IV CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO:

Desafios Contemporâneos das Sociedades Ibero-Americanas

De 23 a 27 de agosto de 2021

EVENTO ONLINE

CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

Realização

unesc

PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Apoiadores

fapesc

PPGCA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS • UNESC

PPGE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO • UNESC

PPGDS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO • UNESC

PPGD PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO • UNESC

PPGSCOL PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA • UNESC

Comissão Organizadora

Profª Dra. Giani Rabelo	Presidenta da Comissão Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves	Vice-presidente da Comissão Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Me. Marcelo Feldhaus	Diretor de Ensino de Graduação Representante da Pró-Reitoria Acadêmica Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Profª. Dra. Birgit Harter-Marques	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Dr. Carlos Renato Carola	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Profª. Dra. Aurélia Regina de Souza Honorato	Coordenadora do Curso de Artes Visuais Representante dos cursos de Licenciatura Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Me. Bruno Dandolini Colombo	Curso de Educação Física Representante dos cursos de Licenciatura Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Profª. Dra. Cibele Beirith Figueiredo Freitas	Coordenadora Adjunta do curso de Letras Representante dos cursos de Licenciatura Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Dr. Jeferson Luis Azeredo	Comissão de Divulgação Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Lucene Cândido Magnus	Representante discente do curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Vanessa Marcos Medeiros	Representante do Conselho Editorial Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Rafaela Ribeiro Pereira	Representante da Diretoria de Ensino de Graduação Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Comissão Científica

Profª Dra. Giani Rabelo	Presidenta da Comissão Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves	Vice-presidente da Comissão Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Profª. Dra. Birgit Harter-Marques	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Profª. Dra. Graziela Fátima Giacomazzo	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Dr. Antonio Fernando Silveira Guerra	Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
Profª. Dra. Maria Teresa Santos Cunha	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Prof. Dr. José Antonio Mateo	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) Universidad Nacional de Entre Ríos - UNER (Argentina)
Profª. Dra. Ana Paula Vosne Martins	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Profª. Dra. Silvia Maria de Favero Arend	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Profª. Dra. Amalia Morales Villena	Universidad de Granada - Espanha
Profª. Dra. Maria Stephanou	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Profª. Dra. Denise Balarine Cavalheiro Leite	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Profª. Dra. Ana Sabrina Mora	Universidad Nacional La Plata - UNLP (CONICET) - Argentina
Profa. Dra. Patrícia Ferraz de Matos	Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Miguel Anxo Santos Rego	Universidade de Santiago de Compostela - Espanha
Prof. Dr. Agustín Escolano Benito	Centro Internacional de la Cultura Escolar (CEINCE) - Espanha
Prof. Dr. Alex Sander da Silva	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Prof. Dr. Christian Muleka Mwewa	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Prof. Dr. António Gomes Ferreira	Universidade de Coimbra - Portugal
Profª Dra. Patricia Paola Ames Ramello	Pontificia Universidad Católica del Perú - Peru
Profª Dra. Maria Luiza Rico Gòmez	Instituto Universitário de Estudos Sociais da América Latina Universidade de Alicante - Espanha
Profª Dra. Maria João Mogarro	Instituto de Educação Universidade de Lisboa - Portugal

Grupos de Trabalho

Giani Rabelo e Ismael Gonçalves Alves	Finanças
Amalhene Baesso Reddig, Aurélia Regina de Souza Honorato e Maxuel Sander Flor	Cultura
Birgit Harter Marques e Matheus Zimmermann	Monitoria
Caroline Bortot, Jeferson Luis de Azeredo e Lucas Damásio	Comunicação e Divulgação
Lucene Cândido Magnus e Rafaela Ribeiro Pereira	Secretaria Geral
Leila Laís Gonçalves, Paulo Martins e Wender Firmino	Tecnologia
Carlos Renato Carola e Cibele Beirith Figueiredo Freitas	Apresentações de Pôsteres

Secretaria

Rafaela Ribeiro Pereira	Secretária da Diretoria de Ensino de Graduação Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Diagramação

Victor Burato	Designer

Realização

unesc

PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Apoiadores

fapesc

PPGCA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS • UNESC

PPGE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO • UNESC

PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO • UNESC

PPGDS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO • UNESC

PPGSCOL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA · UNESC

SUMÁRIO

CLIQUE E SEJA DIRECIONADA/O PARA A ATIVIDADE

11 PROGRAMAÇÃO GERAL

14 CONFERÊNCIAS

15 MESAS REDONDAS

18 MINICURSOS

18 Dia 23/08/2021

21 Dia 24/08/2021

26 Dia 25/08/2021

31 PÔSTER

31 P01 | Currículo; gestão escolar; BNCC; Educação Física

36 P02 | Universidade; estudos de Gênero; educação étnico racial

40 P03 | Ensino; alfabetização, leitura; história da educação e educação museal

44 P04 | Educação inclusiva; educação de jovens e adultos; ensino e tecnologias digitais

49 P05 | Processos formativos; currículo; políticas públicas e cidadania

51 P06 | Estudos de gênero; Educação étnico racial; migração e patrimônio

55 P07 | Educação ambiental, educação profissional e saúde coletiva

60 GRUPOS TEMÁTICOS

60 GT01 | A arte na contemporaneidade em tempo de resistência na ibero-américa: educação, processos e linguagens.

78 GT02 | A patologização da vida em diversos contextos

88 GT03 | A personagem feminina na literatura e no teatro brasileiro do século XIX

92 GT04 | Arte na Educação

109 GT05 | As intersecções possíveis para uma educação plural e inclusiva

119 GT08 | Ciências Humanas na Educação Básica e Superior: Currículos, Formação de Professores e Tecnologias Educacionais

133 GT09 | Ciências Policiais e Segurança Pública: um campo interdisciplinar

148 GT10 | Comunicação, Cidadania e Direitos Humanos

160 GT11 | Comunicação, discurso e poder

172 GT12 | Concepções. políticas e práticas de formação de professores

188 GT13 | Convergências tecnológicas nas sociedades ibero-americanas: memórias, afetos e experiências

194 GT14 | Cultura escolar, instituições educativas e práticas de controle social

210 GT15 | Decolonialidade e saberes outros na perspectiva interseccional entre gênero, raça, classe e sexualidade

228 GT16 | Dimensões culturais da Tradução

235 GT17 | Docência na Educação Infantil: Da Formação Docente ao Cotidiano Pedagógico

249 GT19 | Educação Ambiental para a Sustentabilidade

263 GT20 | Educação do Campo e Educação Ambiental: caminhos entrelaçados pelos povos do campo.

269 GT21 | Educação e Campo Educacional em Pierre Bourdieu

278 GT22 | Educação e Mídia: construção de discursos e identidades

286 GT23 | Educação em Zygmunt Bauman: conhecimento, diálogo, identidade e pluralidade na modernidade líquida.

296 GT24 | Educação Geográfica e Práticas Educativas no Contexto Ibero-Americano

301 GT25 | Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões e Desafios Contemporâneos nas Sociedades Ibero-Americanas

319 GT26 | Educação Superior em Tempos atuais: os desafios da Internacionalização e da Inovação Curricular

326 GT27 | Educação Superior, Desenvolvimento e Sociedade

336 GT28 | Educação, Diferença e Processos Inclusivos

353 GT29 | Educação, Educomunicação, Tecnologias e Cultura Digital

364 GT30 | Educação, Escrita de Si e Identidade

381 GT31 | Educação, semiformação e descolonização do pensamento Contemporâneo

393 GT32 | Ensino de história e questões contemporâneas

410 GT33 | Ensino e aprendizagem da (compreensão em) leitura: da educação básica à educação superior – pesquisas, avanços e desafios

423 GT34 | Ergologia

434 GT35 | Escolarização média no espaço ibero-americano

446 GT36 | Estado e desenvolvimento em perspectiva histórica

458 GT37 | Estratégias inovadoras para o ensino de línguas assistidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

465 GT39 | Estudos na Perspectiva Histórico-Cultural

481 GT40 | Ethos e linguagem

485 GT41 | Evasão Escolar e perspectivas de enfrentamento

491 GT42 | Experiências e expectativas entrelaçadas: Arquivos Pessoais de Professores/as no Tempo Presente

496 GT44 | Fitoterapia e Plantas Alimentícias Não Convencionais

504 GT45 | Formação de professores nas licenciaturas: processos e trajetórias formativas, fundamentos e concepções

517 GT46 | Formação humana na sociedade do espetáculo

524 GT47 | Gênero, Educação, Trabalho, Direitos Humanos e a Interseccionalidade Étnica Racial

540 GT48 | Gestão de Recursos Comuns e Restauração de Ambientes Alterados

548 GT49 | Hermenêutica e[m] Filosofia e Direitos Humanos

557 GT50 | História e Imprensa: desafios da contemporaneidade

563 GT51 | Identidades, corpos e constituição dos sujeitos em contextos formativos diversos

576 GT52 | Infâncias Amazônicas

583 GT53 | Interfaces meio ambiente, tecnologia e sociedade

597 GT54 | Internacionalização da Educação Superior

603 GT55 | Juventudes e Educação

613 GT56 | Leitura e ensino

623 GT58 | Metodologias Ativas na Educação Básica e Ensino Superior: jogos e atividades extracurriculares

641 GT59 | Migrações, Educação e Identidades

653 GT61 | Multiletramentos e ações formativas em contextos digitais

662 GT62 | Mundos do Trabalho na Ibero-América: Resistência, trabalho e lutas na Contemporaneidade

673 GT64 | Patrimônio cultural e ambiental: Educação para uma democracia participativa

680 GT65 | Patrimônio cultural franciscano e educação: história, acervos e impressos educacionais

689 GT66 | Patrimônio Educativo, Cultura Escolar e História da Educação

707 GT67 | Pedagogia Decolonial, Formação e Educação Ambiental

718 GT68 | Pensamento Crítico e Educação: desafios atuais nas sociedades Ibero-Americanas

728 GT69 | Políticas educacionais e os materiais didáticos no contexto Ibero-americano: múltiplos olhares

738 GT70 | Políticas Linguísticas e educação: migrações, fronteiras e deslocamentos

744 GT71 | Quando o interior é centro: formação de professores de arte no interior e nas periferias

749 GT72 | Rádio, Mídias Sonoras e reconfigurações contemporâneas: papéis, contribuições e sentidos de permanência no atual contexto de desafios da Ibero-América

759 GT73 | Relações de Gênero, Família, Infância e Juventude: em foco práticas, discursos e direitos

768 GT74 | Relações raciais, pesquisas e decolonialidade

784 GT75 | Tecnologias Digitais e Práticas Educativas

800 GT77 | Visualidades, Sonoridades e Meios de Comunicação nos fluxos ibero-americanos (séculos XX e XXI)

808 LANÇAMENTOS DE LIVROS

814 ARTISTA DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO GERAL

VOLTAR AO SUMÁRIO

23 08/2021 SEGUNDA-FEIRA

Manhã

Minicursos — **Das 9h às 12h**

Tarde

Mesa de Pré-Abertura em alusão ao centenário de nascimento de Paulo Freire — **Das 14h às 16h30**

Profª. Dra. Rosa Nunes
Prof. Dr. Antonio Fernando Gouvêa da Silva
Prof. Dr. Jorge Fabián Cabaluz Ducasse

Lançamento de Livros — **Das 17h às 18h30**

Noite

Conferência de Abertura — **19h**

América Latina en la encrucijada. Apuesta a la justicia social con justicia de género

Conferencista: Profª. Dra. Dora Barrancos

24 08/2021 TERÇA-FEIRA

Manhã

Minicursos — **Das 9h às 12h**

MESA REDONDA 01: — **Das 9h às 12h**
Desafios do Ensino Superior e suas Intersecções com os Movimentos Sociais

Profª. Dra. Megg Rayara Gomes de Oliveira
Profª. Dra. Valeska Nahas Guimaraes
Profª. Dra. Joana Maria Pedro

VOLTAR AO SUMÁRIO

24/08/2021 TERÇA-FEIRA

Tarde

Grupos Temáticos — **Das 14h às 17h30**

Pôsteres — **Das 14h às 17h30**

Noite

MESA REDONDA 02: Migrações e Diásporas na Contemporaneidade — **Das 19h às 22h**

Profª. Dra. Gláucia de Oliveira Assis
Profª. Dra. Maria Catarina Chitolina Zanini
Prof. Dr. Pablo Sebastian Gomez

25/08/2021 QUARTA-FEIRA

Manhã

Minicursos — **Das 9h às 12h**

MESA REDONDA 03: Internacionalização Solidária ou Internacionalização Subordinada — **Das 9h às 12h**

Prof. Dr. Danilo Romeu Streck
Profª. Dra. Daniela Vanesa Perrotta
Profª. Dra. Marilia Costa Morosini

Tarde

Grupos Temáticos — **Das 14h às 17h30**

Pôsteres — **Das 14h às 17h30**

Noite

MESA REDONDA 04: Questão Ambiental e Formação Humana — **Das 19h às 22h**

Prof. Dr. Mario Mejía Huamán
Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane
Prof. Dr. Aloisio Ruscheinsky

26/08/2021 QUINTA-FEIRA

Manhã

Grupos Temáticos	**Das 9h às 12h**
Pôsteres	**Das 9h às 12h**

Tarde

Grupos Temáticos	**Das 14h às 17h30**
Pôsteres	**Das 14h às 17h30**

Noite

Palestra de Encerramento — **19h**
Políticas Públicas e Formação Humana
Conferencista: **Prof. Dr. Emir Simão Sader**

Cerimônia de Encerramento

27/08/2021 SEXTA-FEIRA

Manhã

Fórum de GT's	**Das 10h30 às 12h**

CONFERÊNCIAS

VOLTAR AO SUMÁRIO

23 ABERTURA | 19H

08/2021

Mediadora
Profº. Dr. Ismael Gonçalves Alves
(Docente PPGDS/UNESC)

Monitor
Julia Sabino Baldessar
(Discente PPGDS/UNESC)

América Latina en la encrucijada. Apuesta a la justicia social con justicia de género

Profª. Dra. Dora Barrancos
Universidade de Buenos Aires (UBA)

26 ENCERRAMENTO | 19H

08/2021

Mediadora
Profª. Drª. Giani Rabelo
(Docente PPGE/UNESC)

Monitor
Ma. Cintia Gonçalves Martins
(Discente PPGE/UNESC)

Políticas Públicas e Formação Humana

Prof. Dr. Emir Simão Sader
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

MESAS REDONDAS

VOLTAR AO SUMÁRIO

24/08/2021 Mesa de Pré-Abertura em alusão ao centenário de nascimento de Paulo Freire

Das 14h às 16h30

Mediadora
Profª. Dra. Janine Moreira
(Docente PPGE/UNESC)

Monitor
Douglas Vaz Franco Santana
(Discente PPGE/UNESC)

Profª. Dra. Rosa Nunes
Universidade do Porto (Portugal)

Prof. Dr. Antonio Fernando Gouvêa da Silva
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Prof. Dr. Jorge Fabián Cabaluz Ducasse
Universidad Academia de Humanismo Cristiano (Chile)

24/08/2021 Mesa 1 | Desafios do Ensino Superior e suas Intersecções com os Movimentos Sociais

Das 9h às 12h

Mediadora
Profª. Dra. Giovana Ilka Jacinto Salvaro
(Docente PPGDS/UNESC)

Monitora
Ma. Meline Vitali Duminelli
(Discente PPGDS/UNESC)

Profª. Dra. Megg Rayara Gomes de Oliveira
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Profª. Dra. Valeska Nahas Guimaraes
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Profª. Dra. Joana Maria Pedro
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

24 08/2021

Mesa 2 | Migrações e Diásporas na Contemporaneidade

Das 19h às 22h

Mediadora
Profª Ma. Michelle Maria Stakonski Cechinel
(Docente do Curso de Historia da Unesc)

Monitora
Taiana de Oliveira
(Discente PPGDS/UNESC)

Profª. Dra. Gláucia de Oliveira Assis
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Profª. Dra. Maria Catarina Chitolina Zanini
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Prof. Dr. Pablo Sebastian Gomez
Universidad Nacional de Córdoba (UNC)

25 08/2021

Mesa 3 | Internacionalização Solidária ou Internacionalização Subordinada

Das 9h às 12h

Mediadora
Profª Dra. Graziela Fátima Giacomazzo
(Docente PPGE/UNESC)

Monitora
Ma. Michele Mezari Oliveira
(Discente PPGE/UNESC)

Prof. Dr. Danilo Romeu Streck
Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS)

Profª. Dra. Daniela Vanesa Perrotta
Universidad de Buenos Aires (UBA)

Profª. Dra. Marilia Costa Morosini
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

25/08/2021

Mesa 4 | Questão Ambiental e Formação humana

Das 19h às 22h

Mediadora

Profª Dra. Birgit Harter Marques

(Docente PPGCA/UNESC)

Monitora

Betina Emerick Pereira

(Discente PPGCA/UNESC)

Prof. Dr. Mario Mejía Huamán
Universidad Ricardo Palma (URP)

Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane
Universidade de São Paulo (USP)

Prof. Dr. Aloisio Ruscheinsky
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

MINICURSOS

VOLTAR AO SUMÁRIO

Dia 23/08/2021

MC01 Currículo Lattes nas Humanidades

Coordenadores

Willian Henrique Cândido Moura
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Fernanda Christmann
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Sessão 1 - Sala virtual M01 das 09:00 às 12:00

MC02 Gestão da imagem nas redes sociais digitais

Coordenadora

Rose Mara Vidal de Souza
(UEL)

Sala virtual M02 - 09:00 às 12:00

MC03 Reconhecendo Meu Território, Descobrindo Possibilidades

Coordenadora

Luciana de Maya Ricardo
(Secretaria de Estado de Educação do DF)

Sala virtual M03 - 09:00 às 12:00

MC04 Técnicas metodológicas para ensino na área de ciências da natureza a partir das competências da bncc

Coordenador

Arlindo Costa
(UDESC)

Sala virtual M04 - (09:00 às 12:00)

MC06 A pergunta dos estudantes como matéria prima na organização e desenvolvimento de ações investigativas

Coordenadores

Lorita Aparecida Veloso Galle
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
Simone Mertins, Carla Melo da Silva
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Sala virtual M06 - 09:00 às 12:00

MC07 Oficina Travessias: Dialogando com as Juventudes

Coordenadora

Lígia Rocha Cavalcante Feitosa
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Sala virtual M07 - 09:00 às 12:00

MC08 Minicurso de Ensino de História Situado

Coordenadoras

Carla de Moura
(E.E.E.F. Santa Luzia)
Caroline Pacievitch
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Sala virtual M08 - 09:00 às 12:00

MC10 História, educação e tempo presente: entre desafios e possibilidades no uso das fontes

Coordenadoras

Márcia Regina dos Santos
(Prefeitura Municipal de Florianópolis)
Karla Simone Willemann Schutz
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

M10 - 09:00 às 12:00

MC11 Mentoria de grupos em sala de aula

Coordenadora

Janaina Mourão Freire Gori Felippe
(Maple Bear)

Sessão 1 - Sala virtual M11 - 09:00 às 12:00

MC12 Decolonialidade e Futebol: O Fútbol Callejero como alternativa

Coordenador

Nathan Raphael Varotto
(UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos)
Carolina Farias Moraes
(Ação Educativa)

Sala virtual M12 - 09:00 às 11:00

MC13 A baixa visão a partir de uma perspectiva pedagógica

Coordenadoras

Judith Mara de Souza Almeida
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Luana Tillmann
(Instituto Federal Catarinense)

Sessão 1 - Sala virtual M13 - 09:00 às 12:00

MC15 Educação inclusiva e o trabalho colaborativo

Coordenadora

Danielle Nunes Martins do Prado
(Secretaria Municipal de Educação de Londrina)

Sala virtual M15 - 09:00 às 12:00

MC16 Educação no Terceiro Reich e o fenômeno da militarização das escolas

Coordenadores

Carlos Maximiano de Laet Raimundo de Souza
Gisele da Silva Rezende da Rosa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Sala virtual M16 - 09:00 às 12:00

MC17 O comércio de escravos e a sociedade brasileira de fins do século XIX: interesses, projetos e a questão racial em conflito

Coordenador

Rafael da Cunha Scheffer
(UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Sala virtual M17 - 09:00 às 12:00

Dia 24/08/2021

MC11 Mentoria de grupos em sala de aula

Coordenadora

Janaina Mourão Freire Gori Felippe
(Maple Bear)

Sessão 2 - Sala virtual M11 - 09:00 às 12:00

MC13 A baixa visão a partir de uma perspectiva pedagógica

Coordenadoras

Judith Mara de Souza Almeida
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Luana Tillmann
(Instituto Federal Catarinense)

Sessão 2 - Sala virtual M13 - 09:00 às 12:00

MC14 Atividades práticas interdisciplinares para trabalhar Ciências na Natureza a partir da BNCC

Coordenador

Arlindo Costa
(UDESC)

Sala virtual M14 - 09:00 às 12:00

MC18 Professores do AEE & Professores da Sala Comum: tensionamentos e articulações às práticas a partir do trabalho docente colaborativo

Coordenadores

Michela Lemos Silveira Machado
(Prefeitura Municipal de Bagé)
Nara Rosane Machado de Oliveira
(Funcionária Pública)
Jose Storniolo Nunes Brasil
(Funcionária Pública)

Sessão 1 - Sala virtual M18 - 09:00 às 12:00

MC19 Processos de "auto" mediação e resolução dos conflitos no interior da escola

Coordenadoras

Ligia Maria de Mendonça Chaves Incrocci
(Secretaria de Estado de Educação - MG)
Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)
Renata Christian de Oliveira Pamplin
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)

Sala virtual M19 - 09:00 às 12:00

MC20 Interfaces da organização, luta e criminalização dos movimentos sociais com os direitos humanos

Coordenadores

Antônio Valmor de Campos
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Jane Acordi de Campos
(SECRETARIA DE EDUCACAÇÃO DE SANTA CATARINA)

Sala virtual M20 - 09:00 às 12:00

MC21 Manoel Bomfim e Darcy Ribeiro: por uma pedagogia iracunda, anticolonial e latino-americana!

Coordenador

Demetrius Ricco Ávila
(IFRS Campus Farroupilha)

Sala virtual M21 - 09:00 às 12:00

MC22 SOU UM APANHADOR DE DESPERDÍCIOS: a fotografia e a documentação pedagógica como possibilidade de formação de professores

Coordenadoras

Fernanda Paim
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Gislene Camargo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Sala virtual M22 - 09:00 às 12:00

MC24 Elaboração de Projeto Integrados para Educação Básica: alternativas e experiências a partir da Rede Federal de Educação Profissional

Coordenadoras

Jocelaine Oliveira dos Santos
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)
Cyndi Moura Guimarães de Oliveira
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)
Adeline Araújo Carneiro Farias
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)

Sala virtual M24 - 09:00 às 12:00

MC25 Ergologia: conexões pluridisciplinares

Coordenadores

Enio Rodrigues da Silva
(UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano)
Enio Rodrigues da Silva
(UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano)
Jurandir Soares da Silva
(IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais)

Sessão 1 - Sala virtual 25 - 09:00 às 12:00

MC26 MC26: Compreensão em Leitura na Educação Básica

Coordenadoras

Luciane Baretta
(UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro Oeste)
Claudia Finger-Kratochvil
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Sessão 1 - Sala virtual M26 - 09:00 às 12:00

MC29 Educom.Cine - Audiovisual, Educação e Cidadania

Coordenador

Rafael Gué Martini
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Sessão 1 - Sala virtual M29 - 09:00 às 12:00

MC31 Formação teórico-prática para o ensino da compreensão leitora

Coordenadoras

Talita Duarte de Jesus
(UNESC)
Claudia Milanez Sachet
(COLÉGIO MARISTA CRICIÚMA)
Angela Cristina Di Palma Back
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Sala virtual M31 - 09:00 às 12:00

MC32 Anarquismo e sindicalismo revolucionário: origens e desafios contemporâneos nas sociedades ibero-americanas

Coordenadoras

Luciana Ribeiro de Brito
(Secretaria de Estado da Educação - SED)
Crystiane Leandro Peres

Sessão 1 - Sala virtual M32 - 09:00 às 12:00

MC36 Edición colaborativa de revistas científicas Y el Fondo editorial UCV

Coordenador **Eduardo José Campechano Escalona**
(Universidad Cesar Vallejo)

Sala virtual M36 - 09:00 às 12:00

MC39 Descolonizar a medicina. Uma narrativa sobre o diverso.

Coordenador **João Matheus Acosta Dallmann**
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Sessão 1 - Sala virtual M39 - 09:00 às 12:00

Dia 25/08/2021

MC18 Professores do AEE & Professores da Sala Comum: tensionamentos e articulações às práticas a partir do trabalho docente colaborativo

Coordenadores **Michela Lemos Silveira Machado**
(Prefeitura Municipal de Bagé)
Nara Rosane Machado de Oliveira
(Funcionária Pública)
Jose Storniolo Nunes Brasil
(FUNCIONÁRIA PÚBLICA)

Sessão 2 - Sala virtual M18 - 09:00 às 12:00

MC23 Políticas Educacionais e desigualdade social: desafios à inclusão social

Coordenadora **Ivana Aparecida Weissbach Moreira**
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Sala virtual M23 - 09:00 às 12:00

MC25 Ergologia: conexões pluridisciplinares

Coordenadores

Enio Rodrigues da Silva
(UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano)
Enio Rodrigues da Silva
(UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano)
Jurandir Soares da Silva
(IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais)

Sessão 2 - Sala virtual 25 - 09:00 às 12:00

MC26 Compreensão em Leitura na Educação Básica

Coordenadoras

Luciane Baretta
(UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro Oeste)
Claudia Finger-Kratochvil
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Sessão 2 - Sala virtual M26 - 09:00 às 12:00

MC28 Trabalho em grupos colaborativos e a equidade em sala de aula: possibilidades de intervenção baseadas na abordagem da rede PED Brasil

Coordenadoras

Andréa Schmitz Boccia
(Instituto Canoa)
Mila Molina Carneiro
(Instituto Canoa)
Alessandra Pereira da Silva
(Instituto Anima)

Sala virtual M28 - 09:00 às 12:00

MC29 Educom.Cine - Audiovisual, Educação e Cidadania

Coordenador **Rafael Gué Martini**
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Sessão 2 - Sala virtual M29 - 09:00 às 12:00

MC30 Antropo(grafias): ateliê de devorações escritas

CoordenadorES **Jonathan Taveira Braga**
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina),
Rafael Caetano do Nascimento
(UFT - Fundação Universidade Federal do Tocantins)

Sala virtual M30 - 09:00 às 12:00

MC32 Anarquismo e sindicalismo revolucionário: origens e desafios contemporâneos nas sociedades ibero-americanas

Coordenadoras **Luciana Ribeiro de Brito**
(Secretaria de Estado da Educação - SED)
Crystiane Leandro Peres

Sessão 2 - Sala virtual M32 - 09:00 às 12:00

MC33 O Ensino Investigativo nas aulas de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental: reflexões teóricas e práticas.

Coordenador **Marco Antonio de Souza**
(Prefeitura de Ourinhos)

Sala virtual M33 - 09:00 às 12:00

MC35 Mais bagunça, por favor: brincadeiras e interações

Coordenadora

Eleonora das Neves Simões
(PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE)

Sala virtual M35 - 09:00 às 12:00

MC37 O Ensino de História: possibilidades para a prática pedagógica dialógica em Paulo Freire

CoordenadorES

Eduarda Maria de Souza Fernandes
(SEDUC)
Antonio Francisco Marques
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
Maria da Graça Mello Magnoni
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Sala virtual M37 - 09:00 às 12:00

MC38 Grupo Canjerê: uma proposta de educação antirracista

Coordenadoras

Carolina Chagas Schneider
(SMED)
Cristiane Silveira dos Santos
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Sala virtual M38 - 09:00 às 12:00

MC39 Descolonizar a medicina. Uma narrativa sobre o diverso.

Coordenador

João Matheus Acosta Dallmann
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Sessão 2 - Sala virtual M39 - 09:00 às 12:00

MC40 A gestão dos Recursos hídricos como Recursos Comuns

Coordenadoras

Michele Pereira da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Carlyle Torres Bezerra de Menezes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Sala virtual M40 - 09:00 às 12:00

PÔSTER

VOLTAR AO SUMÁRIO

Dia 24/08/2021

Mediadora
Profª. Ma.Fernanda Corrêa Garcia
(discente do PPGE/UNESC)

Currículo; gestão escolar; BNCC; Educação Física

Sala virtual P01 - 14:00 às 17:30

A Biogeografia nos livros didáticos do 3° ano do Ensino Médio no PNLD 2012-2014 e no PNLD 2018-2020

Vanessa Patrícia dos Santos
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)
Thais Maylin Sobjak
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

A Constituição De Uma Proposta De Educação Do Campo Pelo Projeto Político Pedagógico: Recorte de uma análise de conteúdo dos documentos das escolas dos contextos rurais de três municípios do Vale do Itajaí

Tainara Preilipper
(Prefeitura Municipal de Indaial)
Bernadete Machado Serpe
(Instituto Federal Catarinense)

A gestão democrática no contexto escolar

Charlene Origuela Gaspar de Pinho
Cristiane Mortágua Oliveira

A pesquisa como princípio pedagógico na Educação Básica: Uma pesquisa sobre cães

Caroline Guião Coelho Neubert
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Mônica Wendhausen
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)

Educação Integral em Tempo Integral: uma proposta passível de execução na Secretaria de Educação do Distrito Federal

Maria Eduarda Carneiro de Castro Calácia
(SEEDF)
Palma Carla Carneiro de Castro
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL)
Ana Cristina de Castro
(SEEDF)

Formação continuada: experiência com professores alfabetizadores em Sinop-MT

Zelair Olézia dos Santos
(SEDUC/MT)
Terezinha Rosa da Silva
(SEDUC/MT)
Fátima Aparecida da Silva Iocca
(UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso))

O papel da mediação pedagógica no curso de EJA integrada à EPT ofertado na modalidade semipresencial segundo o olhar dos estudantes e dos docentes.

Mara Cristina Chaves Barbosa
(POLÍCIA)
Inge Renate Frose Suhr
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

OS PARADOXOS DA GESTÃO EDUCACIONAL: a despolitização da escola pública.

Marina Rodrigues Silveira
Adreana Dulcina Platt
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ana Carolina Borges Fonteque
(UEL)

Pesquisas sobre o Currículo do Ensino Médio no Brasil: enfoques e silenciamentos

Leiri Aparecida Ratti
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Alisson Gonçalves Paulus
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Políticas Públicas e a escola: a BNCC e seu entendimento pelos professores

Mariana Arrabal Pita Araujo
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)
Roger Domenech Colacios
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Docência no Berçário: Contribuições da Formação Dialógica

Celi da costa silva Bahia
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Érica Barbosa Lima
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Solange Mochiutti
(Escola de Aplicação da UFPA)

Grupo de Estudo na Educação Básica: um espaço de desenvolvimento de sujeitos protagonistas

Giseli Fuchter Fuchs
(EEB São Ludgero)
Ediséia Suethe Faust Hobold
(EEB São Ludgero)

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo, e com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo: as profissões pelo desenho da criança

Jéssica de Oliveira Fernandes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense),
Fernanda Paim
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O Trabalho em Grupo na Educação Infantil

Camila Cristina Lazzarotto
(Colégio Marista)

Vivência Discente Através da Capacitação para Merendeiras na Execução de Cardápios Escolares Saudáveis no Município de Sangão

Filipe Fernandes Gabriel
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Fabiane Maciel Fabris
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Residência Pedagógica: Resultados da Avaliação de Uma Experiência no Ensino da Geografia

Francine Lunardi Calegari
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Vanessa Medeiros da Silva Madeira
(EMEF Jorge da Cunha Carneiro)
Andréa Rabelo Marcelino
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense))

Desafios Para a Prática da Educação Física Escolar no Âmbito da Educação Carcerária

Jesyan Wilysses Oliveira Guimarães
(UEPA - Universidade do Estado do Pará)
Thayane Tamires Martins de Jesus
Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo
(Universidade do Estado do Pará))

Educação Física e Cultura Corporal: Inovando o ensino

Hemili Camilo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Taina Pereira

O aprendizado associando teoria e prática no ensino de ciências para o ensino fundamental dos anos iniciais

Reginéa de Souza Machado
(IAP - Faculdade Adventista Paranaense)
Vanessa Pereira Farias
(IAP - Faculdade Adventista Paranaense)
Wanderson Rocha Oliveira
(IAP - Faculdade Adventista Paranaense))

Dia 24/08/2021

Mediadora
Profª. Dra. Suzane da Costa Waschineweski

Universidade; estudos de Gênero; educação étnico racial

Sala virtual P02 - 14:00 às 17:30

A sequência didática interativa como proposta de formação continuada aos educadores não indígenas que atuam na cidade com estudantes kayapó do Ensino Médio

Núbia Silvana Lima Machado Franchini
(IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso)

Grupos e redes de pesquisa: espaços para a internacionalização da educação superior em uma universidade pública na região centro oeste do Brasil

Esthefany Alves de Lima
(UFMT/CUA)
Egeslaine de Nez
(UFMT/CUA)

Influência da ampliação do acesso à educação superior nas transições para a vida adulta

Barbara Gabriela Santos Oliveira
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Weslley Daniel Bueno Moraes)

Investigações Sobre o Currículo do Ensino Médio nos Programas de Pós-Graduação em Santa Catarina

Gabriel Blasius Sutil de Oliveira
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Jane Mery Richter Voigt
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Jaqueline Basilio de Mendonça
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville))

MONITORIA ACADÊMICA: Reflexões Sobre Suas Contribuições na Formação Inicial do Aluno-Monitor

Maria Auxiliadora Monteiro
(Universidade do Estado do Pará)
Jesyan Wilysses Oliveira Guimarães
(UEPA - Universidade do Estado do Pará))

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIVERCOM - vivências e experiências na comuidade no município de Torres/RS

John Marcell Ansiliero Maciel
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Formação de professores da Educação infantil: as abordagens sobre gênero e sexualidade

Thaís Rodrigues de Almeida
(Prefeitura Municipal de São José)
Franciane Maria Araldi
(Secretaria do Estado de Santa Catarina)
Alzira Isabel da Rosa
(Prefeitura Municipal de São José)

Por um devir queer: qual o lugar das infâncias dissidentes na escola?

Eduardo Felipe Hennerich Pacheco
(PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

Processo educacional falho e excludente repercute nas relações trabalhistas das pessoas transgêneras

Fernanda Pereira Labiak
(Universidade do Vale do Itajaí)
Alexia de Melo Miguel
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí))

Uma aventura na África: um projeto de iniciação científica com estudantes do ensino fundamental I

Jaqueline de Souza Matta Adão
(SME/PMF)

Os Desafios do Processo de Migração no Contexto Educacional Brasileiro

Vanessa Pereira Farias
(IAP - Faculdade Adventista Paranaense),
Reginéa de Souza Machado
(IAP - Faculdade Adventista Paranaense)
Wanderson Rocha Oliveira
(IAP - Faculdade Adventista Paranaense))

Projeto Didático "Diversidade Étnica e Racial: A Origem Dos Ofaié"

Amanda Leal Xavier
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Silvana Alves da Silva Bispo
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul))

Relações desiguais entre imigrantes e refugiados: o ensino da arte e a desconstrução do olhar preconceituoso

Evillyn Briana Braganholi
(UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó)
Marinilse Netto
(Unochapecó)

A representatividade do negro e a experiência marginal no contexto brasileiro

Zidaner Metz Moreira Araujo
Tallyssa Izabella Machado Sirino
(PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

Educação e literatura: Reflexões acerca do conto "A Negrinha" de Monteiro Lobato

Larissa Ferreira Geminiano
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Violência simbólica contra a mulher negra no conto "O cooper de Cida", de Conceição Evaristo

Lana Jakabson Lavezzo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Memória e arte: a relevância do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nos anos inicias do Ensino Fundamental

Silmara Gonçalves Pestana
(Prefeitura de Ribeirão Preto)

A Educação artística nos processos de internacionalização abrangente do Ensino Superior

Indiamaris Pereira
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Elza Aparecida de Oliveira
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

A Internacionalização da Educação Superior: um estudo acerca da experiência de mobilidade acadêmica via programa Ciência sem Fronteiras

Paula Salete Casado Zago
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Zoraia Aguiar Bittencourt
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Dia 25/08/2021

Mediadora
Profª. Ma.
Dayane Cortez
(discente do PPGE/UNESC)

Ensino; alfabetização, leitura; história da educação e educação museal

Sala virtual P03 - 14:00 às 17:30

Articulación del trilingüismo para el fortalecimiento de las competencias comunicativas en los procesos de formación Etnoeducativos en estudiantes de 9° de la I.E. Benkos Biohó de San Basilio de Palenque -

Jessica Leandra Alvarez Aguirre
(Corporacion Universitaria Americana)

Ato performativo e dissenso em sala de aula.

Eduardo Osorio Silva
UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense

Desafios metodológicos: a validação de instrumentos utilizados em pesquisas sobre o processamento da compreensão leitora

Carolina Taís Werlang
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)
Kári Lúcia Forneck
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)
Róger Sullivan Faleiro
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)

Gênese Do Grupo Staccato Na UFSC, Campus Araranguá

Wesley Berger Fernandes
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Francielly Andressa Felipetti
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Outras margens: a literatura marginal no Brasil (1960/1970) como leitura historiográfica na perspectiva da história cultural.

Henrique Pitt
(Prefeirura Municipal de Navegantes-SC)
Reginaldo Leandro Placido
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

(Re)Conhecendo as Infâncias e a Educação Infantil na Amazônia

Ruth Nascimento Pereira
(UFPA)
Kelly Rodrigues Barbosa
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Celi da costa silva Bahia
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

Escolas de Papelão: um levantamento do discurso e expressividade midiática do projeto de Carlos Lacerda para o estado da Guanabara ;/

Mariana Monteiro da Costa Lunz

Inventariar, Catalogar e Organizar para discutir o acervo de história oral do grupo de pesquisa, história e memória da educação (Grupehme). Pic 170

Denis Vieira Moraes
(FASATC - Faculdade Satc)
Giani Rabelo
(UNESC)

O Acervo do Grupehme e a Gestão Documental

Evelyn da Silva de Sousa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Giani Rabelo
(UNESC)

Materiais Educativos no Salão Elke Hering: Uma Proposição para a Mediação Cultural

José Inacio Sperber
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Suellen Alves Francisco
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Carla Carvalho
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Proposições no Museu de Arte de Blumenau - MAB: em foco a democratização do acesso ao acervo do espaço museal

Rosana Clarice Coelho Wenderlich
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
José Inacio Sperber
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Tecendo a história do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia: história de (In)disciplina (1965-1975)

Shyrlei Karyna Jagielski Benkendorf
(IFC)
Reginaldo Leandro Placido
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

Rádio Ponto UFSC – uma pioneira da radiofonia universitária na web funciona há 20 anos como laboratório de ensino, pesquisa e extensão

Giovanni de Sousa Vellozo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Pâmela Andressa de Freitas
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Lucas Eduardo de Oliveira Ortiz
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Todas as vozes que fazem uma emissora radiofônica: a história da Rádio Ponto UFSC pelos seus produtores, fontes e parceiros

Joyce Aparecida Almeida Juvino dos Santos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Giovanni de Sousa Vellozo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Valci Regina Mousquer Zuculoto
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Atividade Investigativa em Estágio Supervisionado no Ensino Médio: o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes.

Paola Cazzanelli
(Governo do Estado do Rio Grande do Sul)

A Rua, A Casa e a Comida Nos Primos Basílios: Mulheres na Literatura,no cinema e na TV

Verônica Almeida Santos
(IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia)

Avaliação na alfabetização: desafios e reflexões

Tatyanne Maximo de Santana Corradi
(Prefeitura Serra)

Dia 25/08/2021

Mediadora
Prof.ª Ma. Édina Baumer
(docente dos cursos de Artes Visuais e Pedagogia da UNESC)

Educação inclusiva; educação de jovens e adultos; ensino e tecnologias digitais

Sala virtual P04 - 14:00 às 17:30

Abordagem e Instrumentos Didático-Pedagógicos no processo de ensino no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Grajaú – MA.

Bruno Silva de Oliveira

Algumas razões para retornar e permanecer em uma turma de alfabetização na EJA

Maria Eduarda Leidens Prates
(FACED UFRGS)
Clarice Salete Traversini
(UFRGS)

Autistas nas aulas de educação física: uma análise acerca da capacitação dos professores

Jamila Mariana Martins da Cruz
Jailma Sousa Melo
(personal)

Didática e ensino na Educação Inclusiva.

Michelle Oliveira Correia
(CPII)

Diferença na produção de Expressões Não Manuais por usuários fluentes em LIBRAS como primeira ou segunda língua

Letícia Kaori Hanada
(Bolsista)

Experiência de ensinar Língua Portuguesa para surdo pelo WhatsApp

Ivone de Souza Matos
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Ivone de Souza Matos
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

Materiais Didáticos para Alunos com Deficiência Visual

Tainá Stumpf Schwingel
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Sheila Crisley de Assis
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Renata Sachet
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense))

Sensibilização para inclusão de pessoas com surdez no Ensino Médio Integrado

Tânia Maria Alves de A. Gimenes
(IFMT)
Juzélia Santos
(IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso)

Uma Abordagem Sobre a Inclusão Do Autista No Ensino Superior

Adriana Prado Santana Santos
(Odete praso dos Santos)

Uso das Tecnologias no Processo de Ensino - Aprendizagem na APAE do Município de Grajaú- MA

Lourisvan Silva Soares

A aprendizagem dos conceitos matemáticos com o uso de tecnologias digitais, na perspectiva de metodologias ativas, na educação presencial e híbrida

Natália da Silva Jerônimo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Michele domingos Schneider
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Elisa Netto Zanette
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A atividade lúdica nos jogos: percepção sonora e sua influência na construção de elementos auditivos no jogo Hellblade: Senua's Sacrifice

Victor Felipe Buratto Machado
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Abordagens tecnológicas: A relação nativos e imigrantes digitais em comunidades tradicionais brasileiras.

Juliana Belo Pessoa
(ICJ)

Balanço de produções de pesquisas sobre tecnologias digitais em Programas de Pós-Graduação em Santa Catarina

Jaqueline Basilio de Mendonça
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Gabriel Blasius Sutil de Oliveira
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Marly Krüger de Pesce
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Formação Humana e as Novas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação: Desafios Novos a Educação na Contemporaneidade

Sirlei Rigodanzo
(IFFarroupilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha)
José Pedro Boufleuer
(UNIJUI)

Mecanismos de distribución audiovisual: la experiencia de la difusión de contenidos producidos por estudiantes de cine en la Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

Angela Cristina Baulino
(UNC)

Percepção dos estudantes universitários do curso de Psicologia quanto ao uso das redes sociais virtuais nos processos de recrutamento e seleção

Marieli Florentino Lino
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Professores de Ciências e Biologia: inovações didático-tecnológicas e o estágio supervisionado

Kamila Weber Blasius
Yalin Brizola Yared
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Uso classroom como sequência didática no ensino de genética: com alunos dos 3 ano da escola Mario Quintana-CAIC

Neida Teresinha da Silva
(Escola Estadual do Rio Grande do Sul)

Dia 26/08/2021

Mediadora
Profª. Ma. Miryan Cruz Debiasi
(discente do PPGE/UNESC)

Processos formativos; currículo; políticas públicas e cidadania

Sala virtual P05 - 9:00 às 12:00

A Questão da técnica: por onde anda sua dimensão política e formativa?

Bruno Pedroso Lima Silva
(IFSC)

#CONECTADOS: Um Programa de garantia de oportunidades e direitos para adolescentes egressos do sistema socioeducativo do Estado do Amazonas.

Maíra Mendes dos Santos
(SECRETARIA DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA)
Nathalia Regina Flores Barbosa
(SEJUSC)

O Programa Universidade para Todos (ProUni) e Nossa Bolsa/UNESC: um estudo sobre os impactos sociais, culturais e econômicos na vida dos egressos.

Gildo Volpato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Grace Rodrigues Da Silva
(PREFEITURA)
Eliziane de Mattia Bortolotto

O que eu vejo por onde passo: O zine como uma metodologia educativa estético-política

Bianca Alexandre
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Mahasiãh Raimundo
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Rafael Wilhelm Wöstehoff
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Pensando a Urbanidade no Cotidiano

Bruno da Silva da Silveira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Repercussões da prática da alienação parental e da Síndrome de Alienação Parental nos arranjos familiares

Alexia de Melo Miguel
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)
Fernanda Pereira Labiak
(Universidade do Vale do Itajaí)

A Universidade Constribui Para Construção da Cidadania?

Larissa Freitas de Moraes
Olívia Del Caro Paiva
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)

Integração curricular na Engenharia Civil: a construção de um carneiro hidráulico

Felipe Arnold
(Miers)
Jane Mery Richter Voigt
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Números da Educação: Um olhar para o IDEB e para os fatores influenciadores deste em uma rede municipal do sul de Santa Catarina

Aline Casagrande Rosso Cardoso
(Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina)

Dia 26/08/2021

Mediadora
Profª. Esp. Cristiane Dias
(discente do PPGDS/UNESC)

Estudos de gênero; Educação étnico racial; migração e patrimônio

Sala virtual P06 - 14:00 às 17:30

(Des) Construção de gênero no cenário Sertanejo Universitário

Thais Gabriela Blau
(URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões)

A identidade e representação feminina nas capas da revista Claudia

Beatriz Formanski
(Alfa)

Quem são as mulheres em Claudia? Os sentidos no discurso da revista feminina ao longo de uma década (2009-2019)

Amanda Regina Rosa
(Dialetto)

Uma beleza irreal: simulações e simulacros nos comerciais de o Boticário

Lucas Dallagnol
(FASATC - Faculdade Satc)

Dove Dando a Real: A Representação do Discurso da Beleza na Campanha Retratos da Real Beleza

Taiane Preis Mazzorana
(FASATC - Faculdade Satc)

A produção de subjetividades femininas em políticas sociais destinadas à maternidade e infância pobre da Região Carbonífera de Santa Catarina (1930-1980)

Larissa Mazzucco Bianco
Giovana Ilka Jacinto Salvaro
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Estudos de gênero e a sociologia da infância no Brasil

Ana Claudia Delfini C. de Oliveira
(UNI)
Greice Kely Rech Werner
(estudante)

Colonização e doutrinação impositiva dos costumes e sexualidade indígenas brasileiras

William Tavares Engel
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)
Marislei da Silveira Ribeiro
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

Corpo e envelhecimento no cenário líquido-moderno

Gabriela Antes Kuhn
(UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)

Análise sobre a documentação referente às políticas materno-infantis nos acervos do Centro de Memória e Documentação da UNESC - CEDOC

Liziane Acordi Rocha
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Michele Gonçalves Cardoso
(Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Cuidando das famílias pobres:: a assistência social materno-infantil na região carbonífera catarinense (1930-1980)

Ana Carolina de Sá
(UNESC)
Larissa Mazzucco Bianco, Ismael Gonçalves Alves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Algunos avances del análisis historiográficos y culturales del programa televisivo: Shalom Uruguay

Tannia Chagas
(FACULTAD DE HUMANIDADES Y CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN)

Direitos Humanos e Imigração: Os sentidos em jogo na Política Migratória Brasileira

Carla Aparecida Marinho Borba

Estruturas carboníferas de Santa Catarina: educação patrimonial a partir do Acervo do CEDOC-UNESC

Larissa Aparecida do Nascimento
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Fúria e poder sobre rodas: identidade cultural em o irmão do jorel

Henrique Rzatki Zaniboni
(FASATC - Faculdade Satc)
Cláudia Nandi Fomentin
(Faculdade Satc / Faculdade Senac)

O Cristianismo Enquanto Forma de Veridicção: Uma Leitura Foucualtiana

Miguel Alois Pitz e Silva
(cras)
Rodrigo Diaz de Vivar y Soler
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Racismo e menoridade kantiana: reflexões a partir da estória oculta

Fernanda Calazans Carvalho
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Christian Muleka Mwewa
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Vidas em entrelugares: trajetórias de migrantes dominicanos/haitianos trabalhadores da reciclagem em Florianópolis

Mariana Paulino Machado
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ione Ribeiro Valle
(UFSC)
Gabriela Albanás Couto
(CAPES)

Dia 26/08/2021

Mediadora
Profª. Dra. Carolline Ruschel
(discente do PPGCA/UNESC)

Educação ambiental, educação profissional e saúde coletiva

Sala virtual P07 - 14:00 às 17:30

Biomas Brasileiros e a Educação Ambiental – Conservação e Preservação da Vida nas sociedades ibero-americanas

Sérgio Luiz da Silva
(Instituto Ítalo Bicultural Fundação Torino)
Eliane Mara Rodrigues da Silva Shibuya
(Secretaria do Estado de Educação do Paraná)
Claudinéia de Oliveira Basseto
(SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PR)

Caminhos para superação da inclusão perversa de catadores/as na cadeia de reciclagem: um estudo das políticas públicas municipais

Douglas Vaz Franco Santana
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Mario Ricardo Guadagnin
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Viviane Kraieski de Assunção
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe: Percepções dos Impactos na Trajetória de Egressos

Roberta Pasqualli
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Roberta Pasqualli
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Walquiria Guedert Mendes
(secretaria de estado da educação de santa catarina)

Educação ambiental em escolas do território Paulo Freire

José Augusto Teixeira Pires
(outro)
Ramona Pereira Portela
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Miriam da Conceição Martins
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense))

Educação Ambiental na esfera da ONU: políticas educacionais em perspectiva internacional

Thais Bon Aleixo
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)
Roger Domenech Colacios
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Educação formal e informal no ensino de ciências biológicas ampliando conceitos para educação e conscientização ambiental

Sylvia Helena de Espíndola Salles
(Secretaria da Agricultura e Abastecimento)
Erika Cristina da Silva
(Uninter)
Marcos Roberto Furlan
(UNITAU - Universidade de Taubaté)

Estado do conhecimento da ecopedagogia: mapeando a produção científica de duas revistas

Isadora Malburg Custódio
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Giane Carla Kopper Müller
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Hortas Urbanas para a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável

Luciane Maria Nogueira
(Prefeitura de São José dos Campos)
Luciano Rodolfo de Moura Machado
(Prefeitura de São José dos Campos)
André de Lima Machado
(Prefeitura de São José dos Campos)

Importância das Atividades de Educação Ambiental na Escola

Sylvia Helena de Espíndola Salles
(Secretaria da Agricultura e Abastecimento)
Marcos Roberto Furlan
(UNITAU - Universidade de Taubaté)

Projeto De Extensão Educação Ambiental para Professores

Arlindo Costa
(UDESC)

A arte no ensino médico: uma proposta para o alcance da empatia

Carlos Ferrara Junior
(Centro Universitário São Camilo)
Raphael Einsfeld Simoes Ferreira
(SAO CAMILO - Centro Universitário São Camilo)
Maria Elisa Gonzalez Manso
(SAO CAMILO - Centro Universitário São Camilo)

Análise da qualidade dos dados das Fichas de Notificação Compulsória do município de Itaboraí

Tatiana Feliciano
(Prefeitura Municipal de Itaboraí)

Auto percepção da saúde do trabalhador rural agroecológico no Sul de Santa Catarina

Daniel Pazini Pezente
(SATC)
Samira Becker Volpato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Carlyle Torres Bezerra de Menezes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Fitoterapia Racional: Aspectos Etnobotânicos e Terapêuticos - Resultados ago/2018 - jul/2019

Izabela Adriane Cargnin do Prado
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Silvia DalBó
(UNESC)
Gabriella Sipinski Serafim
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Plantas medicinais e fitoterápicos utilizados na ansiedade

Emily Canto Pickler
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Paula Rosane Vieira Guimarães
(UNESC)

Prevalência de traço falcêmico na população negra de uma Universidade Do Extremo Sul Catarinense.

Isadora Cruz Vitorio

Quinta do Chá: Troca de saberes sobre plantas medicinais na atenção primária à saúde - Siderópolis/SC: Período agosto 2018 a agosto 2019

Amanda De Mattia
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Angela Erna Rossato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Rafaela Ferreira Rocha
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Roda de Conversa sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC's)

André de Lima Machado
(Prefeitura de São José dos Campos)
Luciano Rodolfo de Moura Machado
(Prefeitura de São José dos Campos)
Elisa Margarida Kovacs Farinha
(Prefeitura de São José dos Campos)

GT 01 A arte na contemporaneidade em tempo de resistência na ibero-américa: educação, processos e linguagens.

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras

Aurélia Regina de Souza Honorato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Alessandra Soares Brandão
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Ramayana Lira de Sousa
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina

Resumo: A proposição deste Grupo de Trabalho tem como principal objetivo fomentar, potencializar e socializar as pesquisas que trazem a arte como escopo de discussão e que evidenciem seu potencial de resistência no campo da educação e das produções artísticas nas diferentes linguagens, assim como nos processos artísticos que emergem das necessidades poéticas trazidas pelo contexto histórico-político no qual estamos imersos. A principal preocupação é a relação complexa entre política cultural, estética, afeto e resistência, e suas reverberações na educação, encarando a relação ambivalente e sutil entre obras de arte, cultura e resistência em discursos hegemônicos e estruturas de poder mais amplas. Sem descuidar de que a resistência é também problematizada diante das contingências políticas e econômicas, da colonialidade e das políticas neoliberais que buscam normalizar, cooptar e mercantilizar a arte e os gestos de resistência. Busca-se pensar o potencial transformador da arte que desloca nosso olhar sobre o mundo, especialmente através de deslocamentos, passagens e contaminações entre as multiplicidades das linguagens artísticas e da ênfase no comum e nos laços afetivos. Com isso, procuramos aglutinar propostas que foquem em expressões artísticas que perturbam os imaginários e sensibilidades hegemônicas e que desafiam o espaço e lugar da arte e do artista na escola e na educação. Desviando do desgastado questionamento sobre a eficácia do ato de resistência que se expressa por meio da arte, as abordagens privilegiadas nesse GT articulam teorias que enfrentam a relação entre a estética e a política (Jacques Rancière, Walter Benjamin), feminismos, teorias decoloniais e teorias críticas da educação (Bell Hooks, Paulo Freire), em um deslocamento que pensamos como uma porta aberta para o ensino da arte, uma rota de fuga das grades de conteúdos, dos enquadramentos das imagens, da explicação. Algumas das

questões que integram o escopo desse GT são: poéticas da precariedade e da vulnerabilidade; afetos minoritários; espaços alternativos de produção e fruição da obra de arte; recusas do fazer: o não-fazer como resistência; corpos, prazeres e resistências; arte, educação e epistemologias decoloniais; arte, arquivo e memória: resistência ao esquecimento. Interessa-nos, pois, propostas que exploram obras "políticas" e que consideram as maneiras complexas pelas quais a literatura, o cinema, a música e/ou outros tipos de obras artísticas podem gerar modelos de resistência a forças sociais e políticas opressivas e a nossos hábitos de consumo e comunicação.

GT01

Sessão 1 | Sala virtual GT01
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT01

Liliana Pérez Recio

En/con/para el Teatro de Títeres cubano: me sitúo, desobedezco, luego reXXIsto.

Resumo: El presente trabajo desafía el problema de la identidad cultural, comenzando por el análisis de textos y contextos que apuntan el personaje del teatro de títeres cubano Pelusín del Monte como un símbolo nacional y que conducen a su patrimonialización. Para presentar una nueva perspectiva que contradiga el status quo de este personaje como representante de una identidad nacional, obtenida principalmente a razón de la pesquisa del Dr. Freddy Artiles (1946-2009), esta investigación proporciona un nuevo punto de vista, explicando los análisis de datos cuantitativos y cualitativos que cuestionan no solo la tesis de ARTILES (2002), sino todo un enfoque socio histórico colonizado. ¿Qué propósitos persigue este gesto patrimonializador? ¿Quiénes son los marginados por este declaratorio? ¿Qué presupuestos constituyen los discursos de la identidad nacional? Stuart Hall, Frank Fanon, Fernando Ortiz y Antonio Benitez Rojo, son los principales autores consultados como punto de partida para la construcción de otros enfoques pluriversales para la lectura y producción del teatro de formas animadas en la mayor de las islas antillanas.

Elizandra Sirlei Del Zotto Ritter
(Prefeitura Municipal de São leopoldo)
Patricia Thoma Eltz
(Instituto Federal Sul-rio-grandense)

O universo cultural juvenil expresso pela Arte: movimentos de resistência e defesa da escola pública e gratuita de qualidade

Resumo: Como produtores de história e cultura, jovens oriundos da escola pública, no âmbito da Educação Básica – Ensino Médio profissionalizante, tem em seus vínculos sociais potenciais ferramentas de resistência às amarras que os condicionam ao padrão de comportamento característico ao modelo capitalista no qual o Brasil se inclui. A arte, em uma conjuntura político-crítica, torna-se movimento de expressão destes sujeitos mediante o contexto no qual instauram-se os processos educativos e os currículos atuais. Este texto evidencia a relevância da Arte no reconhecimento dos espaços que ocupamos, como educandos e educadores, em uma perspectiva expressa a partir de vivência com alunos do Curso Técnico em Eventos do Instituto Federal Sul-rio-grandense: consonâncias construídas na congruência com a pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica que trata dos movimentos culturais juvenis em prol da revitalização de espaços de convivência como forma de resistência. O embasamento teórico-crítico da referida pesquisa tem subsídios em arte educação através de Barbosa, Richter e Dewey, além de uma perspectiva que discute o ensino omnilateral na etapa do Ensino Médio. Para tal discussão inserem-se fontes marxistas e seus comentadores: Saviani, Frigotto e Ciavatta.

Júlio César Alves da Luz
(Secretaria de educação de Santa Catarina)

O horror da sociedade de classes no Brasil: sobrevivências da escravidão e luta de classes em "O nó do diabo"

Resumo: Em meio a uma produção cinematográfica que, nos últimos anos, tem enquadrado as relações de classes no Brasil sob a perspectiva de seus elos históricos com o passado escravista, este trabalho tem por objeto a análise de O nó do diabo (Ramon Porto Mota, Gabriel Martins, Ian Abé e Jhésus Tribuzi, 2017), filme que coloca em cena, sob a atmosfera do horror, os abismos e os conflitos de classes de um quadro social contemporâneo legatário da antiga ordem da casa-grande e da senzala. Longa-metragem composto de cinco curtas cujas narrativas se articulam, seu encadeamento realiza um movimento regressivo que recua de 2018 a 1818, num sentido

em que parte do Brasil atual e escava seu passado até as raízes escravocratas de sua formação e cujo nó são a figura de Seu Vieira (Fernando Teixeira), espectro que reencarna em todos os episódios, e o espaço de sua propriedade, espaço metonímico que representa o inferno da sociedade de classes no Brasil. A leitura fílmica busca examinar a interpretação histórica que a obra constrói a fim de entender a atual conjuntura de crise das relações de classes no país, assinalada pela agudização de seus conflitos, atentando aos elementos do gênero do horror de que lança mão e que dão expressão aos anseios sociais do contexto político por que passa o Brasil. São analisados os elementos estético-políticos por meio dos quais o filme elabora e dá a ver, nas relações e lutas de classes do presente, os signos de continuidade do passado escravista brasileiro.

Mikael Miziescki
(EMEF PREFEITO DÁRIO CREPALDI)

A arte do/no extremo sul catarinense: compartilhando experiências a partir das produções de Sérgio Honorato, Malu Dal Pont e Bel Duarte

Resumo: Esta comunicação oral tem como objetivo problematizar a produção artístico-cultural do extremo sul catarinense, identificando suas potencialidades enquanto patrimônio cultural, a partir das experiências de Sérgio Honorato, Malu Dal Pont e Bel Duarte no projeto Morro Grande em Arte. Trata-se, assim, de um recorte adaptado da dissertação de mestrado, ainda em construção, intitulada "A Arte Contemporânea do Extremo Sul Catarinense: poética, movimentação e desafios patrimoniais", desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE. Tal dissertação propõe-se identificar a trajetória artística, as produções, a poética, as técnicas e as relações entre os artistas e a Educação Básica, tomando como referência tanto a bibliografia pertinente, quanto entrevistas orais realizadas com artistas e produtores culturais do extremo sul de Santa Catarina. A pesquisa é, então, qualitativa e busca compartilhar experiências entre alunos do ensino fundamental da EMEF Prefeito Dário Crepaldi e ensino médio da EEB Ana Machado Dal Toé, os artistas e os munícipes de Morro Grande/SC. Os trabalhos expostos foram nas linguagens da xilogravura, mosaico, aquarela, histórias em quadrinhos, pintura e desenho. O projeto Morro Grande em Arte, foi reconhecido, em 2018, como uma das dez melhores propostas educacionais do Brasil no prêmio Educador Nota 10, semifinalista do Prêmio Arte na Escola e condecorado com a Medalha da Ordem do Mérito Educativo pelo MEC.

Claudete Nascimento Machado
(UNIFAP - Universidade Federal do Amapá)

Arte Contemporânea decolonial: vivências em exposições e experimentações driblando os editais de fomento das artes visuais.

Resumo: Estuda as ações, as vivências e experimentações artísticas realizadas nas exposições de arte contemporânea, fruto de pesquisas artísticas com propostas decoloniais e estudos científicos do Grupo Ewê: coletivo de "artistas de terreiro" do curso de artes visuais da universidade federal do Amapá, situada no extremo norte, região Amazônica. Cujo grupo, com suas ações artísticas e pesquisa em arte deslocam os sentidos sócio culturais imagéticos, e, a partir de seus trabalhos de arte, vivenciados nas salas de exposições e nos espaços ao ar livre, apresentam uma arte problematizadora e experimentações numa perspectiva decolonial, provocando ações e reações adversas no público como: perturbações imagéticas, enfrentamentos, desestabilizações dos sentidos, da arte, das representações imagéticas e discursivas no campo das artes visuais, tanto no espaço acadêmico da universidade, quanto nos espaços sócio cultural, nos editais e projetos de políticas públicas para a arte e cultura na cidade de Macapá. A pesquisa se propõe refletir sobre as perturbações, deslocamentos, os campos sensíveis, o lugar da arte e do artista enquanto proposta de arte decolonial, além dos enfrentamentos causados nas intervenções artísticas, nas exposições de artes visuais e nos projetos de políticas culturais destinados a arte e cultura desde o surgimento do grupo de pesquisa e coletivo de artistas, com trabalhos de arte contemporânea de 2007 à atual proposta do coletivo de "artistas de terreiro".

Angelica Neumaier
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Das caminhadas pela natureza e dos processos artísticos: percursos poéticos de resistência.

Resumo: A presente pesquisa traz algumas reflexões sobre os processos artísticos contemporâneos a partir da ação do caminhar pela natureza. Como artista visual e professora participei da disciplina no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Mestrado e Doutorado da Udesc, como aluna especial onde foram vivenciadas várias caminhadas na cidade de Florianópolis, no segundo semestre de 2019. Foram realizadas caminhadas em trilhas ou espaços na cidade de Florianópolis, como o Espaço Cultural Armazém no Sambaqui, Costa de Dentro, Ratones/Costa da Lagoa/

Centrinho da Lagoa, Mont Serrat/Morro da Cruz, Trilha do Poção, Pontal da Daniela, para refletir sobre os processos artísticos individuais vivenciados a partir da disciplina Do caminhar pela natureza e os processos artísticos contemporâneos ministrada pela Profª Drª Sandra Correia Favero, da Udesc, Universidade do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, concebendo a pesquisa e o processo artístico como produção de conhecimento. A pesquisa em artes visuais se faz a partir de processos pessoais e soluções encontradas na realização dos objetos artísticos, pessoalmente trabalho na linguagem da gravura, mais especificamente da serigrafia, e interessa-me as texturas da natureza que posso transformar em estampas.

Eduardo Osorio Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Ato performativo e dissenso em sala de aula.

Resumo: O trabalho de construção do corpo cênico move-se por entre as dobras do corpo do ator e da atriz. Todo gesto visitado encontra no próprio corpo o seu oposto, uma tensão negadora. Não se trata de hesitação, mas do reconhecimento de que o próprio corpo tem muito mais a dizer e reivindicar. O corpo é muito mais do que sua imagem refletida no espelho. O ideal morto do corpo todo trabalhado, todo controlado, todo rígido depara-se com o informe, falível, indeciso corpo vivo. Afirma-se o performatividade do processo da criação corporal, o estar presente naquilo que faz. Promove-se uma experiência de risco que encontrará atriz e ator despreparados e, dessa maneira, aptos a encararem as dobras de seus corpos, a ignorância sobre si mesmos. Cada ator e atriz lida com seu dissenso corporal no jogo com o outro. O estranho corpo meu convida o outro ao dissenso. Corpo por que órgãos, articulações, músculos, ossos e sangue. O ato performativo da presença instaurada pelo fazer não pressupõe psicologismos, mas acessa afetos. O desafio nas aulas de teatro é afastar-se da ideia de ensinar para estabelecer um espaço onde é possível compartilhar o despreparo e a ignorância fundamentais para o ato de criação.

Ohanna Simioni Picolo Pereira
(Secretaria Municipal de Educação de Criciúma)

O ensino das artes em território militar: Relações de poder, conhecimento e existência

Resumo: Trago como proposta discutir uma experiência ainda em processo que me encontro inserida atualmente e instiga muitas possibilidades investigativas no papel de professora e artista ministrando a disciplina de

Artes para meninos na faixa etária de 8 a 12 anos que vivem em situação de risco social no Projeto Pelotão Esperança localizado no 28º Grupo de Artilharia de Campanha na cidade de Criciúma/SC. Penso que seja importante estranhar e desafiar o ensino das artes em espaços os quais as hierarquias e as relações de poderes tradicionalmente se cristalizam como o ambiente militar no qual o projeto está inserido. Manifestam-se questões: Como é possível haver formas de ensino não hierárquicas (ou que se propõe a isso) em uma estrutura administrativa militar? Para qual direção a relação de poderes instaurada no ambiente de ensino moverão nossos processos artísticos? Proponho a partir deste título, juntar alguns rastros dos desejos encorajados pela necessidade de transformar o espaço que se apresenta com estruturas de hegemonia, verticalidade e autoridade em um ambiente que se pratica relações horizontais, sistemas dinâmicos e não-lineares do ensino das artes, atividades e processos onde os alunos se desprendam dos parâmetros cotidianos da sua realidade e façam novas conexões que brotem novos sentidos e significados estéticos, artísticos, e subjetivos que os levam a compreenderem as novas possibilidades, como se nunca concluíssem as descobertas.

Eduardo Roberto Batista
(Centro Universitário Estácio)
Mariana Cavaca Alves do Valle
(Estácio)

O glorioso saber

Resumo: O artigo propõe, a partir do livro A gloriosa família: o tempo dos flamengos, uma reflexão acerca da relação com o saber. O romance aborda a história da família de um traficante negreiro, durante a guerra angolana, fundamentado no relato de seu escravo mudo e analfabeto. A discussão é desenvolvida em torno das relações com os saberes desse narrador-escravo e dialoga com algumas contribuições de Bernard Charlot e alguns conceitos constitutivos desse quadro teórico, que compreendem a relação com o saber como relação com a ação no mundo e sobre o mundo, relação com os outros e relação consigo mesmo. O romance no qual fatos e ficção são ingredientes fundantes, o escritor angolano Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, conhecido pelo pseudônimo de Pepetela, nos convida a conhecer um pouco da história de Angola. Seu convite não se restringe a uma narrativa comprometida somente com episódios verídicos, pois realidade e ficção se mesclam de tal modo que é impossível distingui-las, o que torna a história ainda mais intrigante.

GT01

Sessão 2 | Sala virtual GT01

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT01

Carla Pereira Silva
(IFNMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais)

A Performance como prática pedagógica no ensino de educação para as relações étnico-raciais

Resumo: O presente trabalho relata uma experiência pedagógica do Curso Técnico em Teatro do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG Campus Diamantina, a Mostra de Performances Diversidade e Relações Étnico-raciais, enquanto ação de extensão e atividade curricular. Seu objetivo principal foi trabalhar a educação para as relações étnico-raciais e sua interface com as Artes da Cena, visando o fortalecimento da luta antirascista e a decolonização estética. Protagonizada pelos discentes do segundo período do Curso Técnico em Teatro, a Mostra possibilitou a criação e experimentação, a partir das perspectivas do Teatro do Oprimido (Augusto Boal) e do Teatro Negro (Leda Maria Martins, Marcos Antônio Alexandre, Evani Tavares Lima e Abdias Nascimento), por meio de ações performativas individuais ou em grupo, de forma a problematizar a realidade do mundo da vida e das artes. A Mostra, enquanto atividade de ensino, possibilitou aos discentes autonomia para escolher, corporificar e ressignificar assuntos que giraram em torno dos temas: Feminino e o corpo negro; diversidade e/no Teatro; relações de gênero e coerção social; ancestralidade; mulher negra, política e racismo institucional; violência e corpos negros, abordados a partir de diferentes linguagens artísticas e lugares de fala. Ao final das apresentações, o público pôde compartilhar impressões e interagir com os discentes e docentes do curso.

José Jerônimo Vieira Júnior
(Escola Estadual Senador José Bernado)

Educação e Cinema: Relatos da experimentação audiovisual nas aulas de arte do ensino médio, em São João do Sabugi - RN.

Resumo: O recurso didático do cinema como uma mídia educacional possibilita o educando a pesquisar temáticas transversais, que abrange várias áreas do conhecimento. O projeto que ganhou o nome de Mostra Cine

teve como proposta dentro da disciplina de Arte incentivar a promoção e produção de materiais de audiovisual produzido pelos alunos da Escola Estadual Senador José Bernardo, localizada em São João do Sabugi, no seridó Rio-Grandense do Norte, com os alunos do Ensino Médio, onde os estudantes divididos por equipes puderam produzir vídeos nas categorias de ficção e documental sobre temas transversais aplicadas aos conteúdos didáticos estabelecidos pelas áreas de conhecimento das Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas. A referência de pesquisa para desenvolvimento deste projeto foi abalizado em autores como Ana Mae Barbosa, John Dewey e Walter Benjamin, entre outros autores que enfatizam a importância da experiência, observação e contextualização de uma obra artística. Os estudantes produziram vídeos de no mínimo 1 minutos e no máximo 20 minutos, com temáticas sobre a cultura popular da região sabugiense, bullyng e valorização a vida, e curta-ficção no gênero comédia. O objetivo desse trabalho foi estimular os discentes à prática da experimentação e produção audiovisual e analisar as obras produzidas que foram expostas em um evento aberto para a comunidade escolar.

Wendell Marcel Alves da Costa

"Aquarius" e os espaços poéticos da casa: antropologia do cinema e do imaginário na pós-retomada do cinema pernambucano

Resumo: Nesta comunicação discuto o filme "Aquarius", obra destacada por sua estética poética, de representação dos espaços interiores da casa, performando o que chamamos, em outro espaço, de casa onírica (COSTA, 2019). A obra aqui analisada compõe todo um jogo de símbolos, signos e alegorias para retratar uma situação social referente à reestruturação urbana da cidade do Recife/PE. Para isso, o diretor aciona diferentes módulos de representação e imaginação da realidade, como as memórias, os sonhos e as imaginações sonhadoras da personagem central. "Aquarius" é um filme emblemático da cinematografia pernambucana da pós-retomada, que ao mesmo tempo em que progride para um lugar de retrato da vida social cotidiana, coloca-se como um produto de engajamento político na sociedade recifense e brasileira. O filme mostra a dicotomização entre os espaços abertos e fechados, externos e internos, públicos e privados no contexto de um prédio antigo da Avenida de Boa Viagem, no Recife, em um bairro de classe média. Temos como proposta uma sócio-antropologia do cinema de envergadura filosófica, sobretudo munindo-se de autores como Gilbert Durand (1997), Gaston Bachelard (1988, 1993,) e Edgar Morin (2014). O trabalho discute as alegorias fílmicas e os imaginários

e faz uma entrada na obra cinematográfica a partir das temporalidades e espacialidades, imaginários, signos alegóricos, espaços poéticos memoriais representados.

William Robson Cazavechia
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)
Cézar de Alencar Arnaut de Toledo
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Educação In Girum Imus Nocte: notas sobre o cinema de Guy Debord

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo apresentar o cinema de Guy Debord (1931-1994) e, especialmente a partir de seu último filme, In Girum Imus Nocte et Consumimur Igni (1978), refletir sobre educação e a estética contemporânea. O autor e diretor francês, fundador e intelectual da Internationalle Situationniste (1957-1972), concebeu a "realização da arte" e a subversão do cotidiano como atividades revolucionárias. Contemporâneo de Godard (nascido em 1930), em termos de arte, produziu uma análise da sociedade spectaculaire-marchande a partir do cinema subversivo e de vanguarda. Desvendou as relações da imagem com a cultura fragmentada pelas especialidades autoritárias do poder e pelas vertentes contrarrevolucionárias da arte separadas da vida cotidiana. Ao cinema, mais do que a qualquer outra arte, sua sentença, "le plagio c'est nécessaire pour le progrès", faz-se soar sentido intransigente da propriedade. Como expressão máxima da reprodutibilidade técnica da arte, o cinema deve destruir a realidade da alienação em vogue. Para o também diretor dos filmes Hurlements En Faveur de Sade (1952) e Société du Spectacle (1972), o fôlego intelectual revolucionário se tornou necessário frente ao naufrágio da civilização do mito. Nesse sentido, a reflexão fílmica de Debord, contra o cinema, suscita inquietações quanto ao despertar da sensibilidade, suas relações com a educação e a subversão estética da realidade da imagem.

Daniele Cristina Zacarão Pereira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Museu de Arte de Cresciuma: o museu como prática artística

Resumo: O Museu de Arte de Cresciuma pode ser definido como um museu de artista, um museu ficção, um museu como processo e poética. Trata-se de um projeto artístico que adota práticas institucionais para pôr em questão histórias e contextos socioculturais de Criciúma/SC. Esse movimento é iniciado pela adoção do nome originário da cidade: Cresciuma, que, sendo de origem indígena, significa taquara pequena, em referência ao capim de mesmo nome, abundante na região durante a colonização. Constituído inicialmente por um arquivo fragmentado de livros, imagens, textos e projetos de exposições que aconteceram na cidade, o Museu de Arte de Cresciuma pretende (re)criar espaços expositivos, investigar o papel

da preservação e do arquivo, promover programas públicos e refletir sobre práticas institucionais e seus contextos precários. Neste sentido, as ações do Museu de Arte de Cresciuma nos sugerem aproximações com outros museus criados por artistas, como o Museu Imaginário de André Malraux e o Musée d'Art Moderne de Marcel Broodthaers, ou, ainda, o conceito de museu-laboratório proposto por Walter Zanini durante sua gestão no MAC USP, bem como a ideia de efeito de museu sem museu, apresentado por Felipe Prando a partir da exposição-tese CAMPO NEUTRAL. Partindo dessas concepções, o objetivo desse estudo é investigar como práticas artísticas/curatoriais podem subverter a hegemonia institucional da arte, trazendo, assim, elementos para repensar o papel dessas instituições na contemporaneidade.

Adriane Hernandez
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Sobre a mesa: possibilidades operativas e outros jogos com o plano pictórico

Resumo: A proposta inclui a reflexão sobre o processo de criação da série Sobre a mesa, um conjunto de pinturas em tela, e outros objetos, em que utilizo um padrão específico e bem conhecido de toalha de mesa, xadrez azul e branco, que é pintado de diferentes modos sobre as telas, evocando reminiscências pessoais e também coletivas. Como artista e professora que tem como objeto de pesquisa o próprio trabalho artístico – investigação que se insere no campo nomeado Poéticas Visuais –, interesso-me em adotar, como uma espécie de método singular-genérico, as operações impulsionadoras do meu processo artístico como matéria didática. Pensando matéria não como um conjunto de conteúdos, mas como uma substância em estado bruto que deverá ser moldada por cada participante do jogo artístico, em disciplinas para calouros dos cursos de Artes Visuais, Licenciatura e Bacharelado. Não são operações específicas que utilizo como matéria, mas a própria ênfase nas operações, que cada um escolherá para si. Sendo assim, as operações artísticas estão no centro da didática e não o conteúdo ou a habilidade representacional de cada um. Essa ênfase por si só, coloca em questão a contemporaneidade, a vida cotidiana, o exercício do ponto de vista, o lugar de onde que cada um prolifera suas próprias questões. Toda arte é política ao assumir uma posição poética e estética, o lugar dialético do sujeito desejante no mundo.

Igor Gomes Farias
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Memória e resistência: o teatro de Tadeusz Kantor

Resumo: Esta comunicação reflete sobre o trabalho do encenador Tadeusz Kantor (1915-1990), dialogando sobre as características que essencialmente

fazem de seu teatro um espaço de resistência em tempos sombrios. Ao lidar com imagens fortes e altamente simbólicas, o polonês reaviva suas lembranças diante do público, estruturando assim uma espécie de escrita visual na cena. Em Kantor a imagem transcende sua própria realidade e se efetiva também enquanto expressão política do século XX. Como artista influente de seu período, ele articula perfeitamente em seu teatro a atualização da memória e os dilemas do vigésimo século, sendo um dos nomes mais importantes para se pensar a representação pós-Auschwitz. Assim, Kantor traz recorrentemente para os palcos resquícios dos traumas vivenciados pela Polônia no século passado, numa tentativa de que sua história e seu horror não se repitam. Portanto, sua obra acima de tudo nos atenta sobre as condições que continuadamente nos levam ao encontro de um novo desastre, destacando assim sua intensa contribuição ao se pensar igualmente os nossos tempos.

Mulheres Artistas, Presente!

Alice da Silva Meis
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Amalhene Baesso Reddig
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Resumo: Refletindo o atual cenário como a mulher vem sendo apresentada e representada na arte, pesquisamos o Acervo Artístico e Cultural Unesc e nos questionamos "onde estão as mulheres?". A partir deste questionamento realizamos a seleção de produções de artistas brasileiras, estrangeiras, mães, professoras, estudantes, artistas mulheres. Dezessete mulheres com suas produções selecionadas compuseram a exposição Mulheres Artistas, Presente! (Re)Visitando o Acervo Artístico e Cultural da Unesc. A exposição ficou aberta ao público de 20 de março a 26 abril de 2019 no Espaço Cultural UNESC "Toque de Arte", que tem como objetivo a produção e a difusão das artes. As produções compartilhadas na exposição dialogaram entre si, numa diversidade em linguagens artísticas, técnicas e em pesquisas no campo artístico. Encontramos mulheres, não somente por detrás da obra sendo representadas, mas mulheres que se representam e apresentam força e sensibilidade por meio da arte. A exposição apresentou as artistas: Virginia Yunes, Simone Milak, Silemar Maria da Silva, Raquel Teixeira, Odete Calderan, Nete Evagelista, Natasha Barricelli, Katurra, Estefânia dos Santos Antunes, Elke Hulse, Daniele Zacarão, Berenice Gorini, Bel Duarte, Barbora Soukupová, Angélica Neumaier, Alessandra Barbosa e Alenir Fernandes. Evidenciou a mulher como protagonista na arte, afirmando sua presença e suas lutas por igualdade e direitos, e se nos indagarem "Mulheres artistas?" Responderemos: Mulheres Artistas, Presente!

Alan Figueiredo Cichela
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A Sensibilidade do Real na Relação de Criação das Histórias em Quadrinhos Contemporâneas

Resumo: As Histórias em Quadrinhos (HQ) são reconhecidas pelas suas narrativas utópicas, mas as HQ vão além de mero entretenimento e se relacionam com o contexto histórico-político de uma maneira tão veloz que parecem, em alguns casos, estarem sempre no prelo dos acontecimentos. A sua estética privilegia um cruzamento entre os gêneros e técnicas, seja na sua forma de produção, seja pela forma como somos sensibilizados por ela. Essa velocidade e imersão imediata dessas narrativas coloca a produção de HQ como uma forma de resistência no meio artístico, seja ele físico, seja virtual. O cenário contemporâneo é instigante para a produção dessas narrativas e observar as relações dessas produções e o alcance dos temas gera especulações tanto da sua sensibilidade quanto do seu alcance. Diante dessa percepção da realidade as HQ se moldam cada vez mais em criações independentes, justamente essa produção parece dialogar de maneira aberta com a resistência contemporânea, buscando não só perturbar o status quo, mas ampliar debates ao traçar em linhas situações e contextos que apenas sentimentos dramáticos – dos mais exaltados – podem expressar. Nesse sentido, as abordagens são ampliadas constantemente, pelos artistas que buscam expressar suas ideias de forma clara ou implícita, mas também desvirtuar técnicas, pelo excesso, pela precariedade ou pela simplicidade, apresentando uma interpretação do que é mais sutil e vivo dentro da realidade sociopolítica.

GT01

Sessão 3 | Sala virtual GT01
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT01

Maria Cristina Fabi
(Secretaria da educaçao de santa catatina)

Um Corpo Feminino em processo de Envelhecimento atravessado pela Arte

Resumo: Através desse artigo tenho por objetivo refletir e estudar as questões do envelhecimento do corpo feminino no campo das artes cênicas performativas no cenário pós-moderno. Meu corpo é o principal objeto de estudo. Nesse lugar de fala que é ao mesmo tempo testemunho e problematização. Abordo nessa pesquisa as questões do envelhecimento da mulher atriz, e trato o meu corpo como um testemunho contra hegemonias da beleza e juventude eternas, em contraposição à cultura da

eternidade e a negação da morte. A estrutura de apoio conceitual para essa pesquisa, está alinhada aos conceitos de corpo tratados na filosofia por Nietzsche, Deleuze & Guattari, José Gil, Jean Luc-Nancy. Através dessa pesquisa proponho uma ação performativa, colocando meu próprio corpo em um experimento cênico com o desejo de expor as fragilidades desse corpo em cena, trazendo a discussão sobre o envelhecimento do corpo feminino como potência de desejo e de comunicação.Trago a voz de Deleuze para refletir sobre o conceito de desejo como produção, como capacidade criativa. Um corpo sem desejo é um corpo sem potência. O desejo impulsiona a atuação no mundo. O corpo pode tudo enquanto potência, essência em ato. Entendo o corpo em cena como um forte propulsor de energia que sustenta o desejo em estar vivo e presente. Nesse sentido o corpo em envelhecimento carregado de potência trás em si um ato de resistência contra uma engrenagem social que o vê como objeto sem finalidade, e sem potência de criação.

Tatiane de Oliveira Elias
(UFSM)

Arte e Protesto: Ativismo Artístico da Ditadura à Contemporaneidade

Resumo: O tema desta comunicação são os reflexos do ativismo artístico na arte brasileira da ditadura militar à contemporaneidade. Para tanto pretendo examinar as formas de respostas de artistas brasileiros à crise social, econômica e política durante os anos iniciais da ditadura brasileira à atualidade. Nos anos 60 e 70, os artistas brasileiros, e a sociedade brasileira em geral, viviam sob a ditadura (devido ao golpe militar de 1964), regime que tudo controlava e censurava. Este período de ditadura militar teve influência direta no cenário artístico brasileiro e muitos artistas retrataram cenas de opressão política, assassinato, tortura, etc em suas obras. Durante este tempo no Brasil ocorreram manifestações coletivas freqüentes em espaços públicos. Os artistas lidavam com questões sociais, usando a ironia em seu trabalho, a fim de exercer a crítica política. O período da ditadura trouxe uma grande mudança na arte brasileira por meio de artistas que tiveram um papel importante no mundo da arte contra a repressão no Brasil. Na atual cena contemporânea brasileira alguns artistas e curadores direcionam suas obras para questões mais sociais, inclusivas, de gênero e raça, e devido as suas concepções algumas exposições e obras foram censuradas como Queermuseum, a performance La Bête de Wagner Schwartz, a exposição do artista Pedro Moraleida. A fala facista de Roberto Alvim contribuiu para o Festival Verão Sem Censura em São Paulo como sinal de resistência e liberdade de expressão.

Jessica Rodrigues Araujo Cunha

As criações e inspirações de rebel girls para rebel girls: Os projetos criados por mulheres em busca de espaço e protagonismo

Resumo: A discussão aqui apresentada faz parte da minha pesquisa de mestrado, que traz como assunto principal um tema que tem emergido com mais força não apenas no espaço acadêmico, mas também na mídia, educação e sociedade de forma geral, que é a busca pela igualdade de gênero. Neste sentido, a pesquisa se ocupa em discutir sobre o espaço que as mulheres ocupam na música. A partir disto busquei investigar de forma empírica quais são as estratégias criadas por estas mulheres para romper com esta hierarquia sexista que tende a determinar quais os espaços podem ou não ser ocupados pelas mulheres. Desta forma conheci o projeto Girls Rock Camp Brasil – um acampamento com duração de uma semana, exclusivo para meninas de sete a dezessete anos, com atividades que envolvem não apenas a música, mas oficinas de defesa pessoal, palestras e outras atividades que visam reforçar uma união entre as meninas – e duas voluntárias deste projeto, que a partir das relações experienciadas durante o acampamento decidiram criar um festival na cidade de Santa Maria – RS. O GRITA nasce como um festival exclusivo para mulheres, evoluindo para um projeto, onde são oferecidas oficinas, palestras, ciclos de cinema, sendo todas estas atividades voltadas para discussões que tem como foco as mulheres e suas pluralidades. A forma como são criados estes espaços para dar visibilidade e ao mesmo tempo debater sobre o que é ser mulher no contexto aqui apresentado, é o dado mais relevante na análise.

Helen Faustino Macedo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Katiuscia Angélica Micaela de Oliveira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Corpo-Mulher-Seios: Indícios, Percepções e Processo Artístico

Resumo: Arte e resistência, um Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Artes Visuais – Bacharelado da UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense, intimamente interligado com a produção artística SEIOS (2019), criada pela autora deste, que por vontade de estudar a história da arte e conhecer mais sobre a apresentação do corpo da mulher durante diversos períodos, e mais, por se sentir incomodada com a situação atual da mulher, rodeada de preconceitos, tabus, julgamentos, etc., buscou evidenciar indícios significativos quanto à percepção do corpo-mulher-seios. Assim, percorrendo fragmentos da história da arte; em linguagens

da pintura, escultura e na contemporaneidade vinculada a instalações, fotografias, performance, por entre A Virgem e o Menino a frente de um guarda-fogo (1425-1430) e Maria Casadeval em fotografia de protesto durante Carnaval (2019), com autoras como Flavia Almeira, Viviane Matesco e Simone de Beauvoir, estruturou uma pesquisa que percorre a história com ênfase nos seios e vem questionar na contemporaneidade, por meio de sua obra e escrita, a censura, o assédio e a erotização predatória. Questionando desde o inicio todos estes pontos, até ter a experiencia final de ter sua obra exposta ao público na Sala Edi Balod – Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais da UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense e presenciar o impacto desta em seus espectadores, podendo sentir a conclusão do desejo de pesquisa e do objetivo do trabalho artístico.

Luiz Gustavo Bieberbach Engroff
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Projeto 72Migrantes/Altar

Resumo: A partir das reflexões suscitadas pelo espetáculo 72Migrantes/Altar (2011), da Cia. Zynaia - Escuela Nacional de Arte Teatral (Cidade do México), proponho a discussão sobre o papel das produções que evidenciam as temáticas político-sociais na cena em encenações teatrais contemporâneas. A peça foi desenvolvida a partir do projeto 72Migrantes/Altar (2011), que surgiu como um espaço virtual e, posteriormente transformado em livro publicado com o título 72 Migrantes. O referido projeto teve como principal intuito dar nomes às setentas e duas vítimas mortas na fronteira do México com o Estados Unidos. Na ocasião, o grupo de pessoas tentava atravessar a fronteira entre os dois países, como migrantes sem a devida documentação, em busca de melhores condições de vida. Cada um dos textos refere-se a uma das vítimas da chacina. A peça é formada por sete textos, do total dos setenta e dois. Para o desenvolvimento deste estudo, tais reflexões serão articuladas com críticos culturais contemporâneos como Achille Mbembe, Bertolt Brecht, Judith Butler, entre outros.

Mariana Cesar Coral
(artista)

Teatro e memória : Estudo de caso da peça Ontem à noite caía o sol

Resumo: Em 2017, encenei com a Cia Embróglio a peça Ontem à noite caía o sol, em Florianópolis, a peça integrou o Projeto Memórias da Resistência. A dramaturgia desta peça foi escrita por mim, dentro do Núcleo de Dramaturgia do SESI. O Projeto Memórias da Resistência tinha o objetivo de provocar um diálogo sobre a Ditadura Militar Brasileira e suas particularidades em Santa Catarina. As apresentações foram realizadas em sua maioria em EJAS - Espaços de Educação Jovem e Adulta. Em minha opinião, Ontem à noite caía o sol é um exemplo de memória clandestina

(tema base de minha dissertação); sua dramaturgia foi construída seguindo a ideia de memória hereditária ou, como explica melhor Pollack (1989, p. 5): "a sobrevivência durante dezenas de anos, de lembranças [...} que esperam o momento propício para serem expressas o longo silêncio sobre o passado, longe de conduzir o esquecimento, é a resistência que uma sociedade civil impotente opõe ao excesso de discursos oficiais. Ao mesmo tempo, ela transmite cuidadosamente as lembranças dissidentes nas redes familiares e de amizades, esperando a hora da verdade e da re-distribuição das cartas políticas e ideológicas." A linguagem de um filme ou de uma peça teatral organiza a transmissão da "memória clandestina". Mantivemos em Ontem à noite caía o sol uma distância temporal dos filhos. São eles que vão atrás de memórias, as constroem de forma fragmentada e sonhada através da linguagem teatral, imagens e diálogos.

Sheila de Souza Brigido
(Prefeitura de Içara - Educação)
Alice da Silva Meis
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A arte em tempos de censura

Resumo: Ao longo da história da arte podemos considerar que o corpo foi um dos principais temas das obras de arte, devido à curiosidade tanto por parte dos artistas, quanto dos seus apreciadores. Em dias atuais o corpo ainda vem sido abordado em diversas áreas de conhecimento, propiciando reflexões importantes. Cada vez mais àquilo que é apresentando na arte vem ganhando repercussão, como as exposições de artes que chamaram atenção em uma proporção inesperada, desfavorecendo a arte e o artista. Pensando em toda trajetória percorrida pela história da arte, podemos dizer que vivemos em tempos de intolerância. Somos seres únicos , com crenças, e pensamentos que de certa forma influenciam nossas posturas frente aos acontecimentos atuais, mas até que ponto nossos ideais e crenças devem se adentrar na individualidade do outro, e da arte? Eis que surgem as indagações: O que foi apresentando em 2017 na exposição Queermuseu em Porto Alegre - RS era arte? Se a resposta for sim, era arte para alguns ou todos? Os artistas produzem para um grupo seleto, ou eles pensam nos diferentes grupos de espectadores? Teria alguma classificação indicativa? Todas essas perguntas pairam no ar, e nos colocamos depois de tanto tempo ainda questionando o que representar e como representar em uma obra de arte. A escrita trilhada busca repensar a arte, seus acontecimentos e as críticas por parte da massa, estabelecendo um diálogo sobre os acontecimentos no mundo da arte e as interferências nas práticas pedagógicas.

Izabel Cristina Marcílio Duarte
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Silemar Maria de Medeiros da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Arte na Escola polo UNESC: territórios revisitados

Resumo: O Arte na Escola Polo UNESC vem desenvolvendo um trabalho que objetiva ampliar possibilidades de melhoria do Ensino da Arte de Criciúma e região. Em seus 27 anos de existência vai evidenciando percursos

alimentados pelas necessidades de melhor atender os direitos de docentes e discentes no que se refere ao acesso ao capital artístico cultural, um acesso que implica não apenas conhecer, mas compreender esse capital. No ano de 2019, tivemos como desafio, o estudo da BNCC e o Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense. Pontuamos reflexões na direção de melhor atendermos as necessidades dos professores nos encontros de formação do Polo. Nessa direção, mapeamos um percurso que evidenciamos nesse breve resumo no sentido de revisitar os territórios por nós percorrido. Fizemos análise dos livros e didáticos, tivemos um circuito de oficinas, visitamos ateliê de artistas e tivemos uma visita à aldeia Tekoá Marangatu. É da visita à aldeia que nos propomos nos ater nesse momento. Como surgiu a necessidade desta visita? Há uma carta, escrita por pesquisadores da cultura indígena que foi destinada aos professores, esta carta esta publicada no Currículo Base do Território Catarinense. Após a leitura da carta, em um dos encontros de formação, os professores solicitaram a visita à aldeia. Com a ajuda do Professor João Batanoli, professor da Universidade que tem contato com a aldeia, agendamos a visita para 23 de novembro de 2019.

Rafaela Ribeiro Pereira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Aurélia Regina de Souza Honorato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A produção artística contemporânea como espaço de fala e de escuta da mulher-mãe-pesquisadora

Resumo: No século XXI, nós mulheres estamos, incansavelmente, procurando o nosso espaço de fala/escuta. Quando nos tornamos uma figura materna, uma parte de nós morre aos olhos do outro. Mas ainda estamos aqui, querendo falar e compartilhar todas as nossas experiências dentro desta composição de ser. Mulher-mãe-pesquisadora, alterando quando quiser esta ordem, este ser que luta todos os dias contra e a favor dos ditos "instintos". Nossa sociedade ainda caracteriza a figura materna como impossibilitada de viver certas experiências a partir da maternidade. Porém, propomos refletir o quanto passar por esta fase da maternidade, enquanto mulher-pesquisadora, é enriquecedor, não só para a produção em pesquisa, mas para a vida. Este trabalho tem como principal proposição reflexões e discussões sobre o espaço de fala e de escuta da mulher-mãe-pesquisadora na arte contemporânea. Apoiando-se em obras de autores/as (BADINTER, 1985) e artistas (Luisa Gunther) que permeiam o campo da arte, faz-se um levantamento de produções textuais e visuais das próprias autoras, utilizando de suas experiências para a construção do diálogo com este espaço.

GT 02 A patologização da vida em diversos contextos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es

Janine Moreira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Antonio Serafim Pereira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Márcia Lise Lunardi-Lazzarin
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

Resumo: É notório o aumento de diagnósticos, envolvendo as diversas dimensões da vida das pessoas, entre elas, a educação, o que vem acompanhado do gradativo aumento do consumo de medicamentos. Farmácias não param de abrir; manuais de classificação de doenças avolumam-se, consideravelmente, a cada edição; estudos que divulgam artigos sobre descoberta de novas doenças não param de ser publicados; matérias são divulgadas nos meios de comunicação, incentivando a população a diagnosticar cada vez mais precocemente novas doenças. Vista de forma isolada, a patologia é atribuída à própria pessoa, individual. Seu contexto sociocultural não é problematizado. Tampouco a ciência que patologiza – biologicista, "neutra e universal" – é problematizada. Presta-se, por conseguinte, a constituir-se álibi na produção de verdades generalizadas acerca de uma vida patologizada. O contexto histórico/humano da sua produção (tempo, lugar, classe social, raça, religião, entre outros condicionantes) são relegados a segundo plano ou desconsiderados. Sabe-se que o processo de patologização da existência pode deixar marcas profundas no sujeito fabricado como patológico: na forma como olha para si mesmo como ser doente, em sua dependência eterna aos medicamentos; na consideração da dificuldade de aprendizagem como patologia, responsável pela medicalização dos estudantes; na maneira como compreendemos fenômenos sociais como patológicos. Patologiza-se o inaceitável. Valores morais escondem-se atrás de pretensa neutralidade científica. Nesse sentido, cabe também aqui, pensarmos como temos concebido a condição/forma de vida dos diversos migrantes que residem hoje no Brasil vindos, geralmente, de outros países da América Latina e África. Dependendo de nossas percepções, podemos estar classificando-os como patológicos ao não compreendermos suas identidades e modos de vida produzidos no contexto de suas culturas originais, ou mesmo, ao não entendermos suas dificuldades em se inserirem em nossa cultura, sejam adultos em seus locais de trabalho, sejam crianças nas escolas. Daí a proposta deste GT: problematizar os diversos aspectos que envolvem o processo de patologização da existência. Para tanto, serão aceitos trabalhos produzidos nas mais diferentes modalidades, que abordem esta temática, quais sejam: discussões teóricas, resultados de pesquisa, ações extensionistas, relatos de experiências e demais formas que possam impulsionar o debate acadêmico.

GT02

Sessão 1 | Sala virtual GT02

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT02

Zélia Medeiros Silveira
(UNESC)

A concepção de deficiência na psicologia histórico cultural de Vigotski

Resumo: As discussões sobre a inclusão da pessoa com deficiência no meio social é um dos temas bastantes discutidos no atual cenário, especialmente na escola. Sobre isso foram constituídos diversos documentos legais, sendo o Brasil um dos países que possui as leis mais elaboradas sobre o tema. Contudo, a compreensão sobre a deficiência ainda está pautada na patologização, amparada pelos argumentos do modelo médico que a concebe como fratura e lesão. Em contrapartida, o modelo social desconecta a ideia de deficiência como lesão, que é algo objetivo e a compreende como uma "experiência", rompendo com os padrões estabelecidos sobre o "normal" e o "patológico". Desse modo, o trabalho que se apresenta pretende discutir a concepção de deficiência da psicologia histórico-cultural de Vigotski, amparada no modelo social, apontando suas aproximações e distanciamentos em relação as concepções tradicionais. Para a psicologia histórico-cultural de Vigotski (1983), a deficiência é compreendida nas suas possibilidades e enfatiza a ideia de compensação, em que os órgãos da pessoa com deficiência realizam esforços para suprir o déficit do órgão comprometido, desde que o contexto social lhe possibilite as mediações necessárias. Para o autor, a compensação não é apenas de caráter biológico, logo, não acontece com todas as pessoas com deficiência, pois é dependente do meio social em que o sujeito está inserido, que poderá impulsionar ou não a compensação.

Sandra Aparecida de Bem Stefanes
(FCEE)

Um ensaio sobre a patologização das pessoas com deficiência da educação especial na perspectiva da Educação Inclusiva

Resumo: Este artigo objetiva debater a forma como a Educação vale-se de diagnósticos em saúde para estabelecer sua demanda de atendimentos e, para continuar a antiga divisão entre pessoas escolarizáveis e não escolarizáveis. Como uma forma de demonstrar esse modelo, retrocederemos à maneira como é exibido o público-alvo da Educação Especial e, consequentemente,

como é constituído o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Política de Educação Especial no ponto de vista da Educação Inclusiva. Evidenciando o direito à Educação, citaremos a organização da política brasileira de Educação Especial, com o objetivo de confirmar os critérios de elegibilidade para a Educação Especial, que se baseiam nos diagnósticos em saúde. Este artigo pode nos ajudar a entender o predomínio de estudos em um aspecto correcional, no qual continua o imaginário do conserto de corpos e mentes, visto que, medicalizamos a diferença corporal ou funcional e patologizamos a diferença em analogia com o corpo e sua funcionalidade. Ressalta-se outro elemento que é o da patologização, isto é, a categorização da diferença como demonstração do grau patológico do indivíduo. Em se tratando do público alvo da Educação Especial, se faz necessário ressaltar que não é somente se constituir a partir da lógica médica, afastando-se dos referenciais educacionais, mas de um olhar clínico para os indivíduos, buscando neles o que os afasta da normalidade.

Rogério Machado Rosa
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Marta Corrêa de Moraes
(UFSC)
Simone Vieira de Souza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Insurgências da infância: artistagens e estesias como modo de (re)existência em experiências transversalizadas por violências na escola

Resumo: O presente trabalho visa apresentar algumas das ações/reflexões oriundas do Projeto de Extensão (2019.2-2020.2) intitulado "Cartografias das violências em espaços e tempos escolares para a infância: resistências, estesias e produção de conhecimento"; cuja finalidade tem sido produzir cartografias sobre resistências e estesias erigidas de experiências transversalizadas por violências em espaços e tempos escolares para a infância. Nossas discussões/ações têm como foco a temática das violências e a defesa intransigente de práticas não medicalizantes ou, ainda, que atuem na contramão da lógica de patologização da sociedade, especialmente da vida das crianças identificadas com supostos "problemas de aprendizagem". No âmbito desta ação extensionista temos atuado na direção de uma educação que recusa toda forma de determinismos e também perspectivas individualizantes e biológicas para a compreensão do fenômeno educativo e das diferenças individuais. No tocante à infância, diferentemente das teorizações modernas, que a circunscreveram a um primeiro período da vida, organizado em etapas sucessivas, lineares e extemporâneas; orientamo-nos aqui pela ideia/imagem de uma "segunda infância", por assim dizer. Infância minoritária, infância como experiência, concebida como resistência e criação. Isso porque, na medida em que foi e ainda é submetida aos poderes e saberes do seu tempo, também carrega em si um devir revolucionário e a capacidade de outrar-se ante a barbárie.

Vitória de Oliveira de Souza
(Residência Multiprofissional)
Alex da Rosa
(FAPESC)

Instituições de sequestro na sociedade do controle: o delinquente e o louco

Resumo: O presente trabalho orienta-se pela genealogia foucaultiana, a pensar a respeito de suas formulações acerca da loucura, entrelaçadas com a noção de delinquência, na emergência das instituições de sequestro, pensando na noção de um sujeito subjetivado, normalizado, psiquiatrizado e detido, tendo como enredo as tecnologias disciplinares fundadas no século XIX. A fim de engendrar a discussão, analisa-se centralmente dois documentos, a portaria nº 3.588 de 2017, que dispõe sobre a Rede de Atenção Psicossocial, alterando importantes artigos que referiam-se a luta antimanicomial, retrocedendo neste campo; e também os dados contidos no último relatório do departamento penitenciário nacional (INFOPEN 2017), relativo ao encarceramento em massa. As análises iniciais apontam para a necessidade de investigar os atuais discursos, jogos de verdade e tecnologias de poder, que buscam relegitimar os processos de sequestramento nas instituições referidas. Portanto, objetiva-se contestar os discursos patologizadores, criminalizadores e as instituições inventadas, assim, firma-se a necessidade de buscar as rupturas e as linhas de fuga, buscando uma orientação ética fundada nas práticas de liberdade.

Marcelo Salcedo Gomes
(CAPS)
Raquel Salcedo Gomes
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A patologização na cultura digital: especialistas e ambiente simbólico

Resumo: A cultura digital, surgida com a popularização do computador pessoal nos anos de 1980 e a abertura comercial da internet em 1995, já é vivenciada cotidianamente por grande parte dos brasileiros, visto que há, segundo dados de 2019, dois dispositivos digitais (smartphones, tablets, notebooks, computadores) para cada habitante do país. O imaginário contemporâneo e o ambiente simbólico relativos às tecnologias digitais fomentam uma visão positiva a seu respeito, como resultantes do progresso científico e do desenvolvimento da sociedade industrial, especialmente no que concerne às trocas comunicacionais, ao fomento à aprendizagem e à produção de conhecimento. Entretanto, têm surgido controvérsias, discussões e ações na área da saúde, tanto na academia quanto na clínica, a respeito do uso excessivo ou inadequado de tais dispositivos, os quais poderiam trazer prejuízo ao desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes e, em adultos, transtornos relacionados à dependência digital. A fim de investigar de que modo a medicina e a psicologia têm levado adiante essas discussões e ações, o presente trabalho traz uma revisão de literatura a respeito do assunto e faz um estudo netnográfico de três websites,

um da medicina e dois de psicologia, que abordam o tema da patologização da vida na cultura digital, propondo intervenções de diferentes naturezas.

Adriane Dos Santos Silva Soltau
(Prefeitura Balneário Gaivota)

A Medicalização e a Patologização na Educação

Resumo: Este ensaio é um estudo a respeito da patologização na educação escolar e a medicalização na infância. Este tema está em discussão em vários segmentos da sociedade, e apresenta importância especial para a comunidade médica, escolar, assim como para as famílias de forma geral. O texto tem como objetivo problematizar a maneira como é compreendido o processo do não aprender e do não se comportar do aluno no ambiente escolar, compreensão esta pautada pelo recurso da patologização e da consequente medicalização. Para esse assunto, muito complexo, não existe fórmula e, muito menos, consenso entre médicos, professores e famílias, o que se presencia é que a medicalização tomou uma proporção enorme, problemas que deveriam ser resolvidos fora do consultório médico passam a ser tratados com medicamentos. Uma criança pode não suportar manter-se sentada durante o período de aula; um adolescente pode não conseguir se concentrar sequer cinco minutos nos estudos. Desatenção, depressão, ansiedade, pânico, transtornos e síndromes, todos estes nomes que damos às dificuldades existenciais, fazem parte da existência humana. A patologização e a consequente medicalização da vida aumentam em velocidade galopante, na expectativa de igualar, categorizar, homogeneizar os indivíduos no modo de ser, agir e sentir, e a medicina, convidada pela educação, procura amenizar os males da humanidade por meio da medicalização. E o que cabe à educação compreender sobre os processos que ocorrem na escola?

Suzamara Vieira
(UNESC)
Fabiane Ferraz
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

(In)visibilidade do sofrimento psíquico no puerpério na óptica de trabalhadores da estratégia da saúde da família

Resumo: Este trabalho se interessa pelas demandas que emergem das vivências relativas à subjetividade feminina que podem ficar alteradas com a chegada de um filho. Tem por objetivo analisar como os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) percebem o sofrimento psíquico de mulheres no puerpério e de que forma desenvolvem seu processo de trabalho junto às puérperas. Pesquisa qualitativa, do tipo exploratória-descritiva. A coleta ocorreu por meio de entrevista semiestruturada e a observação, com 20 profissionais de ESF de um município do sul catarinense. Os dados

foram analisados à luz da Análise de Conteúdo. Os resultados expressam que a saúde psíquica da mulher no puerpério não é parte integrante do processo de trabalho das equipes. Embora reconheçam que o sofrimento psicológico é multifatorial e relacionado a aspectos intra e interpsíquicos, o modelo biomédico ainda é soberano. Nessa perspectiva, o sofrimento psíquico só é visto caso os profissionais constatem uma patologia instalada que justifique o sofrimento vivido pela puérpera; assim, diante da doença, passa a ser motivo de preocupação e encaminhamentos. O que prevalece é uma atenção fragmentada, aliada ao despreparo das equipes, com movimentos de gestão do cuidado que incentivam o modelo biologicista e protocolar, que limita a atenção à mulher no puerpério aos aspectos relativos à sobrevivência do bebê. Portanto, o estudo revela a invisibilidade do sofrimento psíquico de puérperas atendidas por equipes de ESF.

GT02

Sessão 2 | Sala virtual GT02

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT02

Andressa de Jesus Araújo Ramos
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

A Velhice feminina em Narrativas Orais da Matintaperera: reflexões em torno da personagem feminina na literatura oral da Amazônia

Resumo: De acordo com alguns autores que estudam o envelhecimento humano, a velhice é também uma questão de Gênero, tanto pela ampliação quantitativa de mulheres nessa etapa da vida, quanto por vivenciarem acontecimentos ainda mais complexos pela sua condição de Gênero. Dessa maneira, a feminização ou a feminilização da velhice é um processo constante que tem se desenvolvido em todo o País. Conforme a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), em "Uma análise das condições de vida da população brasileira", publicado em 2016 pelo IBGE são 34 mil mulheres acima dos 60 anos, contra 28 mil homens na mesma idade. Contudo, apesar de o número de mulheres ser superior ao de homens, elas apresentam, segundo diversos autores, uma qualidade de vida inferior à do homem, não somente pelos perigos biológicos relacionados ao sexo, mas também por conta das condições sociológicas, trazendo à baila repercussões relevantes nos debates por políticas públicas específicas. Com base nisso, o objetivo geral de nosso trabalho é estudar a velhice feminina a partir da noção de alteridade em narrativas orais da Matintaperera, recolhidas pelo "O Imaginário nas Formas Narrativas Orais Populares da Amazônia Paraense" (IFNOPAP).

Andréia Gimenes Amaro
(PREFEITURA DE CRICIUMA)
Viviane Kraieski de Assunção
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Desmedicalização: o papel das Medicinas "Outras"

Resumo: Surgido no final da década de 1960, o termo medicalização passou a ser utilizado no contexto da crítica às indicações e usos excessivos de medicamentos e procedimentos "fabricados" pela biomedicina. Explorados como estratégia do mercado farmacêutico, um dos segmentos mais lucrativos do capital industrial, os medicamentos assumem uma função simbólica. Seu uso está, muitas vezes, associado à redução dos males e enfermidades a um fenômeno estritamente biológico, desvinculando-os das diversas dimensões que caracterizam a existência humana. Agregado a isso, o caráter comercial e empresarial do fenômeno da medicalização tende a transformar a medicina em negócio e a doença em um fator de extrema lucratividade. A busca pela amenização ou cura dos males e/ou pela manutenção da saúde, somada à disponibilidade e ao fácil acesso aos medicamentos, converte-se em um problema de saúde pública. Este trabalho propõe repensar essa racionalidade médica e refletir sobre as estratégias que pretendem seguir na contramão desse processo, como a desmedicalização. Nesse sentido, evidencia-se o papel das medicinas tradicionais e complementares na promoção da saúde e bem estar das pessoas. Destaca-se que estas "outras" medicinas, pautadas em conhecimentos não científicos, podem auxiliar na problematização do modelo biomédico, pois estimulam a autonomia dos sujeitos e oferecem outras concepções de saúde e doença, reconhecendo as multidimensionalidades humanas.

Maria Aparecida de Assis Gaudereto Mautoni
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A patologização e medicalização no processo de luto

Resumo: A patologização e medicalização, no contexto social e educacional, é entendida como processo de extensão da prática médica ao diagnosticar o indivíduo por apresentar "problemas da vida" em doenças. Chorar e ficar triste por um evento estressante, algo que acontece na condição de ser humano, fica cada vez mais difícil e encontrar um espaço permissível para expressar o sentimento é ainda mais complicado. Quando a dor incomoda a própria pessoa e a quem está próximo, a alternativa é livrar-se desse sentimento e a única maneira encontrada é buscar ajuda médica. Muitas vezes, seja o médico clínico geral ou especialista em psiquiatria, o diagnóstico se dá apenas com uma escuta dos sinais e sintomas que a pessoa relata e esses profissionais receitam um antidepressivo, o que gera o uso indevido de medicamentos. A dor da perda significativa desencadeia um sentimento de pesar. O pesar é a reação emocional após a perda. Durante um tempo a pessoa se sente triste, chora sempre que se lembra do objetivo perdido, sente confusa, desorganizada. Essas reações e outras precisam de um tempo

para serem processadas, ajustarem-se, reorganizarem-se novamente sem o objeto perdido. O luto não é uma doença, é um processo, é individual e único, tem dias melhores e outros piores. As sintomatologias que poderão surgir no processo podem variar de acordo com as consequências e as circunstâncias da morte.

Márcia Dal Toé Nazário Bardini
(APAE)
Janine Moreira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O diagnóstico no ambiente escolar

Resumo: Ao longo dos anos a escola vem sendo impregnada por laudos médicos, na maioria das vezes, justificados pela ascensão da inclusão. Ao valorizar as condições clínicas do ser resulta-se na perpetuação dos padrões de normalidade estabelecidos nos âmbitos sociais e historicamente pela escola. Partindo da validação do diagnóstico, a medicalização vem como subterfúgio de "sanar" o que está fora do eixo normatizado, promovendo assim, as bases da patologização da educação. Logo, com a supervalorização do diagnóstico o indivíduo deixa de ser aluno e passa a ser paciente, ele precisa de "cuidados", suas capacidades são colocadas a prova e, por vezes, a aprendizagem perde sua posição de destaque. Dentre a realidade vigente vemos professores confusos entre o que a lei rege e a prática talha. Há uma constante busca por culpados das falhas na escolarização, na qual impera fortes análises sobre os alunos, é a sombra deixada pelo diagnóstico sugerindo como causador do não aprender analisados como um sintoma. Mesmo com as melhores intenções para com a pessoa, ao atribuir um diagnóstico em seu histórico, este se torna protagonista principalmente em seus fracassos. Mascarar as demais problemáticas encontradas em nossas escolas e sociedade só clarifica o olhar patologizante, por consequência diminui os sucessos com a inclusão e cresce o mar dos excluídos.

Ana Júlia Rosa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O Processo Psicodiagnóstico das Dificuldades de Aprendizagem na Saúde

Resumo: Introdução: Na área da Fonoaudiologia e da Psicologia, tem se aumentado a demanda por diagnósticos de alunos, que não apresentam desempenho desejável na aprendizagem. Esse relato de experiência, vai de encontro com minha atuação fonoaudiológica inserida dentro de um Centro Especializado em Reabilitação (CER), na cidade de Criciúma/SC. Metodologia: Os encaminhamentos são realizados especialmente por educadores da rede pública, que necessitam de respostas e/ou laudos, sobre o desempenho cognitivo de seus alunos, das séries iniciais e do ensino fundamental. Resultados e Discussão: A problematização que ora se

deseja investigar, ao pensar na minha atuação profissional, se transformou em projeto de pesquisa de mestrado, referente a demanda escolar sendo transferida para a saúde e, quiçá, as dificuldades de ensino e aprendizagem sendo remetidas em patologias. Diante desse quadro, pretende-se analisar o rigor metodológico da avaliação cognitiva de alunos, de modo a confrontar os achados que essa avaliação sugere enquanto patologia, e as condutas acerca da medicalização. Conclusão. São indagações como estas, que na minha concepção, evidencia a recusa em transformar tudo e todos os problemas de aprendizagem e, quiçá, de ensino em mera patologia. É urgente repensar a concepção de "normalidade" e "deficiente", no sentido dos processos de exclusão e inclusão social, que vem se configurando nos modelos biomédicos da aprendizagem

Luiz Philipe Geremias Benincá
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Janine Moreira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A patologização da vida

Resumo: O termo patologização foi cunhado para designar questões inerentes à vivência humana que passaram a ser vistas como doenças. É a lógica reducionista da condição humana a um preceito biológico normalizador. O enquadramento biológico, que por si só é nefasto, transforma problemas de ordem política, social e cultural em problemas individuais. O binômio saber-poder da medicina vai estruturar o conhecimento científico de modo a pulverizá-lo socialmente para operar, a partir desse novo mecanismo, as manifestações de vontade e as subjetividades. As concepções da vida, na sua plenitude, os preceitos pedagógicos, todos são transformados em problemas biológicos. Aquilo que de fato é biológico é potencializado para ser um limitador da experiência humana. Cria-se nessa dinâmica faixas de enquadramento e atuação por antecipação. A normalização antes justificada pelo paradoxo normal e anormal é agora inscrita no pré-processo: o temor de se tornar anormal é uma busca contínua para a manutenção da normalidade ou a reversão do processo de anormalidade. Nesse cenário são desenvolvidas as táticas do autocuidado, os exames preventivos, as consultas por whatsapp, as dietas e suplementos salvadores, a criação de aplicativos. É o surgimento de uma nova imposição de subjetividade: seja a sua doença! Sob esse aspecto é que nascem alguns problemas de comportamento, de aprendizagem, a ansiedade, a depressão e um sem número de doenças. Nesse prisma, somos moldados na exata medida do nosso corpo.

Thaís Presa Martins
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A Criação do Transtorno do Déficit de Natureza: sobre a produtividade do biopoder

Resumo: O chamado Transtorno do Déficit de Natureza (TDN) foi cunhado em 2005, nos Estados Unidos, pelo autor Richard Louv. O

mesmo designa uma série de problemas de saúde e de qualidade de vida (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtorno de dependência de tela, ansiedade, depressão, estresse, obesidade, carência de vitamina D, dificuldade de concentração, redução do potencial criativo, etc.) aos quais estamos submetidos na atual conjuntura das grandes cidades do Ocidente, em que o contato com a "natureza", muitas vezes, é escasso. Nesse sentido, o intuito do estudo foi analisar ditos tomados como verdades sobre a construção do TDN, em articulação com as noções de disciplina e de biopolítica, que tecem controle sobre a vida dos indivíduos e das populações respectivamente. Para tanto, o embasamento teórico-metodológico pautou-se pelo campo dos Estudos Culturais, em suas vertentes pós-estruturalistas, com inspiração foucaultiana. Os excertos do livro "A Última Criança na Natureza" têm a finalidade de educar os leitores, constituindo o entendimento sobre a falta de contato com a "natureza" vinculada à criação do conceito de TDN, como uma nova estratégia de prescrições psi e biomédicas para os sujeitos "anormais".

GT 03 A personagem feminina na literatura e no teatro brasileiro do século XIX

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras

Renata Marques de Avellar Dal-Bó
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Tatiana Czornabay Manica
(Secretaria de Educação de SC)

Resumo: Este GT propõe o debate de pesquisas que abordem a personagem feminina na literatura e no teatro brasileiro no século XIX, visto que o papel da mulher neste período é representado por meio de personagens ficcionais que, na maioria das vezes, refletem o contexto social e cultural da época. A literatura e o teatro trazem representações da mulher brasileira do século XIX, século este marcado pela consolidação do capitalismo e pela ascensão da burguesia, que promove uma reestruturação no ambiente familiar e doméstico. Nasce uma nova mulher nas relações da chamada família burguesa, fortemente influenciada pela sociedade europeia, principalmente francesa, mas que, imprime traços identitários próprios, num país em formação, miscigenado em seus hábitos, crenças e cultura. Este GT é importante na medida em que, os textos literários e teatrais do século XIX possibilitem reflexões e críticas sobre o papel da mulher enquanto esposa e mãe numa sociedade conservadora, em um país que acaba de conquistar sua independência, propiciando uma reconstituição na expressão moral desta época e a compreensão do imaginário feminino. As abordagens teóricas poderão fazer conexões entre literatura e sociedade, tendo como embasamento a relação entre o literário e o histórico, observando o diálogo entre o que ficcional e não ficcional. Para que a discussão em torno do tema seja melhor aprofundada, há que se ter em conta alguns conceitos que ajudam a examinar a forma como a identidade se insere no círculo da cultura, bem como a forma como a identidade e a diferença se relacionam com o discurso sobre a representação. O conceito de identidade passa por um processo de construção identitária em que o indivíduo na relação com um grupo em que se encontra, passa a sentir-se pertencente a ele, apropriando-se de suas crenças e seus valores. Através das mudanças internas e externas é possível construir uma identidade que, muitas vezes, é constituída de outras vozes e histórias dissonantes, convergentes, divergentes, contraditórias e paradoxais. Assim, a personagem ficcional oitocentista poderá dialogar com a contemporânea em nuances e ressonâncias sócio-culturais e identitárias. O teatro, assim como a literatura é um sistema de representação, pois se utiliza de códigos culturais, para construir significados e dar sentida aquilo que queremos dizer e para

expressar ou transmitir um pensamento, um conceito, uma ideia ou um sentimento. É evidente que a Literatura transforma o cotidiano podendo intensificá-lo segundo propósitos de expectativa tanto do narrador quanto do leitor, já que esse último representa a mudança constante do ponto de vista de interpretação de qualquer obra em diferentes épocas.

GT03

Sessão 1 | Sala virtual GT03

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT03

Renata Marques de Avellar Dal-Bó
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Identidades em Cena: A Representação da Mulher no Casamento no Teatro de Martins Pena

Resumo: Este artigo pretende analisar como se configurava a representação da mulher no casamento da sociedade burguesa brasileira no século XIX, por meio do teatro de Martins Pena (1815-1848). Para tanto estudamos como exemplo a peça As Casadas Solteiras, comédia de costumes em três atos, escrita e encenada em 1845. Na peça, Martins Pena coloca em cena a situação da mulher em relação ao amor e ao casamento na sociedade da época, com humor e espontaneidade. Apesar de pouco valorizada a princípio e sofrer preconceito de escritores românticos, a comédia de costumes de Martins Pena tornou-se modelo para um bom número de dramaturgos dos séculos XIX e XX. Ao longo do tempo, a comédia de costumes adquiriu prestígio e teve vida mais longa do que o drama. As formas populares de comicidade continuaram a ser aproveitadas e, por meio delas, várias facetas da vida brasileira ganharam expressão teatral. Acredita-se na relevância desse estudo na medida em que os textos teatrais do século XIX possibilitam reflexões sobre as descrições e as críticas aos costumes de um país recém-independente, propiciando uma reconstituição da fisionomia moral desta época e a compreensão do imaginário feminino no casamento.

Marlene Rodrigues Brandolt
(Servidor)

Ana Luísa de Azevedo Castro e Josefina Álvares de Azevedo: escritoras em circulação virtual no Brasil

Resumo: O presente trabalho prevê uma reflexão paratextual com o objetivo de pensar na circulação virtual de obras impressas das escritoras do

século XIX na contemporaneidade, a saber, Ana Luísa de Azevedo Castro (1823-1869), com o romance feminino D. Narcisa de Villar, de 1858, e Josefina Álvares de Azevedo (1851-?), com a peça teatral O voto feminino, de 1878. Elas tiveram suas poéticas limitadas pela recepção canônica que era determinada por imposições masculinas, culturais e familiares; motivo para se falar da divulgação atual de mulheres que ficaram, por longa data, fora do contexto da historiografia brasileira. A análise deve contribuir para a continuidade de reconhecimento das autoras que, em períodos de vida diferentes e gêneros literários opostos, criaram direcionamentos para a emancipação do feminismo que se conhece hoje, e para o fato de que o estudo do ponto de vista dos paratextos considera mais especificamente o prefácio na impressão dos textos e abordagens feitas pela internet, como subsídios interligados no processo de leitura das obras em estudo.

Tatiana Czornabay Manica
(Secretaria de Educação de SC)

A ânsia eterna em Júlia Lopes de Almeida

Resumo: O presente trabalho visa retratar e divulgar a marcante e duradoura obra da autora carioca Júlia Lopes de Almeida. Os contos curtos e protagonizados por mulheres exploram o ambiente feminino nos lares do final do século XIX e início do século XX, como também a sociedade e seus lugares "não-comuns" para as mulheres daquela época. Ao abordar temas como a masculinidade, violência sexual, gravidez, abandono materno, casos amorosos incompletos e incompreendidos, entre outros, Júlia Lopes de Almeida destaca a possibilidade de uma voz feminina ser lida e ouvida em ambientes masculinos consolidados. O desejo, a traição e a tragédia são abordados e, nessa pesquisa, analisados sob teorias de Foucault, Navarro, Del Priore, Bauman; permitindo uma análise contemporânea de alguns contos que releem conflitos descritos pela ânsia eterna da autora em divulgar o cotidiano feminino. Os registros históricos são fontes inesgotáveis de conhecimento para que grandes escritores promovam cultura e produzam questionamentos saudáveis para o crescimento intelectual dos leitores.

Maria Regina Chagas de Souza Vieira
(AJEBSC)

A Literatura afro-brasileira sob o olhar de Maria Firmina dos Reis (1822-1971)

Resumo: Aprovada aos 22 anos em concurso público para cadeira de instrução primaria, Maria Firmina dos Reis tornou-se a primeira professora concursada do estado de São Luís do Maranhão. Afinada com a escrita, publica o primeiro romance abolicionista – "Úrsula" em 1859. O primeiro escrito por uma mulher negra brasileira. Maria Firmina foi

consagrada como escritora e sua obra considerada o primeiro romance da literatura afro- brasileira. Maria Firmina denunciava através de sua escrita a importância dos valores morais, o amor ao próximo. Coloca o escravo como um ser bom e distinto. Usa da voz do narrador homem branco não escravo teria sentimentos tão nobres quanto o jovem negro. Na voz de outra personagem cativa, mostra como era a vida livre na África, a captura pelos bárbaros traficantes europeus e o cotidiano do porão do navio negreiro com seus incontáveis óbitos. O romance e a assumida afro-descendência da escritora soam como gestos revolucionários que a distinguem do restante da literatura brasileira da época.

Kelly Cristina Benjamim Viama
(UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná)

Outras tantas "Capitus": as mulheres nos Contos de Machado de Assis

Resumo: O presente trabalho pretende apresentar um estudo sobre as figuras femininas nos contos de Machado de Assis, observando vários aspectos, tais como: adultério, casamento, crimes passionais entre outros. Temas esses frequentes no que diz respeito ao universo feminino machadiano. Para tanto, a literatura é tomada como fonte ficcional, texto que faz uso de elementos imaginários, mas que mantém interlocução com a realidade, e por meio do qual o autor se propõe a debater questões de seu tempo. No século XIX com frequência as mulheres eram divididas em duas categorias, de acordo com suas atitudes: as mulheres que incorporavam o ideal feminino de guardiãs da moral da sociedade, e aquelas, desviantes deste padrão, que eram autônomas e tinham controle de sua voz e de sua sexualidade. Essa visão estanque ficou por muito tempo impregnada como sendo representativa das imagens femininas produzidas pela literatura do período. Um olhar mais aproximado, contudo, pode trazer indícios que permitam compreender as mulheres do século XIX a partir destas figuras ficcionais.

GT 04 Arte na Educação

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Silvia Sell Duarte Pillotto
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Mônica Zewe Uriarte
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)
Rita de Cássia Fraga da Costa
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Resumo: O objetivo desse GT é o de problematizar a Arte, pensando na educação estética e artística como mobilizadora de blocos de sentidos e saberes oriundos da constituição de sujeitos críticos e sensíveis. O tema central do GT gira em torno das linguagens/expressões das artes (visual, corporal e sonora), bem como o estudo da estética do imaginário e da mediação cultural. O quadro teórico-metodológico está balizado em autores, como: Deleuze, Guattari (1995), no que se refere as sensibilidades, Bachelard (1998), Maffesoli (2009); Durand (1998) nas questões do imaginário, e Darras (2009) e Martins e Picosque (2012; 2014) com abordagens sobre a mediação cultural. Com relação as abordagens metodológicas, a (auto) biografia, Abrahão (2006), a narrativa Benjamin (1985), Clandinin; Conelly (2011), a cartografia Passos; Kastrup; Escóssia (2015), e a pesquisa educacional baseada em arte – PEBA, Dias; Irwin, (2013), serão aportes necessários para se pensar a pesquisa num viés contemporâneo. Para Deleuze e Guattari (1995, p. 33) uma pesquisa "não começa nem conclui, se encontra sempre no meio, entre as coisas, inter-ser, intermezzo". Desta forma, são múltiplas as entradas, configurando-se em um mapa móvel, que se desloca entre saberes e sentires. Nesse processo, são as pistas que guiam os percursos da pesquisa (PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA, 2015). Ao narrar as histórias vividas e contadas nos educamos, imbricados a outras vidas. (CLANDININ; CONNELLY, 2011). No entanto, "a narração, em seu aspecto sensível, não é de modo algum o produto exclusivo da voz. Na verdadeira narração, a mão intervém decisivamente, com seus gestos..." (BENJAMIN, 1985, p.220). Ou seja, "a narrativa como recurso metodológico caracteriza o percurso da pesquisa em "fazer surgir histórias de vida em planos históricos ricos de significado, em que aflorem, inclusive, e muito especialmente, aspectos de ordem subjetiva" (ABRAHÃO, 2006, p. 154). O GT destaca o papel da estética como fundamental, pois pensar práticas educativas e seus desdobramentos significa agir de modo sensível. A estética é, ainda, a faculdade do conhecer pela sensibilidade, uma vez que não possui caráter normativo, valorativo e nem prescritivo. Nesse viés, "a imaginação inventa mais que coisas e dramas; inventa vida nova, inventa mente nova; abre olhos que têm novos tipos de visão. Verá se tiver visões". (BACHELARD, 1998, p.18). As imagens, portanto, podem ser vistas como campo fértil, desenrolando-se em múltiplas outras imagens. Nesse sentido, a arte é um dos produtos mais reveladores dessas atitudes imaginativas, que

realizam a mediação entre o eterno e o temporal e constituem "a própria atividade dialética do espírito". (DURAND, 1988. p. 97). Nesse processo, há que se pensar como atua a sensibilidade, que para Maffesoli (2009, p. 101) afirma que "é preciso reconhecer que a vida é feita também de um realismo sensível: o compartilhamento das emoções, dos afetos e outras paixões comuns. Desta forma, as diretrizes gerais que nortearão o GT estão atreladas as discussões teóricas e metodológicas, e resultados preliminares ou final da pesquisa. Portanto, esse GT tem como ponto de apoio um saber que emerge do fazer/pensar/fazer.

GT04

Sessão 1 | Sala virtual GT04
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT04

Renata Pereira Navajas
Mancilha Barbosa

Criatividade e materialidade: propostas artísticas de vivências sensoriais e estéticas com crianças bem pequenas.

Resumo: A experiência como ato ou efeito de experimentar-(se), de provar algo novo, entrar em contato e explorar possibilidades novas de aprender, de conhecer, de participar impulsionou a pergunta da pesquisa: Como desenvolver experiências estéticas interessantes com os bebês no encontro com a arte? O artigo mostra as propostas realizadas com bebês de um a dois anos de idade numa creche no interior do Estado de São Paulo, Brasil. Os objetivos: 1) Experimentar as possibilidades estéticas dos bebês em ações e interações em espaços organizados de maneira instigante e desafiadora. 2. Selecionar materiais incomuns para exploração pelas crianças. 3) Ampliar o repertório cultural desses sujeitos. A metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa-ação, que possibilitou uma relação de interdependência e dinamismo entre sujeitos da pesquisa e o mundo real na execução das ações de avaliar os resultados. Os bebês produziram livremente, buscando os elementos, as texturas e as cores que mais lhes agradavam em locais planejados e desafiadores. As experiências em arte resultaram no aumento da sua expressividade e no enriquecimento das experiências sensoriais e estéticas das crianças. Concluiu-se que a principal contribuição foi o desenvolvimento da sensibilidade e da imaginação, tão necessárias à vida e às relações que estabelecemos com o mundo, podendo dar continuidade ao percurso histórico que o ser humano realiza há milênios.

Luiza Corrêa Cunha
(Colégio Univille)
Silvia Sell Duarte Pillotto
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Patricia Regina de Carvalho Leal
(Prefeitura Municipal de Joinville)

(Re)inventando com a infância: uma experiência com o livro de narrativa visual

Resumo: O texto aqui apresentado é um recorte da pesquisa que está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação da Universidade da Região de Joinville (Univille), no Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, na linha de Políticas e Práticas Educativas e no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). O objetivo é investigar sobre as narrativas infantis, a partir da experiência com a contação de história de um livro de narrativa visual. É também entender a prática educativa da contação como fruidora de processos inventivos das crianças. Portanto, o percurso teórico/metodológico tem se pautado na pesquisa de campo, com abordagem narrativa, sendo realizada no Colégio Univille, Joinville - SC, com crianças de 4 e 5 anos. Discutimos no texto questões direcionadas a literatura infantil e a narrativa visual, também dialogamos sobre experiências sensíveis de imaginação, inventabilidade e criação; e enfatizamos a questão da realização de pesquisa com crianças, não somente sobre crianças. Os resultados preliminares tem nos dado pistas, reiterando que a experiência com o livro de narrativa visual amplia os processos de imaginação, invenção e criação das crianças, especialmente ao (re)criarem suas próprias histórias narradas de forma oral, corporal e visual, mobilizando suas potencialidades e fortalecendo o papel da autoria.

Rita de Cássia Fraga da Costa
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Taiza Mara Rauen Moraes
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

(Re)visitamento de Artesanias tramadas com/por um grupo de idosos

Resumo: É crível (re)viver uma experiência estética a partir de seus registros? Como é possível fazer essa leitura? Há sinais nessa experiência que podem ser pistas para cartografias? Estas questões surgem no (re)visitamento dos registros – um panô têxtil confeccionado como representação de si e arquivos fílmicos de seis oficinas/encontros – artesanias de uma proposta educativa sensível desenvolvida com um grupo de 11 idosos atendidos em um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), no município de Joinville, Santa Catarina. Indagações que desencadearam as reflexões do projeto de tese "Narrativas de idosos: artesanias e imbricamentos do tempo/memória nas subjetividades", em desenvolvimento na linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagem, do programa de Pós-graduação Patrimônio Cultural e Sociedade (UNIVILLE). Este texto pretende delinear caminhos/rastros da experiência estética registrada em narrativas imagéticas e, no pesquisar a experiência, indiciar possíveis pistas cartográficas.

Solange de Fatima Gabre
(Secretaria Municiapal da Educação de Curitiba)

A poética do desenho no contexto educativo da infância

Resumo: Este texto problematiza o ensino e a aprendizagem da arte, no contexto educativo da educação básica, envolvendo a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, tendo como ênfase o pensamento contemporâneo no que diz respeito, principalmente, à prática do desenho. A discussão fundamenta-se em pressupostos teóricos que envolvem estudos sobre o desenvolvimento gráfico infantil (Derdick, Kellog, Iavelberg, Moreira), culturas da infância (Sarmento), práticas contemporâneas de arte na educação (Abad, Holm), formação docente (Alarcão, Barbieri, Formosinho, Ostetto) e a dimensão estética na educação (Dewey, Larrosa, Hoyuelos). Aliada as questões teóricas, se coloca em evidencia uma possibilidade de prática, realizada no decorrer das aulas de Arte de uma escola pública, com crianças do primeiro ano do ensino fundamental, com o intuito de contribuir no desenvolvimento profissional docente, possibilitando uma educação mais crítica e sensível, tão necessária no contexto da sociedade atual.

Eliane de Oliveira Bittencourt
(PREFEITURA DE ITAJAÍ)
Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos
(SED-SC)
Keity Naira Girardi

Música: espaço ocupado na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Resumo: Relevante número de pesquisadores, tem direcionado seus estudos à Educação Estética, todavia, este campo de pesquisa não é recente, desde a antiguidade alguns estudiosos se apresentavam em defesa de uma educação sensível, defendendo a ideia de impermanência do ser, tudo é um constante devir, que pelos sentidos podemos nos sentir tocados e provocados, e, assim, desfrutarmos de experiências estéticas, também evidenciavam a importância das experiências para a apropriação do conhecimento, sendo que uma ideia só poderia ser considerada falsa ou verdadeira se existisse ou não no mundo sensível. Entendemos que a educação estética incide em aprender a olhar, ouvir, sentir, experenciar, apreciar, e sensibilizar-se, logo, como as outras linguagens artísticas, a música é propícia para o desenvolvimento sensível e inteligível do ser humano. A aprovação da 13.278/ a qual tornou obrigatório o ensino das linguagens artísticas na Educação Básica foi um avanço e um desafio para Educação, por esse motivo, interessa-nos discutir qual é o espaço ocupado pela música na BNCC. É uma pesquisa documental de enfoque qualitativo e utilizará a metodologia da análise textual discursiva. Com base nos estudos realizados percebemos que a música ganhou um espaço significativo na

BNCC, porém, a reunião das linguagens artísticas no mesmo componente curricular pode dificultar o ensino efetivo e potencial de cada área. Assim, como todas as áreas, a Música merece ter um espaço nobre na BNCC e nas salas de aula.

Valdir Bittencourt Junior
(FLP - Faculdade do Litoral Paranaense)
Noeli da Silva Souza Conradi
(APAE)
Sonia Maria Ribeiro
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Caminhos do Saber Sensível: educação inclusiva e a formação de professores

Resumo: Este artigo tem por desafio pleitear o desenvolvimento do saber sensível do professor e a inclusão do estudante com deficiência. Pautado no tema, considerando a teoria histórico-cultural e problematizar a formação fragmentada, voltada aos objetivos do mercado. Ter uma formação com olhar sensível não quer dizer que esta será menos científica. A educação como experiência, encontra no saber sensível, a possibilidade de atuar de maneira distinta no mundo. O estudo é bibliográfico/qualitativo, utilizando referenciais teóricos que tratam do assunto e políticas educacionais. Falar de formação de professores e educação inclusiva pelo saber sensível torna-nos seres capazes de interpretar, pensar e conduzir a prática de forma reflexiva, criativa participando como agentes do processo de transformação humana. Considera-se a magnitude de promover o saber sensível na formação do professor, possibilitando um novo pensar sobre os processos e práticas educativas. Ressignificando a realidade vivenciada no espaço escolar e a interpretação de si, do outro e do mundo.

Rosana Clarice Coelho Wenderlich
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Jesse da Cruz
(CENSUPEG - Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão)
Carla Carvalho
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Uma cartografia "Deleuziana": o corpo como suporte da experiência estética

Resumo: Esta pesquisa investiga a experiência vivida e cartografada no corpo como suporte para a arte, um "acontecimento", não como um ponto final, mas um encontro de ires e vires que se transformam e transcendem, constroem e reconstroem sentidos e por assim dizer, talvez, um devir, tornando-se desta forma um acontecimento e este por sua vez o "próprio sentido". Tem por objetivo geral compreender a relação da experiência do corpo como suporte da arte com vistas a educação estética. Os objetivos específicos são: vivenciar experiências tendo o corpo como suporte da arte e da própria experiência; discutir o conceito de experiência; identificar os principais aspectos da lógica do sentido. Pauta-se em uma abordagem qualitativa e utiliza a cartografia como método. Assim, o resumo ora

apresentado inicia-se com o intuito de compartilhar com o leitor nossa experiência com Deleuze e um momento de diálogo com mestrandos, doutorandos e pesquisadores de uma Universidade de Santa Catarina. A proposição foi organizada para que o "acontecimento" fosse vivenciado como experiência, que marca o corpo e esta como forma de habitar o mundo, reconhecer-se como pertencente a ele para além de sua própria existência na relação consigo mesmo e com os outros corpos. Concluímos que a vida em um contexto híbrido das dimensões do externo e interno, onde a vida se reflete nela mesma, nas trilhas que percorre e na intensidade com a qual se apropria se tornaram experiência para além de um corpo suporte da arte.

Leomar Peruzzo
(UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci)
Mariana Lopes Junqueira
(UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci)

Pesquisas A/R/Tográficas em Educação: Reverberações de um Grupo de Pesquisa XXXXXX

Resumo: Desde sua constituição, em 2017, o Grupo de Pesquisa xxxxx, localizado em uma Universidade de Santa Catarina, busca aprofundar seus estudos em torno da Arte e Estética na Educação. Com base teórico-metodológica na A/r/tografia, juntamente com a Pesquisa Educacional Baseada em Arte propõe considerar as manifestações da arte como campo de produção do conhecimento em Educação. O presente estudo propõe mapear as pesquisas desenvolvidas em âmbito de Graduação e Pós-Graduação que são reverberações do Grupo de Pesquisa na Universidade em questão. Dentre os trabalhos analisados, três são da linguagem de Artes Visuais, um de Música e um de dança. O conceito de A/r/tografia está conectado ao entrelaçamento de identidades no percurso de desenvolvimento de conhecimento envolvendo arte. A/R/T é uma metáfora para: Artist (artista), Researcher (pesquisador), Teacher (professor) e graph (grafia: escrita/representação). Na A/r/tografia, saber, fazer e realizar se fundem. Essa proposta inovadora propõe o entrelaçamento entre pesquisa acadêmica, criação artística e processo de aprendizagem. Essa abordagem enfatiza a inserção das linguagens da arte e a experiência da criação artística em percursos de pesquisa, destacando incertezas, atos imaginativos, singularidades, introspecção, intuição e acessos às dimensões humanas. Os trabalhos analisados sinalizam um despertar nas pesquisas que envolvem a Arte na Educação, e entrelaçam as identidades de artista, professor e pesquisador.

GT04 **Sessão 2** | Sala virtual GT04
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT04

Viviane dos Santos Dantas
(CEEP DR RUY PEREIRA DOS SANTOS)

A Dança na Escola: Uma Proposta Pedagógica na Disciplina Eletiva no Ensino Médio

Resumo: Falar de Arte hoje no contexto da Educação Básica vai além de um conhecimento histórico e cultural, é propor ao aluno um conhecimento sobre o mundo repleto de informações. Desse modo, partimos da seguinte questão: será possível criar caminhos dentro da Disciplina Eletiva, e as atividades que nela tem sido desenvolvida, a partir do Ensino de Dança na escola? Propomos um diálogo sobre minha experiência enquanto docente no Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Ruy Pereira dos Santos, localizado no município de São Gonçalo do Amarante no Estado do Rio Grande do Norte (RN), com interfaces na Técnica Klauss Vianna (TKV), que possibilita a prática com a Linguagem da Dança através da consciência corporal, sensibilizando o aluno sobre os aspectos estruturais e funcionais do corpo. A pesquisa tem como objetivo propor caminhos metodológicos para o Ensino de Dança na escola, tendo como base a Técnica Klauss Vianna. Utilizamos a metodologia bibliográfica, referentes ao Ensino de Arte à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), e de pesquisação de natureza qualitativa da observação, nos possibilitando ampliar o campo de investigação da Dança como uma das Linguagens da Arte. Tivemos como referencial teórico no campo do Ensino da Dança na escola a autora Isabel Marques (2001), como base metodológica o entendimento de corpo proposto por Klauss Vianna (2005), e para sistematização e aplicação da Técnica Klauss Vianna a professora Jussara Miller (2007).

Shayda Cazaubon Peres
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)
Elaine Schmidlin
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

A prática do caminhar como proposição poética e pedagógica para o ensino das Artes Visuais

Resumo: O texto apresenta reflexões acerca do caminhar como prática poética e pedagógica, investigando o deslocamento do ensino das Artes Visuais para além dos espaços institucionais. A partir da abordagem da caminhada como método, pretende-se propor para a educação um olhar

mais atento para o cotidiano, analisando o que está à margem, à deriva, nas fronteiras e nos territórios, tanto visíveis quanto invisíveis, presentes no contexto da sociedade contemporânea. Alguns questionamentos servem de alicerce para a construção do artigo: De que maneira é possível abordar o caminhar como forma de resistência? Qual o local do ensino da arte? De que modo o ensino da arte reverbera fronteiras? O que está à margem na sociedade? De que maneira a prática do caminhar pode contribuir para a formação dos estudantes? Com essas provocações, pretende-se deslocar o território, o corpo, a escrita, a arte e a experiência, para entender os diferentes modos de coexistir na contemporaneidade e, assim, propor o caminhar como um procedimento poético e pedagógico para o ensino das Artes Visuais.

Eliana Stamm
(Centro de Educação Aldeia do Sol)
Carla Clauber da Silva
(prefeitura municipal de joinvill)
Célia Ceschin da Silva Pereira
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

O tridimensional na infância: importância, experiências, sensibilidades

Resumo: Qual a importância de vivências tridimensionais na infância? Esta questão tem sido problematizada em nossas pesquisas no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) e está ancorada numa longa trajetória como profissionais de arte na educação. Considerando estudos de teóricos e a partir da nossa atuação como professoras da Educação Básica e do Ensino Superior, foi possível constatar a importância deste tema para o desenvolvimento integral das crianças. Além da pesquisa bibliográfica, a nossa prática pedagógica tem nos apontado a importância das habilidades cognitivas e sensíveis das crianças a partir de experiências com diferentes materiais, como: argila, sucatas variadas, kaplá, gravetos, bloco coloridos, etc. O fazer, que atua basicamente pelo corpo físico, passa também pelo plano mental, produzindo conhecimento a partir da experimentação, dando sentido à produção da criança, mobilizando a sua imaginação construtiva. As experiências na tridimensionalidade mobilizam as crianças a perceberem o mundo em que vivem, ativando novos modos de sentir e aprender. A compreensão da realidade tridimensional, o situar-se no espaço, o reconhecimento do seu e de outros corpos e tudo o mais que as cercam, provocam formas outras de pensar/sentir. Esse movimento mental, corporal e sensível, se compõe em uma nova forma de ver, ou seja, pressupõe um olhar múltiplo, constituído de interações, percepções, sentidos e sensibilidades

Daiane de Melo Gava
(Secretaria Municipal de Educação - Garuva SC)
Silvia Sell Duarte Pillotto
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Narrativas na infância e seus desdobramentos numa educação pelo sensível

Resumo: A pesquisa ora apresentada e em andamento no curso de Pós-Graduação- Mestrado em Educação, na Universidade da Região de Joinville está sendo desenvolvida no 2º Ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal com 18 crianças. O objetivo é mobilizar as narrativas infantis no intuito de que as crianças compreendam que são autoras do seu conhecimento, tendo uma educação pelo sensível como alicerce nesse processo. A pesquisa de abordagem narrativa, fundamenta-se em sete oficinas estéticas, criadas e desenvolvidas pelas pesquisadoras/professoras e compartilhadas com as crianças e seus modos de expressão (sonoro, corporal, visual). Durante as oficinas estéticas, faremos a coleta/produção de dados a partir instrumentos, como: gravações em multimídia, fotografia, cadernos de anotações (observações/percepções das pesquisadoras) e narrativas infantis. A análise dos dados (narrativas infantis), tem ocorrido durante as oficinas estéticas, e as pistas preliminares, tem nos indicado que as relações de afeto e o espaço para as narrativas, construídas a partir de uma educação pelo sensível, tem mobilizado as crianças a construírem saberes e conhecimentos, compartilhando-os com os demais interlocutores suas percepções de mundo. Ou seja, as experiências com as oficinas estéticas têm fortalecido os laços de confiança e convivência em grupo, aguçando o sentido e outros modos de aprender das crianças e também das pesquisadoras/professoras.

Angela Luciane Peyerl
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Quando formas se tornam diálogo: A experiência do 14ºSNAI no museu Etnoarqueologico de Itajaí.

Resumo: O presente artigo tem como proposta estabelecer um diálogo entre o 14º Salão Nacional de Artes de Itajaí que ocorreu entre 1 de junho a 15 julho de 2018, e o Museu EtnoArqueologico de Itajaí, no centro desta discussão está a arte contemporânea como interlocutor entre museu, cidade e público. Depois um intervalo de cinco anos o Salão Nacional de Artes de Itajaí (SNAI) voltou a ser realizado e nessa 14ª edição surgiu com uma temática que está em discussão num âmbito global. Pensar os "Territórios". Quando a proposta foi lançada o intuito era partir de uma provocação do significado território, como uma área, um animal, uma pessoa, um grupo ou instituição. O 14º Salão Nacional de Artes de Itajaí tinha como proposta expográfica descentralizar os espaços e levar ao alcance do público um encontro de diferentes linguagens artísticas, neste trabalho também se

estabelece uma reflexão entre o discurso expositivo do museu e a obra do artista Evandro Prado – Monumento a Duque de Caxias, e também faz uma reflexão entre a obra Cobra Coral de Schwanke e os murais de Denilson Baniwa.

Keity Naira Girardi,
Mônica Zewe Uriarte
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)
Ricardo Moura
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

A sonorização da grafia

Resumo: Este trabalho apresenta reflexões sobre um processo de mediação cultural a partir da intervenção do grupo de pesquisa Cultura, Escola e Educação Criadora, realizado em uma escola da rede pública municipal com crianças do 1º ano do ensino fundamental. Foram oferecidas oficinas de Literatura, Dança, Pintura, Teatro, Educação Ambiental e Música, sendo essa última a área do conhecimento investigada. A realização da proposta aconteceu em três etapas: a primeira consistiu na criação de desenhos executados pelo professor tento como foco os desdobramentos gráficos realizados pelas crianças; na segunda etapa, as crianças relacionaram as propriedades do som à representação de ambientes sonoros elaborados graficamente por elas; na terceira, a socialização dos desenhos sonorizados vocalmente. A metodologia utilizada foi a pesquisa intervenção, na qual professor e alunos são participantes no processo de criação por meio da experiência. Ao finalizar a etapa de criação dos desenhos, foi dado início à mediação observando as relações propostas entre forma e sonoridade por meio de vocalizações em articulação com a grafia criada. Essas experiências colaboraram com momentos estéticos envolvendo as crianças de forma criativa, com a finalidade de proporcionar uma aprendizagem ativa a partir da apropriação de conceitos relacionados ao universo sonoro/musical em articulação com seu desenvolvimento estético, pessoal e social.

Jorge César de Araujo Pires
(Prefeitura municipal de Araquari)
Ana Cristina Quintanilha Schreiber
(IFC - Instituto Federal Catarinense)

Aprendizado do instrumento musical - uma experiência educativa?

Resumo: O aprendizado de um instrumento musical se dá pela experiência. Vivemos constantemente experiências marcantes, intensas que nos afetam de forma prazerosa e nos fazem crescer como pessoas, mas também vivemos experiências desagradáveis, sem importância e rotineiras que vão nos moldando dentro do grupo social onde atuamos.
Boa parte destas experiências acontece dentro de instituições que se dizem educativa e que deveriam proporcionar experiências com esta função. Mas quais experiências são educativas? Toda experiência de aprendizado de instrumento musical é educativa?
Partindo de questionamentos como estes faremos uma revisão bibliográfica baseada em autores da educação, da filosofia e da educação musical para

argumentar sobre a importância de experiências educativas para uma formação humana mais coerente com uma vida em sociedade. Sem a pretensão de responder estas questões, nosso objetivo é apontar para a importância de: uma educação estética e artística como mobilizadora de blocos de sentidos; experiências de fato educativas; um aprendizado do instrumento musical que proporcione saberes que ajudarão na constituição de sujeitos mais humanos, sensíveis, críticos e generosos.

Hilda Natume
(Conservatório Belas Artes de Joinville)
Karinna Alves Cargnin
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon
(Conservatório Belas Artes de Joinville)

A terceira idade: apreciando música e resgatando memórias em um outro ritmo de vida

Resumo: Esse artigo é um recorte da pesquisa referente à musicalização na terceira idade, do Programa de Pós-Graduação-Mestrado em Educação, na linha de pesquisa em Políticas Públicas e Práticas Educativas da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE, que é articulada ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) e tem como objetivo apresentar conceitos de terceira idade, refletir sobre as práticas educativas e as memórias como construção identitárias do idoso. A referida pesquisa, em parte aqui relatada, desenvolveu uma investigação com idosos que frequentam um Centro Regional de Assistência Social (CRAS), no município de Joinville, oportunizando-lhes o contato com a musicalização e a apreciação musical, a fim de ativar memórias e sensibilidades, conectando passado-presente. Para operacionalizar a análise dessas questões foi articulada uma expedição ao Conservatório Belas Artes de Joinville, como espaço fomentador de experiências estéticas, em uma ação de apreciação musical e em seguida uma roda de conversa. A pesquisa de abordagem cartográfica pautou-se nas narrativas e experiências dos idosos buscando potencializar e valorizar as suas ações cotidianas, ativando a memória dos idosos, por meio de vivências das músicas e letras de outras épocas de suas vidas. Assim, a investigação buscou oportunizar o fazer e apreciar música como ação de compartilhamento de idéias, sentires e novas dinâmicas de aprendizagem.

Rafaely de Vasconcelos Leite Cavalcante
(Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer)
Kelly Cristine Cordeiro
(ceep)

Teatro como Ação Pedagógica para o Combate ao Bullying no Espaço Escolar

Resumo: O presente texto aborda o teatro como espaço de criação, bem como um recurso para a promoção de ensino-aprendizagem, com o propósito de investigar a temática do bullying no âmbito escolar e oportunizar meios de discussões que possibilitem encontrar caminhos de combate a esta prática negativa dentro da escola, como também no seu

entorno. O primeiro ponto abordado foi uma reflexão da escola como espaço facilitador da aprendizagem. Em seguida, a reflexão se estabeleceu a respeito do teatro como prática educativa. Posteriormente contextualizamos o bullying, observando os locais mais comuns onde ocorrem tal prática, os agentes da violência e o público alvo. Foi pensando na responsabilidade de ajudar nesse processo de identificação e prevenção do problema que a Cia de Teatro Mythos resolveu elaborar um espetáculo que viesse a colaborar nesse sentindo. A escolha do teatro se deu pelo seu caráter de protesto e resistência. O "Azul-Turquesa" possibilitou essa experiência aos seus integrantes, onde estes encontraram meios para o enfrentamento ao bullying presente na escola, recuperando suas falas silenciadas e oprimidas, desenvolvendo um processo de aceitação como sujeitos através da arte de representar. E por ser um espetáculo com características flexíveis, nos permite estar sempre nos reavaliando e provavelmente mudando nossos conceitos ou fortalecendo-os.

GT04

Sessão 2 | Sala virtual GT04
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT04

Ana Carolina Ribeiro Nogueira
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Por uma Pedagogia do Acontecimento no Ensino das Artes Visuais

Resumo: Este texto apresenta parte de minha pesquisa de doutorado, na qual proponho o acontecimento, tendo como referência Gilles Deleuze, como possibilidade de filosofia de trabalho para professores de Artes Visuais da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, SC. Apesar das condições de trabalho nesta área de ensino serem reconhecidas como de boa qualidade comparadas a outras capitais do Brasil, a rotina diária dos professores nestas escolas ainda deixa a desejar em relação a: 1) indisponibilidade de materiais específicos; 2) falta de espaços adequados e 3) carga horária insuficiente. Mas apesar dos contratempos, é necessário resistir e criar estratégias para uma atuação profissional que gere sentidos, não só para os estudantes, mas também para os professores, que estão na "linha de frente" dentro das escolas, convivendo com o desmonte da Educação e suas consequentes precarizações em vários níveis. A Pedagogia do Acontecimento proposta por Marly Meira é, também, referência para o texto, que pretende discutir ideias sobre um ensino de artes pautado na estética de um cotidiano instável, no qual somos desafiados a criar possibilidades dentro de contextos adversos e com o que temos "a mão". Os atravessamentos gerados por imagens que permeiam o imaginário dos professores e que são parte da estética de suas rotinas serão os dispositivos

para pensar uma ética do acontecimento como alternativa para transpor as dificuldades vivenciadas no ensino das Artes Visuais nas escolas do Município.

Ernesto Jacob Keim
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)
Antonio Marcio do Amaral
(Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE)

A arte como linguagem referencial de intereducação

Resumo: O propósito deste texto é pensar como as humanidades, tendo foco em tempo e espaço, e mediados pela Arte podem se configurar como elementos de reflexão da natureza e da Educação na Emancipação da Vida. A Arte age como elemento estruturante da linguagem, amparada em percepção, sensibilização e ritmo, constituintes do amadurecimento/metamorfose do humano. A partir dessa posição a linguagem alcança signos que promovem intereducação (de dentro para fora). Essa abordagem tem como propósito desencadear mudanças/metamorfoses junto às pessoas envolvidas, isto é, mudanças que não retrocedem à condição anterior, ou seja, ao estágio de aprendizagem. Na perspectiva da intereducação, a arte é compreendida como trajeto e não como objeto, pois ao incorporar tensões, com as quais se manifesta o 'grito' da sensação e emoção. Esta movimentação é sempre pessoal e subjetiva. O foco é alcançar a dimensão que torna invisível o visível, desencadeando vivências que ampliem a emancipação e a liberdade das pessoas. Essa dimensão se ampara na perspectiva da Educação e da Arte como agentes de interação, entre um e outro, e não apenas, no um ou no outro. É o encontro do Pulsar que rompe as dualidades, impelindo o processo na direção de múltiplas possibilidades interpretativas e dedutivas. A matriz teórica desse texto se ampara em autores que tratam da ciência pela via da Fenomenologia, estudada pelos pesquisadores do Laboratório Educação da Emancipação – LEEMA da Universidade Federal do Paraná/ UFPR.

Antonio Marcio do Amaral
(Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE)
Rita de Cássia Fraga da Costa
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Ernesto Jacob Keim
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Educação musical na infância: relações de afetos e afetamentos

Resumo: O referido texto tem por objetivo socializar nossas impressões sobre a educação musical na infância, destacando as relações de afetos e os afetamentos tecidos em nossas experiências formativas. Não é uma reflexão que deseja indicar o afeto como característica comportamental na pretensão de prescrever um educador carinhoso, como premissa para o sucesso de uma proposta educativa. A ideia é abrir ponderações sobre o afeto, suas relações e afetamentos, no sentido de compreender como são e quais possíveis desdobramentos nas relações de educação musical infantil.

Para tanto, destacamos a noção conceitual do termo afeto, tomando-o como um estado de passagem, produzido na ação, derivado da afecção, tendo o sentido de ser afetado, influenciado. Também, estamos atentos as suas nuances em imagináveis intervenções na aprendizagem experiencial em música na infância. Com isso, nos alimentamos da educação musical promulgada por experiências sensíveis, na via de desenvolver a apreciação de si e do outro, ampliadas nas relações de afetos e afetamentos, na dimensão de estabelecer conexões harmônicas, como indispensáveis à formação do sujeito desde a infância.

Rita Buzzi Rausch
(FURB e UNIVILLE)
Carla Carvalho
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Pesquisas em Educação no Brasil que investigaram a formação estética de professores: características teóricas e metodológicas

Resumo: Esta investigação analisou as abordagens teóricas e metodológicas das pesquisas em educação que investigaram a formação estética de professores no Brasil, publicadas no período de 2005 a 2015 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - IBICT. De cunho qualitativo e bibliográfico, do tipo estado do conhecimento, foram analisadas 57 dissertações e 30 teses. Como resultados, verificamos que as abordagens teóricas mais utilizadas envolveram os estudos e pesquisas de Foucault, Deleuze, Bakhtin e Vigotski. No que se refere às abordagens metodológica, prevaleceram pesquisas autobiográficas e bibliográficas. A maioria das pesquisas concentrou-se em contextos de formação continuada de professores. Os resultados das pesquisas analisadas apontam para uma formação docente que se distancia de modelos e manuais prontos, buscando formar um professor que atente para o estranhamento do estudante e dele mesmo; que almeje algo novo e criativo; e, também, um professor que use a arte como meio para conquistar uma formação de qualidade que culmine em um saber sensível. Na aproximação com a filosofia, a sociologia, a psicologia, a arte e a educação relacionadas à formação de professores, a estética apareceu por vieses diferenciados, o que amplia e pulveriza as discussões acerca do tema.

Patricia Regina de Carvalho Leal
(Prefeitura Municipal de Joinville)
Luiza Corrêa Cunha
(Colégio Univille)

Caderno mágico (auto) biográfico: a escuta das crianças e as percepções do professor

Resumo: Quando as crianças da Educação Infantil sinalizam por meio das interações e a brincadeira sobre suas intencionalidades e descobertas, tendo o professor como coautor de suas histórias, a narrativa então se delineia em múltiplos processos de ensinar e aprender. O texto que tem como centralidade, a escuta das crianças, é um fragmento de nossa pesquisa, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), na linha de Políticas e Práticas Educativas e no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). Procuramos discutir nesse texto, a documentação pedagógica como um percurso das práticas educativas na Educação Infantil, tendo a Arte como um fio condutor. Foram as experiências sensíveis que nos mobilizaram a produzir o caderno mágico, nos aproximando mais das crianças e suas autorias. A pesquisa (auto)biográfica revela o caminhar com as crianças e as discussões sobre as práticas educativas na Educação Infantil. Assim, vamos pincelando a singularidade e as percepções das professoras que nos tornamos a partir de experiências sensíveis na Educação Infantil e as observações das crianças sobre nossas práticas educativas.

Lara Rodrigues Pereira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Jilvania Lima dos Santos Bazzo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Cinema e educação: a atuação de professores na curadoria de conhecimentos artísticos e culturais

Resumo: Problematizamos o conceito de curadoria, importado do universo das artes para o campo da educação, apresentando algumas possibilidades de atuação dos professores como agentes promotores de mediações artístico-culturais. Escolhemos o cinema como campo de reflexão para a curadoria docente, uma vez que se trata de mídia complexa e linguagem híbrida com acesso e uso recorrente no âmbito escolar. A ideia central corresponde a um contraponto, operado por meio da escola, aos filmes que normalmente circulam e são consumidos pelos estudantes. Ofertar audiovisuais raramente disponibilizados pela indústria de massa é papel da instituição escolar, considerando que tais obras possuem potência crítico-reflexiva para a abordagem dos diversos conhecimentos que são tratados nesses ambientes e cujas gramáticas precisam ser aprendidas. Elegemos discutir, especificamente, sobre a história dos movimentos de resistência à escravidão, ocorridos no Brasil colonial, por meio de audiovisual construído

para além do circuito da indústria de massa, em razão de sua profundidade estética e narrativa, importantes elementos mediadores para o acesso ao conhecimento curricular. Finalizamos o trabalho na defesa pela atuação dos profissionais da educação básica como curadores do conhecimento artístico, em especial da linguagem audiovisual, por entendermos que eles/elas são agentes da expansão do repertório artístico-cultural dos/das estudantes.

Ana Cristina Quintanilha Schreiber
(IFC - Instituto Federal Catarinense)
Jorge César de Araujo Pires
(Prefeitura municipal de Araquari)

Terceira Idade: Oficinas com Experiência Estética e Memórias

Resumo: Com o envelhecimento crescente da população brasileira, a valorização do idoso e de suas memórias e experiências se faz necessária, uma vez que a terceira idade tem muito a contribuir com sua experiência de vida e de mundo. O artigo que se segue resulta da investigação da possibilidade de pessoas idosas revisitarem memórias a partir de experiências estéticas trazendo à tona as histórias pessoais. O objetivo da pesquisa foi proporciona aos idosos reviver momentos, acontecimentos e lembranças do passado. Para tanto, lançou-se mão de observação de campo, expedição cultural, fotos, filmagens e oficinas estéticas com um grupo de 20 idosos que frequentam o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado no bairro Jardim Paraíso, na cidade de Joinville (SC). Expressando suas histórias e memórias, dando significados e novos sentidos às suas experiências, o idoso amplia suas percepções, com possibilidades de conquistar mais espaços de direito. Para tratar do tema memória, foram desenvolvidas no grupo práticas educativas, envolvendo rodas de conversa sobre histórias de vida, e realização de oficina, com ênfase na experiência estética. Essas ações privilegiaram a expressão artística e cultural dos idosos com base em seus interesses e conhecimentos, valorizando a contribuição de cada um deles nas oficinas, reiterando a sua participação no grupo e sua capacidade de escolha e decisão.

Andressa Argenta
(PMF)

Dar-se tempo: percursos de uma professora artista mediadora

Resumo: Esta proposta de artigo busca, na cartografia de algumas práticas artísticas, em torno do tema Dar-se tempo, ocorridas em espaços institucionais e em lugares de passagens no contexto da cidade urbana, a potência para reconfigurar práticas educativas e mediações culturais do professor artista mediador no ensino de Artes Visuais. As experimentações

com a arte contemplam processos que envolvem diferentes linguagens e lugares, com perspectivas de apropriações, pertencimento e ressignificações - de um espaço tempo compartilhado - no sentido de desenvolver a percepção e a imaginação para apreender criticamente a realidade do entorno da cidade. Para tanto, ao contextualizar alguns conceitos de autores que comentam sobre ser artista professor ou professor artista, e em como isso me compõe enquanto profissional no campo das artes visuais, venho compartilhar questões acerca da mediação cultural, que poderá expandir as percepções em torno da arte com a educação. Assim como, as práticas educativas com a mediação cultural que encontro as possibilidades de expandir o universo da conversa sobre arte para as conversas e práticas educativas com a arte. Para compor este artigo, em meio a narrativas, utilizo o conceito de rizoma, cartografia como atitude e possibilidade de pesquisa. Andarilho pelas experiências vividas a fim de compartilhar os desafios, as práticas artísticas e educativas criadas nos lugares de passagem.

GT 05 As intersecções possíveis para uma educação plural e inclusiva

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Renata Waleska de Sousa Pimenta
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Luiz Herculano de Sousa Guilherme
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Renata Orlandi
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: O espaço educacional é um território demarcado por disputas de poder e refletem, inevitavelmente, os padrões estruturantes da nossa sociedade. Padrões esses que naturalizam concepções preconceituosas, discriminatórias e excludentes. Apesar do assunto educação em direitos humanos ser amplamente discutido e ter avanços no que se refere a criação de leis, a manutenção de um modelo pedagógico excludente ainda traz desafios ao cotidiano educacional. A escola e a academia ainda são espaços que moldam a conduta dos sujeitos a partir de um padrão disciplinar único, negando-lhes o direito e a oportunidade de manifestação do ser singular. O presente Grupo de Trabalho se propõem a discutir trabalhos acadêmicos que tenham como foco análises e/ou relatos de experiência sobre a relação entre educação, multiculturalidade e interseccionalidade. Entende-se a educação enquanto área científica que rompe com as visões limitadas de análise e caracteriza-se pela compreensão dos marcadores sociais que conectam as variadas realidades de cada sujeito e grupos sociais. Assim, o foco deste grupo são os processos educacionais que valorizem as singularidades dos sujeitos envolvidos e que compreendam como as articulações das diversas categorias sociais se inter-relacionam e se estruturam, produzindo desigualdades. O marco teórico para compreensão desses atravessamentos que constituem os sujeitos é a interseccionalidade e a multiculturalidade. O primeiro, proposto por Gabriele Winker e Nina Degele, expõem o risco da homogeneização quando se trata de análise de fenômenos sociais e propõem, através do conceito, a possibilidade de compreensão da articulação entre normas, valores, ideologia e discursos e a forma como estas categorias influenciam e são influenciadas pelas estruturas sociais e as formações identitárias. O reconhecimento da existência de múltiplas realidades é a base do multiculturalismo e complementa a abordagem interseccional, possibilitando uma visão que leva em consideração os atravessamentos que marcam os sujeitos e definem sua posição/condição

social. As pesquisas sobre educação e sua interlocução com aspectos étnico-raciais, classe social, gêneros e corpos desmascaram a complexidade da realidade destes grupos sociais a partir da coexistência de diferentes fatores como discriminação, racismo, violências que os subordinam, reforçam as desigualdades e legitimam a escola excludente.

GT05

Sessão 1 | Sala virtual GT05
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT05

Richele Timm dos Passos da Silva
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

A epistemologia triangular: algumas reflexões para produzir diferentes possibilidades formativas

Resumo: O presente texto é um relato analítico-reflexivo da experiência vivida na disciplina Seminário Avançado Epistemologia triangular: a noção afro-europeia e ameríndia sob responsabilidade do professor e pesquisador Jovino Pizzi. Esta disciplina é parte do currículo do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Teve seu início no segundo semestre de 2019 e contou com a participação de sete discentes entre mestrandos e doutorandos. Por se tratar de uma disciplina nova na matriz curricular e conter em sua ementa um modo de ler o mundo e de compreender saberes, desde sua construção programática até a finalização, passando pela articulação entre ensino-pesquisa e extensão, foi constituída em conjunto: docente-discentes. A epistemologia triangular como alternativa propositiva no modo de pensar, parte do deslocamento do eixo gravitacional e geocultural do Mediterrâneo ao Atlântico, ou seja, o olhar do branco europeu como único olhar para as compreensões do mundo passa a ser apenas uma forma de olhar, mas não a única. Dessa epistême, brota a necessidade de se fazer uma justeza histórica e geo-cultural de incluir os olhares afro-amerindios para completar a triangularidade. A experiência da disciplina é merecedora de análise visto que implicou em uma radical coerência entre os saberes e fazeres vividos pelos discentes e docente da/na disciplina. Reflexões teórico-formativas que procuraram captar uma polissomia de vozes que co-habitam o mundo vivido.

Tatiane Melissa Scoz
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Desafios da extensão acadêmica para uma educação plural e inclusiva: reflexões a partir de uma experiência do Programa Mulheres no IFSC câmpus Garopaba realizada em 2019.

Resumo: Esse trabalho trata sobre a experiência de oferta do Programa Mulheres Sim, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), na cidade de Garopaba/SC, no segundo semestre de 2019. Tal experiência suscitou inquietações sobre o papel da extensão acadêmica para fomentar uma educação escolar plural e inclusiva. O Programa Mulheres Sim, em todas as suas etapas, é desenvolvido como extensão acadêmica, de maneira indissociável do ensino e da pesquisa. O Programa abarca três projetos: o curso de extensão, o acompanhamento de egressas e a feira de economia solidária. Através desses projetos busca-se combater a violência contra a mulher e promover a geração de renda com base nos princípios da economia solidária. Na última oferta do Programa em Garopaba, a maioria das mulheres inscritas possuía cadastro único conferido pela Assistência Social, todas se encontravam, de alguma forma, em situação de vulnerabilidade social. Ainda assim, percebeu-se que há fatores que acabam por não aproximar ao IFSC as mulheres que estão numa condição de vulnerabilidade social mais precária. Um desses fatores é a fraca estrutura de mobilidade urbana. Há muitos desafios a serem superados, mas o trabalho de extensão, associado ao ensino e à pesquisa, é capaz de aproximar grupos sociais que não puderam ter acesso à escola por outras formas. Para a análise e obtenção de informações, essa pesquisa se baseou em dados empíricos e materiais bibliográficos, fez uso de questionário e entrevista.

Gilberto Oliari
(UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó)
Elisete Medianeira Tomazetti
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

Algumas reflexões sobre a responsabilidade docente pelo mundo comum e o reconhecimento do outro nas relações pedagógicas

Resumo: O objetivo deste texto é apresentar resultados parciais da pesquisa de doutorado, em educação, em andamento na Universidade Federal de Santa Maria. Buscaremos traçar um percurso que discorra sobre a problemática do projeto de tese, seus objetivos, sua metodologia e a bibliografia que embasa as análises e reflexões. Partimos do pressuposto

que no Brasil cada vez mais ganha visibilidade o discurso de uma sociedade da aprendizagem, no qual é enunciada a desvalorização da escola e das relações educativas que acontecem entre professor e alunos. Por outro lado, evidencia-se a valorização da ideia de que se pode aprender qualquer coisa em qualquer lugar. Desse modo, buscando retomar o sentido de que a escola é uma importante instituição, que tem como objetivo socializar e transmitir às novas gerações os conhecimentos produzidos e acumulados ao longo da história, propomos uma reflexão sobre as relações pedagógicas tomando a responsabilidade docente pelo mundo comum e o reconhecimento do outro como princípios dessa relação. Encaminhamos, como resultados parciais, a compreensão do professor, como o responsável pelo estabelecimento das relações pedagógicas, que produzidas de modo artesanal leva em consideração os diferentes sujeitos que participam dessa.

Renata Orlandi
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Tarliz Liao
(UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)
Vera Marcia Marques Santos
(UDESC)

Intersecções possíveis entre Direitos Humanos, Psicologia e Matemática: descriptografando ações inclusivas de prevenção do suicídio no contexto educacional

Resumo: O presente englobou reflexões concernentes a ações inclusivas endereçadas à prevenção do suicídio. Tais atividades contaram com a participação de estudantes do Ensino Médio matriculados no município de Blumenau e região, onde dados oficiais indicam elevados índices de conduta suicida. Foram sistematizadas e executadas dinâmicas de grupo que favoreceram debates subsidiados por estudos científicos bem como atrelados à pluralidade de experiências dos participantes, concernentes à própria ideação suicida ou, ainda, à dor de testemunhar condutas suicidas provocadas por pessoas próximas a estes. Nessa direção, buscou-se o acolhimento e o encaminhamento daquele(a)s que manifestaram algum grau de sofrimento psíquico atrelado ao fenômeno. Promoveu-se também o delineamento de recursos pessoais para atuar na rede de apoio de outro(a) s jovens em situação de vulnerabilidade emocional. Tais atividades foram desenvolvidas com a colaboração de licenciandos que articularam saberes no campo da Matemática e da Psicologia Educacional, intencionando promover potência de vida aos estudantes acolhidos no projeto. Para tanto, fizeram uso da criptografia enquanto metáfora dos silenciamentos, sobretudo, do(a) outro(a), aquele(a) que não professa determinada religião, que não é filiado(a) à ideologia política dominante, que não se enquadra nas prescrições tradicionais capacitistas, de gênero, geração, classe, raça-etnia ou de orientação sexual, em última análise, aquele(a) excluído(a) do status quo.

Vera Marcia Marques Santos
(UDESC)
Renata Orlandi
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Rogério Machado Rosa
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Educação sexual na perspectiva da inclusão: sentidos atribuídos por docentes e desafios para a efetivação dos direitos humanos de jovens com deficiência

Resumo: A efetivação da Inclusão e dos Direitos Sexuais e Reprodutivos requer atenção aos aspectos culturais, educacionais, políticos e institucionais concernentes ao exercício da sexualidade e à Educação Sexual dedicada a uma população historicamente estigmatizada, cujo corpo sexualizado, não raro, é invisibilizado, deslegitimado e/ou patologizado, como é o caso das pessoas com deficiência. Nesta pesquisa, buscou-se compreender os sentidos atribuídos por docentes em exercício profissional no Ensino Médio à Educação Sexual voltada a jovens estudantes com deficiência. Foram entrevistados 19 professores atuantes em diversas áreas do conhecimento. Os dados coletados foram categorizados de acordo a análise de conteúdo de Bardin. A(o)s falas do(a)s participantes apresentaram distinções no que tange aos sentidos atribuídos à sexualidade, às relações de gênero, à educação sexual e à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, manifestando maior amplitude e complexificação de saberes e fazeres aquela(e)s que atuam no campo das ciências humanas, transcendendo a perspectiva biologizante/patologizante da sexualidade e pensando-a como parte do processo emancipatório das pessoas com deficiência. É mister o engajamento em reflexões atreladas aos Direitos Sexuais e Reprodutivos ao longo da formação de professores(as) para que compreendam a centralidade da Educação Sexual na efetivação dos Direitos Humanos, sobretudo, de jovens mais alijados deste debate, a exemplo da juventude com deficiência.

Nara Salles
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)
Lucas Bezerra Furtado
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

Arte Contemporânea e Psicanálise: Possibilidades de (Re)Inclusão e Educação Plural na Formação de Professores de Teatro na Universidade Federal de Pelotas

Resumo: Esta comunicação versa sobre um aspecto da formação de alguns professores/as em Teatro da Universidade Federal de Pelotas, que participam do Grupo de Pesquisas intitulado "Processos de Criação: Arte

e Loucura" no projeto "Arte Contemporânea, Processos de Criação e Psicanálise: Sagrado, Afetos e Segredos em Encontros Poéticos Existências"; aberto a todos os alunos e alunas da UFPEL, bem como à população em geral; no entanto neste colóquio optamos por fazer um recorte. Vislumbramos pensar pedagogias de vivencias poéticas, reminiscências importantes e significativas; provocando assim leituras, desenhos, pinturas e partituras corporais em uma metodologia em que a criação e a poética estejam presentes e sejam identificadas, para que possamos transitar nas questões pertinentes à existência humana, pois o caminho da individuação se dinamiza na coletividade que é de extrema importância no exercício da docência. Propõe-se uma investigação com abordagem qualitativa acerca da saúde mental, loucura e os processos de criação em arte contemporânea na formação dos licenciandos/as, utilizando-se do procedimento metodológico criativo intitulado Instaurações Cênicas que é aplicado nesse grupo de atenção a saúde mental enfocando a arte em seus processos criativos em suas variadas expressões e as possíveis relações com a psicanálise em uma perspectiva terapêutica artística e como poética da existência.

GT08

Sessão 2 | Sala virtual GT05

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT05

Vanessa Resende Fogaça
(Prefeitura de Gaspar)
Lais Oliva Donida
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Sandra Pottmeier
(SED-SC)

Práticas pedagógicas adequadas: A inclusão no contexto da diversidade de sala de aula na Educação Básica

Resumo: Este estudo objetiva compreender como práticas pedagógicas que se pautam no Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) favorecem processos de inclusão em um contexto de diversidade em sala de aula na Educação Básica. A metodologia pauta-se em uma pesquisa-ação, envolvendo 14 estudantes de uma turma de quinto ano, sendo um com deficiência visual, um com autismo, alguns estudantes apresentam dificuldades de aprendizagem, outros advém de diferentes estados brasileiros. Os dados foram gerados a partir de: i) discussões acerca das práticas pedagógicas adequadas para o contexto de ensino e aprendizagem; ii) elaboração de uma atividade matemática envolvendo a simetria na geometria; iii) produção de desenho e bordado em malha quadricular (grade) ampliada e com linhas pretas para o ensino e a aprendizagem dos conceitos. Os resultados demonstram que o ensino de conceitos matemáticos se mostra, muitas vezes, difícil de ser apreendido pelos estudantes. As adequações

nas práticas pedagógicas a partir do Desenho Universal de Aprendizagem permite que todos os estudantes sejam favorecidos com práticas concretas, como a utilizada neste caso, promovendo processos de inclusão em sala de aula. Assim, as adequações a partir das especificidades e subjetividades dos estudantes durante as atividades é um aspecto importante para que a inclusão se efetive na prática, assim como para que se empoderem e façam parte nos/pelos/durante os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Gabriela Luz Saraiva
(Uni)

Engajamento Estudantil nas Instituições de Educação Superior: trajetória histórica brasileira

Resumo: O estudo trata do termo engagement estudantil na Educação Superior. Diante de sua multiplicidade, que busca compreender os inúmeros aspectos, deste termo, o que acaba por desdobrar-se em diferentes tipos de engagement no contexto acadêmico, configurando-se como uma dimensão influente no que se refere aos resultados de aprendizagem dos estudantes e sua permanência na universidade. O estudo integra o projeto de pesquisa interinstitucional entre Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria/RS, e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim/RS. Desse modo, objetivou-se descrever a trajetória história do conceito de engagement estudantil na educação superior no contexto nacional. O percurso metodológico caracterizou-se como uma Revisão de Literatura, o corpus foram produções intelectuais publicadas em livros e artigos científicos. Os resultados indicam que, diante da polissemia de significados, torna-se difícil atribuir ao termo uma única definição, tendo em vista a gama de perspectivas, objetivos e propósitos do engagement estudantil. Por fim, conclui-se que quando se trata do engagement estudantil identifica-se diferentes atores envolvidos: gestores, professores universitários, estudantes, todos corresponsáveis de modo a promover um sentimento de pertencimento, visando uma formação universitária de qualidade.

Valéria Fontoura Nunes
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)

A Epistemologia Triangular como proposta metodológica ativa na construção de uma educação plural

Resumo: Em sentido amplo, toda a aprendizagem é ativa, pois exige, tanto do estudante como do professor, formas diferentes de motivação,

solução, interpretação, comparação, avaliação e aplicação. Assim, as metodologias ativas tendem a valorizar a participação efetiva na construção do conhecimento. A educação torna-se plural ao possibilitar diferentes experiências e o compartilhamento de ideias, culturas e saberes. Valendo-se disso, o enfoque deste trabalho é analisar a epistemologia triangular como uma metodologia ativa na construção de uma educação plural. A intenção é discutir como é possível aplicar metodologicamente a teoria da epistemologia triangular na constituição de uma educação plural. Primeiramente, examinam-se as bases teóricas da epistemologia triangular. Na continuação, avalia-se a epistemologia triangular como metodologia ativa para uma educação plural. A finalidade da epistemologia triangular é promover um horizonte de interconexão geocultural, capaz de cultivar uma convivência harmoniosa na diversidade. Portanto, articular a epistemologia triangular como metodologia ativa na construção de uma educação plural é alterar os papeis hegemonicos, para motivar uma formação plural e diversificada, considerando a interculturalidade entre povos e culturas.

Andressa Venturini
(Professora)
José Carlos Pinto Leivas
(universidade franciscana)

Dominó dos heredogramas e a interdisciplinaridade entre Ciências da Natureza e Matemática

Resumo: Objetivamos apresentar o jogo de dominó que permite a interlocução da área das Ciências da Natureza (CN) e Matemática (M) por meio de heredogramas que são formas de representar o pedigree familiar. Esse trabalho é resultado da disciplina Ensino de Ciências e Matemática para Infância do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação Universidade Franciscana, RS, Brasil. Assim, foi construído um jogo envolvendo peças geométricas como facilitadora na compreensão da abordagem interdisciplinar. Assim, entende-se como recurso didático se poderá proporcionar de forma concreta, lúdica e criativa, a interlocução entre a área das C e M, envolvendo os símbolos usados na construção do heredograma, ou seja, explorando memorização, identificação e nomenclatura das peças em formas geométricas (círculo e circunferência, quadrado e região quadrada, retângulo e região retangular, triângulo e região triangular), bem como identificação das cores e desenvolver o raciocínio lógico; a capacidade de observação, atenção e concentração; promover a oralidade e a socialização por meio do recurso. O público alvo são o 4º e 5º ano do EF. Os resultados mostraram que os alunos conseguiram visualizar as formas geométricas espaciais e completar o jogo de dominó. Assim, identificaram elementos planos e espaciais que as constituíam nomearam os objetos, fizeram as respectivas representações no plano. Conclui-se que o jogo de dominó proporcionou o aprendizado, oportunizando abordagem interdisciplinar.

Renata Cristina Geromel Meneghetti
(Instituto de Ciências Matemática e de Computação)
Manoel de Souza Lamim Netto
(UNESP)

Etnomatemática e resolução de problemas enquanto proposta metodológica para o ensino e aprendizagem de matemática: um estudo de caso no oitavo ano da Educação Básica

Resumo: O presente trabalho faz parte de uma pesquisa de âmbito maior que visa contribuir com propostas metodológicas alternativas para o processo de ensino e aprendizagem de matemática nos contextos escolares da Educação Básica. Nesta direção objetivamos investigar a possibilidade de implementação de uma proposta alternativa de ensino de Matemática que se baseou na metodologia de ensino-aprendizagem-avaliação através da resolução de problemas agregada aos princípios da Etnomatemática. Neste trabalho apresentamos uma aplicação desta proposta junto a alunos do oitavo ano do ensino fundamental por meio de projeto de iniciação científica do segundo autor sob a orientação da primeira. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa de ensino com características de estudo de caso e elementos da pesquisa ação. As situações-problema foram contextualizadas à realidade sociocultural dos alunos a partir do tema gerador "água", escolhido e definido junto com os alunos. Os dados foram coletados e analisados através de questionários, entrevistas, registros áudios-visuais e anotações em diário de campo. Os resultados apontaram que tal aplicação significou um avanço tanto nos conhecimentos de Matemática quanto nos relativos à temática trabalhada e que para tal foi de fundamental importância a integração dos saberes matemáticos oriundos do contexto escolar com aqueles existentes na comunidade da qual os educandos fazem parte.

Shirlei Fabiana Silva
(CREATE EDUCACIONAL)

Projeto Jovens Líderes Multiplicadores

Resumo: O século XXI tem sido marcado por muitas mudanças, dentre elas, o olhar mais atento para práticas pedagógicas vislumbrando a consciência, a participação e a autonomia dos atores sociais público-alvo da Educação Básica (FRANCO, 2016). Diante disso, a pedagogia crítica social possibilita lançar um outro olhar para a escola a partir do diálogo com os sujeitos acerca da sua realidade e experiências nesse espaço e em outros . Logo, o presente relato de experiência objetiva apresentar práticas pedagógicas envolvendo projetos de melhorias no espaço escolar a fim de instigar a liderança. A metodologia é de abordagem quali-quantitativa

exploratória e descritiva envolvendo setenta estudantes matriculados em uma turma de sétimo ano e uma turma de oitavo ano dos anos finais do ensino fundamental de uma escola da rede pública estadual, localizada em Ibirama/SC. Os instrumentos de coleta dos registros são cunhados por: i) dialético; ii) elaboração de infográficos dos temas escolhidos pelos estudantes. Os resultados apontam que a partir de ações pedagógicas significativas com o intuito de promover a autonomia, o protagonismo dos estudantes, têm se mostrado efetivo diante de desafios que os fazem ir além dos muros escolares. Neste sentido e a partir deste sentimento, a escola para esses jovens constitui-se em um ambiente que pode transformá-los, permitindo assim, que suas propostas de melhorias transformem o contexto escolar, articulando as lideranças jovens na interação com o outro.

Josiane Machado Godinho
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Estado de conhecimento sobre a situação de rua na área da educação no Brasil, nos últimos cinco anos

Resumo: Este artigo propõe-se a refletir sobre a produção acerca da temática "situação de rua", a partir dos trabalhos publicados nos últimos cinco anos no nosso País e reconhecer as temáticas predominantes ou inexploradas para futuras pesquisas. Para o levantamento de artigos sobre situação de rua foi necessária uma investigação em todos os grupos de trabalho da ANPEd, visto que tal temática pode estar contemplada em todos eles, mudando somente o foco das pesquisas, identificando a interdisciplinaridade do tema. No portal da CAPES pesquisei as teses e dissertações vinculadas à Programas de Pós-Graduação em Educação. A metodologia utilizada para construir este estudo segue a abordagem qualitativa tendo como fases a leitura flutuante para fazer a seleção de artigos, identificação da bibliografia anotada e identificação de categorias de análise. A partir dessa análise, pude verificar o tema "situação de rua" como categoria para pesquisar escolas, culturas, políticas, entre outros. E este balanço sobre as produções científicas servirá de base para o recorte temático sobre "pessoa em situação de rua", o qual será meu foco de estudos e para estudos mais aprofundados das categorias apontadas.

GT 08

Ciências Humanas na Educação Básica e Superior: Currículos, Formação de Professores e Tecnologias Educacionais

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Ana Maria de Oliveira Pereira
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Claudionei Lucimar Gengnagel
(UPF - Universidade de Passo Fundo)
Robson Olivino Paim
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Resumo: As ciências humanas compõem uma das grandes áreas do conhecimento e do currículo escolar e, assim como as demais, é instituinte de e instituída por territórios discursivos (carregados, portanto, de ideologias e contraideologias) na e sobre a escolarização que se traduzem como responsáveis diretos e/ou indiretos nos processos escolares contemporâneos. Resultantes destas dimensões, as políticas e as práticas de ensino, como também a formação de professores, atribuem sentidos curriculares diversos e difusos aos saberes e fazeres desta área na educação básica e superior, reverberando em diferentes formas de pensar as humanidades, seja nas microescalas do sujeito e da escola ou na sua interação escalar com outras esferas de decisão. Considerando o ensino, em geral, e das ciências humanas, em específico, como prática atual, complexa, aglutinadora de diferentes demandas, e múltipla por englobar ao mesmo tempo características teóricas, práticas e subjetivas, este Grupo de Trabalho objetiva congregar estudantes, professores da educação básica e superior, além de pesquisadores cujos focos de investigações, reflexões e práticas pedagógicas (desde diferentes pressupostos epistemológicos, clássicos ou contemporâneos) estejam centrados nas dimensões curriculares das ciências humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia), especialmente no que concerne: às concepções de conhecimento escolar e discursos pedagógicos que lhes são subjacentes; à integração curricular em ciências humanas; às políticas de currículo; às ciências humanas nos currículos escolares e de formação de professores; práticas curriculares cotidianas; aos recursos didáticos e estratégias de ensino, com destaque para as tecnologias

educacionais voltadas às ciências humanas. Como espaço democrático de debates e socialização do conhecimento, o GT propõe o debate de trabalhos resultantes de iniciação científica e à docência; pesquisas concluídas ou em andamento; debates teóricos ou teórico-metodológicos; resultados de trabalhos finais de cursos de graduação e pós-graduação; relatos reflexivos de experiências de ensino, extensão, monitoria universitária, estágio supervisionado ou de processos de formação continuada de professores da educação básica e superior; análises de livros didáticos; mini-documentários ou curtas-metragens de até 20 minutos acerca das temáticas em tela.

GT08

Sessão 1 | Sala virtual GT08
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT08

Cícero José Alves Soares Neto
(UFU - Universidade Federal de Uberlândia)

A Produção monográfica nas Ciências Humanas, a resistência discente e a política extensionista: UFU (1985-2015)

Resumo: Esta comunicação oral pretende, inicialmente, resgatar uma experiência metodológica ocorrida na Universidade Federal de Uberlândia, e analisar o que ocorreu, historicamente, na proposta da produção monográfica nos cursos de Ciências Humanas e a resistência do corpo discente à implantação, de forma pioneira, ao sistema de avaliação semestral e anual do trabalho monográfico, no período de 1985 a 2015. A intenção final objetiva contextualizar o que foi proposto e o significado histórico, dialeticamente, da propositura metodológica: expõe-se, inicialmente, a estratégia da proposta da produção monográfica nos cursos vinculados às Ciências Humanas, na graduação, e a contextualização da correlação de forças na realidade educacional do ensino superior. No segundo momento, o foco interpretativo privilegia, dialeticamente, a negação da proposta de trabalho, oriunda do segmento discente, manifestada na resistência, por intermédio do mecanismo de auto sabotagem. No terceiro momento, a intenção analítica se materializa na síntese da proposta de trabalho, ao se instalar a política de extensão universitária na comunidade universitária, por intermédio do Grupo de Estudos Metodológicos (GEM/UFU). Teoricamente, esta análise se embasa nos fundamentos conceituais desenvolvidos por Paulo Freire. Metodologicamente, esta análise se apoia na experiência histórica que se vincula a um estudo de caso, historicamente delimitado.

Carla de Moura
(E.E.E.F. Santa Luzia)

PODE UM PROFESSOR DE HISTÓRIA SUBALTERNO FALAR? Notas sobre o Ensino de História Situado e o Lugar de Fala da História

Resumo: Teço aqui reflexões impulsionadas pela minha experiência no Mestrado Profissional em Ensino de História, em que desenvolvi o conceito de Ensino de História Situado. Em meio à escola pública e a academia, busco provocar a ciência histórica para que reconheça a relevância e as particularidades epistemológicas das pesquisas em Ensino de História, sobretudo as realizadas por professores das Redes Básicas de Ensino, a partir de suas práticas. Há certa ideia de que para ser professor de História basta dominar conteúdos e técnicas de "transmissão" e de que os professores estão despreparados ou foram mal formados, o que se relaciona com o fato de que são trabalhadores precarizados. A relação entre a academia e os professores da Rede Básica acaba voltando-se para cursos de atualização de conteúdos, o que é insuficiente na medida em que a epistemologia é tão importante quanto à ontologia. Essas questões implicam no reconhecimento das disputas de poder/saber no interior do nosso campo de conhecimento. Assim, lanço o seguinte questionamento, parafraseando Spivak: pode o professor de História subalterno falar? A perspectiva Decolonial e a noção de Conhecimento Situado, forjada no Pensamento Feminista Negro, ajudam no enfrentamento destas questões, pois denunciam o racismo/sexismo epistêmico e propõe a perspectiva parcial como objetividade possível.

Rafael da Silva e Silva
(Prefeitura Municipal de Praia Grande)

Da história regional a formação docente: Repensando ações do Centro de Memória da Educação de Praia Grande.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma auto reflexão acerca das práticas de pesquisa e formação do Centro de Memória da Educação de Praia Grande. Desde a sua inauguração, o CME desenvolve pesquisa e formação sobre Memória e Pertencimento escolar, história da educação, história regional e formação docente. Nesse sentido, o texto, tomando como base autores como Gauthier, entre outros, que propõe a auto reflexão sobre a prática docente e formativa na Instituição, pois é fundamental o pensar e o repensar sobre o trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e os limites dos métodos avaliativos. Com a chegada do novo documento da Base Nacional Comum Curricular, o CME se viu

entre uma normativa de um lado e, de outro, toda uma rede de professores a formar, que por sua vez atuarão em sala de aula. Assim, o trabalho apoia-se em Licínio Lima e o modelo e o modelo díptico de educação, buscando um posicionamento norteador para as ações do CME. O trabalho considerou que as pesquisas educacionais e históricas desenvolvidas pelo CME colaboram de alguma maneira para fortalecer entre os professores alguns conceitos básicos pertinentes a educação tais como memória e pertencimento. Porém percebeu-se aí a dificuldade de avaliação sobre e para a compreensão do real alcance, ou não, das ações desenvolvidas frente ao corpo docente alcançado.

Jane Bittencourt
(Universidade Federal de Santa Catarina)
Flávio Teixeira da Cunha
(prefeitura de Florianópolis)

Inovação metodológica na educação básica e na formação de professores: uma análise na área de História

Resumo: Esse trabalho discute as possibilidades de inovação metodológica no ensino, a partir da exploração de dois contextos: a formação inicial de professores em cursos de licenciatura e a prática pedagógica na educação básica. Temos como argumento principal a importância de promover uma renovação metodológica na prática docente escolar, assim como nas disciplinas de formação inicial que compõem os currículos de cursos de licenciatura. A título de exemplo, analisamos, com base em experiências já desenvolvidas e documentadas, dois casos, ambos na área de História. Inicialmente, a introdução de metodologias ativas, particularmente o ensino por projetos, no contexto de um curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Santa Catarina. Em seguida, exploramos as possibilidades do uso de performance didática no ensino de História, no contexto da educação básica, em duas escolas da rede pública estadual de ensino, no município de Florianópolis. A partir de ambos os casos analisados, concluímos esse trabalho afirmando a necessária articulação entre formação inicial e prática docente futura, com o intuito de incentivar alternativas metodológicas no ensino. Concluímos também em torno da importância de implementar, na escola, abordagens pedagógicas que incentivem a empatia e a sensibilidade dos estudantes diante de acontecimentos sociais e históricos no ensino das Ciências Humanas e, particularmente, no ensino de História.

Kelen Fernandes Dos Santos Silva
(SEEDUC-RJ)

O Ensino da História e Cultura afro-brasileira e africana: Uma análise sobre a aplicação da Lei 10.639/03 no Currículo de História da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro

Resumo: A lei 10.639 de nove de janeiro de 2003 determinou a obrigatoriedade do ensino sobre História e cultura africana e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio do Brasil. Os currículos das escolas brasileiras deveriam incluir o estudo sobre a História e a cultura da África, dos africanos e dos afrodescendentes, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil.
Apesar da existência de uma legislação exigindo a abordagem da História e Cultura da África e do negro no Brasil, nos interrogamos se os temas estariam sendo abordados com efetividade nos currículos e, se quando trabalhados, seguiriam as orientações legais. Mesmo passadas quase duas décadas de implantação da lei, ainda persistiriam em nossos currículos a predominância de conteúdos da História européia, em detrimento a História do Brasil, da África e dos povos indígenas?
Neste sentido, analisamos o currículo oficial do Ensino Médio das escolas da Rede Estadual Pública de Ensino do Rio de Janeiro, a fim de verificar se a lei 10.639/03 está sendo aplicada efetivamente e compreender como o currículo apresenta a História e a cultura da África e afro-brasileira. Procuramos observar quais são os conteúdos e temáticas selecionadas e a forma como estes são abordados.

Ana Maria de Oliveira Pereira
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

O professor e as tecnologias digitais: a importância da formação para práticas mais significativas

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância da formação inicial e continuada para que o professor possa utilizar as tecnologias digitais da informação e comunicação - TDIC em suas atividades de aula. Atribuímos a essa formação a denominação de letramento digital, pois, entendemos que com o conhecimento das tecnologias digitais o professor poderá deixar de usá-las como suporte para desenvolvimento das aulas e passar a usá-las como estratégias metodológicas que possibilitem a autonomia e protagonismo do estudante na construção do conhecimento. Entende-se que o uso das TDIC em atividades de aula pode proporcionar ao estudante a ampliação das possibilidades de entendimento do mundo

que constrói os sujeitos, mas também cria condições de reconstruir esse mundo, ao se debruçar sobre as contradições da realidade para compreender e modificar se necessário, e assim reafirmar a concepção de práxis. O trabalho é resultado de pesquisa realizada com professores e estudantes do Ensino Médio em 3 escolas públicas do município de Erechim RS.

Eliana Marques Zanata
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
Antonio Francisco Marques
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
Eduarda Maria de Souza Fernandes
(SEDUC)

Mestrado Profissional: uma proposta para o enfrentamento da formação de professores para a Educação Básica

Resumo: As discussões que permeiam os processos de formação de professores e a qualidade da Educação Básica no Brasil ultrapassam décadas. Políticas públicas para formação inicial e continuada têm sido efetivadas desde meados do século XX, contudo, tal expansão não encontrou o mesmo reflexo expresso quanto à qualidade. Este trabalho se propõe a apresentar os resultados das pesquisas científicas desenvolvidas em um Programa de Pós Graduação, Mestrado Profissional, e sua inserção nos contextos da Educação Básica. Destaque para que as pesquisas estão centradas nas demandas decorrentes de práticas docentes para o enfrentamento da garantia da qualidade do ensino no Brasil. Trata-se de uma pesquisa de análise documental sendo desenvolvida em duas etapas, a saber: a) levantamento do perfil dos mestrandos e mestres egressos; b) análise e reflexão sobre a incidência de pesquisas e produtos educacionais de acordo com as áreas do conhecimento atendidas. Os resultados apontam que o programa têm se destacado pela inserção no município onde se encontra e tem irradiado a formação em secretarias municipais de educação no entorno regional. Os resultados de pesquisa e os produtos educacionais, caracterizados como processos e propostas de ensino e desenvolvimento de materiais didáticos, têm permeado as salas de aula bem como apresentado visibilidade nacional e internacional.

Vanessa Santos da Luz da Silva
(Marista Escola Social)
Janquiel Pedroso Pires
(Marista Escola Social Ir. Walmir)
Schélbia Fernanda da Rosa Correa
(MARISTA ESCOLA SOCIAL)

Proposição metodológica para o ensino de Ciências Humanas: o estudo da dinâmica social escolar por meio do levantamento e análise de dados

Resumo: O trabalho apresenta uma proposição metodológica aplicada na integração dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas,

onde buscou-se associar as discussões dos conteúdos nucleares de cada componente curricular da área de Ciências Humanas com a realidade local e a análise de situações vivenciadas pelos próprios educandos para elaboração de propostas e ações de intervenção e melhorias, assim envolvendo o educando no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o protagonista do seu próprio aprendizado. Para o desenvolvimento da proposta foram realizadas atividades de levantamento, tratamento e análise de dados relativos a dinâmica escolar, familiar, social e econômica dos educandos de uma unidade social do grupo Marista. Desta forma, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes as Ciências Humanas que possam ser contextualizados numa perspectiva de ampliação dos saberes adquiridos, possibilitando a análise e discussão e a intervenção de forma consciente na realidade em que vivem.

Sabrina Baesso Cadorin
(UNESC)
José Gustavo Santos da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Danrlei De Conto
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A Educação Ambiental na Pós-Graduação Brasileira

Resumo: A educação ambiental é implementada para atender às disposições estabelecidas pela Constituição Federal de 1988 e instituídas pela Política Nacional da Educação Ambiental quanto a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. As pesquisas relacionadas a educação ambiental e ensino superior na pós-graduação brasileira vem crescendo nos últimos anos. O presente trabalho tem por objetivo levantar dados através de pesquisa bibliográfica utilizando revisão sistemática para verificar a situação da discussão sobre educação ambiental no âmbito do ensino superior brasileiro. Por meio do banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e dos critérios pré-estabelecidos foram selecionados 29 trabalhos entre teses e dissertações. A distribuição espacial destes trabalhos compreende todas as regiões do país, com destaque para o sul e sudeste que concentram a maior parte dos trabalhos. Os estudos apontam que existe uma a crescente preocupação com a educação ambiental em nível governamental e nas instituições de ensino superior.

Robson Olivino Paim
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Ensino de Geografia na Base Nacional Comum Curricular: discursos e interdições

Resumo: O trabalho dá centralidade à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Geografia para os anos finais do Ensino Fundamental, com enfoque às habilidades requeridas da formação nesta área do conhecimento. Considera estes textos como discursos curriculares e os submete à Análise

Textual Discursiva (ATD) para perscrutar os enfoques discursivos presentes e silenciados no documento curricular em tela, a partir da emergência de categorias para as quais convergem estes discursos. Em seguida, faz emergir destas categorias os argumentos latentes no universo discursivo das habilidades analisadas, que permitem inferir os tipos de sujeitos e raciocínios geográficos pretendidos pela Base. Resulta desta análise a compreensão de que perdura uma abordagem tradicional de geografia escolar, com foco em habilidades de conhecimentos físicos-paisagísticos, político-econômicos e socioculturais desde temas e escalas de análise pouco afetas às dimensões cotidianas dos lugares de vida dos estudantes e das questões que concernem às minorias e à construção solidárias de espaços contra-hegemônicos.

GT08

Sessão 2 | Sala virtual GT08
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT08

Gracy Kelly Monteiro Dutra
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)
Gyane karol Santana Leal
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)

O cotidiano amazônico em cena: o olhar, o ver e o (re) contar na produção de documentários no contexto universitário

Resumo: O artigo propõe apresentar e analisar os resultados de uma proposta pedagógica que primou pela elaboração e utilização de documentários em uma universidade amazônica, envolvendo disciplinas, como: Sociologia, Antropologia, História da Educação, entre outras. Percebeu-se que a elaboração de documentários no ambiente universitário tornou-se atrativa para discutir realidades e potencializar o olhar crítico do acadêmico, onde é preciso decompor as partes constituintes, a partir de uma análise de conjuntura, para, posterior, compreensão e discussão. A análise articula autores, como: Saunier (2003), Demo (2005; 2009), Laraia (2009) e DaMatta (2010), entre outros de igual relevância. Deste modo, dissertou-se que as produções dos acadêmicos do Centro de Estudos Superiores de Parintins, polo da Universidade do Estado do Amazonas, sinalizaram o comprometimento destes e de seus professores em produzir ciência no interior do Amazonas, numa região que ainda caminha com passos cambaleantes na produção científica. E é preciso fazer mais, não somente com este tipo de ferramenta, mas de outras que reconheçam a história de um lugar, sua cultura e seu povo.

Camila Pelegrini
(Secretaria da educação de SC)

A resistência das Ciências Sociais no atual contexto político educacional brasileiro

Resumo: O presente artigo visa refletir sobre os avanços e as fragilidades das Ciências Sociais no atual contexto político educacional a partir da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio brasileiro (BNCC-EM). Desde o ano de 2015, a BNCC passa por modificações, e está previsto sua implantação em todas as unidades escolares até 2022. As Ciências Sociais adotam como fundamento a formação de competências e habilidades que permitem aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e transformação, a fim de, conscientizar sobre os processos e estruturas condicionadoras da vida social, bem como a necessidade de compreender o mecanismo das relações de poder e o mundo do trabalho que individuo está inserido. Nesse contexto, historicamente a Sociologia busca se fixar como disciplina e compor a carga horária curricular na Educação Básica. As recentes ações advindas do Ministério da Educação colocam em risco a política educacional brasileira, um possível retrocesso ao currículo, a insuficiência a aprendizagem e a produção do conhecimento diante ao ritmo acelerado das reformas de privatização da Educação Básica.

Maria Raquel Ardisson Passos
(PREFEITURA MUNICIPAL DE VITORIA)
Sandra Soares Della Fonte
(UFES - Universidade Federal do Espírito Santo)

Conflitos e contradições sobre a cidade de Vitória em canções capixabas

Resumo: Esta pesquisa indaga quais conflitos e contradições sobre a cidade de Vitória-ES se materializam em canções capixabas. A opção por vincular música, educação e cidade ocorreu especialmente a partir da participação no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre e Educação na Cidade e Humanidades que discute as relações da cidade com a educação. Tem-se por objetivo contribuir para uma educação musical crítica na escola pública, a partir da perspectiva do direito à cidade, tendo em vista que os resultados da pesquisa subsidiam a elaboração de material educativo a ser compartilhado e avaliado em formação de professores da Educação Básica. Para tanto, recorre às seguintes discussões: trabalho e cultura; educação e cidade e educação musical na perspectiva histórico-cultural. Para além de elementos existenciais de cada compositor, as músicas chamam atenção para aspectos da mobilidade urbana entre Vitória e seus municípios vizinhos, a condição ainda existente de "cidade dormitório", os movimentos migratórios do campo para os espaços urbanos, a ocupação à beira da maré, assim como a esperança por mudanças sociais e políticas.

Fulvia de Aquino Rocha
(Escola Municipal Syd Porto Brandão)
Leonardo de Carvalho Duarte
(UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana)

A docência na Universidade brasileira contemporânea e os desafios da formação: reflexões de professores a partir de suas experiências de vida/formação

Resumo: O presente texto se vincula à temática da formação de professores a partir de discussões sobre as concepções de Universidade, com destaque para o modelo americano, que mais influenciou a formação da Universidade brasileira. Ao reconhecer as transformações dos ideais, princípios e funções sociais da Universidade, principalmente, mediante o processo de expansão e a diversificação do público nas últimas décadas, também se identificou a necessidade de rever a formação dos professores que nela atuam e/ou estão em formação. Com apoio do conhecimento acessado em uma disciplina sobre a formação do professor universitário, da participação em um programa de aperfeiçoamento de ensino que integrou a formação acadêmica na pós-graduação em dois componentes curriculares distintos, e das vivências da docência na Educação Básica e no Ensino Superior, respectivamente, entrelaçamos discussões sobre a formação continuada e o desenvolvimento profissional, saindo em defesa de que os cursos de formação inicial e continuada de professores deem espaço para que os estudantes e profissionais se encontrem com suas narrativas e histórias de vidas.

Claudionei Lucimar Gengnagel
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

A educação geográfica no contexto do Projeto Nós Propomos!

Resumo: Mais que legitimar o conhecimento empírico como uma fonte valiosa de trabalho para sala de aula, o protagonismo dos estudantes vai além e insere este ator como responsável por construir conceitos, metodologias e o seu conhecimento. Assim, a educação geográfica na educação básica torna-se mola propulsora para que ideias, questionamentos e inferências façam parte do cotidiano escolar. Diante do exposto, objetiva-se analisar como o Projeto Nós Propomos! fomenta o protagonismo estudantil em duas escolas onde está inserido em Passo Fundo/RS/Brasil. Além disso, almeja-se verificar como a disciplina de Geografia efetiva as atividades do projeto, as quais tornam os estudantes o cerne do processo de ensino e de tomada de decisões. Para dar conta do que foi proposto, o texto está estruturado em três momentos, sendo eles: uma breve retomada e contextualização do Projeto Nós Propomos!, desde Portugal até a chegada

no Brasil; a descrição dos passos dados para implantação do Projeto Nós Propomos! nas escolas de Passo Fundo e; uma análise dos potenciais e anseios do Projeto, principalmente no que se refere a sua concretização, efetivação e ampliação. Metodologicamente se utilizará de uma pesquisa bibliográfica, constituindo um referencial teórico sobre a importância do protagonismo estudantil, bem como a trajetória do Projeto Nós Propomos!, da sua criação a execução das atividades.

Paula Cortinhas de Carvalho Becker
(SME/PMF)
Edilene Eva de Lima, Juares da Silva Thiesen
(UFSC)

Contribuições do estágio docência na pesquisa e na formação de estudantes de pós-graduação stricto sensu

Resumo: O texto apresenta e discute experiência vivenciada pelos autores em atividade acadêmica de Estágio de Docência no âmbito da Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2019. O trabalho se desenvolveu no Curso de Pedagogia em componente curricular de aprofundamento de estudos intitulado Tópicos em Educação Integral com carga horária de 3 créditos e participação de 12 estudantes sob coordenação e supervisão do Professor Orientador e docente do referido curso. No presente artigo, descrevem-se e comentam-se aspectos da atividade realizada, com sustentação em aportes teóricos da Educação Integral e destaca-se a importância de garantir, no currículo do curso de Pedagogia, espaço mais amplo de estudos e discussão sobre a temática da educação integral enquanto perspectiva de formação humana e movimento que vem apontando possibilidades de reconfiguração das escolas visando responder demandas contemporâneas. Metodologicamente o trabalho assume abordagem qualitativa, tomando-se a perspectiva histórico-cultural como referência no conjunto das pesquisas que discutem a temática da educação integral como conceito e política pública no país. Conclusivamente defende-se que a formação de professores no ensino superior possui desafios que se precisam ser superados, especialmente se levado em conta a expectativa de os futuros profissionais da educação exercerem, na Educação Básica, uma Pedagogia voltada para a formação integral dos sujeitos.

Jaison Benting
(SED)
Jane Bittencourt
(Universidade Federal de Santa Catarina)

Cidadania Global e Direitos Humanos no Ensino de História

Resumo: Esse trabalho discute o conceito de cidadania global presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em dezembro de 2017 e suas relações com a questão dos direitos humanos na educação

básica, particularmente no ensino de História. Essa problemática se refere a um projeto de pesquisa em andamento no Mestrado Profissional no Ensino de História (ProfHistória), na Universidade Federal de Santa Catarina. Em uma análise do tipo documental, pretende-se apontar de que modo a questão dos direitos humanos está contemplada na BNCC, considerando que se trata de um currículo direcionado para aquisição de competências. Nessa política curricular, identificamos seus principais elementos e debatemos possíveis implicações para a prática pedagógica escolar no ensino de História. Esperamos que esse trabalho contribua para o esclarecimento dos princípios educativos vigentes na BNCC e apresente as possibilidades para uma inserção efetiva da questão dos direitos humanos no ensino de História e das Ciências Humanas de modo geral, tendo em vista a atualidade e importância do tema na formação dos estudantes.

Janquiel Pedroso Pires
(Marista Escola Social Ir. Walmir)
Schélbia Fernanda da Rosa Correa
(MARISTA ESCOLA SOCIAL)
Vanessa Santos da Luz da Silva
(Marista Escola Social)

O lugar em discussão: intervenção social realizada através de expedições pedagógicas com a intenção de promover o sentimento de pertença ao Município de Criciúma

Resumo: Uma urgência do contexto educacional é proporcionar que a prática educativa esteja comprometida com a transformação social e com a formação de cidadãos conscientes. Para isso, apresentou-se uma proposta de atividade pedagógica que aproximou os estudantes dos aspectos culturais e históricos que marcam a identidade do povo criciumense, pois era necessário incentivar a curiosidade e prover uma aprendizagem significativa em relação a organização da sociedade e do território em que os mesmos vivem. Para isso, foram desenvolvidas atividades de levantamento de dados sobre locais e monumentos importantes para o município, bem como, sua historicidade e as relações econômicas instaladas no Bairro Renascer em suas relações com o estado e o país. Após este processo, em momentos oportunos, concretizou-se o saber teórico pesquisado e apreendido em sala de aula e se oportunizou momentos para colocá-los em prática, através do contato com o meio em expedições pedagógicas. Deste modo, os pesquisadores não permaneceram como simples receptores de informações, mas multiplicadores de conhecimentos através do desenvolvimento de competências e habilidades próprias como expressão oral, escrita, pictórica, gráfica, numérica, artística e corporal, contribuindo assim, para a proficiência dos mesmos e proporcionando um sentimento de pertença dos estudantes do Marista Escola Social Ir. Walmir ao Município de Criciúma.

Dimas Sidnei Nuvolari Junior
(secretaria de educação sp)
Fernando de Souza Cruz
(Col)

História... é pra copiar ou pra transformar? Os currículos de história no contextos de acirramento das politicas neoliberais no ensino paulista.

Resumo: O presente trabalho busca analisar a relação do ideário neoliberal e a concepção dos currículos de História do Estado de São Paulo no período de 2008-2020 (São Paulo Faz escola e Currículo Paulista). Entendendo o Currículo como um percurso formativo proposto por seus idealizadores e os citados currículos como resultado do acirramento das políticas neoliberais no campo da educação, nos propomos analisar como o componente curricular de História se relaciona, é organizado e adaptado dentro deste percurso. Tendo como pressuposto que o neoliberalismo não se constitui apenas como uma doutrina econômica ou ideológica, mas sim como uma racionalidade de mundo, tampouco se constitui como uma continuação ou atualização do liberalismo, devendo ser entendido como uma nova racionalidade governamental. Sob tal perspectiva, a escola se transforma em local de maior disputa quanto aos tipos de sujeitos a serem formados, sendo os currículos uma expressão de tais disputas, com isso em mente, nos perguntamos: Como tais disputas se expressam nas propostas curriculares de História? Que tipo de sujeitos históricos são formados nesse percurso? Nosso intuito é entender tais disputas para pensar as possibilidades de um ensino de história que forme sujeitos históricos capazes não apenas de compreenderem o mundo do qual fazem parte, mas, para além disto, se apropriarem do conhecimento histórico, fazendo dele uma ferramenta de luta e transformação social.

Cléia Demétrio Pereira
(Universidade do Estado de Santa Catarina)
Leticia Vieira
(SED)
Ediséia Suethe Faust Hobold
(EEB São Ludgero)

Construção do currículo do Novo Ensino Médio em Santa Catarina: entre debates, definições e possibilidades de participação

Resumo: Com a homologação da BNCC em nível nacional e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense deu-se início à formulação dos currículos nos diferentes sistemas educativos. Para o currículo do Novo Ensino Médio o documento encontra-se em discussão e levantamento de contribuições, via consulta pública, versão denominada "Marco Zero", que objetivou ampliar a participação numa perspectiva mais democrática. Essa construção contou

com profissionais de diversas áreas do conhecimento da rede estadual, que esboçaram uma versão preliminar, objetivando figurar sua versão final. As discussões centraram-se nos conceitos e objetos de aprendizagem e foram ampliadas num debate que envolveu um coletivo de profissionais das escolas estaduais do Ensino Médio de sete municípios da região sul catarinense, numa ação de extensão da UDESC. Esta ação se constituiu num importante espaço de formação e reflexão sobre os desafios curriculares para o Ensino Médio, além de se tornar um locus de pesquisa, que visibilizou as percepções dos profissionais sobre sua participação nesse processo. Dos 129 profissionais, 55 responderam um questionário online, que versavam sobre as impressões desta construção. Os registros evidenciam ser de extrema relevância a participação na construção curricular, embora a ausência de conhecimentos os colocam mais na condição de expectador e leitor dos produtos curriculares finais, do que protagonistas propriamente.

GT 09 Ciências Policiais e Segurança Pública: um campo interdisciplinar

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Isabel Cristina dos Santos Martins
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)
Cilon Freitas da Silva
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)
Valderez Marina do Rosário Lima
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Resumo: A oferta de cursos de graduação e pós-graduação em segurança pública aumentou significativamente nos últimos anos, modificando o cenário constatado pelo PNPG 2011-2020, quando registrou em 2010 que a "pós-graduação em Criminologia e Segurança Pública praticamente inexiste no universo acadêmico brasileiro, pois essas áreas encontram-se dispersas no interior de cursos de pós-graduação em sociologia, ciência política, saúde pública, antropologia, estatística, geografia e direito" (BRASIL, 2010, p. 216). Tal crescimento, certamente foi influenciado pelo PNPG que, já naquela época, reconhecia também a existência de "[...] uma produção importante e de boa qualidade sobre a temática em tela," ressaltando que "[...] a não consolidação de um campo interdisciplinar termina gerando insulamento e endogenia, marcados pelo alheamento da produção internacional sobre o tema. O objetivo de uma política de pós-graduação direcionada a essas áreas é a construção de elementos que possam contribuir para a formação mais especializada deste campo, tal como já ocorre em outros países" (BRASIL, 2010, p. 216). É nesse contexto, que as ciências policiais, área do conhecimento amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica em países como Portugal, Moçambique, Angola, Espanha, Chile, e em processo de expansão no Brasil, por exemplo: o Instituto Superior de Ciências Policiais em Brasília e o curso de pós-graduação stricto sensu ofertado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, pela Academia da Polícia Militar de São Paulo (VALENTE, 2014; PEREIRA, 2015; MIGUEL, 2009), abarcam vários temas importantes, pois pretendem fomentar a construção de uma formação mais especializada e estabelecer a troca e produção de conhecimentos com outras áreas do saber, pela interdisciplinaridade (BRASIL, 2010; BRASIL, 2014). Embora os estudos sobre ciências policiais sejam recentes no cenário brasileiro, a segurança pública (área de atuação dessas ciências) trazida na Constituição Federal de 1988 como direito social de todos e dever do Estado (art. 6º c/c art. 144 CF/88), há muito tempo busca amparo em estudos e pesquisas para traçar estratégias de enfrentamento às várias demandas que a fragilizam, tornando sua manutenção um desafio à sociedade contemporânea. O IV Congresso

Ibero-Americano de Humanidades, Ciência e Educação tem o condão de oportunizar a reunião de pesquisadores, profissionais e estudantes que realizam estudos nessa temática também emergente no campo da Educação, permitindo diálogo com as diversas áreas do conhecimento acolhidas por esse campo. O Grupo de Temático tem por objetivo reunir e fomentar, em uma perspectiva interdisciplinar, a troca de conhecimentos, conceitos, metodologias e experiências que contribuam para o aperfeiçoamento do campo sob os temas "Ciências Policiais" e "Segurança Pública". Com vistas à socialização dos conhecimentos, o GT pretende tornar-se um espaço de comunicação de trabalhos resultantes de pesquisas concluídas ou em andamento, de resultados de trabalhos finais de cursos de graduação e pós-graduação, de análises de livros, de discussões teórico-analíticas e relatos de experiências curriculares realizadas em instituições que desenvolvem formação do ensino superior, sob a influência das ciências policiais, no campo da segurança pública.

GT09

Sessão 1 | Sala virtual GT09

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT09

Vanessa Rodrigues Avila Wenitt
(Brigada Militar)

O programa vizinho solidário como ferramenta de aplicação da filosofia de polícia comunitária e exercício da função social da polícia

Resumo: A Constituição Federal de 1988 retrata o Brasil como um Estado Democrático de Direito, que desenvolve ações pautadas, principalmente, no respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana. Contudo, no campo dos direitos sociais, são traçadas pelos Governantes políticas públicas que nem sempre atingem a totalidade do público almejado. Nesse sentido, as Polícias Militares desenvolvem em seus territórios ações paralelas de combate à criminalidade, englobando programas de prevenção e de integração social com a comunidade, como por exemplo: o "Programa Vizinho Solidário" que incentiva os moradores a colaborar com a segurança do bairro. O presente estudo tem por objetivo analisar se a implantação do "Programa Vizinho Solidário" é compatível com o policiamento comunitário praticado no Estado do Rio Grande do Sul, pela Brigada Militar. Com cunho exploratório, a pesquisa de natureza aplicada

e abordagem qualitativa, utilizou-se de dados bibliográficos e documentais, além do método dedutivo, para propor reflexões e realizar a interpretação do fenômeno. Os resultados obtidos demonstram que o Programa Vizinho Solidário é medida absolutamente compatível com a filosofia de polícia comunitária almejada pela Brigada Militar, prevista em planejamento estratégico institucional. Seu desenvolvimento representa uma ferramenta eficiente na prevenção primária criminal, fomentando o sentimento de solidariedade nas relações interpessoais entre vizinhos, e dos moradores com a polícia militar.

Cristina Dall Agnol Rodrigues
(Brigada Militar)

Prevalência de Periodontite Apical Crônica e de tratamento endôdontico em policiais da Brigada Militar, analisada através de Radiografias Panorâmicas

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar se a prevalência de periodontites apicais crônicas e de tratamentos endodônticos, analisada através de radiografias panorâmicas de 202 policiais de uma Unidade Operacional da Brigada Militar, seria um indicativo para a inclusão dessa radiografia como rotina nas inspeções odontológicas da Corporação. Para análise bivariada, foram aplicados os testes t-student para amostras independentes e qui-quadrado ou exato de Fischer. Para o controle de fatores confundidores, a análise de Regressão de Poisson foi aplicada. As prevalências encontradas por indivíduos estudados foram: 8,4% com periodontite apical sem tratamento endodôntico, 13,9% com periodontite apical com tratamento endodôntico, 20,3% com periodontite apical geral, 35,1% com tratamento endodôntico sem periodontite apical, 40,6% com tratamento endodôntico com e/ou sem periodontite apical e 46,5% com tratamento endodôntico sem periodontite apical e/ou periodontite apical geral. A análise bivariada mostrou que idade, tempo de serviço, característica do serviço, hierarquia e número de dentes presentes estavam significativamente associados aos desfechos endodônticos. Para periodontite apical com tratamento endodôntico, trabalhar no serviço administrativo aumentou a prevalência da lesão em 107%. A elevada prevalência de necessidades endodônticas encontrada (46,5%) serve como um indicativo para inclusão de radiografias panorâmicas nas inspeções odontológicas de rotina da Brigada Militar.

Leonardo da Rosa de Souza
(Brigada Militar)

A Matriz Curricular do CSPM: as alterações ocorridas durante o processo de transição do Curso de Formação de Oficiais (CFO) ao Curso Superior de Polícia Militar (CSPM)

Resumo: Em 1997, inspirados nos modelos de administração e gestão que promovesse a qualificação e valorização dos futuros gestores da Instituição, a Brigada Militar modificou o currículo do Curso de Formação de Oficiais (CFO) e sua nomenclatura. O presente estudo pretende analisar a alteração ocorrida no currículo do curso, com vistas a caracterizar o contexto, alterações e sua relação com a função policial-militar desempenhada pelo Capitão, cargo atribuído ao aluno após formado. A metodologia baseia-se no estudo exploratório, de natureza básica e abordagem qualitativa, cujo método dedutivo, com emprego de técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e legal, permitiu verificar que a transformação do CFO para Curso Superior de Polícia Militar (CSPM) modificou o tempo, de curso de 04 para 02 anos; disciplinas relativas às matérias jurídicas foram suprimidas ou absorvidas por outras e que, . embora sólido e adequado aos objetivos institucionais, poderiam ser acrescentadas mais disciplinas de Administração Pública: Planejamento Estratégico (plano, planejamento e marketing institucional), Gestão de Finanças e de Projetos (orçamentos, licitações e convênios), Gestão de Pessoas, Teoria da Decisão (análise de cenários e análise de riscos), Estudo das Políticas Públicas, e Comando de Unidade (aspectos da liderança, organização, e estrutura de polícia militar), visando dar maior suporte científico aos Oficiais na execução de suas funções no dia a dia, como gestores da corporação.

Ivan Fraga da Costa Junior
(Brigada Militar)

Gestão da frota de aeronaves do Batalhão de Aviação da Brigada Militar: A importância da aeronave de asa rotativa biturbina na Brigada Militar

Resumo: O presente estudo objetivou avaliar a importância da aeronave de asa rotativa biturbina, da Brigada Militar, tendo em vista a lacuna existente na frota operacional da instituição. A metodologia empregada neste estudo é de natureza básica, abordagem quantitativa, de objetivo

exploratório-descritivo, com emprego de técnicas de pesquisa bibliográfica, documental, método dedutivo e coleta de dados com aplicação de questionário em âmbito nacional, com a participação voluntária de 16 dos 27 Estados, sendo que nem todos possuem Unidades Aéreas Públicas (UAPs). Representadas pelos profissionais mais experientes, as UAPs manifestaram que: (70%) uma aeronave de asa rotativa e biturbina é muito importante no contexto de suas operações aéreas; 30% agregaram outro grau à importância reconhecida por todos, destacando os modelos: H145, Bell 429, AW169, H135, AW109 e MD902 Explorer, ressaltando que a aeronave de asa rotativa biturbina é o futuro das UAPs e, embora o alto valor, justifica-se o investimento público pelos resultados que proporciona à segurança pública e à segurança dos voos governamentais, isto porque ela agrega voos por instrumento (IFR), maior segurança operacional, voo em rota noturno e maior capacidade de transporte de efetivo e de carga. Analisando a aeronave Bell 230 que a Brigada Militar possui, concluiu-se que ela encontra-se obsoleta, contudo, ao invés de ser vendida, propõe-se sua substituição.

Gabriel Costa Leiria
(Brigada Militar -RS)

A importância dos serviços das Agências Locais de Inteligência (ALI) na investigação e combate ao crime

Resumo: A atividade policial é complexa e compreende várias funções cuja especificidades e métodos caracterizam as ciência policiais. Dentre elas, a contribuição à investigação criminal permite revelar: autoria, elucidar fatos, prevenir e reduzir a prática de delitos. As Agências Locais de Inteligência (ALIs) da Policia Militar têm papel importante nesse processo, pois auxiliam na redução dos indicadores criminais, em seu nível de ação, com a produção de conhecimentos sensíveis e informações úteis, também à persecução criminal. Neste estudo, apresenta-se a inteligência policial de forma geral, com a hierarquia e estrutura do serviço de inteligência do Brasil e, especificamente, do Rio Grande do Sul nas ALIs, para que sirva de fonte de conhecimento. A pesquisa empregou objetivo exploratório-descritivo, natureza básica, abordagem qualitativa e método dedutivo, que permitiu demonstrar sua dinâmica fundamental, interlocuções com outros órgãos e especificidade temática, destacando a importância desse serviço à sociedade, diante dos índices de violência e criminalidade que impactam a segurança pública.

Marcus de Lima Santos Vieira
(Brigada Militar)

O instituto da prescrição no processo de exclusão do Oficial de Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo: A aplicabilidade da prescrição no Direito Administrativo Disciplinar Militar e as formas de exclusão do Oficial de Polícia Militar é tema de interesse dos profissionais de segurança pública, pois remete a uma das várias especificidades estudadas pelas Ciências Policiais que dialogam com outros campos do conhecimento, principalmente, com o ramo do direito público. Compreender seus limites e possibilidades a partir do instituto da prescritibilidade, em um estudo científico, permite a construção de fontes de pesquisa para fundamentar outros trabalhos e discussões à construção e atualização da profissão policial-militar, em especial do Oficial de Polícia Militar, gestor institucional, delimitado ao Estado do Rio Grande do Sul, para fins deste estudo. A pesquisa bibliográfica, documental e legal, de natureza básica e objetivos exploratórios, contou com o método dedutivo para percorrer o caminho que permitisse apresentar os diversos posicionamentos sobre o tema, tanto na doutrina como na jurisprudência e, portanto, considerar as variadas formas de se aplicar a prescrição na exclusão do Oficial de Polícia Militar ou, ainda, deixar de aplicá-la, comprovando se tratar de um tema complexo e específico dessa profissão, mas que envolve outros campos do conhecimento, inclusive do ensino policial-militar, por ser abordado nos cursos de formação.

Letícia Dall Igna
(Academia de Polícia Militar)
Cilon Freitas da Silva
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)

Análise acerca da gestão do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) nos 20 anos de implementação no Estado do Rio Grande do Sul

Resumo: A presente pesquisa objetiva trazer uma abordagem sobre como se deu a gestão do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas) nos 20 anos de sua implementação no Rio Grande do Sul, que até hoje já formou 1.268.019 crianças e adolescentes. A pesquisa teve objetivo exploratório com emprego do método dedutivo, abordagem qualitativa e, para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico e documental narrando desde o surgimento do programa nos Estados Unidos em 1983 e sua vinda para o Brasil, na década seguinte. Ainda, foram entrevistados os responsáveis pela gestão do Proerd desde a chegada do programa na Brigada Militar, apontando os setores a que o programa foi vinculado e

as principais vantagens e dificuldades de cada período. Observou-se uma evolução em termos de organização, administração interna e consolidação institucional do programa, que hoje é visto como uma política pública estadual de prevenção às drogas, graças ao esforço dos seus coordenadores, instrutores e a comunidade escolar.

Régis Girardon Copetti
(Brigada Militar)
Daniel Marobin
(Brigada Militar)

Ensino e qualificação do Militar Estadual da Brigada Militar para o uso da força letal

Resumo: A pesquisa tem por objetivo apresentar um estudo sobre o uso da força letal na atividade policial, apresentando um breve histórico e quem são os agentes do Estado que detêm legitimidade para empregá-la. O uso da força letal é analisado a partir de normas de direito público internacional, princípios do direito, legislação pátria e doutrina em relação à função policial-militar, observando o respeito aos direitos humanos e à integridade física dos cidadãos. Por meio de pesquisa bibliográfica, documental e legal, com emprego do método dedutivo, verifica-se que o agente de segurança pública pode utilizar diferentes níveis de força nas intervenções que realizada, em cumprimento à sua missão Constitucional, sendo que o uso da arma de fogo é o nível mais extremo, em razão da sua potencial letalidade. Portanto, deve empreender conhecimentos técnicos para que sua aplicação seja legítima, eficaz e proporcional, exigindo que a formação policial contemple condições de desenvolver com competência e habilidade o uso da força letal e a continuidade desse treinamento, com a intensificação das aulas durante o exercício da profissão, a fim de evitar a insegurança ou erro no seu emprego, quando inevitável.

Daniel Marobin
(Brigada Militar)
Régis Girardon Copetti
(Brigada Militar)

Intervenções Policiais em Ambientes de Baixa Luminosidade

Resumo: O presente artigo traz uma análise e elenca as principais técnicas, táticas e princípios consagrados pela doutrina relativo à atuação policial ordinária e geral com o uso de lanterna em ambientes de baixa luminosidade; apresenta princípios da intervenção policial; noções sobre luminosidade e funcionamento da visão humana; características ideais de uma lanterna tática policial não integrada ao armamento para uso em atividades de segurança pública, além de considerações importantes sobre baterias. Através de um rol de técnicas, táticas e princípios, o artigo invoca uma reflexão sobre o emprego e importância da lanterna nas situações de intervenção policial em ambientes urbanos de baixa luminosidade

durante o exercício das funções policiais mais comuns. As noções sobre luminosidade, somadas a uma clara apresentação das principais características a serem observadas nas lanternas táticas de uso policial, visam propiciar ao profissional de segurança pública uma correta escolha dos equipamentos que mais atendam as demandas decorrentes de uma simples intervenção ocorrida em situações de pouca luz. Conclui-se que o conhecimento produzido, além de ser um ponto de partida para estudos adicionais, propicia a construção de referencial teórico básico para policiais e instrutores. Em última análise, visa promover segurança nas abordagens policias a todos envolvidos.

Marcos Aurélio Ariatti
(PMSC)
José Luiz Gonçalves da Silveira
(UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe)

"Rede de Vizinhos": Programa Institucional da PMSC, frente aos desafios da sociedade contemporânea

Resumo: O presente estudo tem por objetivo trazer à luz, um novo olhar, sobre o complexo tema da segurança pública e seus reflexos sobre a prevenção do crime e da violência. Percebemos que o atual cenário da segurança, está exigindo um pensamento inovador e disruptivo, que viabilize o desenvolvimento incremental e evolutivo das estratégias de ações da Policia Militar, em uma sociedade denominada contemporânea. Neste sentido, está em fase de construção, um projeto de dissertação, que irá traçar o Diagnóstico do Programa Institucional – "Rede de Vizinhos". A pesquisa se caracterizará como um estudo exploratório de caráter descritivo e com uma abordagem quanti-qualitativa. A população da pesquisa, será estratificada e composta por: policiais militares, de Caçador; por lideranças comunitárias e integrantes do Programa rede de vizinhos, sendo os sujeitos da amostra, selecionados aleatoriamente e representativos da população. A coleta de dados será por meio da aplicação de um instrumento de pesquisa (questionário validado) e entrevistas semiestruturadas. Os dados quantitativos serão analisados por meio da estatística descritiva e os dados qualitativos, a partir de uma matriz de análise (em desenvolvimento), buscando identificar o grau de engajamento e pertencimento ao programa de prevenção e segurança das pessoas.

Martim C. de Moraes Júnior
(FAMAQUI - Faculdade Mário Quintana)
Claiton Rui da Costa Portilho
(Brigada Militar)

Propostas para uma Agenda Epistemológica de Pesquisa em Ciências Policiais na América Latina

Resumo: Trata-se de uma proposta de agenda de pesquisa em Ciências Policiais. As Ciência Policial é o principal objeto atual de estudo dos

profissionais da segurança pública da América-latina, através da análise de dados, estudos de casos, e outras pesquisas, as quais são, em maioria, pesquisas de campo. A proposta é o estabelecimento e manutenção de um olhar radical epistemológico sobre os conceitos fundamentais das Ciências Policiais, quais sejam: Segurança Pública e Ordem Pública. Tais conceitos têm sido dados como consolidados, porém merecem análise minuciosa teórica-conceitual. O método da pesquisa que apresenta a proposta de aprofundamento está baseado em análise textual discursiva, inicialmente nos principais textos que tratam dos conceitos estudados. O aprofundamento conceitual vai pelo caminho do levantamento de hipóteses e apontamento de questões norteadoras a serem consideradas pelos pesquisadores das Ciências Policiais. As conclusões preliminares principais apontam para dificuldades em agregar aos conceitos estudados uma base epistemológica em autores Latinoamericanos. Observam-se também contradições e até erros conceituais nos mais variados usos das expressões basilares das Ciências Policiais. O Trabalho é parte de uma pesquisa para elaboração de um livro, bem como está servindo de base para pesquisas dos autores em ambientes acadêmicos. O referencial teórico está baseado nos principais autores da epistemologia, porém com ênfase em autores da América-latina.

GT09

Sessão 2 | Sala virtual GT09
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT09

Ezequiel Spacil Roehrs
(BRIGADA MILITAR)

Liderança em Organizações Policiais Militares: reflexões para novos paradigmas

Resumo: As exigências da sociedade contemporânea fazem com que as organizações públicas cada vez mais busquem a excelência nos resultados. Mais que investimentos tecnológicos é necessário investir no capital humano. O presente estudo destaca a importância da liderança na gestão de pessoas no ambiente organizacional e o papel do líder nos resultados empreendidos pela polícia militar, em uma visão de accountability. A abertura deste debate às organizações militares é, no mínimo, desafiadora, considerando as especificidades, estrutura, aspectos culturais e históricos, centrados nos princípios basilares da hierarquia e disciplina; contudo pretende-se neste trabalho apenas instigar a reflexão desta abordagem a todos que desempenham ou estarão em funções de coordenação, controle e comando nas organizações policiais militares. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza básica e abordagem qualitativa, cujo método dedutivo, com a reunião de dados bibliográficos, permitiu apresentar os aspectos relacionados ao ambiente organizacional; relações interpessoais;

estilos de liderança; modelo de gestão das organizações militares; dicotomia entre as figuras do gestor, comandante, chefe e líder e seu papel no gerenciamento dos recursos humanos, constatando que não há um modelo ideal de liderança, contudo alguns fatores influenciadores merecem ser considerados na gestão do capital humano no ambiente policial-militar, pois reflete na performance da equipe, resultados e imagem institucional.

Letícia Gomes Gonçalves
(Brigada Militar)

Monitoramento da Saúde Bucal como Estratégia de Gestão e Vigilância em Saúde Ocupacional para Policiais da Brigada Militar

Resumo: O estudo transversal apresenta o perfil de saúde bucal de 237 policiais militares de Canoas e a sua associação com atividades laborais e comportamentais. A média de idade da população estudada foi 34,1 anos e a mediana do tempo de serviço de 10 anos. A maioria foi do sexo masculino (85,7%) e casada (52,7%). Quanto às características laborais, a maioria foi soldados (84,8%) e trabalha no policiamento ostensivo (74,3%). O índice CPOD da amostra foi de 7,5, sendo mais expressiva a média de dentes obturados (5,8), seguida de dentes perdidos (1,1) e cariados (0,8). Observou-se a necessidade de tratamento em 45,1% dos indivíduos, sendo que 40,5% apresentaram necessidade de tratamento sem dor. O relato de dor foi prevalente em 5,5%, absenteísmo em 18,1% e herpes em 3,8% dos indivíduos. A minoria (10,5%) dos PMs relatou última visita ao dentista há mais de dois anos, sendo associada a presença de cárie ($p=0,012$) e necessidade de tratamento ($p<0,05$); e a maioria (46,4%) há menos de seis meses. Os indivíduos mais velhos e com maior tempo de serviço apresentaram índice CPOD e perda dentária acima da mediana de forma estatisticamente significativa ($p<0,001$). Não houve associação significativa entre tipo de serviço (POLOST / ADM) e condições de saúde bucal, absenteísmo e necessidades de tratamento. Os resultados encontrados são relevantes para a vigilância em saúde ocupacional e gestão estratégica do serviço de odontologia na Brigada Militar.

Wagner Estanislau Wasenkeski
(Brigada Militar)

Núcleos de Policiamento Comunitário: a experiência do 3° Batalhão de Polícia Militar em Novo Hamburgo/RS

Resumo: O presente estudo analisa a implementação dos núcleos de policiamento comunitário no 3º Batalhão de Polícia Militar, em Novo

Hamburgo, no período de dezembro/2013 a junho/2019, a partir da percepção dos representantes das associações de bairro contemplados com este modelo de policiamento. A metodologia baseia-se no estudo exploratório, qualitativo e método dedutivo, com emprego de técnicas de pesquisa bibliográfica e coleta de dados por meio de entrevistas. Submetida a 10 (dez) lideranças, representantes de bairros, somente 02 (duas) não puderam participar das entrevistas por estarem afastados em viagem. Dentre os 08 (oito) representantes, a opinião das lideranças foi no sentido de que a sensação de segurança na comunidade local aumentou, porque de fato as normas e diretrizes institucionais do policiamento comunitário estavam sendo cumpridas pelos núcleos, somado a integração e existência mútua do conceito de responsabilidade compartilhada, no processo de segurança pública, envolvendo a polícia e a comunidade. Sugere-se a realização de novos estudos buscando aproximar policiais e cidadãos, fortalecendo o entrosamento, confiança mútua e troca de informações, próprias da filosofia de polícia comunitária, presente no plano estratégico da Brigada Militar.

Isabele Moritz Evers
(Brigada Militar)

Operação Avante TRF4: a participação da Brigada Militar em grandes eventos

Resumo: Em função de sua missão Constitucional as polícias militares atuam em eventos de grande complexidade e importância histórica, que muitas vezes não são devidamente registrados. Este estudo pretende descrever a participação da Brigada Militar na "Operação AVANTE TRF-4, ocorrido de 16 a 25 de janeiro de 2018. O objetivo geral foi reunir as informações sobre a operação, organizando o texto a partir de três momentos, quais sejam: a preparação, o planejamento e a execução da operação, bem como identificar as atividades exercidas pela polícia militar e construir o cenário acerca da experiência realizada no Rio Grande do Sul para que seus dados não se percam e possam servir a futuros eventos de mesma espécie. A pesquisa tem objetivo exploratório-explicativo-descritiva, de natureza básica, abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica, documental e legal que, por meio do método dedutivo possibilitou demonstrar a complexidade do evento e da atuação policial desenvolvida a partir da solicitação do poder judiciário federal, para garantir a segurança pública no local de realização do julgamento do ex-presidente do Brasil. O evento é uma experiência que pode servir como fonte de pesquisa ou ser utilizado como case de reflexão ou discussão durante estudos em outros campos do conhecimento.

Marcelo Nogueira da Silva
(Brigada Militar)

Programa de Oportunidades e Direitos (POD) – integração entre Brigada Militar e Centros de Juventude

Resumo: A Brigada Militar, em seu planejamento estratégico, tem como objetivo prevenir a violência e a criminalidade por meio da filosofia de polícia comunitária. O aumento do engajamento policial nas comunidades, com ações preventivas em áreas de vulnerabilidade social, pode potencializar trabalhos já realizados por outros órgãos e entidades, bem como ampliar e fortalecer os idealizados pela própria Instituição. Nesse contexto nasce o presente estudo com o objetivo de conhecer o Programa de Oportunidades e Direitos (POD), regulado pelo Decreto Estadual nº 52.010/2014, desenvolvido no Rio Grande do Sul com vistas à redução da violência e da evasão escolar de jovens com idade entre 15 e 24 anos, e verificar que instrumentos podem potencializar o engajamento policial. Com objetivos exploratórios, natureza básica e abordagem qualitativa, o método dedutivo e a pesquisa bibliográfica, documental e legal, permitiu evidenciar que a interação entre comunidade e polícia militar no POD, com as Bases Móveis Comunitárias e os Centros de Juventude, apresentam potencial de captação de jovens e alcance de políticas de prevenção junto à comunidade com segurança, para o "jovem multiplicador" possa cumprir sua missão de irradiar os valores aprendidos nos centros para a comunidade em que vive. Conclui-se que a Brigada Militar e os Centros da Juventude podem conjuntamente desenvolver ações de garantia dos direitos dos jovens atendidos pelo POD.

Marta França Moreira
(Brigada Militar)

Força-Tarefa Desmanche: A atuação integrada entre as Instituições Estaduais de Segurança Pública no enfrentamento aos crimes de roubo e furto de veículos

Resumo: A segurança pública é área de conhecimento interdisciplinar, contemplando dados empíricos que muitas vezes não são socializados em eventos científicos, pela falta de oportunidade ou reconhecimento da sua potencialidade na construção de novos sentidos quando em diálogo com outros campos. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar a trajetória da Força-Tarefa Desmanche e a atuação integrada entre as Instituições Estaduais de Segurança Pública no exercício de suas

respectivas atividades no enfrentamento aos crimes de roubo e furto de veículos no estado do Rio Grande do Sul, conduzindo à demonstração da efetividade das Operações Desmanche na redução dos crimes de roubo e furto de veículos na capital do Estado. Com emprego do método dedutivo, a pesquisa teve objetivo exploratório-descritivo, abordagem qualitativa e reunião bibliográfica, legal e documental, pertinente ao tema. Considerando as especificidades das ciências policiais, este estudo descreve a expertise construída com a Força-Tarefa Desmanche, apresenta o histórico, legislação, composição e atribuição de cada órgão integrante, apresenta e analisa dados estatísticos para conferir a efetividade das Operações, em relação aos índices de roubo e furto de veículos, e, por se tratar de tema inédito, deixa registrado, cientificamente, conteúdo que pode ser usado em instruções, curso, pesquisas e debates na formação dos agentes de segurança pública ou de outros órgãos afins.

João Marcelo dos Santos Gonçalves
(Brigada Militar)

O emprego de Drones na Brigada Militar: Análise da situação atual

Resumo: A Nota de Instrução nº 2.25, do Estado Maior da Brigada Militar, de 01 de novembro de 2018, pretendeu criar, sistematizar e organizar a aquisição e operação de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA – Remotely-Piloted Aircraft), conhecidas por Drones, para emprego nos serviços em prol da segurança pública. Estudos foram realizados à concretização dessa norma interna e os Drones passaram a serem adquiridos por alguns Órgãos Policiais Militares, contudo em 2019 foi criada a seção de Aeronaves Remotamente Pilotadas, no Batalhão de Aviação da Brigada Militar (BAVBM), tornando-se necessária a realização do presente estudo, para reunir a trajetória dessa construção e o cenário atual quanto a normatização e utilização das aeronaves na Polícia Militar do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa exploratória-explicativo-descritiva, de natureza básica e abordagem qualitativa, com emprego do método dedutivo e reunião de dados bibliográficos, documentais e legais. O acesso a arquivos da seção de Aeronaves Remotamente Pilotadas do BAVBM e nos cadastros dos órgãos aeronáuticos oficiais, permitiu concluir que a norma interna trouxe regramento, alterações na quantidade de pilotos, aeronaves, bem como à compreensão da necessidade do cumprimento das normas aeronáuticas. Como complemento propõe-se a criação de um fórum permanente para fomentar a temática na instituição e, assim, buscar a utilização dessa ferramenta em suas atividades com maior segurança e eficiência.

Viviane Merkel Soriano
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)
Isabel Cristina dos Santos Martins
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)

Psicologia Aplicada à Função Policial-Militar- reflexões em torno da importância de sua inclusão no currículo de formação de policiais militares

Resumo: A psicologia é ciência que estuda a mente e o comportamento do ser humano e, como uma disciplina cientifica distinta, apresenta diferentes ramos de pesquisas. Portanto, não se limita à análise do indivíduo tão somente, mas também age como um facilitador de aprendizagem do ser humano. Ao estudar os fenômenos da mente humana, descreve e analisa as percepções, emoções, sentimentos, pensamentos e comportamentos, auxiliando, instigando e aperfeiçoando a capacidade de reflexão. Atua também no desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais, podendo auxiliar na qualificação profissional, quando aplicada ao ensino e aprendizagem. A profissão policial-militar é exercida em situações complexas e dentre as habilidades exigidas, o domínio das emoções é essencial ao agente de segurança pública. Por meio deste estudo exploratório, de abordagem qualitativa e método dedutivo, fez-se uso de pesquisa bibliográfica, documental e legal para estabelecer relações e promover reflexões quanto a importância do desenvolvimento de uma disciplina e a inclusão, nos cursos, de conteúdos da psicologia "Aplicada à Função Policial-Militar", que permita a formação intelectual, operacional e técnica, respeitando os níveis de responsabilidade afetas à função exercida pelo profissional e, principalmente, à sua saúde psíquica. Trata-se de um investimento institucional que proporciona bem-estar ao policial, à sua família e à sociedade em geral, a qual presta, cotidianamente, seu serviço.

Cilon Freitas da Silva
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)
Isabel Cristina dos Santos Martins
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)

Ciência Policial: sua ascensão por meio das mudanças na formação policial brasileira

Resumo: O presente artigo pretende propor algumas reflexões sobre as mudanças sociais e de paradigmas institucionais que promoveram uma significativa evolução da formação policial no Brasil, acelerando a ascensão e derivação de um conhecimento multi e interdisciplinar a partir dos campos da ciência militar e da segurança pública: o da ciência policial. Tema urgente e prioritário na agenda política e social do Brasil e que impacta sobremaneira o cotidiano das pessoas, com implicações críticas no desenvolvimento social e econômico do País. Neste sentido, a partir de um estudo exploratório, com base documental, tendo como foco de pesquisa as polícias militares brasileiras, o trabalho apresenta as principais

alterações nas academias de polícia militar e regras de ingresso das principais instituições, com elevação para o nível superior como requisito ou decorrente da formação. Efeito que vêm gerando o aperfeiçoamento de um número expressivo de policiais militares como pesquisadores lato e stricto sensu, que já produzem variadas obras nesse campo de saber, já definido em outros países, que se firma no âmbito nacional. Reforçam os achados da pesquisa as evidências de variados cursos sobre segurança pública, com foco no agir policial, em âmbitos universitários, afora os cursos de formação em instituições policiais que não as Polícias Militares.

Jéssica Queiroz Müller
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)
Mateus Junior Schlosser
(Instituto de Pesquisa da Brigada Militar)

Educação financeira nos cursos da Brigada Militar: uma proposta de construção temática à qualidade de vida do policial militar.

Resumo: A organização financeira influencia as pessoas em seu cotidiano, desde a alimentação e vestimenta, até locomoção e lazer. Fazer escolhas conscientes mantendo-se bem informado a respeito desse tema, evita-se o estresse e se estabelece uma boa educação financeira. No campo emocional, vários fatores contribuem para o agravamento do estresse, a insegurança financeira, por exemplo, induz o indivíduo ao aumento das horas de trabalho e assumir novas dívidas, pondo em risco sua saúde e a estabilidade familiar. Os profissionais responsáveis pela segurança pública estão frequentemente sendo expostos a situações estressantes, entretanto nos cursos de formação, poucas instituições desenvolvem aulas de educação financeira que lhes permita gerenciar, deste o inicio do curso, as demandas desse campo, a fim de adquirem o hábito de organizar os gastos adequando-os ao seu orçamento. O presente estudo pretende, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, promover a construção de reflexões sobre organização financeira, voltada aos policiais militares que ingressam na profissão, a fim de que a partir de tal conhecimento, desenvolvido em cursos iniciais e de formação continuada, possam aprender sobre como administrar o dinheiro de forma disciplinada, cuja decisão e escolha sejam equilibradas, sobre quando e como gastar seu salário ou realizar investimentos, evitando estresse e desequilíbrio emocional no exercício da profissão.

GT 10 Comunicação, Cidadania e Direitos Humanos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Jorge Kanehide Ijuim
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Cândida de Oliveira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Criselli Maria Montipó
(PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

Resumo: O Grupo Temático privilegia a reflexão sobre as interfaces entre Comunicação e Direitos Humanos visando a construção da Cidadania. Tal inter-relação é sintetizada pelo artigo XIX da Declaração Universal de Direitos Humanos (ONU, 1948) ao estabelecer que "todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras". Como pressuposto, tem-se que os processos comunicativos permeiam o tecido social e são inerentes ao processo de questionamento, debate e fortalecimento dos direitos humanos e da cidadania. Especialmente no cenário mundial em que se presencia a espetacularização e a banalização da violência, a cultura de exclusão e marginalização das diferenças e dos diferentes, os meios de comunicação têm a responsabilidade urgente de cumprirem seu papel ético-educativo na construção de pontes nessa sociedade heterogênea e estratificada ou, ao contrário, acabam por reproduzir estereótipos e preconceitos. A possibilidade ou não de uma democracia inclusiva, participativa, e a qualificação do debate público a respeito de questões sociais está diretamente relacionada com as mensagens que circulam pelas mídias também com relação a questões de cidadania e direitos humanos. O relatório Indicadores de desenvolvimento da mídia: marco para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação da Unesco (2010) associa a necessidade de avaliação da mídia para assegurar que ela atue em prol da democracia e da cidadania. A fragmentação informacional também foi apontada pelo Instituto Intervozes (2010) como sendo um dos fatores capazes de comprometer o livre direito à comunicação da sociedade. Por isso, GT tem como objetivo trazer ao debate estudos de comunicação que perpassem críticas e/ou alternativas na abordagem da mídia em relação a temas como diversidade cultural e tolerância, cultura da paz e do medo, a criança e o jovem, as migrações internas e externas, as representações simbólicas de grupos sociais que impliquem seus múltiplos desdobramentos, tais como identidades de gênero, questões étnico-raciais e desigualdades socioeconômicas. Também

são relevantes pesquisas que apontem perspectivas em temas como políticas públicas para a comunicação e a cidadania, os direitos do cidadão (civis, políticos e sociais), o direito à informação como direito humano, o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa e democrática, a importância da educação em Direitos Humanos, entre outros. Para tais reflexões, o Grupo Temático vislumbra um quadro teórico-metodológico que responda à expectativa de conexão entre Comunicação, Cidadania e Direitos Humanos, naturalmente promovendo a interlocução com os campos da sociologia, da filosofia, do direito, da educação, da psicologia, da antropologia, da história ou da literatura, de maneira a alcançar a pluralidade e a interdisciplinaridade que a temática supõe. As diretrizes gerais que orientam o GT contemplam trabalhos que apresentem discussões teóricas, discussões teórico-analíticas, estudos de caso, resultados parciais ou finais de pesquisa.

GT10

Sessão 1 | Sala virtual GT10
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT10

Juciele Silva Ortiz Rosa
(Secretaria de Educação do Distrito Federal)
Adriana Pereira Frony
(Secret)
Fabricio Teodoro Abdel Qader

Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Competências socioemocionais, cidadania e direitos humanos

Resumo: Comunicação e informação são fundamentais para a formação de opinião e valores dos cidadãos, a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é cada vez maior o fluxo de veiculação, tendo em vista que a mídia conquistou lugar e por meio dela a sociedade passou a ter acesso sobre o que ocorre por todo o mundo. O uso da informação é tão importante quanto recebê-la, para opinar e defender pontos de vista é preciso desenvolver habilidades para consolidar o direito de se posicionar diante de questionamentos por vezes não fundamentados. A complexidade das transformações sociais e tecnológicas do séc. XXI demonstram a necessidade do desenvolvimento de competências que contribuirão com os âmbitos pessoal, social e profissional. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC a partir de dezembro 2017, apresentou dez competências gerais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica e que deverão ser implementadas até o ano de 2020 em todo territorio brasileiro, dessa forma

as unidades escolares adaptando seus projetos pedagógicos oportunizarão a formação integral do estudante, alinhando o currículo cognitivo ao currículo socioemocional. A comunicação, cidadania e direitos humanos estão estreitamente ligados às competências: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, comunicação e argumentação que desenvolvidas ao longo da vida escolar, serão fundamentais para o estudante desenvolver uma postura cidadã, o que fará diferença na sua vida estudantil e adulta.

Eliseu da Silva Souza
(Docente)
Gracy Kelly Monteiro Dutra
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)

Política, eu me importo e participo: extensão universitária para formação política em Parintins – AM

Resumo: Analisar a conjuntura política como inerente do processo político é fundamental para o exercício pleno da cidadania. Trazer os sujeitos coletivos para o debate enquanto possibilidade de reflexão permanente como algo que se constrói a partir de diferentes olhares, e percepções de diferentes personagens que fazem a política no cotidiano, foi o norte deste projeto de extensão oriundo de inquietações acadêmicas surgidas dentro da Universidade do Estado do Amazonas. Para ampliar as discussões políticas e sair do espaço universitário, foram realizados encontros com moradores dos bairros de Parintins e em uma comunidade de Assentamento Rural. Foi desenvolvido um programa de rádio semanal nas tardes de sábado, nas ondas AM, FM e Web, e para dar continuidade à formação política, foi construído o site www.politicaeumeimporto.com.br. Discutir política continua um grande desafio, sobretudo em tempos em que inúmeras pessoas acreditam em notícias falsas, veiculadas nas redes sociais e pela grande mídia. Entretanto, é preciso continuar insistindo na discussão política para manter viva a presença da democracia brasileira. Este trabalho possibilitou a realização do tripé universitário com o apoio do Sistema Alvorada de Comunicação do município de Parintins, seja através do rádio e da TV Alvorada, que possibilitou condições de falar e apresentar algumas diretrizes políticas, voltadas ao bem comum.

Alex Carolino Francisco
(Universidade Guarulhos)

Da literatura ao cinema: reflexões sobre comunicação para a paz em "Me Chame pelo Seu Nome"

Resumo: Ao mesmo tempo em que conserva "pensamentos antigos" e faz circular "pensamentos novos", o livro sobrevive não só para permitir que se ultrapasse a barreira do tempo e preserve informações e registros de

modos de vida, como também serve de base para compreender a formação de determinada época e suas implicações na vida contemporânea. Pode também ser utilizado como instrumento para comunicar a cultura de paz, que atua na resolução de problemas por meio do diálogo, da negociação e da mediação, para tornar a guerra e a violência inviáveis, e que respeita os direitos individuais, assegura e sustenta a liberdade de opinião e se empenha em prevenir conflitos, resolvendo-os em suas fontes, para a consolidação da paz positiva.

Sob o guarda-chuva da produção cultural, este artigo tem como objeto um trecho do livro Me Chame pelo Seu Nome (2017) e o compara com sua respectiva cena no filme homônimo (2018) para identificar possíveis transformações de conflitos na divulgação de uma cultura de respeito pela diversidade a partir da narrativa ficcional. Para isso, opta pela análise de conteúdo para investigar o que está manifesto na literatura e no roteiro cinematográfico da obra supracitada, com a finalidade de interpretá-los e conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça.

Thais Araujo de Freitas

A reforma da previdência e as pessoas com deficiência no processo deliberativo promovido pela mídia

Resumo: Desde que foi apresentada pelo governo federal ao Congresso Nacional, em fevereiro de 2019, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19, que altera as regras de aposentadoria no país, suscitou debates formais e informais em vários setores da sociedade. O assunto, que afeta diversos grupos de cidadãos, entre eles as pessoas com deficiência, também esteve presente na mídia, que produziu e fez circular informações a respeito do tema. No artigo proposto, pretende-se investigar como portais jornalísticos brasileiros abordaram os efeitos da chamada reforma da previdência sobre as pessoas com deficiência, uma vez que a condição econômica e social desses cidadãos é uma questão de dignidade humana. O objetivo é verificar se houve e de que forma se deu a participação desse grupo específico nos processos deliberativos, essenciais às sociedades democráticas, associados às notícias publicadas nos portais Folha de S. Paulo e G1, em 2019. Para isso, será observado se o tema foi discutido nas notícias, de que forma isso ocorreu, o espaço dedicado à discussão, a profundidade das explicações e a presença de falas das próprias pessoas com deficiência. Toma-se por pressuposto que o jornalismo guarda compromisso com a defesa e a promoção da cidadania dos indivíduos, num processo que envolve o reconhecimento da singularidade de cada grupo social, a luta pela igualdade de direitos e deveres, o reconhecimento da diferença e a garantia de acesso aos mais diversos espaços, serviços e bens sociais.

Lynara Ojeda de
(UFSC)

Direitos humanos e jornalismo: reflexões sobre a importância dessas duas práticas sociais na atualidade

Resumo: O trabalho busca discutir, de forma teórica e reflexiva, a relação entre direitos humanos e a atividade jornalística como práticas sociais. Apresentamos um levantamento histórico acerca da construção de um conceito de direitos humanos e a sua universalização como valor central e fruto de uma ideia de sociedade moderna. Resgatamos também aspectos que indicam o jornalismo como uma atividade que ganha importância e passa a exercer relevante papel na vida cotidiana ao adentrarmos a modernidade, entendendo, assim, que direitos humanos e jornalismo fazem parte da concepção do moderno. Propomos, a partir daí, uma reflexão acerca do papel da imprensa na promoção dos direitos humanos, bem como a discussão acerca de como essas duas práticas sociais entram em descrédito na atualidade. Para tanto, foram realizados levantamentos bibliográficos em artigos e livros que vinculam a temática direitos humanos e jornalismo. Após esse processo, acreditamos que a pesquisa possa nos indicar e algumas compreensões acerca do papel que a atividade jornalística tem exercido ao pautar assuntos de relevância social, além sugerir como esse tema está sendo interpretado e incorporado pela sociedade.

Magali Moser
(FURB)
Rafael Rangel Winch
(UFSC)

Jornalismo e empatia: o potencial da reportagem na desnaturalização dos lugares sociais

Resumo: A prática jornalística carrega o potencial de romper ideias pré-definidas e pluralizar os sentidos, ampliando e desmistificando versões e pontos de vista. No entanto, quando exercida de modo irresponsável ou acrítico, também pode reforçar estereótipos e preconceitos, favorecendo a difusão de lógicas distorcidas e visões reducionistas sobre fatos e sujeitos. Em seu encontro com o "Outro", a reportagem se destaca como espaço privilegiado nos processos de desconstrução e desvelamento. Tais possibilidades não dependem apenas de competência técnica, mas sobretudo da abertura ao diálogo e acolhimento do diverso, mesmo com as limitações e obstáculos em diferentes aspectos e esferas do campo profissional. A própria forma como o campo jornalístico se estrutura historicamente, com ênfase para os acontecimentos e não para as problemáticas, parece favorecer uma abordagem superficial e focada no apelo sensacional/extraordinário. Este artigo tem o objetivo de refletir sobre como a prática

jornalística, através da reportagem, pode contribuir para desnaturalizar lugares sociais predeterminados pelos imaginários social e jornalístico. Para essa reflexão, destacamos fragmentos de reportagens que ilustram o potencial e as dificuldades de alcançar a empatia no jornalismo.

Ana Carina Baron Engerroff
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Desdobramentos (trans) disciplinares: por uma educação em direitos humanos

Resumo: O projeto de pesquisa e extensão "Conexão Escola-Mundo: espaços inovadores para formação cidadã" (CED-UFSC), através de uma perspectiva hacker (colaboração, autoria, produção, protagonismo), propõe-se a uma investigação-ação nas escolas que busca educar para os direitos humanos. Em 2019, algumas turmas do Colégio de Aplicação da mesma universidade foram envolvidas pela proposta que, nos sétimos anos, foi conduzida pelos educadores Ana Carina Baron Engerroff, André Peron e Fabíola Costa. Respectivamente professores de Português, Geografia e Artes, juntos tiveram o desafio de sensibilizar os estudantes para alguma temática ligada aos direitos humanos de forma transdisciplinar, além de explorar a problemática em suas aulas específicas em diálogo com os conteúdos. Após uma etapa de atividades, a partir das quais se identificou a falta de empatia como o foco do trabalho, seguiram-se diversas ações coletivas. Em Língua Portuguesa, os elos com o tema foram estabelecidos com a abordagem do gênero textual "notícia". Assim, foram feitas reflexões e produções que repensaram que fatos chegam até nós, o modo como chegam e ainda problematizaram os impactos negativos das "fake news" para a vida das pessoas.

Anaíra Sousa de Moraes Sarmento
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Jornalismo e cidadania: representações sociais e direitos dos povos Romani (ciganos) em narrativas jornalísticas brasileiras

Resumo: Este artigo tem como objeto de estudo as representações sociais construídas pela cobertura jornalística brasileira sobre os povos de etnia Romani, chamados ciganos, que historicamente vivenciam processos de exclusão e perseguição. Objetiva identificar e analisar as representações elaboradas pelas narrativas jornalísticas acerca destas comunidades, buscando compreender de que modo tais representações se relacionam e tensionam o respeito à diferença, a cidadania e o reconhecimento de

direitos dos povos ciganos no âmbito do Jornalismo. Parte-se do pressuposto de que a mídia noticiosa desempenha um papel fundamental no processo de (re)construção de representações sobre indivíduos e/ou grupos sociais, as quais afetam o modo como eles são reconhecidos ou não enquanto sujeitos de direitos. Para fundamentar tal reflexão, partimos de autores como Serge Moscovici, Thomas Humphrey Marshall e Cremilda Medina. O presente estudo - parte de uma pesquisa de mestrado em andamento - se fundamenta na Teoria das Representações Sociais, da qual retirou-se um modelo para análise do material empírico, composto por duas etapas: 1) descritiva; 2) interpretativa. Definiu-se como objeto empírico para este artigo o jornal Estado de Minas (MG), por se localizar no estado brasileiro com maior concentração de acampamentos ciganos, totalizando um corpus de 41 unidades de análise, mapeadas no período de 2008 a 2018.

GT10

Sessão 2 | Sala virtual GT10
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT10

Melina de la Barrera Ayres
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Jornalismo e Gênero - a formação de jornalistas na perspectiva dos Direitos Humanos

Resumo: Jornalistas são mediadores de realidades, apresentam visões de mundo construídas a partir dos contextos sociais dos quais fazem parte, assim como de suas próprias vivências. Deste modo, pensar em um Jornalismo que respeite e defenda os Direitos Humanos implica, entre outras coisas, estimular desde a formação profissional, o debate das questões relativas à diversidade e gênero. Esta é a orientação internacional da UNESCO. Em 2007 a entidade apresentou, no I Congresso Mundial sobre o Ensino de Jornalismo, um modelo de Currículo para os cursos de graduação e pós-graduação em Jornalismo, onde sugere que, desde o primeiro semestre, sejam introduzidas questões sociais contemporâneas como gênero, diversidade cultural, etc. No Brasil, unicamente duas graduações em Jornalismo incluem, em suas propostas pedagógicas, disciplinas que apresentam este intuito, ambas em instituições públicas: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esta comunicação tem por objetivo apresentar e debater a experiência da disciplina Jornalismo e Gênero, ministrada no Curso de Jornalismo da UFSC, oferecida aos alunos desde 2016 como disciplina optativa, mas que integrará o leque de disciplinas obrigatórias a partir do primeiro semestre de 2020. O estudo de caso aplica como métodos a análise documental de planos de ensino, registros de

classe e outros documentos; e a entrevista aberta a alunos que cursaram a disciplina e docentes que a ministraram.

Alesandra Rafael de Oliveira
(Estaut)

A pesquisa científica na esfera pública: uma discussão pertinente a democrácia

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar a representação civil da União de Mães de Anjos nas discussões referentes ao episódio histórico da Síndrome Congênita do Zika Vírus, no 54º Congresso - MedTrop 2018, promovido pela Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.
Devido ao fato da produção científica constituir-se uma atividade humana influenciada por fatores políticos, econômicos e sociais, mesmo sendo uma instituição não científica o coletivo de mães vítimas da epidemia tornou-se uma referência mundial no que se refere a esta doença, evidenciando o interesse da população leiga sobre os assuntos científicos, e a importância da Divulgação Científica na contemporaneidade.
Esta análise se fundamenta nos estudos sociológicos de Santos e Mortimer (2002), e nos estudos de (Losekann (2009), sobre a Teoria Democrática de Habermas, os quais tratam sobre valores éticos, a realidade social, poder público e esfera pública. Optou-se pela metodologia qualitativa documental e pela Análise Textual Discursiva, proposta por Moraes e Galiazzi (2007).
Concluímos ser importante constituir equipes heterogêneas nos processos decisórios da produção científica e da tecnologia, no intuito de atender as demandas da população de forma mais responsável, ética e eficiente no combate às desigualdades e a exclusão de grupos marginalizados.

Jorge Kanehide Ijuim
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Jornalismo e Direitos Humanos: Quando a cobertura privilegia o fato e não as pessoas

Resumo: O episódio conhecido como o Massacre de Suzano aconteceu em 2019 numa escola da região metropolitana de São Paulo. Dois ex-alunos mataram cinco estudantes e duas funcionárias. Os agressores também foram mortos. Este foi o oitavo ataque a uma escola no Brasil. Acontecimentos como este têm causado repercussão na imprensa nacional e internacional. Como a imprensa brasileira tem feito a cobertura desses fatos? Qual o tom do noticiário? Qual a valoração que jornalistas conferem a tragédias de tal magnitude? Preocupado com tais indagações, tenho investigado a postura da imprensa diante de conflitos sociais no que diz respeito aos Direitos Humanos. A pesquisa parte da reflexão sobre o pensar e o fazer jornalísticos e complementadas com uma crítica à ciência moderna, além de um olhar para o campo dos Direitos Humanos, que nos permite graduar

as lentes com as quais se observa esses acontecimentos. As constatações preliminares dão conta que o noticiário privilegia fatos em detrimento das pessoas. No caso de Suzano se percebe o despreparo de repórteres frente a esses fatos impactantes. O imperativo do imediatismo os leva à pressa (e à imperfeição). As prescrições da gramática jornalística têm provocado deslizes éticos como exposições grotescas e desnecessárias dos personagens. Ao tratar fatos como objetos e não como fenômenos sociais, as notícias desrespeitam a dignidade humana – desumaniza o jornalismo.

Malena Wilbert

Feminicídio na mídia: abordagem singular de um fenômeno universal

Resumo: O respeito às mulheres é um direito à vida, previsto em documentos normativos universais. Assim, entendemos que o feminicídio é uma questão de direito à dignidade humana. O conceito de feminicídio foi formulado como uma ferramenta auxiliar em decodificar uma realidade que se perpetua há séculos, mas não era devidamente interpretada e reconhecida. Ao mesmo tempo em que podemos ver avanços como a criação de leis e protocolos de orientação para que o conceito seja implementado nas políticas públicas de combate a violência de gênero, muitos são os desafios. Os números crescentes de violência contra a mulher e subnotificações de casos de feminicídio, na maioria das vezes tratados como "crime passional" ou "de honra", indicam um grande caminho a ser percorrido nessa luta. Partimos do entendimento que o jornalismo, como um dos atores de influência na construção da realidade social, tem o potencial de legitimar ideias e preconceitos, mas também de ser um importante instrumento para ampliar e elevar o debate público diante de questões sociais emergentes. Por isso, investigamos o posicionamento da mídia catarinense na cobertura desse tipo de crime. Para tanto, analisamos como o portal ND Online abordou o assassinato de mulheres e a violência de gênero em notícias publicadas em 2019. Verificamos que apesar de adotar o termo "feminicídio", os crimes de ódio contra mulheres são despolitizados, tratados na esfera da individualidade e não como uma situação pública e urgente.

Rafael Luiz Juncks da Costa
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Jornalismo e Direitos Humanos: o direito à moradia na cobertura jornalística em Florianópolis

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo o jornalismo e os direitos humanos. Compreendemos o jornalismo como uma forma social

de conhecimento e os direitos humanos como guião emancipatório para a dignidade humana coletiva. Uma vez que a concepção hegemônica dos direitos humanos, normatizada em documentos universais, é reconhecida nos códigos de ética e deontológicos do Jornalismo, buscamos a viabilidade de um jornalismo humanizado, que entende sua práxis a partir de uma perspectiva humanística. Nossa reflexão tem como caminho a seguinte pergunta: o jornalismo comercial e regional, em especial o da Grande Florianópolis, respeita a dignidade humana de minorias representadas em seus conteúdos?. Para tanto, visamos compreender como o direito à moradia do grupo marcado socialmente pela pobreza é representado no material jornalístico intitulado "Dossiê ND" ou "Dossiê Floripa", publicado em 2019 pelo jornal Notícias do Dia e RIC/NDTV. Dando forma à observação, utilizamos o protocolo metodológico de Análise de Cobertura Jornalística. Ao buscar apoio na Sociologia, recorremos às noções do pensamento abissal e da ecologia de saberes, que nos ajudam a ampliar visões e interpretações possíveis para as produções jornalísticas.

Marisvaldo Silva Lima

Quilombolas na pesquisa em Comunicação: um mapeamento das revistas científicas brasileiras

Resumo: O artigo parte do pressuposto de que embora a população quilombola brasileira representem um grupo étnico com importante trajetória de lutas pelo direito ao território e manutenção de seus saberes de raiz afrodescendente, continuam imperceptíveis em diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, a questão levantada é como comunidades quilombolas são estudadas no campo da Comunicação? O objetivo deste artigo é compor um mapeamento de pesquisas que abordam temáticas ligadas a comunidades quilombolas no campo da Comunicação. A investigação toma como base dados obtidos em 34 revistas científicas brasileiras com qualis A1, A2, A3 e A4 da Grande Área Comunicação e Informação. O levantamento por meio de pesquisa por palavras-chave em todo o acervo disponibilizado pelos periódicos verifica, entre outras variáveis, o propósito central do artigo, quais são as comunidades quilombolas investigadas, as principais abordagens teóricas, as estratégias metodológicas e que mídias são analisadas nas pesquisas.

Thays Carvalho Cesar
(UNINTER - Centro Universitário Internacional)

De ameaça hipotética a inimigo concreto a bode expiatório: conexões entre discurso midiático e o ritual de justiçamento popular

Resumo: O presente trabalho visa apresentar uma proposta de análise das conexões entre o discurso midiático sobre o crime e a prática do justiçamento popular. Para tanto, apresenta-se uma leitura pautada no exame de três episódios de justiçamento, ocorridos no Brasil, que tiveram ampla cobertura midiática. Metodologicamente, são mobilizadas reflexões da antropologia, da biopolítica, da criminologia crítica, dos estudos de comunicação e da psicologia.
O tema deste trabalho foi escolhido após muita leitura e muitas indagações, uma vez que, velados ou com grande projeção midiática, os justiçamentos são capazes de remeter a sociedade aos comportamentos tribais. A descrença no sistema punitivo e a ânsia pela imediata vingança, fazem com que pessoas se tornem verdadeiros carrascos em busca da punição dos que são vistos como inimigos. Nessa perspectiva, serão investigados os padrões de representação dos bodes expiatórios e os critérios adotados pela sociedade na escolha das vítimas sacrificiais.
Alimentado pelos meios de comunicação, que dramatizam acontecimentos da vida cotidiana e reproduzem incessantemente notícias sobre a criminalidade urbana violenta, o sentimento de insegurança cresce no imaginário popular como consequência de um discurso midiático que potencializa ansiedades e incertezas com base em interpretações que de nada servem além de gerar medo. Como resposta a ele, grupos de pessoas se unem em busca de fazer justiça com as próprias mãos.

Camila Borges dos Anjos

Migração, refúgio e fake news: os sentidos em circulação nas redes que silenciam a verdade

Resumo: Ásia, Europa e, com menos força, as Américas têm "recebido" uma grande quantidade de imigrantes e refugiados nos últimos anos. Esse intenso deslocamento humano tem sido alvo de discursos xenófobos, de recusa e resistência ao estrangeiro por parte de um número expressivo de pessoas de origem dos locais para os quais marchando. Na mídia, os sentidos que circulam sobre estes sujeitos, em muitos casos, ajudam a assentar discursos que os desqualificam socialmente, na medida em que termos como vândalos, bárbaros, invasores etc. passam a ser utilizados repetidamente para referi-los/significá-los. Além disso, muitas notícias

veiculadas sobre imigrantes e refugiados, dada a discursivização dos fatos apresentados, provocam o apagamento de outros sentidos possíveis nos espaços discursivos. Assim, nosso olhar – a partir do escopo teórico da Análise do Discurso de linha francesa, de Michel Pêcheux – se concentra no funcionamento do discurso midiático, para o que se silencia e o que aparece como verdade. Empreendemos nossa discussão a partir de fausses nouvelles (MARIANI, 2018), ou, na língua inglesa, o que popularmente conhecemos como fake news. Consideramos, com isso, que a mídia exerce um papel importante na formação do imaginário, visto que participa da formação da opinião das pessoas ao conduzir os sentidos sobre os sujeitos envolvidos nos processos migratórios para um determinado lugar, cujos efeitos de verdade podem ir ao encontro de um discurso que os rechaça no âmbito social.

Amanda Castro
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Leonardo da Costa Bernardo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Thainá Cabral Eugenio
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire: políticas públicas e construção do direito à cidade

Resumo: O projeto "Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire – políticas públicas e construção do direito à cidade" discute o espaço urbano e seus processos de gestão, tendo o fator ambiental como elo de religação das pessoas com o espaço habitado para o resgate das relações dialógicas homem/ambiente na reflexão das ações e reações das territorialidades construídas no Bairro Cidade Mineira, na periferia de Criciúma, SC. Na busca de caminhos para amenizar as situações de vulnerabilidades sociais do bairro, o projeto utiliza metodologias participativas. Isto envolve atividades de integração e troca de saberes entre Universidade e Sociedade, a mobilização dos participantes em torno de processos de construção de mecanismos e ferramentas participativas que permitam o desenvolvimento da identidade territorial; o diagnóstico e mapeamento dos problemas ambientais e sociais vividos pela comunidade; a contribuição na busca de soluções e a consolidação das políticas públicas ambientais urbanas. As atividades são realizadas com encontros quinzenais, por meio de oficinas e rodas de conversas voltadas à debates e levantamento de questões socioambientais trazidas pelos moradores do bairro em metodologias participativas e dinâmicas de grupo, como linha do tempo, biomapa social, muro das lamentações, árvore dos sonhos, atividades e exposições. A comunidade por meio da participação e integração ao longo dos encontros, atinge um novo nível de empoderamento, autonomia comunitária e socioambiental.

GT 11 Comunicação, discurso e poder

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Gutemberg Alves Geraldes Junior
(FASATC - Faculdade Satc)
Vinicius Valença Ribeiro
(Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe)

Resumo: O Grupo de Trabalho em questão pretende reunir pesquisas de graduação e de pós-graduação, de diversos níveis que investiguem as relações existentes entre comunicação, discurso e poder. As pesquisas devem partir, sobretudo, de perspectivas orientadas pela noção de que o discurso é, invariavelmente, fator constitutivo das relações de poder, considerando este último elemento – o poder – não como fenômeno natural, mas como construto social. Hodiernamente, tal imbricação não dispensa o potencial da comunicação, tanto no que diz respeito a mídias mais tradicionais, quanto aos dispositivos que, em termos de escala histórica, podem ser considerados recentes, a saber as redes sociais, os aplicativos de troca de mensagem, e uma variedade de recursos afins que vêm se desenvolvendo com a Internet. Como assegura Castells (2017, p. 21), "[...]o poder depende do controle da comunicação". Foucault (1990, p. 93), por sua vez, ensina que "[...]o poder está em toda parte; não porque abrange tudo, mas porque vem de toda parte". Na contemporaneidade, justamente devido ao desenvolvimento tecnológico e comunicacional, os discursos de poder buscam ampliar a dimensão apontada por Foucault (1990, p. 93) em sua época, influenciando escolhas, fortalecendo certos valores e desabonando outros, produzindo imagens e deturpando outras. Posto isto, o Grupo de Trabalho em questão se compatibiliza com estudos que observam, de modo interdisciplinar, a relação discurso, comunicação e poder em narrativas diversificadas que podem estar materializadas tanto nas expressões artísticas – música, dança, canto, teatro, literatura, poesia, pintura, grafite, cinema, fotografia e demais manifestações – quanto em gêneros discursivos de vários outros campos da atividade humana – campanhas publicitárias, reportagens, entrevistas, artigos, manifestos, cartas abertas, leis, decretos, memes e áudios das mídias sociais, entre outras possibilidades. Os objetivos principais do Grupo são: (a) discutir e analisar produções norteadas pela tríade comunicação, discurso e poder; (b) compreender as manifestações de poder na sociedade em rede, e em outros setores, como é o caso dos territórios artístico, educacional, empresarial ou outros espaços e (c) discutir as estruturas e o dinamismo da comunicação em nossa sociedade. Com base nas especificações expostas, o GT em pauta pode contemplar discussões teóricas, discussões teórico-analíticas, discussões e sugestões para trabalhos em andamento e resultados de pesquisa em trabalhos que contemplem dois ou mais aspectos que componham a temática central desta proposição: comunicação, discurso e poder.

GT11 Sessão 1 | Sala virtual GT11

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT11

Deysi Cioccari
(FACASPER)

A campanha eleitoral permanente em Jair Bolsonaro: o deputado, o candidato e o presidente

Resumo: O presidente Jair Bolsonaro (PSL-RJ), durante o processo eleitoral de 2018, direcionou sua campanha ao uso amplo de símbolos pátrios. Com o slogan de campanha "Brasil acima de tudo. Deus acima de todos", Bolsonaro deu o tom conservador ao pleito eleitoral. Na mídia tradicional Bolsonaro sempre apareceu como um parlamentar polêmico, agressivo, raivoso e um militar estatizante. Nas suas mídias sociais trabalha uma imagem de quem defende os valores da família e da sociedade. Nove meses após sua eleição segue contestando dados e tendenciando que todas as verdades são parciais e defendendo a representação de um acontecimento de diversas maneiras, onde deve prevalecer seu modo de pensar. Esse trabalho analisa a aderência desses temas em seus 27 anos como parlamentar, em seus discursos de campanha e nos nove primeiros meses de governo (janeiro de 1991 a setembro de 2019, analisamos todos os discursos oficiais disponíveis na Câmara dos Deputados e no site oficial da Presidência). Os resultados demonstram um forte apego ao passado, a prevalência de pautas militares e uma mudança a partir de 2014 por uma pauta de costumes e com conteúdo evangélico onde Bolsonaro passa a polemizar mais ainda em seus pronunciamentos. Nosso embasamento teórico é norteado pelas noções de representatividade política de Bernard Manin, pelas teses sobre a subjetividade contemporânea de Christopher Lasch, campanha permanente de Heclo e Análise de Discurso de Patrick Charadeau.

Maria Cecilia Takayama Koerich
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A produção discursiva sobre a violência contra a mulher na contemporaneidade

Resumo: Este trabalho busca investigar a produção discursiva sobre a violência contra a mulher na contemporaneidade. Para tanto, consideramos a análise do discurso sobre a narrativa produzida, pela mulher em situação

de violação de seus direitos. Esta escritura dialoga com os estudos feministas, lança seu olhar aos dados estatísticos – Dados do Disque 180, da Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência; O Mapa da Violência no Brasil – Homicídio de Mulheres no Brasil (2015); O Mapa da Violência Contra a Mulher (2018) e o Atlas da Violência (2019) e dos anos sequentes. Neste trabalho busco o lugar de fala – da mulher que tem seu histórico de vida – marcado pela violação de seus direitos. A investigação configura-se como qualitativa, é realizada no município de Joinville – Santa Catarina, no Brasil, em especial, no Abrigo Institucional para Mulheres em Situação de Violência. Lembramos que esta instituição que acolhe mulheres em situação de violação de direitos caracteriza-se como uma política pública inserida no SUAS – Sistema Único de Assistência Social, enquanto um Serviço de Alta Complexidade. Pretendemos aprofundar o debate sobre a violência contra a mulher e seu enfrentamento, investigando o espaço-tempo de acolhimento institucional, colocando a escuta qualificada como prática de pesquisa que considera a complexidade da narrativa de quem está em situação de risco social.

Rose Mara Vidal de Souza
(UEL)

A representação cinematográfica do "louco" nos filmes "De Volta para o Futuro II" e "Coringa" sob o prisma Foucaultiano

Resumo: Esse trabalho propõe apresentar uma discussão acerca da representação da loucura feita pelo cinema contemporâneo por meio da análise do filme De Volta para o Futuro II (1989), de Robert Zemeckis e Coringa (2019) de Todd Phillips. Tal estudo procura entender como o cinema no hodierno se apropria do tema e que visão oferece ao espectador, a partir do conceito de loucura em Michel Foucault. Foucault caracteriza a loucura em diversos momentos, de acordo com cada época, costumes e comportamentos correspondentes. Do ponto de vista metodológico, o estudo tem por base a pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória. O referencial teórico perpassa por Foucault, Castoriadis, Deleuze, Durand dentre outros. O cerne do artigo consiste em apresentar as quatro distintas representações do louco, a partir dos conceitos de Michel Foucault, no imaginário da sociedade. O trabalho ainda traz uma análise crítica sobre essas abordagens cinematográficas e sua comunicação no imaginário coletivo (Castoriadis), além de sugerir um estudo a partir da relação do poder disciplinar e a loucura no cinema.

Murilo Henrique Garcia
(Não há)

NOVA DIREITA, VELHOS COSTUMES? O discurso anticomunista e neoliberal nas manifestações (2014-2018)

Resumo: A ascensão de novos movimentos sociais à direita deram-se de modo intenso a partir das crises econômicas e políticas de 2013 acirrando a polarização partidária. O objetivo deste trabalho é investigar os movimentos sociais ultraliberais que surgiram no Brasil após as jornadas de junho de 2013 e realizar uma análise do discurso divulgado, bem como as possíveis relações entre o discurso antipetista atual e a retórica anticomunista pré-ditadura. As ações da nova direita do Brasil polarizado seguem a velha receita de forjar instabilidade para fins políticos. A aceleração do tempo presente e a insurgência de diversos movimentos traz um momento de reorganização conceitual importante. A relação entre a retórica de grupos como o Movimento Brasil Livre com a de movimentos e manifestações de direita pré-64 possui algumas continuidades e rupturas. Um dos principais instrumentos que fortalecem a retórica das chamadas "novas direitas" são o uso intenso e certeiro das redes sociais e outras mídias. Como fonte, essa pesquisa utiliza de buscas por tags específicas nas redes sociais do MBL bem como os meios de comunicação que utilizam como formas de expressão. Vale ressaltar a dificuldade na coleta de fontes digitais e a falta de acesso e conhecimento do historiador diante dos novos arquivos: o espaço digitalizado com clusters, scripts e etc, são complexos e levantam a discussão a respeito da modernização dos cursos de História e a formação do historiador.

Gutemberg Alves Geraldes Junior
(FASATC - Faculdade Satc)
Lucas Dallagnol
(FASATC - Faculdade Satc)

Simulações e simulacros como estratégias discursivas na comunicação de "O Boticário".

Resumo: Este artigo tem por objetivo averiguar simulações e simulacros na concepção de estereótipos como estratégias discursivas nos anúncios publicitários selecionados. Dessa forma, busca-se compreender como a beleza é transformada em uma ferramenta sedutora para encantar as pessoas e facilitar o processo de venda de uma mercadoria. Para tais finalidades, utilizamos como objetos de estudo dois comerciais d'O Boticário, são eles: "Oba! Chegou Cuide-se Bem Deleite" e "Dia dos Namorados O Boticário". Trata-se de uma análise básica e qualitativa da ação de simulações e simulacros, com suporte em especial das teorias de Baudrillard (1991), na construção de estereótipos - com finalidades discursivas - nas duas propagandas, pela qual foi possível constatar que tais narrativas publicitárias estão envolvidas, contraditoriamente, por um

discurso de inclusão. O que resulta na produção de uma beleza irreal, mas que por seu excesso de perfeição nos parece mais verdadeira do que a própria realidade, atendendo assim à estratégia discussiva da marca.

Maisa Cristina Torres Dantas
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

Os discursos de Bolsonaro sobre povos indígenas brasileiros como "cortinas de fumaça"

Resumo: O atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, frequentemente refere-se aos povos indígenas brasileiros de maneira preconceituosa e pejorativa. Estas falas costumam retomar o antigo discurso que reforçam uma suposta distância sincrônica e diacrônica entre estas populações e "a nação brasileira". Esta é a imagem de indígenas distantes da realidade conhecida, que viveriam como foram encontrados no século XV, e que só poderiam ser identificadas e identificados sob estas condições. Bolsonaro encontra nestas falas um momento oportuno para que a questão indígena permaneça sem o aprofundamento devido, quando é possível desviar o foco das ações e concessões concretas que afetam diretamente as áreas demarcadas. O presente trabalho tem como objetivo analisar dois momentos em que este discurso foi acionado pelo presidente. O contexto geral destas falas e as ações paralelas do governo federal serão evidenciadas a fim de entender como os discursos pejorativos sobre os povos indígenas servem como ferramenta para criar uma "cortina de fumaça" sobre assuntos mais alarmantes.

Vinicius Valença Ribeiro
(Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe)

Escola Sem Partido: eco alarmista de vozes pretéritas

Resumo: O estudo examina pistas de filiações discursivas em enunciados engajados com o movimento Escola Sem Partido (ESP). Esses dizeres soam consonantes com outros enunciados sobre educação, materializados, entre outros espaços, na extinta revista católica A Ordem. O que discursivamente orbita em torno do ESP parece atualizar enunciados como os da publicação. Em ambos, o discurso é acusatório, de tom alarmista e busca infundir temor mediante distorções imputadas aos professores, à escola pública e a sujeitos contrários ao que preconizam. Noções de Análise do Discurso norteiam o estudo, especialmente a de percurso, desenvolvida por Maingueneau (2008;2015). Conforme proposta do autor (Maingueneau, 2008), a investigação se pauta pelo exame do trajeto discursivo dos enunciados, o que implica depreender relações entre uma anterioridade discursiva e os dizeres que a atualizam. O exame de tais vínculos visa, de um lado, a uma

noção do funcionamento da memória discursiva e, do outro, à compreensão de como se configuram as relações de poder no debate sobre educação pública. No estudo, isso se realiza por meio de cotejos entre dizeres como os de A Ordem, e dizeres que se comprometem com o ESP, a saber, os que se materializam em cartuns e tirinhas, que circulam na internet incluindo o site do movimento. Com o estudo, espera-se apontar as escolhas linguístico-discursivas que indiciam o alarmismo e a proximidade ideológica entre as materialidades cotejadas.

Viviane Paula Salini Mirandola
(Instituto Federal Catarinense)
Antonio Cavalcante de Almeida
(IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará)
Idorlene da Silva Hoepers
(IFC)

Cultura, construção histórica das Bibliotecas e censura na Bienal do Livro

Resumo: Como caracterizar, compreender ou explicar nosso estilo de vida, nossas crenças, costumes, hábitos e práticas sociais se não por meio de nossa cultura? A partir deste questionamento, assumimos que, à medida que evoluímos cultural e historicamente, somos seres históricos culturais. Nesta comunicação, objetivamos conceituar cultura descrevendo sucintamente a criação histórica das bibliotecas, a partir dos teóricos que discutem o tema, além de realizar análise comparativa acerca do filme "O Nome da Rosa" e o recolhimento de livros ocorrido em 07/09/2019, no Rio de Janeiro, durante a Bienal do Livro, para refletirmos a respeito da censura aplicada a livros e a bibliotecas, ocorrida não apenas na Bienal do Livro, mas no contexto histórico. Os procedimentos metodológicos orientadores desta produção ancoram-se no levantamento e análise bibliográfica de material físico e digital e de produção cinematográfica. Assim, se as culturas não são estáticas e sim permeadas pelos fatos sociais, se somos resultados das práticas sociais e de tudo o que nos alimenta e se no filme, o acesso a materiais proibidos tinha como consequência a morte, no futuro, para a sociedade, quais serão as consequências das medidas de censura como a ocorrida na Bienal? Esta ação seria o ápice, ou apenas um sinal de que corremos sérios riscos de sofrer processos de cerceamento que podem afetar profundamente nossa sociedade, seja fisicamente ou intelectualmente? Estas são questões que alimentam o debate e a reflexão.

Raissa Silveira de Melo
(Ag)

Cidade interseccional: o direito à cidade nas perspectivas de gênero

Resumo: Este artigo propõe uma revisão de literatura sobre a inclusão do direito à cidade e estereótipos de mulheres em situação de vulnerabilidade, visando com isso, identificar os limites e obstáculos ao direito das mulheres

à cidade. O elemento de análise será as assimetrias de gênero a partir das desigualdades sociais postas meio urbano, em especial a partir da perspectiva de Rolnik (1988), que analisa a foramção da cidade e suas interações com os cidadãos e territórios considerando sociabilidade, mercardo, mídias e gênero.São visíveis e gritantes as desigualdades territoriais nas cidades brasileiras: o acesso à infraestrutura urbana e serviços públicos - seja em quantidade ou qualidade - se concentra, majoritariamente, nas regiões das cidades ocupadas pela parcela da população de mais alta renda. A concentração de investimentos privilegia determinados sujeitos, em detrimento de outros. As cidades não são espaços neutros, palco de interações das quais estão desconectadas; ao contrário, a construção social do espaço reflete as relações sociais ao mesmo tempo em que incide sobre elas.

GT11

Sessão 2 | Sala virtual GT11
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT11

Pedro Henrique Gomes de Queiroz
(Escola Alef Peretz)

O que propõe o MDB? Democracia, Estado e política econômica no discurso emedebista da transição (1974-1979)

Resumo: O objetivo desta pesquisa é compreender como um dos partidos mais importantes da disputa política no Brasil, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), construiu coletivamente um discurso sobre a democracia para poder contrastar com os governos da ditadura burgo-militar instalada em 1964, no início de seu momento de crise. Busca-se entender o papel deste discurso democrático no projeto de poder do partido, contrastando-o com a ação prática do MDB na institucionalidade autoritária (no caso, o Congresso Nacional). Isso se dará com a análise das categorias "democracia" e "Estado", bem como os traços gerais da política econômica do MDB, em contraste à ditatorial. Os documentos analisados foram tanto aqueles internamente produzidos pelo partido (compilados em 1976 e 1978 pela Fundação Pedroso Horta. Utilizando como base teórica de trabalho com as fontes a análise de discurso de Mikhail Bakhtin, foi possível entender as dinâmicas de produção do discurso emedebista em exegese dialógica e polifônica, pensando o partido em íntima relação com sua antítese ditatorial, a ARENA, imerso num contexto social mais amplo com o qual precisou dialogar. A chegada à Presidência de Ernesto Geisel em 1974 representou um momento de inflexão no desenvolvimento da ditadura, uma vez que

teve de reposicionar a estratégia do bloco burgo-militar de forma a lidar com as crises econômica e política. Entrou em voga a "distensão", numa perspectiva de criação de um "campo de diálogo" com a oposição.

Henrique Pitt
(Prefeirura Municipal de Navegantes-SC)
Vinícius Vieira de Sousa
(Secretaria do Estado de Santa Catarina)

Rugosidades espaço-temporais: militarismo e anticomunismo no Brasil contemporâneo - uma aproximação teórica entre Milton Santos e Paul Ricoeur.

Resumo: A espacialidade social brasileira emerge discussões, a partir do certame político, relacionadas a um contexto do passado histórico do país, no que tange os discursos ideológicos relacionados ao anticomunismo e ao militarismo que permearam o golpe militar de 1964. Referências a atos oriundos do movimento militar que instaurou o último regime ditatorial no Brasil, bem como acusações empíricas no sentido de instigar um sentimento anticomunista, para conservar a ordem social sob o poder elitista, com viés político de extrema-direita, são ouvidos e lidos desde entrevistas aparentemente despretensiosas, a discursos na câmara e senado federais, passando por ameaças públicas visando angariar votos. A estas ações que fazem-se cada vez mais presentes no instável cenário político nacional, pretende-se analisa-las sob o conceito de rugosidade, de Milton Santos, compreendido como algo do passado que se faz presente na espacialidade atual pela utilidade social, aproximando-o aos conceitos de ideologia e narrativas, como ações dotadas de sentimento de pertença e imposição de poder, ofertados pelo filósofo Paul Ricoeur.

Joseane Monteiro Maurício
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

VIVER NÃO CABE NO LATTES: Uma análise do discurso acadêmico

Resumo: Neste trabalho, a partir do pensamento de Michel Foucault sobre o discurso, os dispositivos as formas de objetivação e subjetivação, propomos uma análise discursiva dos enunciados de graduandos e pós-graduandos de instituições de ensino brasileiras, publicados em redes sociais. Nesses discursos procuramos saber se é possível perceber que o processo discursivo é o lugar onde os sujeitos inscrevem-se e ao mesmo tempo resistem a uma dada ordem do discurso na qual estão inseridos, nesse estudo, a universidade. As conclusões apontam que novos arranjos subjetivos se destacam a partir dos novos modos de pensar e se expressar.

Desta forma pretendesse suscitar a devida urgência de análises incutidas aos sujeitos que deteriam a potência da apreciação e estudo das esferas políticas e dos embates sociais na fundamentação do pensamento crítico a partir da educação logo alicerçado pela instância universitária, privilegiando o livre pensar e confluindo como o fator preponderante para a manutenção de espaços que possibilitem tal estratégia.

Silvete Aparecida Crippa de Araujo
(PMC)

A imprensa espírita paranaense e o lugar da mulher (1902-1958)

Resumo: Esta pesquisa objetivou compreender, principalmente, a partir dos periódicos da Federação Espírita do Paraná (FEP), os debates e ações realizados por seus membros relacionados às questões da educação e do trabalho de mulheres entre 1902 e 1958. O ano de 1902 foi o da fundação da Federação, que evidenciou a tentativa de congregação de espíritas kardecistas no Paraná, notadamente os de Curitiba. O recorte final foi determinado pelo ano de 1958, o último ano em que foram localizados indícios de atividades do Centro de Iniciação Profissional Lar Icléa fundado na Federação Espírita. Pretendeu-se investigar através dos periódicos da FEP o lugar, as ações (muitas delas assistenciais), as falas, os silêncios das mulheres e sobre elas. Para compreender aspectos da história da relação plural mulher-espírita, educação e trabalho, foi preciso saber um pouco mais sobre o Espiritismo, uma doutrina que surgiu na França. Para esta investigação foram, entre outros, analisados os periódicos espíritas: A Luz, Revista Spirita, A Doutrina, Revista de Espiritualismo, Monitor Espírita e o jornal Mundo Espírita. As leituras dos trabalhos de Davis (1990; 1997) e Perrot (1988; 1998; 2015) e as reflexões de Certeau (2014) foram fundamentais para realização deste estudo.

Iáscara Oara de Jesus
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

Corpos educados/dobrados: A pele que habito

Resumo: Lógicas hierarquizantes nos subjetivam. Nesse fluxo, corpos rasgados, educados tornam-se índice e ressoam em discursos que naturalizam políticas, tecnologias e processos trans educacionais. Negados renunciam acordos e caminham em direção ao silêncio dos códigos da carne. Outros corpos ainda caminham de um local a outro, sem lugar de chegada. Geradas por biopoderes, narrativas raciais se ocupam em naturalizar, justificar e desqualificar o sujeito/corpo em sua humanidade biológica e cultural. Cotidianos são planejados em planilhas. Não importa o saber, a competência, a formação. A seleção se dá pela biopolítica institucionalizada. Fazem-nos crer que a democracia da cor é real. Será? Em momento de

transição e profunda transformação, o mercado humano deixa de ser uma aventura clandestina e passa a ser uma aventura institucionalizada. Um sujeito de interesse é instalado ou descartado. O gênero humano se desmancha colapsado no descontrole controlado. A característica do racismo recente se liga às técnicas e tecnologias em profusão, por meio das quais se enraíza e serve ao deus capital. Uma outra guerra das raças se apresenta, se efetiva e reorienta padrões. Entre o racismo biológico tradicional e dos "culturistas" vamos ocupando lugares, assumindo ficções e personagens que nascem de biopolíticas cultivadas em culturas racistas/nacionalistas que se utilizam da exclusão ou da mistura para o próprio fortalecimento, num jogo em que o adversário deve ser eliminado.

Karina de Camargo
(UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos)

Representações em transição: as imagens da diferença na publicidade de cosméticos para cabelos crespos e cacheados veiculada por mídias digitais

Resumo: O trabalho deriva de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como objeto de estudo as estratégias publicitárias de uma empresa de cosméticos voltadas para a venda de produtos associados à transição capilar e que são veiculadas através de plataformas de redes sociais na internet. O seu objetivo é analisar as práticas de representação da diferença nessas estratégias publicitárias, relacionando-as ao contexto anterior e mais amplo das relações raciais no Brasil, bem como à emergência e crescimento de usos de plataformas de comunicação digitalmente mediadas. A pesquisa, de caráter qualitativo, vem sendo realizada através uma etnografia por meio das mídias digitais, tomando como materiais as páginas oficiais da empresa na plataforma de rede social Facebook e um livro publicado por esta acerca da história dos cabelos crespos e cacheados no Brasil. As observações diretas têm sido combinadas às orientações da análise textual discursiva e da análise semiológica de imagens, e serão complementadas com a realização de entrevistas semi-estruturadas. Em termos teóricos, tem sido mobilizados especialmente os Estudos Culturais, Pós-Coloniais e sobre usos de mídias digitais.

Alex da Rosa
(FAPESC)
Eduardo Machado Nunes
(ESUCRI - Escola Superior de Criciúma)

Roberto Alvim: emulação do discurso nazista e produção mágica da realidade

Resumo: O presente trabalho versa sobre o discurso audiovisual do ex-secretário de cultura do Governo Federal, Roberto Alvim, na ocasião da divulgação do Prêmio Nacional das Artes, anunciados por meios virtuais no mês de Janeiro de 2020. Na ocasião instaurou-se forte polêmica e indignação de opositores - também de apoiadores- do governo Bolsonaro, em virtude da reprodução de frases presentes em um discurso de Joseph Goebbels, ministro da propaganda nazista, sobre um suposto fim de uma suposta degradação da arte alemã na década de 30 do século XX, assim como toda uma estética voltada ao comparativo, o que resultou na exoneração de Alvim do cargo. Trabalhando metodologicamente com a análise foucaultiana de poder e discurso, o objetivo deste trabalho é, por meio das reflexões sobre a obra de arte de Walter Benjamin, de Vilém Flusser e Michel Foucault, analisar a emulação do discurso de poder nazista e na sua politização dentro do cenário brasileiro, compreendendo especialmente as especificidades atinentes a comunicação telemática, como apontou Flusser, na esteira também das contribuições outrora oferecidas por Benjamim acerca da reprodutibilidade técnica. Como conclusão parcial, observa-se a emulação do discurso nazista como apelo simbólico a dimensão da autoridade e da verticalização do poder, e que tal configuração arranjada pela telemática agrava ainda mais a produção do real por meio de imagens, no fenômeno descrito pelo autor tcheco como função mágica das imagens.

Klara Marcondes Ferreira
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Autoria em artigos da área médica: desafios para usuários não nativos da língua inglesa

Resumo: Dentro da perspectiva dos Novos Estudos dos Letramentos, voltados à reflexões sobre a natureza social, cultural, política e histórica do Discurso, este estudo apresenta reflexões advindas de uma pesquisa de mestrado, ainda em andamento, sobre a constituição de autoria e de posicionamento dentro de artigos científicos em língua inglesa, escritos por pesquisadores da área médica. Esta envolve status, portanto aparente engajamento em relação às publicações internacionais, além de ter uma perspectiva dominante experimental, o que dá a ideia de objetividade e possível distanciamento entre pesquisa e pesquisador, o colocando em posição de plena substituição, sem alteração de resultados. Por meio da exploração da plataforma Web of Science, foram coletados dez artigos científicos publicados em revistas internacionais, para análise. O objetivo geral desse estudo é compreender manifestações de autoria por

pesquisadores brasileiros da área médica em artigos científicos escritos em inglês. Os objetivos específicos consistem em identificar regularidades entre os artigos selecionados, dentro de um domínio disciplinar, e discutir as tensões nesse tipo de prática. A pesquisa, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação, insere-se em um contexto maior, sendo parte do projeto: "Escrita acadêmica/escrita científica: das formas de presença do autor, do outro, das áreas de conhecimento e seus domínios disciplinares", inserido em uma Chamada Universal MCTIC/CNPQ 2018.

Daniel Matos
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Menino veste azul e menina veste rosa: o controle do corpo no discurso político

Resumo: A partir do enunciado que gerou forte polêmica no cenário político brasileiro "menino veste azul e menina veste rosa", proferido pela Ministra Damares Alves em janeiro de 2019, objetiva-se nesta comunicação oral analisar de que modo a polêmica em torno das questões de gênero suscitadas por esta fala articulam as formas de regulação do corpo a uma questão política. Buscando compreender a configuração do discurso político que se coloca aí, a presente pesquisa se apoia nas perspectivas teóricas da Análise do Discurso pêcheutiana e nos pressupostos da Psicanálise freudiana, uma vez que as relações de vizinhança entre ambas podem nos ajudar a pensar o corpo em sua subjetividade como materialidade discursiva sujeita a controle. Considerando que todo discurso configura-se ideologicamente e que não há uma palavra neutra, o enunciado "menino veste azul e menina veste rosa", nos leva a lançar um olhar sobre os não-ditos, seus engendramentos e impactos decorrentes dessa narrativa, promovendo uma reflexão sobre o lugar que ocupa as regulações do corpo no momento atual da política brasileira. A proposta de elaboração dessa produção culmina a partir dos diversos aspectos teóricos elencados na Disciplina de Análise do Discurso, evidenciando as possibilidades desse campo teórico, bem como, suas articulações entre as questões subjetivas, ideológicas e inconscientes nas relações constituintes da língua.

GT 12 Concepções. políticas e práticas de formação de professores

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Ricardo Luiz de Bittencourt
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Clarice Monteiro Escott
(IFRS)

Resumo: A formação de professores tem se constituído como um campo de pesquisa em expansão no Brasil, sobretudo, a partir da década de 80 do século passado. Esse campo de pesquisa se materializa na grande diversidade de estudos que se entrelaçam às concepções de formação de professores, as políticas de formação adotadas e suas manifestações nos contextos educativos. Há um crescente número de dissertações de mestrado e teses de doutorado como também na produção de livros e apresentação de trabalhos científicos, resultantes dessas pesquisas. O que cabe perguntar a partir desse cenário é por que a formação docente está ocupando grande destaque na pesquisa educacional? Se por um lado é possível observar um processo de degradação do trabalho docente, seja pela intensificação das atividades docentes, seja pela falta de espaços de construção compartilhada de reflexão sobre as teorias e práticas pedagógicas, é também produzido um conjunto de discursos em favor da profissão docente. As políticas de valorização da formação docente como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR e Programa de Iniciação à Docência - PIBID, Observatório da Educação, Programa Residência Pedagógica, entre outras colocam em evidência o professor. Contudo, é preciso que as diferentes políticas de formação de professores sejam analisadas no sentido de que se possa aperfeiçoá-las. Este GT pretende agregar o conjunto de estudos e pesquisas que tratam das concepções, políticas e práticas de formação de professores em diferentes contextos. Busca-se oportunizar um espaço de reflexão onde a pluralidade de estudos acerca da formação de professores possa ser socializada na comunidade científica. O GT aprofundará o estudo de teóricos da formação docente com destaque para aqueles integram formação com pesquisa, ou seja, que pensam a constituição da profissionalidade docente a partir de uma perspectiva investigativa seja, na formação inicial, seja na formação continuada. Será privilegiado no debate os estudos e pesquisas que dão a voz ao professor, modelos de formação "com o professor" e não "para o professor". O GT abrigará discussões teóricas, relato de experiências e resultados de pesquisa na forma de palestras, mesa redonda e comunicações orais.

GT12 **Sessão 1** | Sala virtual GT12

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**

Local: Sala virtual GT12

Fabio Schwarz Soares dos Santos
(PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU)
Claudia Regina Mosca Girotto
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

O reforço escolar e a concepção de aprendizagem: um estudo para a proposição de formação de professores

Resumo: O reforço escolar é uma prática realizada nas escolas com o intuito de impulsionar a aprendizagem dos alunos que possuem desempenho aquém do esperado. Contudo, é preciso considerar que tanto a concepção de reforço escolar, quanto à de aprendizagem são conceitos que podem se perder ao longo do processo de ensino por parte do professor. Isso se deve ao exaustivo trabalho em sala de aula, falta de formação continuada específica e muita das vezes sem respaldo teórico para tal. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um mapeamento bibliográfico sobre reforço escolar relacionado à aprendizagem, considerando o período de 2010 A 2019, com vista à identificação de subsídios que possibilitem a discussão e ressignificação desses conceitos, a partir de formações continuadas voltadas à formação de professores que atuam com o alunado das séries finais do ensino Fundamental II. Adotamos a revisão bibliográfica integrativa como metodologia para tal mapeamento. A partir da análise dos estudos identificados, foi possível verificar que o professor que atua diretamente em sala de aula, sem contato com estudos teóricos e leituras, são os que, frequentemente, possuem concepções equivocadas e utilizam o reforço como ferramenta de punição e não de promoção da aprendizagem. Consideramos a necessidade de aprofundamento de estudos, propondo formações que se utilizem destes dados para contribuir com os professores no planejamento das ações de reforço voltadas à promoção da aprendizagem.

Adreana Dulcina Platt
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ana Carolina Borges Fonteque
(uel)
Marina Rodrigues Silveira

AVALIAÇÃO ESCOLAR: processo em perspectiva ao desenvolvimento humano omnilateral.

Resumo: Verificamos estudos e pesquisas apontando a grave necessidade de apresentarmos novos sentidos ao currículo escolar. Uma das perspectivas perseguidas será a produção do conhecimento por meio da formação omnilateral, proposta nas teses gramiscinianas. Por meio do esforço

de análise crítico-reflexiva localizamos os fundamentos da organização curricular e sua significação, em vista a plena formação dos indivíduos, com destaque ao processo de avaliação voltado a compreensão referente à formação omnilateral humana. Realizamos estudos junto aos alunos do quarto ano do curso de Pedagogia (em número aleatório), de uma universidade pública paranaense, por meio de entrevista aberta. Os registros foram realizados da forma direta, para a memória das percepções. Com os dados obtidos, nos debruçamos à análise dos resultados sustentados pela revisão de literatura de estudiosos da área da formação humana e da teoria omnilateral. Algumas das questões registradas, por sua importância, na investigação ao objeto das áreas do conhecimento: (1) como perceber o "momento da tomada de consciência" dos sujeitos em sua cotidianidade? (2) como dimensionar a superação de determinado volume de acúmulos necessários à plena formação dos seres humanos, históricos e socialmente situados? (3) quais os elementos do acúmulo das práticas humanas e da apreensão aos códigos de determinado período histórico são requisitados na dinâmica do processo avaliativo e qual sua relevância para o pleno desenvolvimento humano?

Rosani Kucarz da Cunha
(PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná)
Lúcia Schneider Hardt
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A relação entre Mestre e Discípulo para o "Tornar-se o que se é": Um exercício extemporâneo

Resumo: O objetivo do artigo é analisarmos a relação entre mestre e discípulo, inspiradas na filosofia de Nietzsche (1844–1900) e nas lições dos Mestres escritas por George Steiner (1929–2020). Os autores sugerem que o mais genuíno mestre/professor é aquele que conduz os discípulos/alunos à autonomia e, igualmente, o grande discípulo/aluno é aquele que é capaz de tornar-se o que ele mesmo é. Contudo, essa tarefa implica que a retribuição do discípulo considere a traição e o abandono em relação ao mestre. O recorte teórico e metodológico se dará em dois movimentos: o primeiro se inspira em textos nietzschianos para analisar em que medida Nietzsche vivenciou até às últimas consequências sua relação com o mestre Schopenhauer — ao revelar os pontos de aproximação e dessemelhanças entre eles — em que a figura pensada sobre o discípulo que trilha os próprios caminhos é, da mesma maneira, a figura que Nietzsche pensa sobre o genuíno filósofo extemporâneo entendido como "a má consciência do seu tempo". O segundo movimento é a aproximação dos pressupostos nietzschianos da relação entre discípulo e mestre com as ideias de Steiner, nas quais o autor também enfatiza aspectos similares nessa relação. Consideramos a hipótese de que essa justa retribuição do discípulo ao mestre se faça por meio do conceito nietzschiano de extemporaneidade, que a nosso ver, pode ser aplicado com uma concepção política e prática na formação docente.

Jussara Cantalino
(aluno)

O professor de inglês da escola pública e sua formação contínua

Resumo: O professor de inglês da escola pública vive na dicotomia de ensinar uma língua considerada importante para o mundo globalizado e trabalhar em um lugar concebido pela sociedade como não tendo condições de se ensinar e aprender inglês. Isso é somado as falhas da formação inicial que valoriza saberes teóricos acima dos conhecimentos da prática. A formação como contínua discute o percurso formativo como ininterrupto e permeado pela prática, pela experiência, pela coletividade e pelas escolhas pessoais dos docentes. Nesta pesquisa buscou-se, por meio de entrevistas semiestruturadas com professores de inglês que trabalham em Piracicaba-SP nas escolas públicas da rede de São Paulo compreender a formação dos professores a partir do conceito de Desenvolvimento Profissional Docente, como algo que se inicia na experiência do sujeito como estudante e está presente nas experiências entre professores, com os alunos, cursos de formação, etc. Percebeu-se que os professores de inglês entrevistados não conceberam a continuidade da sua formação em suas narrativas. Porém, quando empregado o método de interpretação de sentidos, as falas sobre escolhas pessoais, esforços junto aos alunos e formação com outros professores se mostraram propícias. A potencialidade dos estudos realizados dentro das escolas está em compreender os percursos formativos dos professores de língua inglesa da escola pública como um processo específico de cada docente, porém semelhante entre pares.

Ciriane Jane Casagrande da Silva
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Simone De Mamann Ferreira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Eloisa Barcellos de Lima
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A percepção dos acadêmicos sobre a flexibilização curricular de estudantes com deficiência intelectual/DI na escola inclusiva

Resumo: Este trabalho traz resultados do Curso de capacitação: qualificando a prática pedagógica inclusiva nas escolas para acadêmicos e estagiários da UFSC e IES. O curso foi ministrado em 2019 pelas docentes de Educação Especial e LIBRAS do CA/UFSC e contribuiu na formação continuada para atuação junto ao público alvo da Educação Especial. Assim, esse trabalho propõe trazer reflexões sobre a percepção dos acadêmicos face à flexibilização curricular de estudantes com DI na Educação Básica na perspectiva inclusiva. O referencial teórico terá como norte publicações sobre inclusão educacional, flexibilização curricular e autores como (BEYER, 2013; CARVALHO, 2005 e GARCIA, 2007). A análise seguiu

uma metodologia qualitativa (GIL, 2010; BOGDAN & BIKLEN, 1994). Os dados são oriundos das respostas descritivas de 118 acadêmicos que responderam a pergunta: O que você entende por flexibilidade curricular para estudantes com DI? Os resultados mostraram que 14 acadêmicos não tinham nenhuma informação sobre essa questão, 2 responderam errado e 102 responderam de forma resumida e simplista. As respostas analisadas qualitativamente, foram definidas em 2 categorias: Desconhecimento do assunto e Adaptação do currículo às necessidades dos estudantes. Os resultados evidenciaram que a grade curricular da maioria dos cursos de licenciatura não contam com discussões acerca da Educação Inclusiva e os mesmo possuem uma compreensão superficial sobre flexibilização curricular.

Nara Rosane Machado de Oliveira
(Funcionária Pública)
Jose Storniolo Nunes Brasil
(FUNCIONÁRIA PÚBLICA)
Michela Lemos Silveira Machado
(Prefeitura Municipal de Bagé)

Movimentos no constituir-se professor: uma perspectiva sociopóetica

Resumo: Tendo o "chão da escola" pública e os professores que a constituem como motivação, esse trabalho apresenta uma reflexão sobre como um grupo de professores de ensino médio passa a refletir sensivelmente sobre suas próprias concepções de ensino/aprendizagem, através da produção de dados, a partir do método de abordagem da sociopoética, tomada também, neste trabalho como forma de inovação pedagógica. Utilizamos, nesta reflexão, dados de uma das sessões que compuseram uma formação de professores na perspectiva sociopoética, que constituiu uma pesquisa mais ampla, em âmbito de mestrado acadêmico. Ocorreu entre os meses de agosto e dezembro de 2018 nas dependências de uma instituição de ensino da rede pública estadual, constou no calendário da escola, em um município do interior do sul do Brasil; paticiparam quatorze professores, das mais diversas áreas do conhecimento e com os mais diferentes tempos de atuação na educação básica. Nosso objetivo é apresentar a sociopoética como possibilidade de método de abordagem, na área de educação, como forma de discutir temáticas que possam causar estranhamento, ou, mesmo não são tratadas costumeiramente nas dependências das escolas abertamente. Por fim, ao utilizarmos a sociopoética, observamos que não basta dizer-se professor, mas sim, que é preciso sentir-se parte do espaço, do ambiente, é ter o entendimento de sua importância, de seu exemplo como profissional, é perceber-se profissional da educação em movimento de aprendizagem constante.

Juliana Pereira Guimarães
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ricardo Luiz de Bittencourt
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Lessandra M. S. Pedro
(IEMES)

Rodas de conversa: Espaço para valorização de saberes e formação de Professores

Resumo: O presente trabalho destaca a importância das narrativas da história de vida dos professores como uma proposta de formação, evidenciando a roda de conversa como uma estratégia que possibilita reconhecer o professor como protagonista de suas ações no processo de construir-se docente. A posição que os professores ocupam na escola é estratégica como mediadores de saberes envolvem-se nas tarefas cotidianas, que por vezes estão centralizadas no processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Os espaços de fala e escuta podem potencializar reflexões sobre o percurso formativo, ressaltando e valorizando os saberes que são produzidos por professores e estudantes em sala de aula. A experiência aliada às memórias escolares e pessoais revelam lembranças que podem contribuir, para o fortalecimento de vínculos e compreensões das ações do presente reverberando em projetos futuros que podem favorecer a produção de sentidos na vida docente. As rodas de conversa devem ser organizadas visando às necessidades do coletivo de professores, oportunizando a partilha de anseios, histórias, saberes, discussões aliados a pesquisa.

GT12

Sessão 2 | Sala virtual GT12

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT12

Alex Oswaldo Sánchez Huarcaya
(Pontificia Universidad Católica del Perú)

La educación continua desde la mirada de la educación de adultos. La situación de Berlín y Lima

Resumo: La investigación, tiene como objetivo principal analizar la participación de los docentes en los programas de educación continua desde la mirada de la educación de adultos. El estudio se realizó en las ciudades de Berlín y Lima. La pesquisa es cualitativa, de tipo exploratorio-descriptivo, para el recojo de información se utilizó entrevistas semiestructuradas. Se recogió las percepciones de docentes y directores de escuela, quienes fueron entrevistados en sus centros de trabajo en Berlín y Lima. De acuerdo a lo realizado, se vincularon algunos principios de la educación de adultos con la educación continua para así comprender sus aportes y situar estos tipos de programas a docentes considerando que son adultos. A partir de la mirada de los diferentes entrevistados y según el puesto laboral, se concluyó la importancia del cambio docente dentro

del desarrollo profesional. Además, por un lado, identificar los obstáculos y barreras que afectan su participación, y, por otro lado, las razones y las estrategias para sobreponerse a estos. Finalmente, se pudo advertir cómo los programas de educación continua plantean sus propuestas, y emergen la necesidad de promover la reflexión docente y la mejora de la formación inicial.

Gildo Aliante
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Mussa Abacar
(Universdid)
Florencio Extermo Maulano
(Universidade Licungo)

Processos de recrutamento e seleção de candidatos à formação de professores do Ensino Básico em Moçambique

Resumo: O objetivo deste estudo foi de analisar o processo de recrutamento e seleção de candidatos à formação de professores do ensino básico em Instituto de Formação de Professores em Moçambique. A pesquisa de natureza exploratória, com enfoco qualitativo envolveu 20 sujeitos, sendo 10 formandos e 10 formadores. Os dados coletados por meio da entrevista semi-estruturada foram analisados com auxílio da técnica de análise de conteúdo categorial. Os resultados da pesquisa mostram que os critérios usados no recrutamento e na seleção de candidatos à docência para o ensino básico precisam ser aprimorados, através da diversificação das fontes de recrutamento utilizadas e a inclusão de provas dissertativo-argumentativas, exames práticos e testes psicológicos no processo de seleção. Foram apontados como principais constrangimentos do processo de seleção: o não cumprimento do dever ético por parte dos formadores, a sobrevalorização de nota de entrevista e a aplicação do exame de múltipla escolha, o que dificulta a escolha de candidatos com habilidades e competências requeridas para a profissão. Sugere-se dar ênfase a seleção por competências que tem por finalidade trazer para o setor da educação, profissionais que possam desenvolver o seu potencial de forma contínua, realizando funções pertinentes à docência com vocação, eficiência, eficácia e responsabilidade.

Cristina Aparecida Mendes Makowiecki
(PMF)

A formação de professores na perspectiva de uma nova educação católica

Resumo: O presente trabalho procura compreender a representação feita pela Associação de Educadores Católicos na formação de professores realizadas pelo Padre Pierre Faure nas Semanas pedagógicas que aconteceram no Rio de Janeiro e em São Paulo nos anos 1955-1956 respectivamente. A formação de professores pode desenvolver junto ao corpo docente uma proposta de

métodos de ensino e também a construção de um modelo pedagógico que influencie os modos de operar de professores e alunos no âmbito social. Além de instrumentalizar professores didático-metodologicamente, as formações evidenciam a tentativa de construir um senso educacional homogêneo onde acontecerá a apropriação de uma concepção de homem para uma sociedade específica. A educação nova católica propõe uma educação inovadora, tendo o aluno no centro do processo educativo, fazendo assim a apropriação das propostas escolanovistas. A formação de professores investe também na construção de um modelo educativo que pode colaborar com a construção de um perfil específico de professores e alunos. Construção de uma cultura escolar que atenderá os anseios sociais daquele período histórico. O conceito de representação e apropriação elaborado por Roger Chartier permite analisar como a educação nova católica faz a apropriação e a representação das ideias escolanovistas que circulavam de maneira contundente no campo educacional, moldando a pensamento pedagógico do período.

Renata Cecilia Estormovski
(Instituto Estadual Polivalente - SEDUC/RS)

A desestruturação dos processos formativos e das carreiras docentes: materializações nas redes públicas de ensino

Resumo: A formação inicial dos professores que atuam na Educação Básica se constitui historicamente como um dos elementos que são pautados ao se analisar as desigualdades educacionais brasileiras. Alguns apenas alfabetizados, outros egressos do Curso Normal ou então formados em licenciaturas "de férias", oriundos da educação a distância ou então instrumentalizados por programas como o Teach for all: os processos formativos docentes se deram em distintos formatos ao longo do tempo, mas sempre estiveram em relação com o tempo histórico e com as características geográficas expressas em políticas. Estas políticas - construídas por meio de um Estado que institucionaliza concepções e práticas patrimoniais e burocráticas e as mescla com valores gerenciais próprios do neoliberalismo - fortalecem movimentos que, aliados a projetos formativos enfraquecidos, desestruturam, na atualidade, a carreira docente. São esses movimentos que são alvo deste estudo, que analisará de forma qualitativa documentos com o objetivo de compreender como se materializam na realidade as políticas que tratam da formação e da carreira docente, discutindo, principalmente, como métricas típicas dos contextos empresariais têm sido impostas às redes e às escolas públicas. Pretende-se, assim, perceber as relações existentes entre os modelos de formação de professores e a maneira pela qual a carreira docente tem sido redefinida, bem como em suas implicações para os projetos formativos construídos para os discentes.

Noeli da Silva Souza Conradi
(APAE)
Valdir Bittencourt Junior
(FLP - Faculdade do Litoral Paranaense)
Sonia Maria Ribeiro
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Políticas Educacionais na América Latina: formação inicial e o estudante com deficiência

Resumo: O artigo discute as políticas de formação inicial de professores na América Latina, focando três países: Argentina, Brasil e Chile. Objetivando um olhar na formação desse profissional, ponderado pelas políticas públicas educacionais vigentes. O estudo é bibliográfico/qualitativo, utilizando como fonte de dados documentos internacionais e nacionais sobe análise, das políticas de educação inclusiva da pessoa com deficiência e formação de professores no contexto da América Latina. O movimento de educação para todos, destaca a relevância de refletirmos continuamente sobre a construção de um sistema educacional que possa atender a todos no espaço escolar. Compreendendo a educação como um dispositivo importante no processo de transformação, reconhecimento do sujeito e suas singularidades, estes aspectos ganham evidências quando mencionamos o estudante com deficiência, pelo fato deste requerer uma atenção, não somente das instituições formadoras e escolares, como de toda sociedade. Este movimento exige aprimorar os conhecimentos e práticas a serem adquiridos pelos profissionais da educação. Considerando os desafios que a inclusão atribui a formação inicial a partir do movimento educação para todos, torna-se relevante investigar temáticas com foco na formação docente e a atuação desse profissional na educação, compreendendo o contexto social, político e econômico atual.

Karoline Bento
(secretaria municipal educação de itajaí)

Atuação de Supervisores Escolares do Ensino Fundamental: um estudo etnográfico

Resumo: Propõe-se a uma reflexão sobre a centralidade de atuação de Supervisores Escolares (S.E). Objetiva-se analisar, quais as atividades que demarcam a centralidade da atuação de S.E por meio da etnografia escolar. Realizou-se um estudo etnográfico em duas escolas e seus respectivos S.E, foi mapeado as documentações legais, identificado as atividades observadas na rotina dos S.E através da etnografia e relacionado as atividades observadas à atuação do S.E à luz da literatura. O estudo fundamenta-se em Rangel (2011, 2012), Placco (2010, 2012) e Lück (2013, 2014). Os procedimentos da etnografia escolar, ancorados em André (2012) foram utilizados: observação participante, conversações, análise de documentos e pesquisa bibliográfica. Os dados das narrativas, registrados nos diários durante três

meses de observação participante, foram analisados a partir dos princípios da análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados apontam que os S.E. observados centralizam suas atividades em dimensões organizacional e burocrático-administrativa em sobreposição à atuação didático-pedagógico, o que necessita uma compreensão de sua atuação em um contexto de ressignificação da prática, bem como a análise do papel deste especialista no cotidiano escolar. Uma possível tomada de decisão para o município em termos de políticas públicas, organização de formação continuada aos S.E, bem como a possível implementação de um planejamento estratégico de organização das ações diárias do Supervisor.

Andréa Schmitz Boccia
(Instituto Canoa)
Mila Molina Carneiro
(Instituto Canoa)
Fernanda Sarmento Fagundes Netto
(INSTITUTO ANIMA)

Princípios teóricos e narrativas práticas conjugados para o desenvolvimento profissional docente: a experiência do PED Brasil na formação de professores da rede municipal de São Paulo

Resumo: Em uma perspectiva que considera o dinamismo da profissão docente e o fomento de comunidades de prática profissional, urge a gestação de uma nova cultura de formação, mais ecológica, em que o professor possa aprender, de forma ativa e colaborativa entre pares, o que precisa saber e ser capaz de fazer em sua ação docente em toda sua complexidade, de forma contextualizada e altamente reflexiva. Em superação à tensão dicotômica entre teoria "ou" prática, a associação efetiva da pesquisa acadêmica e da experiência prática em situações de mentoria impulsiona nos professores a ação de um julgamento crítico e refletido, em profundidade, para as situações de incerteza que permeiam seu cotidiano de sala de aula. O PED Brasil é um programa de especialização docente que conjuga princípios fundamentais como a conexão entre teoria e prática e a busca por equidade em sala de aula, e que garante a coerência curricular em uma concepção que considera de maneira profunda a complexidade do modo como as pessoas aprendem - sejam elas alunos, professores ou educadores de professores. O PED é um programa idealizado e realizado em rede, cuja comunidade de prática, de maneira simétrica, conta com a participação de docentes de variadas instituições de ensino superior brasileiras (públicas e privadas). Trazemos a análise do caso da cidade de São Paulo, em que duas universidades implementam, desde 2019, o curso de especialização junto a professores da rede municipal.

Carla Roberta da Silva Gonçalves
(Escola de Educação Básica Geração Ativa)

A Educação Inclusiva no Contexto Escolar

Resumo: Este trabalho é uma análise reflexiva em relação a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais no contexto escolar, busca analisar como ocorre o processo inclusivo, verificar a importância do professor, escola e família para a inclusão. As famílias e a comunidade escolar mobilizam-se já há algum tempo, em prol dos alunos com necessidades especiais, porém muitos ainda são excluídos pela sociedade, não apenas na área da educação, mas em outros aspectos da vida cotidiana. A partir de pesquisa bibliográfica, exploratória descritiva a qual analisou diferentes autores, verificou-se que a inclusão é uma realidade no Brasil, porém se faz necessária uma mudança no contexto escolar, pois esse movimento exige um novo modelo de escola, onde todos os alunos devem estar incluídos nas salas de aulas, do ensino regular, garantindo um direito adquirido em leis. Os principais autores que embasaram esse estudo foram Rositã Edler Carvalho, Theresinha Guimarães Miranda e Vera Lúcia Flôr Sénéchal de Goffredo. Conclui-se que a Educação Inclusiva propõe que a escola reflita sobre o seu papel diante da inclusão e repense, todo o seu trabalho pedagógico, buscando o apoio dos pais e da sociedade para oferecer um ensino que vise à formação social e intelectual destes alunos, possibilitando, assim, uma vida autônoma e a formação de um cidadão incluso não só em sala mais em todos os ambientes.

GT12

Sessão 3 | Sala virtual GT12

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT12

Rosimeri Jorge da Silva
(secretaria de educação)
Mamadu Mustafa Bari
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Uma escola dentro de outra escola: o projeto político pedagógico e o PIBID nas instituições educacionais

Resumo: Numa perspectiva freiriana, a presente pesquisa tem como eixo central a discussão dos elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico (PPP) e a sua importância para a formação dos professores em relação com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) nas instituições educacionais. Por esta razão, apresentam-se as seguintes problematizações: em que medida os coordenadores que implementam o referido Programa nas escolas da rede estadual, em Florianópolis, Santa Catarina, levam em consideração os PPP das escolas e seus elementos constitutivos, como: o projeto; o político; e o pedagógico,

quando planejam a sua inserção no cotidiano escolar? Como o PIBID delineado como política de governo é acolhido e gestado dentro da unidade escolar? O Programa faz parte da sua identidade institucional e do desejo dos seus participantes? Até que ponto dialoga com as demandas de formação docente? Como resultado da análise, apontamos para o fato de o PPP ser um instrumento de mobilização da participação na gestão democrática, possibilitando ressignificar a formação docente. Ratifica-se ainda o caráter de comprometimento coletivo do PPP, que é um dos dispositivos importantes para a democratização do ensino, a participação da comunidade escolar como produtora de uma escola democrática, bem como a efetivação da formação emancipatória mediante a relação indissociável entre teoria e prática, que se constitui em práxis.

Marcos Britto Corrêa
(UFSM)
Vicente Cabrera Calheiros
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Estado e políticas educacionais: teoria marxista da dependência como perspectiva teórica

Resumo: Destaca-se o Materialismo Histórico Dialético como perspectiva teórica bem como, a contribuição da Teoria Marxista da Dependência a análise das políticas educacionais produzidas em países da periferia do capitalismo. Explora-se conceitualmente categorias referentes à perspectiva teórica produzindo a argumentação a partir de duas metáforas: a letra de uma música composta por Belchior e Fagner e um conto de Machado de Assis. Da formação dependente do Brasil se propõe evidenciar a relação entre trabalho, Estado e políticas educacionais, balizando o estudo com a contribuição de autores como Ruy Mauro Marini, Vania Bambirra e Theotônio dos Santos sobre a realidade da formação econômico-social do país. A produção da argumentação se baseia na compreensão do quão significativo pode ser a Teoria Marxista da Dependência para estudos focados nas ações do Estado em políticas educacionais, realçando a contribuição da vertente marxista para reflexões acerca do continente latino americano. Por fim, no âmbito da tradição crítica marxista acerca do Estado, os aspectos que fazem deste uma importante instituição para a reprodução do modo de produção capitalista, ganham ênfase quando é analisado a partir da totalidade na qual o Brasil está inserido como país subdesenvolvido e dependente.

Carla Melo da Silva
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
Lorita Aparecida Veloso Galle
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Simone Mertins

Experiências com o Ensino pela Pesquisa: Uma Análise Narrativa amparada na Hermenêutica Filosófica

Resumo: Esse estudo aponta a relevância do ensino pela pesquisa em uma escola municipal, da região do Vale do Rio dos Sinos no Rio Grande do Sul, como forma de potencializar o ensino e aprendizagem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Bem como, o modo que as feiras científicas subsidiam o incentivo à pesquisa. Trata-se de uma pesquisa narrativa, cuja análise aponta a existência de seis fragmentos para uma narrativa completa, sendo eles: resumo, orientação, complicação da ação, avaliação, resolução e coda. A compreensão do narrado é amparada na hermenêutica filosófica que representa uma forma de compreender o mundo, pelo diálogo e pela linguagem. O corpus analítico foi constituído a partir da narrativa de uma coordenadora pedagógica, referente às suas experiências com relação à pesquisa em sala de aula e as feiras científicas. Como resultados, o estudo indica que o ensino pela pesquisa valoriza os interesses dos estudantes, bem como, permite que desenvolvam estratégias que lhes capacite a solucionar problemas. Assim, os estudantes superam a passividade e passam a construir suas aprendizagens de forma autônoma. Em relação às feiras científicas, a pesquisa aponta que essas contribuem para que os estudantes se sintam respeitados e dignificados por aquilo que construíram, o que aumenta a motivação e o interesse por aprender.

Erismar Nunes de Oliveira
(IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas)
Alzanira de Souza Santos
(IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas)
Maria Lúcia Tinoco Pacheco
(IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas)

Trajetória de vida e formação de uma professora: uma história contada de uma outra perspectiva

Resumo: A história de vida dos professores hoje alcança notoriedade como método e/ou técnica de investigação, trazendo a público os saberes desses profissionais, possibilitando a eles o reconhecimento merecido. Este trabalho utiliza a técnica da entrevista narrativa para analisar a formação do professor do Curso Técnico de Mecânica, na modalidade EJA, no Instituto Federal do Amazonas – Campus- Manaus-Centro. O objetivo é analisar a história de vida de uma professora e sua prática de sala de aula como processo formativo, levando em consideração a especificidade do trabalho na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, foram realizadas duas entrevistas narrativas norteadas por esquema temático com duração, proximamente, de 55 minutos cada. O método em que traz essa técnica, foi o estudo de caso etnográfico por acreditarmos que este, na escola, possa

nos ajudar a compreender (via entrevista) o processo formativo docente, no espaço da sala de aula. A pesquisa aponta para prática diária, como elemento que confronta saberes cristalizados que por sua vez, são desconstruídos e reconstruídos em uma nova prática pedagógica. Este trabalho é parte de uma de dissertação, em andamento, do programa de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Instituto Federal do Amazonas/IFAM.

Renata Geremias da Silva
(Colégio São Bento)
Gislene Camargo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Luana Agostinho Tiscoski
(Colégio Sagrada Família)

A expansão da EAD no Brasil e a formação de professores

Resumo: O presente trabalho partiu de estudos e debates realizados nos encontros do Grupo de Pesquisa "Políticas, Saberes e Práticas de Formação de Professores", da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.
A Educação a Distância (EAD), vem sendo cada vez mais difundida no Brasil, buscando suprir diversas demandas, como as relacionadas às questões geográficas, metodológicas e/ou de custos financeiros.
A consolidação dessa modalidade de ensino em território brasileiro, só foi possível a partir de políticas públicas que apoiam a oferta da EAD em diversos níveis, como no ensino superior.
Contudo, ainda que a EAD propicie mais oportunidades, a mesma apresenta algumas fragilidades, que pode comprometer a qualidade da educação, a começar pela formação de professores. Diante disso, para elucidação das questões até aqui levantadas, a primeira parte do trabalho apresenta os motivos que levaram o surgimento e a expansão da Educação a Distância no Brasil. A segunda parte traz o contexto histórico da formação de professores no Brasil, com o intuito de se estabelecer correlações, ou não, entre a área e a modalidade de ensino a distância, esclarecendo as competências necessárias à docência e como deve acontecer o seu processo formativo, que precisa ser permanente. O trabalho encerra-se abordando algumas questões referentes à EAD na formação inicial de professores, de modo que o leitor reflita sobre a temática, que estará fundamentada em documentos e autores que tratam do assunto.

André Luciano Alves
(FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara)
Gilberto Ferreira da Silva
(UNILASALLE - Universidade La Salle)

Formação continuada de professores e prática docente: a pesquisa-ação como experiência formadora

Resumo: A formação de professores, embora tenha apresentado avanços nas últimas décadas, ainda está distante de atingir o que se espera, não apenas no Brasil como em países da América Latina. O presente estudo analisou a escola enquanto lócus da formação continuada, articuladora

de diferentes estratégias de formação e sua constituição em um espaço de experiência formadora, enquanto qualificadora da prática docente. Este estudo, ancorado no paradigma qualitativo, seguiu o desenho metodológico da pesquisa-ação com aporte etnográfico em uma escola pública municipal de Porto Alegre/RS. Os achados da pesquisa apontaram a falta de clareza conceitual sobre a formação continuada, tanto no Brasil como em alguns países da América Latina e a pouca participação dos docentes, dado seu caráter teórico, descontextualizado e superficial. A proposição desenvolvida possibilitou a elaboração de uma proposta de formação continuada, que, partindo da escola como o local privilegiado da mesma, levou em conta as necessidades dos docentes e da realidade na qual a escola está inserida. Evidenciou-se que, ao partir dos problemas/potencialidades dos docentes/escola, foi possível dar-lhes a condição de autores de suas práticas, permeadas pela reflexão constante das mesmas, em que a teoria pode assumir um papel significativo e a escola pode tornar-se um espaço de experiência formadora, coletiva e crítica da ação exercida.

Luciane Karla Pereira
(Unisociesc- Joinville)
Kátia Cristina Reimer Siedschlag
(Centro Universitário Sociesc)

A formação dos educadores do ensino superior para o desenvolvimento das soft-skill nos estudantes

Resumo: A exigência por profissionais com habilidades e competências comportamentais, as chamadas soft-skills, tem sido uma demanda atual do mercado de trabalho. A construção dessas habilidades e competências é fruto da história de vida do indivíduo, que passa pelos bancos escolares e, nesse caso, o educador tem um papel importante com a possibilidade de redesenhar as predisposições internas do ser humano e reorganizar as percepções do mundo.

O conhecimento muda e as relações educacionais também e, portanto, os educadores devem ser preparados e capacitados a fim de instruir o estudante para as mudanças. É necessário um redesenho na forma da transmissão do conhecimento.

Apesar de diversas políticas de valorização dos professores colocarem o educador num papel de destaque, é necessário investir na formação contínua do docente e, com viés voltado as novas demandas mercadológicas.

Este trabalho tem como objetivo analisar a prática de formação docente em uma Instituição de Ensino superior visando compreender e discutir de que maneira estas formações preparam o professor para o desenvolvimento das soft skills em seus estudantes.

Serão analisadas três formações docentes que ocorreram entre 2018 e 2019, baseadas no planejamento da capacitação docente e na pesquisa qualitativa e quantitativa com os professores envolvidos, a fim de verificar quais as abordagens estão sendo realizadas a fim de preparar o professor para desenvolver as soft skills em seus estudantes.

Gabriela Paim Rosso
(Governo do Estado do Rio Grande do Sul)
Marcelo Silva da Silva
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Os saberes da Experiência na formação profissional e a extensão universitária como possibilidade de ampliação da formação acadêmica

Resumo: Ao pensar os diferentes saberes que compõem o saber profissional docente, nos questionamos como o processo de curricularização da extensão universitária pode impactar na formação de futuros professores, em especial no que tange a questão dos saberes da experiência. Nosso objetivo neste trabalho foi entender como o processo de curricularização da extensão dialoga com os saberes da experiência e que contribuições esses saberes trazem para formação profissional docente. Metodologicamente o estudo, de cunho qualitativo, considerou os dados de três cursos de licenciatura de uma universidade federal do sul do Brasil, coletados a partir de documentos institucionais e questionários com os coordenadores dos cursos. Identificamos nos dados coletados que a experiência da extensão possibilita a vivência dos estudantes em atividades que vão além da "sala de aula", contribuindo com elementos importantes a formação, diante o fortalecimento do protagonismo discente na sistematização dos conhecimentos dos seu próprios aprendizados, o entrecruzamento das relações sociais e epistêmicas que tange o campo de atuação e a dinamização da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação de educadores. Podemos elucidar estes elementos, como fatores precedentes ao que se denomina como saberes da experiência, necessários a formação dos futuros docentes.

GT 13

Convergências tecnológicas nas sociedades ibero-americanas: memórias, afetos e experiências

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Mateus Dias Vilela
(FASATC - Faculdade Satc)
Mario Abel Bressan Júnior
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Resumo: O Grupo Temático "Convergências tecnológicas nas sociedades ibero-americanas: memórias, afetos e experiências" tem como objetivo a criação de um espaço de debate, e exposição, de pesquisas que estejam relacionadas ao uso das tecnologias convergentes nos âmbitos social, cultural e educacional das sociedades ibero-americanas. Dessa forma, pretende aproximar os estudos sobre convergência, mídia e tecnologia, ao apresentar à comunidade acadêmica investigações sobre o relacionamento humano em redes digitais, tratando ainda de assuntos ligados a cultura da convergência e da conexão, e os processos de interação e conversação através das mídias digitais. Ademais, propõe evidenciar a relação da memória e os seus lugares de evocação, seja por meio de afetos e dos meios de comunicação massivos, seja pela literatura e pelas manifestações socioculturais. Ganha destaque nesta proposta de Grupo Temático a observação de que, diante de uma comunidade ibero-americana conectada e transmidiática, a memória e o arcaico perpassam por sentimentos nostálgicos e afetuosos. O contemporâneo, percebido pela ótica midiática, aparece como uma constante promessa de retorno ao passado, de uma recombinação, e valorização, das tradições rechaçadas durante a modernidade para fora do campo do conhecimento. Este retorno ao passado acontece não somente de forma simples, mas de retomada, de reformulação. Há uma convergência entre pensamentos antigos, nostálgicos e ocupações quotidianas. Não obstante, na educação, na ciência e nos processos de comunicação os dispositivos convergentes atuam de forma a caracterizar um novo ambiente de consumo e conexão onde o interesse pela memória cresce e movimenta um público que sente prazer em rememorar o passado. Essa volta é possível por estarmos diante da televisão, do cinema, do vestuário, das imagens, dos sons, das tecnologias convergentes e das sensações que demarcam uma reminiscência. Portanto, os pesquisadores que desejam propor, discutir e

apresentar contribuições através de discussões teóricas, discussões teórico-analíticas, resultados de pesquisa, e/ou trabalhos que atendam dois ou mais desses aspectos, estão convidados a submissão de suas investigações ao Grupo Temático "As convergências tecnológicas nas sociedades ibero-americanas: memórias, afetos e experiências".

GT13

Sessão 1 | Sala virtual GT13

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT13

Francisca D'altoé
(UNISUL)

Memória coletiva, convergência e o cinema live-action: Aladdin e O Rei Leão

Resumo: Recorte da dissertação de mestrado que busca compreender qual a relação afetiva entre internautas da rede social Twitter e as produções em live-action do ano de 2019: Aladdin e O Rei Leão. A pergunta que norteia a pesquisa é: qual a relação desses filmes com a memória afetiva dos usuários? Com base nos estudos do filósofo francês Maurice Halbwachs e principalmente na sua obra Memória Coletiva (2006) abordaremos a memória como parte do "eu social" de cada ser humano. Também se faz importante para a pesquisa os textos de Le Breton (1999) e Jenkins (2009). Como metodologia utilizamos a análise de conteúdo defendida por Bardin (2016) e delimitamos local, espaço e tempo no ambiente digital Twitter, que segundo Recuero (2014), é uma plataforma repleta de significados e convenções próprias, que nos auxiliam a compreender o novo público e nova relação: receptor, emissor e mensagem. Nessa perspectiva, buscamos discutir de que maneira os conceitos de memória, afeto e convergência se aplicam nos comentários coletados sobre os filmes listados anteriormente e como esses comentários refletem padrões de consumo de uma mídia cada vez mais convergente.

Walquiria Guedert Mendes
(secretaria de estado da educação de santa catarina)

A Oralidade e a escrita de recordações: a constituição de memórias socioculturais com alunos de EJA

Resumo: Esta pesquisa projeta trabalhar com as questões afetivas, culturais e memoriais relacionadas aos alunos de nivelamento do CEJA de Tubarão-

SC. Intenta-se refletir sobre as lembranças da infância, as memórias socioculturais e vivência desses alunos em sala de aula com os professores, trazendo à tona uma reflexão a respeito da importância que o relato de cada um deles poderá emergir nas relações entre memória e afetividade. Em relação as estas lembranças da infância. A pesquisa tem como embasamento os conceitos teóricos de Memória e Cultura e Memória Coletiva, assim como a Memória Herdada. Projetamos, através de registros escritos e audiovisuais, o que os alunos identifiquem suas Memórias Afetivas. Com as gravações em vídeo e os registros escritos dos relatos, poderemos aplicar o objetivo principal de verificar quais memórias eles trazem consigo sobre a infância dentro da sala de aula, principalmente na relação direta com os professores. Além disso, buscamos reconhecer se a reconstituição das memórias desses alunos podem funcionar como um dispositivo capaz de rememorar as lembranças e categorizar culturalmente algumas ações.

Leonardo Alexsander Lessa

O fenômeno nostálgico através da música e suas relações com o atual cenário político

Resumo: Um dos fenômenos cuja notoriedade vem crescendo no âmbito dos estudos culturais é a onda de nostalgia que atinge aqueles que foram crianças na década de 1980. Podemos observar tal acontecimento em diferentes meios, inclusive na música, com o retorno de artistas que haviam encerrado suas carreiras. Para alguns autores, no entanto, essa explosão de sentimentos nostálgicos pode estar diretamente ligada a outro evento contemporâneo: a ascensão de discursos fascistas que ocorre ao redor do mundo. Desse modo, o objetivo deste trabalho é verificar se há aproximações entre a memória afetiva e a ascensão de movimentos e discursos extremistas de direita na atual conjuntura política. Como objeto de estudo, utilizamos mensagens publicadas na rede social Twitter sobre o retorno do grupo musical Balão Mágico. Além de pesquisa bibliográfica, a metodologia utilizada é a análise de conteúdo. Os resultados mostram alguns pontos de aproximação entre nostalgia e fascismo, tais quais o culto da tradição, a recusa da modernidade, o desejo de resgatar valores do passado e a renúncia da população em crescer e assumir responsabilidades do mundo adulto. Esperamos que este trabalho enriqueça as discussões sobre memória afetiva, lançando novos olhares sobre os possíveis desdobramentos deste fenômeno.

Elton Luiz Gonçalves
(FASATC - Faculdade Satc)

As Tecnologias do Imaginário e o poder simbólico da linguagem televisional na concepção do herói no esporte contemporâneo

Resumo: Nos propomos pensar em específico a tevê como tecnologia do imaginário, como esta exerce um significativo papel de produção simbólica, sobretudo no que tange às narrativas heroicas ancoradas na mídia, em nossa particularidade, o herói do esporte contemporâneo. Na busca pela dimensão simbólica do modo como a tevê atua na construção, criação e/ou recriação, atualização, ou ainda – quem sabe – a perpetuação de determinados símbolos ou imagens, propomos relacionar estes conceitos em nossa hipótese. É na potência das Tecnologias do Imaginário (SILVA, 2003) como dispositivos de cristalização de um patrimônio afetivo, imagético, simbólico, individual ou grupal, que se dá a identificação que temos pelo herói esportista contemporâneo, por onde valorizamos suas vitórias, enaltecemos seus atos abnegados, e estabelecemos uma relação de valores (FROMM, 2001), na identificação do "eu" interior com o mundo exterior, fazendo com que me sinta unido àquele que é admirado. Para além do aparelho televisor tecnológico, nos interessa a tevê quando percebemos na estética própria da linguagem televisional, por meio de seus códigos de significantes (ECO, 1979) uma relação simbólica – tanto de poder, quanto de afetividade –, uma mediação e regulação social na qual os conteúdos difundidos constituem-se como fios estruturantes do tecido social. A tevê, pelas narrativas heroicas em que indivíduos/grupos se identificam afetivamente, mobiliza e impulsiona a expressividade do herói esportista contemporâneo.

Mario Abel Bressan Júnior
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Memória teleafetiva na propaganda: rememoração e realidade no live action de Caverna do Dragão

Resumo: O presente artigo busca analisar que efeitos há na transposição da animação Caverna do Dragão em live action diante de uma memória teleafetiva e como esse recurso pode interferir no processo de recepção de campanhas publicitárias. Apresenta como objeto de estudo o comercial Kwid Outsider, da Renault, veiculado em 2019, que recria o desenho animado Caverna do Dragão, exibido no Brasil na década de 1980. Reponde os seguintes questionamentos: Que efeitos há na memória teleafetiva do público que acompanhou a animação Caverna do Dragão, na década

de 1980, e que volta a (re)viver a narrativa através do comercial em live action veiculado em 2019? Que benefícios há para a propaganda ao trazer memórias afetivas em um comercial de televisão? Investiga os comentários publicados no site de rede social twitter que contém o termo Caverna do Dragão e utiliza como método de pesquisa a análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011). Os resultados mostram que há uma aceitação do público por conter na peça publicitária elementos que evoquem uma memória teleafetiva e há uma aproximação com a realidade, o que interfere no processo de rememoração e aceitação da mensagem.

Daiane de Souza Alves Mauricio
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Mario Abel Bressan Júnior
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

A materialização do imaginário e da memória: o enlaçamento entre leitor, narrativa e lugar

Resumo: A Literatura e o cinema são fortes presenças na vida das pessoas, enlaçando-as com narrativas envolventes capazes de transpor as páginas dos livros e as cenas dos filmes. Quando isso acontece, uma convergência de memória, imaginário e sensações se estabelece. E, em busca de tal convergência, os leitores/telespectadores decidem que é hora de ir além: de conhecer os lugares pelos quais as histórias lidas ou assistidas se passaram. Para percebermos quais são as memórias e sensações evocadas e revividas, ouvimos onze pessoas que viajaram para os locais onde se passaram as histórias lidas/assistidas favoritas. Os fundamentadores teóricos são Brait (1985) sobre Literatura; de Xavier (2005) sobre Cinema; Huyssen (2000) sobre Materialização da memória; e Bachelard (1997) e Maffesoli (2003) sobre Imaginário. O procedimento metodológico está fundamentado na pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, a partir da observação do sensível das narrativas. Narrativas, estas, sempre enlaçadas pelas fortes presenças do imaginário, do dejà vu e da memória.

Olga Clarindo Lopes
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Movimento estudantil e mídias sociais: Estratégias de apropriação do Instagram durante a Greve UFSC

Resumo: Em um cenário de ataque às instituições públicas de ensino superior no Brasil amplificado pelo ambiente de desinformação instaurado nas plataformas de redes sociais este trabalho busca examinar a atuação dos perfis criados por alunos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) durante a greve estudantil entre os meses de setembro e outubro de 2019. Nosso objetivo é analisar as estratégias de apropriação comunicacional das mídias sociais por parte da comunidade estudantil. Através da análise

de conteúdo das publicações dos perfis "Orgulho de Ser UFSC", "Ecoa UFSC", "Mobiliza Ação UFSC" e "UFSC na Praça" no Instagram buscamos entender quais as principais categorias de uso da ferramenta e de que maneira as funcionalidades disponíveis na plataforma foram empregadas, observando especialmente de que maneira o registro da utilização desses recursos pode contribuir para ampliar o alcance e contextualizar o impacto social das atividades promovidas nas universidades e no enfrentamento à disseminação de informações falsas sobre o ambiente acadêmico.

Reginaldo Osnildo Barbosa
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

A tecnologia do social como extensão do humano

Resumo: Há um determinado período da humanidade tão longínquo no tempo que o homem não utilizava técnicas para ampliar as capacidades de seu corpo. Um tempo que antecede a escrita, ou a própria linguagem. Neste episódio perdido na história da humanidade o homem era apenas um animal que grunhia, andava nu e caçava com as próprias mãos. Até que uma pele de animal o protegeu do frio; uma pedra foi usada para caçar; raízes e plantas foram usadas para pintar paredes de cavernas; a roda foi inventada; o fogo descoberto e, 'boom', o homem foi até a lua. O surgimento da linguagem, que consideramos por excelência a principal tecnologia do social, permitiu ao homem estender seus pensamentos e, por conseguinte, seus sentimentos. E também permitiu ao homem a reflexão sobre o que o cercava. As técnicas, que permitiram ao homem se desenvolver ao longo da história da humanidade, foram, também com o tempo, se moldando às necessidades do próprio homem, e moldando o homem, e construindo a humanidade que conhecemos hoje. E o atual momento que o homem vive é o da instantaneidade, da conectividade e da afetividade impulsionada pelas tecnologias do social, afeto convivido em rede. Trouxemos a reflexão sobre o homem conectado pelas tecnologias do social e o quanto elas o afetam. Uma mutação tecnológica que, acreditamos, ampliou a extensão afetiva do homem. Fez do homem um link.

GT 14 Cultura escolar, instituições educativas e práticas de controle social

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Fabiano Quadros Rückert
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
José Edimar de Souza
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)
Cristian Giacomoni
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Resumo: Inserido no conjunto mais amplo das pesquisas que abordam a cultura escolar nas suas diferentes perspectivas de análise, o GT pretende reunir pesquisadores interessados nas relações entre cultura escolar, instituições educativas e controle social. Nesse sentido, investigar as instituições escolares, os sujeitos, as práticas e as culturas são uma possibilidade de conhecer um pouco do passado para refletir as ações realizadas no presente, as dinâmicas das instituições, o cotidiano e as relações de poder. Entende-se que a dimensão da cultura se apresenta como uma possível combinação de saberes, de um conjunto de práticas que remete ao desenvolvimento de cada grupo. As características distintas e o interesse de cada grupo social permitem compreender, por exemplo, a intensidade da influência na caracterização dos hábitos, normas e ritos que se materializaram em elementos culturais em uma região, em uma comunidade, ou no Estado em relação aos demais Estados do país. Estas relações podem ser analisadas a partir de suportes teóricos de autores como Foucault, Bourdieu, Elias, Viñao Frago, dentre outros; podem ser abordadas sob diferentes escalas espaciais e comportam múltiplas metodologias de pesquisa. Considerando o que foi exposto, o GT acolhe resultados de pesquisas (em fase inicial ou concluídas) que dialoguem com a cultura escolar. O GT também confere uma atenção especial para a pluralidade das instituições educativas, e, consequentemente, busca valorizar as diferenças entre escolas laicas e escolas confessionais; instituições de ensino públicas e instituições de ensino privadas; escolas propedêuticas e escolas técnicas; escolas militares e escolas civis; e outros tipos de instituições existentes. No que diz respeito ao controle social, dentro do escopo do GT, esperamos reunir estudos que contemplem discursos, práticas e instrumentos voltados para o controle do(s) ambiente(s) escolar(es) e para normatização/disciplinarização dos corpos e das atitudes de discentes e docentes. Cabe a ressalva de que as manifestações de contestação e/ou rejeição às experiências de controle social produzidas nas instituições de ensino também se enquadram na proposta do GT.

GT14 Sessão 1 | Sala virtual GT14

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT14

José Edimar de Souza
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)
Cristian Giacomoni
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)
Gisele Belusso
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Um modo de alfabetizar: memórias da trajetória da professora Laura Jung na Escola Ildefonso Pinto de Campo Bom/RS (1974-1996)

Resumo: O objetivo consiste na análise de práticas e representações sobre o modo de ensinar em escolas públicas gaúchas a partir de aspectos da trajetória profissional de uma professora. Nos primeiros anos de sua trajetória profissional assumira a docência na classe de alfabetização, em 1974, na atual Escola Estadual de Ensino Médio Ildefonso Pinto. O Ildefonso Pinto fora criado a partir da 15ª. Aula Pública, implantada em 1927 no território de Campo Bom. Em 22 de agosto de 1933, transformou-se em grupo escolar, cuja nomenclatura perdurou até 1974. Este estudo tem como perspectiva teórica a história cultural e como metodologia a história oral, considerando a memória social. Nesse sentido, o que analisamos neste trabalho são marcas de memórias, modos como esta professora revisitou suas lembranças e escolheu contá-las a partir da entrevista oral. Sobre sua trajetória profissional destaca-se como alfabetizadora, atuando desde 1974 até sua aposentadoria na 1ª. série. Ela rememora que na década de 1980 fora convidada participar de um projeto de alfabetização. Realizou um curso de aperfeiçoamento e além da perspectiva construtivista utilizada neste período, algo inovador fora o contato com o método de montessoriano. É possível a partir das memórias desta educadora compreender como outras tendências, além dos métodos sintéticos e analíticos, se imbricaram as práticas de alfabetização, nas décadas de 1980 e 1990 do século XX.

Fabiana Ferreira Martins
(Prefeitura Municipal de Florianópolis)

Um estudo das possíveis práticas de leitura na Penitenciária da Pedra Grande: Florianópolis (1941- 1945)

Resumo: Desde sua inauguração, a Penitenciária da Pedra Grande em Florianópolis era considerada um presídio nos moldes modernos; as celas higiênicas, as oficinas de trabalho, a escola e a biblioteca refletiam os ideais de um povo civilizado. A educação configurava-se em um importante

instrumento de regeneração social e o livro passa a ser entendido como um transmissor da cultura, um elemento poderoso de transformação social. O estudo é baseado mais especificamente na análise das fichas de leitura, formulário que acompanhava o livro emprestado pela biblioteca da Penitenciária aos leitores privados de liberdade. A pesquisa tem por opção o recorte temporal inicial o ano de 1941, um recorte documental, isto é, o período referente aos primeiros prontuários dos apenados com fichas de leituras que estão sob a guarda do Instituto de Documentação de Ciências Humanas, da Universidade do Estado de Santa Catarina (IDCH/UDESC). Já, a data final da pesquisa está baseada em um conjunto de documentos da Penitenciária da Pedra Grande produzidos na gestão do diretor Edelvito Campelo D'Araújo e do governador Nereu Ramos que dizem respeito até o ano de 1945. A pesquisa intenta conhecer os usos e as apropriações das práticas de leitura dos presos, neste tempo e lugar. O estudo está situado no âmbito da história cultural e apoia-se nas categorias de análise de apropriação e representação de Roger Chartier e de estratégia e tática de Michel de Certeau.

Alessandro Silva da Costa
(Secretaria de Estado de Segurança Pública - PR)
Danielle Krik Kostiureczko da Costa
(Senac PR)

Análise do Programa Educacional de Resistência as drogas e a violência - PROERD: estudo de caso na cidade de Ponta Grossa-PR.

Resumo: Este trabalho apresenta uma avaliação dos resultados da aplicação do Programa de Prevenção e Resistência as Drogas e a Violência – PROERD, que consiste em um conjunto de lições relacionadas ao tema, ministradas por policiais militares aos alunos do ensino fundamental. Objetivou-se identificar se os conceitos abordados no programa contribuem para a prevenção e/ou enfrentamento de situações relacionadas a drogas e violência. Para tanto, foi realizada uma abordagem quali-quantitativa, com aplicação de um questionário a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Padre Carlos Zelensy. O trabalho realizado revelou que o Programa apresenta resultados positivos quanto a prevenção e a resistência as drogas e a violência, demonstrando que os conhecimentos transmitidos se mostram eficazes e são aplicáveis em situações do cotidiano dos alunos. Diante dos resultados positivos observados com a aplicação do programa, recomenda-se, entre outras ações, estudar a implementação do programa nas demais séries escolares.

Simone Zanatta Guerra
(Prefeitura Municipal de Tapejara)

Educação e geopolítica de poder: análise da implantação das escolas cívico-militares

Resumo: O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) tem como um dos seus pilares a colaboração de militares no ambiente escolar. Todavia, avalia-se que quando reafirmado a perspectiva de que tal programa será prioritariamente implantado em territórios de vulnerabilidade social, este passa a assumir uma geopolítica do poder, na medida em que busca o controle destes territórios vulneráveis através da imposição de uma autoridade por meio da prática educacional. Porém, considera-se que violência e vulnerabilização dos sujeitos demandam ações conjuntas entre as políticas públicas, e não repressão e controle sobre os comportamentos da juventude. Desta forma adota-se, nesta escrita, a perspectiva de que o Pecim se traduz em um mecanismo estatal para o controle dos sujeitos pobres, na medida em que versa sobre a importância de incutir valores morais e cívicos aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, sem que, todavia, lhes sejam oferecidas condições concretas de acesso aos direitos sociais. Ressalta-se que a educação, em seus espaços formais e não formais, tem papel fundamental no desenvolvimento de sujeitos autônomos, emancipados e críticos, capazes de problematizar as realidades concretas em que vivem e resistem, e não pode se furtar de assumir essa tarefa, sob pena de atuar para a perpetuação da desigualdade e da exclusão social.

Dilnei Abel Daros

Espaço de tensões, conduções ou lapidações: Análise dos Ofícios-Circulares nos primeiros anos do Curso Normal Regional de São Francisco de Paula/RS a partir de transcrição das atas (1953-1962).

Resumo: Esse estudo abre espaço para análises do teor das atas de reuniões entre a direção e professores do Curso de Formação de Regentes de Ensino Primário no Curso Normal Regional no município de São Francisco de Paula no Estado do Rio Grande do Sul envolvendo seus primeiros anos de instituição entre a década de 1950 e 1960. Seu objetivo inicial era formar Regentes de Ensino Primário seguindo a determinação da Lei Orgânica do Ensino Normal no Brasil que constava no Decreto-Lei nº 8530 dentro de

uma de suas finalidades. A intenção dessa proposta é trazer os resultados preliminares de análise das primeiras atas específicas de reuniões do quadro docente e direção entre a abertura do curso em 1953 até 1962, com ênfase nos Ofícios-Circulares que chegaram até aquela instituição. O texto se apresenta com uma parte inicial localizando social, geográfica e historicamente essa instituição, partindo para as análises das atas e uma problematização final entrelaçando elementos documentais com a parte conceitual. A partir da transcrição dessas fontes documentais e com aportes conceituais da História Cultural foi possível perceber alguns aspectos que permearam aquele ambiente de formação e entre eles um atrelamento entre as determinações feitas pelos documentos legais da época e a conduta da parte operacional do corpo docente e diretivo do curso para adequar as normas indicadas e o andamento do cotidiano daquele curso de formação de professores.

Anne Caroline Peixer Abreu Neves
(Secretaria da Educa)

Entre o público e o privado: nacionalização do ensino na Escola Pública de Itoupava Norte no município de Blumenau/SC durante as décadas de 1930 a 1950

Resumo: O presente trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em História concluída em 2019 pela Universidade do Estado de Santa Catarina, direcionado para a análise das relações entre o poder público e a comunidade escolar da localidade de Itoupava Norte, no município de Blumenau/SC durante as décadas de 1930 a 1950. Com a política de nacionalização do ensino implementada pelo governo de Getúlio Vargas e fortemente mobilizada em Santa Catarina, especialmente, na região de Blumenau, as escolas particulares fundadas por imigrantes alemães foram impactadas pela intervenção estatal e algumas transformadas em escolas nacionalizadas. Foi o caso da Escola de Itoupava Norte alterada para Escola Pública de Itoupava Norte. Assumir a categoria de escola pública estadual implicou tensões com a comunidade escolar que ainda detinha domínio dos bens materiais utilizados pela escola como, terreno, edificação, móveis, residência do/a professor/a. Também significou a presença de professores contratados pelo governo do Estado, vindos de fora da comunidade, destinados a exercer a função de professores nacionalizadores. Como catalisadora dessas movimentações a cultura escolar expressou disputas e acomodações resultantes dessas relações tensionadas, interessadas em demarcar posições mesmo sem confrontos anunciados.

Cris Regina Gambeta Junckes
(FMP - Faculdade Municipal de Palhoça)

TEMPO, INFÂNCIA E ESCOLA: possibilidades de entrelaçamentos

Resumo: Este estudo apresenta análises referentes à organização do tempo escolar e as possibilidades de o direito à infância ser respeitado no cotidiano de crianças estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. A opção teórico-metodológica utilizada aproxima-se de um estudo de caso do tipo etnográfico, ao acompanhar o contexto formativo de uma escola que tem como lema ser um lugar para viver a infância. As análises do material de campo indicam que o planejamento dos professores prevê uma organização temporal diferenciada ao considerar os interesses das crianças na prática pedagógica. O tempo de a criança expressar o que pensa e sente é contínuo, ou seja, ocorre em momentos diversos do dia como: nas rodas de conversa, na socialização de tarefas, nos momentos de estudo e de esclarecimentos de dúvidas, entre outros. O tempo livre configura-se como um tempo importante para a formação das crianças, de interação com a natureza e sujeitos de diferentes idades. Percebeu-se que o tempo escolar pode deixar de ser um fator de controle e constituir-se como algo orgânico, flexível e dinâmico, tendo como foco as potencialidades e diferentes ritmos das crianças, respeitando-as enquanto sujeitos em processo de desenvolvimento, que precisam brincar e interagir com seus pares para ampliar seu repertório cultural, além de participar dos momentos de estudo expressando seus saberes e curiosidades.

Franciéli Arlt Lopes
Verônica Gesser
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

Gênero e Indisciplina: cenários do contexto escolar

Resumo: Compreendemos a escola com um espaço generificado e, que para além das suas funções formativas, age também como um dispositivo disciplinar, atuando na domesticação dos corpos infantis. Ante o exposto, este estudo problematiza o fenômeno da (in) indisciplina a partir de suas possíveis relações com as distinções de gênero que são (re) produzidas na escola. Destacamos a escola como uma instituição que exerce um papel central na constituição do sujeito. É por meio dela, que o sujeito se apropria de elementos culturais, internaliza e atribui significados em torno do masculino e feminino. Meninas e meninos, quando chegam à escola, carregam consigo elementos externos constituintes da imagem de si e do mundo, na maioria das vezes, influenciados/as pelos valores de uma sociedade androcêntrica. Diante disso questionamos: a escola, por meio das práticas observadas, vem exercendo um papel de controle disciplinar igualitário para meninos e meninas? O caminho metodológico constitui-se de pesquisa bibliográfica e observações em distintos momentos

em uma instituição pública de ensino. Evidenciamos uma reprodução de preconceitos e hierarquias que estabelecem meninos e meninas em lugares diferenciados, delimitando espaços e impondo padrões de comportamento, formando meninas frágeis e obediente e meninos fortes. Entretanto, a pesquisa evidenciou que essa distinção não é tão marcada, pois em alguns momentos, elas também "desobedeceram" às regras impostas socialmente.

GT14

Sessão 2 | Sala virtual GT14

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT14

Natália de Lacerda Gil
(UFRGS)
Luísa Grando Orfali
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Escolarização e pobreza (Porto Alegre/RS, 1892-1929)

Resumo: No presente estudo centramos atenção no tema da escolarização dos pobres nas primeiras décadas do período republicano em Porto Alegre quando as possibilidades de escolarização se expandiam no espaço urbano e as expectativas de modernização da cidade incluíam a ampliação da instrução da população. Elegemos como fonte os Relatórios da Instrução Pública do Rio Grande do Sul e os Relatórios da Intendência de Porto Alegre, bem como a legislação estadual sobre o tema. O período, por sua vez, foi estabelecido em função do interesse que a virada do século XIX ao XX tem para a compreensão dos processos de escolarização na sociedade brasileira, atrelado à reorganização das dinâmicas laborais e ao desenvolvimento urbano no pós-abolição. Inicialmente a questão que se coloca na abordagem dessa temática é a própria historicização das noções de pobreza e pobre. Ambos os termos comparecem nas fontes, mas seria precipitado assumir seus sentidos como evidentes. Precisar esses sentidos tem sido um dos objetivos da investigação. Além disso, embora a pesquisa não esteja ainda concluída, é possível afirmar duas recorrências nas análises: por um lado, a criação da caixa escolar e a proposição de outros auxílios que permitissem a frequência escolar das crianças pobres; de outro, a referência à necessidade de criação de cursos noturnos para escolarizar os trabalhadores, muitos dos quais com idade entre oito e doze anos.

Karen Laiz Krause Romig
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

O período educacional brasileiro de 1945 a 1970 e as instituições escolares luteranas da Serra dos Tapes - RS

Resumo: Este artigo tem a perspectiva de discutir alguns acontecimentos que marcaram o período educacional brasileiro entre o período de 1945 a 1970

no contexto nacional. O trabalho tem como principal objetivo discutir os principais acontecimentos históricos do período e seus respectivos reflexos na organização das instituições escolares luteranas, escolas consideradas particulares, que tiveram seu funcionamento caracterizado dentro deste recorte temporal de 1945 - 1970. Nas bases metodológicas o artigo ampara-se na pesquisa bibliográfica, por trabalhar basicamente com autores que abordam estudos sobre a história da educação brasileira. Será enfatizado a contextualização das escolas particulares luteranas, e os períodos da Era Vargas e da campanha da Nacionalização, bem como a Constituição Federal de 1946 e a LDB de 1961, que foram momentos da história da educação brasileira que marcaram o contexto de funcionamento das escolas luteranas na Serra dos Tapes – RS, bem como o contexto geral educacional brasileiro da época. Cabe salientar que essas escolas estiveram situadas em um contexto diretamente interligado com a colonização alemã e pomerana da região, o que permitiu que fatos nacionais interferissem no contexto cultural local, em que essas instituições tinham uma identidade peculiar, por se tratar de escolas ancoradas nas bases religiosas luteranas, que priorizavam a formação religiosa e cultural dos sujeitos.

Márcia Regina da Silva
(prefeitura esteio)
José Edimar de Souza
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Trajetórias de vida e formação: sentidos da Formação de Professores na EJA/Esteio/RS

Resumo: O texto analisa narrativas de egressos do Programa Ação Integrada Adultos, pertencente à EJA - Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino de Esteio. Para ingresso no Programa era necessário ter o 6º ano do Ensino Fundamental completo e idade acima de 23 anos. Tem por objetivo geral refletir a singularidade dos alunos que frequentam esta modalidade, todos adultos e o quanto é necessária uma formação de professores que contemple tais necessidades específicas de cada sujeito adulto, a fim de ressignificar sua trajetória escolar que foi interrompida e tempos depois retomada. A perspectiva teórica sustenta-se na perspectiva crítica e social, sobretudo, no modo freireano de compreender as trajetórias escolares de cinco alunos, matriculados nesta modalidade de ensino. Em síntese, destaca-se que a formação de professores necessita refletir a teoria e a prática para construir diferentes percursos, métodos, intervenções pedagógicas, interações e aprendizagens significativas, considerando este contexto diferenciado de alunos.

Gisele Belusso
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)
Fernando Cezar Ripe da Cruz
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

Cadernos de sabatina: análise de dois suportes escritos como um mecanismo disciplinador que revela inscrições individuais (Rio Grande do Sul, 1939 e 1943)

Resumo: A proposta de comunicação tem por objetivo apresentar a análise de dois cadernos escolares de sabatina, datados respectivamente de 1939 e 1943, que pertenceram a alunos de escolas primárias dos municípios de Farroupilha e de Cotiporã, no Estado do Rio Grande do Sul. Produção infantil, espaço gráfico e produto da cultura geralmente realizada aos sábados e concentrando a reunião dos saberes ensinados durante a semana, os cadernos de sabatina foram aqui analisados como suportes de escritas, nos quais os registros individuais demonstraram modos regulares de aparição do discurso dos educandos. A partir do viés da história da cultura escrita compreendemos os registros de linguagem, de aritmética, geometria e de exercícios de caligrafia, mobilizados por estes alunos, como marcas de um dispositivo escritural guiado por mecanismos disciplinadores e de avaliação, estrategicamente pensados pelos docentes. Defende-se, assim, que os cadernos escolares de sabatina se constituem como um mecanismo disciplinador agenciados por discursos pedagógicos, regulamentações e normativas das instituições educativas e por imperativos da cultura escolar da época.

Ana Luisa Zaniboni Gomes
(OBORÉ)

Como os discursos escolares dialogam com os meios de comunicação: reflexões sobre os hábitos de mídia de docente e discentes do ensino básico no Brasil

Resumo: Este artigo apresenta alguns dos resultados parciais da pesquisa Inter-Relações Comunicação e Educação no Contexto do Ensino Básico apoiada pelo CNPq e realizada ao longo de 2018 e 2019 junto a 3.708 discentes e 509 docentes do ensino básico oriundos de onze estados brasileiros distribuídos pelas cinco regiões do Brasil. O propósito da pesquisa foi verificar se e como os discursos escolares dialogam com os meios de comunicação e com as questões relacionadas à temporalidade do fazer docente e discente. Para tanto, foi utilizado um conjunto de procedimentos de investigação, constando de formulário eletrônico,

entrevistas presenciais, acompanhamento de aulas. A coleta de dados junto aos docentes se deu por meio de formulários físico e virtual elaborados no Google Forms com 55 questões das quais 19 abertas e 36 fechadas. A mesma estratégia foi adotada com os alunos, dentre os quais circularam questionários em plataforma digital e em papel contendo 41 perguntas - 12 abertas e 29 fechadas. Todo material foi tabulado e separado por formatos, digitais ou presenciais, depoimentos de professores e alunos e observação direta. Os dados completos obtidos da pesquisa foram segmentados em tópicos a fim de viabilizar maior densidade nas análises. Neste texto, reportamo-nos especificamente aos tópicos "Docente e hábitos de mídia" e "Discente e hábitos de mídia".

Edinei de Oliveira Filho
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
Renata Cristina Geromel Meneghetti
(Instituto de Ciências Matemática e de Computação)

Potencialidades dos Grupos Focais em uma pesquisa de foregrounds no ensino

Resumo: Este trabalho deriva de um projeto de mestrado em andamento de um programa de Educação para a Ciência intitulado "Uma investigação sobre o papel da matemática na constituição de foregrounds de estudantes de uma escola de período integral da cidade de São Carlos – SP" e tem como intuito apresentar relações entre o conceito de foreground e a técnica de constituição de dados de Grupos Focais. O Grupo Focal é um recurso que difere da entrevista individual por propiciar a interação entre os participantes, obtendo dados advindos de discussões sobre um tema necessário à investigação, esse recurso tem um potencial de construção coletiva de ideias e significados, a partir do diálogo e de uma variedade de pontos de vista sobre uma questão dentro de um contexto cultural específico e proporciona também, ao trabalhar com uma discussão com um grupo de pessoas, uma multiplicidade de visões e reações emocionais que outros métodos de produção de dados não proporcionam. Nesse sentido, tal técnica relaciona-se com o conceito de foreground, pois esse pode ser múltiplo, flexível e constituído de maneira coletiva e com base no contexto sócio-histórico do estudante, isto é, seu background. Este trabalho pretende, portanto, com base nas considerações teórico-metodológicas acerca do tema abordado, fazer uma aproximação entre os pressupostos do recurso de Grupos Focais e as potencialidades dessa metodologia em uma pesquisa de foregrounds a partir dos pressupostos metodológicos desse conceito.

Luiza Fernandes Neto
(IF Fluminense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense)
Aline Couto da Costa
(IFFLUMINENSE)
Regina Coeli Martins Paes Aquino
(IF Fluminense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense)

Ambiências Socioeducativas: o contexto da Arquitetura aliada à Educação nas Instituições voltadas ao Adolescente em conflito com a Lei

Resumo: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, os atos criminosos ou de contravenção penal cometidos por adolescentes são considerados infracionais, fazendo com que esses jovens recebam, como medidas soicioeducativas, desde advertências a internações em instituições com uma rotina de vida padronizada e regulada. No último caso, considerando os contextos educacional e arquitetônico, entende-se que esses espaços apresentam muitos problemas no modo em que a maioria deles se encontra atualmente, tornando-se ambientes opressores, mal cuidados ou conservados, desprovidos de pertencimento, e que em nada contribuem para o processo de educação e ressocialização de quem os vivencia. No entanto, acredita-se que esses lugares podem colaborar positivamente no tratamento desses adolescentes, se forem projetados com qualidade e se considerarem as percepções, os sentidos e as perspectivas de seus usuários, já que têm interferência no estado psicológico e comportamental daqueles que o utilizam e nas relações sociais neles existentes. Nesse sentido, a partir de pesquisas bibliográficas, documentais e estudos de caso, o artigo visa identificar e caracterizar os espaços essenciais nesse tipo de instituição, que podem constituir ambiências socioeducativas, no eixo do desenvolvimento educacional e cultural, como forma de inserção social e exercício da cidadania, de modo a compreender a influência da arquitetura no processo de acolhimento, vivência e formação dos adolescentes.

GT14

Sessão 3 | Sala virtual GT14

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT14

Escola: uma instituição em constante transformação

Luiz Gustavo de Paris Ferreira
(ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)

Resumo: Neste artigo, apresento uma abordagem histórica sobre a escola, a fim de destacar algumas das diferentes transformações pelas quais essa instituição tem passado ao longo do tempo, desde o final da Idade Média, passando pela Modernidade até o presente. Esta abordagem tem o objetivo de verificar algumas das condições ou racionalidades que contribuíram para a emergência da escola no passado e a sua renovação ou reformulação ao longo do tempo até a atualidade. Para atingir esse objetivo, baseio-me em uma pesquisa bibliográfica junto a autores alinhados ao campo da

educação que observaram a escola em diferentes momentos históricos, tais como NARODOWSKI, 2001; SARAIVA, 2018; entre outros. O texto está dividido em três partes. Inicialmente, apresenta-se uma breve síntese sobre a emergência e a constituição da escola no passado. Ainda nesta síntese, buscam-se marcar alguns importantes momentos em que a escola esteve em questão, promovendo transformações na sua concepção, ou então, novas formas de constituição da mesma, a partir de condições que pontuaram a racionalidade específica de um tempo. Junto a esta síntese, são traçados alguns paralelos com o nosso tempo. Em seguida, são analisadas algumas das condições para o tensionamento da escola, hoje. Por fim, são tecidas algumas considerações finais, apontando para possíveis novas questões a respeito desta instituição, na atualidade.

Elise Testolin de Abreu
(Prefeitura Municipal de Caxias do Sul)

O contexto da escola pública no Brasil: um ensaio de leituras.

Resumo: Este artigo surge de um estudo bibliográfico a partir de uma necessidade, enquanto profissional da educação pública em conhecer a história da origem da escola pública, a fim de compreender a sua constituição atual. Busca compreender sua constituição antes mesmo da sua existência como instituição formal, identificando como a educação acontecia antes de sua existência. Procura traçar seu percurso desde a pré-história até o seu surgimento como escola pública, na Europa, no Brasil e no município de Caxias do Sul. Diante do estudo realizado constata que as concepções de Estado, Sociedade e Educação, apesar de ter algumas especificidades locais e regionais, não se diferenciam totalmente a nível mundial, somos afetados constantemente por movimentos históricos que estão acontecendo, tendo conhecimento ou não. A escola pública local passou por fases semelhantes a nível nacional e internacional, mesmo não sendo no mesmo tempo cronológico. A educação pública é gestada com a intenção de ser usada como ferramenta para manter a sociedade da mesma forma, privilegiando a classe dominante, trazendo um passado cristalizado na sua cultura.

Rodrigo Kavag De Souza
(cnpq)

Da educação indígena à universidade: a trajetória de um kaingang desde a aldeia a pós-graduação.

Resumo: Sendo eu indígena kaingang, pertencente à metade cosmo-sócio-ontológica kame e por já ter vivido nos espaços escolares da aldeia (Terra

Indígena de Mangueirinha), como fora dela também, na universidade graduado em pedagogia, e atualmente, na pós-graduação como mestrando em antropologia social. Destaco minha trajetória de pesquisa dentro e fora da aldeia, também, vou destacar que, agora, eu observo os espaços indígenas e suas relações a partir da antropologia.

Na TI Mangueirinha foi onde comecei minha vida escolar, aqui estudei ate a antiga quarta serie, dentro da aldeia sede. Na pré escola a minha professora era da cidade uma não indígena, com ela comecei a aprender as coisas do "branco", mas meu convívio na comunidade e com meu bisavô José Crespo eu ia cultivando o saber tradicional. Nos momentos que eu estava com meu bisavô eu aprendia muito e tinha muita curiosidade, cada vez mais eu queria estar com ele, na terceira serie eu reprovei por falta e também por conhecimento da ciência do branco, consequência das minhas muitas idas na casa dele para fazer flecha ou para caçar. Eu saia da casa dizendo para minha mãe que ia pra escola e passava horas com ele, tinha dias que íamos fazer cortes nos pinheiros para que eles soltassem resina esperávamos três dias e íamos pegar a resina para passar nas amarras das pontas das flechas para não soltar. Em vários momentos ele me ensinava como caçar, confeccionar o arco e flecha e a importância das plantas.

Alexandre Ribeiro Neto
(UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

NEGRAS HISTÓRIAS: as tensões no processo de entrada de crianças negras nas Escolas de Primeiras Letras em Vassouras, 1871-1910.

Resumo: O presente trabalho faz parte dos resultados parciais do nosso projeto de pós-doutorado em História Comparada. Intencionamos unir dois campos de reflexão: a História e a História da Educação. Elegemos como objeto de nossa pesquisa as tensões no processo de entrada de crianças negras nas Escolas de Primeiras Letras na cidade de Vassouras, área rural da província do Rio de Janeiro, no período de 1871 a 1910. O corpus documental é constituído entre outras fontes pelos periódicos O Município e O Vassourense e pela Carta da Comissão de Libertos de Paty de Alferes. Ressaltamos a importância do último documento, pois tanto na História como na História da Educação no Brasil, temos pouquíssimos documentos escritos pelos escravizados ou libertos. A Carta nos permite conhecer os projetos de vida, leitura de mundo dos negros, sinalizando a existência de uma experiência, que se expressa no domínio da leitura e da escrita e produziu consciência dos negros em Vassouras. Utilizamos como suporte teórico metodológico Sharpe (1999) que propõe a História Vista de Baixo, apoiando-se nas cartas dos homens comuns para problematizar o passado. Dialogamos também com Ginzburg (1989) que a partir do

Paradigma Indiciário nos ajuda a reunir e sistematizar os fios sociais que foram o tecido do passado. Como resultados parciais, o descumprimento da Lei do Ventre Livre de 1871, tentativas de manter cativos negros após o período da abolição na área rural do Rio de Janeiro dedicada a plantação de café.

Fabiano Quadros Rückert
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Contribuições de Michel de Certeau para o campo de estudos da Cultura Escolar

Resumo: A obra de Michel de Certeau é considerada referência para os estudos que abordam os fenômenos culturais, sobretudo no que diz respeito ao papel da cultura na constituição das práticas sociais e na construção das subjetividades. Escrita por um historiador aberto para a interdisciplinaridade, esta obra excede os limites da historiografia e estabelece diálogos com diversas áreas acadêmicas. No âmbito da Educação, Certeau colocou em pauta questões relevantes como a função da escola na produção e transmissão da cultura, o problema da hierarquização de saberes no ambiente escolar, a importância da reflexão crítica dos docentes e a necessidade da abertura da escola para a pluralidade cultural. Inserido neste quadro temático mais amplo e buscando identificar convergências entre o pensamento de Michel de Certeau e a Cultura Escolar, o trabalho pretende analisar, a partir dos livros "Cultura no Plural" e a "Invenção do Cotidiano", um conjunto de conceitos, questões e proposições interpretativas elaboradas pelo respectivo autor a respeito das relações entre cultura/ensino escolar/e práticas sociais.

Marcella Ottoni Guedes Oliveira
(escola)
Maisa Cristina Torres Dantas
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)
Lucas Felicetti Rezende
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

O fim da SECADI e a regulação de política educativa no Brasil

Resumo: A extinta Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), criada em 2004 no governo Lula, teve papel importante na construção de programas inclusivos e democratizantes na política educativa nacional. A eleição de um governo progressista foi catalisador para que demandas de movimentos sociais tivessem mais capilaridade sobre as delimitações da agenda educacional, contudo essa emergência se deu concomitantemente à intensificação de formas de controle neoliberal sobre as estruturas educacionais. A regulação, ou coordenação, sobre a política educacional se dava por firmes pilares neoliberais, com acenos a demandas por direitos, materializados na SECADI. A dissolução da SECADI no governo Bolsonaro representa uma nova forma de se regular a política educativa, com o fortalecimento

da já estabelecida racionalidade neoliberal e a adição de novas formas de controle conservadoras, excludentes e antidemocráticas. A partir deste contexto, o presente trabalho busca compreender a constituição da SECADI, sua consolidação e, principalmente, seu fim à luz dos processos de regulação da política educacional. Também se intenta analisar como parte das políticas conduzidas pela SECADI se reestruturaram a partir do ethos do novo governo. Para tal, serão realizadas análises de documentos oficiais da SECADI, do Ministério da Educação, reportagens e as redes sociais digitais de órgãos e autoridades políticas educativas.

Roger Andrei de Castro Vasconcelos
(ROGER CASTRO EVENTOS)
Marcia Speguen de Quadros Piccoli
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)
Nanci da Silva Teixeira Junqueira
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Educação em saúde segundo reflexões da obra de Paulo Freire

Resumo: O objetivo deste texto será refletir sobre processos educativos aos profissionais da área da saúde, a fim de considerarem em suas práticas a existência de um paciente enquanto sujeito. Tendo em vista essa dimensão humana, a produção textual está baseada em algumas obras de Paulo Freire, que se apresenta em oposição a ideia do sujeito oprimido que busca sua própria autonomia e valorização. A partir da abordagem Freiriana, serão observados alguns aspectos da impotência do sujeito quando se encontra no papel de "paciente". O argumento a ser defendido está centrado na ideia de evitar a atuação do profissional da saúde como o opressor que envolve o "oprimido" e faz com que estes se sintam inferiorizados. Diante disso, como incentivar uma mudança de paradigma assistencial por parte do profissional da saúde no sentido de respeitar o sujeito enquanto paciente? Esse tema traz consigo a importância dos processos de comunicação, priorizando o diálogo na interação entre os atores envolvidos nesse contexto. Sendo assim torna-se de grande relevância a humanização dos cuidados da saúde, priorizando o respeito da opinião do sujeito na valorização da sua singularidade.

Chana Beltramin
(PROFESSORA)

ENSINO LÍQUIDO: relações entre educação e cultura na contemporaneidade

Resumo: Este ensaio teórico busca refletir – tendo como referência algumas perspectivas epistemológicas do pesquisador Zygmunt Bauman – sobre os sentidos ambivalentes da cultura no âmbito da educação contemporânea (líquida-moderna). Bauman (2010; 2013) aponta para o fato de que a educação na modernidade líquida tem se voltado para o mercado, tem

sido entendida como um produto que pode ser vendido e comprado. Além disso, o autor ressalta que os próprios estudantes vivem uma nova cultura de aprendizagem e dos saberes, líquida e volátil, continuamente em transformação (BAUMAN, 2012; 2015). Diante disso, o objetivo do presente texto é discutir o papel e os desafios da educação na atualidade, explicitando sua relação com a cultura na modernidade líquida. Em termos metodológicos, optamos pela realização de uma pesquisa bibliográfica a fim de contextualizar e inferir sobre as concepções levantadas por Bauman acerca da cultura e da educação no contexto da modernidade líquida (BAUMAN, 2001). Por fim, não buscamos respostas definitivas, mas sim a promoção do debate em torno dessa temática. Palavras-chave: Educação líquida; Cultura líquida; Modernidade líquida; Zygmunt Bauman.

GT 15

Decolonialidade e saberes outros na perspectiva interseccional entre gênero, raça, classe e sexualidade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Fernanda da Silva Lima
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Delton Aparecido Felipe
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Resumo: O tema central deste Grupo de Trabalho é a produção de saberes outros e a descolonização do conhecimento hétero-cis-euro-normativo para questionarmos as relações sociais que ainda se baseiam no racismo, sexismo, homofobia, machismo no Brasil, América Latina e entre outros espaços geográficos do mundo. Compreende-se que o conceito raça, gênero, sexo, sexualidade e classe se articulam como tema transversal e que merece atenção nos vários campos de estudo – aqui incluídos a Educação num diálogo com as outras áreas do conhecimento. É imprescindível reconhecer que esses conceitos são marcadores estruturantes para compreensão do processo histórico das desigualdades e das exclusões, sobretudo, quando estes marcadores operam de forma interseccional afetando a vida de determinados sujeitos. O objetivo deste Grupo de Trabalho é permitir uma ampla discussão e fortalecer a luta antirracista, antissexista, entre outras posturas de resistência que a partir de uma desobediência epistêmica (MIGNOLO, 2008) frente aos padrões hegemônicos e eurocêntricos na produção do conhecimento. Um exemplo dessa postura está na construção do pensamento feminista negro ou do feminismo negro como o conhecimento que tem origem na luta das mulheres negras por representatividade e por serem reconhecidas como sujeito político. O feminismo negro constitui-se não enquanto teoria – porque o assumimos como decolonial – mas em novas formas de saberes que se acumulam e se transformam a partir das experiências e do ponto de vista das mulheres negras. (COLLINS, 2018). E desta forma, as mulheres negras construíram e constroem epistemologias de enfrentamento a um pensamento único e universal, machista, sexista, racista, cristão, heteronormativo, branco e violento. Neste contexto, é urgente e necessário enxergar o Brasil como país periférico no sistema mundo, considerando seu espaço geopolítico,

histórico e colonial. E mais, situar a discussão de gênero na perspectiva de fraturar o que Lugones (2008) vai chamar de 'sistema moderno-colonial de gênero', permeado pela colonialidade do poder que violentamente inferioriza as mulheres colonizadas, os homens negros gays, ainda mais se forem pobres e efeminados. Nessa perspectiva raça, classe e a sexualidade são também categorias estruturantes, tanto quanto gênero, neste sistema colonial de poder e é isto que vai explicar a subordinação das mulheres de cor, dos homens negros gays. A aposta para fraturar a colonialidade de gênero e raça passa, portanto, por uma revisão epistemológica que leve em consideração pelo menos estes dois marcadores de opressão, do contrário, continuaremos a reproduzir os estudos de gênero de base eurocêntrica/norte-americana, colonial, conservador e racista. A análise conjunta das opressões de gênero, raça, sexo e classe pode ser realizada a partir da categoria da interseccionalidade (CRENSHAW, 2004). De acordo com Akotirene (2018) e outras intelectuais negras brasileiras, o conceito de interseccionalidade enquanto categoria metodológica permite verificar as conseqüências estruturais e dinâmicas de interação entre dois ou mais eixos da subordinação, ou seja, se as mulheres negras são atingidas por pelo menos duas opressões - raça e gênero -, a interseccionalidade atuará especificamente na forma pela qual o racismo e o patriarcalismo/sexismo criam as desigualdades que serão determinantes para estruturar a posição destes sujeitos na sociedade brasileira.

GT15

Sessão 1 | Sala virtual GT15
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT15

José Ricardo Cunha
(UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Ética da alteridade e emancipação do sujeito da injustiça social: um diálogo Levinas-Dussel

Resumo: O trabalho tem por objetivo estabelecer um percurso da perspectiva ética emancipatória numa ponte entre Emmanuel Lévinas e Enrique Dussel, tendo em vista o prisma especialmente considerado do ponto de vista do sujeito da injustiça social. Se é verdade que a injustiça é um problema de ordem subjetiva na medida em cada pessoa pode se sentir afetada de uma forma específica por uma dada situação, por outro lado, também é verdade que existe uma injustiça objetiva e que pode ser até quantificada: é aquela que resulta de negações de direitos e severas privações que são impostas de forma sistemática a certas pessoas e setores da sociedade, bem como a que decorre de diferentes formas de preconceitos, discriminações e exclusões que recaem sobre determinados indivíduos e

grupos sociais. Isso é o que caracteriza o sujeito da injustiça social.
O trabalho se apoia em metodologia de estudo bibliográfico e análise de categorias dos autores que constituem o seu paradigma teórico interpretativo: Emmanuel Lévinas e Enrique Dussel. Parte da ética da alteridade levinasiana que implica a consideração absoluta pelo outro na sua própria outricidade – rosto e singularidade – para recepcionar esse pensamento ético no contexto próprio da América Latina como espaço geopolítico que suporta processos de opressão do norte global. Como resultado, afirma a ética da alteridade como base eloquente para um método analético que busque a validade anti-hegemônica dos sujeitos da injustiça social.

Celio Silva Meira
(SEC_BA)

"QS VENTOS DO NORTE NÃO MOVEM MOINHOS": desaprendizagens, pensamento fronteiriço-queer e a sala de aula.

Resumo: A letra da canção serve como metáfora para o giro decolonial, que assume e representa. Significa um movimento de resistência teórico prático, político epistemológico à lógica da colonialidade, de rompimento com projetos globais euronortecêntricos e a implementação de processos de refundação. Diante do cenário em que estamos amealhados, precisamos reverberar sobre os processos desaprendizagens, especialmente no campo da educação. Propor um debate que nos leva a refletir sobre a refundação de uma sociedade possível na perspectiva de um pensamento fronteiriço-queer. Esta proposta de comunicação objetiva discutir os Estudos Queer que colide frontalmente com a concepção naturalista e heterossexista da diferença sexual defendida pela "estrutura da família vitoriana em seu apogeu hollyodiano". Entendemos que a sala de aula é um campo favorável para tecer as dicotomias modernas, pincipalmente para aprendermos com a diferença, a ver o diferente, não como desigual, mas como riqueza de viver na diversidade, pois faz-se necessário o reconhecimento de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades. Esta comunicação objetiva compreender, provocar e discutir acerca da Teoria Queer e como esta poderá se fazer presente na nossa prática pedagógica. Por tratar-se de uma abordagem eminentemente teórica, não houve a necessidade de um campo empírico. A metodologia consistiu em fontes bibliográficas acerca do tema em estudo.

Mariana Semião de Lima
(Prefeitura Municipal de Vinhedo)

Comunidades de matrizes africanas e (de)colonialidade: feminismos negros e educação

Resumo: O trabalho que será apresentado nessa comunicação faz parte do meu doutorado em andamento cujo tema diz respeito à relação entre processos de subjetivação e experiência em comunidades de matrizes africanas: a capoeira e o candomblé. Nesse estudo abordo a influência das práticas desenvolvidas nestes espaços, considerados de resistência negra, nos processos de subjetivação de seus integrantes. O objetivo central é compreender e discutir a participação de tais práticas, culturais e religiosas, de matrizes afrodiaspóricas, enquanto percursos educativos, na constituição subjetiva de seus integrantes. Como mulher, negra, mãe de uma jovem mulher e membro de uma comunidade de candomblé do município de Hortolândia – SP discuto nesse trabalho minhas muitas maneiras de resistência ao racismo cotidiano e como a influência das práticas desenvolvidas nesse espaço de resistência, repleto de saberes contribuem no redimensionamento do sentido da existência de corpos destroçados pela tragédia colonial. Através de narrativas (auto) biográficas e lançando mão da perspectiva interseccional, discuto novas epistemologias de enfrentamento a um pensamento hegemônico, elaborado por espaços de resistência da diáspora negra africana diante a secular opressão que vivenciamos por nossa especificidade étnica e cultural.

Glaucio Luiz Mota
(Grupo Marista)

DECOLONIALIDADE NO CURRÍCULO: percepções de adolescentes sobre educação em direitos humanos

Resumo: A educação escolar atual conserva práticas tradicionais no currículo, dificultando o uso de didáticas que podem favorecer o acesso a saberes invisibilizados. Como contraponto à colonização do saber, a educação em direitos humanos pode corroborar com as Pedagogias Decoloniais. Espaços educativos não escolares, como o caso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ao ofertarem práticas de Educação em Direitos Humanos, podem decolonizar o currículo. A pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, contou com o aporte teórico decolonial latino-americano para identificar o impacto da Educação em Direitos Humanos na vida de educandos em situação de pobreza. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada e de roda de conversa com 12 adolescentes egressos, entre 15 e 18 anos, que participaram de projetos pedagógicos ofertados no contraturno escolar, em um espaço não escolar de São Paulo – SP. O exame dos dados foi realizado por meio da

análise de conteúdo e do discurso do sujeito coletivo. Os adolescentes, apesar da frustração nas expectativas com o mundo do trabalho, demonstram autoestima, posicionamentos pessoais e coletivos na defesa de direitos e o reconhecimento das diferenças culturais, confirmando a decolonização de saberes no currículo. Isso reforça a necessidade de um pensamento decolonial que promova políticas curriculares de fortalecimento da diversidade de saberes e de ampliação da consciência política e democrática dos educandos e educandas.

Jóicy Rodrigues Teixeira Hundertmark
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Mutilação Genital Feminina como cultura patriarcal que demonstra as relações de gênero entre homens e mulheres: uma leitura a partir dos direitos humanos na perspectiva intercultural

Resumo: A Mutilação Genital Feminina consiste em todo tipo de lesão aos órgãos genitais femininos e é dividida em quatro tipos. A motivação do procedimento é a sustentação do patriarcado, obtendo-se o poder sobre o corpo e a sexualidade das mulheres que se sentem obrigadas a cultuar a prática por medo da exclusão social, fazendo-se desnecessária a participação masculina nas realizações. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as relações de gênero existentes no procedimento, demonstrando os aportes da teoria crítica dos direitos humanos das mulheres e a necessidade do diálogo intercultural como proposta metodológica e como meios para discutir a prática adotada, principalmente, nos continentes africanos e asiáticos. Para atingir o objetivo proposto utilizou-se da pesquisa de abordagem dedutiva, tendo como instrumento de coleta de dados a pesquisa do tipo teórica e qualitativa. A definição de gênero aponta para a existência de hierarquização e assimetria nas relações entre homens e mulheres, portanto, indispensável na presente discussão. E, levando em consideração o grande número de procedimentos conhecidos, que se estima em 200 mil meninas e mulheres, importante fazer esta análise com o apoio das epistemologias pós-coloniais. Concluindo-se pela impossibilidade de imposição do fim da prática por pessoas não participantes, acreditando-se na necessidade de realização do diálogo intercultural entre mulheres reais, que no seu dia-a-dia praticam o procedimento ou o condenam.

Louvani De Fatima Sebastião Da Silva
Marlina Oliveira Schiessl
(Prefeirura)

A Organização Política e Partidária de Mulheres Negras: A Experiência do Coletivo Negras Petistas de Santa Catarina

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do Coletivo Negras Petistas, no tensionamento e reflexão à estrutura institucional do Partido dos Trabalhadores, no que diz respeito ao lugar que as mulheres negras ocupam nesse espaço. O Coletivo surgiu como um movimento que reúne mulheres negras de diversas cidades do estado de Santa Catarina; lideranças de movimentos sindicais, líderes comunitárias, professoras, operárias, prestadoras de serviços e intelectuais que, em suas trajetórias individuais de militância, vivenciaram, numa perspectiva de gênero e raça, a invisibilidade e a exclusão partidária. Desse modo, a construção do Coletivo Negras Petistas tem visado o fortalecimento e a inserção das mulheres negras nos espaços de liderança partidária e, sobretudo, inaugurado um outro modo de enfrentamento e de luta por representatividade. Apontamos como resultados parciais o avanço e a efetiva participação de mulheres negras em espaços como o Processo de Eleições Diretas (PED) realizado a nível estadual, bem como, a proposição de outras pautas desta coletividade, a exemplo da construção de candidaturas de mulheres negras nos espaços internos de decisão do partido, objetivando atingir êxito em pleitos eleitorais, incluindo para isso a distribuição igualitária de recursos à estas candidaturas no estado de Santa Catarina.

Gilcinéia Gonçalves Ferreira
(Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo)
Fátima Aparecida da Silva Iocca
(UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso)

Educação e Sexualidade: concepções e relatos de práticas de professores do ensino fundamental I

Resumo: O objetivo geral deste trabalho foi identificar as concepções de sexualidade e compreender como se efetivam as abordagens sobre a temática nas práticas pedagógicas dos/as professores/as que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola do município de Araputanga, estado do Mato Grosso. Na busca de compreender esse processo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, na

perspectiva da pesquisa-ação. A proposta metodológica buscou construir um espaço de discussões e reflexões a partir das rodas de conversas, a fim de atender as necessidades formativas das participantes da pesquisa e possibilitar novos conhecimentos. Os dados foram coletados utilizando questionário diagnóstico, grupo de discussão e entrevistas. A análise foi realizada a partir dos procedimentos do método de Análise de Conteúdo, na modalidade da Análise Temática. Constatou-se que a ausência de uma abordagem a esta temática deve-se a constrangimentos, tabus, dogmas, medos, vergonha, influência da religião e resistência pessoal. A pesquisa também evidenciou que um dos fatores preponderantes que impedem a abordagem dessa temática em sala de aula diz respeito à falta de formação específica, tanto inicial quanto contínua e continuada, que atenda às necessidades formativas, principalmente, dos profissionais que atuam nos iniciais do Ensino Fundamental.

Martim C. de Moraes Júnior
(FAMAQUI - Faculdade Mário Quintana)

Proposta Epistemológica de Pesquisa em Relações Raciais e Étnicas na América Latina

Resumo: Trata-se de uma proposta de agenda de pesquisa sobre relações Raciais e Étnicas na América latina. As relações raciais e étnicas são, cada vez mais, objeto de estudo das mais variadas áreas do conhecimento, porém, ainda não se consolidou uma teoria com perspectiva afro e ameríndia na área. A proposta é a estruturação da construção (uma espécie de esqueleto) sobre os conceitos fundamentais e seus desdobramentos em relação à formação e entrelaçamento dos povos originários da América Latina. O método da pesquisa que apresenta a proposta está baseado em construção de algumas hipóteses sobre as diferentes possibilidades de modificações nas visões eurocentradas das relações histórico-raciais ao longo da história latinoamericana. O Trabalho é parte de uma pesquisa para elaboração de um livro. O referencial teórico está baseado nos autores latinoamericanos que trataram da descrição das variadas etnias/raças que se mesclaram através dos séculos, dando origem ao povoamento dos países denominados (arbitrariamente) como América Latina. As hipóteses construídas, enquanto proposta inicial de direcionamento de futuras pesquisas apresentam possibilidades que desafiam as tradições impostas nos sistemas de ensino vigentes, sobretudo no direito e nas ciências sociais em geral. A noção de direitos humanos a ser depurada do eurocentrismo é uma das questões centrais da temática estudada.

GT15 **Sessão 2** | Sala virtual GT15

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**

Local: Sala virtual GT15

Wéllia Pimentel Santos
(Universidade de Salamanca)

Da ordem escravocrata-senhorial à pseudo-equidade do trabalho da mulher negra no Brasil: o mito da democracia racial

Resumo: Ao colocar em evidência o trabalho enquanto protoforma de controle ao acesso à riqueza da população, a lógica do racismo patriarcal estabelece o controle sobre quem estará na supremacia e quem será o dominado. Nesta ótica, se encontra no topo o privilégio masculino branco que discorre de forma totalmente antagônica à situação da mulher negra no mercado de trabalho brasileiro. O cenário corporativo para as profissionais afrodescendentes é resultado de uma relação mútua entre as desigualdades racial e de gênero. Assim, fomentar reflexões sobre a história do povo negro no país e buscar na ancestralidade exemplos de pessoas que resistiram ao preconceito racial torna-se uma grande ferramenta a fim de auxiliar a mulher negra a enfrentar os desafios vividos por ela no mercado de trabalho, como, por exemplo, sua inserção proporcional no mercado de trabalho, a baixa contratação da mulher negra para ocupação de cargos de chefia, etc. De tal modo, o presente estudo visa expor as flagrantes incongruências entre a categoria 'trabalho' correlacionada à 'desigualdade de gênero e raça na sociedade brasileira' problematizando a 'objetificação' do corpo negro que continua a ser tratado como 'menos importante'.

Denise Bock de Andrade
(ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)
Maria Angélica Zubaran
(Universidade Luterana do brasil)

Narrativas Autobiográficas da líder Comunitária e Política Negra Jurema Batista: Interseccionalidade de Gênero e Raça e Pedagogias Culturais

Resumo: O presente estudo analisa as narrativas autobiográficas da líder comunitária e política negra Jurema Batista na obra "Sem passar pela vida em branco: memórias de uma guerreira", publicada pela Editora Pallas em 2011. O objetivo central do estudo é mapear e problematizar as representações mais recorrentes sobre gênero e raça e a contestação e ressignificação de representações racializadas, além das pedagogias culturais produzidas e disseminadas ao longo de suas narrativas autobiográficas. Em

termos teóricos, adota-se a perspectiva dos Estudos Culturais em Educação e discute-se os conceitos de representações racializadas, identidade, interseccionalidade e pedagogias culturais. Quanto à metodologia de pesquisa, trata-se de uma pesquisa qualitativa e de uma análise cultural que tem como foco dois eixos analíticos: as representações de gênero e raça nas narrativas autobiográficas de Jurema Batista e as pedagogias culturais produzidas ao longo do seu texto. Entre os resultados da pesquisa destaca-se que suas narrativas autobiográficas revelam opressões interseccionais de gênero e de raça que se entrecruzam na construção das identidades das mulheres negras e demonstram a rejeição e a contestação de representações racializadas e o protagonismo na comunidade do Andaraí, no Rio de Janeiro, além de acionar pedagogias culturais de apoio e proteção às mulheres, crianças e adolescentes negros, que podem ser pensadas como fontes de memórias positivas sobre a história e cultura negras.

Karine de Fátima Mazarão
(SEED PR)

Colonialidade do Gênero e Pedagogia Decolonial: possibilidades críticas ao Ensino de História

Resumo: O Ensino de História é um campo profícuo para debates acerca das manutenções das relações de poder presentes no ambiente escolar, sobretudo quando abordamos as relações de poder permanentes nos currículos. Construir alternativas a estes currículos é uma possibilidade de diminuir as opressões que estão historicamente inscritas na sociedade e consequentemente nas instituições de ensino. O objetivo deste trabalho é apresentar a ideia de que o currículo é um dispositivo que determina e impõe relações de poder e que também se inscreve e se instaura na formação de identidades e subjetividades no ambiente escolar. Para isso, propomos um diálogo entre o Ensino de História, Gênero, Colonialidade de Gênero e Pedagogia Decolonial. Busca-se neste trabalho estabelecer uma crítica ao currículo tradicional e as representações de gênero nele inseridas pautadas em modelos sociais eurocentrados, oferecendo contribuições epistêmicas distintas das comumente utilizadas no ensino de História. Entendemos que a abordagem teórica apresentada é apenas uma das muitas possibilidades para se enfrentar as opressões e as relações de poder inseridas na sociedade brasileira, mas vemos o ambiente escolar como um reprodutor dessas opressões e relações de poder e um ambiente ideal para se buscar desconstruir padrões historicamente cristalizados.

Daniel Martins Barros Benedito
(UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas)
Norma Silvia Trindade de Lima
(UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas)

O SAMBA RURAL PAULISTA. Um estudo na perspectiva decolonial e pós-colonial

Resumo: Resultados do Mestrado Acadêmico este é um estudo decolonial e pós-colonial de uma tradição afro-diaspórica que é o Samba de Bumbo. O cenário é Santana de Parnaíba-SP, cidade na qual existe esta prática cultural. Analisando o samba do Grito da Noite e o Samba do Cururuquara. O estudo também objetivou - a partir das nossas vivencias no Samba de Bumbo – contribui para uma sistematização das histórias dos Grupos. Evidencia que a prática do Samba de Bumbo constitui um saber ancestral proveniente das tradições africanas, de muita resistência e persistência, mas como muitas práticas afro-diaspóricas foi de certa forma também silenciada, subalternizada, buscando responder a seguinte questão: como o samba resistiu e resiste até hoje em Parnaíba? A existência da população em situação de escravidão, sem a possibilidade de se comunicar ou se expressar livremente sem o peso do castigo. Isso exigia uma arma para sua comunicação que são os versos improvisados de textos, entre perguntas e respostas, acompanhadas de instrumentos de percussão. Onde as pessoas apenas veem música e uma letra engraçada, há muito fundamento e história, ao que aponta Hampate-ba (2010) e Nsimba José (2016) sobre o uso da palavra nas sociedades africanas. Os autores que ajudam na sustentação teórica metodológica são: Santos (2010), Stuart Hall (2003), Mignolo (2017) e Quijano (1992, 2000, 2005, 2007), Dussel (2005), Vansina (2010), Ginja (2008), Schiffler (2017).

Delton Aparecido Felipe
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Saberes outros em sala de aula: a formação docente para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana como estratégia de uma educação decolonial

Resumo: A presente proposta tem como objetivo problematizar estratégias para efetivar uma educação decolonial, em sala de aula, em conformidade com os pressupostos da Lei 10.639/2003, para isso relatamos os resultados do curso de extensão Brasil – África: Diálogos Possíveis na Educação Básica, realizado na Universidade do Estado do Paraná – Campus de Campo Mourão. O curso foi organizado em dois momentos, o primeiro que intitulamos de Dez anos da Lei 10.639/2003- histórias para contar; o segundo de Brasil-África: relações possíveis. Tivemos sessenta e quatro participantes inscritos, em sua maioria professores e professoras da

disciplina de história. No evento de extensão elaboramos estratégias para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, foi possível construir uma argumentação para que os docentes reconhecessem a existência do racismo e seu funcionamento na sociedade brasileira, problematizando a importância de trabalharmos com saberes outros para desconstruir as concepções estereotipadas sobre a população negra africana e seus descendentes no Brasil. Concluímos que esse curso possibilitou a ampliação dos conhecimentos sobre história da população negra, além de oferecer subsídios para a efetivação de uma educação decolonial que forneça subsídios para práticas antirracistas em nossa sociedade

Thaila Negrini Goldani
Fernanda da Silva Lima
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A conquista do sufrágio feminino brasileiro e a inserção das mulheres na política: algumas considerações a partir do conceito de interseccionalidade.

Resumo: O artigo objetiva a história do sufrágio feminino brasileiro, buscando abranger a representação e o empoderamento feminino, ainda, a evolução da emancipação feminina, posto o contexto histórico com a atual dificuldade de inserção das mulheres na intersecção de gênero, raça e classe na política. Sabemos que as mulheres são sub representadas na política, no entanto, é possível alegar que para as mulheres negras e pobres, pode-se falar em sub-da-sub representação. Assim, traz-se a conquista do sufrágio feminino brasileiro e o histórico das mulheres brasileiras na política, abordando a cota eleitoral de gênero, criada por meio do artigo 10, § 3º, da Lei 9.504, e a atual situação jurídica e social, tal como, os instrumentos legais que as cidadãs brasileiras dispõem para o ingresso na política. A hipótese central, em que pese os avanços legais, são necessárias políticas públicas e mais investimentos para a inserção das mulheres na política, sobretudo a era de conservadorismo. A respeito da metodologia trata-se de pesquisa qualitativa, com técnicas de pesquisa bibliográficas e documentais. Logo, a contribuição para igualdade de oportunidades as mulheres anteriormente excluídas possam concorrer em iguais condições de vagas antes inimagináveis, é papel do Estado, já que as cotas não devem ser o único mecanismo utilizado para promover a igualdade, para que as mulheres venham a ocupar um maior número de cargos políticos, contemplando assim o devido lugar da mulher frente à política.

Flávia Regina Gonçalves Corrêa
(Unisociesc)

A construção do conceito de gênero na infância e o impacto no percurso educativo de estudantes transexuais

Resumo: Este trabalho apresenta-se como parte de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e tem como principal objetivo analisar como o conceito de gênero construído socialmente impacta no percurso educativo de estudantes transexuais.

Nesta análise, compreende-se o conceito de gênero como uma construção social que ocorre por meio de padrões e papéis instituídos ao longo da história, constituindo uma sociedade patriarcal e heteronormativa. Essa normatividade classifica os sujeitos como homens e mulheres, atribuindo seus papéis de gênero ao sexo biológico e, desta forma, delineando sua forma de ser no mundo.

Entende-se que, durante a infância, a escola pode perpetuar esta visão, definindo papéis diferentes à meninos e meninas, de acordo com o gênero que lhes foi atribuído ao nascimento. A classificação de cores rosa e azul, a segregação nas atividades realizadas e o comportamento esperado de meninos e meninas automaticamente submetem às crianças a crença de que, caso seu modo de ser contrarie este padrão normativo, estará errado ou inadequado.

Como este processo acontece, então, para estudantes transexuais, que se identificam pelo gênero oposto ao que lhes foi atribuído? Como esta heteronormatividade imposta desde a tenra infância impacta na construção da identidade destes sujeitos e na sua trajetória escolar? A partir deste trabalho, pretende-se ampliar o debate e as reflexões sobre o tema.

João Matheus Acosta Dallmann
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Ìlera: a construção de um grupo de pesquisa decolonial num curso de graduação em medicina.

Resumo: O objetivo desta apresentação é narrar o processo de construção do Ìlera - Grupo de pesquisa em antropologia e sociologia da saúde. Criado em 2018 dentro de um curso de medicina, o Ìlera surgiu da necessidade de promover reflexões que se colocassem como contraponto à biomedicina, centrada na doença. Nesse contexto, os temas estudados por seus membros versam sobre raça/etnia, cultura, promoção da saúde e combate ao racismo, saúde mental e racismo, gênero e racismo, entre outros. Com base nas perspectivas de gênero e raça, nossos estudos buscam a articulação

entre os saberes na construção de novas narrativas sobre saúde e doença. Entendemos a saúde como um fenômeno multidimensional, cujos significados estão para além do olhar medicalizante dos saberes ocidentais, estão muito mais relacionados as formas como as estruturas sociais operam sobre as vidas de grupos sociais vulnerabilizados, bem como aquilo que estes grupos vivenciam e traduzem em termos biomédicos. Nosso desafio está em formar médicos e médicas numa perspectiva decolonial, preocupados com a intervenção sobre realidades sociais e não sobre corpos. A afro-ameríndia-bioética então interpela sobre as múltiplas modernidades, sobre a formação do olhar médico não normativo, diverso, plural. Atualmente, o grupo é formado por estudantes da medicina, técnicos em assuntos educacionais e docentes.

GT15

Sessão 3 | Sala virtual GT15
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT15

Mayris de Paula Silva
(UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas)

Mulheres na capoeira: narrativas interseccionais entre gênero, raça, classe e educação

Resumo: A pesquisa busca conhecer as memórias de mulheres capoeiristas no Estado de São Paulo, seus percursos formativos/educacionais na capoeira, reconhecida como um patrimônio cultural imaterial do Brasil e da Humanidade (IPHAN, 2008; Unesco, 2015). Pesquisa qualitativa, participante, com produções narrativas e alinha-se ao GT 15 Decolonialidade e saberes outros na perspectiva interseccional entre gênero, raça, classe e sexualidade. As questões de gênero, raça e classe estão em diálogo constante ao se ter a compreensão de intersecção entre estes conceitos, ao se pensar juntamente a educação na perspectiva decolonial. A partir da crítica da "não presença" de mulheres capoeiristas em documentos históricos e na memória, considera- se que a capoeira historicamente se constituiu como um espaço predominantemente masculino, desde o período colonial-escravista, a participação feminina, até os dias de hoje, encara atitudes e valores sexistas e patriarcais. O protagonismo feminino se multiplica em diversos campos sociais, assim como na capoeira, as mulheres tornam- se visíveis. O referencial teórico do estudo apoia-se em perspectivas feministas, interseccionais, pós-coloniais, estudos culturais e decoloniais. Em levantamento bibliográfico inicial, identificou-se que não há produções acadêmicas sobre narrativas de mulheres na capoeira, no Estado de São Paulo. Justifica- se, a relevância do estudo em andamento, ao dar visibilidade às experiências femininas na capoeira.

Eduardo Felipe Hennerich Pacheco
(PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

Violências epistêmicas nos cotidianos da infância e juventude: o currículo decolonial como estratégia de enfrentamento

Resumo: Efeitos advindos de estruturas coloniais, atuam na construção e manutenção de currículos que estabelecem saberes e práticas hegemônicas. Tais processos reproduzem e mantêm estruturas e dinâmicas de poder, que objetificam e excluem crianças e adolescentes em situação de pobreza. A pobreza infantil, compreendida a partir de uma visão multidimensional, problematiza além dos aspectos econômicos, a intersecção de violências que crianças e adolescentes vivenciam em seus cotidianos. Tais violências, estruturantes e estruturais, foram constatadas em uma pesquisa realizada com 126 crianças e adolescentes de 6 programas educativos localizados em 4 países da América-Latina. Pautando-se em uma abordagem qualitativa, com elementos hermenêuticos-dialéticos de análise, a pesquisa teve como objetivo identificar a contribuições de programas sociais na garantia e proteção dos direitos da infância. No referencial teórico, utilizou-se aportes das teorias decoloniais e dos estudos sobre o currículo pós-crítico. Os resultados indicam que processos coloniais hegemônicos, atuam na construção, produção e manutenção de currículos incapazes de dialogar com as diferenças e diversidades presente na sociedade. Essas problemáticas que atuam na subjetivação da infância, reiteram a tese da importância da ressignificação de currículos e espaços educativos que se pautem em práticas decoloniais que desvelem as relações de subordinação e promovam a emancipação dos(as) educandos(as).

Andressa Ignácio da Silva
(FAESP - Faculdade Anchieta de Ensino Superior do Paraná)

Ouvir mulheres negras: "epistemologias da alteridade" e suas implicações.

Resumo: O presente trabalho é fruto de pesquisa de mestrado concluída em 2016 sobre a temática das identidades e subjetividades e suas intersecções como raça, gênero, geração, classe e localidade. Para tal foram analisadas as histórias de vida de mulheres negras residentes em Curitiba e Região Metropolitana. Para fins da pesquisa foram selecionadas mulheres negras com idade entre quarenta e sessenta anos. Agregaram-se ainda dois critérios: a auto identificação como negra e inicialmente a atuação em movimentos

sociais. Foram analisadas cinco histórias de vida de mulheres negras selecionadas a partir dos critérios acima. Neste artigo serão apresentadas e revisadas algumas das premissas teórico-metodológicas que orientaram a realização da referida pesquisa. A pesquisa da qual este artigo é fruto tomou como foco a noção de "experiência". Entretanto é fundamental compreender que apenas inventariar experiências de mulheres negras não é o suficiente. Neste sentido as reflexões epistemológicas apontadas pelo feminismo negro e pelo pensamento decolonial podem contribuir para a compreensão das condições de enunciação das mulheres negras cuja histórias foram ouvidas, assim como da própria pesquisadora. Bem como para compreensão das dinâmicas e tensões no campo acadêmico no bojo do qual a pesquisa citada foi produzida.

Iclicia Viana
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Descolonizando a prática profissional - o trabalho da Rede de Psicologia e Povos da Terra em SC

Resumo: Desde 2017 viemos promovendo espaços de reflexões sobre atuação da Psicologia com populações indígenas, quilombolas e povos tradicionais, em uma perspectiva de descolonização e encontro de saberes. Em 2018 efetivamos a proposta de articular uma rede ampla e em diálogo com territórios, lideranças e movimentos sociais tendo em vista a necessidade de uma organização da Psicologia em âmbito nacional em relação a tais populações, sem repetir práticas coloniais. A rede foi ganhando corpo, especialmente com o I Encontro da Rede de Articulação na escola Florestan Fernandes, em Guararema (São Paulo). Articularam-se pré encontros em diferentes estados do Brasil, ampliando uma organização mais orgânica e descentralizada. Em Santa Catarina, um grupo de profissionais, estudantes, pesquisadoras/es passou a se organizar e a dialogar com atores e entidades na busca de um fortalecimento das relações com territórios indígenas e de terreiro, caminhos que já haviam sido iniciados ao longo dos anos. Em 2019 as relações foram ampliadas e fortalecidas, envolvendo o papel técnico da profissão na luta do Povo Laklãnõ Xokleng, na cidade de José Boiteux. Com este trabalho pretemos compartilhar a experiência no que se refere à intersecções e consubstancialidades experienciadas a partir da relação direta com povos indígenas e de terreiro em Santa Catarina, salientando a urgência de a prática profissional caminhar de forma anti-colonial e anti-racista.

Adeline Araújo Carneiro Farias
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)
Jocelaine Oliveira dos Santos
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)

JUVENTUDES E RACISMO: Reflexões sobre a juventude negra no Brasil e desigualdades.

Resumo: O presente artigo é um recorte dos resultados de uma pesquisa de iniciação científica, acerca das percepções da população jovem de Aracaju sobre as problemáticas sociais que circundam as juventudes negras no Brasil, com ênfase em aspectos vinculados à violência. A pesquisa tem por objetivos: Identificar as problemáticas que atingem a juventude negra no país; Conhecer as percepções da população jovem de Aracaju, sobre as informações oficiais levantadas em relação à juventude negra brasileira; E analisar comparativamente as percepções dos entrevistados a partir de marcadores de diferenciação de gênero, de autoidentificação étnico-racial e faixas de renda. As questões foram levantadas a partir de pesquisa bibliográfica de dados oficiais atualizados. Aos informantes foram aplicados questionários eletrônicos e físicos, utilizando a Escala Likert. Participaram das pesquisa pessoas de ambos os sexos e de diferentes auto identificações étnico-raciais, gêneros e faixas de renda, sendo jovens, com idades entre 15 e 29 anos. Os resultados foram analisados a partir das técnicas de ranking médio e análise de conteúdo temática. Nesse artigo, refletimos sobre o perfil dos informantes e as diferenciações entre seus perfis e suas percepções sobre racismo, bem como sobre a relação entre o racismo e a violência. Assim, intencionamos contribuir para a compreensão acerca das expressões e percepções contemporâneas sobre o racismo.

Fernanda da Silva Lima
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Pedagogia engajada e práticas decoloniais em sala de aula: a contribuição da disciplina 'direitos humanos, igualdade e relações raciais' para os cursos de graduação na Unesc

Resumo: A disciplina Direitos Humanos, Igualdade e Relações Raciais foi ofertada pela primeira vez no ano de 2017, com uma proposta interdisciplinar e em conformidade com Lei nº 10.639/2003. Foi criada no âmbito do Curso de Direito, mas desde o início contou com a participação de acadêmicos/as de outros cursos da instituição, tais como História,

Pedagogia e Psicologia. A disciplina se propõe a fornecer um instrumental teórico acerca dos fundamentos que embasam as relações raciais no Brasil numa abordagem que visa fraturar a colonialidade/modernidade europeia. Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência desta disciplina nos últimos dois anos e, articulada com a proposta da pedagogia engajada de bell hooks, apresenta os saberes adquiridos pelos/as próprios/as acadêmicos/as na luta antirracista e outras interseccções. A pesquisa é desenvolvida em duas etapas: a) estudar as relações raciais no Brasil e outras intersecções a partir das epistemologias decoloniais e; b) compreender a contribuição e importância da disciplina para a luta antirracista. Utilizo o método dedutivo, com técnica de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa documental está baseada nas cartas escritas pelos alunos/as ao final de cada semestre letivo. Resta inegável a percepção da importância dos estudos decoloniais para compreender o racismo estrutural que assola a sociedade brasileira desde a diáspora africana até os dias atuais.

Carolina Rovaris Pezente
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A participação feminina nos movimentos sociais: a vivência das mulheres Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Resumo: No presente resumo, discute-se a participação feminina nos movimentos sociais, com um enfoque sobre as vivências das Mulheres no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST. Sendo o objetivo geral do trabalho, dissertar acerca dos efeitos da participação feminina no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. O problema do presente resumo, são as consequências ausência de incentivo para participação feminina no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. A organização do trabalho, estará disposta em três itens principais, sendo esses: a) Análise da participação feminina no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; b) Discorrer acerca da participação feminina no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; e c) Certificar acerca da importância da efetiva participação feminina no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Pretende-se entender a importância da efetiva participação feminina nas áreas do no MST, com enfoque no setor educacional, ocasionando o empoderamento feminino. Por meio do uso do método indutivo e procedimento monográfico envolvendo pesquisa bibliográfica e documental.

Luana Borges Lemes

Primavera das mulheres na política brasileira e história do tempo presente: um campo político decolonial de novos discursos e relações de poder

Resumo: A construção de um campo político decolonial a partir dos discursos das deputadas federais brasileiras eleitas em 2018 situa-se na História do Tempo Presente e destaca a Primavera das Mulheres, considerada uma renovação dos feminismos contemporâneos no Brasil, entre outros movimentos de mulheres. Nessa história em movimento, desde 2015 se configuram campanhas e protestos tanto na Internet, quanto nos ambientes públicos em defesa dos direitos das mulheres e de outros grupos minoritários como indígenas, povo negro, camponeses e LGBTs. A presença desses grupos nos espaços de poder se mostra uma decolonialidade do poder, sendo reivindicada pela Primavera das Mulheres junto à importância de maior participação de mulheres na política. Essa representatividade alicerça uma democracia que torna visível toda forma de desigualdade social, em que o poder governamental se transforma em um espaço de resistência para discutir a busca por equidade de direitos explicitando as desigualdades sociais a respeito de gênero, etnia e classe.

GT 16 Dimensões culturais da Tradução

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Karine Simoni
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
José Guilherme dos Santos Fernandes
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Karla Ribeiro
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: Pensar os Desafios Contemporâneos das Sociedades Ibero-Americanas implica estabelecer diálogos linguísticos, geográficos, culturais, sociais; somente através dessa abertura será possível considerar o Outro em suas especificidades. Traduzir, que traz em sua natureza a ideia de passagem - do latim trans (além) + ducere (conduzir) - é sem dúvida uma das melhores maneiras de se chegar até o Outro, de transpor fronteiras, de (re)construir códigos linguísticos, sociais, culturais, em relação de reciprocidade e de transdisciplinaridade. De fato, nas últimas décadas, em especial depois da consolidação dos Estudos da Tradução enquanto disciplina, a Tradução vem sendo considerada e estudada cada vez mais como um processo que faz parte do desenvolvimento cultural de um país, capaz de promover mudanças consideráveis e fundamentais em sua estrutura. (GENTZLER, 2009; STEINER, 2005) De fato, já em 1820-21 Madame de Staël afirmava que "a circulação das ideias é, de todo tipo de comércio, o que apresenta as mais seguras vantagens" (2004, p. 141), pois se cada nação se limitasse ao seu próprio conhecimento, seria sempre pobre. Além disso, podemos refletir acerca do poder que a tradução é capaz de exercer em uma dada sociedade, desde a construção de representações de culturas estrangeiras nessa sociedade, até a construção de novas representações a partir de culturas estrangeiras (VENUTI, 2019). Partindo dessas premissas, o objetivo deste Grupo de Trabalho é apresentar/ discutir a dimensão cultural da Tradução a partir dos prismas da história e da antropologia, mas também de outras áreas, focando de modo especial experiências de prática e de pesquisa em tradução, com contribuições que perpassem a teoria, a crítica da tradução, tradução comentada, história da tradução, papel do(a) tradutor(a) e da tradução. Busca-se, portanto, compreender, de forma analítica, os fenômenos que perpassam o ato de traduzir, os discursos plurais sobre o conceito de tradução em sua dimensão textual, social e individual, em diferentes épocas e contextos.

GT16 **Sessão 1** | Sala virtual GT16
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT16

Arlen Maia de Melo
(EMEF. EDGAR JOAQUIM PEREIRA)
Sylvia Maria Trusen
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

Tradução e alteridade na narrativa Iapinari, de Antônio Brandão de Amorim

Resumo: Este estudo objetiva analisar a narrativa indígena Iapinari, recolhida por Antônio Brandão de Amorim, a partir da articulação referente as noções de tradução e alteridade. Em suas expedições e contato com etnias indígenas que habitavam às margens do alto Rio Negro, no final do século XIX, Brandão de Amorim catalogou várias narrativas que traduzem as cosmologias dos povos da floresta. Este texto selecionado integra a coletânea "Lendas em Nheengatu e em Português", publicada em 1928, compreendendo narrativas que foram traduzidas da Língua Geral Amazônica –Nheengatu- para a Língua Portuguesa. A metodologia utilizada neste trabalho consiste em pesquisa bibliográfica a partir da seleção da narrativa, articulação dos conceitos em torno da tradução e da Alteridade, além da consulta a manuais e documentos históricos. Os saberes e práticas referentes às comunidades tradicionais indígenas, antes deixados de lado ou vistos de forma deturpada pelo olhar estereotipado do colonizador, devem hoje ser reconhecidos como objeto de consultas e referência por várias áreas do conhecimento científico. Esta pesquisa faz uma retomada sobre a importância da literatura de expressão indígena para autoafirmação dos espaços que lhes foram negados por muito tempo. Outrossim, este estudo pretende romper com a invisibilidade acometida a estes povos indígenas pelo processo colonizador massacrante que resulta na exclusão e negação deste Outro, no campo do saber e da cultura.

Natalia Romanovski
(outro)

A criação do universal na literatura: a influência de Borges sobre Danilo Kiš

Resumo: Nesse trabalho, buscaremos analisar alguns dos artifícios utilizados por Jorge Luis Borges, que foram capazes de desenraizar sua literatura e torná-la uma influência para os mais diversos autores em todo o mundo, dentre os quais Danilo Kiš. Tais artifícios fizeram com que ela transcenda a referência ao seu contexto ibero-americano de origem para se inscrever como uma obra universal. Enfatizaremos aqui os artifícios de remoção de localização espaço-temporal específica, a apropriação de

elementos da narrativa mítica e a normalização do extraordinário, que dá à sua literatura um caráter fantástico altamente universalizável. A partir dessa universalidade criada, exploraremos as possibilidades de transferência desses referenciais a contextos distintos, como é o caso da influência exercida por Borges sobre Kiš, cujas estratégias narrativas operam uma transmutação dos princípios da narrativa de Borges. Assim, pensaremos aqui a possibilidade de trocas entre espaços periféricos do espaço literário mundial, procurando dimensionar as possibilidades da experiência literária ibero-americana frente a uma alteridade que encontra referenciais nela.

Karine Simoni
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Percursos e reflexões sobre a tradução do tratado médico De Contagione [Sobre o contágio] (1546) de Girolamo Fracastoro, para o português brasileiro

Resumo: Em seu percurso médico-filosófico-poético, Girolamo Fracastoro (1476 ou 1478-1553), uma das figuras mais representativas do Renascimento italiano (PELLEGRINI, 1953) compôs várias obras, tais como Syphilidis, sive Morbi Gallici, (1530), Homocentricorum (1535), Naugerius (1555), De Contagione et Contagiosis Morbis et Curatione (1546), que colocaram em diálogo ciência, medicina, teologia, astronomia e literatura. O estudo dos fenômenos da natureza e da sociedade, em conjunto com o conhecimento do corpo, está na base no pensamento de Fracastoro, em especial no tratado De Contagione, objeto deste estudo. Dividido em três livros, nos quais são discutidos, respectivamente, o conceito e os tipos de contágio; a forma como se dá o contágio de doenças e indisposições como febre, varíola, peste, raiva, sífilis, elefantíase, lepra, e, por fim, métodos de cura para cada tipo de doença, este tratado deu a Fracastoro o título de "pai da patologia moderna, precursor de Pauster e Kock" (PELLEGRINI, 1953, p. 47). Pretende-se neste espaço apresentar os percursos e realizar algumas reflexões sobre a tradução do referido texto, considerando a tradução como "a ponte necessária" (PAES, 1990) entre línguas e culturas, entre passado e presente, caminho fundamental para o diálogo interdisciplinar que tem a democratização da educação como meta.

Emily Arcego
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A representatividade de culturemas gastronômicos na obra de James Joyce

Resumo: A gastronomia é definida como elemento intrínseco de um determinado povo ou cultura por representar elementos geográficos,

climáticos e possivelmente heranças históricas de sua colonização. A partir desse viés, essa apresentação tem como objetivo central destacar a expressividade das bebidas irlandesas, ou seja, os culturemas (LUQUE NADAL, 2009), na obra Dubliners que foi escrita por James Joyce. Para isso, serão analisadas as estratégias tradutórias para/ com o vocabulário de bebidas do conto "The Dead" para o português brasileiro a partir do que Venuti (1995) chamou de tradução "domesticadora" e "estrangeirizadora". Por meio desse processo será possível perceber que com a globalização muitos elementos culturais de um contexto passaram a ter um espaço e notoriedade em outros e por meio dessa quebra de barreiras o ato de traduzir também sofre um rompimento. Desta forma, averígua-se por meio desta pesquisa que uma tradução representa a pluralidade de sentidos e nem sempre é somente "domesticadora" ou "estrangeirizadora", podendo ser uma mescla dos dois processos, ou até mesmo, transformar-se em uma forma distinta.

Willian Henrique Cândido Moura
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Tabus Linguísticos Morais: desconforto e manipulação na tradução audiovisual

Resumo: Esta comunicação pretende apresentar alguns aspectos que envolvem a relação existente entre o desconforto e a linguagem pelo viés da tradução audiovisual (TAV). Tendo em vista que a linguagem abarca inúmeras formas de expressão, consideram-se os tabus linguísticos morais como parte integrante da língua e de sua dimensão cultural que, muitas vezes, apresentam dificuldades e problemas tradutórios ao serem vertidos de uma língua à outra. Particularmente no caso da dublagem e da legendagem, a tradução de palavras e expressões-tabu pode responder a dois tipos de manipulação: a técnica e a ideológica. A primeira diz respeito às restrições técnicas necessárias para um bom resultado da modalidade de TAV em questão. A segunda, por sua vez, não pode ser justificada mediante as questões técnicas e acaba se configurando como uma forma de censura do material audiovisual. Dessa forma, pretende-se elencar a relação existente entre o desconforto e a (não)aceitação dos tabus linguísticos por meio de análises descritivas de tabus linguísticos morais no filme Todo sobre mi madre, de Pedro Almodóvar, para o português brasileiro, identificando aspectos concernentes à manipulação técnica e/ou ideológica presentes na tradução audiovisual.

Karla Ribeiro
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A tradução como meio de divulgação de identidades silenciadas: o caso de Filippo Sassetti (1540-1585)

Resumo: O trabalho de tradução vai muito além de transpor um texto de uma língua a outra, visto que traduzir pode ser compreendido de modo amplo e sob diversos aspectos. Aqui, coloca-se a tradução como espaço para divulgar ideias e fazê-las circularem ao longo dos anos, não deixando o autor no esquecimento, como se viu ocorrer com o mercador humanista, o florentino Filippo Sassetti (1540-1585), o qual, por uma série de questões, pouco foi lembrado pela história literária italiana e dos países para os quais prestou serviços na época das Navegações, em pleno século 16, como Portugal e Espanha. Defende-se, a partir desta pesquisa, que a tradução das cartas de Sassetti guardam um valor de tradução como crítica a divulgar não somente o cânone, mas a literatura considerada periférica, como o próprio gênero carta é visto. Além disso, outra relevância em se traduzir Sassetti se pauta em tomar conhecimento a respeito da temática e dos sujeitos que aparecem nos conteúdos, seja para se conhecer um pouco melhor a estrutura epistolar que se apresentava à época e qual(is) a(s) influência(s) determinado escrito teve para a sociedade. Por meio da tradução de cartas escritas entre 1578 e 1585, período em que o autor teve ativa sua vida de mercador, pretende-se (re)apresentar um escritor que teve sua produção escrita com grandes hiatos de esquecimento a partir de sua morte na Índia, em 1585.

Lauro Luis Souza de Henrique
(EEB CAETANO BEZ BATTI)

Segredos da tradução: escutando Svetlana Geier

Resumo: Ao se deparar com um clássico da literatura como Crime e Castigo ou O Idiota do autor Dostoiévski, talvez não seja possível mensurar o trabalho e possivelmente carinho com que alguém se senta e transmite esta força intrigante do texto no processo de tradução. Sem essas pessoas, jamais, para alguns, seria possível ter esse diálogo com obras estrangeiras. Para trilhar esse labirinto ou motivá-lo a desbravá-lo, é possível estabelecer um diálogo com o documentário de Vadim Jendreyko, A mulher com 5 elefantes que conta a história de Swetlana Geir. Um filme que resgata a conturbada história de uma tradutora do Russo/Alemão. Uma narrativa construída por meio de pouquíssimos diálogos no qual a dramaticidade do relato da senhora, em pequenos cortes de sua rotina e de suas motivações, arquiteta o pilar de sustento e motivação de uma tradutora há mais de 50 anos. A abertura do documentário segue com um encontro entre seus amigos, uma cadeira, uma máquina de escrever e muitos papéis sobre a

mesa. Svetlana Geier, uma senhora de hábitos metódicos, que enquanto passeia pela casa e apresenta seus familiares, vai exemplificando o que é tradução em sua perspectiva e, principalmente, suas motivações que a levam a revisar a tradução de Dostoiévski constantemente.

Giovana Beatriz Manrique Ursini
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

O contato da dança pós-moderna com a linguagem verbal

Resumo: Na década de 1960, o movimento da dança pós-moderna se iniciou nos Estados Unidos e, nesse momento, a dança passou a se comunicar com outras linguagens. Tendo essa proposta como foco, essa comunicação vai investigar como a dança se relacionou com a linguagem verbal. Para auxiliar nesses questionamentos, um texto será estudado: Skymap (1969) escrito pela Trisha Brown, coreógrafa de dança pós-moderna. Skymap é uma obra que se propõe a explorar o céu dos Estados Unidos e que pode ser analisada como uma coreografia em palavras, pela forma como esse texto é construído. Por outro lado, será realizada a discussão do processo tradutório dessa obra, escrita originalmente em inglês e traduzida para o português. Pois, um dos objetivos dessa pesquisa é ampliar o material em português sobre a origem da dança pós-moderna. Como embasamento teórico para essa comunicação, utilizaremos a teoria da tradução intersemiótica de Roman Jakobson (1959) e pesquisada por Julio Plaza (2003), pois, o estudo dessa pesquisa será idealizado através da análise do processo de translação dos signos da dança para os signos da linguagem verbal. Outra abordagem é pensar a dança não apenas como uma expressão artística, mas como uma linguagem, ideia defendida por Judith Lynn Hanna (1987). Alguns instrumentos estudados por pesquisadores da dança pós-moderna estadunidense como Ramsay Burt (2006) e Sally Banes (1980; 1993) também serão abordados para se contextualizar alguns pontos destacados por Skymap.

Luciane Bittencourt Gomes Batista de Oliveira
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

A tradução como possibilidade para promover o multilinguismo

Resumo: As mudanças na atual estrutura global, advindas principalmente, da mobilidade de indivíduos, da integração das sociedades, da tecnologia da informação e comunicação, entre outros fatores, geraram movimentos de valorização da diversidade linguística e cultural, os quais surgem como reivindicações de grupos e indivíduos pelos seus direitos linguísticos. Compreendendo a acessibilidade linguística como o processo de adaptação

da linguagem escrita ou oral de forma para que todas as pessoas tenham acesso à informação e possam se comunicar na sua língua de preferência, ações e estratégias que promovam o direito de se conviver concomitantemente com diferentes línguas são necessárias. Entendemos que o multilinguismo é a normalidade, pois o bi/multilinguismo está presente em quase todos os países, seja reconhecido ou não, assim o processo da tradução é, ou deveria ser, natural e necessário para a comunicação humana em contextos multilíngues. Traduzir pode ser uma tentativa de manter ou até promover identidades linguísticas e culturais, tendo um papel preponderante quando associada aos direitos linguísticos e à acessibilidade. Desta forma, através das interações entre os campos da tradução e do multiliguismo, pretendemos neste estudo, compreender de que forma a tradução pode promover ou, ainda, desenvolver o multilinguismo, a diversidade linguística em uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

José Guilherme dos Santos Fernandes
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

Tradução Cultural em Realidade Amazônica

Resumo: Desde os primeiros contatos entre colonizadores e povos nativos, no alvorecer do século XVII, a região amazônica desperta interesse aos olhares do hemisfério norte, por apresentar biodiversidade estupefata em relação às suas plantas de amplo espectro verdejante, bem como a diversidade de sua fauna; isso sem falar dos inúmeros povos autóctones aqui instalados desde há pelo menos 11 mil anos. Mesmo em época mais recente esse assombro pela região ainda persiste, fato é a excursão do italiano Luigi Buscalioni, que foi publicada em 1901, no Boletim da Sociedade Geográfica Italiana. Nesta comunicação observarei a construção discursiva de Buscalioni a fim de retratar, a partir de sua cultura europeia, elementos de uma cultura tropical, detectando os recursos etnográficos presentes na obra e que a podem enquadrar não apenas em uma literatura de viajantes, mas também em uma etnotradução. Sendo assim, com instrumentos da etnografia, da análise do discurso e dos estudos da tradução, propomos a leitura da tradução desta obra, em fase de edição, observando-se as relações interculturais.

GT 17 Docência na Educação Infantil: Da Formação Docente ao Cotidiano Pedagógico

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Altino José Martins Filho
(PMF)
Lourival José Martins Filho
(UDESC)

Resumo: O Grupo de Trabalho/GT proposto tem como objetivo central abordar sobre a prática da docência no âmbito da primeira etapa da Educação Básica. Nosso objetivo, se desdobra, no interesse de apresentar reflexões críticas e analíticas sobre a prática pedagógica com crianças de zero a seis anos em contextos de Educação Infantil. Temos também como intenção abordar aspectos da formação docente, no sentido de compreender a especificidade do trabalho pedagógico no percurso da vida cotidiana nas instituições. Deste modo, consideramos que a docência com crianças pequenas está centrada na indissociabilidade e indivisibilidade entre cuidado e educação, priorizando no cotidiano as potencialidades e a agência das crianças, inclusive os bebês, que apresentam outras linguagens para se comunicar e se expressar, para além da linguagem verbal. Nosso diálogo teórico se constitui em articulação com diferentes campos de conhecimento, já que concordamos que os estudos da infância, tomando como centralidade as crianças, se encontram em pleno desenvolvimento. Com o crescimento de pesquisas que articulam educação e estudos da infância no Brasil, vimos o interesse não apenas nas áreas da Psicologia e da Pedagogia, mas também e, principalmente, a partir dos anos de 1990, no campo da Sociologia da Infância, da Sociologia do Cotidiano, da Antropologia da Criança, da Arte e da Filosofia. Nosso GT pretende buscar algumas destas interfaces interdisciplinares como forma de compreender a dinâmica da docência no decurso da vida cotidiana, de maneira a exprimir o seu complexo de complexidade, expondo gradativamente aspectos indicativos das intersecções e dos elos que movimentam as relações pedagógicas entre si. Pretendemos reunir pesquisas e relatos de experiências com reflexões que caminham pela necessidade de lançarmos um olhar sensível e inteligível para o sistema de comunicações, produção das culturas infantis, as relações

sociais entre pares e a ordem instituinte das próprias crianças pequenas. Um GT que ao agregar professores e pesquisadores para discutirem a formação docente e o cotidiano pedagógico tragam em forma de análise o encontro da complexidade das infâncias que reverbera na complexidade da docência, provocando os pesquisadores e professoras à conhecerem as crianças e suas lógicas de ação e protagonismo infantil.

GT17

Sessão 1 | Sala virtual GT17
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT17

Rosane Mari dos Reis
(prefeitura de joinville)

A Cultura do Ateliê no Espaço da Educação Infantil de Joinville: Percurso Formativo

Resumo: Sendo a aprendizagem um processo de sentido subjetivo, que acontece a partir do próprio indivíduo, acionada por desejos pessoais e através da interação com o meio e com outros sujeitos, cabe ao professor da educação Infantil compreender esta lógica com as crianças para criar modos mais significativos e generosos de pensar suas práticas educativas. Significativo na perspectiva de tornar o contexto de aprendizagem mais fértil em experiências criativas e desafiadoras, e generoso na compreensão de que seu planejamento precisa ser elaborado em parceria e em diálogo permanente com as crianças, levando em conta seus modos de agir, de sentir e de aprender o mundo.
Neste sentido, o presente artigo relata um percurso formativo realizado no ano de 2019 com 164 professores de Educação Infantil, cujos docentes foram provocados a revisitar suas práticas sob a luz da cultura do ateliê, uma abordagem educativa contemporânea pensada para a primeira infância, que respeita a criança como sujeito em processo, e compreende que o conhecimento se dá pela pesquisa, pela interação e pela experiência. Nesse percurso além da abordagem malaguzziana, outras propostas reforçam o potencial exploratório do espaço escolar concebido como ateliê, como a arte contemporânea fundamentada em Javier Abad Molina, Ángeles Ruiz de Velasco Galvéz e Thierry de Duve que pensada especialmente para a educação da primeira infância, nos atravessou de forma fascinante pelas experiências vivenciadas na formação.

Odimar Lorenset
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)
Lourival José Martins Filho
(UDESC)

A Base Nacional Comum Curricular e a seção da Educação Infantil: por entre traduções das políticas curriculares para a formação docente

Resumo: O objetivo do presente artigo é analisar a tradução das políticas curriculares presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), particularmente na seção da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa documental apoiada por diferentes lentes que problematizam a emergência da BNCC sem perder de vista o contexto, o conteúdo, a forma como foi sendo construída e pelos desejos e mãos de quem, e os seus possíveis significados no cenário da educação nacional e, especificamente, da educação infantil. A análise dessas traduções é orientada pela abordagem do Ciclo de Políticas de Stephen J. Ball e Richard Bowe. Na leitura das diferentes quatro versões do documento verificou-se tensões, contradições e disputas políticas e pedagógicas. Evidenciaram-se modos de pensar e agir do governo progressista que conduziu as duas primeiras versões e do segundo governo mais fortemente alinhado aos interesses do capital responsável pelas duas últimas versões. Com a maior profundidade no tratamento do documento, também foi possível perceber um vocabulário sedutor e consensual que provém de interesses do Estado, de organizações multilaterais e de agências e intelectuais que possuem interesses não apenas em diretrizes para a educação e, particularmente, para a formação docente, mas principalmente em projetos políticos e intervenções sociais articuladas ao capital.

Greice Kely Rech Werner
(estudante)
Ana Claudia Delfini C. de Oliveira
(UNI)

O cotidiano pedagógico na educação infantil: Sentidos do trabalho docente em uma formação de professores/as

Resumo: A formação docente e o cotidiano pedagógico carecem de um olhar diferenciado e atento, dialogar sobre as complexidades que circundam a educação infantil, corrobora na constituição de coletivos que buscam garantir as conquistas legais. Sobre a perspectiva da Sociologia da infância e seus dois pilares fundamentais, a infância como uma construção social e a criança como um ator social, este estudo tem como objetivo investigar aspectos relacionados à docência para crianças da educação infantil (0-6 anos). Quando professores/as são convidados/as a revisitar

seus processos formativos, em momentos de formação de professores/as, narrativas sobre a docência são partilhadas, emergindo vários sentidos, que tendem a ressignificar a prática pedagógica no ambiente escolar. Realizou-se uma pesquisa aplicada qualitativa, de caráter descritivo, considerando as subjetividades presentes nas narrativas de professoras/es da educação infantil de um município do Vale do Itajaí. Percebeu-se por meio das narrativas dos/as educadores/as, zelar pelo estreitamento de laços no ambiente escolar, articular momentos para diálogos e partilhas de experiências, tendo como centralidade a criança como ator social e produtora de culturas infantis. De modo geral, é possível identificar que os sentidos produzidos oriundos da experiência docente na educação infantil, revelam desafios da docência, entretanto mostram caminhos para que a formação docente seja viva no cotidiano pedagógico.

Carolina Machado Castelli
(IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense)

Relações entre bebês e crianças mais velhas na educação infantil: elementos das culturas infantis para o trabalho docente

Resumo: Ao mesmo tempo em que a taxa de natalidade declina no Brasil e as crianças brincam menos nas ruas, tendo menos contato com crianças de idades variadas, cresce a busca por vagas na educação infantil, onde, separadas por critérios etários, as crianças também não encontram frequente espaço para se relacionar com pares de outras idades. Assumindo o papel das creches e pré-escolas na educação de bebês e crianças, as práticas propostas no seu cotidiano e a formação dos seus profissionais merecem e necessitam ser constantemente refletidas, de modo que garantam a especificidade pedagógica desses contextos. Questionando a rígida segregação etária, desenvolveu-se um estudo de inspiração etnográfica para investigar as relações entre bebês e crianças de diferentes idades na educação infantil, acompanhando as relações de um grupo de bebês de Berçário 2 entre eles e com crianças de até cinco anos de idade. Ancoradas sobretudo nos Estudos da Criança, as análises dos dados – que foram gerados por meio de observações com registros escritos, fotográficos e audiovisuais, além de conversas informais – evidenciaram a necessidade de que sejam ampliados os tempos/espaços em que crianças de diferentes idades podem se relacionar na escola, pois, por meio dos encontros acompanhados, foram presenciadas relações de cuidado, (re)elaboração das culturas infantis e aprendizagem, as quais se apresentaram de forma particularmente ricas devido às possibilidades de socialização entre as diferentes idades.

Géssica de Aguiar Lima
(Estudante)
Sinara Almeida da Costa
(UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará), Leide Daiana Marques da Silva

A prática pedagógica em relação ao brincar de faz-de-conta com papéis sociais: uma análise a partir da perspectiva Vigotskiana

Resumo: Este artigo reflete sobre a prática pedagógica de uma professora da educação infantil (pré-escola) em relação à brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais desenvolvida pelas crianças de sua turma. Baseado nas ideias de Vigotski e seus colaboradores, percebe a brincadeira de faz-de-conta como uma reelaboração criativa da criança sobre as impressões vivenciadas no meio, sendo fundamental ao desenvolvimento da personalidade. De cunho experimental, os dados da pesquisa foram produzidos em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) do município de Santarém, PA, dividida em duas fases: o período exploratório e o de intervenção/observação. Teve como instrumentos de produção de dados: observações participantes e não participantes, registrados em diário de campo, vídeos e fotografias, analisados com base em princípios do método genético-experimental/análise microgenética. Os resultados revelaram mudanças significativas na prática docente após a intervenção, especialmente no que se refere ao planejamento das brincadeiras, organização das rotinas para possibilitar o brincar e utilização da observação como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento das crianças e da própria prática.

Marlina Oliveira Schiessl
(Prefeirura)

A gente quer brincar na casinha mas ninguém deixa: reflexões sobre um fazer pedagógico com e para as crianças

Resumo: O relato de uma criança que reivindica seu direito de brincar e também intitula este trabalho, inscreve o desafio de repensarmos as práticas docentes voltadas à educação das crianças pequenininhas no interior das escolas de Educação Infantil. Desse modo, o presente trabalho pretende refletir sobre o processo de construção de um pensamento pedagógico centrado numa concepção de criança sujeito de direito e de participação. Tais reflexões são decorrentes de uma experiência vivenciada por mim, autora e coordenadora pedagógica, de um Centro de Educação Infantil na cidade de Brusque/SC, num processo de formação continuada em serviço

que está desencadeando a revisão das práticas pedagógicas vigentes na Instituição a fim de evidenciar o protagonismo das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses atendidas. O contexto desse movimento é uma Rede Municipal de Educação que está reavaliando sua Proposta Curricular, impulsionada pela implementação da Base Nacional Comum Curricular. Para referenciar esta reflexão nos reportamos a produção de Focchi (2019), Martins e Dornelles (2018), Santiago (2019) e Rinaldi (2017). Aponto como resultados parciais as novas posturas adotadas na construção de formatos pedagógicos ancorados na revisão das práticas numa perspectiva de ruptura ao adultocentrismo e na reorganização dos tempos, espaços e rotina com e para as crianças no cotidiano escolar.

Rafael Augusto Valentim da Cruz Magdalena
(USF - Universidade São Francisco)
Luciane de Souza Oliveira Valentim
(Colégio Adventista de Bragança Paulista)
André Augusto Gutierres Fernandes Beati
(USF - Universidade São Francisco)

O ensino a partir de práticas significativas: Considerações sobre, Aula nota 10:49 técnicas para ser um professor campeão de audiência de Doug Lemov

Resumo: Este artigo tem como tema O ensino a partir de práticas significativas , pois a educação contemporânea exige mudanças em sua execução, no cotidiano escolar os professores podem ser vistos como maestros do processo ensino-aprendizagem, ja que entendemos hoje que o protagonismo cabe ao aluno e não ao professor, porem esta caminhada nem sempre começa nas series iniciais, já que existem diversas instituições de ensino com propostas diferentes, este fato devolve ao professor o protagonismo nao desejado para o processo de ensino-aprendizagem e cabe ao professor transferir ao aluno o protagonismo que lhe é de direito. Para que os alunos consigam vivenciar essa transformação e se tornem protagonistas, nós professores precisamos vivenciar uma pedagogia diferenciada, com métodos e didáticas ativas diferenciadas, que seja relevante e de aprendizado real, sendo assim olhar para obras como a Doug Lemov é essencial. Lemov traz uma coleção de 49 técnicas didáticas, neste artigo foi feito a seleção de 3 técnicas e foram aplicadas em sala de aula, após aplicação os professores descreveram suas percepções e considerações a respeito das técnicas selecionadas. Como resultado das observações confirma-se, o professor como mediador e facilitador deste aprendizado e que deve propiciar no ambiente escolar respeito, diálogo aberto, curiosidade e relevância do que é estudado para fazer com que o aluno consiga ter sucesso acadêmico.

Luciane de Souza Oliveira Valentim
(Colégio Adventista de Bragança Paulista)
Rafael Augusto Valentim da Cruz Magdalena
(USF - Universidade São Francisco)
Elaine Cristina Balancieri Pereira
(Colégio Adventista)

Análise da educação e atuação docente através da releitura da obra O Senhor da Chuva: Um conto de Antônio Prata

Resumo: Através da releitura do conto O Senhor da Chuva de Mário Prata, foi elaborado um personagem para recontar os fatos do conto na perspectiva do professor, a personagem elaborada recebe o nome de Lúcia. Através da personagem é possível analisar a estrutura da escola assim como a funcionalidade estabelecida para este ambiente que recebe modificações durante o processo de mudança da educação na história da humanidade. Lúcia realiza questionamentos sobre a intencionalidade da educação. Ao rememorar momentos da infância na escola é possível realizar um paralelo entre as vivências enquanto criança e adulta no papel de professora. Fica evidente a necessidade de valorizar a importância do brincar, do fazer e da imaginação para a criança como o elo que une corpo-alma e mundo, identificando o papel do professor como ferramenta de resistência à perda da magia no aprendizado, compreendendo que a força da imaginação e da razão são forças que operam no sentido de complementariedade especialmente na fase infantil.

Emanuelly Boita Garcia
(prefeitura municipal de palhoça)
Cris Regina Gambeta Junckes
(FMP - Faculdade Municipal de Palhoça)

Perspectivas docentes sobre as contribuições do método montessoriano na formação da autonomia de crianças da Educação Infantil

Resumo: A presente pesquisa tem o objetivo de analisar as contribuições do método montessoriano na formação da autonomia de crianças da Educação Infantil, tendo em vista a perspectiva de professores/as atuantes em uma escola montessoriana. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória e utilizou como recurso principal um questionário online que foi respondido por nove professores/as da Educação Infantil. Nesse estudo verificou-se que as contribuições do método montessoriano para a autonomia da criança, estão postas na forma como ocorre a conduta do/a professor/a montessoriano/a para com a criança e na organização do ambiente educativo, que deve ser intencionalmente preparado para o desenvolvimento da autonomia de todas as crianças. Como resultados constatou-se que os/as professores/as consideram que o método montessoriano promove o desenvolvimento da autonomia da criança por meio de práticas cotidianas que estão vinculadas à rotina diária das crianças, no que diz respeito aos cuidados com seu corpo, ao espaço educativo, a utilização de materiais pedagógicos, entre outras ações das crianças.

Conclui-se que as crianças nesse espaço educativo, estão conquistando sua autonomia de maneira respeitosa, desenvolvendo sua independência gradativamente, de acordo com seus ritmos e interesses quanto as suas ações cotidianas.

Eleonora das Neves Simões
(PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE)

Um olhar analítico das crianças sobre sua experiência em uma escola de Educação Infantil

Resumo: Este texto aborda a experiência de propor a construção de uma escola com e para as crianças. Trata-se, portanto, da construção de um diálogo a partir do lugar onde os pés pisam: o chão da escola de Educação Infantil. Um diálogo de professora para professores. Foi buscando entender como as crianças percebem o desenvolvimento de uma proposta educativa de autonomia, participação e investigação, que propus ao fim do ano letivo que as crianças, com quem eu fazia a docência, deixassem conselhos para as outras crianças que ingressariam naquela instituição no ano seguinte. Uma estratégia que se inspirou em um livro da escola Diana, de Reggio Emilia, que se intitula "Consejos", no qual as crianças maiores contam para as crianças menores sobre a escola em que serão acolhidos. Em minha proposição, a ideia inicial foi compreender como estavamos construindo a escola de Educação Infantil, uma vez que se tratava de uma instituição recém inaugurada e que recebia seus primeiros grupos. De certo modo as crianças mostram a relação delas também com minha prática pedagógica, uma vez que este exercício dos conselhos foi realizado somente com as crianças que compunham meu grupo de trabalho. Portanto, as crianças de quatro e cinco anos nos convidam a pensar sobre a educação de bebês e crianças em espaços de vida coletiva.

GT17

Sessão 2 | Sala virtual GT17

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT17

Cristiele Borges Dos Santos
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Elaine Conte
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Natália de Borba Pugens
(UNILASALLE - Universidade La Salle)

Pedagogia das imagens na Educação Infantil - mini-histórias em questão

Resumo: Trata-se de uma pesquisa-formação realizada com crianças e professores em uma escola municipal de Educação Infantil, de Novo Hamburgo/RS, que propõe investigar de que forma a construção de saberes na Educação Infantil é desenvolvida e potencializada em práticas narradas

de forma imagética e textual, por meio de mini-histórias. Ao discutir sobre a questão das mini-histórias como uma pedagogia da leveza, sensibilidade e flexibilidade, por meio de imagens à apropriação de sentidos produzidos nas interações infantis, concluímos que as experimentações na Educação Infantil com as mini-histórias visibilizam as intercomunicações e os vínculos formativos para a produção de conhecimentos de um campo que entrou em descrédito. Nessa perspectiva, as mini-histórias carregam marcas de diferentes ações identificadas em imagens, apoiando as construções e relações polissêmicas, que por meio de palavras não seria possível, materializando com as sequências de imagens narrativas formas de agir e compreender o mundo.

Laíse de Souza Nascimento, Pedro Paulo Souza Rios
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: refletindo sobre a infância em formação

Resumo: Quando pensamos as práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil, nos damos conta de que muitas vezes as atividades são desenvolvidas no sentido de preparar as crianças para a o Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, a formação inicial da criança fica limitada e atrelada a etapa seguinte. É a partir de tais concepções que o currículo vem se entrelaçando nos discursos da/para Educação Infantil. O currículo é o caminho a ser percorrido, para se alcançar o que é almejado para o grupo, e tratando do contexto escolar da Educação Infantil, o currículo vai determinando qual é a formação é desejada para as crianças. O currículo da/na Educação Infantil deve ser pensado para a formação da criança, e na construção de suas subjetividades, promovendo aprendizagens significativas. O currículo na Educação Infantil tem sido discutido constantemente no campo pedagógico, pois tem sua importância para a realização do trabalho do/a professor/a, e tem que visar o desenvolvimento integral da criança. Assim, o presente trabalho tem por objetivo refletir sobre que tipo de currículo executado na Educação Infantil. Para a realização deste estudo utilizou-se das abordagens qualitativas, a partir das entrevistas semiestruturadas. As colaboradoras foram quatro (04) professoras de uma instituição pública de Educação Infantil, situada na cidade de Senhor do Bonfim – Bahia.

Celi da costa silva Bahia
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Solange Mochiutti
(Escola de Aplicação da UFPA)

A docência no berçário a partir do corpo: o que dizem as vozes das professoras

Resumo: Neste trabalho, discute-se o lugar que o corpo ocupa na docência com bebês. Analisa-se a potencialidade do corpo da professora, atendo-

se à centralidade deste para estabelecer relações e construir aprendizagens no berçário. A pesquisa foi de natureza qualitativa. Foram utilizadas as reflexões decorrentes do projeto Formação continuada de professoras de berçário: as vozes das professoras na construção de saberes sobre a docência com bebês, pautado na perspectiva dialógica de formação. Os dados foram gerados com e entre as participantes, mediante as narrativas trazidas para os debates durante os encontros realizados com dez professoras de bebês da Rede Pública do Município de Belém-Pa, no ano de 2019. As narrativas eram gravadas, transcritas e analisadas pelas docentes pesquisadoras. A análise confirmou que a relação na docência na pequeníssima infânciaé central e se estabelece, principalmente, por meio do corpo tanto do adulto como do bebê. Assim, na docência com e para os bebês o corpo é conteúdo de aprendizagem, pois ambos são instrumentos de comunicação. Nesta relação, a professora, para além de disponibilizar o seu corpo, precisa "ler" o que o corpo do bebê comunica e com este dialogar corporalmente; ela afeta e é afetada com esse contato, quando capta e elucida as diversas demandas que o bebê lhe emite.

Graziele Franco
(CAPES)

O Processo Criador no Cotidiano Escolar

Resumo: Esse trabalho possui como objetivo compreender a importância das atividades que incentivam o processo criador no cotidiano da educação infantil e a atuação do professor nesse percurso. Uma vez que a escola, espaço de ensino-aprendizagem, deve considerar a importância do processo criador diante das atividades lúdicas e de expressão, onde qualifica a necessidade de expressar da criança. É na educação Infantil, primeira etapa da educação básica, que há maior estímulo à ações lúdicas e ao processo criador, próprios das crianças, significando e qualificando tudo o que se relaciona com a aprendizagem infantil. Para atender o objetivo, a pesquisa é de cunho etnográfico, onde, através de um estudo teórico pretende-se compreender o processo criador na criança. O processo criador é a ação de criar, e assim se desenvolver criativamente, o mesmo pode ser estimulado, na educação infantil, principalmente através do fomento de referências. Construir cotidianamente cenários que instiguem a imaginação da criança é uma forma dos professores auxiliarem nesse processo, se trata de um momento em que a criança pode explorar a fantasia e criatividade, é facilmente identificável em ações como contação de histórias e elaboração de obras de arte. O papel do professor nesse processo é o de incentivar criativamente, dando estímulos visuais, sonoros e narrativas, para que a criança possa se apoderar de um material rico e diverso, assim fomentando seu processo e atividade criadora.

Ana Maria Esteves Bortolanza
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Apropriação da cultura escrita na educação infantil: cenas e gestos de crianças de 5 anos

Resumo: Esta pesquisa se insere no contexto das demandas de pesquisas em educação infantil, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem. Trata-se de um projeto de pesquisa que analisa o processo de formação de crianças autoras e leitoras ao se apropriarem da cultura escrita, a partir de condições organizadas e atividades desenvolvidas para esse fim. É um estudo de qualitativo, de caráter etnográfico, cujos instrumentos de pesquisa são observações, entrevistas e experimentos pedagógicos. O estudo percorre três etapas ao longo de 36 meses. Na 1.ª etapa são realizadas as observações e as entrevistas com crianças de 5 anos para conhecer a relação delas com os escritos na educação infantil. Na 2.ª etapa são planejados e desenvolvidos quatro experimentos pedagógicos, com 4 atividades cada um. Os experimentos pedagógicos incidem na organização do ambiente escolar e seus escritos, a atividade do brincar; a roda inicial de conversas e a produção de textos em que a pesquisadora é escriba; a explicação das crianças sobre seus desenhos ; a leitura de histórias pela pesquisadora e a criação de textos coletivos. O estudo fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural, particularmente em Vygotsky, Luria, Leontiev, em Freinet e alguns autores contemporâneos. Os resultados parciais propiciam indícios da formação da atitude autora e leitora no processo de apropriação da escrita pelas crianças que contribuem para a formação docente dos educadores da educação infantil.

Fernanda Dias Santos de Sena
(SEMEC PA)
Karen Soares Xavier
(Semec)
Solange Mochiutti
(Escola de Aplicação da UFPA)

Entre silêncios e reflexões: o corpo em movimento e seus desafios na docência com bebês

Resumo: Na contemporaneidade as pesquisas têm apontado para uma concepção de bebê enquanto sujeito e protagonista de seu desenvolvimento, contudo, está compreensão não é suficiente para empoderar o bebê enquanto um ser com potencialidades que participa do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Para tal, é necessário a presença de uma pedagogia marcada pela sensibilidade que guia e envolve o corpo do adulto em uma dinâmica de movimentos e percepções para dar suporte ao bebê. Essa compreensão aliada a prática docente nos desafiou a refletir sobre o lugar que o corpo do adulto ocupa na docência com bebês e analisar de que maneira este corpo é afetado pelas intensas relações estabelecidas com

bebês. O trabalho produzido foi construído a partir dos registros de duas professoras de berçário que participam do projeto Formação continuada de professoras de berçário: as vozes das professoras na construção de saberes sobre a docência com bebês. A análise dos registros revelou que na relação com o bebê o corpo da docente se transforma em instrumento que interpreta desejos, intenções, sensações e necessidades; desperta curiosidades, experiências, alegrias e frustrações; ao mesmo tempo em que é instrumento de segurança quando abriga, acalma, embala e afaga. Mas que também sofre impactos físicos e emocionais relacionadas as exigências próprias desta mediação deste corpo com o bebê, na condição de coparticipante de suas múltiplas demandas de seu desenvolvimento físico, emocional e social.

Gislene Camargo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Fernanda Paim
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Eu cotidiano, Tu cotidiano, Eles cotidianos: Benjamin e as linguagens das crianças para as crianças

Resumo: Para que as crianças possam fazer a leitura de mundo, o mundo da criança não precisa ser um mundo diferente dos adultos, ou seja, não é necessário criar um mundo específico para as crianças, mas deve ser concebido a partir do mundo que vivemos, desde que a criança tenha o direito de fazer suas próprias leituras e construir seus significados. Segundo Benjamin "as crianças formam o seu próprio mundo de coisas, um pequeno mundo inserido no grande. Dever-se-ia ter sempre em vista as normas desse pequeno mundo quando se deseja criar premeditadamente para crianças." (2002, p. 104). Nesse caso, há por parte dos pedagogos a intenção de ensinar utilizando artifícios que imitam o mundo, desautorizando a criança a construir seus significados a partir do próprio mundo. Ainda no sentido de pensar os significados que as crianças atribuem ao mundo, Benjamin afirma que tanto os contos de fadas quanto os brinquedos têm representações particulares para cada criança, significações diferentes, singulares, não pertencem aos significados pré-determinados pelos adultos, assim ambos podem estabelecer a comunicação da criança com o mundo. Nessa linha de pensamento, pode-se pensar que há um equívoco nas narrações e escritas de histórias infantis e nos objetivos ao oferecer um brinquedo para a criança; essas duas linguagens, histórias e brinquedos podem não oferecer autonomia ao leitor criança, objetivando domesticar, conduzir e reduzir a linguagem infantil.

Rosana Da Silva Machado
Daiane Guczak
(CEI Padre Aldolino Guesser)

"Aquele homem Aranha 'preto' quebrou o dia, então o Capitão América matou ele porque ele era muito 'feio'..." Culturas Infantis: apropriações e reproduções de estereótipos ideais. Rosana da silva Machado Daiane Guczak

Resumo: Este resumo trata da interlocução entre duas pesquisas de Mestrado em Educação, de caráter qualitativo, em andamento, com aporte teórico da Sociologia da Infância. "Reproduções interpretativas pelas crianças em relação aos conteúdos digitais", visa compreender apropriações que as crianças (de três a quatro anos) fazem de conteúdos digitais e que são perceptíveis nas suas rotinas culturais. Nesse sentido, foi possível perceber como elas se apropriam de representações estereotipadas, presentes nos desenhos animados, e as reproduzem nas interações com os pares, nas culturas infantis, como é possível perceber na frase título do resumo: o vilão descrito pela criança como "preto" e "feio" é aniquilado pelo "Capitão América" (branco). A pesquisa "Um encontro intercultural em contexto migratório: inserção de crianças haitianas na Educação Infantil de Balneário Camboriú (SC)", em um dos objetivos, busca conhecer como os educadores abordam as questões étnicos raciais no cotidiano infantil. A interlocução entre os resultados das duas pesquisas passa pela problematização dos modos como preconceito e racismo podem se fazer presentes nas culturas de pares, através das reproduções e reinterpretações infantis. Ambas pesquisas podem auxiliar na compreensão da coexistência das diferentes infâncias brasileiras, possibilitando repensar a docência para além do pensamento hegemônico sobre crianças e infâncias, tomando como base as vivências de crianças negras/ migrantes e não negras

Vanessa da Silva Rocha de Quadros Spat
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Maria Carmen Silveira Barbosa
(UFRGS)

O tempo das professoras na escola de Educação Infantil: da formação continuada e em contexto ao cotidiano pedagógico

Resumo: O presente estudo é parte de uma dissertação de mestrado realizada na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) que teve como questão central compreender os modos de organização do tempo na

escola de educação infantil e como as crianças e adultos o vivenciavam. Caracterizou-se por ser uma pesquisa qualitativa, configurando-se como um estudo de caso com base etnográfica, tendo como sujeitos um grupo de crianças com idades entre dois e três, professoras referências e uma de projeto. O referencial teórico delineou-se por meio da sociologia problematizadora de Bauman em interlocução com elementos da Pedagogia da Infância no que concerne às crianças, infâncias e práticas pedagógicas e, especialmente, na abordagem de Reggio Emilia, além dos estudos referentes a infância e filosofia e da Pedagogia Lenta. A análise dos dados, dentre outros aspectos, revelou que o tempo das professoras é vivenciado em uma perspectiva qualitativa do tempo oportuno, kairós, rompendo com o chrónos institucional ou do mundo moderno. As suas temporalidades foram ressignificadas e experenciadas de maneira diferenciada, por meio da formação continuada e da formação em contexto, da documentação pedagógica e do planejamento de contextos e sessões. Assim as educadoras ao criarem uma nova temporalidade para si, a partir de uma docência atenta, sensível e respeitosa às diferentes infâncias, permitiram a construção de novos tempos para as crianças no cotidiano da escola.

GT 19 Educação Ambiental para a Sustentabilidade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Caroline Vieira Ruschel
(UNIVALI)
Geraldo Milioli
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Thoy Mondardo Damiani Beker
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Resumo: A crise socioambiental que experimenta o mundo moderno se configura como um dos desafios emergenciais da humanidade. Esta, está relacionada às realidades complexas da natureza humana e que se expressa nas facetas e problemas tais como contaminação das águas e do ambiente costeiro, resíduos, envenenamento do solo, urbanização descontrolada e em regiões ecologicamente frágeis, queimadas, desertificação, desmatamento, erosão e salinização dos solos, inundações, descaracterização da sociobiodiversidade, empobrecimento do ecossistemas marinho e terrestre, aspecto demográfico, segurança alimentar, como também em problemas globais relativos ao planeta como um todo: efeito estufa, alterações dos ciclos vitais dos ecossistemas, buraco de ozônio, impactos decorrentes das ogivas nucleares, desastres naturais, entre outros. O desafio a esses problemas são planetários e exigem imaginação intelectual, criativa e ações práticas e eficazes. Para contribuir, nessa direção emerge a Educação Ambiental (EA), conceito esse que ganha destaque quando da primeira conferência intergovernamental sobre Educação Ambiente, (Conferência de Tbilisi), realizada em Tbilisi, capital da Geórgia, em 1977, organizada pela ONU em cooperação com o PNUMA, e que constituiu um marco histórico para os princípios e orientações da EA. Às finalidades e objetivos da EA desenvolvidos por pesquisadores, órgãos governamentais, ONGs, entre outros, figura o sentido da EA enquanto instrumento para contribuir na resolução dos muitos problemas referenciados, como também na emergente crise civilizatória e planetária. O propósito desse debate e reflexão vai de encontro às contribuições de muitos pesquisadores onde a EA adquire um sentido estratégico na direção da sustentabilidade e de uma consciência ambiental que valorize como fundamental o respeito na relação homem-natureza, como também às gerações do presente e do futuro. Nesse sentido, o propósito do referido GT tem como objetivo central debater e refletir a EA numa perspectiva transformadora para a sustentabilidade em dimensões local, regional e global. O quadro teórico, conceitual e metodológico, apontam na direção da inter e transdisciplinaridade, das metodologias utilizadas nos estudos e pesquisas de EA formal e não-formal, na teoria da problematização (método do arco) que propõe investigações

numa perspectiva macro, ou seja, considerando aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais; atendo-se ainda a interconexão sistêmica e sinérgica dos propósitos da sustentabilidade, quais sejam a relação economia-natureza-sociedade.

GT19

Sessão 1 | Sala virtual GT19

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT19

Rebeca Roysen
(UNB - Universidade de Brasília)
Tânia Cristina da Silva Cruz
(UNB - Universidade de Brasília)

Educando para a transição: transdisciplinaridade, metodologias ativas e sustentabilidade no ensino superior

Resumo: Este trabalho discute sobre o papel da educação superior no contexto da transição para a sustentabilidade. Ele descreve e analisa uma experiência ativa e criativa dentro da UnB: uma disciplina eletiva de graduação em que as aulas são realizadas em uma ecovila. Essa parceria com a ecovila possibilita aos alunos entrarem em contato com novas narrativas, novas práticas sociais e novas formas de organização social, ampliando seu repertório de ferramentas e soluções. Foram três dimensões trabalhadas na disciplina que mobilizaram o engajamento dos alunos: a percepção de que existem formas alternativas de se fazer as coisas; a emergência de um sentimento de corresponsabilidade pelo mundo; e o compartilhamento de conhecimentos, sentimentos e afetos que ocorreu entre as pessoas durante as vivências. Ao integrar o conhecimento acadêmico aos saberes populares, à diversidade axiológica e ao desenvolvimento pessoal e profissional de cada aluno, essa disciplina foi capaz de despertar a esperança, motivar a capacidade de resposta e oferecer ferramentas que contribuam para a formação de profissionais capazes de liderar a transição para uma sociedade mais sustentável, dentro de suas áreas de atuação específicas, em contínua colaboração com outras áreas e atores sociais.

Roger Domenech Colacios
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Educação Ambiental para o Antropoceno: desafios para o século XXI

Resumo: Esta comunicação tem como proposta refletir sobre os desafios para a educação ambiental no século XXI. O parâmetro analítico vem pela perspectiva do Antropoceno, ou seja, a discussão atual, realizada

por vários campos científicos, a respeito da era geológica do ser humano. Este conceito, que adentrou as ciências humanas nos últimos anos tem promovido a reflexão sobre a história recente da humanidade e suas consequências no horizonte de expectativa para os próximos anos. O ser humano, nos últimos duzentos anos, e intensamente desde a metade do XX, tem alterado profundamente os ciclos naturais. Ecossistemas, clima, biodiversidade, florestas, recursos hídricos, tiveram prejuízos significativos, advindo da forma de produção econômica e da agenda neoliberal. Diante desses fatores a educação ambiental crítica tem como desafio auxiliar na transformação social e criação de uma cidadania ética, de forma a atender aos preceitos da sustentabilidade ecológica. O referencial teórico vem de Bruno Latour a respeito do Antropoceno e da linha da educação ambiental crítica. O resultado esperado é o entendimento e a reflexão para uma educação ambiental voltada para os dilemas do século XXI.

Flavio Xavier de Macedo
(Sec Educacao do Distrito Federal)
Lívia dos Reis Amorim
(SECRETARIA DE)

A Importância da Percepção Ambiental e da Topofilia como Alternativa para o Desenvolvimento da Educação Ambiental e Sustentabilidade

Resumo: A humanidade vive atualmente uma crise ambiental, consequência da falta de harmonia das relações entre o homem e a natureza. Observamos que o desenvolvimento da sustentabilidade é um dos principais objetivos de várias instituições e sociedade em geral, o que torna fundamental o conhecimento da percepção ambiental para sobre a preservação e uso racional dos recursos naturais. O estudo da percepção ambiental e topofilia é tarefa de vários campos do conhecimento, sendo imprescindível para compreensão das inter-relações entre o homem e seu ambiente imediato, suas expectativas, valores e condutas, satisfações e insatisfações. Este artigo apresenta os principais conceitos e aplicações da percepção ambiental e a topofilia, como forma de construção de uma estrutura teórica para pesquisas futuras. Para realização da pesquisa utilizou-se análise bibliográfica, complementando o diálogo entre elementos teórico-práticos da investigação. A base teórica para o desenvolvimento do estudo pautou-se principalmente nas pesquisas de Tuan. Conclui-se que o desenvolvimento de atividades vinculadas à percepção ambiental topofilia e educação ambiental deve proporcionar à comunidade uma maior sensibilização em relação ao meio ambiente, possibilitando uma relação mais harmoniosa entre o indivíduo ou sua coletividade com elementos externos, sejam, elementos naturais, interesses político-sociais ou necessidades econômicas, assim promovendo um futuro sustentável para todos.

Izes Regina de Oliveira
(IAB)
Geraldo Milioli
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

HARMONIA ENTRE NATUREZA E USUÁRIOS PARA ENFRENTAR A ALTAurbanização e as mudanças climáticas: o contexto da educação ambiental na gestão das águas urbanas

Resumo: O crescimento urbano da cidade brasileira ainda está baseado na impermeabilização massiva de áreas e de canalizações artificiais. Isso amplia os volumes superficiais e a escassez de água em função da baixa eficiência dos sistemas hídricos, favorecendo inundações e alagamentos em cidades de todo porte. Haja vista Belo Horizonte, e São Paulo entre outras cidades na mídia nacional, pela exposição a alagamentos, reincidentes em cada verão. A alta urbanização e a impermeabilização disputam com a natureza cada m2 do espaço necessário para a água penetrar no solo, margem para os rios se expandirem e de vegetação para infiltrar água e retardar seus fluxos, visto na intensidade e aumento dos impactos e na perda da relação entre urbanização e águas urbanas e entre cidade e habitante. A forma de gerir a cidade destoa do crescimento da população e das mudanças climáticas. Por isso, para que se efetive a prática de conceitos sustentáveis surge a Educação Ambiental que poderá contribuir na conscientização de gestores, técnicos e população para se construir uma cidade resiliente. O artigo busca caminhos na teoria sistêmica para tratar a cidade e construir estrutura ecológica agregando fluxos de águas a elementos culturais, recreativos, paisagísticos e sociais no processo de planejamento, traz um pilar da adaptação baseada nos ecossistemas naturais onde água e vegetação partilham soluções e podem promover biodiversidade, recuperar serviços ecossistêmicos e melhorar a qualidade da vida.

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos
(SED-SC)
Eliane de Oliveira Bittencourt
(PREFEITURA DE ITAJAÍ)

Educação Ambiental Estética: um movimento pela sustentabilidade da vida

Resumo: A presente pesquisa tem como objeto de estudo os discursos sustentáveis, estes, emergiram com notoriedade em 1972, quando mencionados no relatório da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, propunha inicialmente uma proposta central de crescer sem destruir. Contudo, perdeu força por apresentar ameaça aos projetos de desenvolvimento econômico vigentes na época, estes centralizavam a

preocupação restrita a sustentabilidade da economia. Objetivamos com este estudo: Compreender como saberes articulados à Educação Ambiental Estética, vêm movendo-se em busca de uma sustentabilidade da vida. Para tanto, nesta pesquisa qualitativa, utilizaremos a metodologia da Análise Textual Discursiva – ATD, as compreensões embasam-se na perspectiva hermenêutica que propõe pôr em suspenso conceitos preconcebidos para compreender novas perspectivas. Partindo deste horizonte hermenêutico, os resultados e contribuições da pesquisa apresentam movimentos em EAE, que vem ocorrendo em âmbito nacional que valorizam novas e velhas conhecimentos, dentre eles os de povos indígenas, quilombolas, e ciganos que por vezes são excluídos por uma lógica de "zero econômicos" ou "saberes errantes".

Lorita Aparecida Veloso Galle
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
Mônica da Silva Gallon
(Prefeitura Municipal de Canoas)

A Educação Ambiental na perspectiva de estudantes de Pedagogia

Resumo: O entendimento relativo à Educação Ambiental (EA) entre professores pode estar ancorado em suas vivências formais ou não formais, refletindo em diferentes visões sobre o tema. Tal fato pode influenciar em como irão conduzir suas práticas pedagógicas. Considerando a relevância das temáticas ambientais na atualidade, especialmente frente à degradação dos ecossistemas e no desenvolvimento de capacidades que envolvam os estudantes na construção de uma cidadania responsável, com vistas a compreender a sustentabilidade como o princípio da EA, este estudo pretende responder a seguinte pergunta: De que modo estudantes de Pedagogia, futuros professores, compreendem a Educação Ambiental e a abordam no âmbito de seus planejamentos? Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória em que participaram 20 estudantes de um curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior localizada no interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de um questionário e tratados via Análise Textual Discursiva. Os resultados indicam que a maioria dos respondentes possuem uma visão ingênua sobre as questões ambientais, evidenciada pelas concepções e exemplos descritos nas respostas ao questionário. Assim, percebe-se ser necessária a presença de discussões mais efetivas, ao longo das formações iniciais dos futuros docentes para que sua prática de sala de aula instigue uma atitude mais crítica e transformadora referente aos problemas ambientais locais e globais.

Wanessa Jéssica Dinelly da Luz de Azevedo
(Universidade Federal do Oeste do Pará)

Currículo Escolar e Educação Ambiental no Brasil: Legislação, Formação e Práticas nas Instituições de Ensino

Resumo: O currículo escolar tem sido abordado na educação brasileira de variadas formas, com progressos e desafios ainda presentes no que diz respeito à sua organização e abrangência, enfatizando-se como um dos temas pertinentes a sua articulação com a Educação Ambiental. O presente artigo é uma pesquisa bibliográfica e teve como objetivo realizar um levantamento das disposições da legislação brasileira a respeito da Educação Ambiental, associando-a ao currículo escolar, incluindo aspectos como a formação de professores, como esta educação está inserida nos currículos e sua realização em algumas escolas. Verificou-se que a Educação Ambiental deve estar presente nos documentos curriculares preferencialmente de forma transversal, e conduzida contínua e permanentemente, pois é considerada por lei como parte integrante da educação do país e precisa estar incluída em todos os níveis educativos. Os professores devem ser aperfeiçoados na temática, assim como inovações em sua abordagem têm que ser adotadas, para que todas as áreas do conhecimento possam realiza-la nas instituições de ensino. Dessa forma, é importante que o currículo esteja articulado com as vivências da comunidade escolar e a realidade do meio seja conhecida por todos os envolvidos. Recomenda-se a realização de estudos em escolas públicas e privadas, com variadas metodologias e em todas as regiões do Brasil, para que o cenário de cada lugar do país seja compreendido no que diz respeito à Educação Ambiental no currículo.

Leopoldo Pedro Guimarães Filho (UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Elizana Marcello
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Milla Lúcia Ferreira Guimarães
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Ações sustentáveis aplicadas no setor administrativo de uma prefeitura municipal catarinense

Resumo: O objetivo deste trabalho consiste em aplicar os conceitos da sustentabilidade no setor administrativo, em uma prefeitura municipal catarinense para reduzir o consumo de copos plásticos entre os servidores. Para atingir ao objetivo, elaborou-se um arcabouço teórico acerca dos conceitos de sustentabilidade e a teoria Triple Bottom Line. O estudo teve uma abordagem qualitativa, com base em dados descritivos, seguindo as etapas do método pesquisa-ação. Por meio de um questionário buscou-se

identificar o perfil dos servidores, seus costumes em relação a utilização de copos plásticos, suas opiniões frente à sustentabilidade e as ações propostas de educação ambiental na prefeitura. Os achados apontam que: a) a quantidade de copos descartáveis consumidos diariamente no setor administrativo da prefeitura; b) que há maior consumo de copos descartáveis entre os homens; c) a aceitação dos homens em substituir os copos descartáveis por reutilizáveis é menor; d) a economia anual é de R$ 655,00 no comparativo entre os copos descartáveis e os reutilizáveis, disponibilizados para os servidores. Ademais, os servidores mostraram-se favoráveis as ações propostas, mas ficou evidente que a realização de eventos educativos necessitam ser realizados frequentemente para que os ensinamentos não sejam esquecidos e tampouco as práticas deixem de ser executadas.

Elisa Margarida Kovacs Farinha
(Prefeitura de São José dos Campos)
Luciano Rodolfo de Moura Machado
(Prefeitura de São José dos Campos)
Luciane Maria Nogueira
(Prefeitura de São José dos Campos)

Educomunicação Socioambiental para o Programa Revitalização de Nascentes

Resumo: O município de São José dos Campos - SP, promove, desde 2006, a revitalização de 35 nascentes, em áreas públicas urbanas, com a revegetação de suas Áreas de Preservação Permanentes (APPs), para a melhoria das condições da Bacia do Rio Paraíba do Sul, responsável pelo abastecimento de, aproximadamente, 15 milhões de habitantes, em 180 cidades situadas ao longo do Vale do Paraíba, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Para subsidiar este trabalho foi criado um programa de educação ambiental, por meio da formação continuada com professores e alunos da rede municipal, utilizando-se da educomunicação socioambiental e da linguagem audiovisual para disseminação de informação e conhecimento entre alunos e comunidade. No âmbito do programa, as tecnologias da informação e da comunicação são apreendidas para além de sua função instrumental, oportunizando a apropriação midiática em espaços educativos para a criação de territórios livres, nos quais possam ser construídos diálogos afetivos e relações mais solidárias entre educadores, educandos e comunidade. Partindo destes pressupostos professores e alunos desenvolvem projetos de produção audiovisual, que culminam na realização das "Mostras de Vídeos Ambientais". Ao longo deste período já foram realizadas a seis edições desta mostra, com a produção de 110 curtas-metragens até o ano de 2019.

Elenice de Freitas Sais
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A Experiência Educativa na Escola Caminho do Meio para uma Educação e Sociedade Sustentáveis

Resumo: O presente estudo refere-se a uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e exploratória, sendo um estudo de caso, realizado na Escola Caminho do Meio em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Foram utilizados como instrumentos para a coleta de dados, entrevistas com a equipe pedagógica da escola e o idealizador da escola, imersão e observação participante, uso de registros fotográficos para melhor ilustrar o campo de estudo e suas atividades. Tem como objetivo compreender as contribuições da proposta pedagógica da Escola a uma educação e sociedade mais sustentáveis.Como resultados encontrou-se que a escola apresenta um modelo transdisciplinar em educação, através da Pedagogia da Mandala. A visão de sustentabilidade apontada pela escola, aparece quando esta busca educar de forma integral a criança, compreendendo a existência da inseparatividade do mundo interno e externo. A escola busca educar imersa numa cultura de sustentabilidade, através da observação dos processos naturais da vida, que ocorrem nas relações entre o homem e a natureza e também na relação entre as pessoas. Outra contribuição na discussão da sustentabilidade é que a escola busca apoiar-se na visão dos povos tradicionais, principalmente os indígenas, por considerar que estes, tem um olhar mais conectado com a Terra, historicamente viveram em equilíbrio e de forma harmoniosa e respeitosa com a natureza.

GT19

Sessão 2 | Sala virtual GT19
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT19

Flaviana Custódio Silvino
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Luciana Netto Dolci
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)

"Não é só futebol?" Olhares e percepções Estético-Ambientais sobre um campeonato masculino de futsal entre escolas do ensino fundamental da cidade de Rio Grande/RS.

Resumo: No presente trabalho buscamos compreender os significados em participar de um campeonato de futsal e o que esta experiência provocou em alunos de uma escola de ensino fundamental de um bairro com

vulnerabilidade social localizado na cidade de Rio Grande/RS, em que os mesmos foram os vencedores do referido campeonato. A partir desta conquista, buscamos identificar as perspectivas entre os quatorze alunos participantes do time de futsal, sendo os sujeitos desta investigação. Estes alunos têm a idade entre 10 e 11 anos e são alunos do 4º e 5º anos finais do Ensino Fundamental. É uma pesquisa qualitativa e a coleta de dados ocorreu em três momentos distintos, primeiro momento foi durante a preparação para o campeonato; segundo, o dia do campeonato e terceiro momento, foi realizada uma entrevista com os quatorze alunos participantes do campeonato. Vale dizer que este terceiro momento teve um intervalo de dois meses do segundo momento. As treze questões estão relacionadas com os sentimentos e as sensações referentes ao processo de treinos e os jogos. É importante destacar que o esporte pode promover um ambiente que possa fortalecer estas relações de pertencimento e afirmação, valorizando os ambientes e seus saberes. Diante das falas, os alunos se sentiram importantes em fazer parte deste time, de representar a escola em um campeonato.

Fátima Elizabeti Marcomin
(UNISUL)
Márcia de Souza Rodrigues
(AnPAP-EA/UNISUL)
Maria Zelia Correa da Silva
(AnPAP-EA/UNISUL)

"Amar além do Coração": uma perspectiva fenomenológica de Educação Ambiental com idos@s do Abrigo d@s Velhinh@s de Tubarão - SC

Resumo: Há aprendizagem em todos os lugares e contextos. Isso é desafiador. O projeto de extensão "Amar além do Coração: uma perspectiva fenomenológica de EA com idos@s do Abrigo d@s Velhinh@s de Tubarão – SC", desde 2019, objetiva ampliar os gestos amorosos de/para com @s idos@s, expandindo sua percepção de mundo, trazendo de volta sentimentos de paz, luz, serenidade e alegria às suas essências. Marcad@s pela falta do convívio diário com seus familiares, buscamos recuperar o "sentido" de pertencimento. Engloba a participação de voluntári@s, professor@s e mestres do Mestrado em Educação, estudantes de ensino médio, superior, do stricto sensu como aprimoramento à formação ética, sensível, amorosa e de respeito aos sujeitos e aos processos formativos. A Fenomenologia Bachelardiana inspira/sustenta o processo dialógico, participativo, de imersão, de reconfiguração do "ninho"/casa, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e das relações com o outro e com o mundo. Quinzenalmente, rodas de conversa, histórias de vida, processos criativos com pintura, cantoria com violeiros e gaiteiros, dança, "terapia dos sabores", recreação com jogos diversos abordando: sentidos; sentimentos; quem é o outro?; os elementos da natureza; o que é natureza?; os bichos vistos na infância; e outros. Observamos o despertar

de maior inclusão, respeito, gratidão, generosidade, solidariedade e amor. Almejamos intensificar as relações com espaços naturais com vistas à EA crítica, criativa, poética e amorosa.

Paulo Ricardo Pinto Franco
(UNICSUL - Universidade Cruzeiro do Sul)

A Educação Ambiental desenvolvida no Comando Ambiental

Resumo: O presente tem por objetivo discorrer da importância da educação ambiental no processo de formação da criança frente aos desafios da preservação do meio ambiente para a garantia de seu futuro. para isto se buscará, neste ensaio, analisar as palestras e eventos desenvolvidos pelo comando ambiental da brigada militar (cabm) frente a este público infantil. neste sentido, considerando o aumento da poluição, desmatamentos, destruição da fauna e da flora, tem-se no presente estudo, a formulação do seguinte problema de pesquisa: as ações para o desenvolvimento da consciência das crianças através da educação ambiental no comando ambiental estão surtindo os efeitos esperados? a metodologia empregada neste estudo é de natureza básica, abordagem quali-quantitativa, de objetivo exploratório-descritivo, com emprego de técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e coleta de dados que, por meio do método dedutivo, permitiu construir a mensuração deste ensaio científico. assim, conclui-se que o trabalho desenvolvido pelo cabm, na área da educação ambiental, tem surtido os resultados esperados e sua evolução se dará através da proema para que cada fez mais as pessoas se conscientizem que o futuro depende do que elas fizerem agora pelo meio ambiente.

Elcio Alberton
(Secretaria da Educação Santa Catarina)

Um Mundo mais Humano para Mais Humanos

Resumo: Uma das regras básicas do empreendedorismo sustentável se fundamenta em duas palavras: garantia de sucessão! Quando se pensa em Sustentabilidade nem sempre a ideia defendida pelos empreendedores aparece com a mesma clareza. Em se tratando Educação Ambiental para a Sustentabilidade há que se considerar a visão de mundo que se tem e em decorrência disso qual a missão daquele que quer alcançar um determinado objetivo. Para responder a essa interrogação e apresentar alternativas factíveis para uma educação ambiental que tenha como objetivo a sustentabilidade, os interessados precisarão ser capazes de elencar quais valores estão na base da vida social dos envolvidos no processo. E na sequencia responder a algumas perguntas cruciais que os humanos se fazem ao longo de toda a

sua existência: Qual a razão de existir da espécie? Para que os humanos trabalham? Quem necessita de quem: Os humanos da terra, ou a terra dos humanos? Se estas inquietações não borbulham no consciente da atualidade não parece que qualquer conotação que se dê a Educação seja verdadeiramente uma preocupação com a Sustentabilidade. Quando se trata sucessão no sentido de garantia da sobrevivência da espécie e da qualidade de vida para as futuras gerações há que se propor uma mudança de rota ou de rumo, se preferir. Trata-se de assumir com responsabilidade o cuidado com a casa comum. Educação Ambiental para a Sustentabilidade não são regras e noções de preservação, mas sensibilidade ou ética do cuidado.

Yan Ewald Zechner
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Orlando Ednei Ferretti
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Revelando as Paisagens e Valorando as Unidades de Conservação da Ilha de Santa Catarina, Brasil.

Resumo: Este trabalho faz parte das atividades de extensão do Grupo de Pesquisa Observatório de Áreas Protegidas (OBSERVA/UFSC). A principal matriz na paisagem da Ilha de Santa Catarina são os fragmentos de habitats, entremeados por manchas e corredores urbanos. As áreas de maciços cristalinos e de planície costeira apresentam diferentes fisionomias vegetais e são, em sua maioria, áreas protegidas, territórios denominados Unidades de Conservação (UC. Este trabalho trata de apresentar atividades de extensão para educação ambiental e educação em geociências, enfocando conceitos e valoração das UC. Foram realizadas oficinas sobre UC em eventos da área para estudantes de graduação, professores e alunos de PIBID de Geografia, em especial com aulas de campo. Foram realizados levantamentos fotográficos e em vídeo das UC em parceria com o Design Verde, do Curso de Design, que resultaram na exposição "Observa em Detalhes", cuja proposta é de explorar as singularidades presentes nos ecossistemas das UC, apresentando-as em escolas. As ações têm contribuído para apresentar de forma educativa as áreas protegidas, em especial para práticas de ensino, auxiliando em processos de conservação e indiretamente na melhoria da qualidade ambiental na cidadania ambiental. Ao longo de dois anos o projeto formou educadores no campo da geografia, com base no conhecimento de práticas educativas formais e não-formais. Contribuiu cientificamente para o avanço nas teorias da educação ambiental e em geociências.

Ligia Schwarz
(UFSC)

Riscos Socioambientais na perspectiva das Representações Sociais: Uma revisão integrativa

Resumo: O espaço ocupado por pessoas também é definidor de sua realidade. Exemplo disso é o aumento da vulnerabilidade de determinados grupos humanos, devido a urbanização desordenada e às mudanças climáticas. Situação esta evidenciada pelas tragédias ocorridas em janeiro de 2020, no sudeste do Brasil (RJ, ES, MG). Buscando compreender a apreensão da problemática ambiental por grupos sociais, de forma a atuar no sentido de minimizar seus impactos, este estudo teve como objetivo investigar como a Teoria das Representações Sociais (TRS) e suas práticas podem contribuir nas possíveis interfaces com a Gestão de Riscos de Desastres e a Educação Ambiental (EA). Trata-se de uma revisão integrativa, realizada de agosto de 2019 a janeiro de 2020, em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados da Capes: Web, Scopus, Scielo, PsycInfo, Lilacs e ProQuest . Foram consultadas pesquisas científicas que contemplem as Representações Sociais atreladas aos riscos ambientais. O estudo apresenta a TRS, bem como conceitos de práticas sociais e desastres naturais. Aponta o papel da EA e diferencia gestão de riscos e de desastres. O referencial existente, apesar de escasso, aponta que é imprescindível o enfrentamento dos impactos ambientais, por meio de práticas sociais interdisciplinarmente construídas. A TRS pode auxiliar na construção de ações educativas e sociais de enfrentamento e minimização dos desastres, por sua contribuição na compreensão do pensamento social compartilhado.

Kevin Daniel dos Santos Leyser
(UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci)
Luciana Fiamoncini Frainer
(UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci)

Relação animal humano-animal não humano na Educação Ambiental: uma abordagem pluralística crítica.

Resumo: Este estudo visa contribuir para o debate sobre a ausência de animais não humanos na educação ambiental (EA) e no desafio da caracterização antropocêntrica da educação de um modo mais amplo. Em relação ao debate sobre uma abordagem pluralista na EA como um "pluralismo de uma espécie única", baseamo-nos na ética ecofeminista dialógica interespécies de Val Plumwood e na compreensão de Rosi Braidotti de uma subjetividade pós-humana/nômade. Ao considerar a "diferença" como uma força constitutiva, apresentamos uma abordagem pluralista crítica às relações animal humano-animal não humano na EA. Em vez de traçar novas linhas de consideração moral para seres não-humanos, sugere-se uma apreciação ética e política do que outros não-humanos podem fazer na EA. As recomendações para a prática educacional são de reconhecer a

agência não-humana como revelando dimensões políticas e éticas, o que poderia levar a abordagens pedagógicas alternativas às relações animal humano-animal não humano em diferentes contextos transversais.

Nicolas Cortes Granville
(Escola Notre Dame Menino Jesus)

Novas possibilidades no ensino de geografia

Resumo: Induzir sobre o processo de ensino e aprendizagem nos fazem refletir sobre os avanços em sala de aula, esta ponderação deve ser realizada a partir da análise das metodologias utilizadas e como os alunos as recebem. No que se refere a utilização das tecnologias devesse estar atento a alguns pontos importantes a serem observados, principalmente, são eles: domínio das ferramentas por parte dos professores, estrutura física da escola e a maneira como serão aplicadas no processo educacional.
Pensando nestas novas propostas para as aulas de geografia, serão descritos abaixo sugestões de aplicativos e sites que podem ser utilizados como ferramenta.
- Geoguessr: é um jogo online no qual no qual é necessário descobrir a localização de um local a partir de uma imagem do Google Street View.
- Socrative: é um aplicativo no qual professor e alunos podem interagir, pode ser utilizado em smartphone, tablet ou computador. Permite tornar mais dinâmica a aplicação de questionários.
- Mindmeister: é uma ferramenta no qual os usuários podem criar mapas mentais digitais.
- Google Earth: apresenta um modelo tridimensional do globo terrestre, constituído a partir de imagens de satélite.
Portanto, as ferramentas tecnológicas estão cada vez mais presentes no nosso dia, sendo úteis na comunicação e até mesmo para os estudos, desta forma, é importante que os professores se apropriem destas ferramentas para melhorarem o ensino e aproximarem mais os estudantes da aula.

Caroline Bortoluzzi da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Krysler Parcianello
(Prefeitura municipal de Balneário Arroio do Silva- SC)
Aline Hannelore Dessipris Kikuti
(COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO)

Método do arco como referência de problematização: Valores da cultura Guarani na Aldeia indígena Nhu Porã no município de Torres (RS), Brasil, para a Educação Ambiental.

Resumo: Durante os encontros promovidos pela disciplina de Educação Ambiental, foi sugerida uma visita na Aldeia Nhu Porã, situada em Rio Grande do Sul, a fim de identificarmos pontos relevantes, sobre os valores

da cultura Guarani. Para a produção de conhecimento, utilizamos a Metodologia da Problematização ou Método do Arco que foi desenvolvido por Charles Manguerez. Esta metodologia constitui-se da observação da realidade (problema), identificação de pontos chaves ou pressupostos, teorização (recensão crítica e seminário interdisciplinar), alternativas de solução e aplicação à realidade (prática social). O uso do Método do Arco de Manguerez como referencial metodológico permitiu-nos o sentimento de ser parte essencial para a consolidação da formação de uma consciência crítica sobre o resgate e a revalorização dos saberes tradicionais dos povos Guaranis, associados com os conhecimentos científicos. Durante a visita na comunidade, foram identificados cinco pontos-chaves relevante ao tema educação ambiental, sendo eles: agricultura, saúde, resíduos sólidos, espiritualidade e educação. Dentre estes pontos-chaves foram escolhidos dois, sendo eles, educação e espiritualidade, considerados pontos essenciais, pois os Guaranis podem transmitir ensinamentos à sociedade. Foram sugeridas hipóteses de solução dos problemas identificados na aldeia e a criação de fórum permanente que incorpore a educação ambiental e a questão Guarani.

Arlindo Costa
(UDESC)

Jogos em Educação Ambiental: uma perspectiva interdisciplinar

Resumo: Esta proposta é de suma importância, uma vez que proporcionará aos professores da rede estadual e municipal de ensino fundamental, uma oportunidade ímpar de adquirirem novos conhecimentos no campo da Educação Ambiental, através de múltiplas atividades, com ênfase na produção de material didático, viagem de estudos, oficinas de dramatização, abordagem sobre pressupostos metodológicos e filosóficos, articulação escola-comunidade. Entre os objetivos - Oportunizar professores da rede pública municipal e estadual de um curso de formação continuada de Educação Ambiental;
- Disseminar entre os professores de ensino fundamental propostas metodológicas sobre Educação Ambiental; - Confeccionar materiais didáticos para professores de EF sobre atividade didático- pedagógicas de EA. O trabalho será desenvolvido através de encontros bimestrais de oito horas, totalizando a carga horária de quarenta horas, através de palestras, oficinas pedagógicas, viagem de estudos, oficina de teatro.
A avaliação dar-se-á através de um instrumento de coleta de dados entre o público envolvido sobre as etapas do curso e sua relevância, sendo a posteriori, tabulados e apresentados no relatório final. A avaliação da equipe será qualitativa, tanto quanto do processo, quanto do produto. Entre as atividades que mais chamou a atenção foram os jogos sobre cadeias e teias alimentares, uma vez que proporcionam maior interação/integração entre as disciplinas.

GT 20 Educação do Campo e Educação Ambiental: caminhos entrelaçados pelos povos do campo.

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Gerson Luiz Buczenko
(Centro Universitário Internacional Uninter)
Maria Arlete Rosa
(Universidade Tuiuti do Paraná)

Resumo: O Grupo Temático intitulado "Educação do Campo e Educação Ambiental: caminhos entrelaçados pelos povos do campo", tem a intenção de reunir pesquisas acadêmicas, em seu início, em andamento ou já desenvolvidas que explorem a temática da Educação do Campo e da Educação Ambiental, sob a perspectiva dos povos do campo. A opção pelos povos do campo emerge, fundamentalmente, pela presença de tradições, valores, ancestralidade, e resistência entre outros elementos que constituem a cultura dos povos do campo, que persiste apesar dos influxos da sociedade atual, assolada pela lógica do capital. Assim, nessa perspectiva abre-se uma amplitude de temas que atualmente estão presentes no debate acadêmico, como: agroecologia, conflito ambiental, ecologismo dos pobres, ecologia política, política ecológica, sustentabilidade, economia solidária, entre outros. Temas, assim, que vem suscitando pesquisas no âmbito acadêmico, da Graduação à Pós-Graduação, bem como no ensino Tecnológico. Segundo Roseli Caldart (2012) a Educação do Campo surgiu em um determinado momento e contexto histórico e não pode ser compreendida em si mesma, ou apenas segundo o mundo da educação ou dos parâmetros teóricos da pedagogia. Ela é um movimento real de combate ao atual estado de coisas – movimento prático, de objetivos ou fins práticos, de ferramentas práticas, que expressa e produz concepções teóricas, críticas a determinadas visões de educação; de política de educação, de projetos de campo e de país, mas que são interpretações da realidade construídas com vistas a orientar ações/lutas concretas. Como Educação do Campo entende-se a educação pensada a partir dos povos do campo, valorizando todo o processo cultural que está presente nos povos tradicionais, construindo-se uma proposta educacional que não imponha uma forma de ser, mas que valorize a forma de ser e de existir característica dos povos tradicionais. Em relação a Educação Ambiental, segundo Reigota (2012, p. 12), esta não dever ser vista apenas na perspectiva dos aspectos biológicos da vida, assim não se trata apenas de garantir a preservação de espécies animais, vegetais

e de recursos naturais. Segundo o autor, o que deve ser uma prioridade na Educação Ambiental são as análises econômicas, sociais e culturais entre a humanidade e a natureza e as relações entre os seres humanos, com o objetivo maior de superar os mecanismos de controle e de dominação que impedem a participação consciente e democrática de todos. Com estas provocações iniciais, pretende-se ampliar este debate com a propositura deste Grupo Temático durante o evento, atraindo pesquisadores de todo o Brasil e de outras nações.

GT20

Sessão 1 | Sala virtual GT20
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT20

Daniel Cajarville Fernández
(Universidade de São Paulo)

Crecer en familia: migrantes en busca de un lugar para la educación de sus hijos

Resumo: En los últimos años, un número creciente de migrantes se han radicado en la ciudad balnearia de La Paloma y alrededores (La Paloma Grande - Uruguay), tras haber conocido el lugar como turistas. En el marco de un fenómeno conocido como "migraciones por estilo de vida", cientos de uruguayos y extranjeros han elegido esa zona, reinventando sus proyectos de vida en un entorno costero y semi-rural desde un escenario cotidiano desacelerado, agreste y de cercanías. Muchos entre quienes migraron recientemente lo hicieron como parte de un proyecto familiar, este trabajo explora sus motivaciones y la importancia de la educación de sus hijos en sus proyectos migratorios. A través de una aproximación etnográfica se indaga respecto de lo anterior, en el contexto de una investigación de Maestría sobre transformaciones recientes en La Paloma Grande. En conclusión, se observa que las familias migrantes más allá de optar por instituciones educativas públicas o colegios privados para la formación de sus hijos, valoran principalmente la educación de los mismos en el hogar; se enfatiza que las nuevas generaciones se formen en contacto con la naturaleza, en diálogo con contextos cotidianos de proximidad entre vecinos, así como contando con más tiempo compartido en el hogar y en familia respecto de cuánto sería posible para los ritmos de la gran ciudad.

Lívia dos Reis Amorim
(SECRETARIA DE)

Livro de Receitas de Frutos do Cerrado: Agroextrativismo e Sustentabilidade nas Escolas do Campo

Resumo: O artigo apresenta a proposta pedagógica de valorização e aproveitamento de frutos do cerrado como incentivo ao desenvolvimento sustentável em escolas do Campo inseridas no Bioma Cerrado. É imprescindível que a escola do campo tenha uma educação específica para o campo, mantendo vínculo com os sujeitos do campo. O conhecimento sobre o aproveitamento dos frutos do Cerrado será capaz de proporcionar maior valor nutricional à alimentação e também um aumento da renda familiar, uma vez que o excedente poderá ser comercializado. O objetivo da pesquisa é construir, de modo participativo, um livro de receitas de frutos de espécies nativas do Cerrado, promovendo de forma prática o aprendizado de agroecologia, agroextrativismo, e educação ambiental através do desenvolvimento de uma metodologia transdisciplinar. Foram aplicados os ideais do educador e filósofo John Dewey que defendia a relevância do conhecimento processual e recomendava a transmissão dos saberes para além da sala de aula; e de Gadotti, que associa educação e sustentabilidade e propõe a aprendizagem a partir da vida cotidiana. A metodologia de aprendizagem busca o sentido topofílico criado por Yi Fu Tuan, de formação de um elo afetivo entre a pessoa e o ambiente físico. Conclui-se que o processo educativo do campo necessita estar vinculado à sustentabilidade e que a escola deve ser a responsável pela aplicabilidade de ações que sensibilizem o sujeito do campo para uma postura de preservação da natureza.

Vanessa Marion Andreoli
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Educação ambiental no contexto das escolas do campo das ilhas do litoral do Paraná

Resumo: As ilhas do litoral do Paraná e suas comunidades apresentam complexos desafios que merecem atenção e clamam por alternativas, principalmente no momento político que vivemos no país, no qual a retirada de direitos é cada vez mais constante. As escolas do campo localizadas nessas ilhas podem contribuir para recriar os vínculos de pertencimento dos sujeitos ao território que vivem, criando canais para a construção de estratégias de sobrevivência, resistência, emancipação e mesmo de superação da situação. Nessa perspectiva, as reflexões e práticas aqui compartilhadas são fruto de um projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná, que tem como objetivo central contribuir com uma formação continuada contextualizada das comunidades escolares e locais

das ilhas do litoral paranaense. A partir do diálogo entre os saberes escolares e não escolares, almeja-se a construção coletiva de alternativas metodológicas e materiais didáticos com foco na valorização da cultura dessas comunidades e no aprofundamento de assuntos específicos que tratam das realidades socioambientais locais. Considerando o currículo como possibilidade concreta de mudanças e a participação nos processos escolares um direito dos povos tradicionais, torna-se crucial encontrar possibilidades reais para a abertura da escola para a comunidade, buscando brechas em estruturas rígidas do estado que muitas vezes desconhecem as realidades e inviabilizam uma educação que contemple os modos de viver dos diferentes sujeitos.

Daiane dos Santos Possamai

Agroecologia e educação do campo a partir do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Resumo: No campo brasileiro, o domínio do agronegócio aprofunda a desigualdade social, viola direitos humanos e degrada o ambiente. A agroecologia é uma saída possível, e a educação do campo é um instrumento essencial para sua construção. Ocorre que, muitas vezes, a educação ofertada aos povos do campo tende a ser direcionada aos interesses do agronegócio. Neste cenário, a educação do campo já nasce questionadora e libertadora, pois valoriza a cultura camponesa, busca estimular o pensamento crítico e representa um projeto de campo e de país incompatível com o agronegócio. Por partir do campo e ser do campo, está profundamente ligada aos movimentos sociais camponeses, entre eles o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a relação entre agroecologia e educação do campo a partir do MST. Para tanto, foi utilizado o método dedutivo, em pesquisa teórica e qualitativa, a partir de material bibliográfico diverso. Para o MST, a educação do campo é uma das principais bandeiras de luta, assim como a agroecologia. A educação deve estar ligada à prática, ao trabalho rural e à luta, o que a aproxima da agroecologia. O Movimento compreende que a transformação social, com superação do agronegócio e implementação da agroecologia, deve passar pela formação dos camponeses. Por isso, é possível perceber que a educação do campo é extremamente importante para o MST, caracterizando-se também como uma estratégia para a construção da agroecologia.

Jeimes Jacintho da Rosa
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Educação do Campo, Povos Tradicionais e Território: O resgate do saber tradicional através da Agroecologia e os desafios frente a atual conjuntura nacional

Resumo: A identidade de um povo está relacionada à difusão de sua cultura. Perpetuar entre gerações o saber tradicional e as práticas de interações sociais definem estes indivíduos como seres únicos, pertencentes a uma comunidade.
A Educação do Campo surge como processo de reconhecimento desses povos e leva consigo a premissa de que esta população têm o direito a uma educação diferenciada, levando em conta não somente o espaço territorial, mas também compreendendo as necessidades histórico-sociais, culturais, os direitos e a formação integral desses sujeitos.
Os processos envolvendo saberes tradicionais de cultivo foram desenvolvidos e compartilhados ao longo de milênios pelos povos tradicionais do campo. Garantindo assim uma enorme diversidade biológica, genética e ecológica. Sendo eles os precursores do processo de evolução da agricultura. Que vive em constante revolução.
A atual política capitalista do Governo Federal, a liberação de agrotóxicos e o avanço da tecnologia promoveu a inserção de sementes geneticamente modificadas e utilização de insumos químicos no campo, acarretando na perda de identidade por parte dessas comunidades.
Sendo assim, o modelo de Educação do Campo com viés Agroecológico visa reconhecer e resgatar saberes tradicionais, tanto nos meios de produção, quanto de consumo, bem como nas relações que se estabelece entre o homem e a natureza. Dando acesso à alimentação segura, preservação do meio ambiente e significado a história de uma população e seu território.

Waldileia do Socorro Cardoso Pereira
(UFSCar/SC. SEMED/AM)

Karl Marx e a filosofia epicurista: da liberdade atômica à liberdade do ser no trabalho educativo como formação humana

Resumo: O artigo socializa pesquisa bibliográfica tendo como centro de abstração a leitura da obra de Karl Marx denominada “Diferenças entre as filosofias da natureza em Demócrito e Epicuro”. Nosso objetivo foi discutir as divergências e convergências nos sistemas filosóficos pontuadas por Marx

e articular analogamente o sentido da liberdade epicurista na perspectiva educativa marxista. A metodologia parte da leitura e fichamento das ideias centrais, seguida de dialogação coletiva, após reflexão que culminou na produção textual. A obra trata da tese de doutorado de Marx, em Filosofia, escrita na Alemanha em 1841. Utilizando os olhos dialéticos do mestre Hegel, Marx constrói sua análise emergindo elementos basilares nos sistemas filosóficos de Demócrito e Epicuro, ao fazê-lo encontra elementos que servirão como premissa para propositura do que vem a ser materialismo histórico dialético, nesse movimento, cria conexão entre os postulados materialistas de Feuerbach junto ao idealismo de Hegel. O tema é propicio para compreender no âmbito da pesquisa, como a dimensão filosófica que alicerça o método exerce sua intencionalidade. A liberdade do átomo na teoria epicurista traduz-se como estado germinal da liberdade humana, sendo o humano advindo daquele. Entendendo o ato educativo como parte considerável da existência, a liberdade seria então gestada no ato educativo e suas lutas contraditórias. As perspectivas educativas marxistas se colocam aqui alimentando nossos argumentos.

GT 21 Educação e Campo Educacional em Pierre Bourdieu

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Ione Ribeiro Valle
(UFSC)
Gildo Volpato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Marilândes Mól Ribeiro de Melo
(Instituto Federal Catarinense)

Resumo: O Grupo de Trabalho, GT "Educação e Campo Educacional em Pierre Bourdieu" tem como objetivo oportunizar aos pesquisadores em Educação, que têm como principal aporte teórico/metodológico as contribuições do sociólogo Pierre Bourdieu e seus seguidores, a socialização de resultados de investigação, a reflexão e o debate acadêmico. Na sociologia de Bourdieu é central a concepção de espaço social, de campo, de capital e de habitus. Um campo é um tipo específico de entidade social, como o campo acadêmico, o campo literário, o campo jurídico ou o campo educacional, num nível de análise que engloba agentes individuais, grupos ou instituições. A expressão "campo" também é usada por Bourdieu como uma dupla metáfora: o campo de forças e o campo como arena. Essa segunda acepção é empregada por Bourdieu para caracterizar a natureza das diversas entidades sociais, como o espaço social, uma escola, com seu projeto pedagógico e sua atuação na comunidade, uma empresa com atuação em múltiplos mercados, a família, ou o próprio campo como domínio específico de atividades, conforme a primeira acepção indicada acima. O campo está em permanente processo de reprodução ou transformação, no influxo de incessantes lutas pelo monopólio sobre os tipos de capital mais valorizado. Nesse sentido, serão bem vindos os trabalhos de pesquisa que mobilizam os conceitos de espaço social, de campo (científico, acadêmico, educacional, linguístico, jurídico, dentre outros), de capitais (sociais, culturais, econômicos, simbólicos), de habitus, de violência simbólica, de dominação, de reprodução das desigualdades sociais no âmbito da educação e da escola (da educação infantil ao ensino superior). Também temas como Democratização do Ensino e Justiça social, Movimentos de escolarização e formação, Contextos institucionais e socialização profissional, Educação escolar, justiça social e desigualdades escolares. Os trabalhos submetidos ao GT devem contemplar discussões teórico-analíticas, inspiradas na teoria das práticas sociais de Pierre Bourdieu e mobilizadas para diferentes pesquisas que têm como foco principal o campo educacional.

GT21

Sessão 1 | Sala virtual GT21

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT21

Julia Siqueira da Rocha
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Kamylla Raulino Vieira da Silva
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ione Ribeiro Valle
(UFSC)

Apreciação comemorativa 40 anos da Obra "A Distinção: crítica social do julgamento" de Pierre Bourdieu.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo revisitar a obra:"A Distinção: crítica social do julgamento", escrita pelo sociólogo Francês Pierre Bourdieu em 1979. Comemorou-se 40 anos de sua publicação no ano de 2019. Se trata de uma pesquisa bibliográfica realizada no âmbito das discussões de um grupo de estudos da teoria do sociólogo Pierre Bourdieu. A obra é uma das mais conhecidas e prestigiadas por provocar uma inflexão na teoria de Pierre Bourdieu. Ao longo dos anos 1970 Bourdieu visou elaborar uma teoria geral das classes sociais. "A Distinção" está dividida em três partes: Crítica social do julgamento do gosto, A economia das práticas e Gostos de classe e estilos de vida. Em sua obra duas ideias centrais e originais são expostas, de um lado, como relações de poder, o conceito de capital cultural como categoria de dominação e de outro apresentando a violência simbólica que aparece na ação sutil de comer, vestir, cuidar do corpo, ou até mesmo na ação de apreciar uma obra de arte, quando com estes atos organiza-se ideias de superioridade. A obra nos ajuda a compreender os mecanismos sociais e culturais, retirando os fatores econômicos como eixo central das análises da sociedade e remetendo uma estrutura relacional com as práticas de consumo culturais. A importância de sua revisitação é pelo fato dela explicar os estudos sobre linguagem, grupos sociais, política, educação, oferecendo de maneira instigante uma análise do mundo social do ontem e hoje, trazendo seu aspecto contemporâneo.

Elsio Lenardão
(UEL - Universidade Estadual de Londrina)

Conteúdo curricular e diversidade cultural nos termos de Pierre Bourdieu: notas sobre aspectos epistemológicos e estéticos

Resumo: No centro dos debates atuais envolvendo o sistema de ensino brasileiro há a disputa entre variadas interpretações a respeito de quais conteúdos deveriam compor o currículo da escola básica. Na lista dos autores aos quais se recorre para a defesa de uma ou outra posição quanto

ao conteúdo dos currículos encontra-se Pierre Bourdieu. Entre autores brasileiros e estrangeiros traduzidos no Brasil, há uma certa interpretação quanto a posição de Pierre Bourdieu que o situa como crítico do currículo composto pelos conteúdos da cultura escolar clássica/propedêutica, formada pela ciência e pela cultura erudita. Porém, já há, também, interpretação alternativa que vem tentando demonstrar que, contra a leitura corrente, a posição teórica e prática de Bourdieu o aproxima mais da defesa de um currículo escolar nos moldes clássicos do que de uma posição relativista. Para o esclarecimento da sua aproximação a favor de um conteúdo curricular escolar clássico, seria relevante expor sua posição e avaliação comparativa daquilo que ele denomina "cultura erudita"/"alta cultura" frente à "cultura popular". Isto é, sua análise a respeito dos diferentes valores epistemológicos e estéticos das diferentes experiências culturais. Este artigo apresenta um levantamento inicial de escritos de Bourdieu que ilustram sua posição diante do tema, com base na leitura exegética de alguns de seus textos e de textos de comentadores que tratam do assunto.

Leticia Dias de Lima
(Auto)
Fabiany de Cássia Tavares Silva
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Formação do músico popular no ensino superior: uma defesa de objeto e perspectiva teórica de análise

Resumo: Este texto apresenta percurso de investigação para escrita de tese de doutoramento, que coloca em discussão a formação do músico popular, no ensino superior de Música, em diálogo com o campo do currículo. Este campo, nos limites de nossas análises, orienta-se por sua matriz crítica fundada na redefinição do poder, da ideologia e da cultura para a compreensão das complexas relações entre a escolarização, a formação e os interesses de classe. Tal compreensão ancora-se em uma perspectiva teórica de análise delineada pela/na teoria das estruturas sociais, pautada no 1) reconhecimento das regras do jogo em um campo determinado, e 2) em práticas metodológicas capazes de apreender, além da lógica da reprodução e determinação, o papel da agência e da contra-hegemonia. Para tanto, operamos com conceitos fundamentais para o debate, isto é, a disposição do habitus, o poder simbólico, a formação do gosto como resultante de capitais culturais. Acrescemos a essa operação, a problematização dos cânones e das práticas sociais relativas à inserção e à manutenção da música popular no ensino superior, bem como à própria identidade dos agentes deste campo e aos mecanismos e estratégias dispostos em sua formação.

Schirlei Russi von Dentz
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Volmir von Dentz
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Dez anos da Política de Cotas na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC: uma análise sociológica das disposições discentes

Resumo: Este trabalho apresenta, a partir de um quadro de dados quantitativos (cadastros socioeconômicos dos anos 1998, 2008 e 2018), como se colocam/distribuem nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC os alunos das classes sociais mais baixas em relação aos de classe social mais elevada. Examinamos as relações com a cultura conforme os interesses dos estudantes nos seguintes quesitos (artes, cinema, dança, música, teatro, literatura, esportes, outros). A metodologia apoia-se na análise das correspondentes múltiplas – ACM, ela permite ao mesmo tempo uma leitura dos gráficos produzidos pelo conjunto das variáveis utilizadas e a interpretação sociológica das posições dos agentes no espaço social proposto, neste caso, a universidade. A base teórica do estudo é a teoria sociológica de Pierre Bourdieu, da qual alguns elementos são mobilizados para uma orientação do olhar aos fenômenos sociais que acontecem na UFSC. Nesse sentido, as categorias em uso são: produção, reprodução, tempo, campus, habitus, dominação, legitimação das (des) igualdades sociais, econômicas, étnico-raciais etc.

Marilândes Mól Ribeiro de Melo
(Instituto Federal Catarinense)
Bruno Dalton Felisbino
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Sobre o Estado. Cursos de Pierre Bourdieu no Collège de France: conferência de 25 de janeiro de 1990

Resumo: Pierre Bourdieu (1930-2002) durante alguns anos no Collège de France ministrou conferências sobre o Estado. Nelas o teórico desenvolve ideias refletindo sobre questões que em seu conjunto, contribuem para a compreensão do Estado, seja em sua forma nascente, ou institucionalizada, por meio de seu volume de recursos e capitais simbólicos que são instrumentos para determinados agentes e objeto de lutas entre eles. Assim sendo, esta comunicação objetiva abordar a conferência ocorrida no dia 25 de janeiro de 1990, na qual o teórico empreende esforços para forjar a noção de Estado, tomando noções desenvolvidas em Marx, Weber e Durkheim entre outros, mas procurando avançar, enfatizando que além do monopólio da violência física, possui também o monopólio da violência simbólica. Nessa conferência Bourdieu transita entre ideias que permitem cunhar uma noção de Estado defendendo a necessária relação entre o teórico e o empírico e lançando mão de um conjunto de reflexões que fazem ver tal possibilidade. Ao debater aspectos relacionados à teoria e

empiria, comissões estatais e encenações, a construção social dos problemas públicos, o Estado como ponto de vista dos pontos de vista, parêntese sobre o ensino da pesquisa em sociologia e o Estado e o sociólogo entre outros, Bourdieu fornece pistas e instrumentos para se compreender a construção de uma gênese histórica do Estado, bem como mostra os erros cometidos e as lições que com eles se pode aprender, do ponto de vista metodológico.

Luciano Luiz Kussler
(Professor)

Sucesso escolar entre jovens das classes populares: disposições e trajetos sociais no Ensino Superior.

Resumo: Este trabalho se insere no contexto de outros estudos em sociologia da educação, que buscam analisar as condições de sucesso escolar entre as classes populares. No caso em pauta, o sucesso escolar é entendido como o acesso e a permanência no Ensino Superior, em instituições públicas e privadas, de um grupo de jovens de baixa extração social. A amostra inicial, constituída através de levantamento prévio, identificou e contatou oito indivíduos. A pesquisa busca apreender as condições sociais em que se processam as trajetórias de sucesso escolar entre estudantes com origem familiar nas classes populares. Por outras palavras, quais são as práticas elaboradas no âmbito das famílias de pais com um curto trajeto escolar, capazes de significar uma espécie de "capital familiar", herdado pelos filhos que estabelecem a continuidade dos trajetos e acessam o Ensino Superior. Complementar ao estudo das formas primárias de socialização familiar, é preciso considerar outras modalidades secundárias de socialização (escolar, religiosa, esportiva, política, artística, entre outras), na medida em que se combinam para a constituição de disposições sociais que podem favorecer o sucesso escolar. De como relacionar as lógicas sociais que perpassam estas diferentes esferas, e quanto pesam na composição dos itinerários que conduzem ao Ensino Superior.

GT21

Sessão 2 | Sala virtual GT21

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT21

Karen Fernanda da Silva Bortoloti
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

O discurso anisiano sob a perspectiva sociológica de Pierre Bourdieu

Resumo: No início dos anos 1920 no Brasil educadores e literatos de diferentes matrizes debatiam acerca da educação. Liberais e católicos

propunham uma reforma educacional sob a ótica da formação da nacionalidade e tinham como ideal a legitimação de uma educação escolar que situasse o país dentro de padrões tidos como modernos. Essa ânsia modernizadora influenciou diretamente o pensamento e a ação dos intelectuais e educadores brasileiros que concebiam a transformação da educação nacional como ferramenta para a construção de uma nova sociedade. Associada ao desejo de modernização social, forjou-se a ideia de que a introdução da ciência e de hábitos mais saudáveis, condizentes com uma sociedade "civilizada", era relevante para a modificação almejada. Anísio Teixeira pertencia a este grupo que, ao longo do século XX, foi capaz de arquitetar ideias ao operacionalizarem a palavra, por meio do discurso, ao ocuparem púlpitos socialmente valorizados. Assim, o presente trabalho faz uma análise do discurso do educador e intelectual baiano a partir dos conceitos bourdieusianos de campo e capital cultural. O objetivo é elucidar as razões e os mecanismos discursivos que engendraram as falas de Teixeira entre os anos de 1920 – 1935. Seguindo os esquemas analíticos de Bourdieu, o discurso em questão pode ser considerado como estratégia, mecanismo pelo qual buscava consolidar o campo educacional e legitimar a relevância do capital cultural para a reconstrução do país e inserção na modernidade.

Tsamiyah Carreño Levi
(autônomo)

"A gente entra na escola junto": estratégias de escolarização em instituições Waldorf em Florianópolis

Resumo: Esta pesquisa se insere no campo de estudos de Sociologia da Educação que se ocupa de itinerários escolares e das estratégias educativas postas em prática por diferentes grupos familiares. O trabalho aqui proposto teve como objetivo estudar a relação entre os condicionantes sociais e culturais de determinados grupos familiares e as formas de escolarização dos filhos, tendo algumas instituições Waldorf de Florianópolis como terreno empírico. A partir da análise do espaço educacional da cidade, observou-se que a expansão das escolas Waldorf se dá dentro de uma expansão mais geral das escolas privadas da cidade na última década. Os procedimentos metodológicos utilizados foram observação (participação em eventos, reuniões, palestras e festas escolares), entrevistas com professoras (n=8) e entrevistas com mães e pais (n=14) que têm seus filhos matriculados em uma das sete escolas incluídas na pesquisa. O quadro teórico tem como referência a Sociologia da Educação que discute as estratégias de escolarização da prole como parte de um conjunto mais amplo de estratégias de reprodução ou ascensão social das famílias. As conclusões apontam para um altíssimo investimento de tempo e energia na escolarização dos filhos por parte de mães e pais nestas escolas e em sua educação de forma

mais geral. Apontam também para uma abertura frente às prescrições da Pedagogia Waldorf, reforçando a coesão entre as disposições familiares e os valores e práticas escolares.

Rhuany Andressa Raphaelli Soares
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Maria Cristina Caminha de Castilhos França
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

(Im)Possibilidades de acesso ao ensino superior público: a influência da trajetória familiar e escolar nas camadas populares

Resumo: A realidade do ensino superior brasileiro é construída e demarcada a partir das desigualdades de classe e, consequentemente, das desigualdades de oportunidades tanto de acesso quanto de permanência nestes espaços. Neste âmbito, a presente pesquisa busca compreender, a partir da fundamentação teórica da noção de reprodução social e dos conceitos e concepções educacionais do sociólogo Pierre Bourdieu, em que medida a origem social e a escola repercutem na percepção e formação das trajetórias dos agentes sociais de camadas populares, visando o ingresso no ensino superior público. A investigação partirá do contexto de uma escola pública periférica da cidade de Porto Alegre e seu desenvolvimento será baseado em uma metodologia qualitativa aplicada, através de observação, realização de grupo focal e entrevistas, com subsídio de uma metodologia quantitativa, com aplicação de questionário. Espera-se que, a partir desta pesquisa e da construção de um produto educacional que possibilite demonstrar formas (facilitadoras) de acesso e permanência na universidade pública, os agentes estudantis pertencentes às camadas populares apreendam novas perspectivas relacionadas ao seu destino escolar, provocando rupturas na naturalização dos processos e mecanismos de reprodução social.

Eloisa da Rosa Oliveira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Distinção Cultural no campo literário: um debate sobre e pela perspectiva de jovens leitores universitários.

Resumo: Esta comunicação abarca o recorte de uma pesquisa de doutorado na área da Teoria Literária, cujo intento maior é o de dialogar com a Sociologia da Educação, pelas lentes de Pierre Bourdieu, sobretudo no que diz respeito ao conceito de distinção cultural e da crítica social do julgamento. A pesquisa, ainda em fase de conclusão, teve por ponto de partida alguns questionamentos norteadores que investigam a perspectiva de leitores já inseridos no campo acadêmico: como estudantes matriculados

em cursos da área de Letras/ Linguagens lidam com as tensões presentes no debate sobre cânones e best-sellers? Como eles se posicionam diante do jogo de distinção cultural reforçado, muitas vezes, pelos currículos acadêmicos? É possível perceber no discurso dos estudantes o princípio da boa vontade cultural? A partir de perguntas com essas e com apoio dos métodos da História Oral, leitores universitários de diferentes universidades foram entrevistados para que a construção do debate da pesquisa se desse a partir da posição dos próprios leitores. Diante desse cenário, as considerações prévias já apontam a presença detectada de uma comunidade de leitores mais bem resolvida com a história oficial da Literatura presente nos currículos, de modo a circular com maior liberdade entre leituras consideradas clássicas e de senso comum. Um debate pertinente que nos ajuda a atualizar nossos olhares sobre o campo acadêmico e como jovens leitores estão se movimentando dentro dele.

Silvana Rodrigues de Souza Sato
(Faculdade da Polícia Militar de Santa Catarina)
Mariele Martins Torquato
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Luiza Turnes
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

O ACESSO DAS MULHERES À EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: o caso da Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Nesta proposta objetiva-se, mediante o aporte teórico de autores da sociologia e história francesa e brasileira, analisar o acesso das mulheres brasileiras ao nível superior de ensino. Para tal, construiu-se um panorama histórico sobre o acesso do público feminino à educação e, posteriormente, analisou-se o perfil do ingressante à educação superior em nível nacional segundo a variável sexo. Depois, estudou-se o caso da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio dos questionários socioeconômicos preenchidos pelos candidatos aos concursos vestibulares da Instituição (2001-2015). Os resultados apontam para o maior acesso de mulheres à educação superior no país. Na UFSC o maior número de inscrições sempre foi realizado pelas mulheres, mas foram os homens que conseguiram maior êxito. Nos cinco cursos mais concorridos da universidade houve movimentos de maior acesso das mulheres em graduações com perfil masculino. Inscrições e classificações femininas começaram acrescer nos últimos anos analisados nos cursos de Engenharia Civil e Direito Noturno. Em cursos com perfil feminino, como Arquitetura e Urbanismo, os homens estão se inscrevendo e classificando mais. No curso de Medicina, na maioria dos anos, o maior número de inscrições foi de mulheres e as classificações obtidas mais por homens. Verifica-se que houve avanços em relação a democratização do acesso das mulheres à educação superior brasileira nos últimos anos, porém há muitas limitações a serem enfrentadas.

Gustavo Tiengo Pontes
(Bolsista)

Dominação para Pierre Bourdieu: estudo das prescrições da Ação Integralista Brasileira com base em seus estatutos (1932-1938)

Resumo: O objetivo deste trabalho é realizar um estudo dos estatutos da Ação Integralista Brasileira (AIB), o movimento de inspiração fascista fundado pelo intelectual Plínio Salgado em São Paulo no ano de 1932. A AIB, cujo lema era "Deus, Pátria e Família", rapidamente expandiu pelo Brasil até o seu término no início de 1938. Propõe-se utilizar como ferramenta teórica de análise dos estatutos da AIB a noção "Dominação" a partir das ideias do sociólogo Pierre Bourdieu. Nesse sentido, pretende-se realizar um exercício de investigação evidenciando as potencialidades dessa noção para estudar as prescrições presentes na série de códigos e regras para os militantes integralistas. Tais prescrições, que regiam as condutas dos adeptos desse movimento, serão compreendidas como mecanismo de reprodução de uma série de valores defendidos pela AIB, desde aqueles relacionados com a divisão dos papeis esperados para cada um dos sexos de maneira mais tradicional, ou mesmo o respeito à ordem e às hierarquias, tão defendidas para a AIB. Os estatutos, portanto, são compreendidos como mecanismos formativos que pretendem perpetuar valores e ideias desse movimento, isto é, contribuir para o modo como a realidade é ordenada e percebida.

GT 22 Educação e Mídia: construção de discursos e identidades

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Marli Paulina Vitali
(FASATC - Faculdade Satc)
Cláudia Nandi Fomentin
(Faculdade Satc / Faculdade Senac)
Vanessa Wendhausen Lima
(FASATC - Faculdade Satc)

Resumo: Uma sociedade em transformação, que se constitui imediata, líquida e fluida (BAUMANN) é ponto de estudos para a educação e a mídia. O acesso às tecnologias que contribuem para essa transformação cotidiana e impõem uma velocidade às pessoas também transmuta processos e configura as narrativas midiáticas. O acesso cada vez mais intenso à informação e à diversidade cultural são elementos que levam as sociedades a possuírem identidades cada vez menos baseadas em pontos centrais fazendo com que as identidades culturais sejam cada vez mais fragmentadas. Compreendendo que o discurso está relacionado a conjuntos de ideias, imagens e práticas sociais que influenciam a forma como vemos o mundo, percebe-se que tanto o meio educacional quanto o da comunicação são ambientes tão ecléticos que contribuem para a propagação e conhecimento sobre diversidade étnico cultural. Nesse sentido, compreende-se o discurso como um elemento social que fornece subsídios para a formação das identidades culturais. Para trazer discussões que apontem questões envolvendo a educação, a mídia e sua interligação com a sociedade é que se propõe a criação deste Grupo de Trabalho. A intenção é trabalhar com os seguintes objetivos: 1) Identificar as práticas sociais e os discursos que constroem as identidades culturais no âmbito comunicacional e/ou educacional; 2) investigar a construção da identidade nas diversas mídias da contemporaneidade; 3) apresentar práticas comunicativas envolvendo a produção da mídia e de seus atores e o fortalecimento da identidade local e regional; 4) investigar/analisar identidades formadas a partir da relação entre os veículos de comunicação e das mídias com as diversas práticas culturais, destacando-se as práticas educacionais; 5) Trazer relações de interface entre mídias, educação e identidade; e 6) Refletir sobre as representações culturais na mídia e na educação. Entre os autores citados em tais pesquisas estão Stuart Hall, Homi Bhabha e Zygmunt Baumann. Poderão ser contempladas pesquisas teóricas e discussões teórico-analíticas.

GT22

Sessão 1 | Sala virtual GT22
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT22

Micaella Schmitz Pinheiro
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Diferença e Identidade no corpo poético de Yzalú

Resumo: O presente artigo é proveniente de uma parte do estudo realizado na dissertação do mestrado em Ciências da Linguagem, linha de pesquisa Linguagem e Cultura, da Universidade do Sul de Santa Catarina. Procura-se pensar nas questões de Diferença e Identidade no corpo poético da rapper Yzalú. Os métodos de procedimento que foram utilizados na pesquisa consistem no bibliográfico e documental. Através desse trabalho, foi possível cartografar os movimentos culturais, tornar visível os rastros minoritários e pensar a indistinção entre vida e arte a partir da poética de Yzalú.
Luiza Yara Lopes da Silva, conhecida artisticamente como Yzalú, é cantora, rapper, compositora e violonista da Grande São Paulo. Sua obra conta dos dois EPs, um lançado em 2016 e outro em 2019. Ao pensar no corpo poético de Yzalú, procura-se observar a rapper como um todo. Poética é um termo originário de poiésis, palavra grega que era utilizada como sinônimo para criação/produção. A poiésis pensada aqui não é como mimese no sentido clássico, mas como ato performático, procurando fazer, com base nos estudos de autores como Jacques Derrida, Stuart Hall e Achille Mbembe, uma indistinção entre vida e obra da rapper. Como performance. O principal ponto é justamente tentar não classificar as diferenças presentes na poética de Yzalú, fazer da pontuação um ponto de fuga.

Cláudia Nandi Fomentin
(Faculdade Satc / Faculdade Senac), Beatriz Formanski (Alfa)

Quem é esta mulher? Identidade e representação feminina nas capas da Revista Claudia

Resumo: A representação da imagem feminina nos veículos de comunicação vem mudando ao longo dos anos. A identidade é um conjunto de significado e experiência de um povo que é marcada por meio de símbolos, criando assim uma visão de que identidade é construída e também adaptada, mudada. Autores como Stuart Hall (2006) defendem que o conceito de identidade está sendo desconstruído e que novas identidades estão surgindo. A partir disso, o objetivo deste estudo é analisar como a mídia, mais especificamente a revista Claudia, vem representando a mulher ao longo dos anos em suas capas. As capas analisadas são referentes ao mês de maio dos anos de 1999,

2009 e 2019. O feminismo, em suas ondas, trouxe diversas pautas à tona, que antes não eram sequer mencionadas em veículos de comunicação que prezavam por enaltecer um padrão de beleza feminino. Segundo Swain (2001), mulheres não se interessam somente por moda, culinária e quais as melhores posições sexuais. Assuntos como política, livros e debates de gênero ainda são assuntos negligenciados, não atendendo as necessidades das mulheres, para a autora essa discussão envolve diversos aspectos de um todo. A partir da análise percebeu-se uma pequena mudança quanto a representação feminina na referida revista.

Edemilson Gomes de Souza
(Marista Escola Social Ecológica)
Gillys Vieira da Silva
(GRUPO MARISTA)

O Projeto de Intervenção como Estímulo a Resolução de Problemas e o Despertar para a Cidadania

Resumo: Objetivamos apresentar algumas reflexões sobre o Projeto de Intervenção (PI), buscando caminhos para promover a participação democrática, resolução de problemas e o despertar para a cidadania na perspectiva dos Direitos Humanos. Assinalamos alguns desafios da educação à luz das ideias de Costa & Vieira e Sartori. O relato teve como campo empírico o Projeto de Intervenção (PI), da Escola Ecológica Marcelino Champagnat, que oferece formação integral em tempo integral para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O PI teve início em 2018 como proposta pedagógica integrada no currículo cuja perspectiva é um olhar para o direito social e humano, envolvendo estudantes dos 8ºs e 9ºs anos do ensino fundamental. Ao total, são 150 educandos, com encontros semanais de 1h40 que contam com a mediação de 6 educadores que atuam como orientadores. Alguns resultados percebidos já em 2018: comprometimento pelo bem comum da coletividade; educandos como sujeitos investigadores; desenvolvimento de pensamento reflexivo e crítico; aumento do poder de argumentação verbal; domínio da escrita.

Alda Cristina Nogueira Ferreira
(Marista Escola Social São José)

Defenda-se através dos Contos

Resumo: Este projeto foi desenvolvido com uma turma do 2º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Social Marista São José, aconteceu no 2º trimestre de 2019, iniciou-se o projeto "Era uma vez".
Na tentativa de desenvolver as práticas sociais de leitura e escrita dos estudantes, foi desenvolvido e implementado pela professora alfabetizadora, juntamente com o professor de Educomunicação.
A partir dele os estudantes aprimoraram suas práticas de leitura, interpretação e produção de texto, desenvolvidas, inicialmente por meio da

contação de histórias, entre elas conto da "Chapeuzinho Vermelho", que se tornou objeto cultural chave para sequência do trabalho. Após ler o conto clássico mencionado, os estudantes criaram uma nova versão, abordando questões relacionadas à prevenção da violência sexual, materializadas nos documentos do projeto institucional do Grupo Marista, intitulado Defenda-se.

Esta versão transformou-se em um filme, produzido coletivamente pelas próprias crianças por meio da técnica Stop Motion.

A intenção era que outras crianças, aprendessem a ter cuidado e estarem atentas. Os alunos participaram de todo o processo de construção que levou cinco meses para ser finalizado e constatou-se a importância deste envolvimento para aulas mais atrativas, prazerosas e uma aprendizagem significativa, pois os textos e outros gêneros produzidos ao longo do processos não eram mais feitos somente para a professora, mas também para outras pessoas.

Lóry da Silveira Ribeiro
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Joice Araújo Esperança
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)

Representações de Juventudes Contemporâneas em Situação de Acolhimento: da (in)visibilidade aos espaços midiáticos

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa, que tem como objetivo realizar a análise cultural de vídeos do canal do YouTube Adoção Tardia, problematizando as representações de juventude em situação de acolhimento. Como questão de pesquisa, questiono: Quais representações de juventude em situação de acolhimento circulam nas produções audiovisuais do canal do YouTube Adoção Tardia e como esses significados se articulam com o funcionamento da sociedade atual, organizada em torno da mídia e do consumo? A metodologia utilizada localiza-se no campo dos Estudos Culturais e de Mídia. O processo de análise dos vídeos seguirá as orientações da "Etnografia de Tela". O canal do YouTube Adoção Tardia, apresenta vídeos com a proposta de sensibilizar pessoas ou famílias pretendentes à adoção a perceberem os benefícios advindos da escolha por crianças maiores de dois anos. Partindo dessas ponderações e considerando a mídia enquanto uma pedagogia cultural que fabrica modos de ser, coloca em circulação significados que nos ensinam maneiras específicas de olharmos para nós e para os/as outros/as, de nos relacionarmos com os objetos e de nos inserirmos nas práticas sociais. Os espaços midiáticos se constituem como importantes instâncias de produção e compartilhamento de significados que pautam modos de ser, pensar, viver, instituindo "verdades" sobre nosso tempo. Assim, é relevante estudar expressões culturais construídas e disseminadas pelas mídias, questionando seus os efeitos produtivos.

GT22

Sessão 2 | Sala virtual GT22

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT22

Marli Paulina Vitali
(FASATC - Faculdade Satc)

Identidades fragmentadas e comuns num lugar chamado periferia

Resumo: O espaço é comum, mas não é único nem unânime. Morar na periferia carrega, do ponto de vista de seus moradores, uma rotulagem acentuada e, por muitas vezes, negativa. O espaço é definido como distante do centro urbano, com pouca ou nenhuma infraestrutura básica para seus moradores, geralmente famílias de baixa renda. A proposta deste artigo é discutir alguns dos conceitos que envolvem periferia e comunidade, bem como traçar um paralelo entre o jovem morador desses espaços urbanos e suas identidades, fragmentadas e ao mesmo tempo unidas por relações e ideias semelhantes. Com o acesso às tecnologias também nas comunidades distantes das áreas mais centrais das cidades, a juventude encontra caminhos para interagir e fazer novas conexões. No mundo pós-moderno, a influência externa que chega a eles, contribui para uma ruptura de identidades e surgimento de outras. A noção que se tinha do território, como o espaço demarcado geograficamente, fica sem sentido em um momento em que as fronteiras são amplas se forem pensadas as possibilidades de conexão. Mesmo presente neste meio próximo, o jovem da periferia procura se diferenciar, assimilando costumes, construindo sendo construindo em suas identidades e buscando aqueles que lhe são semelhantes.

Vanessa Wendhausen Lima
(FASATC - Faculdade Satc)
Cláudia Nandi Fomentin
(Faculdade Satc / Faculdade Senac)

Discurso do corpo e identidade feminina no perfil @paposobreautoestima

Resumo: Historicamente as mulheres são cobradas por corpos perfeitos. Essa cobrança social se perpetua molda o pensamento de meninas e mulheres sobre um padrão de corpo a ser seguido. A identidade feminina tem sido formada por meio de padrões de beleza propagados pela mídia e pelo mercado que, nessa busca incessante de mais nichos de atuação, incentivam o consumo de produtos e serviços que prometem emagrecer, embelezar, esconder imperfeições e, em casos extremos, eliminar ou refazer partes de corpos. Nos últimos anos, com o avanço das mídias sociais, o que fez com que pensamentos divergentes entrassem em contato ou em conflito, movimentos como o #corpolivre têm surgido e evidenciado a

possibilidade de uma existência pacífica entre mulheres e seus corpos. Pensando nesse cenário e com base em Hall (2016), Silva; Hall e Woodward (2014), Wolf (2018), hooks (2018), o objetivo desse trabalho é analisar a construção da identidade feminina e se esse discurso da liberdade do corpo é uma alternativa para aquelas que até então lutavam para se enquadrar em uma caixa que nem sempre lhes cabia. Esta pesquisa é qualitativa e bibliográfica e tem como objeto o perfil do Instagram identificado como @paposobreautoestima de Joana Cannabrava e Carla Paredes no período entre 25 de dezembro de 2019 e primeiro de janeiro de 2020. Espera-se encontrar um discurso que contribua para a construção de uma identidade mais livre, especialmente no que tange o padrão de beleza dos corpos femininos.

Luís Fernando Lazzarin
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

Birdman: encontros musicais e produção da diferença através do consumo

Resumo: No presente texto abordo o vídeo publicitário Birdman (Coca Cola Company) como uma alegoria do processo de produção de identidades culturais articulado ao consumo no cenário contemporâneo da globalização. Os artefatos culturais direta¬mente envolvidos na produção de identidades culturais, ou seja, na transmissão de uma variedade de formas de conhecimento, de formas de vida e modos de ser, têm sido conhecidos pela denominação de pedagogias culturais. Assim, tal como a escola, também os filmes e os vídeos publicitários ensinam alguma coisa e conduzem, de forma indelével, o comportamento das pessoas. Ao estabelecer essa conexão, é possível questionar as formas como diferentes pedagogias culturais (principalmente a mídia e a publicidade), ao utilizarem as identidades culturais como recurso, vem produzindo cidadãos aptos para o mercado e para o consumo. Considero que o vídeo promove endereçamentos que estabelecem uma visão de mundo e uma versão das relações culturais contemporâneas. Particularmente, interessa-me questionar, analisar e discutir o uso que o vídeo faz das representações sobre diferentes práticas musicais (que parecem-me ser o fio condutor da narrativa) e a centralidade que a música ocupa na produção da diferença e da identidade cultural na citada peça publicitária. A alegoria do Birdman pode representar o que acontece com as práticas musicais quando incorporadas ao ensino de música e submetidas a um processo de apropriação e/ou de naturalização da diferença.

Amanda da Silva Menger
(Prefeitura Municipal de Gramado)
Thayse Ludwig Martins
(prefeitura de gramado)
Ivanilda Simiano da Rosa
(pref)

A produção audiovisual como forma de expressão dos adolescentes no programa Educavídeo – Gramado/RS

Resumo: O presente trabalho apresenta a produção de curtas-metragens de ficção no âmbito do Programa Municipal Escola de Cinema –Educavídeo, de Gramado, Rio Grande do Sul, como uma forma de expressão e formação da identidade dos adolescentes participantes do programa. Serão tema deste trabalho dois curtas de ficção, produzidos em 2018 e 2019 pelas turmas Especial Mosés Bezzi e Intermediário: "Força Feminina" e "Frágil?!", respectivamente.

O programa teve início em 2011, com um grupo de professores e estudantes da rede municipal, a partir de um laboratório de produção audiovisual promovido pelo Instituto Claro. A partir de 2012, a ideia foi institucionalizada pela Secretaria Municipal da Educação com oficinas em núcleos escolares. Em 2016, o projeto se tornou programa com decreto municipal. Nestes 10 anos de atuação, foram produzidos 96 curtas e médias-metragens de ficção e documentários. Atualmente, o programa possui quatro turmas e atende cerca de 100 alunos da rede municipal, com idades entre 12 e 18 anos.

As atividades realizadas pelo Educavídeo têm como base teórica as propostas de Mídia-Educação, Letramento Digital e da Pedagogia Histórico-Crítica. O programa tem como objetivo incentivar à cultura de cinema propiciando aos alunos uma formação crítica para uso e consumo dos meios de comunicação, a utilização dos conteúdos midiáticos no processo de ensino-aprendizagem e ainda a utilização dos meios de comunicação como uma forma de expressão por parte dos alunos.

Nadia Regia Almeida Couto
(Faculdade SATC)
Vitor Netto Henrique
(Rádio Som Maior)

O Jornalismo e a Construção de Lugares de Memória da Democracia: Um Estudo de Caso da Revista Veja

Resumo: Cotidianamente o jornalismo e a mídia impressa trabalham na construção da memória coletiva da sociedade. Lugares de memórias servem para preservar e prosperar histórias, acontecimentos e fatos que aconteceram em um determinado período ou estão acontecendo hoje. Eles têm com o objetivo deixar registrado esses fatos para o futuro. O jornalismo relata esses fatos e, consequentemente, por meio da mídia impressa preserva e registra para o futuro. Neste estudo, tem-se como objetivo geral compreender a memória coletiva utilizada pela revista Veja no aspecto da democracia. Já

os objetivos específicos são observar a relação entre Jornalismo e Memória e compreender como a revista Veja se constitui como lugar de memória no aspecto da democracia. Para isso, utilizou-se durante o estudo as regras de análise de conteúdo, assim estudando a edição comemorativa dos 50 anos da Veja, publicada em de 2018. a qual relata a história vivida da democracia. Com a análise, observa-se uma próxima relação entre o jornalismo e a memória e principalmente como a prática diária do jornalismo e a mídia impressa colaboram para a construção dos lugares de memória coletiva da população.

Rubia Mara Bragagnollo
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Fernanda Maria Trentini Carneiro
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Juliana Cristina Cordeiro
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

A construção de narrativas audiovisuais para promoção dos direitos Humanos: Análise do I Concurso de Vídeo em Direitos Humanos do Vale do Itajaí

Resumo: O presente trabalho compartilha a experiência da realização do I Concurso de Vídeo em Direitos Humanos do Vale do Itajaí, organizado pelo grupo de pesquisa "Metodologias de Ensino, Saberes e Práticas Educativas" (MESPE), do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar, em 2019. Apresentam-se as etapas de construção do concurso e seus resultados no engajamento de jovens e comunidade acerca dos direitos humanos. Além disso, é realizada uma análise téorica-prática a partir dos produtos audiovisuais inscritos, discutindo-se a construção social da identidade dos sujeitos retratados por estas narrativas e os discursos de violação e/ou garantia de direitos humanos evidenciados nestes materiais. Nesse sentido, busca-se realizar uma pesquisa bibliográfica que possibilita compreender a relação entre identidade, mídia e direitos humanos, a qual está presente também nas produções de vídeo enviadas para o concurso de vídeos. Assim, evidencia-se a importância do desenvolvimento de práticas educativas que vão para além da análise de mídia e que busquem envolver estudantes na criação e difusão de novas narrativas, colaborando com a ampliação dos discursos acerca de gênero, pessoas com deficiência, educação e relações étnico-raciais.

GT 23

Educação em Zygmunt Bauman: conhecimento, diálogo, identidade e pluralidade na modernidade líquida.

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
João Nicodemos Martins Manfio
(UNISOCIESC)
Claudionei Vicente Cassol
(URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões)
Sidinei Pithan da Silva
(Unijuí)

Resumo: A condição humana enquanto possibilidade de constituição dos indivíduos a partir das suas vivências e compreensões se reapresenta, no mundo compartilhado, em sua potencialidade plural e expõe tensionamentos entre a identidade e a diversidade instituinte da sociedade e indicam a necessidade de pensar as relações desde o horizonte da complexidade, da ambivalência, do diálogo e da solidariedade.
Pensar a educação, o conhecimento, a ciência e as individualidades desde o mundo plural dos tempos líquidos, expressa o objetivo deste Grupo de Trabalho que elege metodologias crítico-hermenêuticas na processualidade instituinte e auto-instituinte do humano nas suas relações com o/a outro/a e com mundo, com o humano e o ambiente, com os indivíduos e as instituições. Tematizar a educação a partir das compreensões hermenêuticas e dialéticas de Zygmunt Bauman e da sociologia contemporânea, da pluralidade e da possibilidade do paradigma da ambivalência enquanto abertura ao diálogo, à acolhida e ao reconhecimento da diversidade no mundo líquido, identificam o escopo teórico da proposta. Consideram-se produções teóricas, debates sócio-filosóficos relacionados ao campo da educação que enfrentem problemáticas postas pela condição humana no mundo compartilhado como a oclusão mental, a corrosão e degradação do caráter e do ambiente, a sociedade do cansaço, a sociedade de risco, a injustiça social, a homogeneidade e a hegemonização, bem como a cooptação do Estado pelo ideário neoliberal. Teorizações, resultados de pesquisas, relatos de experiências e estudos de casos com preocupações no debate acerca da pluralidade como constituinte da condição humana e componente do Estado republicano, conexões entre a sociologia contemporânea e a educação, compõem as bases dos trabalhos que podem circular no GT. A proeminência do pensamento de Bauman no cenário

das incertezas da realidade líquida e o crescente interesse pelo percurso teórico do sociólogo da modernidade e da dignidade humana desde o horizonte da globalização e da volatilização do capital, de sua hegemonia e determinismo homogeneizante, suscitam viabilidades dialógicas e potencialidades aproximadoras entre tradições de pensamento que, historicamente, se colocaram em tensionamento. Reconhecer, estudar e transcender as limitações, os dualismos e sectarismos teóricos, alimenta as bases teóricas do Grupo de Trabalho que se apresenta disposto a ensaiar análises, compreensões e interpretações no rastro teórico-conceitual da sociologia hermenêutica.

GT23

Sessão 1 | Sala virtual GT23
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT23

Thalissa Cavejon
(estudante)

EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA MODERNIDADE LÍQUIDA: A desigualdade social e os impactos na escola

Resumo: Este texto pretende refletir sobre educação brasileira e a desigualdade social como fator consequente do mundo líquido, buscando em Zygmunt Bauman relações que possam definir causas da desigualdade social na educação. As investigações bibliográficas evidenciam que os excluídos e marginalizados na sociedade ocupam lugares desiguais nas classes escolares do Brasil elucidando a necessidade de se debater as formas de exclusão. Buscou-se compreender em obras como Confiança e Medo nas Cidades e entrevistas de Bauman, as influências da sociedade fragilizada e desigual e relacionar com a educação. Fatores como o crescimento desenfreado das grandes metrópoles enfraquecem as possibilidades de transformação, agravam as vulnerabilidades e dicotomias escolares e acabam por beneficiar parte da sociedade, aquela que compactua com a lógica do sistema capitalista. Pensar educação na era líquida moderna não é tarefa simples, demanda compreender as vertentes que incluem, excluem ou afastam os indivíduos da educação, das relações sociais e como elas fazem e se desfazem dentro da dinâmica social.

Fábio Roberto Pillatt
(UNIBALSAS - Faculdade de Balsas)
César Augusto Danelli Junior
(UNIBALSAS - Faculdade de Balsas), Sidinei Pithan da Silva (Unijuí)

Avaliando a Educação Superior no Contexto da Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman

Resumo: Esta pesquisa busca tensionar a proposição de educação superior brasileira em relação às características sociais contemporâneas, bem como, analisar a ingerência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES na relação entre um modelo "sólido" de educação em face ao contexto social de "liquidez" apresentado por Zygmunt Bauman. A pesquisa caracteriza-se como exploratória qualitativa, tendo como principais procedimentos a análise bibliográfica e documental. A partir dos estudos realizados, é possível constatar que a crise atual da educação é diferente das anteriores e envolve sua essência concepcional. A complexidade para a construção de uma educação menos estática e mais adequada ao comportamento da sociedade contemporânea se assenta em vários fatores: a cultura de replicação de conhecimento como método de aprendizagem; o descaso com a pesquisa e a extensão; a busca por uma formação imediatista determinada pela demanda do mercado de trabalho; o modelo avaliativo estabelecido para a análise da qualidade da educação. A liquidez moderna "estremece" os invariantes pedagógicos, suas características constitutivas e pressupostos, uma vez que a solidez das coisas vem sendo interpretada como uma ameaça e não mais instiga o desejo de uma sociedade líquido-consumista. Acredita-se que conhecer e compreender o processo educativo, assim como aceitar sua dinamicidade e inacabamento, são circunstâncias para a proposição de qualquer modelo avaliativo aplicado a este contexto.

Claudionei Vicente Cassol
(URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões)
Sidinei Pithan da Silva
(Unijuí)

Educação e possibilidade do humano: a ação da ambivalência no mundo compartilhado

Resumo: Ao colocar a ambivalência em perspectiva, o debate se movimenta no sentido de apresentar a gestação de um paradigma no mundo líquido a partir das reflexões de Zygmunt Bauman. Discutir a possibilidade de pensar um paradigma da ambivalência a partir da hermenêutica pluralizadora Bauman e sua ação no mundo da vida e da educação são objetivos centrais da presente proposta. Parece interessante pensar a existência do paradigma da ambivalência nas relações concretas e imaginárias do mundo que compartilhamos. Ele indica sua gênese a partir da crítica à modernidade sólida e, também, à modernidade líquida, pois as compreende enquanto épocas históricas e produtos das percepções humanas pendulares entre a liberdade e a segurança. Por esse viés paradigmático, o mundo da vida, pode ser pensado e repensado como algo não pronto, não acabado e, portanto,

em instituição permanente no âmbito da contingência e do mundo social e histórico. Este ponto central de enfrentamento é proposto e debatido numa teorização enriquecida pelos elementos constituintes do paradigma da ambivalência, os quais assumem o diálogo como necessidade instituinte e a solidariedade como caminho/possibilidade. A educação transita por essas vias, tanto no sentido das influências que recebe dos contextos e tradições, quanto como alternativa às condições estabelecidas historicamente, pois, tende a ver o humano como instituinte da historicidade, como compreende Castoriadis, e aí se revela um ser de plural e, então, aberto.

João Vitor Balbino
(Cnpq)

A apsiquia da educação sob a égide da modernidade líquida: uma análise a partir da sociologia de Zygmunt Bauman.

Resumo: Considerando os impactos e reflexos sociais da modernidade líquida teorizada por Zygmunt Bauman, o atual descaso para com a educação pode representar um fenômeno jamais visto antes. A volatilidade e dissolubilidade são fenômenos muito identificados nos ambientes de estudo. Observando a relevância da educação na formação humana se prova não só o mérito desta análise, mas evidencia-se sua necessidade.
O artigo pretende analisar os impactos na relação entre estudantes e professores no contexto imediatista que visa à praticidade e o sucesso. Partimos do pressuposto que a educação, na era da incerteza e da insegurança, está perdendo seus sentidos e deixando de ser uma finalidade em si. Vista como modo de atender outros anseios, que não aqueles que originalmente se imaginou, a educação tem se tornado cada vez mais um meio para atender outros anseios, bem como, riqueza, status, poder, interesse familiar, determinações sociais e status quo. Para atender com celeridade as demandas da modernidade líquida a educação se coloca à venda nas "mesmas prateleiras" dos fast-foods.
O artigo objetiva analisar o fenômeno de crise educacional a partir da conjuntura nacional, mas não limitada a ela. Visa-se estabelecer visualização panorâmica e posteriormente aprofundar a análise no ensino superior privado a fim de melhor observá-lo. Por fim tatear possibilidades e discutir propostas para reestabelecer o sentido essencial da educação para o futuro.

João Nicodemos Martins Manfio
(UNISOCIESC)

A educação, também, para além das salas de aula: o legado e os ensinamentos da hermenêutica sociológica de Bauman.

Resumo: Esse trabalho se debruça sobre o tema educação nas obras de Bauman, disponíveis no Brasil, para construir reflexão acerca do tema a partir do autor. Descobriu-se que é possível cerzir uma sociologia da educação com Bauman em forma de diálogo junto a outros autores. Por meio de seminário de pós-doutoramento debatemos cada um dos trechos dessas obras junto a estudantes de mestrado e doutorado em educação, o que nos permitiu construir ideias conjuntamente e criticar propostas interpretativamente de forma a esclarecer aspectos e compreender posições. Suas abordagens sobre a educação sob, para e apesar da pós-modernidade, sobre a vida no mundo líquido moderno e a complexidade dos papéis que a educação assume nesse contexto, as "andanças" dos sujeitos no que chamou de areia movediça atual e as críticas ao que denominou "cultura da oferta" e novos desafios para a educação, ajudam a repensar e resinificar a educação. A educação atual carece para Bauman de mais diálogo e humanidade e isso compromete e dificulta a relação professor/aluno na medida em que as consequências da "fase líquido-moderna" adentram as salas de aula por meio de angústias e incertezas de ambas as partes sobre o colo do interregno atual. É urgente criar um modelo à altura do nosso tempo, onde o respeito às diferenças e a valorização da vida seja o âmago dos currículos e propostas pedagógicas. A hermenêutica sociológica proposta por Bauman ilumina esse desafio e nos instiga a acreditar que a mudança é possível.

Luigi Francesco Pavanello
(UNISOCIESC)

Um diálogo entre a sociologia de Bauman, a psicologia educacional de Bruner e as ideias de logoterapia de Frankl.

Resumo: Este trabalho apresenta a proeminência do pensamento de Zygmunt Bauman a partir de sua interpretação sociológica no cenário das incertezas da modernidade líquida, levando em conta os aspectos e desafios contemporâneos.
Busca compreender, relacionar e significar a educação, compartilhando diálogos com a psicologia educacional de Jerome Bruner, que traz a conexão emocional como forma de se relacionar com o conteúdo e as ideias da

logoterapia de Viktor Frankl que se propõe refletir sobre o sofrimento humano.

Dessa forma pode-se integrar e relacionar meios que tornem possíveis desvendar e apontar alternativas frente aos desafios atuais. E ainda, contribuir para uma melhor compreensão da educação e sua relação entre os indivíduos, instituições, sociedade, sendo estes constituídos e inseridos a partir das suas vivências em um mundo plural e verificar se algumas das novas propostas educacionais estão de acordo com a realidade dos estudantes e se efetivam como práticas que podem realmente contribuir para sua formação no nesse contexto.

Ariovaldo Francisco da Silva
(Centro Universitário do Sul de Minas)

A Educação buscando através do Diálogo, em uma Modernidade Líquida, diminuir a distância que exclui os que estão classificados no campo das Diversidades.

Resumo: Este trabalho objetiva identificar a atuação pedagógica diante das diversidades, no momento em que são propostos procedimentos pedagógicos, que instiguem e oportunizem uma discussão aberta para um diálogo desprendido de qualquer preconceito. Para atender este objetivo geral elencou-se um objetivo específico que nos conduzirá para a compreensão da importância de propor procedimentos, que viabilizem a discussão sobre as diversidades. Essa abordagem se justifica, pelo fato de identificarmos nesse contexto contemporâneo, alimentado por um sistema neoliberal, que quando o outro não se enquadra nos padrões desse sistema, são vistos como menores ou incapazes de atuarem e mostrarem as suas qualidades/potencialidades. A partir dessa constatação, o problema a ser discutido e compreendido, leva-nos a refletir se a educação contemporânea está preocupada em olhar para os homens classificados como marginalizados? Com esse problema apontado, a intenção é de termos como hipótese, que a educação cumpre um dos seus propósitos, no momento em que na sua estrutura institucional, oportuniza o acesso e o acolhimento a todos. Para a análise deste movimento da educação em uma Modernidade Líquida, pautou-se por uma metodologia com um teor bibliográfico em torno das obras de Zygmunt Bauman e de forma específica as obras: “Modernidade Líquida” e“ Danos colaterais:Desigualdades Sociais numa Era Global”.

GT23

Sessão 2 | Sala virtual GT23
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT23

Alice Stephanie Tapia Sartori
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Claudia Glavam Duarte
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A memorização na Modernidade Líquida: Reflexões para a Educação Matemática Escolar

Resumo: Este estudo tem como objetivo apontar algumas contribuições das discussões de Zygmunt Bauman para o campo da Educação Matemática, especificamente sobre a memorização nas práticas de ensino nesta disciplina escolar. Para pensar o mundo contemporâneo, as práticas ligadas ao capitalismo e ao consumo, o pensamento do sociólogo nos fornece relevantes contribuições. Ele parte da qualidade da fluidez dos líquidos e gases como imagem para pensar a inversão desta forma rígida e endurecida que mantinha a sociedade na modernidade sólida, e esta nova ordem é incorporada pelas mais diversas instituições que entram no jogo do mercado e da competição, intencionando produzir os futuros sujeitos-clientes. Um dos aspectos destacados pelo autor é a reinvenção do sentido do tempo, condição necessária para que os sujeitos estejam em constante movimento em uma cultura agorista e apressada, característica da modernidade líquida. Neste contexto, discutimos: Qual a importância da memorização em uma sociedade flexível em detrimento do mundo sólido e durável, conforme discute Bauman? Quais as relações da memória com o uso das tecnologias na modernidade líquida? Como tais questões produzem efeitos nas práticas escolares e no ensino de matemática nesta nova lógica? Para tanto, recorremos a uma análise da Revista Nova Escola, especialmente a partir do discurso da Educação Matemática Escolar.

Claudionei Vicente Cassol
(URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões)
Juliana Vani

Solidariedade e diálogo: centralidades da educação em Bauman

Resumo: A denúncia de Zygmunt Bauman sobre a diluição dos processos comunitários ensina a ambivalência e chama reflexões fundamentais para pensar a solidariedade e a educação nos tempos de liquidez. A comunidade, instituição uniforme, regulada, etnicamente semelhante, formada de indivíduos que se conhecem e comungam de idênticos interesses, tem dificuldades de subsistir porque o Estado-nação, regulador/normatizador/legislador, Estado-providência, está em processo de diluição; em seu lugar, o Estado liberal/neo-liberal opera na redução da atenção social desde

o interior da globalização econômica, motivadora das desigualdades. Ambivalentemente, a política não apresenta condições de resistência com a mesma intensidade e as individualidades são postas no desamparo, porém, se desenvolvem princípios de agregação que parecem motivadas pela condição humana. Na solidariedade, residual da condição humana, podem estar vinculadas as perspectivas de rearranjo das comunidades. Não mais como idênticas, unívocas e coesas pela identidade étnico-cultural, mas como portos de uma segurança sempre em adaptação/dinâmica/ajustável. A ambivalência, enquanto força crítica da sociedade parece vitalizar a educação não mais a partir de verdades outorgadas e definida por indivíduos revestidos de status e poder hegemônico. A concepção sociológica de Bauman e a operação do pensamento desde o plural horizonte da ambivalência indica que a educação dos tempos líquidos pode operar na relação dialógica.

Priscila Cembranel
(UNISOCIESC)
Kariny Taís Neja
(Centro Universitário Sociesc)
Priscila Roberta Gatto

A ideia de consumo em Bauman e alguns reflexos para a Educação

Resumo: O presente estudo analisa a educação para o consumo e a influência na construção da identidade dos consumidores que vivem uma vida de "aprendizado rápido e esquecimento imediato". Desenvolveu-se uma revisão sistemática considerando publicações entre o período de 2013-2018, com objetivo de identificar as contribuições em diferentes áreas do conhecimento em relação à discussão sobre o consumo na perspectiva de Bauman. Os termos buscados foram: "Consumo" e "Bauman" na base de dados Scielo. A amostra final perfez um total de 10 artigos. Os artigos nas áreas das ciências sociais aplicadas analisam a sociedade, a educação para o consumo e seus impactos nos indivíduos. As ciências humanas, refletem sobre a subjetividade na sociedade de consumo e discutem o comportamento ético e suas possibilidades de aprendizado. A área de linguística, letras e artes, aborda o excesso de informação e as indexicalidades mascaradas em objetos de consumo que tornam as pessoas mentalmente cansadas e menos suscetíveis à ações educativas de longo prazo. As ciências da saúde discutem a educação humana na contemporaneidade a partir da dimensão ética, onde concluem que se instalou um novo modo de relação entre o capital e a subjetividade. Percebeu-se que o consumo é ensinado e está presente em todos os aspectos da vida de um indivíduo. O educar para o consumo não tem apenas o significado de aquisição de bens materiais, mas está relacionado às pessoas e seus sentimentos que também podem ser comercializados.

Otavio Augusto de Mantova Greiffo
(Profissional Liberal)

Os desafios da dança de alto rendimento na modernidade líquida: um estudo de caso numa escola de Joinville.

Resumo: Os bailarinos de alto rendimento estão sujeitos a percepções, pensamentos e emoções que podem interferir no desempenho individual e coletivo. Em situações de intensa preparação, apresentações ou competições podem deparar-se com grande ansiedade e desenvolver comportamentos disfuncionais.
Tanto a ansiedade quanto outros comportamentos disfuncionais são parte de uma bagagem apreendida e trazida pelos indivíduos de seus meios sociais e que, até mesmo inconscientemente, interferem no cotidiano de intensos treinamentos, aprendizagens técnicas e apresentações. Bauman destaca que a modernidade líquida potencializa uma série de angústias e incertezas que corroboram esses fenômenos.
O presente estudo pretende levantar e compreender como, em uma escola e companhia de dança do município de Joinville durante o ano de 2020, seria possível minimizar efeitos nocivos da ansiedade em jovens de 9 a 18 anos e transformá-los em efetiva ativação propositiva em momentos pré-apresentações e competições.
A educação por meio do diálogo proposta por Bauman, bem como sua preocupação com as consequências da modernidade na vida das pessoas pode contribuir para se pensar um novo modelo de educação que considere esses aspectos e minimize os problemas advindos do cotidiano conturbado que vivemos.

Lucas Santiago Costa
(Prefeitu)

Docência líquida: Professores Admitidos em Caráter Temporário (act) na Rede Pública Estadual/SC na perspectiva da Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman

Resumo: Este trabalho refere-se a ao projeto de dissertação sujeita ao Programa de Pós-Graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense (PPGE – UNESC). Nele estão contidas as diretrizes preestabelecidas para nortear a discussão a ser desenvolvida no curso de Mestrado em Educação da UNESC.
Vivemos tempos de transformações constantes. Transformações essas que ocorrem nos âmbitos políticos, econômicos e sociais. Esse contexto é objeto de estudo de teóricos como Zygmunt Bauman. Ele dedicou parte

da sua carreira em decifrar as lógicas contemporâneas, que ele chama de Modernidade Líquida. Ou seja, uma metáfora que vai de encontro às constatações do mundo contemporâneo ocidental. Nas várias áreas como: a literatura, a ciência, a arte, a arquitetura, o cinema e como objeto de pretensão analítica, com recorte específico, desse trabalho, a própria educação.

A Secretária de Educação do Estado de Santa Catarina tem entre os seus servidores, um número importante de professores ACTs. Ou seja, profissionais admitidos em caráter temporário. Constata-se facilmente de forma empírica que tais profissionais sofrem os penosos danos da insegurança e das incertezas, no ponto de vista do trabalho. Advindas do efeito colateral das condições sociais contemporâneas.

Analisar como os professores ACTs percebem as suas condições de trabalho na perspectiva da Modernidade Líquida é de relevância significativa na pesquisa em Educação. E por este motivo apresenta-se este projeto de dissertação.

Cristiomar Golo
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

Modernidade, espaço social e poder: Zigmund Bauman e a liquidez da vida contemporânea

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade analisar as contribuições do filósofo e sociólogo polonês Zygmunt Bauman para o campo das Ciências Humanas, mais especificamente para com o entendimento da relação entre sociedade e espaço social. Procura, ainda, discorrer sobre as formas de uso e apropriação do espaço social e deste a relação construída e provocada pelas formas e faces que o capitalismo se propôs e propõe a assumir diante das práticas voltadas ao consumo, consumismo e a discrepância que a globalização proporciona diante da marginalização produtiva e a centralização mercadológica. Salienta-se assim, por meio de Bauman que o micro e o macro estão interconectados. Este fato é preponderante para que os acontecimentos não sejam mais vistos e problematizados como fatores locais. As formas líquidas propostas por Bauman, se apresentam como dogmas de uma sociedade em que as coisas são substituídas, modificadas, reorganizadas e que as necessidades humanas se apresentam não como necessidades, mas como práticas de consumo capitalista. A transição entre a modernidade sólida e a uma nova experiência de vida fluída. Muito mais dinâmica e sujeita a modificações, a modernidade líquida obriga os seres humanos a reconfigurar seus conceitos, seus desejos e seus modos de convivência e de organização espacial. Os tempos são líquidos porque, assim como a água, tudo muda muito rapidamente. Na sociedade contemporânea, nada é feito para durar.

GT 24 Educação Geográfica e Práticas Educativas no Contexto Ibero-Americano

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Ane Carine Meurer
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)
Elis Angela Botton
(Instituto Federal Farroupilha)
Arthur Breno Stürmer
(IFAL - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas)

Resumo: O mundo contemporâneo, especialmente a partir das inúmeras mudanças verificadas no cenário global, ao final do século passado, apresenta-se confuso e é confusamente percebido. Ora esse mundo é pintado como fábula, propaganda e fake; ora é cheio de perversidades, austeridade e desilusão. Todavia, ele traz em si as possibilidades de sua superação, isto é, de se forjar um mundo mais humano, igualitário, fraterno, cooperativo e solidário que se constrói através da Educação. Sua contribuição é fundamental para que se instrumentalizem as pessoas para pensar os desafios do mundo contemporâneo e do que ele pode vir a ser. A Educação Geográfica tem implícito esse propósito, quando dispõe de ferramentas que auxiliam a interpretar o espaço global em suas formas, funções, estruturas e processos. Neste sentido, o Grupo Temático "Educação Geográfica e Práticas Educativas no contexto Ibero-Americano" tem como objetivo promover um espaço interdisciplinar de reflexão sobre experiências com a Educação Geográfica em espaços formais e informais – da escola à universidade, passando pelos institutos e espaços alternativos em que se desenvolvam práticas educativas (ações, cursos, estágios, projetos, programas, etc.). Privilegia-se como marco teórico-metodológico da Educação Geográfica a vertente crítica da ciência geográfica associada às diferentes tendências progressistas em educação, ou seja, visando a liberdade, autonomia e emancipação dos sujeitos. O tema central do GT é "Educação Geográfica e Práticas Educativas no contexto Ibero-Americano", o qual contempla a diversidade de conhecimentos geográficos que convergem para a compreensão e interpretação dos desafios do mundo contemporâneo, tais como aqueles ligados à globalização, tecnologia, meio ambiente, sociedade e outros. Ao mesmo tempo, abre diálogo com o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas existentes atualmente como práticas educativas que fazem circular saberes geográficos ligados à Educação Geográfica: cultura, território, identidade e diversidade étnico-

racial, cultural e de gênero. Assim, acolhem-se discussões teóricas, teórico-práticas e resultados de trabalhos no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, bem como as que se destinam à educação e popularização de Ciência e Tecnologia, encontrando-se concluídos ou em andamento. O público-alvo são educadores em geral, professores das redes pública e privada de ensino, os quais promovem direta e indiretamente a Educação Geográfica. A expectativa é que o GT contribua para tanto para o compartilhamento de experiências sobre Educação Geográfica e Práticas Educativas no contexto Ibero-Americano, como para a construção de novas visões e entendimentos sobre o assunto.

GT24

Sessão 1 | Sala virtual GT24

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**

Local: Sala virtual GT24

Fernando Ricardo dos Santos
(Colégio SESI Internacional Curitiba)
Ana Gabriela Simões Borges
(Instituto GRPCOM)

Caminhos para uma prática transformadora na utilização de geotecnologias para a formação continuada de professores de Geografia.

Resumo: A Geografia possui uma linguagem própria para representar e conceber o espaço: A Cartografia. Considerando o contexto cibercultural que vivemos no início do século XXI, é necessário conceber um ensino que seja mais complexo e que problematize as informações recebidas pelos alunos através da internet. A linguagem que utilizamos para a comunicação e representação do espaço geográfico do espaço dentro da cibercultura são as geotecnologias – como por exemplo o sensoriamento remoto para imagens-base e o geoprocessamento para a criação de mapas. Neste artigo, entrevistamos 21 professores da rede pública de Curitiba, constatando que ainda existe pouco uso das geotecnologias nas escolas. Acreditamos que isso se deve à pouca apropriação do conteúdo e pela subutilização do Geoprocessamento e SIG como ferramenta de visualização e não análise, como era amplamente difundido nas universidades. Discutimos as raízes desta subutilização demonstrando como a geotecnologia pode ser verdadeiramente transformadora dentro do contexto de sala de aula. Propomos guias para formações de professores que tragam uma prática verdadeiramente transformadora e não somente informativa em formação continuada.

Márcia Maria de Jesus Santos
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)
Gilliard Nascimento da Silva
(IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe)

Troca de Saberes Através da Educação Ambiental

Resumo: Os conteúdos componentes da grade curricular de Geografia da educação básica são reflexos das relações espaciais que se processam diariamente. Essa composição dilui a problemática referente às questões ambientais que se mostram cada vez mais eminentes nas amplas escalas geográficas. Contudo, essa proliferação de problemas ambientais ainda não é o bastante para o despertar de práticas da educação ambiental (EA), nos distintos ambientes sociais. A partir dessa percepção, foi elaborado o Projeto de Extensão Horta Solidária que neste ensaio abordou algumas práticas de integração e propagação de EA que foram desenvolvidas com o envolvimento da comunidade escolar do Instituto Federal de Sergipe, Campus Estância, juntamente com a participação e colaboração dos familiares dos alunos, assim como a participação das demais escolas do supracitado município que perfazem a rede privada, estadual e municipal. Nesta discussão se tem como objetivo contribuir com a dissipação de práticas de educação ambiental além dos muros da escola, a partir de variáveis que estão intrínsecas ao processo educativo e à convivência social. O entrelaçamento dessas esferas desencadeia na pesquisa-ação imbuída das bases necessárias para a sustentação de uma educação mais humanizada, participativa, solidária, integradora e que tenha o meio ambiente como elo das relações espaciais. A partir dessa estrutura basilar, emerge resultados consistentes, processuais e contínuos a exemplo da I Semana da Sustentabilidade.

Carmen Candida Cioccari
(Escola Estadual)

CONSTRUINDO SABERES GEOGRÁFICOS: O uso da Maquete de diversidade regional como prática Ambiental

Resumo: O presente relato de experiência e prática educativa tem por objetivo, estudar os temas e conteúdos de Geografia, através da produção e uso de maquetes construídas com materiais recicláveis, na qual as especificidades dos saberes geográficos são as condições, a proteção e a educação ambiental. Pensamos na construção do saber geográfico do 7º Ano do Ensino Fundamental II de duas escolas estaduais situadas no município de Júlio de Castilhos, RS. Como referência do espaço de produção de conhecimento tem a escola, que por sua vez tem o objetivo de agregar conhecimento aos alunos e levá-los a compartilharem o saber através da criticidade geográfica, a fim de seguir construindo conhecimentos, valores e habilidades. Este processo é importante para a convivência em

sociedade e para o cotidiano cultural e científico em que a educação brasileira e regional, encontra-se inserida. A maquete por si só se justifica na interpretação e no desenvolvimento sequencial da aprendizagem e na análise do processo de construção do conhecimento geográfico. Assim, a escolha dessa ferramenta metodológica de aprendizagem, também se deve ao fato de ser um instrumento que permite ao aluno a oportunidade de primeiramente observar, desenvolver um mapa mental, pensar e criar com dinamismo o tema que lhe é proposto.

Iassana Rodrigues Soares
(SEEDF)

Cartografia Escolar e Inventário do Campo: Investigando Territórios de Vivências e Identidades

Resumo: O trabalho apresenta a Cartografia como possibilidade Escolar na Educação Infantil e em séries Iniciais. A proposta objetivou não apenas evidenciar Territórios de Vivencias dos /as alunos/as, mas buscou dialogar sobre os aspectos das Diferenças Identitárias das Crianças da Comunidade Rota do Cavalo- Sobradinho/DF, composta por acampados, ciganos, assentados, agricultores, produtores, criadores, chacareiros e de condomínio horizontal que se manifestam no cotidiano da escola formal Escola Classe Sítio das Araucárias. O percurso metodológico consta de ações escolares planejadas nas Coordenações coletivas e individuais, visitações, rodas de conversas e entrevistas no decorrer dos anos de 2017,2018 e 2019. O resultado delas compõe os aspectos materiais e imateriais que seguiram como base para construir o Inventário Social, Histórico e Cultural da Escola do Campo em questão. As ações envolveram o conhecimento territorial das crianças em relação a sua comunidade e promoveu o protagonismo das mesmas na criação de mapas com base na lógica de suas experiências e vivências territoriais. Aporte teórico de periódicos dos últimos vinte anos reuni as reflexões do trabalho e são envoltos de experiências de pesquisadores de campos diversos das ciências sociais.

Elaine Cristina Silva Guimarães
(IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo)
Nelson Martinelli Filho
(IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo)

A memória tropeira como recurso para a construção do conhecimento geográfico

Resumo: Este trabalho apresenta pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades- PPGEH, do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, campus Vitória. De caráter qualitativo, essa investigação fundamenta-se pelos princípios da Geografia Humanista e da História

Oral, onde encontra respaldo para buscar nas geograficidades contidas na memória tropeira, elemento presente entre os antigos moradores de Ibatiba (ES), recursos para a ressignificação do ensino de Geografia. Para esse propósito, busca-se nas narrativas dos indivíduos que vivenciaram de alguma forma o tropeirismo, elementos que deem conta de mediar o estudo das categorias geográficas paisagem e lugar a partir do diálogo entre a fenomenologia e a dialética, para a identificação das contradições e dos conflitos que ocorrem nos processos de produção e criação do espaço na contemporaneidade. Dessa forma, pretende-se ultrapassar as limitações meramente conceituais e abstratas e alcançar condições de análises mais críticas acerca das questões do mundo contemporâneo, tanto no âmbito das singularidades dos lugares como da totalidade global. Considera-se, dessa forma, a memória como uma fonte potente para a produção de recursos para a Geografia escolar, por permitir conjugar a análise das percepções dos indivíduos ao estudo da materialidade do espaço e, dessa forma, embasar abordagens mais significativas para o processo de ensino aprendizagem.

GT 25

Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões e Desafios Contemporâneos nas Sociedades Ibero-Americanas

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Reginaldo Leandro Placido
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Adolfo Ramos Lamar
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Sidinei Cruz Sobrinho
(IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense)

Resumo: O Grupo Temático "Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões e Desafios Contemporâneos nas Sociedades Ibero-Americanas" pretende discutir e analisar as transformações da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e em outros países da América Latina e Caribe, no intuito de problematizar o impacto dessas transformações no processo de desenvolvimento socioeconômico. A EPT se insere numa nova realidade no século XXI, bem como se articula com novos contextos emergentes na crise do mundo moderno. Neste cenário cabe às instituições que ofertam EPT problematizar demandas do mundo do trabalho numa sociedade que prima pela humanização, por qualidade de vida, por justiça social e por sustentabilidade. Essas demandas em diálogo com a EPT são elementos de discussão deste grupo de trabalho que, em perspectiva comparada, debaterá os desafios epistemológicos da EPT face às transformações socioeconômicas. Nosso propósito será agregar pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento com inquietações voltadas para a EPT e com o intuito de trocar experiências sobre suas estratégias de pesquisas interdisciplinares para melhor compreender a complexidade e os desafios desse nível de ensino. Também se almeja debater diferentes temas e focos de pesquisas, tais como: história da EPT no Brasil, América Latina e Caribe; políticas públicas para a EPT; expansão; qualidade; avaliação; internacionalização; retração e financiamento; ensino técnico integrado ao Ensino Médio; ensino a distância; processos e políticas de inclusão social; acesso e permanência; desigualdades sociais; e articulação entre as instituições de EPT e o arranjo produtivo local. Nosso grupo objetiva compartilhar e publicizar as pesquisas ora apresentadas na obra intitulada "Educação Profissional e Tecnológica: políticas públicas e

institucionais em perspectiva". Os organizadores deste grupo lideram e estão inseridos nos seguintes grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa e Estudos em Gestão, Políticas e História da Educação Profissional e Tecnológica (GPHEPT) do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Catarinense (IFC); Grupo Filosofia e Educação/Educogitans do Programa de Pósgraduação Stricto Sensu em Educação (PPGEFURB) da Universidade Regional de Blumenau (FURB); e do Grupo de Pesquisa Currículo Integrado na Educação Profissional Tecnológica (GPCIEPT) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Desta forma os organizadores deste GT congregam pesquisadores de diversas áreas e se vinculam com o Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação (OIECE), Paideia, LAPPLANE e GEPALE da FE/UNICAMP, a Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, e diversas sociedades de Educação Comparada e EPT. Sendo assim, o GT aceitará trabalhos que problematizam a EPT e os principais reflexos na sociedade contemporânea, dando a preferência a trabalhos que apresentem investigação teórico-empírica e educação comparada.

GT25

Sessão 1 | Sala virtual GT25
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT25

Tiago Alquaz Matias
(IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso)

As políticas públicas de educação profissional no Brasil durante o período fordista e no modelo de acumulação flexível: uma análise da legislação brasileira

Resumo: Este estudo teve como objetivo principal analisar as políticas públicas governamentais que vigoraram durante o período fordista e da acumulação flexível, e como elas influenciaram o sistema federal de educação profissional e tecnológica através de alterações na legislação brasileira, com ênfase na análise dos Decretos n.º 2.208/97 e 5.154/04. No que concerne a trajetória do sistema federal de educação profissional e tecnológica, a partir de 2003, o governo federal brasileiro adota uma concepção mais próxima ao cerne da Teoria do Capital Humano, em um contexto de "neoliberalismo moderado", ao reconhecer e tomar para si a responsabilidade pela construção de um sistema educacional que, mesmo para um grupo restrito de pessoas, possibilite o desenvolvimento científico e tecnológico no território brasileiro. Constatou-se, portanto, a existência de importantes marcos legislativos ao longo do período estudado, que culminaram principalmente em resultados expressivos quanto ao

aumento de oferta de cursos técnicos e tecnológicos em âmbito federal, principalmente na modalidade de ensino médio integrado à educação profissional. Entretanto, são avanços sensíveis, pautados em uma política de governo que pode ser desmantelada, tanto pela contenção de recursos e consequentemente precarização de toda a estrutura concebida nos últimos 10 anos ou através do retrocesso normativo, priorizando o ensino profissionalizante desvinculado da formação geral.

Danielle Krik Kostiureczko da Costa
(Senac PR)
Alessandro Silva da Costa
(Secretaria de Estado de Segurança Pública - PR)

Lei 10.097/2000 - Lei da Aprendizagem: Uma percepção acerca da Lei da Aprendizagem sobre a ótica do Aprendiz.

Resumo: O presente trabalho trata de uma análise da Lei 10.097/2000 - Lei da Aprendizagem acerca dos efeitos e/ou contribuições percebidas por jovens por ela beneficiados. A Lei estabelece a contratação de aprendizes, que participam de um programa de formação técnica no contra turno de sua série escolar. O objetivo foi identificar os impactos na realidade destes jovens, a partir da percepção dos mesmos. Para tanto, utilizou-se abordagem qualitativa, com aplicação de questionário aos aprendizes, alunos do Programa de Aprendizagem oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem e Comércio - SENAC, de Ponta Grossa - PR. Os resultados demonstraram que a Lei produz efeitos positivos na realidade destes jovens, contribuindo para sua formação pessoal, profissional e social, visto que representa também uma fonte de renda complementar para as famílias as quais pertencem. Contudo, entre as sugestões estão o aprofundamento da investigação acerca das implicações da inserção no mercado de trabalho do jovem em idade estudantil.

Aldelir Fernando Luiz
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

A Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Médio Integrado à EPT: limites e possibilidades

Resumo: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é marcada por duas perspectivas antagônicas: uma aderente às demandas do mercado e outra mais ligada aos interesses do trabalhador. É no bojo da segunda perspectiva que se ancora esse relato de experiência, fruto de uma pesquisa participante realizada no decorrer de 2019, tendo com sujeitos um professor e os estudantes do 3º ano de curso de ensino médio integrado à EPT em informática. Partindo da hipótese que a Aprendizagem Baseada

em Problema (ABP) potencializaria a aprendizagem da disciplina Banco de Dados II, optou-se por utilizar tal estratégia no conteúdo "Funções e Procedimentos Armazenados e Gatilhos de Banco de Dados". Apesar dos limites temporais (um trimestre) e de amostra (aplicação em apenas duas turmas), é possível inferir que A ABP culmina na motivação dos aprendizes, além de promover o desenvolvimento de autonomia e habilidades de resolução de problemas. Nas turmas em questão a ABP alavancou a motivação e promoveu maior interação entre os aprendizes, favorecendo, indiretamente, a aprendizagem. É importante relatar ainda a importância de o professor dedicar tempo à preparação do "problema", a dificuldade em fazê-lo de modo a abarcar todos os elementos necessários, bem como a necessária adesão dos estudantes à proposta. Finalmente, é essencial indicar que a ABP não é uma panaceia e precisa estar adequada aos objetivos propostos, sem o que o processo (método) se torne mais relevante que o resultado (aprendizagem).

Gislene Magali da Silva
(IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)
Sylvia Salla Setubal
(IFTOC)

Educação Inclusiva nos barrancos do rio Araguaia: Estudo de Caso – Curso de qualificação profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários em Barreira Branca, Pará, Brasil.

Resumo: A missão de ampliar, interiorizar e diversificar a Educação Profissional, o Instituto Federal de Educação prioriza políticas inclusivas para o progresso socioeconômico local e regional. A demanda por trabalhadores qualificados oportuniza a criação de cursos de capacitação profissional através do Pronatec. A ocupação histórica do médio rio Araguaia era pela etnia indígena Karajá, atualmente, comunidade do Distrito de Barreira Branca, localizado a 63 km do município de Santana do Araguaia e distante 1300 km da capital paraense, é constituída por pescadores artesanais e ribeirinhos. Com condições precárias de renda, acesso e infraestrutura, onde o meio de transporte é fluvial, vivendo isolados são fatores que geram dificuldade para a verticalização do ensino e à qualificação profissional. Neste cenário foi proposto o curso qualificação profissional em Organização Administrativa de Empreendimentos Comunitários com carga horária de 180 horas, durante 10 meses, objetivando capacitar os pescadores e ribeirinhos, transformando habilidades em práticas administrativas nos seus empreendimentos comunitários. Usando a metodologia da pesquisa-ação os módulos foram ministrados por professores e monitores do

IFTO e da UFT. Foram ofertadas 40 vagas, gratuitas, escolaridade ensino fundamental e concluíram 34 estudantes, na maioria feminino (83%), Para conclusão foi exigido a elaboração do projeto empreendedor para a comunidade.

Célia Regina Appio
(Rede Publica estadual de Santa Catarina)
Ivonete Telles Medeiros Placido
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Izilene Conceição Amaro Ewald

Os aspectos da formação integral na Educação Profissional e Tecnológica

Resumo: A formação integral, enquanto concepção teórica pressupõe o desenvolvimento integrado do sujeito durante seu percurso formativo, ou seja, possui em sua proposta de ensino potencialidades que pretende desenvolver cognitivamente por meio da mescla das mais diversas áreas do conhecimento inter-relacionando-as. Assim sendo, correlaciona e busca transmitir com clareza as conexões existentes entre: desejo, subjetividade, emoções, socialização, entre outros aspectos que não se resume exclusivamente à formação e desenvolvimento do intelecto, mas sim como formação humana fundamental para a concepção da prática pedagógica. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva discutir a importância da formação integral na Educação Profissional e Tecnológica. Na elaboração do presente trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, buscando identificar e analisar as diferentes abordagens envolvendo o termo educação integral. Assim, fez-se necessário observar qual o destaque da educação integral nos documentos oficiais brasileiros no que diz respeito à Educação Profissional e Tecnológica.

Gesuína de Fátima Elias Leclerc
(SETEC/MEC)
Gesuína de Fátima Elias Leclerc
(SETEC/MEC)

Compartilhamento de material didático em Educação Profissional e Tecnológica : o caso do Repositório de Conteúdos Didáticos Digitais – Acervo Online PROEdu

Resumo: Esta comunicação refere-se pesquisa Repositório de Conteúdos Didáticos Digitais – Acervo Online PROEdu<http://proedu.rnp.br>, na perspectiva de formação profissional em serviço, à distância, no escopo da parceria entre o PROFEPT e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-SETEC/MEC. A metodologia está circunscrita na produção de narrativas institucionais no âmbito da Auditoria Anual de Contas do MEC/CGU/TCU, para o exercício de 2018 e tem como fonte de análise a teoria da narrativa em Paul Ricoeur. O estudo visa mostrar como as

respostas à auditoria recuperam o processo histórico de proposição de materiais didáticos para a EPT e de seus atores, apontando estratégias de aprofundamento, ampliação e circulação do conhecimento, integrado à cultura digital. Considera a lacuna da proposição de mecanismos orientadores para catalogação, avaliação dos materiais didáticos, a comunicação institucional e as funções da burocracia nos limites do processo democrático instituído quando se pretende construir espaços de cidadania e de institucionalização normativa, no período 2009-2019. O resultado preliminar, evidencia a continuidade da agenda entre os Institutos Federais e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica para manter e aperfeiçoar o repositório. Por fim, considera-se o desafio da integração entre a organização didática, as tecnologias digitais e o repositório quanto ao diálogo com os educadores, sempre em escala nacional.

Argemiro Midonês Bastos
(IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá)
Cecília Maria Chaves Brito Bastos
(UNIFAP - Universidade Federal do Amapá)

A presença das bases conceituais da educação profissional e tecnológica nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Amapá - IFAP

Resumo: Desde a lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), a SETEC/MEC relacionou essas instituições às políticas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com processos de formação baseados na integração entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura. A Lei 11892/2008 determina que os IFs sejam responsáveis por ofertar licenciaturas nas áreas de ciências e matemática, sem, no entanto, se restringirem a essas áreas, formando docentes para a Educação Básica e para a EPT. O objetivo do trabalho foi discutir a presença das bases conceituais da EPT nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura do IFAP (Biologia, Informática, Física, Letras, Matemática e Química,). Como procedimento metodológico, realizou-se a pesquisa bibliográfica nos documentos oficiais, na literatura que trata das bases conceituais da EPT e da formação docente. A partir dos resultados concluiu-se que há pouca referência das bases nos PPCs analisados, pois a presença das bases não atinge 15% dos PPCs. Considerando que tais documentos, por sua natureza, devem ser periodicamente revisados, sugerimos a criação de uma disciplina obrigatória sobre as bases conceituais da EPT nos cursos de Licenciatura do IFAP que contribua para a formação omnilateral do futuro docente.

Ana Carolina de Almeida
(IFSEMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais)
Glaucia Franco Teixeira
(IFSEMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais)
Vivian Mello Antunes
(IFSEMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais)

Avanços e desafios na oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação: uma revisão sistemática de concepções e práticas docente

Resumo: Em consonância com a Lei 11.892/2008, que cria os Institutos Federais no território brasileiro, a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio tornou-se política prioritária na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Logo após, uma série de dispositivos legais foram aprovados reafirmando os fundamentos que orientam essa modalidade de ensino, pautados na defesa da formação humana integral e na articulação entre ciência e trabalho. Apesar do avanço na legislação e do investimento expressivo ocorrido nos últimos anos, a rede ainda enfrenta uma série de desafios para a efetivação da integração dos cursos técnicos. Esse assunto é descrito em teses e dissertações que analisam a organização desses cursos em Institutos Federais. O objetivo desta pesquisa foi sintetizar, por meio de uma metodologia de revisão, estudos que abordaram a temática, especialmente considerando as concepções e práticas dos docentes. Os sujeitos foram 272 professores, atuantes em doze câmpus de Institutos Federais, localizados em diferentes estados brasileiros, descritos em pesquisas publicadas entre 2009 e 2019. Os resultados sugerem a necessidade de ressignificar a identidade do professor da Rede Federal, que ainda não consolidou os princípios que norteiam o ensino médio integrado. O presente trabalho ressalta a premente necessidade de instituir uma política de formação continuada para os professores, a fim de garantir a efetiva integração do ensino ofertado.

GT25

Sessão 2 | Sala virtual GT25
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT25

Nara Alinne Nobre-Silva
(IF Goiano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano)

A verticalização do ensino na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: uma discussão a partir da produção dos Programas de Pós-Graduação

Resumo: Em 1978, com a criação dos Centros Federais de Educação Tecnológica, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica indicou entre suas finalidades a oferta de cursos em grau superior,

abarcando a graduação e a pós-graduação. Iniciou-se, o compromisso com a verticalização do ensino. Contudo, foi em 2008, com a promulgação da Lei 11.892 que os Institutos Federais reforçaram a promoção da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, colocando um novo desafio ao docente: a atuação em cursos de níveis e modalidades distintas. A expansão da Rede e as novas demandas, entre elas a do ensino verticalizado, impulsionaram políticas de formação docente voltadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a citar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Tecnológica/Educação Profissional/Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, o presente trabalho é orientado pelas seguintes questões: Como a verticalização do ensino tem sido abordada no âmbito dos estudos sobre EPT? Qual a concepção de verticalização de ensino tem sido veiculada? Nosso objetivo é analisar produções acadêmicas que discorrem sobre a verticalização do ensino, intencionando contribuir com arcabouço teórico que permita (re)pensar o projeto de formação de professores para a EPT e seus desafios no contexto atual. Para tanto, recorremos a pesquisa documental, com abordagem qualitativa para mapear os Programas de Pós-Graduação e suas respectivas produções na área.

Patricia Thoma Eltz
(Instituto Federal Sul-rio-grandense)
Elizandra Sirlei Del Zotto Ritter
(Prefeitura Municipal de São leopoldo)
Margareth Kayser Pereira
(Departamento de Estadual de Trânsito - RS)

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – Profept: uma oferta de formação de pesquisa aplicada na Rede Federal brasileira

Resumo: Com o objetivo de desenvolver os interstícios que permeiam uma concepção de formação omnilateral do sujeito na etapa do Ensino Médio, o presente estudo propõe-se a investigar a vinculação da promoção da educação pública, gratuita e de qualidade às dinâmicas formativas de pesquisadores que compartilham desta perspectiva. Para tanto, analisa-se o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – Profept, ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil, em diálogo às teorias de educação na perspectiva emancipatória, a fim de reconhecê-lo como potencial de aperfeiçoamento das práticas educativas relacionadas à educação profissional e tecnológica. Identifica-se, além de promover a qualificação para os profissionais da rede, o referido programa possibilita também à comunidade em geral dar sequência a sua formação, contemplando as diversas áreas do conhecimento

na promoção da disseminação do desenvolvimento científico e tecnológico e da produção cultural brasileira. Imersos em uma concepção de ensino híbrido, os pesquisadores dispõem dos diversos campi da rede federal para o desenvolvimento de suas pesquisas, assim como alinhamentos com assuntos e temáticas pertinentes ao mundo do trabalho e da educação profissional, inerentes à etapa do Ensino Médio.

Judith Mara de Souza Almeida
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Luana Tillmann
(Instituto Federal Catarinense)

Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA: contribuições para a inclusão de estudantes com deficiências na Educação Profissional e Tecnológica

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo bibliográfico sobre o tema "Desenho Universal para a aprendizagem – DUA", tendo como foco as contribuições para a efetivação da inclusão na prática a partir do princípio da acessibilidade, além da permanência e êxito de estudantes com deficiências no processo de construção de conhecimentos. Olhamos para a Educação Profissional e Tecnológica, pelo fato de atuarmos como professoras de Atendimento Educacional Especializado nessa modalidade de ensino. O conceito de deficiência que nos serve de base é o modelo social, pois compreendemos que a deficiência se apresenta como uma característica do indivíduo, a qual, somada às barreiras enfrentadas por ele, pode obstruir sua participação social, por falta de acessibilidade e de igualdade de condições. Para desenvolver este estudo, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica. Como resultados, observamos que o DUA assinala estratégias que podem eliminar ou diminuir as barreiras no acesso aos conhecimentos, visto que considera os diferentes modos de aprender, ampliando a possibilidade de participação de todos nos processos de ensino e aprendizagem. Observamos, ainda, que o DUA favorece a superação do conceito de deficiência a partir da perspectiva médica, salientando, assim, a necessidade das instituições de ensino disponibilizarem a acessibilidade adequada aos estudantes com deficiência, por meio de recursos pedagógicos e de acessibilidade condizentes às necessidades específicas.

Sidinei Cruz Sobrinho
(IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense)
Chaiane Bukowski
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

O "lucro" de educar sem lucrar: movimentos de constituição do ethos democrático contra a colonização da educação no Brasil pelo Neoliberalismo mundial.

Resumo: A preocupação investigativa do presente trabalho se dá sobre a responsabilidade atribuída à educação pela lógica neoliberal em contraste à responsabilidade da função social da educação na democracia. Sendo esta contraditória àquela, dada a prevalência do neoliberalismo na educação formal, é urgente retomar qual é a própria concepção e função social da educação no Brasil e questionar como que os profissionais da educação podem atuar na constituição do ethos democrático que se oponha e exponha a perversidade do modelo vigente contra a Democracia. A metodologia consiste na revisão bibliográfica com ênfase na base teórica da obra de Laval e demais teóricos que discutem sobre a atual democracia; análise de manifestações do governo brasileiro sobre a concepção de educação que entendem para o Brasil e hermenêutica das principais políticas educacionais em curso no país. O estudo tem por finalidade provocar a reflexão a partir das abordagens que delineiam as críticas em relação a lógica neoliberal, e sugerir os enfrentamentos necessários, para assegurar a formação de um ethos democrático, principalmente pelo resgate do papel dos profissionais da educação nessa conjuntura. A abordagem temática terá ênfase na discussão sobre a educação profissional no Brasil desenvolvida por meio dos Institutos Federais de Educação, ciência e Tecnologia

Reginaldo Leandro Placido
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Juliano Vilmar dos Santos
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Josefa Surek de Souza
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

Construção de diretrizes para a Educação Técnica Profissional integrada ao Ensino Médio no IFCatarinense

Resumo: Pesquisas no campo educacional dedicadas às questões sobre a EPT no Ensino Médio apontam a necessidade da discussão do currículo integrado. No IFC as discussões sobre o currículo integrado desencadearam na proposta de diretrizes institucionais para a EPT Integrada ao Ensino Médio. Desta forma, o objetivo deste trabalho é compartilhar o processo de construção de diretrizes que traduzem a concepção filosófica, epistemológica, política e pedagógica inerentes à formação integral, omnilateral e politécnica do estudante, a ser materializada nos projetos pedagógicos dos cursos, nos currículos e nas práticas integradas por meio do ensino, pesquisa e extensão. Como trata-se de um relato de

experiência a metodologia utilizada envolveu atividade participante, onde os proponentes puderam propor atividades colaborativas e de participação de diversos atores (estudantes, professores, técnicos administrativos, família). Na metodologia os atores envolvidos participaram em momentos de diálogos, estudos, reuniões, webconferências, questionários, audiências públicas e seminários.
O resultado deste trabalho se constitui na aprovação das Diretrizes elaboradas por meio do processo democrático e participativo que, por si mesmo, expressa o sentido da formação integral na busca de superação da fragmentação dos conhecimentos e da segmentação da organização curricular para trazer significado aos saberes, à intervenção na sociedade, ao desenvolvimento do estudante e ao sentido das vivências escolares.

Dalliane Louredo de Melo Moreira
(IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás)
Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro

O projeto de extensão "Conhecendo o IFG" e a comunicação pública

Resumo: A pesquisa tem o objetivo de analisar a comunicação do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Goiás com a comunidade externa na divulgação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, a partir do projeto institucional e de extensão Conhecendo o IFG. Este objetiva receber estudantes para que conheçam a instituição e consequentemente façam o processo seletivo para uma das vagas ofertadas. A escolha pelo câmpus deve-se ao fato de que, além de ser o primeiro câmpus a ser instalado em Goiás, é o que tem com o maior de número de cursos técnicos integrados ao ensino médio. A metodologia seguiu referenciais teóricos de natureza exploratória qualitativa e privilegia as fontes bibliográficas e documentais, de natureza normativa e legal. Reconhece-se a extensão como política, na atuação acadêmica do IFG, porém o próprio projeto Conhecendo o IFG não se insere na política institucional atual, o que contribui para o seu enfraquecimento. Entretanto, o próprio projeto apresenta-se como um importante elo do IFG com a comunidade externa. Além disso, apreende-se a contribuição da comunicação pública com uma maior compreensão da concepção de formação técnica integrada ao ensino médio junto aos estudantes partícipes do projeto.

Shyrlei Karyna Jagielski Benkendorf
(IFC)
Henrique Pitt
(Prefeirura Municipal de Navegantes-SC)

Trabalho alienado e revisionismo histórico: a dualidade estrutural na obra 1984, de George Orwell, em relação à EPT

Resumo: No romance distópico 1984, que George Orwell escreveu em 1948, o controle social obtido pelo governo autocrático torna-se

extremo, incluindo a figura do "Grande Irmão", que representa o líder da hierarquia política que supervisiona até os mínimos atos dos indivíduos, as expressões faciais, através da "Polícia do Pensamento". Mas, esta estrutura de ordem é organizada desde a base da sociedade, sobretudo por meio da educação, da linguagem, do trabalho, e da tecnologia. Winston Smith, o personagem central, detesta o trabalho que realiza com obediência e mecanicismo indiscutíveis. O trabalho específico de Winston é reescrever, no Ministério da Verdade, artigos jornalísticos do passado, para atribuir-lhes a ideologia vigente, e com isso, é dado suporte ao desconhecimento geral onde a memória histórica e historiográfica da sociedade é sobreposta. A educação alienante é alimentada pelo trabalho alienado, em um terrível cenário de dualismo estrutural entre os trabalhos intelectuais e manuais, o poder político e a obediência. A intenção deste texto é relacionar tais aspectos deste dualismo, tão presente na história da educação brasileira, com a proposta de Educação Politécnica, que visa minimizá-lo. Para tanto, observa-se o ensino relativo à autocracia militar que vigorou no Brasil entre 1964-1985, período este que é alvo de intentos revisionistas, utilizando-se de documentos pedagógicos do IFC.

Taiani Vicentini
(PREFEITURA DE BRUSQUE)
Ivonete Telles Medeiros Placido
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Célia Regina Appio
(Rede Publica estadual de Santa Catarina)

A EUCAÇÃO COMPARADA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE: As nuances da Sustentabilidade na Educação Profissional e Tecnológica

Resumo: A Educação Comparada se apresenta como um importante elemento para conhecer os mais diversos aspectos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A questão da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável, por sua vez, é um tema cada vez mais recorrente na Educação. Diante disto, o objetivo é apresentar um mapeamento das nuances da sustentabilidade na EPT na América Latina e no Caribe. Para se atingir o objetivo do trabalho, realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, bibliográfico e documental. Notou-se que a EPT é um campo que está sendo discutido com mais afinco em diversos cenários, assim como as questões ambientais na perspectiva da sustentabilidade do desenvolvimento sustentável, sob a ótica da educação. É possível perceber as nuances das questões ambientais e sustentáveis nos diversos eixos das Diretrizes e Leis dos países pesquisados, considerando as singularidades de cada um. O presente trabalho forma parte dos trabalhos de pesquisa do Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – Educogitans. Espera-se poder contribuir com os estudos sobre EPT e trazendo à discussão as nuances da Sustentabilidade na Educação.

Patrícia Mendes Calixto
(IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense)
Frederico Dill
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

O desenvolvimento do conceito de sustentabilidade na Educação Profissional e Tecnológica: bem-estar no ensino médio integrado IFSul – Campus Charqueadas

Resumo: Considerando que a sustentabilidade é um conceito central para o bem-viver no século XXI a abordagem na escola, é importante para formação de estudantes conscientes sobre o seu papel no mundo. A sustentabilidade está relacionada ao equilíbrio entre todos os elementos que compõe a terra. A escola é um dos espaços relevantes para o desenvolvimento da consciência sobre elementos que contribuem para o bem-estar individual e coletivo. Muitos jovens estudantes apresentam estresse elevado o que contribui vezes para seu baixo rendimento. Para refletir sobre essa questão trazemos técnicas e discussões da Psicologia Positiva (PP) para a escola como um meio de promover reflexões sobre qualidade de vida. A PP é uma área do conhecimento relacionada aos estudos sobre o bem-estar. A partir do uso das cartas de forças (strength cards), entrevistas e de rodas de conversa os estudantes passam a compreender os elementos que contribuem para o estresse e buscam alternativas de aumentar os níveis de bem-estar. A educação profissional e tecnológica é um campo relevante para abordar o bem-estar e a auto-realização considerando que os estudantes são jovens, tendo em torno de 14 anos quando iniciam e cerca de 19 anos quando formam-se no ensino médio integrado. Portanto, a inclusão de espaços para pensar alternativas para melhoria da qualidade de vida a partir da dimensão da sustentabilidade é muito importante. O tempo-espaço para execução dessas ações é o turno inverno e a participação é voluntária.

GT25

Sessão 3 | Sala virtual GT25
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT25

Ana Patrícia Lima Sampaio
(SEDUC)

Educação Profissional Tecnológica: o caso do IFRR/ CBVZO

Resumo: O presente trabalho visa discorrer brevemente acerca da educação profissional no Brasil, com ênfase na oferta desta em área de grande vulnerabilidade social no extremo norte do país por meio da Rede Federal dos Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia, a fim de compreendê-la a

partir desta peculiaridade. Desse modo, colocamos em evidência o trabalho realizado pelo campus Boa Vista Zona Oeste – CBVZO, pertencente ao Instituto Federal no Estado de Roraima - IFRR. Metodologicamente consideramos os dados coletados pela plataforma Nilo Peçanha, bem como as informações fornecidas pela Coordenação de Registros Escolares. A plataforma é um instrumento recente do governo, portanto, ainda apresenta grandes limitações quanto à apresentação dos dados. No entanto, nos permite fazer algumas inferências. Entretanto, antes de analisar os dados, evidenciamos o surgimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e o conceito de politécnica. Assim, o presente artigo foi dividido didaticamente em três momentos para facilitar a compreensão do leitor, as quais são: breve análise sobre educação profissional no Brasil, do conceito de politécnica e a resolução n.º 06/2012 e, por fim, a apresentação do histórico do IFRR em Roraima, com destaque ao campus Boa Vista Zona Oeste – CBVZO.

Liamara Teresinha Fornari
(Instituto Federal Catarinense)

Dez anos de Institutos Federais de Educação: ainda cabe a pergunta sobre qual sua identidade?

Resumo: No final de 2018 completou-se os dez anos de criação dos Institutos Federais. Diante desse fato o trabalho aqui apresentado é um ensaio analítico teórico e documental, com caráter qualitativo, realizado no contexto educacional brasileiro dessa última década. Tem por objeto os Institutos Federais e pretende demonstrar qual a identidade firmada por esta nova institucionalidade. Nova no formato de Institutos Federais, porém carregada de uma história centenária na educação profissional brasileira. Para tal análise são utilizados referenciais teóricos colocados num conjunto recente de teses e dissertações nacionais que analisam os Institutos Federais. Até então a questão posta em relação a identidade destes se dá no sentido que qual seria esta identidade. No texto aqui apresentado indica-se que, a considerar sua história centenária e sua nova configuração após 2008, sua identidade é justamente a que a realidade posta apresenta, são instituições pluricurriculares, multicampi, com ensino médio voltado para um caráter integrado, tendo ensino superior, a verticalização do ensino possui destaque. Isto é, a dificuldade de perceber qual a identidade destas instituições está no fato de que, ao abarcarem um espectro grande de ações educacionais, parecem não dar conta de nem uma. Porém é preciso considerar que o pressuposto dessas diversas frentes de ação é o andar rumo a universalização da educação, de tal modo que consiga, pela sua amplitude, dar conta de todas essas frentes.

Palma Carla Carneiro de Castro
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL)
Débora Leite Silvano
(IFB - Instituto Federal de Educação, Ciencia e Tecnologia de Brasilia)

Educação Profissional e Tecnológica no Plano Nacional de Educação (2014-2024) e no Plano Distrital de Educação (2015-2024): avanços e desafios na implementação da Meta 11.

Resumo: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integra o campo das políticas públicas sociais, tendo suas ações respaldadas pela legislação. Neste sentido, o presente trabalho aborda a EPT no Brasil e no Distrito Federal (DF), a partir dos Planos Nacional (2014-2024) e Distrital de Educação (2015-2024). O objetivo do estudo foi analisar, em ambos os planos, os principais avanços e desafios na implementação da Meta 11, que propõe triplicar o número de matrículas da EPT em nível médio, garantindo a qualidade da oferta. Pela necessidade de fomentar a discussão sobre a efetivação de políticas públicas destinadas à EPT, apresentamos, em perspectiva comparada, como os dois planos abordam os indicadores e as estratégias fixadas para o cumprimento da meta. O estudo foi realizado por meio de pesquisa documental-bibliográfica, ancorado nos marcos legais da educação nacional, nos relatórios produzidos pelos órgãos responsáveis e nos autores de referência para a EPT no Brasil. Os resultados indicam que o principal avanço, até o momento, é a expansão das matrículas em EPT de nível médio no segmento público. No entanto, o maior desafio será o cumprimento das estratégias estabelecidas pela meta, visto que o número de estratégias 'não iniciadas' ou 'paralisadas', é igual ou maior que o número de estratégias 'concluídas'. Acredita-se que para a real efetivação das políticas públicas destinadas à EPT é imprescindível, o reconhecimento da função social e política desta modalidade de ensino.

Felipe Rodrigues da Silva
(IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo)

COMPREENSÃO DE MATÉRIAS LEGISLATIVAS À LUZ DA ANÁLISE DE CONTEÚDO: contribuições iniciais para o entendimento sobre a evolução das políticas para a educação profissional e tecnológica

Resumo: A história da educação para o trabalho no Brasil do século XXI é marcada pela influência de fatores e processos como a industrialização e

a crescente demanda no setor de serviços no país. Assim, as diretrizes das políticas de formação profissional e tecnológica que são, predominantemente, voltadas para tais processos, prescindem de valores da educação científica e propedêutica relativos à educação básica. Considerando os percursos metodológicos possíveis para estabelecer análises e compreensões em políticas públicas, os documentos oficiais constituem passos marcantes, mas por vezes insuficientes para tarefas de natureza analítica. Este trabalho propõe refletir sobre a importância e os limites que os recursos relativos à análise de conteúdo têm para a análise de documentos de políticas públicas. As considerações aqui propostas objetivam contribuir, à luz do campo da análise de conteúdo, para a perspectiva crítica de análise instrumentos de políticas de educação, ciência e tecnologia, com destaque para as Leis 6.545/78 – Lei de Criação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e 11.892/2008 – Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Volmir von Dentz
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Schirlei Russi von Dentz
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Epistemologia e Educação Profissional e Tecnológica: algumas aproximações

Resumo: O estudo adota a metodologia da pesquisa bibliográfica para mobilizar conceitos e categorias filosóficas consideradas pertinentes para uma reflexão acerca de algumas possibilidades para uma análise epistemológica em/na/da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse sentido, o aporte teórico vem da Epistemologia, da Filosofia da Tecnologia e da Filosofia da Educação, a partir de autores como: Gaston Bachelard, Mário Bunge, Alberto Cupani, Silvio Sanchez Gamboa, Maria Célia Marcondes de Moraes, entre outros. A EPT vem se institucionalizando socialmente e, assim, produzindo seu desenvolvimento por processos de diferenciação e autonomização. Na dimensão do conhecimento instaura uma linguagem própria, e, para dar vasão à produção científica, seus próprios congressos são criados, surgem revistas científicas especializadas, reuniões de pesquisadores das suas temáticas são realizadas, etc. Nesse cenário geral, nos perguntamos sobre: Como se define o campo epistemológico da EPT? Quais as suas características da pesquisa em EPT? O que vem sendo pesquisado? Quais as metodologia e teorias que estão sendo utilizadas? Como definir um programa de pesquisa para a EPT? Enfim, são muitas as perguntas para as quais, talvez, nos faltem ainda as respostas. Portanto, é preciso estudar (filosoficamente) a EPT.

Patricia Vidigal Bendinelli
(IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo)
Emilene Coco dos Santos
(IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo)

Inclusão Escolar na Educação Profissional e Tecnológica: a Visão do Aluno

Resumo: Este artigo visa descrever as estratégias utilizadas para atender um aluno com autismo no curso superior de Tecnólogo em Saneamento Ambiental e a percepção do mesmo em relação a seu crescimento acadêmico e pessoal. Para embasar nossas discussões,optamos por estudar a escolarização da pessoa com autismo pelo viés da abordagem histórico-cultural, prioritariamente a partir dos conceitos sobre Defectologia de Vigotski (1997). O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido por meio de um relato de experiência, a partir de um estudo de caso, organizado em quatro momentos: 1– A chegada do aluno no curso de Tecnólogo em Saneamento Ambiental e identificação do caso; 2– IFES em ação: reuniões para o estabelecimento de estratégias que pudessem atender às necessidades específicas do aluno; 3– Desafios: construção de estratégias para alcançar resultados; 4– A percepção do aluno em relação as mudanças ocorridas em sua vida acadêmica e pessoal. Foi necessário o envolvimento de todos os profissionais do campus Colatina no processo de escolarização do aluno com autismo. Mesmo com os desafios iniciais superados existem outros que precisam ser superados: a necessidade de formação pedagógica dos professores que atuam na Educação Profissional Tecnológica para a educação inclusiva e, uma prática educativa que possibilite o envolvimento de alunos e professores na compreensão das diferenças e na elaboração conjunta de estratégias para a superação das dificuldades que surgirem.

Rodrigo Cardoso Soares de Araujo
(IFSULDEMINAS)

Os projetos integrados como estratégia pedagógica nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFSuldeMinas/ Campus Passos

Resumo: Jovens ingressantes nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica costumam enfrentar dificuldades de adaptação diante do número elevado de disciplinas obrigatórias que encontram. A partir de um horizonte de expectativas de promoção de uma formação humanística, indo muito além da oferta de uma sólida formação técnica, o corpo docente do IFSuldeMinas/Passos elaborou uma metodologia de ensino com o objetivo de integrar não apenas disciplinas variadas, mas também os diferentes cursos ofertados na instituição (Comunicação Visual, Informática, Produção de Moda). Para isso, recorreu-se a integração de determinados conteúdos em

projetos integrados a fim de superar, ainda que parcialmente, o isolamento de diferentes áreas do saber.

Nesse sentido, com o intuito de abranger os temas transversais elencados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, estabeleceu-se a oferta de seis projetos integrados ao longo dos três anos de duração dos cursos, de forma que os alunos vivenciassem um deles por semestre. Após algumas modificações em anos anteriores, chegou-se a seguinte divisão temática dos projetos: identidade x alteridade; direito à cidade; questões indígenas contemporâneas; cidadania, democracia e política; questões étnico-raciais; meio ambiente e alimentação. A presente comunicação pretende analisar os resultados obtidos com esses projetos integrados, revelando potencialidades e adversidades dessa estratégia pedagógica.

Luana Tillmann
(Instituto Federal Catarinense)

Inclusão de estudantes cegos no Ensino Médio Integrado: algumas reflexões à luz da Pedagogia Histórico-Crítica

Resumo: Neste trabalho, objetivamos apresentar algumas reflexões sobre o processo de inclusão escolar de estudantes cegos no Ensino Médio Integrado, tendo como pano de fundo os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica. Para fins metodológicos, optamos por uma abordagem qualitativa, pois compreendemos que nosso olhar enquanto investigadoras está direcionado para a subjetividade dos processos educacionais inclusivos, para os aspectos pedagógicos e organizacionais e para as relações interpessoais. Para tanto, valemo-nos do método bibliográfico, com o intuito de dialogarmos a partir da análise dos discursos de pesquisadores que compreendem a cegueira sob o modelo social de deficiência, bem como que percebem a educação como um direito humano sob a perspectiva emancipadora. Nesse sentido, consideramos que a Pedagogia Histórico-Crítica, por demonstrar-se emancipadora e criticar o funcionamento reprodutivista da educação e a sua caracterização como mercadoria, traz em seus fundamentos aspectos pedagógicos necessários ao processo de ensino e aprendizagem de todos os estudantes, sem distinções. Assim, refletimos sobre quais estratégias e recursos pedagógicos e de acessibilidade oportunizam aos estudantes cegos no Ensino Médio Integrado o acesso aos conhecimentos socialmente elaborados, uma vez que, com esse estudo, defendemos que a transformação social se efetivará por intermédio do acesso de todos os estudantes aos conhecimentos produzidos e sistematizados historicamente.

GT 26 Educação Superior em Tempos atuais: os desafios da Internacionalização e da Inovação Curricular

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Cássia Ferri
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Marialva Linda Moog Pinto
(Instituto Universitário Sudamericano)
Marcia Regina Selpa Heinzle
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Resumo: Frente ao mundo globalizado e seus desafios pedagógicos, curriculares e tecnológicos, as instituições de ensino superior - IES movimentam-se para a elaboração de políticas, propondo metas, programas e planos estratégicos para o aprimoramento de ações de internacionalização no Ensino Superior. Estas IES estão sendo desafiadas a inovarem nos formatos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, o que vem provocando debates, compartilhamento de experiências e de produções acadêmicas. A proposta do GT "Educação Superior em Tempos atuais: os desafios da Internacionalização e da Inovação Curricular" tem como propósito oferecer um espaço no Congresso Ibero Americano para buscar compreender, problematizar e dar visibilidade as ações de internacionalização e de inovações tanto nas práticas pedagógicas, quanto curriculares que estão ocorrendo nas Instituições de Ensino Superior. Trata-se de um tema atual, que está cada vez mais evidente nas políticas de avaliação das IES, dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e de graduação, e se torna urgente debatermos e compartilharmos experiências, estudos e pesquisas que possam elucidar as possibilidades e desafios deste processo. Serão bem-vindas as pesquisas que tratam de apresentar indicadores que permitam identificar, mapear e avaliar as ações de internacionalização, discutir e apresentar as políticas e planos de internacionalização tanto no âmbito das IES quanto as emanadas pelo MEC, dar visibilidade as experiências de internacionalização de currículos de cursos, de inovação nas práticas pedagógicas decorrentes de mudanças curriculares de processos de internacionalização, entre outros. Pretende-se que o GT estimule a produção acadêmica (publicações e participação em eventos) e a formação de estudantes de graduação, mestrados e doutorados com o propósito de compreender as dimensões que envolvem a internacionalização da Educação

Superior, sobretudo as que envolvem o currículo e as práticas pedagógicas advindas deste processo, bem como contribuir significativamente para a elaboração de políticas de internacionalização e, consequente, qualificação das IES e cursos.

GT26

Sessão 1 | Sala virtual GT26
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT26

Carelia Rayen Hidalgo López
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
José Antonio Mendoza Pérez
(profesor)

Un desafío universitario pendiente: la ambientalización curricular como asunto interdisciplinar para la formación de profesionales comprometidos con el futuro

Resumo: La complejidad de los asuntos ambientales y compromisos institucionales con la sostenibilidad resulta aún un camino incipiente en los currículos, que se ha abordado con políticas ambientales e incluir asignaturas específicas. Asumimos que una disciplina no logra formar competencias con responsabilidad ambiental y que los docentes abordan de alguna manera las temáticas. La ambientalización curricular, sin embargo, es un asunto interdisciplinar e de transversalidad del currículo tanto vertical como horizontal, considerando el ambiente y la sostenibilidad desde lo ecológico, económico y social en una serie de dimensiones de actuación. Al respecto se plantea una metodología cuali-cuantitativa para conocer el grado de ambientalización como paso inicial para la reflexión docente en los diferentes cursos y disciplinas. La misma utiliza como referentes los objetivos del desarrollo sostenible, los principios curriculares y las políticas educativas nacionales e institucionales, reflejadas explícitamente en los Programas Pedagógicos de los Cursos. En el análisis se visualizan tanto fortalezas como debilidades del proceso de ambientalización que permitirían las discusiones interdisciplinares entre los docentes como procesos de actualización y sensibilización ante la responsabilidad de formar futuros profesionales responsables y comprometidos con los asuntos ambientales. Es un preámbulo a la necesaria formación ambiental de profesores universitarios y la explicitación en los currículos.

Ana Denise Ribeiro Mendonça Maldonado
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

PROFISSIONALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS CURRICULARES: deslocamento do ensino baseado em conhecimentos para a perspectiva da pedagogia das competências/ profissionalização do contador

Resumo: O presente texto expõe alguns resultados de investigação, parte da escrita de tese de doutoramento, que analisa os currículos dos cursos de Ciências Contábeis, pauta do programa de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar (OCE). Tal análise orienta-se pela aproximação ao processo de seleção e distribuição dos conhecimentos contábeis, na formação profissional para o mercado de trabalho/ empregabilidade, com a ideia do futuro profissional, apto a acompanhar a tendência global. Para tanto, nos limites aqui impostos, nos aproximamos das políticas curriculares, consideradas inovadoras, que expressam as recomendações e exigências da ONU, das entidades internacionais voltadas à educação contábil, das entidades de classe CFC e FBC até a produção das Diretrizes Curriculares Nacionais. Neste contexto, tomamos a hipótese de que os currículos pautados em conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a ampliação da competência do contador, se aproximam do padrão e da velocidade do crescimento econômico, mas, nem sempre estão determinados por conhecimentos promotores do espírito de pesquisa, da consciência crítica, da liderança, da desenvoltura tecnológica e sensível aos problemas políticos, sociais e culturais de uma sociedade destinada a definir as formas de ação social e a influir nos seus resultados.

Elizabeth D. Krahe
(UFRGS)
Gabriela Propp Fucks
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Currículos inovadores na formação docente em Universidades Emergentes do Brasil : o caso da UNILA

Resumo: Nosso objetivo é analisar, com participantes do Congresso, de desdobramento da pesquisa "Projetos de Universidades Emergentes no Brasil", na Fac. Educação da UFRGS, desenvolvido em parceria com pesquisadores/as de outras Instituições de Ensino Superior. Consideramos e discutimos o papel social da Instituição Universitária no contexto brasileiro contemporâneo, com ênfase em projetos de IESs emergentes (2003-2014) no Brasil, em relação entre Educação Superior e Básica. No

caso a apresentar, o foco é nos currículos das licenciaturas destas IESs, em seu aspecto formal, conforme documentos, e na se possível, pelas práticas utilizando entrevistas com professores das universidades. Atualmente investigamos propostas de interdisciplinaridade nestes currículos, visando revelar a complexa realidade do mundo contemporâneo e possível formação de professores melhor capacitados a agir no desenvolvimento do pensamento de si próprios e de seus futuros alunos. Anaisamos embasados em metodologia qualitativa, estudo de caso, e apresentaremos dados ainda não totalmente consolidados do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Física, Química e Biologia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Visamos contribuir para investigações sobre importância e diversificação de perspectivas interdisciplinares nas IESs emergentes, comparando com a implementação de proposta curricular inovadora interdisciplinar na Licenciatura do Campo da tradicional e conceituada UFRGS.

Marta Helena Cúrio de Caetano
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

O Inglês como Meio de Instrução (EMI): A Língua da Internacionalização do Ensino Superior.

Resumo: A internacionalização na Educação Superior emerge como tema central e inovador no Brasil. O estudo tem como foco pesquisar a crescente tendência do uso do Inglês como Língua de Instrução (EMI) no Ensino Superior. Há uma grande necessidade em ampliar o ensino da Língua Inglesa como um fenômeno acadêmico global. O EMI, no universo das IES, ainda é uma área de pesquisa pouca explorada. Neste trabalho, investigamos as disciplinas em Inglês ministradas nos cursos de Administração: Globalization and International Business Management, Marketing and Consumer Behavior. Os instrumentos para a coleta de dados constituíram-se na observação das aulas, levantamento bibliográfico, análise documental das políticas linguísticas para o ensino de línguas estrangeiras e entrevistas com os coordenadores dos cursos. As pesquisas a partir de uma breve revisão de literatura, têm apontado que, no âmbito da internacionalização acadêmica, há uma demanda que evidencia o hiato entre a precária formação dos acadêmicos em línguas estrangeiras quanto ao ensino básico e as necessidades comunicativas do contexto universitário. Consideramos assim, a indispensabilidade de se implementar uma política linguística universitária que observe a diversidade linguística envolvida no processo de internacionalização. Esta é uma temática que dadas as circunstâncias presentes, merece ser explorada no âmbito da pesquisa em Educação.

Karla Maria Lima Figueiredo Bené Barbosa
(UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana)
Sonia Maria Rocha Sampaio
(UFBA - Universidade Federal da Bahia)

A afiliação estudantil na educação internacional: ritos, rupturas e perspectivas

Resumo: A experiência da mobilidade internacional parece ser no primeiro momento assustadora. As diferenças nas orientações culturais, sociais e econômicas dos países causam desconforto e provocam mudanças para os estudantes intercambistas. Com o objetivo de compreender a experiência dos estudantes universitários que participaram de programas de mobilidade internacional, o conceito de afiliação é interessante para compreensão sobre as vivências e novas aquisições dos estudantes. Esta investigação assume um caráter exploratório de natureza qualitativo-interpretativa e baseia-se, fundamentalmente, em recursos bibliográficos e documentais. Acreditamos que muitos estudantes enfrentam dificuldades para integrarem-se à universidade, as quais decorrem de rupturas simultâneas que acontecem em razão das mudanças nas condições de existência, na vida afetiva, com o afastamento da família e na relação pedagógica com os professores. Considerando o escopo e as características desta investigação, a noção de afiliação apresentada por Alain Coulon, oportuniza a compreensão do processo de adaptação e superação das limitações encontradas pelos intercambistas durante seu processo de mobilidade acadêmica. A mobilidade internacional então, é uma lição de vida para adaptabilidade e flexibilidade, capaz de gerar um elevado senso de criatividade, iniciativa e espírito empreendedor, mantém os indivíduos em estado de despertar, semelhante à aquisição de novas competências e novos conhecimentos.

Raquel Salcedo Gomes
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Andresa Silva da Costa Mutz
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A interdisciplinaridade no Ensino Superior: o caso dos bacharelados interdisciplinares e a formação científica e tecnológica

Resumo: O objetivo do presente trabalho é investigar as relações entre educação, interdisciplinaridade, ciência e tecnologia que se atualizam no modelo de Ensino Superior promulgado pelos bacharelados interdisciplinares, gênero de curso superior que tem sido implantado no Brasil desde 2006. Os bacharelados interdisciplinares, ou BIs, visam a uma formação integral e integradora, capaz de criar condições para a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e tipos de saberes. Começa-se o percurso de pesquisa a partir de uma revisão integrativa da literatura sobre interdisciplinaridade, com base em autores de língua portuguesa,

de língua espanhola e de língua inglesa. Em seguida, é apresentada uma linha do tempo dos bacharelados interdisciplinares, narrando a história desta modalidade curricular, com ênfase em sua implantação em universidades brasileiras. A partir disso, discute-se dados dos Bacharelados Interdisciplinares no Brasil, analisando-se algumas de suas peculiaridades, percalços e conquistas. A parte final da discussão é dirigida ao caso do Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em funcionamento no Campus Litoral Norte da universidade, inaugurado em 2014.

Marcia Regina Selpa Heinzle
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Cássia Ferri
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Internacionalização do Currículo: articulando conceitos e práticas

Resumo: A internacionalização do currículo (IoC) é parte considerável do atual esforço das Instituições de Ensino Superior – IES para compor suas políticas, programas e ações de internacionalização. Esforços vem sendo realizados para a compreensão destes novos conceitos, dentre eles as análises das práticas institucionais para alcançar o status de universidade internacionalizada. Esta pesquisa apresenta a análise das principais proposições de internacionalização para o currículo de uma Universidade, situada no sul do Brasil. Como procedimento metodológico, a pesquisa utiliza as dimensões contextuais previstas no quadro conceitual de internacionalização das universidades apresentado nos estudos de Leask (2013). A análise documental foi realizada a partir de documentos públicos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Política de Internacionalização e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Os resultados demonstraram que o processo de internacionalização do currículo está em curso. Salienta-se que, embora, a IES tenha estabelecido política de internacionalização, metas e ações ainda precisam ser implementadas.

Giselly Cristini Mondardo Brandalise
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Marcia Regina Selpa Heinzle
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

O Processo de Bolonha e o fenômeno da expansão de políticas de Internacionalização na Educação Superior

Resumo: Realizada com o apoio da CAPES, esta pesquisa é um recorte de uma tese de doutorado em andamento com a intenção de compreender as políticas de internacionalização da formação de professores. O presente

estudo buscou esclarecer os aspectos históricos e políticos do Processo de Bolonha através de um estado do conhecimento realizado no Portal de Periódicos da CAPES, entre os anos de 2006-2018, considerado um montante refinado de 23 artigos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e hermenêutica no sentido de compreender como o referido movimento contribuiu para a expansão das políticas de internacionalização na educação superior em nível mundial. A partir do levantamento de dados foi possível considerar algumas categorias de análise que contribuíram para fundamentar as presentes discussões. Os resultados indicam que se trata de uma conjuntura complexa que ocorre a partir de um panorama específico que se instala e orienta sistemas educativos através de uma visão eurocêntrica, de globalização e transnacionalização econômica. Por meio de multifacetados sentidos, influencia políticas mundiais de educação e ensino superior, formação docente, metodológicas, entre outras. Se faz necessário refletir sobre este contexto bem como as consequências que dele decorrem, a fim de que se desenvolvam estratégias e ações que possibilitem atuações colaborativas e contribuintes para todos na sociedade.

Mariane Pires Ventura
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Rita de Cássia Romeiro Paulino
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Panorama do ensino de Jornalismo de Dados no Brasil e na América Latina

Resumo: O Jornalismo de Dados é uma prática de jornalismo que envolver a utilização de base de dados para a produção e apuração da notícia (TRÄSEL, 2014). Considerando as Diretrizes Curriculares para o curso de Jornalismo do ano 2013, o presente artigo aborda o ensino do Jornalismo de Dados dentro dos cursos de graduação do Brasil e da América Latina. O objetivo é trazer um panorama da oferta desse tipo de disciplina partindo da premissa de que a academia é o espaço de ensino no qual os futuros jornalistas devem ter contato com a teoria e o conhecimento e práticas de apuração, tal como o JD. O levantamento realizado traz uma abordagem quali-quantitativa e é o resultado parcial da pesquisa de doutorado desenvolvida com essa temática. Aplicando a metodologia de pesquisa exploratória, conforme Gil (1989), foi realizada uma busca nas matrizes curriculares e as disciplinas encontradas foram agrupadas e quantificadas em gráficos comparativos e também em uma nuvem de palavras formada com os nomes das disciplinas por meio do software Iramuteq ®.

GT 27 Educação Superior, Desenvolvimento e Sociedade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Kelly Gianezini
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Francisco Nilton Gomes de Oliveira
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)
Luciane Spanhol Bordignon
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

Resumo: O Grupo Temático (GT) pretende discutir e analisar as transformações da educação superior no Brasil e em outros países e observar o impacto dessas transformações no processo de desenvolvimento socioeconômico. A educação superior no Brasil forja uma nova realidade no século XXI, bem como produz novos contextos emergentes na crise do mundo moderno. A universidade deverá consentir às demandas de uma sociedade que prima por humanização, por qualidade de vida, por justiça social e por sustentabilidade. Essas demandas surgidas da sociedade contemporânea são elementos de discussão desde grupo de trabalho. Nosso propósito será agregar pesquisadores(as) de diferentes áreas do conhecimento com inquietações voltadas para a educação superior e com o intuito de trocar experiências sobre suas estratégias de pesquisas interdisciplinares para melhor compreender a complexidade e os desafios desse nível de ensino. Também se almeja debater diferentes temas e focos de pesquisas, tais como: políticas públicas para a educação superior; expansão; qualidade; avaliação; retração e financiamento; heterogeneidade do sistema e diversificação institucional; ensino a distância; processos e políticas de inclusão social; acesso e permanência; e, desigualdades sociais. Nosso grupo objetiva compartilhar e divulgar as pesquisas ora apresentadas na obra intitulada "Educação Superior: políticas públicas e institucionais em perspectiva – Volume II". Além disso, a referida obra terá como meta expor as articulações de alguns estudos e das principais vivências produzidas e realizadas na Rede GEU. Esta rede é composta por grupos de estudos sobre universidade devidamente registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os quais se encontram localizados em universidades federais, estaduais e comunitárias nos estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul sendo abrigados pelas seguintes universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade

Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Finalmente, serão aceitos trabalhos que problematizem a educação superior e os principais reflexos na sociedade contemporânea, dando a preferência a trabalhos que apresentem investigação teórico-empírica.

GT27

Sessão 1 | Sala virtual GT27
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT27

Letícia Ribeiro Lyra
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Crenças Curriculares de Professores Formadores e Ciclo de vida profissional: apontamentos

Resumo: As crenças curriculares referem-se ao que o professor planeja em relação de como os conteúdos científicos devam ser ensinados e aprendidos. Foram construídas ao longo de sua trajetória formativa e profissional. Considerando que os professores formadores irão formar futuros professores que atuarão na Educação Básica, entendemos ser relevante analisar as crenças curriculares que esses docentes apresentam levando em conta seu ciclo de vida profissional. Nesse sentido, realizamos um estudo empírico, com abordagem qualitativa, no qual aplicamos um questionário do tipo escala Likert a 27 docentes que atuam em cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática de uma universidade federal. Utilizamos categorias a priori: tradicionais e construtivistas. Os docentes com crenças curriculares tradicionais apresentam uma visão de currículo enciclopédico, cientificista, conteudista, voltado à memorização e acúmulo de informações. Os docentes com crenças curriculares construtivistas apresentam flexibilidade curricular e baseiam-se numa valorização do conteúdo que é continuamente revisto e construído historicamente. O ciclo profissional foi dividido entre grupos por anos de atuação docente. Os resultados apontam que a maioria dos professores formadores, independentemente do tempo de atuação, apresenta tendência a crenças curriculares construtivistas. Entendemos que esse estudo possa contribuir nas discussões acerca da formação continuada de professores formadores.

André Pires
(PUC-CAMPINAS - Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

Políticas de Inclusão e de Bolsas de Estudo na educação superior: experiências a partir do Brasil e do Peru

Resumo: Esta comunicação analisa os alcances e as limitações das políticas de inclusão no ensino superior do Brasil e do Peru. Focaliza as seguintes iniciativas: FIES, Prouni, Reuni e Lei de Cotas (Brasil) e quatro modalidades do Programa Nacional de Bolsas e Crédito Educativo (PRONABEC) do Peru, a saber, BECA 18, Comunidades Nativas da Amazônia (CNA), Vocacíon Maestro e Programa Integral de Reparações (PIR). No Brasil, algumas políticas foram implementadas quase duas décadas antes que no Peru. A própria escala que essas políticas adquirem em cada país é diversa: no Brasil chegam a atingir alguns milhões, no Peru tendem a ter um escopo menor, na casa dos milhares. Os relatos de bolsistas brasileiros e peruanos sobre as suas trajetórias educacionais são muito semelhantes: dificuldades enfrentadas, importância da família, valor atribuído ao esforço e à perseverança, dentre outros. Todavia, a existência e disponibilidade de uma grande quantidade de dados oficiais no Brasil sobre programas de ampliação do acesso ao ensino superior é algo quase ausente no Peru. Por sua vez, a experiência do Peru em relação à permanência de seus estudantes nas instituições de ensino superior, sobretudo nas privadas, mediante oferta de programas de bolsas e de tutoria, é de suma importância para as políticas brasileiras. O conjunto das experiências abordadas deixa claro que temos muito a aprender tanto com as diferenças como com as semelhanças entre os países.

Silmara Gonçalves Pestana
(Prefeitura de Ribeirão Preto)

Arte e direitos autorais artística: uma breve análise sobre plágio e suas implicações no contexto da arte

Resumo: Este artigo apresenta um estudo sobre alguns apontamentos sobre a concepções de plágio nas belas-artes. Sistematiza referencias teóricas e metodológicas a partir de dois casos de plágio, mas artes visuais julgadas judicialmente e exposto pela mídia. Tendo em vista a discussão desenvolvida sobre a construção de significados e resinificados de algumas concepções sobre o plagio, originalidade ade na contemporaneidade nas Belas-artes. Estudo procurou mostrar correlações baseadas em um processo que mostrou-se estar relacionado a várias áreas e conhecimentos e sofrendo influência dos diferentes contextos históricos e sociais. Para tanto o estudo defende a ideia de um conceito sobre plagio constituído por uma visão

polissêmica abrangendo as áreas de Belas-artes, Jurídicas e da Ciência da Informação, analisando sob o âmbito jurídico e académico, sem a pretensão de um aprofundamento sistemático nestas áreas, assim sendo, o artigo procurou elencar fatores que modificaram e trouxeram novas implicações sobre questões controvérsias da conceptualização de plágio na área acadêmica e em Belas-artes na contemporaneidade

Thiago Teixeira
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Kelly Gianezini
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A Lei de cotas e suas consequências no perfil discente do Instituto Federal de Santa Catarina

Resumo: Considerando a publicação da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 e seus possíveis reflexos para a ocupação das vagas nas Instituições Federais de Ensino, objetiva-se nesse trabalho analisar a Lei de Cotas e quais suas consequências no perfil discente do Instituto Federal de Santa Catarina, com foco do estudo no curso Integrado ao Ensino Médio. Para tanto procedeu-se a uma pesquisa classificada como descritiva, cujas técnicas utilizadas foram a análise bibliográfica e a comparação estatística de dados secundários obtidos dos processos seletivos 2012 e 2019. Para o estudo foram analisados dados dos candidatos do processo seletivo e dos estudantes matriculados, separados em três grupos formados por (1) pessoas que estudaram o ensino fundamental em escola pública, (2) pessoas com baixa renda e (3) pessoas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas. Desse modo, observou-se que houve alteração no perfil dos três grupos pesquisados, com destaque ao grupo formado por pessoas de renda per capita familiar inferior a 1,5 salário-mínimo, o que permite concluir que a aplicação da Lei de Cotas no Instituto Federal de Santa Catarina trouxe uma alteração significativa no perfil do aluno candidato e ingressante no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, tornando esses espaços mais acessíveis às classes populares.

Eliane Vanildo da Silva
(Centro Profissionalizante Abilio Paulo - CEDUP)
Maria Izanete da Rosa Martins
(CEDU)

Gênero e Ensino Superior: a inserção das mulheres nos cursos de engenharias da Universidade do Extremo Sul Catarinense

Resumo: As desigualdades de gênero têm se manifestado como elementos centrais na construção de sociedades formalmente igualitárias que buscam instituir relações mais equitativa entre homens e mulheres. A equidade

de gênero e a justiça social transformaram-se em dois elementos centrais para a edificação do tão almejado desenvolvimento socioeconômico, impelindo diferentes esferas da sociedade a construir alternativas capazes de viabilizar relações mais equânimes entre seus cidadãos e cidadãs. Diante desta assertiva, a presente investigação, buscou no âmbito local entender o processo de acesso e permanência das mulheres no ensino superior, priorizando a análise de um campo que tradicionalmente mostrou-se avesso a entrada das mulheres, as engenharias. Nesta proposta apresenta-se uma pesquisa que relata a percepção das discentes da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), com o intuito de descrever a forma como este contribui para com a inserção ou exclusão nestes cursos de engenharias. A pesquisa de abordagem qualitativa traz uma reflexão a respeito das desistências dessas discentes nestes cursos e de como interfere em seu cotidiano e com o desenvolvimento local. A partir de entrevistas semi-estruturadas, a análise assumiu um enfoque, predominantemente descritivo e reflexivo. Por meio dos dados disponibilizados e também das entrevistas detectamos que inúmeros elementos operaram no processo de abandono dos cursos.

Filipe Luiz Cerqueira Carvalho

As recomendações do plano de ações de Córdoba: O decênio decolonial para o ensino superior brasileiro.

Resumo: Entre 11 a 15 de junho de 2018 ocorreu a III Conferência Regional de Educação Superior para América Latina e Caribe, realizada em Córdoba – Argentina. Objetivando um ensino superior democrático e integrado na América Latina reforçando-o como um bem público e social. Organizada pela IELSALC (Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e no Caribe). A CRES buscou solidificar e integrar o ensino superior latino americano, reforçando os ideais de Córdoba de 1918 e construindo o ideal de uma universidade pública, gratuita e como bem comum.

A conferência girou em torno de 7 eixos temáticos. Dentre eles o eixo "Educação Superior, Diversidade Cultural e Interculturalidade" que aponta para necessidade promover a diversidade cultural em condições equitativas e mutuamente respeitosas. O eixo estabelece um desafio para o ensino superior latino americano, fundamentado na inclusão de saberes, culturas e cosmovisões das populações indígenas, afro-diásporica o que constitui para nós uma proposta e perspectiva decolonial para o ensino superior.

Este trabalho integra uma pesquisa em andamento, para obtenção do titulo de mestre, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Abordaremos a partir dos documentos da declaração final e do plano de ações da III CRES para década de 2018 - 2028 as recomendações para um

ensino superior decolonial no Brasil e as contribuições dessa perspectiva para desenvolvimento social e a consolidação da universidade como bem público comum.

Laís Sincas Conte
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

Mediação de conflitos no ambiente universitário: concepções, experiências e possibilidades

Resumo: Profundamente inter-relacionada com a sociedade, a educação superior vem passando por transformações significativas. Considerando o contexto externo complexo, é possível perceber a emergência de situações de tensão no mundo acadêmico, dentre outros motivos, em função de polarizações exacerbadas, disputas de poder, divergências epistemológicas e políticas, competição produtivista, etc. Então, a universidade fica cada vez mais suscetível a vivenciar conflitos, que podem ser inadequadamente ignorados ou potencializados, quando vistos como problemas. Por outro lado, podem ser entendidos como oportunidades de crescimento e de desenvolvimento das relações. Assim, compreende-se que a mediação de conflitos pode ser uma ferramenta interessante para minimizar consequências e transformar as situações conflitivas do ambiente acadêmico para construir um espaço mais humanizado, que permita a convivência pacífica através da educação para o diálogo e o entendimento colaborativo e consensual das divergências. Essa investigação busca compreender as possibilidades da aplicabilidade da mediação no contexto universitário para solucionar desavenças que emergem das relações interpessoais, contribuindo, inclusive, para a formação socioemocional. A pesquisa, a qual está em andamento, é exploratória e se dá de forma teórica e empírica, a partir de entrevistas semiestruturadas com pessoas que trabalham diariamente com conflitos, em uma universidade comunitária do Rio Grande do Sul.

Priscilla Semonetti Pizzetti
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Matheus Felisberto Costa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O cenário político brasileiro e suas implicações sobre as universidades

Resumo: O presente trabalho analisa a relação entre a situação político-econômica atual do Brasil e suas inferências sobre as universidades. Destacamos, no presente tempo histórico brasileiro, os recentes ataques do atual governo federal ao campo da educação como um todo, e, em especial, ao ensino superior. Pontuamos os cortes nos orçamentos das instituições federais de ensino superior e no financiamento das pesquisas

e bolsas dos programas de pós-graduação. Advertimos que essas políticas econômicas, determinadas pelo ideário neoliberal, não são exclusivas deste tempo, estando presentes pelo menos nas últimas três décadas. A ideologia neoliberal está pautada, dentre outras coisas: na redução drástica do aparelho de Estado, com um intenso processo de privatização de empresas estatais e serviços públicos, abertura ao capital estrangeiro, redução de tarifas alfandegárias e terceirização de contratações. As universidades, como parte da sociedade e de seu modo de produção, estão submerges a estas contradições, sobretudo aquelas acirradas pelo capital financeiro. Desse modo, enfatizamos: a desvinculação do ensino superior à educação básica; a práticas de privatização de seu orçamento; à lógica do produtivismo exacerbado e a desigual distribuição orçamentária de seus cursos ou áreas de pesquisa.

Davilene Souza Santos
(UFBA - Universidade Federal da Bahia)
Flavia Goulart Mota Garcia Rosa
(UFBA - Universidade Federal da Bahia)

Educação continuada dos egressos de um mestrado Interdisciplinar

Resumo: Esta pesquisa verificará a continuidade dos estudos acadêmicos e científicos dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (PPGEISU), criado em 2011, na Universidade Federal da Bahia, que conta com mais de 120 egressos, titulados entre 2013 e 2019. O programa possui três linhas de pesquisas que abrangem desde a gestão e formação universitária, até aspectos sociais, de promoção a saúde na universidade e temas sobre a cultura e bases históricas da universidade. Com essa amplitude de temas, buscamos identificar se os egressos avançaram em suas pesquisas a partir desse curso interdisciplinar. Como procedimento metodológico, efetuamos um levantamento bibliográfico acerca do termo interdisciplinaridade e a expansão da área, que surge na Pós-Graduação brasileira a partir de 1999, com a criação da área Multidisciplinar, posteriormente alterada para Interdisciplinar, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A partir da teoria, adotamos uma abordagem qualitativa, realizando a coleta de dados através do Currículo Lattes dos egressos do PPGEISU, com o intuito de observarmos se a passagem pelo programa contribuiu para a continuidade dos estudos científicos. Considerando que há um percentual elevado de egressos que são servidores da própria universidade em que está inserido o PPGEISU, buscamos verificar se a formação stricto sensu despertou o interesse pela continuidade na formação acadêmica e científica.

Morgana Bada Caldas
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Gislene dos Santos Sala
(Prefeitura de Criciúma)
Gildo Volpato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Plano Municipal de Educação de Criciúma (2015-2024): perspectivas para a educação superior.

Resumo: O Plano Municipal de Educação – PME (2015-2024) de Criciúma foi elaborado com a mobilização da sociedade e é composto por 21 metas e 250 estratégias que tratam sobre todos os níveis da educação no âmbito municipal. O objetivo deste trabalho consiste em analisar as perspectivas para a Educação Superior no Município de Criciúma a partir da análise documental das metas 12 e 13 do referido Plano. O artigo foi estruturado em três partes principais: a primeira apresenta o processo de elaboração do PME de Criciúma, contextualizando seus aspectos legais à luz dos preceitos determinados pelo Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024); a segunda aborda a importância do Ensino Superior para o desenvolvimento regional; e a terceira parte, por sua vez, é dedicada à exposição da análise documental das metas 12 e 13 do PME. A partir do referencial teórico exposto, principalmente, em Zabalza (2004), Serra, Rolim e Bastos (2018), Chauí (2003) e Moraes e Torriglia (2003), foi possível identificar três perspectivas principais para a Educação Superior em Criciúma, quais sejam: 1) a ampliação de matrículas; 2) a permanência dos estudantes; e 3) o aumento da qualidade. Por fim, concluímos que, embora o PME manifeste intenções pertinentes para esse nível educacional, a efetivação de tais perspectivas só será possível por meio do empenho de recursos públicos, lacuna evidenciada na redação da meta que aborda o financiamento da educação, o que pode comprometer a eficácia da política pública.

Patrícia Pilatti
(NUPAC-ST UNESC)
Fabiane Ferraz
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Allana Dupont Gonçalves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Integralidade e prática pedagógica: no planejamento e na avaliação do ensino superior em saúde

Resumo: O objetivo desse trabalho foi identificar a presença do construto da integralidade da atenção na prática pedagógica de docentes da saúde, especificamente no aspecto de planejamento e avaliação das aulas. Trata-se de um estudo de caso único incorporado, descritivo-explicativo, de abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por observação participante e entrevista semiestruturada com 9 docentes de uma disciplina comum a todos os cursos da saúde, em uma universidade de Santa Catarina. Os resultados apresentam-se em 2 categorias: Integralidade ao olhar para a turma considerando as especificidades dos alunos; Docente considera importante a contribuição e avaliação do estudante sobre o processo de

ensino aprendizado. Cinco docentes deixaram explícito que consideravam importante as construções e avaliações dos estudantes, seja em relação ao conhecimento, bem como, no desenvolvimento das aulas, sendo que buscam enaltecer as produções realizadas pelos acadêmicos nos espaços de trabalho. Sobre o item planejamento e avaliação das aulas, concluímos que os docentes consideram importante identificar as características dos estudantes, da turma, e suas particularidades, bem como, solicitam e se importam com a avaliação dos mesmos diante das atividades propostas. Construir esse espaço pedagógico tendo o estudante como participante ativo do processo é uma forma de vivenciar a integralidade no ensino em saúde e contribuir para uma formação alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

José Alberto Romaña Díaz
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)
Inauã Weirich Ribeiro
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)
Angélica Vier Munhoz
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)

Arquivo Digital e Arquivo em Foucault: uma busca inicial

Resumo: Este trabalho está sendo desenvolvido em meio às pesquisas do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que vem pensando práticas educativas e artísticas na área de ensino. Como procedimento metodológico o grupo vem trabalhando com a noção de arquivo de Michel Foucault e as noções de arquivamento e arquivização de Júlio Aquino e Gisela do Val. Este texto, em específico, busca identificar as pesquisas que operaram com a noção de arquivo em Michel Foucault e arquivo digital na área de Ensino. Assim, tal proposta debruça-se sobre o conceito de arquivo do filósofo francês, problematizando as atualizações dessa abordagem em relação aos arquivos digitais. A investigação ainda em fase inicial, está no período de revisão sistemática das produções científicas na área do Ensino sobre arquivo digital no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES/ Brasil. Como resultados esperados após a revisão sistemática, pretende-se compreender a incidência do arquivo digital nas pesquisas em ensino com viés foucaultiano.

Elisângela Freitas da Silva Veloso
(professor)
Louise Miron Roloff
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A Modernidade Líquida e os Processos de Ensino na Educação Superior

Resumo: A sociedade contemporânea presencia transformações em suas práticas sociais constantemente, sob a perspectiva da Modernidade líquida, conceito instituído por Bauman, instaurado pelo neoliberalismo e avanços tecnológicos, que impôs uma necessidade de mudança e atualização incessante social, também refletida nas práticas educativas.

A Universidade embora com alguns aspectos sólidos, em passos lentos, traça caminhos líquidos, pois se o meio social se modifica, a Universidade tende a segui-lo. As mudanças pós-modernas transformaram a educação, e nesse contexto, busca-se refletir como tal aspecto impactou nos processos de ensino? Percebe-se que o trabalho pedagógico está sendo reformulado, a implantação de novos métodos de ensino se faz necessário para que seu aluno tenha interesse pelo conhecimento e produza maiores resultados no processo de ensino-aprendizagem. A autonomia dos estudantes será cada dia mais visível, e cabe ao professor propor espaços de aprendizagem, instituir novas formas de educar e acompanhar seus alunos no processo. As transformações no processo educacional e na atividade dos professores não são mais evidentes pelo excesso de processos burocráticos, e a desvalorização do corpo docente. Para o ambiente universitário produzir conhecimento é preciso valorizar do seu professor. É de suma importância que a instituição de ensino perceba a importância do ensino na formação humana de seus alunos, para que dessa forma institua uma formação docente coerente.

Caroline Neris Bridi
(seletista)

Conselações sistêmicas no poder judiciário – aplicações no direito penal como forma de promoção da paz social DE PROMOÇÃO DA PAZ SOCIAL

Resumo: O ser humano é um ente social que vive das relações e processos sociais que o circundam. Destas interações, mantém relações de simpatia e de animosidade com os demais, fato este que devido a pequenos descordos, movem o Poder Judiciário. Por meio de uma análise fenomenológica, adequado o melhor de terapias comportamentais, surge a constelação familiar, posteriormente adaptada ao termo constelação sistêmica, que se trata de averiguar se no sistema familiar ampliado existe alguém que estivesse emaranhado nos destinos de membros anteriores dessa família, por meio da representação. Na origem, a utilização do direito sistêmico voltou-se ao direito de família, a potencialidade do alcance envolve todos os outros ramos, pois independentemente da área jurídica envolvida, há uma causa sistêmica oculta que pode ser revelada por meio da abordagem, resolvendo o conflito, no caso, o direito penal. As leis sistêmicas podem ser utilizadas para questionamentos à estrutura na justiça penal moderna, e à justiça penal enquanto método de resolução e prevenção de conflito penal. Considerando que, nos dias atuais a pena é consequência punitiva do ato delitivo praticado onde houve um desvio social criminalizado que está sob intervenção do Estado. Desta forma a utilização das constelações sistêmicas agiriam como forma de resolução do conflito autor do crime e vítima (ou seus familiares), fator que promoveria a tranquilidade social, a paz, que deveria ser efeito principal da repreensão do crime.

GT 28 Educação, Diferença e Processos Inclusivos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Eliana Cristina Bär
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Roberta Cantarela
(UNB - Universidade de Brasília)
Tatiana Pires Escobar
(IFC)

Resumo: O Grupo de Trabalho, GT "Educação, Diferença e Processos Inclusivos" objetiva a socialização de conhecimentos teóricos, práticas, metodologias e resultados de pesquisas acadêmico-científicas relacionadas aos distintos processos inclusivos. Por processos inclusivos compreende-se o conjunto de ações, procedimentos, práticas e meios que visam o enfrentamento das distintas formas de exclusão, sejam estas as de ordem cultural, social, física, sensorial, geracional, de gênero ou étnico-racial. Compreende-se, deste modo, que a educação inclusiva constitui-se de um processo permanente de diálogo e acolhimento da diferença. A diferença, por sua vez, é entendida como processo ético e político, não atrelada diretamente às características dos sujeitos, mas aos condicionantes sócio-históricos e políticos que produzem as noções de igualdade, diferença, normalidade e anormalidade. Uma educação para a diferença pressupõe, desse modo, o constante questionamento das noções binárias postas nas relações sociais e que operam as exclusões. Adotar a diferença como modelo teórico implica também na recusa de concepções essencialistas que a reduzem aos traços de distinção. Com efeito, ao acionar a noção de diferença para o diálogo e debate dos processos educacionais inclusivos está-se, de antemão, acionando a análise da produção discursiva em torno destes processos e da ordem das representações a eles atrelados. A proposição de um espaço de diálogo em torno das noções de inclusão e diferença no campo escolar abre leque para um amplo espectro de trabalhos, e diferentes reflexões teóricas e abordagens críticas, nem sempre conciliáveis, mas que, por isso mesmo, contribuem para o vislumbre da complexidade posta à temática. Desse modo, são bem vindos trabalhos de pesquisa relacionados às temáticas de educação bilíngue (Libras-Português), educação especial na perspectiva inclusiva, ações afirmativas, exclusão social e escolar e democratização do acesso à educação básica e ao ensino superior. Espera-se que os trabalhos submetidos ao GT contemplem discussões teóricas e metodológicas relacionadas a diferentes vertentes teóricas dando, visibilidade à complexidade que envolve a temática.

GT28

Sessão 1 | Sala virtual GT28

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT28

Suelen Aparecida Felicetti
(prefeitura municipal de francisco beltrão)
Irinéa de Lourdes Batista
(UEL - Universidade Estadual de Londrina)

A formação de professores para a Educação Inclusiva de pessoas com deficiências a partir da literatura: percepções do Brasil e internacionais

Resumo: Esta pesquisa questionou quais os sentidos, significados e intencionalidades da formação docente para a Educação Inclusiva (EI) de pessoas com deficiências de acordo com a literatura. Objetivou-se conhecer parte daquilo que foi produzido e publicado a respeito da formação de professores para a EI dessas pessoas, identificando e discutindo semelhanças e diferenças nesses processos formativos desenvolvidos ao longo dos anos. Foi realizada uma revisão da literatura do Brasil e internacional em periódicos de Qualis A1 e A2, a respeito da temática, que demonstrou em 10 artigos, preocupação por parte dos pesquisadores em formar docentes mediadores de um ensino inclusivo e em discutir tal ensino com base em fundamentos teóricos da área. Isso se torna representativo quando considerado que a educação para todos é um direito a ser assegurado às pessoas com deficiências. Contudo, a formação ainda é vista como um desafio para concretizar a EI, o que leva a crer que existe um longo caminho a percorrer. Outros fatores igualmente desafiadores são a falta de consciência da comunidade escolar quanto a inclusão e as questões de infraestrutura das instituições de ensino que deixam a desejar nos critérios de acessibilidade. Diante disso, a revisão apresentada facilitou aos leitores compreender a importância e incentivar outras iniciativas de formação docente para a EI de pessoas com deficiências. Intenciona-se implementar uma proposta de formação inicial para docentes sob esse ponto de vista.

Morgana Dreon
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Julia Siqueira da Rocha
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Crianças no primeiro ano escolar e as contribuições para a patologização e a medicalização da infância

Resumo: Enquanto pesquisadoras de Justiça na Educação, vinculadas ao Laboratório de Pesquisas Sociológicas Pierre Bourdieu da Universidade Federal de Santa Catarina, temos realizado pesquisas sobre crianças em contexto escolar que, por seus comportamentos peculiares inerentes

à infância, vêm sendo patologizadas e medicalizadas. Para este artigo circunscrevemos a pesquisa realizada com crianças de seis anos de idade que, ao ingressarem no Ensino fundamental, passam a ser alvo das expectativas de adultos para a passagem do ofício de criança ao ofício de aluno. Expectativa que suprime o brincar e aprisiona os corpos, silenciando-os e disciplinando-os no que se convencionou ser a postura ideal de aluno. Metodologicamente realizamos estudos etnográficos em instituições de educação públicas estaduais, mobilizando instrumentos como observação com diário de campo, entrevistas, questionários e análise de documentos oficiais e das unidades de ensino pesquisadas. Apoiadas no aporte teórico-metodológico da sociologia da educação, em especial a de Pierre Bourdieu, sobretudo com sua vigilância epistemológica, as investigações vêm levantando possíveis aproximações entre os comportamentos de crianças que não atendem ao ofício de aluno e que suscita nos sistemas de ensino uma necessidade de encontrar respostas para esses comportamentos numa perspectiva biologizante e médico higienista, que as encaminha para avaliação neuropsiquiátrica, elevando os números de patologização e medicalização da infância.

Ivani Cristina Voos
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Beatriz Schussler
(ASF Serviços e manutenções gerais)
Gabriela da Costa Viana

KITA: kits de Tecnologia Assistiva de baixo custo para alunos do público-alvo da Educação Especial no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os recursos criados a partir do projeto KITA - Kits de recursos de Tecnologia Assistiva de baixo custo e os serviços realizados e oferecidos pelo Laboratório de Tecnologia Assistiva – LABTA do Instituto Federal de Santa Catarina para estudantes do público-alvo da Educação Especial e para os docentes que com eles atuam em sala de aula. O corpus da pesquisa se deu nos registros realizados no Diário de Aula individual de cada estudante, com início em 2018 e conclusão em 2019. No LABTA, no momento da realização da pesquisa, eram atendidos 10 estudantes, 4 são usuários de Tecnologia Assistiva. As necessidades trazidas por estes estudantes foram a mola propulsora para a construção dos Kits de Tecnologia Assistiva distribuídos aos professores da Educação Especial juntamente como uma capacitação que objetivou o ensino do uso dos recursos e a possibilidade de replicar os mesmos. Foi possível averiguar que as ações desenvolvidas no LABTA, permeadas pelo projeto KITA, contribuíram com os processos educativos dos estudantes do referido público e potencializaram nos professores o uso e customização de recursos de Tecnologia Assistiva de forma a edificar práticas educativas cada vez mais equitativas e acessíveis.

Graciela Fagundes Rodrigues
(IFFarroupilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha)

Agentes animados virtuais na aprendizagem da Libras: uma análise a partir dos parâmetros manuais da formação dos sinais

Resumo: As línguas de sinais são oriundas de processos socioculturais nos quais as pessoas surdas apresentam-se como protagonistas na construção das mesmas. Para alcançar o reconhecimento linguístico e portanto tornar-se uma língua, uma longa trajetória foi percorrida, permeada da desvalorização, invisibilidade e preconceito atrelados aos seus usuários – as pessoas surdas. Por volta dos anos de 1960, estudos da área da linguística americana a revelaram como uma língua de fato, pois demonstraram que na construção de um sinal, existem parâmetros manuais que são fundamentais na formação do mesmo. A partir dos parâmetros que configuram os sinais, associados ao desenvolvimento de tecnologias digitais relacionadas à Libras, o intuito desse trabalho é apresentar e discutir as percepções de profissionais intérpretes/tradutores de Libras a respeito da presença de agentes animados virtuais humanos e agentes animados virtuais não-humanos em tecnologias digitais que visam divulgar a Libras e proporcionar o seu aprendizado. A Libras caracteriza-se por sua significativa expressividade e visualidade tanto para a produção quanto para a compreensão da mensagem, logo, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologias digitais com agentes animados virtuais necessitam contemplar tal peculiaridade para atender o seu propósito.

Débora Maian Serpa
(Nucleo de Educação Infantil Bom Sucesso)
Luciane Maria Schlindwein
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Intersecções entre Geração, Infância e Rizoma

Resumo: Este resumo é o recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, na linha Educação e Infância, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esta pesquisa se justifica pela necessidade do aprofundamento teórico do conceito de geração para além da ideia de sistema, ordem ou estrutura. Os dados gerados pelo estado do conhecimento apontam para a infância enquanto categoria geracional, no entanto, tais estudos não se aprofundam sobre as multiplicidades de elementos que constituem o próprio conceito de geração. Também, o autor Prout (2010) em um dos seus escritos salienta a possibilidade de o conceito de geração ser pensado enquanto rizoma e, acrescenta, a necessidade de os estudos da infância superarem seus binarismos e dicotomias. Portanto, a pesquisa tem como objetivo geral investigar as linhas que agenciam o conceito de geração enquanto interseção rizomática, perspectivando a infância como filosofia do pensamento.

Sendo assim, apresenta como principais interlocutores autores tributários de epistemologias pós-estruturalistas e tem como metodologia a cartografia. Ao experienciarmos a produção da pesquisa percebemos que a geração como interseção rizomática é multiplicidade, é diferença, é produção de subjetividade. São várias as linhas que agenciam uma geração. Por essas razões, há muito o que pensar sobre o entrelaçamento dos conceitos entre geração, infância e rizoma, como contribuição para os estudos da infância e para a educação.

Suellym Fernanda Opolz
(Prefeitura Municipal de São Jose dos Pinhais)

O processo o significação e contextualização do letramento na educação bilíngue para surdos

Resumo: Este trabalho aborda o tema letramento na educação bilíngue para surdos. Isto porque, é necessário compreender que a aprendizagem da leitura e escrita em Português brasileiro, para o educando surdo, ocorrerá na perspectiva de uma segunda Língua - na modalidade bilíngue (Libras/ Português). Através de pesquisa, prática e reflexão, este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância do letramento como ferramenta efetiva nos anos inicias do ensino fundamental, na educação bilíngue para surdos. Diante de experiências práticas de letramento - contextualizadas por eixos temáticos e sequências didáticas interdisciplinares- propõem-se uma reflexão sobre ensino e aprendizagem de português para alunos surdos. Assim, podemos demonstrar que a leitura e a escrita precisam ter função: estar relacionado com contexto cultural e social do aluno surdo, apresentando significação. Isto porque, ler e escrever são habilidades que permitem ao aluno ampliar seu conhecimento de mundo e contextualizar suas aprendizagens - oportunizando maior autonomia e qualidade de vida.

Adriela Maria Noronha
(Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense)
Sheila Crisley de Assis
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

Adaptações Curriculares propostas num Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: Caminhos Percorridos

Resumo: Este estudo se refere a reflexões sobre caminhos percorridos em relação as adaptações curriculares propostas a um aluno com deficiência intelectual matriculado no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio no Instituto Federal Catarinense – IFC campus Concórdia. As adaptações curriculares oferecidas ao aluno baseiam-se na Portaria

Normativa 4/2018 do IFC e na legislação brasileira vigente relacionada à educação especial. Essa portaria normativa institui a regulamentação do Atendimento Educacional Especializado – AEE na instituição, prevê a constituição da equipe do AEE, orienta a forma de registro das adaptações curriculares oferecidas aos alunos público-alvo da educação especial e trata sobre a possibilidade de conclusão de cursos através da terminalidade específica. Objetivamos discutir sobre como estão acontecendo as adaptações curriculares propostas a esse aluno com deficiência intelectual, em relação aos objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e temporalidade nos componentes curriculares. Os dados empíricos baseiam-se em relatórios da equipe do AEE que descrevem opções pedagógicas principalmente em relação as disciplinas cursadas e a temporalidade, e nos registros dessas adaptações curriculares oferecidas. Analisando os dados empíricos podemos estabelecer que as adaptações curriculares oferecidas principalmente no que se referem a temporalidade estão favorecendo não apenas o acesso ao currículo, mas a aprendizagem e o desenvolvimento desse sujeito.

Mariana Felimberti Schmitz
(Autônomo)

A (des)construção da figura do "aluno-problema" no cenário escolar: uma proposta psicopedagógica

Resumo: Este trabalho traz para o debate a discussão acerca do "aluno-problema", muito presente no imaginário escolar, mas pouco discutida enquanto objeto de pesquisa e de interesse na área da educação. Sob um olhar mais atento às práticas escolares que acabam por construir ou manter esse rótulo, o trabalho vai contra o movimento que naturaliza a existência de "alunos-problema" no cenário escolar. O propósito do mesmo é atentar para a desconstrução da figura do "aluno-problema" frente ao papel democrático e inclusivo da escola, que não deveria reproduzir no seu cotidiano práticas discriminatórias e excludentes, inserindo a temática na cultura brasileira de fracasso escolar e propondo uma intervenção psicopedagógica a nível institucional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e de abordagem qualitativa, que buscou na literatura elementos para um estudo bem fundamentado, propondo uma ressignificação desse debate e atentando para a necessidade de trabalhos sobre a temática abordada.

GT28

Sessão 2 | Sala virtual GT28

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT28

Janete Lopes Monteiro
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Rita de Cássia Marchi
(Universidade Regional de Bmumenau -FURB)

Educação inclusiva e Sociologia da infância: um diálogo na rede de ensino de Florianópolis (SC)

Resumo: O objetivo principal desta pesquisa foi investigar a participação de crianças com Deficiência Intelectual (DI) no seu processo de escolarização, articulando-o com a legislação e as políticas públicas de inclusão, da perspectiva teórica da Sociologia da Infância (SI) na interface com a educação inclusiva. Os sujeitos de pesquisa foram três crianças, duas matriculadas no 6º ano e uma no 8º ano; seus professores e suas mães. A metodologia utilizada envolveu técnicas da etnografia e a geração de dados foi realizada em uma escola pública da rede municipal de Florianópolis (SC). A análise dos dados da pesquisa permitiu concluir, por um lado, que a inclusão escolar dos estudantes com DI na escola pesquisada está garantida do ponto de vista legal, mas por outro, as observações e entrevistas demonstraram que, embora a comunidade escolar apoie a inclusão, existem desafios e barreiras (pedagógicas e atitudinais) que comprometem a acessibilidade simbólica dos estudantes com DI. A capacitação dos professores e a presença do auxiliar de ensino de educação especial em sala de aula foram consideradas, pelos pais e professores, como essenciais para realizar a mediação do processo ensino-aprendizagem dos estudantes com DI. No entanto, o ideal de aluno, presente no conceito de "ofício de aluno", na perspectiva da SI, pode contribuir para o fracasso escolar de crianças com DI ou para a instauração de práticas de exclusão.

Margareth Kayser Pereira
(Departamento de Estadual de Trânsito - RS)

Estado da arte sobre surdos e educação profissional: produções realizadas após a instituição do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Resumo: O presente estudo refere-se a uma pesquisa sobre o estado da arte acerca da temática "educação de surdos e educação profissional", que tem por objetivo apresentar o resultado da investigação e análise sobre o nível de desenvolvimento de pesquisas dedicadas ao referido assunto. Visa-se a detectar produções sobre o tema no período entre 2015 e 2018,

cuja delimitação temporal levou em consideração o ano da publicação da Lei Federal 13.146/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência. Além disso, tomou-se por hipótese, que, pela historicidade das demais políticas públicas voltadas às pessoas surdas, os sujeitos atendidos por essas políticas chegaram, nesse período, à idade para ingressarem em cursos de educação profissional. Esse estudo possibilita identificar, além do conjunto de produções realizadas, verificar se há esgotamento das possibilidades de investigação sobre o tema proposto. O levantamento de dados refere-se à produção acadêmica stricto sensu, dissertações de Mestrados e teses de Doutorados disponíveis no Catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Além da delimitação de período, também se realizou a pesquisa delimitando-se a área de conhecimento e de concentração das produções. Acerca da primeira, foram elencas as áreas de Ensino, de Educação Especial e de Educação; já referente à segunda, refinou-se a busca nas seguintes áreas: Diversidade e Inclusão e Educação Profissional.

Tatiana Pires Escobar
(IFC)
Morgana Dreon
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Medicamentalização da Infância: o que pensam e aconselham as mães de crianças com TDA/H?

Resumo: O tema deste trabalho é a medicamentalização na infância. Especificamente, o objetivo é conhecer e analisar o que pensam as mães a respeito da terapia medicamentosa indicada a seus filhos com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Para isso, aplicamos um questionário a mães integrantes de comunidades virtuais específicas sobre TDA/H e família, sendo que 148 delas participaram voluntária e anonimamente da nossa pesquisa. Interessou-nos saber que conselhos elas dariam a outras mães que recebessem a orientação de medicar sua criança com o diagnóstico de TDA/H. Com esta questão, colocamos em evidência as experiências maternas e suas percepções a respeito do uso de medicamentos que atingem diretamente o sistema nervoso central de suas crianças, como, por exemplo, o uso do Cloridrato de Metilfenidato. Justifica-se este trabalho pela premência de colocar as mães em evidência, uma vez que suas vivências, sentimentos e opiniões são salutares para o aprofundamento de estudos que têm como foco a medicamentalização da infância. A investigação indicou que não há consenso entre as figuras maternas quanto aos benefícios dos medicamentos no tratamento das crianças, também evidenciou uma forte sobrecarga de sentimentos como insegurança, medo e culpa diante a decisão de medicar ou não suas crianças, contudo prevaleceu em suas falas a necessidade de seguir a orientação médica.

Bruna Savi Tonelli
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Ivani Cristina Voos
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Bruno José de Sousa
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Tecnologia Assistiva: compreensões de bacharéis em Engenharia que atuam como docentes da educação profissional e tecnológica

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo principal elencar as compreensões de bacharéis em Engenharia que atuam como docentes da Educação Profissional e Tecnológica acerca da Tecnologia Assistiva a fim de contribuir com o aprimoramento no que se refere à atuação didático-pedagógica com estudantes usuários da referida tecnologia. A pesquisa teve natureza qualitativa e utilizou questionários com questões abertas e fechadas como instrumento de coleta de dados. A análise das compreensões se deu a partir das narrativas escritas nos questionários aplicados com oito professores bacharéis. A Análise Textual Discursiva foi escolhida como o instrumento de análise da qual emergiram três categorias de discussão: Perfil do docente bacharel em Engenharia no trabalho pedagógico com o usuário de Tecnologia Assistiva; Docentes bacharéis em Engenharia: Implicações para a atuação pedagógica com o estudante usuário de Tecnologia Assistiva e Resistências e Persistências do docente bacharel em Engenharia no trabalho pedagógico com o estudante usuário de Tecnologia Assistiva. A pesquisa revela distanciamento dos professores acerca da temática Tecnologia Assistiva e lacunas em suas atuações com alunos com deficiência.

Marcos Pacheco
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Nei Antonio Nunes
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Um debate sobre a surdez e o reconhecimento

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar o debate sobre a surdez desde a perspectiva honnethiana, cujo eixo é a questão da luta pelo reconhecimento. Este se constituiu por meio do estudo bibliométrico, verificando as características da produção científica, sobretudo teses, artigos e dissertações. Foram lidos títulos e resumos de 301 trabalhos, tendo-se encontrado 15 deles relacionados ao tema da surdez, classificados em quatro âmbitos: (1) nos movimentos de luta; (2) no processo educacional; (3) no acesso às novas tecnologias de informação; e (4) no âmbito da garantia dos direitos. Os dados mostram uma predominância de produções acadêmicas voltadas para o tema dos movimentos de luta pelo reconhecimento, com os 15 trabalhos acadêmicos pesquisados estão relacionados, indicando a importância da contribuição do pensamento honnethiano para a afirmação do protagonismo dos surdos na luta pelos seus direitos e pela afirmação de uma pauta crítica no processo formativo bilíngue dos estudantes surdos.

Vera Borges de Sá
(UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco)

O Método Montessori para pessoas com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior: pedagogia convergente com o Método de Renzulli

Resumo: O desafio da inclusão para pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação – AH/SD nas Instituições de Ensino Superior, passa por dois aspectos fundamentais. O primeiro refere-se à identificação desses estudantes e o segundo trata-se da escolha de métodos que favoreçam a potencialização de seus saberes, aliados à livre expressão criativa na aprendizagem. O trabalho objetiva estabelecer uma ponte entre o Modelo de Enriquecimento Extracurricular que trata de atividades pedagógicas para pessoas superdotadas, desenvolvido pelo pesquisador estadunidense Dr. Joseph Renzulli, com o método da médica e pedagoga italiana Dra. Maria Montessori. A abordagem está centrada em quatro perspectivas. Trata das dificuldades de se reconhecer superdotados nas IES; explica a Teoria dos Três Anéis de Renzulli, a qual identifica a pessoa com superdotação; expõe o que é o seu Modelo de Enriquecimento, e, faz uma revisitação de aspectos pertinentes ao campo filosófico do método montessoriano. Sobre a pedagogia Montessori, mostra a valorização de lições individualizadas para o estudante, em respeito ao seu ritmo de aprendizagem; o conceito de disciplina em oposição ao de obediência punitiva; o desenvolvimento de trabalho cooperativo em sala; a educação sensorial e a curiosidade científico-metodológica como fundamento de ensino e de aprendizagem. O resultado mostra que a essência da proposta de Renzulli tem seus fundamentos no principio da autonomia, já defendidos por Montessori.

Sonia Maria Soares Rodrigues Pereira
(Centro Universitário São Camilo)
Gleidis Roberta Guerra
(Centro Universitário São Camilo)

Transtorno de Espectro Autista e Instituição de Ensino Superior: atuação docente

Resumo: Na perspectiva da inclusão educacional, todas as pessoas possuem os mesmos direitos, independente das suas características, limitações ou deficiência, pois só assim serão capazes de exercer seus deveres. A inclusão escolar de discentes com Transtorno de Espectro Autista é foco de atenção das IES. Este estudo visa apresentar as orientações fornecidas à docentes da graduação para o processo de acessibilidade de alunos com Transtorno de Espectro Autista. Método: A partir do acompanhamento de alunos com Transtorno de Espectro Autista e da observação de dúvidas e dificuldades de docentes o Núcleo de Acessibilidade Pedagógica de Instituição de

Ensino Superior propôs adaptações para acessibilidade e inclusão que serão descritas neste estudo. Resultados Compreensão das estratégias de ensino eficazes utilizadas antes da inserção na graduação; inclusão de mediador para acompanhar discente no seu processo de formação; orientações, esclarecimentos de dúvidas e estabelecimento de parceria ao longo do semestre; avaliação e adequação de estratégias metodológicas avaliações desenvolvidas em sala que propicie tranquilidade; realizar questões claras e diretas sobre o assunto a ser avaliado; acompanhamento do desempenho do aluno ao longo de todo o semestre letivo. Conclui-se que as estratégias apresentadas garantem a equidade do ensino superior, confirmando a inclusão e acessibilidade de discentes com Transtorno de Espectro Autista.

Eloisa Barcellos de Lima
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Simone De Mamann Ferreira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ciriane Jane Casagrande da Silva
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A contribuição do projeto de extensão COAMAR para a prática pedagógica acessível dos acadêmicos e docentes

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados das atividades de extensão realizadas ao longo do triênio 2017.1/2020.1, propostas pelo projeto "Organização, Criação e Adaptação de Materiais e Recursos Pedagógicos para Estudantes da Educação Especial do CA/UFSC - Projeto COAMAR", no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 2017. Visa contribuir nas ações de docentes e técnicos do CA/UFSC, nas salas de aula, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e demais espaços, tendo como foco o público-alvo da Educação Especial, ou seja, os estudantes com deficiência, transtorno do espectro do autismo (TEA) e altas habilidades/superdotação (AH/SD). Os materiais e recursos criados e/ou flexibilizados a partir das demandas da Educação Especial, são aconselhados para turmas com estudantes com ou sem deficiência. Através das catalogações e disponibilização do acervo pelo Portal COAMAR, em páginas UFSC e sistema PERGAMUN e Biblioteca Setorial do CA, permite-se a acessibilidade e empréstimos aos interessados. Destaca-se ainda as oficinas de formação docente, visando profissionais que atuam na Rede Estadual de Ensino, Rede Municipal de Ensino, Colégio de Aplicação, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPEX) e Acadêmicos da UFSC. O projeto contou com dois bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão (PROBOLSAS) da Pró Reitoria de Extensão (PROEX) e um do Programa Institucional de Bolsas de Estágios (PIBE) da Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) em 2018 e 2019.

Nara Cristine Thomé Palácios Cechella
(EEBSTS/EEBIE/Ulbra)
Jorge André Strauss
(Secretaria de Educação do Município de Criciúma)
Lucas Cechinel da Rosa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Experiência do Intérprete de Libras: Atuação Profissional no Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI

Resumo: Santa Catarina vem oportunizando o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) a jovens que veem na ampliação da carga horária escolar, oportunidades à vida pós-escolar. Com a vinda do NEM, o ProEMI serve como um "piloto", uma prévia de como a formação integral pode ser assegurada. O currículo vem estruturado, por meio de programação interdisciplinar coletiva, para a qual é assegurada aos docentes período para planejamento ativo. Em 2019, o intérprete atuou com todos os alunos surdos ingressantes, matriculados no ProEMI e não no EM regular. O atendimento inclusivo aos surdos é assegurado em ambas as modalidades, uma vez que as suas diferenças e o respeito à diversidade são imprescindíveis enquanto perspectiva social. A atuação do Intérprete no contexto educacional e o processo de reflexão de seu trabalho levou a uma reflexão mais profunda sobre a educação inclusiva, onde foram observadas, dentre outros, a postura do profissional. Ser fluente em LIBRAS e Língua Portuguesa não é o suficiente no cenário de atuação do intérprete, a transformação do ambiente e o transcender práticas não atuais, podem significar mudanças pedagógicas e de interação contínuas no âmbito inclusivo na educação dos surdos. Sobre esta temática, a experiência do intérprete em questão contribuiu para pensar além dos caminhos da inclusão, métodos que propiciem a obtenção do conhecimento, maior envolvimento deste profissional nas demandas didático-pedagógicas e os desafios que a interpretação linguística exige.

GT28

Sessão 3 | Sala virtual GT28
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT28

Gabriela da Silva
(ES)

Corpos "ESTRANHOS": práticas de preconceitos e discriminações no ambiente escolar.

Resumo: Trata-se do recorte da pesquisa de mestrado defendida em 2015 no PPGE/ UNISUL, em que se buscou analisar e compreender, a partir das falas das diretoras entrevistadas, seus posicionamentos frente às atitudes de preconceitos e discriminações por parte dos alunos

e professores para com estudantes que expressam uma identidade de gênero considerada no imaginário social como "estranha" das normas binárias socialmente esperadas para meninos e meninas. Utilizamos como instrumento metodológico, as narrativas orais e transcritas das diretoras, a partir dos enfoques teórico-epistemológicos dos estudos de gênero e sexualidade. Reconhecemos, entretanto, que refletir sobre as práticas estruturais dos processos sofridos de discriminações e dos preconceitos por parte de estudantes "ditos" como meninos "efeminados" e meninas "masculinizadas" no ambiente escolar, não se trata apenas de uma questão de concepção teórica, mas também como ato político de reflexão-ação. Por isto, as temáticas em torno de gênero e da sexualidade não envolvem apenas problematizar os processos de ensino e aprendizagem, mas conformam valores, normas, e posicionamentos que também são políticos e formativos diante da multiplicidade de vivências e experiências de gênero e a sexualidade. Concluímos, com base na empiria, que os corpos de meninos e meninas que não se conformam a matriz binária de sexo/gênero/desejo são categorizados e patologizados como estranhos, esquisitos, anormais, rebeldes, diferentes e violentos.

Iassana Rodrigues Soares
(SEEDF)

Diálogo Docente sobre Diferença,(In)Visibilidade e Encontro Intercultural na Escola Classe Sítio das Araucárias

Resumo: O trabalho apresenta a síntese das percepções obtidas a partir das Rodas de Conversas com professores/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola do Campo onde atuei como professora pesquisadora como forma de dialogar e evidenciar como os aspectos das Diferenças Identitárias vindas dos Territórios de Vivências dos Grupos Culturais da comunidade Rota do Cavalo são (in)visibilizadas e/ou acolhidas no Território Formal Escolar, Escola Classe Sítio das Araucárias. As reflexões provindas dessas rodas de conversas ocorreram mediante cinco encontros no segundo semestre de 2019 e objetivaram investigar e descrever como a diversidade cultural das crianças que residem em acampamentos, assentamento, abrigo Tutelar, empreendimentos rurais e condomínios se apresentam no cotidiano escolar; como o grupo de profissionais acolhem e visibilizam essas diferenças e se existe nesse acolhimento uma relação direta com uma educação intercultural. O texto consta com o aporte teórico de periódicos dos últimos quinze anos reunindo reflexões e experiências de pesquisadores de campos diversos das ciências sociais.

Patricia Haertel Giusti
(UCPEL - Universidade Católica de Pelotas)
Ieda Lourdes Gomes de Assumpção
(Universidade Católica de Pelotas)

Processos Inclusivos no Programa Redes de Desenvolvimento em Habilidades Acadêmicas- ReDHAc

Resumo: Os processos inclusivos no contexto do programa institucional redes de desenvolvimento em habilidades acadêmicas (ReDHAc) são ações pensadas por um grupo de profissionais que compõem a comissão executiva designada em portaria, da Universidade, com a indicação do Reitor para operacionalizar demandas acadêmicas. O referido programa _ ReDHAc _ foi gerido para possibilitar o acolhimento e o protagonismo acadêmico considerando o atendimento aos dispositivos legais no que refere à inclusão e ao nivelamento. Para isso, toma como referência teórica os princípios anunciados no Projeto Pedagógico Institucional- PPI, que dialogam com a Pedagogia Universitária, e, esta, se traduz na Política de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da Universidade, se performando na(s) identidade(s) UCPel. Para a efetivação desta(s) identidade(s), pressupõem-se o engajamento e o pertencimento acadêmico por meio de processos descritos em planos de atenção ao aluno. Estes são elaborados por uma equipe multiprofissional, a cada semestre letivo, com o objetivo de potencializar a inclusão no sentido do empoderamento, da autonomia e da autogestão dos estudantes. O programa abarca dois projetos de atenção ao aluno: o projeto de nivelamento e o projeto de inclusão, que se constituem como processos permanentes de diálogo e acolhimento da diferença.

Eliana Teresinha Quartiero
(Instituto Federal catarinense)
Luana Ugalde da Costa
(IFAC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre)

A contribuição do conceito de capacitismo para as práticas educacionais inclusivas

Resumo: Este é um estudo teórico que discute o impacto de ideias capacitistas nos processos de aprendizagem. Entendemos o capacitismo como uma forma hierarquizada e naturalizada de categorização do humano, que tem selecionado alguns sujeitos como normais e aponta aqueles que não conseguiriam atingir o desempenho esperado para uma suposta e idealizada vida produtiva, funcional e otimizada para o capital como desadequados, corpos abjetos. A ideia capacitista está intimamente ligada à corponormatividade que estabelece um ideal de corpo, raça, sexualidade e etnia, e que marca corpos como inferiores, incompletos ou passíveis de reparação/reabilitação em relação a estes padrões corporais/funcionais hegemônicos. A norma se estabelece reiteradamente com dinâmicas como as presentes na medicalização da vida e na patologização de corpos que saem

da pretensa normalidade. Utilizaremos a produção teórica da antropóloga Anahí Guedes de Mello acerca do conceito de capacitismo, a ideia de normalização segundo Michel Foucault e o conceito de corpos abjetos de Judith Butler com a interlocução de autores descoloniais. A instituição escolar tem, historicamente, funcionado de forma normativa, eurocêntrica e com discursos produtivistas. Refletir sobre a hierarquização decorrente do capacitismo e sua influência em práticas pedagógicas pode apresentar uma importante contribuição para o enfrentamento de barreiras às práticas inclusivas e para o acesso de todes à escolarização.

Sonia Maria Soares Rodrigues Pereira
(Centro Universitário São Camilo)
Gláucia Rosana Guerra Benute
(Centro Universitário São Camilo)
Carlos Ferrara Junior
(Centro Universitário São Camilo)

Educação inclusiva e acessibilidade pedagógica em Instituição de Ensino Superior: proposta de atuação

Resumo: A inclusão se repensa considerando tempos, espaços, pessoas, e direitos. Em 2018, foram realizadas 43.633 matrículas de alunos com necessidades educacionais específicas no ensino superior. Objetivo Apresentar uma experiência bem sucedida de acessibilidade pedagógica e inclusão em uma instituição de ensino superior(IES). Método: Encontram-se delineadas as estratégias de inclusão e acessibilidade utilizadas pelo Núcleo de Acessibilidade Pedagógica de IES nos anos de 2018 e 2019 em estudantes com necessidades educacionais específicas. Resultados: A análise dos processos educacionais diretivos cabe a uma equipe multiprofissional, a partir da demanda do aluno ou da indicação de um docente. Incialmente faz-se uma entrevista inicial com discente para compreender a trajetória acadêmica e as dificuldades envolvidas a partir da condição específica. Todos os casos são discutidos em reunião, elaborando-se estratégias educacionais adequadas ao caso e envolvendo docentes no processo. Dentre as formas de promoção de acessibilidade curricular tem-se: textos impressos em fonte ampliada; ledores; mediadores; recursos tecnológicos específicos; comunicação alternativa; prova em local específico; adequação das formas de avaliação. São oferecidas oficinas para auxiliar nos processos de estudo cuja temática envolve atenção, concentração e memória. Conclui-se que a inclusão é pertinente e viável dentro da IES, possibilitando o acesso de todos à graduação.

Roberta Cantarela
(UNB - Universidade de Brasília)

Do acesso à informação e à comunicação: Libras e legendas no auxílio da inclusão

Resumo: A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei n.º 13.146/2015, no seu

Art. 67 estabelece a necessidade de os serviços de radiodifusão de som e imagem disponibilizarem recursos de subtitulação – por meio de legenda oculta, janela com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição. A partir de uma discussão sobre a lei e a legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE), este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da legenda em vídeos, juntamente com a janela de Libras, para o acesso do Surdo aos meios de informação e comunicação. Pretende-se desenvolver questões particulares da produção de legendas, focando em um estudo de caso de LSE em um vídeo institucional da área da educação. Para esta pesquisa, serão utilizados os estudos sobre LSE de Araújo e Nascimento (2011); o Modelo de Legendagem para Surdos (MOLES) citado em Araújo e Arraes (2017); Nascimento (2013 e 2017); Araújo e Alves (2017); e o Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis do Ministério da Cultura (2016).

Magaly Liliane Chaves Campos
(IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)
Magaly Liliane Chaves Campos
(IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)
Hellen Souza Luz
(IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins)

Uma revisão de estudos sobre o uso de tecnologias digitais educacionais para o ensino-aprendizagem da comunidade surda.

Resumo: As pesquisas sobre o desenvolvimento do surdo, sua língua na modalidade visual-espacial e o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação, dentre elas o computador, podem favorecer a proposição de alternativas mais condizentes com as demandas atuais dos alunos surdos uma vez que estas vêm se constituindo em valiosas ferramentas de apoio para superar as desigualdades e contribuir para a inclusão social. Neste sentido, esse artigo buscou através da revisão integrativa de estudos identificar quais e como os softwares tem apoiado o processo de ensino e aprendizagem dos surdos, analisando cada um dos artigos encontrados.
Em linhas gerais, percebeu-se que diferentes tipos de software estão sendo utilizados para apoiar os processos de ensino e aprendizagem dos surdos, dentre eles Tradutores, Dicionários, Jogos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Objeto de Aprendizagem, Fórum de discussão, teclado virtual e ainda alguns softwares denominados de Ferramentas para Apoio à aprendizagem.
Ressalta-se que o aprendizado da língua portuguesa e da LIBRAS, em especial no processo de alfabetização e letramento, constituiu objetivo da maioria dos softwares analisados e que
esforços devem ser direcionados ao aperfeiçoamento não somente dos softwares tradutores como também das tecnologias de armazenamento e transmissão de vídeos para que estas estejam mais adequadas ao uso pelo surdo.

Ana Claudia Soares
(UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)
Maristela Borin Busnello
(UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)

Práticas Corporais: contextos na inclusão social

Resumo: O termo práticas corporais tem sido operado dentro da lógica do campo teórico da Educação Física como movimento da cultura corporal com diferentes abordagens como, educação, lazer e saúde. Representando a significação e o sentido ás práticas e suas manifestações. A inclusão social por sua vez corresponde à ideia da busca por um diálogo de alternativas para oportunizar a equidade á todos. Os consensos em torno das práticas corporais e a inclusão social decorre sobre a sua ideia de ampliar o campo de visão sob a ótica das inúmeras possibilidades que os sujeitos têm de manifestar o movimento corporal, sua cultura através do corpo. Desconstruindo a preocupação exacerbada dos efeitos fisiológicos, biológicos e orgânicos das atividades físicas e dos esportes, adentrando no campo das significações e sentidos. Arquitetando as práticas corporais como importante signo linguístico de inclusão social. Promovendo a manifestação do corpo através da cultura, da história e das experiências de vida dos sujeitos, os tornando sociais, partícipes do processo de inclusão e contribuintes na construção de um mundo mais igualitário

GT 29

Educação, Educomunicação, Tecnologias e Cultura Digital

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Graziela Fatima Giacomazzo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Patricia Jantsch Fiuza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Vanice dos Santos
(UFPB (CCHSA/DE)

Resumo: Este GT visa colocar em debate trabalhos que problematizam Educação, Educomunicação,Tecnologias e Cultura Digital em relação aos estudos teóricos, práticas, desenvolvimento tecnológico e a produção do conhecimento científico e suas interlocuções. A interlocução entre pesquisadores no contexto dos grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais fortalece a consolidação desta área no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Enquanto diretrizes gerais, o Grupo de Trabalho contemplará discussões teóricas, analíticas, relatos de experiência, resultados de pesquisa parcial e concluídas, experiências pedagógicas e institucionais nos seguintes eixos: Educação Superior e Tecnologias; Educação Básica e Tecnologias; Educomunicação; Educação a Distância; Inclusão Digital; Políticas Públicas, Programas e Ações em Tecnologias e Educação, Educação Digital: Gamificação; Recursos Educacionais Abertos; Redes Sociais e Dispositivos Móveis, Ambientais Virtuais, Inteligência Artificial. As temáticas alinhadas aos respectivos eixos, de natureza interdisciplinar, acolhem diferentes áreas, a partir da interlocução filosófica, sociológica, tecnológica, pedagógica, comunicacional com as quais busca manter um diálogo crítico e contextualizado historicamente. Os respectivos eixos serão organizados em duas linhas: Educação e Cultura Digital, Educação e Mídias, e Desenvolvimento de Tecnologias Digitais. A primeira contempla as pesquisas que se ocupam da interação entre a formação de professores, a formação tecnológica e a sociedade no contexto da cultura digital, que incentivam o desenvolvimento de metodologias e arquiteturas pedagógicas inovadoras de caráter interdisciplinar com o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) e ainda pesquisas desenvolvidas em perspectiva educomunicativa. A linha Desenvolvimento de Tecnologias Digitais se relaciona com as pesquisas que atuam no desenvolvimento dos recursos digitais para suporte as atividades em educação e cultura digital. O GT ao propiciar espaços de socialização e reflexão dos saberes e práticas em educação, tecnologias e cultura digital, possibilitará conhecer, compartilhar e propor reflexões no âmbito da produção do conhecimento científico aos seus colaboradores e participantes num diálogo aberto e edificante.

GT29

Sessão 1 | Sala virtual GT29

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT29

Samara Tomé Correa de Souza
(sisdado tecnologia)
Lucimara Martins
(instituto mix)
Fernando Jose Spanhol
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Competências Digitais na Cibercultura: perspectivas e desafios no domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Superior

Resumo: O cenário da cultura digital tem estimulado novas formas de organizar a estrutura dos processos educacionais oportunizando o uso de tecnologias digitais pelos estudantes no seu processo de aprendizado. A aprendizagem híbrida vem convergindo a educação presencial e EAD, provocando uma mudança no processo de ensino-aprendizagem com a integração no ciberespaço, que exige competências digitais tanto dos docentes quanto dos discentes nesse novo contexto para eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Assim, este estudo tem por objetivo investigar as competências digitais em comunicação e informação em alunos do Ensino Superior aderentes às práticas da educação híbrida. A pesquisa é um estudo de caso, de natureza qualitativa, cujo dados foram coletados por instrumento desenvolvido a partir do Quadro de Competências Digitais para Cidadãos (DigComp 2.1), uma iniciativa da Comissão Europeia, aplicado a alunos em disciplinas de um curso de graduação e observados por análise de conteúdo. Conclui-se que o nível de literacia da informação e dados, dos alunos pesquisados é em média 57%, assim como é parcimonioso o conhecimento dos discentes em metodologias para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Diante do exposto, faz-se necessário o aprimoramento dos primeiros níveis das competências digitais para que o desempenho dos estudantes, na aprendizagem híbrida, tenha resultados positivos no desenvolvimento do conhecimento.

Maria Helena Machado Sorato
(EEB Professora Maria da Glória Silva)

A Utilização de Arquiteturas Pedagógicas na Educação: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Resumo: O trabalho apresenta uma revisão da literatura a respeito do tema Arquitetura Pedagógica (AP) na educação. Diante do contexto contemporâneo, esse trabalho tem como objetivo descrever e avaliar a

inserção de arquiteturas pedagógicas em sala de aula, que buscam fazer compreender como ocorre nos dias atuais, no contexto das publicações científicas. Foram incluídos resultados de pesquisas que convergiam diretamente com o tema, com a pesquisa bibliográfica realizada nas bases: Scopus, Scielo e Web of Science, usando-se como descritores as expressões: education AND technolog*, digital, pedagogical, "digital technolog*", pedagogical AND architecture. A análise dos artigos foi realizada de acordo com os critérios previamente definidos, revelando-se tratar de um tema de interesse educacional, já que o ambiente escolar se torna uma instituição educativa existente em uma sociedade, onde a pessoa aprende, evolui e desenvolve conhecimentos. Diante dos conceitos identificados, a arquitetura pedagógica propicia à educação uma ação didática contemporânea, voltada as necessidades atuais e digitais, com metodologias mais ativas, fazendo uso de novas estratégias pedagógicas e de ferramentas diversificadas, rica em tecnologias, habilidades e conhecimentos, para desenvolvimento social e intelectual dos alunos e professores, buscando tão somente garantir o bem-estar e a realização de todos os membros que a compõe.

Cristina de Fátima Marcon Buogo
(PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES)
Vanice dos Santos
(UFPB (CCHSA/DE))

Práticas Pedagógicas Educomunicativas e suas Contribuições no Processo de Alfabetização e Letramento

Resumo: Esta pesquisa busca compreender como as práticas pedagógicas educomunicativas podem contribuir no processo de alfabetização e letramento das crianças que freqüentam o segundo ano do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de Lages. O processo de alfabetização e letramento constitui-se como um grande desafio, tanto para os professores como para as crianças dado que algumas crianças encontram dificuldades durante a alfabetização. Isso se deve em parte ao enfoque que é dado a este processo quando a ênfase recai na aquisição da tecnologia da escrita, com pouco destaque para com o letramento. Este trabalho foi elaborado através da metodologia qualitativa baseada em levantamentos de pesquisa bibliográfica com autores da área social, educacional e da educomunicação. Como principais autores destacamos: Barbero (2000), Citelli (2010), Freire e Macedo (2015), Gomez (2002), Sartori (2006-2010), Soares, I. (2011) e Soares, M. (2017a - 2017b). Para que as crianças possam exercer o protagonismo de sua aprendizagem no processo de alfabetização e letramento, reconhecemos a contribuição da educomunicação, especialmente quanto a criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos. Para tanto, conclui-se que, o professor precisa ser um mediador que oportunize a construção significativa de conhecimento. E ainda, que a escola pode repensar seu papel possibilitando uma relação dialógica entre todos os sujeitos para que, juntos exerçam uma educação plena para a cidadania.

Ricardo Luiz Aoki
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Carlos Nascimento Marciano
(UNIFEBE - Centro Universitário de Brusque)

Um panorama e reflexão sobre newsgames e a aprendizagem de lógica de programação como prática jornalística inovadora

Resumo: A reconfiguração do Jornalismo é fato discutido amplamente no âmbito dos estudos que focam a práxis da profissão e as perspectivas que envolvem a revolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Este artigo pretende discutir as novas competências que os jornalistas precisam adquirir para produzir conteúdo em um ecossistema cada vez mais intenso no universo do jornalismo tecnológico. Foca na necessidade de os profissionais compreenderem as linguagens que envolvem os sistemas computacionais e a urgência de se aprender, mesmo que em um nível básico, lógica e algum tipo de linguagem de programação. Através da análise de respostas colhidas em um questionário online, nosso objetivo é entender inicialmente o que leva o jornalista a buscar conhecimento tecnológico para exercer sua profissão e discutir numa perspectiva acadêmica a lacuna existente nos cursos de Jornalismo acerca do ensino de disciplinas puramente tecnológicas para a formação dos futuros jornalistas. Nesse cenário também se discutirá a possibilidade da utilização e produção de newsgames nos cursos de graduação como forma de fomentar o conhecimento sobre programação de computadores entre estudantes de jornalismo, a fim de inserir uma nova cultura profissional entre a tribo dos jornalistas.

Rafael Gué Martini
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Educar com Comunicação, Tecnologia e Aprendizagem

Resumo: Este artigo busca esclarecer o papel das Práticas Pedagógicas Educomunicativas na integração de diversas agências de formação no espaço institucional educativo. Para tanto, apresenta os resultados de um Estudo de Caso Qualitativo sobre o programa de extensão Educom.Cine, que promoveu a produção audiovisual entre alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Florianópolis/SC em 2015. As reflexões são fundamentadas na Educomunicação, entendida como abordagem epistemológica voltada à promoção da cidadania e do fortalecimento de ecossistemas educomunicativos abertos e democráticos. Os principais dados analisados advieram da realização de dois grupos focais com nove estudantes e 15 entrevistas com profissionais do programa. A análise foi realizada a partir de seis categorias ontológicas da socioanálise, em cruzamento com as seis áreas de intervenção da Educomunicação. Os resultados apontaram como papel das PPE: a valorização da autoexpressão para difusão de pontos de vista inéditos; o estímulo à emancipação

dos sujeitos como elos da rede de relações entre as diversas agências de formação; a criação e incentivo à autogestão de canais de comunicação; o fortalecimento de redes de aprendizagem e de parceria interinstitucional; a expansão da escola enquanto centro produtor de cultura e conhecimento; possibilitar a inovação e a integração entre os conhecimentos das diversas agências; e incentivar a colaboração intergeracional no fortalecimento das comunidades.

Catia Regina Bernardes Fernandes
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)
Patricia Jantsch Fiuza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

No rastro das habilidades digitais entre crianças e adolescentes usuários de Internet

Resumo: As crianças e adolescentes estão imersas em uma sociedade em rede transformada, sobretudo, pela internet e pelas possibilidades oferecidas por meio dos diferentes dispositivos tecnológicos. Nesse sentido, entende-se que esses usuários desde muito cedo vem desenvolvendo ou não habilidades digitais para usar a internet, motivo relevante para a presente Revisão Sistemática da Literatura. Logo, o objetivo foi analisar as habilidades digitais dos usuários de internet entre crianças e adolescentes em diferentes países. Entre os resultados aponta-se o envolvimento de 36 países, 83.340 crianças e adolescentes, sendo mais da metade com idades entre 6 e 17 anos. Também, identificou-se 28 variáveis diferentes medidas permitindo o reconhecimento de 7 áreas do conhecimento abalizados por diferentes habilidades digitais. Entre essas áreas contou-se: proteção e privacidade online, desempenho escolar, comunicação online, tratamento da informação online, alfabetização online, atividades online e tipos de habilidades e competências digitais. Observou-se a preferência pelos modelos das análises estatísticas com maior abrangência para as análises de regressão seguidas das descritivas entre as pesquisas. Conclui-se que a internet e as suas possibilidades motivam a geração jovem digital a passar gradativamente mais tempo conectado a ela e que o desenvolvimento do nível das habilidades digitais trazem diferentes benefícios, além de evitar possíveis experiências negativas.

Leila Laís Gonçalves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Graziela Fatima Giacomazzo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Comunicação Aumentativa e Alternativa em alunos com TEA: possibilidades pedagógicas e tecnológicas

Resumo: As habilidades de comunicação, desafio comum no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), podem ser potencializadas pela

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) sendo utilizada para complementar a fala quando esta não se desenvolveu ou sofreu mudança. Práticas de intervenção com uso de Tecnologia Assistiva (TA) para CAA tem apresentado resultados efetivos em crianças com TEA. Este relato apresenta o planejamento pedagógico e os recursos de TA desenvolvidos para a inserção de CAA em crianças de seis a oito anos na AMA. As ações apresentadas são etapas de um projeto de extensão em andamento que tem como abordagem metodológica a pesquisa-ação. Para o planejamento das intervenções foram adotadas as práticas baseadas em evidências para TEA nos eixos comunicação e uso de tecnologia: treinamento de comunicação funcional (FCT), sistema de comunicação por troca de figuras (PECS) e instrução e intervenção assistida por tecnologia (TAII). Participaram desta etapa 15 professores e 2 técnicos da AMA, 3 professores e 3 bolsistas da universidade. Com as ações, pode-se sistematizar um plano de inserção de CAA com uso de TA nas dimensões pedagógicas e técnicas e elaborar um conjunto de 205 cartões de CAA visando expandir as possibilidades para o desenvolvimento de habilidades de comunicação com a ampliação da expressão e da intenção comunicativa, da interação social e da autonomia. Os próximos passos são a formação de professores e planejamento de intervenção com os alunos.

Mario Cesar Ferreira
(SEED - PR)

As novas tecnologias no ensino de História: os jogos eletrônicos como desafios e possibilidades

Resumo: O uso de novas tecnologias no ensino de História deve ser inerente ao processo educacional. É certo que as tecnologias se misturam com as formas de comportamento humano, nas relações de comunicação e nas relações de aprendizagem. Diante da situação atual tecnológica, utilizar esses recursos na educação pode se tornar um grande aliado à construção de novos saberes. Tendo ciência de como fazer uso dessas tecnologias, abrem-se novas construções e novas possibilidades, sobretudo no ensino de História. A pesquisa dedica-se ao estudo de caso sobre o uso de recursos relacionados aos diversos jogos eletrônicos de diversas plataformas e consoles que, assim como no cinema, criam enredos sobre momentos importantes de nossa História, bem como recriam contextos baseados em períodos históricos e fatos relevantes e personagens reais. Saber separar a ficção aos cenários reais pode levar, não somente ao educando uma motivação a mais nos interesses sobre os conteúdos, como também proporciona novas experiências sobre os acontecimentos, ampliando assim sua visão sobre História.

GT29

Sessão 1 | Sala virtual GT29

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT29

Indiamaris Pereira
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Adilson Schmitt Junior
(EPAM)

BuscaTeses: proposta de uma ferramenta de suporte à pesquisa de revisão de literatura no campo educacional.

Resumo: A revisão sistemática, metanálise, síntese qualitativa e revisão integrativasão métodos de pesquisa denominados como de síntese de conhecimento, tais métodos, muito empregadosno campo da saúde, têmganhado espaço no campo da pesquisa educacional . A elaboração de revisões de literatura sejam elas narrativas ou sistemáticas é um trabalho árduo e cansativo, grande parte do processo está relacionada com a extração e organização dos dados que muitas vezes é feito manualmente pelos pesquisadores do campo educacional. Neste contexto, esse projeto buscou contribuir com a área da pesquisa em educação fornecendo aos pesquisadores uma ferramenta, batizada de BuscaTeses, gratuita e de código aberto com abordagem automatizada de apoio ao processo de extração e organização de dados oriundos do repositório de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Destacam-se entre os resultados o incremento da produtividade na condução das etapas extração e organização dos dados e a facilidade de uso do BuscaTeses por parte dos pesquisadores.

Marislei da Silveira Ribeiro
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)
Micael Machado da Silva
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

A Prática Extensionista Universitária sobre uma área de Intervenção da Educomunicação: Rádio e Telejornalismo - Experiências na Escola Louis Braille

Resumo: A pesquisa que originou este trabalho tem com base um Projeto de Extensão na área de WebRádio e WebTV, para integração da universidade, de escolas públicas especiais e da sociedade. Busca-se uma proposta de produção audiovisual em mídia-educação voltada para a construção de saberes disseminados por meio das experiências diárias da comunidade

acadêmica. A estratégia adotada consiste em desenvolver produtos radiofônicos e audiovisuais relativos a questões de interesse dos alunos e dos professores da Associação Escola Louis Braille, numa perspectiva inclusiva, coletiva, reflexiva, criativa e interativa. Assim, as mídias foram abordadas enquanto espaços educativos que auxiliam na produção de conteúdo para pessoas com deficiência visual. De modo geral, as relações estabelecidas entre os parceiros e a importância do uso das ferramentas comunicacionais, ajudaram a compreender que tipos de obstáculos os alunos da escola enfrentam. Nesse processo, o engajamento e a forma coletiva cresceu, possibilitando o protagonismo dos sujeitos sociais, mais autonomia, melhorias na fala, bem como a dicção e uma comunicação dialógica e cidadã

Raquel Maciel Lopes
(Prefeitura Municipal de Vacaria)
Marieli Paim de Lima
(Prefeitura Municipal de Vacaria)
Vanice dos Santos
(UFPB (CCHSA/DE))

Cultura Digital e Literacia: Desafios contemporâneos para a educação básica

Resumo: A educação básica se constitui como um dos principais direitos no aporte a diminuição das desigualdades sociais. No entanto, apesar da escola pública ter alcançado avanços em relação a universalização do acesso, ainda traz consigo importantes desafios relacionados à qualidade no processo educacional, principalmente no que tange a cultura digital. No presente trabalho busca-se problematizar a utilização das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas da educação básica como também analisa-se a relevância da literacia para a inclusão digital. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida na modalidade Revisão de Literatura, mediante análise de textos com autores vinculados às temáticas educacionais, sociais e filosóficas. Dessa forma, conclui-se que a qualidade educacional, a qual contribui para a formação de um sujeito autônomo, está perpassada atualmente pela inclusão da cultura digital nas práticas pedagógicas. Assim, a educação enquanto um direito, para além do acesso por meio da interconexão entre as redes de dispositivos, contempla possibilidades para que o sujeito torne-se capaz de analisar a sua realidade a partir de uma perspectiva crítica e reflexiva, neste sentido, a Literacia torna-se fundamental.

Jonathan Fachini da Silva
Denize Terezinha Leal Freitas
(Seduc)

O letramento e a inclusão digital: propostas didáticas para o reforço na alfabetização no ensino básico

Resumo: O presente trabalho busca refletir como os jogos digitais e a construção de sites ou blogs podem ser ferramentas importantes para

alfabetização de crianças na educação infantil. O laboratório de nossa análise foram as aulas ministradas na turma de letramento e inclusão digital em uma escola de ensino fundamental da cidade de Esteio, região metropolitana de Porto Alegre no Rio Grande do Sul. Essa proposta fazia parte do Programa Mais Educação criado em 2007 como parte de uma política que tinha por finalidade a construção de uma educação integral. A partir de uma perspectiva freiriana de educação popular, as oficinas ministradas eram a de inclusão digital e o reforço na alfabetização das crianças dos anos iniciais e finais da educação básica. Sendo assim, essa proposta procura explorar os resultados dessa experiência vivenciada a partir de um aporte teórico adequado e destacar a importância da informática como ferramenta no auxílio à alfabetização de estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental básico.

Edemilson Gomes de Souza
(Marista Escola Social Ecológica)

A Rádio Escolar como Prática Pedagógica Educomunicativa Promovendo o Protagonismo Juvenil

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar reflexões e relatos sobre uma rádio escolar educomunicativa buscando caminhos para fortalecer diálogos entre a comunidade escolar, promovendo autoaprendizagem e o protagonismo juvenil, na perspectiva do direito humano. Assinalamos alguns desafios da interface comunicação/educação e apontamos algumas ações educomunicativas à luz das idéias de Ismar Soares, Paulo Freire e Mario Kaplún. Este artigo apresentará alguns dados de uma pesquisa realizada na Escola Ecológica Marcelino Champagnat, que oferece formação integral em tempo integral para crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social. O projeto aqui referido teve início em 2019 como proposta pedagógica integrada no currículo cuja perspectiva é um olhar educomunicativo para o direito social e humano, atuando assim como fortaleza no processo formativo de alunos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos, ensino fundamental anos finais. As citações referentes aos educandos são nomes fictícios para preservar a identidade dos mesmos. Dentre as praticas pedagógicas educomunicativas envolvidas no Projeto, a rádio e a TV têm provocado inquietações de como esses instrumentos pode promover o protagonismo juvenil e levar a comunicação como um direito humano, dentro do espaço escolar.

Jorge André Strauss
(Secretaria de Educação do Município de Criciúma)
Nara Cristine Thomé Palácios Cechella
(EEBSTS/EEBIE/Ulbra)
Lucas Cechinel da Rosa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Atuação do tradutor/ intérprete de Libras em espaços formais e não formais na educação

Resumo: O papel do tradutor/intérprete de Libras em qualquer espaço é unicamente de mediação linguística. E neste ínterim, cabe ao profissional informar-se dos componentes lexicais, das diretrizes éticas e o comportamento para determinado espaço de atuação.
A atuação do TILS (Tradutor intérprete de língua de sinais) no espaço formal é enquadrado no cenário escolar. Local este, onde o tradutor/ intérprete e docente tenham uma rede aberta de comunicação, não apenas durante as aulas ministradas, ou na hora do intervalo, mas desde a elaboração do currículo até o preparo dos planos de aula. Neste contexto, o papel do TILS é traduzir e não ensinar. Puramente mediação linguística. O intérprete educacional de língua de sinais é visto com resistência em muitas regiões, embora estejam previstos em lei, é novidade no espaço escolar no Brasil. É importante analisar o contexto social e cultural , onde a língua alvo irá compreender os sentidos a serem traduzidos.
Em espaços não formais percebe-se e exige-se uma maior versatilidade e funcionalidade, perpassando a formação teórica. A perspectiva pesquisa dispõe-se em pesquisar esta atuação em diversas instituições. Sua utilidade na atmosfera das mídias sociais, como o YouTube, e seus contextos educacionais encontrados nos variados vídeos, percebendo assim, a importância da atuação nestes meios relevantes.

Leila Laís Gonçalves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Graziela Fatima Giacomazzo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Possibilidade das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo de Alfabetização

Resumo: A consolidação da alfabetização nos anos iniciais é um dos principais desafios do sistema educacional brasileiro. Uma das habilidades metalinguísticas envolvidas no processo de alfabetização é a consciência fonológica relacionada à capacidade de perceber a estrutura sonora (fonema) de uma língua e compreender a escrita (grafema). Este relato apresenta o uso de tecnologia de informação e comunicação (TIC) para potencializar a estimulação da consciência fonológica em uma turma de segundo ano de uma escola da rede pública municipal. As ações apresentadas fazem parte de um projeto de extensão em andamento que tem como abordagem metodológica a pesquisa-ação. O aplicativo utilizado foi o Palma Escola e o planejamento do uso se deu a partir do diagnóstico sobre eficiência na leitura e escrita dos alunos considerando a avaliação do professor e o feedback do aplicativo. As mediações com uso do app em tablets ocorreram em sala

de aula e focaram na proposta pedagógica e planejamento do professor. Participaram desta etapa o professor da turma e 23 alunos da escola, 3 professores e 2 bolsistas da universidade. Com as ações pôde-se constar o potencial do uso de TIC na estimulação da consciência fonológica a partir da sua contribuição midiática (som, texto e imagem) na alfabetização e possibilidade de imersão por meio de atividades interativas envolvendo compreensão simbólica e diferenciação entre letras e sons da fala.

Bruno Benaduce
Emanuelli Mello
Patricia Jantsch Fiuza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Uso da Realidade Aumentada na educação: Uma revisão sistemática da literatura

Resumo: A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) junto aos processos de aprendizagem móvel tem sido uma área promissora de pesquisas na educação. E o estudo, desenvolvimento e aplicação de objetos de aprendizagem são parte essencial para entender de que maneira e em que níveis de educação a Realidade Aumentada está sendo utilizada no contexto educacional. Este artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura realizada nas bases de dados Scopus Elsevier, ProQuest e Web of Science, onde foram identificados estudos que apresentam a utilização de aplicativos de Realidade Aumentada (RA) na educação. Foram selecionados 25 estudos científicos, dos quais foram extraídos, através de uma bibliometria seguida de meta-análise, dados como área de conhecimento e nível escolar em que as pesquisas foram aplicadas, além da detecção de aplicativos desenvolvidos, softwares e dispositivos utilizados em cada estudo. Os sistemas operacionais e metodologias de estudo também foram expostos, assim como o feedback dos envolvidos em cada estudo. Os resultados apontam que a grande parte das pesquisas foi realizada no nível superior e a utilização da RA na educação contribui de positivamente, principalmente em casos em que o processo de ensino-aprendizagem convencional pode ser afetado por fatores externos. Pontos negativos como empecilhos da utilização da RA em dispositivos com hardware antigo e a falta de competências digitais por parte dos professores também foram identificados.

GT 30 Educação, Escrita de Si e Identidade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Gladir da Silva Cabral
(Unesc)
Jussara Bittencourt de Sá
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Andréa Andrade Alves Debiasi
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)

Resumo: O Grupo de Trabalho (GT) 'Educação, Escrita de Si e Identidade' dedica-se à disseminação, análise, compreensão e promoção de um intercâmbio de conhecimentos e práticas no âmbito da educação, utilizando o suporte dos Estudos Culturais, da teoria da narrativa e da escrita de si. O pressuposto básico de nossas reflexões consiste na ideia de que a vida humana se constitui fundamentalmente pela construção de narrativas, tanto coletivas como individuais, o que inclui o que Stuart Hall chama de "narrativas do eu", bem como narrativas étnicas e nacionais (Homi Bhabha). A própria construção da realidade se dá, de acordo com Jerome Brunner, como experimento narrativo. Tal compreensão tem profundas implicações educacionais. Ser educador é também construir uma narrativa. Dessa maneira, propõe-se uma reflexão sobre a importância e o uso da escrita de si como forma de construção de identidade no contexto da educação. Nesse sentido, este GT acolherá trabalhos cuja reflexão passa por compreender: 1) o lugar da narrativa como ativadora, articuladora da memória e da identidade do sujeito; 2) como o exercício da narrativa liga-se ao fenômeno da cultura; 3) o papel da linguagem e da escrita de si na construção das identidades culturais, nacionais e individuais; 4) o uso da autobiografia e do diário como espaço de formação de professores; 5) as conexões entre escrita de si, ficção e poesia. Para tanto, o quadro teórico que impulsionará este diálogo converge, além dos Estudos Culturais, da teoria da narrativa e da escrita de si, para o arcabouço epistemológico das vertentes voltadas à interculturalidade, pós-modernidade, diásporas, memória, identidade cultural, literatura brasileira, formação de professores, linguagem, comunicação e análise do discurso. Para tanto, as proposições que comporão o referido GT alinham-se a textos propondo discussões teóricas, estudos e pesquisas em andamento ou concluídos, nos diferentes níveis de ensino, bem como a relatos de experiência.

GT30

Sessão 1 | Sala virtual GT30

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT30

Stefany Silva Matos
(Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro)

A escolha da docência por mulheres negras brasileiras: superando o racismo estrutural

Resumo: O presente trabalho é um desdobramento da pesquisa de dissertação de mestrado do cujo tema é"DANDARAS: RESISTENCIA, ESTRATEGIAS E ENFRENTAMENTO DO RACISMO INSTITUCIONAL POR PROFESSORAS NEGRAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO". Nesse eixo buscamos analisar a escolha da profissão professora por mulheres negras brasileiras, que historicamente eram destinadas a exercer funções domésticas. Não podemos também deixar de apontar as implicações interseccionalidade (gênero e raça) na vida dessa mulheres, haja vista que o machismo e o racismo ainda são realidades a serem superadas. No Brasil hoje o número de mulheres negras que atuam como professoras nas escolas de educação básica vem crescendo, principalmente após a implantação da lei de cotas em concurso público. Acreditamos que o exercício da docência para essas mulheres não tenha sido necessariamente uma escolha, mas uma estratégia de fuga de superação de trabalhos dprecarizados. Devido aos institutos de educação, muitas dessas mulheres tiveram possibilidade de ingressar na profissão docente nas séries iniciais. Sendo assim, ser professora negra não seria também uma forma de resistência a todo processo de opressões e exclusões vividas? Acreditamos que tal estudo se faz de suma importância para pensar o espaço que as mulheres negras vêm ocupando na sociedade, bem como importante para analisar o quadro que essas mulheres estão dentro do contexto brasileiro.

Meritxell Simon-Martin
(IESB - Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília)

A escrita de si epistolar no século XXI como fonte de construção de identidade na formação de professores

Resumo: A artista inglesa Barbara Bodichon (1827-1891) trocou milhares de cartas com sua família, amigos e conhecidos ao longo de sua vida. Além de ser um instrumento de comunicação, a carta também funcionava como fonte de educação no sentido do termo neo-humanista alemão Bildung (a formação holística de um indivíduo ao longo de sua vida). Concomitante a essa 'educação epistolar', a carta era um espaço em que Bodichon

desenvolveu simultaneamente sua consciência, identidade e pensamento feministas. E o fez de maneira dialógica e coletiva, ou seja, paralelamente ao desenvolvimento da consciência, identidade e pensamento feminista de suas companheiras de luta (Bodichon foi uma das pioneiras do movimento a favor dos direitos das mulheres na Inglaterra durante segunda metade do século XIX).

Inspiradas por esse fenômeno educacional epistolar da Inglaterra vitoriana (estudada no Departamento de História da Educação da Universidade de Roehampton), as autoras desta comunicação desenvolveram um curso de pre-graduação no Departamento de Pedagogia da Universidade de Lleida, que busca extrapolar esse desenvolvimento dialógico e coletivo da consciência, da identidade e do conhecimento na formação de professores hoje. Partindo da ideia de que a narrativa, individual e coletiva, constrói o ser humano, nesta comunicação apresentaremos a escrita epistolar na aula universitária do século XXI como um espaço para a construção da identidade na formação de professores no âmbito de uma educação inclusiva.

Talyta Teixeira Thomé
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

"Em liberdade" de Silviano Santiago: um romance histórico diferente

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade fazer uma análise do romance escrito por Silviano Santiago intitulado "Em liberdade", visto que se trata de um romance diferente do comum, de um experimento. Para isso, será utilizada as teoria da autoficção, da memória e da identidade. A obra é uma ficção em formato de diário do autor Graciliano Ramos que conta sobre a sua vida depois de ser solto do seu período de cárcere. O autor Silviano Santiago faz algo diferente para a construção desta história; ele personifica e cria uma identidade de um Graciliano Ramos não real, mas ainda sim um Graciliano Ramos passível de acreditar na sua materialidade, pois consegue por meio da escrita e, consequentemente, por meio dos leitores que o conhecem, trazer o espírito narrativo do autor. Fazendo uso desses artifícios literários e linguísticos é possível recriar por meio da memória a identidade de Graciliano Ramos, mesmo que não real. Além disso, com esse romance é possível analisar outras questões que são relevantes para o estudo da literatura como (a) a importância da leitura e do conhecimento da literatura que afeta tanto a relação dos indivíduos com a realidade; (b) a característica de expansão de identidades, horizontes e experiências que a literatura alcança, impossibilitando um olhar unificado de identidade, sociedade, realidade; etc.

Zélia Medeiros Silveira
(UNESC)

A importância da memória na reconstrução de si mesmo e na construção da identidade do grupo

Resumo: Este trabalho faz uma análise de alguns aspectos do texto "Escrita de si", de Michel Foucault (1992), e os estudos sobre "memória e identidade" de Michael Pollak (1989-1992), articulando com as entrevistas realizadas por Amanda Goulart, em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, 2019), intitulado Uma avó, dois filhos e uma neta: memórias geracionais da infância, que será publicado na revista Saberes Pedagógicos do curso de Pedagogia da UNESC. O trabalho em questão se propôs a conhecer as diferentes formas de se viver a infância nas gerações da família Silvestre do munícipio de Pedras Grandes (SC) utilizando como técnica de coleta de dados a história oral. Para construção desse artigo utilizo as falas dos sujeitos pesquisados a fim de refletir sobre a importância da memória para a construção da identidade individual e coletiva. Os resultados desta pesquisa revelaram a importância da história oral como técnica de pesquisa capaz de acionar as memórias dos sujeitos, seus sentimentos e valores que constituem sua identidade.

Vinícius Vieira de Sousa
(Secretaria do Estado de Santa Catarina)
Inge Renate Frose Suhr
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

A brincadeira na Educação de Jovens e Adultos integrada a Educação Profissional: um recurso para o resgate das memórias da infância.

Resumo: O presente relato de experiência compõe a primeira etapa da coleta de dados para pesquisa de mestrado, que propõe a elaboração de uma sequência didática, do projeto CONTRA-BANDOS: percursos dos sujeitos do PROEJA, mapeados através da escrita de si. Esta etapa consiste no resgate das brincadeiras da infância destes estudantes, no intuito de ativar suas memórias da infância, oportunizando que estes estudantes-trabalhadores pudessem ter um momento brincando de fato com o objetivo de o pesquisador observar suas reações, bem como estimular posteriormente a construção de seus memoriais. Esta atividade foi realizada com um grupo de doze alunos da Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal Catarinense – Camboriú, com idades entre dezenove e quarenta e dois anos, que cursam a EJA integrada a Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa que origina este relato de experiência, tem o desejo de dar voz e visibilidade aos estudantes-trabalhadores, colocando suas histórias em significância educacional. Nesse sentido não é possível

delinear metodologicamente essa etapa, já que ela é uma das atividades de uma pesquisa maior, ainda em curso. A vivência ora relatada se origina na observação e na vivência com os estudantes, e pretende expor e, com isso, valorizar o que foi vivenciado pelos estudantes e o pesquisador. As conclusões e considerações feitas a partir deste relato encontram-se em construção, entretanto percebe-se a riqueza do que os estudantes trouxeram e viveram.

Cristina Gamino Gomes Tonial
(ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)

Representações de raça, gênero e docência no livro É fogo! de Maria Helena Vargas da Silveira

Resumo: O presente resumo apresenta a dissertação sobre as narrativas autobiográficas da professora e escritora negra gaúcha Maria Helena Vargas da Silveira, Helena do Sul. As narrativas são escritas em terceira pessoa, o que Philippe Lejeune conceitua como pacto autobiográfico e o que nos Estudos Culturais, identificamos como narrativas do eu. A personagem principal, Maria, narra as passagens de sua vida desde a infância até a idade adulta, na busca pelo estudo. Nessa pesquisa identifiquei os processos de construção de sua identidade articulados as representações de gênero e raça com as vivências de docência em seu primeiro livro, É fogo, pois Maria forma-se como Normalista, cursa Pedagogia, faz pós-graduação em Supervisão Escolar e leciona em uma escola pública no pé do Morro da Cruz em Porto Alegre. Suas narrativas autobiográficas apresentam a construção da identidade de Maria como mulher(gênero e raça) e como professora negra(docência), utilizando-se de memórias de sua infância, adolescência e vida adulta. Ao final da pesquisa, pude verificar na escrita de Maria Helena Vargas da Silveira, em seu livro, a atualidade de suas narrativas, pois questões tensionadas hoje, já faziam parte do dia-a-dia das mulheres negras em 1987, confirmando que a literatura pode ser um dos meios de visibilizar temáticas silenciadas como o racismo e sexismo no ambiente escolar e no exercício da docência.

Jackson Gil Avila
(Prefeitura Municipal de Biguaçu)

A Poética Feminina de Cora Coralina: registros de memórias e desmemórias

Resumo: Neste estudo, apresentamos a obra da poeta goiana Cora Coralina, buscando identificar, em seus versos, as pistas que nos permitem sublinhar sua escrita literária como a manifestação de uma autoria feminina. Nossa análise, parte das temáticas abordadas em seus poemas; evidenciadas no

lar, nas relações familiares e no convívio social, em meio aos preconceitos enfrentados e ao cotidiano simplista e carente de grandes objetivos. Analisamos, assim, os paralelos que traça entre o que busca, em suas memórias, como a faceta que apresenta um caráter nostálgico, resgatando o que foi vivido; e em suas desmemorias, que se evidenciam mais pelo esquecimento e pela recriação do que pelo olhar para o passado e ou pelo resgate do original. Dessa forma, no que lhe resultou na poeta/mulher de tudo que vivenciou, reconhecemos uma escrita que se volta para a casa, na pura acepção da palavra, onde esteve às voltas com a cozinha da família, trazendo os gostos e os cheiros para seus versos; ou no sentido do eu-lírico que se desvela, se constrói e se remonta, a partir de sua poesia.

Ricardo Ribeiro Elias
(Freelancer)

A subjetividade no funcionamento do não verbal e do mito em J. R. R. Tolkien e Franklin Cascaes: Discurso e Estudos Culturais

Resumo: Propõe-se, aqui, um diálogo entre a Análise do Discurso e os Estudos Culturais, entendendo que o sujeito do discurso possa ser pensado a partir de reflexões e problematizações com uma teoria material da cultura. Buscamos estabelecer o diálogo entre as duas partes apoiando-se em bibliografias e análise de imagens, visando promover uma discussão que pretende ampliar a noção desse sujeito através da investigação do funcionamento do não verbal e do mito em torno de duas materialidades: as narrativas e narratividades de J. R. R. Tolkien, na mitologia estrangeira, juntamente com Peter Jackson, usando a trilogia cinematográfica O Senhor dos Anéis; e a mitologia catarinense presente nos desenhos fantasiosos de Franklin Cascaes. Ao fazer esse movimento dialógico, interagindo com os Estudos Culturais, a Análise do Discurso disporá de maiores ferramentas para a análise não verbal em relação ao discurso mitológico, assunto pouco investigado dentro do ambiente discursivo. Projetamos efetivar positivamente a conversa entre as duas áreas e iniciar a construção de um dispositivo capaz de analisar corpus não verbais, assim como o discurso imagético da mitologia. A opção por realizar essa aproximação se deve ao êxito de um breve diálogo teórico, entre compartimentos inerentes as duas teorias citadas, feito anteriormente pelo pesquisador em sua dissertação de mestrado.

Ricardo Ribeiro Elias
(Freelancer)

Leandro de Bona Dias
(UNISUL)

O fantasma da verdade: relações entre o pacto autobiográfico e o equívoco de memória

Resumo: Este trabalho teve como objetivo realizar a leitura de textos do autor francês Philippe Lejeune sobre o conceito de pacto autobiográfico com base em três eixos: 1) identidade 2) relações entre ficção e realidade, e 3) memória. A partir da análise desses temas, busquei verificar em que medida as contribuições teóricas do autor no campo da autobiografia se afastavam e/ou se aproximavam daquilo que chamo de equívoco de memória, conceito que está sendo desenvolvido por mim como tema de tese ainda em andamento. Durante as discussões, mobilizei autores como Eduardo Viveiros de Castro (2018), de quem tomo emprestada a noção de equivocidade controlada, além de Antonio Candido (2016), Stuart Hall (2003; 2014) e Mikhail Bakhtin (2011), a fim de discutir as relações entre identidade, ficção, autobiografia e memória. Como resultado, pude verificar que o conceito de equívoco de memória se afasta do que Lejeune chama de pacto autobiográfico, uma vez que um pressupõe a anulação do outro. Contudo, no que diz respeito às relações entre realidade, ficção e memória, foi possível constatar aproximações entre a perspectiva de Lejeune e a que adoto como base para conceituar o equívoco de memória.

GT30

Sessão 2 | Sala virtual GT30
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT30

Marcia Bianco
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)
Richard da Silva
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)
Jussara Bittencourt de Sá
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

ARTE LITERÁRIA E A ECOFORMAÇÃO: A linguagem em perspectivas inter e transdiciplinar

Resumo: Este artigo consiste em um estudo sobre a arte literária como integradora e promovedora da inter e transdisciplinaridade. Seu objetivo foi analisar a utilização inter e transdisciplinar, dentro de uma perspectiva ecossistêmica, da obra Fita Verde no Cabelo, de Guimarães Rosa, pelos docentes do 5º ano, da Escola Pública Estadual Engenheiro Annes Gualberto, do município de Braço do Norte (SC). A pesquisa é qualitativa, configurando-se como pesquisa-ação, com intenção de auxiliar na produção de novos conhecimentos pelos sujeitos envolvidos. Tem como eixos teóricos: considerações sobre a arte e a linguagem literária, com ênfase na narrativa, e reflexões acerca da influência dos paradigmas, contemplando

o paradigma ecossistêmico e as tendências pedagógicas, com destaque para as considerações de Edgar Morin. Na realização da pesquisa-ação foram utilizados procedimentos dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE). O estudo desenvolvido evidenciou a relevância da referida metodologia, na medida em que a análise dos dados evidenciou um caráter inter e transdisciplinar no planejamento e no desenvolvimento das disciplinas, o caráter inter e transdisciplinar articulado pela obra literária de Guimarães Rosa, atribuindo-lhe o papel de "Fio de Ariadne", a partir do contexto escolar.

Kelly Christina Mendes Arantes
(UFG - Universidade Federal de Goiás)

Fragmentos de memória: construindo subjetividades docentes e discentes no trânsito entre o passado e o presente

Resumo: Nesta pesquisa em andamento, proponho analisar e interpretar ações pedagógicas significativas que fizeram parte de minha trajetória docente e se concretizaram nos contextos do ensino fundamental e da licenciatura em artes visuais. Para isso, faço uso de registros fotográficos, textuais e fragmentos de memórias, com o intuito de escrever relatos que proporcionarão novas narrativas, tanto para os campos de ensino e estudo das artes visuais como da cultura visual. Analisar fragmentos de memórias de ações pedagógicas, no contexto das visualidades, e questionar identidades determinadas pelas relações de poder presentes nos discursos implícitos e explícitos das dinâmicas pedagógicas não seria uma forma de construirmos nossa subjetividade docente e discente com mais autonomia? Assim, proponho refletir sobre noções de relação de poder imbuídas no processo da construção de nossa subjetividade docente e discente, tendo como ponto de partida os registros dessas ações pedagógicas realizadas no campo das artes visuais e da cultura visual, para compreender o porquê de quase sempre o nosso olhar a respeito de nós mesmos se dar por meio dos olhares "dos de fora".

Viviane Maria Candiotto
(UNESC)
Gladir da Silva Cabral
(Unesc)

Diário íntimo de vovó Ironita

Resumo: Este estudo tem como objetivo refletir sobre autobiografia em diários íntimos a fim de compreender como a escrita de si e a narrativa retrospectiva dão sentido à própria existência. Escolhi desenvolver este tema, partindo da narrativa de vovó Ironita (1927-2018) em suas breves memórias, tomando como referência os estudos de Philippe Lejeune quando problematiza o pacto autobiográfico. A partir dos estudos , busco

traçar considerações sobre a escrita de si e as diferenças dos gêneros literários autobiografia, biografia e romance. A posição defendida aqui é de que somos sujeitos construídos por narrativas e, conforme narramos nossa história, vamos também construindo a nossa verdade. Como metodologia, utilizei a análise do texto escrito por minha vovó Ironita e debrucei-me em leituras que abarcam problemáticas em relação a autobiografia, memória e escrita de si. Nessa perspectiva, a escrita de si aparece como via de significação da existência de vovó Ironita como sua autora e, consequentemente, da sua neta como leitora. Assim, tentarei cumprir com a tarefa desafiadora, de sustentar o que nos explicita Lejeune (1998) sobre o entrelaçamento de escritos narrados em diários íntimos e contribuir com o entendimento para o pacto autobiográfico. O que se percebe com o estudo é que a escrita de si possui uma estreita relação com a identidade de quem escreve, pois registrar e arquivar a própria vida é ressignificar e dar sentido à própria existência.

Naíra Corrêa Daubermann
(INCRA)
Maria Stephanou
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Memórias, narrativas e escritas de si nas práticas de escrita ordinárias de mulheres negras e quilombolas

Resumo: Considerados "documentos à margem" por seus autores e também pela academia, as escrituras ordinárias não estão facilmente dadas a ver. Durante pesquisa desenvolvida ao longo do mestrado, foram problematizados os processos de memória e narrativas de si a partir das práticas de escrita ordinárias de mulheres negras e quilombolas. Cartas, cartões, folhas avulsas, cadernos escolares, agendas, caderno de música, caderno de questionário e caderno de receitas foram os documentos confiados por cinco mulheres, nascidas entre as décadas de 1940 e 1970. Materialidades produzidas entre as décadas de 1970 e 2018. Elas vêm conservando e continuamente selecionando o que conservar. Existe um desejo de escuta que é acolhido pelo papel, em diferentes tempos e espaços de escrita. Materialidades, gestos e práticas que falam de diversas faces de si, de relações escolares, dúvidas, angústias, passatempos disponíveis à sua condição social. Falam de si e também de seu grupo social. Por sua intenção despropositada, recepcionam também elementos de escrita de si. Podem constituir importantes ferramentas de investigação sobre o passado. Entrevê-se as condições materiais, econômicas, culturais e sociais em que foram produzidas. Estas materialidades problematizam a intenção histórica de registro de memória, não apenas das camadas sociais mais abastadas. A visibilidade destas produções pode combater o risco de "esquecimento" a que estão submetidas as produções manuscritas das pessoas comuns.

Erbel Grácia Sávio Mondardo
(EEB Humberto Hermes Hoffmann)
Lisiane Spillere Sachet
(E.E.B. Humberto Hermes Hoffmann)

Reconexão – Famílias residentes em Caravaggio e comunidades próximas

Resumo: O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o trabalho das professoras Erbel Mondardo – Língua Portuguesa e Lisiane Sachet – Artes da EEB Humberto Hermes Hoffmann, situada no distrito de Nossa Senhora de Caravaggio, na cidade de Nova Veneza/SC. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de resgatar a história, as origens e preservar a memória das famílias dos alunos envolvidos. Tal trabalho foi realizado com os alunos do Ensino Médio, oitavos e nonos anos do Ensino Fundamental. Por meio de pesquisas, entrevistas, compilação de fotos, estudo e produção de diversos gêneros textuais (Língua Portuguesa) e pintura artística (Artes) foi possível fomentar o acesso a conhecimentos específicos dos componentes curriculares e resgatar a identidade familiar e comunitária dos alunos com atividades prazerosas e envolventes com significativos resultados. Ao final foi realizada uma exposição das obras produzidas pelos alunos, o lenço da bisavó, o crochê feito pela imigrante italiana, o animal de estimação, a casa velha...; os alunos descobrindo relações familiares com colegas de classe e professores; história de quatro ou cinco gerações que emocionaram todos quantos passaram pela exposição.

Fernanda Paim
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

CARTAS A QUEM OUSA ENSINAR: reflexões sobre as narrativas de acadêmicos ingressantes no curso de Pedagogia

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo dar visibilidade às histórias pessoais e expectativas sobre a formação acadêmica e atuação profissional de jovens e adultos ingressantes no curso de Pedagogia. O estudo consiste na análise de cartas, remetidas por 20 acadêmicos, colaboradores da pesquisa, à pesquisadora/professora, durante o segundo semestre de 2019. Buscamos tecer um referencial teórico que versa sobre cultura e educação, destacando as contribuições de Baumam (1998), Arroyo (2000), Bhabha (2005), Freire (1987, 1997), Ghiraldelli (1996). Os resultados mostram a importância desta Instituição de Ensino, que promove o acesso à educação superior para a região em que atua. Muitos estudantes são oriundos do sistema público de educação e superam dificuldades para estar na sala de aula, encaram o ingresso na universidade como uma chance de "realizar um sonho", acreditam "poder colaborar para um mundo melhor" pela (futura) profissão, ao fim da graduação idealizam "sair dali com uma

mala de experiências e aprendizados". Por fim, a pesquisa possibilitou à pesquisadora (re)constituir-se como docente universitária, refletindo sobre a postura profissional e a relação com os estudantes. Talvez, para a universidade, possam ser dados importantes, a fim de consolidar tempos e espaços formativos, para e com as pessoas, que, por ora, ocupam os bancos escolares, como aprendentes/acadêmicos, tão logo, futuros pedagogos/professores.

Elen da Costa Cardoso
(Marista Escoal Social São José)

Pizza: uma forma diferente de construir conhecimento.

Resumo: Esse projeto foi desenvolvido em uma escola social do Grupo Marista no município de São José, Santa Catarina, no segundo semestre de 2019. Na tentativa de ressignificar o ensino da matemática e da língua portuguesa estudantes, do sexto ano, foram instigados a entender o processo de produção, montagem e divisão de uma pizza. Esse recurso foi utilizado durante as aulas das duas disciplinas de forma interdisciplinar, articulando os conhecimentos de números fracionários e ortografia, construindo assim um roteiro de estudos entre as disciplinas, focando em conteúdos específicos de cada área, mas que em determinados momentos, se completam. O registro foi feito através de pesquisas em grupo registradas em um instrumental produzido para este fim. Durante a construção de respostas para completar o instrumental discussões foram feitas sobre o conteúdo e sobre os questionamentos que surgiram ao longo do processo. Por fim, os estudantes degustaram uma pizza, feita com a receita que eles trouxeram e fatiada de acordo com os conceitos matemáticos. De acordo com Jolibert & Sraiki (2015), no livro Caminhos para aprender a ler e escrever, quando os educandos tiverem feito suas seus registros significativos sobre a língua, sistematizando-os e assim elaborando instrumentos concretos que auxiliem na aprendizagem, resinificando o aprendizado e decodificando pensamentos que antes eram abstratos e que se tornaram concretos.

Adriane Dos Santos Silva Soltau
(Prefeitura Balneário Gaivota)

A construção do sujeito a partir de suas memórias narrativas

Resumo: Esse estudo refere-se à escrita de si, por meio de narrativas que constituem o sujeito no registro de suas memórias nas obras de Paulo Freire e outros pensadores. Para tanto, foi realizado um estudo com caráter exploratório, no intuito de aproximar esses autores no que diz respeito às elaborações da palavra escrita e às suas composições na experiência de

ler e escrever. Por meio desta investigação, o estudo da manifestação do indivíduo no coletivo possibilitará uma análise contextual do seu meio social e histórico cultural. Assim, por meio de uma breve pesquisa sobre a literatura na modernidade que concebe o indivíduo como um ser único e singular, sua mobilidade no tempo, sua constituição como sujeito político e moral pertencente a uma cultura pré-existente, pretendeu-se constituir as técnicas que expressam as relações de interpretação e significado durante a experiência de leitura e escrita no cotidiano. Segundo os autores aqui citados, o interesse de críticos e leitores por depoimentos, testemunhos e textos memorialísticos, que tinham sido excluídos por muito tempo do cânone literário, tem crescido. Hoje os textos memorialísticos despertam o interesse acadêmico e encontram espaços em cursos, livrarias e editoras universitárias.

Mayara Gonçalves de Paulo
(Secretaria do Estado da Edu)

A rainha Ginga – e de como os africanos inventaram o mundo: Reflexões sobre a identidade cultural na literatura angolana

Resumo: As reflexões que permeiam este trabalho fazem parte de nossa pesquisa que tem origem nos estudos vinculados à linha Linguagem e Cultura do Programa de Pós Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul. O objetivo desta pesquisa é apresentar um estudo acerca da literatura africana de expressão portuguesa e dos elementos que configuram a identidade, por meio do escritor José Eduardo Agualusa, em seu livro A rainha Ginga – e de como os africanos inventaram o mundo (2015) sob o olhar pós-colonial. A obra em estudo permite-nos afirmar literatura como um relevante lugar a ser investigado e problematizado quer pela representação do mundo colonizado a partir do olhar do colonizador, quer pela construção da representação do colonizado a partir da influência do colonizador. A rainha Ginga é uma das figuras femininas mais famosa da história da África. Suas ações, em meio ao confronto com os portugueses no início da colonização de Angola, no século XVII, fizeram com que seu nome se espalhasse para além das fronteiras geográfica e histórica. Hoje, muitos escritores continuam a retratar a história dessa mulher e a apresentar os seus feitos, vitórias e derrotas sob diferentes perspectivas: pelo viés da História ou da Literatura.

GT30

Sessão 3 | Sala virtual GT30

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT30

Andréa Andrade Alves Debiasi
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)
Angela Cristina Di Palma Back
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Jussara Bittencourt de Sá
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Diversidade Cultural: Abordagens para um Diálogo Intercultural de Conhecimento e Respeito às Manifestações Identitárias na Perspectiva Bakhtiniana de Língua

Resumo: O presente resumo constitui-se de um recorte da tese em andamento, cuja pesquisa centra-se, em linhas gerais, nas contribuições existentes, atualmente, no município de Orleans (SC), quanto à valorização e disseminação da diversidade cultural presentificada. Por isso, o estudo aborda a importância do diálogo intercultural, na perspectiva bakthiniana de língua. Para tanto, as discussões teóricas que embasam este fragmento advêm de Giddens (1991), o qual esclarece que o século XXI apresenta um processo de diversificação cultural em decorrência, sobremaneira, das revoluções da informática e da tecnologia, as quais tornaram a herança (cultural) de cada estado mais acessível, e o desenvolvimento do turismo e dos transportes permitiu que um número inimaginável de pessoas estabelecesse contato direto. Para viver diante dessa situação, é necessário ser educado e defensor do diálogo intercultural. E Geertz (1989), ao enfatizar que o diálogo intercultural está relacionado a um fortalecimento da autonomia e da capacidade de todos, a fim de promover projetos que favoreçam as interseções entre as diferentes culturas sem prejudicar a identidade pessoal e coletiva. As reflexões percebidas permitem inferir que a escola nesse contexto assume papel importante enquanto incentivo para a preservação da diversidade cultural. A língua também toma relevância primordial como instrumento de fortalecimento dos vínculos entre o eu e o outro, por meio da interação verbal (BAKHTIN, 1981).

Sônia Martins De march

A Construção Do Eu Nas Narrativas Epistolares

Resumo: O presente trabalho pretende expor as narrativas epistolares ou cartas, embasado principalmente nos estudos de Philipe Lejeune, Philippe Artières e Jorge Larrosa,Para tal, analisou excertos de cartas trocadas entre Clarice Lispector e Fernando Sabino no período de 1946 a 1969;as quais por seus vários elementos de exposição da subjetividade dos interlocutores, possibilitam a reflexão sobre a importância sobre a escrita de si nas cartas

como propulsora do movimento de auto-percepção de si, o qual aliado à releitura da carta pelo destinatário e construção desse diálogo possibilitador de uma maior consciência de si e construção de uma identidade.Daí deprende-se o fato de que ao escrevermos sobre nós mesmos, nas cartas, estamos contando uma história sobre nós mesmos, nos representando de certa forma, nos constituindo ao olhar do outro.Além disso, exercitamos a escuta de nós mesmos e a projeção dessa escuta nos nossos escritos, submetidos ao olhar e escuta do outro, que ao responder nossas cartas, dialoga com o que dissemos e com o que não foi explicitamente dito e nos rememora de nossos ditos, quase ditos e não ditos.

Lidiane Silva Braga
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

A reverberação da memória por uma professora rural: a experiência que nos toca

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a memória na escrita autobiográfica de uma professora com quase quarenta anos de magistério nas escolas rurais no interior do estado do Rio Grande do Sul, entre os anos de 1980 a 2019. O relato escrito da professora pesquisada rememora sua história de vida e busca nos subterrâneos cantinhos da memória significar a trajetória profissional experienciada. A análise destaca a identidade docente feminina, a relação com os alunos e familiares e as concepções de ser professora e as mudanças das práxis escolares ao longo do tempo e assim, podemos compreender um pouco da essência particular do magistério primário no cenário rural. A metodologia utilizada foi a escrita autobiográfica e por meio da análise de conteúdo foi construído as categorias analisadas. Desta forma, trazendo resinificados para prática docente e contribuindo na construção de novos olhares da escolarização primária. Na referência teórica teremos as contribuições de Bondía (2002), Bruner (1991), Pollak (1992) e Nóvoa (1992).

Sandra Aparecida de Bem Stefanes
(FCEE)

A vida e a arte de Frida Kahlo: uma escrita de si libertadora

Resumo: A movimentação de textos em primeira pessoa que são temas da escrita de si em matizes autobiográficas se tornaram presença cada vez mais marcante na contemporaneidade. Não somente em gêneros clássicos do universo literário, mas, sob outros formatos que tem se propagado cada vez mais numa sociedade altamente midiatizada. Este artigo, proposto pela disciplina de Educação, Escrita de Si e Identidade, parte de reflexões realizadas durante o Mestrado em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense, em especial da relação com a escrita de si baseada no

pacto autobiográfico de Philippe Lejeune. O estudo apresentado tem como objetivo analisar a vida da artista Frida Kahlo e suas pinturas, procurando entender seus escritos em seu diário íntimo baseados nos artigos de Contardo Caligaris, Philippe Artieres e Zygmund Bauman a partir da perspectiva autorreferencial, visando assim, a compreensão da narrativa autobiográfica em sua pintura. A base deste estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na leitura, seus autorretratos e análise de artigos e biografias com informações relevantes sobre a artista Frida Kahlo.

Elen Tschoseck Borba Rodrigues
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Angela Cristina Di Palma Back
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A narrativa autobiográfica de uma professora e os desafios encontrados no contexto educacional

Resumo: O artigo em estudo discute a construção da identidade a partir do relato escrito e autobiográfico de uma professora, tendo como objetivo analisar a memória autobiográfica da educadora que lecionou no ensino fundamental e conhecer os desafios e algumas inquietações enfrentadas pela mesma durante o período de vinte e cinco anos. A docência aconteceu em diversas escolas públicas do município de Criciúma, dos anos de 1994 a 2019. A análise autobiográfica destaca as dificuldades encontradas no início da carreira e a importância de conciliar os conhecimentos adquiridos com a prática docente, além do despertar do amor pela profissão. A metodologia usada foi à escrita autobiográfica da docente por meio da análise de conteúdo, possibilitando a reflexão e a análise das diversas situações vivenciadas O relato da experiência contribui para refletir sobre a formação acadêmica e a prática escolar. No referencial teórico abordaremos as literaturas de Larrosa (2002), Pollak (1992), Nóvoa (1992) entre outros.

Daiane de Souza Alves Mauricio
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Entre a escrita e o fazer-se entender: um olhar para o texto escrito em Língua Portuguesa (L2) por um aluno surdo

Resumo: A necessidade de comunicação é comum a todo ser humano, seja através da fala, gestos, símbolos: todos buscam a completude da escrita. No entanto, muitas vezes, há uma distância entre o escrever e o ser compreendido e, quando se tem uma deficiência, esse processo apresenta-se intrincado. Frente a isso, este artigo propõe analisar a relação entre a escrita e o fazer-se entender, estabelecidos por um sujeito-autor

surdo. Para tanto, será utilizado como objeto de análise um texto escrito em língua portuguesa (L2) por um aluno, de 17 anos, da terceira séria do Ensino Médio, do Colégio Dehon de Tubarão (SC) no ano letivo de 2017. Inicialmente, C., como será identificado, escreveu o texto em língua portuguesa; como não recebeu a nota maior possível, reescreveu o texto com a ajuda de outros recursos. Como acontece esse processo? Quais recursos são usados para conseguir ser compreendido? Em busca dessas respostas, seremos sustentados pelas teorias da Semântica Linguística de Ducrot (1972) e de Educação Inclusiva para Surdos de Reily (2003).

Dayane Cortez
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Escrita de si: a primeira pessoa do professor de língua estrangeira nas redes sociais.

Resumo: A Terceira Revolução Industrial na qual estamos inseridos tem promovido mudanças perceptíveis na sociedade, promovendo uma dinamização produtiva, intensificando o trabalho, expandindo enormemente o alcance dos serviços comercializáveis internacionalmente. A globalização se mostra como um dos fatores que proporciona a massificação dos produtos, sobretudo na e pela área tecnológica. As reconfigurações de sociedade têm alterado drasticamente as relações que estabelecemos entre outras culturas, trabalho, modo de vida, família, comunicação, informação e produção de conhecimento, gerando uma ruptura com os métodos tradicionais de produzir, processar e gerar conhecimento nas mais variadas esferas sociais. Na área de ensino-aprendizagem de línguas não tem sido diferente. Com o advento das redes sociais e a popularização do acesso a internet, plataformas como o Instagram, tem se mostrado um novo meio pelo qual o professor de língua estrangeira tem redimensionado o ato de ensinar e aprender línguas, ressiginificando por meio da escrita de si, os conceitos de professor-aluno-escola e estabelecendo novas expressões identitárias, ampliando a gama de gêneros ditos confessionais, criando um espaço autobiográfico fragmentado e mesclado ao ato de ensinar, vender e criar uma narração da sua história, ocupando novos gêneros e ultrapassando o foro particular para tomar o público.

Renato de Araújo Monteiro
(Escola Social Marista São José)

Globalização contra a modernidade: a "crise das identidades" como fenômeno histórico

Resumo: Este trabalho apresenta parte da pesquisa de Doutorado – em andamento – que aponta uma contradição inerente ao modelo de

desenvolvimento característico da modernidade, constituído por uma experiência infinita e ascendente do tempo, através da categoria meta-histórica de progresso, e por uma experiência finita e descendente do espaço, estruturada na concepção moderna de natureza. Nesta perspectiva, importantes fenômenos que marcam o tempo presente, como os movimentos ambientalistas e as disputas por identidade, estariam relacionados aos processos de globalização intensificados a partir do final do século XX, que radicalizam a percepção de finitude dos recursos naturais e projetam, deste modo, uma expectativa pessimista do futuro, contribuindo para a valorização de um certo passado-presente representado pela tríade memória, patrimônio e identidade. Hall e Bauman descrevem aquilo que tem sido diagnosticado como uma "crise das identidades", configurando um novo contexto histórico em que a própria continuidade ou ruptura do paradigma moderno é colocado em questão, dando origem a conceitos como "pós-modernidade". Contudo, o caráter fundamentalmente reflexivo das ciências sociais, conforme Giddens, leva-nos a conceber tais produções também como parte constituinte deste mesmo fenômeno percebido como mudança nos processos de identificação sob condições de modernidade, cujo dinamismo é explicado pela crescente expansão global das relações sociais no tempo e no espaço.

GT 31

Educação, semiformação e descolonização do pensamento Contemporâneo

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Alex Sander da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Marta Regina Furlan de Oliveira
(UEL - Universidade Estadual de Londrina)
Luzia Batista de Oliveira Silva
(USF - Universidade São Francisco)

Resumo: No mundo contemporâneo um problema a ser enfrentado para se falar em educação consiste na recusa em trata-la de forma prosaica. E isto só é possível quando tal tarefa for estendida para além das fronteiras de seu conceito. Este propósito poder ser entendido na medida em que o pensar e o agir educacional for tomado por relações com a formação cultural. A relação da educação com o tempo e o espaço pode diferenciar-se da rapidez do consumo e da maquinaria do mundo, pois este impede e controla a imaginação necessária à própria experiência formativa numa configuração somente de meios e fins. Nesse sentido, é possível pensar a educação e a formação cultural se considerarmos as expressividades estéticas capazes de sistematizar experiências cumulativas dos sujeitos, de modo que sua compreensão da realidade ultrapasse o mero uso de esquemas conceituais pré-definidos. A educação e a formação cultural, ambas estão cercadas, por um lado, pela condição de vida no modo de produção capitalista, e por outro lado, sofrem as consequências disso no âmbito da formação humana. Sendo que as dispersões dos rumos dessa condição demonstram suas fragilidades nas concepções e nas práticas educativas, sendo assim, a formação transformasse em semiformação. Desse modo, coloca-se aqui algumas questões para esse grupo temático: Como relacionar a educação e a formação cultural diante da dispersão dos rumos semiformativos atuais? Onde encontramos a potencialidade formativa na relação entre educação, formação cultural e estética? Nesses termos, entende-se aqui a necessidade de uma crítica imanente da condição dos processos semiformativos contemporâneos. De modo particular, quer se pensar aqui pesquisas, comunicações de experiências educativas a partir dos processos escolares e não-escolares, que investem nos potenciais emancipatórios dos sujeitos, seja na infância ou no ensino superior. Tais propostas possam contemplar referencias da Teoria Critica da Escola de Frankfurt e autores críticos latino-americanos, africanos e caribenhos.

GT31

Sessão 1 | Sala virtual GT31

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT31

Vania Marques Cardoso
(Prefeitura de Guarulhos)

Apontamentos sobre a ampliação da Educação Básica na década de 2010

Resumo: Este trabalho foi elaborado com base na recente tese da autora, que pautada na Teoria Crítica, especialmente T. W. Adorno, teve por objeto a política de ampliação da Educação Básica no Brasil ao longo das últimas quatro décadas, discutindo como essa política impulsionou, no período, uma escola cada vez mais administrada como resposta ao avanço imparável da sociedade contemporânea, marcado pela inovação tecnológica que a satura de informações desconexas e, coabitante com velhas questões sociais não resolvidas, promove a pseudoformação Os resultados da pesquisa confirmaram o caráter administrado da ampliação da Educação Básica no contexto de uma sociedade cada vez mais administrada, consequência de uma lógica instrumental para responder aos interesses públicos e privados, não obstante, a escola esteja longe de absorver a tecnologia já disponível. A ampliação do acesso escolar para todos efetivou-se, mas o centro da ação escolar se colocou na socialização e convivência, sob pretexto de proteção às condições desfavoráveis de vida, sem combater as mazelas sociais ou contribuir com sua superação, mas atenuando-as com ações assistenciais, distanciando a escolarização do conhecimento e do pensamento, concretizando a desvalorização da escola como centro de formação cultural em curso desde os anos de 1980.

Luciano Rodolfo de Moura Machado
(Prefeitura de São José dos Campos)
Luzia Batista de Oliveira Silva
(USF - Universidade São Francisco)

A contribuição da encíclica Laudato Sí para uma educação ambiental crítica que favoreça a ecologia integral.

Resumo: O pensamento de Adorno, principalmente com as categorias de “semiformação” e “indústria cultural”, nos auxiliam a compreender como os mecanismos do capitalismo, pelo acúmulo do capital, alimentam forças que não mais respeitam os limites do sistema do planeta Terra para a sua regeneração. Neste sentido, buscamos problematizar as raízes e identificar as possíveis respostas a este desafio, à medida que problematizamos estas questões na busca de uma Ecologia Integral. Este artigo pretende avançar no diálogo entre a Educação Ambiental Crítica e o conceito de Ecologia Integral, presente como proposta fundante da Encíclica Laudato Sì,

documento redigido pelo Papa Francisco, que também procura desvelar nossa sociedade como reprodutora das relações que propiciam a atual crise socioambiental. Esta pesquisa permite um diálogo do ensino social da Igreja Católica com o movimento ambientalista mundial, e seus reflexos no campo da educação ambiental ao longo do tempo. A contribuição inevitável da educação para a construção de sociedades mais sustentáveis deve ser apoiada e apenas será possível por meio de uma educação crítica e transformadora, sentido para o qual esta pesquisa pretende contribuir.

Karoline Cipriano dos Santos
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Alex Sander da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Educação em resistência contra a ignorância e a barbárie: notas do pensamento crítico de Paulo Freire e Theodor Adorno

Resumo: No capitalismo atual, em sua versão neoliberal, com sua produção social de mercadorias e sua "roupagem ideológica", encoberta pela lógica do sistema mercadológico, mostra-se cada vez mais em sua perversidade e totalitarismo sobre nossas vidas concretas e sobre nossas formas de organização educacional. A educação torna-se subproduto da vida social, que insiste na "produção do mesmo", na sua forma de reproduzir o capital. Ao admitirmos a subprodução da vida social no capitalismo, tem-se conservado e/ou inventado formas educativas que, nas suas formas ideológicas, buscam a manutenção do sistema.
Em termos metodológicos, este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que foram feitas aproximações entre os pensamentos dos dois autores no que diz respeito a educação e a análise social das barbáries e contra – barbáries da modernidade. As principais obras estudadas foram Educação e emancipação, de Adorno, e Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire. Foram analisadas as categorias de contexto histórico social, diagnóstico da conjuntura social, críticas ao modelo vigente de educação e aposta à educação em cada autor. Nesse caminho, fizemos aproximações entre os pensadores. . Em nosso estudo a hipótese é que os dois autores, potencializados nas categorias de análise ignorância e barbárie, oferecem subsídios para se pensar, por meio da educação, a própria resistência à ignorância e à barbárie nos tempos atuais.

Natasha Yukari Schiavinato Nakata
(UEL - Universidade Estadual de Londrina)
Marta Regina Furlan de Oliveira
(UEL - Universidade Estadual de Londrina)

Autoridade pedagógica na formação da criança: uma proposta de estudo para o programa de pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina

Resumo: Esse ensaio refere-se a uma proposta de estudo e pesquisa para o Doutorado em Educação da Universidade Estadual de Londrina e tem como objetivo principal compreender os impactos gerados pela autoridade pedagógica na formação da criança. Este estudo justifica-se pela necessidade de pensar a Educação Infantil no contexto atual que tem sido direcionada por uma ação docente fragilizada, resultando em um trabalho educativo distante do que deve ser a educação e o processo formativo da criança. Para este estudo, optamos por uma metodologia de cunho qualitativo, com estudo bibliográfico, que tem como leitura principal as obras de Arendt (2013), dialogando com os fundamentos da Teoria Crítica da Sociedade, a partir das obras de Adorno (2003) e demais leituras secundárias. Também pretende realizar pesquisa de campo, utilizando-se da entrevista como instrumento de coleta de dados, os quais serão analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin (2016). Por meio desta pesquisa, pretende-se encontrar resquícios de uma educação emancipatória que favoreça o desenvolvimento de personalidades autocríticas e reflexivas, a qual contrapõe-se ao processo de coisificação que impera na atual sociedade administrada.

Elna Nascimento Cres
(FAH/UNASP-HT - Faculdade Adventista de Hortolândia - Unasp Hortolândia)

A questão da identidade da educação protestante no BRASIL no contexto atual – UM PAPEL EMANCIPATÓRIO

Resumo: O artigo analisa a educação protestante no Brasil, seus desafios frente a manutenção de sua identidade originaria. Um provável enclausuramento no passado de suas missões pode estar impedindo a possibilidade da releitura dos ideais originárias no sentido de torná-lo vivo e ativo para o contexto atual. As escolas protestantes, acreditava-se no Brasil, tinham uma proposta educacional que expressavam nas práticas pedagógicas o ideário de um mundo civilizado. Fundavam-se na adoção de uma pedagogia moderna para a época; tê-las no país era um fator de grande interesse visto estar vivendo uma recente República, levando a elite política a buscar formas para civilizar o povo brasileiro. As mudanças do contexto econômico-político-social do país com o fenômeno da globalização passou

a indicar a necessidade de uma readequação da realidade da educação confessional protestante no Brasil. Os sistemas educacionais, por meio de sua confessionalidade, devem estar em permanente processo de revisão de sua trajetória. Esta revisão possibilita retomar os ideais primeiros pautados na natureza do cristianismo e por eles filtrar o momento atual, na busca de rumo para suas ações. É preciso ter clara a missão sempre levando em consideração as transformações da sociedade, provocando uma aplicação prática dessa missão no tempo e espaço vividos por esses sistemas. Propomos a retomado da visão integral do homem enquanto mente e corpo em harmonia como essência de educação emancipatória.

Nilo Agostini

Por uma cultura ético-crítica na atual sociedade em transformação

Resumo: O desenvolvimento do presente tema tem o propósito de investigar as possibilidades de uma cultura ética em meio às transformações da atual sociedade, num mundo cada vez mais globalizado e marcado pela diversidade. Fundamenta-se numa compreensão de cultura ora como criação de um universo humanizado, ora atravessada pela ética a fim de superar a violência e a barbárie numa visão crítica da sociedade. Por mais que se aposte na ciência e na técnica, o seu desenvolvimento, por si só, não garante o bem-estar da humanidade se este não se fundar na ética, lastreada na capacidade crítica de análise das contradições existentes. Isto é sobretudo desafiador à medida que a razão técnica e instrumental vem sendo fortemente comandada pelo consumo e pelo lucro, aliados ao individualismo, alheios às necessidades das pessoas e das comunidades.
Nos encontramos em meio a um contexto sociocultural em rápida mutação. Trata-se de um processo, por um lado, vivo e dinâmico, marcado pela diversidade, e, por outro lado, sob o influxo de uma globalização crescente que interfere nos modelos de vida, nos padrões de comportamento, nas linguagens, levando a cultura a um processo de semiformação. Nossa indagação central para este estudo é, portanto, a seguinte: Como uma cultura ético-crítica pode ser amalgamada em meio a uma sociedade em transformação ameaçada pela violência e barbárie?

Altemir Schwarz
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Formação, Nada e Diferença: A liberdade como pressuposto da constituição da subjetividade responsiva.

Resumo: Formar para a responsabilidade e para a justiça é primordial em uma sociedade onde a diferença possa existir sem anulação e violência.

Tais pressupostos éticos são intrínsecos e não negociáveis em um processo formativo que vise a liberdade e a autonomia, pois, sensível é, nas sociedades humanas, a temática da liberdade. Desejável é, ao homem, sentir-se livre e de fato sê-lo. Desse modo, o presente estudo pretende problematizar, a partir da análise conceitual, a formação como esse potencial de constituir uma subjetividade livre na diferença que lhe é própria. A partir das filosofia sartriana e levinasiana, é possível compreender que negar a liberdade é uma ação de violência que perpetua e multiplica inúmeras outras agressões e anulações. O projeto humano, quando livre, tende ao nada, pois nada encontra diante de si senão a possibilidade. A liberdade só é factível onde a possibilidade não determinada é horizonte comum, nesse sentido, a liberdade individual encontra, em uma sociedade que assim o permita, a esteira de onde emanam e se constituem os valores, a cultura, a razão e a ciência. Consentir o indeterminado como co-criação e a formação para a liberdade responsável que acolhe o diferente como parte e percebe o todo como uno não ontológico, mas interligado de tal modo que a acolhida já não seja mais apenas um princípio ético, mas um modo de ser do homem. A vida não oferece garantias, e a incoerência formativa que ofereça qualquer garantia em si já é uma violência ética.

Flávia Regina
Schimanski dos Santos

Contemporaneidade, Educação e Formação de Professores: a ruptura com a autoridade

Resumo: Pensando nos diversos desafios postos à Educação na conjuntura atual, a proposta deste artigo é analisar a formação de professores no contexto contemporâneo por meio de fatos históricos do passado, tecendo uma reflexão sobre o caráter semiformativo que tem integrado a formação cultural. O processo de formação docente, confere uma parte do todo educacional, mas merece atenção devido a sua relevância nos processos educativos, haja vista que o professor é o principal agente do ensinar. Objetiva ainda, refletir sobre possibilidades de superação para a problemática formativa contemporânea. O estudo é de cunho bibliográfico e como suporte teórico apoiamo-nos na Teoria Crítica da Sociedade em diálogo com Hannah Arendt e outros pesquisadores que têm se debruçado nos estudos sobre a formação de professores na contemporaneidade. Como resultados desta análise, entendemos que os desafios do campo formativo docente vêm sendo discutidos por diversos pesquisadores. Os autores aqui destacados não nos fornecem um receituário de uma ação transformadora exata, porém, nos indicam possibilidades de enfrentamento daquilo que há tempos vem se repetindo.

GT31

Sessão 2 | Sala virtual GT31
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT31

Patricia Carlesso Marcelino
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

Educação , sensibilidade e o uso do corpo em Giorgio Agamben

Resumo: Este estudo tem como objetivo geral identificar as contribuições e conexões agambenianas com a educação e uso do corpo na perspectiva de uma inoperosidade e como possibilidade de vivenciá-lo de maneira mais terna, sensível, humana. Caracteriza-se por ser um estudo de natureza bibliográfica, de abordagem metodológica reconstrutivo-crítico-hermenêutica no campo educacional. Sua análise centrou-se na ideia de substituição da concepção da educação como ação, pela concepção de educação como "uso dos corpos", apontando ser uma abordagem desafiadora, mas eficaz para a humanização e o desenvolvimento de uma maior sensibilidade relativamente ao corpo e à vida humana de modo geral. Considera-se que as categorias analíticas de Agamben podem contribuir na ressignificação da educação do corpo, utilizando-se dos dispositivos da profanação e da inoperosidade como forma de vida, tornando-a uma experiência crítica e transformadora, perspectivando um outro olhar sobre a educação da corporeidade, tornando o uso do corpo uma prática mais humanizada, amorosa, terna e sensível. Trata-se de compreender a corporeidade como forma de vida e como dispositivo de resistência, de profanação e de fuga às normativas corporais e biopolíticas que nos aprisionam e nos moldam. Daí, vê-se a necessidade de desativar e de profanar o dispositivo e de restituí-lo ao uso comum.

Jádina De Nez
(unibave)
Gisele da Silva Rezende da Rosa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A educação para além das fronteiras de seu conceito.

Resumo: Afinal, onde encontramos a potencialidade formativa na relação entre educação, formação cultural e estética? Pode ser uma questão bastante complexa cuja solução encontre perspectivas na educação ambiental. Considerando um planeta imerso numa crise sem precedentes, humana e ambiental, com uma alteração e destruição ambiental crescente, resta-nos pensar uma nova concepção de vida como um processo ativo permanente, no sentido da transformação de valores e na busca por um saber prático filosófico. Algo que nos faça refletir sobre um processo de higienização ambiental, em que a humanidade possa estar sofrendo, sem ao menos ter consciência disso. Talvez, pensar em uma nova concepção de educação

filosófica e ambiental com práticas socioecológicas de forma permanente e continuada, para todos, no decorrer da vida, em espaços como a escola e fora dela. Num exercício de formação cultural e estética, oportunizando uma relação dialética entre os sujeitos que compõem e operam as instituições sociais e as consequências do funcionamento destas instituições direta ou indiretamente nestes sujeitos e nas condições objetivas e subjetivas nas quais estes se inserem. Nesta perspectiva, pretende se aqui responder a seguinte questão: De que modo é possível um enfrentamento da crise humana, por meio do compromisso de mudança de valores, sentimentos e atitudes junto a todos os atores sociais, de forma continuada, num processo de melhoria constante?

Kacia Neto de Oliveira Fonseca
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DESPORTO)

O Professor Bilíngue na Escola Indígena da Betel

Resumo: Resumo: Este baseia-se em pesquisa realizada na comunidade Betel, localizada na Barreira da Missão, no município de Tefé-AM, que objetivou discutir o papel do professor kambeba bilíngue na Escola Municipal Rural Indígena Pe. Augusto Cabrolié, visando contribuir com a discussão acerca do termo "bilíngue", apreendendo as limitações e contradições que envolvem a condição desse docente no espaço escolar dos Kambeba. O professor bilíngue é o profissional que demarca um território étnico, indicando rumos para a composição do currículo escolar com matriz diferenciada previsto nos ordenamentos jurídicos, para a Educação Escolar Indígena. Esse profissional é responsável por conduzir os alunos ao contato com os aspectos relevantes das tradições culturais étnicas, bem como desenvolver o trabalho que visa à revitalização da língua materna. Porém, o docente não tem condições de desempenhar tal papel de forma individualizada e se faz necessário o empenho de toda comunidade kambeba. Além disso, o bilinguismo não é atuante nessa escola, tendo em vista que o professor não é falante da língua kambeba; ele apenas domina um vocabulário um pouco mais amplo dos demais do grupo.

Cristiane Herres Terraza
(IFB - Instituto Federal de Educação, Ciencia e Tecnologia de Brasilia)

Ensino da arte, pedagogia crítica e práticas decolonialistas

Resumo: Esta proposta de apresentação intenta refletir a partir da pergunta lançada pelos coordenadores do grupo de trabalho: "Onde encontramos a potencialidade formativa na relação entre educação, formação cultural e estética?".
Esta reflexão pretende problematizar o currículo em artes visuais desenvolvido no contexto do Ensino Médio em Brasília, elaborado a partir

das indicações dos objetos de conhecimento do Programa de Avaliação Seriada - PAS/UnB, fundamentando-se nos estudos da pedagogia crítica e decolonialista, e implicando na criação de práticas artísticas-pedagógicas que se baseiam no conceito de cultura livre. Assim, reflete sobre a concepção de práticas artístico-pedagógicas, no âmbito da educação formal, que favoreçam aos estudantes a abertura à experiência estética, à apropriação de saberes e de letramentos necessários à compreensão de mundo, de modo amplo, incluindo os processos da nova economia e das atuais condições culturais dela advinda. Para tanto, as práticas realizadas têm como princípio a ampliação das percepções, o desenvolvimento da sensibilidade e a criação de discursos autorais sobre a experiência do indivíduo em relação ao mundo e a si mesmo, podendo contribuir, desta forma, para o entendimento das complexidades atuais.

Stéfany Ferreira Feniman
(Universidade Pitágoras Unopar)

"Educação da atenção" – primeiras reflexões sobre práticas educativas contemporâneas

Resumo: Tim Ingold é um antropólogo britânico que desconstrói a oposição entre mecanismos cognitivos inatos X conteúdo cultural adquirido, opondo-se à concepção cartesiana, tradicional, que compreende a educação a partir da transmissão de representações mentais e problematiza o modo como a ciência cognitiva tem insistido no apelo às estruturas inatas, isto é, na operacionalidade dos mecanismos cognitivos, com base na arquitetura evolutiva que se perpetua sobre o crivo da seleção natural.
O autor procura desenvolver a ideia de "educação da atenção", forma de ensino e transmissão de conhecimentos que compreende a história como um movimento, no qual os indivíduos criam o tempo todo a si mesmos e ao ambiente, sendo a continuação do processo evolucionário das relações humanas. Essa teoria mantém a relação entre a perspectiva mental, o âmbito do pensamento e os movimentos reais de uma pessoa; um está necessariamente implicado no outro, emergem paralelamente como complementares de um processo que é único.
De caráter qualitativo, o trabalho é de cunho bibliográfico e buscamos refletir em que medida a proposta ingoldiana contribui para repensar os pressupostos modernos que estão arraigados na sociedade ocidental sobre as práticas de ensino-aprendizagem cotidianas? Em que medida a "educação da atenção" vem trazer luz às práticas educativas performatizadas no cotidiano? Interessa contribuir para um campo de discussões e ações que explorem novas experiências, saberes e vivências na educação.

Carlos Maximiano de Laet Raimundo de Souza

Educação no Terceiro Reich e o fenômeno da militarização das escolas

Resumo: Este trabalho fará uma análise da semelhança entre a educação na Alemanha nazista e o atual projeto de militarização das escolas públicas nos níveis fundamental e médio. Essa proposta pedagógica está fundada na rigidez hierárquica, na disciplina e na restrição de liberdades, seguindo um modelo educacional ultrapassado. No inaugurar do atual Governo Federal, foi publicado o Decreto 9465/19 que criou a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares – CESIM, elevando a militarização das escolas para o nível de projeto de governo, tendo como objetivo a sua padronização para todo o território nacional. O novo modelo implica na intervenção militar nas escolas, com a administração e a disciplinas sendo atribuídas aos militares, inclusive a direção da escola, e a área pedagógica ficando ao encargo de educadores. Contudo, verifica-se que os militares também ministram disciplinas como cidadania e civismo, pretensamente sem uma linha ideológica, mas expondo a profundidade dessa intervenção no sistema de ensino. Essa experiência não é nova. Ela foi implantada no Terceiro Reich, quando as escolas foram militarizadas, visando moldar a juventude conforme os padrões do nazismo, sob rígida disciplina e valores ultraconservadores. Muitos dos elementos presentes no atual projeto guardam forte analogia com a educação nazista.

Conceição de Fátima de Souza
(Universidade São Francisco)
Luzia Batista de Oliveira Silva
(USF - Universidade São Francisco)

A Mídia Ideológica: De/Formadora Dos Sujeitos Sociais

Resumo: Resumo: Este texto objetiva fazer uma reflexão sobre a formação ideológica conduzida pela mídia, no contraste com uma formação orientada pela ética. Para tanto, discute-se os conceitos de ideologia e mídia como propulsora de uma semiformação; os conceitos da mídia formatada pelos preceitos do sistema capitalista e os conceitos históricos de vários pensadores da filosofia no campo da ética, buscando refletir sobre sua falta no processo de formação de sujeitos sociais. A mídia tem uma dinâmica gerada e controlada por uma pequena parcela de pessoas, que detém o poder político e financeiro, visando a exploração da "classe trabalhadora". Faz isso, criando e propagando ideias, que formam ideologias e se incorporam nas culturas, passando a moldar as sociedades. As ideologias propagadas pelas mídias têm o propósito de ter pessoas submissas, trabalhando para manter a dinâmica capitalista, por isso, seu papel fundamental é divulgá-las e valorizá-las, inserindo-as nas sociedades. Para orientar a discussão e reflexão, nos apoiaremos em autores que abordam a temática Ideologia

– a qual confirma essa dinâmica capitalista e no contraste dessa formação, traremos os conceitos de Ética no contexto histórico, visando considerar o papel de uma formação ética, ser capaz de diminuir a semiformação.

Fernanda Neri de Oliveira
(Prefeitura Municipal de Londrina)
Marta Regina Furlan de Oliveira
(UEL - Universidade Estadual de Londrina)

Indústria Cultural e o Brincar Tecnológico na Educação Infantil: Um olhar reflexivo do trabalho docente com as crianças

Resumo: Essa pesquisa tem por objetivo geral refletir sobre os impactos do brincar tecnológico na educação infantil e tecer um olhar reflexivo para o trabalho docente com as crianças. Tem como objetivos específicos refletir criticamente sobre os caminhos que a Indústria Cultural nos apresenta e evidenciar o papel do educador neste processo reflexivo e de ensino/aprendizagem constante. Assim, ao dialogar com os pressupostos filosóficos da Teoria Crítica, é possível perceber sobre o brincar e o papel que a educação infantil tem no que tange ao processo de formação e educação de nossas crianças acerca desta temática. Essa questão é urgente, principalmente, por considerar as experiências lúdicas relacionadas ao brincar tecnológico infantil, bem como a expropriação do brincar enquanto necessidade humana, bem como o distanciamento das brincadeiras mais tradicionais: amarelinha, pega-pega, esconde-esconde e, a aproximação infantil do mundo tecnológico por meio de celulares, smartphones, tablets, computadores, jogos eletrônicos, etc. A metodologia é um estudo bibliográfico à luz dos fundamentos da Teoria Crítica de Sociedade e de autores que dialogam com essa base teórica. Como resultados, espera-se com esse estudo, contribuir com as investigações para a área da formação de professores da educação infantil, e o seu papel enquanto mediador do processo de formação e ensino/aprendizagem em favor de um brincar para além do brinquedo tecnológico.

Bruna Avila da Silva
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Aspectos sociológicos do tempo no candomblé de Ketu.

Resumo: O objetivo deste trabalho consiste em refletir sobre a organização do tempo do orisá regente nas casas de candomblé Ketú. A organização do tempo, ou melhor, como as pessoas organizam e dispõem de seu tempo na sociedade capitalista contemporânea é de suma importância. No neoliberalismo, época ápice do capital. A produção da forma dinheiro da mercadoria impulsiona constantes transformações sociais e estruturais para a manutenção de sua forma base reproduz seu status quo não pela

perpetuação das mesmas relações sociais, senão por um processo de estabilização dinâmica que permite ao capitalismo moderno manter estruturalmente sua forma máxima de tradução de tudo a um valor de mercado. Se tempo é dinheiro o tempo do orisá é outro e demanda uma série de ressignificações por parte de seus adeptos. A pretensão deste trabalho, portanto, é refletir sobre a questão do tempo e como isso permite revelar aspectos de uma sociedade cindida, de uma racionalidade moderna ocidental branca e a resistência de saberes ancestrais.

GT 32 Ensino de história e questões contemporâneas

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Michele Gonçalves Cardoso
(Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Carmem Zeli de Vargas Gil
(UFRGS)
Aléxia Pádua Franco
(UFU)

Resumo: O ensino de História como objeto de investigação se fortalece, a partir do diálogo entre os profissionais da área de História, do Ensino de História e da Educação. Ao articular conhecimentos do Currículo, da Teoria da História e do campo do ensino de História, as investigações possibilitam maior compressão dos desafios colocados aos professores/as na contemporaneidade. Desse modo, este simpósio temático pretende reunir profissionais envolvidos em pesquisas sobre processos de ensino e aprendizagem em História na Educação Básica e Superior, observando as demandas contemporâneas, especialmente vinculadas ao contexto latino-americano. O GT "Ensino de história e questões contemporâneas" pretende fomentar debates que enfatizem as seguintes temáticas: saberes e práticas docentes, materiais didáticos, currículos e interculturalidade, cultura digital, memória e patrimônio. Entendendo esse espaço como dialógico e fundamental para a socialização do conhecimento, propomos a realização de debates a partir de trabalhos resultantes de pesquisas concluídas ou em andamento; debates teóricos ou teórico-metodológicos; trabalhos finais de cursos de pós-graduação; relatos de experiências de ensino, estágio supervisionado, extensão; formação continuada de professores e ações educativas desenvolvidas em espaços não formais de educação. Objetiva-se com esse GT favorecer o compartilhamento de pesquisas, bem como fomentar estudos e ações entre pesquisadores e grupos de pesquisas que se preocupam com o saber histórico, possibilitando ainda, o estreitamento entre diferentes instituições visando a constituição de outras redes de socialização e de difusão do conhecimento. Um espaço dialógico que articule a multiplicidade de perspectivas, e que promova a circulação de produções sobre a temática, se apresenta como fundamental para a análise e a atuação frente aos desafios contemporâneos. Propor reflexões que demonstrem a complexidade do que é o ensino e o ensinar história, possibilitam o fortalecimento das produções desenvolvidas nos espaços formais e não formais de educação, contribuindo para a reconfiguração de pensamentos e práticas pautadas em questões emergentes no contexto ibero-americano.

GT32

Sessão 1 | Sala virtual GT32

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT32

Willian Bonfanti do Nascimento
(SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO)

Empatia e literacia histórica: o Holocausto em sala de aula

Resumo: No ensino de história, há temas difíceis de serem abordados e discutidos em sala de aula. Temas delicados em ações humanas contra outros seres humanos, é na sua grande maioria geradora de debates teóricos e psicológicos. Um dos temas mais delicados nesse envolvimento em atos racistas, xenófobos e etnocêntricos no ensino de História é o Holocausto, atribuído ao Nacional Socialismo de Hitler e pela Alemanha Nazista com suas leis antissemitas. Em inúmeras ações promovidas pelos Nazistas, a mais emblemática foi a chamada "Solução Final", onde milhares de judeus, negros, homossexuais, ciganos, comunistas e todos aqueles que eram contra ao regime exterminados em diversos campos de extermínio. Trazendo para a sala de aula, o professor leva ao conhecimento do aluno os fatos assim narrados em livros, uma perspectiva de uma história dita tradicional, onde o aluno não se faz pensador crítico. Em se tratando do Holocausto, apesar do tema ser obrigatório na disciplina de História, sendo reconhecido como crime de guerra, discutir tal temática envolve muita sensibilidade para abordar os processos que levaram ao extermínio de milhares de pessoas. Pensar como podemos trabalhar esse assunto, podemos usar de conceitos como empatia e literacia para levar a uma nova forma de abordar tais temáticas, nesse caso, o Holocausto. Em meio a diversas ondas fascistas que estão tomando força, como criar ações pedagógicas para que consigam frear esses movimentos?

Aline Vanessa Locastre
(UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul)

As Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e os desafios para o Ensino de História: relato de experiência.

Resumo: De modos distintos a tecnologia está presente em nosso cotidiano. Estamos em um século onde os jovens e adultos que possuem acesso à internet, passam horas do dia conectados. Utilizadas para o trabalho ou para o entretenimento, as tecnologias, de certo modo, são mediadoras de um processo de transformação que abrange a vida social nos mais variados aspectos. No ambiente escolar, crianças e jovens, assim como seus professores, as acessam para realizar pesquisas e projetos, preparar aulas ou mesmo para a gestão escolar. Deste modo, sites, aplicativos, plataformas de aprendizagem, podcasts, ambientes virtuais imersivos e redes sociais estão

cada vez mais presentes na escola. Nossa comunicação visa apresentar o relato de uma experiência sobre o ensino de História e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) que ocorreu na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), no segundo semestre de 2019. Por meio de um curso de extensão, os alunos do Estágio supervisionado II e seus supervisores de campo foram convidados a participar deste curso, que visou propiciar aos graduandos em História e professores da Rede Básica da cidade de Barreiras (BA), momentos para discussão sobre as possibilidades que as tecnologias da informação e comunicação podem oferecer a aulas de História. Assim, baseado em uma rede colaborativa, o curso tratou do potencial pedagógico de diversas ferramentas disponíveis online. Esta comunicação visa apresentar tal experiência.

Fernanda Crotti Biava
(Prefeitura de Criciúma)

Brinquedos no baú e Carvão nas mãos: A infância e a Mineração numa ação educativa em espaço não formal de educação.

Resumo: O respectivo trabalho foi realizado para a disciplina de Estágio IV do curso de História - Licenciatura. A ação foi desenvolvida no "Memorial Casa do Agente Ferroviário Mário Ghisi", localizado em Criciúma, tendo como público alvo, duas turmas de 5º anos da Escola de Ensino Fundamental Professor Lapagesse. A atividade foi desenvolvida no dia 28 de maio de 2019, e tinha como objetivo compreender por meio da utilização dos sentidos (audição, tato e visão) a temática da Infância e a Mineração em Criciúma em meados de 1920 a 1960, trazendo questionamentos e reflexões sobre suas realidades e cotidiano. Para isso, foi realizado um circuito e, em cada momento, houve o estímulo de um dos sentidos. Com as réplicas dos brinquedos, questionamos as diferentes infâncias; apresentamos algumas fotografias dos ambientes carboníferos e, em grupo, procuraram pelas crianças presentes nas imagens, refletindo a respeito do ambiente de trabalho as quais eram submetidas. Utilizou-se de sons, estimulando a audição e a emoção. Por fim, cada criança recebeu um post-it e nele escreveram o que crianças do passado poderiam ter sentido com relação a seus cotidianos, tais post-it foram colados em um dos desenhos de emojis (feliz, triste, normal) anexados no percurso. Como resultado, podemos observar uma conexão entre as crianças ali presentes e as 'crianças do passado', tão diferentes entre si, e ao mesmo tempo tão semelhantes, quando abordado por exemplo, o ato de brincar.

Delton Aparecido Felipe
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

O Ensino de História da África no Ensino Superior: Desafios, Temas e Referências

Resumo: Esse artigo problematiza os desafios de se construir o plano de ensino de História da África para um curso de licenciatura. Propomos uma reflexão sobre os caminhos trilhados para organizar uma disciplina que ajudasse a desconstruir os inúmeros estereótipos e preconceitos vivenciados pela população negra africana e seus diaspóricos sem, com isso, desconsiderar as dinâmicas internas e os processos de sociabilidades dentro do continente no decorrer de sua história. Apresentamos, no texto, temas e conteúdos selecionados, assim como referências que permitiram trabalhar com uma historiografia que focalizasse o olhar de estudiosos africanos sobre o seu continente, além de demonstrar algumas relações possíveis entre a história da África e do Brasil. Ressalto que com pequenas alterações, no decorrer dos anos letivos, geralmente de cunho bibliográfico, para ministrar a disciplina de História da África, muitas vezes, foi preciso abrir mão de precisões geográficas e históricas, incorrendo no perigo de generalizações que busquei combater nas aulas expositivas, mas, mesmo assim, assumi o risco, pois o meu compromisso político com a disciplina não poderia se dar ao luxo de se perder nas filigranas teóricas.

Isadora Espindola
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A construção visual do saber: Reflexões acerca da produção audiovisual como metodologia no ensino de história

Resumo: A construção do olhar se dá ao longo de toda a vida, como se construíssemos um banco de imagens e pudéssemos olhar, pensar e produzir textos, discursos, e diversas formas de arte, acessando tudo aquilo que os nossos olhos já viram. Cada tempo histórico e cada sociedade possui um conjunto de imagens que a representa. Você já pensou quais imagens representam o seu tempo? E você produziu ou produz alguma dessas imagens? Elas são capazes de fazer você, leitor/a, pensar sobre o que produziu? Atualmente, diante de um mundo extremamente visual, onde as redes sociais são o cartão de visita dos sujeitos, posso afirmar que sim, você produz imagens, mas não posso garantir que você de fato, reflete sobre o que produz. Entendendo que estas reflexões também permeiam o ambiente escolar e os processos de ensino de história, busco compreender de que maneira a experiência de produção audiovisual realizada pelo Projeto Pibid História/Unesc nos anos de 2015 e 2017 contribuíram para a construção do saber histórico por uma via emancipatória. Para atingir este objetivo principal realizo uma discussão conceitual com os seguintes

conceitos: cultura visual, ensino de história, emancipação e experiencia; e ainda utilizo de uma metodologia híbrida (grupos focais, questionários, entrevistas orais etc) buscando ouvir os grupos participantes das atividades realizadas pelo projeto.
A pesquisa em questão encontra-se atualmente em andamento.

Egar Preis Junior
(E.M.E.I.F. Marechal Rondon)
Nathália Pereira Cabral
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Tainá Agostinho Cardoso
(E. E. F. Professor Lapagesse)

Preservação, memória e educação para o patrimônio: a trajetória do Centro de Memória e Documentação da UNESC

Resumo: Este trabalho, que encontra-se concluído, versará sobre nossas práticas e discussões em espaços não formais de educação, durante as aulas de estágio IV do curso de História/UNESC, ao logo do primeiro semestre do ano de 2017. O local escolhido para o desenvolvimento do projeto, foi o Centro de Memória e Documentação da UNESC – CEDOC. O CEDOC, no ano de 2020, chegará aos seus 20 anos de trajetória enquanto espaço de formação, pesquisa, extensão e educação para a comunidade acadêmica e externa, a partir principalmente dos trabalhos desenvolvidos em parceria com o curso de história desde sua constituição, até os dias atuais. Desse modo, tivemos como intuito, divulgar o centro como um espaço de educação não formal, especialmente a partir de seus três laboratórios: (1) laboratório de história oral, imagem e som; (2) laboratório de educação para o patrimônio; (3) e laboratório de conservação e restauro. Foram objetivos também: fazer uma breve discussão acerca dos conceitos relativos a centro de memória e centro de documentação, analisando suas possíveis aproximações e distanciamentos e, por fim, abordar as possibilidades e necessidade da difusão desses espaços. Como resultado da ação, foi criado ao final do estágio um "guia" com informações básicas a respeito do local.

Claudio Santos Pinto Guimarães
(Colégio Província de São Pedro)
Carmem Zeli de Vargas Gil
(UFRGS)

Aulas de História nas nuvens: os nós do ensinar História com o Google for Education na Educação Básica.

Resumo: Esta pesquisa investiga as aulas de História com o uso de ferramentas do Google for Education, apostando que o uso de uma variedade de textos (não somente escritos) e os compartilhamentos de experiências ampliam as possibilidades de ensinar e aprender História, somando-se às práticas ditas convencionais do professor em sala de aula. Em um colégio privado

de Porto Alegre, com estudantes imersos na cultura digital, é necessário pensar não somente no acesso às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), mas também, em suas apropriações. Para o ensino de História, as ferramentas digitais transformam-se em um conjunto de saberes que permitem desenvolver ações de pesquisa, compilações de textos e modos de expor os conhecimentos a partir de diversas linguagens. Sendo assim, como ensinar História, utilizando as TDIC, buscando potencializar os saberes históricos de forma colaborativa e na interação dos estudantes com o Google for Education. Um objetivo foi compreender as aulas de História com as TDIC, analisando as práticas docentes. As fontes para este estudo são as produzidas a partir das anotações dos discentes e do próprio professor. Nesta pesquisa, o professor é quem planeja as situações de ensino e, ao mesmo tempo, observa, registra e desenvolve a pesquisa. Buscou-se esse apoio teórico na produção de Ana Zavala, que discute a possibilidade de analisar a prática de ensino, com vistas a reafirmar alguns saberes, reformular outros e voltar a olhar a prática.

Paulo Sérgio Osório
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Tatiane dos Santos Virtuoso
(UNESC)

Direitos Humanos e Migrações Contemporâneas no Ensino de História: Experiências do PIBID – subprojeto Geografia e História

Resumo: Com o objetivo de promover experiências de iniciação à docência na Educação Básica que resultam do processo de interação entre escolas e universidade, e que contam com diferentes atores na perspectiva da excelência nos processos de ensino aprendizagem, o PIBID, subprojeto de História e Geografia, foi desenvolvido na EMEF "Filho do Mineiro", EMEF "Jorge da Cunha Carneiro" e EEF "Demétrio Bettiol" com os estudantes do ensino fundamental II. Como proposição temática buscou-se entender e dialogar sobre os diferentes processos migratórios, percebendo as diferentes motivações para que ocorram. Nesse contexto alguns objetivos foram elencados, destacando-se entre eles o de desenvolver o sentimento de empatia dos estudantes em relação aos migrantes, percebendo como o processo de migração interfere na construção da identidade dos mesmos. As metodologias ativas como RPG "Jogo de Interpretação de Papéis" foram importantes para a percepção da empatia dos estudantes em relação às várias experiências migratórias analisadas. Os resultados alcançados por meio da discussão de textos, e análise de casos reais em sala de aula evidenciam que se pode tratar de temas "sensíveis" e pertinentes ao contexto escolar de forma com que os estudantes sintam-se mais próximos da História e responsáveis pelo meio social em que vivem. Como resultado coletivo do subprojeto junto às escolas, foi desenvolvida uma publicação para distribuição: o "Guia de Acolhimento para Migrantes".

GT32

Sessão 2 | Sala virtual GT32
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT32

Aline Marques de Freitas
(Colégio La Salle Caxias)

Concepções Historiográficas e Ensino De História: Representações Das Práticas Docentes (Caxias do Sul/ RS, 1997-2019) - primeiras análises

Resumo: A presente comunicação apresenta as primeiras análises de entrevistas realizadas para a dissertação "Concepções Historiográficas e Ensino De História: Representações Das Práticas Docentes (Caxias do Sul/ RS, 1997-2019)". A partir das memórias dos professores dos anos finais do ensino fundamental da rede municipal de educação, compreender a disciplina de história e seu ensino, principalmente sobre as concepções historiográficas dos docentes. O período pesquisado inicia com a elaboração da LDB 9394/96 e a publicação dos PCN's, discutidos no contexto da redemocratização do Brasil e dos debates sobre os caminhos que deveria seguir o ensino de História. Esse trabalho tem como referenciais, da História Cultural, os conceitos de representação e práticas de Chartier e de estratégias e táticas de Certeau; história das disciplinas de Chervel e saberes docentes de Tardif. As entrevistas realizadas à luz da História Oral. Os dados coletados foram categorizados pela análise de conteúdo conforme Moares e Galiazzi. Duas professoras foram entrevistadas. As categorias emergentes, de uma primeira impregnação foram: motivação para ser professor: magistério e indecisão do curso; reavaliação das práticas que realiza; superação do conteúdo programático e cronológico; práticas conforme a observação da turma e alunos; busca por novos recursos; acolhimento das ideias dos alunos; percepção de que tem uma preferência historiográfica, mas que, no ensino acaba mesclando diferentes concepções.

Mariana Jucá de Mello Cardozo
(EEB Porto do Rio Tavares)

Roteiro Campeche: de uma vila de pescadores para um bairro de luxo. Proposta de Educação Patrimonial no Ensino de História

Resumo: Esta comunicação oral apresenta uma proposta pedagógica de Educação Patrimonial partindo de uma perspectiva participativa, reflexiva e

inclusiva, para contribuir na construção de múltiplos olhares sobre o bairro Campeche, localizado na cidade de Florianópolis, criando pontes entre a história e a vida. Caminhar, observar, escutar, olhar, sentir e perguntar são atividades desenvolvidas ao longo de um Roteiro Histórico que busca indícios de outros tempos no bairro, de forma que os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental possam refletir sobre a vida hoje no Campeche. O eixo temático da narrativa do percurso são as redes de sociabilidade. Os/as alunos/as foram desafiados/as a fazer uma pesquisa historiográfica sobre o bairro e produzir uma trilha sonora para a caminhada pelas ruas do Campeche, que foi realizada no dia 25/11/2019. Na aula-vivência do Roteiro todos apertaram o play ao mesmo tempo, para transitar por um percurso predeterminado, onde somos levados a imaginar cenas do passado presente.

Liziane Acordi Rocha
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ariel Alves Medeiros
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Michele Gonçalves Cardoso
(Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O Centro de Memória e Documentação da UNESC/ CEDOC como espaço não formal para o ensino de História.

Resumo: O trabalho em questão trata-se de um protejo produzido no ano de 2018, a partir da disciplina de Estágio IV, do curso de licenciatura em História. A atividade tinha como objetivo a produção de um projeto de ação educativa e sua realização em espaços não formais de educação. Deste modo, nossa observação e atuação ocorreram no Centro de Memória e Documentação da UNESC – CEDOC, onde selecionamos documentos do próprio acervo. Após a seleção elaboramos uma ação educativa que tinha como tema central o rio Criciúma. Hoje o rio encontra-se "escondido" e/ ou invisibilizado pelo núcleo urbano da cidade, que cresceu em seu entorno, a custo de alguns fatores, como a degradação ambiental e humana. Trazer essa temática permite outro olhar, nesse caso, do rio para a cidade. O Centro de Educação Profissional Abílio Paulo, foi à escola que participou da atividade educativa, recebemos alunos/as do 2º ano do curso técnico em Alimentos. A ação foi dividida em dois momentos, no primeiro fizemos uso de uma linha temporal para compreender as transformações do território, nesse caso da cidade de Criciúma e no segundo momento uma atividade prática de reconhecimento do rio Criciúma.

Janaina Cristiane da Silva Helfenstein
(ISEPE RONDON - Faculdade de Ensino Superior de Marechal Cândido Rondon)

O uso de fontes históricas nas séries iniciais: experiências da disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História no curso de Pedagogia

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência de uma proposta de prática docente realizada com os acadêmicos do 5º período do curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Marechal Cândido Rondon - ISEPE Rondon, na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História. Ao longo da disciplina, foram amplamente trabalhados os conceitos básicos de História e do Ensino de História, todavia, percebeu-se uma necessidade de instrumentalizar os alunos de Pedagogia de maneira metodológica para se trabalhar com a disciplina de História de primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental I, de maneira que as aulas se tornem mais atrativas, e que os conteúdos elencados para esses anos anos sejam trabalhados de forma lúdica e que se aproximem mais dos alunos. Nesse sentido, compreendemos que a utilização das mais diversas tipologias de fontes históricas em sala de aula, seria um elemnto primordial para uma maior aproximação dos alunos do ensino fundamental I com a disciplina de História, e que todavia, é algo ainda não muito utilizado nas séries iniciais. Dessa maneira, os acadêmicos realizaram o planejamento de aulas que contemplassem os conteúdos referentes aos anos mencionados, fazendo o uso das seguintes fontes: fotografia, mapas, músicas, fontes materiais, jornais e filmes.

Leonardo Borghi Ucha
(SMED Porto Alegre)

"Eu nem sabia que meu bairro tinha história" - Reconstruindo a história de um território da periferia de Porto Alegre através da memória para descolonizar as aulas de História.

Resumo: Essa pesquisa se propõe a descolonizar as aulas de História através do engajamento coletivo na (re)construção histórica do território onde está inserida a escola e onde moram os estudantes, território negro considerado periférico da cidade de Porto Alegre e que é marcado por grandes índices de pobreza, estigmatização de seus moradores e silenciamento sobre sua história. A metodologia de ensino é constituída de investigação-ação participativa, produção de histórias e reflexões com grupo de estudantes de

séries finais do ensino fundamental a partir de memórias dos moradores, tomadas em rodas de memórias e cotejadas com documentação e bibliografia sobre a história local e dos grupos sociais que constituíram o território. Assim pretende-se refletir com os estudantes-investigadores sobre a história local relacionando-a às histórias da cidade e do Brasil no contexto global e produzir material para divulgação das narrativas com formato pensado coletivamente no decorrer do trabalho. O objeto principal é pensar sobre o ensino de história numa perspectiva descolonizadora, tomando as memórias e experiências dos moradores como seu patrimônio, entendendo-as enquanto produtoras de conhecimentos, percepções e sentidos para a construção do saber histórico escolar e para a vida. Trata-se de visibilizar a diversidade de crenças, desejos, lutas, derrotas e conquistas, sem silenciar os processos violentos que marcaram e continuam marcando a identidade e os corpos das pessoas deste lugar.

Renata Madureira Pavan
Marlene Rosa Cainelli
(Universidade Estadual de Londrina)

As propostas de ensino de História das DCEH e da BNCC: caminhos divergentes e algumas aproximações

Resumo: A presente pesquisa analisa a concepção de ensino de História das Diretrizes Curriculares da Educação Básica de História do estado do Paraná (2008) e da Base Nacional Comum Curricular (2018). A problemática engendrou-se no entendimento da intermediação, pelo Referencial Curricular do Paraná (2018), entre os dois documentos, as possíveis aproximações e distanciamentos no que se refere à concepção de ensino e aprendizagem da História. A metodologia utilizada foi a qualitativa acrescendo-se da análise de conteúdo com base em Laurence Bardin (1977). A teoria da História e a Teoria da Aprendizagem Histórica de Jorn Rusen, com apropriações pelo campo teórico da Educação Histórica, encontram-se como subsídios teórico-metodológicos das DCEH (2008), a qual entende a aprendizagem histórica a partir da formação da consciência histórica, na contramão da concepção de ensino de História baseada no desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC (2018). A finalidade do ensino de História, de formação do pensamento histórico, do documento paranaense, revela uma concepção de aprendizagem histórica como aquisição de competência narrativa. O RC (2018) ao estabelecer diálogos entre as duas propostas curriculares, procura manter a organização curricular das DCEH (2008) a fim de evidenciar a coerência de um caminho potente que se constrói no ensino de História no estado do Paraná. O presente trabalho foi desenvolvido nos últimos 12 meses com o apoio financeiro da Capes.

Celso Luís Pardinho
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ)

Ensino de História e o Uso de diferentes Tecnologias: Um relato de experiências sobre a produção de curtas-metragens por alunos do Ensino Fundamental.

Resumo: Esta comunicação trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental, estudantes dos 9º Ano no Município de Colombo – Paraná. O objetivo do trabalho foi oportunizar aos alunos da respetiva série/ano outras ferramentas didáticas possíveis para a promoção do conhecimento histórico e por meio destes, criar curtas-metragens destacando as mudanças de comportamentos a partir das diferentes tecnologias que ao longo dos anos, se tornaram populares nos lares de famílias de classe média na Europa do século XIX e XX. Tendo este momento histórico como pano de fundo, os alunos reunidos em grupos foram orientados a como escrever e estruturar um roteiro e cenas para gravação das situações de cotidiano proposta pelos próprios alunos. Situações como a chegada da eletricidade doméstica, a fotografia, o cinema, dentre outras inovações proporcionaram mudanças significativas nas relações sociais e culturais das pessoas ao longo do século XIX e XX. Para concluir e ver os resultados dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo das aulas, foi realizado exibições dos curtas-metragens ao longo dos intervalos e disponibilizado nas redes sociais do colégio. A experiência permitiu oportunizar aos alunos diferentes meios de ensino-aprendizagem. E ao mesmo tempo, promovemos de forma lúdica o conhecimento histórico por meio de recursos audiovisuais, acessíveis às diferentes camadas sociais e educacionais.

Eduarda Maria de Souza Fernandes
(SEDUC)
Maria da Graça Mello Magnoni
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
Letícia de Castro Corrêa
(prefeitura municipal de bauru)

Lugares de Aprender: O Estudo do Meio nas lentes da História.

Resumo: O Estudo do Meio caracteriza-se como um método de ensino interdisciplinar que tem por finalidade proporcionar aos alunos e professores o desenvolvimento dos processos de ensino que tomem a realidade vivida como ponto de partida para a aprendizagem. É uma metodologia pedagógica que pretende estudar a complexidade de um determinado espaço em constante transformação, através do estabelecimento de um diálogo com o mundo, com a intenção de produzir novos conhecimentos. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as contribuições da metodologia Estudo do Meio no ensino de História e Geografia, bem como seus impactos na

aprendizagem. O estudo caracteriza-se pela pesquisa participante de cunho qualitativo e envolveu 74 alunos dos 8º anos A e B do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual paulista. Para a coleta de dados usou-se como registro o diário de campo, com anotações sistemáticas das observações pessoais das aulas desenvolvidas, os comentários dos alunos, os avanços das discussões e as percepções dos alunos durantes os trabalhos. A pesquisa evidenciou que o Estudo do Meio é uma metodologia promotora de aprendizagem quando se pretende estudar realidades próximas a prática social do aluno, pois exige observação, organização e a análise de registros orais e visuais, além do desenvolvimento intelectual através do trabalho em equipe e a integração entre os participantes.

GT32

Sessão 3 | Sala virtual GT32
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT32

Kátia Cristiani Nunes
(SECRETARIA DO ESTADO)

Museu Histórico Municipal Wogeck Kubiack relações de gênero que perpassam as relações de trabalho.

Resumo: O Museu Histórico Municipal Wogeck Kubiack, localizado no município de Atalanta, região do Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina, criado em 2009, faz parte do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica e ocupa o espaço que antigamente era utilizado pelo secador da Fecularia Gropp. Por meio de utensílios domésticos, ferramentas, utensílios indígenas, fotos, livros, entre outros, o museu conta parte da história do município de Atalanta, o que nos oferece possibilidade para refletir sobre a temática da memória e do patrimônio cultural, associando a reflexão sobre esse museu ao trabalho que já venho desenvolvendo nas aulas de História com os alunos da Escola de Educação Básica Dr. Frederico Rolla. Neste trabalho, tenho abordado a definição de patrimônio histórico e cultural, também solicitando pesquisas, levando-os a perceber os desafios que os diferentes as mulheres que formam a sociedade brasileira encontraram neste processo. O objetivo preliminar dessa pesquisa, desenvolvida no âmbito do Profhistória, da Universidade Federal de Santa Catarina, é desenvolver uma proposta que compreenda o museu como espaço educativo de formação de memória, questionando as histórias que ele seleciona, expõe, elabora e silencia acerca do passado do município, identificando quais personagens aparecem e não aparecem nas suas narrativas, construindo problematizações para as aulas de História que reflitam sobre a produção de uma memória histórica do local.

Rafael da Cunha Scheffer
(UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)

Escravidão e o comércio de escravos no ensino de história: desafios e possibilidades para um ensino significativo

Resumo: Partindo da experiência do autor de docência no ensino fundamental e superior e pesquisas sobre escravidão no Brasil, a presente comunicação realiza uma reflexão sobre os desafios e possibilidades envolvendo o ensino de História da Escravidão no Brasil. Conectada com debates fundamentais sobre racismo, trabalho, cultura e relações sociais, as discussões sobre escravidão e o seu ensino trazem desafios significativos para o trabalho docente. Entre eles destacamos: a construção de uma percepção da violência dessa instituição e de suas marcas na sociedade brasileira, assim como a superação da vitimização do escravizado e construção de uma percepção da agência histórica desses indivíduos que supere o exótico e categorias essencialistas. Como possibilidades para essa superação, discutimos o comércio de escravos como um campo de estudo e análise para a prática pedagógica. Ao simbolizar o momento de reificação maior dos escravizados, nesse comércio se destacam as rupturas de laços sociais e familiares, a migração forçada e o uso da força de trabalho dos escravizados, mas ao mesmo tempo a reação e a agência desses trabalhadores, sua rebelião, negociações e busca por melhores condições. Essas questões podem ser exploradas a partir das fontes estudadas para esse tema, implicando em uma significativa possibilidade de ação pedagógica e fortalecendo a desejada relação entre o ensino, a pesquisa e a compreensão da prática historiográfica pelos discentes de diferentes níveis.

Fernando de Souza Cruz
(Col)
Dimas Sidnei Nuvolari Junior
(secretaria de educação sp)

A Ditadura Civil Militar sob as lentes da empatia histórica: uma abordagem possível.

Resumo: A História como disciplina escolar da Educação Básica tem sido alvo de disputas e projetos de nação que se manifestam através do currículo escolar. Esses embates têm significado diferentes perspectivas de Ensino de História já estudadas por diferentes enfoques. Todavia, quando abordamos temas que trazem uma divergência social maior e cada vez mais atual, como a Ditadura Civil Militar, nos deparamos ora com uma voz uníssona nos parâmetros curriculares – ainda que respaldada pela historiografia –, ora com o esvaziamento do tema. As recentes solicitações públicas por uma volta da gestão militar no Estado brasileiro, por exemplo, trouxeram acusações contra professores de História taxados de esquerdistas ou doutrinadores, sobretudo para quem afirma ter acontecido uma Ditadura Civil Militar. Essa situação apresenta desafios reais ao ensino de História: como estudar História abordando a maior quantidade de vozes possíveis existentes no

passado? Assim, propomos a abordagem através da empatia histórica, como uma forma de compreender pessoas e instituições do passado por seus valores, crenças e razões. Tal enfoque propiciará a percepção dos conflitos existentes na História através das múltiplas personagens e instituições, e permitirá ainda o entendimento de que que o cerceamento de grupos sociais tem sido uma das principais motivações de autoritarismos ao longo da história e que o diálogo possibilitado pela diversidade é essencial para a construção da democracia no presente.

Michele Gonçalves Cardoso
(Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Potencialidades do uso/ produção de biografias para o ensino de história

Resumo: O presente trabalho objetiva discorrer sobre as potencialidades do uso/produção de biografias para o ensino de história. O gênero biográfico ainda é visto com muita desconfiança pelos/as historiadores/as, pois sua caracterização como gênero híbrido (DOSSE, 2009) indica que sua prática ocorre em vários campos de produção discursiva. Além disso, a mobilização de biografias dos chamados "grandes vultos" pela historiografia – e na sala de aula – fez com que o gênero ficasse atrelado a exaltação de histórias de vida que pouco representavam a coletividade, ou mesmo, as subjetividades. Contudo, nos últimos anos, as discussões teóricas e metodológicas em torno do fazer biográfico se intensificaram, e novamente aproximaram a escrita biográfica do fazer historiográfico. Nesse sentido, a inclusão de biografias nas aulas de história, ou a produção pelos/as discentes dessa narrativa, possibilitariam pensar que o movimento de determinado personagem não é linear e unidirecional, mas sujeito a incertezas, a descontinuidades, a oscilações e a incoerências, e essas inconstâncias precisam dialogar com um contexto maior, que deve ser levado em conta, mas que não pode engessar os ritmos próprios de uma vida. Assim, o trabalho com biografias deve ser entendido como teórico e metodológico, atrelado a uma concepção de história que possibilita aos discentes observarem histórias multifacetadas e, também, se verem como protagonistas dos processos históricos.

Jefferson William Gohl
(UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná)

Geraldo Vandré, a canção e o ensino de história: sobre os tempos da ditadura no Brasil e as polarizações contemporâneas

Resumo: Frente as demandas específicas com a experiência do ensino de história, o presente trabalho discute uma determinada memória em torno

da figura do compositor e intérprete Geraldo Pedrosa de Araújo Vandré no contexto do Regime Militar brasileiro e mesmo mais recentemente. Parte-se do diagnóstico do frágil aporte ofertado no ensino médio ou fundamental que polemize a ditadura Militar de 1964-1985 e seus saldos ainda não concluídos. As canções que foram significadas como elementos de resistência no quadro de polarizações políticas do passado, conservam parte de sua intencionalidade, mas podem ser reelaboradas pela memória. Assim uma parte da biografia deste icônico compositor, é explorada, para produzir reflexões sobre a memória, bem como, o efetivo trabalho a ser desenvolvido por professores de história junto a seus públicos em formação, bem como a exploração de novos aspectos ainda não debatidos na relação entre a memória e os quadros de polarizações politicas presentes na sociedade atualmente.

Mercia Patricio Grigorio Valerio
(Prefeitura Municipal de Belo Horizonte)

Projeto o samba e a nossa gente: resgate histórico e afirmação da identidade afro-brasileira

Resumo: O presente relato de experiência consiste em um projeto de trabalho sobre a história do samba desenvolvido em uma escola da Rede Municipal de Belo Horizonte- MG com uma turma do 3º ano do Ensino fundamental. O projeto foi denominado: O samba e a nossa gente e objetivou trabalhar de forma lúdica a história do samba e contribuir para a construção da identidade enquanto sujeitos afro-brasileiros. O samba tem sua raiz principalmente na cultura africana, porém este ritmo envolve elementos da cultura indígena e europeia, tornando-se assim, uma representação genuína da cultura nacional. Desenvolver essa temática com os discentes contribuiu para que eles conhecessem detalhes da história do país e afirmassem sua identidade como pertencentes da cultura afro-brasileira. Estudar a cultura afro-brasileira permite trabalhar a consciência dos sujeitos enquanto cidadãos que também fazem parte da história. A metodologia de projeto de trabalho desenvolvido na linha histórico-crítica contribuiu para a participação dos alunos nas atividades e promoveu o conhecimento crítico, além de permitir a flexibilização no decorrer de seu desenvolvimento. No espaço da presente comunicação, desejo discutir a importância do debate no interior da sala de aula de assuntos relacionados à identidade social e o sentimento de pertencimento de um grupo como forma de promover o conhecimento crítico, reflexivo e participativo.

Gilmara de Campos Ferreira
(INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO)

Uma proposta de educação patrimonial para o Caminho da Costa da Lagoa

Resumo: O presente texto apresenta-se como uma proposta de educação patrimonial para o ensino de história local da Lagoa da Conceição através de uma expedição pelo Caminho da Costa da Lagoa tombado como patrimônio cultural e ambiental da cidade de Florianópolis. O objetivo da proposta de educação patrimonial é desenvolver com estudantes um roteiro-expedição que procure compreender as questões sócio-históricas e de valorização das identidades culturais, levando-os para uma ação problematizadora entre presente e passado, e propiciando (re)significações de conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural conjuntamente de uma prática social, democrática e crítica. O bem escolhido para a prática educação patrimonial foi o Caminho da Costa da Lagoa, situado na Lagoa da Conceição na cidade de Florianópolis/Santa Catarina. Tombado como patrimônio cultural e ambiental pelo decreto 247/86, o caminho da Costa, como é conhecido, guarda muitas memórias da história da Lagoa da Conceição e de seu passado rural e torna-se um meio possível para uma prática pedagógica no ensino de história.

Cecília Maria Chaves Brito Bastos
(UNIFAP - Universidade Federal do Amapá)
Daguinete Maria Chaves Brito
(UNIFAP - Universidade Federal do Amapá)

Currículo de História no Amapá e a Lei 11.645/2008: Inserção da Diferença ou Persistência de Conteúdos Eurocêntricos?

Resumo: A legislação e as diretrizes nacionais para o ensino da história afro-brasileira e indígena projetaram alterações no modelo de currículo adotado para o ensino básico brasileiro. A pesquisa trata do currículo de História do ensino fundamental aplicado no estado do Amapá, especialmente no município de Macapá, considerando a lei 11.645/2008, que preconiza a perspectiva do ensino de História na Educação Básica com a inclusão da diferença. Assim, o objetivo da proposta foi avaliar se essas alterações foram incorporadas no currículo amapaense, após a reformulação da lei de 2008, sobretudo no que diz respeito ao ensino fundamental. A coleta de dados incluiu, além da legislação nacional, dois planos curriculares aprovados (2009 e 2015), documentos correlatos aos planos, entrevistas com alguns professores e gestores de escolas do ensino fundamental, vinculados as secretarias de educação municipal e estadual. A partir da avaliação dos documentos, analisou-se o espaço anunciado para o trato com a diferença exigido pela lei. Como resultado, afirma-se que nos currículos elaborados

existem um grande débito em relação à implementação da lei que estabelece a obrigatoriedade da temática afro-brasileira e indígena no ensino básico no estado do Amapá e há um predomínio de conteúdos eurocêntricos no currículo do ensino fundamental.

GT 33 Ensino e aprendizagem da (compreensão em) leitura: da educação básica à educação superior – pesquisas, avanços e desafios

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Claudia Finger-Kratochvil
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul),
Ana Cláudia de Souza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: Este GT compõe-se por professores vinculados a três grupos de pesquisa (GP) interinstitucionais, ligados respectivamente a quatro programas de pós-graduação (PPGs), a saber: NEL: "Núcleo de Estudos em Leitura e Escrita" (UFSC: Pós-Graduação em Linguística), GP: "Aquisição, aprendizagem e processamento de primeira e segundas línguas' (UFFS: Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Unicentro/Guarapuava: Pós-Graduação em Letras) e Littera: "Correlações entre Cultura, processamento e ensino: a linguagem em foco" (Unesc: Pós-Graduação em Educação). Em conjunto e em diferentes ações, os pesquisadores vêm trabalhando em torno de um ambicioso projeto de leitura, com vistas a intervir, por meio de várias ações, entre elas a formação continuada de docentes, no processo de ensino e aprendizagem de habilidades relacionadas à compreensão leitora. Inicialmente, esse GT focou a leitura, junto a professores envolvidos na escolarização básica e obrigatória, durante o desenvolvimento do projeto "Ler& Educar: formação continuada de professores da rede pública de SC". Suas ações, contudo, não se limitam (nem se limitaram) ao projeto e têm tido sua continuidade, por exemplo, no GT ora anunciado. Este GT mantém a proposição de discutir pesquisas relacionadas à leitura em seu processo e produto. Dessa forma, busca debater pesquisas relacionadas às concepções de leitura e ao processo de ensino e de aprendizagem (da compreensão em) leitura, especialmente aquelas que suportam as práticas pedagógicas na escola ou espaço acadêmico. Nessa perspectiva, trabalhos que envolvam as Diretrizes Curriculares, os Parâmetros Curriculares, as Propostas Curriculares, os Projetos Políticos Pedagógicos, os Planejamentos de Ensino, os Materiais Didáticos, os Planos de Aula e os Projetos desenvolvidos nas escolas, observando a leitura e desdobramentos são bem-

vindos. Em sua quarta edição, esse GT acumula experiência na discussão de várias pesquisas concluídas e outras em andamento. Dentre elas, evidências do importante papel: a) da formação de professores, a partir de bases científicas da linguística, da psicolinguística e das neurociências, em relação ao tema leitura, b) do material didático que dá suporte ao processo ensino-aprendizagem; c) da formação continuada; d) do desenvolvimento de habilidades específicas, e.g., o uso do dicionário, a ampliação do vocabulário, elaboração de inferências etc. Outras pesquisas relacionadas importam para a composição desse complexo quadro que o ensinar e aprender a língua escrita impõe à sociedade moderna.

GT33

Sessão 1 | Sala virtual GT33
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT33

Bruna Alexandra Franzen
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ana Cláudia de Souza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

As formas de retomada anafórica na compreensão em leitura: um olhar para "o mesmo"

Resumo: O trabalho ora apresentado trata de discussão que está em desenvolvimento em estudo de doutorado da primeira autora, financiada pela Capes, sob orientação da segunda, na área de concentração Psicolinguística. Sabe-se que a anáfora tem importante papel na construção de um texto, o que a torna foco de muitos estudos desenvolvidos na área da linguística. A forma de retomar um antecedente reflete nos custos de processamento e, por conseguinte, pode afetar a representação mental do texto. Diante disso, o objetivo deste trabalho é refletir sobre o uso de "o/a mesmo/a" anafórico, equivalente ao pronome "ele/a", e seus possíveis efeitos na compreensão em leitura. Para tanto, mobilizam-se fundamentos em torno dos processos envolvidos na leitura e, ainda, apresentam-se resultados de teste de aceitabilidade realizado com 26 estudantes universitários. Embora haja, por parte de alguns estudiosos da língua, uma visão negativa acerca desse uso anafórico de "o/a mesmo/a", ele cumpre com o papel que uma anáfora tem na progressão referencial de um texto, propiciando ao leitor uma retomada adequada do antecedente. Isso pode ser corroborado a partir dos resultados encontrados no teste de aceitabilidade, em que a média de avaliação para frases com "o/a mesmo/a" anafórico ficou em torno de 5,4 pontos, de uma escala de 1 a 7 (sendo 7 totalmente aceitável). Assim, ao que parece, em uma avaliação consciente, o leitor entende como aceitável o uso desse anafórico específico.

Neiva Maria Buchkoski
(Prefeitura Municipal de Erechim)
Zoraia Aguiar Bittencourt
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Não aprendizagem da leitura e da escrita ao final dos anos iniciais do Ensino Fundamental: o que dizem teses e dissertações brasileiras?

Resumo: A não aprendizagem da leitura e da escrita é uma problemática muito antiga em nosso país. Nem todos os estudantes considerados alfabetizados possuem os domínios básicos da leitura e da escrita. Nessa perspectiva, o presente estudo apresenta a primeira etapa de uma pesquisa que tem como objetivo final investigar os motivos pelos quais estudantes estão chegando ao 5º ano sem saber ler e escrever em escolas municipais de Erechim/RS na perspectiva dos professores, dos gestores, dos pais e das próprias crianças. Os procedimentos metodológicos constituem-se em uma pesquisa bibliográfica e de Estado de Conhecimento, bem como uma análise documental, com posterior pesquisa de campo através de questionários e entrevistas. O estudo aqui apresentado tem como base a pesquisa de Estado de Conhecimento realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), na qual foi possível constatar que a maioria das teses e dissertações brasileiras publicadas nos últimos 10 anos sobre essa temática tem como ponto de partida aspectos sociais e psicológicos para justificar a não aprendizagem das crianças. O resultado é o mesmo quando os professores são entrevistados nessas pesquisas, acrescentando, ainda, razões como falta de formação e baixos salários. Poucas pesquisas têm como objetivo a análise de concepções pedagógicas ou de tradicionais metodologias de ensino como possíveis causas do problema, perspectiva essa da qual se aproxima o presente estudo.

Chris Royes Schardosim
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Thiago Ribeiro Alves
(Prefeitura Municipal de Florianópolis)

Jogos digitais de alfabetização e seus processos educativos: uma análise a partir das teorias de leitura

Resumo: A leitura deixou de ser tema exclusivo das escolas. Reconhecer que ensinar a ler é compromisso de todas as áreas permitiu e demandou a inserção de outros campos do saber na compreensão dos processos educativos envolvidos no ensino e aprendizado da leitura. Áreas como a psicologia, neurologia, neurolinguística, medicina, fonoaudiologia, e mais recentemente, aquelas relacionadas às ciências da computação colocaram o tema em suas pautas. Nesse sentido, a produção de jogos

digitais educacionais tem se mostrado um espaço promissor ao encontro de pesquisadores da alfabetização e leitura. Porém, a junção desses saberes em um produto ainda é um desafio, e nem sempre a articulação dessas diferentes áreas é adequada. A partir da pesquisa em andamento no Mestrado em Educação, se discute como é feita a abordagem do tema por algumas produções acadêmicas brasileiras. O propósito é problematizar se as teorias de aprendizagem são aplicadas ou não na elaboração dos jogos digitais de alfabetização, bem como explorar os desafios relatados pelos pesquisadores envolvidos nessas pesquisas. Os estudos e jogos analisados trazem à tona a necessidade de um trabalho coletivo e interdisciplinar em todo o processo. Além disso, em alguns casos, as produções acadêmicas analisadas demonstram a carência de uma maior problematização sobre as teorias pedagógicas e os processos educativos envolvidos nos jogos digitais de alfabetização, bem como as questões de inclusão digital.

Katiane Dal Molin
(Prefeitura Municipal de Marau)
Luciane Sturm
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

A literatura infantil como propulsora do letramento no Ensino Fundamental

Resumo: Este estudo de natureza qualitativa, inserido nas áreas das Linguagens e dos estudos do Letramento, parte do pressuposto de que os indivíduos letrados são aqueles incluídos na sociedade que realizam e participam das práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita e podem exercer sua cidadania de forma mais plena.A preocupação dos professores com o desenvolvimento do letramento infantil inicia logo cedo na escola. Nessa perspectiva, entendemos que a literatura infantil é um gênero fundamental para a aquisição da leitura na faixa etária dos cinco aos sete anos. Portanto, cabe ao professor que atua com essas crianças estar capacitado para utilizar da melhor forma possível a literatura infantil, potencializando esse processo, despertando a curiosidade pelo mundo da leitura e da literatura, motivando cada vez mais seus alunos a se engajarem em práticas significativas iniciando no espaço escolar, porém, que possam extrapolar esse ambiente e fazer parte da sua vida cotidiana. Nesse contexto, considerando os resultados das avaliações SAEB/ANA (Sistema de Avaliaçãoda Educação Básica / Avaliação Nacional da Alfabetização) 2016, IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2017 e PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) 2018, nosso objetivo é discutir a prática pedagógica focada na utilização da literatura infantil, apresentando uma proposta para um trabalho efetivo com alunos do segundo ano do ensino fundamental.

Carla Carine Gerhardt
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

Perspectiva Sociocultural no Ciclo de Ensino e Aprendizagem da Pedagogia com base em Gêneros de Texto

Resumo: Objetivamos apresentar aplicação de proposta de ensino e aprendizagem de leitura e escrita na educação básica. A proposta tem por base a Pedagogia de Gênero de pesquisadores da Escola de Sydney (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012), cujos pressupostos teóricos contemplam a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, 2014), que concebe a linguagem como um sistema de usos em contextos, e a Teoria Sociocultural de Vygotsky (1984), na qual diferentes níveis de estudantes são identificados pelo professor, a fim de estabelecer a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e possibilitar que alcancem um nível aproximado de desenvolvimento. Em 2019, com estudantes de 6º e 7º anos participantes do projeto de extensão Ateliê de Textos, foi utilizado o Ciclo de Ensino e Aprendizagem da Pedagogia de Gêneros, que contou com as seguintes estratégias: 1) levantamento de conhecimentos prévios (ZDP) sobre estórias; 2) desconstrução para leitura detalhada do gênero de texto; 3) construção conjunta; e 4) construção individual. Em todos os momentos, os alunos contaram com a mediação do professor e com a ajuda dos colegas para leitura, produção e aperfeiçoamento dos textos, que foram reescritos até se aproximarem da estrutura e do propósito do gênero de texto estudado. Verificou-se o melhoramento das versões de texto produzidas pelos alunos, como resultado das sucessivas tarefas mediadas, constatando o avanço na ZDP dos estudantes no que condiz ao aprendizado do gênero de texto.

Elisangela Rech
(EEB Antônio Morandini)

A leitura de diferentes Gêneros discursivos: olhares voltados ao ENEM

Resumo: Esta comunicação propõe-se a apresentar uma reflexão a respeito da leitura com vistas no ENEM. Para tanto, almeja-se a proposição do Projeto: "Ler o outro para ler o seu", a fim de melhorar a capacidade de leitura, interpretação e produção dos diferentes Gêneros discursivos. Afinal, ao concluir a Educação Básica os alunos realizam o ENEM e Vestibulares que, por sua vez apresentam questões objetivas de múltipla escolha embasadas nos Gêneros. Nesta oportunidade, vamos enfatizar uma breve análise dos mais de 60 Gêneros discursivos utilizados nas provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM no período de 1998 a 2018, observando o quão é importante no questionamento que antecede o texto ou posteriormente, seja mencionado a nomenclatura do Gênero

abordado. Para isso, baseamo-nos nas contribuições da perspectiva dialógica da linguagem para definição de gêneros discursivos/textuais, segundo Bahktin ([1979] 2011) e Marcuschi ([2000] 2010) e da Sociolinguística Educacional, conforme Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2014), Bagno (2007, 2015), Faraco (2005), entre outros. Também utilizamo-nos dos estudos sobre leitura de Kleiman (2009) e Leffa (1996) e, nos pautamos nos documentos norteadores (LDBs, PCNs, DCNs, OCNs e BNCC) do Ensino Médio. Por fim, ensejamos que o Projeto: "Ler o outro para ler o seu" com vistas no manuseio de textos nas aulas de leitura e extraclasse se detenham na "confecção de NOVOS textos" para circulação nas próximas aulas de leitura.

Grazielle Franciosi da Silva
(FCEE)
Dalva Maria Alves Godoy
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Processamento fonológico, estudos de intervenção e dislexia

Resumo: Défices no processamento fonológico são características comumente apresentadas por crianças com dislexia, que podem apresentar défices no reconhecimento de palavras escritas, na correspondência grafema-fonema, e no processamento fonológico, essas dificuldades, especialmente na consciência fonêmica, tornam-se indicadores para caracterizar risco de dislexia, precocemente. Com o objetivo de verificar evidências na pesquisa demonstrando que a intervenção em consciência fonológica auxilia a alfabetização de crianças com dificuldades de aprendizagem específica em leitura, realizou-se uma busca, no período entre 2008 e 2018, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Encontrou-se 294 trabalhos, destes foram selecionados os estudos que respeitaram o objetivo proposto pelos critérios estabelecidos na pesquisa de uma dissertação. Após a leitura, verifica-se que essas pesquisas estão em desenvolvimento e que programas pedagógicos de intervenção, baseados na fonologia, têm apontado resultados positivos para a aprendizagem da leitura, e merecem mais aprofundamento quanto a aplicabilidade e disseminação de conhecimentos para além da comunidade acadêmica. Reafirma-se a necessidade de estudos que visem a estimulação das habilidades de consciência fonológica e do ensino da correspondência grafema-fonema a crianças no início do processo de alfabetização, com o objetivo de desenvolver programas educacionais preventivos para estimulação de habilidades essenciais para o aprendizado da leitura.

Juliane Dutra da Rosa Silvano
(FORÇA AÉREA BRASILEIRA)
Dalva Maria Alves Godoy
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Um Programa de Ensino de Compreensão Leitora: adaptação e aplicação de metodologia de ensino de compreensão de leitura

Resumo: Avaliações nacionais têm apontado para resultados insatisfatórios dos estudantes brasileiros no que se refere aos seus desempenhos em leitura. Tais dificuldades podem ter relação tanto com os processos de decodificação quanto com os de compreensão de leitura. Porém, por vezes, os processos de compreensão não são trabalhados explicitamente em sala de aula. Diante disso, surgiu o interesse por investigar uma metodologia que pudesse ser eficaz no processo de ensino e aprendizagem da compreensão leitora. Interessou-nos um programa de ensino que objetiva o ensino explícito de estratégias de compreensão de leitura, intitulado "Aprender a compreender torna mais fácil o saber", desenvolvido inicialmente em Portugal e destinado aos discentes do 4º ano e final do 3º ano da Educação Básica. O projeto "Programa para ensino de compreensão leitora – uma parceria Brasil-Portugal" objetivou a adaptação e aplicação desse programa à nossa realidade nacional. A adaptação dos textos e das questões teve por foco a adequação do programa à língua e realidade social e cultural das crianças brasileiras e as aplicações, realizadas através de pesquisas de mestrado, buscaram analisar as contribuições do programa adaptado para o desenvolvimento da compreensão leitora dos estudantes participantes. Os resultados apontaram para avanços significativos no desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora dos participantes da intervenção.

Naiara Letícia Valentini
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Claudia Finger-Kratochvil
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

VOCABULÁRIO ACADÊMICO E COMPREENSÃO EM LEITURA: periódicos de acesso livre e teses e dissertações no período de 2006 a 2018

Resumo: O exercício autônomo da cidadania em sociedades letradas se dá, também, pela leitura. Os conhecimentos e seus avanços são, essencialmente, registrados em textos escritos, assim como informações gerais que circulam em diferentes espaços, por exemplo notícias, textos publicitários etc. Por essas (e outras) razões, ler é uma atividade complexa e demanda habilidades específicas dos leitores, necessitando de processo ensino-aprendizagem, pois envolve habilidades cognitivas, metacognitivas, linguísticas. Sendo a leitura uma atividade multifacetada e complexa, ela

ocupa lugar importante no desenvolvimento de uma nação e pesquisas voltadas a ela são fundamentais. Como produto de uma pesquisa de mestrado apresentada em 2019, buscou-se verificar o que apontam as pesquisas científicas sobre o vocabulário acadêmico na compreensão em leitura. Analisaram-se publicações em periódicos de acesso livre, classificados de Qualis A1 a B5, da Capes, e teses e dissertações presentes no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, de janeiro de 2006 a agosto de 2018. Os resultados apontaram que as pesquisas sobre leitura e compreensão em leitura são muitas. Porém, observou-se que o vocabulário acadêmico ainda é um campo tangente apesar de sua relevância, já apresentada em estudos desenvolvidos internacionalmente. Nesse sentido, verificou-se o quanto a relação entre vocabulário acadêmico e compreensão em leitura ainda demanda de aprofundamento e expansão de pesquisas nas esferas de ensino-aprendizagem.

GT33

Sessão 2 | Sala virtual GT33
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT33

Dohane Julliana Roberto
(PMF)

A leitura para estudo como um dos desafios do ensino superior

Resumo: Em todas as etapas de escolarização, a leitura é o instrumento pelo qual os estudantes adquirem conhecimentos variados. No entanto, enquanto muitas pesquisas se voltam para o desenvolvimento desta habilidade na educação básica, ainda são poucos os trabalhos que investigam a relação do aluno de ensino superior com a leitura. Desse modo, pretende-se, aqui, apresentar o estágio inicial de uma pesquisa de doutorado que tem por objetivo investigar estratégias utilizadas por estudantes de ensino superior na leitura para estudo e o grau de efetividade dessas estratégias no acesso aos textos científicos para a produção acadêmica. Tal temática foi abordada em Baker (1989), em que se constatou que o uso de estratégias de leitura por universitários americanos era deficitário. Já em Bergey et al (2017), discutiu-se a importância de identificar alunos com dificuldades em leitura no ensino superior, pois eles apresentam vulnerabilidade acadêmica, podendo evadir ou concluir o curso mais tardiamente. Aqui no Brasil, pesquisas como a de Roberto (2019) identificou que, mesmo na pós-graduação, a relação dos alunos com a leitura é problemática. Isso posto, a relevância de tal pesquisa se deve ao fato de que, cada vez mais, as universidades brasileiras estão recebendo um público heterogêneo no que tange ao preparo em leitura, e conhecer como os alunos utilizam essa habilidade como ferramenta de estudo pode ser um dado valioso para sanar possíveis percalços acadêmicos.

Tatiana Koerich Rondon
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Lêda Maria Braga Tomitch
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Como diferentes atividades de pré-leitura influenciam a compreensão leitora de alunos de inglês como língua estrangeira de nível pré-intermediário

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de pesquisa relacionada ao uso de atividades de pré-leitura e seus efeitos na compreensão leitora de alunos do nível pré-intermediário de inglês como língua estrangeira. Estudos anteriores mostram que as atividades de pré-leitura podem ser utilizadas para aumentar o engajamento dos alunos com o texto ativando seu conhecimento prévio e, assim, preparando-os para a leitura (TAGLIEBER; JOHNSON; YARBROUGH, 1988; TOMITCH, 1991; MIHARA, 2011). No presente estudo foram utilizadas duas atividades de pré-leitura, a saber, Organizador Gráfico e Redefinição Contextual. Enquanto a primeira teve um efeito positivo na compreensão leitora dos alunos, medida através de recordação livre escrita e perguntas de compreensão, o uso da segunda atividade causou um impacto negativo. Serão discutidos os fatores que, possivelmente, estão relacionados aos efeitos positivos e negativos encontrados no presente estudo, traçando um paralelo com pesquisas anteriores que tiveram como participantes alunos dos níveis pré-intermediário, intermediário e intermediário superior de inglês como língua estrangeira e/ou segunda língua. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a reflexão acerca das práticas pedagógicas que permeiam o ensino da leitura, especialmente sobre o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem.

Pedro Paulo Souza Rios
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)
André Ricardo Lucas Vieira
(IF Sertão - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano)
Laíse de Souza Nascimento

LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: o texto e a contextualização

Resumo: O presente estudo apresenta enquanto questão de pesquisa a leitura contextualizada e a interpretação na Educação de Jovens e Adultos e tece reflexões sobre os conceitos de leitura e a forma como ela acontece em sala de aula. O objetivo é analisar de que maneira um olhar mais cuidadoso a cerca da contextualização da leitura e da interpretação de diferentes gênero textuais pode contribui para um aprendizado dos/as estudantes da EJA. O referencial teórico adotado concentra-se em autores/as que discorrem sobre a Educação de Jovens e Adultos, a leitura e a formação de leitores/as bem como as implicações e relevâncias do letramento para uma educação crítica e libertadora. Refletimos sobre como a leitura é presente

e indispensável na sociedade contemporânea. Quanto ao método é uma pesquisa qualitativa e teve por procedimento as narrativas (auto)biográficas, a partir do desenvolviento do Projeto Práticas de Leituras Contextualizadas – PPLC, desenvolvido em duas escolas públicas estaduais do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, na Bahia. Ressaltamos que é necessária a valorização do conhecimento de mundo desses sujeitos, assim como a utilização de textos que bordem os conteúdos escolares de maneira contextualizadas por meio de estratégias de leitura que penetrem na compreensão e interpretação do texto, possibilitando assim a organização da reflexão crítica sobre as vivências e experiências do cotidiano de que estes/as alunos/as buscam ao retornarem para a escola.

Thais de Souza Schlichting
(Instituto Federal Catarinense)
Ana Cláudia de Souza
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Relações entre leitura de textos acadêmico-científicos e compreensão de metalinguagem na Engenharia Elétrica: reflexões a partir de protocolos verbais

Resumo: Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa de doutorado que investiga relações entre metalinguagem – entendida como terminologia técnica – e o processo dinâmico de leitura e compreensão de textos acadêmico-científicos na área da Engenharia Elétrica. Dentre os instrumentos de coleta de dados, está o protocolo verbal de leitura, que intenta evidenciar informações acerca do processo de compreensão de textos por parte do participante, que verbaliza seus pensamentos durante uma tarefa de leitura. Este trabalho tem por objetivo discutir o processo de leitura de textos acadêmico-científicos, considerando o papel da metalinguagem. Para tanto, são analisados protocolos verbais de leitura realizados com acadêmicos do 10º semestre do curso de Engenharia Elétrica, da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Os dados são analisados a partir de perspectivas qualitativa e quantitativa sob o viés teórico da Psicolinguística, considerando-se teorias sobre os processos integrantes da compreensão em leitura. A análise preliminar indica que os participantes da pesquisa, ao se defrontar com terminologia especializada e desconhecida em textos da área, desenvolvem estratégias de leitura voltadas, principalmente, a elementos externos ao texto. A remissão interna a informações do texto, então, figura após uma busca pelo conhecimento declarativo do participante, estratégia, esta, que pode ser associada ao que é demandado na resolução de problemas nas áreas de especialidade das ciências exatas.

Róger Sullivan Faleiro
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)
Kári Lúcia Forneck
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)
Carolina Taís Werlang
(UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari)

Percurso digital de leitura: um estudo sobre o processamento da leitura em ambiente digital

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir os dados obtidos na última etapa da pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisa "Um click na leitura: objetos digitais de aprendizagem para o aprimoramento da compreensão leitora", da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Nessa etapa, promoveu-se uma intervenção com 10 alunos do 8° ano, com o objetivo de examinar estratégias de compreensão leitora e as habilidades metacognitivas mobilizadas durante a interação com um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA), produzido pelo grupo. A interação consistia na leitura de um texto e na resolução de questões de compreensão leitora, que apresentavam feedbacks instrutivos ao fim de cada atividade. A fim de monitorar a leitura, os participantes foram orientados que, durante a interação, o cursor do mouse deveria acompanhar o seu percurso de leitura. Para analisar as estratégias de leitura, as telas foram gravadas com o uso do software CamStudio. A mídia gerada possibilitou examinar e classificar a leitura de cada participante durante a interação, em quatro estratégias distintas: Leitura Linear; Momento Estático; Retomada; Salto. Pelos dados obtidos, ainda em análise, vem se constatando que os alunos que realizaram sua leitura de forma linear, com poucos saltos e retomadas, tiveram melhor desempenho na resolução das questões. Ainda estão em discussão as relações entre os feedbacks e o desempenho nas atividades. Espera-se contribuir para a qualificação do ensino da leitura em ambiente digital.

Jeize de Fátima Batista
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Ana Cecilia Teixeira Gonçalves
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Cleusa Inês Ziesmann
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Atividades de leitura no ensino fundamental: uma reflexão analítica sobre propostas didático-pedagógicas e seus efeitos.

Resumo: O presente trabalho busca analisar, com base numa perspectiva discursiva, as atividades de leitura propostas pelos estagiários do curso de Letras da URI (Universidade Regional Integrada) para alunos do Ensino Fundamental. O corpus, deste estudo, constitui-se de oito relatórios das aulas ministradas por esses estagiários e apresentados em fase final de sua prática de ensino. O trabalho parte do pressuposto de que as atividades propostas pelos professores é que vão determinar o modo de produção de leitura do aluno. Ou seja, a atividade poderá abrir espaço para o aluno produzir sua leitura ou poderá induzi-lo a uma leitura mecanizada

(de identificação e cópia de fragmentos, apenas). Para tanto, o estudo focaliza-se na reflexão das atividades de leitura, constadas nos relatórios, considerando seus efeitos no processo ensino-aprendizagem. A partir deste estudo é possível refletir e (re) pensar sobre a atuação do professor frente a seus alunos, no que se refere ao desenvolvimento e a produção de leitura, considerando as atividades de interpretação e compreensão, propostas em aula, como instrumentos de formação e constituição de sujeitos-leitores-críticos.

Ana Cecilia Teixeira Gonçalves
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Jeize de Fátima Batista
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Cleusa Inês Ziesmann
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

O processo de desenvolvimento da leitura a partir da abordagem de gêneros textuais: uma experiência com crianças com dificuldades de aprendizagem na área da linguagem

Resumo: Este trabalho teve como objetivo propiciar o desenvolvimento da leitura em um contexto escolar específico: uma Turma de Reforço de uma escola da rede pública do interior do Rio Grande do Sul. Para isso, fundamentou-se teoricamente no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006) e em estudos sobre letramento (KLEIMAN, 1999; ROJO, 1998; SOARES, 2003). Nessa perspectiva, a linguagem é entendida como uma forma de ação socialmente contextualizada. Esse viés pressupõe um trabalho educacional cujo foco seja o desenvolvimento de habilidades discursivas, e, em vista disso, prevê uma prática que se oponha a um ensino tradicional de língua materna. Assim, os procedimentos metodológicos voltados para as atividades de desenvolvimento da leitura centraram-se no processo de internalização de gêneros textuais (VYGOTSKY, 1988, 1989; SCHNEUWLY, 2004). Baseando-se nisso, trabalhou-se com o gênero conto de detetive, instrumento utilizado para promover o desenvolvimento dos sujeitos com dificuldade de aprendizagem na leitura. Nesse ínterim, foram organizadas oficinas em que se trabalharam características do gênero, a saber: conteúdo temático, tipos de discurso e sequência narrativa (BRONCKART, 1999, 2006). Os resultados apontaram para o fato de que a participação nas oficinas foi positiva, uma vez que se identificou um melhoramento significativo no que diz respeito à leitura (desenvolvimento da consciência fonêmica e da compreensão leitora).

Ana Cecilia Teixeira Gonçalves
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Jeize de Fátima Batista
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Cleusa Inês Ziesmann
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

As habilidades de compreensão leitora no ENEM e nos livros didáticos de Língua Portuguesa e Inglês no Ensino Médio

Resumo: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é o principal meio de acesso ao Ensino Superior no Brasil. O Exame é pautado em competências e habilidades, as quais são discriminadas na Matriz de Referência. Os resultados gerais revelam que desde 2009 (criação do novo ENEM) até 2018, as médias mantêm-se as mesmas, o que demonstra estagnação. O objetivo dessa pesquisa (de mestrado) era verificar se os livros didáticos de Língua Portuguesa e de Inglês desenvolvem as habilidades requeridas pelo ENEM. Para isso, foram selecionadas duas coleções do Ensino Médio e, em seguida, foram selecionadas as 10 primeiras e as 10 últimas questões de compreensão leitora de cada livro, totalizando 60 questões de Língua Portuguesa e 60 de Inglês. O critério de análise das questões de Língua Portuguesa foram as competências 1, 5, 6, 7, 8 e 9 e de Inglês, a competência 2 (da seção Linguagens, códigos e suas tecnologias). A análise e classificação foi feita pela pesquisadora e por cinco juízes (especialistas). Os resultados revelam que a coleção de Língua Portuguesa desenvolve 65% das habilidades previstas na Matriz, entre as habilidades mais recorrentes, destacam-se a H15 (15,62%), H16 (12,5%), H24 (11,45%) e H26 (10,41%); não foram identificadas habilidades das competências de área 1 e 9. A coleção de Inglês desenvolve 75% das habilidades previstas. Entre as habilidades mais frequentes, foram identificadas as H5, H6 e H7, com ênfase na H6 (64,05%); a H8 não foi identificada em nenhuma questão.

GT 34 Ergologia

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Mariana Veríssimo Soares de Aguiar e Silva
(PUC MINAS - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)
Deise de Souza Dias
(Prefeitura de Belo Horizonte)

Resumo: Este GT tem como objetivo promover reflexões sobre a atividade humana baseada na Abordagem Ergológica. Desde a sua origem a Ergologia se apresenta como uma abordagem pluridisciplinar para se compreender a complexidade das questões mais gerais que englobam a vida e uma de suas formas mais específicas e centrais: o trabalho. Trata-se de um novo campo do conhecimento desenvolvido por Yves Schwartz, ancorado nos estudos de Georges Canguilhem, Ivar Oddone e Alain Wisner, baseados em uma postura epistemológica que articula a concretude da experiência humana, apreendida nas situações reais de trabalho, e os conceitos abstratos das disciplinas científicas. Com relação à vida em geral, a atividade se define na sua confrontação permanente, seu debate no campo das normas, produzidas no curso da história humana e social, que se intrinca em toda situação de vida humana, entrecruzando valores "dimensionados", mercantis e valores "sem dimensão", ou seja, justiça, igualdade e solidariedade. Portanto, a Abordagem Ergológica do Trabalho questiona os modos tradicionais de produção de conhecimentos baseados em realidades fragmentadas e, estritamente, científicas. Nesse sentido evidencia a experiência humana em seu caráter ontológico e antropológico e prima pela construção de dispositivos de produção de saberes que colocam em relação os saberes constituídos e os saberes investidos. Apesar de ser, muitas vezes, entendida como uma "disciplina", a ergologia é uma postura de vida que se revela frente à necessidade de investigação e produção de novos saberes. Ela possibilita construir saberes em aderência para responder aos desafios das situações de trabalho e às exigências do meio, confrontando assim racionalidades tecnológicas, políticas, sociais, filosóficas, históricas, econômicas, culturais, artísticas dentre outras. Este GT busca dialogar com pesquisadores, profissionais de vários campos do conhecimento, trabalhadores de diversas áreas, além de movimentos sociais e seus mais variados representantes na América Latina, buscando fortalecer uma rede de trabalho e transformação social. Neste sentido serão admitidos trabalhos que façam discussões teóricas; discussões teórico-analíticas, relatos de experiência e/ou resultados de pesquisa.

GT34

Sessão 1 | Sala virtual GT34

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT34

Adelaine Chagas Carvalho
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)
Mariana Veríssimo Soares de Aguiar e Silva
(PUC MINAS - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Ergoterapia do Sono: um recurso que pode contribuir para a aprendizagem.

Resumo: Esta proposta de trabalho tem origem em uma pesquisa de mestrado sobre "As implicações do sono na aprendizagem". O objetivo desta pesquisa é propor uma discussão sobre a "ergoterapia do sono"- ETS para os adolescentes, com base na constatação da ausência da temática do sono na educação básica. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo cujos dados foram produzidos por meio de formulários respondidos por 89 alunos do fundamental II, de uma escola municipal de BH. A prática da ETS rompe com os padrões rígidos da higiene do sono e se afirma como terapia capaz de promover a aprendizagem. Assim, cada pessoa constrói as normas do sono segundo as necessidades do corpo-si, pois a heterodeterminação é impossível e invivível podendo até desencadear o adoecimento (CANGUILHEM,1966). A ETS surge para questionar práticas comportamentais e mudanças ambientais propiciadoras de uma noite de sono reparador, numa sociedade repleta de sonoréxicos. Quando se considera a noção de "corpo-si", verifica-se que durante o sono há uma variabilidade pessoal enigmática e íntima, buscando corresponder às exigências do meio (SCHWARTZ, 2014). Os dados desta pesquisa possibilitaram a elaboração de um instrumento de uso pessoal orientador da ETS com normas inéditas: evitar cobertor em climas quentes, ver filme antes de dormir, virar o travesseiro para o lado mais frio, fazer deveres de casa antes de deitar. Logo, a construção das práticas de ETS de adolescente confirma a invisibilidade social do sono.

Luiz Guilherme de Lima e Souza
(CWR Gestão de Mão de Obra)

A gestão corporativa em uma perspectiva humanizadora e formativa

Resumo: Gestão é uma temática imprescindível às organizações e, ainda assim, muito complexa e enigmática. É importante ela seja permeada de reflexões, críticas e caminhe não só em direção ao lucro mas também ao respeito à condição humana dos trabalhadores que, muitas vezes, não vai de encontro aos interesses capitalistas. Uma sociedade deve buscar sustentabilidade e isso não se refere apenas à ecologia, refere-se também às condições de sobrevivência e desenvolvimento humano.
As empresas são parte essencial do processo de formação dos trabalhadores.

O gestor, por sua vez, deve se colocar na posição de um educador no sentido freiriano. Deve ensinar tanto quanto aprende com os trabalhadores, uma vez que ele não detém todo o conhecimento do trabalho, apenas o está olhando de um ângulo diferente e, geralmente, privilegiado.
Para dialogar com esse cenário de forma coerente e relevante, é necessário enxergá-lo na sua realidade que, muitas vezes, é cruel. No entanto, mascarar isso dificulta os processos de gestão e até mesmo de trabalho. Diante do exposto, esta comunicação visa discutir em que medida a gestão empresarial pode ser humanizada.

Vanessa Aparecida Alves
(Prefeitura Municipal de Belo Horizonte)
Ellen Aparecida Areda Costa
(Prefeitura Municipal de Belo Horizonte)
Mercia Patricio Grigorio Valerio
(Prefeitura Municipal de Belo Horizonte)

Projeto Mulheres além do Tempo, mobilizando saberes e valores na atividade de trabalho docente

Resumo: O presente relato de experiência trata dos saberes e valores mobilizados, construídos e reconstruídos desenvolvimento do projeto pedagógico interdisciplinar Mulheres além do Tempo, em uma escola municipal de Belo Horizonte – MG, com alunos do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental. Considerando a importância da valorização e empoderamento das mulheres nos diversos espaços da sociedade e as dificuldades encontradas por elas ao longo da história em ocupar papéis de destaque, o projeto se embasou na importância da conscientização para a igualdade de gêneros a partir da infância. Seu desenvolvimento se pautou no estudo biográfico de mulheres que modificaram seu contexto social, estudo de letras de música, filmes e atividade extraclasse. Dessa forma as docentes buscaram promover e fomentar ações capazes de minimizar estereótipos de gêneros que reforçam o machismo no contexto escolar. Ainda que inicialmente os meninos tenham demonstrado certa resistência e as meninas dificuldade em se posicionarem diante de um conflito de gênero, no decorrer do ano letivo as professoras verificaram maior envolvimento dos meninos nas atividades, mudança de posturas nas relações de gênero e as meninas passaram a praticar a sororidade no dia a dia. No espaço da presente comunicação, desejamos discutir a forma como nossas escolhas no interior de nossas salas de aula são imbuídas de saberes, marcadas por valores sem dimensão e acontecem no centro de um profundo debate de normas.

Laís Di Bella Castro Rabelo
(UFMG)
Vanessa Andrade de Barros
(UFPB)

Reflexões sobre o corpo-si mutilado: as consequências da terceirização no setor elétrico em Minas Gerais

Resumo: Essa proposta de comunicação visa debater o conceito de corpo-si proposto pela perspectiva Ergológica, a partir de uma pesquisa de doutorado sobre a temática da precarização do setor elétrico. Por meio da trajetória de seis eletricistas terceirizados, do estado de Minas Gerais, que sofreram acidentes de trabalho mutilantes, caracterizados por necroses de braços e pernas causadas por choques elétricos de alta tensão, questiona-se: quais as (não) possibilidades de renormatização dos corpos-si que encontram-se mutilados? Nesse sentido, o objetivo é discutir o corpo que pelo trabalho precário torna-se corpo inapto ao trabalho. Quando um trabalhador perde seus braços e suas pernas, ele está submetido a uma mutilação que vai além do aspecto físico, pois se vê amputado dos seus principais instrumentos de transformação do mundo. Dessa forma, a precariedade da terceirização do trabalho mutila o trabalhador "braçal" da sua própria possibilidade de existir como trabalhador, ou seja, como indivíduo que contribui para os laços sociais.

Jaqueline Araújo da Silva

Grupos de Encontros do Trabalho-GET: um estudo sobre a distância entre o trabalho prescrito e o trabalho real em uma secretaria acadêmica de instituição de ensino superior privada de Belo Horizonte.

Resumo: Esta proposta de trabalho tem origem em uma tese de doutorado que usou metodologia qualitativa e como estratégia de produção dos dados implementou Grupos de Encontros do Trabalho-GET em uma secretaria acadêmica de uma instituição de ensino superior privada de Minas Gerais. A demanda deste GET era reduzir a carga de trabalho da secretaria no período de matrículas. Além dos trabalhadores da Secretaria e do Centro de Registros Acadêmicos participaram dos GET's um coordenador de curso, as pesquisadoras e alunos. Objetiva apresentar e descrever os seis GET's que se tornaram um espaço de discussão sobre o trabalho na secretaria acadêmica e produção de saberes investidos com elaboração de propostas de melhoria, intervenção e transformação do trabalho. Durante

os encontros, os participantes expuseram as dificuldades e fragilidades enfrentadas no cotidiano de trabalho e no período de matrículas. A partir da mobilização de saberes e criação de novas maneiras de se realizar a tarefa, os participantes dos GET's vislumbraram e compreenderam que o trabalho nunca pode ser totalmente previsto e circunscrito por uma norma que o antecede. Isso porque as permanentes variabilidades e os infindáveis imprevistos que circundam o meio "obrigam" o trabalhador a realizar ajustes do que foi anteriormente determinado, pela invenção de novas alternativas para realização de uma tarefa prescrita.

Maristela Vargas Losekann
(GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO)
Daniel Klug
(Grupo Hospitalar Conceição)

O trabalho do técnico em enfermagem: relatos apresentados pelos discentes nos trabalhos de conclusão de curso

Resumo: O CETEPS - Escola GHC, está localizado em uma instituição pública de saúde – o Grupo Hospitalar Conceição – vinculada ao Ministério da Saúde e reconhecida como referência no atendimento à população do estado do Rio Grande do Sul. Esse local oferece cursos técnicos profissionalizantes na modalidade subsequente ao ensino médio, entre eles o técnico em enfermagem. O curso é orientado pelos ciclos de vida e conta com a inserção do estágio curricular supervisionado (ECS) em todos os semestres. Além do destaque dado ao ECS ao longo do curso existe, também, a proposta de elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Essa produção traz observações e experiências dos discentes durante as vivências obrigatórias e visa descrevê-las em toda a sua dimensão. Além disso, por ter um caráter científico segue normas técnicas para sua elaboração. A experiência da escrita da experiência começa durante o estágio do primeiro semestre e tem como fonte os registros realizados pelos estudantes em diário de campo. Entendemos que esse processo reflexivo realizado pelos discentes através da escrita, ao trazer as experiências do ECS e que envolvem a realização do trabalho pelo profissional técnico em enfermagem, proporciona um aprendizado significativo sobre as especificidades do trabalho realizado em diferentes serviços de saúde. Neste artigo, utilizando a abordagem ergológica do trabalho analisaremos que trabalho é reconhecido pelos discentes como sendo do profissional técnico em enfermagem.

Mariana Cavaca Alves do Valle
(Estácio)
Daisy Moreira Cunha
(UFMG)

Por uma (re)valorização epistemológica dos saberes

Resumo: Este texto propõe a reflexão de "olhares" relacionados à formação e saberes dos sujeitos em situações de trabalho. A perspectiva aqui privilegiada busca discutir acerca das possíveis análises da atividade, a partir de uma ótica que contempla características da abordagem ergológica. Esta escolha justifica-se por tratar-se de uma abordagem que contempla um campo que visa compreender o trabalho fundamentado no ponto de vista do trabalhador e busca resgatar dimensões subjetivas. Dessa forma, a centralidade das discussões está pautada nos saberes desenvolvidos pelos trabalhadores. Sob esse prisma, torna-se relevante discussões que possibilitam reflexões a partir de saberes construídos ao longo de toda a trajetória de vida. Identificar abordagens teórico-metodológicas que contemplam histórias de vida como instrumento fundamental para compreensão de processos formativos, exige, na busca pela coerência epistemológica, uma reflexão acerca da multiplicidade de saberes e suas naturezas. Isso porque, o não reconhecimento dos saberes construídos ao longo da vida, acaba muitas vezes, por fazer com que as propostas de formação pensadas para os adultos, os obriguem a "aprender" o que já sabiam a partir da prática. Além desse ponto, faz-se necessário repensar as relações com os diferentes saberes, estabelecidos por profissionais, principalmente do campo da educação, já que a postura de não reconhecimento e/ou desvalorização dos saberes adquiridos é uma realidade encontrada em nossa cultura.

GT34

Sessão 2 | Sala virtual GT34

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT34

Enio Rodrigues da Silva
(UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano)

O Gesto Profissional em Psiquiatria em resposta ao insuportável encontro com a loucura

Resumo: A ideia central é partir da hipótese que a Psiquiatria até o momento tende a apresentar respostas confortáveis e tradicionais para questões impossíveis e insuportáveis frente ao encontro com a loucura. A proposta é partir das normas antecedentes desse campo do conhecimento desde a era clássica, passando pela contemporaneidade até chegar ao contexto da Reforma Psiquiátrica após os anos 70. Os dispositivos CAPS I, II, III e Álcool e outras drogas de Betim/MG serão utilizados como campo de pesquisa e norteamento desse debate de normas e gesto profissional.

Cinco perspectivas teórico-metodológicas serão consideradas - as ciências da natureza, da vida e do homem, o movimento da Antipsiquiatria e a Ergologia, segundo Gaston Bachelard, Georges Canguilhem, Michel Foucault, David Cooper e Yves Schwartz, respectivamente. A Ergologia será o ponto de inter-relação de saberes, a partir do conceito de atividade. O que pretendemos com essas cinco perspectivas teórico-metodológicas, é fazer um esforço de promoção de (re)abertura de um (novo) caminho teórico-metodológico-epistemológico para a Psiquiatria, convidando-a a assumir um lugar de desequilíbrio, não mais oferecendo uma resposta estável a problemas insuportáveis, impossíveis e desconfortáveis. Ou seja, a proposição de um gesto profissional atípico-anômalo e desconfortável para esses problemas, a partir da ética, dos direitos humanos, visando à humanização do tratamento em regime aberto e na pluridisciplinaridade.

Jurandir Soares da Silva
(IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais)

DD3P como princípio educativo ou o princípio educativo do DD3P?

Resumo: O Dispositivo Dinâmico de Três Polos – DD3P é um conceito chave para a Ergologia, uma jovem abordagem que surge na França no início da década de 1980. A Ergologia se interessa pelo trabalho, o tomando como categoria central e objeto de análise e orienta analisa-lo pela ótica da atividade humana. Atividade humana é a própria manifestação da vida humana, um impulso de vida, o que lhe diferencia dos conceitos como os de ação, de ato, de tarefa por que não é definida a priori, mas ela acontece no aqui e agora de um corpo humano e enquanto houver vida neste corpo. O trabalho para a Ergologia é tomado como atividade humana, capaz de transformar o meio físico em um meio humano, adaptado às necessidades do humano. Compreender o trabalho para transformá-lo não é uma tarefa fácil, por que há sempre uma distancia entre o trabalho realizado e o trabalho prescrito. A Ergologia parte da premissa de que é impossível conhecer o trabalho sem considerarmos os seus protagonistas, os trabalhadores. Metodologicamente, sugere que a criação e implantação de DD3Ps possibilita aproximar e conhecer o trabalho real. Diálogos Socráticos de Sentido Duplo permitem colocar em palavras elementos da atividade de trabalho. Como proposta dessa comunicação, discutiremos o caráter educativo do DD3P quando esse promove diálogo entre saberes de naturezas diferentes, entre saberes constituídos (acadêmicos, conceituais) e saberes investidos (saberes dos trabalhadores) mediados por um polo da ética, do respeito.

Bruno Vasconcelos Morais
Mariana Veríssimo Soares de Aguiar e Silva
(PUC MINAS - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Ergoformação: a prática ergológica do docente corporativo

Resumo: Esta proposta de trabalho tem origem em uma pesquisa de mestrado em fase de conclusão. Tem como objetivo propor a Ergoformação como uma premissa do trabalho do docente corporativo que promove a formação de trabalhadores na empresa. A ergoformação é uma prática ergologicamente orientada para a formação de trabalhadores em situação de trabalho. (Durrive; 2010) É inimaginável o trabalho humano como pura execução de normas, de tarefas preconcebidas, pois nas práticas de formação profissional, o ergoformador assume que trabalhar não é, apenas, aplicar técnicas. O processo de formação do trabalhador abarca os saberes investidos, os saberes constituídos e a infidelidade do meio. Para intervir no trabalho, por meio do processo de ergoformação, o ato de trabalhar é uma necessidade de gerir as variabilidades inerentes às situações de trabalho. Como considerar nesse processo, os aspectos que são invisíveis à gerência e não limitados a comportamentos observáveis? Como resposta a essa questão, Trinquet (2011), indica três aspectos importantes no processo de ergoformação do trabalhador: a centralidade nas situações reais de trabalho, a produção de saberes de forma coletiva e a valorização da experiência concreta dos trabalhadores. Essa postura de ergoformador permite estabelecer um rompimento com um contexto que emerge na grande parte dos processos pedagógicos que visam formar trabalhadores, a dicotomia entre teoria e prática.

Deise de Souza Dias
(Prefeitura de Belo Horizonte)

Ergologia e pesquisa etnográfica: uma aproximação possível

Resumo: O objetivo desta comunicação é identificar possíveis articulações entre os pressupostos fundamentais da ergologia e da pesquisa etnográfica em estudos que tenham o trabalho como objeto de investigação. Tal reflexão se insere nas discussões que consideram o espaço de trabalho como locus de produção de saberes tanto para os trabalhadores como para os pesquisadores. Exige-se do pesquisador uma postura de humildade, o que provoca nele um "desconforto intelectual", pois é preciso admitir que generalidades, modelos, descrições, prescrições e normas, diante do campo de pesquisa, devem ser sempre reapreciados, produzindo novos saberes, a fim de garantir a eficácia da pesquisa. O primeiro ponto de convergência entre a ergologia e pesquisa etnográfica refere-se à ideia de que não se pode antecipar tudo o que ocorre na situação de trabalho, sendo necessário, portanto, ir ao campo para ver de perto o que ocorre. Os conceitos

não podem e não conseguem aprisionar a realidade, sempre múltipla e diversa, sempre surpreendente, por mais que com ela tenhamos certa familiaridade. O segundo ponto de aproximação entre essas abordagens está na relevância que ambas dão à descrição do contexto no qual se insere o objeto de pesquisa, o que torna possível articular o micro e o macro social. Tal articulação deve ser pensada como uma via de mão dupla, a fim de compreender a relação entre as normas antecedentes e as variabilidades que ocorrem nas situações de trabalho.

Graciela de Andrade Boschetti
(ES)
Admardo Bonifácio Gomes Júnior
(CEFET-MG)
Raquel Quirino Gonçalves
(CEFET/MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais)

Dramáticas de um Corpo-si Sexuado: Mulheres em Atividades Tecnológicas

Resumo: Este artigo é parte integrante de um projeto de pesquisa de mestrado em Educação Tecnológica. Objetivamos analisar, à luz da ergologia, as relações sociais de sexo presentes na trajetória de vida de uma trabalhadora do setor de Tecnologia da Informação (TI) de uma organização privada brasileira de educação profissional. As dimensões epistemológicas da nossa análise se ancoraram na interlocução entre a ergologia e a teoria das relações sociais de sexo, que aborda a opressão e a exploração das mulheres, por meio da divisão sexual do trabalho.
Nosso objetivo em trazer a abordagem ergológica para pensar as relações sociais de sexo no trabalho de uma mulher em um setor marcadamente masculino, se centrou na compreensão das dramáticas dos usos de si, termo fundamental da ergologia que possibilita apreender do trabalho sua dimensão de atividade entendida como uma renormatização. Essa exigência vital que inclui todo o drama de reinterpretar, transgredir em nome da vida, introduzir algo de si, modificando as normas do meio, foi base para discutir os debates de normas, (re)valorizações e (re)hierarquizações relacionados aos usos de um corpo-si sexuado e historicamente oprimido, em um meio hostil por ter sido normatizado numa dimensão axiológica masculina e opressora.

Gleice Aparecida Santos Silva
(Prefe)
Daisy Moreira Cunha
(UFMG)
Inajara de Salles
(UFOP)

Readaptação Funcional de professores da RME-BH

Resumo: O processo que permite que o indivíduo retorne ao seu ofício, após um período afastado por motivos diversos recebe o nome de readaptação. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa qualitativa na Rede Municipal de educação que tinha como objetivos Compreender o processo de readaptação funcional dos docentes do ensino fundamental na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, em uma escola pública de

ensino fundamental; Investigar o referencial teórico relativo a readaptação funcional; apresentar o perfil dos docentes em readaptação funcional; Analisar a readaptação Funcional em um possível diálogo com a Ergologia e propor um plano de ações para minimizar o impacto da readaptação funcional na Rede Municipal de educação de Belo Horizonte.
O instrumento utilizado para a coleta de dados desse estudo, foi a entrevista semiestruturada, com cinco professores em readaptação funcional definitiva. Essas entrevistas foram analisadas à luz da abordagem Ergológica Os resultados encontrados foram: Ao ser readaptada, muitas vezes, a pessoa vira referência de doença no estabelecimento escolar; outro achado é o de que existem dois impactos na vida do docente readaptado, o primeiro quando o mesmo recebe o laudo provisório e o segundo quando recebe o definitivo; foi constatado também que existem várias readaptações dentro da readaptação e por fim, foi descoberto que os docentes conseguiram renormatizar, ou seja, encontraram novas formas de continuarem vivendo.

Renata Kelly Alves Fonseca
(Governo de Minas Gerais)
Admardo Bonifácio Gomes Júnior
(CEFET-MG)

Que medidas importam? Estudo ergológico da definição de indicadores para a educação pública de Minas Gerais

Resumo: Este artigo objetiva realizar uma leitura crítica, à luz do espaço tripolar (DURRIVE; SCHWARTZ, 2010), sobre o alinhamento dos indicadores referentes à educação no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) 2019-2030 com os valores de mercado, da politéia e da gestão. Assiste-se, em nível mundial, à emergência de governos de tendência liberal, mais alinhados aos valores de mercado, ou seja, à busca por eficiência no gasto e eficácia dimensionada. Esse posicionamento político-ideológico impacta diretamente o planejamento, a execução e a avaliação das políticas públicas, incluindo a definição dos parâmetros utilizados para sua avaliação. Minas Gerais é um dos estados brasileiros imersos nesse contexto, e seu instrumento de planejamento governamental de longo prazo - PMDI, explicita os princípios e objetivos estratégicos orientadores da gestão, bem como os indicadores utilizados para mensuração dos resultados. Assim, propõe-se explicitar como os indicadores definidos para a educação pública mineira no PMDI 2019-2030 permitem verificar a predominância de valores de mercado, em detrimento dos valores do bem comum e dos usos-de-si. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, documental, com o emprego da técnica da análise de conteúdo para tratamento e interpretação dos dados. Espera-se que os resultados contribuam tanto para o avanço dos estudos ergológicos na administração pública quanto para a prática da gestão governamental.

Clúvio Buenno Soares Terceiro
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
Maria Clara Bueno Fischer
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Os Segredos do Ofício e a discussão dos Saberes dos Trabalhadores: Contribuições da área da Panificação e da Confeitaria.

Resumo: O trabalho apresenta reflexões sobre os segredos do oficio inserindo-os como objeto de análise na discussão dos Saberes dos Trabalhadores. O referencial teórico-metodológico central é a abordagem ergológica do trabalho em diálogo com outras abordagens relacionadas aos temas em discussão. Os dados empíricos foram produzidos com base em entrevistas individuais, observações de situações de trabalho, Atelier de confrontação e mesa redonda, contando com a participação trabalhadores da área da Panificação e da Confeitaria. As análises apresentadas retomam e ampliam discussões de uma pesquisa de doutorado que investigou como os trabalhadores e as trabalhadoras aprendem em situações de trabalho. De acordo com o referencial da Ergologia, os trabalhadores ao se apropriarem dos saberes e valores que circulam na atividade de trabalho, os transformam, produzindo novos saberes, renormalizando-os. Os Segredos do Ofício vinculam-se às estratégias desenvolvidas pelos trabalhadores para lidar com as oportunidades e os desafios presentes nas situações de trabalho, diante das infidelidades do meio. Os Segredos do Ofício estão intimamente relacionados com o processo de renormalização, mas também com as aprendizagens e imprendizagens enquanto processos singulares e coletivos, exigindo negociação e confiança na produção, no desvelamento e no compartilhamento destes saberes entre os trabalhadores que compartilham a mesma Atividade de Trabalho.

GT 35 Escolarização média no espaço ibero-americano

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Jane Mery Richter Voigt
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Norberto Dallabrida
(UDESC)
Yomara Feitosa Caetano de Oliveira Fagionato
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: No Brasil, o ensino médio está no centro da pauta educacional. É a última etapa da educação básica e apresenta muitas fragilidades em relação ao currículo, à formação de professores, às políticas e investimentos públicos. As instituições de ensino médio da rede pública, em geral, apresentam problemas de infraestrutura; de formação do corpo docente, composto em grande parte por professores temporários, sem carreira estável e profissionalmente atraente; de índices de evasão escolar alarmantes, decorrentes não só de questões externas à escola, mas também de processos de exclusão produzidos e reproduzidos no âmbito escolar. Diversas reformas têm sido promovidas no intento de combater a evasão, manter os jovens nas escolas, melhorar o seu desempenho e dar sentido à formação de nível médio, entretanto há muito para avançar. Os desafios também se estendem ao espaço ibero-americano, que apresenta diferentes configurações para a escolarização média. Nesses países tem sido implantadas políticas voltadas para a oferta de currículos nacionais, com o objetivo de dar resposta às exigências de um mundo globalizado, com base em parâmetros propostos por organizações internacionais. Esse movimento é marcado por um crescente interesse privado no oferecimento de parcerias com o Estado. Neste âmbito, é papel da pesquisa investigar esses processos numa perspectiva crítica, apresentando reflexões, diagnósticos, estudos e sugestões. Compreende-se que a temática da escolarização média não é simples e exige estudos aprofundados de diversas frentes para dar conta do vasto leque de questões e problemáticas que atravessam esse nível de escolarização. Para maior aproximação com esta realidade, este GT tem como objetivo propor o debate sobre discussões teóricas, relatos de experiência, resultados de pesquisa parcial ou pesquisa concluída, experiências pedagógicas contemplando as seguintes temáticas: "Currículo prescrito e praticado na escolarização média", que propõe investigar aspectos relacionados à organização curricular, à implantação de reformas curriculares e às práticas curriculares nesse nível de ensino; "Políticas públicas e demandas educacionais para a escolarização média", que trata de políticas educacionais direcionadas à escolarização média e suas repercussões nas práticas educativas nas escolas; "Formação de professores

para a escolarização média", que aborda questões relacionadas aos saberes, à identidade e à profissionalidade dos docentes que atuam neste nível de ensino.

GT35

Sessão 1 | Sala virtual GT35

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT35

Cíntia Régia Rodrigues
(Universidade Regional de Blumenau)
Valéria Contrucci de Oliveira Mailer
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

O Profissional Docente: Um Panorama da Formação do Professor do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de Blumenau-SC

Resumo: O presente trabalho pretende discutir o desenvolvimento profissional dos docentes da rede estadual de ensino do município de Blumenau-SC. nos seguintes aspectos: a formação inicial, continuada e percepção sobre as políticas educacionais. A análise está embasada a partir de um recorte dos resultados em um projeto de extensão que pretendeu mapear o perfil do professor do Ensino Médio de alguns componentes curriculares com vistas a contribuir para qualificar a formação docente nos cursos da Universidade Regional de Blumenau – SC. Metodologicamente insere-se em pesquisa quantitativa descritiva com aplicação de questionário auto preenchível e não obrigatório com 20 questões objetivas. Obtiveram-se 65 respostas de um universo de 206 profissionais em 19 escolas da rede estadual de ensino. A análise se alicerça em Imbernón; Nóvoa; Gatti, Barretto e André com reflexões sobre o desenvolvimento profissional do professor, desde o período do curso de licenciatura, passando pela formação continuada e as consequentes adequações às políticas educacionais vigentes nos anos de atuação. Como alguns apontamentos observados a partir dos resultados, constata-se que, grande parte dos professores possui formação inicial na sua área de atuação na escola, realizaram formação continuada nos últimos anos, nem sempre com temas que lhe eram mais pertinentes, sendo que a maioria desconhece ou não utiliza as políticas educacionais.

Daniel de Souza França
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Leiri Aparecida Ratti
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Jane Mery Richter Voigt
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Exercício da autonomia curricular no EMITI: desafios para os docentes

Resumo: Novos contextos exigem reformas também na área educacional, o que implica na implementação de novas políticas curriculares, a exemplo

da implementação da política pública de reformulação do Ensino Médio, regulamentada pela Lei n. 13.415/2017. Em Santa Catarina, em 2017 foi firmada uma parceria, de característica público-privada, entre a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e o Instituto Ayrton Senna – IAS, resultando na implementação do Ensino Médio Integral em Tempo Integral - EMITI. Essa parceria conta com fornecimento de materiais prontos para o exercício do trabalho docente. A partir deste cenário, essa investigação, de perspectiva metodológica qualitativa, objetiva examinar os desafios dos professores que atuam no EMITI para o exercício da autonomia curricular. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos professores do EMITI em Joinville/SC. Gestores e professores que atuam no programa recebem, do IAS, formação, materiais orientadores e manuais. Estes últimos intitulados Orientações para planos de aula – OPAs, são uma espécie de apostila elaborada pelo IAS, que deve ser seguida pelos professores. Os resultados indicam que o excesso de controle e regulação, assim como a falta de infraestrutura são fatores que dificultam o trabalho dos professores no ajuste do currículo e a prática à realidade da instituição, prejudicando a construção da autonomia curricular da escola e do professor, que continua sendo um desafio para os docentes.

Luciano Rodrigues Duarte
(IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul)

ENSINO MÉDIO E A(S) JUVENTUDE(S): Em tempos de reformas educacionais

Resumo: O artigo objetiva examinar as políticas curriculares – Lei 13.415/2017 e Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio – e seus impactos na formação da(s) juventude(s) no Brasil. A terminologia "juventudes" é entendida neste trabalho como categoria que possui uma carga histórica e experiências, as quais se concebem com base em um processo contínuo de transformações individuais e coletivas. Porém, no imaginário social, a juventude é classificada como tempo de liberdade, comportamentos exóticos e irresponsáveis, classificações que "recortam" a realidade e dificulta a compreensão do sujeito – jovem em sua totalidade. Assim, os últimos movimentos reformistas referentes ao Ensino Médio, se configuram em um formato de distribuição de conhecimento socialmente produzido, com possibilidades instrucionais/aligeiradas, ofertando ao jovem – sobretudo das classes menos favorecidas –, uma formação frágil que geralmente o conduz ao trabalho precário e a um horizonte de incertezas. À luz da teoria bourdieusiana, analisamos o papel das políticas reformistas educacionais no processo de reprodução e legitimação das desigualdades; e as possibilidades de ascensão social dos jovens por meio do Ensino Médio.

Jean Prette
(PREFEITURA DE ARAQUARI)

Evasão no Ensino Médio Integral em Tempo Integral (EMITI) de Santa Catarina

Resumo: O presente estudo pretende analisar a realidade da evasão no Ensino Médio, etapa esta da educação básica em que se concentra o maior número de casos. Além disso, é uma temática particularmente significativa e socialmente relevante, a julgar que na sua amplitude corrobora-se a análise do tempo presente na história da educação. Aprofundando ainda mais o assunto, sustenta-se como proposta especulativa apresentar o tema da 'evasão' no Ensino Médio de Santa Catarina, utilizando-se dos dados do Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC) através do sistema Apoia, mais especificamente na perspectiva da cultura escolar do Ensino Médio Integral em Tempo Integral (EMITI). O referido Estado iniciou a implementação desta reformulação em 2017, com 15 instituições públicas. Em 2018, mais de 20 escolas estaduais aderiram ao programa na tentativa de estancar a sangria da evasão fortemente evidenciada no Ensino Médio. Para isso, faz-se necessário um olhar para os grandes desafios enfrentados pela educação brasileira, de modo concreto referente à etapa da escolarização em questão, ou seja, o Ensino Médio, que nos últimos anos é considerado o maior gargalo da educação básica, e que tem a evasão como um dos pontos de destaque a ser estudado. Indubitavelmente as causas são as mais variadas, porém, uma que se destaca é a necessidade de inserção no mercado de trabalho.

João Alberto Steffen Munsberg
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Gilberto Ferreira da Silva
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Henri Luiz Fuchs
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Uma proposta pedagógica na perspectiva da decolonialidade em contexto brasileiro

Resumo: Esta reflexão tem como objetivo analisar as potencialidades do Ensino Médio Politécnico como proposta pedagógica inscrita na perspectiva da educação intercultural decolonizadora. Metodologicamente, trata-se de pesquisa de campo do tipo analítica, com abordagem qualitativa. A produção dos dados foi realizada em 2014, mediante aplicação de questionário a 658 estudantes e 30 professores coordenadores do Seminário Integrado, em 30 escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul. Na análise dos dados e discussão dos resultados utilizaram-se a técnica de análise temática de Gibbs e a análise discursiva bakhtiniana. Como ancoragem teórica, pressupostos de Walsh (pedagogias decoloniais, com ênfase na interculturalidade) e Candau, dentre outros, alicerçaram a pesquisa. Prospectando significações e sentidos nos discursos das quatro instâncias educacionais – regulatória, discente, docente e teórica –, constatou-se que: a proposta pedagógica do Ensino Médio Politécnico tem foco no protagonismo juvenil; o protagonismo juvenil oportuniza a preparação

para a intervenção na realidade; a atuação crítica na sociedade transforma a realidade; protagonismo e intervenção na realidade são pressupostos da interculturalidade; a interculturalidade constitui-se em estratégia para a decolonialidade. Confirma-se, pois, que a proposta pedagógica do Ensino Médio Politécnico tem potencial para ser implementada na perspectiva da educação intercultural decolonizadora.

George Fredman Santos Oliveira
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

Uma pequena história da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) em Santa Catarina dos anos 1950 a 1960

Resumo: Pesquisa documental sobre a formação de docentes em Florianópolis revelou nos arquivos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) uma série de registros produzidos entre as décadas de 1950 e 1960 pela extinta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Estado de Santa Catarina (FAFIL) absorvida pela UFSC nos primórdios de sua fundação. Trata-se dos documentos relativos à Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) criada pelo Decreto nº 34.638, de 17 de novembro de 1953 no governo eleito de Getúlio Vargas, campanha que avança até os governos de Juscelino Kubitschek, João Goulart e da Junta Governativa Provisória de 1969, na ditadura civil-militar. Os jornais locais da época também informam da presença da campanha no estado, que desde o anúncio da CADES demonstram como a Diretoria do Ensino Secundário (DES) executa com afinco as diretrizes do Decreto pela realização de jornadas de inspetores e diretores de ginásios e colégios, palestras, cursos, debates, treinamento de professores e secretários escolares, concursos culturais e os exames de suficiência para os professores em exercício não formados pelas faculdades de filosofia conforme o ordenamento da época exigia.

Tamiris Possamai
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva
(IFC)

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: que espécie de "liberdade de escolha" tem as juventudes da classe trabalhadora?

Resumo: Este estudo tem como propósito discutir a liberdade de escolha dos jovens da classe trabalhadora, propalada pelo governo federal, para cursarem o "Novo Ensino Médio", e as reais alternativas desta parcela

em formação, diante da Reforma. Em termos teórico-metodológicos, este trabalho caracteriza-se como qualitativo, no tocante à abordagem, e bibliográfico e documental em relação aos procedimentos utilizados para as discussões e reflexões. Ao confrontar a ideia de liberdade de escolha dos jovens com a realidade brasileira é possível encontrar alguns limites concretos ao que preconiza a Reforma, entre os quais, o que diz o próprio texto da Lei ao prever que ficará sob responsabilidade dos sistemas de ensino definirem sobre quais itinerários formativos ofertar e como se organizarão, conforme suas possibilidades. Além disso, em grande parte dos municípios brasileiros há apenas uma escola pública que oferte a última etapa da educação básica, há precariedade nas condições materiais - desde a estrutura física das escolas até o número e condições de trabalho dos professores de todas as áreas -, assim como uma inserção precoce dos jovens brasileiros da classe trabalhadora no mercado de trabalho como única alternativa para produzirem suas vidas. Sinalizamos, por fim, que a "liberdade de escolha" dos jovens, propalada por seus defensores, é um engodo que precisa ser problematizado, visto que não encontra respaldo na realidade concreta das juventudes da classe trabalhadora brasileira.

Érica Fernanda Monteiro
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Rebeca Amorim
(SED)

Parcerias Público- Privadas: o Caso do Ensino Médio Integral em Tempo Integral (EMITI) no Estado de Santa Catarina

Resumo: Desde final dos anos de 1990 as parcerias público-privadas crescem no Brasil. A Lei de Responsabilidade Fiscal acelerou o processo admitindo as parcerias como uma alternativa ao limite de gastos, induzindo o gestor público a buscar no setor privado soluções para prestação de serviços. A educação é do interesse das organizações sem fins lucrativos, conhecidas como terceiro setor, constituindo-se como institutos ou fundações. Para o Estado justifica-se a contratação destes serviços por uma suposta baixa qualidade da escola pública. Assim, o Estado pode financiar projetos ou programas de educação do terceiro setor, que os desenvolvem em escolas públicas, obtendo, assim, uma importante fonte para suas receitas, vendendo, junto com o projeto, materiais pedagógicos. Este é o caso do Instituto Ayrton Senna (IAS) que, em 2016, estabeleceu parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED), para a implantação do Ensino Médio Integral em Tempo Integral (EMITI). Este trabalho problematiza esta modalidade de oferta de educação a partir da parceria público-privada entre a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e Instituto Ayrton Senna. Para isto analisam-se documentos do IAS, Leis e estudos de pesquisadores como Adriana Correa, Vera Maria Vidal Peroni, Theresa Adrião e Cristian Laval.

Maike Cristine Kretzschmar Ricci
(Secretaria de Estado da Educação de SC)
Leticia Vieira
(SED)

Marcos legais da construção de uma Base Curricular do Ensino Médio no território catarinense.

Resumo: A aprovação da Lei 13.415/2017, que altera a LDB nº. 9.394/96 prescreve, ao Ensino Médio, modificações em termos de formato, carga horária e organização curricular. Tais mudanças, recebidas pelo campo educacional de múltiplas formas, tiveram seu primeiro impulso na Constituição de 1988. Esta determina, em seu Art. 210, que sejam fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e, em seu Art. 214, aponta como função do PNE a articulação do Sistema Nacional de Educação, em regime de colaboração, definindo diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades. É também neste período que, por meio da Lei nº. 12.796/2013, altera-se o Art. 26 da LDB, passando a determinar que os currículos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio contassem com uma base nacional comum, a ser complementada, em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada. Feito este breve preâmbulo, este artigo retoma os marcos legais da Base Nacional Comum Curricular, nos diferentes contextos de política, até o momento atual, no qual os sistemas Estaduais de Ensino encontram-se incumbidos da construção dos "Currículos dos Territórios" - atribuindo-se, na análise, maior enfoque à construção deste currículo no Estado de Santa Catarina, sob a abordagem do Ciclo de Políticas formulada por Stephen J. Ball.

GT35

Sessão 2 | Sala virtual GT35
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT35

Rebeca Amorim
(SED)

Brasil, Chile e Argentina: A arte no Ensino Médio

Resumo: Algumas ideias já podem ser percebidas como hegemônicas no processo de internacionalização das reformas curriculares. Este estudo pretende refletir a respeito da Arte no Ensino Médio nas reformas do Brasil, Chile e Argentina neste final de década. O Novo Ensino Médio brasileiro aprovado em 2018, dividido em Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, evidencia o componente Arte como integrante da área de Linguagens e suas Tecnologias. Conhecimentos de arte são obrigatórios na base geral, entretanto como itinerário formativo, tornam-se uma opção. No Chile, as artes visuais e a música constam como disciplinas na Formação

Geral, sendo uma opção do plano comum eletivo na parte flexível além de uma opção de formação diferenciada nas seguintes especializações: Música, Artes Visuais ou Artes Cênicas (Teatro ou Dança). A Educação Secundária argentina é dividida em ciclo básico e orientado de caráter diversificado, a Arte integra a organização dos saberes desses ciclos na Formação Geral, podendo ser ainda uma opção da Formação Específica Orientada, entre outras 9 ofertas educativas e da Formação Específica Artística, oferecendo as especialidades de música, artes visuais, dança e teatro. As evidências demonstram que, embora o discurso da formação integral tenha sido a tônica das reformas, a Arte não é tratada de forma homogênea pelas propostas em implantação, mantendo-se secundarizada na parte flexível do currículo brasileiro.

Dhuan Luiz Xavier
(Colégio Univille)
Jane Mery Richter Voigt
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Elizabeth Sampaio Taracievicz de Carvalho

Tecnologias digitais no currículo do Ensino Médio: desafios e perspectivas

Resumo: Observamos na sociedade contemporânea que a rapidez com que as tecnologias digitais são inseridas em nossas vidas provoca mudanças e incertezas que se refletem em todos os âmbitos sociais, econômicos, políticos e culturais. A escola e seu currículo também têm sido afetados pela inserção dessas tecnologias. A tendência é de que cada vez mais os dispositivos digitais sejam usados no processo de ensino e aprendizagem, relacionados a uma rede imensurável de informações, que podem proporcionar novas experiências tanto em sala de aula física quanto em ambiente virtual. Observamos o enfoque nas tecnologias na proposta de reforma do Ensino Médio por meio da Lei Nº 13.415/2017. Essa reforma curricular traz dúvidas e preocupações, e assim, o objetivo desta comunicação é refletir sobre os desafios e perspectivas da inserção das tecnologias digitais nas novas diretrizes curriculares do Ensino Médio. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa com professores do Ensino Médio da rede pública estadual de Joinville-SC. Os dados foram coletados por meio de questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Os resultados indicam desafios relacionados às condições de infraestrutura, a internet disponibilizada nas escolas ainda é precária ou inexistente. Para os professores, a inserção das tecnologias digitais torna a aula mais dinâmica, proporcionando melhor compreensão dos conteúdos; seleção crítica das informações; exercício da curiosidade e uso de diferentes linguagens.

Yomara Feitosa Caetano de Oliveira Fagionato
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Juliana Topanotti dos Santos de Mello
(Estudante)

Evasão dos estudantes no Ensino Médio em Santa Catarina: uma questão multifacetada no âmbito estadual e federal

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões acerca da questão multifacetada da evasão escolar no ensino médio catarinense, por meio da abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa. Dessa forma, na macroanálise comparamos os índices de evasão da rede federal e estadual no estado de Santa Catarina, dando ênfase para os motivos apresentados pelos/as jovens para a não permanência no ambiente escolar. Essa aproximação com as estatísticas de evasão sugere que as questões que levam um/uma estudante a evadir são de diversas ordens: escolares, econômicas, familiares, sociais, dentre outras. Na microanálise, será apresentada uma pesquisa realizada junto aos estudantes do ensino médio integrado ao curso técnico no âmbito do ensino, pesquisa e extensão realizada no Instituto Federal de Santa Catarina (IF, campus Itajaí-SC). Nessa faceta, foi central compreender as representações dos estudantes do ensino médio do IFSC no âmbito das práticas educativas forjadas pelo grupo de trabalho: ação educativa do "Projeto De Lixo a Bicho". O instrumento de pesquisa aplicado em formato de questionário investigou as representações estudantis, com vistas em apontar quais ações/práticas educativas tentavam evitar a evasão estudantil.

Leiri Aparecida Ratti
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Daniel de Souza França
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Nivia Moreira de Camargo
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Gerencialismo e autonomia curricular docente: uma relação de disputas na escolarização média

Resumo: A reforma do Ensino Médio, por meio do programa EMITI, coloca em evidência duas importantes características do processo de transformação do sistema de ensino público: o gerencialismo, na forma de introdução dos valores de competitividade empresariais; e o profissionalismo, na forma de avaliações externas em massa. Diante deste cenário, este estudo objetiva jogar luz sobre o processo do gerencialismo, que se articula, em grande medida, na descentralização do poder do Estado sobre os sistemas de ensino e os desencadeamentos das parcerias público-privadas, bem como compreender as bases do profissionalismo, com especial atenção aos mecanismos de controle e regulação impostos pelas avaliações nacionais. Para tanto, foi realizada uma investigação de cunho qualitativo na rede pública de Santa Catarina que contempla discussões que visam analisar disputas do cotidiano escolar com relação à autonomia

curricular no EMITI. Apoiamos nosso estudo nas contribuições teóricas dos estudos curriculares, sobre autonomia curricular, e da sociologia do currículo no que tange às políticas curriculares. Os resultados desta investigação revelam que as limitações infraestruturais das escolas e as avaliações sistêmicas são fatores que negam aos profissionais da educação a possibilidade de uma relativa autonomia curricular, obstáculos estes que devem ser superados para a criação de uma educação básica integral e de aprendizado significativo.

Thaiane da Silva D'Avila
(Prefeitura Municipal do Rio Grande)
Ricardo Gonçalves Severo
(FURG)

Análise da Política Educacional do Ensino Médio em Tempo Integral no Município de Rio Grande/RS

Resumo: Este trabalho propõe analisar a reforma no ensino médio em tempo integral (EMTI). Em 2018 o Estado do Rio Grande do Sul implementou a proposta do EMTI em nove escolas estaduais de diferentes municípios. No ano seguinte, mais doze escolas foram contempladas com o EMTI, incluindo uma escola do município de Rio Grande, espaço em que a pesquisa é realizada. A mesma integra a pesquisa que está em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande. As análises ainda se encontram em construção, visto que a escola está iniciando o segundo ano de adesão à política. A proposta em questão tem caráter gradativo, isto é, a cada ano as escolas ampliam o número de turmas com o objetivo de cobrir todo o ensino médio em três anos. Visto que é uma política educacional que está sendo aderida por diversos municípios, faz-se importante analisar seus reflexos dentro do contexto escolar, mais especificamente da aplicação cotidiana da proposta. A metodologia aplicada é a observação participante. Para isto, optou-se por acompanhar as atividades escolares a partir de 2019 com o propósito de observar como esta política está sendo construída.

Fabiana Teixeira da Rosa
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

A Formação de Professores do Ensino Secundário Brasileiro e o "Movimento Educativo" Transnacional nas Conferências Internacionais de Instrução Pública (1934-1963)

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar as Recomendações aos Ministérios da Educação sobre a formação de professores do ensino

secundário e o "movimento educativo" transnacional ocorrido nas Conferências Internacionais de Instrução Pública, entre os anos de 1934 e 1963. Foram realizadas neste período vinte e quatro Conferências, intergovernamentais, onde chegaram a participar até noventa nações, entre elas o Brasil, sendo indicadas cinquenta e sete Recomendações com aproximadamente mil e quinhentos proposições aos problemas educacionais. A partir dos anos de 1930 mudanças significativas começaram a ocorrer no ensino secundário brasileiro, especialmente, com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública que estabeleceu uma relevante reforma no sistema de ensino destacando entre as medidas a necessidade de formação dos professores desta etapa de escolarização que não apresentavam formação específica. A análise documental foi realizada com base na noção de transnacionalização entendendo que a internacionalização da problemática educacional propiciada principalmente pela realização de Conferências sobre Educação, a permuta de informações e conhecimentos indica a transnacionalização da problemática da Educação. Leis e a organização do sistema educativo brasileiro resultam da ação do governo, mas seguem um pensamento mais global de desenvolvimento capitalista, quando há um esforço para estabelecer racionalidade científica para guiar, em cada país a ação reformadora no campo.

Danielly Samara Besen
(Ministério Público de Santa Catarina)
João Luiz de Carvalho Botega
(Ministério Público)
Volmir Zolet da Silva Junior
(Ministério Público de Santa Catarina)

Universalização do Ensino Médio em Santa Catarina: o desafio do cumprimento da Meta 3 do PNE

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama do cumprimento da meta 3 do Plano Nacional de Educação (PNE) em cada município de Santa Catarina, entre 2015 e 2018, já que os dados são divulgados pelo INEP por estado. O PNE, Lei Federal n. 13.005/2014, com vigência de 10 anos, define metas e estratégias para todos os níveis de ensino e visa efetivar os objetivos constitucionais da educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A meta 3 do PNE estipula não só que o atendimento à população de 15 a 17 anos deveria ter sido universalizado até 2016 mas também que, em dez anos, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio deverá ser de 85%. O procedimento metodológico consistiu no cálculo da estimativa populacional dos adolescentes de 15 a 17 anos residentes nos municípios catarinense, a partir da atualização dos dados do Censo Populacional de 2010, e no cruzamento das matrículas no Ensino Médio, em cada município, nessa faixa etária, presentes nas Sinopses Estatísticas da Educação Básica divulgadas anualmente pelo INEP. Conforme o levantamento realizado, em Santa Catarina, a taxa de atendimento líquida, ou seja, o número de matrículas na idade

recomendada no Ensino Médio, passou de 57,7%, em 2015, para 66,4% em 2018, ainda distante da meta traçada no PNE. Foi possível visualizar que o maior número de estudantes fora do Ensino Médio está na mesorregião do oeste catarinense.

Jean Carlos da Silva Roveri
(IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo)

O ensino-aprendizagem de Espanhol por meio da inter-transdisciplinaridade no Ensino Médio Integrado

Resumo: Este trabalho tem a finalidade de propor um caminho para a integração efetiva entre o espanhol como língua estrangeira (ELE) e as disciplinas do curso Técnico em Lazer do Ensino Médio Integrado (EMI) da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Após a revogação da Lei nº 11.161 de 5 de agosto de 2005, que dispunha sobre a oferta do espanhol na educação básica, o ensino-aprendizagem da língua estrangeira (LE) assumiu um papel periférico na educação tecnológica. Visto tal cenário e a fim de alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa qualitativa e intervencionista, na qual analisou-se o espaço escolar a fim de descrevê-lo e propor mecanismos efetivos de intervenção na prática docente e nos materiais didáticos, a fim de fortalecer a língua espanhola no contexto profissional. Como amostragem, foram analisados os planos de ensino das disciplinas de Espanhol e das disciplinas técnicas de Atividades de Lazer e Recreação e Lazer e Turismo que compõem o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), visando reestruturá-las e estabelecendo um diálogo inter-transdisciplinar à luz da Teoria do Pensamento Complexo (TPC). A pesquisa teve como arcabouço a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), que embasou a efetivação do ensino-aprendizagem inter-transdisciplinar, atendendo a demanda de formação linguística, sociocultural e profissional do aprendiz, capacitando-os para a comunicação na LE e a atuação no mercado de trabalho.

GT 36 Estado e desenvolvimento em perspectiva histórica

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Alcides Goularti Filho
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ronaldo Herrlein Jr.
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo: Este grupo de trabalho pretende discutir experiências históricas de desenvolvimento econômico na América Latina durante os séculos XIX, XX e XXI, em âmbitos nacionais ou regionais, com ênfase no Estado, em seu papel e suas funções no estabelecimento das relações sociais subjacentes ao processo de desenvolvimento. Partimos do pressuposto que o Estado se apresenta como forma superior de organização capitalista, que condensa as contradições da sociedade e assume o papel de guardião dos contratos sociais. Também podemos pensar como o Estado como elemento constitutivo da formação dos blocos de poder na definição de projetos hegemônicos. O desenvolvimento, enquanto processo histórico que envolve interesses de classe e opções sociais acerca da geração e utilização do excedente produtivo, apresenta-se como possibilidade de ampliar horizontes de oportunidades de realização das potencialidades dos membros da coletividade, viabilizando uma sociedade mais justa, democrática e soberana. Nesse sentido a perspectiva histórica, nas diversas durações, também é indispensável para entendermos as contradições latentes no seio do Estado, suas formas institucionais, suas funções na estruturação social e seu papel no processo de desenvolvimento. O tema é amplo e interdisciplinar, e tem pressuposta a ideia de que investigar a interação entre Estado, economia e história é fundamental para compreender as contradições da sociedade contemporânea, assim como as múltiplas questões que envolvem a noção de desenvolvimento. Numa perceptiva ampla, o simpósio está aberto para contribuições que dialoguem com essa concepção focando nos seguintes temas: a) Desenvolvimento e formação econômica regionais; b) Desenvolvimento e infraestrutura social básica (transportes, energia, comunicações e serviços urbanos); c) História de empresas, instituições e tecnologia; d) Estado, planejamento e empresas estatais; e) Políticas públicas de desenvolvimento; f) Economia solidária; g) Estado, educação e planejamento; h) Desenvolvimento rural; i) História política (história de partidos, representações de classes e movimentos sociais); j) Empresas, empresários e as relações com o Estado; h) Crédito e desenvolvimento.

GT36

Sessão 1 | Sala virtual GT36

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT36

Paulo Eduardo Panassol
(Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul)

Gastos Educacionais e Desempenho Escolar: teoria e evidência para municípios do Rio Grande do Sul

Resumo: Este estudo testou empiricamente se os gastos no ensino fundamental em municípios gaúchos impactam a qualidade educacional, medida em termos de desempenho em testes padronizados. A revisão da literatura da economia da educação apontou conclusões distintas em relação ao papel dos gastos em educação e a qualidade educacional. Assim, realizaram-se estimações numa base de dados dos 198 municípios que apresentaram resultados para os anos finais do ensino fundamental no Ideb-2015, adicionando-se variáveis relacionadas aos alunos e ao seu nível socioeconômico selecionadas a partir da revisão da literatura empírica como termos que podem influenciar a qualidade da educação. Adicionou-se também um controle para avaliar o valor agregado pelas escolas ao longo do tempo, além de outras variáveis relacionadas ao contexto escolar a partir do referencial teórico da eficácia escolar. Os resultados corroboram as distintas conclusões existentes na literatura, pois os gastos podem apresentar relação positiva ou não com o desempenho escolar. A pesquisa tentou contribuir para uma melhor compreensão da relação entre insumos, processo e desempenho escolar, isto é, dos determinantes da qualidade da educação. Almeja-se, com isso, que os resultados encontrados sejam utilizados na formulação, implementação e monitoramento de programas de melhoria escolar e sirvam de argumento contra aqueles que afirmam que a educação e as escolas não têm o poder de compensar as desigualdades da sociedade.

Alcides Goularti Filho
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A estatização da telefonia em Santa Catarina e os limites da acumulação da Companhia Catarinense de Telecomunicações (COTESC)

Resumo: O objetivo deste artigo é descrever e analisar a trajetória da estatização da telefonia em Santa Catarina e as ações e investimentos da Companhia Catarinense de Telecomunicações (COTESC) entre 1965, quando foi criado a o Conselho Estadual de Telecomunicações, e 1973,

quando a COTESC foi federalizada. O artigo inicia com uma breve reflexão sobre estatização e privatização, em uma tentativa de desvinculá-las de ideologias pré-concebidas. Em seguida, traz um panorama geral do processo de estatização da telefonia no Brasil e as inciativas da Companhia Catarinense de Telefonia (CTC) para implantar uma rede estadual de telefonia. O estudo mais detalhado remete às ações e investimentos comandados pela COTESC entre 1969 a e 1973, com análise de cada ano deste período. Em cada ano, o foco está centrado na implementação do Plano Diretor de Telecomunicação, na expansão da Rede de Emergência (1ª e 2ª fase) e da Rede Urbana Prioritária. Por fim, é feita uma análise dos limites da acumulação da COTESC, cujos investimentos começaram a ficar abaixo do esperado pela sociedade, o que, a partir de uma estratégia nacional de centralização dos serviços telefônicos, resultou na sua federalização.

Renato Saraiva
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Inserção Internacional, Desenvolvimento e Formações Econômicas Regionais: fragmentação e coesão ao nível do Estado na industrialização de Brasil e Coreia do Sul

Resumo: Compartilhando dos pressupostos a respeito da centralidade do Estado no desenvolvimento econômico, e entendendo este como um processo histórico, o seguinte trabalho tem como objetivo investigar as diferentes formações econômicas regionais da América Latina e Leste Asiático e seus impactos sobre a industrialização de Brasil e Coreia do Sul. Particularmente, a partir de uma contribuição para a compreensão das relações entre a inserção internacional, entendida como o marco histórico-estrutural para formação das economias nacionais e sua integração à economia internacional, e seus reflexos diretos sobre a formação do Estado e das classes empresariais. Para tal, parte-se das categorias de Kohli (2004) de Estados fragmentados-multiclassistas e capitalistas coesos, as quais associam o perfil de colonização ao qual são submetidos os países periféricos à capacidade do futuro Estado independente de orientar os objetivos nacionais no sentido da acumulação de capital. Dessa forma, o estudo faz uso de uma metodologia histórica e de política comparada, em continuidade à literatura dos Estados desenvolvimentistas.

Demetrius Ricco Ávila
(IFRS Campus Farroupilha)

Por uma terceira convocação: Darcy Ribeiro e o legado dos Pioneiros de 1959 em tempos de neoliberalismo indômito

Resumo: Em 2019, completaram-se sessenta anos do segundo Manifesto dos Pioneiros apologetas da educação pública no Brasil. Ao grupo provindo do Primeiro Manifesto, publicado em 1932, constituído de intelectuais de diversas tendências - do funcionalismo durkheimiano de Fernando de Azevedo ao pragmatismo norte-americano de John Dewey professado por Anísio Teixeira -, somaram-se expoentes de uma nova geração de pensadores, como Florestan Fernandes e Darcy Ribeiro. Ribeiro, que fizera em fins da década de 1950 uma transição da etnologia indígena vinculada ao Marechal Cândido Rondon ao trabalho em políticas educacionais junto a Anísio Teixeira, passaria por uma nova transição, qual seja, da Educação à atividade político-partidária no PTB. O contexto era o da tramitação da Lei de Diretrizes e Bases no Congresso Nacional. O então deputado federal udenista Carlos Lacerda apresentara um substitutivo ao projeto de lei, em benefício das instituições confessionais e privadas de educação. Contra o parlamentar, à época cognominado por Ribeiro "coveiro da escola pública", entrincheiraram-se Anísio, Ribeiro e outros, do que resultou o Manifesto de 1959. Transposto o Manifesto para a atualidade, dele se podem recolher princípios e lições fundamentais em combate aos notórios ataques que visam ao desmantelamento da educação pública brasileira, em todos os seus níveis; ataques oriundos da sanha privatista de um neoliberalismo presentemente desinibido, como um renascido "coveiro" da educação pública.

Jose Oto Konzen
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Justiça meritocrática e educação no liberalismo radical de Herbert Spencer

Resumo: O trabalho analisa as concepções de mérito e de justiça e suas implicações com a educação no liberalismo radical de Herbert Spencer (1820-1903), particularmente em El indivíduo contra el Estado (1920) e Princípios de Sociologia (1947). Spencer identifica o “mérito” com o “caráter”, em associação com a “herança”, de maneira que a “justiça” consiste em reconhecer a superioridade dos mais “aptos” e justificar a exclusão social, diferentemente liberalismo neoclássico, que acena com a “igualdade de oportunidades” como estratégia para neutralizar a herança e construir um projeto democrático e inclusivo. O trabalho está organizado em quatro tópicos: 1. Liberalismo e conservadorismo na concepção de Spencer; 2. Complexificação, diferenciação e desenvolvimento social;

3. Mérito e justiça na lógica naturalista; 4. A educação meritocrática spenseriana. O modelo do autor ganha atualidade no debate político e educacional contemporâneo, onde distintas (re)leituras do campo liberal são mobilizadas em favor do individualismo econômico e do conservadorismo cultural, para desqualificar os direitos sociais, funcionalizar a educação e responsabilizar os pobres e excluídos pelo seu fracasso. Em contraposição ao reducionismo lógico e histórico proposto, o trabalho aponta para o desafio da recomposição da dimensão política e da dupla objetivação histórica (do sujeito e do objeto) para orientar os processos educacionais.

Camila Leonardo Nandi de Albuquerque
(FUCAP - Faculdade Capivari)
Sandro Luiz Bazzanella
(professor)

Biopolítica e desenvolvimento

Resumo: Para Michel Foucault, a biopolítica é manifestação da racionalidade política, administrativa e jurídica moderna. Para Giorgio Agamben, ela circunscreve-se nos fundamentos civilizatórios ocidentais. Para ambos a vida biológica se tornou objeto por excelência do Estado. Assim, a biopolítica se caracteriza pela estatização do biológico, no qual o corpo dos indivíduos, da população, são recursos a serem administrados, controlados, potencializados na condição de recursos produtivos, bem como o controle dos recursos do território. A partir desses argumentos, cabe a investigação acerca do papel desempenhado pelo Estado no exercício do biopoder, manifestação da biopolítica na disciplinalização (modernidade) e vigilância (contemporaneidade) dos corpos dos indivíduos e da população em cotejo com o definhamento dos projetos de desenvolvimento nacional. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo geral verificar, à luz da biopolítica, a perspectiva do desenvolvimento. Especificamente, buscar-se-á delimitar os conceitos de biopolítica e administrabilidade da vida biológica em Michel Foucault e Giorgio Agamben, verificar o definhamento dos projetos de desenvolvimento nacional e a responsabilização do desenvolvimento para o plano local, regional, ou territorial e, por fim, analisar a obsessão pelo desenvolvimento. O método empregado é o dedutivo. A técnica de pesquisa utilizada é a bibliográfica.

Fernanda de Matos Sanchez
(FMP - Faculdade Municipal de Palhoça)
Silvio Antonio Ferraz Cario
(UFSC)

Estado, Governança e Desenvolvimento: elementos teóricos- analíticos para estudos de redes de governança pública.

Resumo: O Estado, ao longo do tempo, passou por diferentes modelos de gestão – patrimonialista, burocrática, gerencialista e governança pública. Essa última é tratada dentro de um contexto público e representada pela

articulação dos diversos atores para a resolução de um problema público. Assim, o Estado torna-se uma arena institucionalizada mais ampla, com uma preocupação de produção de bens públicos globais. Abre-se espaço para participação do indivíduo e da sociedade, como sujeitos e não apenas meros coadjuvantes, na construção de uma configuração mais democrática do Estado. Nessa nova função, a gestão pública não se concentra somente no planejamento e execução, ela abre mão do seu papel soberano, de modo a desempenhá-lo em coprodução com distintos atores. Novas configurações se formam, como as redes. As redes envolvem a interação de vários atores, formando diversos laços de relacionamentos. Em destaque as Redes de Governança, em que atores – públicos e privados - desenvolvem entendimento comum dos problemas políticos emergentes e formulam e implementam soluções conjuntas. Por meio da criação de rede há evidencia de que um problema público não pode ser resolvido unilateralmente. Ainda que o processo de colaboração interativa gere possibilidades de conflitos e de processos de interrupção, a interação, o aprendizado, a confiança e a recompensa entre outras qualificações demonstram esforços de solução dos problemas públicos, por intermédio de construções coletivas.

Daguinete Maria Chaves Brito
(UNIFAP - Universidade Federal do Amapá)
Argemiro Midonês Bastos
(IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá)

Conflitos Socioambientais nas áreas portuárias no Amapá

Resumo: As estruturas portuárias, assim como as hidrovias, no Amapá são fundamentais para a integração e o desenvolvimento do estado, pois as condições socioeconômicas e ambientais impedem a sua interligação terrestre com o restante do Brasil. A partir da análise de diversas fontes, percebe-se que as instalações portuárias amapaenses se destacam pela forma desestruturada como foram construídas, causando prejuízos a sociedade e ao ambiente onde estão localizadas. Embora estas estruturas sejam necessárias para diversos grupos sociais residentes no Amapá que delas dependem para sua sobrevivência socioeconômica. Tais instalações têm suas raízes fincadas na iniciativa particular, percebendo-se total ausência do Estado no processo de estruturação, gerenciamento e controle desses espaços. Os principais resultados da pesquisa estão relacionados com problemas socioambientais provocados pela ausência de fiscalização, controle e monitoramento do estado, sendo comum a ocorrência de inadequado transporte de carga e passageiros, embarcações com excessivo número de passageiro e cargas, ocasionando naufrágios frequentes no estado; transporte clandestino de madeira, ausência de controle fiscal ocasionando redução de receita para os cofres públicos; transporte de produtos agrícolas, não havendo controle sobre a qualidade dos produtos e comum a entrada de pragas via fluvial e transporte irregular de pescado, ocorrendo o acondicionamento inadequado e inobservância do período de defeso

GT36

Sessão 2 | Sala virtual GT36
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT36

Roberto Nascimento
(USP - Universidade de São Paulo)

Os critérios políticos e econômicos para a construção da estrada de ferro de São João do Montenegro a Caxias (RS) (1897-1910)

Resumo: A Colônia Caxias (atual Caxias do Sul) foi fundada em 1875 pelo Estado imperial brasileiro. Foi ocupada majoritariamente por vênetos e lombardos, vindos da recém unificada Itália. Foi uma colônia agrícola, de pequenas propriedades e com a produção direcionada para o mercado interno do Rio Grande do Sul.
Desde o princípio da colonização havia o projeto para que a ferrovia chegasse à Caxias, o que acabou ocorrendo somente em 1910, 35 anos após sua fundação. A inclusão de Caxias na rede ferroviária do estado teve um grande impacto em seu crescimento econômico. Em conjunto com outros acontecimentos e fatores, Caxias se transformou, de colônia agrícola, no município de maior produção industrial do estado, e um dos 40 maiores do país.
Este artigo conta a história da construção da ferrovia e como foram tomadas as decisões governamentais para sua implementação. O foco é no papel decisivo que os interesses políticos e econômicos do governo federal e do governo estadual teve na sua construção, diferente do que aponta a maior parte da historiografia sobre a cidade.
Do ponto de vista teórico, se coteja esse fato histórico com o ocorrido nos Estados Unidos, onde as medidas estatais em infraestrutura foram decisivas para o seu desenvolvimento industrial.

Danieli Cristina de Souza
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Dimas de Oliveira Estevam
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Pensar nacionalmente o processo de regionalização: O Plano de Assentamento de População (PAP) 1980-1990

Resumo: Entre os anos 1960 a 1880 a discussão para o processo de regionalização no país, teve como viés o controle e expansão da territorialidade pela intervenção estatal. Nesta dimensão, cria-se as Superintendências do Desenvolvimento, na Região Sul a SUDESUL (1967), responsável por diversos planos regionais, entre eles, o planejamento, execução e

controle do Subprojeto Sombrio (1984), que objetivava o desenvolvimento socioeconômico a partir da produção agrícola, aproveitamento de áreas de banhados, por obras de contenção de cheias, drenagem e irrigação. Entre as propostas, estava o Plano de Assentamento de População - PAP (1986) que visava assentar famílias agricultoras para produção hortifrutigranjeira, para o mercado regional. Em 1990 a autarquia foi extinta, mesmo assim se evidencia influências diretas da mesma, com referência a origem e continuidade do assentamento. Nesta perspectiva, objetiva contextualizar a trajetória do PAP no Extremo Sul Catarinense (1980-1990) inserido no Projeto Sombrio. Realizando revisão teórica e análise documental, constatou-se, que o processo de regionalização, inicialmente, esteve fundamentado num modelo desenvolvimentista de estado, em detrimento da visibilidade do território como espaço sociocultural. As limitações evidenciadas deste legado, condicionam à ausência de regularização fundiária, baixa capacidade produtiva, dependência direta de políticas ou das instituições públicas para manter minimamente a situação socioeconômica da comunidade.

Gabriel Crozetta Mazon
(Bolsista)

Teorias do Desenvolvimento Regional: Aspectos Econômicos e Locacionais

Resumo: O artigo se propõe a uma revisão das principais teorias sobre desenvolvimento econômico regional. O objeto foi de construir uma referencial sobre desenvolvimento regional aplicável ao Brasil. A metodologia foi de pesquisa exploratória, com uso de método descritivo analítico, de caráter qualitativo e referencial bibliográfico. O trabalho coloca o desenvolvimento regional em perspectiva, em um lugar e um tempo, desdobrando possibilidade de desencadeamento produtivo na economia. É tratada a construção de polos irradiadores de crescimento, que interagem entre si, dentro dos polos de concentração de capital e a condição para o desencadeamento produtivo, viabilizando infraestruturas entre eles e as fontes dos fatores de produção, buscando se apropriar de vantagens logísticas e do planejamento locacional produtivo. A pesquisa traz as iniciativas da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), com o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN) e as ideias de Celso Furtado, e o Plano de Aceleração do Crescimento e demais projetos, dentro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Derivando para um projeto nacional, que trata de especificidades de frações menores do território. Por fim, conclui-se pela complexidade do tema do desenvolvimento regional e a correção das desigualdades regionais, ao mesmo tempo que a utilização de uma diversidade de teorias, que apontas como o Estado pode criar as condições.

Carolina Biz
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Planos de Governo Catarinense e as Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)

Resumo: O intuito deste estudo é buscar nos planos de governo catarinense como se deu os investimentos no setor de energia elétrica, em especifico, a Celesc. Dessa forma, partimos do pressuposto que o planejamento, consolidado em um plano de governo, é uma sistematização dos investimentos a longo prazo e reflete os poderes do Estado. E, o Estado, como condensador material das relações de forças, enquanto planejador, explana suas formas de investimentos. Em Santa Catarina, o planejamento teve início em 1955 com o Plano de Obras e Equipamentos e vai até 2015 com o Pacto por Santa Catarina. Cabe ressaltar, que no estado, entre os anos de 1945 a 1962 a diversificação da base produtiva passou a demandar uma estrutura mais complexa no setor elétrico e, com isso, a necessidade de vultuosos investimentos, o que remeteu incertezas ao setor privado. Nesse sentido, no ano de 1955 a Celesc foi criada através do Decreto Estadual nº 22 de 9 de dezembro, a qual caberia planejar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica no estado catarinense, operando pelas subsidiárias e empresas associadas. Então, a Celesc passou a ser, em 1963, através da Lei 3.384 de 18 de dezembro uma estatal centralizada. E, em 2006, a Celesc foi estruturada como Holding, assumindo, também, outros controles acionários. Em meio a essa relação, buscar-se-á entender como foram planejados os investimentos no setor de energia elétrica e de que forma a Celesc apareceu nesses planos.

Gustavo Henrique de Almeida Ferreira
(Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS)

Políticas públicas de desenvolvimento industrial: um ensaio a partir da "desindustrialização" em Mato Grosso do Sul

Resumo: Os incentivos fiscais, práticas políticas dos estados para atrair investimentos, surgem no cenário atual como um elemento que revela ações políticas estratégicas para o uso do território, portanto uma análise geográfica desses incentivos fiscais configura-se um tema importante de pesquisa, à medida que nos permite reconhecer suas formas de produção e seus usos no território. Especialmente a partir da segunda década do século XXI, o Brasil atravessa forte crise econômica. As políticas que visam implantar os incentivos fiscais parecem que não foram capazes de evitá-la. Pior, emerge nos últimos anos um processo de desindustrialização,

um processo mais longo que tem suas raízes em fins dos anos de 1980. Salientamos que o recorte espacial considerado nesse projeto é de Mato Grosso do Sul, onde temos a pretensão de analisar essas políticas de incentivos fiscais, ainda que já foram utilizados como fonte de pesquisa em trabalhos anteriores (SILVA, 2016), bem como verificar como o Estado está reagindo a esse processo de desindustrialização. A definição de espaço geográfico por nós adotada parte da concepção de (SANTOS, 2012) para quem o espaço geográfico é aquele formado por um sistema de objetos e por um sistema de ações. Relacionando-os à configuração territorial brasileira sob um ponto de vista analítico, é possível observar que o território nacional apresenta enormes desigualdades difusoras de políticas que, direta ou indiretamente, beneficiam determinados grupos econômicos.

Alcides Goularti Filho
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Yuri Damasio
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Transporte aéreo em Santa Catarina na formação do sistema regional de economia: integrando o território e alargando o mercado interno

Resumo: Há uma significava produção bibliográfica sobre o transporte aéreo no Brasil, destacando trajetória de companhias aéreas, movimentação de carga e passageiros e sua integração do mercado interno, além de livros de memorialistas que relatam experiências pessoais na aviação civil ou militar. Porém, quando pensamos Santa Catarina, na História Econômica, há uma ausência nos estudos sobre a trajetória da aviação. Porém, se expandir nosso "estado da arte" para temas relacionados a logística dos transportes em Santa Catarina, com certeza iremos encontrar diversas contribuições, inclusive meus estudos sobre portos, ferrovia, navegação e rodovias. Estamos propondo iniciar uma nova frente de trabalho, dentro desta ampla agenda de pesquisa sobre a história econômica da aviação em Santa Catarina. A periodização proposta para o estudos é a seguinte: a) primeira fase 1918 a 1930: aventureiros, raid e correio aéreo estrangeiro em Santa Catarina; b) segunda fase 1930 a 1949: iniciando as rotas e companhias aéreas em Santa Catarina; c) terceira fase 1949 a 1972: trajetória de companhias catarinenses – Transportes Aéreos Catarinense TAC (1949-1966) e Transporte Aéreo Sadia (1956-1972) – e a regionalização dos voos; d) quarta fase 1972 a 1995: ampla integração das rotas e centralização do movimento aeroportuário nas principais cidades catarinenses; e) quinta fase pós-1995: internacionalização dos transportes aéreos e a retomada da regionalização em Santa Catarina.

Vitor Rollin Prudêncio
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Corrupção, Modernização do Estado, os governos do PT e a oposição de Esquerda: os dilemas da esquerda Morenista

Resumo: Peter Bratsis argumenta que o combate à corrupção fez com que o Estado capitalista moderno tenha ampliado sua autonomia relativa em relação às classes sociais, o que teria favorecido a entrada do capital transnacional em países da periferia do capitalismo. Especificamente no Brasil a política do combate à corrupção serviu para atacar e enfraquecer a indústria nacional, em especial a indústria pesada, setor que foi fortemente favorecido nos governos do Partido dos Trabalhadores. No entanto, mesmo diante do enfraquecimento da indústria nacional e do fortalecimento da atuação de grupos econômicos estrangeiros na economia brasileira, a posição dos partidos da oposição de esquerda foi diferente do que tradicionalmente as organizações que se autointitulam revolucionárias defenderiam. As organizações que reivindicam a tradição política do dirigente argentino Nahuel Moreno (o PSTU e duas correntes do PSOL, o MES e a CST) especificamente chegaram a defender o "Fora Todos" diante do processo de Impeachment encabeçado pela oposição de direita. Os objetivos desse trabalho são: a) analisar como o tema da corrupção serve para aperfeiçoar o processo de modernização do Estado; b) analisar as políticas específicas dos governos do PT, a modernização do Estado brasileiro, a ascensão e o enfraquecimento da indústria nacional; e c) investigar a posição das organizações morenistas diante da ofensiva da oposição de direita contra o Partido dos Trabalhadores.

Liara Darabas Ronçani
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Um estudo comparativo dos gastos públicos estaduais com educação em Santa Catarina e Rio Grande do Sul (1964-2014)

Resumo: O objetivo central desta pesquisa é apresentar e analisar, de forma comparativa, a trajetória de gastos com educação de dois estados da Região Sul do Brasil – Santa Catarina e Rio Grande do Sul – no período compreendido entre 1964 e 2014. Serão apresentados os gastos segundo as funções, subfunções, órgãos e categorias econômicas, além do percentual empregado na manutenção e desenvolvimento do ensino, segundo as vinculações constitucionais de recursos. Além disso, buscaremos compreender as tensões e permanências em torno das concepções socioeducacionais predominantes durante o período analisado. Para cumprir com os objetivos da pesquisa, as fontes analisadas foram: os

Anuários Estatísticos do Brasil, publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); os Relatórios de Prestações de Contas dos governos estaduais, encontrados no Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) e no Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS); além de mensagens dos governadores às respectivas assembleias legislativas estaduais, leis e decretos relacionados a normatização da educação no Brasil, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento, da qual apresentaremos alguns resultados.

GT 37 Estratégias inovadoras para o ensino de línguas assistidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Rodrigo Schaefer
(Instituto Federal Catarinense)
Christiane Heemann
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)
Paulo Roberto Sehnem
(Associação de Pesquisa e Extensão em Educação de Joinville)

Resumo: As tecnologias de informação e comunicação (doravante TICs), tais como blogs, wikis, plataformas online, aplicativos para videoconferência, sites de redes sociais e sites de compartilhamento de vídeos, têm influenciado o processo de ensino e aprendizagem em diferentes áreas. Com efeito, seu impacto potencial é tido como revolucionário, inclusive se considerarmos o grande número de educadores e alunos que aderiram à sua utilização. Isso permite afirmar que as pessoas não estão mais restritas à comunicação face a face, já que elas podem também utilizar recursos online para isso, não importando os limites de tempo e espaço. Semelhantemente, Schaefer e Luna (2018) enfatizam que embora a escola tenha sido tradicionalmente considerada como instituição fomentadora do processo de ensino e aprendizagem, as oportunidades para tal processo ampliam-se com o advento da Internet e de seus recursos tecnológicos, ao passo que Byram et al. (2016) explicam que inovações tecnológicas têm favorecido a comunicação e a troca de informações com pessoas de vários lugares do mundo e de forma instantânea. No que se refere especificamente ao contexto de ensino e aprendizagem de línguas, Byram et al. (2016) acrescentam que recursos online têm promovido oportunidades para o desenvolvimento de habilidades linguísticas. A esse respeito, Thorne (2006, p. 3) já punha em relevo que o uso de tecnologias digitais permitia aos aprendizes "interação real com falantes especialistas da língua que eles estão estudando" (tradução nossa), o que pode propiciar o aprendizado. É nesta perspectiva que este Grupo Temático (GT) persegue o objetivo de reunir trabalhos de pesquisa cujos objetos de estudo centram-se em

estratégias inovadoras para o ensino de línguas (inglês, espanhol, francês, português como língua materna e estrangeira, entre outras) por meio da utilização das TICs, por exemplo, mídias sociais, mundos virtuais, sites pedagógicos, blogs, jogos online, vídeos, mensagens de texto, podcasts, webquests, entre outros. Ressaltamos a relevância deste GT para discussão e divulgação dos estudos realizados na área da Linguística Aplicada e da Educação de um modo geral, mais especificamente no que se refere a métodos, técnicas, recursos e ferramentas para a prática educativa ou pedagógica de professores de línguas.

GT37

Sessão 1 | Sala virtual GT37
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT37

Rodrigo Schaefer
(Instituto Federal Catarinense)

Para além de representações culturais estereotipadas em telecolaboração

Resumo: A telecolaboração, a qual está relacionada ao uso de tecnologias online no ensino e aprendizagem de línguas, facilita o contato intercultural entre aprendizes de diferentes contextos culturais. Representações culturais, as quais transmitem imagens de cultura e sociedade, surgem quando indivíduos de diferentes países e culturas entram em contato. Com efeito, algumas representações podem causar a emergência de estereótipos, que se assentam essencialmente em padrões estabelecidos pelo senso comum. A presente comunicação tem como objetivo discutir como teve lugar a superação de representações culturais estereotipadas no contexto telecolaborativo específico desse trabalho: o teletandem. O referido contexto possui recursos como voz, imagem e escrita, e pode ser definido como videoconferência entre dois interagentes que estão aprendendo, de maneira autônoma, a língua um do outro. Para as análises, foram incluídos dados de uma sessão de teletandem entre um aprendiz de inglês e uma aprendiz de português, uma sessão de mediação, relatos de experiência e entrevistas. Os resultados mostraram que a superação de representações culturais estereotipadas, viabilizada por uma atitude de distanciamento, foi um processo, isto é, ela ocorreu ao longo do tempo e através de diferentes instâncias. Em outras palavras, momentos subsequentes à sessão de teletandem, por exemplo, sessão de mediação e entrevista, foram cruciais para essa superação.

Paulo Roberto Sehnem
(Associação de Pesquisa e Extensão em Educação de Joinville)
Rodrigo Schaefer
(Instituto Federal Catarinense)
Christiane Heemann
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

Uma Proposta telecolaborativa para o ensino de línguas no Brasil

Resumo: A telecolaboração, entendida como o uso de tecnologias online no ensino e aprendizagem de línguas, possibilita o contato intercultural entre aprendizes de diferentes contextos culturais. A presente comunicação persegue o objetivo de apresentar uma proposta telecolaborativa, a qual pode ser aplicada no decorrer de três aulas, para o ensino de línguas no Brasil. Mais especificamente, na Aula 1 ocorre o esclarecimento dos detalhes sobre os procedimentos das atividades; na Aula 2, tem lugar a atividade telecolaborativa incluindo um diálogo relacionado à letra de uma canção brasileira; na Aula 3, por fim, é conduzida uma discussão em sala de aula referente à atividade realizada nas duas aulas precedentes. Defendemos a ideia de que projetos que inserem a telecolaboração como modelo de ensino e aprendizagem online de línguas em escolas brasileiras podem fomentar a reflexão sobre diferentes questões de sociedades contemporâneas, por exemplo, inclusão e diversidade cultural, manifestações de preconceito, diferenças étnico-raciais e discriminação.

Janaina do Rosário
Celso Henrique Soufen Tumolo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Aquisição de vocabulário em Língua estrangeira: Usando programa de mapeamento mental

Resumo: Conhecimento de vocabulário é um aspecto importante da habilidade linguística em língua estrangeira. Mapa semântico, técnica para graficamente exibir palavras e conceitos, pode auxiliar nessa aprendizagem. O objetivo geral desta pesquisa é investigar a implementação de um programa de mapeamento mental. Os objetivos específicos são: a) Investigar como o programa de mapeamento mental pode contribuir para o desenvolvimento lexical de aprendizes de língua estrangeira. 2. Investigar a percepção dos alunos em criar os seus mapas mentais digitais em relação ao seu desenvolvimento lexical. Para coleta de dados com um grupo de alunos do Inglês 2 do curso extracurricular da UFSC, em Florianópolis.
A presente pesquisa utilizará abordagem quantitativa e qualitativa. Assim, haverá duas fases para a coleta dos dados: a fase quantitativa será composta de um pré-teste, pós-teste, e pós- teste postergado, visando medir o desenvolvimento dos participantes como resultado do tratamento do programa de mapeamento mental; a fase a qualitativa constituirá de um questionário e uma entrevista no intuito de investigar a percepção geral dos participantes a respeito da utilização do programa XMind. Como resultado, é esperado que o uso de mapeamento mental possibilite o desenvolvimento

de vocabulário em língua estrangeira e que este desenvolvimento seja percebido pelos aprendizes.

Luana Garbin Baldissera
Celso Henrique Soufen Tumolo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Recursos de aplicativos para o desenvolvimento de pronúncia em L2

Resumo: A tecnologia sempre teve um papel importante na área de ensino de pronúncia, e os aplicativos desenvolvidos para pronúncia possibilitam que os estudantes possam não apenas praticar pronúncia em curtos períodos de tempo, em qualquer lugar e hora, mas também a ter acesso a uma variedade de insumo linguístico, receber feedback imediato, e aumentar sua motivação e autonomia. No entanto, à medida que essas ferramentas se proliferam, torna-se difícil entender como elas diferem umas das outras, seus melhores recursos, e quais são as implicações pedagógicas que podem originar de seu uso. Por isso, este estudo buscou analisar o conteúdo, o método de ensino, e os recursos e a usabilidade de quatro aplicativos que foram desenvolvidos para ensino de pronúncia. Para guiar a análise, um framework foi desenvolvido baseado na literatura a respeito de ensino de pronúncia e MALL. Com este instrumento, os aplicativos foram analisados quantitativa e qualitativamente. Os resultados mostraram que todos os aplicativos analisados oferecem conteúdo relacionado aos sons na língua inglesa, bem como apresentação, prática de escuta, e prática controlada, e feedback. No entanto, nenhum deles possibilita prática guiada e comunicativa de pronúncia. Apesar disso e de limitações relacionadas ao recurso de reconhecimento de voz e variedade de insumo linguístico, os aplicativos podem ser considerados um recurso pedagógico eficaz para desenvolver a pronúncia em língua inglesa.

Leonam de Andrade Neves
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Aquisição de Vocabulário em Língua Estrangeira: Usando Histórias em Quadrinhos Digitais

Resumo: O desenvolvimento de vocabulário desempenha um papel substancial em todas as quatro habilidades do inglês: escrita, leitura, audição e fala. Além disso, na era tecnológica, recursos e ferramentas digitais, como jogos online e histórias em quadrinhos digitais, parecem ter certa relevância e aspectos positivos no ensino e aprendizagem de EFL e ESL. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar se os quadrinhos digitais podem contribuir para o desenvolvimento do conhecimento receptivo (leitura) e produtivo (escrita) de vocabulário. Além disso, o estudo

utilizará métodos mistos, com procedimentos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados. Os dados serão coletados em uma escola pública de Florianópolis - SC, Brasil, com pelo menos vinte participantes do primeiro ano do ensino médio. Os instrumentos serão testes on-line (pré-teste, pós-teste e pós-teste postergado); um questionário on-line com perguntas abertas; e, por fim, uma entrevista semiestruturada com alguns participantes para maiores esclarecimentos.

Nayara Salbego
(Instituto Federal de Santa Catarina)

Recurso Digitais Tecnológicos: Desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturalidade na disciplina curricular Língua Estrangeira - Inglês I e II do Instituto Federal de Santa Catarina - câmpus Araranguá

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de atividades didáticas desenvolvidas na disciplina curricular Língua Estrangeira – Inglês I e II. Estas foram concretizadas com o auxílio de recursos digitais tecnológicos, os quais foram essenciais para o seu desenvolvimento. Dentre as atividades relatadas, estão: (a) Intercultural Project; (b) Virtual Exchange; (c) Picture a Song; e (d) Exchange Programs. Os objetivos que permeiam as atividades em questão podem ser englobados na premissa geral de desenvolver habilidades linguísticas e interculturalidade. Cada atividade didática seguiu a sequência de apresentação, contextualização, planejamento, pesquisa, desenvolvimento, apresentação e avaliação de resultados. Na fase da apresentação, o objetivo geral de cada atividade foi apresentado. Seguindo, foram desenvolvidas atividades de contextualização que englobavam estudo do tema central junto a tópicos gramaticais de relevância para cada atividade. As etapas do planejamento e pesquisa ficavam a critério de cada grupo, sendo que havia orientação individualizada para nortear o trabalho desenvolvido pelos alunos. Já para a etapa do desenvolvimento, houve revisão e conferência de todo o trabalho que vinha sendo desenvolvido por cada grupo. Finalmente, na etapa de apresentação, os alunos tornaram público o trabalho desenvolvido. Os resultados mostraram o engajamento dos alunos na produção trabalhos como produto dos processos metodológicos de cada atividade.

Alana Motta Gerlach
(IFCatarinense)

A gamificação aplicada ao ensino de língua inglesa: contribuições para o ensino médio integrado.

Resumo: A presente pesquisa tem a finalidade de conceituar e investigar as possíveis contribuições do fenômeno da gamificação aplicada ao ensino e aprendizagem de língua inglesa, no que tange ao aumento da motivação e engajamento discente, a partir da criação de uma possibilidade didática gamificada. Para tanto, foi realizada uma coleta de dados a partir da técnica de grupo focal, utilizada em pesquisas qualitativas, para obter informações referentes ao interesse de alunos do 1º ano do ensino médio integrado em química, do IFC – Campus Brusque, pelos games, e quais seriam os principais elementos que causavam esse suposto interesse. Após a etapa da coleta e registro de dados iniciou-se um trabalho de criação da proposta didática gamificada norteada pela abordagem de ensino de línguas baseada em tarefas (Task-based Approach - TBA) aliada a outros recursos tecnológicos digitais. A sequência encontra-se em fase final e será aplicada em futuros encontros com o grupo. Ao final dessa aplicação, uma nova coleta de dados será realizada, com intuito de analisar a aplicação da sequência. Espera-se, com isso, perceber se a gamificação aplicada ao ensino de língua inglesa contribui para um maior engajamento discente na aprendizagem da língua, além de instigar a análise, reflexão e criação de novas possibilidades didáticas de ensino que envolvam a gamificação e recursos tecnológicos digitais aliados a práticas pedagógicas significativas, na área de língua inglesa.

Paula Behenck Machado
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Ensino de língua inglesa nas escolas públicas e jogos digitais: uma análise de estudos desenvolvidos.

Resumo: O presente trabalho parte de um projeto de pesquisa em andamento, que tem como objetivo investigar o que tem sido estudado sobre o ensino da língua inglesa na escola pública e o uso de jogos digitais, na literatura nacional. Devido ao avanço das tecnologias e o crescimento da utilização destas no mundo, surge a necessidade de incluí-las na educação, como ferramentas que auxiliem os atuais métodos de ensino. Levando em conta que a maioria das aulas de inglês nas escolas públicas continua acontecendo da forma tradicional, busca-se analisar os trabalhos desenvolvidos relacionados a jogos digitais e o ensino de inglês, com o propósito de inovar o que tem sido aplicado nas salas de aula. O texto

apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na metodologia da revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados SciELO e Biblioteca Universitária (BU) da UFSC, que buscou saber como tem sido o uso das tecnologias digitais, mais especificamente jogos digitais, e o ensino de língua inglesa em escolas públicas, nos últimos cinco anos. Os estudos encontrados indicam a importância de trazer a realidade do estudante da era digital para o ambiente de aprendizado por meio da tecnologia digital, com o intento de que se sintam mais interessados nas atividades propostas e dessa forma aprendam de forma mais prazerosa.

GT 39 Estudos na Perspectiva Histórico-Cultural

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Vidalcir Ortigara
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Carolina Picchetti Nascimento
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Josélia Euzébio da Rosa
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Resumo: O presente Grupo de Trabalho Temático é uma proposição de diferentes Grupos de Pesquisa, de diversas universidades brasileiras, cuja base teórica de suas investigações científicas têm vínculos com a Teoria Histórico-Cultural, a Teoria da Atividade e a Teoria do Ensino Desenvolvimental. São eles: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e Escola: conhecimento e intervenção (GEPEFE/UNESC), coordenado pelo Prof. Dr. Vidalcir Ortigara (UNESC); o Grupo de Pesquisa Educação Matemática: Uma Abordagem Histórico-Cultural (GPEMAHC/UNESC), coordenado pelo Prof. Dr. Ademir Damazio (UNESC); Grupo de Pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental na Educação Matemática (TedMa/UNISUL), coordenado pela profa. Dra. Josélia Euzébio da Rosa (UNISUL); Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação (NEPE/UNIBAVE), coordenado pelo prof. Dr. William Candioto Casagrande (UNIBAVE); Grupo de Estudos e Pesquisa em Ontologia Crítica (GEPOC/UFSC), coordenado pela profa. Dra. Patrícia Laura Torriglia (UFSC), e Grupo de Pesquisa Histórico-Cultural em Formação de Professores e Prática Pedagógica (GEHFOP/UESPI) coordenado pela prof. Dra. Valdirene Gomes de Souza (UEPI). Sua proposição se justifica pela oportunidade de divulgar e debater pesquisas realizadas não só no interior dos referidos grupos, mas por outros que também se fundamentam na teoria Histórico-Cultural. Além disso, é espaço de oportunidade para aqueles pesquisadores que, muitas vezes, de forma isolada investigam na mesma base teórica e necessitam de diálogos com os pares. Afinal, a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, com sua matriz Materialista Histórico e Dialética, tem como pressuposto essencial que a prática social é a referência para todo o processo investigativo para que possa entender sua objetividade, seu processo de desenvolvimento e seu devir. Assim, a atividade de pesquisa no âmbito educacional não pode ser caracterizada como um ato isolado, mas algo em inter-relação com o coletivo que tem como tarefa central a transformação social. É nesse contexto que este Grupo de Trabalho Temático se propõe discutir estudos que foquem, principalmente, as seguintes temáticas: fundamentos da teoria Histórico-Cultural e da teoria da Atividade; teoria do Ensino Desenvolvimental; educação e ensino na perspectiva Histórico-Cultural;

atividade pedagógica e formação de professores na perspectiva Histórico-Cultural; desenvolvimento de conceitos científicos e do pensamento teórico. Serão aceitos trabalhos de discussões teóricas; discussões teórico-analíticas; resultados de pesquisa; e trabalhos de pesquisa em andamento, mas que apresentem resultados preliminares.

GT39

Sessão 1 | Sala virtual GT39

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT39

Francisco Antonio Horta Rangel
(UNIVERSIDAD DE GUANAJUATO
Rafael García Cañedo
(Universidad Tecnológica de La Habana)

Experiencias de laboratorio y desarrollo de pensamiento teórico en Física

Resumo: El presente trabajo describe experiencias de laboratorio de física llevadas acabo en tres países latinoamericanos: cuba, argentina y méxico. dichas experiencias son desarrolladas con estudiantes del nivel universitario y en tres etapas distintas del abordaje de los contenidos. las características comunes de las experiencias son básicamente dos: comparten una base teórica anclada en el enfoque histórico cultural y tienen por objetivo propiciar el desarrollo del pensamiento teórico en los estudiantes. la tienen primera muestra como inytroducir la idea de cuantización de la energía y se desarrolla en el departamento de física de la universidad tecnológica de la habana josé antonio echeverría en la asignatura de física iii. la segunda -determinación experimental del valor de "g" - se propone una vez que los estudiantes ya han trabajado los contenidos necesarios y se despliega en cursos de física i de la universidad nacional de quilmes. la tercera se aplica durante todo el proceso de enseñanza aprendizaje para afianzar la dinámica de sistemas de masa variable de la asignatura física i, en la división de ingenierías de la universidad de guanajuato.

Larissa Malu dos Santos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

O conceito de práxis no ensino de línguas

Resumo: Esta apresentação tem como objetivo discutir sobre as diferentes acepções do conceito de prática social nos atuais documentos balizadores de ensino de línguas. Partindo dos pressupostos filosóficos e teóricos do materialismo histórico-dialético, balizamo-nos na noção de práxis, cunhada por Antônio Gramsci (1968), a qual remete ao significado de prática social que defendemos ser palco da educação. No campo pedagógico especificamente, fundamentamo-nos nos escritos de Saviani

(2012[1983]) e na teoria histórico-crítica por ele fundada. Para efetivar tal debate, partiremos da questão do conhecimento, entendendo este como peça fundamental para que os sujeitos se apropriem de forma consciente da realidade social, para, ao fim, poder modificá-la. A partir de uma breve análise de três documentos, sendo eles 1) as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de nove anos (2013), 2) a Resolução CNE/CP nº 2 (2017), que institui e implementa a Base Nacional Comum Curricular, e 3) a própria Base Nacional Comum Curricular (2018), poderemos elencar de que forma o conceito de prática social aparece nestes – se mais central, ou mais periférico. Destacamos, enfim, que falar de prática social dentro de sala de aula, embora possa parecer consensual, pode apresentar fins educativos distintos, uma vez que o comprometimento, a depender do escopo filosófico e teórico de cada documento ou teoria pedagógica, irá voltar-se para a manutenção ou para a transformação dessa prática de que se fala.

Eloir Fátima Mondardo Cardoso
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ademir Damazio
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Iuri Kieslarck Spacek
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Avaliação do ensino e aprendizagem no contexto da Teoria Histórico-Cultural

Resumo: Neste trabalho, a reflexão empreendida se volta à avaliação no contexto da educação nas instituições formais de ensino. Partimos do pressuposto da Teoria Histórico-Cultural e do Ensino Desenvolvimental de que a avaliação, no contexto da educação básica, é uma ação da atividade de estudo, cuja finalidade é o desenvolvimento humano. Trazemos como problema: de que forma a avaliação contribui para o desenvolvimento do pensamento teórico nos estudantes? Trata-se de um estudo de natureza teórica fundamentada em autores da Teoria Histórico-Cultural e do Ensino Desenvolvimental, particularmente, do Sistema de Ensino Ekonin-Davydov-Repkin. De modo mais específico, focaremos em um dos componentes da estrutura da atividade de estudo, as ações, delimitadas para duas dentre as seis elencadas por Davýdov: controle e avaliação da aprendizagem dos estudantes e da própria atividade de ensino do professor. Estas ações atentam não só para os resultados, mas principalmente, para o modo de organização do ensino, a fim de refletir sobre o cumprimento da meta da atividade. Procuramos evidenciar que nem todo tipo de ensino produz desenvolvimento, como também a forma de avaliação se torna essencial para a formação do pensamento teórico dos estudantes. Isso requer tarefas com critérios que possibilitem aos estudantes a apropriação dos conhecimentos por meio da autoeducação. Por isso, é necessário a apropriação das ações de controle e da avaliação, no contexto da atividade de estudo.

Luana Rodrigues dos Santos Gonçalves
(MUNICIPAL)

Organização da atividade de estudo no ensino e aprendizagem de álgebra: uma perspectiva Histórico-Cultural

Resumo: O presente estudo traz como proposta de investigação a apropriação do conceito algébrico, aborda o pressuposto de que educar pela matemática requer uma organização de ensino e a compreensão de seus verdadeiros conceitos.Adota-se a tese da Teoria Histórico-Cultural de que os processos mentais estão ligados aos meios e aos métodos sócio-históricos, formados e transmitidos na atividade cooperativa e nas interações sociais.O objeto da pesquisa tem por unidade investigar e analisar as proposições davidovianas na organização do ensino da matemática, em particular, o conceito científico de álgebra que pretende-se organizar através de experimentos formativos nos moldes propostos por Davídov (1988). Quando se refere a escola fundamental, mais especificamente para o ensino de equações do primeiro grau, a organização de ensino apresenta uma tricotomia entre aritmética, álgebra e geometria, com uma metodologia pautada em regras tecnicista, desprezando a busca de um movimento dialético.Para fundamentar uma organização do ensino que se possa superar a alienação daaprendizagem escolar, diante desse sistema, é importante organizar um ensino algébrico que transmita o conhecimento aos educandos, não de maneira pronta, mas adquirido por eles em um processo de atividade cognitiva, na presença de uma situação problema, na realização da aprendizagem dos sujeitos orientado pela ação intencional de quem ensina.

Gabriel Pessi Da Rolt
(Prefeitura Municipal de Cocal Do Sul)
Diênifer Leal Moraes
(fapesc)

Ensino Desenvolvimental e o Objeto De Estudo Da Educação Física

Resumo: Este trabalho se constitui de um estudo bibliográfico, o qual busca analisar o ensino desenvolvimental (Davídov, 1988) e as relações essenciais do objeto de estudo da Educação Física (Nascimento, 2014). Neste sentido, nos propomos a discutir as seguintes problemáticas: Qual o conteúdo do objeto de estudo da Educação Física? E qual são as ações de estudo que potencializam a compreensão do conteúdo essencial? Logo, nosso objetivo é compreender qual o conteúdo essencial do objeto de estudo da Educação Física e suas ações de estudo para se apropriar do objeto estudado. Por essa razão apontamos necessário um movimento de seis ações de estudos, sendo elas, transformação dos dados da tarefa, modelação, transformação do modelo, construção do sistema de tarefas para resolver um procedimento geral, controle e avaliação. Estas ações de estudos, possibilitam ao aluno, contemplar as tarefas do objeto de estudo da Educação Física e apontam contribuições para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Dayane Goulart Martins Goulart
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Francisco Carneiro Braga
(Faculdade Gilgal)
Juliana Nobre
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Projeto coletivo dos integrantes do grupo de pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental da educação matemática - TedMat

Resumo: Partimos do pressuposto que é impossível pensar o ensino de forma neutra. Sempre haverá respostas para as seguintes perguntas: Ensino para quem? Por quê? Para quê? A serviço de quem? Quer tenhamos consciência ou não das respostas, elas existem. Nesta direção, nosso grupo assume como objetivo geral de pesquisa, refletir sobre as limitações do modo de organização de ensino empírico, predominantemente desenvolvido no Brasil, e as possiblidades de superação com vistas ao desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, a partir de uma Educação Inovadora. Isto, por meio da apropriação de conceitos científicos, de forma humanizadora e emancipatória, com vistas a sustentabilidade coletiva, nos âmbitos social, econômico e ambiental. A fundamentação teórica adotada consiste nos fundamentos e desdobramentos da Teoria Histórico-Cultural e Teoria da Atividade. Mais especificamente, a Teoria do Ensino Desenvolvimental de Davýdov e a Atividade Orientadora de Ensino sistematizada por Manoel Oriosvaldo de Moura cujo Método de pesquisa e ensino se sustenta do Materialismo Histórico Dialético. Os resultados obtidos indicam poucas conquistas no terreno da possibilidades, pois estas são obscurecidas pelas limitações do atual modo de organização de ensino vigente, desde a Educação Infantil até a Formação de Professores.

Luciane Oliveira de Aguiar Vendruscolo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A Inter-relação da Educação Ambiental Transformadora e da Teoria do Ensino Desenvolvimental

Resumo: O objetivo do trabalho é apresentar os fundamentos teóricos da perspectiva crítica de Educação Ambiental - transformadora - e a possibilidade de inter-relação com a Matemática nos pressupostos da Teoria do Ensino Desenvolvimental (TED). A partir de imperativos legais (PCNs e PC/SC), a Educação Ambiental assume, no currículo escolar, um caráter interdisciplinar, pois é indicada nos referidos documentos como sendo, respectivamente, tema transversal e multidisciplinar. Contudo, ela é comumente tratada no viés ecológico com base em perspectiva teórica de ensino tradicional em detrimento às tendências críticas. Em contraponto, este trabalho trata-se da expectativa de evidenciar uma perspectiva crítica

de organização de ensino em que se convergem Educação Ambiental e a Matemática em concordância as indicações da Proposta Curricular de Santa Catarina fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, em uma de suas vertentes a TED. O processo de análise do objeto de estudo centra-se numa pretensa organização de ensino, na interface entre conceitos matemáticos e educação ambiental. A hipótese é de que a concordância das bases teóricas destes dois âmbitos possibilite o estudo do conceito teórico que promova a leitura crítica de mundo. E, em decorrência, promover a transformação e reflexão, do modo de conceber a relação ser humano e natureza, o que requer a percepção da relevância do posicionamento teórico, como fator determinante para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

Francieli Mendonça Colombo
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

O Conceito de Equação do Primeiro Grau: Um Olhar Pela Perspectiva Histórico-Cultural na Literatura.

Resumo: O presente trabalho, caracterizado como uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico de fontes da área da Educação Matemática, tem relação direta com o modo de organização do ensino desenvolvimental, voltado para a especificidade do sistema conceitual de equação do primeiro grau. O objetivo é analisar, sob um olhar pela Teoria Histórico-Cultural (THC), de que forma o conceito de equação do primeiro grau é apresentado na literatura. Sua fonte de dados é a literatura O estudo ressalta que é reduzido o número de produções referentes à organização do ensino, mais especificamente do sistema conceitual de equação do primeiro grau, dentro dos pressupostos do ensino desenvolvimental e da Teoria da Atividade. Dessa forma, a base de análise limitou-se a produções relacionadas ao conceito de equação do primeiro grau na perspectiva histórico-cultural, das quais temos: duas dissertações de mestrado, uma monografia, um artigo e uma pesquisa de iniciação científica, além dos livros didáticos e de orientações ao professor elaborados por Davidov e colaboradores. O pressuposto orientador da bibliografia analisada é de que, na perspectiva do ensino desenvolvimental da Teoria Histórico-Cultural, ensino da equação do primeiro grau centra-se na essência da relação do todo parte da relação entre grandezas. Portanto, visa o desenvolvimento do pensamento teórico, em vez do empírico, dos estudantes, com a premissa de que é por essa via que o homem toma consciência do seu lugar nas relações sociais.

GT39

Sessão 2 | Sala virtual GT39

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT39

Clarisse Daminelli Borges Machado
Edson Schroeder
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Uma epistemologia psicológico-pedagógica como possibilidade à epistemologia da prática na Educação Médica

Resumo: A Educação Médica brasileira tem, ao longo das últimas décadas, apresentado mudanças importantes com relação à formação acadêmica. Passa, temporalmente, por uma concepção docente embasada nas cátedras, com ênfase na dicotomia entre os ciclos básico e clínico e, recentemente, pela formação do médico generalista. Apesar das diferenças presentes nos modelos pedagógicos citados, o docente de Medicina apresenta-se como figura fundamental em todos, com a característica de ser, normalmente, um médico que exerce a docência como atividade paralela à sua profissão. Diante desta realidade se mostra fortalecida a concepção de que, para ensinar, basta saber fazer. Guiado por esta ênfase na prática, o médico-docente não se mostra integrado em uma compreensão teórica de referência, pautada, sistematizada e pensada para o desenvolvimento de humanidades. Neste sentido, apresentamos a Teoria Histórico-Cultural como base para se propor outra epistemologia - a Psicológico-Pedagógica, centrada na atividade docente como geradora dos processos de elaboração do conhecimento com consequências sobre o desenvolvimento pessoal e profissional dos graduandos. A proposta centra-se na ação docente consciente, por intermédio de interações sociais de produção baseadas na cooperação e nas intersubjetividades, amparadas na confiança e no conhecimento, tendo no professor a figura central de coordenação e articulação das assistências em zonas de desenvolvimento que seguramente as atividades de ensino demandam.

Bruna Carolini De Bona
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Bruno Dandolini Colombo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Patricia Laura Torriglia
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A técnica como materialização da "consciência de si do homem": Arte e Educação

Resumo: Este texto tem como objetivo afirmar a técnica artística como possibilidade de domínio da realidade pelo homem, destacando sua inerência ao processo histórico da gênese do ato artístico. Vislumbra-se ratificar que o ensino da arte na escola, especificamente da dança nas aulas de Educação Física, necessita também possibilitar ao aluno o desenvolvimento das funções genéricas historicamente desenvolvidas na

relação com o domínio técnico da dança. No campo da Educação Física este estudo busca repensar a negação da técnica compreendendo-a como um refinamento especifico do gênero humano. O texto apoia-se na ontologia crítica marxista (estética lukacsiana) e em certos preceitos da teoria histórico cultural no âmbito da psicologia da arte. Concluímos que superar a condição espontânea da relação estabelecida entre os alunos e a atividade de dança, pressupõe, portanto, o reconhecimento da técnica como possibilidade de materialização daquelas capacidades humano genéricas encarnadas nessa atividade, e que num processo de ensino intencionalmente organizado, possibilite ao homem, aquilo que é do homem.

Francine Costa De Bom
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O jogo protagonizado infantil e o professor: dimensões simbólicas nas interações sociais em sala de aula

Resumo: O jogo protagonizado apresenta-se como uma característica peculiar à infância e é considerado a atividade principal da criança em fase pré-escolar (LEONTIV, 2003). O objetivo do estudo foi compreender as relações simbólicas do professor durante a ocorrência desses jogos na rotina em sala de aula, sob a luz da teoria histórico-cultural. Pelo método de observação participante, durante uma semana numa escola pública, e numa turma de 13 crianças, com o auxílio do registro de um diário de campo, foi possível considerar que, o adulto na figura do professor exerce uma intervenção externa, que pode engendrar três atitudes diferentes durante a vivência dos jogos protagonizados: (1) a professora intervém no jogo como membro do grupo e auxilia nas questões que estão emergindo no cenário social construído pelas crianças; (2) a docente entra no jogo por livre e espontânea vontade e o encerra sem engajar-se no cenário social construído pelas crianças; (3) a professora intervém no cenário social do jogo e o encerra em virtude da rotina escolar cotidiana. O professor apresenta-se como um membro externo que simboliza com maior frequência, a finalização do jogo.

Lucas Sid Moneretto Búrigo
(EMEF São Rafael)

Situações de aprendizagem para o estudo do número negativo

Resumo: A literatura educacional de Matemática evidencia a existência de diversos problemas na apropriação do número negativo no sétimo ano escolar. A partir dessa constatação criei seis situações de aprendizagem para o número negativo, com base nos estudos de caráter pedagógico na

teoria Histórico-Cultural. O problema investigado foi: As situações de aprendizagem permitiram os estudantes compreender o número negativo com o significado de oposto? O objetivo desse estudo consistiu em analisar por meio de situações propostas aos estudantes se ocorreu o entendimento de que os números negativos possuem o significado de oposto. As situações foram organizadas para abordar os seguintes temas: a grandeza deslocamento, o deslocamento oposto e a medição de deslocamentos. No caráter pedagógico, as referidas situações tinham a finalidade de colocar o estudante em ação investigativa, bem como, de revelar a relação essencial do número negativo. Além disso, uma situação possuía dados de forma incorreta com o propósito de verificar se aconteceu aprendizagem do estudante do conceito em análise. Na medição de deslocamentos com sentidos opostos, alguns estudantes - de início - a representaram com o número negativo, pois para eles houve a comparação de dois deslocamentos de sentidos contrários. Portanto, as situações de aprendizagem por meio da grandeza deslocamento permitiram aos estudantes compreenderem o número negativo com o significado de oposto.

Diênifer Leal Moraes
(fapesc)
Gabriel Pessi Da Rolt
(Prefeitura Municipal de Cocal Do Sul)

A estrutura da atividade

Resumo: O presente trabalho objetiva a análise da estrutura da atividade. Derivado dos seguintes questionamentos: Qual o conceito geral de atividade? E qual é a estrutura desta atividade? Afim de desdobrar estas questões, nos nortearemos em uma pesquisa bibliográfica com base em Davídov (1988) e Leontiev (s/d). O conceito de atividade seja ela material ou espiritual é decorrente do trabalho e leva em si sua característica principal. No movimento da atividade o sujeito abstrai a objetividade do caráter histórico-social. Assim, atividade consciente livre faz do ser, genérico. O ser vivo se relaciona com objeto de sua atividade, interna e externa. A atividade está interligada a uma necessidade, que converte no motivo concreto para suprir suas necessidades, na qual desenvolve uma imagem em busca de um ideal. Assim, a atividade assume a seguinte estrutura: necessidade, motivo, finalidade, condições. Apresenta um conjunto de tarefas por meio de ações e operações mediadas por signos e símbolos os quais são as condições para atingir determinada finalidade de uma tarefa, satisfazendo sua necessidade. Vale ressaltar a inclusão das emoções e das tarefas na estrutura da atividade, apontamos a importância desta discussão. Entretanto, pontuamos a necessidade de maiores investigações a fim de teorizar a fundo esses estudos.

Luciano Mendes Pereira
(Marista escolas Sociais)

Ensino Desenvolvimental: Contextos da Pespectivas Davydoviana

Resumo: Na atualidade, se tem anunciado a preocupação com a organização do ensino que atenda as expectativas de administradores da educação, pais e estudantes. O presente trabalho se centra numa proposta que, segundo Libâneo (2010) e Puentes (2019), traz características de ressalvas a tal propósito: o ensino desenvolvimental proposto por Davýdov. Nesse sentido, o problema de estudo é: em que contexto se apresentam os estudos de Davýdov? Trata-se de um estudo preliminar de natureza bibliográfica, tendo como fontes algumas obras do próprio autor e de alguns de seus comentadores. O estudo explicita três contextos nos quais se inserem a perspectiva desenvolvimental proposta por Davýdov: social, conceitual e pedagógico. O contexto social diz respeito ao compromisso do autor com uma educação e um ensino para a formação de um novo homem e de uma nova sociedade, no âmbito do século XX. O contexto conceitual diz respeito a sua preocupação com o desenvolvimento humano, em especial, na atividade de estudo. Atenta para a forma universal do processo objetivo da formação de um indivíduo, porém, de maneira alguma exclui sua própria atividade cognitivo-volitiva. O contexto pedagógico – articulado interdisciplinarmente, sobretudo, com o psicológico – se manifesta no seu interesse por um modo de organização de ensino que coloque os estudantes em atividade de estudo, para o desenvolvimento teórico. Portanto, preocupa-se com a superação do desenvolvimento humano com base em conteúdos empíricos.

Bruna Carolini De Bona
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense),
Sonia Regina Silveira Gonçalves
(PREFETURA MUNICIPAL DE FORQUILHINHA)
Janaina Waterkemper Lock
(PREFEITURA MUNICIPAL DE FORQUILHINHA)

Proposta Curricular do Município de Forquilhinha: indicações sobre um processo de construção para a Educação Infantil

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o movimento de atualização da Proposta Curricular do Município de Forquilhinha, principalmente as ações realizadas no ano de 2019, associada a formação de professores e a construção do currículo da Educação Infantil. Com encontros presenciais na rede para diálogo e construção participativa do documento, Forquilhinha defende a Teoria Histórico-cultural como base teórica que orienta os processos de análise do desenvolvimento humano na Educação Infantil, desdobrando dessa base geral, princípios para a organização do "ensino" para as crianças nesse segmento. Nesse contexto,

ganha centralidade os estudos sobre a periodização do desenvolvimento infantil (Rubinstein, Leontiev, Elkonin, Vigotski) e suas implicações para o processo de organização dos tempos, espaços e conteúdos na Educação Infantil. Também dialogamos com a Base Nacional Comum Curricular (2019), num processo crítico de reflexão e análise dos seus indicativos para os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Concluímos que o processo de construção coletiva do documento, perspectiva a vivacidade do mesmo nas escolas, tornando-se efetivamente o projeto político e pedagógico assumido pela rede durante todo o percurso da Educação Básica, a começar pela Educação Infantil.

Alcione Ribeiro Dias
(Instituto GAYA - Associação Entre Nós)

Aproximações entre a pedagogia psicodramática e a teoria histórico cultural: possíveis contribuições para a qualidade de pesquisa no âmbito educacional

Resumo: Neste trabalho discutimos a aproximação, proposta por María Alícia Romaña, entre a pedagogia psicodramática e a teoria histórico cultural, com o objetivo de sistematizar elementos que possam contribuir para a construção de procedimentos de pesquisa no âmbito educacional. Romaña incluiu em seus trabalhos o enfoque sócio histórico do desenvolvimento humano defendido por Vigotski, as coordenadas dialéticas de seu pensamento e o movimento dos seus conceitos. As duas abordagens compreendem o ser humano como ser histórico e relacional, propõem a investigação e a análise dos fenômenos em sua processualidade e consideram a unidade dinâmica indivíduo/sociedade postulada pelo materialismo histórico dialético. Uma tarefa importante – a ser preservada por pesquisadores – é o vínculo entre o método de investigação e suas bases teóricas e filosóficas. O tema em pauta nos permite refletir sobre a qualidade metodológica em pesquisa na área da educação e sobre o pesquisador como sujeito ativo e transformador social.

GT39

Sessão 3 | Sala virtual GT39

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT39

Rafael García Cañedo
(Universidad Tecnológica de La Habana)

Experiencias de laboratorio y desarrollo del pensamiento teórico en Física

Resumo: El presente trabajo describe experiencias de laboratorio docente de Física llevadas a cabo en tres países latinoamericanos: Cuba, Argentina y México. Dichas experiencias son desarrolladas con estudiantes del nivel universitario y en tres etapas distintas del abordaje de los contenidos. Las características comunes de las experiencias son básicamente dos: comparten una base teórica anclada en el enfoque Histórico Cultural y tienen por objetivo propiciar el desarrollo del pensamiento teórico en los estudiantes. La primera muestra como introducir la idea de la cuantización de la energía y se desarrolla en el Departamento de Física de la Universidad Tecnológica de La Habana José Antonio Echeverría en la asignatura Física III. La segunda -determinación experimental del valor de "g"- se propone una vez que los estudiantes ya han trabajado los contenidos necesarios y se despliega en cursos de Física I de la Universidad Nacional de Quilmes. La tercera se aplica durante todo el proceso de enseñanza aprendizaje para afianzar la dinámica de sistemas de masa variable en la asignatura Física I. en la División de Ingenierías de la Universidad de Guanajuato.

Patrick Leandro Felipe
(Capes)
Ademir Damazio
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O modo de organização do ensino como condição para apropriação teórica do conhecimento científico: a proposta de Davýdov

Resumo: A presente pesquisa se constitui como recorte da dissertação, em desenvolvimento, que tratará das condições necessárias e de suas influências na apropriação teórica dos conhecimentos científicos. Os aportes teóricos, centram-se na perspectiva desenvolvimental e na Teoria da Atividade. O método adotado é o materialismo histórico e dialético e a pesquisa se configurara como teórico-conceitual. As análises serão realizadas a partir da bibliografia já produzida, delimitando-se nesse estudo, na proposta de ensino de Davýdov. Toma-se por pressuposto, confirmado por várias pesquisas, que o modo de organizar o ensino influencia na apropriação que os estudantes terão. Portanto, a organização do ensino se constitui

como uma condição para a apropriação dos conhecimentos científicos pelo sujeito em atividade de estudo. O modo davydoviano de organização do ensino contribui para que os estudantes se apropriem teoricamente dos conhecimentos elaborados pela humanidade, de modo que saibam reproduzir as relações essenciais dos conceitos. Contrapõe-se à apropriação empírica promovida pelos sistemas de ensino tradicionais que propiciam somente o pensamento empírico, negando a possibilidade desenvolver as máximas capacidades. O estudo se insere entre aqueles desenvolvidos por grupos de pesquisa brasileiros têm se debruçado na investigação dessas teorias e muitas de suas produções, principalmente no âmbito da epistemologia, contribuem para a organização do ensino voltado para o desenvolvimento.

Maria Fernanda Diogo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Reflexões sobre o ensino de Psicologia na formação inicial docente desde a Perspectiva Histórico-Cultural

Resumo: Este trabalho visa refletir sobre o processo inicial de formação docente, com ênfase no ensino de Psicologia nas Licenciaturas, desde o ponto de vista da Teoria Histórico-Cultural (THC). Contrapondo-se a noções essencialistas e biologizantes, a THC pressupõe a origem social das funções psíquicas e da consciência humana. Seu arcabouço teórico possibilita aos licenciandos forjarem atuações contextualizadas que visem ao pleno desenvolvimento dos educandos e à emancipação humana. Esses acadêmicos devem desenvolver sólidos conhecimentos teórico-metodológicos no campo educacional, aprender a transformar continuamente seus saberes-fazeres, produzir conhecimentos e, também, medrar um compromisso ético-político com processos inclusivos e de transformação social. O ensino de Psicologia nas Licenciaturas pode contribuir na medida em que refute naturalizações, amplie horizontes interpretativos, desafie ideologias de adaptação e controle e fundamente o respeito à diversidade humana, trabalhando a importância de o professor aprender a fazer mediações que deem condições para que todos os estudantes internalizem os sentidos relacionados aos conceitos ministrados. Este não pode se restringir aos fundamentos da ciência, ou seja, à apresentação de teorias e conceitos de forma abstrata, descontextualizada e, por vezes, pautada por uma racionalidade instrumental e pragmática. Urge debater temas emergentes e valores, muitas vezes eivados de preconceitos, à luz de diferentes teorias psicológicas.

Luana Rodrigues dos Santos Gonçalves
(MUNICIPAL)

Contribuição de estudiosos da Teórica, Histórico-Cultural para a organização do ensino com vistas ao desenvolvimento cognitivo

Resumo: A teoria histórico-cultural, cujo precursor Vigotski, é a denominação da corrente psicológica que explica o desenvolvimento humano no contexto das relações sócias. Seus contemporâneos e seguidores aprofundaram questões pertinente ao papel da atividade humana no desenvolvimento das funções psicológicas superiores e com a adoção de seus pressupostos para formulações de organização do ensino. Nesse texto explicita-se os aportes de alguns desses teóricos e suas contribuições, especificamente, Leontiev, Rubinstein e Davydov. É um estudo bibliográfico, cuja fonte é uma obra de cada autor. O estudo revela que Leontiev pressupõe que o desenvolvimento humana ocorre mediado pela atividade. Centrou-se na teorização da atividade e sua estrutura. Destacou três atividades principais caracterizadoras do lugar que o ser humano, em seu processo de desenvolvimento, ocupa nas relações sociais: jogo, estudo e trabalho. Para Rubinstein, o pensamento é conhecimento mediato e generalizado da realidade objetiva, cuja base está na descoberta de conexões, relações e intervenções. Afirma que o humano produziu diversas atividades, dentre elas o estudo. Davýdov dedica-se à atividade de estudo em que, concomitantemente a pesquisas experimentais, propõe um modo geral de organização do ensino e teoriza a referida atividade, no que diz respeito a seu conteúdo, objeto, finalidade e estrutura. Os autores evidenciam a importância do papel da educação para evolução conceitual e social na atividade de estudo.

Leide Daiana Marques da Silva
Sinara Almeida da Costa
(UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará)
Géssica de Aguiar Lima
(Estudante)

Leitura e escrita na BNCC: é para alfabetizar as crianças na educação infantil?

Resumo: Este trabalho aborda a discussão em torno da leitura e escrita na educação infantil, tendo em vista o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – documento que orienta a organização dos currículos para a educação básica – propõe sobre a alfabetização e considerando que este tema costuma gerar dúvidas entre profissionais da área. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, com enfoque na teoria histórico-cultural, a qual compreende a escrita como um instrumento cultural complexo e construído socialmente; e permeado por reflexões originadas no exercício da docência com crianças pré-escolares (de quatro a cinco anos de idade), bem como nas atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Estudos

e Pesquisas em Educação Infantil (GEPEI). As conclusões apontam no sentido de que o processo de aquisição da leitura e escrita pela criança envolve o domínio de um sistema de signos construídos socialmente e que seguem regras de uso. Sendo assim, o momento ideal para se alfabetizar é no Ensino Fundamental, uma vez que as crianças pequenas precisam vivenciar outras experiências com leitura e escrita, priorizando sua função social, o que é diferente de um processo centralizado na alfabetização intencional.

Vidalcir Ortigara
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Taina Pereira
(nenhum)

O conteúdo do conceito de gênero a partir da sua gênese e desenvolvimento

Resumo: O trabalho expressa uma pesquisa em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESC. O objetivo é investigar o conteúdo do conceito de gênero e educação para formação humana, considerando sua gênese e desenvolvimento. Constitui-se como um estudo bibliográfico, apoiado nas obras de Davídov referente ao conteúdo dos conceitos; Louro referente à categoria gênero na educação. Também Lukács, Marx e Engels sobre a formação do gênero humano. Sugerimos que retomando a discussão da gênese e desenvolvimento das questões de gênero irá possibilitar a solução do problema na complexidade que se apresenta na sociedade contemporânea. Verificamos a ausência, nos estudos sobre as questões de gênero, de uma discussão neste âmbito e observamos não haver parâmetro para pensar o que realmente torna semelhantes homens e mulheres, possuindo apenas como referencia a questão biológica ou o papel social. Consideramos necessário refletir o fenômeno social colocando homens, mulheres e as manifestações atuais em unidade, como Gênero Humano. Propomos discutir a questão de gênero a partir da gênese de formação do próprio gênero humano e a partir da compreensão deste entender como vai se constituindo as funções/problemas dos diversos gêneros. Preliminarmente, consideramos que o atual debate de gênero e educação consubstancia-se predominantemente em conceito empírico, o que oculta os conflitos de gênero na prática pedagógica.

Vania Vitorio
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Daiana Cândido da Silveira Minatto
(Prefeitura)
Viviane Ribeiro Pereira
(Prefeitura Municipal de São Ludgero)

Proposta Curricular do Município de Forquilhinha : um aprofundamento necessário

Resumo: A elaboração da Proposta Curricular expressa a preocupação em promover sua rediscusão para o aprofundamento do conhecimento dos envolvidos no processo de ensino da rede. É um movimento necessário e importante frente aos desafios da Base Nacional Comum Curricular, e

como continuidade do processo de formação continuada proporcionado pela Secretaria de Educação, tendo por base a teoria psicológica de aprendizagem histórico cultural. Nas formações com professores (as) e gestores (as) da educação infantil e ensino fundamental anos iniciais, explicita-se fortemente a necessidade de estudo da Proposta Curricular pelo descompasso apresentado entre o marco filosófico e pedagógico dos Projetos Políticos Pedagógicos escolares, especialmente nos aspectos teóricos metodológicos na direção do aluno e sociedade que se quer formar. O desejo coletivo por uma sociedade mais justa, humana, participativa, atuante e organizada, com aluno mais humano, crítico, autônomo e capaz de perceber a realidade e nela intervir conscientemente, reforçou o caminho da escolha pela teoria histórico cultural, considerando que esta oferece os subsídios necessários para a Educação Escolar que se quer concretizar. A necessidade de aprofundamento no conhecimento dos processos psicológicos de aprendizagem e desenvolvimento de Vygotsky e seus desdobramentos para atividade de ensino se reforçam, como possibilidade para os avanços necessários e almejados no processo de ensino e aprendizagem para formação humana.

Isabela Natal Milak
(Escola Ângelo Zanellato)
Vidalcir Ortigara
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

OS CONTEÚDOS DO CONCEITO DE JOGO: os nexos (ou hiatos?) para o ensino desenvolvimental.

Resumo: O jogo enquanto manifestação da cultura corporal, carrega, além de seu próprio conceito, elementos que fazem parte de sua constituição. Estamos chamando estes elementos de conteúdos do conceito de jogo. As produções acerca do conhecimento específico da Educação Física estiveram limitadas à empiria. Como acreditamos que a função da escola é ensinar conhecimentos de cunho teórico, a pesquisa que estamos desenvolvendo pretende explicitar os elementos do conceito teórico de jogo. Para isso, pretendemos, a partir de um experimento didático, fazer as investigações necessárias para "descobrir" quais são tais elementos e como se articulam. A predominância do ensino do jogo nas aulas de Educação Física torna necessária a necessidade de nos debruçarmos sobre o tema.
Em decorrência da necessidade de explicitar os elementos do conceito teórico de jogo, nos deparamos com alguns questionamentos: qual o conteúdo teórico do conceito de jogo? Qual o conjunto de mediações que necessitamos "descobrir" para que possamos saturar o objeto jogo e, a partir disso, elaborarmos proposições de ensino consistentes? A partir desses problemas, temos o seguinte objetivo geral de pesquisa: investigar os elementos do conteúdo teórico do conceito de jogo. Objetivos específicos: a) compreender as mediações gnosiológicas e epistemológicas do conteúdo teórico do conceito de jogo, e b) organizar uma estruturação didático-metodológica que contribua na apropriação dos conteúdos teóricos do conceito de jogo.

GT 40 Ethos e linguagem

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Richarles Souza de Carvalho
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Geovani Viola Moretto Mendes
(PUCPR)

Resumo: Um dos elementos essenciais da tríade retórica aristotélica é o ethos. Ao longo da história da filosofia ocidental diferentes abordagens, autores e escolas utilizaram e ressignificaram este conceito. Ao passo que contemporaneamente é difícil atribuir uma única noção para ethos ou até mesmo para ética. A ética kantiana pode ser vista como portadora das principais características de todas as éticas anteriores. Dentro do quadro da argumentação filosófica jonasiana, por exemplo, há uma crítica (sem uma necessária negação de premissas) às éticas tradicionais com um movimento disruptivo de novas demandas e, portanto, de novos fundamentos para a ética na contemporaneidade. Considerando que os problemas éticos caracterizam-se por sua generalidade, o objetivo central deste grupo de trabalho é problematizar diferentes noções de ethos em diferentes abordagens, desde filosóficas até as ciências da linguagem contemporâneas. Neste último caso, temos como exemplo a moderna retórica e mais recentemente a noção de ethos discursivo no bojo dos Estudos do Discurso. O ethos discursivo, para Maingueneau (2015), trata-se da construção de uma imagem discursiva que enunciadores buscam representar, sobretudo por meio da adesão dos coenunciadores a mundos éticos no momento próprio da enunciação. Portanto, este GT recebe discussões teóricas e discussões teórico-analíticas, de pesquisas concluídas ou em andamento, que articulem pressupostos filosóficos a noções linguísticas, presentes em diferentes materialidades semióticas, representando diferentes discursos. Sendo assim, buscamos, por meio da articulação anteriormente descrita, uma aproximação entre as áreas da Filosofia e da Linguística em suas mais diversas nuances, a citar: a) na Filosofia: Ética, Técnica e Bioética. b) na Linguística: Análise do Discurso de Linha Francesa, Análise do Discurso Anglo-saxã, Análise Dialógica do Discurso e Pragmática Enunciativa. Outrossim, também são admitidas pesquisas que mobilizem noções conceituais acima descritas, ou que sejam oriundas dessas abordagens, e que de alguma forma estejam relacionadas à área da educação num sentido amplo.

GT40

Sessão 1 | Sala virtual GT40

Dia **24/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT40

Sandra Batista de Araujo Silva
(Secretaria de Educação/Prefeitura da Cidade do Recife)

Estratégias de uma escrita pentecostal: a ação educativa da revista Lições Bíblicas para adultos e crianças nos anos de 1935 a 1943 no Brasil - Um olhar para o passado.

Resumo: O trabalho descreve e analisa a ação educativa da revista Lições Bíblicas, relacionada a práticas sociais de leitura e escrita, para o sujeito-adulto e o sujeito-criança nos anos de 1935 a 1943 no Brasil. Trata-se de um impresso publicado por uma instituição religiosa pentecostal, a Assembléia de Deus (AD), tradicionalmente associada à oralidade. A revista surge e se consolida no período de implantação da igreja, em meio a um contexto de grandes índices de analfabetismo, poucas escolas, grande perseguição a movimentos sociais - inclusive religiosos - e censura a alguns materiais escritos pelo governo Vargas. Fundamentamo-nos estudos sobre História da Leitura e da Escrita, particularmente em alguns estudos realizados por Roger Chartier, Harvey J. Graff, Antonio Viñao Frago e Umberto Eco. Utilizamos, como fontes primordiais, as revistas Lições Bíblicas dos anos de 1935 a 1943, período de surgimento e consolidação do impresso para o sujeito-adulto e para o sujeito-criança, no qual parece ter havido a necessidade de uma demarcação geracional no suporte. Respondemos o objetivo principal sob duas perspectivas de análise da revista: em seu suporte material, visando caracterizá-la e reconstruir os seus circuitos de produção, distribuição e circulação; e no seu conteúdo, para identificarmos como as estratégias de produção escrita indicavam a maneira como a revista Lições Bíblicas deveria ser lida e que sentidos - pretendidos pelos autores - deveriam ser produzidos pelos leitores.

Richarles Souza de Carvalho
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Ethos discursivo e ensino de língua inglesa

Resumo: Ao longo da história da Filosofia, diferentes abordagens tentaram ressignificar o conceito de ethos, elemento da tríade retórica aristotélica, junto ao pathos e ao logos. Ao passo que é difícil atribuir uma única noção para ethos. Dentro da área dos estudos da linguagem (numa perspectiva mais abrangente), o primeiro nome a utilizar o termo ethos foi Oswald Ducrot. Todavia, foi no quadro teórico da Análise do Discurso de linha

francesa, que o linguista Dominique Maingueneau ressignificou a noção de ethos para ethos discursivo. É dentro deste campo que esta pesquisa se insere. A noção de ethos discursivo poderia ser reduzida para a seguinte fórmula: "ethos discursivo é a imagem de si no discurso". Resta saber de que imagem estamos falando, quem é que enuncia e o que é discurso. Elucubrações a parte, neste trabalho pretendemos problematizar a noção de ethos discursivo ao analisar o componente curricular específico Língua Inglesa na Base Nacional Comum Curricular. Uma hipótese emerge a partir da leitura do documento (principalmente se comparada a de outros documentos oficiais anteriores e a outras leituras teóricas): um ethos específico para o professor de língua inglesa se constrói num movimento bidirecional, pois i) a língua inglesa ocupa lugar de destaque e compromisso social validado legalmente, coisa que não havia anteriormente; e ii) o status de língua franca atribuído ao inglês aparece como algo "inovador", mas trata-se de uma discussão conceitual antiga.

Geovani Viola Moretto Mendes
(PUCPR)

"Que Haja uma Humanidade" Para uma antropologia em Hans Jonas

Resumo: O presente trabalho parte deste paradoxo e analisa de que maneira a ética de Hans Jonas é capaz de apresentar um elemento estrutural tanto para a interpretação do fenômeno da vida quanto para o caso da singularidade do ser humano, sem que, contudo, estes pontos sejam excludentes e sem que estes recaiam, como se tenta demonstrar ao longo do trabalho, em um antropocentrismo. Dessa forma, trata-se de reconstruir as premissas centrais daquilo que seria a antropologia de Hans Jonas, vista como uma tentativa de religar o homem à natureza e ao âmbito da vida em geral. O que se pretende analisar, ao fim, é a maneira com a ética jonasiana, além da já conhecida preocupação com a preservação e a manutenção do fenômeno da vida em face da ameaça e do perigo da técnica moderna, também apresenta um cuidado bastante particular para o caso do ser humano e sua imagem. Isto nos leva para a pergunta a respeito da autenticidade e da dignidade próprias do humano. Trata-se, assim, de demonstrar como a crítica ao antropocentrismo e a constituição de uma nova estrutura ética pressupunham, conjuntamente, a formulação de uma antropologia que desse conta de superar os impasses antes indicados.

Talita Duarte de Jesus
(UNESC)

A construção discursiva do gênero relato de observação

Resumo: Neste estudo, o olhar esteve direcionado para um relato de observação de aulas. Por meio de uma análise das estratégias discursivas

empregadas nesse discurso, pretendeu-se perceber como é construído o gênero relato de observação considerando o objetivo de comunicar e refletir sobre determinados acontecimentos de uma aula. Como base teórica, foram utilizadas as categorias propostas por Jean-Michel Adam (2001), em seu texto “En finir avec les types de textes", a saber: componente metatextual, pragmática, semântica, composicional, enunciativa, peritextual, material e estilístico fraseológica. Além disso, a análise se embasou, do ponto de vista metodológico, em pesquisa realizada por Pinto, Pinho e Teixeira (2017), que fez uso de semelhantes categorias para a análise de uma manifesto político. De natureza descritiva, este trabalho buscou, nesse sentido, compreender, a partir do olhar para as categorias supracitadas, o modo como ocorre a construção discursiva do gênero. Dentre os principais resultados da pesquisa, percebeu-se a relevância da componente enunciativa para a (não) estabilidade do gênero relato de observação.

GT 41 Evasão Escolar e perspectivas de enfrentamento

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Marisilvia Dos Santos
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Resumo: O objetivo deste grupo é propiciar um espaço para o diálogo relativo ao tema da evasão escolar, desde as suas conformações e especificidades, até as alternativas para o seu enfrentamento. É possível verificar que, na última década, as pesquisas relacionadas à temática da evasão escolar no contexto do ensino médio, educação profissional e educação superior, tem aumentado consideravelmente no Brasil. Sobre os estudos desse fenômeno, Tinto (1975) em seu trabalho de pesquisa com cursos superiores desenvolveu o Modelo de Integração dos Estudantes que leva em conta duas dimensões: uma interna (do aluno e de suas características individuais), e outra de integração (vividas na graduação). O trabalho desenvolvido por Patto (1999) aponta para a produção de evasão e do fracasso escolar enquanto processo psicossocial complexo, a partir de uma crítica sociohistórica. As teorias crítico-reprodutoras discutidas por Saviani (1984), colaboraram para a reflexão sobre as instituições de ensino a partir de uma concepção dialética da totalidade social, apontando como marginalizados os sujeitos excluídos do processo de escolarização. Sawaya (2002), faz uso do termo Teoria da Diferença Cultural para explicar o fenômeno a partir das relações socioeconômicas, pois tomados os padrões da classe média, os alunos de classes populares têm, por exemplo, outro ritmo, outro vocabulário. Cordié (1994), volta-se para esse debate como um fenômeno patológico, resultado da "evolução social". Atualmente, os pesquisadores que estudam a temática da evasão escolar, como Dore, Araujo e Mendes (2014) e Friscth (2017) a definem como um fenômeno complexo, multifacetado e multicausal, que envolve fatores internos e externos da escola, precisando ser compreendidos no contexto socioeconômico, político e cultural. Este Grupo Temático não tem a pretensão de centralizar o tema da evasão escolar em um único autor ou linha de pesquisa, mas sim possibilitar espaço e tempo para a socialização de pesquisas e relatos de experiências sobre evasão escolar na educação profissional, na educação básica, mais especificamente no ensino médio e na educação superior, sem distinção entre as modalidades presencial e a distância.

GT41

Sessão 1 | Sala virtual GT41

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT41

Fernanda Corrêa Garcia
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Marizete Bortolanza Spessatto
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Permanência e êxito na Rede Federal de Educação: uma análise em cursos técnicos de Tubarão-SC

Resumo: O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que se propõe à investigação sobre as principais causas de evasão e retenção - e na outra ponta, sobre os fatores que mais contribuem para a permanência e êxito em cursos técnicos da Rede da Educação Profissional e Tecnológica. O tema está sendo colocado em pauta desde os desdobramentos que acompanham a expansão da Rede EPT, incluindo-se entre eles as taxas de evasão e retenção. Este trabalho parte do pressuposto de que as medidas a serem adotadas para assegurar a conclusão dos cursos técnicos - sejam eles integrados ou subsequentes - precisam considerar as especificidades de cada contexto regional e dos perfis dos sujeitos atendidos. Como delimitação metodológica, a pesquisa, de abordagem qualitativa, analisa a situação junto a um campus de uma instituição da Rede, localizado na região sul de Santa Catarina. A análise preliminar aponta que os sentimentos de pertencimento e o foco dos cursos nas demandas do mundo do trabalho da região na qual os estudantes estão inseridos são os principais fatores para assegurar a permanência e o êxito.

Kamylla Raulino Vieira da Silva
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Gabriela Albanás Couto
(CAPES)

Evasão escolar Ensino Médio: um estudo dos obstáculos enfrentados pelos adolescentes frente a políticas de avaliação divergentes entre as esferas municipal e estadual em Florianópolis

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar resultados parciais de uma pesquisa em andamento que analisa as políticas de avaliação das Rede Municipal de Florianópolis e Estadual de Santa Catarina em seus possíveis desdobramentos no tocante à evasão escolar. Na transição entre Ensino Fundamental e Médio percebem-se divergências entre as resoluções municipal e estadual, esta última dando destaque ao termo "não aprovação", enquanto a primeira orienta para a "aprovação com restrição",

termo que não se aplica aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, uma vez que estão concluindo esta etapa da educação básica. Desta forma, estudantes que não atingem os níveis de aprendizagem exigidos para o seu ano escolar seguem adiante, passando obrigatoriamente a estudar em outra Rede, levando consigo, possivelmente, lacunas deixadas pela "aprovação com restrições" na Rede Municipal. A pesquisa é quali-quantitativa, com levantamento de dados junto às duas "escolas jovens" de Ensino Médio de Florianópolis, que recebem grande contingente de estudantes da Rede Municipal, além de dados da Secretaria de Estado da Educação, e análise documental para avaliar as resoluções acerca da avaliação. Com relação ao referencial teórico, serão mobilizados, como autores principais, Pierre Bourdieu, com os conceitos de violência simbólica e de capital cultural, François Dubet, com os princípios de justiça escolar, igualdade e mérito, e Philippe Perrenoud, com o conceito de sucesso e fracasso escolar.

Observatório de Permanência e Êxito do IFRS

Maria Cristina Caminha de Castilhos França
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
Juliana Capitão da Conceição
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Resumo: A pesquisa em andamento implica na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Na atual etapa busca-se-manter a identificação; o e a categorização; ação; o das fragilidades que obstruem a permanência e êxito dos estudantes. Os dados que estão sendo analisados foram produzidos por meio de um questionário, que contou com um número expressivo de respondentes, estudantes dos diferentes níveis, desenvolvido pela Diretoria de Assuntos Estudantis da Pró-reitoria de Ensino do IFRS. A próxima etapa prevê entrevistas semi-estruturadas com alunos evadidos. A análise dos dados quantitativos e qualitativos deverá resultar em um documento institucional com o propósito de estabelecer metas e estratégias que evitem a evasão e a retenção dos estudantes do IFRS. As interações com as pessoas envolvidas no processo educacional, com base no Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS (2019) devem apoiar-se na noção de que a educação se desenvolve em diferentes momentos da vida, em espaços diferenciados e não deve ocorrer em episódios isolados da ação dos educandos. No caso da Educação Profissional e Tecnológica, o trabalho como perspectiva de longo prazo deve encontrar lugar no sistema educacional e espaço que lhes permita vivenciar a experiência de conquistar êxito e auxiliá-los em sua formação permanente.

Juliana Pedroso Bruns
Elis Regina Kosloski
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Klara Marcondes Ferreira
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Evasão Escolar no Ensino Médio: um estudo de caso em uma escola localizada no interior do estado de Santa Catarina

Resumo: No Brasil, a evasão e o abandono escolar preocupam, principalmente, no que se refere às escolas públicas e é um desafio para todas as esferas que lidam com a educação básica. Diante disso, nesta pesquisa objetiva-se analisar as ações realizadas em relação à evasão e ao abandono escolar em uma escola pública estadual de Santa Catarina. Com vistas a responder o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, a partir de entrevista com a coordenadora pedagógica. Os resultados evidenciaram que a escola observada ainda apresenta índices de abandono escolar, porém a partir da implementação do sistema APOIA on-line, o índice em 2018 diminuiu em mais de cinquenta por cento se comparado aos índices de 2014. Ficou evidente que entre os principais fatores que colaboraram para a evasão ou abandono escolar estão: a falta de comprometimento da família; a necessidade de trabalhar para auxiliar na renda familiar; distorção entre idade/série ocasionada pela retenção escolar. Com os resultados espera-se contribuir para possíveis reflexões em torno da evasão e do abandono escolar, assim como, possibilitar a organização de novas estratégias para lidar com o problema.

Tainá Silva Candido Toscan
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Antonio Serafim Pereira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Representações sociais de alunos em condição de distorção idade-série sobre o Ensino Médio noturno

Resumo: Estudo realizado em uma escola estadual de Criciúma-SC, que teve por objetivo compreender as representações sociais do Ensino Médio noturno de alunos em condição de distorção idade-série. Os procedimentos utilizados para coleta de dados foram: entrevista semiestruturada e grupo focal. Para a definição dos alunos participantes da pesquisa, efetivamos levantamento na documentação disponibilizada pela escola, identificando os que se encontravam em situação de distorção idade-série. Os dados obtidos nos levaram a inferir que os fatores de ordem conjuntural, que envolvem a situação econômica vulnerável dos alunos, associada às questões referentes ao currículo escolar, contribuem para a produção do quadro da assim chamada distorção idade-série. Os jovens, marcados por experiências negativas durante sua trajetória escolar, optaram pelo retorno à escola, mesmo após, em alguns casos, um longo percurso interrompido. Os

estudantes refletem a ideia hegemônica da escola como via de mobilidade social, centrada numa lógica de mercado. Esse é, sem dúvida, um dos elementos discursivos motivadores para que retornem aos estudos, mesmo com experiências de insucessos e cansaço/desgaste que a atividade laboral ocasiona. Por fim, as representações sociais dos alunos sobre o Ensino Médio, e, portanto, sobre o currículo, transitam no contexto escolar e da sociedade em que a demanda esmagadora por ascensão social ganha lugar em detrimento da busca por uma formação emancipatória e cidadã.

Sílvia Cardoso Rocha

O Programa de Enfrentamento à Evasão Escolar (APOIA): uma reflexão sobre os fluxos do Protocolo nas cidades de Criciúma e Tubarão, SC.

Resumo: Este trabalho retrata parte de uma pesquisa de doutorado apresentada em 2019 ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, à Linha de Pesquisa Sujeitos, Processos Educativos e Docência/ Ensino e Formação de Educadores que teve por objetivo compreender através do Protocolo APOIA Online e seu fluxo dentro do Programa de Enfrentamento à Evasão Escolar vinculado ao Ministério Público de Santa Catarina, como são construídas as aproximações entre Educação e Justiça. Nesse intuito o campo da pesquisa foi constituído por duas Escolas Públicas da Rede Estadual e duas Promotorias de Justiça da Infância (MP), situados nas cidades de Criciúma e Tubarão, localizadas na Região Sul de Santa Catarina. Caracterizou-se como uma pesquisa documental e de campo, integrada a uma abordagem etnográfica. Para este texto, traz de maneira específica, uma reflexão sobre os fluxos do Protocolo APOIA Online, registrados entre os anos de 2014 a 2016, nas cidades de Criciúma e Tubarão, SC.

Aline Thaís Siegel
(Escola João Jensen)
Juliana Pedroso Bruns
Camila da Cunha Nunes
(UNIFEBE - Centro Universitário de Brusque)

Evasão e abandono escolar nos anos finais do ensino fundamental: percepções dos gestores

Resumo: No Brasil, a evasão e o abandono escolar preocupam, principalmente no que se refere às escolas públicas, sendo um desafio, não somente da esfera governamental nacional, mas também estadual e municipal. Diante disso, objetiva-se analisar as percepções dos gestores que atuam nos anos finais do ensino fundamental nas escolas municipais

de Educação Básica em uma cidade localizada no Vale do Itajaí (SC) sobre a problemática da evasão e abandono escolar. Para tal, realizou-se uma pesquisa qualitativa e de campo. Como fonte de dados realizou-se entrevista semiestruturada com o recurso de gravador, com 17 gestores da Rede Municipal de Ensino, e dados disponíveis no sistema do Programa de Combate à Evasão Escolar (APOIA). Realizou-se uma análise qualitativa. Evidenciou-se entre os principais fatores que colaboram para a evasão ou abandono escolar estão a falta de comprometimento da família; desestímulo e desinteresse dos alunos nas atividades; e discrepância entre idade-série. As medidas apontadas pela maioria dos gestores para tentar combater esse tipo de ocorrência na escola, incidiram sobre a oferta do reforço escolar; palestras; trabalho realizado em parceria com os postos de saúde; investimento em políticas de auxílio às famílias; reinventar o contexto escolar oferecendo atividades esportivas e aulas atrativas; e, por unanimidade, a importância do comprometimento da família no processo educacional dos filhos. O que demonstra a necessidade de se (re)pensar em ações intersetoriais.

GT 42

Experiências e expectativas entrelaçadas: Arquivos Pessoais de Professores/as no Tempo Presente

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Dóris Bittencourt Almeida
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Maria Teresa Santos Cunha
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Resumo: O Grupo Temático reúne estudosacerca de arquivos pessoais de professores/as, cujas materialidades potencializam a pesquisa em História da Educação. Nesses estudos, compartilham-se reflexões referentes à construção desses arquivos, considerando cada um deles, em que pesem suas especificidades, testemunhos de práticas culturais, que comportam diferentes dimensões temporais, como representações de experiências vividas e expectativas futuras, em suas interfaces com as questões que envolvem a profissão do magistério. As pesquisas aqui apresentadas identificam-se com os pressupostos epistemológicos da História Cultural e da História do Tempo Presente, tendo como referências as concepções de preservação de memóriasentrelaçadas em múltiplas temporalidades, com vistas apromover a ampliação do repertório historiográfico da educação. Esses arquivos pessoais guardam documentos em variados suportes, comportam traços sobre a história de cada sujeito e, ao mesmo tempo, das redes em que se inscrevem, ou seja, permitem identificar outros atores sociais e as inter-relações estabelecidas com eles. Sua importância se configura como um modo privilegiado de acesso a vestígios e traços de sensibilidades, de encenação de atos rituais, de reconhecimento de diferentes práticas de sociabilidades geracionais dadas a ver através de produções discursivasem determinados tempose lugares.Como espaço de investigação histórica, esses arquivos permitem aproximações aos sujeitos guardadores, pois conservam fragmentos de memórias, constituem-se em manifestações de trajetórias de vidas, conservam marcas de identidades de seus produtores, e, por isso, permitem que se conheçadiferentes aspectos de suas biografias. Como relíquias, esses artefatos podem ser considerados mudos mas, por meio das problematizações postas pela pesquisa, podem

adquirir uma vivacidade para quem os lê e os utiliza, enfim, formarpontes entre nosso mundo e outros, infinitamente ricos. Por meio das práticas de arquivamento de si, perenizam-se memórias autorreferenciais, que põem em evidência a histórias desujeitos, tomado em perspectiva singular, mas sem excluir as dimensões da memória coletiva. Guardar e arquivar se ligam aos atos de representar a memória, uma das formas de se transmitir o passado, que despertam leituras diversas por outros olhares, para múltiplas relações entre memórias, redes de sociabilidade, singularidades e subjetividades. Por fim, reforça-se a relevância desses arquivos pessoais produzidos no âmbito privado que, se recolhidos, organizados, examinadose socializados podem constituir-se como fontes para a pesquisa no campo do Patrimônio Histórico-Educativo, da História da Educação e da História no Tempo Presente.

GT42

Sessão 1 | Sala virtual GT42
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT42

Gloria Jove Monclus
(IESB - Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília)
Meritxell Simon-Martin
(IESB - Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília)

O arquivo da Escola Normal de Lleida: os cadernos dos alunos de 1932 como material didático na formação de professores hoje

Resumo: A Escola Normal de Lleida foi fundada em 1841. Durante a inovação pedagógica da Segunda República Espanhola (1931-1939), a Escola contribuiu para o ideal republicano de uma educação mista, secular e progressista. Sujeita às vicissitudes da Guerra Civil (1936-1939) e ao subsequente declínio da educação durante a Ditadura Militar de Franco (1939-1975), na década de 1990, foi finalmente integrada à Universidade de Lleida como a Faculdade de Educação. Seu fundo de arquivo inclui mais de 51,00 documentos relacionados a estudantes, professores, currículos, material pedagógico e gestão escolar. Convencidos do valor desse fundo, propusemos restaurá-lo, catalogá-lo e digitalizá-lo e, paralelamente, estudar uma seleção dos documentos que ele abriga: os cadernos escritos pelos alunos da promoção de 1932. Neste artigo, levantaremos a seguinte questão transdisciplinar : Como a História da Educação pode enriquecer nossa teoria e prática na formação de professores hoje em dia? Para isso, explicaremos a proposta de um curso de graduação que criamos com base nos cadernos de anotações de 1932. Nossa hipótese é que o estudo histórico das práticas educacionais do início do século XX (que contribuiu para o ensino da inovação e mudança social durante a Segunda República Espanhol) pode nos inspirar hoje a treinar professores inclusivos do século XXI.

Dóris Bittencourt Almeida
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Papeis que guardam memórias de uma professora polivalente: miradas para as aulas de História (Colégio de Aplicação/ UFRGS – 1978- 1986)

Resumo: Investigam-se 6 cadernos de planejamento de uma professora polivalente do Colégio de Aplicação (CAp/UFRGS), que neles descreve suas aulas para a sexta série do primeiro grau de ensino, entre os anos 1978 e 1986. Objetiva-se problematizar esses testemunhos da cultura escolar, na perspectiva da singularidade das escritas ordinárias. Metodologicamente, examinam-se esses artefatos, sobretudo no que se refere às práticas das aulas de História, como componente curricular, em suas recorrências, interfaces com outros campos disciplinares e transformações ao longo dos anos. Tais práticas se inscrevem em um modelo de escola considerado de vanguarda pedagógica, no sentido de promover uma educação imbuída dos ideais escolanovistas, ancorada nos princípios das classes experimentais francesas. Os cadernos hoje habitam o Arquivo de Memórias da Faculdade de Educação da UFRGS, em meio a inúmeros documentos, produzidos pela instituição ao longo dos anos, em suas mais diferentes instâncias. Remexer nos cadernos de Isabel Loss e localizar indícios de como preparava suas aulas permitiu descobrir que muitas práticas que hoje nos parecem inovadoras, já faziam parte da cena escolar há quarenta anos. Esses fragmentos de suas aulas, perenizadas nos cadernos, podem nos inspirar a exercitar micro-práticas de resistência, em tempos obscuros na história do Brasil.

Susane da Costa Waschinewski
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Maria Teresa Santos Cunha
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Percursos de um arquivo como gênero biográfico: diálogos com a História da Educação

Resumo: O estudo propõe conjecturar acerca das potencialidades analíticas dos arquivos pessoais na construção de pesquisas referentes ao campo da História da Educação. Como arquivos que escapam da "oficialidade", tais conjuntos documentais comportam traços de auto arquivamento ao mesmo tempo que viabilizam a análise de outros temas pertinentes ao campo. Para tal investimento toma-se como objeto de estudo o arquivo pessoal da professora catarinense Jessy Cherem (1929-2004), composto por variados documentos que apontam aspectos biográficos da personagem, como informações pessoais, profissionais, deslocamentos, pensamentos e projetos. No presente trabalho essa documentação será compreendida como um "arquivo biográfico", pois os vestígios nela encontrados permitem conhecer passagens de sua vida, ou seja, os bastidores dos projetos, anseios,

cargos e viagens em que Jessy Cherem esteve envolvida. Seus documentos, produzidos em momentos e circunstâncias variadas, consentem entrever as atividades que desempenhou e portanto oportunizam aproximações com o "fazer-se" dessa personagem ao longo de sua vida.

Renata Carreira Corvino
(prefeitura)

A trajetória de vida e formação da professora normalista Diná da Silva no município de Praia Grande/SC (1943-1988).

Resumo: À luz do referencial teórico oferecido pelos estudos em história da educação, a presente comunicação se destina a uma reflexão sobre a vida e formação intelectual da professora normalista Diná da Silva. De origem humilde e descendente de escravos, aos 13 anos tornou-se professora no extremo sul de Santa Catarina, no município de Praia Grande. A partir das memórias e narrativas de Dona Diná, com abordagem também por referenciais da história oral - esta investigação apresenta a mulher, negra e professora, que por décadas foi a principal referência de educação formal para comunidades isoladas. A partir do pensamento de Goodson (1992), Nóvoa (1992) e Souza (2009), percebe-se também na fala da Dona Diná a compreensão das práticas educativas voltadas para a comunidade, o que permite refletir também sobre questões curriculares e normativas. Além disso, segundo Pierre Bourdieu, a partir da carreira e da trajetória de Dona Diná é possível perceber também aspectos que auxiliam na construção e compreensão da identidade histórica da própria cidade, uma vez que sua experiência de vida leva indireta e indistintamente àquilo que Norberto Dallabrida atribuiu ao conceito de trânsfuga. Assim, tendo como ponto de partida uma memória individual que apresenta uma representação de uma memória coletiva, esta comunicação pretende refletir também sobre o lugar da fonte histórica quando na formação de acervos municipais.

Marlise Medeiros Nunes
(Prefeitura Municipal de Tubarão)

Álbuns de fotografias: artefatos que compõem memórias

Resumo: Este estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, visa discutir a potencialidade do uso de fotografias em pesquisas históricas. A fonte utilizada para este estudo são dois álbuns com fotos, contendo imagens referentes a um trabalho desenvolvido entre 1980-1984, no município de Tubarão/SC. O mesmo é resultado de um trabalho educacional desenvolvido pela Fundação de Desenvolvimento da Família. Este material foi salvaguardado por mais de 30 anos por uma funcionária

da rede municipal de ensino, que incorporou os álbuns aos seus pertences, cuidando do material com a missão de proteger um "pedacinho da história". Sua ação foi para atender um pedido da pessoa que coordenou e organizou o trabalho pedagógico naquele período, ao deixar a função que exercia. Para subsidiar as discussões utilizamos autores como Pesavento (2014), Kossoy (2014), Paiva (2006), entre outros. Os resultados apontam que a imagem se configura como uma representação da realidade, permeada de intensões que visam à produção de uma determinada imagem, que podem esconder/revelar alguns elementos que compõem histórias individuais e coletivas. A utilização e análise de fotografias em pesquisas históricas podem contribuir na compreensão das memórias sobre aquele contexto histórico.

Heloisa Antonio Ferreira
(SEDUC-SP)

O professor e sua biblioteca: fonte de pesquisa para a história da educação

Resumo: Visando a contribuir para a pesquisa de abordagem histórica em educação sobre a formação leitora de professores secundaristas, apresenta-se resultado parcial de pesquisa de doutorado, em andamento, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP, campus de Marília/SP e vinculada à linha "Memória e história da educação" do Grupo de Pesquisa "História da Educação e do Ensino de Língua e Literatura no Brasil" (GPHEELLB). O professor paulista Gerson Rodrigues (1913-1972) formou uma biblioteca pessoal ao longo da sua vida profissional. A identificação desse fundo bibliográfico tornou-se possível pelas listas de livros elaboradas para fins de doação desses livros para diversas instituições públicas e/ou privadas após o falecimento do seu proprietário. As informações que constam nas listas (autor, título, editora, ano de publicação) serão utilizadas para mapear esse acervo de livros. Essa biblioteca mostra-se importante, porque as obras que a constituíam indicam as leituras do professor, os autores que o teriam influenciado e contribuído para sua formação. As obras que constituem esse acervo bibliográfico representam não somente a experiência individual desse professor, mas também do grupo social de que ele participava. Foram lidas? Não é possível responder com segurança essa questão. No entanto, destaca-se que o fato de terem sido adquiridas por Gerson Rodrigues é um indicativo do seu interesse pelos livros que integravam o acervo de sua biblioteca.

GT 44 Fitoterapia e Plantas Alimentícias Não Convencionais

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Vanilde Citadini Zanette
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Márcia Vignoli da Silva
(UFCSPA - Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre)
Angela Erna Rossato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Resumo: A busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas e alimentícias é uma prática multimilenar, atestada em vários tratados escritos pelas grandes civilizações há tempo desaparecidas. Atualmente o uso da fitoterapia é estimulado pela mídia, pelas pessoas que são adeptas aos produtos naturais e é uma recomendação da Organização Mundial da Saúde aos seus países membros sua incorporação nas práticas oficiais de saúde. No entanto, embora existam variados levantamentos etnobotânicos e etnofarmacológicos, a maioria das plantas medicinais utilizadas pelas comunidades não possui comprovação científica da composição química, eficácia e segurança de uso, impossibilitando desta forma de serem registradas como medicamentos e consequentemente comercializadas e incluídas, a exemplo do Brasil, nas práticas oficiais de saúde. O Brasil detém a maior biodiversidade do planeta, com aproximadamente 15 a 20% das espécies do mundo. Porém, quantas dessas espécies são validadas para uso medicinal pelos órgãos regulatórios e utilizadas em nossa alimentação diária? Neste cenário, destacam-se além das medicinais, as Plantas alimentícias Não Convencionais (PANC) presentemente difundido seu uso popular, mas ainda pouco estudadas em suas características químicas, sendo que muitas delas classificam-se como medicinais. As PANC são plantas que possuem algumas de suas parte de uso alimentício, mesmo que não sejam comuns, não fazem parte do dia-a-dia da grande maioria da população de uma região ou de um país, por termos uma alimentação básica conhecida há muito tempo. Como a biodiversidade brasileira está se perdendo, quando muitas espécies ainda são desconhecidas para a ciência, informações legais esclarecedoras sobre sua ocorrência no País e registro cadastral são prementes. Desta forma, pretende-se por meio de palestras com discussões teórico-analíticas e resultados atuais de pesquisa científica e de atividades de extensão contribuir para o conhecimento daqueles interessados no tema. Diante do exposto, o presente GT tem por objetivo abordar os critérios da fitoterapia baseada em evidências e experiências

segundo preceitos da legislação nacional, na perspectiva de validação das indicações terapêuticas pelo uso tradicional, além de repassar e registrar os conhecimentos atuais sobre as plantas alimentícias não convencionais (PANC). Adicionalmente pretende-se também esclarecer sobre o cadastro e Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN).

GT44

Sessão 1 | Sala virtual GT44
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT44

Márcia Vignoli da Silva
(UFCSPA - Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre)

Potencialidades nutricionais e tóxicas de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), nativas no Rio Grande do Sul

Resumo: O conhecimento sobre as PANC nativas no RS necessita de ampliação, principalmente quanto a identidade das espécies, partes utilizáveis, formas de uso, propriedades ativas e tóxicas. Para que a agrobiodiversidade nativa seja incorporada nos hábitos alimentares humanos é necessário o incremento do conhecimento sobre a existência, propriedades e possibilidades de uso das espécies. Esse trabalho relacionou as PANC nativas no RS (com ênfase no bioma Pampa) suas formas de uso, potenciais nutricionais, medicinais e tóxicos. Também, foi realizada analise físico-química de frutos de Opuntia monacantha Haw., Bromelia antiacantha Bertol. e Cereus hildmannianus K.Schum. As determinações da composição centesimal, pH e acidez seguiram as normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz e os teores de compostos fenólicos totais, o método colorimétrico modificado de Folin-Ciocalteu. Foram registradas 98 PANC nativas no RS, destas 27,55% com registros de toxicidade e 72,44% sem registros de estudo toxicológico. Para o Pampa gaúcho foram elencadas 68 espécies, destas 88% usadas também como medicinais e 16% com registro de toxicidade. As três espécies analisadas corresponderam à boas fontes de água (de 81,70 ± 1,37 a 88,22 ± 0,61%), carboidratos (de 8,94 ± 0,57 a 16,07 ± 1,26%), cinzas (de 0,50 ± 0,01 a 1,39 ± 0,53%) e compostos fenólicos (de 54,28 ± 3,93 a 86,29 ± 9,14 mg EAG/100 g). Tais teores foram semelhantes ou maiores do que os de algumas frutas convencionais, como o abacaxi e a pitaia.

Lin Chau Ming
(cca ufsc)

Fermentados de plantas alimentícias em comunidades indígenas multiétnicas do Baixo Rio Uaupés- Amazonas.

Resumo: A região do Baixo Rio Uaupés , Amazonas, é habitada por diferentes etnias indígenas, possui rico e pouco explorado conjunto de plantas alimentícias, através de sistema tradicional de cultivo e complementada com a coleta de espécies da floresta. Uma das formas de consumo dessas espécies alimentícias é através da
fermentação, Nesse contexto, a pesquisa teve o objetivo pesquisar a diversidade de espécies e de processos utilizados para a obtenção de alimentos fermentados nessas comunidades indígenas. Foram identificadas 10 espécies alimentícias utilizadas , principalmente para o preparo do caxiri, uma bebida alcoólica feita principalmente de mandioca (Manihot esculenta) misturada a outros tubérculos que são considerados o tempero do caxiri como: espécies de carás (Dioscorea spp.), batata-doce (Ipomoea batatas), macoari (Heliconia hirsuta) e macoari-doce (Canna edulis), O caxiri também pode ser de frutas (abacaxi - Ananas comosus e pupunha - Bactris gasipaes). A fermentação também está presente no preparo de outros alimentos, como a farinha de mandioca fermentada, o beiju-de-marapatá (feito com cotilédone de umari - Poraqueiba spp.) e a massa de japurá (Erisma spp.) e cunuri (Micrandra spruceana), que são deixadas
enterradas durantes meses e utilizadas como tempero. O conhecimento tradicional associado a essas espécies torna-se uma importante ferramenta deconservação dos recursos naturais e garante segurança alimentar da região.

Larissa Carlos da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Angela Erna Rossato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Bruna Colombo Uggioni
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Plantas medicinais contempladas no horto didático da UNESC na perspectiva da fitoterapia baseada em evidências

Resumo: A fitoterapia é uma prática terapêutica com plantas medicinais e seus extratos. Em 2006 a fitoterapia foi incorporada no sistema único de saúde e iniciou a oferta das plantas medicinais frescas e secas, assim como os fitoterápicos manipulados ou industrializados, implantação das farmácias vivas, bem como atividades de educação em saúde e rodas de conversa, propiciando vínculos entre profissionais e a comunidade. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento das plantas medicinais disponibilizadas no Horto Didático de Plantas Medicinais da UNESC,

sistematizando-as de acordo com a Fitoterapia Baseada em Evidências, com base nos critérios da RDC 26/2014, com a finalidade de dispor de plantas medicinais com correta identificação botânica e que tenham perfil de eficácia/efetividade para integrar os Serviços de Fitoterapia e servir de apoio aos municípios, instituições, profissionais e acadêmicos. Foram encontradas 82 espécies medicinais, sendo 50 exóticas e 32 nativas. As espécies foram agrupadas em 35 famílias, sendo Lamiaceae com 14 espécies medicinais, Asteraceae com 12 e Verbenaceae com 5. Dentre as 82 espécies, 24 são validadas de acordo com os critérios da ANVISA, com 55 indicações terapêuticas distintas. A implementação de hortas didáticas promove conhecimento sobre o cultivo e manejo das plantas medicinais, além da correta identificação botânica e acesso à informação sobre o uso correto das plantas, gerando melhores resultados na prevenção e cura de enfermidades.

Aline Votri Guislon
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Guilherme Alves Elias
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Robson dos Santos
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Potencial alimentício da vegetação herbácea terrícola em Floresta Atlântica no município de Urussanga, Sul de Santa Catarina

Resumo: O uso de plantas, para a alimentação humana, tem sido baseado, principalmente, no consumo de plantas exóticas domesticadas, provenientes de outros continentes, desde a colonização do Brasil. Por outro lado, com o avanço das pesquisas sobre a flora nativa brasileira, cresce também as investigações sobre o potencial das espécies vegetais e o surgimento de novos produtos e mercados, como é o caso das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Neste contexto, este estudo se propõe a apresentar o potencial alimentício da vegetação herbácea terrícola em Floresta Atlântica no município de Urussanga, Sul de Santa Catarina. O levantamento em campo foi realizado entre novembro de 2012 e maio de 2014, em remanescentes de floresta ciliar que compõem a sub-bacia do Rio Urussanga. Para investigar o potencial alimentício das espécies, foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados eletrônicas, até o ano de 2015. Das 58 espécies registradas no estudo, sete apresentaram indicações alimentícias, sendo duas exóticas para o Brasil. O uso alimentício mais comum é citado em forma de hortaliça, sendo caule e folhas as partes mais citadas para este fim. Apesar de, ainda serem pouco exploradas para o consumo, as ervas nativas apresentaram potencial para o uso na alimentação humana, tendo como vantagem a adaptação natural, tornando-se mais vantajosas financeiramente e diminuindo ou dispensando o uso de agrotóxicos.

Altamir Rocha Antunes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Guilherme Alves Elias
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Robson dos Santos
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Árvores medicinais com Valor Potencial de Exploração Sustentável (VPES) no sul de Santa Catarina, Brasil

Resumo: Por muito tempo as plantas foram as únicas formas de cura conhecidas e, até hoje, fazem parte da medicina popular, tendo importante papel em tratamentos alternativos ou complementares. Os conhecimentos adquiridos sobre manejo e uso dessas plantas foram transmitidos ao longo de gerações, o que possibilitou, mesmo com todo o avanço, que permanecessem sendo utilizados. Este estudo apresentou indicações de uso medicinal para as espécies de árvores com Valor Potencial de Exploração Sustentável (VPES) do sul do estado de Santa Catarina obtidos por meio de literatura popular e científica pertinente. Para tanto, foram avaliados os trabalhos com dados fitossociológicos da comunidade arbórea de remanescentes de Floresta Ombrófila Densa, além da investigação científica dessas espécies por meio de análise bibliométrica, nas bases de dados Scopus e Science Direct, até fim do ano de 2014. Foram reunidas informações de 331 espécies, com 79 espécies possuindo VPES. Dentre essas, 19 apresentaram potencial de exploração sustentável para uso medicinal. Allophylus edulis (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl. apresentou maior VPES e Casearia sylvestris Sw. destacou-se com oito indicações de uso, sendo a única espécie que consta na Relação de Plantas Medicinais de Interesse para o Sistema Único de Saúde (RENISUS). A produção científica mostrou-se promissora, principalmente para Ilex paraguariensis A.St.-Hil., espécie com 299 indexações. Das 19 espécies 50% obtiveram alto valor de VPES.

Fabiane Maciel Fabris
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Filipe Fernandes Gabriel
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Capacitação sobre aproveitamento integral dos alimentos e uso de plantas alimentícias não convencionais (PANC'S) com feirantes do programa de economia solidária (PAES) - UNESC.

Resumo: Este artigo relata a experiência de uma capacitação desenvolvida através de um projeto de extensão "ações de alimentação e nutrição solidária" do curso de nutrição, cujo tema abordado foi sobre aproveitamento integral dos alimentos e utilização de PANC's. Teve como objetivo capacitar os feirantes do PAES. A capacitação ocorreu no dia 27 de maio de 2019 no laboratório de técnica e dietética da Universidade em Criciúma – SC.

Participaram da aula prática e teórica 5 feirantes, realizadas em um encontro com duração de cinco horas. Foram abordados temas relacionados as formas de se evitar o desperdício de alimentos, como aproveita-los, informando-se o valor nutricional, além de demonstrar alimentos regionais de fácil acesso e partes não convencionais de alimentos, muitas vezes descartadas e que são classificadas como PANC'S. Foram distribuídos o total de 10 receitas, sendo que cada feirante ficou com duas, e antes de iniciarem a confecção das mesmas, orientou-se sobre as instruções para o preparo. Foram elaboradas as seguintes preparações: bolo de casca de banana; coxinha de aipim com carne de casca de banana; cookies de banana e aveia com coco; muffin de arroz com tomate; pãozinho de batata doce com casca; maionese de biomassa de banana verde; pasta de entrecasca de maracujá com salsinha; pão com ora-pro-nóbis; suco com flor de capuchinha; lasanha de abobrinha com patê de ricota e açafrão-da-terra. Ao finalizarem seguiu a degustação e avaliação das novas preparações produzidas.

Marilia Schutz Borges
(UNESC)
Luana Budny Niero
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Karolain Da Silva Batú
(FARMACIA REGIONAL)

Estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas para o tratamento da depressão

Resumo: A depressão tem acometido milhões de pessoas em todo o mundo, é o transtorno mental mais comum, com maior ocorrência em mulheres. A literatura mostra que existem alternativas a base de plantas medicinais que podem ser efetivas no tratamento. Portanto, este trabalho teve como objetivo conhecer as plantas utilizadas para o tratamento da depressão e analisar na literatura estudos referentes às espécies. Este estudo foi realizado por meio de entrevistas com duas especialistas locais em plantas medicinais indicadas pelas agentes da Pastoral da Saúde Regional Sul IV. Após a identificação botânica, as espécies foram analisadas em monografias de validação e sites científicos (Medline e Pubmed). Buscou-se os estudos com o nome científico das espécies combinadas com os termos em inglês: depression, apathy e sadness, com intuito de quantificar os achados científicos. Foram citadas ao todo oito espécies de plantas para o tratamento da depressão, na qual a literatura evidencia que apenas quatro delas corroboram às informações obtidas, e três das espécies indicadas não possuem validação. A família mais representativa foi a Lamiaceae, e a parte mais utilizada foram as folhas. Obteve-se maiores números de publicações para o Hypericum perforatum L. um dos poucos antidepressivos naturais, seguido de Melissa officinalis L. e Rosmarinus officinalis L.

Juliana Medeiros Borghezan
Vanilde Citadini Zanette
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Plantas medicinais nos quintais urbanos, Orleans, Santa Catarina, Brasil

Resumo: Os quintais são uma das formas mais antigas de manejo da terra, ligados à atividades agrícolas reproduzidas no meio urbano, conforme o deslocamento das populações rurais. Neste contexto, os estudos etnobotânicos possibilitam compreender a forma como as pessoas relacionam-se com as plantas, com base nos saberes populares repassados entre as gerações. Este estudo pretendeu realizar levantamento etnobotânico das plantas medicinais cultivadas nos quintais urbanos dos agentes da Pastoral da Saúde do município de Orleans, Santa Catarina, Brasil. Utilizou-se entrevista semiestruturada, com aplicação de um formulário, complementado por turnê guiada e registro fotográfico. Foram entrevistados 19 informantes, todos do sexo feminino. O levantamento etnobotânico registrou 85 espécies de 72 gêneros e 39 famílias, sendo as mais representativas Lamiaceae e Asteraceae. O farmacógeno mais utilizado foi a folha e as formas farmacêuticas de uso mais citadas foram infuso e decocto. O estado e forma de uso do farmacógeno utilizado foram fresco e interno, respectivamente. As indicações terapêuticas que prevaleceram foram as enfermidades relacionadas ao sistema digestório e sistema respiratório. O tempo de uso das plantas medicinais relatado foi mais de 50 anos, sendo a transmissão de forma transgeracional. O trabalho evidencia a importância do estudo de uma região específica como instrumento de registro para a compreensão do contexto social, ambiental e de autocuidado em saúde local.

Mara Rejane Ritter
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Plantas medicinais para os "nervos"? Um resgate etnobotânico no Rio Grande do Sul, Brasil.

Resumo: Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das espécies vegetais utilizadas no Rio Grande do Sul para o alívio de sintomas relacionados a transtornos do sistema nervoso central (SNC), denominadas popularmente por “plantas para tratar os nervos”. Para tanto, foram compilados estudos etnobotânicos com enfoque medicinal (27) realizados no Rio Grande do Sul, nos quais foram citadas 94 espécies vegetais com uso para sintomas e/ou transtornos que envolvam o SNC. A família botânica com maior número de espécies citadas (24) foi Lamiaceae. As cinco espécies mais citadas foram Cymbopogon citratus (22 citações), Melissa officinalis (21), Aloysia citriodora (18), Matricaria chamomilla (17) e Passiflora edulis (14). Estas apresentaram indicações de

uso, principalmente, como calmante. Os estudos científicos corroboram o uso popular como calmante, porém a maioria dos estudos são pré-clínicos e os poucos estudos clínicos realizados (M. chamomilla e M. officinalis) são apenas exploratórios ou realizados contra placebo. Para duas das espécies utilizadas (M. chamomilla e P. edulis) além dos dados de eficácia, existem indicativos de potencial toxicidade. Sendo assim, esse trabalho aponta para M. officinalis como a espécie com indicativos de eficácia clínica em sintomas associados à ansiedade e ausência de dados de toxicidade, até o momento.

Mara Rejane Ritter
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Aline de Mello Zevieski
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

O cravo-vermelho-do-campo (Trichocline macrocephala Less.): estudos integrativos com uma espécie medicinal ameaçada de extinção.

Resumo: Trichocline macrocephala, Asteraceae, conhecida popularmente como cravo-vermelho-do-campo, é utilizada para combater problemas pulmonares, sendo utilizada a parte subterrânea na forma de chás ou misturados com fumo em cigarros artesanais. Esta espécie encontra-se na lista da flora ameaçada de extinção do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho é realizar diferentes estudos com T. macrocephala. Dados etnobotânicos foram obtidos por entrevistas semiestruturadas com as populações locais. Para a avaliação química, os órgãos subterrâneos foram secos, triturados e submetidos às análises fitoquímicas. Estudos de micromorfologia e histoquímica foliar foram realizados. O uso medicinal relatado foi para as vias respiratórias em geral, na forma de chás ou inalado através do cigarro de "palheiro". Afirmam ainda que a planta nasce logo após a queimada do campo e a coleta não é realizada todos os anos. O estudo fitoquímico da parte subterrânea revelou a presença de cumarinas como produtos principais. As folhas são anfiestomáticas, com estômatos do tipo anomocíticos na face adaxial, mesofilo dorsiventral e nervura central com feixe colateral. Na histoquímica, o resultado foi negativo para proteínas, positivo para derivados fenólicos totais, lignina, flavonoides, amido, terpenoides, derivados lipídicos totais e alcaloides. Este último é um resultado inédito. Atualmente, estudos de germinação, biologia floral, fenologia e citogenética estão sendo realizados visando sua preservação.

GT 45 Formação de professores nas licenciaturas: processos e trajetórias formativas, fundamentos e concepções

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Aline Souza da Luz
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)
Viviane Kanitz Gentil
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)
Clarisse Ismério
(URCAMP - Universidade da Região da Campanha)

Resumo: A formação de professores em nível superior como um campo de pesquisa tem fomentado uma série de discussões e pesquisas. Apesar da discussão sobre a temática não ser nova, ainda representa um desafio, pois a análise da literatura da área (BRZEZINSKI, 2009, 2014; ANDRÉ, 2009; 2010a, 2010b) nos revela escassez de produção de conhecimento sobre os processos, concepções e fundamentos da formação de professores. Compreendemos que espaços permanentes de estudo, reflexões e debates sobre quais processos, concepções e fundamentos abarcam e permeiam os contextos e prática da formação são fomentos de grande relevância na atual conjuntura. Assim, para aprofundar a temática em questão, propomos o GT objetivando socializar estudos, pesquisas e experiências relacionadas aos processos formativos, fundamentos, concepções e trajetórias docentes. Nesse GT, considera-se a definição de licenciaturas trazida por Gatti (2010) ao compreendê-las enquanto cursos de nível superior que, em conformidade com a legislação, objetivam a formação de professores para a Educação Básica do país. Compreendemos a trajetória formativa do professor como um processo que se dá ao longo da carreira, na configuração de um ofício feito dos saberes mobilizados na prática docente, significando opção consciente por parte do sujeito, aspectos presentes nas discussões de Nóvoa(1991) e Tardiff(1991, 1999, 2002). O percurso para apropriar-se da profissão docente passa por um desenvolvimento profissional, inclusive em espaços institucionais nos quais redes de interação e mediação possibilitam a reflexão e a interlocução dos saberes próprios à especificidade da educação. O GT Formação de professores nas licenciaturas: processos e trajetórias formativas, fundamentos e concepções busca ser um espaço de reflexão e de trocas de experiências, tornando-se uma estratégia profícua

para criar uma rede profissional de contatos sobre a temática. Entendemos que esse movimento corrobora para consolidar e ampliar o campo de conhecimento sobre a Formação de Professores. O GT abrigará discussões e ensaios teóricos, relato de experiências e resultados de pesquisa na forma de comunicações orais que abordem as seguintes temáticas: Formação inicial e continuada de professores; trajetórias e narrativas da formação docente; saberes da docência; políticas públicas; currículo; fundamentos pedagógicos, entre outros podem indicar tendências para as reflexões desse GT. Autores nacionais e internacionais de diferentes matizes teóricas e bases epistemológicas poderão subsidiar os trabalhos integrantes do GT.

GT45

Sessão 1 | Sala virtual GT45

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT45

Rodrigo Vitorino Ramos Costa
(UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto)

A Formação de Professores de Língua Espanhola: tendências de pesquisas na área

Resumo: O trabalho visa fazer um levantamento sobre as tendências de pesquisas produzidas na área do Ensino de Língua Espanhola - ELE. O objetivo é conhecer o que vem sendo pesquisado, em qual(s) região(s) do país, em qual(s) universidade(s), em qual(s) programa(s), em qual(s) linha(s) de pesquisa(s), além de analisar o tratamento dado a temática da variação linguística no processo de formação inicial e continuada. A nossa metodologia consiste na realização de um levantamento dos trabalhos produzidos, a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para estabelecer o nosso critério de análise, utilizamos como descritores - "Formação de professores" and "de língua espanhola" e "Formação de professores" and "variação linguística". Os resultados mostram a necessidade de se criar-disponibilizar-compartilhar um banco de dados com todas as pesquisas produzidas na área, bem como investigar sobre as temáticas que envolvam o ensino da língua espanhola e sua(s) variedade(s) multicultural(is) linguística(s) do(s) espanhol(óis).

Jilvania Lima dos Santos Bazzo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Rosimeri Jorge da Silva
(secretaria de educação)
Rute da Silva
(PMSJ)

Contribuições da Didática para a formação de professores na licenciatura

Resumo: Pretendemos socializar os resultados parciais de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC, intitulada A Didática nos cursos de licenciatura: possibilidades

epistemológicas e formativas, cujo objetivo é refletir sobre o papel da Didática nos cursos de licenciatura por meio da análise das matrizes curriculares dos projetos políticos pedagógicos das instituições de ensino superior da rede federal. O recorte é trazer em primeiro plano as contribuições do campo da Didática para a formação de professores como contraponto à ideia de formação didática como "contágio", pelo exemplo. Por meio de evidências teórico-práticas, apresentamos os estudos que vêm sendo desenvolvidos em uma das universidades pesquisadas com articulação às dimensões político-histórico-sociais, econômicas, artísticas, linguísticas, científicas e filosóficas do ato de ensinar e aprender. Os resultados apontam que professores em formação precisam de exercícios profissionais teórico-práticos desde à elaboração de planejamentos - com produção de planos de aula, plano de ensino, plano de unidade, sequência didática, projetos de ensino ou projetos didáticos, entre outras formas de planejamento -, à realização e avaliação de seus resultados e efeitos de sentidos por meio da efetivação de aulas simuladas. Finalmente, consideramos que a formação didática sem o exemplo pode, sim, fazer estragos e dificultar ainda mais a travessia. Por outro lado, seu "contágio" será sempre uma enfermidade.

Dalvana Silva da Gama
(Instituto Federal Catarinense)

Diretrizes para Formação Docente, o que muda com a BNC-Formação?

Resumo: Este artigo apresenta uma pesquisa documental que tem por objetivo fazer uma análise comparativa entre as Resoluções CNE/CP 1/2002, CNE/CP 2/2015 e CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 – BNC Formação, que tratam sobre as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de formação de professores, em especial no que se refere a curricularização e ampliação de atividades práticas nos cursos de licenciatura. Tema apontado por pesquisadores da área da educação que apontam lacunas na formação docente devido a falta de experiências práticas no decorrer do curso e a necessidade de uma maior integração entre universidade e a educação básica.

Buscando minimizar estas lacunas o Conselho Nacional de Educação vem propondo mudanças através das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Porém tivemos nos últimos anos 03 diferentes resoluções sobre as diretrizes para a formação docente, sendo que a última sempre revoga a anterior. Assim este artigo busca analisar as convergências e dissonâncias entre estas resoluções em relação as atividades de prática docente e a aproximação entre a universidade e a escola básica.

Os resultados desta pesquisa apontam que há consonância quanto ao entendimento da importância das atividades práticas na formação docente e são mantidos os quantitativos de horas reservados para este fim. Quanto a dissonâncias, na nova resolução há grande foco na formação de competências, o que não é apresentado nas resoluções anteriores.

Luana Francine Mayer
(CCAA)
Rosana Mara Koerner
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Práticas pedagógicas e seus desafios em um contexto de ensino bilíngue: que falta faz uma formação inicial?

Resumo: O foco da discussão está nos desafios que surgem no cotidiano da sala de aula em um contexto de ensino bilíngue, considerando que não há uma formação inicial para o trabalho docente que acontece nesse contexto. O objetivo foi reconhecer a relação entre os desafios identificados e as formações iniciais dos professores investigados. A questão norteadora é: quais desafios são trazidos pelos professores no que tange suas práticas pedagógicas no contexto de ensino bilíngue e como esses desafios refletem a falta de uma formação inicial específica para tal contexto? As reflexões se baseiam em Consolo (2004), Almeida Filho (1993), Huberman (1995), Cunha (2007), Tardif (2002) e Nóvoa (2009). Foram utilizados para a geração de dados: questionário escrito e grupo de discussão. O enfoque metodológico foi o estudo de caso, preconizado pela pesquisa qualitativa. Participaram da pesquisa seis professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental 1 e 2. Os resultados indicam que os desafios mais latentes surgem da falta de preparação para lidar com crianças dos anos com os quais trabalham, e que na falta de conhecimento produzido para tal contexto, as professoras usam a partilha de suas vivências para solucionar conflitos. O estudo contribui para a ampliação das investigações acerca das práticas pedagógicas de professores do contexto bilíngue e para reflexão acerca da necessidade de fomento de cursos de formação inicial superior que orientem, em partes, o fazer docente neste contexto.

Juliano Espezim Soares Faria
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Claudia Glavam Duarte
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A trajetória formativa de professores de Matemática relacionada ao Teatro

Resumo: Levando-se em conta que a trajetória formativa dos professores se configura como um processo que perpassa o decorrer de suas carreiras, venho apresentar alguns dos resultados de uma pesquisa de doutorado inserido na linha da formação de professores de Matemática. Baseado na análise do discurso numa perspectiva foucaultiana, analiso publicações do campo de pesquisa da Educação Matemática que versam sobre as possibilidades metodológicas do uso do Teatro na Matemática Escolar. O estudo das proposições dos trabalhos considerados na base empírica me permitiu destacar os efeitos sobre o saber da Matemática Escolar, bem como, sobre as características profissionais dos professores para efetivar o uso de práticas teatrais nas aulas de Matemática. Do ponto de vista do saber da Matemática

Escolar, os discursos das publicações sustentam-se por metanarrativas educacionais relacionadas a aspectos lúdicos, interdisciplinares, realísticos e contextuais, que fariam do Teatro um elemento metodológico de significativa relevância. Do ponto de vista do professor, o uso do Teatro exigiria uma postura proativa relacionada à inovação de suas práticas. Os efeitos sobre estas duas categorias são problematizados, de um lado, a partir de trabalhos que se baseiam no referencial foucaultiano e que questionam as metanarrativas supramencionadas e, de outro, a partir do estreitamento deste perfil inovador a características da produção de sujeitos professores no âmbito do neoliberalismo.

Osvaldo Augusto Chissonde Mame
(FEH)

Formação matemática de professores que atuam no ensino fundamental : Um estudo em Angola

Resumo: O presente estudo tem por objetivo discutir como são tratados os conhecimentos matemáticos nos cursos de formação de professores para o ensino fundamental em Angola. O interesse pela pesquisa se deve à nossa atuação nesta instância de formação e pela inserção em Grupo de Pesquisa sobre a temática. A metodologia envolve ampla pesquisa bibliográfica, análise documental acerca da organização curricular e dos projetos pedagógicos de cursos de formação de professores para o ensino fundamental em Angola. No país nota-se na maioria dos cursos analisados, relativo descaso com a formação matemática para atuação no ensino fundamental, o que se manifesta desde a escassez da carga horária destinada à disciplina. Resultados indicam que o foco da formação deve ser a base histórico-lógica do conhecimento matemático que busca na história do conceito a dinâmica de sua criação. Não tem sido assim na história da formação de professores que ensinam Matemática: a organização dos programas de ensino de Matemática tem a nítida marca da sequenciação lógica, isto é, a Matemática pensada pelo matemático, sem preocupação maior com o ponto de vista do sujeito que aprende. Por isso, os cursos de formação inicial precisam considerar que ter a história como referência no ensino não significa simplesmente reconstruir ou repetir o seu caminho, mas possibilitar o recurso ao método de desenvolvimento do conceito como uma maneira efetiva de apreendê-lo.

Josiane Eugênio
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Possíveis contribuições da Educação Especial para a formação dos estagiários acadêmicos dos cursos de licenciatura no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina - CA/UFSC

Resumo: O Colégio de Aplicação (CA) da UFSC é um espaço criado essencialmente com a finalidade de ser campo de estágio e formação para estudantes das licenciaturas. Ao passo que, tem procurado oferecer experiências pedagógicas curriculares na escola aos estagiários acadêmicos dos cursos de licenciatura e educação. Outra medida que o mesmo adota é a oferta de bolsas de estágios não obrigatórios para os estudantes da UFSC que desejam acompanhar e mediar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes público-alvo da Educação Especial matriculados no ensino fundamental e médio do CA, sob a supervisão de profissionais da área de Educação Especial. Esse ensaio, traz um pouco das minhas experiências enquanto docente de Educação Especial e supervisora de estágio não obrigatório nos últimos cinco anos no CA. Parece-me comum, a preocupação dos estagiários independentemente do tipo de vínculo com o Colégio, em estabelecer um compromisso com a escola e sua própria formação. A partir das observações sobre os modelos de Estágios no CA/UFSC é que surgiram algumas inquietações, uma vez que a grande maioria dos acadêmicos e/ou estagiários relatam nunca ter tido contato com estudantes público-alvo da Educação Especial. Esta prática pedagógica enquanto lócus de conhecimento sobre a inclusão será fundamental na formação profissional desses, já que enquanto futuros docentes, necessitarão estar atentos as especificidades de todos os estudantes inseridos nas turmas que estarão atendendo.

Renata Christian de Oliveira Pamplin
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)
Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)

Pibid: percepções de bolsistas sobre as contribuições à formação docente

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi implementado por meio da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) em 2008. O programa concede bolsas à alunos de diferentes cursos de licenciatura, professores e coordenações (institucional e de área) e tem como objetivo promover a aproximação dos

estudantes com a realidade das escolas públicas de educação básica e o contexto social mais amplo no qual elas estão inseridas. O mesmo consiste na possibilidade de que os alunos possam vivenciar a realidade escolar e implementar práticas pedagógicas sob a supervisão de professores mais experientes visando, entre outros resultados, diminuir o impacto futuro desses enquanto profissionais da educação. O PIBID foi implementado na Universidade do Estado de Minas Gerais no ano de 2012 e desde então a unidade de Poços de Caldas tem participado e desenvolvido o Subprojeto Pedagogia, o que tem proporcionado a participação de dezenas de alunos do curso de Pedagogia desde então. A presente proposta visa apresentar as percepções de 16 bolsistas (Edital 7/2018) sobre sua participação no PIBID e as experiências vivenciadas em Centros de Educação Infantil do Munícipio de Poços de Caldas. A análise foi realizada a partir dos relatos de experiências elaborados pelos bolsistas e possibilitou concluir que todos consideram o PIBID de suma importância para sua formação haja vista as experiências e reflexões sobre a prática docente proporcionadas.

Fabiana Giovani
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ana Carina Baron Engerroff
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A formação de professores a partir da narrativa de experiência

Resumo: Este trabalho tem por objetivo a partir da narrativa de experiência narrar, de forma reflexiva, uma experiência que ocorreu no primeiro semestre de 2019. Trata-se da parceria entre duas professoras - do Departamento de Metodologia da Universidade Federal de Santa Catarina e do Colégio de Aplicação da mesma universidade - durante o componente curricular Estágio Ensino Língua Portuguesa e Literatura I. Teoricamente pautamo-nos em Larrosa ao afirmar que o narrar envolve refletir sobre o que nos passa, o que nos acontece; Bakhtin ao considerar o aspecto diálogo da linguagem e em Geraldi no que se refere à concepção de linguagem enquanto forma de ação e interação. Metodologicamente, a opção narrativa permitiu que olhássemos para o vivido para refletir sobre agora com um distanciamento que nos permitiu hipotetizar elementos positivos e negativos em nossa prática efetiva. Como positivo, destacamos exemplos que as estagiárias tiveram com relação a práticas reais e contextualizadas, envolvendo a leitura, escrita e oralidade. Como fator negativo, pensamos que o trabalho com a análise linguística ficou um pouco a desejar justamente por falta de repertório apresentado pelas professoras formadoras. De todo modo, o movimento narrativo como parte da pesquisa nos possibilita a discussão bem como a reflexão de como a contribuir para a área de formação de professores.

GT45 Sessão 1 | Sala virtual GT45

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT45

Ieda Lourdes Gomes de Assumpção
(Universidade Católica de Pelotas)

Decolonialidade nas mediações didáticas

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar como licenciandos de um curso de letras compreendem a didática como prática pedagógica na perspectiva decolonial. Pretende investigar, também, como a didática pode fomentar uma prática educativa de vanguarda a partir da análise de narrativas sobre como alunos de uma universidade privada constroem suas identidades docentes a partir da(s) linguagem(ns). Para tanto, nos embasamos no campo da Linguística Aplicada Indisciplinar, em sintonia com os Estudos Culturais, tendo como argumento a relação entre a linguagem e a produção de identidades, considerando a função que as narrativas desempenham no processo de construção identitária, no sentido de organizar o discurso no mundo social. Sendo assim, a metodologia que se propõe estará pautada na análise das narrativas e na observação da(s) linguagem(ns) destes corpos em movimento no processo de construção de conhecimentos a partir da utilização da didática. O resultado desta investigação quanto à formação de professores aponta indícios para refletir sobre a perspectiva da decolonialidade e sobre as identidades docentes como reflexo das performances narrativas da formação, das propostas e das estratégias formativas vivenciadas por meio das mediações didáticas promovidas ao longo do curso de formação dos sujeitos de pesquisa.

Rodrigo Alexandre Cavalarini Faustino
(kroton)
Adreana Dulcina Platt
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

PROJETO ESCOLA SEM PARTIDO: a criminalização do trabalho docente

Resumo: Este artigo apresenta os resultados da pesquisa voltada à análise do processo de criminalização, ou o movimento de antecipação de pena, dirigido aos professores brasileiros desde idos de 2004, e institucionalmente propostos pelo projeto de lei "Escola sem Partido". Este projeto formaliza o comportamento docente em sala de aula, apontando as tentativas de uma discussão crítica aos temas da realidade nacional como "doutrinação partidária". Aos docentes caberá a fiscalização, punição e desonra pública. A metodologia se deu por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Para a coleta de dados, reconstruímos as origens do projeto, seus fundadores, assim como revisitamos o trânsito e repercussão legislativa e judiciária deste projeto no país. Verificamos os dados que sustentam os fundamentos de a

liberdade de cátedra, no Brasil, principalmente em acordos constitucionais. Por fim, recolhemos os processos contra professores que no exercício do magistério foram perseguidos com assédios e antecipação de pena por uma legislação inexistente ("tribunal moral"). O estudo demonstra que os professores sofreram punições por meio de processos administrativos, gastos financeiros com a contratação de defesa e desgastes psicológicos e sociais, além da exposição. O projeto se revela na contramão de uma Educação emancipadora. Da mesma forma, verificamos, por meio dos relatos que tivemos acesso, que os professores já estão sendo punidos antecipadamente.

Heliud Luis Maia Moura
(UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará)

Leitura e formação docente: Desafios na sociedade contemporânea

Resumo: Este trabalho tem por objetivo investigar o modo como as práticas de leitura, enquanto espaços formativos, têm contribuído para a formação de docentes de Língua Portuguesa e para suas atividades didáticas no contexto da Educação Básica, entendendo que a leitura constitui um dos eixos centrais para esta formação. Tomo como bases teóricas as postulações de Bakhtin (2010), Colomer e Camps (2002), Kleiman (2007, 2011, 2013, 2016), Koch e Elias (2009a, 2009b), Machado, Castanheira, Bessa e Oliveira (2012), Moura (2005, 2009, 2014, 2016), para os quais a leitura é uma atividade essencial tanto para a formação do docente quanto para a consecução de ações pedagógicas significativas. O corpus analisado consta de 10 (dez) relatórios de licenciandos do Curso de Letras no Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Esses relatos referem-se ao primeiro semestre acadêmico de 2019. Os resultados preliminares da pesquisa apontam para o fato de que a formação leitora do professor da Educação Básica apresenta lacunas e insuficiências históricas, o que nos leva a postular acerca da necessidade de uma reflexão-ação que se constitua como transformadora tanto para a formação docente quanto para as atividades desenvolvidas por esses docentes no contexto do espaço escolar.

Fanny Bianca Mette de Faveri
(Prefeitura Municipal de Blumenau)
Tatiana Paduin Bittencourt
(SED)

A Formação Inicial de Pesquisadores nos Cursos de Licenciatura de uma Universidade Pública de Santa Catarina

Resumo: A pesquisa científica atua como importante alicerce à vida acadêmica possibilitando vasta gama de produções durante a formação

inicial, ampliando as percepções do pensar e fazer docente. Este estudo, por sua vez, visa analisar a formação inicial de pesquisadores nos cursos de licenciatura, o que se tem pensado e discutido sobre o exercício da pesquisa científica e como se apresentam as disciplinas contempladas nesse eixo. Assim, o objetivo deste estudo é analisar os currículos dos cursos de licenciatura de uma Universidade pública do estado de Santa Catarina, que contemplam a pesquisa científica na formação inicial docente. Como pergunta de partida nos preocupamos em responder como as matrizes curriculares desses cursos abrangem a formação pesquisadora dos acadêmicos. A pesquisa sugere um caráter qualitativo e quanto aos procedimentos metodológicos optou-se pela análise documental. Um dos resultados obtidos nos leva a constatar que o número de cursos que apresentam a prática da pesquisa em seu currículo se constitui de forma reduzida, e estes, apesar de disporem de disciplinas relacionadas a área, na maioria das vezes acabam proporcionando pouca produção acadêmica, distanciando a relação com a prática vivenciada. Enfatizamos que a experiência da pesquisa na formação de professores pode favorecer a produção de novos conhecimentos, contribuindo no processo educativo e para o desenvolvimento de professores inovadores e autores de sua própria prática.

Henri Luiz Fuchs
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
Aline Santos Oliveira
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
João Alberto Steffen Munsberg
(UNILASALLE - Universidade La Salle)

A formação docente e os movimentos rizomáticos e decoloniais: um olhar a partir de proposições teórico-metodológicas coletivas

Resumo: Esta reflexão emerge de experimentações tecidas a partir 2017, quando um grupo de docentes, atuantes na licenciatura em Pedagogia, do Instituto Federal Rio Grande do Sul – Bento Gonçalves (IFRS-BG), se debruçou na reformulação do projeto pedagógico do curso. O desafio, desde então, foi o de não se ater a perspectivas particulares do grupo de docentes pelo viés da prática de ensino e referenciais teóricos estáveis, coloniais, mas sim, mergulhar no ambiente da sala de aula, em planos discursivos únicos e inéditos, emergentes do coletivo de sujeitos do curso. Esses sujeitos protagonizaram o inusitado e – no borrar de fronteiras linguísticas, raciais, de gênero, culturais, econômicas e teórico-metodológicas, explícitos nas inquietações e lugares nos quais a formação acontece – nos convocaram a sermos coletivo, emergindo da proposta um processo formativo rizomático e decolonial. Trata-se de um movimento que ressoa e desacomoda os demais fazeres, os quais ingressam numa dinâmica de reconstruções e transformações. A articulação teórico-metodológica requer novas configurações de tempo, ética, estética, poder, do ensinar,

do aprender, do ser e do estar numa perspectiva interdisciplinar. Nesse contexto, a potencialidade da formação em processo se apresenta em, no mínimo, duas instâncias: docente e discente. São desdobramentos formativos que se retroalimentam e não se contentam com o que está dado ou com narrativas transcendentes aos sujeitos envolvidos.

Ana Martina Baron Engerroff
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A experiência do Estágio Supervisionado na disciplina de Sociologia: entre a teoria e a prática

Resumo: Este trabalho enfoca a experiência do Estágio Supervisionado na disciplina de Sociologia junto ao Colégio de Aplicação, na Universidade Federal de Santa Catarina. A formação de professores de Sociologia nesta universidade ocorre no âmbito da licenciatura em Ciências Sociais, concentrando-se os estágios em dois semestres consecutivos, sendo um destinado ao projeto de ensino e, o segundo, às atividades docentes. Desta forma, objetiva-se refletir como os alunos-estagiários percebem a prática docente, especialmente quando assumem a disciplina. Através das observações realizadas no ano de 2019 e da leitura dos projetos de ensino dos alunos-estagiários e seus relatórios finais, percebeu-se uma mudança na percepção sobre a atividade docente e que reflete a própria constituição dos currículos, tanto do curso de Ciências Sociais quanto da disciplina escolar. Vislumbra-se, assim, uma passagem da teoria para a prática, ou seja, da realização de projetos de ensino que enfocam, sobretudo, no que ensinar e seus métodos, passando, ao longo do trabalho desenvolvido, a compreender que estes elementos são apenas parte da construção do ofício do professor, uma vez que a relação de ensino-aprendizagem envolve diversas dimensões, inclusive dos afazeres próprios à estrutura da escola e da indispensável relação dialógica com os alunos. Com estas reflexões, espera-se contribuir para a discussão em torno do ofício do professor e para a valorização de sua formação inicial.

Janaina Mourão Freire Gori Felippe
(EducaEthos)

Programa de especialização docente: fortalecimento mútuo de formadores e formandos

Resumo: O presente artigo visa discorrer sobre a operação do PED – Programa de Especialização Docente, promovido pela Fundação Lemann e a Universidade de Stanford, no UniBH. O PED é um programa que tem como premissas alguns elementos fundamentais, dentre eles as ideias de

profissionalização docente e de comunidade de prática. O programa já está em seu terceiro ano de duração, mas no presente trabalho apresentamos os resultados do primeiro ano de aplicação, focando em três pontos fundamentais: 1) qual a base teórica que fundamenta o programa e que deveria orientar os programas de formação de professores; 2)como se estrutura o programa tanto em termos de preparação dos formadores quanto da oferta para professores participantes e 3) como um programa de especialização docente no modelo de comunidade de prática fortalece os cursos de licenciatura da instituição ofertante. O artigo apresenta esses três eixos de modo que dialoguem e sirvam como referência para debates futuros sobre a formação de professores. No que concerne a base teórica do programa, dentre outros conceitos, o PED defende o termo trazido por Lee Shulman de Conhecimento Pedagógico do Conteúdo. No que tange a formação o PED está organizado em dois programas de formação, o primeiro para formação de formadores (nesse caso professores universitários) e o segundo para formação de professores da educação básica. Por fim, serão trazidos os desdobramentos dessa formação para o desenvolvimento pedagógico dos professores da IES.

Renata Christian de Oliveira Pamplin
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)
Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)

A importância do Pibid na formação docente: relato de duas coordenações de área

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) consiste em uma estratégia componente da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação implementado no ano de 2008, por meio da concessão de bolsas à licenciandos de diferentes cursos, professores e coordenações (institucional e de área). O objetivo do PIBID é viabilizar canais de relação entre universidade e escolas públicas de educação básica visando fomentar alternativas para que os alunos possam vivenciar o contexto escolar ainda em período de formação inicial. Ademais, a relevância consiste ainda no fato de que tal vivência durante o processo formativo pode auxiliar a futura inserção profissional dos bolsistas haja vista que o projeto fomenta a realização de atividades práticas e reflexivas sobre a atuação docente. O projeto é ofertado na Universidade do Estado de Minas Gerais desde 2012, quando também se iniciou a participação da unidade de Poços de Caldas. A presente proposta visa apresentar e discutir as percepções de duas coordenadoras de área do referido subprojeto a partir de suas vivências junto aos bolsistas e comunidade escolar participante. Acredita-se que embora os desafios para a manutenção do projeto sejam vários a sua implementação tem gerado impactos positivos no que diz respeito à formação acadêmica dos bolsistas e à inserção profissional de ex-bolsistas, além de ser um importante mecanismo de estabelecimento de relações da universidade com a comunidade externa.

Aline Souza da Luz
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)
Viviane Kanitz Gentil
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)
Clarisse Ismério
(URCAMP - Universidade da Região da Campanha)

A formação de professores nas edições do Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação

Resumo: O trabalho apresenta o resultado da pesquisa bibliográfica, organizado em trabalho tipo Estado da Arte, sobre a formação de professores nas edições do Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação. O interesse em realizar o presente trabalho está em sistematizar e analisar como tem sido discutido a formação de professores nesse espaço ou mesmo que aspectos têm sido observados sobre esta temática. Este trabalho ainda, de forma preliminar, busca apresentar um breve contexto histórico do evento. Como fontes de informação utilizamos as ementas dos Grupos de Trabalho (Gts) e as comunicações orais apresentadas nas edições do evento e constantes nos anais publicados. O caminho metodológico seguido para desenvolver o Estado do Arte ora apresentado realizou-se em duas etapas, a saber: inicialmente, definiu-se os critérios de seleção dos trabalhos a serem analisados. Para isso, delimitou-se quatro palavras-chave ou termos, justificadas a seguir: Formação de professores; formação de educadores; formação inicial de professores e licenciatura. Definido os critérios de seleção dos trabalhos, passou-se num segundo momento para a seleção dos trabalhos através de uma ampla consulta aos sites das edições do evento e os Anais publicados. Preliminarmente é possível constatar uma pluralidade de abordagens sobre o tema da formação de professores.

GT 46 Formação humana na sociedade do espetáculo

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
André Cechinel
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Cristiano de Sales
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)
Rafael Rodrigo Mueller
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Resumo: Embora a expressão "sociedade do espetáculo" tenha sido, ela também, parcialmente capturada por dispositivos que a destituem de sua força crítica inicial, Guy Debord é bastante claro quanto ao alvo primeiro de sua formulação: em vez de vincular-se apenas ao império das imagens ou dos "meios de comunicação", a "sociedade do espetáculo" é, antes, resultado de um processo mais amplo e extremo de abstração, ou melhor, de desvalorização do real em nome de "representações" que ocupam o lugar daquilo que até então era vivido diretamente. Nesse sentido, sua expressão maior é justamente a ideia de divisão, de separação: "A separação é o alfa e o ômega do espetáculo" (SdE, §25). A "sociedade do espetáculo" é marcada por uma cisão, uma separação que impossibilita a realização de uma comunidade verdadeiramente unificada; a bem da verdade, o espetáculo apresenta-se, no fim das contas, como o único instrumento de unificação possível numa sociedade que estrutura o seu funcionamento numa abstração fundamental, a saber, aquela da mercadoria. Ora, essa mesma cisão/separação que caracteriza a "sociedade do espetáculo" habita hoje o coração da escola neoliberal. A possibilidade de uma formação humana onilateral, que considere as diversas dimensões de nossa existência e não somente os seus aspectos prático-utilitários, está em absoluto contraste com a unilateralidade de uma educação centrada no trabalho produtivo e, necessariamente, voltada à formação de um indivíduo "economicamente ativo" e "livre" do ponto de vista da produção de sua existência. A fragmentação da constituição humana a partir de uma educação neoliberal é condição necessária para a naturalização de uma sociedade do espetáculo a qual demanda a produção de um sujeito cindido/estilhaçado que se forma/integra por uma lógica de "autogestão de si". Desmascarar o fetiche da educação/mercadoria que produz o consumidor/espectador de uma vida desprovida de sentido: eis o nosso desafio! Em suma, o presente GT busca reunir trabalhos interessados em debater questões relacionadas justamente ao tema aqui anunciado, a saber, a formação humana na sociedade do espetáculo.

GT46

Sessão 1 | Sala virtual GT46

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT46

Felipe Machado
(espa)

Tatuagem e formação: o despertar sensível do professor, do artista e do pesquisador.

Resumo: Esta pesquisa está situada na linha Educação e Arte do Curso de Artes Visuais - Licenciatura da Unesc e apresenta como problemática: Como a linguagem artística da tatuagem pode transformar uma formação acadêmica em licenciatura em Artes Visuais e de que forma ela contribui na formação deste professor, deste artista e deste pesquisador? Trata-se de uma pesquisa qualitativa que faz uso da cartografia como método, e o procedimento técnico se deu através de entrevista semiestruturada. O trabalho procura entender como se dá o processo de formação de tatuadores e tatuadoras que têm suas formações nos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado da Unesc. Discute a possibilidade de levar a tatuagem para o ambiente escolar, de maneira que apresente a prática como produção artística com a finalidade de desmarginalizar o olhar do público que não faz uso da mesma. Ainda levanta questionamentos sobre as produções artísticas que fazem uso de elementos e resíduos de um procedimento de tatuagem, e além disso, aborda a necessidade de pesquisas científicas que apresentem a tatuagem como elemento principal. As entrevistas se deram em momentos distintos, contando com a participação de cinco tatuadores e tatuadoras que estão cursando Artes Visuais na Unesc e um egresso do Curso, visando entender qual relação eles fazem entre a tatuagem e a escola básica, como eles entendem a pesquisa científica e qual suas experiências em relação a produções artísticas.

Matheus Felisberto Costa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Priscilla Semonetti Pizzetti
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Ocupar e resistir: O movimento de ocupação das escolas públicas como instrumento de resistência à educação da sociedade do espetáculo

Resumo: O presente trabalho analisa as recentes mobilizações dos estudantes secundaristas ocorridas no Brasil entre 2015 e 2016, em especial o movimento de ocupação de escolas em São Paulo e no Paraná.

Propõe-se a compreender os processos pelos quais levaram os estudantes a ocupar as escolas públicas, sua forma de atuação, motivações, ferramentas e características. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. Deste modo, o trabalho possibilitou apontar que a motivação inicial para as ocupações em 2015 foi a política de reorganização escolar, ou seja, o fechamento de escolas públicas da rede estadual de São Paulo, enquanto as escolas paranaenses foram ocupadas em resposta as medidas de mudanças no Ensino Médio impostas pelo governo federal. Essas mobilizações romperam com a ideia de ocupação até então vivenciada pela luta social no país, à medida que não havia uma liderança centralizada dentro dos movimentos, não havia um vínculo com partidos políticos de esquerda ou sindicatos, havia certa interrogação sobre a sua posição. Os jovens utilizaram-se do espaço das escolas para debater sobre temas centrais a juventude a sua subjetividade. Balizando um movimento de rebeldia, com certa proximidade aos de maio de 1968 em Paris. Por isso, de certa forma, é uma tentativa de rompimento com a educação da sociedade do espetáculo.

Wesley Costa de Moraes
(SUNY GENESEO)

Desenvolvendo sensibilidades no país do espetáculo: a contribuição das literaturas latinoamericanas no ensino superior dos Estados Unidos

Resumo: Reconhecidas globalmente por sua excelência em ensino e pesquisa, as universidades dos Estados Unidos têm adotado estratégias para fortalecer-se como centros de produção de conhecimento e também como empresas rentáveis. Para tanto, têm adotado medidas de gestão e marketing que prometem uma educação de alto nível e uma experiência acadêmica única. Dentro deste contexto, a importância atribuída ao âmbito pedagógico (como a revisão curricular para atender às exigências do mercado) e também simbólico (como um sentido de identificação com a universidade fortemente baseado na imagem e no status social) fazem desta experiência um espetáculo impessoal do qual grande parte dos jovens almeja participar.

Este trabalho exemplifica os desafios e as possibilidades do ensino das literaturas latino-americanas dentro deste panorama educativo. A pressão para ajustar-se a esta conjuntura tem forçado a substituição dos conteúdos de literatura estrangeira por quaisquer outros que, segundo uma perspectiva mercadológica, favoreçam mais diretamente a empregabilidade do aluno. Contrária a esta tendência, a experiência de ensino relatada aqui insiste na capacidade que a literatura tem de fomentar a reflexão e desenvolver o

pensamento crítico. Enquanto se privilegiam saberes técnicos, as práticas educativas realizadas com as literaturas latino-americanas nos Estados Unidos têm estimulado uma postura dialógica e criativa, desta forma reagindo à transformação do ensino superior em uma mercadoria.

André Cechinel
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Reconfigurações ético-reparadoras do literário hoje

Resumo: A presente comunicação propõe-se a debater um dos possíveis "índices de mutação" do literário hoje, que poderia ser formulado, em linhas gerais, nos termos de um gradativo descrédito ou desuso da ideia de "intransitividade", "inutilidade" ou "negatividade" da literatura – traços seus não raro compreendidos como radicais e políticos ao longo do século XX –, em nome de um crescente pragmatismo "ético-reparador" segundo o qual os artefatos teriam de atuar diretamente sobre o real, aproximando-nos dos "outros" seres (humanos, animais, natureza etc.), ensinando-nos a viver melhor e a ter autoconfiança, apresentando-nos o passado silenciado pelos vencedores da história oficial, enfim, "fazendo o bem". A fim de sustentar o argumento em torno dessa transição da literatura como intransitividade para um impulso "ético" e "reparador" de corações, almas, biografias e histórias, a comunicação divide-se em dois momentos: primeiro, a partir da reconstituição de cenas decisivas da arquitetura da destruição ou do esgotamento ficcional características da literatura do século XX, busca-se expor uma imagem do literário como escrita subtrativa, corrosiva e negativa, capaz de apagar, suprimir, fazer desaparecer e, fundamentalmente, de "desobrar" ou violentar a obra e suas categorias tradicionais; a seguir, atravessando diferentes fenômenos cada vez mais frequentes da "virada terapêutica", pretende-se assinalar os indícios da mutação ético-reparadora do literário hoje.

Cézar de Alencar Arnaut de Toledo
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)
William Robson Cazavechia
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Educação Permanente e as Contradictions na Société du Spectacle

Resumo: O objetivo desta comunicação é o de fomentar a reflexão sobre a Educação a partir das contradições da Société du Spectacle. Trata-se de uma análise do livro Sociedade do Espetáculo (1967), de Guy Debord que tem como horizonte o momento histórico no qual o autor francês o escreveu. Pressupõe as contradictions por ele enunciadas no texto como chave de interpretação sobre os aspectos das condições da Educação na contemporaneidade. O referido texto emerge no contexto conflituoso do Maio de 68 francês marcado pelas movimentações de trabalhadores e de

estudantes. Está em consonância com as insurreições contra o poder na sociedade do consumo e compõe com o texto De La Misère en Milieu Étudiant o material teórico das insurreições que ocuparam a reitoria da universidade de Sorbonne, em 1968. A Educação, por sua vez, entendida como educação permanente está aqui em consonância com a análise de Moacir Gadotti em L'education contre l'education (1979). Como ela desempenha em nossa sociedade um papel semelhante ao do mito, é ideológica e, enquanto discurso educativo, conduz a uma imagem e a uma visão do homem, as contradictions debordianas podem evidenciar aspectos contraditórios dessa Educação. Afinal, é a sociedade do espetáculo a sociedade em que as relações sociais são mediadas por imagens e na qual o acumulo do capital é tão elevado que se tornou, ele mesmo, imagem.

Julio Marinho Ferreira
(UFPEL Universidade Federal de Pelotas)

A atividade do Digital Influencer nas mídias sociais enquanto expressão do indivíduo empresário de si mesmo: a psicopolítica neoliberal e o nascimento da reputação on-line como um capital simbólico

Resumo: Este trabalho, através de uma análise sociológica, visa discutir a formação de um novo indivíduo – fruto de uma sociedade de exposição e usuário de mídias sociais – que através da interação on-line em redes sociais visa formar opiniões e posturas para influenciar e criar uma outra lógica para os conhecimentos científicos e acadêmicos. Nisso, parece surgir uma deslegitimação dos saberes, que são aceitos e transformados em produtos de uma espetacularização de si, veiculadas em redes sociais digitais/virtuais, reconfigurando os saberes e gerando um poder de influenciar, ou seja, o Digital Influencer. Através de conteúdos, que poderiam ser transformados em fake news e pós-verdades, se tem a possibilidade de manipulação de conhecimentos, transformando a mentira e o delírio em fatos científicos. Nota-se que uma necessidade de exposição do particular, o rompimento voluntário da barreira entre o público e o privado, ou uma crise de liberdade, pôde afetar todas as esferas do social, que teriam no virtual o seu espelho ou contraparte. Dentro desse modelo de sociedade neoliberal, emergiu um tipo de movimento sócio-cultural que colocou a vida privada como um elemento a ser exposto em interfaces digitais/virtuais, o que reconfigurou o trabalho e o modo de encarar o ato de trabalhar, não sendo mais um oficio e sim uma atividade emancipadora, que envolveria uma imagem (ou a criação de uma ideia de imagem) e da constante otimização de si, através da manutenção de uma reputação on-line.

Cristiano de Sales
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Desacelerar o tempo para pensar: provocações a partir da poética de Bill Viola

Resumo: Bill Viola, artista estadunidense que se expressa por meio de vídeos desde a década de 1970, parece colocar em xeque ao longo das últimas décadas do século XX e primeiras do XXI a vivência do tempo. Sua estética evoca desaceleração. Sua poética incorpora os aprimoramentos tecnológicos para continuar forjando estados contemplativos que se deslocam na contramão da vida acelerada moderna/contemporânea, moldada esta pelas diretrizes do capitalismo. A presente pesquisa tem se esforçado em ler junto à obra desse artista possibilidades de fissurar a lógica acelerada em que estamos implicados, muitas vezes sem questionar, e que afeta diretamente instâncias que lidam, ou deveriam lidar, com o tempo do pensamento. Ou seja, se a lógica acelerada de vivência do tempo, que pouco ousamos questionar, também determina nosso modo de estudar e construir conhecimento em lugares instituídos de ensino, por que não nos valermos da arte, que sempre tem lugar preservado nessas instituições, como fenômeno que fissura essa lógica? O pano de fundo teórico do estudo é formado por filósofos e críticos já atentos à necessidade de criticar e resistir à ultra aceleração moderna/contemporânea capitalista, alguns deles: Paul Virilio, Rebecca Solnit, Jhonatan Crary, Hans Ulrich Gumbrechet e Suzan Sontag.

Natálya Rubert Wolff Camy

Estado, Políticas e a Base Nacional Comum Curricular

Resumo: Analisar as origens e o desenvolvimento do Estado no qual estamos inseridos, bem como a forma pela qual este se apresenta exercendo o poder por meio das políticas públicas, abre-nos as portas ao melhor entendimento da lógica prescritiva que orienta o âmbito educacional na atualidade. Esta lógica busca amoldar a sociedade por meio de reformas educativas, leis e documentos curriculares oficiais. O objetivo que nos orienta, portanto, nos limites aqui impostos, passam por estas compreensões para alcançar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – último documento curricular homologado para a Educação Básica –, sobretudo ressaltando a subjugação que apresenta o conceito de aprendizagem ao conceito de competência e as suas possíveis implicações para o campo educacional. Para tanto, a pesquisa conduziu-se pela análise tanto documental quanto bibliográfica, utilizando o documento da base ademais de autores das referidas áreas e reunindo suas contribuições para o estudo do objeto. O resultado demonstra uma política pública voltada para o conhecimento utilitário – não crítico –, apontando na direção de uma educação voltada ao tecnicismo e à objetividade da educação para um mundo do trabalho.

Rafael Rodrigo Mueller
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O ornamento da massa e as protoformas do espetáculo no espaço da educação formal

Resumo: Nossa intenção neste estudo é abordar a relação, ainda pouco explorada, entre Siegfried Kracauer e Guy Debord a partir das categorias "ornamento da massa" e "espetáculo", respectivamente, tendo o contexto social e econômico da Alemanha e a ascensão da forma social do capital da década de 1930 como o campo de análise desses autores. Sustentamos a tese de que, ao observarem os fenômenos de superfície in statu nascendi característicos do capitalismo tardio, Kracauer e Debord compreendem as bases do processo de ornamentação e fetichização da existência que serão vinculados a traços considerados particulares ao cotidiano dos séculos XX e XXI, como a circulação de imagens e a midiatização, o narcisismo e a autonomia do sujeito em relação ao coletivo e o constante processo de anulação da noção de classes diante da totalidade fragmentada da existência abstratificada. Aliado a esse debate, buscamos compreender os fenômenos relacionados à atenção, distração e a naturalização da tecnologia observados a partir do espaço da educação formal.

Felipe Machado
(espa)

Profissão tatuador: uma análise da necessidade de formalção de um prossional em ascensão

Resumo: Como será o futuro de uma profissão que não tem uma formação adequada para seus profissionais? Como um tatuador poderia ser ensinado dentro de uma instituição onde sua visão e missão estão voltadas para formação adequada dos sujeitos inseridos na sociedade? Como um curso de tatuagem pode agregar na formação do artista que tem nessa linguagem sua produção e de que forma deve ser trabalhado o sensível desse profissional? Respeitando assim, as necessidades do profissional em formação e das pessoas que irão receber seu atendimento, seu produto, sua maneira de trabalhar, entre outros... O que podemos encontrar hoje voltado para a formação de um tatuador são cursos de pequena duração, na sua grande maioria EAD e sem ter um docente como mediador dessas informações que chegam até o aluno. E o que isso pode acarretar é a certeza de seguirmos em uma sociedade onde esse profissional não tem exigência nenhuma durante seu processo de formação com questões éticas, sociais, sanitárias e principalmente a construção do sensível que um artista deve ter atrelado ao seu processo criativo e de produção. A proposta deste artigo é de levantar questionamentos a cerca das possibilidades e necessidades que a tatuagem tem em relação a formação dos profissionais que fazem dela seu meio de sobrevivência.

GT 47 Gênero, Educação, Trabalho, Direitos Humanos e a Interseccionalidade Étnica Racial

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Monica Ovinski de Camargo Cortina
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Giovana Ilka Jacinto Salvaro
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Adriana Biller Aparicio
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Resumo: O Grupo de Trabalho ora apresentado integrou as programações das edições I , II e III do Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação, respectivamente, ocorridas nos anos de 2014, 2016 e 2018, abrangendo a temática "Gênero, Educação, Trabalho e Direitos Humanos". O contexto de retrocesso dos direitos humanos vivenciado no país expressa a necessidade de se oportunizar espaços de diálogos para o fortalecimento de uma educação voltada para os direitos humanos, que possibilite a redução da exclusão e das desigualdades sociais, especialmente nas questões de gênero e raça/etnia. Assim sendo, o GT tem como objetivo promover um espaço acadêmico interdisciplinar de reflexão acerca dos estudos de gênero na interface com a educação, o trabalho, os direitos humanos e as relações étnico-raciais, em contextos rurais e urbanos. As pesquisas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa proponentes, no campo dos estudos de gênero, antropologia e direito, entre outras, têm como foco as temáticas educação, trabalho e direitos humanos. A partir de pesquisas realizadas e em andamento, observam-se limitações que se impõem ao estabelecimento de fronteiras disciplinares e a necessidade de fomentar discussões que possam contribuir para o debate sobre os direitos humanos, nas especificidades das categorias gênero e das relações étnico-raciais. Em uma perspectiva mais ampla de lutas por reconhecimento cultural e igualdade social (FRASER, 2001; 2007), verifica-se a mobilização crescente de indivíduos e coletividades em torno de lutas de gênero em diferentes contextos sociais. Conforme Fraser (2007), como lidar com desigualdades sociais originadas por atravessamentos de classe, gênero, raça/etnia, geração, entre outros? Na academia e em outras esferas de produção de conhecimento, cada vez mais somos interpelados/as por relações sociais e sujeitos que desafiam modelos normativos, a produção e reprodução de desigualdades de gênero na construção de novas formas de

existência, na elaboração de novos sujeitos e novos direitos. O fenômeno da demanda dos novos direitos derivam, na realidade, de necessidades que são históricas, uma vez que os direitos humanos estão sempre em criação e redefinição (WOLKMER, 2003). Em artigo clássico sobre o tema gênero, a historiadora Joan Scott (1995) ressalta que, como parte de uma tentativa empreendida por feministas contemporâneas, as preocupações teóricas e analíticas em relação ao gênero surgiram no fim do século XX, de forma que os saberes produzidos anteriormente, entre outras coisas, referiam-se à condição feminina e à oposição masculino/feminino, não tratando dos sistemas de relações sociais entre os sexos. No Brasil, nas últimas duas décadas, acompanha-se um aumento significativo no número de pesquisas e publicações nos campos dos estudos feministas, gênero e relações étnico-raciais. Diante do que se apresenta, o GT proposto pretende reunir trabalhos que problematizem desigualdades de gênero e étnicas raciais, bem como categorias analíticas homogêneas e normativas, que confrontem fronteiras disciplinares e dialoguem a partir de diferentes perspectivas teóricas e contextos sociais. Mediante a aproximação de estudos destas categorias interdisciplinares, busca-se contribuir com uma maior inserção da cultura de direitos humanos no campo da Educação, tendo em vista que este é um dos mecanismos para redução das desigualdade e injustiças sociais.

GT47

Sessão 1 | Sala virtual GT47

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT47

Meline Vitali Duminelli
(UNESC)

Divisão sexual do trabalho na agricultura e políticas públicas para mulheres rurais no Brasil: uma análise de dissertações e teses (1998-2018)

Resumo: A divisão sexual do trabalho está presente no espaço rural. As diferenças alocadas aos sexos coloca as trabalhadoras em situação subalterna. O trabalho da mulher é referenciado como "ajuda" e não é valorado como o trabalho executado pelo homem. Portanto, esta pesquisa visa analisar as temáticas divisão sexual do trabalho na agricultura e políticas públicas para mulheres rurais, por meio dos resultados obtidos em pesquisas de mestrado e doutorado disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O foco se fez pela agricultura, divisão sexual do trabalho e as políticas públicas para mulheres rurais, envolvendo diversas realidades, constituições familiares, localidades e períodos. Foram analisadas duas teses e dezoito dissertações, de vinte pesquisadoras mulheres, concluídas entre os anos de 1999 e 2018. As

pesquisas evidenciaram a reprodução da divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero. As mudanças ocorridas são conquistadas frente a ações e mecanismos que acabam possibilitam autonomia as mulheres, porém estas são sempre parciais. A quebra da cultura patriarcal e das relações de poder são ainda as principais barreiras a serem enfrentadas. A política pública também é uma alternativa para que as mulheres possam conquistar seu espaço de igualdade. Contudo, estas devem ser pensadas e colocadas em pautas não apenas como uma política para mulheres rurais, mas como uma política focada em questões de gênero.

Juliana Lamas Souza
(Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina)

Do empoderamento feminino a masculinidade tóxica: discutindo gênero e sexualidade na escola

Resumo: Abordar as temáticas de gênero e sexualidade no espaço escolar são fundamentais para o pleno desenvolvimento dos/as estudantes, livres de preconceitos e estereótipos. Partindo dessa premissa foi desenvolvido um trabalho com estudantes do ensino fundamental (anos finais) e ensino médio nos anos de 2018 e 2019. As discussões se deram em uma escola pública estadual do bairro da Enseada de Brito, município de Palhoça/SC. As temáticas foram abordadas em forma de palestras, dinâmicas, rodas de conversa, debates e execução de documentário ("O silêncio dos homens"). Foram abordadas as temáticas de sexualidade (mudanças no corpo, menstruação, masturbação, ejaculação, primeira relação sexual, aborto, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e direitos sexuais e reprodutivos), empoderamento feminino (sexismo, machismo, sororidade), violência de gênero (violência doméstica contra a mulher, lei Maria da Penha, namoro abusivo, violência no namoro) e masculinidade tóxica (papeis de gênero). Durante a execução do projeto foram desenvolvidos pelos/as estudantes material impresso (cartazes e folders) e de vídeo.

Adriana Biller Aparicio
(UEM - Universidade Estadual de Maringá)

A teoria crítica feminista como aporte aos direitos territoriais indígenas

Resumo: O direito à diferença foi adotado como paradigma para a realização dos direitos territoriais dos povos indígenas, na legislação da década de 1980 e 1990, no plano regional latino-americano e internacionalmente, após séculos de política assimilacionista. A demanda por novos direitos indígenas pode ser analisada, com as devidas particularidades, no contexto

dos novos movimentos sociais, ao lado dos movimentos feminista, pacifista, ecológico. Este artigo tem por hipótese que a mudança do paradigma assimilacionista para o paradigma da diferença com relação aos direitos territoriais indígenas ainda não recebeu, por parte dos juristas, o apropriado desenvolvimento e, assim, busca dialogar com a crítica feminista feita à teoria da justiça de caráter liberal-individualista visando encontrar caminhos de sua realização. Para tanto, apresenta, em primeiro plano as lutas indígenas no contexto dos novos atores sociais, para após, apresentar a perspectiva ainda colonizadora dos direitos territoriais indígenas calcada no largo passado assimilacionista. Ao final, aborda a crítica feita pelas feministas Iris Marion Young e Nancy Fraser de forma a visibilizar as injustiças cometidas contra as mulheres, dando conta de que a teoria da justiça deve ser localizada em seus contextos de dominação e opressão concretos.

Carolina Chagas Schneider
(SMED)

COTAS RACIAIS NO COTIDIANO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE: implicações para a educação das relações étnico-raciais

Resumo: Este projeto de pesquisa busca compreender que implicações para a educação das relações étnico-raciais podem ser observados a partir da inserção de professores e professoras negros cotistas na rede municipal de ensino de Porto Alegre/RS. Para tanto o objetivo deste estudo é investigar a percepção desses professores e professoras quanto suas práticas pedagógicas relacionadas a educação das relações étnico-raciais e sua correlação com o ingresso por cotas raciais no magistério público municipal de Porto Alegre. Trata-se de um estudo qualitativo no formato de uma pesquisa participante de acordo com Brandão, tendo como base os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa com o cotidiano proposta por Alves e Garcia e buscando em Bardin a referência para a análise dos dados obtidos. A pesquisa será realizada com professores e professoras cuja inserção no serviço público do magistério municipal de Porto Alegre tenha se dado através da reserva de vagas para afro-brasileiros e que desenvolvam atividades relacionadas a educação das relações étnico-raciais. As principais referências bibliográficas são Carneiro, Munanga, Silva, Santos, Pereira, Fernandes e Gomes. Como resultado da pesquisa pretende-se elaborar um plano de diretrizes quanto a educação das relações étnico-raciais para e com professores e professoras do município de Porto Alegre. Orientadora: Andreia Mendes.

Henri Vinícius Corrêa
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

A Educação das Relações Étnico-raciais na Formação Inicial de Professores das Ciências Naturais e Letras: uma análise de Trabalhos de Conclusão de Curso

Resumo: O tema preconceito étnico-racial é algo que precisa ser permanentemente debatido e discutido pela sociedade e na sociedade. É importante questionar o silenciamento, que torna invisível e pouco dialogada as questões étnico-raciais nas escolas, os espaços privilegiados para a desconstrução desse silenciamento. Acreditando na formação inicial de professores como meio de desenvolver uma educação voltada às relações étnico-raciais, questionou-se se ela tem contribuído para que licenciados sejam motivadores de narrativas sobre o problema preconceito étnico-racial. Desse modo propôs-se nesta pesquisa uma análise textual auxiliada por computador sobre Trabalhos de Conclusão de Curso, triangulada com análises sobre Projetos Pedagógicos de Curso e autodeclarações étnico-raciais. Foram investigados os cursos de licenciatura em Biologia, Física, Letras e Química do campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul. Buscou-se nos documentos evidencias de uma inquietação nos formandos, no que diz respeito à educação das relações étnico-raciais. Os resultados apontam a necessidade de reavaliação da inserção e abordagem da temática relações étnico-raciais nesses cursos de formação inicial de professores.

Mario de Oliveira Neto
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

A Educação Sexual no processo de formação de socioeducadores

Resumo: A sexualidade humana tem sido assunto debatido intensamente nos meios de comunicação, tendo, por muitas vezes, ocorrido narrativas que levam à distorções conceituais. O discurso proferido pela mídia e por parte conservadora da sociedade é de que a sexualidade está atrelada apenas às práticas sexuais. A partir dessa premissa, as discussões sobre o assunto em nada contribuem para processos de educação sexual, pois disseminam de tese de que, tratar a respeito da sexualidade estaria restrito ao incentivo da prática sexual. Nessa dimensão, as questões envolvendo o componente moral, compromete a compreensão acerca da sexualidade humana, apresentando-a, muitas vezes, como hábitos censuráveis, empobrecendo a discussão e a reduzindo às vertentes biológicas de sua expressão, desconsiderando todos os outros aspectos que se relacionam

nessa construção. Como resultado dessa redução simplista da sexualidade, observa-se a vivência inadequada e insegura da sexualidade, com exposição do indivíduo a riscos, além de violência de gênero, homofobia, transfobia, lesbofobia, entre outras manifestações. Considerando a importância da temática e sua relevância para mais as diversas áreas de formação humana, esse trabalho se propõe refletir a Educação Sexual como parte do processo de formação continuada de socioeducadores que atuam diretamente com as medidas socioeducativas de internação, haja vista que esses espaços são dedicados a formação e reinserção social de adolescentes em conflitos com a lei.

Fernanda Pereira Labiak
(Universidade do Vale do Itajaí)

Dano psíquico no âmbito da violência doméstica como crime de lesão corporal: desafios e perspectivas

Resumo: Dano psíquico é uma expressão que pode aferir conotação psicológica, psicopatológica e jurídica. Decorrente de ações violadoras, o dano psíquico como crime de lesão corporal é uma temática que carece ser refletida na sociedade contemporânea. Destarte, este estudo objetiva analisar os discursos teóricos da área jurídica e psicológica acerca de o dano psíquico ser considerado ou não crime de lesão corporal, em específico, no âmbito da violência doméstica. A pesquisa bibliográfica e jurisprudencial foi utilizada para dar sustentação teórica ao estudo realizado. Procurou-se cotejar dados e informações para detectar possíveis incoerências, contradições, alinhamento ou similaridades entre os achados bibliográficos. À vista disso, observou-se que a discussão teórica a respeito desse tema é deveras complexa, porque abrange a constatação dos prejuízos biológicos, psicológicos e sociais da vítima e, também, a questão de transformar o fato em si em uma proposta que mensure a tipificação penal e o quanto vale materialmente o dano psíquico sofrido. Ainda, pôde ser notado que o dano psíquico é negligenciado no ramo jurídico e entre os fatores associados está a questão relacionada ao gênero. Como a maioria dos casos de violência doméstica envolve mulheres, o silêncio a respeito das discussões sobre o dano psíquico no judiciário, legislativo e executivo revela também uma faceta estrutural da sociedade, que é a invisibilização da violência contra a mulher.

Antônio Valmor de Campos
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Jane Acordi de Campos
(SECRETARIA DE EDUCACAÇÃO DE SANTA CATARINA)

Direitos Humanos: impressões sobre as interfaces com os movimentos sociais, étnicos raciais e de gênero – organização, lutas e criminalização

Resumo: Este ensaio resulta da oficina "a criminalização dos movimentos sociais como limitador na luta pelos direitos humanos", realizada com estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, durante o IX SEPE (seminário de ensino, pesquisa e extensão) da Instituição, no ano de 2019. As impressões dos estudantes foram colhidas em atividades nos grupos, através de questões norteadoras, sem identificação dos participantes, comunicados da utilização de suas percepções em análises e publicações futuras. Os textos utilizados foram sobre: a) os movimentos sociais e sua criminalização pela legislação brasileira; b) a configuração dos direitos humanos no Brasil; c) o MST e a violência agrária; d) a questão indígena no Brasil; e) organização feminista, avanços e desafios; f) as violações dos direitos humanos dos atingidos por barragens. Em cada grupo foram analisados os aspectos da organização social, das limitações impostas pela criminalização dos movimentos sociais e as implicações dessa condição na garantia dos direitos humanos dos grupos sociais envolvidos. As considerações dos estudantes apontaram que os movimentos sociais passam por dificuldades, na mobilização das pessoas e também constataram receio de que as manifestações possam resultar em criminalização, a partir da legislação recentemente aprovada no país, como é a "Lei anti-terror". As situações analisadas indicam que a criminalização é um fator limitador da garantida dos direitos humanos nos grupos sociais vulneráveis.

GT47

Sessão 2 | Sala virtual GT47

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT47

Marco Ribeiro Henriques
(FDUNL)

Educação e formação de mulheres em contexto prisional ou de como normalizar o padrão patriarcal sobre o que é (ainda) ser mulher em Portugal no século XXI

Resumo: A nossa proposta propõe-se refletir resultados parciais de um projeto de investigação desenvolvido no sistema prisional português sobre o modelo e contextos da educação e da formação que é disponibilizada a mulheres que se encontram reclusas em Portugal.

A apresentação tratará, a final, a educação e a formação em meio prisional, partindo das experiências do autor durante o trabalho de campo realizado no Estabelecimento Prisional (EP) Especial de Santa Cruz do Bispo - uma prisão destinada a receber, exclusivamente, mulheres.
Procura-se descrever ao longo da nossa apresentação os principais instrumentos legislativos que balizam a nossa questão de investigação em consonância com as práticas institucionais verificadas no campo de investigação, o EP de Santa Cruz do Bispo, e através da revisão de literatura efetuada.
Identificamos carências orgânicas para a disponibilização da educação em igualdade de circunstâncias com qualquer outra mulher em meio livre, nos termos da legislação vigente.
Já quanto ao modelo e oferta de formação, foram registados vários reflexos de uma latente reprodução de estereótipos patriarcais, condicionantes objetivos para desenvolvimento livre e individual da consciencialização destas mulheres para a conduta criminal, suscetíveis de colocar em crise a finalidade da própria pena de prisão enquanto instrumento de política criminal.

Hildineia Alves
(Prefeitura Municipal de Botucatu)
Letícia de Castro Corrêa
(prefeitura municipal de bauru)
Antonio Francisco Marques
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Educação Infantil: um lugar de resistência, construção e reconstrução da moralidade e relações de gênero

Resumo: O presente trabalho é resultado de um recorte da pesquisa de Mestrado "Moralidade e gênero na concepção de crianças da Educação Infantil: Uma intervenção que valoriza a oralidade e a criatividade". A pesquisa foi realizada em uma escola pública, de Educação Infantil, no interior do Estado de São Paulo. Tem por objetivo apresentar um dos resultados obtidos após elaborar e aplicar de forma planejada uma sequência didática para identificar o que as crianças pensam sobre o juízo moral e as questões de gênero. A metodologia da pesquisa é de caráter qualitativo e a técnica utilizada para coletar as oralidades infantis foi o grupo focal. As crianças da Educação Infantil ainda não são alfabetizadas e por isso a coleta de dados ocorreu inteiramente de modo oral. Foi possível perceber que os valores morais mais recorrentes nas crianças dessa pesquisa se traduzem em conceitos de "certo", "errado", "feio" e "mau". As crianças demonstram resistir e não aceitar as situações de preconceito raciais e de gênero, sobretudo, sabemos que essas práticas acontecem no cotidiano escolar e podem acarretar prejuízos emocionais na aprendizagem. Perante esses apontamentos a escola configura-se como um local onde as crianças constroem e reconstroem suas identidades e nela adquirem princípios éticos e morais. Nesse sentido, a escola contribui para a socialização e a humanização, num espaço que pode ser de resistência a toda forma de preconceito, desde a mais tenra idade.

Sônia Maria Pereira do Amaral
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

Etnografia das representações e do lugar da Diversidade na Escola de Ensino Fundamental, em Breves, Marajó das florestas - Pará

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais do projeto de pesquisa "Análises teórica-metodológicas de Projetos Políticos Pedagógicos de escolas de ensino fundamental: etnografia das representações e do lugar da diversidade na escola", desenvolvido na Universidade Federal do Pará - Campus Universitário do Marajó-Breves, no período de agosto a dezembro de 2019. O objetivo geral da pesquisa centra-se em analisar teórica e metodologicamente Projetos Políticos Pedagógicos de escolas de ensino fundamental da cidade de Breves, as representações e o lugar que ocupam em seus currículos a diversidade étnica e de gênero. Os resultados indicam, a partir de um PPP analisado, que a diversidade e a inclusão aparecem no documento como possibilidade para o debate na unidade de ensino, no tópico "Acessibilidade, Inclusão e Diversidade"; entretanto, são representadas pelas pessoas com deficiência, tanto que o marco teórico é a Política Nacional de Educação Especial, embora o documento afirme que os sistemas de ensino continuam excluindo pessoas e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores das escolas. Não se encontra a ampliação para o debate de outras formas de diversidade presentes no cotidiano escolar, a exemplo das étnicas e de gênero. Ou seja, não abre espaço para afirmação de outras identidades. O silenciamento ainda é uma forma exclusão daqueles e daquelas que não se enquadram no padrão historicamente construído pela colonialidade.

Rosangela Wojdela Cavalcanti
(UTFPR)
Nanci Stancki da Luz
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Gênero: está nos planos da Universidade?

Resumo: O presente artigo busca averiguar como a questão de "gênero" está sendo contemplada nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) das universidades federais brasileiras. A abordagem teórica discute a constituição dos sujeitos, gênero e identidades; assim como identifica o que é o plano de desenvolvimento institucional, enquanto documento que define as dimensões de organização institucional e pedagógica, o corpo docente e as instalações das ditas universidades. O artigo destaca a universidade como locus privilegiado na constituição dos sujeitos, que pode transformar, produzir conhecimentos, como também oprimir. Na pesquisa empreendida, verificou-se os PDIs das sessenta e oito universidades federais do país, buscando referência ao termo "gênero", sempre que empregado no sentido em foco, qual seja, como constituindo a identidade dos sujeitos.

Constatou-se que, em mais da metade das universidades, a categoria gênero foi contemplada, seja como ação ou diretriz institucional, seja como tema de cursos de pós-graduação ou grupo de pesquisa.

Cristiane Silveira dos Santos
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Genocídio da Juventude Negra: De Fanon à Lei 10639/03 Estratégias de Construção das Identidades Negras como Ferramenta de Resistência

Resumo: O presente trabalho inicia sua caminhada com uma pesquisa quantitativa sobre a morte de jovens negros nos cenários nacional, estadual, municipal, e também, no bairro Restinga. Fica claro que a quantidade de mortes de jovens no país é significativa e que se mata de forma desigual negros e não negros. O pensador martinicano Franz Fanon, com suas ideias sobre racismo e colonialismo, permeia todas as análises feitas diante dos índices encontrados e da realidade racial do país. Buscamos analisar e compreender o falso mito da igualdade racial, a trajetória pós-abolição dos negros no Brasil, e a situação das juventudes negras no cenário atual. Uma vez que chamamos as mortes encontradas de genocídio de jovens negros, debruçamo-nos sobre a definição de genocídio e sobre a compreensão das juventudes. De posse destes conceitos e diante da quantidade significativa de mortes encontradas aliadas às experiências do fazer diário da pesquisadora, que lida com perdas quase diariamente, a pesquisa realiza uma análise para mapear, em uma escola municipal do bairro Restinga, de que forma a implementação da Lei 10639/03, que inclui o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas do país, pode apoiar positivamente a construção de identidades negras como forma de fortalecimento de estudantes jovens. Sendo assim, passamos ainda por um longo estudo sobre o histórico da Lei e suas intenções.

André Luís da Rosa
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Laicidade e direitos sexuais ameaçados: a participação da Renovação Carismática Católica na esfera política

Resumo: O discurso teológico cristão hegemônico ganhou, mais uma vez, centralidade na esfera política brasileira com a ascensão de novos grupos fundamentalistas católicos e evangélicos. Estes segmentos religiosos nos espaços institucionais do exercício da política estão fortemente relacionados

com a fragilização da democracia e dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e LGBTQI+. Dos grupos católicos conservadores, a Renovação Carismática Católica (RCC) tem sido o com maior crescimento de engajamento nas disputas eleitorais. Este movimento da Igreja Católica realiza uma interpretação da bíblia que compreende a diversidade sexual como contrária à vontade de Deus e à natureza, bem como reforça as figuras bíblicas de obediência da mulher. Baseando-se nestes princípios, eles têm ferido a laicidade do Estado, pois afirmam em seus estatutos o claro objetivo de 'evangelizar a política', que é entendida nos termos de uma 'batalha espiritual' para combater as 'trevas', identificadas principalmente com as pautas feministas e LGBTQI+. Nesse sentido, a presente comunicação tem por objetivo apontar algumas das principais características da atuação política da RCC, que foi linha de frente em projetos como o Estatuto da Família e do Nascituro, Escola sem Partido, além de propor diversos outros projetos de cunho moral que limitam os direitos sexuais e reprodutivos.

Jeimes Jacintho da Rosa
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

O movimento de Mulheres do Campo na perspectiva do Desenvolvimento Territorial Sustentável

Resumo: O meio rural ainda compreende fortes raízes patriarcais, apresentando características específicas se comparadas às relações de gênero nos espaços urbanos, principalmente nas questões vinculadas ao trabalho. A divisão das atividades desenvolvidas no campo define como se dá a economia nesses espaços. Enquanto homens desempenham atividades econômicas, as mulheres seguem atividades voltadas a administração doméstica; compreendendo mais da metade das trabalhadoras brasileiras sem remuneração.

Organizações, sindicatos e movimentos sociais do campo trazem como pauta o reconhecimento destas mulheres como trabalhadoras e sujeitas pertencentes destes espaços. Manifestações como a Marcha das Margaridas reivindicam direitos e colocam o campo como um importante espaço na luta feminista, fortalecendo o debate sobre a promoção da autonomia das mulheres brasileiras.

Políticas voltadas à promoção da igualdade de gênero nos espaços rurais e urbanos sofrem constantes ameaças em relação a sua implementação. Necessitando maior debate, conscientização e ampliação de políticas públicas voltadas ao protagonismo das camponesas nos âmbitos econômicos e sociais.

A luta feminista camponesa, além de reivindicar a emancipação e a transformação das relações entre gêneros, visa alavancar o desenvolvimento territorial sustentável para o campo, adotando a perspectiva de um feminismo agroecológico, na busca por equidade, solidariedade e inclusão social na produção de alimentos e preservação ambiental.

GT47

Sessão 3 | Sala virtual GT47

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT47

Regina Celia Santos Ribeiro Crispim
(SEEDUC-RJ)

Racismo: Da banalização à resistência – Luta contra o Racismo Cotidiano

Resumo: Desde o início da colonização do continente americano, marcada pela utilização da mão-de-obra africana, negou-se condições de vida digna ao negro. Ao longo de nossa história criou-se a imagem do Brasil baseada na democracia racial, com o apagamento de séculos de opressão e do preconceito existente. O racismo negado e suas manifestações no cotidiano serão analisados, traçando um paralelo com o racismo nos EUA que, mesmo tendo características diferentes, não faz do Brasil um país isento de preconceito racial. O objetivo é perceber o Brasil como um país racista, marcado pelo preconceito racial que se dá no nosso cotidiano e discutirmos como o negro, por muito tempo silenciado, negado, apagado e excluído, sempre resistiu e que, atualmente, há o fortalecimento do Movimento Negro, uma nova postura de luta e resistência que, mesmo havendo uma tentativa de ser negada, sempre fez e faz parte da história do negro. Somente podemos combater o racismo quando assumimos existir, analisando de que forma ocorre, quem pratica, buscando formas de combatê-lo.

Thayara Heitich Pedro
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Giovana Ilka Jacinto Salvaro
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Teorias explicativas e políticas públicas de enfrentamento a violência contra as mulheres

Resumo: O estudo tem como tema a violência contra as mulheres e a ação do Estado quando ao enfrentamento desse tipo de violência. O objetivo deste trabalho é analisar as teorias explicativas de autoras referente à temática de gênero, violência de gênero e violência contra as mulheres; elencar legislações que corroboraram para o enfrentamento, proteção e intervenção à violência contra as mulheres. Foi elencado teorias de autoras(Saffiotti (2004), Beauvoir (1980), Scott (1995) e a Constituição República Federativa do Brasil de 1988). Os conceitos descritos contribuem com os conhecimentos sobre a desigualdade de gênero e o debate da ideia de que as mulheres são inferiores aos homens. Dentro desse contexto, Beauvoir (1980) é referência quanto à compreensão do papel das mulheres e as frentes feministas que discutem a temática trazendo o debate para os espaços de garantia de direitos às mulheres. Conclui-se que a evolução de legislação e políticas públicas de enfrentamento à violência contra as

mulheres é imprescindível ao enfrentamento do problema, ainda que existam muitas mudanças a acontecer. O papel da legislação de assegurar por meio legal os direitos de todos os cidadãos, tendo em vista a população foco nesse estudo, as mulheres, que são vítimas e expostas a tantos riscos na esfera pública e na esfera privada, é necessário que o poder público (nacional, estadual e municipal) através de leis, programas e projetos exerçam cada vez mais o papel de proteção às mulheres.

Igor Rodrigo Haskel
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)
Ana Claudia Delfini C. de Oliveira
(UNI)

Revisão de literatura: sentidos do trabalho docente e gênero.

Resumo: Esse estudo trata de um recorte de uma dissertação de mestrado que está em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade do Vale do Itajaí. Nesse sentido, esse texto objetiva discutir a revisão de literatura realizada a partir das pesquisas de dissertações e teses nacionais encontradas acerca dos sentidos do trabalho docente e gênero; a fim de conhecer se há relações entre essas duas categorias nos trabalhos publicados. Esse estudo é de natureza bibliográfica, e para a realização desse trabalho foram exploradas 7 pesquisas (3 teses e 4 dissertações) selecionadas em uma amostra de 711 trabalhos entre os anos de 2014 e 2019. O banco de dados escolhido para realizar as pesquisas fora o Portal de periódicos da CAPES. Como resultado, é importante salientar que não houve nenhuma menção de gênero enquanto um tema transversal que perpassa pelas disciplinas na escola. E também não houve interesse investigativo nas dissertações em analisar os sentidos do trabalho docente. Portanto, observo lacunas que estão relacionadas à falta da análise dos sentidos do trabalho docente e compreender se gênero é uma categoria transversal. Por fim, esse trabalho tem potencial para agregar às pesquisas já realizadas e instigar pesquisadores/as a desenvolverem estudos nessa área de pesquisa, considerando um cenário político/social nacional e internacional em que há uma forte influência conservadora e reverberam em movimentos anti-gênero, escola sem partido, entre outros.

Roberta Adamoli Santin Leal
Giovana Ilka Jacinto Salvaro
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Reflexões acerca da divisão sexual do trabalho e do trabalho doméstico

Resumo: O presente texto tem por objetivo uma análise reflexiva acerca de temáticas fundamentais para o campo dos estudos de gênero. As categorias analíticas estabelecidas como objeto para o desenvolvimento são a divisão sexual do trabalho e o trabalho doméstico inseridos na lógica capitalista. O trabalho das mulheres como sendo um espaço demarcado por desigualdades

de gênero na sociedade capitalista, que a situam preponderantemente nas atividades de cuidado como algo naturalizado, desde um determinismo biológico. Serão utilizados conceitos de Joan Scott (1995) e de Helena Hirata e Daniéle Kergoat (2007). Joan Scott propõe uma análise de como as relações de gênero são construídas por processos históricos, constituídos por elementos socioeconômicos, políticos, culturais e subjetivos, permeados por relações de poder. Entende-se que essa construção social baseada nas diferenças entre os sexos determinam as desigualdades entre o feminino e o masculino, tanto no espaço privado quanto no público, produzindo a divisão sexual do trabalho. Para compreensão acerca da hierarquização de gênero estabelecida nas relações sociais é necessário problematizar a categoria gênero, a partir de um arcabouço teórico que se propõe a descontruir discursos e modelos heteronormativos dominantes, representados pelo modelo que se fundamenta em diferenças biológicas entre os sexos para inferiorizar e impor às mulheres normas e padrões de comportamento, restringindo espaços e atividades.

Maíra Caroline Defendi Oliveira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Violência de gênero, necropolítica e interseccionalidades no contexto brasileiro

Resumo: As mudanças políticas, como ondas conservadoras, neoliberais e evangélicas que tem se tornado tendência nos contextos latino-americanos, são táticas da necropolítica para estabelecer o que pode viver ou morrer. Quanto mais frágeis forem as populações, como as mulheres e as meninas negras, indígenas, com deficiência, ou LGBTTQI+, maior o desequilíbrio entre o poder da vida e da morte. E são as mulheres que pagam o preço mais alto, pois têm sido vítimas sistemáticas de violências de gênero, e suas intersecções, como raça, etnia, classe e território pelas classes dominantes, desde o período da colonização. A violência sexual contra mulheres negras e ameríndias foi um componente importante da violência colonial, escravista. E continua ainda hoje sendo usada como arma de guerra nos conflitos armados, com estupros e feminicídios. Segundo o 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, no Brasil, no ano de 2018, 1206 mulheres foram mortas por crime de feminicídio, o que representa o maior número registrado desde 2007. Desse número, 61% das vítimas de feminicídio são mulheres negras. Além disso, o desprezo ao corpo feminino e a vida das mulheres estão estritamente relacionadas as demandas por exploração do trabalho e ao modelo capitalista. Quem foram e quem são as empregadas domésticas no nosso país? No Brasil, classe gênero e raça estão estreitamente interseccionados, e é importantíssimo que essas categorias sejam refletidas a partir dessas relações, ao pensarmos justiça social.

Luana Murara Rodrigues
(Luana Murara Rodrigues Advocacia)

Violência Política de Gênero no Brasil: apontamentos a partir de uma prática naturalizada.

Resumo: Diante do cenário masculino e masculinizado da política em nosso país, são diversas e recorrentes as situações de violência vivenciadas por mulheres neste espaço, fatos que nos convidam a um debruçar sobre o assunto.
Do sexismo institucionalizado sistêmico decorrem as desigualdades de gênero, que vão sendo delineadas desde a nossa infância e são reforçadas na vida adulta.
A configuração das fronteiras entre esfera pública e privada implica lugares distintos para homens e mulheres, presente assim, uma cultura resistente à incorporação destas nos espaços de tomada de decisão política, visando manter uma lógica de poder masculina.
A violência política de gênero é uma violação aos direitos humanos naturalizada e invisibilizada, que inibe a participação, constrange e repele as mulheres que atuam na política, através de práticas de violência direta e indireta.
Esta realidade configura um grave problema para a nossa democracia, apresentando-se portanto, fundamental jogarmos holofotes sobre o tema para uma reflexão aprofundada, levando em consideração a obscura conjuntura política atual.
Indispensável ainda, a conscientização dos diferentes setores e instâncias da sociedade sobre a necessidade de buscarmos caminhos para a superação do fenômeno, de modo que as estruturas políticas estabelecidas possam ser rompidas e o ambiente político brasileiro deixe de ser hostil para as mulheres. As relações de poder precisam ser revistas, subvertidas e transformadas.

Gislaine Beretta
(pre)

"A Olaria na perspectiva feminina: Reflexões sobre a presença feminina nas olarias de Morro da Fumaça -SC"

Resumo: A cidade de Morro da Fumaça no Sul de Santa Catarina conseguiu notoriedade no cenário econômico brasileiro em razão do setor oleiro. Assim como os homens, muitas mulheres venderam sua força de trabalho para que este campo que se destaca entre os demais. A questão do trabalho feminino em Olarias é um tema escassamente discutido e esta foi uma das grandes motivações para a elaboração deste artigo. Por este motivo, foram levantados alguns questionamentos quanto à invisibilidade desta proposição nas bibliografias até então publicadas. Por que essas

trabalhadoras não são citadas nas pesquisas relacionadas a este tema? Levando em consideração esta temática, delineamos uma pesquisa na qual objetivou levantar algumas reflexões acerca da presença das mulheres no espaço produtivo das olarias, bem como, a trajetória deste setor no município. Realizamos uma análise qualitativa do tema, traçando a mesma a partir de uma pesquisa das obras publicadas, seguida por entrevistas livres e reflexivas com algumas mulheres que já foram trabalhadoras do setor. A pesquisa demonstrou que, além da ausência bibliográfica, essas mulheres sofrem com preconceito, exploração e a precariedade no seu ambiente de trabalho, este cenário se agrava agregado aos seus compromissos fora do espaço fabril.

GT 48 Gestão de Recursos Comuns e Restauração de Ambientes Alterados

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Carlyle Torres Bezerra de Menezes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Rodrigo Rodrigues de Freitas
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Cláudia Regina dos Santos
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

Resumo: Este GT tem como objetivo central articular e colocar em debate as principais linhas de investigação, ação e formação dos seguintes grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa Gestão e Restauração de Ambientes Alterados, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); o Núcleo Transdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (NMD), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Grupo de Pesquisa em Conservação de Recursos Naturais de Uso Comum (GRUC), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Como objetivos estão ainda, analisar os impactos socioambientais e compreender os processos de gestão e uso dos recursos comuns nesses ambientes, promovendo espaços de debates com vistas à construção da cidadania ambiental e à proposição de políticas públicas por meio da análise das dinâmicas de desenvolvimento local e identificar avanços junto aos segmentos sociais e políticos, que vise a restauração destes ambientes alterados, além de analisar e identificar os mecanismos de articulação entre os segmentos políticos, econômicos e sociais com relação à gestão de recursos comuns, e as suas conexões com o uso de recursos naturais não-renováveis. O ecodesenvolvimento tem sido o ponto de confluência dessa reflexão. Mencionado pela primeira vez no âmbito da Conferência de Estocolmo, foi utilizado no decorrer da década de 1970, sendo, progressivamente, marginalizado na década seguinte. O enfoque do ecodesenvolvimento ressalta três dimensões: (I) recursos naturais, (II) espaço-território, e (III) habitat (compreendido como qualidade de vida). A primeira dimensão, são consideradas as contribuições do enfoque da gestão de recursos comuns, que vêm permeando o debate sobre os modos de apropriação e gestão, assim como deve ser analisada junto ao estilo de desenvolvimento. A segunda dimensão, traz-se o enfoque do ecodesenvolvimento territorial, como uma possibilidade de operacionalizar

o enfoque de ecodesenvolvimento. Por fim, à dimensão do hábitat está relacionada a partir do enfoque de justiça ambiental e ecológica, baseada na avaliação da distribuição dos benefícios, dos riscos e danos ambientais, e as relações entre os seres humanos, a interação destes com o meio ambiente, com as futuras gerações e processos ecossistêmicos. Neste sentido, o GT pretende se constituir como um espaço para apresentar como têm sido a repercussão das distintas contribuições oriundas dos autores e coletivos, e dentre as resultados esperados e as contribuições cientificas previstas estão o fortalecimento entre as linhas de pesquisa Além disso, de compreender melhor as dinâmicas territoriais de desenvolvimento, e oferecer subsídios para a recriação do atual sistema de gestão à luz do enfoque da gestão integrada e compartilhada de recursos comuns; além de contribuir para a socialização dos conhecimentos obtidos junto às comunidades locais e identificar e propor alternativas que apontem na perspectiva da construção de um processo de gestão dos recursos comuns com vistas a restauração ambiental. Aponta ainda para a pertinência de trabalhos que permitam visualizar os desafios e possibilidades de experimentação com essas ideias no âmbito das atividades dos núcleos de pesquisa e organizações.

GT48

Sessão 1 | Sala virtual GT48
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT48

Augusto César Dandolini Citadin
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Caroline Bortoluzzi da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Carlyle Torres Bezerra de Menezes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Recuperação da área Rio Pio, degradada pela mineração em Treviso/SC

Resumo: A região sul do Estado de Santa Catarina sofre as consequências da exploração irresponsável do carvão até os dias atuais. Iniciada entre o final do século XIX e início do século XX, as empresas carboníferas desprezaram os fatores ambientais, acarretando em danos irreparáveis. Em 1993, foi proposto pelo Ministério Público Federal uma Ação Civil Pública a fim de recuperar os passivos gerados. Foram condenadas empresas carboníferas, seus sócios majoritários, Órgãos do Governo Estadual e a União. As áreas de recuperação que tiveram a União como ré, foram destinadas ao Serviço Geológico do Brasil (CPRM), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia. A CPRM é responsável pela recuperação de 118 hectares de áreas degradadas pela mineração de carvão em SC, dentre elas, a área Rio Pio localizada no Município de Treviso. O projeto de recuperação ambiental foi elaborado em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense na qual desenvolveu e executou o projeto. Tal área foi explorada pela Carbonífera Treviso S/A, expondo o solo e criando pilhas de rejeitos e material estéril, provocando a contaminação e

degradação do solo e água, impedindo que a fauna e flora se restabeleçam no processo de restauração ecológica. Com a implantação do PRAD do Rio Pio, a área vem apresentando grandes avanços relacionados ao meio ambiente, em um processo de retomada do equilíbrio ecossistêmico.

Loyvana Carolina Perucchi

As redes de promoção da sociobiodiversidade: reflexões sobre gestão compatilhada e conservação pelo uso da flora nativa de potencial econômico no sul do Brasil

Resumo: No sul do Brasil existem iniciativas de promoção do uso da flora nativa com potencial de geração de renda para pequenos agricultores e comunidades tradicionais. Entre essas redes estão:a Cadeia Produtiva Solidária das Frutas Nativas do RS, formada por instituições,pequenos agricultores e consumidores, que em um processo participativo promovem a produção e extrativismo sustentável de frutas nativas da mata atlântica, bem como seu posterior processamento e comercialização; a Rota dos Butiazais, que compõe municípios do RS e SC e busca conectar pessoas e instituições que estão envolvidas com as diversas espécies de butiá, promovendo a valorização cultural, conservação ambiental e o uso sustentável da biodiversidade associada aos butiazais;a Rede Ecovida de Agroecologia, que engloba os três estados do Sul do Brasil e reúne pequenos agricultores, comunidades tradicionais, consumidores, técnicos e instituições sendo que a temática da sociobiodiversidade vêm estado presente; e, por fim, Pan lagoas do Sul, uma política pública que está sendo executada pelo CEPSUL/ICMBio trabalha no ordenamento de ações para conservação da biodiversidade e as áreas naturais que à cercam de forma participativa entre diversos atores sociais que compõem essas áreas. No âmbito de suas ações, essas redes vêm trabalhando para o fortalecimento da sociobiodiversidade em diversos territórios no sul do Brasil gerando, entre outros processos, a gestão compartilhada e conservação pelo uso dessas espécies.

Jonata Furtado Teixeira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Miriam da Conceição Martins
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Avaliação citotóxica das águas do rio Vargedo no município de Treze de Maio – SC

Resumo: O aumento populacional, associados ao crescimento da indústria e agricultura, ocasionou uma grave alteração na qualidade da água do planeta. Com os avanços na agricultura fizeram-se necessários o uso de

agrotóxicos para o controle de plantas não desejáveis nas lavouras o que afeta diretamente a vida dos seres vivos que habitam o local. A cidade de Treze de Maio em Santa Catarina possui como uma de suas atividades econômicas a rizicultura, cultivo no qual utiliza dos recursos hídricos para irrigação de suas plantações. O estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água do rio Vargedo, através de analises citotóxicas das raízes de Allium cepa L. verificando o crescimento das raízes germinadas. As coletas das amostras foram realizadas nos meses de março e julho de 2019. Dos resultados obtidos, foi detectado potencial citotóxico somente para as amostras de água coletada na Foz do rio, a qual corresponde ao local de acumulo de biocidas oriundos do plantio de arroz da região. Este resultado sugere que neste ponto as concentrações de biocidas utilizadas no cultivo do arroz foram possivelmente tóxicas. Tais resultados levaram a conclusão de que os efluentes no qual retornam das canchas de arroz e vão para os rios, levam consigo um grande número de biocidas que quando não decompostos se acumulam na foz do rio provocando efeitos citotógicos sobre organismos expostos.

José Carlos Virtuoso

Os recursos hídricos como bem comum e as dinâmicas de poder na sua apropriação, no território da bacia do rio Urussanga, sul de SC.

Resumo: Os recursos hídricos são elemento fundamental na construção do território, prioritariamente para suprir as necessidades humanas e dessedentação animal. Inseridos no âmbito dos bens comuns, sua apropriação obedece às dinâmicas sociais ditadas pelos jogos de poder. Nesse contexto situa-se a bacia hidrográfica do rio Urussanga, no sul catarinense, onde as atividades econômicas foram responsáveis pela alteração radical do ambiente natural, forjando historicamente seus núcleos de poder. A degradação do solo e, sobretudo, da água, é resultante do modelo econômico adotado, impactando drasticamente os mananciais hídricos. Este trabalho reporta a experiência de pesquisa de uma tese doutoral, que buscou analisar as implicações dos principais setores econômicos sobre o componente hídrico local. Com esse escopo, utilizou-se o modelo analítico de Oakerson, a fim de se compreender melhor as interações na área estudada, onde, dentre os diversos agentes econômicos, os vinculados à mineração de carvão destacaram-se tanto pelo prejuízo ambiental causado, com a contaminação química da água, como pela força política estabelecida. A bacia analisada é uma das mais degradadas do estado, em função da extração carbonífera, em combinação com outras fontes poluentes. Além do problema hídrico, com pouca disponibilidade

de água em quantidade e qualidade, há assimetria nos espaços de tomada de decisão local, com supremacia dos setores econômicos em relação à população, de modo particular, o carbonífero.

Michele Pereira da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Conflito socioambiental dos Agricultores vs. Mineração e a gestão de recursos comuns

Resumo: No Sul de Santa Catarina, umas das atividades com maior potencial de degradação é a mineração de carvão e sua utilização, em indústrias e termoelétricas. Os principais problemas ambientais causados pela mineração de carvão são: a alteração na qualidade dos recursos hídricos; a presença de finos e ultrafinos de carvão que assoreiam a rede hidrográfica; subsidência; a presença de acido sulfúrico causado pela oxidação da pirita; a degradação de áreas pela disposição de pilhas de rejeito, entre outros.
Por meio da análise de conflitos socioambientais, buscou-se identificar os principais atores e seus posicionamentos ao longo do processo, bem como as condicionantes que moldaram a disputa. Além disso, de forma a avançar nas análises e identificar elementos que corroboram a hipótese da pesquisa, foram identificados os desdobramentos do conflito.
Onde foi possível compreender que os agricultores possuem pouca ou nenhuma preocupação e entendimento em relação aos impactos ambientais causados por sua atividade produtiva, bem como compreendem que o acesso a água é essencial para a realização da atividade e seu lucro consequente. Neste sentido, é necessário observar o processo de gestão de recursos hídricos e propor mudanças na forma de percepção da água como um recurso comum.

Rodrigo Rodrigues de Freitas
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Flávio Luiz Alípio
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Características do Território Tradicional Pesqueiro nas cidades do Complexo Lagunar Centro Sul de Santa Catarina, Brasil

Resumo: A região centro sul de Santa Catarina conta com forte presença das comunidades de pescadores artesanais, porém as características e as formas de proteção dos seus territórios tradicionais vem sendo ignorados pela literatura. Neste trabalho, os territórios pesqueiros nos municípios do Complexo Lagunar do Centro Sul de Santa Catarina foram caracterizados e mapeados com base na análise dos marcos legais dos municípios e de dados oficiais georreferenciados. Entre os 75 territórios pesqueiros identificados

na orla lagunar, 70% são contíguos às lagoas e 30% possuem acesso restrito, sendo bloqueados por fazendas, tanques ou cercas, e dependem de canais ou compartilham o uso da orla; 2/3 apresentam características de áreas urbanizadas, e 1/3 características tradicionais (neste último se destacam regiões no município de Imaruí); no âmbito legal, encontram-se a mercê do crescimento com características alheias à pesca e ao modo de vida tradicional, não havendo a implementação efetiva de instrumentos reconhecimento e proteção. O direito ao território é discutido a partir da conciliação e articulação entre instrumentos de ordenamento territorial que respaldam direitos das populações tradicionais. As Zonas Especiais de Interesse Social, previstas no Estatuto das Cidades, são apresentadas como medida de salvaguarda imediata para o território pesqueiro e início de um processo para conciliação entre a urbanização e condicionantes ambientais, sociais e culturais do entorno.

Samira Becker Volpato
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Sofia Serrano Scheibler
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Carlyle Torres Bezerra de Menezes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Estudo comparativo entre a legislação ambiental no Brasil e na Colômbia correlacionado aos impactos socioambientais na Zona Costeira

Resumo: A proposta deste trabalho surge a partir da necessidade de buscar compreender as transformações decorrentes do crescimento demográfico desordenado e da constante ocupação de espaços considerados com grande sensibilidade aos impactos socioambientais na zona costeira. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral a realização de um diagnóstico dos impactos socioambientais de empreendimentos imobiliários na zona costeira, com o estudo de caso, por meio da análise de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), suas possíveis fragilidades, e o descumprimento da legislação ambiental. Este trabalho também realizou uma análise comparativa entre a legislação brasileira e colombiana no que diz respeito a Avaliação de Impacto Ambiental e a legislação incidente sobre o ambiente costeiro em ambos os países. Apesar do Brasil contar com um importante arcabouço normativo e legal, que tem por objetivo a proteção ambiental e o ordenamento territorial, não é difícil encontrar exemplos de empreendimentos e projetos que apesar de contar com as licenças ambientais, descumprem vários aspectos técnicos e legais e estão situados em áreas de grande relevância socioambiental. Os conflitos socioecológicos ocorridos nos últimos anos nas zonas costeiras têm refletido a reprodução das políticas hegemônicas capitalistas no ordenamento territorial. No entanto, as sementes de um outro modelo de desenvolvimento podem ser identificadas.

Rodrigo Rodrigues de Freitas
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Cláudia Regina dos Santos
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

Gestão de desastres com base ecossistêmica: aprendizados após incêndios em um parque estadual no sul do Brasil

Resumo: A maior parte dos desastres ocorre por negligência ou exploração descontrolada dos ecossistemas que deveriam atuar na proteção de comunidades humanas vulneráveis, especialmente na zona costeira. A gestão de desastres com base ecossistêmica é um enfoque voltado para conservação ou restauração de serviços ecossistêmicos fornecidos por ecossistemas saudáveis. Para ser colocado em prática, este enfoque requer o engajamento de diferentes stakeholders em processos colaborativos que reduzam o risco de desastres. Nesta pesquisa nós analisamos o engajamento de stakeholders na recuperação da restinga, após os sucessivos incêndios criminosos ocorridos no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PAEST) em 2019. Com aproximadamente 84.130 hectares, o PAEST está localizado em um remanescente da Mata Atlântica estratégico para a salvaguarda do abastecimento hídrico da região metropolitana de Florianópolis. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental, entrevistas estruturadas com participantes de um evento voltado para recuperação das áreas queimadas e observação direta. Nossos resultados sugerem que o incêndio foi o gatilho de um engajamento voltado para conservação do ecossistema afetado por stakeholders com diferentes formações, motivações e conhecimento sobre o PAEST, bem como, para um processo de articulação entre organizações. A formação deste arranjo como resposta para o desastre foi possível pela influência de eventos ocorrido em escalas maiores.

Ledina Lentz Pereira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O ensino de Matemática numa proposição de Educação Ambiental

Resumo: A relação entre o dia-a-dia dos alunos com os conteúdos curriculares estudados nas escolas se torna uma obrigatoriedade na organização do ensino. É preconizado nos documentos que fundamentam a educação brasileira, como a BNCC, o compromisso dos professores de trabalharem as questões ambientais em suas aulas. O meio ambiente vem sofrendo grandes degradações, tanto pelo desenvolvimento tecnológico, quanto pela retirada dos recursos não renováveis da natureza. A construção de espaços que promovam o debate sobre os problemas ambientais da região pode contribuir na aprendizagem dos conceitos matemáticos, antes vistos pelos estudantes como inúteis. Por isso, a apropriação do conhecimento não acontece de forma natural, mas pela aprendizagem sistematizada

Intencional ou do cotidiano do aluno. Assim, o conhecimento que ele vai adquirindo de forma intencional é produto histórico-social. A natureza perde a qualidade com o aumento dos danos que o comportamento humano vem gerando ao longo da história. O ensino por meio de resolução problema possibilita investigação, discussões, e formulação de ideias aos estudantes. A necessidade de mudança de paradigma no ensino da matemática justificou o estudo deste trabalho, cujo objetivo foi aplicar uma proposição didática em sala de aula, que possibilitou ao professor trabalhar conceitos, que intencionalmente conduziram os envolvidos no processo à uma reflexão sobre os problemas ambientais da região de SC.

GT 49 Hermenêutica e[m] Filosofia e Direitos Humanos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Jéferson Luís de Azeredo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Rodrigo Diaz de Vivar y Soler
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Leonardo Marques Kussler
(UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Resumo: Com este GT pretendemos investigar temas e questões relativos à tradição hermenêutica em diálogo com a tradição dos direitos humanos e sua implicação, tanto no cenário jurídico, como na sociedade de modo geral e interdisciplinar. Sob o pano de fundo hermenêutico, a tradição dos direitos humanos representa o seu horizonte de compreensão: num primeiro momento, a partir do universalismo-abstrato; e, num segundo, a partir da emergência da diferença e do reconhecimento. Nesse sentido, tanto o discurso jurídico sobre direitos humanos como a percepção e vivência de cada um na sociedade, devem estar submetido a um processo de compreensão e atribuição de sentido que esteja em consonância com sua tradição. No entanto, o que se percebe é que na sociedade, bem como no cenário jurídico brasileiro ocorre um processo de baixa vinculação à tradição dos direitos humanos e, por conseguinte, baixa compreensão dos direitos humanos que dificulta a efetivação de direitos compromissados na Constituição. É nesse contexto que a adequada interpretação, a partir de uma interação crítica da e na tradição, implica numa adequada compreensão dos direitos humanos, desvelando os obstáculos de sua efetivação. Neste horizonte, procuramos elaborar uma concepção de conhecimento e saber não necessitarista de modo a conservar e integrar a contingência e a liberdade, que salvaguarde o valor da pessoa no contexto social e articule uma visão compreensiva totalizante do real pela dialética entre dito e não dito, entre linguagem escrita e linguagem oral pelo exercício do diálogo entre filosofia e realidade social, especificamente: direitos humanos. A investigação em torno do tema da hermenêutica se constitui num lugar comum e fundamental atualmente não apenas no âmbito da academia em sentido estrito, mas também no campo de sua aplicação prática. Por outro lado, procura desenvolver um diálogo com outras áreas do conhecimento e, de modo especial, a literatura brasileira com o objetivo de explicitar a filosofia presente em obras literárias bem como procurar configurar traços ético da nossa identidade. O GT aceitará trabalhos que contemple esta discussão e que se propõem a dialogar com as questões levantadas. Podemos contar ainda com a inter-relação com outros GTs que são ligados a grupos de pesquisa da Unesc, Unisinos ou Furb.

GT49

Sessão 1 | Sala virtual GT49

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT49

Marcelo Blanck
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Ketlin Braatz
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Celso Kraemer
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Alteridade em Direitos Humanos na Questão De Gênero na educação

Resumo: No cenário brasileiro, em muitas instâncias do poder instituído, verifica-se a não valorização ou mesmo o desrespeito aos Direitos Humanos. Isto abre um questionamento sobre a relação entre a instância de poder encarregada de promover a Justiça e os Direitos Humanos, os quais acabam aparecendo neste contexto com um sentido negativo. Ante isto, o presente estudo propõe uma discussão a partir do conceito de Alteridade, visando relações que promovam a justiça social e o respeito ao outro. Um dos âmbitos em que há violência e desrespeito aos Direitos Humanos e às diversidades é o campo da sexualidade. Defendida por feministas e teóricos queer a diversidade sexual e de gênero é uma questão fundamental para a ética em sociedades cada vez mais plurais. Algumas pesquisas no Brasil, mostram o preconceito com mulheres, lesbicas, homossexuais, transsexuais entre outras, relacionadas à diversidade de gênero. A educação, neste contexto, desempenha um papel fundamental, pois tanto pode conduzir à intolerância e a agressão a todas as formas de diversidade, quanto pode constituir princípios éticos para que as relações acolham, aprendam e convivam em harmonia com as diversas formas de ser. Sendo assim, propõem neste trabalho uma educação para e com Alteridade, para a transformação e emancipação social.

Lara Emanuele da Luz
(Instituto Federal Catarinense)
Fabrício Filisbino
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Biopolítica e destituição de direitos: Vida nua e o campo como espaço de exceção

Resumo: Para o filósofo italiano Giorgio Agamben, na modernidade o campo tornou-se nómos, ou seja, espaço de exceção permanente. Nele, seu habitante é a figura do muçulmano, paradigma da vida nua (nuda vita), ou seja, vida indigna de ser vivida, ser humano destituído de direitos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo principal, examinar a noção de campo como nómos biopolítico da modernidade, segundo o filósofo italiano. Para tanto, é necessária uma abordagem dos conceitos de vida nua e de biopolítica em Agamben, em diálogo com seus principais interlocutores e influenciadores: o filósofo francês Michel Foucault e a teórica política Hannah Arendt. Além disso, a compreensão do conceito de campo, que caracteriza o Estado de exceção permanente, é necessário

para o desenvolvimento do trabalho. Por último, apresentamos breves considerações acerca da enigmática noção de forma-de-vida, com hífen, enquanto oposta a vida nua, na medida em que uma torna inoperante a politização da vida (zoé), a biopolítica.

Jéferson Luís de Azeredo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A interpretação do poético como possibilidade de abertura à compreensão hermenêutica

Resumo: Pensar na interpretação do poético, naquilo que os textos poéticos podem nos dizer já é uma condição de diversos questionamentos e ponderamentos, principalmente no que diz respeito a uma imposição de interpretação. Por isso, pensamos na interpretação aqui como uma construção conjunta de possibilidade aberta que aponta um pensamento sempre novo, este se mostrando como uma força para novos questionamentos que virão desta posição.
A pretensão de uma interpretação do poético está para uma compreensão hermenêutica quando tem como base uma aproximação que procura a superação de monólogos ou instrumentos técnicos que se sedimentam como método, ou seja, não se quer interpretar e organizar um pensamento que se fixe em abordagem puramente objetiva, mas que se abra em uma gama variada de possibilites por esta interpretação, e deste modo, abre-se ao diálogo de revelação e recriação do mundo de modo que as coisas ditas ou em sua representação, possam ser dadas em significação variada na aceitação de um mostrar-se e um ocultar-se.

Luciana Fiamoncini Frainer
(UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci)
Luís Carlos Rodirgues
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
Kevin Daniel dos Santos Leyser
(UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo da Vinci)

A Incompletude Essencial Da Forma Humana: Hermenêutica, Educação E Direitos Humanos

Resumo: O presente estudo visa relacionar a visão de inacabamento essencial dos seres humanos com a educação e os Direitos Humanos. Neste percurso, a hermenêutica filosófica auxilia para compreender que os Direitos Humanos são fundamentos para a educação em um mundo globalizado, ante as diferentes formas com que os homens efetivam seus modos de ser na pluralidade de experiências étnicas de cada região geopolítica, religiosa e cultural. Autores como Paulo Freire, Henri Bergson e Martin Heidegger, entre outros, assinalam a incompletude/inacabamento como a característica essencial dos seres humanos.

Assumir esta característica impõe, teoricamente, que o modo de ser dos humanos é dependente dos processos e experiências que os constituem na historicidade de suas vivências. Assim, os humanos são tão plurais quanto são plurais os contextos em que cada indivíduo se humaniza, tornando-se pessoa humana. O homem, nesta perspectiva, não se explica como forma ou essência imutável; os homens compreendem seu sentido a partir do mundo efetivamente vivido na abertura essencial para ser. Assinala-se, com isto, o sentido de fundamento que os Direitos Humanos desempenham para a educação: nenhuma forma humana é universal, verdadeira e superior a nenhuma outra. Este dado impõe uma educação baseada nos princípios éticos da alteridade, no ser dos diferentes, com os quais nos tornamos o que somos e construímos os múltiplos mundos já feitos e os possíveis em nossa essencial abertura e inacabamento.

Leonardo Marques Kussler
(UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Hermenêutica, ficção e o desconstrução em tempos de pós-verdade

Resumo: Na contemporaneidade, por vezes, parece haver pouca diferença entre discursos verdadeiros e ficcionais, especialmente no âmbito político. No presente artigo, o principal objetivo será, pois, abordar elementos da narrativa ficcional e perceber seus desdobramentos no âmbito sociopolítico, especialmente a partir da proposta da desconstrução na filosofia. Assim, em tempos de pós-verdade, na primeira seção, analisaremos alguns aspectos da ficção e da narração, especialmente no meio literário, e como esses discursos inverídicos podem ter efeitos catastróficos quando adentram na seara política factual. Na segunda seção, refletiremos especificamente sobre como a filosofia pós-estruturalista e seu encaminhamento pela desconstrução, tomados de forma torpe, podem ter contribuído para que houvesse um aumento da transferência da retórica ficcional para os âmbitos social, econômico e político, ocasionando bolsões de pós-verdade, especialmente com o advento da internet e das redes sociais. Por fim, proporemos que a hermenêutica filosófica poderia ajudar a retomar tal crítica de forma mais segura às comunidades contemporâneas.

Celso Eduardo Mendes Gonçalves
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Érica Fernanda Monteiro
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

A mutação constitucional e a biopolítica: o poder na hermenêutica dos Direitos Fundamentais

Resumo: A constituição brasileira é rígida e foi assim concebida pelo poder constituinte para garantir estabilidade jurídica, vez tratar-se da Lei

Fundamental do país. Nada obstante, sob a justificativa de proporcionar a mobilidade que a complexidade da sociedade hodierna exige, acompanhando mudanças decorrentes do dinamismo social, político e econômico, o STF – Supremo Tribunal Federal adotou a mutação constitucional, através da qual promove alterações prescindido de toda rigidez dos instrumentos formais de revisão constitucional (emendas e revisão), alterando – por meio de novos sentidos e conteúdos, adicionados ou removidos do contexto – não o seu texto expresso, mas a semântica da Carta Magna, em nova perspectiva hermenêutica. Neste cenário, há dificuldade para o necessário controle da constitucionalidade, e identifica-se a presença da biopolítica – uma matriz de racionalidade conceituada por Foucault como forma de poder dirigido ao conjunto dos indivíduos – na interpretação dos direitos humanos na contemporaneidade e na transformação promovida pelo STF e representada pela mutação constitucional na prática jurídica, afetando a vida em suas dimensões individual e coletiva.

Celso Eduardo Mendes Gonçalves
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

A mutação constitucional e a biopolítica: o poder na hermenêutica dos Direitos Fundamentais

Resumo: A constituição brasileira é rígida e foi assim concebida pelo poder constituinte para garantir estabilidade jurídica, vez tratar-se da Lei Fundamental do país. Nada obstante, sob a justificativa de proporcionar a mobilidade que a complexidade da sociedade hodierna exige, acompanhando mudanças decorrentes do dinamismo social, político e econômico, o STF – Supremo Tribunal Federal adotou a mutação constitucional, através da qual promove alterações prescindido de toda rigidez dos instrumentos formais de revisão constitucional (emendas e revisão), alterando – por meio de novos sentidos e conteúdos, adicionados ou removidos do contexto – não o seu texto expresso, mas a semântica da Carta Magna, em nova perspectiva hermenêutica. Neste cenário, há dificuldade para o necessário controle da constitucionalidade, e identifica-se a presença da biopolítica – uma matriz de racionalidade conceituada por Foucault como forma de poder dirigido ao conjunto dos indivíduos – na interpretação dos direitos humanos na contemporaneidade e na transformação promovida pelo STF e representada pela mutação constitucional na prática jurídica, afetando a vida em suas dimensões individual e coletiva.

GT49

Sessão 2 | Sala virtual GT49

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:0**
Local: Sala virtual GT49

Manoella Back Neves
(Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social)
Vitor Cesar Peres
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Insurgências micropolíticas – Um breve olhar para América Latina

Resumo: Governos autoritários abominam todas as formas de conhecimento porque negam a capacidade de intervir social e politicamente. Esta conjuntura está presente em toda a América Latina. Não é possível esquecer da antipolítica – racista institucional - de segurança pública do estado do Rio de Janeiro cujo um dos símbolos é Ágatha Félix.
O que é proposto pelo governo é biopolítico: controle pelos corpos e ações que dizem quem morre ou vive. A política conservadora tem o discurso de ódio contra minorias sociais uma grande ferramenta de aniquilação. Isto promove uma necropolítica observada em dados: de acordo com a Organização Mundial de Saúde há um suicídio consumado a cada 40 segundos. No Brasil, 32 mortes notificadas por dia. Não entram nesta estatística acidentes, quedas, intoxicação por remédios ou abuso de drogas. Até 2030, o número pode dobrar. O Mapa da Violência revela que o suicídio cresce: de 2002 a 2012 houve um crescimento de 40% da taxa de suicídio entre crianças e adolescentes com idade entre 10 a 14 anos.
Estar forte emocionalmente é resistência: você não será manipulado e enfraquecerá a indústria de medicamentos Independente do meio, terá bem menos tendência a criminalidade. Com saúde mental, estamos dispostos a pensar por nós, sem apostar as fichas na religiosidade. Logo, um embate com a bancada do boi, da bala.e da Bíblia. Se não abraçarmos a micropolítica atual respalda, não combateremos o neoliberalismo.

Celso Kraemer
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Michel Foucault e a Hermenêutica: Diálogo ou Negação?

Resumo: É conhecida a afirmação de Foucault de que os dois filósofos de sua inspiração foram Heidegger e Nietzsche e que foi Heidegger que lhe possibilitou compreender Nietzsche. Entretanto, é conhecida também a atitude de Foucault, desde 1961, de se afastar e diferenciar da hermenêutica. Temos aí uma contradição entre a inspiração heideggeriana e sua denegação com a hermenêutica. Compreender esta ambiguidade requer considerar três aspectos: a maneira como Heidegger aborda o tema da consciência e das essências; o ímpeto foucaultiano de constituir uma nova abordagem das ciências humanas e sua relação com a produção social

do homem; as diferenças específicas entre Foucault e Heidegger quanto ao modo de ler Nietzsche. Enquanto Heidegger se debruça sobre uma nova maneira de colocar a questão ontológica, visando a superação da Metafísica, Foucault está voltado às questões epistemológicas e políticas de produção dos saberes, da verdade, bem com seus efeitos de subjetividade. Estes três aspectos se entrecruzam com maior nitidez nos capítulos IX e X de As Palavras e as Coisas, mas também em conceitos como epistemê e dispositivo, na arqueologia e na genealogia de Foucault. O intento deste estudo é elucidar as conexões e diferenças entre Foucault e a Hermenêutica, valendo-se de Ser e Tempo, Que é Metafísica e Carta sobre o Humanismo (Heidegger), e Gênese e estrutura da Antropologia de Kant, As Palavras e as Coisas e História da Sexualidade I – a vontade de saber (Foucault).

Ricardo Alexandre Deucher
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

O Estigma e Identidade Social do Eu-Detento na Visão de Erving Goffmann

Resumo: Este trabalho analisa os processos de estigmatização do detento e de sua identidade social. As instituições prisionais foram concebidas para evitar o contato entre o internado e o mundo exterior, planejadas para excluir o detento da sociedade, adaptando-o às agressivas normas de convivência no cárcere. Este processo promove o estigma do "criminoso". A análise se se faz sob o viés dos direitos humanos, buscando compreender a maneira como se forma a estigmatização do detento e a construção da sua identidade na sociedade, pois há processos sociais pré-constituídos que etiquetam o detento com características sociais, definidas por Erving Goffman como pessoa estragada e diminuída, um diferente, isto é, aquele que deve ser evitado. O detento carrega o marco do estigma, pois uma vez constituído como tal, receberá essa rotulação social, com características depreciativas às quais o próprio espaço de confinamento contribui, naturalizando-as em uma atmosfera estigmatizadora de exclusão social. Nesse viés, o apenado recebe uma carga negativa de atributos, inclusive privando-o dos mais básicos direitos humanos. Tais privações acabam sendo plenamente aceitas e justificadas socialmente. Ele se torna um sujeito sub-humano e indesejável socialmente. Assim, com base nessas premissas é que o texto aborda os processos de criação do estigma e a identidade social do detento.

Jéferson Luís de Azeredo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Arthur Miguel Pedri Gomes
(ESTUDANTE)

O idoso como possibilidade de recolocação do cuidado.

Resumo: No projeto heideggeriano de uma Ontologia Fundamental, o Ser em manifestação – o Dasein se dispõem como modo aberto e permite

que se conheça os existenciais que dele fazem parte. No processo de escuta e compreensão do modo de ser do Dasein, Heidegger coloca o cuidado como elemento central, como uma "totalidade originária". Nesta totalidade o Dasein se dá como mais próprio, mas não apreendido. Não se trata de perceber o cuidado na dimensão ética como projeto, pois não seria uma afirmação inicialmente heideggeriana, mas sim perceber que o outro constitui um existir ontológico do próprio ser em questão. O estar-no-mundo é essencialmente cuidado, e que consiste em compreender-se a si mesmo como lançado no mundo e, portanto, responsável pelo seu advir, ou seja, pelo cumprimento das suas possibilidades de ser, é um estar-com, um ser-com os outros entes do mundo. Queremos apontar a possibilidade de resgatar a ética pela noção de cuidado, e esta alinhada a uma análise dos idosos, hoje predominantemente "esquecidos", como uma revelação de uma negação ontológico do ser, ou seja, o que propomos é antes um repensar o lugar do outro, de todo o outro para só então repensarmos o cuidado como esfera ontológica. Assim, por esta estrutura, podemos pensar quem somos e nossa condição de ser no mundo.

Renan De Vita Alves de Brito
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Problematizações do sujeito e socioeducação: narrativas de intervenções em uma Unidade de Privação de Liberdade de Adolescentes

Resumo: Esse resumo tem como proposta apresentar um recorte de uma pesquisa de doutorado que vem sendo desenvolvida em uma Unidade de Privação de Liberdade de Adolescentes em Conflito Com a Lei em Florianópolis.

O recorte em questão está ancorado na seguinte pergunta: a que sujeito se referem as medidas socioeducativas? Que se sustenta em uma problematização anterior: quem é o sujeito dos direitos humanos. Pergunta essa que poderia ser balizada por uma resposta elementar: se dirigem a todos os humanos; e no caso das medidas socioeducativas: a todos adolescentes que cometeram ato infracional. Nessas respostas, porém, apela-se para uma generalização, um apagamento.

A questão central, seria: com qual noção de sujeito operam as medidas e outros discursos que transformam em objetos de intervenção os sujeitos contemplados por determinadas políticas de estado ancoradas nos direitos humanos.

Na tentativa de encontrar respostas provisórias a essa questão, vem sendo desenvolvida uma pesquisa-intervenção em uma Unidade de Internação em Florianópolis, de modo que as atividades propostas pelo pesquisador nesse contexto, suscitem, de diferentes modos, um deslocamento dos

discursos de verdades que operam sobre as pessoas da instituição. Os sujeitos que habitam a instituição falam de si? Como falam de si? De que modo é possível escutar e criar novas existências? Quais as condições de possibilidades de que uma determinada Unidade de Internação venha a emergir como espaço de criação de si?

Rodrigo Durieux Coutinho
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)
Rodrigo Diaz de Vivar y Soler
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Uma História Política da Governamentalidade em Michel Foucault

Resumo: Essa comunicação procura pensar o contexto, pelo qual, o intelectual francês desenvolve, a partir da década de 70 um projeto delimitado como história da governamentalidade. Por governamentalidade, Foucault entende os diferentes desdobramentos históricos responsáveis por articular as práticas de governo produzidas a partir da nossa sociedade ocidental. Basicamente, pode-se afirmar que esse projeto é constituído de quatro elementos chave: no primeiro deles, Foucault interessa-se em percorrer as condições de possibilidades para o nascimento do poder pastoral, uma economia de poder, desenvolvida pelo Cristianismo responsável pela inserção das condutas das almas em direção a uma perspectiva de salvação. O segundo traço, seria a formação, a partir do século XVI, da razão de Estado, um regime de governo dedicado a pensar os elementos de uma prática responsável por inscrever, na formação dos primeiros Estados moderno, um regime político de gerenciamento da população. O terceiro traço, seria o da formação de uma economia política associada as primeiras formas de governo nas sociedade capitalistas. Por fim, um quarto elemento poderia ser destacado a partir da formação de um regime liberal de conduta sobre as populações e, seu consequente desdobramento em neoliberalismo já no século XX. Nosso trabalho procura articular essas definições presentes na governamentalidade como estratégia de controle articulada as estratégias de saber, as práticas de poder e aos processos de subjetivação.

GT 50 História e Imprensa: desafios da contemporaneidade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Ana Luíza Mello Santiago de Andrade
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)
Pedro Eurico Rodrigues
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)
Jeferson Augusto da Cruz
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: O presente grupo de trabalho visa promover o debate e a troca de ideias entre pesquisadores e pesquisadoras da área dos impressos periódicos, sejam eles jornais, revistas, almanaques, dentre outros. É de interesse reunir apresentações de trabalhos que visam o estudo sobre impressos e seu suporte, materialidade, circulação de ideias, posições políticas, as redes de sociabilidades e os homens e mulheres que estiveram presentes em suas publicações. Compreende-se que os jornais transformam em atos significativos o que por vezes poderia passar despercebido não fosse o registro escrito da imprensa, como bem aponta Pierre Nora em "O Retorno do Fato". Neste sentido, a relação entre a publicação de impressos periódicos com uma história ancorada no presente se faz notável, afinal, o século XX e o tempo das mídias produziu novos sentidos nas sociedades contemporâneas. Assim, autores como Tânia Regina de Luca, Marialva Barbosa, Sonia Meneses, Nelson Werneck Sodré, dentre tantos outros, apontam para a potencialidade dos estudos sobre os e por meio dos impressos periódicos que norteiam este grupo de trabalho. Busca-se, portanto, abarcar trabalhos que tenham os periódicos como fonte privilegiada para investigação no campo da História em diálogo com outras áreas de conhecimento como o Jornalismo e a Comunicação, e que mobilizem bibliografia adequada para suas análises. Serão aceitos trabalhos que versem notadamente sobre imprensa periódica, sob os mais diversos olhares sobre as fontes de pesquisa. Os debates sobre construção de acontecimentos por meio da mídia impressa periódica, os posicionamentos políticos dos grupos jornalísticos de grande circulação, as publicações locais, a divulgação científica e cultural, as sociabilidades, as circulações de ideias, dentre tantas outras propostas serão bem vindas no simpósio. A imprensa periódica atuou como agente significativo em diversos processos históricos. Definiu contextos, construiu acontecimentos, potencializou discursos. Divulgou arte, lazer, ciência e entretenimento e fomentou variadas redes de sociabilidades e solidariedades. As pesquisas que se dediquem aos mais variados aspectos da mídia impressa serão aceitos para compor o debate a que se propõe este simpósio, principalmente os privilegiam pesquisas na segunda metade do século XIX até o século XXI.

GT50

Sessão 1 | Sala virtual GT50

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT50

Marcelo Eduardo Leite
(Universidade Federal do Cariri)

O Brasil redescoberto: o jornalismo imersivo da revista Realidade

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo mostrar alguns aspectos da produção fotojornalística da revista Realidade, classificada no gênero das revistas ilustradas, cujo lançamento foi no ano de 1966, pela editora Abril. Realidade foi uma das mais importantes publicações de nosso país e praticou um jornalismo diferenciado, dando atenção à nossa diversidade cultural, aproximando-se de questões até então desconhecidas. Seus jornalistas foram escolhidos entre os melhores do país, incorporando ainda alguns fotógrafos estrangeiros, fórmula que propiciou a introdução de práticas editoriais até então desconhecidas. Outro ponto relevante foi sua periodicidade mensal, que dava o tempo adequado para que seus jornalistas pudessem se aprofundar nos temas e vivenciassem as diversas realidades, trazendo um aprofundamento pouco comum. Além disso, era característico da publicação que tanto redatores, como profissionais da imagem, participassem de todo processo de produção. Com ênfase na fotografia, nossa análise enfatizará trabalhos que apresentam séries documentais e que buscaram reconhecer elementos da diversidade brasileira, até então não observada de forma tão sensível pela imprensa nacional.

Leandro Piazzon Corrêa
(IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo)

Malba Tahan no jornal Folha de São Paulo (1963 - 1966): uma defesa de concepção da educação.

Resumo: Esse trabalho tem origem em uma pesquisa documental para elaboração de uma dissertação de mestrado desenvolvida na Faculdade de Educação da Unicamp. Malba Tahan é o pseudônimo do professor, engenheiro, escritor e palestrante Júlio Cesar de Mello e Souza. Além de ser notabilizado por escrever contos com temática oriental ou de moral religiosa, é reconhecido como popularizador e divulgador da matemática no Brasil através de manuais, livros didáticos, artigos em jornais e revistas, como defende Sérgio Lorenzato. Tendo publicado mais de 120 livros, o mais famoso deles é sem dúvidas "O Homem que Calculava". Ao longo de sua carreira, acumulou uma série de materiais e documentos, constituindo

um arquivo pessoal. Hoje esse arquivo compõe um acervo que se encontra no Centro de Memória da Educação da Unicamp, denominado “Fundo documental Malba Tahan”. Dentre os muitos jornais para os quais escreveu, o presente trabalho se detém nos artigos publicados na coluna A Escola e a Vida (1963-1966) do jornal "Folha de São Paulo", que se encontram arquivados em dois cadernos de recortes de jornais no Fundo Malba Tahan. A proposta é demonstrar como Malba Tahan utilizou-se do espaço no jornal "Folha de São Paulo" para divulgação de seus trabalhos, mas principalmente na disseminação de sua concepção do papel do professor, da escola e da educação de modo geral.

João Lenon Siqueira Pereira
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Lampião da Esquina: o jornal que denunciou a matança dos homossexuais na ditadura militar brasileira

Resumo: O final da década de 1970 no Brasil foi de grande turbulência política e cultural. Enquanto se anunciava uma abertura política “lenta, gradual e segura” e diferentes setores da sociedade se mobilizavam em torno da lei da anistia, a população animava-se com o possível fim da ditadura militar que mostrava sua crueldade desde 1964. Múltiplos sujeitos entraram em cena enfatizando que a luta maior pela redemocratização não poderia vir deslocada da busca por direitos individuais. Obedecendo ao impulso da afirmação da identidade enquanto uma bandeira de luta, em abril de 1978 surgiu o primeiro número do jornal Lampião da Esquina, tabloide alternativo cujas discussões giravam em torno da homossexualidade. Considerado o mais importante jornal homossexual na história do Brasil, Lampião publicou conteúdos altamente ricos para compreendermos as relações de gênero no período e a ligação entre sexualidade e opressão. O objetivo deste trabalho é examinar o jornal como um espaço de resistência, visto que atuou ativamente na luta contra o preconceito, denunciou a violência contra os homossexuais perpetrada pelo Estado e pela sociedade civil e nomeou abertamente os culpados. Para a sustentação teórica apoio-me em autores que dissertaram sobre a força da representação (Bourdieu, 2008; Chartier, 1990), sobre as relações entre ditadura militar e homossexualidade (Green, 2015) e sobre a importância de se estudar o papel dos impressos na história e para a História (Luca, 2006).

Karin Christine Schwarzbold
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)

União Riograndina de Estudantes Secundários (URES) na imprensa: primeiras impressões

Resumo: A presente proposta objetiva compreender a criação e atuação da URES através de um estudo das reportagens, editoriais e demais manifestações na imprensa riograndina. O movimento secundarista no município do Rio Grande, RS teve seu início formalizado no II Congresso de Estudantes Secundaristas ocorrido nos dias 16 a 23 de agosto de 1953, junto ao Salão Nobre do Colégio São Francisco. A URES teve forte atuação junto aos estudantes proporcionando atividades desportivas, culturais e atuando em causas sociais e políticas de interesse dos mesmos. Nessa pesquisa utilizo impressos, especificamente jornais locais , como fonte de pesquisa, dentro do contexto da análise documental tendo Luca, dentre outros, como referência. Até a presente data foram detectadas 113 aparições do movimento estudantil rio grandinho no Jornal Rio Grande entre os anos de 1953-1969. Dentre essas, 53 são textos de colunas escritas pelos próprios estudantes secundaristas incluindo um debate ocorrido entre os estudantes colunistas (não era apenas um o responsável por mantê-la) e um colaborador do jornal. A URES publicou um texto na coluna cujo conteúdo não teve concordância com os pensamentos de um colaborador do referido órgão de imprensa o qual no outro dia publicou a sua opinião gerando assim uma sequência de réplicas e tréplicas. Dessa forma, através da imprensa, tendo os jornais locais como fonte de pesquisa, foi possível a compreensão da atuação da URES no município no referido período.

Kelly Caroline Noll da Silva
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Virgem, heroica e mártir: Análise da construção de um modelo de santidade feminina pela imprensa católica (Santa Catarina, 1952-1959)

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar a construção de um modelo de santidade feminina atribuído pela imprensa Católica a partir da história de vida, morte e martírio de Albertina Berkenbrock. A menina, assassinada em 1931 após tentativa de estupro no município de Imaruí/SC, ficou conhecida em 1952, quando da abertura do seu processo de beatificação. Diversas edições do jornal catarinense O Apóstolo foram dedicadas a narrar detalhes sobre o crime envolvendo Albertina. Nesse sentido, entende-se que o periódico O Apóstolo atuou substancialmente para a difusão de discursos que colocavam Albertina enquanto exemplo de santidade, uma vez que se tratava do maior jornal católico da região e que se auto-intitulava

porta voz oficial da Igreja Católica. Assim, com base nas discussões sobre discurso e sexualidade, observou-se que o destaque dado ao caso esteve pautado nas virtudes de Albertina que envolviam especialmente o cuidado com o corpo. Os adjetivos empregados a ela pelo jornal contribuíram para a afirmação de que, o fato de resistir à violência sexual do seu abusador, em defesa da pureza de seu corpo e das virtudes e dos princípios cristãos, caracterizaria-se como o seu grande ato heroico, base para o andamento do processo de beatificação.

Alicy de Oliveira Simas
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Entre tradição e inovação: o lugar dos suplementos culturais na história da imprensa periódica brasileira

Resumo: Nas últimas décadas tem emergido diversos debates sobre o espaço da cultura na imprensa. Jornalistas, intelectuais e acadêmicos têm mostrado preocupação com o campo do jornalismo cultural em suas pesquisas, em textos nos jornais ou até mesmo em conferências e eventos universitários. Existe, hoje, um sentimento saudosista com a forma como suplementos literários e culturais tratavam de cultura antes da década de 1990, quando a lógica mercadológica da cultura de massas tornou-se ainda mais irreversível. Considerando isso, o presente trabalho busca refletir sobre o lugar dos suplementos culturais na História da imprensa brasileira, a partir de uma investigação que os compreende enquanto parte do processo de modernização da imprensa periódica na segunda metade do século XX. Para explorar tais questões se fez necessário organizar a análise sob três questões fundamentais, em que se privilegia as experiências de periódicos cariocas e paulistas: a primeira diz respeito as contradições na imposição de inovações dos jornais cariocas, que colocara a década de 1950 como marco fundador da modernização da imprensa no Brasil; a segunda explora o jornal O Estado de S. Paulo enquanto uma experiência distinta do ideal modernizador dos jornais cariocas e a terceira trata dos aspectos gerais dos suplementos, com foco naqueles do jornal O Estado de S. Paulo, a considerá-los enquanto peças conciliatórias entre tradição e inovação nesse processo de modernização.

Karla Simone Willemann Schutz
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Sociabilidades impressas: redes políticas e intelectuais em Santa Catarina nas primeiras décadas do século XX.

Resumo: O presente trabalho, recorte de pesquisa de doutorado em andamento, propõe refletir acerca do estabelecimento de redes de

sociabilidade por parte de políticos e intelectuais vinculados a uma elite atuante no estado de Santa Catarina nas primeiras décadas do século XX. Para tanto, um periódico de circulação estadual denominado O Estado foi analisado, tomando como recorte as décadas de 1920 e 1950. Tal impresso foi entendido como um lócus privilegiado para observar os nós que atavam tais redes políticas e intelectuais, a circulação destes personagens, quais seus locais de sociabilidade e até mesmo quais os seus projetos em comum. A perspectiva teórica, por sua vez, esteve alicerçada em estudos e pesquisas que buscam construir narrativas histórica por meio da imprensa. Das colunas sociais às notas políticas, o periódico permitiu constatar a presença marcante de determinados personagens, seus principais locais de enunciação, enfim, as sociabilidades que nas páginas de tal jornal ficaram registradas, ou melhor, impressas.

Maria das Graças do Nascimento Prazeres
(IFMA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão)

Onde circulam pessoas, circulam notícias: os jornais maranhenses e o transporte público na década de 1960 em São Luís - MA

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar através dos jornais impressos o serviço de transporte coletivo de São Luís - MA na década de 1960 como um dos principais serviços públicos da capital. Os bondes elétricos foram implantados em 1924 e serviram como principal meio de transporte até meados da década de 1960 quando foram substituídos pelos ônibus. Desde sua inauguração, os bondes estiveram presentes nos jornais, o que os constituiu como fonte histórica basilar na compreensão do serviço de transporte público. Enquanto principal meio de informação, os jornais retratavam o espaço social em que foram produzidos, trazendo uma riqueza de detalhes no que diz respeito ao cotidiano e às sociabilidades presentes nas ruas, onde os bondes elétricos transitaram. Desta forma, veiculavam notícias sobre as tarifas, atrasos, descarrilamentos de veículos, itinerários, acidentes, comportamento dos usuários, etc. Vale ressaltar que os jornais foram utilizados pelos grupos na disputa da cena política local que acionavam os bondes como um dos mecanismos nos conflitos. Portanto, não raro encontram-se nas páginas maranhenses manifestações partidárias, informações sobre a administração do transporte público, bem como sobre os serviços prestados. Assim, interessa compreender as estratégias discursivas e, ainda as referências mobilizadas que visavam facilitar a transmissão do sentimento progressista no que diz respeito ao transporte coletivo nesta capital na década de 1960.

GT 51 Identidades, corpos e constituição dos sujeitos em contextos formativos diversos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Daiani Barboza
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Christian Muleka Mwewa
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Ana Sabrina Mora
(CONICET. UNLP)

Resumo: A ruptura com antigos parâmetros são realidades que se mostram cada vez mais presentes em nossa era de globalização capitalista. Estamos no limiar de um tempo em que, por um lado, se vislumbra a "apoteose" do progresso técnico-científico, com suas transformações organizativas, com seu caráter de transitividades do conhecimento. Por outro lado, nos deparamos com inúmeros aspectos problemáticos, que estão a gerar, em termos freudianos, um mal-estar civilizatório com guerras, fome, violência, crises em muitos graus e sentidos. A necessidade de reflexão para tais questões tornou-se uma marca central de uma educação e formação humana atenta para com as problemáticas desse nosso tempo. Nesse horizonte, cabe algumas questões importantes: Como situar a educação no contexto dos temas e dos problemas contemporâneos, tais como identidades, diversidades culturais, corporeidade, desigualdades sociais e políticas? Como pensá-la nesse momento em que floresce cada vez mais aspectos de barbárie civilizatória do que de emancipação humana? Que rumos podemos pensar para auxiliar na constituição formativa dos sujeitos contemporâneos? Desse modo, a proposta deste Grupo Temático (GT) pretende se situar no âmbito das discussões atuais sobre os rumos da educação contemporânea num contexto de constituição de sociedades cada vez mais plurais e complexas. A proposta do GT diz respeito em aproximar-se dos nossos atuais problemas civilizatórios, e de sua interferência direta ou indiretamente nas orientações teóricas-educacionais, a partir de um olhar descentrado do ponto de vista da produção do conhecimento a partir dos eixos: Identidades, corpos, dança, movimento, performances, constituição de sujeitos e modos de subjetivação contemporâneas. O que isso significa? Significa buscar discussões teórico-metodológicas que possam indicar caminhos formativos na atualidade que contemple as diversidades humanas. A necessidade de reflexão para tais aspectos torna-se uma necessidade para situar a educação e formação cultural no horizonte dos temas e problemas contemporâneos. Bem como, no modo de pensá-la

nesse momento em que floresce cada vez mais aspectos de uma crise de referências do que aspectos consolidados de emancipação humana. Esse grupo temático contemplará trabalhos nas áreas de ciências humanas, tais como Psicologia, Pedagogia, Antropologia e Sociologia com referências em trabalhos na perspectiva histórico cultural de Vigotski, Bakhtin, entre outros, bem como, propostas de referência na Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, Estudos Culturais, Estudos Pós-coloniais, entre outros.

GT51

Sessão 1 | Sala virtual GT51
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT51

Anália de Jesus Moreira
(UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO NO TERREIRO DE CANDOMBLÉ CAXUTÉ: compreensões a partir do pensamento africano de Moçambique.

Resumo: Este texto é parte da pesquisa do estágio pós-doutoral em Educação na Universidade Federal da Bahia e tem como objetivo estudar a pedagogia, a corporeidade e as culturas no Terreiro de Candomblé Caxuté, localizado na Costa do Dendê, cidade de Valença/Ba. Para conduzir a pesquisa adotamos a pesquisa bibliográfica ancorada em estudos interdisciplinares e pós-coloniais. Uma interface em Maputo/ Moçambique possibilitou compreender a cultura bantu na Bahia a partir de um referencial da filosofia, educação e cultura de Severino Ngoenha e José Castiano. Após a compreensão do que se entende por "pensamento engajado" como sendo fundamentos filosóficos contemporâneos a partir das realidades e contexto que divergem, ampliam, cientificam e dialogam, fizemos uma interface com quatro autores brasileiros, cuja aproximação teórica está dimensionada nas concepções de ancestralidade como base do agir e pensar dos povos diaspóricos . Iniciamos a pesquisa fazendo levantamento da história do Terreiro Caxuté, analisando informações do site que hospeda o Museu da Costa do Dendê. Na fase de levantamento de dados históricos sobre o Caxuté foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre a cultura bantu-indígena. Como esta comunidade consegue sobreviver de forma autônoma e qual o papel dos corpos, educação e culturas residentes e em trânsito que se comunicam para fortalecer suas presenças no mundo são fatores de compreensão para este trabalho.

Analu Steffen
(Colégio Pedro II)

Por entre vênus paleolíticas, Rubens e Botero: o discurso imagético gordo como alavanca de representatividade e saúde mental

Resumo: O preconceito e a discriminação contra o gordo ainda são predominantes na sociedade contemporânea, que enaltece um corpo sadio, atlético e magro. O gordo é visto como lerdo, propenso a doenças, incapaz e exemplo de anomalia. Assim, questiona-se:COMO A FRUIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO CORPO GORDO NAS ARTES VISUAIS PODE ATUAR NO RECONHECIMENTO IDENTITÁRIO DE GORDOS E NÃO GORDOS?
O projeto deseja analisar o discurso imagético gordo através de produções artísticas como processo de produção identitária saudável, partindo das esculturas paleolíticas e as produções de Rubens e Botero e identificando outras possíveis manifestações no universo das Artes Visuais, assim como mapear a trajetória social do corpo gordo na história, além de refletir sobre as questões de saúde subjacentes à obesidade.
Prevê-se o desenvolvimento de um laboratório de fruição estética e criação artística com com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, produzindo documentos para análise através das produções visuais e depoimentos dos participantes. A partir daí, averiguar a importância da percepção do corpo gordo como DIFERENÇA e não como ANOMALIA no reconhecimento identitário da pessoa gorda, diminuindo os impactos da pressão social. É possível elaborar a hipótese de que, ao se verem reconhecidos em produções artísticas dos mais diversos tempos e espaços, consigam – gordos e não gordos – reelaborarem suas identidades de forma saudável, compreendendo a construção social do corpo como fenômeno arbitrário.

Marlene Holdorf

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: Implicações da prática escolar sobre o sujeito jovem no âmbito escolar

Resumo: Apresento análises sobre a construção identitária de jovens e implicações relacionadas à função da escola enquanto formadora destes sujeitos, a qual institui processos e práticas pedagógicas e culturais em suas formações. Inúmeras relações culturais entre os sujeitos coabitam e se integram em tramas nos diferentes espaços e em formatos diferenciados,

tornando-se um processo heterogêneo, mas articulado pela escola. A partir de questionário semiestruturado, a pesquisa assenta-se no campo dos Estudos Culturais assumindo uma abordagem qualitativa por relacionar-se com culturas populares que abarcam questões de inclusão e exclusão e garante uma análise dos significados envolvidos nas narrativas dos jovens. O processo de escuta do sujeito jovem nesta pesquisa é uma das possibilidades de interpretação das suas vivências, do seu mundo para a compreensão e percepção da função da escola em relação às práticas/ações acerca da formação das noções de identidade, dos desafios da inserção social dos jovens no mercado de trabalho. Esta transição para o mundo adulto permite estabelecer análises sobre a relação da juventude com a escola e a sociedade, enquanto instituições educativas responsáveis por suas práticas instauradas num processo permanente e contínuo de construção social e histórica do sujeito e que se desarticula e se recompõe de forma rápida e fluída num formato pré-determinado por um sistema de poderes e saberes num mundo globalizado.

Marilene Pereira Valim
(SED SC)
Daiani Barboza
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Relações de ensinar e aprender e afetividade: contribuições da Psicologia Escolar e Educacional em contextos de desigualdades sociais

Resumo: Esse trabalho diz respeito a uma intervenção psicoeducacional, pautada nos aportes teóricos e metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural, a qual foi realizada em uma escola pública. A comunidade em que se inscreve a referida escola está situada na periferia da cidade de Criciúma-SC e é marcada por diversas desigualdades sociais e diferentes formas de exclusão e violência manifestadas nos espaços socioculturais. Depreende-se que essa realidade é complexa por apresentar diferentes demandas que se inter-relacionam e se apresenta como um vasto campo para a atuação da Psicologia Escolar e Educacional. Cumpre dizer que, a experiência aconteceu de março a junho de 2019 e teve objetivo de potencializar a dimensão dos afetos nas relações de ensinar e aprender, posto que entendemos que esses subsidiam as ações dos sujeitos ao ampliar sua potência de agir para a transformação das relações cotidianas. Para tanto, recorremos aos seguintes procedimentos metodológicos: uso de fotografias, confecção de autorretratos, desenhos, rodas de conversa, músicas, confecção de mural, construção de textos, conversas formais e informais e dinâmicas. Como resultado houve a construção de olhares outros sobre as questões escolares e a comunidade que habitam, bem como a ampliação da potência de agir dos sujeitos envolvidos nessa trama de relações sociais em defesa da superação das desigualdades sociais ali engendradas.

Maria Gliselda de Luca
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Daiani Barboza
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Psicologia Social e Arte na Fundação Cultural de Criciúma-SC: constituição do sujeito e relações estéticas em movimento

Resumo: O sujeito é construído no contexto sociocultural em que está inserido, ao mesmo tempo que deixa suas marcas nos lugares. O trabalho foi realizado na Fundação Cultural e na Praça Nereu Ramos, em Criciúma - SC, no período de agosto a dezembro de 2019. Por meio de diálogos tecidos entre o campo da Psicologia Social e a Arte teve como objetivo potencializar relações estéticas promotoras da autonomia e da construção da cidadania dos sujeitos participantes. Para tanto, como instrumento de intervenção psicossocial recorremos as oficinas estéticas voltadas a diferentes linguagens artística-culturais, tais como: desenho, pintura, dança e música. Os conteúdos propostos foram contextualizados, respeitando as especificidades de cada um no contexto grupal. Trabalhamos observando as transformações e possibilidades de devir dos sujeitos ao estabelecerem a comunicação dentro de um processo contínuo, histórico e dialético. Tal percurso nos possibilitou compreender os sentidos produzidos por eles na supracitada instituição e na Praça Nereu Ramos, contribuiu para a construção de relações estéticas dialógicas entre os sujeitos, além de fomentar relações partícipes em uma perspectiva histórica e cultural. Tais relações estéticas amalgamadas à Arte possibilitaram sua atividade criadora no mundo, vínculos de afeto e de construção subjetiva que foram (re) construídas, (des)contruídas ao longo do processo.

Gabrielle Mansur Araújo
(outras)
Juliana Silva Rando
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Formação (educação) por meio das personificações dos papéis sociais no conto da Aia de Margaret Atwood

Resumo: A mulher é uma figura social que ainda enfrenta tabus e estereótipos sobre seu ser e o papel social que deve exercer. Por meio do feminismo podemos ter uma visão mais ampla do que se constitui sua história e como alguns dos estereótipos continuam reforçados em meio às lutas sociais. Elegemos o livro O Conto da Aia de Margaret Atwood como campo empírico para geração de dados por oferecer certas personificações dos estereótipos implicados à figura feminina. Se, é verdade que a organização dos sujeitos na sociedade se dá por meio dos papéis sociais que lhes são impostos durante processos de socialização, qual é o papel da mulher? Apoiamo-nos em estudos feministas e sociológicos para a

problematização da questão em tela. Argumentamos que ao impor status, valores e significados a partir de frágeis significantes, os papéis em questão ficam isentos de problematizações, constituindo uma pseudoidentidade tanto individual quanto coletiva (subjetiva e coletiva). Esses papéis sociais quando relacionados às mulheres não só fazem parte da estrutura social, como a reforçam e a reorganizam. O conto da Aia coloca em evidência este tipo estruturante dos papeis sociais e da violência que eles engendram. A leitura de obras literárias nos contextos formativos pode proporcionar questionamentos e motivar as lutas que se iniciaram com o feminismo(s). Portanto, é preciso a transgressão, o enfrentamento, a quebra e a transformação, sendo as ideologias dos feminismos plurais o meio e fim dessas ações.

Celson André de Lima Junior
(SESI)
Bárbara Lima
(SED)

Relações entre adulto e criança nos relatórios de estágio na educação infantil

Resumo: Os novos Estudos da Criança trazem o reconhecimento da incompletude e do caráter fragmentário das abordagens que tradicionalmente assumiam a criança como objeto de conhecimento, crítica à visão teleológica, lineares e socialmente vazias do desenvolvimento infantil. Por meio da abordagem qualitativa e quantitativa nos apropriamos do instrumental de análise de documento para analisar a relação entre adulto e criança presente nos relatórios de Estágio na Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campus de Três Lagoas-UFMS/CPTL). Tomamos como principal referencial teórico os estudos na área da Sociologia da Infância dentre outros. Concluímos que a relação entre adulto x criança depende da concepção do adulto sobre o entendimento da criança como sujeito e da infância como etapa geracional, não necessariamente presos ao espaço e a um tempo uma vez que ser criança ou estar na infância é uma construção histórica e cultural, ou seja, um permanente devir.

Ana Sabrina Mora
(CONICET. UNLP)
Juan Manuel Di Socio
(Ministerio de Desarrollo de la Comunidad, provincia de Buenos Aires. UNAJ.)

Juventudes, políticas públicas y trabajo de la imaginación: una mirada desde el Programa Envión

Resumo: Atendiendo al problema de situar la educación en el contexto de problemáticas contemporáneas vinculadas con las desigualdades y con las posibilidades de construir sociedades más igualitarias, plurales e inclusivas, proponemos un conjunto de reflexiones en torno al Programa

Envión, una política social que forma parte del Ministerio de Desarrollo de la Comunidad de la Provincia de Buenos Aires (Argentina). Tal política social tiene como destinatarios/as a jóvenes en situación de vulnerabilidad (actualmente alcanza a casi cuarenta mil destinatarios/as de todo el territorio provincial) y tiene como objetivo garantizar el acceso a derechos y proveer espacios de encuentro, capacitaciones y talleres, en vistas a acompañarlos en la generación de sus proyectos de vida y buscando contribuir a desacumular las múltiples desventajas que tales jóvenes acumulan a lo largo de sus vidas. Partimos de una concepción interseccional de la desigualdad y, por ende, entendemos que las políticas sociales deben considerar los múltiples aspectos de la desigualdad. Asimismo, proponemos que las políticas públicas dirigidas a jóvenes en situación de vulnerabilidad social deben atender a aquello que Arjun Appadurai ha denominado "trabajo de la imaginación", incluyendo este ejercicio en el esfuerzo de formación, apuntando a producir condiciones más igualitarias que cobijen deseos, sueños y proyecciones.

Rafael Matiuda Spinelli
(prefeitura municipal de florianopolis)

Corpo na Educação Infantil: Por uma pedagogia da sinestesia

Resumo: O trabalho procura investigar e refletir sobre caminhos para que o corpo, tradicionalmente compreendido a partir de uma visão dualista que segrega corpo e mente, seja assumido nas propostas pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil como um ponto de encontro que possibilita o entrecruzamento sinestésico de diferentes modos de apreender o mundo e se expressar nele. O texto dialoga com a perspectiva de corpo próprio de Merleau-Ponty – um corpo sujeito que se constitui em relação com o mundo interconectando sensibilidades e linguagens – e encontra nos Multiletramentos, proposta elaborada pelo New London Group, elementos para subsidiar uma pedagogia da sinestesia. Inspirado em Walter Benjamin, o percurso metodológico do trabalho indagou o passado a partir do presente para elaborar narrativas ancoradas nas experiências de vida e de docência do autor. O exercício de rememoração foi organizado a partir das intersecções entre o corpo sinestésico e elementos presentes na proposta dos Multiletramentos: os usos sociais de múltiplas modalidades de linguagem em diferentes suportes. O trabalho evidencia a relevância de pensarmos a criança como corpo sensível e expressivo que entrecruza os sentidos de forma sinestésica em suas relações com o mundo.

Vanessa Aparecida
Camperlingo Serra

Os Ofaié e a história indígena no sul de Mato Grosso: encontros e desencontros

Resumo: O trabalho desenvolvido refere-se à análise da história indígena no sul de Mato Grosso, em especial ao estudo das ações dos povos que habitam a região de Brasilândia, os Ofaié. Num primeiro momento, visamos o trabalho de sistematização das fontes que tratam da temática da história indígena no sul de Mato Grosso e da história deste grupo indígena ao longo do tempo para enterdermos, nos dias atuais, sua cultura, trabalho, educação e a resistência destes povos da terra frente às ações dos não indígenas. Sendo assim, além do uso de fontes primárias, como a utilização dos Relatórios de Província do século XIX e documentos avulsos, coletados no Arquivo Público de Cuiabá, foi necessário trabalharmos outros documentos como os relatos de viajantes, que tivessem relevância do diálogo com referenciais teóricos e metodológicos que tratassem sobre a trajetória e como vivem hoje os povos originários Ofaié. Tentarmos entender como podermos entender numa apreensão educação formal indígena e educação formal ocidental pode resultar na dialética.

GT51

Sessão 2 | Sala virtual GT51

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT51

Diego Pacheco
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina),
Nei Antonio Nunes
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

A política de cotas para ingresso no Ensino Superior como inovação social emancipatória

Resumo: A educação encontra um espaço importante para auxiliar no combate às desigualdades sociais. É mediante uma prática educacional inovadora e emancipatória que o sujeito adquire ferramentas para superar estados de submissão presentes nos jogos de força sociais. As inovações sociais emancipatórias e as ações afirmativas se inserem neste contexto como possibilidades de resistência aos efeitos dos "marcadores sociais de exclusão", criando oportunidades que podem permitir a constituição dos sujeitos, reconfigurando as relações de "governo" nos campos do saber, poder e ética. Pergunta-se: Como a política de cotas para ingresso na educação superior desenvolvida por uma instituição pública brasileira pode ser caracterizada como prática de inovação social emancipatória? Para isso, o presente estudo de caso resgata o estado da arte da inovação social, das ações afirmativas e da política de cotas, bem como problematiza a emancipação por meio dos três domínios do pensamento foucaultiano

(saber, poder e ética), articulados com o modelo de análise das inovações sociais de Buckland e Murillo. Utiliza-se o método genealógico de Foucault como filosofia de pesquisa, o paradigma interpretativista, a abordagem qualitativa, o enfoque exploratório e descritivo e a amostra intencional. Como técnicas de coleta de dados, usa-se a entrevista, notas de campo, pesquisa documental e observação participante. Por fim, para a análise dos dados, utiliza-se o ciclo de cinco fases de Yin e a triangulação.

Norma Silvia Trindade de Lima
(UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas)

Capoeira e processos educacionais: uma experiência itinerante

Resumo: Uma educação inclusiva demanda tensionar o racismo epistêmico e seus dispositivos coloniais em ambientes formativos. Considerando que as práticas culturais afrodiaspóricas contribuem de modo significativo neste sentido, vimos desenvolvendo estudos, tendo como mote a capoeira, em suas interfaces com a educação, articulados em extensão universitária, pesquisa e docência. O recorte neste trabalho, destaca o projeto de extensão universitária: "Capoeduca Itinerante: interfaces entre patrimônio cultural imaterial e a educação", realizado entre comunidades acadêmica e da capoeira, em 2017 e 2018, no interior de São Paulo. A partir de demandas das comunidades envolvidas, foram estabelecidos diálogos horizontais e em itinerância entre territórios, saberes e experiências, por meio de rodas de conversa, recursos audiovisuais e registros das experiências. Produzimos, também, um documentário. Tomando a capoeira, como patrimônio e prática social afrodiaspórica, escopo deste estudo, constatamos a potência dos encontros entre diferentes comunidades de saber, visando posições outras de saber/poder e deslocamentos nas noções de centro e periferia, podendo ampliar o campo epistêmico em ambientes formativos, na perspectiva pluriversal e decolonial. Provocamos as comunidades acadêmica e da capoeira a repensar demarcações fixas e excludentes de fronteiras coloniais e seus dispositivos de produção de identidades, lógicas, práticas, experiências formativas, por fim, sociabilidades.

Ana Paula Leão Mendes

Infância e Criança na Estrutura Social: implicações sociais como classe, raça e etnia

Resumo: O presente estudo parte de uma atividade avaliativa da disciplina Sociologia da Infância do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas/ MS, tendo como enfoque tecer considerações acerca da infância e da criança

e a relação direta nas estruturas sociais. Entendemos, assim, que não se encontram descontextualizadas, ou ainda separadas, infância, criança e o fator social. Dessa forma, as relações sociais se apresentam no cotidiano e no desenvolvimento infantil, o que abarcam as tensões sociais como classe, gênero, raça e etnia, por exemplo; além disso, pontuar o papel e a função social da infância e da criança em nossa sociedade historicamente e na contemporaneidade. Com isso, o estudo realizado pondera reflexões sobre a importância da infância para a criança no que tange o seu desenvolvimento, considerando-a sujeito social. Além de compreender que a conjuntura social exercesse não somente a função de apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos e a cultura, mas também pautas políticas e econômicas. Logo, interliga-se com o mecanismo do sistema econômico qual seja, o capitalismo. O estudo se desenvolveu em uma revisão bibliográfica e técnica de análise de documentos e, por conseguinte, embasamento teórico. O esboço desenvolvido levanta em suas conclusões, reflexões ao que concerne o contexto da infância e da criança como fora no passado, um valor social não permanente em um enquadramento de minoria.

Reard Michel dos Santos
(Secretaria Municipal da Educação de Curitiba)
Soraya Corrêa Domingues
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Educação da Emancipação da Vida na Educação Física Escolar

Resumo: Este artigo foi concebido com a intenção de auxiliar os Professores de Educação Física na elaboração do plano de trabalho docente, motivados em utilizar o referencial da Educação Motora, ramo pedagógico da Ciência da Motricidade Humana (CMH). Essa proposta se apresenta na perspectiva da educação integral, em que consiste a pessoa concentrar em si, simultaneamente, CORPO–MENTE–DESEJO–NATUREZA–SOCIEDADE, em apelo incessante à transcendência. Essa proposta integral encontra consonância com a abordagem da Educação da Emancipação da Vida (EEV), termo substituto à expressão Educação Ambiental, a qual busca consolidar a relação humana nos ambientes de interação, constituindo-se como postura de responsabilidade com a vida, cujo processo está em constante metamorfose. Ao analisar os argumentos dessas matrizes teóricas, utilizando a metodologia de estudo teórico-exploratório, com abordagem fenomenológica, os resultados apontam que as interações dessas abordagens de educação evidenciam a liberdade, a criatividade, a intuição, a inteligência e a autonomia como processos educativos dinâmicos, com possibilidade de serem vividos na aula de Educação Física. Assim, nessa perspectiva de educação emancipatória, almeja-se despertar potencialidades de descoberta de nós mesmos, do outro e do ambiente em que vivemos e moramos.

Bárbara Lima
(SED)
Christian Muleka Mwewa
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Socialização infantil em contextos formativos: subjetividades objetivadas

Resumo: O presente artigo é parte de uma pesquisa em desenvolvimento, que tem como objetivo explicitar, compreender e analisar as relações sociais mediadas pelas questões étnicas e 'raciais' no contexto da educação infantil na sua dimensão jurídica. Como é sabido, as crianças, de acordo com a Constituição Federal e reforçado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, são tuteladas pelo Estado. É aqui que reside o nosso questionamento principal: a quem responsabilizar quando as crianças comentem o crime do racismo? Como criminalizar o racismo e mais especificamente o racismo praticado pelas crianças? Além das referências teóricas que tematizam as questões das relações étnicas e "raciais" e sobre a infância, pretendemos tomar outras referências que abordam os preconceitos e as discriminações étnicas como formas de violências latentes. Por meio de observações realizadas em Centros de Educação Infantil na cidade de Três Lagoas-MS, enquanto instrumento de geração de dados, empreendemos a metodologia de inspiração etnográfica e documental para alcançar o nosso objetivo. As discussões preliminares indicam que as complexidades ambivalentes das socializações no contexto formativo da educação infantil contribuem sobremaneira para a formação da personalidade racista na primeira infância.

Sandra Regina Noia Mina
(Escola Estadual Luiz Lopes de Carvalho)
Natalia de Souza Araújo
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Processos formativos nos contos de fada: a marginalidade infantil

Resumo: Por meio dos processos formativos presentes no conto "O pequeno Polegar", nas versões de Charles Perrault e dos Irmãos Grimm, pretende-se analisar a marginalidade infantil. Uma vez que os infantis são tutelados, pois são desprovidos de autonomia, pode-se dizer que os mesmos ocupam um lugar marginal que prescinde do processo formativo formal. Porém, o protagonismo do Pequeno polegar põe em check tal assertiva. Portanto, qual processo formativo vivenciado por ele? Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir de uma abordagem dialética com enfoque nas diferentes áreas de conhecimento, como por exemplo, literatura, sociologia, estudos culturais dentre outros. Busca-se fundamentar a análise, de acordo com os conceitos de Formação e Semiformação apresentados pelo filósofo Theodor W. Adorno. As conclusões preliminares indicam ausência da família (formação inicial), da escola (formação cultural e intelectual) na formação crítica da criança, mas apontam para o protagonismo infantil. Esse protagonismo, por sua vez, torna evidente que a emancipação dos sujeitos

enquanto possíveis autores/atores de uma transformação social depende dos contextos vivencias em que são imergidos para a potencialização das suas capacidades de autoconservação. Além disso, constata-se a capacidade da criança de pensar mediante o contexto da realidade, mesmo com ações ilícitas, pois diante da violência extrema a defesa da vida passa a ser o objetivo último.

Dayane Souza Nogueira da Silva Pimentel

Formação cultural do professor para a educação infantil: dimensões contextuais

Resumo: A análise tem por objetivo investigar e explicitar algumas dimensões do processo histórico da concepção de infância no Brasil e o seu respaldo na educação contemporânea. Por meio de reflexões acerca da natureza da formação docente para a educação infantil reafirmamos o valor da formação inicial e continuada pautada no desenvolvimento subjetivo que se aproprie da cultura. O texto destaca a importância das políticas públicas educacionais vigentes com êxito das legislações para uma formação de qualidade. A geração de dados se deu por meio de estudos bibliográficos tangenciados por referências teóricas da área da educação e, em especial, da educação infantil. Partimos de alguns pontos indispensáveis para uma melhor compreensão das possíveis melhorias para a atuação docente na realidade contextual na qual as políticas públicas afetam a educação e, epidermicamente, a formação docente. Conclui-se que a criação de dispositivos legais se faz necessária para a valorização dos diversos nos contextos formativos. Para tanto, é imprescindível uma formação cultural docente que denuncie os dispositivos da semiformação.

Juliana Silva Rando
(UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Gabrielle Mansur Araújo
(outras)

Os governos dos corpos, gênero e sexualidades da mulher e da família

Resumo: O artigo se ocupa pontualmente das declarações da atual (2019) representante do Ministério da Mulher, Família e Direitos humanos no que diz respeito a sexo, gênero, corpo e sexualidade. Nosso referencial teórico gira em torno dos estudos de gênero com inclinação no campo da educação. A análise baseada nos documentos (falas da ministra) é alicerceada na abordagem bibliográfica que tematiza os conceitos indicados acima. Diante de certas declarações faz-se importante a disseminação crítica dos conceitos em tela para a sua possível apreensão no contexto social mais amplo, em especial, educacional. A criação das atuais políticas públicas pelo referido ministério reforça comportamentos misóginos, religiosos, preconceituosos

e discriminatórios em um Estado que se pretende laico (ou seja, aberto a aceitar diferentes matizes religiosos). Portanto, cabe questionar o papel de representante dos interesses da população ocupado pela ministra. Atesta-se a discrepância entre os avanços e as discussões propostas sobre a temática pelos movimentos feministas, por exemplo, e o enraizamento naturalizado da concepção de gênero e sexualidade que reforça um processo sócio-histórico-cultural retrógado. Portanto, a análise do discurso ministerial, mostra a banalização da relevância das conquistas feministas como movimento social organizado. É preciso retomar as reivindicações femininas nas pautas políticas para a disseminação da igualdade com vistas à equidade de gênero.

Lúcia Lacerda dos Anjos

Midializações objetivadas das infâncias: vulnerabilidades para as potencialidades formativas

Resumo: Diante de certo discurso adultocentríco abordamos o tema midialização das infâncias, suas influências para nesse público tomado como vulnerável, desprovido da capacidade crítica e sujeitos a manipulação de outrem. Objetiva explicitar e analisar as midializações objetivadas das infâncias nas mídias sociais. Aventamos a existência de dificuldades de discernimento entre os pensamentos (capacidade crítica) das crianças e as influências das propagandas veiculadas por meio da rede mundial de computadores, por exemplo. Tomamos como campo paradigmático as mídias sociais, o youtube, por meio dos canais específicos direcionados para o público infantil (até 12 anos). Partimos do pressuposto de que as mídias sociais potencializam a semiformação das infâncias por meio das suas propagandas que se configuram em subprodutos da indústria cultural (canais youtube, no caso) que são tentáculos da produção cultural em escala industrial. Como hipótese afirmamos que a cultura digital apresenta-se, quando direcionado para o público infantil, como um modelo de formação para dominação, (con)formismo e adaptação ao consumo dos bens produzidos para tal. Essa prática difunde a discriminação/descriminação estereotipada dos preconceitos diante dos não iguais. Por meio da análise documental, canais de youtuberes, e apoiados nos conceitos adornianos de Indústria cultural, Semiformação e Formação cultural, advogamos em prol de uma formação cultural alicerçada no protagonismo das infâncias.

GT 52 Infâncias Amazônicas

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Simei Santos Andrade
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Patrícia dos Santos Trindade
(UFAM - Universidade Federal do Amazonas)
Gyane karol Santana Leal
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)

Resumo: Compreender os sentidos e significados das práticas culturais, educacionais, do trabalho, do brincar, da afetividade e dos modos de vida em diferentes espaços geográficos da Amazônia, bem como em ambientes formais e não formais, privilegiando o que dizem as crianças sobre suas identidades amazônidas. Tema Central do GT: Em tempos de relevantes discussões sobre a Amazônia, este GT propõe analisar as infâncias e discutir as formas de olhar, perceber e escutar as crianças em diferentes contextos. A categoria social infância se apresenta no contexto amazônico com as particularidades de um espaço com muitas infâncias, as quais são vividas pelas crianças indígenas, caboclas, quilombolas, pescadoras, camponesas, ribeirinhas, povos da floresta, sem-terra, assentadas, pequenas agricultoras, imigrantes, colonas, entre outras, imbuídas em suas culturas vividas nas tantas Amazônias Ibero-Americanas. Quadro teórico-metodológico(s) de referência: contempla os campos de conhecimentos científico-acadêmicos voltados à reflexão acerca das infâncias, considerando diferentes perspectivas teórico-epistemológicas: Pedagogia da Infância, Sociologia da Infância, Antropologia da Criança, Geografia da Infância, Filosofia da Infância, História da Infância, Psicologia do Desenvolvimento e demais concepções que contribuam com os estudos e pesquisas com e sobre elas - as crianças. Diretrizes gerais do GT: discussões teóricas, discussões teórico-analíticas, resultados de pesquisas, trabalhos que atendam aspectos da história e concepções de infâncias; infância, arte e mídias, focando o papel da arte e das mídias, em suas diferentes formas e inter-relações, no cotidiano das crianças; políticas para a infância e formação de professores enfatizando ações políticas e legislações referentes à Educação Infantil e à infância; infância, cultura, diversidade e inclusão, destacando estudos sobre concepções, políticas e práticas relacionadas à infância e diversidades, de modo especial as identidades e diversidades regionais, de gênero e sexualidade, etnorraciais e educação inclusiva; infância e suas expressões (corpo, voz, criação, liberdade, movimento, lúdico e autoria) nos países da Amazônia (Brasil, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa).

GT52 **Sessão 1** | Sala virtual GT52

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**

Local: Sala virtual GT52

Adélcio Corrêa da Silva Junior
(SEMED)

Rio abaixo, rio acima: o imaginário amazônico nas expressões lúdicas de crianças ribeirinhas.

Resumo: A presente trabalho trata de estudo realizado sobre o imaginário amazônico de crianças ribeirinhas através de suas expressões lúdicas em comunidades do rio Trombetas, no município de Oriximiná, oeste do estado do Pará. As referências teóricas focalizaram as categorias do imaginário, principalmente segundo as abordagens de Gilbert Durand (1921), e da ludicidade, segundo Johan Huizinga (1872-1945), Roger Caillois (1913-1978) e Jean Duvignaud (1921-2007), como propulsoras da liberdade criadora necessária ao processo de representações simbólicas, reveladoras do imaginário social de um determinado contexto. No contexto amazônico em questão, a partir das abordagens de Loureiro (1939), a pesquisa concebe um imaginário amazônico, que cria e revela constelações de imagens simbólicas que narram esteticamente a vida ribeirinha desde a mais tenra idade. A proposta metodológica, sob enfoque fenomenológico e abordagem qualitativa, se dispôs a perceber, registrar e analisar as expressões lúdicas das crianças nos espaços e formas por elas sugeridos, resultando na descrição narrativa de várias expressões lúdicas ativadoras de representações do imaginário social peculiar amazônico e reveladoras de interações com a educação e seus processos de construção de conhecimentos atuantes nas comunidades ribeirinhas.

Gyane karol Santana Leal
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)
Luciane Maria Schlindwein
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Brincadeiras, narrativas e imaginação das crianças ribeirinhas da Comunidade do Limão de Baixo/Parintins-Amazonas

Resumo: Resumo: Este trabalho objetiva analisar as brincadeiras das crianças ribeirinhas por meio de suas narrativas e expressões gráficas. Na infância, o brincar ocupa um lugar de destaque e são oriundas de sua ação imaginativa e criadora. Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujos sujeitos foram as crianças na faixa etária de 8 a 12 anos da Comunidade Nossa Senhora de Nazaré no Paraná do Limão de Baixo-Parintins-Amazonas.

Em pesquisas com crianças faz-se necessário atentar para as questões éticas para salvaguardar a integridade delas e garantir seus direitos a participação. Como aporte teórico e metodológico trazemos as contribuições da Teoria Histórico-Cultural de Vigotski; Fraxe (2007); Egan (2007); Girardello (2011, 2015) e outros. As brincadeiras infantis foram analisadas a partir dos desenhos e narrativas das crianças considerando seus saberes e contextos de vida. A relação com a natureza e com as mudanças dinâmicas de subida e descida das águas povoavam a imaginação infantil. Elas se adaptam às mais diversas situações de seu cotidiano dando sentido ao brincar e viver a infância naquele espaço geográfico. Concluímos que este estudo mostra que o social e o cultural se expressavam nas formas de vida das crianças ribeirinhas por meio de suas brincadeiras. A infância naquela parte do Amazonas é rica. As vivências e experiências na comunidade, a relação com a cultura são reflexo de sua identidade. Enfim, viver a infância no Amazonas é uma realidade singular e significativa.

Tatiana do Socorro Corrêa Pacheco
(UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia)

A história de crianças que viveram o isolamento compulsório no Educandário Eunice Weaver em Belém do Pará (1942-1980)

Resumo: Este artigo apresenta alguns resultados da pesquisa realizada no doutorado em Educação que teve como objetivo central explicitar a infância e as experiências educativas de crianças que não possuíam hanseníase, mas viveram isoladas no Educandário Eunice Weaver em Belém/Pará no período de 1942-1980. A singularidade do grupo que frequentou a instituição os tornou atores centrais nesse processo de isolamento, nos direcionando para um estudo histórico que nos possibilitasse apreender e registrar as experiências dos sujeitos que vivenciaram as suas infâncias naquele espaço e tempo. Os procedimentos adotados para o alcance dos objetivos propostos, foram a entrevista em história oral híbrida e temática e a pesquisa documental. Organizamos as fontes orais em temáticas com base nas experiências mais significativas que emergiram das narrativas dos ex-internos sobre a infância e o cotidiano das crianças na instituição, com o intuito de nos aproximarmos da vida das crianças na instituição, do seu cotidiano e de sua participação na rotina institucional. Autores como Michel Foucault, Mikhail Bakhtin e Erving Goffman, Manuel Sarmento, nos deram aporte para as análises empreendidas. Os resultados da pesquisa revelam uma história de crianças que foram retiradas do convívio com seus familiares e do convívio social, construindo assim uma forma de se vivenciar a infância baseada no isolamento, no controle dos corpos infantis por meio do disciplinamento e da violência física e psicológica.

Simei Santos Andrade
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

A infância na Amazônia brasileira: história e resistência de crianças, do Brasil Colônia à contemporaneidade

Resumo: O estudo que ora apresentamos é parte de uma investigação mais abrangente sobre as infâncias da Amazônia. Busca compreender como as infâncias e as crianças foram se estabelecendo nesse espaço geográfico singular de água e floresta a partir do advento das grandes navegações que chegaram a região no século XVI e foram modificando a história dos povos amazônicos e consequentemente suas culturas. Neste recorte, apresentamos uma pesquisa bibliográfica que nos faz refletir acerca de como as crianças eram vistas e seu papel social na estrutura da sociedade colonial até os dias atuais. Acompanham-nos nesta discussão Altman (2010), Gonçalves (2012), Kramer (2011), Lander (2005), Loureiro (2000), Quijano (2005), Ramos (2010) e Rodrigues (2013), entre outros, os quais ajudaram a compreender o lugar que as crianças têm ocupado na Amazônia brasileira. O estudo mostrou que o homem amazônida, sobretudo a criança, está em todos os lugares desta região exigindo seus direitos por meio dos grupos sociais organizados que se fazem presentes nas diversas ações afirmativas nos campos, nas florestas, nas cidades, questionando as políticas públicas, resistindo ao descaso do poder público com a educação, saúde, saneamento, habitação, infraestrutura etc. A organização social foi à maneira que o amazônida encontrou de se fortalecer e de se rebelar frente aos desmandos da ordem vigente, suas culturas e a interação com a natureza foram suas maiores armas de luta.

Patrícia Lisboa de Aguiar
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)
Mauro Gomes da Costa
(UEA - Universidade do Estado do Amazonas)

Interlocuções entre os conhecimentos científicos e o universo cosmológico das crianças Dâw de Waruá, São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

Resumo: O texto é uma proposta de diálogo entre os saberes científicos e os conhecimentos tradicionais das crianças Dâw. Os Dâw (gente) são um grupo étnico da família linguística Maku do noroeste amazônico. O trabalho objetiva compreender as relações entre os saberes relativos ao universo cosmológico das crianças Dâw e os conhecimentos científicos mobilizando, para tanto, o espaço não formal morro da Boa Esperança.

A pesquisa é de natureza qualitativa, etnográfica e bibliográfica com apoio do diário de campo, da objetivação participante e dos croquis territoriais. O local da pesquisa é o Morro da Boa Esperança, situado em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, e a Escola Indígena Municipal Waruá no mesmo município. Os participantes são crianças Dâw bilíngues e o professor bilíngue de uma sala multisseriada do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Dentre os resultados destaca-se que a escola é uma instituição social com forte participação dos agentes sociais; a educação das crianças é inseparável das atividades cotidianas do grupo societário; os saberes prévios, oriundos das vivências do dia-a-dia, são reconhecidos em sua legitimidade para a aprendizagem; os tempos e os lugares diversificados, os mitos e as lendas são constituintes da educação das crianças, dentre outros. As conclusões apontam que descortinar esse universo através do olhar e da fala da criança Dâw é compreender que o cenário amazônico pode ser propício a novas metodologias educacionais no processo de ensino aprendizagem.

Patrícia dos Santos Trindade
(UFAM - Universidade Federal do Amazonas)

Enchentes e vazantes: o brincar das crianças ribeirinhas de Bom Socorro do Zé Açu, Parintins – AM

Resumo: O presente texto faz parte da pesquisa de Doutorado "O Cotidiano das crianças ribeirinhas da comunidade de Bom Socorro do Zé Açu, Parintins/AM", e tem como objetivo apresentar uma das categorias de análise, o brincar das crianças ribeirinhas. A diversidade geográfica e cultural do Brasil constitui um vasto campo de investigação, um exemplo dessa diversidade é o contexto ribeirinho, cujas formas de viver evidenciam dinâmicas contemporâneas da vida local. Nessa perspectiva o meio em que as crianças vivem é o locus privilegiado para a observação da interação criança/criança e criança/sociedade, especificamente em situações da vida cotidiana nas quais elas se desenvolvem, aprendem e transmitem repertórios verbais, assumem papéis, reconstroem, influenciam e são influenciadas pelo contexto e pela relação interpessoal que mantêm com o outro. Identifiquei a necessidade de aprofundar os estudos do tema "brincar como experiência" e o brincar da criança ribeirinha como campo possível para a realização de um trabalho que se propõe, através de imagens, brincadeiras, infâncias e linguagens, evidenciar o olhar dessas crianças sobre as brincadeiras, através de suas narrativas. Os resultados evidenciaram o brincar como um fabuloso mecanismo de ressignificar as brincadeiras, que expressam a criatividade inerente ao mundo infantil, a sociabilidade e a interação com a cultura ribeirinha.

Kattyane Vieira Nunes
(Privado)
Celi da costa silva Bahia
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Danielle Souza da Costa
(Escola Privada.)

A infância na Amazônia: construção e socialização de saberes.

Resumo: Neste trabalho,objetiva-se refletir sobre a infância vivida pelas crianças na Amazônia e os saberes que elas detêm. A pesquisa centrou-se nos diálogos entre pesquisadores, docentes e estudantes nos cursos de formação de professores do projeto Diálogos formativos sobre a pequena infância e a Educação Infantil na Amazônia,no ano de 2019.Foram desenvolvidas 06(seis)pesquisas sobre infâncias na Amazônia (dissertações e teses), cujas análises revelam que a dinâmica social e cultural dos povos da Amazônia é o alicerce para construção de uma cultura da infância nesse território. As crianças são atravessadas por um cotidiano natural, regional e,nele,(re)criam seus saberes e fazeres. Constroem sua identidade, sendo esta ribeirinha, indígena, quilombola ou urbana.Ocupam os espaços com seu corpo, seu modo de brincar, sua oralidade, pois nadar-brincar-subir-pular no rio é orgânico (natural) para elas. Mas, por viverem em meio a rios, florestas, terras e crenças, seus espaços de brincar são inusitados, sem estrutura e quase sempre não são intencionais; são desafiadas a inúmeras situações, desde a cambalhota no rio até a violação de direitos.Há muito a aprender com a relação homem-natureza, com a apropriação da identidade da criança amazônida, em que meio ambiente e visão holística do ser humano são respeitados.

Antonio Matheus do Rosário Corrêa
(UFPA - Universidade Federal do Pará)
Raquel Amorim dos Santos
(UFPA - Universidade Federal do Pará)

O estado da arte sobre crianças negras no contexto da Universidade Federal do Pará, Campus Bragança (2009-2019)

Resumo: Este trabalho apresenta como objeto o Estado da Arte sobre a temática crianças negras, a partir de Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na Universidade Federal do Pará, Campus Bragança, no período de 2009 a 2019 na grande área de Ciências Humanas. Salienta-se que a produção faz parte de pesquisas desenvolvidas no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Currículo, Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais (NEAFRO/UFPA), que propõe estudos sobre as relações sociais, culturais, históricas e educacionais na perspectiva das relações étnico-raciais na Amazônia Bragantina. Desse modo, objetivamos investigar Trabalhos de Conclusão de Curso no contexto da Universidade Federal do Pará, Campus Bragança, que versam sobre a temática crianças negras. A abordagem é qualiquantitativa, realizada por levantamento bibliográfico no banco de produções das Faculdades de Educação e História e analisada a partir da análise do discurso de Bakhtin (2011). Os resultados revelam

que das 502 produções pesquisadas, apenas 03 (três) tratam sobre crianças negras, sendo 2 (duas) de Pedagogia e 1 (uma) de História, pelas quais demonstram nas enunciações discursivas presença de estereótipos e racismo na relação das crianças, assim como estigmatização de crianças negras em âmbito escolar e no percurso histórico-social. Portanto, necessita-se de expansão e consolidação de pesquisas sobre essa temática, contribuindo em estudos sobre a infância negra e formação de professores região bragantina.

GT 53 Interfaces meio ambiente, tecnologia e sociedade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Nilzo Ivo Ladwig
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Aloisio Ruscheinsky
(UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos)
Juliano Bitencourt Campos
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Resumo: Ao lançar a proposta com as respectivas interfaces entre meio ambiente, tecnologia e sociedade os autores reconhecem a existência de uma sequência ininterrupta de desafios a enfrentar nas sociedades contemporâneas da América Latina. Entre estes estão as interfaces interdisciplinares das áreas da educação e ciências ambientais com o campo da democracia, da legitimidade institucional, da inovação tecnológica, da sustentabilidade ambiental e dos aportes teóricos e metodológicos. Acredita-se que o tema proposto no GT tem potencial para despertar interesse em pesquisadores, acadêmicos e sociedade. As contribuições dos pesquisadores poderão chamar a atenção para as interfaces entre os múltiplos aspectos políticos, ambientais, culturais, econômicos em questão. As interfaces ambicionadas rimam com uma vivência quanto a questões coletivas e abordagens compartilhadas que projetam ações solidárias nos três âmbitos ambiental, tecnológico e social. Neste sentido a proposta tem por objetivo socializar investigações sobre temáticas socialmente relevantes e que primem pelo diálogo entre áreas do conhecimento. Com isto se pretende expandir a compreensão da complexa interface que vem se constituindo na produção de conhecimentos, na apropriação por diferentes atores para o cuidado com os ecossistemas e a biodiversidade. Do ponto de vista teórico-metodológico almeja-se que as contribuições se alicercem numa abordagem interdisciplinar por mais que isto se apresente complexo e desafiante, numa superação da compreensão linear, dual ou unilateral, para adotar as interfaces dinâmicas de mútua interferência. O diálogo entre ambiente, tecnologia e sociedade diz respeito às dimensões que fazem parte da existência humana na sociedade contemporânea e compreendidas como passíveis de construção e constituição por suas interfaces. A pesquisa na atualidade implica em reconhecimento do espaço social em que ela se situa e as tecnologias que a atravessam. O ambiente algo imprescindível à vida pode ser melhor compreendido como estratégica do processo educativo, sendo que as inovações tecnológicas servem tanto em processos que alavancam o desenvolvimento social quanto para mitigação

da degradação ambiental. A tecnologia compartilhada no cotidiano se apresenta como algo inerente ou acoplada à dinâmica da educação e do ambiente. O movimento de construção do conhecimento científico exige apresentar e discutir as dimensões sociais existentes na relação entre ambiente, tecnologia e sociedade e os impactos decorrentes desta relação. Na perspectiva de democratizar a produção do conhecimento este GT se propõe a receber aportes com discussão teórico-analítica ou resultados de pesquisa que ambicionem apresentar contribuições de todas as áreas das ciências para o processo educativo na sociedade contemporânea; os usos das inovações tecnológicas para o enfrentamento às formas das múltiplas exclusões e às injustiças ambientais; a produção do conhecimento e suas reconfigurações a partir das práticas socioambientais.

GT53

Sessão 1 | Sala virtual GT53
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT53

Gisele da Silva Rezende da Rosa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Jádina De Nez
(unibave)

Interface meio ambiente, tecnologia e sociedade.

Resumo: A apropriação e exploração dos recursos naturais auxiliou no desenvolvimento da humanidade, mas, ao mesmo tempo, tais ações impactaram de forma negativa o meio ambiente, causando degradação e danos ambientais. Ações prepotentes do Homem sobre a Natureza reduziram inclusive a liberdade de ambos. Esta relação truculenta, vem sufocando e comprimindo nosso Planeta. Diante de problemas no planeta, consequência de uma indiscutível crise ambiental, o prognóstico que se estabelece presume um futuro tenebroso. A falta de planejamento público e a ausência de uma maior consciência ambiental, produz indivíduos indiferentes a poluição das águas de rios, lagos e oceanos, o aumento das temperaturas e alterações climáticas. Tais circunstâncias somadas à precarização das relações entre as pessoas e os espaços naturais, constituem uma crise socioambiental, que desconfia de um caminho possível para que a humanidade possa ao menos mitigar estas tragédias. O objetivo desta pesquisa, está em refletir sobre os caminhos possíveis para a gestão dos comuns, diante dos desafios na contemporaneidade no campo da democracia. Para desconstruir estas práticas que desrespeitam e alicerçam a hegemonia atual, pode se encontrar uma consciência sensível numa postura educacional interdisciplinar, que traga uma visão de homem não dominador da natureza.

Carelia Rayen Hidalgo López
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Leonel Sorondo
(UCLA)

La participación universitaria en la producción de conocimientos y educación para lograr la soberanía alimentaria

Resumo: Uno de los grandes desafíos de la sociedad Latinoamericana tiene que ver con la producción de alimentos que suplan las necesidades de sus poblaciones y no las ambiciones de un sistema económico de agronegocio que nos deja una serie de consecuencias socioambientales nefastas. El asunto de la soberanía alimentaria es un tema interdisciplinario que requiere un análisis profundo de la cultura alimenticia, educación, producción, salud y disponibilidad de alimentos en los mercados, en función de esto las universidades pueden promover políticas públicas. En este sentido la antropología nos trae conocimientos culturales ancestrales importantes para encausar investigaciones en función del principio agroecológico de la biodiversidad y salud para coadyuvar a la sustentabilidad. Investigaciones de campo en territorios semiáridos venezolano y entrevistas realizadas a especialistas nos han permitido identificar factores fundamentales en el rescate de culturas alimenticias que podrían ser pensadas desde la agroecología para promover y establecer modelos de producción agrícola rural y urbana sustentables. Las especies subvaloradas, incluso desplazadas o en peligro de extinción pueden ser la clave para alcanzar soberanía alimentaria; pensada ésta como un derecho para acceder a alimentos variados y saludables, asegurando disponibilidad oportuna, suficiente y el bienestar social. En esto la agroecología se transforma en una ciencia aliada para la producción local de alimentos saludables.

Manoella Cará Treis
(andaluz)

Vila Palmeira: interfaces entre políticas públicas e desastres socioambientais

Resumo: A discussão sobre a políticas públicas em face do advento de desastres socioambientais pode ter como meta prolongar-se como uma ação para impedir suas consequências. O estudo aborda uma área urbana atingida pelas inundações, a Vila Palmeira, junto à bacia do Rio dos Sinos. Busca-se analisar os limites e possibilidades das políticas públicas de prevenção e mitigação de desastres socioambientais em contexto de vulnerabilidade social. Na exposição empírica são utilizados os dados coletados de 2016 a 2019, por meio de uma investigação que foi utilizado documentos institucionais da Prefeitura, notícias jornalísticas de períodos

de desastres, informativos institucionais e políticos. E entrevistas realizadas com atingidos, gestores públicos, implementadores de políticas públicas e atores sociais. Como resultados prévios, apresenta-se que consequências das inundações estão relacionadas à organização social mais do que propriamente às ações da natureza, como períodos prolongados de chuvas. Os banhados ou áreas de várzea fazem parte de um espaço que as águas do rio ocupam periodicamente e, como tal, soam como inundações na mesma medida em que foram incorporadas ao espaço urbano. As políticas públicas de mitigação e prevenção apresentam de fato limites e possibilidades, tendo em vistas os relatos, documentos e observações em campo. Os limites são diversos, entre estes se inscrevem os recursos financeiros, políticos e humanos, como a própria disseminação do capital socioambiental.

Alessandra jaine Moraes de Oliveira
(ES)
Bárbara Janaína Moraes de Oliveira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Luana Fração
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Planejamento E Gestão Territorial Na Associação De Irrigaçao E Gestão De Águas Santo Isidoro - Um Caminho Para A Sustentabilidade

Resumo: o projeto planejamento e gestão territorial tem como objetivo estruturar sistema de informação geográfica - sig em plataforma de software livre como instrumento de planejamento e gestão do território voltado ao uso e domínio dos associados. A área de estudo abrange parte dos municípios de nova veneza e de forquilhinha, no sul do estado de santa catarina abrangendo uma área aproximada de 5000 hectares que compreende toda a extensão territorial da adisi e possui cerca de 340 associados com faixa hetaria entre 50 a 70 anos. para estruturar a base de dados espaciais e alfanuméricos para a implementação do sig foi gerada a base cartográfica da estrutura fundiária e levantamento de dados diretamente em campo por meio de questionários compostos por 11 blocos de informações sendo: descritores de localização, descritores socioeconômicos, culturas anuais, culturas perenes, fruticultura, horticultura, pecuária, limitação da produção, viabilidade da propriedade, insumos e de impacto ecológico. a análise preliminar no banco de dados em implementação apresentam resultados que a área de estudo concentra o cultivo de arroz irrigado. as tarefas desempenhadas na estruturação do sig estão revelando as deficiências e potencialidades do lugar e deverão auxiliar a definição de estratégias e assim contribuir para fortalecer o associativismo e incentivar a busca conjunta de soluções para problemas comuns.

Thaise Sutil
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Danrlei De Conto
UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Juliana Debiasi Menegasso
(secretaria de educação de santa catarina)

Infraestrutura de Dados Espaciais no Brasil: a busca pela integração

Resumo: A informação digital e as tecnologias permitiram o processamento de grande volume de informação, além do desenvolvimento da qualidade na construção do conhecimento sobre o território. Muitos países têm desenvolvido Infraestrutura de Dados Espaciais (INDE), que é uma rede de dados, sobretudo de dados espaciais, tecnologia, políticas, padrões e recursos humanos necessários para facilitar o acesso e o uso de informações espaciais. A União Europeia em 2007 estabeleceu a Diretiva 2007/02/EC, Infrastructure for Spatial Information in the European Community (INSPIRE), que regulamenta o acesso livre aos dados espaciais públicos. No Brasil, a ausência de uma política cartográfica estruturada e a grande defasagem na geração de cartografia básica oficial, aliada à falta de integração nas bases, faz com que, muitas vezes, haja duplicação de esforços e desperdício de recursos. As informações espaciais por vezes estão isoladas, em diferentes formatos e padrões, em sistemas e bancos de dados não compatíveis e acabam sendo utilizadas apenas pela organização que os produziu. A integração em um banco de dados único, ou em diferentes bancos distribuídos por órgãos, agilizaria a tomada de decisão. A INDE foi instituída no Brasil em novembro de 2008 mediante ao Decreto nº 6.666/2008. Contudo, o maior desafio é sensibilizar diferentes órgãos sobre a importância de integrar dados, para que a INDE possa efetivamente disponibilizar a maior quantidade possível de dados e informações cartográficas.

José Gustavo Santos da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Thaise Sutil
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Juliana Debiasi Menegasso
(secretaria de educação de santa catarina)

A Cartografia de Base no Planejamento e na Gestão de Bacias Hidrográficas

Resumo: A cartografia é uma linguagem, uma forma de comunicação, sendo facilitadora (se utilizada de forma correta) dos processos de tomada de decisão. A cartografia se apresenta como um instrumento que permite criação e manipulação dos dados cartográficos, por meio dos avanços tecnológicos, ao substituir a cartografia analógica pela digital. Assim, por meio de novos softwares e do SIG (Sistema Geográfico de Informação) é possível realizar a interação da informação do plano de real com o digital. Atualmente, esta manipulação e visualização se torna cada vez mais utilizável e acessível ao público em geral, pois alguns destes softwares são disponibilizáveis de forma gratuita. Tratar uma bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão territorial vem ganhando respaldo, pois ao visualizar uma bacia como uma unidade territorial, pode-se encontrar interações entre fatores naturais, sociais, ambientais, econômicos, políticos

e institucionais. Em todas as bacias há algum tipo de uso antrópico, e desta forma podem ocorrer conflitos, principalmente pelo uso da água. Desenvolver uma cartografia de base confiável e a disposição do poder público é uma das contribuições da ciência geográfica, apresentando-se como um instrumento rápido e confiável na tomada de decisão. A ciência cartográfica, juntamente com os novos instrumentos de manipulação dos dados geográficos pode ser visualizada como uma interface entre meio ambiente, tecnologia e sociedade.

Maicon Marques Frasson
(Nenhuma)

Impactos socioeconômicos decorrentes de um desastre socioambiental: O caso de Tubarão-SC em 1974

Resumo: Através das ferramentas teórico-metodológicas do historiador, esta pesquisa realiza uma investigação histórica de uma enchente ocorrida em março de 1974, especialmente na cidade de Tubarão - SC. Além da revisão bibliográfica de diversificadas áreas sobre o tema, faz-se uso ainda dos documentos produzidos pela mídia impressa de época como fonte e material de análise. Percebendo que a maioria dos discursos da imprensa do período representa a natureza como grande vilã, incontrolável, furiosa, produtora daquele desastre natural, do qual a humanidade deveria se proteger, mas que acima de tudo mostravam uma cidade como irreversivelmente arrasada e o drama de milhares de desabrigados. No entanto, são outros fatores são ignorados, como a região onde se insere a cidade, vários fatores antrópicos que vêm a alterar negativamente a normal vazão das águas e seu constante movimento natural de exceder as margens e derramar-se pelas várzeas, aonde a cidade veio a crescer, além do enorme histórico de cheias do rio Tubarão. Nesta dialética é que o trabalho se desenvolve, no discurso da mídia de 1974 e a análise histórico-ambiental. Assim, o objetivo da pesquisa é perceber o impacto da enchente ocorrida em 1974, na cidade de Tubarão-SC, analisar e expor o histórico de cheias, a adaptação da sociedade e o aproveitamento desses fenômenos no decorrer da história da ocupação do espaço da cidade, verificando ainda possíveis "vantagens" obtidas em virtude do desastre de 1974.

William Leonardo Gomez Lotero
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Everton Fêrrêr de Oliveira
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)

El papel de la Universidad y la Extensión en la Ciencia, Tecnología y Educación Ambiental

Resumo: La Ciencia, Tecnología e Innovación en América Latina representan un potencial transformador e irrumpen, en diversas formas,

los mecanismos en que las sociedades transitan hacia la sustentabilidad. En un camino de incertezas, este transitar implica: avanzar, retroceder o girar de sentido, y son las Políticas Públicas, quienes fortalecerán o debilitarán este proceso.
De este modo, la Educación Ambiental cuestiona las relaciones históricas y normativas de la puesta en marcha de una llamada Ciencia y Tecnología en los países, cuyos avances y retrocesos en materia ambiental, fueron resultado de desviaciones intencionadas o no, de proyectos de desarrollo predominantemente económico.
Por lo tanto, en este espacio se pretende discutir el papel de la Universidad y la Extensión como mecanismos integradores de las relaciones técnico-científicas junto a los procesos educativo ambientales de abordaje crítico y transformador que pretendan llegar al establecimiento de relaciones de justicia socioambiental, sostenibilidad y desarrollo local.

Sabrina Baesso Cadorin
(UNESC)
Fernanda Martins Bonfante (UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Álvaro José Back
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Análise de tendências nos índices de precipitação da região de Anitápolis-SC, para auxílio na detecção de mudanças climáticas

Resumo: A atividade humana é a causa dominante das mudanças no clima global. Estas mudanças são a ameaça sistêmica mais preocupante ao ser humano. Alteração no regime de chuvas, insegurança alimentar e hídrica e maiores incidências de pragas são algumas consequências, causando prejuízos econômicos e colocando a população em condições de risco. Este trabalho teve como objetivo analisar a tendência das séries históricas de índices de precipitação para a região de Anitápolis, SC. Foram utilizados os dados diários de precipitação do período de 1946 a 2018 da estação pluviométrica da Agência Nacional de Águas (ANA), código 2749012. Foram usados os índices climáticos definidos pela Equipe de Especialista em Detecção, Monitoramento e Índices de Mudanças Climáticas – ETCCDMI e avaliados os totais de precipitação pluviométrica por estação do ano. Para avaliar a tendência de mudanças climáticas foi usado o teste não paramétrico de Mann-Kendall. Para obter a estimativa do valor da tendência foi utilizado o teste não paramétrico de Theil-Sen. A região onde localiza-se a estação possui uma precipitação mediana de 1767,5 mm, de acordo com os dados analisados. Foi constatada uma tendência significativa de aumento da precipitação total, com o valor de declividade mediana (β) de 4,7150 mm/ano. Também foi constatada tendências significativas de aumento nos índices PRCPTOT, SDII, R25, R95p, R99p. Quando analisada a precipitação total por trimestre, somente o último teve um aumento significativo.

Paola Vieira da Silveira
(UNESC)
Juliano Bitencourt Campos
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Identificação de sítios arqueológicos coloniais com auxilio de análise fotogramétrica: O caso da Lagoa de Sombrio/SC

Resumo: A proposta desse resumo é evidenciar como a análise de fotos aéreas antigas pode contribuir com o patrimônio cultural material. Na busca por identificar sítios arqueológicos coloniais no território de abrangência da Lagoa de Sombrio (Extremo Sul de Santa Catarina), corpo da água que teve influência direta para a ocupação colonial da região, foi utilizado imagens aéreas dos anos de 1957 e 1978 que fazem parte de dois levantamentos realizados pelo Estado de Santa Catarina. As fotos têm escala de vôo 1: 25.000 e foram disponibilizadas pela Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina (SPG) e pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Para utilização foi necessário realizar o georreferenciamento. A análise das imagens aéreas antigas possibilitou reconhecer possíveis estruturas que posteriormente foram verificadas na etapa de campo. Nesta perspectiva, contribuíram tanto para o reconhecimento de sítios arqueológicos coloniais, como também para uma análise temporal dos locais.

GT53

Sessão 2 | Sala virtual GT53
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT53

Luciana Rosa de Andrade
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Possibilidade de regularização fundiária em área de preservação permanente

Resumo: Ao arrepio da lei ambiental, construiu-se nas APPs residências. Houve, assim, a necessidade de normatização de hipóteses de intervenção em APP na zona urbana já consolidada. Para efetivar o direito à cidade sustentável, o Estatuto da Cidade previu possibilidade de regularização fundiária de áreas ocupadas por população de baixa renda, mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso, ocupação do solo e edificação, considerando a situação socieconômica da população e as normas ambientais. O CONAMA em 2006, dispôs que em casos de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, haveria possibilidade de intervir ou suprimir vegetação em APP, promovendo a regularização fundiária sustentável de área urbana. Em 2009, a Lei 11.977 que trata sobre regularização fundiária de assentamentos localizados em

áreas urbanas admitiu, caso configurada hipótese de interesse social, que ela se dê, inclusive, em APPs ocupadas até 2007 e inseridas em área urbana consolidada, desde que estudo técnico comprove que tal intervenção implica melhoria das condições ambientais. Em 2017, a norma foi parcialmente revogada pela Lei 13.465. É legítimo exigir que as APPs regularizadas sejam compensadas. Ao optar pelo instrumento da regularização fundiária urbana, o legislador flexibilizou o dever de recuperação das APPs, contudo, condicionou tal regularização a projeto detalhado que deverá ter como requisito a melhoria das condições ambientais da área a ser regularizada.

Luan Alves da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O inimigo da educação: o desserviço das Fake News no processo de ensino e aprendizagem.

Resumo: A ambiguidade do mundo globalizado resultou intensas interações entre o mundo real e o mundo virtual. Diariamente, informações são geradas neste fluxo midiático, fazendo um serviço considerado importante para o telespectador que busca noticias sobre economia, política e outros. Graças a esta aldeia global, o mundo se deparou com as novas tecnologias, novos avanços na informação e no jeito de transmitir a notícia. Dentro desta esfera, surgem as redes sociais, que são movimentos de integração de pessoas, que compartilham suas histórias, fotos, vídeos, críticas; deixando suas curtidas e demais ferramentas que uma rede social permite. Lastimavelmente, não são todos que utilizam as redes sociais para uso saudável e profissional, podendo inclusive, criar falsas informações que podem gerar inúmeras controversas e efeitos negativos. Quando a informação mentirosa e sensacionalista viraliza na rede mundial de computadores, afeta diversos serviços públicos e privados de grande importância social, principalmente no que diz respeito a educação. Um professor que propaga Fake News sem averiguar a autenticidade do mesmo, perde sua credibilidade e leva o educando a pensar de forma errada. Sendo assim, as Fake News tornam-se uma grande inimiga contra a educação de nossos alunos, que, se não forem instruídos a analisar tal informação, cairão num universo de calúnias.

Claudia Maria Hansel
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Construção de Reflexividade - Proposta de Sustentabilidade Ambiental

Resumo: O presente trabalho visa a apresentar uma proposta de processo de construção de medidas de restauração de conflito(s) como instrumento de sensibilização dos atores sociais que habitam o espaço em estudo e, em

consequência, ao aplicá-la, alcançar a sustentabilidade diante da degradação ambiental, pois, historicamente, a sociedade vem colocando em risco de escassez os recursos naturais existentes em nosso país e, em especial, Caxias do Sul, que teve um crescimento populacional decorrente da expansão industrial e, por sua vez, alterou os seus ambientes naturais. Dentre as transfigurações, encontram-se as relacionadas com os recursos naturais tais como: a água, o solo, a fauna e a flora, por meio do lançamento diário de esgoto doméstico in natura nos principais córregos desse município, da contaminação por agrotóxico, da formação de loteamentos sobre bacias de captação e do corte de árvores nativas (cita-se como exemplo as araucárias). Desse modo, pretende-se, nesta comunicação, apresentar os processos de construção de reflexividade, com a metodologia de círculos restaurativos, como instrumento para alcançar o uso sustentável do espaço urbano e dos recursos naturais a partir do diálogo entre os atores sociais envolvidos e da sensibilização da sociedade de modo geral.

Alan Carter Kullack
(COLÉGIO ESTADUAL IPÊ)
Manoel Flores Lesama
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)
Indiamara Hummler Oda
(COLÉGIO)

O Estudo das Plantas Medicinais: " Uma Concepção Transformadora do Conhecimento no Processo da Aprendizagem."

Resumo: Esse trabalho tem como foco debater o conhecimento, e as decorrentes implicações, no contexto das metamorfoses que ocorrem em plantas medicinais em contexto educativo. O foco inicial da pesquisa foi o cultivo de plantas medicinais em ambiente escolar, para a preparação de medicamentos in natura, caracterizado como processo investigativo de natureza Empírico Analítico. Como decorrência, no grupo de estudantes envolvidos, surgiu a motivação para compreender a origem dos princípios ativos medicamentosos, e desse debate se evidenciou a necessidade de compreender como ocorrem as mudanças no desenvolvimento das plantas, o que culminou na expressão metamorfose. Esse estudo conduziu a investigação para a segunda etapa, amparada na Fenomenologia Goethiana. A abordagem de ciência na perspectiva da Fenomenologia Goethiana, caracteriza-se como processo investigativo e não como metodologia de pesquisa. O produto final da pesquisa se caracteriza como um livro a ser publicado como forma romanceada, a formação do princípio medicamentoso, durante o desenvolvimento da planta medicinal, com ênfase nas metamorfoses, como compreensão do que caracteriza a emancipação da vida, no contexto da educação e das ciências ambientais.

Bruna Cataneo Zamparetti
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Geovan Martins Guimarães
(Universidade do Sul de Santa Catarina)

A valorização e difusão do patrimônio arqueológico através da extensão universitária.

Resumo: A Educação Patrimonial se entendida como os processos educativos que visam a difusão e a valorização do patrimônio cultural, pode ser um importante agente para a preservação dos diversos bens que compõem o patrimônio cultural brasileiro. Embora ainda vista como marginal no seio da Arqueologia, tem ganhado espaço junto a um discurso que busca quebrar a relação colonialista entre o mundo da pesquisa e demais comunidades. Pautados nessa discussão, este trabalho propõe-se apresentar o programa de extensão universitária desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia – Grupep da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão/SC. O programa é realizado de forma processual e oferecido gratuitamente para o ensino básico e superior, assim como demais setores da sociedade civil, com atendimento anual médio de quatro mil estudantes. No âmbito do projeto são realizadas: visitas monitoradas à sítios arqueológicos; oficinas pedagógicas; cursos de formação; eventos educativos e científicos; produção de material de apoio.

William Leonardo Gomez Lotero
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Andre Luis Castro de Freitas
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Leidy Gabriela Ariza Ariza
(UNIVERSIDAD PEDAGOGICA NACIONAL)

Una Aproximación Entre Las Cuestiones Tecnológicas Y La Gestión Ambiental: El Papel De La Educación Ambiental Como Eje Integrador

Resumo: El presente trabajo tiene como objetivo principal plantear un diálogo entre el papel de la Educación Ambiental (EA), como acto pedagógico en las acciones en la comunidad desde las actividades de Gestión Ambiental, comprendiéndose esta relación en la problematización de las cuestiones tecnológicas hacia la interpretación de la EA como variable determinante en los procesos de transformación social.
En el espacio de la gestión como acto pedagógico, representa una postura de decisión critica debido a que las medidas referentes a Educación Ambiental y Gestión Ambiental se enfrentan en el debate de minimización y fortalecimiento del Estado. En el primero de ellos, se otorga a la tercerización el papel de la ejecución de una Educación Ambiental mediada por organizaciones que de una u otra manera vienen a ejercer un proyecto pedagógico transmisor e informativo sobre las cuestiones ambientales, acto pedagógico que es criticado por su impacto en la enseñanza y aprendizaje.
En un segundo momento, comprende la inversión en la formación de los

servidores públicos y ampliación de la participación ciudadana para que ellos, en su actuar frente a la gestión, puedan ejercer una sensibilidad crítica en relación con los impactos de orden ambiental y social. Es así como se visualiza que esta concepción de Educación Ambiental en el proceso de gestión se encuentra y hace su práctica bajo la comprensión de ideales hacia el fortalecimiento.

Bruna Cataneo Zamparetti
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Geovan Martins Guimarães
(Universidade do Sul de Santa Catarina)

Sambaquis, comunidade, visitantes e turismo: interfaces para a valorização, preservação e difusão dos patrimônios arqueológicos sul-catarinense

Resumo: O Estado de Santa Catarina, abriga em seu território diversos tipos de sítios arqueológicos atraindo o interesse de pesquisadores de várias universidades nacionais e internacionais. Um dos tipos de sítios mais estudados são os sambaquis, distribuídos por toda a costa brasileira, concentra-se principalmente em regiões lagunares e áreas recortadas por baías e ilhas. Passaram-se milhares de anos, tais sítios arqueológicos ainda integram a paisagem cultural da região Sul de Santa Catarina. Nesse longo período de tempo, os sambaquis foram tema de discussões e receberam diversos significados, sendo continuamente (re)significados, conforme os diversos grupos humanos que escolheram esse ambiente para habitar, desde a Pré-História, até os dias atuais. Este trabalho visa discutir a relação entre patrimônios arqueológicos, moradores e turistas, pensando em interfaces com o potencial uso turístico dos sítios sambaquis, contribuindo assim, para a valorização, preservação e difusão destes patrimônios cultural. Através do levantamento de campo percebemos que os moradores, sabem da existência dos sítios arqueológicos, mas quando questionados sobre o que considera como um patrimônio histórico, cultural e arqueológico não conseguem visualizar, ao menos inicialmente, estes como um dos momentos históricos no município. Turistas e moradores demonstram interesse em visitar os sítios arqueológico, entretanto esta atividade precisa ser adequadamente planejada.

Ana Karen Rosado Teixeira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Maria Augusta Freitas de Queiroz
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Educação patrimonial e arqueologia pública

Resumo: O trabalho realizado pelo LAPIS (Laboratório de Arqueologia Pedro Inácio Schmitz/PPGCA/UNESC) possibilita a construção de um novo olhar de estudantes sobre o patrimônio arqueológico, principalmente

nas questões que envolvem a história e a cultura indígena do tempo pretérito refletindo sobre o tempo presente. As ações buscam incentivar o interesse pelo patrimônio cultural nacional, oportunizando a compreensão da importância da cultura material e imaterial dos povos indígenas. A familiaridade com este tema é vetor que possibilita a salvaguarda do patrimônio cultural. Compreendemos que a educação patrimonial é uma ferramenta de construção de conhecimento e um exercício de cidadania, sobretudo, um compromisso que deve ser realizado pelos estudantes, potenciais guardiões do patrimônio cultural indígena imaterial e material expresso em artefatos arqueológicos e no modo de viver inserido em ações do cotidiano. Entendemos que o conhecimento científico deve ser disponibilizado de forma lúdica e didaticamente adequada para que a curiosidade epistemológica esteja presente desde o início da trajetória escolar dos educandos. Temos o compromisso de garantir o acesso à herança cultural e natural das futuras gerações. O conhecimento científico pode contribuir, sobremaneira, para o desenvolvimento social e cultural potencializando a conscientização do necessário cuidado e valorização do patrimônio cultural nacional por meio do conhecimento da prática arqueológica.

Ana Karen Rosado Teixeira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Juliano Bitencourt Campos
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

A importância de conhecer os povos indígenas dentro de uma perspectiva socioambiental

Resumo: Na atualidade, os povos originários possuem um importante papel, falar sobre eles é, ao mesmo tempo, falar de nós mesmos com mais profundidade. Existe uma fragilidade de valores na nossa sociedade tão apressada que não valoriza o sentido da vida em um mundo competitivo que supervaloriza padrões de consumo. Falando dos indígenas, falamos de valores, da essência do ser humano, de nossas origens, de nossa ancestralidade. Olhar para os povos originários nos dá a possibilidade de um olhar mais profundo e mais amplo sobre a natureza humana. Pensar sobre o modo de vida exercido em um diferente modelo de sociedade, uma sabedoria milenar que busca a harmonia com a natureza nos oportuniza refletir e fazer uma autocrítica sobre nosso modo de viver. O egoísmo mandatório da sociedade de consumo e o conhecimento científico com grandes possibilidades técnicas nas mãos de seres humanos pouco empáticos que não exercem suas atribuições de forma colaborativa está nos levando ao caos. Primeiro pelo comprometimento da natureza, da própria sobrevivência humana expressa nas mudanças climáticas. Segundo, pela banalidade das relações humanas sejam elas virtuais ou não. Na crise civilizatória em que vivemos, existe uma intenção declarada de desrespeito e etnocídio dos povos. A importância de lutar de defender a demarcação das terras indígenas reside no direito à vida, na preservação da própria cultura e nas possibilidades de aprendizado e evolução humana.

Maristela Rempel Ebert
(emater)

O potencial da multidisciplinaridade na Aters/RS a partir de um caso da agricultura familiar de Viamão

Resumo: Emater/RS-Ascar a partir de 2010 apostou de maneira mais sistemática na inclusão de diferentes profissionais das áreas humanas em seu quadro profissional. Esta mudança pode ser entendida a partir de novos desafios contemporâneos, como a sociedade do conhecimento e da tecnologia, as novas exigências socioassistenciais e a visão dos gestores públicos de promover desenvolvimento rural sustentável e inclusivo. O município de Viamão, localizado na região metropolitana, tem esta equipe multidisciplinar. Este trabalho busca entender como esses diferentes olhares se articulam e enriquecem a política pública de Aters a partir de um caso específico de uma família de agricultor familiar que apresentava diversas vulnerabilidades e que passou a ser acompanhada em alguns programas públicos. Destaca-se entre os resultados o acesso do agricultor a novas tecnologias como certificação comunitária de produção orgânica (OPAC); a substituição do espaço de comercialização da Ceasa por cadeias curtas (feira orgânica) e PAA (Programa de aquisição de alimentos); envolvimento da família na produção e comercialização; curso de jovens empreendedores da Emater com a elaboração de um projeto socioprodutivo em execução (jovem na propriedade); apropriação de tecnologias de mídias para divulgar a feira e a produção familiar; ampliação da renda familiar. As metodologia utilizada para análise são os dados do programa Mais Gestão (estadual), visitas e entrevista com a família no período 2017-2019.

GT 54 Internacionalização da Educação Superior

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Marilia Morosini
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
Egeslaine de Nez
(UFMT/CUA)

Resumo: A internacionalização, até então priorizada na Pós-Graduação, ocupa hoje um espaço central nas reflexões que permeiam a Educação Superior, estendendo-se à Graduação. Independentemente do desenvolvimento socioeconômico, a expansão da Educação Superior nos últimos anos foi significativa, desafiando as instituições a lidar com seus modelos pedagógicos e de gestão, com a diversificação, com novos perfis de estudantes, e a dar respostas mais rápidas e precisas para os reais problemas da sociedade. Essa flexibilização favorece a internacionalização global, nacional, regional, institucional ou local, mas requer múltiplos olhares. Globalização e Internacionalização são conceitos imbricados. Nesse momento, este assunto representa critério de qualidade, como apontam os diferentes rankings que a avaliam. O Grupo Temático (GT) pretende discutir e analisar as transformações da internacionalização que é considerada um meio para a educação como bem público e para concepções mais amplas e densas, ligadas ao bem viver, ao desenvolvimento sustentável e a consecução de uma cidadania global. O necessário debate sobre a internacionalização da educação superior pressupõe que se defina o sentido e o significado da expressão que está inserida num determinado contexto emergente. Isto porque deve ser consequência de um projeto acadêmico e de sociabilidade que contempla a perspectiva de formação humana e de desenvolvimento social com as essenciais marcas da solidariedade, da interculturalidade e do respeito mútuo. Longe de ser uma discussão atual, é um dos grandes desafios imputados às políticas públicas que buscam dialogar dentro deste processo. A internacionalização se baseia em relações entre instituições e países, sendo considerada como qualquer esforço sistemático que tenha como objetivo tornar a Educação Superior mais respondente às exigências e desafios relacionados à globalização da sociedade, da economia e do mercado de trabalho, permeadas por diferentes racionalidades. Assim, é um campo interdisciplinar, com múltiplos olhares. Os estudos não estão limitados a educação, mas escrevem educadores, administradores e outros interessados. Da mesma forma, não está restrito a pesquisadores, ou seja, registram também profissionais de gestão da educação superior. Ainda em

termos de escritos sobre internacionalização da educação superior, o tema está em acelerada expansão. Os temas: Modelos de Internacionalização, Mobilidade Acadêmica, Cooperação, Redes de Pesquisa, Competências, Interculturalidade, Internacionalização Integral, Internacionalização do Currículo, Internacionalização At Home, entre outros, podem indicar tendências para as reflexões desse GT.

GT54

Sessão 1 | Sala virtual GT54
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT54

Paula Daniela Fernandez
(UNILA)
Fernando Gabriel Romero
(UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

O problema da revalidação de diplomas universitários no MERCOSUL: uma análise a partir da teoria crítica

Resumo: Neste artigo, propomos estudar o problema da revalidação de diplomas universitários nos países do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Para isso, analisaremos os mecanismos existentes de reconhecimento e revalidação de diplomas universitários dentro do bloco, bem como o Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários (ARCU-SUL), entidade encarregada de executar a avaliação e acreditação dos cursos universitários. Da mesma forma, pesquisaremos sobre a dimensão subjetiva do fenômeno a partir de fontes orais coletadas nos países do bloco como entrevistas com funcionários públicos relacionados à legalização de diplomas universitários e profissionais que revalidaram ou devem revalidar seus títulos.
Nossa abordagem será realizada, em termos teóricos, a partir da Teoria Crítica e dos conceitos de racionalidade formal e racionalidade substantiva, a fim de pesquisar os mecanismos burocráticos da revalidação dos diplomas e as subjetividades dos atores. Da mesma forma, inserimos o fenômeno da revalidação e reconhecimento dos diplomas universitários no contexto do avanço do neoliberalismo e do regionalismo aberto.

Carina Merkle Lingnau
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)
Rodrigo Lingnau
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Internacionalização na graduação via Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos de Angola e Moçambique (PIFIC-PROFOR) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Francisco Beltrão

Resumo: A internacionalização de alunos de graduação nas instituições de ensino superior (IES) tem sido amplamente estimulada. A maioria dessas ações são de alunos brasileiros indo para universidades estrangeiras. No Campus Francisco Beltrão, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-FB), iniciado em 2008, a primeira experiência de internacionalização na graduação não foi de aluno brasileiro indo ao exterior. Em 2012 chegou ao campus um aluno do continente africano, através do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos de Angola e Moçambique (PIFIC-PROFOR). Foi a primeira experiência internacional de graduação no campus. Assim, o objetivo desse trabalho é refletir sobre o primeiro evento de internacionalização de graduação no campus. Como metodologia trabalhamos com a pesquisa bibliográfica e documental na perspectiva qualitativa aliada ao embasamento teórico da análise do discurso de Foucault. Como resultados temos que o acadêmico desenvolveu, durante três meses, trabalhos vinculados ao projeto de pesquisa Ameaças à Conservação de Anuros no Sudoeste do Paraná. Verificamos que foi a única vez que recebemos um acadêmico de graduação estrangeiro através de ações de internacionalização oficiais entre instituições. Considerando a primeira ação de internacionalização na graduação UTFPR-FB, a única nação que se aproximou de nossa instituição foi a africana, uma vez que já estabelecemos acordos com instituições da Europa e destas ainda não recebemos acadêmicos.

Carina Merkle Lingnau
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)
Rodrigo Lingnau
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

A internacionalização na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB) através da graduação e do programa de refugiados no Brasil

Resumo: Com os efeitos da globalização a internacionalização nas instituições de ensino superior (IES) tornou-se uma prática incentivada pelos gestores. A mobilidade de discentes e servidores nas IES é uma das

ações de internacionalização mais realizadas. Na maioria das vezes o destino de discentes e servidores têm sido em direção à Europa, América do Norte e alguns países asiáticos. Assim, na contramão ao processo dominante de internacionalização nas IES, ocorreu o ingresso de um discente angolano no curso de Engenharia Ambiental na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB). Ele já havia chegado ao país há muitos anos, via programa de refugiados no Brasil, cursou o ensino fundamental e médio no sistema de ensino brasileiro, e prestou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para ingressar em uma universidade pública. O objetivo dessa pesquisa é examinar a entrada de um acadêmico estrangeiro africano na UTFPR-FB. Esta é uma pesquisa qualitativa com pesquisa bibliográfica e documental baseada na análise do discurso foucaultiana. Verificamos que o ingresso desse aluno angolano repercutiu nas relações culturais, linguísticas e pessoais que se estabeleceram entre o acadêmico e os demais participantes de seu cotidiano. Dessa forma, é preciso refletir sobre o quanto as IES brasileiras também podem e conseguem contribuir com a formação desses alunos estrangeiros que não necessariamente precisam vir de países considerados de primeiro mundo.

Egeslaine de Nez
(UFMT/CUA)
Marilia Morosini
(PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Primeiras reflexões sobre o programa institucional de internacionalização da Educação Superior (PrInt)

Resumo: O objetivo deste estudo é compreender o Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) que tem como finalidade: fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização, promovendo a mobilidade de docentes e discentes, provocando transformações das instituições participantes em um ambiente internacional. O procedimento metodológico desta investigação constitui-se de uma pesquisa bibliográfica e num segundo momento, de pesquisa documental. A abordagem crítica permeou o pressuposto teórico-metodológico de análise que utilizou a análise textual discursiva. Os dados coletados, identificam que o PrInt foi lançado em 2017, recebeu propostas de 108 universidades e institutos de pesquisa. A meta da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) era atender até 40 instituições, mas apenas 25 foram selecionadas na primeira etapa. Ao final da seletiva, 36 propostas foram contempladas e estão em andamento. Em sua maioria, são instituições públicas e com tradição de pesquisa e de mobilidade. Das regiões brasileiras, apenas uma delas (norte) não foi contemplada com propostas aprovadas, todas as outras tem até mais de um projeto funcionando. Finalmente, sinaliza-se que entre as atuais políticas para a Educação Superior, a internacionalização desponta como uma estratégia importante para a inserção dos países no mundo globalizado por meio da mobilidade acadêmica.

Bianca Sthephanny Martins Gomes

O impacto da internacionalização na área de educação: os Programas de Pós-Graduação em Educação no Nordeste (2013 – 2016)

Resumo: A internacionalização é um dos principais processos de expansão do Ensino Superior. A conexão entre universidades internacionais e nacionais permite a troca de culturas e ampliação de conhecimento, explorando e induzindo a valorização da cultura local e externa. A internacionalização permite um alcance maior das pesquisas, incitando a conectividade e competitividade. Desse modo, esta pesquisa investigará o processo de internacionalização da área de educação no Brasil, tendo como objeto de pesquisa cinco Programas de Pós-Graduação em Educação com nota 5, localizados na região Nordeste. Tais programas foram definidos a partir do conceito aplicado pela Capes na avaliação da última quadrienal (2013-2016). Os objetivos específicos são o de compreender o conceito de internacionalização da CAPES para a área de Educação e de cada universidade; elencar as principais ações desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação em Educação no Nordeste selecionados com base na Plataforma Sucupira e os Planos de Desenvolvimento Institucional; delinear o nível de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação em Educação, avaliando a qualidade e o progresso de cada programa. Esta pesquisa encontra sua importância quando, atualmente, um dos principais pontos para aumentar a produtividade e excelência de uma instituição estão centrados no processo de internacionalização e cooperatividade com outros países, ampliando a visibilidade da universidade e dos pesquisadores em campo internacional.

Bianca Petermann Stoeckl
(UNILA)
Paula Daniela Fernandez
(UNILA)

As complexidades da internacionalização da educação superior no âmbito do Mercosul

Resumo: Pode-se falar sobre a internacionalização da educação superior no âmbito do Mercosul a partir da agenda educativa, iniciada em 1992 com o denominado “Mercosul educativo”. Ao invés de unificar as políticas de educação entre os países do bloco, optou-se pelo Sistema de Acreditação de Cursos Universitários do Mercosul - o ARCU-SUL, com objetivo de certificar a qualidade acadêmica dos cursos de graduação das instituições que participam voluntariamente do processo e facilitar processos de mobilidade acadêmica e de reconhecimento de diplomas. Nesse contexto,

destaca-se que a temática do reconhecimento de títulos para o exercício profissional é inscrita em duas agendas: na educativa e na sócio-laboral, com atuação dos Ministérios da Educação e das Relações-Exteriores, respectivamente. Considera-se que os trabalhos desenvolvidos em cada um desses setores tem relevância para a integração regional do Mercosul, inclusive para a América-Latina, como base a fortalecer a região, além de políticas econômicas. O Mercosul é multidimensional, pois abarca as dimensões política, econômica, social e cultural. Observa-se, no entanto, que a integração e efetivação dessas políticas dependem da articulação de ideologias e interesses intergovernamentais dos Estados membros.

GT 55 Juventudes e Educação

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Victor Hugo Nedel Oliveira
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Miriam Pires Corrêa de Lacerda
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Cleber Ratto
(UNILASALLE - Universidade La Salle)

Resumo: Estudar as juventudes contemporâneas e suas relações com as mais diferentes temáticas e os diferentes campos do conhecimento faz-se oportuno em uma sociedade que, cada vez mais, subestima as capacidades destes sujeitos. O principal objetivo do Grupo de Trabalho é estabelecer discussões sobre as Culturas Juvenis contemporâneas e suas interfaces com a Educação, Sociologia e Psicologia socializando pesquisas científicas, reflexões e experiências, articuladas a diferentes contextos. Como aporte teórico, recorre-se aos autores referências no campo das Juventudes, quais sejam: José Machado Pais; Carles Feixa; Juarez Dayrell; Paulo Carrano; Jesus Martín-Barbero; Rossana Reguillo; Mário Margulis; Néstor Garcia Canclini; entre outros. Há o entendimento, de acordo com a leitura de Feixa (2004), de que as culturas juvenis são as formas pelas quais os jovens estabelecem relações no coletivo, em espaços intersticiais à vida institucional, ou seja, o conceito de coletividade é presente em tais discussões. Ainda, em consonância com Dayrell e Carrano (2014), há que se esclarecer que "as práticas culturais juvenis não são homogêneas. As configurações sociais em torno das identidades culturais não se constituem abstratamente, mas se orientam conforme os objetivos que as coletividades juvenis são capazes de processar num contexto de múltiplas influências externas e de interesses produzidos no interior de cada agrupamento específico." São contempladas pesquisas que articulem as temáticas das juventudes com: a escola, a cidade, a cultura, as sociabilidades, o meio ambiente, o cotidiano, o trabalho, a transição para a vida adulta, as políticas públicas, a vida rural, o ensino superior, as questões de gênero, as migrações, a violência e outros temas pertinentes. Em relação às diretrizes que orientam os trabalhos contemplados no GT, pesquisas e relatos que apresentem discussões teóricas; discussões teórico-analíticas; resultados de pesquisa e relatos de experiência serão apreciados. Neste sentido, é ampla a margem de possibilidades de trabalhos a serem inscritos no GT Juventudes e Educação, possibilitando o alargamento destas discussões as quais configuram-se como importantes não apenas para o campo das juventudes, mas também para a academia e para a sociedade como um todo.

GT55

Sessão 1 | Sala virtual GT55
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT55

Vanessa Souza Pereira
(Grupo Marista)
Edson Luiz Mendes
(celetista)

O componente curricular Projeto de Vida no Ensino Médio como estratégia de enfrentamento das desigualdades

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de abordagem do componente curricular Projeto de Vida, cuja ementa encontra-se em processo de disputas em torno dos temas e abordagens para o Ensino Médio. A proposta está em desenvolvimento há cerca de 2 anos em uma escola de rede filantrópica localizada em Florianópolis-SC. A ideia principal é que o componente atue de forma que o jovem trabalhador (e/ou oriundo de contextos com maior vulnerabilidade socioeconômica) possa orientar-se em diferentes dimensões da vida (o eu, o outro, a sociedade, a espiritualidade e a técnica) e refletir continuamente sobre os redirecionamentos como classe trabalhadora diante das mudanças no mundo do trabalho. A introdução do componente no novo currículo do Ensino Médio está associada à ideia de aprendizagem flexível, que objetiva a formação de profissionais flexíveis, adaptáveis e multitarefa, que acompanhem as transformações tecnológicas e possam vir a desempenhar diversos trabalhos ao longo da vida. No entanto, ao considerar a adolescência como uma fase da vida na qual as experiências vividas dependem consideravelmente das condições de classe de cada indivíduo, temos diversas adolescências sendo construídas nos diferentes espaços sociais. Assim, a proposta diferenciada para a classe trabalhadora se justifica como forma estratégica de superação das desigualdades e incentivo à autonomia dos sujeitos na leitura das consequências das transformações e quanto ao futuro do trabalho.

Miriam Pires Corrêa de Lacerda
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Victor Hugo Nedel Oliveira
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Tatiana Prevedello
(CMPA)

Escolarização e Juventudes de EJA

Resumo: A origem desta pesquisa esteve vinculada à recorrência de observações feitas por professores da Educação de Jovens e Adultos acerca de um fenômeno que diz do precoce abandono do Ensino Básico Regular e ao crescente número de jovens nas classes de ensino noturno, outrora destinadas aos sujeitos trabalhadores. Inscrita entre as investigações qualitativas de cunho exploratório, teve por foco pesquisar as razões que tem contribuído para a crescente juvenilização desta modalidade de

Ensino. Tendo em vista a necessidade de uma escuta em profundidade dos participantes optou-se pela utilização de Grupos Focais com um máximo de sete jovens, visto que oportunizaria momentos para que os/as jovens relatassem suas vivências, expressassem suas posições e conflitos sobre vários assuntos relacionados ao tema central desse estudo em curto espaço de tempo e com reduzido custo. Lançou-se mão de dados que subsidiaram a escrita do Projeto, com o propósito de refletir sobre as juventudes que estão habitando essas turmas. Ao longo deste texto, destaca-se que por não mais conseguir cumprir as promessas tão caras à Modernidade, a escola tropeça e revela as suas fragilidades. Trágico palco onde se desenrolam infinitas batalhas, o que se escancara é o esgotamento de um modelo conhecido de habitar a escola e a paralisia para buscar outras formas de convivência as quais não sabemos, de antemão, se melhores ou piores, mas sim, que comportam a aceitação da luta e do risco de estar no mundo.

Paulina dos Santos Gonçalves
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Leandro R. Pinheiro
(UFRGS)

Sujeitos à própria sorte?! Individuação e situação de rua

Resumo: O trabalho problematiza processos de individuação entre jovens moradores de rua, destacando os suportes por eles produzidos na garantia de suas existências. As referências teóricas centrais são as contribuições de Danilo Martucelli acerca da individuação na realidade latino americana, articulada às discussões de Margulis e Urresti sobre moratória e juventudes. A pesquisa tem base na análise documental de prontuários e na observação de experiências de rua de dois casos individuais. Os resultados parciais indicam várias violações de direitos, sendo a situação de rua gestada de forma multifatorial. A observação sinalizou que pessoas em situação de rua são tratados como inimigos ou vítimas e que as medidas de proteção social implementadas tendem a se limitar ao caráter sócio jurídico, tangenciando as condições de vulnerabilidade social. Nesse contexto, apesar da severa fragilização das possibilidades de moratória social, as ações protetivas são, paradoxalmente, suportes na vivência da condição juvenil pela manutenção da moratória vital e produção de identidade. Além disso, as estratégias para fruição de bens de consumo da produção de massa dirigida as juventudes, via alternativas de trabalho informal, assim como a produção de relações de sociabilidade e reciprocidade constituem outros suportes à individuação, de modo que a agência desses indivíduos, entre o mercado e o Estado, sinalizam para a constituição de hiper-atores frente à prova social de sua própria subsistência.

Ana Paula Felipe
(SME)
Nataliê Andiara Be Cardoso
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)
Cláudia Cristina Martins Nascimento
(Prefeitura Municipal de Florianopolis)

Roda de Conversa com as Famílias: Saúde Mental na Infância e na Adolescência

Resumo: A Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis contempla valores e práticas que apontam para a importância da cidadania, intersubjetividade, emoções, respeito e alteridade, valorizando as diferenças. Atentos às manifestações dos estudantes e ao aumento das taxas mundiais de suicídio, principalmente entre crianças e adolescentes, abordamos o tema em ações interdisciplinares e intersetoriais. As Secretarias Municipais de Educação e Saúde implementaram em 2019 o projeto "Roda de Conversa: saúde mental na infância e adolescência" para estudantes, professores e famílias. Prevenção ao suicídio, automutilação e sofrimento psíquico foram abordados na lógica da proteção e promoção da qualidade de vida, para além da medicalização. A formação continuada é um caminho necessário à configuração de processos educativos comprometidos com relações humanas saudáveis de zelo pela vida, numa dimensão de compartilhamento entre escola/família, saúde/educação. Diálogo que aprimora a rede de proteção e prevenção através da discussão do tema com os envolvidos. O projeto se configurou em importante e necessária implementação de política pública, envolvendo diferentes segmentos da sociedade e tratando de modo dialógico e horizontal a prevenção da ansiedade, depressão, automutilação e suicídio na perspectiva de um projeto de sociedade que valoriza a vida, a qualidade das relações e acima de tudo respeitam a criança e o adolescente em uma formação mais humana e integral do ser.

Luciane Pereira Viana
(FACULDADE IENH - Faculdade de Novo Hamburgo)

"O smartphone é um meio de comunicação inteligente": experiências de comunicação e conexão das juventudes contemporâneas

Resumo: As juventudes atuais já nasceram na Sociedade em Rede e, estão cientes que são e serão protagonistas de novas mudanças provocadas pelo smartphone. Na sua essência, o smartphone é um dispositivo de comunicação, contudo, qual a percepção dos jovens sobre suas experiências de comunicação com o smartphone? Assim, este estudo tem como objetivo analisar as percepções de jovens da cidade de Novo Hamburgo-RS, a respeito da utilização do smartphone como forma de comunicação. Neste artigo utilizou-se a pesquisa descritiva, qualitativa, com abordagem etnográfica e

entrevistas realizadas com jovens na cidade de Novo Hamburgo-RS entre 2017 e 2019. O referencial teórico conta com os autores Feixa Pampols, Pais, Castells, Canclini, Reguillo Cruz, entre outros. Os resultados apontam que os jovens incorporam distintos processos comunicacionais com o smartphone, entre eles aplicativos com respostas imediatas as mensagens recebidas, que usam texto, voz e vídeos, buscando mais interação e conexão. Além da questão imediatez e da possibilidade de comunicação que rompe distâncias espaciais, observamos que, mesmo estando próximos os jovens comunicam-se também utilizando o smartphone e por aplicativos de mensagens. Este artigo traz reflexões que integram a pesquisa de doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale que tem objetivo central problematizar a relação do consumo com a inclusão social na juventude contemporânea brasileira.

Elmer Erico Link
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)
Cleber Ratto
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Jeferson Luis da Silva
(UNILASALLE - Universidade La Salle)

O corpo e violência na construção das intersubjetividades juvenis no Ensino Médio: na luta por reconhecimento.

Resumo: Apresento de forma sucinta os primeiros passos de um de projeto de tese de doutorado, sobre a luta pelo reconhecimento no corpo, entre os jovens que buscam a integração pessoal no contexto escolar do ensino médio. Tomando o corpo como o limite, na intersubjetividade do ser no mundo, do indivíduo consigo mesmo e com o outro, como possibilidade de compreender o seu processo de busca existencial, na medida em que o sujeito incorpora novos níveis de consciência e pretensões, que desencadeia no conflito de relações humanas no convívio com os seus pares. Deste modo vivenciamos angústias, sentimento de culpa, medo de decepcionar ou de não ser reconhecido, trazendo como consequência o sofrimento psíquico, violência nos jovens na contemporaneidade. E essa transição tem causando uma crise nas formas de viver, de educar e nas instituições tradicionais. No intuito de compreender o jovem e seu discurso contemporâneo marcado pela apatia e disseminação da violência como sintoma, com embasamento nas teorias do Amadurecimento em Winnicott e a Teoria de Luta por reconhecimento de Honneth, busco realizar uma pesquisa investigativa, exploratória e descritiva a partir dos dados que serão coletados juntos ao grupo em estudo.

Ivana Aparecida Weissbach Moreira
(UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Políticas educacionais e desigualdade social no Brasil: desafios à inclusão social de adolescentes autores de atos infracionais

Resumo: O artigo analisa as políticas socioeducativas e as educacionais na inclusão social de adolescentes autores de atos infracionais. Parte de reflexões quanto aos limites e possibilidades no contexto sociocultural, político e econômico brasileiro em como as políticas socioeducativas se articulam às políticas educacionais visando a emancipação destes adolescentes. Contextualiza as contradições socioeconômicas na formação da sociedade brasileira, descrevendo as políticas e programas implementados no Brasil até a universalização dos direitos sociais a partir da Constituição Federal de 1988. E, aprofunda a análise em como as políticas socioeducativas destinadas aos adolescentes autores de atos infracionais contribuem para a sua inclusão social e cidadania. De natureza qualitativa e ancorada no método dialético, e em especial na categoria contradição, apoia-se na produção bibliográfica, nas legislações e em dados estatísticos sobre os adolescentes autores de atos infracionais. Conclui que permanecem presentes os desafios à inclusão social de adolescentes autores de atos infracionais nas políticas educacionais decorrentes das contradições ainda presentes na sociedade brasileira e da resistência em superar às práticas pedagógicas socioeducativas punitivistas na garantia de direitos e cidadania de adolescentes. Persistem, assim, estruturas que reproduzem a desigualdade socioeconômica e política que impactam profundamente na vida de crianças e adolescentes e jovens brasileiros.

GT55

Sessão 2 | Sala virtual GT55
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT55

Yeisa B. Sarduy Herrera
(ICIC Juan Marinello)

Juventudes en el foco: encuentros y desencuentros para comprenderlas desde la perspectiva socio-cultural.

Resumo: La propuesta versa sobre un análisis epistemológico y metodológico en torno a la producción de conocimiento sobre las juventudes en Cuba desde una óptica sociocultural. La (re)construcción de conocimiento centrada en este grupo poblacional heterogéneo, con lógicas y dinámicas propias, nos presenta cada vez más desafíos notables para los/as cientistas

sociales. En la ponencia se compartirá una reflexión a partir de un posicionamiento decolonial, teniendo en consideración que urge eliminar la colonialidad del saber, ser y poder que han matizado las pesquisas no solo en la región de América Latina, sino también en el ámbito académico al que pertenezco. En coherencia, asumo el aporte de la perspectiva sistémica en la comprensión de las realidades juveniles, así como en la construcción de conocimientos por parte de las juventudes en un diálogo horizontal o situación dialógica entre dicho segmento y los/as investigadores/as en los propios escenarios juveniles como herramienta vital que demanda el uso de nuevos enfoques analíticos que trasciendan métodos tradicionales.
Desde una articulación e interpretación de resultados empíricos presento este análisis que reivindica la asunción de posturas éticas, políticas y culturales que coadyuven al entendimiento de las juventudes y el diálogo de saberes para/con ellas, haciendo más audibles sus voces, no desde visiones adultocéntricas ni paternalistas, sino en intercambio recíproco en pos de comprenderlas como creadoras y protagonistas.

Victor Hugo Nedel Oliveira
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Andreia Mendes dos Santos
(PUCRS)

A cidade como palco das juventudes: observando jovens escolarizados em Porto Alegre (RS)

Resumo: As juventudes contemporâneas se manifestam em suas diversas maneiras de ser e a cidade é uma possibilidade de palco dessas vivências. A presente pesquisa buscou analisar vivências urbanas de jovens escolarizados na cidade de Porto Alegre. Para tanto, aplicou-se a convergência de duas metodologias: as Deambulações Sociológicas (observações em campo) e os Diários de Itinerância (registros das observações). A atividade foi realizada nos três espaços mais citados nas etapas anteriores da pesquisa: Casa de Cultura Mário Quintana, Parque Farroupilha e Orla do Guaíba. Como resultados, verifica-se que os três locais são espaços da cidade de marcas juvenis, pois os jovens os apropriam de maneira particular. Na Casa de Cultura, com a sua arquitetura e sua musicalidade, é um local juvenil, e o movimento se faz entorno das fotografias. A Orla do Guaíba se apresenta como um espaço cinestésico: em sua extensão há movimentações com os corpos: caminhadas, pedaladas e uso de patinetes elétricos. No Parque Farroupilha fica ressaltado o fluxo dos sujeitos jovens, pois circulam pelo Arco e pelo chafariz. Há um contraste no número de frequentadores: enquanto nos dias úteis, a falta de movimento acarreta em um sentimento de insegurança, aos finais de semana, percebe-se um aumento na circulação. Considera-se que os jovens vivenciam os espaços urbanos deambulados: desde a prática do lazer até em seus fluxos cotidianos. O jovem é um importante observador e construtor de sua cidade.

Tatiana Prevedello
(CMPA)
Miriam Pires Corrêa de Lacerda
(UNILASALLE - Universidade La Salle)

Intersecções entre literatura, mídia e consumo: projeções sobre os jovens no contexto educacional

Resumo: Conforme análise de Canclini (2008), em Leitores, espectadores e internautas, os grandes fenômenos literários destinados ao consumo em escala global foram originados da influência capitalista em seus desdobramentos sociais e políticos e, também, auxiliam na dinâmica desses mesmos processos, ultrapassando o nicho literário. Diante dessa conjuntura, a presente pesquisa objetivou investigar, entre o público juvenil de um Instituto Federal, seus comportamentos de consumo mediados propósito de estudar a relação que os jovens integrantes da pesquisa estabelecem, atualmente, com a literatura destinada ao consumo em grande escala e mediada pela indústria cultural. Pretendeu-se verificar, em um primeiro momento, por intermédio de um questionário autoaplicável, a situação socioeconômica dos alunos investigados, padrões de consumo e, de que maneira, a literatura com amplo alcance midiático tem exercido influência sobre o comportamento dos alunos em suas decisões de compra e entretenimento. Não foi pretendido, nessa pesquisa, desenvolver posicionamentos relacionados à qualidade e ao valor artístico dos textos literários referidos pelos jovens e suas consequentes adaptações, mas compreender os mecanismos estruturais que mediam a relação entre literatura, cultura, mercado e entretenimento.

Márcia Regina dos Santos
(Prefeitura Municipal de Florianópolis)

Entre princesas e empoderadas: notas sobre educação de meninas no Brasil do século XXI

Resumo: Os movimentos culturais têm o potencial de impactar projetos pedagógicos que buscam sintonia com o tempo e o espaço em que se inscrevem. Alguns desses projetos são desenvolvidos para públicos específicos, como, por exemplo, os cursos, oficinas e projetos direcionados para a formação de meninas. Trata-se de formações oferecidas fora da educação escolarizada, no entanto, são compreendidas como complementares ao ensino formal no aspecto de divulgarem conhecimentos entendidos como necessários para convivência social. Nessa esteira, o presente trabalho busca debater a emergência de projetos pedagógicos diversos – em concepção e metodologia – e as múltiplas temporalidades que os permeiam. O estudo foi desenvolvido a partir da análise dos exemplos da Escola de princesas, o projeto Girls Rock Camp Brasil e a Oficina de Desprincesamento, todos projetos direcionados

para formação de meninas, iniciados na segunda década do século XXI, no Brasil. Circunscritas pela História da Educação e, sob o foco da História do Tempo Presente, a problematização das três experiências contribui no debate sobre os processos educativos desenvolvidos em ambientes diferentes da escola formal, os quais, guardadas as devidas proporções, contribuem na configuração de subjetividades e identificações no âmbito da educação voltada para as juventudes.

Gessione Alves da Cunha
(PUC GOIÁS - Pontifícia Universidade Católica de Goiás)
Cláudia Valente Cavalcante
(PUC GOIÁS - Pontifícia Universidade Católica de Goiás)

Campo político: um olhar bourdieusiano para a compreensão da participação política da juventude brasileira contemporânea

Resumo: Esta comunicação, um recorte da pesquisa de mestrado em educação em andamento, que trata da juventude e conservadorismo político, apresenta uma discussão teórica acerca da teoria do campo em Pierre Bourdieu, especificamente o campo político, articulado com a participação política juvenil brasileira contemporânea. Visa observar e pensar a onda conservadora presente no cenário político atual, iniciada com as jornadas de manifestações de junho de 2013, mediada pelas redes sociais. Compreende-se campo como um espaço simbólico na organização social dentro do qual as lutas dos agentes pertencentes determinam, validam e legitimam representações. O campo político é um microcosmo, um pequeno mundo social, relativamente autônomo no interior do grande mundo social. Ele possui regras próprias do jogo de pertença, relações, ações e processos. Acerca da juventude tem-se a compreensão de uma categoria social na sua pluralidade. Sua percepção da política e participação nela são igualmente heterogêneas e expressam a diversidade de possibilidades de se vivenciar as juventudes.

Elisabete da Silveira Ribeiro
(UFT - Fundação Universidade Federal do Tocantins)

Juventudes e Deficiência: Narrativas Autobiográficas de Jovens Mulheres

Resumo: Este trabalho apresenta parte da discussão de tese de doutorado em educação que está sendo desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e aborda as relações entre juventudes e deficiência. Analisaremos como se estabelece a condição juvenil de duas mulheres consideradas com deficiência desde a perspectiva delas. Escolheu-se a narrativa autobiográfica como método e fonte de pesquisa, nesse contexto,

pelo reconhecimento da palavra de mulheres com deficiência como sujeitos de direito, capazes de narrar e refletir sobre suas experiências e contribuírem para o avanço teórico e metodológico no âmbito da pesquisa em educação especial. Trabalharemos com entrevistas sobre os itinerários biográficos de duas mulheres com deficiência, que estudaram em escolas públicas regulares e ascenderam ao ensino superior. A partir dos conceitos de geração desde Mannheim (1928) a Feixa (2019), moratórias social e vital, tomadas de Margulis e Urresti (2000) procuramos compreender melhor as juventudes contemporâneas. Nesta pesquisa temos como preceitos: reconhecer as experiências juvenis das entrevistadas; identificar o que há de comum entre essas; cotejar entre o singular dessas experiências e o que as assemelham. Trata-se também de perspectivar os achados da pesquisa a partir dos estudos feministas da deficiência Gomes (2019). Frente às especificidades das pessoas consideradas com deficiência, apostamos nos efeitos epistemológicos, éticos e políticos da pesquisa.

Jeferson Luis da Silva
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Cleber Ratto
(UNILASALLE - Universidade La Salle)
Elmer Erico Link
(ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)

Juventudes contemporâneas: Possibilidade de sentidos de autoridade em educação

Resumo: O presente trabalho busca questionar sobre a possibilidade de algum exercício de autoridade no âmbito da educação em uma realidade fundamentada no individualismo e na dispersão, originada pela multiplicidade de valores particulares. Para esta tarefa iniciamos com percepções sobre o fenômeno da autoridade seguido de alguns diagnósticos que apontam para uma decadência na educação em três eixos, intelectualidade, tecnologia e política. Por fim, ponderamos sobre a necessidade humana de pertencimento social como abertura para uma valorização das relações sociais em um tipo distinto de exercício de autoridade, com potencial de reconhecimento e valorização da escola e seus protagonistas.

Entendemos que esse potencial perpassa pelo entendimento sobre qual sentido de autoridade está presente nos jovens da atualidade, na medida em que se mostra estratégico direcionar esforços para uma relação, em ambiente escolar, pautada numa produção de reconhecimento mútuo, intersubjetivo.

Sob esta concepção, é possível sugerir como relevante, investigar sobre a consideração das juventudes e suas experiências constitutivas de percepção e formas de interação relacionadas com os sentidos de autoridade, no intuito de compreendermos sobre como estamos contribuindo, ou podemos contribuir, enquanto protagonistas em educação, para um ambiente facilitador na direção de uma possível construção de vínculos sociais de autoridade pela amizade intelectual, fenômeno próximo ao conceito de amor mundi.

GT 56 Leitura e ensino

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Cibele Beirith Figueiredo Freitas
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Márcia Bressan Carminati
(Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito)

Resumo: O ensino de leitura é um dos maiores desafios da educação brasileira, e talvez o aprendizado mais valorizado e exigido pela sociedade, dada a sua importância em um mundo com tanta informação. Entretanto, a leitura não se restringe a um meio de adquirir informação, ainda que isso seja indispensável. Como atividade de interação altamente complexa de produção de sentidos, de acordo com Ingedore Koch, ela nos possibilita pensar, acatar ou refutar informações, torna-nos mais críticos e capazes de considerar diferentes perspectivas, proporciona prazer e deleite. O domínio da leitura como meio de acesso ao conhecimento produzido e ao prazer estético, no entanto, não se desenvolve espontaneamente, requer uma intervenção específica, papel que cabe ao professor. Nesse sentido, o trabalho com a leitura, de forma geral, tanto no ambiente escolar quanto no acadêmico, envolve diferentes processos e estratégias guiadas por diferentes objetivos, entre os quais podemos destacar: o desenvolvimento sistemático e progressivo de habilidades como compreender, relacionar, inferir, interpretar informações, favorecendo a ampliação do repertório de conhecimentos do leitor, a incorporação de novos e variados conceitos acerca das coisas, das pessoas, dos acontecimentos; o incentivo ao prazer pela leitura, à experiência do ler para desfrutar das palavras, do ler como objeto de fruição. De acordo com Antônio Cândido, a literatura é um Direito Humano, todos necessitam de ficção em todos os níveis e modalidades, seja por meio de anedotas, causos, histórias do folclore, crônicas, histórias em quadrinhos, filmes, músicas, para nos tornarmos humanizados e humanos. E essa necessidade é universal. Levando em conta essas questões, este Grupo de Trabalho se propõe a discutir pesquisas que enfocam o ensino da leitura no contexto da educação, considerando estudos teóricos e trabalhos voltados a leitores que já adquiriram o código escrito, que tenham como objetivo ampliar o universo cultural e possibilitar a formação humana na sua integralidade, tendo a leitura como forma de reflexão e intervenção na realidade, em favor do pleno exercício da cidadania.

GT56

Sessão 1 | Sala virtual GT56

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT56

Aline Venturini
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Fernando Castro e Sílvio Duncan: diferenças e semelhanças na leitura de Dom Quixote entre os dois membros do Grupo Quixote\RS

Resumo: A proposta de pesquisa investiga as diferenças e semelhanças entre as leituras de Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, de dois membros do Grupo Quixote: Sílvio Duncan e Fernando Castro. O paralelo entre os dois escritores compreende as semelhanças e diferenças entre os dois escritores, considerando principalmente o pertencimento dos dois ao grupo Quixote, intelectuais que, sob o signo do protagonista do romance cervantino de mesmo nome, o utilizam como símbolo da literatura que almejam, baseando-se na leitura de Miguel de Unamuno sobre esta obra, juntamente com os demais membros deste grupo. Desse modo, expõem esta leitura de Dom Quixote unamuniana como conjunto de critérios para o projeto de literatura defendido em sua revista Quixote, principalmente Sílvio Duncan, Em 2017, contudo, depois de muito tempo após à revista, Fernando Castro volta a referir-se a Dom Quixote em dois poemas de sua obra Os ciclistas, publicada no mesmo ano. Desta forma, procuramos ver as semelhanças e diferenças entre as interpretações de Sílvio Duncan, realizadas na revista Quixote, entre 1947 e 1952, e Fernando Castro, em sua obra de 2017, e ver o que Castro ainda preserva sobre a primeira referência à Dom Quixote na revista e o que modifica, bem como suas motivações. Utilizamos, como aporte teórico, as considerações de Unamuno sobre o romance cervantino; as de Vieira (2012), de Zilberman (1982) e de Biasoli (1994) e de Tancredi (1985).

Aline Casagrande Rosso Cardoso
(Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina)

A atividade de leitura em Língua Adicional com foco em estratégias: algumas considerações

Resumo: Esta investigação, de cunho qualitativo e bibliográfico, busca esclarecer de que maneira as estratégias de leitura podem facilitar o processo de compreensão textual em Língua Adicional. Para tanto, buscou-se nos referenciais acerca dos temas relacionados à memória a base teórica

necessária para fundamentar os argumentos. Sabe-se que a leitura é um meio indispensável para o acesso ao conhecimento elaborado, seja em Língua Materna, seja na Língua Adicional. Por isso, em textos de difícil acesso, é preciso lançar mão de ferramentas cognitivas e metacognitivas (inconscientes e conscientes) para ter acesso às informações contidas nele. Em uma Língua Adicional, especialmente, as estratégias vêm acrescentar no sentido de acionar as memórias já estabelecidas, de maneira que estas auxiliem na compreensão do novo idioma. Observou-se, portanto, que quando o leitor é proficiente e estratégico, ele, mesmo em uma língua que não é a sua original, pode cumprir a tarefa da leitura, utilizando táticas, como a inferência e a análise geral do conteúdo. Tais conclusões trazem contribuições para o aprimoramento do ensino-aprendizagem de L2 nas escolas e para a educação, em linhas gerais, uma vez que auxilia o estudante a resolver problemas em textos de diversas áreas do conhecimento, e em diferentes plataformas.

Experiências brincantes

Rosilene de Fátima Koscianski da Silveira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Lilane Maria de Moura Chagas
(UFSC)

Resumo: Esse texto resulta de ações de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvido pelo "Projeto Experiências Literárias e brincantes em instituições de Educação Básica". Analisa a vivência de duas turmas da 3ª Fase do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina, planejadas coletivamente com professores das disciplinas Educação e Infância III; Didática I e Linguagem Escrita e Criança, com o objetivo de promover experiências brincantes, na intersecção com a literatura, entre os estudantes do Curso e as crianças das instituições. Foram realizadas visitas em duas escolas municipais da Serrinha e da Costa da Lagoa, para a leitura/contação interativa e brincante de histórias e poemas. Os acadêmicos, com a mediação de seus professores, planejaram, desenvolveram e avaliaram as vivências realizadas com as crianças, socializando suas percepções por meio de rodas de conversa e do registro escrito em seus diários de aprendizagem. As análises balizadas por autores como Bakhtin (2011), Vigotski (2009) e Cosson (2012) retomam os registros a partir de três eixos reflexivos: A aproximação escola-universidade; A vivência literária em sala de aula e O diário de aprendizagem: registro e reflexões. Para todos os envolvidos, esta foi uma oportunidade enriquecedora em que o encontro com as crianças, mediado pela linguagem literária e pelo brincar, proporcionaram a apropriação do legado cultural indispensável para a formação humana em suas dimensões simbólicas.

Silvana Mazzuquello Teixeira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Eloisa da Rosa Oliveira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O Modernismo e Experimentalismo da Linguagem de Mário de Andrade em Amar, verbo intransitivo.

Resumo: Esta pesquisa visou investigar e aprofundar estudo sobre o experimentalismo da linguagem de Mário de Andrade, na obra Amar, verbo intransitivo, publicada em 1927, no período do Modernismo brasileiro. Além disso, buscou-se aprofundar estudo sobre o Modernismo enquanto contexto histórico marcante da Literatura. A partir de uma revisão teórica bibliográfica e uma leitura analítica do livro escolhido, mostrou-se as ocorrências de certos fenômenos linguísticos que fazem do livro, modernista e experimental. Adotou-se o método bibliográfico, qualitativo e quantitativo, visto que os fenômenos (desvios da norma gramatical, neologismo e experimentalismos outros) que apareceram na edição especial da obra de 2013 da Editora Nova Fronteira, usada na análise, foram catalogados e trazidos no texto sistematizados em quadros. As situações de experimentalismo da linguagem encontradas refletem a trajetória do autor dentro do movimento. Além da crítica social, a obra também busca abordar variações linguísticas que foram evidenciadas e apresentar um Brasil mais autêntico, o que justifica também o estilo inovador da época. Ao fim do estudo, ficou mais evidente a intencionalidade do escritor em relação ao seu estilo de escrita e como isso estava ligado ao movimento que ocorria na época.

Maristela Righi Lang
(UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)
Rosita da Silva Santos
(Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS)

A leitura e suas contribuições na formação humana e na criticidade dos sujeitos

Resumo: Ser capaz de ler textos de diferentes gêneros e níveis de complexidade é um desafio que se coloca para qualquer pessoa. Levando esse aspecto em consideração, a escola de educação básica precisa se constituir no espaço em que são construídas as condições para que isso aconteça. Nesse sentido, o professor necessita de conhecimentos que permitam enfocar o texto – seja ele verbal e/ou não verbal – em seus aspectos semânticos, discursivos, morfológicos, sintáticos, léxicos, entre outros. Neste estudo, será feito um percurso por alguns conceitos essenciais no que tange à leitura, embasando-se em Koch (2006), Antunes (2009, 2010, 2014), Orlandi (2003), além de analisar textos de diferentes gêneros que circularam socialmente sobre o caso ocorrido em Venâncio Aires/RS, em que mulher vítima de tentativa de feminicídio pede autorização para beijar o réu durante o julgamento.

Objetiva-se desenvolver proposta de análise de textos em que se verifica de que forma os enunciados são organizados, bem como as condições de produção e a seleção lexical realizada a fim de construir determinadas ideias, mesmo que de forma implícita. Acredita-se que ao ler diferentes textos que versam sobre temática de cunho social, estar-se-á contribuindo para a formação humana e para a constituição de sujeitos críticos, capazes de intervir positivamente na sociedade.

Talita Duarte de Jesus
(UNESC)
Claudia Milanez Sachet
(COLÉGIO MARISTA CRICIÚMA)

O analfabetismo representado na obra "O leitor": questões sociais, afetivas e dialógicas inerentes ao ato de ler

Resumo: Neste estudo, dialogamos a respeito da obra "O leitor", de Bernhard Schlink, com vistas a refletir sobre os aspectos ideológicos, funcionais e didáticos que constituem a formação do sujeito leitor. A obra selecionada para esta discussão tem como plano de fundo o Holocausto, retratando temáticas inerentes ao contexto sócio-político da década de 1960. A leitura, por sua vez, ocupa papel de destaque, tendo em vista que a obra discorre acerca do analfabetismo, evidenciando questões sociais, afetivas e dialógicas inerentes ao ato de ler. Há que se ressaltar que estamos considerando, neste estudo, leitura como o processo de decodificação e compreensão do código escrito. Por outro lado, como poderemos perceber ao longo deste diálogo, é relevante a consciência de que certas características do ser leitor podem carregar maior prestígio em uma determinada sociedade e, por isso, suscitarem certa ideia de poder, inferiorizando aqueles que delas não se apropriaram. Do ponto de vista teórico, tomaremos para a reflexão autores que discutem a formação leitora considerando suas marcas sociais e a dialogicidade intrínseca à prática, como Britto (2015), Bakhtin (1992) Brandão (2015) e Fiorin (2009).

Suzaneide Oliveira Medrado
(Secretaria de Educação Bahia)

A relação entre a leitura, a capacidade noética de autodistanciamento e a assertividade

Resumo: Este estudo trata da leitura como atividade ampla e complexa da linguagem, que contribui para promoção da capacidade noética de autodistanciamento, importante para a reflexão do próprio ser e das situações, e da assertividade, que se refere à expressão direta, clara e sincera, sem agressão, de pensamentos, sentimentos, opiniões e é embasado pelo

sóciointeracionismo de Vygotsky ,que permite pensar a leitura a partir de uma perspectiva psicossocial, já que é mediada por processos de pensamentos e contribui para desenvolver capacidades sociais. Esta é uma pesquisa correlacional, descritiva, transversal e quantitativa que incidiu sobre 267 pessoas dp município de Santaluz/BA, Brasil, com o objetivo de analisar a relação existente entre a leitura, a capacidade noética de autodistanciamento e a assertividade. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram o Questionário de perfil do leitor, desenvolvido pela pesquisadora, a Escala Existencial e a Escala de Assertividade. A correlação entre as variáveis foi realizada por meio do modelo de Pearson com significância p<0,05. Utilizou-se ainda medidas simétricas para medir o grau de associação entre as variáveis, o Phi, V de Cramer e o Coeficiente de contingência. Os resultados evidenciaram uma correlação entre leitura e autodistanciamento, entre leitura e assertividade e uma associação proporcional entre autodistanciamento e assertividade, atestando a relação entre as variáveis.

GT56

Sessão 2 | Sala virtual GT56
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT56

Rosilene de Fátima Koscianski da Silveira
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ariane Alfonso Azambuja de Oliveira Salgado

Processo de criação do livro infantil "Um Medo Bonito": mediação, autoria compartilhada e formação de leitor

Resumo: O trabalho tem como objetivo analisar os movimentos da criação de um livro infantil, escrito por um adolescente de treze anos com base nas histórias contadas por seu avô, intitulado “Um Medo Bonito: recontando as histórias do vô Carlos” (2019). A pesquisa é desenvolvida a partir do estudo de diversos documentos produzidos (como gravações de áudio, versões de transcrição e de revisão, pdfs com opções de layout, e-mails, entre outros) e compartilhados entre os sujeitos envolvidos no seu processo de criação, os quais constituíram uma rede que alargou a relação de coautoria explícita já pré-estabelecida entre avô e neto. Em meio aos diálogos realizados entre os profissionais, como revisor e designer, mediados por uma alfabetizadora e também mãe, o autor adolescente compartilhou a confecção das ilustrações do livro com duas outras crianças e ampliou sua compreensão sobre a escrita, a leitura, o fazer literário e as leis internas que regem os livros. As análises são balizadas por autores como Mikhail Bakhtin (2011), e seu conceito de atividade estética em que o autor-criador diferente do autor-pessoa, transpõe para outro plano os elementos da vida cotidiana, inscreve-

os em outra esfera de sentidos e significado; Cecília Almeida Salles (2006, 2017) e Lev Vigotski (2009), estudiosos da criação, pesquisadores do campo dos estudos da formação de leitor, como Michèlle Petit (2009, 2019) e, Rildo Cosson (2012), este último com pesquisas no campo do letramento literário.

Lucas Garcia Nunes
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Posso ler sua mão? – um de vagar pela leitura de mundo

Resumo: Pretende-se com essa comunicação refletir acerca da leitura como uma ferramenta crítica e de resistência a organização das cidades, estruturalmente desiguais e com acessos restritos. Visto isso é necessário provocar a leitura de mundo através das experiências e vivencias com uma posição política a respeito do que se organiza no território e a consequência que isso gera em relação ao Direito à Educação e o Direito à Cidade.
A leitura, muito investigada, é de grande importância nos estudos pedagógicos e multidisciplinares; não apenas no ambiente escolar e suas respectivas competências, mas também na educação informal, nos jogos de rua, nos encontros e itinerários. A leitura está vinculada ao emocional, sensorial, racional e por isso o aprendizado da leitura está diretamente ligado ao viver.
A partir das referencias adotadas a leitura que se analisa é especificamente a leitura produzida pelas práticas culturais (do ocidente).
Provoco a atenção para identificar para além da leitura os caminhos que organizamos pelos percursos; que marcamos por onde passamos - e suas respectivas leituras. Além do que, esses passos, caminhos e até mesmo os veículos que utilizamos para os movimentos cotidianos serão ponderados visto que esse trânsito produzido não é ingênuo. A leitura nesse sentido expande a perspectiva para a condição da produção cultural.

Luzinete Carpin Niedzieluk
(FMP - Faculdade Municipal de Palhoça)
Odimar Lorenset
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Leitura e ensino na perspectiva bakhtiniana: uma proposta a partir de gêneros textuais/discursivos

Resumo: Nesta pesquisa propomos a leitura na perspectiva do Círculo bakhtiniano e de seus seguidores no Brasil e suas possibilidades de formação do leitor, ou seja, a leitura de uso social, dialógica, presente nos enunciados e nos gêneros textuais/discursivos. Nesta base teórica, consideramos o ato de ler para além da decodificação e do juntar letras, pois o ato de ler é interpretar, é estabelecer relações com o texto, é interagir com o outro, é diálogo. Para tal propósito, propomos o ensino da leitura

por meio dos gêneros textuais/discursivos em sua diversidade. Diante do exposto, nosso objetivo geral é o de propor o letramento crítico nos alunos e nossos objetivos específicos são: a) proporcionar o desenvolvimento de leitura e interpretação de textos, seguida de produção escrita em gêneros textuais/discursivos; e b) inserir o aluno na realidade social, constituindo-o como sujeito dialógico. A pesquisa se justifica, pois, a partir do momento em que o aluno é capaz de ler e interpretar diferentes textos que circulam socialmente, ele assume a palavra, torna-se um leitor/escritor com autoria própria e produz textos eficazes nas mais variadas situações. A metodologia é dialógica e qualitativa. Como resultados constata-se que o ato de ler é saber interpretar, é compreender, é analisar e é reconhecer textos, o que implica na participação cooperativa do leitor na busca de efeitos de sentido tornando-o um sujeito crítico de sua realidade.

Márcia Bressan Carminati
(Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito)

Escola como espaço de formação e mudança: concepções e contribuições do curso Ler e escrever: compromisso da escola, compromisso de todas as áreas

Resumo: O objetivo deste estudo foi compreender o contexto histórico-educacional, as articulações político-pedagógicas e os fundamentos teórico-metodológicos do curso Ler e escrever: compromisso da escola, compromisso de todas as áreas, realizado na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito (2004 a 2013). A partir do referencial teórico sobre desenvolvimento profissional docente e formação em contexto, realizou-se uma pesquisa qualitativa, caracterizada por um estudo de caso. Os resultados desta pesquisa indicam que o referido curso constituiu-se em um processo de desenvolvimento profissional docente que, construído e articulado cotidiana e coletivamente, possibilitou mudanças importantes na escola. Dentre elas, destacamos a construção de uma nova concepção de ensino da leitura e da escrita, na qual a formação de leitores e escritores deixou de ser tarefa exclusiva dos professores alfabetizadores ou da disciplina de Língua Portuguesa, tornando-se uma responsabilidade de todos os professores. Essa nova concepção implicou na discussão e reelaboração do currículo da escola, iniciadas a partir da definição de seus eixos articuladores com foco na leitura e na escrita como objetos de ensino de todas as disciplinas. Além disso, a partir de 2006, foi implementada uma nova metodologia para os conselhos de classe, que, articulada ao processo de formação, tornou-se mais um espaço de socialização, discussão e reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas.

Hanen Sarkis Kanaan
(SED)

QUEM CONTA UM CONTO AJUDA A FORMAR UM LEITOR: Formação de repertório para contação de história curso de magistério da escola Jorge Lacerda -Joinville

Resumo: Para estimular o gosto e o hábito pela leitura nos estudantes , independente da idade é necessário formar professores leitores e se detectou que a leitura não fazia parte do cotidiano de muitas das estudantes, que irão se formar como professoras normalistas e muitas delas irão atuar em centros de educação infantil, como professoras ou auxiliares de sala, em uma etapa da educação que a leitura de histórias faz parte da rotina escolar e nesse contexto ter um repertório e o gosto pela leitura é muito importante. O trabalho proposto tem como objetivo apresentar uma experiência desenvolvida com as estudantes do curso de magistério da escola Jorge Lacerda em Joinville,na disciplina de estágio supervisionado se estimulou ao longo do 2º semestre de 2019 a participação atividades que a leitura fosse o foco principal. As estudantes participaram de uma semana de contação de história na semana de reinauguração da biblioteca escolar da escola estadual João Rocha. Foi um período de intensas atividades onde elas se revezavam para ir a escola contar histórias de manhã e a tarde para estudantes do 1º ao 5º ano, posteriormente e um centro de educação infantil em uma atividade que marcou a formação delas enquanto futuras professoras e estimulou a leitura como prática ao longo do curso e nos espaços de atuação profissional.

Sâmela Machado Francisco de Oliveira
(pro)
Elen da Costa Cardoso
(Marista Escoal Social São José)

Trocando cartas: Um sentido diferente para O escrever.

Resumo: O Projeto Trocando Cartas é desenvolvido por duas escolas sociais do Grupo Marista de Santa Catarina, Criciúma e São José, desde o ano de 2017, com estudante do sexto ano. Seu objetivo principal é proporcionar aos educandos a vivência de escrever, trocar cartas e visitar outra unidade escolar, desenvolvendo a leitura, interpretação de textos, imagens e escrita, além da ampliação de território. Tendo como tema o território e a cultura para aproximar os educandos das questões territoriais, sociais e culturais promovendo a criticidade e qualificando os conteúdos de língua portuguesa, além de ampliar a visão crítica, o estudante interage com outra realidade ampliando assim suas vivências. Trabalhar com os gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em nosso cotidiano, atendendo às necessidades para a

comunicação entre os indivíduos de forma variável, além de apresentar diversos estilos e conteúdos temáticos. Em tempos de tecnologia, observa-se que a necessidade de ter uma escrita formal ou culta é importante para o desenvolvimento do estudante, lembrando que a escrita está em constante mudança. Por isso o gênero textual carta é o foco, através dele busca-se ressignificar o sentido de escrever.

Impactos da falta de leitura no perfil e atuação profissional de jovens universitários

Taíse Neves Possani
(UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)
Maristela Righi Lang
(UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)
Rosita da Silva Santos
(Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS)

Resumo: A leitura é uma capacidade básica que precisa ser desenvolvida ao longo do Ensino Fundamental e Médio, para que o sujeito se constitua crítico, propositivo e ativo. Ao ingressar no Ensino Superior, o que se observa em um número significativo de acadêmicos é a dificuldade apresentada para ler textos mais complexos, bem como em produzir textos de diferentes gêneros textuais. A partir dessas constatações, objetiva-se com este texto analisar os impactos da falta de leitura entre os jovens universitários e quais as implicações disso para o perfil profissional atual no que se refere à capacidade de escrever e comunicar ideias em níveis e gêneros textuais com maior grau de complexidade. O estudo se ancora nos pressupostos de Bakhtin (2011) e Schneuwly (2004) sobre gênero textual e a discussão em torno dos gêneros secundários, bem como no conceito de atitude responsiva, o que, segundo Bakhtin, embasa todas as atividades interativas. O estudo evidencia que o perfil predominante dos estudantes universitários é de não leitores, considerando experiências das autoras no ensino de leitura e produção textual no contexto universitário. Esse perfil tem comprometido a formação profissional dos acadêmicos, pois os mesmos demonstram dificuldades na elaboração do pensamento complexo, materializado em textos que exigem domínio amplo de estruturas linguísticas, textuais e discursivas.

GT 58

Metodologias Ativas na Educação Básica e Ensino Superior: jogos e atividades extracurriculares

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Claudia Gimenez Dutra de Abreu
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Leticia Quinello Pereira
(SENAI CETIQT- Faculdade Senai-Cetiqt)
Rundsthen Vasques de Nader
(UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo: Objetivo: Analisar as contribuições de Metodologias Ativas no desenvolvimento de capacidades e habilidades do futuro egresso da Educação Básica e do Ensino Superior, tendo como fundamento a adoção de jogos e atividades extracurriculares, como práticas metodológicas para a aprendizagem significativa. Justificativa: Este grupo de trabalho busca identificar, discutir e apresentar as contribuições das Metodologias Ativas para o processo de ensino e aprendizagem. Pretende-se, por meio de uma abordagem com contexto transdisciplinar, congregar trabalhos que tenham um caráter dialógico, alcançando a desejada interface entre as diversas áreas do ensino, pesquisa e extensão. Será a oportunidade de promover uma maior interação, para que os diversos profissionais dessa área possam trocar informações a respeito do uso de jogos e outros recursos extracurriculares que estão sendo produzidos no país. Quadro teórico-metodológico: Manter a turma focada e participativa, ao mesmo tempo, constitui um enorme desafio para as instituições educacionais e seus professores. Na busca de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, alguns professores começaram a utilizar estratégias fundamentadas em Metodologias Ativas, tais como os jogos e outras atividades extracurriculares, no intuito de incentivar o pensamento crítico, a tomada de decisão e a inovação no contexto escolar. O mercado de trabalho passa por mudanças significativas, apresentando novas demandas ao profissional contemporâneo nas diversas áreas do conhecimento. Este, necessita apresentar não só as habilidades técnicas, como também, as habilidades socioemocionais. O desenvolvimento dessas competências é fundamental para gerar um profissional apto a planejar, tomar decisões, ser criativo e realizar atividades com autonomia. Nesse contexto, apenas saber fazer não é mais o suficiente. É preciso refletir sobre os conhecimentos adquiridos, agregá-los, integrá-los e adaptá-los aos desafios encontrados no ambiente de trabalho, criando

novos conhecimentos, a partir dos já existentes. Com base nesse cenário, as Metodologias Ativas, como, por exemplo, a gamificação (utilização de jogos), representa a possibilidade de desenvolvimento dessas habilidades. Do inglês "gamification", essa metodologia inovadora tem como diferencial despertar um maior engajamento dos alunos, facilitando a aprendizagem. Por esse motivo, esse método está cada vez mais presente em sala de aula, possibilitando o desenvolvimento de: simulações, nas quais as circunstâncias reais cotidianas do profissional da área são apresentadas aos jogadores, de forma que eles possam buscar e decidir sobre as melhores soluções; criatividade, para que os participantes estejam aptos a desenvolver o pensamento crítico e inovador; maior capacidade para desenvolver o conhecimento, pois envolve simultaneamente o conhecimento teórico e prático, revestido pelo lúdico; promoção da autonomia, uma vez que os alunos podem fazer suas próprias escolhas, desenvolvendo, assim, o espírito da pesquisa; desenvolvimento das capacidades sociais, tais como trabalho em equipe, empatia, liderança, empoderamento e sentimento de pertença. Não nos resta dúvidas da importância de se analisar as contribuições de Metodologias Ativas no desenvolvimento de capacidades e habilidades no contexto escolar. É sobre esse enfoque que o presente grupo de trabalho pretende desenvolver os seus diferentes estudos, acolhendo discussões de caráter teórico, teórico analítico e pesquisa de resultados, sempre considerando a importante relação transdisciplinar.

GT58

Sessão 1 | Sala virtual GT58
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT58

Michelle Reich
(SENAI CETIQT)
Josie Costa Barbosa
(SENAI)
Stephanie Barrozo
(Faculdade SENAI CETIQT)

A Importância Da Disciplina De Tratamento De Efluentes Na Vida Profissional Do Engenheiro Químico

Resumo: Perante a globalização e maior exigência do mercado contemporâneo para o profissional de Engenharia Química, tornou-se um diferencial, na sua formação, a introdução de simulações do cotidiano de trabalho. Metodologias Ativas de ensino se destacam, nesse contexto, pois as opiniões e experiências dos estudantes são valorizadas. O objetivo deste trabalho é destacar a importância do uso dessa metodologia na disciplina complementar de Tratamento de Efluentes Experimental, do curso de graduação de Engenharia Química da faculdade SENAI CETIQT-RJ. Neste curso, desenvolvem-se práticas do cotidiano de trabalho dessa profissão, em articulação com as práticas executadas no laboratório de Química. A Metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico sobre a possibilidade de utilização dos procedimentos aprendidos nas aulas,

com o cotidiano profissional do Engenheiro Químico. Como resultado, constatou-se que os métodos em questão são bastante utilizados em estações de tratamento de água convencionais e industriais, de esgoto e efluentes líquidos, como também em análise e determinação de padrão de qualidade de água, em diferentes setores industriais e comerciais de atuação do Engenheiro Químico. Dentro deste contexto, tal experiência serviu para despertar o interesse dos estudantes no aprendizado das técnicas ensinadas na disciplina, como também, buscar atualizações e inovações que auxiliem na formação de um profissional mais preparado para o mundo do trabalho.

Claudia Gimenez Dutra de Abreu
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
André Luiz Carneiro Simões
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Luciano Roberto Padilha de Andrade
(Faculdade Senai Cetiqt)

A Indústria 4.0 e suas influências na Educação Superior

Resumo: A Indústria 4.0 trouxe mudanças em vários aspectos, sendo um deles o sistema educacional. É necessário que os currículos atuais sejam capazes de desenvolver as habilidades dos estudantes não só na dimensão acadêmica, mas que elaborem competências, habilidades e atitudes para a desenvolver a capacidade de conviver e de pensar de forma crítica e criativa. Assim, é simplista e equivocada, a visão que uma Educação 4.0 é voltada apenas para atender as necessidades técnicas de um mercado de trabalho em constante mudança.

O trabalho tem como objetivo apresentar as mudanças e o alinhamento necessários que foram implantados no curso de Engenharia Química da Faculdade SENAI CETIQT/RJ, de forma que nossos alunos possam competir e contribuir globalmente em sua área. Essa ressignificação curricular exigiu pelo menos um ano de trabalho dos docentes do SENAI CETIQT e, buscou desenvolver as competências técnicas (HARD SKILLS) em paralelo com as habilidades interpessoais (SOFT SKILLS), habilidades tecnológicas, visão de futuro, construção colaborativa e criatividade, entre outras.

O desenvolvimento de novos currículos nos ensinos fundamental e médio além das BNCC's e superior devem buscar gerar aprendizagem com ênfase nos campos chamados de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), ou seja, baseada em TIC's, IoT, Big Data e empreendedorismo. Somente assim, iremos gerar cidadãos com visão global e qualificados para enfrentar as rotinas disruptivas da era da 4ª Revolução Industrial.

Rafael da Silva Araujo
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)

O uso de uma situação-problema como estratégia motivacional em um curso de pós-graduação EAD

Resumo: Este trabalho objetiva descrever a aplicação e os posteriores resultados do uso de uma situação problema como estratégia de ensino-aprendizagem durante a primeira turma do curso de Pós-graduação EAD em Têxteis Técnicos da Faculdade SENAI-CETIQT. Esta metodologia ativa foi aplicada na disciplina Tecnologia Têxtil em uma turma de 12 alunos no primeiro semestre de 2019, o contexto apresentou uma empresa fictícia de manufatura de tecidos técnicos fornecendo sua infraestrutura de maquinários e equipamentos, segmento de mercado, objetivos organizacionais e principalmente as dificuldades e problemas vivenciados pela empresa. A situação problema foi composta por 2 atividades, a primeira era baseada na construção de um fluxograma e a segunda atividade na elaboração de um parecer acerca de mudanças necessárias em matéria-prima, equipamentos e layout. Foi observado que 90% dos fluxogramas entregues estavam de acordo com o que foi pedido, já os pareceres apresentaram sólido embasamento técnico em que 50% das respostas foram referenciadas mesmo não sendo especificado anteriormente, importante ressaltar que todos os alunos participaram do fórum de discussão da etapa em que a principal dúvida foi em relação a estrutura e conteúdo do parecer a ser elaborado. Tais resultados indicam que tal metodologia ativa, apesar de ser algo pouco praticada em cursos de pós graduação, pode torna-se um ótimo artifício para situar o aluno no ambiente industrial.

Adriana Pereira Frony
(Secret)
Juciele Silva Ortiz Rosa
(Secretaria de Educação do Distrito Federal)
Fabricio Teodoro Abdel Qader

Meditação para crianças: Uma prática pedagógica para o favorecimento do autoconhecimento

Resumo: A experiência da meditação nas séries iniciais do Ensino Fundamental I propicia momento reflexivo que evidencia o ser quanto sua razão de existir. Compreende-se que a prática da meditação promove conscientização corporal, concentração no momento e propicia o autoconhecimento aprimorando o processo de ensino-aprendizagem. A concentração e a promoção do autoconhecimento são dois benefícios alcançados meditando. A construção das competências socioemocionais conforme propõe a BNCC é algo presente na vida cotidiana dos docentes. Praticar meditação promove o autoconhecimento e o autocuidado que são uma das 10 competências previstas pela Base Nacional Comum

Curricular. O relato de experiência sobre meditação para crianças como prática pedagógica para o favorecimento do autoconhecimento aconteceu no ano de 2019 nos 2º. anos do Ensino Fundamental I durante 3 meses em cada semestre. Houve reflexo positivo no comportamento dos estudantes e concentração deles para as atividades escolares. O estudante praticante de meditação está diante de um processo de aprendizagem que favorece novas habilidades em seu processo de aquisição do conhecimento. O professor utilizou metodologias ativas para planejar e esteve motivado no planejamento das aulas e estabeleceu postura reflexiva sobre sua prática pedagógica, reconhecendo fragilidades e potencialidades tornando o processo de ensinoaprendizagem mais significativo.

Rita de Cássia Romeiro Paulino
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Mariane Pires Ventura
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ana Paula Bourscheid
(UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó)

O ensino do newsgame no Ensino Superior: relato de experiências

Resumo: Este artigo traz um relato de experiência de uma disciplina que teve como objetivo ensinar a técnica do newsgame para alunos de graduação e pós graduação. A disciplina intitulada Questões Empíricas e Aplicadas da Pesquisa em Jornalismo — Metodologias de Estudo em Newsgames foi ofertada no Programa de Pós Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina no segundo semestre de 2018.E que teve como resultado a produção de quatro jogos. Os newsgames seguiram o protocolo desenvolvido por Marciano (2017), que trata da produção de Game Design Document (GDD) para newsgames. Um dos
jogos desenvolvido foi o Mete a Colher, um newsgame que objetiva promover a reflexão sobre a questão da violência contra as mulheres trazendo a realidade catarinense como plano de fundo. O produto, classificado como newsgame de letramento na concepção de Bogost et al (2010) foi testado em sala de aula com alunos de graduação em Jornalismo para verificar a Experiência do Usuário/User experience (UX) seguindo os parâmetros semelhantes aos de Carvalho (2017). Os resultados apontaram que em grande maioria os usuários não encontraram problemas na usabilidade do jogo, mas há questões pontuais
possíveis de serem melhoras. Questões essas que também serão explanadas no artigo.

Solange Riva Mezabarba
(Senai Cetiqt)
Cristiane Santos
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)

Moda e vulnerabilidade: instrumentos de aproximação entre "nós" e "outros" apresentados aos alunos do curso superior de design de moda

Resumo: Este texto é sobre experiências pedagógicas no ensino superior de moda para gerar uma atmosfera favorável a políticas identitárias e de inclusão social entre alunos. A premissa é a angústia dos que chegam à faculdade buscando justificativas para a sua escolha profissional. A moda ainda é um campo eivado de moralidade e, não raro, entendido como futilidade. Docentes e discentes convivem com a narrativa do glamour associado à moda. Ela tem origem na própria formação do conceito de moda, incialmente localizado nas sociedades de corte europeias, e, mais tarde, deslocando desse domínio para a burguesia. Apesar de presenciarmos no século XX novos debates, o imaginário do glamour permanece como parte de uma "mitologia" da moda, permeando o senso comum. Um aspecto importante a ser considerado é a predominância, nos cursos de moda, de grupos de vulnerabilidade na sociedade brasileira como mulheres (muitas negras e algumas com idade acima de 40 anos), LGBTs e integrantes de camadas inferiores na estrutura socioeconômica. É neste contexto que, nas disciplinas Comunicação Aplicada e Ética e Cidadania, buscamos aplicar práticas pedagógicas que visam desconstruir o imaginário do glamour como única possibilidade no campo da moda, para que alunos comecem a pensar a moda também como prática para dar dignidade a grupos vulneráveis. Os recursos pedagógicos empregados vieram da observação participante objetivando gerar, inicialmente, empatia e, posteriormente, engajamento.

Rangel Machado Simon
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Fernando Jose Spanhol
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

O uso das tecnologias da informação e comunicação no processo educacional nas metodologias ativas: Um estudo de caso no curso de TIC

Resumo: O desafio é como estimular o aluno a buscar conhecimento, transformando a informação em conhecimento. Para isso, não basta apenas disponibilizar o conteúdo em um repositório, é preciso ter um método de conexão e transformação entre informar e conhecer. Uma das possibilidades é inserir tecnologias, através de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problema (ABP) e ensino híbrido. O primeiro

modelo incentiva os estudantes pela exploração de problemas que possam solucinar. E a hibridização proporciona dois ambientes diferentes, em uma mesma sala de aula, para os educadores, com maior capacidade para a customização do conteúdo, de acordo com a interação entre os estudantes. Neste artigo, trazemos uma série histórica da disciplina de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e, posteriormente, Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA), do curso de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC, com a aplicação daquelas metodologias citadas, para melhorar a participação e aprendizagem dos estudantes. Utilizando o Moodle como ferramenta tecnológica de apoio à construção dos estudantes no meio virtual, a disciplina é dividida em ciclos, valorizando o aspecto da aprendizagem individual, as responsabilidades da solução em grupo e o feedback da turma, através de questionários, para garantir mudanças benéficas na estrutura da disciplina para o próximo semestre, apontando erros e acertos da mesma, caracterizando uma construção coletiva no ensino.

Ricardo José Mezzomo
(Colegio Bom Jesus Santo Antônio)

"A Maratona Filosófica salvou a minha aula": Discutindo inovação pedagógica.

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir, à luz dos princípios das metodologias ativas, uma estratégia que desenvolvo há mais de uma década no de ensino de filosofia, nos três níveis de Educação, Fundamental, Médio e Superior. A educação passa por crises e transformações, sobretudo no que se refere à pedagogia escolar. A necessidade de inovação parece consenso entre as diferentes teorias. De Dewey a Paulo Freire, de Ranciére a Cassiano Zeferino, o princípio epistemológico predominante visa substituir a passividade do aluno pela atividade do estudante. Metodologias ativas, enquanto práticas educativas centradas no estudante, sujeito da sua aprendizagem, tem sido a tendência em destaque. Há anos utilizo uma estratégia que chamei de Maratona Filosófica, estratégia conhecida como gamificação, no interior das metodologias ativas. Ela nasceu da insatisfação com a própria prática pedagógica, no início da carreira docente. Tinha o intuito de envolver os estudantes e dinamizar o processo de estudo escolar da filosofia. O envolvimento dos estudantes foi determinante para seu êxito que, pelo depoimento de alunos, colegas docentes, coordenadores e gestores escolares, mostrou ser uma estratégia que potencializou a motivação, a participação e a aprendizagem, salvando a minha aula de tímido e inexperiente professor. Ao longo dos anos aperfeiçoei a estratégia. Busco, agora, compreender a Maratona Filosófica à luz das metodologias ativas.

GT58

Sessão 2 | Sala virtual GT58

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT58

Felipe Augusto de Luca
(FATEC)

Jogo: uma linguagem educativa

Resumo: No contexto da educação brasileira, ainda existem muitas dúvidas a respeito da inserção de novas metodologias de ensino. Uma dessas dúvidas diz respeito à introdução de jogos em meio ao processo de aprendizagem, pois supostamente seriam responsáveis por flexibilizar demais os conteúdos e distorcer a real importância dos estudos diante dos alunos. Entretanto, de acordo com a proposta deste trabalho, mostraremos que, segundo J. Huizinga e T. Orlick, o conceito de jogo é muito mais complexo do que se imagina: compreende uma série de estruturas, configurações e objetivos que foram utilizados de maneira estratégica por diversas culturas no passado e podem também ser utilizados de maneira proveitosa hoje, em sala de aula, complementando as variados conteúdos estudados.
Ao trazer à luz a complexidade do jogo com base nos autores mencionados, buscaremos mostrar também as implicações práticas que este conceito traz para o desenvolvimento psicossocial (empatia, cooperação, trabalho em equipe) e psicopedagógico (aprendizagem significativa, habilidade em contextualizar e interpretar linguagens, etc.) dos alunos , especialmente daqueles matriculados no Ensino Médio público.

Leticia Quinello Pereira
(SENAI CETIQT- Faculdade Senai-Cetiqt)
Josie Costa Barbosa
(SENAI)
Maria Evanilda Tomé Valença
(SENAI)

Os Mapas conceituais e Mentais como estratégia de ensino e aprendizagem

Resumo: O ensino baseado nos moldes tradicionais, onde o professor é o detentor do conhecimento e, portanto, praticante de aulas expositivas, ainda é bastante percebido nas salas de aulas. Esse modelo de ensino concebe a aprendizagem como processo mecânico em que o aluno recebe a informação pronta, cabendo-lhe memoriza-la e repeti-la. Nesse contexto, o aluno não faz ideia da aplicação do conhecimento na sua vida cotidiana e até mesmo na futura vida profissional. Na contramão desse fazer pedagógico, temos a Aprendizagem Significativa que se constitui como uma prática educativa promissora, em que o aluno é o protagonista de seu processo de aprendizagem, desenvolvendo a capacidade de fazer interconexões mentais. Nesse sentido, as Metodologias Ativas surgem como alternativa para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais

atrativo, consistindo em um conjunto de técnicas pedagógicas, com o objetivo de desenvolver criatividade, proatividade e pensamento crítico. Uma estratégia fundamentada na Metodologia Ativa refere-se à construção de Mapas Conceituais e Mentais. De forma simplificada, esses Mapas consistem em diagramas indicando as correlações entre conceitos. Por ser uma estratégia bastante versátil, podem ser utilizados em diferentes aplicações. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância e o papel do uso de Mapas Conceituais e Mentais em salas de aula, visando promover, nos discentes, a capacidade de interpretação, organização e sistematização dos conhecimentos.

Fernanda da Silva de Souza Nascimento
(Prefeitura do Rio de Janeiro)
Michelle Reich
(SENAI CETIQT)
Juliana Macedo
(Senai Cetiqt)

Sustentabilidade Como Tema Transversal: O Caso De Uma Escola Pública Do Município Do Rio De Janeiro

Resumo: Diante das ameaças ocasionadas pelo consumo exacerbado dos recursos naturais, bem como da consequente geração de resíduos, torna-se imprescindível a criação de projetos que visem a discussão e o uso responsável do meio ambiente. Nesse sentido, o projeto SUSTENTABILIDADE: UMA INSPIRAÇÃO GLOBAL foi elaborado em uma escola pública do município do Rio de Janeiro – RJ, com o objetivo de desenvolver, nos estudantes, uma visão mais sistêmica do planeta, com base em princípios de sustentabilidade socioambiental. Além disso, o projeto busca ampliar e despertar o conhecimento dos alunos em diversos aspectos, por meio de Metodologias Ativas e da ludicidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. O projeto foi desenvolvido, a partir de reportagens de revistas, sites, documentários, musicas, desenhos e livros que abordavam um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. Como resultado, houve aprendizado, sensibilização e mudança de atitude diante do conceito de sustentabilidade. Os alunos produziram com os seus pares, jogos, bolsas, músicas, etc. Importante destacar, que a sustentabilidade serve como alternativa para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, ao mesmo tempo em que permite aos seres humanos e sociedades soluções ecológicas de desenvolvimento.

Rafael da Silva Araujo
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Tanise Mori Flores
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)

Aplicação da metodologia de sala de aula invertida em um curso de engenharia Química: Avanços e percepções na disciplina de Engenharia Econômica

Resumo: Este trabalho apresenta as primeiras percepções da aplicação da metodologia de sala de aula invertida no curso de Engenharia Química da Faculdade SENAI-CETIQT, A experiência foi desenvolvida na disciplina de Engenharia Econômica no segundo semestre de 2019 onde 11 alunos passaram a ver conteúdo teórico por meio de apostilas e vídeo aulas disponibilizados no sistema online Moodle. Em sala de aula, trabalhou-se o conteúdo exposto no ambiente online visando a fixação das competências adquirias, através de listas de exercícios feitas em grupoonde o professor apenas auxiliou em dúvidas que porventura surgiriam. As aulas duravam cerca de 1h e 30 min solucionando-se uma média de 5 exercícios que variou, para mais ou para menos, dependendo da complexidade do conteúdo estudado. A entrega da lista de exercícios correspondeu a 45% da nota e a prova presencial a 55%, sendo necessário atingir média maior ou igual 6 para aprovação. Observou-se uma média geral de aprovação 15% superior ao semestre anterior. Aplicou-se um questionário de avaliação da qualidade da disciplina em que 100% das respostas consideraram "excelente" a metodologia, no entanto 80% das respostas consideraram insuficiente a quantidade de mídias. A motivação também foi ponto de destaque, obtendo-se 90% de respostas enquadradas como " bom" ou " excelente". A partir dos dados coletados então pôde-se perceber o ensejo dos alunos por metodologias de ensino mais ativas e dinâmicas.

Tanise Mori Flores
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Marta Cristina Picado
(Senai Cetiqt)

Metodologia de solução de problemas no ensino de Segurança de Processos.

Resumo: Uma metodologia de aprendizagem por competências é o desenvolvimento, por parte do aluno, com auxílio do professor, de capacidades técnicas e sociais que o habilitarão a exercer determinada função. Em consonância com essa metodologia, o Curso de Pós-Graduação em Segurança de Processos, desenvolvido pelo SENAI CETIQT, é atualmente ofertado na modalidade semipresencial com 360h, sendo 160h presenciais e 200h no ambiente virtual. O instrumento de avaliação segue a estratégia de aprendizagem baseada em problemas (PBL – problem based learning), através da utilização de situações-problema que exijam a mobilização de

conhecimentos, habilidades e atitudes. Para cada unidade curricular são apresentados estudos de caso que envolvam os objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, onde o aluno é exposto a situações reais, e deve apresentar soluções ou resultados para a determinada situação. A atividade pode ser desenvolvida indivualmente ou em grupo, dependo da complexidade do tema. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilita que através do fórum on-line ocorra a troca de ideias do grupo e a participação do professor, seja direcionando o estudo ou colocando novas questões que instiguem o pensamento dos estudantes. O objetivo final é que o estudante, através do material disponibilizado no AVA, e a interação no fórum, desenvolva as competências necessárias para solucionar o estudo de caso apresentado.

Luisa Helena Silva Meirelles
(SENAI CETIQ)
Cristiane Santos
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Marilene Machado de Andrade Rocha
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)

Africanidades: Uma experiência de atividade extracurricular na Faculdade SENAI CETIQT

Resumo: O evento Africanidades, aconteceu, no dia 25 de outubro de 2019, na unidade Barra da Tijuca, como parte integrante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, da Faculdade SENAI CETIQT. Com foco no fortalecimento do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação e questões relacionadas com a consciência política e histórica da diversidade, de identidades e de direitos e ações educativas de combate ao racismo e discriminações. A programação foi organizada, visando atender preferencialmente, os alunos do curso de Bacharelado em Design de Moda, dos turnos da manhã e noite. Quatro convidados externos, proferiram palestras cujos temas eram Apropriação Cultural, Moda e Representatividade. Além disso, professores e alunos ministraram oficinas criativas com a temática africana. As oficinas Rainhas negras do vestuário e Turbantes e suas amarrações estéticas envolveram os alunos de maneira lúdica, porém associando práticas da cultura material africana aos exercícios propostos aos alunos.

O evento, também contou com uma feira de produtos produzidos e comercializados por "afroempreenderores", o que despertou atenção por parte dos alunos para questões importantes sobre representatividade na prática.

Experiência enriquecedora para os alunos que aprenderam muito sobre moda africana, revelou-se uma prática metodológica de aprendizagem significativa

Tathyana Moratti
(USJT - Universidade São Judas Tadeu)
Ricardo Juan José Oviedo Haito
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Utilização da sala de aula invertida com a gamificação em uma disciplina teórica do curso de graduação em engenharia civil

Resumo: Atualmente, os docentes têm como um de seus desafios engajar os discentes em seus estudos autônomos, essenciais para a sala de aula invertida, caracterizada pelo estudo prévio à aula. Esta pesquisa teve como objetivo verificar o engajamento dos discentes no uso da sala de aula invertida, mediante a aplicação de jogos - gamificação. Para tanto, os jogos foram aplicados em uma turma com 59 discentes, divididos em oito grupos, os quais competiram entre si respondendo perguntas relativas ao estudo prévio. Para que o grupo tivesse direito à resposta, o seu representante apertava uma campainha de um equipamento produzido especificamente para os jogos. Houve cinco aulas com jogos, sendo o resultado final considerado como um dos instrumentos de avaliação formativa da disciplina. Adicionalmente, os alunos responderam questionários sobre o seu engajamento em relação a cada jogo e à disciplina como um todo. A partir da análise das notas e das respostas sobre o engajamento dos alunos, foi observada uma maior equidade e, em pelo menos a metade dos respondentes, houve um maior aprofundamento na pesquisa dos temas relacionados à disciplina. Portanto, conclui-se que a aplicação dos princípios da gamificação promove o engajamento dos discentes no uso da sala de aula invertida.

Camila Moura Pinto
(UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais)

Ludicidade e Educação: criação de ambientes lúdicos de aprendizagem em uma escola municipal de Passos-MG

Resumo: O projeto de extensão teve como objetivo a criação de ambientes lúdicos de ensino e aprendizagem, em quatro turmas do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal de Passos-MG. Contou com sete intervenções pedagógicas fundamentadas em dois princípios: a ludicidade como experiência formativa e a cognição como atividade mental/ sensorial, fruto da capacidade humana de agir sobre o meio. Tendo em vista esses aspectos, as ações buscaram o entrelaçamento de algumas premissas das Metodologias Ativas da Aprendizagem com a ambientação lúdica do espaço escolar, tendo como objetivo enriquecer os conteúdos trabalhados nas disciplinas língua portuguesa e literatura, tornando o ensino mais lúdico e ativo, rompendo com as dinâmicas escolares tradicionais. Fora da

sala de aula, aulas expositivas e exercícios de fixação foram substituídos por jogos (boliche silábico, batata quente literário etc.) e dinâmicas (rodas de conversa a partir de um problema). Por meio de entrevista, realizada com a professora das turmas, e um diário de observação, destacam-se os seguintes resultados: melhoria do relacionamento interpessoal dos estudantes, pois a ambientação lúdica permitiu maior proximidade entre os alunos, fomentando a aprendizagem colaborativa; melhora geral na apreensão de certos conteúdos abstratos como regras de pontuação e acentuação; e maior sensibilização da comunidade escolar para a importância da ludicidade e das metodologias ativas da aprendizagem na Educação do século XXI.

GT58

Sessão 3 | Sala virtual GT58

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**

Local: Sala virtual GT58

Cheila Graciela Gobbo Bombana
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)

Metodologias Ativas no Ensino Superior: princípios e contribuições

Resumo: O processo de aprendizagem no ensino superior passa por um momento desafiador diante das transformações advindas com as Tecnologias Digitais, neste contexto social surge a necessidade de repensar a prática docente, implicando novas formas de ensinar e aprender. Neste cenário, quais são as possíveis contribuições das Metodologias Ativas de Aprendizagem para a docência universitária? Este artigo busca aprofundar o conhecimento sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem e identificar as possíveis contribuições destas estratégias didáticas para a docência universitária. Por meio de pesquisa bibliográfica com embasamentos teóricos da área de educação, tendo como principais referências Masetto (2005), Bacich e Moran (2018), identificamos que as Metodologias Ativas têm sua base em teorias respeitadas no âmbito educacional e são constituídas por alguns princípios norteadores: aluno no centro do processo, professor mediador, problematização da realidade, reflexão, autonomia, trabalho em equipe e inovação. Assim, considerando a migração da ênfase no ensino para a ênfase na aprendizagem, acreditamos que o uso de abordagens ativas no processo educativo pode contribuir efetivamente para potencializar o aprendizado em aulas de ensino superior.

André Luiz Carneiro Simões
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Nathallia de Vasconcellos Guimarães
(SENAI CETIQT - Faculdade Senai Cetiqt)
Leticia Quinello Pereira
(SENAI CETIQT- Faculdade Senai-Cetiqt)

Metodologia ativa aplicada a simulações da vida profissional de um Engenheiro Químico

Resumo: As aulas experimentais, no ensino de Química, promovem a participação ativa dos alunos para o desenvolvimento de um projeto, desafio ou situação-problema, permitindo o aperfeiçoamento e a consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse viés, o docente é apenas o mediador, cabendo ao aluno a tomada de decisão, o pensamento crítico, a proatividade e a criatividade. Numa contextualização específica, a experimentação permite a aproximação do aluno com possíveis situações que possa vivenciar no mercado de trabalho, estimulando-o ao questionamento e à investigação e propiciando a formação de um profissional com o perfil adequado à demanda desse mercado.
Assim, o trabalho refletiu a importância das aulas experimentais no curso de Engenharia Química, analisando as percepções e relatos de alunos da disciplina de Química Orgânica, no desenvolvimento de um projeto experimental com resíduos de cascas de laranja. Eles seguiram o caminho para a aplicação de "Terpeno como agente tackficante em termocolantes". Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário após o termino do projeto. Os relatos mostraram que essa forma de uso da metodologia ativa, baseada em fatos cotidianos do ambiente de trabalho do engenheiro, foi estimulante e desafiadora. Para tal, foi necessária a aplicação dos conhecimentos adquiridos em disciplinas, além de desenvolver habilidades e competências, como trabalho em equipe, cooperação, relação interpessoal e responsabilidade socioambiental.

Luciano Roberto Padilha de Andrade
(Faculdade Senai Cetiqt)
Geneci Alves de Sousa
(senai Cetiqt)
Nathallia de Vasconcellos Guimarães
(SENAI CETIQT - Faculdade Senai Cetiqt)

Educação 4.0 com turmas de 9º ano do ensino fundamental

Resumo: Este trabalho mostrou uma experiência desenvolvida em sala de aula, com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual do Rio de Janeiro, utilizando os laboratórios de informática da faculdade Senai Cetiqt, unidade Riachuelo, Rio de Janeiro. Os objetivos foram apresentar aos alunos da rede pública um ambiente de ensino diferenciado da sua realidade, focado no desenvolvimento da indústria 4.0, e de verificar que tais ambientes podem modificar, contribuir ou até mesmo estimular a construção do conhecimento. As metodologias utilizadas foram a sala de aula invertida, metodologia Senai de educação profissional, e metodologia ativa (utilização de softwares). O trabalho foi dividido em duas etapas: uma na escola de origem, onde foi aplicado um pré-teste; outra na IES (pós-teste), com o auxílio do programa Phyton. Confrontando os resultados dos testes aplicados, a turma demonstrou maior envolvimento e resultados significativos.

Eles tiveram contato com ferramentas tecnológicas abordando uma sequência didática, de modo que o conteúdo e os problemas fossem abordados de forma inovadora, visando à superação dos obstáculos apresentados no resultado do pré-teste. A turma foi direcionada para o laboratório de simulação e ferramentas da Engenharia Química, onde tiveram o primeiro contato com a linguagem de programação Phyton. Com isso, eles foram estimulados a confeccionarem um programa para resolver problemas de aplicação do Teorema de Pitágoras.

Geneci Alves de Sousa
(senai Cetiqt)
Claudia Gimenez Dutra de Abreu
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)
Leonardo Ferreira Sabbadim
(SENAI-CETIQT - Faculdade Senai-Cetiqt)

Utilização do Role Playing Game (RPG) como Metodologia Ativa no curso de Engenharia Química do SENAI CETIQT/RJ

Resumo: As metodologias que estimulam os alunos à uma participação mais ativa em sala de aula são cada vez mais requisitadas nas instituições de ensino. Pensando sobre isso, um grupo professores se juntou ao monitor do curso de Engenharia Química do SENAI CETIQT, de forma a desenvolver um conjunto de "aventuras" (histórias) no formato de RPG. Para completar determinadas etapas dessas aventuras, eram propostos certos desafios que envolviam capacidades técnicas e conhecimentos críticos das disciplinas de Cálculo, Física e Química. Essa proposta criou um grande interesse entre os alunos de todo o curso, entretanto, por questões estratégicas, a equipe escolheu aplicar o RPG para o segundo módulo.
Sendo o RPG um jogo no qual os participantes criam seus personagens e exercem carreiras ou especialidades, a equipe escolheu aplicar o tradicional "RPG de Mesa", em um dia de aula, de forma que as capacidades sociais pudessem ser observadas e estimuladas ao longo de toda a história. Os alunos foram divididos em quatro grupos e a narrativa da aventura envolveu objetos físicos (diários de viagem e mapas impressos), slides com imagens das paisagens e música para criar a ambientação necessária. A adesão da metodologia foi muito bem aceita e pode-se verificar que os alunos se sentiram estimulados a trabalhar em equipe e a serem proativos aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos.

Andressa Venturini
(Professora)
José Carlos Pinto Leivas
(universidade franciscana)

Análise geométrica em um contexto com alunos portadores de deficiência

Resumo: A pesquisa apresenta o tema atividades que visam o desenvolvimento do pensamento em geometria, segundo Van Hiele: Análise em um contexto com alunos do atendimento educacional

especializado teve como objetivo realizar atividades de geometria, em forma de ilhas de rotação, para verificar como os alunos em sala de atendimento educacional especializado apresentam o desenvolvimento de pensamento em geometria. O interesse pelo tema surgiu pela necessidade, de reconhecer a potencialidades e habilidades visuais. A proposta foi fundamentada no modelo de aprendizagem de Van Hiele, particularmente, vamos ater aos dois primeiros níveis, nível (0)- Visualização e nível (1)- Análise. As fontes de informações para análise qualitativa foram registros fotográficos, e videogravações do período desenvolvido a oficina e registros ilustrados dos alunos. Neste ensaio busca-se apresentar resultados obtidos pelas ilhas um, dois e três, considerando a percepção visual individual e coletiva dos alunos. Pretende-se ainda pontar as dificuldades apresentadas, critérios escolhidos pelo grupo, coordenação visual motora observada e a criatividade dos participantes.

Ana Paula Lima de Carvalho
(SENAI CETIQT)
João Cícero Teixeira Bezerra
(CESGRANRIO)

Experimentações e desafios na prática pedagógica da unidade curricular Sociedade, Cultura e Moda do curso superior de Design a partir da metodologia de desenvolvimento de competências

Resumo: Este estudo consiste em apresentar alguns experimentos feitos pelos docentes do curso superior de Design (ênfase em Moda), no sentido de mostrar a importância das atividades extracurriculares na formação discente. Os professores projetaram uma situação de aprendizagem que promovia o uso de novas ferramentas tecnológicas para a elaboração de um e-book, em que a produção textual associada à imagem pudesse ser produzida em duas etapas de entrega ao longo do curso. Ao partir da premissa do incentivo à pesquisa científica no campo da moda juntamente com a arte procurou-se instigar os estudantes a buscar fontes documentais e iconográficas, cujo objetivo era o de promover um diálogo entre os conceitos de Moda e Arte. Para isso, fez-se necessárias visitas a casa museu Eva Klabin, e a Centros Culturais, etc. Nas duas visitas à casa museu Eva Klabin, os estudantes experimentaram um passeio pelo universo da arte, possibilitando o conhecimento de um acervo têxtil de trajes de época. O resultado dos e-books demonstrou uma contextualização frente aos temas escolhidos pelos grupos formados, como também o papel do aluno deixou de ser mero espectador das aulas dadas pelos docentes. O resultado foi compartilhado com a comunidade acadêmica na forma de apresentação dos e-books via datashow no hall da instituição.

Jane Acordi de Campos
(SECRETARIA DE EDUCACAÇÃO DE SANTA CATARINA)
Antônio Valmor de Campos
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

O ensino de Química e o exercício da cidadania: o solo como catalizador da aprendizagem significativa

Resumo: Este ensaio resulta de atividade desenvolvida na EEB Tancredo Neves, no Bairro EFAPI, Chapecó/SC, no ano de 2019, na disciplina de Química, com estudantes do Ensino Médio Inovador. O objetivo é observar se há influência no exercício da cidadania dos estudantes quando o estudo da Química, se através do cotidiano. A atividade foi desenvolvida com apoio da Associação Ecoefapi, que atua em projetos sobre direitos humanos e cidadania no bairro, como o da construção de uma horta escolar comunitária no terreno da escola. A proposta da atividade levou em consideração a interação dos saberes dos estudantes com os conteúdos da Química. O "catalizador" utilizado foi o solo da horta. O projeto foi apresentado aos estudantes e parceiros, em roda de conversa. O desenvolvimento do projeto iniciou com uma explicação aos estudantes, da importância da análise do solo para a agricultura e como se procede a coleta. Na sequência, ao ministrar o conteúdo foi feita a relação com a composição química do solo. Os estudantes realizaram pesquisa sobre os 17 elementos químicos essenciais para o crescimento dos vegetais, os macronutrientes e os micronutrientes. Em seguida foi realizada a coleta de amostras, encaminhadas aos laboratórios da UFFS, com o deslocamento dos estudantes, para acompanhar a realização das análises da composição química do solo. As avaliações realizadas com os estudantes demonstra a ampliação na visão deles sobre a importância da Química para suas vidas e o exercício da cidadania.

Michele domingos Schneider
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Elisa Netto Zanette
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

As metodologias ativas de aprendizagem na educação superior

Resumo: As constantes transformações sociais e culturais na sociedade contemporânea têm promovido debates e reflexões acerca da necessidade de implementar formas de ensino e aprendizagem diferenciadas para as atuais de gerações, potencialmente influenciadas e influenciadoras no uso e desenvolvimento de novos cenários de comunicação, interação e aprendizagem. Diante deste cenário, as instituições de ensino superior têm incentivado docentes no uso de metodologias ativas de aprendizagem. Este cenário motivou a presente pesquisa, cujo problema situa-se em: O uso de metodologias ativas tem promovido avanços no contexto de melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem, na percepção dos docentes de instituições de ensino superior? O projeto tem por objetivo investigar o uso

de metodologias ativas pelos docentes de instituições de ensino superior com foco nos avanços no contexto de melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem. A pesquisa situa-se em estudo de caso e foi desenvolvida em 2019. É bibliográfica e documental. Contempla as abordagens quantitativas de coleta e análise de dados. O público alvo foi composto pelos docentes de instituições comunitárias de Santa Catarina. Convidados a aderir voluntariamente a pesquisa, 259 docentes participaram da mesma. Conclui-se que, na percepção dos docentes, a postura ativa dos acadêmicos, possibilita a melhora na aprendizagem observado nos resultados das avaliações com a melhora do desempenho e também de feedbacks dos próprios alunos.

GT 59 Migrações, Educação e Identidades

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Rodrigo Luis dos Santos
(UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos)
Fabiana Regina da Silva
(Funcionaria Publica)

Resumo: O objetivo deste Grupo de Trabalho (GT) é congregar pesquisas que se dediquem ao campo dos processos migratórios – tanto os de caráter histórico, contextualizados nos séculos XIX e XX, como os contemporâneos, neste início de XXI – e seus múltiplos desdobramentos e desafios em seus processos sociais e históricos, sejam eles identitários, culturais, econômicos, educacionais, religiosos, entre outros. Nesta perspectiva, também contempla as diversas abordagens e fontes concernentes com a temática – relatos orais e autobiográficos, imprensa, literatura, entre outras. Em propósito interdisciplinar, o GT abarca uma discussão que incentiva o diálogo de pesquisas de distintos campos do conhecimento, entre estes, História, Sociologia, Antropologia, Educação, Comunicação Social, Desenvolvimento Regional. As migrações – internacionais e internas – são um fenômeno presente na trajetória humana, interface de nossa humanidade que tem se intensificado nos últimos dois séculos e meio, vinculadas às novas possibilidades, dentre estas, a ampliação e diversificação dos meios de transporte, comunicação e tecnologias, mutações nas relações sociais, conflitos geopolíticos, territoriais, étnicos e religiosos, catástrofes ambientais, além, da busca por mudanças e melhores condições de vida. A análise destes fenômenos contribui de forma significativa para uma compreensão mais aprofundada e acurada dos efeitos que estes processos geram nas sociedades de saída e nas sociedades receptoras, os atritos, estranhamentos e trocas, os discursos e as políticas de inclusão e exclusão. No tocante às questões teóricas, metodológicas e discursivas, se as narrativas migratórias históricas, especialmente para com grupos étnicos como italianos, alemães e poloneses, tinham marcados os discursos laudatórios e enaltecedores, muitas vezes aliados às narrativas de memorialistas ou de sujeitos com autoatribuições identitárias e étnicas, as abordagens mais recentes sobre o campo histórico e atual tem se caracterizado pela criticidade, o diálogo interdisciplinar e a ampliação do escopo de fontes e possibilidades de análise, principalmente, na reflexão sobre os processos educativos escolares dos migrantes. Neste mesmo sentido, as migrações atuais são um fenômeno que exige olhares atentos. A partir desta conjectura, e partindo da importância da temática, almejamos com este grupo de trabalho oportunizar um espaço dinâmico de diálogos e debates, contribuindo para alargar as possibilidades de pesquisa no campo de estudos em escopo.

GT59

Sessão 1 | Sala virtual GT59

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT59

Fabian Filatow
(Prefeitura Municipal de Esteio)

Messianismo e xenofobia na Argentina do século XIX: o caso de Tandil.

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo apresentar um caso ocorrido na Argentina na segunda metade do século XIX, mais especificamente na cidade Tandil, província de Buenos Aires. No dia 1º de janeiro de 1872 um grupo de nacionais, aproximadamente cinquenta pessoas, cometeram inúmeros assassinatos contra estrangeiros de diferentes nacionalidades que eram residentes naquela localidade. Entre as vítimas encontravam-se franceses, espanhois, britânicos, italiano e um grupo nacional denominado "argentinos equivocados". A violência foi praticada contra homens, mulheres e crianças. Ao que tudo indica, a ação escolheu suas vítimas por estas serem imigrantes e por concepções religiosas messianicas. Os que praticaram os crimes de Tandil seriam seguidores de Gerónimo Solané, conhecido como curandeiro e profeta. Por suas práticas de cura era nomeado pela população local como Tata Dios. Segundo a crença, Solané poderia realizar curas com a imposição de suas mãos, fazia uso de ervas para fins medicinais, o que provavelmente estaria inserido numa tradição mais ampla de curandeirismo e de medicina popular na Argentina do século XIX. Com este estudo busca-se também pensar sobre as possibilidades da História Comparada para refletirmos sobre o caso de Jacobina Maurer e seus seguidores na colônia alemã em São Leopoldo do século XIX.

Ingrid Pereira de Assis

Imigrantes no Brasil: trajetórias ascendentes nos espaços econômico, político e inteléctual

Resumo: Seja pela vastidão territorial ou pelas possibilidades econômicas, o Brasil em diferentes épocas atraiu imigrantes de várias nacionalidades: libaneses, sírios, alemães, armênios, judeus, japoneses, entre outras. Hoje, em praticamente todo o território brasileiro, é possível encontrar um descendente de alguma etnia estrangeira. Este artigo, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, traça um levantamento acerca da imigração

no Brasil, examinando como imigrantes de diferentes etnias ascenderam econômica, politicamente e intelectualmente. Esta discussão objetiva comparar das particularidades dos tipos de ascensões sociais com aqueles identificados no Maranhão. Além disso, visa observar os desdobramentos do uso do mesmo esquema de análise centrado em trajetórias de agentes exemplares. Pois bem, este trabalho demonstra que a permanência e o destaque econômico e, por vezes, político e intelectual, desses agentes se deram, em parte, pela interação com os costumes locais e pela mobilização de estratégias de dominação e reprodução já tão peculiares à sociedade brasileira. Em todos os casos de imigração relatados, pode-se notar que, antes de serem assimilados como parte da elite nacional, os imigrantes passaram por um processo de afirmação econômica. Após a ascensão econômica, alguns desses indivíduos puderam adentrar as instituições da elite local vigente, e se relacionar socialmente com este meio.

Sandra Felicio Roldão
(EEB Professora MAria Amin GHanem)

O Direito à Educação de Crianças e Adolescentes Imigrantes: O Estado da Arte

Resumo: O presente artigo, do tipo Estado da Arte, teve como objetivo mapear e analisar os resultados das pesquisas científicas, teses e dissertações, que abordam a temática da imigração no contexto atual do Século XXI, publicado nos anos de 2013 a 2018, ressaltando as pesquisas que tratam do direito à educação de crianças e adolescentes imigrantes. Questionou-se quais as evidências que as pesquisas tratam sobre a imigração contemporânea no Brasil e, quantas enfocam e como ressaltam o processo de inserção escolar da criança e do adolescente imigrante. Essa pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e, para o tratamento das informações, recorreu-se à Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Como objeto de análise, foram selecionadas teses e dissertações da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), sendo identificadas 63 pesquisas, 14 teses e 49 dissertações, destas, apenas 05 dissertações abordaram o direito à educação. As investigações apontam que o racismo está presente na sociedade, assim como na escola e, os imigrantes - adultos, adolescentes e crianças - são alvos constantes de preconceito e xenofobia. Evidenciou-se também que as práticas pedagógicas dos professores não incluem os alunos imigrantes, desvalorizando sua cultura, seus costumes e seu idioma. É mister salientar que os resultados indicam restrita produção acadêmica em relação à temática abordada, evidenciando um campo emergente de pesquisa, que proporcione vez e voz as crianças e aos adolescentes imigrantes.

Daniela Colella Zuniga Ludovico
Cláudia Valente Cavalcante
(PUC GOIÁS - Pontifícia Universidade Católica de Goiás)

A participação familiar na escolarização das crianças haitianas: um estudo sobre as produções acadêmicas sobre migração e educação

Resumo: O texto apresenta resultados de um mapeamento bibliográfico sobre migração e educação e é resultado de uma pesquisa de mestrado em andamento que trata sobre a participação das famílias no processo de escolarização das crianças haitianas no estado de Goiás. O estudo teve como fonte um levantamento de teses e dissertações nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil. O objetivo do levantamento foi identificar as produções sobre a temática a fim de delimitar como ela vem sendo investigada, no período de 2010 a 2018. A busca e a identificação das teses e dissertações foi realizada a partir dos seguintes descritores: migrações; migrantes; haitianos; refugiados; crianças migrantes; crianças refugiadas e do filtro da área de conhecimento 'educação'. Foram identificados 26 trabalhos em distintas áreas e 10 após o uso do filtro educação. A análise foi realizada a partir das categorias: temas, distribuição temporal; áreas do conhecimento; concentração por região, levando em conta a instituição coparticipante; tipos de pesquisa e abordagem, a partir do referencial teórico utilizado. Os resultados apontam que há 4 tendências temáticas: políticas públicas para a diversidade e direitos humanos; constituição das identidades dos sujeitos migrantes; multiculturalismo e diversidade cultural e racismo e discriminação. Conclui-se que os estudos acerca da participação da família migrante no processo de escolarização das crianças haitianas constituem-se um campo de pesquisa ainda novo.

Hanen Sarkis Kanaan
(SED)

PROGRAMA MULHERES SIM -IFSC JOINVILLE : a Formação profissional como estratégia de empoderamento feminino

Resumo: Este trabalho apresenta a experiência educativa que reuniu mulheres brasileiras e haitianas no programa de extensão Mulheres Sim, desenvolvido no IFSC Campus Joinville. O programa vem sendo desenvolvido desde 2015, substituindo o extinto Mulheres Mil, atende mulheres em situação de vulnerabilidade, buscando dar resposta às demandas sociais referentes à questões de gênero na cidade de Joinville. Este oferece qualificação profissional em artesanato, e atua com eixos formativos em economia solidária, gênero, informática e saúde da mulher. Para muitas participantes, o curso representa a porta de entrada para o mundo do trabalho, possibilita a retomada do processo de escolarização e a

criação de identidade com outras mulheres com trajetórias semelhantes. Na edição de 2018 as imigrantes haitianas e sua situação de vulnerabilidade foi o ponto de partida para o desenvolvimento do percurso formativo do curso. Buscou-se dar visibilidade à mulher imigrante que está tentando reconstruir a vida, e vem enfrentando dificuldades de inserção social e econômica por razões diversas como a língua, diferenças culturais e preconceito. As aulas foram ministradas em português, francês e creole haitaino com um grupo misto formato por 30 educandas, sendo 15 haitianas e 15 brasileiras. O curso teve evasão significativamente baixa. As participantes aprenderam de forma colaborativa, compartilharam experiências e se reconheceram nas questões de gênero e no enfrentamento de preconceitos.

Fabiana Regina da Silva
(Funcionaria Publica)
Rodrigo Luis dos Santos
(UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Iniciativas escolares étnicas alemãs - Deutsch Schulen e polonesas Polskich Szkól - no RS, e a atuação das instâncias de orientação das sociabilidades étnicas: discursos e negociações

Resumo: O texto apresentado busca refletir sobre olhares, objetivos e atuação das instâncias de orientação: instituições religiosas e sociedades de apoio confessionais e comunitárias, consulado e uniões de sociedades em relação às iniciativas escolares étnicas alemãs - Deutsch Schulen e polonesas Polskich Szkól, no RS, durante a primeira metade do século vinte. Dentre os discursos e negociações evidenciados entre comunidades de saída e os migrantes das migrações históricas, localizadas nos séculos dezenove e vinte, colocava-se o contexto da emergência de nações e de identidades nacionais e de intenções colonizadoras europeias voltadas para o estabelecimento de colônias ultramarinas e as orientações religiosas protestantes e católicas em sua corrida por desbravar novas fronteiras desde as reformas religiosas na Europa. No caso do Brasil, os migrantes em suas comunidades receptoras, permeados pela complexidade social destas, organizavam-se com suas iniciativas sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas, destacando-se aí, por sua relevância e papel, as iniciativas escolares étnicas. Assim, nesta complexa rede de relações e negociações, as interferências religiosas, de uniões de sociedades comunitárias e confessionais, além das consulares, evidenciaram-se de maneira atenta em relação às questões e os delineamentos escolares dos migrantes e seus descendentes e, os objetivos destes espaços culturais, políticos e de poder, discursivamente ligados à comunidade de saída.

Liziane Acordi Rocha
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

O (des)apego ao passado: ações de impugnação nos processos de tombamentos em Urussanga/SC (1990-2010)

Resumo: O presente trabalho se destinou a analisar o impacto que as migrações contemporâneas, iniciadas a partir de 1990, na cidade de Urussanga, causaram no Centro Histórico da cidade, especialmente, aos bens patrimonializados. A migração para países como a Itália, tinha e tem como um dos objetivos levantar ganhos financeiros, sendo a área da construção civil um dos principais campos para investimento. No processo de verticalização da cidade de Urussanga, principalmente na Zona Central Urbana, onde estão localizados o maior número de bens tombados, gerou-se debates, contestações e ações de impugnação por parte dos/as proprietários/as. Nesse sentido mobilizamos alguns referenciais para discutir as questões em torno do patrimônio, como PISTORELLO (2015); GONÇALVES (2012, 2013, 2014); PIERI (2015) e CANCILIER (2015) e para compreender os impactos das migrações contemporâneas no processo de verticalização da cidade, mobilizamos CARDOSO (2011) e TONETTO (2009). Para a questão da identidade, valemo-nos do trabalho de BAUMAN (2005). Analisamos os processos de tombamento da cidade, sobretudo as justificativas de impugnações feitas pelos/as proprietários/as com o auxílio dos advogados e realizamos um levantamento de dados no Departamento de Planejamento do Município de Urussanga, entre 1990 e 2010, o que nos permitiu evidenciar que o período de investimentos na construção civil realizada pelos migrantes equivale ao momento de maior incidência de pedidos de contestação dos bens tombados.

Valter Luis Zakowicz
(Seed/PR)
Renata Aparecida Sopelsa
(SEE)

"Entre papéis e sonhos": as escolas e o ensino de crianças imigrantes no interior do Paraná (início do século XX)

Resumo: Ao longo das décadas finais do século XIX e início do XX diversas cidades do interior paranaense receberam grande quantidade de imigrantes europeus. Muitos desses novos moradores haviam feito a travessia do oceano sozinhos, em busca de oportunidades para melhorar de vida. Mas também nesse período vieram para esse "novo mundo" famílias inteiras, trazendo seus filhos, alguns ainda em tenra idade. Assim, com o passar do tempo e a medida que reconstruíam suas vidas nesse outro espaço social, surgiu a preocupação com o ensino desses pequenos imigrantes. Não demorou para que os grupos étnicos criassem escolas para suas crianças, nas quais entre

os conteúdos ensinados estava a língua materna, ou mesmo a religiosidade apreendida em sua terra natal. Entre outras palavras, entre as questões que norteavam o ensino dessas crianças estava a questão identitária e a preservação das memórias e das tradições. É objetivo desse trabalho, portanto, analisar não apenas a construção das escolas que visavam atender aos grupos étnicos, como também suas concepções e princípios pedagógicos que, ao fim e ao cabo, estavam intimamente ligados a reconstrução de suas identidades pessoais e sociais.

GT59

Sessão 2 | Sala virtual GT59
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT59

Rodrigo Luis dos Santos
(UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

As escolas do Sínodo Rio-grandense e os conflitos entre pastores, professores e comunidades no início do século XX no Rio Grande do Sul

Resumo: Nosso objetivo, neste trabalho, é abordar os conflitos existentes nos espaços sociais educacionais do Rio Grande do Sul entre 1900 e 1920, tendo como agentes analisados pastores evangélico-luteranos, professores e lideranças comunitárias, assim como as disputas entre estes, estabelecendo tensões de poderes, conforme a perspectiva de Michel Foucalt (1979), e capitais, conforme Bourdieu (1989). Para isso, escolhemos algumas comunidades confessionais e instituições escolares nelas existentes, vinculadas ao Sínodo Rio-grandense (Igreja Evangélica Alemã do Rio Grande do Sul), fundado em maio de 1886, visando congregar e direcionar o trabalho religioso em nível provincial/estadual. Neste contexto, também as escolas passaram por uma tentativa de conformação e maior controle sinodal, agindo também sobre professores e líderes locais. A apreciação crítica das relações entre os agentes sociais destas comunidades nos permite compreender as construções sociais, políticas, econômicas e educacionais, os códigos vigentes, posturas e jogos de forças. Ao mesmo tempo, estabelece uma profícua e necessária conexão e interatividade entre diferentes campos de investigação histórica, fomentando percepções e interações mais ampliadas da complexidade social e das suas múltiplas esferas de constituição e ocorrência.

Roberto Gilonna Junior
(UNIP - Universidade Paulista)

EDUCADOR DE RIOS: experiência autóctone na formação de professores pelos rios do Amazonas

Resumo: A experiência autóctone como educador para formação de professores pelo rios do Amazonas é tema central neste artigo. Tem como objetivo de identificar as cidades abrangidas nos rios Negro e Madeira, afluentes do rio Amazonas, os atores beneficiados na formação de professores como experiência que contribui para a qualidade social da Educação em terras longínquas do grande centro. Este artigo do ponto de vista da abordagem do problema caracteriza-se como qualiquantitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica, observação participante, e a análise documental como dispositivos de coleta de dados. Neste estudo, servimo-nos do conceito de educador de rios na perspectiva multidimensional, que traz em sua abordagem uma visão crítica e uma racionalidade compreensiva do processo de (re)significação do título de educador no contexto da educação como campo de estudo e instrumento de intervenção social; de qualidade referenciada no social, que envolve os princípios de qualidade formal e qualidade política como dimensões integradas, cuja base decorre do desenvolvimento de relações sociais (políticas, econômicas e culturais) contextualizadas. A associação do conceito de educador de rios à de qualidade social da educação se constitui em um desfio a ser posto na ação de investigar o processo de efetivação na formação em suas dimensões econômica, política, cultural e pedagógica, dos critérios de qualidade social da Educação no âmbito do rio Negro e rio Madeira, no estado do Amazonas.

Thaíse Arnold Policarpo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Educação Rural ou Educação do Campo?

Resumo: A educação é um direito de todos e deve ser garantida pelo Estado. Tendo em vista, que a agricultura sempre esteve presente como uma atividade econômica relevante para a Nação, as primeiras movimentações para implantação de um ensino regular em áreas determinadas rurais, iniciaram no Brasil, no fim do segundo Império. A educação rural alargou-se no país a partir do primeiro Governo do Presidente Getúlio Vargas. Momento marcado pelo desenvolvimento industrial nacionalista, o objetivo central foi oferecer a educação básica à população rural para atender o mercado. Unidades de ensino apropriadas as rotinas rurais foram implantadas em todo país. Tendo em vista que a educação rural tinha um viés estritamente econômico, na década de 1990 movimentos se iniciaram para possíveis mudanças nessa modalidade de ensino. A

partir de tais movimentos sociais, da luta do campesinato implantou-se a "Educação do Campo", uma estratégia elaborada para atender os setores que abarcam a agricultura, os espaços das florestas, as minas, caiçaras, pecuária, pesqueiros, extrativistas e ribeirinhos. Em nosso país, a legislação nacional trata a educação do campo como sendo a educação rural. Porém, há uma divergência nos conceitos. Alguns estados da federação brasileira trazem em seus textos oficiais diferenças entre a educação rural e a educação do campo, um exemplo disso é o Estado de Santa Catarina.

Sirlei de Souza
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Sandra Felicio Roldão
(EEB Professora MAria Amin GHanem)

A inserção escolar de imigrantes haitianos: desafios contemporâneos de direitos humanos na cidade de Joinville (SC)

Resumo: Os processos contemporâneos de migração têm se apresentado como fenômenos sociais desafiantes para as sociedades receptoras, sobretudo no que diz respeito à inclusão e a garantia de direitos essenciais como moradia, saúde e educação. A presente comunicação tem por objetivo promover reflexão em torno da inserção escolar de crianças e adolescentes imigrantes haitianos na cidade de Joinville (SC). A experiência aqui problematizada é do projeto "O Haiti é Aqui": Aprendendo Juntos que ocorreu nos últimos dois anos e é fruto de parceria entre Universidade e uma Escola promotora de formação de professores em nível de magistério. Após uma década do terremoto de 2010, que causou grande destruição no Haiti e intensificou a migração para o Brasil, vemos aos poucos a reunião familiar desse imigrante acontecer. A chegada de seus filhos pode ser constatada pelos números das matrículas nas redes públicas de ensino, desafiando a comunidade escolar a desenvolver estratégias comunicacionais que promovam o acolhimento, o respeito à diferença e possibilitem a aprendizagem. Com o intuito de contribuir para vencer esses desafios o projeto desenvolveu ações que pudessem subsidiar as escolas e seus professores, fosse por meio de capacitações, sensibilizações e atividades pedagógicas envolvendo os alunos haitianos com o intuito da vivência e aprendizagem da Língua Portuguesa. Sendo assim, brasileiros e imigrantes, apreendem juntos a romper com as barreiras da invisibilidade e da indiferença.

José Endoença Martins
(UNIFACVEST - Centro Universitário Facvest)

Signifyin(g) e Exu na Autobiografia Daheim unterwegs: Ein deutsches Leben, de Ika Hügel-Marshall, Escritora Afro-Germânica.

Resumo: Quando Trindade autobiografa-se, nos versos "uma negra me levou à Igreja" e "outra negra me levou à Macumba", transporta para o humano a experiência do divino. Igual à mobilidade do "eu lírico" do poeta negro, Exu celebra representação dual, em esculturas de duas cabeças. Na afrodescendência, dualidade do poeta e dualismo do orixá se fundem via Signifyin(g) de Gates (1988), conceito que referenda diálogo entre realidades literárias ou textos negros. O estudo delineia processo de chamada e resposta, no qual autobiografia Daheim unterwegs: Ein deutsches Leben e versão inglesa Invisible Woman: Growing up Black in Germany, afro-germânica Ika Hügel-Marshall (2012) desenvolvem diálogos tradutórios. Racialmente, descortinam-se entrelaces e cisões entre Alemanha branca e América negra; linguisticamente, desvelam-se desenlaces e harmonias entre alemão e inglês. Análise se centra na discussão de eixos tradutórios, combinando tradução do sujeito negro com a do texto negro, representados por Marshall e autobiografia, respectivamente. Interracialidade e intertextualidade ajudam a ver a tradução como conversa entre mundos raciais e produtos literários específicos. A tradução de Marshall a aproxima ou afasta de valores negros ou brancos, captados por Negrice, Negritude e Negritice. A tradução da autobiografia revela semelhança e distinção entre textos A e B, referendadas por Paralatio, Similatio e Translatio.

Michelle Maria Stakonski Cechinel
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

"Eles acham que não somos verdadeiramente ganeses" : Migrações contemporâneas e as tensões étnicas reconstituídas em trânsito (Criciúma, 2014-2019)

Resumo: O presente trabalho pretende analisar os recentes fluxos migratórios de homens e mulheres que se deslocaram de zongos, assentamentos étnico-religiosos na região de Gana, para a cidade de Criciúma, na região sul do Brasil, entre 2014 e 2019. Estes imigrantes que chegaram na cidade, a partir de 2014, são chamados de "migrantes da Copa", pois entraram no Brasil com passaporte de turismo e permaneceram depois do evento no país, como solicitantes de refúgio. Intenta-se compreender as dinâmicas migratórias forjadas no contexto do trânsito destes sujeitos e a forma como

os migrantes ganeses reconstituem suas identidades étnicas em trânsito. A hipótese defendida é a de que o modo como estes migrantes se inserem na cidade, formando espaços tensionados próprios para ganeses provenientes de zongos, logo, fiéis ao islã e falantes da língua hausá, e ganeses não-zongorianos, especialmente da etnia axânti, representa uma extensão transnacional das dinâmicas de organização social do local de origem, Gana. Neste sentido, a reconstrução de assentamentos étnico-religiosos na cidade de Criciúma forja novos sentidos de identidades híbridas e novos olhares para as relações reconstituídas em trânsito. Os dados apresentados foram coletados através de revisão bibliográfica sobre a temática, análise de documentos coletados no arquivo da Casa de Passagem São José de Criciúma e de narrativas orais de mulheres e homens migrantes vivendo na cidade de Criciúma.

Sergio Luiz Marlow
(UFES - Universidade Federal do Espírito Santo)

Ensino de História, Identidade Nacional e Imigração Estrangeira no Brasil durante a Campanha de Nacionalização do Governo de Getúlio Vargas (1937-1945) e na História do Tempo Presente.

Resumo: A formação étnica cultural do povo brasileiro ocorreu e ainda ocorre pela miscigenação dos diversos grupos étnicos formadores da nação brasileira. Neste sentido, além do colonizador português, do índio e do negro africano, outros grupos migratórios, especialmente a partir da segunda metade do século XIX, se dirigiram para o Brasil. Destacam-se, em especial, italianos e alemães, entre outros. Próximo ao final do século XX, novas levas de imigrantes adentraram em nosso país. No entanto, nesse caso, imigrantes de origem africana, asiática e centro-sul-americano. Por outro lado, ao analisarmos a história do Ensino de História no Brasil, perceberemos a importância e a utilização desta disciplina no contexto da produção de uma identidade nacional, na busca de um sentimento de brasilidade em detrimento de outras possíveis nacionalidades. A presente comunicação objetiva analisar a história do Ensino de História na perspectiva da busca de uma identidade nacional, em especial na relação com os grupos de imigrantes e seus descendentes que se estabeleceram em solo brasileiro. Buscar-se-á analisar em particular dois tempos históricos: o período da chamada Campanha de Nacionalização do Governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945) e na História do Tempo Presente. Por fim, deseja-se também refletir numa perspectiva do multiculturalismo como prática docente no Ensino de História no Brasil, na busca da integração de todos os grupos étnicos aqui estabelecidos.

Vania Beatriz Merlotti Herédia
(Univerisdade de)
Juliana Camelo
(Centro de Atendimento ao Migrante)

Dificuldades no atendimento aos migrantes numa cidade média no Sul do Brasil

Resumo: As migrações internacionais tem evidenciado a falta de conhecimento da realidade tanto dos que migram quanto daqueles que atendem os migrantes nas cidades de destino. O presente estudo tem como objetivo identificar as principais dificuldades que os migrantes enfrentam na procura de serviços nas cidades que se instalam em busca de trabalho. Nesse sentido, a pesquisa tem como intenção problematizar as dificuldades que enfrentam os migrantes quando necessitam de informações para uso de serviços básicos bem como a precariedade de alguns setores em oferecer dados sobre a cidade, infraestrutura, preenchimento de cadastros para empregos, atendimentos em postos de saúde, inscrições para escolas, entre outros. O estudo é de natureza exploratória, tem como método a abordagem histórico-estrutural. Utiliza como fontes teóricas os textos de Sayad (1998), Becker (1993), Sassen (2010), Baeninger (2014) e Trindade (2006) e traz dados de entrevistas com migrantes que já estão na cidade por mais de cinco anos. Os resultados mostram as dificuldades que enfrentam por falta de informações e pelo descuido das instituições públicas no atendimento a esses grupos. Cidades médias como é o caso de Caxias do Sul, que sempre receberam migrantes, não possuir um centro de referência ao migrante, de natureza pública, reflete o descaso com a temática. Dessa forma, a pesquisa contribui com dados para o avanço dessa discussão.

GT 61 Multiletramentos e ações formativas em contextos digitais

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Obdália Santana Ferraz Silva
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)
Simone Bueno Borges da Silva
(UFBA - Universidade Federal da Bahia)
Úrsula Cunha Anecleto
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Resumo: Tendo em vista as transformações e desafios propostos pelas tecnologias digitais e pela pedagogia dos multiletramentos à formação docente, este Grupo de Trabalho (GT) acolherá pesquisas, em andamento ou concluídas, que estabeleçam diálogos sobre formação de professor e perspectivas teórico-metodológicas, a saber: práticas de gêneros textuais/discursivos nos processos de formação inicial e continuada de professores; práticas pedagógicas no contexto da cibercultura; contribuições de práticas de letramento e de multiletramentos na construção identitária de professores. Desse modo, espera-se contribuir para reflexões críticas sobre a formação docente, no contexto da sociedade tecnológica digital, em que ensino e aprendizagem sejam compreendidos para além da sala de aula física, considerando-se a multiplicidade de linguagens e recursos multimodais e multissemióticos que têm circulado na sociedade atual, exigindo do professor multiletrar-se, a partir de uma formação pessoal e profissional responsiva que o possibilite transitar pelas práticas interativas discursivo-textuais demandadas pelo contexto sociocultural em que vive. Portanto, a discussão sobre multiletramentos e formação, neste GT, se relacionará aos processos de desenvolvimento humano e às possibilidades de aprendizagem oferecidas por diversas agências da cultura letrada, dentre elas as unidades escolares, com vistas a atender às demandas das propostas educacionais no Brasil, considerando as orientações de inclusão da diversidade como princípio básico da cidadania. O referencial teórico que embasa as reflexões e discussões sobre temáticas aqui propostas tomará como fundamentos os seguintes construtos teóricos e respectivos autores: letramentos (KLEIMAN, 1995; 2005; SOARES, 1999, 2015; STREET, 2014); multiletramentos e pedagogia dos multiletramentos (COPE; KALANTIS, 2000; ROJO, 2009; 2012; 2013); letramentos multi-hipermidiáticos (LEMKE, 2010; SIGNORINI, 2011); letramento digital (ZACHARIAS, 2016; XAVIER, 2003; COSCARELLI; RIBEIRO, 2007); práticas e eventos de letramento (STREET, 2012; HEATH, 1982; BARTON; HAMILTON, 1998); gêneros textuais/discursivos (MILLER, 2012); formação docente (SCHÖN, 2000). Em termos metodológicos, julgamos necessária e eficaz uma démarche de pesquisa que se ancore nos

seguintes fundamentos: etnometodologia (COULON, 2005; GARFINKEL, 2006); etnografia/netnografia (ERCKSON, 1986; GARCEZ; SHULTZ, 2015; FRITZEN; LUCENA, 2012; KOZINETS, 1997); autoetnografia (VERSIANI, 2005); (etno)pesquisa-formação (JOSSO, 2004; MACEDO, 2004; 2010; 2012); pesquisa colaborativa (DESGAGNÉ, 2006; IBIAPINA, 2008). Nesse sentido, espera-se que este simpósio se constitua como um espaço de reflexão sobre práticas de multiletramentos na formação docente, ampliando o debate para os letramentos críticos nos diversos contextos educacionais; que o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita sejam compreendidos para além de uma função comunicativa, considerando-se que os letramentos são múltiplos e ocorrem relacionados aos processos de desenvolvimento humano e às possibilidades de aprendizagem oferecidas por diversas agências da cultura letrada, dentre elas, as unidades educacionais.

GT61

Sessão 1 | Sala virtual GT61
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT61

Maria Jeane Souza de Jesus Silva
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)
Úrsula Cunha Anecleto
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Letramento digital crítico e multiletramentos: memes de internet como meios para formação do ciberleitor

Resumo: O presente trabalho tematiza sobre a formação de leitores crítico-reflexivos na cultura digital. Objetivou analisar como o trabalho com o gênero discursivo memes de internet oportuniza a formação do ciberleitor nos anos finais do Ensino Fundamental. Por meio da questão: como o trabalho com o gênero discursivo memes de internet oportuniza novas práticas leitoras no ciberespaço, visando à formação do letramento digital crítico de alunos da Educação Básica? Para atingir o objetivo e responder à questão central deste estudo, foi proposta uma pesquisa de abordagem qualitativa e método análise de conteúdo. Como aporte metodológico, também trilhamos pela Linguística de Corpus, doravante – LC. Ancorou-se, enquanto filiação epistemológica, nos estudos dos novos letramentos, com ênfase ao letramento digital crítico e à pedagogia dos multiletramentos. A construção dos dados deu-se a partir da utilização do dispositivo entrevista episódica e Sequências Didáticas Interativas (SDI). Enquanto ação interventiva, foram propostas oficinas pedagógicas com estudantes do 8º ano dos anos finais do Ensino Fundamental, da escola-campo, para a discussão sobre o gênero memes, bem como sua análise e produção desses textos. O estudo tencionou contribuir com possíveis reflexões para professores da Educação Básica acerca da cultura digital, visando ampliar

os letramentos dos estudantes, principalmente para que utilizem, de forma crítica e responsiva, gêneros da esfera digital.

Bleiser Santos de Lima
(SEC/BA)
Úrsula Cunha Anecleto
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Letramentos Críticos e Ensino de Língua Inglesa: por uma perspectiva intercultural de competências de leitura

Resumo: O presente trabalho está baseado no ensino de língua inglesa numa perspectiva de letramento crítico. Neste sentido, pretende-se estudar as competências de leitura adquiridas ao longo da vida dos alunos do Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos) de uma escola pública estadual no interior da Bahia, tendo como objeto a compreensão de várias culturas pelas quais os alunos dialogam com esta língua estrangeira dando sentido aos variados tipos de textos que estão lendo e significando. A base do questionamento da pesquisa parte-se da indagação: como o ensino de língua inglesa, a partir de uma perspectiva de letramento crítico, contribui para a ampliação intercultural de diversificadas competência de leitura de alunos no Proeja? Teoricamente, baseia-se nos estudos dos letramentos sociais, letramentos críticos, gêneros discursivos. Metodologicamente, dar-se-á de uma pesquisa qualitativa por método etnográfico. Como dispositivos para construção de informações, foi escolhida a sequência didática interativa. Espera-se com este projeto suscitar uma discussão no espaço escolar sobre a importância de os alunos darem significado aos textos de língua estrangeira que leem, em contextualizando as suas realidades e ressignificando a sua vivência estudantil e, posteriormente, profissional.

Jucileide Santos de Jesus Moraes
(SMED)
Obdália Santana Ferraz Silva
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Formação continuada em multiletramentos: ressignificando as práticas pedagógicas com a integração das tecnologias digitais móveis

Resumo: Este estudo tem por objetivo discutir sobre o processo de formação continuada de educadores no contexto das tecnologias digitais visando potencializar as ações pedagógicas nos anos finais do Ensino Fundamental através da elaboração e execução de sequências didáticas pautadas na Pedagogia dos Multiletramentos que envolve a multiplicidade – cultural e semiótica – de práticas letradas da nossa sociedade. Para tanto, discutimos

sobre a importância das tecnologias digitais móveis na vida cotidiana, buscando compreender como professores constroem conhecimento na sociedade da informação e como poderão participar, efetivamente, desse processo, ressignificando sua prática pedagógica. Nesse sentido, o desenvolvimento deste estudo através de um curso semipresencial de cem (100) horas, demandou a discussão das seguintes categorias teóricas: pedagogia dos multiletramentos, tecnologias digitais móveis e pesquisa colaborativa. A partir
da pesquisa colaborativa, que propiciou movimentos dialógicos e reflexivos constantes com os professores envolvidos, inferimos que a efetivação de sequências didáticas, na perspectiva dos multiletramentos é um grande desafio para o professor; porém, com a construção colaborativa – nos encontros de formação continuada –, foi possível consolidar e aplicar atividades multiletradas, envolvendo o uso das tecnologias digitais, potencializando assim, a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Maria Cristina Corôa de Freitas Lisboa
(Secretaria de Educação Bahia)

O Whatsapp como ambiente virtual para o desenvolvimento da Pedagogia dos multiletramentos no PROEJA

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar como um espaço virtual de aprendizagem, criado a partir do Whatsapp, poderá potencializar eventos de multiletramentos, de modo a fomentar práticas sociais de leitura e de escrita que contribuam para desenvolver a competência textual/discursiva de estudantes da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Esta pesquisa será desenvolvida a partir da discussão das seguintes categorias teóricas: letramentos; multiletramentos; letramentos multi-hipermidiáticos; Pedagogia dos multiletramentos; tecnologias digitais; WhatsApp como espaço de aprendizagem e de produção de conhecimento. Em termos metodológicos, é uma pesquisa colaborativa e de inspiração etnográfica. Ademais, considerando que o estudo envolve o campo virtual, lançaremos mãos da netnografia como metodologia de pesquisa, visando a ampliar as potencialidades da etnografia tradicional para contemplar as especificidades do ambiente digital. O contexto contemporâneo demanda conhecimentos e práticas de leitura e de escrita que leve em conta a multimodalidade, a multiculturalidade e a diversidade de linguagens e semioses tão presentes no cotidiano. Portanto, por compreender a necessidade de se criar e de se diversificar os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, do quadro e do livro, esta pesquisa traz o desafio de se pensar o ensino e a aprendizagem de forma colaborativa a partir do uso do WhatsApp.

Sidmar da Silva Oliveira
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Um olho nos letramentos e outro nos multiletramentos: o WhatsApp como estratégia de ensino

Resumo: Este artigo apresenta reflexões sobre a inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Em um grupo de WhatsApp, fomos provocando os alunos sobre aspectos socioeconômicos e educacionais da localidade, levando-os a refletir e construir argumentos orais ou escritos, tendo como objetivo desenvolver práticas de leitura e de escrita no espaço digital do WhatsApp. Trata-se de um estudo qualitativo-colaborativo que entremeia o uso do celular com o WhatsApp, a partir da seguinte questão: quais as contribuições do uso do celular/Whatsapp para o processo de ensino e aprendizagem? A discussão teórica parte dos letramentos (SOARES, 2013; STREET, 2014), perpassa pelos multiletramentos (ROJO, 2012, 2013) e se entremeia com o uso das tecnologias digitais (COSCARELLI, 2011; 2018) e do WhatsApp (ALVES; PORTO, 2019) no processo de ensino e aprendizagem. O estudo leva à compreensão de que o uso das tecnologias digitais contribui para reflexão e produção de práticas sociais de leitura e de escrita, tecidas pelas linguagens multimodais e multissemióticas. Infere-se ainda, que o WhatsApp se constitui como um espaço digital que favorece a produção colaborativa de práticas multiletradas, contribuindo para interseccionar as vivências do mundo digital com a realidade escolar.

Novack Nueli Cunha Oliveira
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Gêneros discursivos híbridos e textos da esfera digital: ampliando o letramento crítico de alunos do Ensino Médio

Resumo: Esta pesquisa discute sobre o trabalho com gêneros discursivos híbridos, pertencentes à esfera digital, e sua contribuição para o desenvolvimento do letramento crítico de alunos do Ensino Médio de uma escola pública, em Conceição do Coité (Bahia). Para nortear a problemática da pesquisa, tem-se a seguinte questão: como o trabalho em sala de aula com gêneros discursivos híbridos, a partir de textos da esfera digital, contribui para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos? Nesse percurso, objetivamos analisar práticas de ensino nas aulas de Língua Portuguesa com esses gêneros digitais e a viabilização dessas ações pedagógicas para a formação de hiperleitores críticos no espaço escolar. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que apresenta como método para construção e análise das informações a etnografia educacional. Como

dispositivo, optou-se pela entrevista episódica. Espera-se, com este estudo, possibilitar aos discentes interpretarem criticamente textos multimodais e multissemióticos veiculados nos ambientes digitais, no sentido de contribuir com a formação de leitores críticos e reflexivos, que dão sentido, significativamente, a textos multiletrados na sociedade atual.

Rosana Cardoso Gondim
(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA)

Uma possível matriz para o letramento digital

Resumo: As tecnologias digitais invadiram o cotidiano das pessoas e hoje fazem parte das práticas sociais, fazendo emergir novas formas de letramento. Nesse contexto, as agências de ensino exercem um papel fundamental: o de promover no educando as habilidades de leitura e escrita necessárias para um eficiente desempenho nos ambientes digitais. Diante dessa necessidade foi testada em uma pesquisa um modelo de matriz de letramento digital a fim de identificar quais são as habilidades de leitura e produção de texto que os alunos já dispõem, quais as que eles não dispõem e quais as que precisam ser desenvolvidas e aprimoradas para que eles possam ser considerados leitores eficientes nos ambientes digitais. O método de coleta de dados utilizado foi o protocolo verbal, por este nos permitir verificar o processo de navegação, leitura e produção de textos, enquanto eles estão ocorrendo. Assim, este trabalho pretende apresentar uma matriz que ajude o professor a identificar quais são as habilidades que ainda precisam ser desenvolvidas nos estudantes para que eles possam ser considerados sujeitos letrados. A matriz aqui proposta foi construída a partir dos domínios adaptados da Taxonomia de Bloom, bem como dos estudos e fundamentos sobre letramento e letramento digital. Um retrato do que precisa ser aprimorado e desenvolvido, no que concerne às habilidades dos estudantes nos ambientes digitais poderá contribuir para a prática pedagógica do professor.

Heráclito Santos Martins Xavier
(Secretaria de Educação do Estado da Bahia)

Multiletramentos e formação docente: desenvolvimento de aplicativos pedagógicos por professores para a potencialização da leitura e da produção de texto.

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar, no contexto da formação continuada de professores dos anos finais do Ensino Fundamental, a possibilidade de se desenvolver práticas multiletradas na sala de aula, a partir de aplicativos pedagógicos. Trata-se de um estudo que propõe

reflexões sobre multiletramentos, ampliados pelas tecnologias digitais, com foco na autoria, a partir da leitura e da produção de textos multimodais e multissemióticos em aplicativos pedagógicos, no contexto da Educação Básica. Este estudo demanda a reflexão das seguintes categorias teóricas: letramentos, pedagogia dos multiletramentos, letramentos (multi) hipermidiáticos, multimodalidade e multissemiose, aplicativos pedagógicos e formação docente. Como abordagem metodológica, optamos pela pesquisa qualitativa colaborativa, através da mediação do pesquisador que constrói o percurso com os sujeitos, estabelecendo, constantemente, a relação entre teoria e prática. Os resultados permitiram concluir que os professores são capazes de criar aplicativos, de modo colaborativo e autoral, com vistas a potencializar suas ações pedagógicas, o que poderá propiciar aos estudantes criarem textos multimodais e multissemióticos também de forma colaborativa e autoral.

Laureci Ferreira da Silva
(SEC/BA)

Letramentos acadêmico-científicos na formação continuada de professoras de Língua Portuguesa

Resumo: Este estudo apresenta uma discussão sobre o processo de construção dos letramentos acadêmico-científicos (LAC) na formação de quatro professoras de Língua Portuguesa e uma coordenadora pedagógica. Trata-se de uma pesquisa autoetnográfica e colaborativa que descreve o processo de construção do LAC na formação continuada às margens da universidade e sua interferência na constituição no desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional. Discute-se, também, sobre o diálogo que os sujeitos desta pesquisa, representantes da escola básica, estabeleceram com algumas universidades, compreendendo que esses dois contextos possuem conhecimentos diferentes, mas um não é superior ao outro. Os dados da pesquisa englobam registros audiovisuais, produções gêneros acadêmicos, gêneros, escolares relatos escritos de história de leitura e escrita das colaboradoras da pesquisa. A geração de dados se deu em encontros quinzenais na residência das professoras, nos locais de trabalho, na sala de aula da universidade, em colóquios e congressos internacionais e nacionais. A discussão apresentada neste trabalho dialoga com os Estudos dos Novos Letramentos e dos letramentos acadêmico-científicos. Os resultados apontam para uma ressignificação dos saberes científicos e pedagógicos dos sujeitos envolvidos no estudo.

Neidson Dionisio Freitas de Santana
(UNEB - Universidade do Estado da Bahia)

Livro Didático de Língua Portuguesa para o Ensino Médio: pedagogia dos multiletramentos no contexto escolar

Resumo: Este texto é resultado de estudos realizados no âmbito de uma pesquisa formativa colaborativa, desenvolvida com professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio, em uma escola pública estadual. Nosso objetivo foi discutir sobre como o professor de Língua Portuguesa poderá promover os multiletramentos em sala de aula, a partir do trabalho com o livro didático. Para discutirmos essa temática, fundamentamos este estudo nos construtos teóricos: multiletramentos e pedagogia dos multiletramentos; livro didático; práticas de leitura e de escrita na escola; saberes docentes e formação de professores. Quanto aos fundamentos metodológicos, realizamos uma pesquisa colaborativa, a partir de encontros formativos reflexivos. Como resultados, inferimos que os professores da escola-campo concebem uma prática pedagógica para além do livro didático, na maioria das vezes, recorrendo a práticas de leitura e de escrita a partir dos textos impressos. A interação com os docentes nos levou a concluir sobre a necessidade de uma formação contínua que lhes possibilite, visando à formação de leitores e de produtores de texto criativos, potencializar suas práticas pedagógicas de modo que produzam sentido ao apropriar-se criticamente dos textos do livro didático para recriá-los, a partir de uma pedagogia dos multiletramentos, combinando linguagens, mídias e hipermídias para produzir sentidos e significados.

Raqueline de Almeida Couto
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO GORVENO DO ESTADO DA BAHIA)

Luz, câmera, ação: a formação docente sob a ótica dos multiletramentos

Resumo: O objeto central deste estudo é a apropriação crítica das mídias digitais e as práticas pedagógicas que as envolvem, na escola e para além dela, a partir da produção audiovisual colaborativa. Nesse sentido, esta pesquisa tem por objetivo compreender como a experiência com o trabalho colaborativo, a partir da produção audiovisual tem fomentado a ressignificação da prática pedagógica dos professores do Ensino Médio de uma escola pública do município de São Francisco do Conde – BA. Para atingir o objetivo proposto e responder à questão central deste estudo, desenvolvemos uma pesquisa colaborativa (IBIAPINA, 2008) de abordagem qualitativa (ESTEBAN, 2010) com professores. O trabalho está fundamentado, teoricamente, no pensamento freiriano, dialogando

com autores que discutem a Pedagogia dos Multiletramentos, (GNL, 1996; ROJO, 2012; 2013); formação de professores, (ANDRÉ, 1999; NÓVOA, 1999); produção audiovisual, numa perspectiva colaborativa (BELLONI; GOMES, 2008; FANTIN, 2012; PRETTO, 2008; 2011; 2012). Os resultados permitiram concluir que a produção audiovisual que se constrói colaborativamente e se constitui da multiplicidade de linguagens e de culturas, pode (res)significar as práticas docentes, ao construir espaços mais dialógicos e alternativos, contribuindo para a apropriação da cultura digital de maneira criativa e reflexiva.

GT 62 Mundos do Trabalho na Ibero-América: Resistência, trabalho e lutas na Contemporaneidade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Bruno Mandelli
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
João Henrique Zanelatto
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Clarice Gontarski Speranza
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo: Nas últimas décadas vem se observado na historiografia global um esforço em diversificar os temas e abordagens referentes ao estudo e compreensão da formação da classe trabalhadora, em seus múltiplos aspectos. São interpretações que investigam os trabalhadores e trabalhadoras no âmbito do espaço fabril e fora dele, no espaço rural e urbano, no cotidiano, bem como a construção de direitos e os embates no campo jurídico (com destaque para a grande ampliação dos estudos com fontes da Justiça do Trabalho), além de de clivagens de raça, etnia e gênero. De maneira geral, as lutas e resistências empreendidas pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras e as suas diversas formas de organização e de cultura de classe são o foco desse Grupo de Trabalho. O GT busca reunir pesquisadores que examinem as tensões entre trabalho e capital dentro e fora dos locais de trabalho, e, discutam a presença da classe e seus representantes na política, nas instituições e na sociedade, observando a relevância dos costumes e dos direitos. Pretende-se abarcar diversas proposições de temas, dentre eles: as transformações nos processos produtivos e nas relações de trabalho; a exploração e as condições de trabalho e a saúde, incluindo acidentes de trabalho; o cotidiano fabril e no campo; culturas de classe; processos disciplinares; as variadas formas de resistência à exploração; as experiências de controle e gestão operária; e as diferentes formas de organização dos trabalhadores (irmandades, sociedades mutuais, sindicatos, partidos, clubes, associações de lazer, esporte operário). Além de todos estes temas, o GT também abarca estudos sobre as tensões provocadas pela retomada das políticas neoliberais recentes no Brasil e na América Latina que vem impactando na vida dos trabalhadores e trabalhadoras com a retirada de direitos conquistados a duras penas, bem como as lutas recentes, empreendidas pelos povos latino-americanos contra as reformas neoliberais. Almejamos reunir pesquisadores das áreas das

humanidades que dialoguem com outras disciplinas – como a Economia, Direito, Sociologia, Ciência Política, Antropologia – e que valorizem a interdisciplinaridade para o estudo do processo de constituição da classe trabalhadora na Ibero-América.

GT62

Sessão 1 | Sala virtual GT62

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT62

Gabriela Rech Salib
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Migrações no Brasil: Desafios para a Formulação das Políticas Públicas de Atendimento ao Migrante.

Resumo: As políticas públicas buscam encontrar soluções para problemas sociais existentes no âmbito de um país, estado ou município, de forma a proporcionar aos cidadãos o acesso a um bem-estar social que é direito do todos. A escassez de recursos, sejam humanos ou financeiros, faz com que esta temática seja debatida constantemente no Brasil, visto a impossibilidade de atender todas as demandas existentes. Quando falamos neste assunto nos referindo à migração, o tema fica ainda mais complexo, visto a gama de desafios que acompanham o desenvolvimento destas políticas. O migrante traz consigo uma série de particularidades que se sobrepõe as que já são apresentadas pela população brasileira em geral, como as barreiras de idioma, a ausência de documentação que legalize sua entrada no país ou a condição de refugiado, por exemplo. Neste artigo, buscaremos contemplar o processo de formulação das políticas públicas para migração, as dificuldades existentes durante este processo quando tratamos deste público alvo, assim como enumerar algumas políticas já existentes. Procuramos desta forma evidenciar o debate sobre o assunto, que é de extrema relevância quando tratamos de permitir ao migrante o acesso a uma série de direitos que lhe garantirão a dignidade garantida em nossa Constituição.

Rodrigo Antonio Mattos
(Escola de Educação Básica Prof. Eremeta Souza)

O Sinte Regional de Araranguá na memória dos professores: Entre lembranças e lutas.

Resumo: Este artigo é parte de uma dissertação de mestrado em educação, realizada entre 2013 e 2016, sobre o processo de transição da associação de trabalhadores em educação para sindicato após a Constituição de 1988, no Vale do Araranguá, extremos sul de Santa Catarina. Essa pesquisa utilizou

como metodologia a História Oral, sob prisma da História Cultural e tendo como fundamentação teórica a Memória e o Sindicalismo, onde foram realizados entrevistas com um professor e sete professoras. O estudo analisou o processo que deu inicio com a formação da Associação dos Professores do Vale do Araranguá (APROVA) em 1983 e culminou com a transformação em Sinte Regional de Araranguá, em 1988. Analisa também as dificuldades enfrentadas pelos professores neste período para buscar e ampliar seus direitos. A pesquisa aborda as memórias de professores que contribuíram para a constituição do Sinte Regional de Araranguá. Sendo o olhar destes professores, em suas memórias, as lembranças e esquecimentos, a visão de uma nova fase para a categoria dos trabalhadores em educação na rede pública de ensino do Estado de Santa Catarina.

Luiz Messias de Souza Neto
(nordi.ca)

Micro e Pequenas Empresas do Setor do Vestuário de Blumenau/SC

Resumo: O histórico empresarial do município de Blumenau revela que a cidade teve seu desenvolvimento alinhado à participação industrial, sendo o setor do vestuário um importante propulsor do desenvolvimento econômico da municipalidade. Contudo, na contemporaneidade, é observada uma maior participação das micro e pequenas empresas (MPEs) no setor vestuarista, o que vem transformando Blumenau em um ambiente de negócios atrativo também para micro e pequenos empresários. Merece destacar que muitos dos pequenos negócios atuam como prestadores de serviços para as grandes empresas do setor, indicando alta demanda mas também espaço para a precarização do trabalho. O artigo objetiva analisar as micro e pequenas empresas que atuam no setor do vestuário em Blumenau, proporcionando uma análise da força de atuação das MPEs e o cenário no qual as mesmas estão inseridas. Para promover o alcance de tal objetivo, faz-se necessária a adoção de uma metodologia adequada, classificando a pesquisa como bibliográfica e exploratória. Até o momento, os resultados da pesquisa indicam o aumento da participação das MPEs, estagnação das grandes e diminuição das médias empresas do setor vestuarista de Blumenau, o que torna necessário melhorar a qualificação dos micro e pequenos empresários e a promoção de intervenções a fim de otimizar o ambiente de negócios, uma vez que esses empreendimentos menores costumam sofrer com altos índices de mortalidade.

Fernando Debrida Martins
(EEB Natalio Vassoler)

Constituição e Trajetória do SINMETAL – Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metal Mecânica e de Material Elétrico de Criciúma

Resumo: A economia de Criciúma e região teve seu grande impulso através da extração do carvão. Esta produção dominou a economia da região por longos anos principalmente quando se tornou inviável a importação do minério de países europeus. Nesse contexto, em especial entre as décadas de 1940 a 1960 ocorreu em Criciúma um processo de diversificação econômica, foram surgindo outros setores industriais: cerâmica, a metal mecânica e de material elétrico, a indústria têxtil, do vestuário, calçadista, estes novos setores começaram a incrementar economia da região. Tornando-a menos dependente da extração de carvão. No caso do setor metalúrgico (objeto desse estudo) já estavam instalados em Criciúma e região e surgiram inicialmente para atender as atividades agrícolas e em seguida o setor carbonífero no início do século XX. Posteriormente as metalúrgicas passaram a atender os setores que foram se constituindo com a diversificação econômica - a rede de distribuição elétrica a construção civil, e as cerâmicas. Com o processo de expansão do setor, foi ocorrendo a necessidade de trabalhadores, que passaram a se organizar, criaram em 1962 uma associação que em 1965 foi transformada em sindicato. Assim, esse escrito tem por objetivo analisar no processo de crescimento da indústria metalúrgica de Criciúma a trajetória de organização dos seus trabalhadores, com ênfase nas mudanças que se processaram no setor, na constituição de seu Sindicato e suas lutas por melhores salários, condições de trabalho.

Nathália Pereira Cabral
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Migrações internacionais e mundos do trabalho: trajetória de criciumenses na Itália contemporânea

Resumo: Ao longo da segunda metade do século XIX e início do século XX, a região sul catarinense, vivenciou uma diversidade de fluxos migratórios, inseridos nessa movimentação, estavam também, os imigrantes italianos(as). Anos depois, são seus/suas descendentes que buscam fazer o "caminho inverso", vendo na cidadania italiana uma possibilidade de mudança. Esta pesquisa, se fundamenta na história social e a principal abordagem metodológica foi a história oral. Nosso objetivo geral foi: refletir a respeito das experiências laborais de trabalhadores(as) criciumenses na Itália. Serão

objetivos, também: (1) analisar de que maneira os(as) emigrantes da cidade de Criciúma se beneficiam da etnicidade, para assim, emigrarem para a Itália; (2) investigar as condições de trabalho e as funções desenvolvidas pela mão de obra migrante; (3) e observar de que modo as remessas são aplicadas na cidade de origem. Para a construção desse debate, dialogamos, principalmente, com autores(as) que versam sobre migrações e trabalho. Os quais destaco: Sayad (1998), que fez importantes discussões a respeito da condição dos migrantes; Antunes (2015) dialogando sobre a precarização do trabalho e as novas polissemias dos mundos do trabalho, principalmente pós ascensão do neoliberalismo; Hirata (2009, 2011) e suas pesquisas a respeito da divisão sexual do trabalho, pensando as desigualdades vivenciadas pelas mulheres, as quais muitas vezes, são submetidas a precariedade de forma ainda mais violenta.

Tainá Agostinho Cardoso
(E. E. F. Professor Lapagesse)

Aproximações entre os Repartimientos da América Espanhola e o trabalho Latino-Americano na contemporaneidade.

Resumo: O presente trabalho buscou realizar comparações entre os sistemas de mão-de-obra empregados na América Espanhola colonial, com alguns modelos que se apresentam na atualidade, encontrando traços contínuos entre os dois momentos, ressaltando os processos de miserabilidade no qual as populações nativas foram expostas à época e que permanecem como consequência do processo violento até os dias de hoje. A partir do método de análise em fontes audiovisuais e referenciais bibliográficos, foram levantados os seguintes objetos: A extração de Guano nas ilhas do sul Peruano em que a convocação do contingente masculino para o trabalho intenso e insalubre é realizado de forma sazonal, aproximando dos recrutamientos rotativos espanhóis; O segundo ponto abordado, foi a exploração de minas de Prata em Potosí, na Bolívia, ainda nos dias de hoje, com a presença exclusiva de homens buscando os resquícios do metal, em comparação às mitas coloniais, onde o realizavam através de trabalho forçado, sendo que este aspecto difere do caso atual, no entanto, podemos estabelecer a falta de garantia dos homens em relação ao trabalho, pois usufruem de salário apenas quando encontram a matéria-prima. O último aspecto relaciona-se as Obrajes Têxteis, onde nativos eram expostos a regime de escravidão e encarceramento nas oficinas têxteis, tal, se repete na modalidade de "cama a dentro" nas oficinas clandestinas Paulistanas, onde imigrantes Bolivianos são submetidos à regimes laborais análogos ao escravo.

Antonio Luiz Miranda
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Emerson Neves da Silva
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Rudinei José Cenci
(movimento social MAB)

Barragem de Itapiranga: uma história de resistência.

Resumo: Nos últimos anos tem-se intensificado o processo de construção de hidrelétricas no Brasil, obras essas que fazem parte de um projeto nacional em busca do desenvolvimento do país. É através desta estratégia que se busca implantar a Usina Hidrelétrica - UHE Itapiranga, usina projetada no Rio Uruguai no município de Pinheirinho do Vale no estado do Rio Grande do Sul e Itapiranga em Santa Catarina. Obras grandes como essa são de extrema complexidade, pois geram muitos conflitos pelos grandes impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais que são causados. Frente a essa realidade destaca-se o surgimento do Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB no final dos anos 80 e tem a capacidade de apresentar as contradições e mobilizar população atingida. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objeto de estudo o Movimento dos Atingidos por Barragens, focando no caso do projeto da barragem de Itapiranga, espaço temporal os anos 60 e 70, período esse que da inicio a um processo de organização que se estende aos dias atuais. Neste caso, o estudo busca entender como esse processo de resistência resulta na organização e consolidação do Movimento dos Atingidos por Barragens.

Emerson Neves da Silva
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Antonio Luiz Miranda
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

A modernização capitalista da agricultura e os antecedentes históricos do estabelecimento da experiência agroecológica no Alto Uruguai/RS (1970-1990): estudo do caso da comunidade Vaca Morta no município de Três Arroios.

Resumo: O Alto Uruguai Gaúcho é um cenário do desenvolvimento das primeiras experiências agroecológicas no estado do Rio Grande do Sul, bem como região que contribuiu para o surgimento da Rede de Agroecologia Ecovida, que congrega agricultores agroecológicos dos três estados do sul do país. A presente pesquisa analisa o processo de modernização capitalista da agricultura a partir da década de 1970 e o estabelecimento da experiência paradigmática para a proliferação da agricultura agroecológica no norte gaúcho: o processo de organização popular da comunidade Vaca Morta do município de Três Arroios/RS. O referencial teórico baseia-se na "história social", em especial na abordagem teórica proposta por E. P. Thompson, que articula cultura com criação de ações de resistência popular. O

estudo aborda o processo de organização social que se contrapôs à modernização capitalista da agricultura, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento da agricultura alternativa e agroecológica. O foco central é analisar o processo de transição da agricultura alternativa, desenvolvida a partir da década de 1980, para a agricultura agroecológica.

GT62

Sessão 2 | Sala virtual GT62

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT62

Bruno Mandelli
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

O longo ano de 1963 para os mineiros do Rio Grande do Sul: uma análise das greves através do jornal A Última Hora

Resumo: Nesse trabalho relacionarei a discussão feita por alguns autores clássicos da historiografia dos trabalhadores com a temática de pesquisa sobre os conflitos e greves dos mineiros no sul do Brasil. Mais especificamente, pretendo trazer a discussão de alguns conceitos que são centrais na História do Trabalho, como classe, luta de classes, consciência de classe, proletariado, experiência, agência, entre outros que abranjam as discussões que perpassam. A ideia é relacionar essa discussão teórica com fontes pesquisadas, especificamente as notícias no jornal A última Hora, de Porto Alegre, sobre greves e movimentos dos mineiros no Rio Grande do Sul, no longo ano de 1963, considerado pela historiografia como o ano de maior número de greves no país, quando os trabalhadores, através de grandes lutas com pautas comuns realizaram amplas greves nacionais, como a greve dos "700 mil" em São Paulo. Trata-se de uma pesquisa necessária para preencher uma lacuna na historiografia do trabalho sobre essa importante categoria no ano de 1963, e, ao mesmo tempo, um esforço de relacioná-la com a discussão teórica de fundo, que permite contribuir para a reflexão da Tese de Doutorado. Outro objetivo do artigo é relacioná-lo com o Jornal Tribuna Criciumense, que durante o mesmo período do jornal A última Hora de Porto Alegre (1961-1964), produziu um discurso em defesa dos movimentos dos trabalhadores e do presidente João Goulart.

Hoyêdo Nunes Lins
(UFSC)

O Haiti no turismo internacional: integração externa e exclusão social

Resumo: País dos mais pobres do mundo, o Haiti exibe inserção na economia mundial em condições de escassas perspectivas quanto à geração de possibilidades em emprego e renda aptas a propiciar melhores condições

de reprodução social para a população. Agrava o quadro a ocorrência de catástrofes naturais de forte impacto: furacões e o terremoto de 2010, com surtos de doenças, figuram nessa dramática agenda. Na economia, o Haiti mostra alguma fabricação de artigos do vestuário para marcas ocidentais, com capacidades produtivas em níveis pouco capazes de sinalizar ascensão industrial. Ao mesmo tempo, é grande fornecedor mundial de vetiver, uma gramínea usada pela indústria de perfumes para fixar fragrâncias, disponibilizada por estruturas familiares e rurais muito pobres e distantes de usufruir de rendimentos à altura da importância do produto para empresas multinacionais. O turismo tem sido contemplado como possível vetor de possibilidades. Mas a participação mundial do Haiti ocorre sobretudo no turismo de cruzeiros protagonizado por grandes empresas estadunidenses. Estas obtêm a concessão do uso de praias e instalações litorâneas, em condições de lazer e consumo de produtos diversos que sequer são imaginados pelo esmagadora maioria da população haitiana, cujo acesso a tudo isso é, aliás, bloqueado. O envolvimento básico se dá em tarefas subalternas e mal remuneradas. O Haiti se integra, pouco a pouco, ao turismo internacional. Mas o associado quadro doméstico é de marcante exclusão.

João Henrique Zanelatto
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Os trabalhadores nos livros didáticos de história nos períodos autoritários – Segunda República e Ditadura Civil-Militar

Resumo: O Brasil experimentou ao longo do século XX duas experiencias de regimes autoritários. O primeiro foi durante o período de 1930 – 1945, conhecido na historiografia como a "Era Vargas" (e que nesse estudo chamaremos de Segunda República), e o segundo ocorrido com o golpe civil-militar que culminou com a implantação no país de uma ditadura. Essa duas experiencias ocorridas em contextos distintos provocaram mudanças significativas na organização sociopolítica brasileira. Associações e movimentos sociais em geral foram duramente atingidos, os Sindicatos sofreram intervenção estatal e de combativos foram transformados em órgãos de cooperação destinados apenas às atividades burocráticas e assistencialistas, sob a tutela do Ministério do Trabalho. Entretanto os trabalhadores não se calaram, resistiram, criaram estratégias para enfrentar o capital. Na década de 1930 pressionaram o Estado e o capital que foram obrigados a criar uma legislação trabalhista, a CLT. No final dos anos de 1970, os movimentos de resistência à ditadura foram crescendo em vários espaços. Foram se constituindo no período vários movimentos sociais que pediam o fim da ditadura. Assim, essa pesquisa tem por objetivo Analisar

como os trabalhadores são apresentados (suas lutas, organização...) nos livros didáticos de história (atuais) utilizados pelos professores de história das escolas públicas municipais e estaduais brasileiras sobre a segunda república e a ditadura civil-militar.

André Luciano Viana
(FEEVALE - Universidade Feevale)

A construção de um perfil empreendedor de jovens empresários: uma reinvenção de das relações de trabalho?

Resumo: O estudo busca apresentar discussões a respeito da ressignificação do trabalho na contemporaneidade, fundamentadas pela diversidade de práticas de enfrentamento ao sistema capitalista tradicional. Embora muitas vezes, percebemos que as relações, ditas como fragilizadas por uma liquidez baumaniana, evidenciam as transformações nas relações sociais e de trabalho, seja pela influência de novos conceitos econômicos ou até mesmo, pela criação de outras formas de trabalho, o empreendedorismo tem sido tema de estudo, sobretudo, ao pensar na inclusão de jovens no mercado profissional. Os jovens empresários, nascidos entre 1980 e 1990, são considerados como agentes de mudança, pelas alterações na forma de atuação em chamados "novos ambientes de negócios". O objetivo da pesquisa é analisar o contexto dito como "perfil empreendedor", de jovens empresários vinculados às diversas iniciativas de coletivos/empresas atuantes na Região Metropolitana de Porto Alegre-RS. As conclusões parciais, obtidas por meio de pesquisa bibliográfica e entrevistas, apresentam indícios relevantes na construção de uma possível nova relação homem x trabalho, com características diferenciadas do empreendedor tradicional, como por exemplo, uma busca constante de compartilhamento de informações, mas no entanto, essa distinção, proporciona também, nos casos analisados, características que são comuns nas empresas tradicionais, como tensões na relação entre as pessoas e dúvidas sobre o futuro .

Rayane Layra de Souza
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

As relações de trabalho em meio a fumicultura em Içara, 1990 a 2017.

Resumo: Resumo: O presente resumo faz parte da pesquisa desenvolvida pela autora para obtenção do título de mestre no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico PPGDS – UNESC. Este estudo pretende analisar as diversas relações de trabalho, que permearam o processo do cultivo da fumicultura no município de Içara, entre as décadas de 1990 a 2017. Esta pesquisa buscara bases nos estudos realizados por meio

da história do trabalho, se fundamentando principalmente, nas discussões produzidas por Eduard Palmer Thompson, em especial nos conceitos de classe, luta de classe e experiência. Dentre os objetivos destacam-se: compreender de que modo estavam organizados dos movimentos dos trabalhadores rurais (Associações, Sindicatos...) produtores de Fumo em Içara; destacar as experiências cotidianas dos agricultores rurais, no processo de desenvolvimento das atividades fumageira; (lazer, educação, saúde...); Identificar o processo de instalação do sistema de plantio de fumo no modelo integrado no município de Içara; analisar a relação da produção de fumo com as empresas fumageiras, (proprietários/empresa fumageira, proprietário/agregado ou arrendatário e agregado ou arrendatário/ trabalhador diarista) que se processou na região de Içara, nesse período.

Gilvani Mazzucco Jung

Organização de avicultores integrados no Sul Catarinense (2012-2016): espaços de luta e aspectos do movimento organizado

Resumo: Este resumo busca retratar o processo de organização dos avicultores integrados no Sul Catarinense (2012-2016). A constituição da Associação de Avicultores do Sul Catarinense (AVISUL) em setembro de 2013 produziu a documentação que está na base dessa pesquisa. A integração agroindustrial é uma relação produtiva fundada no vínculo econômico entre frigorífico e estabelecimento rural. O frigorífico organiza a criação de aves e externaliza parte do processo produtivo a integrados. No Sul Catarinense, a integração foi implementada no final da década de 1970 e acompanhou o processo de expansão do complexo agroindustrial de suíno/aves. Já nos anos 2000 há relatos de baixa remuneração e imposição de pacotes tecnológicos por meio da seleção de estabelecimentos rurais. Nesse período, a tentativa de formar uma associação não teve êxito, pois as duas integradoras desmobilizaram o movimento com ajuda de cargos eletivos. A disparidade entre sujeitos (integradora e integrado) foi sendo piorada após crise no setor, e, durante a chegada da JBS na região, em 2012. Assim a integradora reduzia as rendas agrícolas, selecionava produtores e ditava contratos. Desse modo, o movimento organizado atuava questionando a subordinação às agroindústrias, mas também lutava por participar das decisões que afetavam o cotidiano de trabalho. Embora a integradora tenha fechado o diálogo com a AVISUL em 2015, não é certo dizer que impediu a continuidade da luta dos produtores integrados no Sul Catarinense.

Tiago da Silva Coelho
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Os trabalhadores e suas memórias: potencialidades para o patrimônio industrial

Resumo: O patrimônio industrial já é considerado internacionalmente como um campo consolidado na investigação e na proteção de espaços industriais, sua atuação na área da chamada arqueologia industrial data de meados do século XX, quando dos processos de desindustrialização europeus. No Brasil, as discussões remontam às décadas finais do século passado, centrando-se também no patrimônio edificado, mas para além disso, contemplando relações imateriais que circundam o tema da industrialização, ou dos mundos do trabalho desde os processos de industrialização do final do século XIX. Outra dimensão do patrimônio industrial que não pode ser desvinculada é a das experiências de homens, mulheres e crianças que passaram e passam parte significativa de suas vidas vinculados aos mundos do trabalho. Suas memórias talvez, sejam tão ou mais importantes que os edifícios e o maquinário, são por meio dessas experiências que podem ser recontadas partes significativas da história da indústria e da industrialização do país. Deste modo, esta comunicação visa discutir as perspectivas teóricas das relações entre memória do trabalho e dos trabalhadores e o campo do patrimônio industrial, pensando a circularidade das experiências e as diversas agências existentes entre os diferentes grupos que transitam entre os mundos do trabalho, desde os próprios trabalhadores, até os historiadores, passando por jornalistas, sindicalistas, artistas e demais envolvidos.

GT 64

Patrimônio cultural e ambiental: Educação para uma democracia participativa

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Joélia Walter Sizenando Balthazar
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ana Paula Bazo
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)
Idemar Ghizzo
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)

Resumo: Desde a antiguidade clássica, as relações entre cultura e natureza, vêm sendo confrontadas por uma série de diferenciações que buscam celebrar as singularidades do domínio humano frente aos desígnios da natureza; porém a sociedade contemporânea tem exigido uma reflexão cada vez menos linear sobre essa relação e isso se produz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns e ações solidárias diante da reaproximação da natureza, numa perspectiva que evidencia o diálogo entre os diversos saberes. A educação patrimonial e ambiental pode contribuir para intensificar a consciência do valor cultural e simbólico, na reapropriação do espaço e na democracia participativa. Considera-se que uma educação para a democracia participativa deve iniciar pela percepção direta de que o patrimônio não se reduz aos bens culturais, pois o conceito de patrimônio cultural é amplo e não se circunscreve aos bens materiais ou às produções humanas, ele engloba o meio ambiente e a natureza. Entende-se, também, que o patrimônio cultural deve ser abordado através da perspectiva de três vetores básicos: o do conhecimento, o dos bens culturais e o do meio ambiente. Sob esse prisma, compreende-se o "patrimônio do conhecimento" como os "costumes", as "crenças" e o "saber fazer" capaz de viabilizar a sobrevivência do homem no meio ambiente onde vive, e o "patrimônio dos bens culturais" como conjunto de artefatos e tudo o mais que derivava do uso do patrimônio ambiental. Este último contempla os elementos inerentes à natureza, como o próprio meio e os recursos naturais. O Grupo de trabalho "Patrimônio cultural e ambiental: Educação para uma democracia participativa" se propõe a discutir temas relacionados à reapropriação do espaço e expressões das relações de poder. Iniciativas que promovem o trabalho coletivo de diferentes agentes em prol de objetivos comuns precisam estruturar seus processos de participação e tomada de decisão. Esta perspectiva implica em considerar um leque amplo de problemáticas como urbanização, capacidade de resiliência dos espaços urbanos e rurais, vulnerabilidade social, relação população e reapropriação do espaço. A democracia participativa se torna legítima com a participação

equitativa de toda a sociedade, devidamente empoderada, assumindo o protagonismo do desenvolvimento sustentável pela integração dos seus diversos pilares. As possibilidades para debater a democracia participativa e o empoderamento como parte da gestão do território, reapropriação do espaço e expressão das relações de poder são diversas e plurais. Assim, o GT "Patrimônio cultural e ambiental: Educação para uma democracia participativa" convida os interessados a explorar os caminhos que reforcem a discussão e a colaboração entre aqueles envolvidos nessa temática.

GT64

Sessão 1 | Sala virtual GT64

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT64

Andréa de Oliveira
(Secretaria de Educação de São Francisco do Sul, SC)

História de Instituições Escolares em São Francisco do Sul, SC - 1835 - 1935

Resumo: Esta pesquisa teve como pretensão dar uma contribuição à História da Educação, sob a perspectiva da História de Instituições Escolares. Foi desenvolvida durante o percurso do curso de Mestrado em Educação na UFSC entre os anos de 2017 e 2019 e objetivou analisar o processo histórico de institucionalização de escolas na cidade de São Francisco do Sul, SC, no período de 1835 a 1935. A metodologia compreendeu, pesquisa documental, utilizando documentos como livros de atas da Câmara de Vereadores, Leis Orçamentárias, documentação de escolas, fotografias e imprensa. Os dados são cotejados com a literatura já produzida sobre a história local e regional. Os resultados apresentam elementos de base histórico sobre o funcionamento e composição de um "mosaico" de escolas. Os resultados contribuem ainda para a compreensão dos processos vinculados a uma historiografia de instituições diversas e que desempenharam finalidades formativas específicas no contexto social, político e cultural na cidade de São Francisco do Sul. Entre elas, escolas conficionais, uma escola étnica, um conjunto de escolas idealizadas para filhos de pescadores, escolas idealizadas para filhos de trabalhadores portuários.

Dalânea Cristina Flôr
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Educação patrimonial nas Fortalezas da Ilha de Santa Catarina

Resumo: Este trabalho apresenta alguns projetos de educação patrimonial realizados pela Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina

(CFISC), setor vinculado a Secretaria de Cultura e Arte (SECARTE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como modo de contribuir para o reconhecimento, a valorização e a preservação das Fortalezas da Ilha como patrimônio histórico cultural de Santa Catarina. "Aprender sobre histórica também é coisa de criança", "Fortalezas da Ilha e Escola do Mar: conhecimentos compartilhados" e "Fortalezas da Ilha de Santa Catarina como campo de ensino, pesquisa e extensão", são três projetos em andamento, que abordam a história sobre o sistema defensivo inicial da Ilha de Santa Catarina e sua influência para a delimitação territorial e constituição da cultura do estado catarinense. O público atendido pelos projetos vai desde a criança da educação infantil até o estudante universitário, perpassando pelos professores dos diferentes níveis de ensino. A metodologia varia de acordo com a faixa-etária atendida e os objetivos de cada trabalho, porém o objetivo geral da educação patrimonial realizada pela Coordenadoria é um, contribuir para a formação humana dos diferentes sujeitos, buscando promover o conhecimento do passado e do presente para pensar o futuro e contribuir para sua construção.

Patrícia Martins Oliveira
(seed)

Espaço público e práticas de urbanidade: Estudo sobre as praças, espaços livres de uso público, na cidade de Guarapuava/PR

Resumo: O presente trabalho é o resultado de um estudo e reflexão sobre os espaços públicos e urbanidade no contexto das praças públicas da cidade de Guarapuava/PR. O objetivo desse trabalho é analisar o contexto das práticas da urbanidade e caracterização física e espacial das principais praças do município, considerando sua caracterização física e social nos quesitos de conservação e manutenção pelo poder público. Nesse modo, sendo as praças públicas o objeto desse estudo, a metodologia desse trabalho se baseou conceitualmente em discussões teóricas e conceituais sobre o espaço público, urbanidade, os tipos, funções, formas e usos das praças públicas. Também pertinente para o estudo, a prática exploratória e descritiva in loco para averiguar as condições físicas das praças como espaços públicos e infraestrutura e as práticas de urbanidade. Assim, diante desse estudo preliminar, os resultados indicam que poder público dispõe de investimentos de manutenção e conservação para algumas praças públicas, em forma de políticas públicas, o poder público local vem oferecendo espaços de lazer de qualidade e de integração da comunidade ao uso desses espaços. Porém as singularidades em investimentos e melhorias são visíveis, conforme estudo de caso na Praça da Ucrânia, localizada em área nobre da cidade, frequentemente passa por melhorias e reformas, enquanto nas praças mais periféricas ainda carece de investimentos e melhorias por parte do poder público.

Aline Daniela Sauer
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Patrimônio Cultural: a Memória, Identidade e Esquecimento

Resumo: A memória é uma capacidade humana, sendo sempre coletiva e socialmente construída. Os pensamentos são sempre permeados de lembranças e imagens exteriores, muitas das quais nunca foram vistas ou vivenciadas pelo indivíduo, mas repassadas por familiares e pessoas do seu convívio coletivo. É importante que ocorra a preservação de patrimônios para proporcionar à sociedade o contato com o passado, o direito à memória e a identificação com o povo e sua cultura, e influenciando assim o comportamento das novas gerações. O presente pesquisa tem como objetivo proporcionar uma reflexão sobre patrimônio cultural e histórico e suas interfaces com as questões relativas à memória, identidade e esquecimento. Busca compreender esses conceitos e entender a importância da valorização de patrimônios culturais, para a partir destas reflexões, destacar a importância do Parque Ecoturístico Municipal Seminário Seráfico São Luiz de Tolosa para a população de Rio Negro-Pr e região. Objetiva a divulgação de sua história para que não caia no esquecimento. O Parque Ecoturístico é atualmente sede da Prefeitura Municipal de Rio Negro. Nos dias úteis o espaço é utilizado pelas escolas para a realização de aulas demonstrativas sobre diversas temáticas e nos finais de semana é utilizado como área de lazer pelos munícipes e, há também exibições de filmes em seu cinema. E assim ocorre um novo uso para este espaço, tendo um novo papel simbólico e uma nova memória do espaço.

Americo Hiroyuki Hara
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

A arte da fotografia como ferramenta na educação e valorização do patrimônio histórico

Resumo: De forma voluntária ou simplesmente factual, as pessoas em seu cotidiano costumam documentar a sua passagem pelo tempo, bem como, de seus familiares, amigos, grupos e até mesmo do local onde vivem. Assim, são criados objetos em cerâmica, mármore, ferro e registro de imagens como as rupestres e a fotografia. A importância de ser lembrado conversa amplamente com o desejo da perpetuidade. Uma vez que existam esses registros, os mesmos podem ser utilizados como fonte educadora proporcionando noção de preservação e patrimônio.
A questão norteadora deste trabalho foi: A fotografia está sendo utilizada na educação como uma ferramenta de ensino e valorização do Patrimônio Histórico? Como meio, utilizou-se uma Revisão Integrativa referente

aos últimos 10 anos empregando-se os descritores fotografia, educação e patrimônio histórico. A base de dados estudada foi a Periódicos CAPES com trabalhos publicados em português, espanhol e inglês. O projeto foi fomentado pelo Campus de Cultura UDESC 2019.
Os resultados descreveram N=107 (100%) publicações estudadas, em que N=14 (13%) artigos explicitaram a utilização da fotografia como ferramenta educacional que poderia estar associada, de alguma forma, ao Patrimônio Histórico ou a formação desse.
Conclui-se que a fotografia como arte promotora da valorização do Patrimônio Histórico precisa ser trabalhada no meio acadêmico, em qualquer nível de ensino, porque, ela constitui um importante instrumento do registro do tempo e o que concebemos nele.

Carla Aparecida da Silva Ribeiro
(IF Fluminense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense)
Aline Couto da Costa
(IFFLUMINENSE)
Sergio Rafael Cortes de Oliveira
(IF Fluminense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense)

O Hip-Hop como prática de urbanidade e resistência em Campos dos Goytacazes/RJ

Resumo: O hip-hop pode ser considerado um movimento cultural e social norteado por ideologias de resistência e valorização da juventude negra e periférica, que também se manifesta por meio da arte urbana, expondo a exclusão econômica, educacional e racial que seus interlocutores vivem, com o intuito de romper com as estruturas sociais que os segregam e afastá-los da violência do meio em que fazem parte, tendo como característica a cultura da rua, urbana, constituindo uma prática de urbanidade. Campos dos Goytacazes, cidade localizada no estado do Rio de Janeiro, tem como principal palco da cultura hip-hop o viaduto da Ponte Leonel Brizola, que é um espaço residual, ocupado por jovens marginalizados, a fim de praticarem a cultura urbana, discursando sobre as dificuldades de suas vidas e os problemas do Estado, dando função ao espaço e propiciando discussões e participação social nos dias de encontro. Apesar de seu potencial, o grupo apresenta dificuldade em manter a manifestação, se fazendo presente na cidade e resistindo à custos altos para seus integrantes. Assim, o objetivo do artigo é expor e discutir a cultura hip-hop, que poderia ser uma alternativa para a produção e democratização do espaço urbano, mas é marginalizada e negligenciada pelo Estado e pela população não periférica. A partir da revisão bibliográfica, pesquisas de campo e entrevistas com os integrantes do coletivo, constrói-se uma narrativa da cultura hip-hop.

Joélia Walter Sizenando Balthazar
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Idemar Ghizzo
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)

A Educação ambiental e a proteção do patrimônio ambiental e cultural: estudo de caso sobre a comunidade de Boa Vista - Orleans/SC

Resumo: O trabalho em tela, apresenta ponderações sobre as ações de educação ambiental por meio de processos formativos dos cidadãos, no âmbito de dois projetos articulados de pesquisa e extensão universitária, os quais objetivam a produção de conhecimentos sobre o patrimônio cultural e ambiental no município de Orleans, Santa Catarina. Os sujeitos envolvidos são: jovens da universidade local, alunos dos diferentes níveis de ensino e a comunidade. Tem por objetivo o estudo do patrimônio cultural enquanto espécie de meio ambiente e a importância da preservação deste para a sadia e digna condição de vida dos que habitam as cidades. Para tanto, destaca como as relações entre natureza e cultura têm se manifestado nas concepções do patrimônio e norteado ações pontuais na esfera da reabilitação dos núcleos históricos e no âmbito da educação patrimonial e ambiental, tomadas como instrumentos para a construção da cidadania e do desenvolvimento sustentável. Serão abordados aspectos da legalidade da preservação, notadamente o tombamento e discutidas as possibilidades da existência de outras formas de se preservar o patrimônio histórico e cultural das cidades como a construção de áreas e equipamentos públicos voltados ao resgate da memória e valores culturais da localidade, assim considerados como patrimônio imaterial.

Joélia Walter Sizenando Balthazar
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Idemar Ghizzo
(UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde)

A Extensão universitária na Educação ambiental e Patrimonial: relato de experiência de um projeto desenvolvido em uma escola no Sul de Santa Catarina

Resumo: A educação ambiental representa um instrumento essencial para superar os atuais impasses da nossa sociedade, frente aos dilemas que nos são impostos. Nesse sentido, a principal função do trabalho com esse tema é contribuir para a formação de cidadãos conscientes e aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global, assim como incentivar o acesso a Educação Ambiental. O objetivo deste trabalho é relatar uma proposta de extensão universitária de educação ambiental,

mediada através da disciplina de Educação ambiental, presente na matriz curricular do curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário Barriga Verde - Unibave. A proposta caracteriza-se pela realização de um painel, com palestras e momentos para conversa sobre os temas abordados nas referidas palestras, onde os alunos puderam perguntar, opinar e refletir sobre os assuntos abordados; também foi aplicado um questionário visando conhecer a percepção dos alunos sobre os resíduos sólidos e a problemática que envolve o tema. Se a principal função da educação ambiental é contribuir para a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade , concluímos que ações de extensão, como a apresentada, podem ser uma possibilidade para a aprendizagem emancipadora e formadora de cidadãos integrais.

Angela Luciane Peyerl
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Revisitando o Mito e Magia na Arte Catarinense

Resumo: A presente discussão tem como intuito rever a corrente "Mito e Magia na Arte Catarinense" de Adalice Araujo, tendo em vista que a escrita desta tese é de 1977 no qual a Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina financia a edição, é perceptível no que tange a discussão abordada como tema principal do livro além dos mitos e magias, as poéticas de artistas que estavam em produção em Santa Catarina. Partindo de uma relação mítica do artista com a natureza e a necessidade que é inerente do ser humano em acreditar em algo, Adalice Araujo sugere que entorno de uma aura telúrica e com base no folclore e nas tradições locais, há as inspirações para reconhecer essa corrente artística relacionada ao imaginário e ao mundo mito mágico, que se inter-relacionam em um universo de símbolos e crenças. A sustentação teórica da corrente "Mito Mágica" por Adalice Araujo, advém da necessidade de defender a identidade cultural catarinense, a comprovação de que o Sul não é uma Europa abrasileirada. Ao analisar este livro e ver como Adalice Araújo classifica os artistas foi importante até mesmo para rever e refazer o caminho da produção "Mito Mágica" de Santa Catarina. É perceptível que foi um inventário de artistas que estavam em produção no Estado, sem distinção entre o que era fantasia, mito, religião e até mesmo contemporaneidade.

GT 65

Patrimônio cultural franciscano e educação: história, acervos e impressos educacionais

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Cleonice Aparecida de Souza
(PUC-CAMPINAS - Pontifícia Universidade Católica de Campinas)
Claudino Gilz
(FAE - Fae Centro Universitário)
Maria de Fatima Guimaraes
(USF - Universidade São Francisco)

Resumo: O GT Patrimônio cultural franciscano e educação: história, acervos e impressos educacionais busca reunir investigadores com pesquisas relacionadas à presença dos Franciscanos na História da Educação Iberoamericana, suas memórias, possíveis acervos e impressos educacionais editados e posto em circulação por tais religiosos no âmbito da educação básica ou da educação superior. De acordo com Sangenis (2004), identifica-se o fenômeno de um conjunto de memórias e narrativas históricas que endossam a tendência ao silenciamento dos Franciscanos na educação brasileira e, por que não também pressupor, no âmbito dos países iberoamericanos. Por meio da socialização de tais pesquisas, pretende-se oportunizar diálogos e reflexões entre investigadores afins à temática deste GT, assim como ampliar o escopo de percepção do quanto os Franciscanos estiveram historicamente atuando em favor da erradicação das múltiplas formas de exclusão social. O acervo representa o lado cultural dentro do seu contexto social de desenvolvimento, bem como o que poderá influenciar e direcionar enquanto fonte de pesquisa. Nesse sentido, a socialização de pesquisas em curso ou já concluídas com base em acervos e impressos educacionais referentes à atuação de tais religiosos na história da educação iberoamericana pode viabilizar o acesso a memórias, a acervos, a impressos educacionais bem como a fontes primárias ainda pouco conhecidas quanto ao que diz respeito ao Patrimônio cultural franciscano e a educação. Para Le Goff (2003, p. 538) "[...] o documento é monumento. Resulta do esforço das sociedades históricas para impor ao futuro – voluntária ou involuntariamente – determinada imagem de si próprias". Acervos e impressos educacionais afins ao patrimônio cultural franciscano e à educação não deixam de ser um "[...] testemunho de métodos e concepções pedagógicos de um determinado período. Como também da própria ideologia moral, política e social, possibilitando aos historiadores da educação análises mais ricas a respeito dos discursos educacionais, revelando-nos, ainda, em que medida eles eram recebidos e debatidos na esfera pública, ou seja, qual era a sua ressonância no contexto social." (CARVALHO; ARAÚJO; GONÇALVES NETO, 2002, p. 72).

GT65

Sessão 1 | Sala virtual GT65

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**

Local: Sala virtual GT65

Rodrigo Ribeiro de Paiva
(USF - Universidade São Francisco)
Adriel de Moura Cabral
(USF - Universidade São Francisco)
Maria de Fatima Guimaraes
(USF - Universidade São Francisco)

A EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: Das escolas comunitárias às Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) (1988-2014)

Resumo: Esta pesquisa da área da História da Educação tem por objeto as Instituições Comunitárias de Educação Superior no Brasil. Seu recorte temporal privilegia o período de 1988 a 2014. Considerou-se que um corpo social é político e que a legislação emerge da vontade política de grupos sociais distintos, e que, necessariamente, tais grupos não possuem a mesma visão de mundo e interesses comuns. Os objetivos gerais da pesquisa foram investigar e analisar se existem indícios históricos de como se deu o processo de emergência e de inserção de questões relativas às Instituições Comunitárias de Educação Superior na legislação brasileira educacional, após a promulgação Constituição Federal de 1988; quanto aos objetivos específicos foram perscrutar possíveis tensões, disputas e conflitos socioculturais presentes em tal processo; contextualizar a fundação da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias e identificar traços de uma instituição comunitária na trajetória da Universidade São Francisco. Propomos que uma compreensão maior de tais instituições contribuirá para a compreensão de políticas públicas educacionais e de seus resultados no transcorrer da história. Prioriza-se os procedimentos metodológicos: a revisão bibliográfica da temática, o levantamento e a análise de diferentes fontes documentais (fotografias, periódicos e documentos institucionais) no confronto com a legislação educacional – Lei n. 9.394 de 1996 e Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Claudino Gilz
(FAE - Fae Centro Universitário)
Cleonice Aparecida de Souza
(PUC-CAMPINAS - Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

REVISTA VOZES DE PETRÓPOLIS (1907-2003) - periódico editado pelos Franciscanos na interface aos desafios socioeducacionais do Brasil e das sociedades ibero americanas

Resumo: O presente artigo tem como objeto de pesquisa a revista Vozes de Petrópolis, periódico editado pelos Franciscanos entre 1907-2003 na

interface aos desafios socioeducacionais do Brasil e de outras sociedades ibero americanas. Objetiva rastrear dados sobre a materialidade deste periódico - formato, estrutura das informações, número de páginas, disposição entre textos e ilustrações -, bem como a periodicidade, alterações de título. Objetiva flagrar as motivações e as demandas de cunho religiosa, científica e literária que levaram os Franciscanos a editar, produzir e pôr em circulação a revista Vozes de Petrópolis. Visa identificar também nos impressos deste periódico o modo de composição das capas de cada edição, suas características específicas e marcantes, tais como: elementos linguísticos verbais e não verbais, que compõem a diagramação, imagens, cores no plano de fundo, formato e cores das letras, qualidade do papel, entre outras. Partimos do pressuposto que a revista Vozes de Petrópolis possibilita acessar indícios da atuação dos Franciscanos na imprensa e na formação um contingente de leitores alinhados às prerrogativas da Igreja Católica. Dados assinalam que no ano de 1909, dois anos após o seu lançamento, a revista já contava com 1.700 assinantes, fora as vendas avulsas da mesma em vários estados brasileiros e na América Latina, particularmente nas primeiras décadas do século XX.

Adriel de Moura Cabral
(USF - Universidade São Francisco)
Rodrigo Ribeiro de Paiva
(USF - Universidade São Francisco)
Maria de Fatima Guimaraes
(USF - Universidade São Francisco)

A Educação a Distância (Ead) no Ensino Superior Brasileiro (2005-2017)

Resumo: Os desafios trazidos pela contemporaneidade têm transformado radicalmente a nossa sociedade. Os impactos e as mudanças também são experimentados nos mais diversos e amplos campos de atuação do ser humano, e não seria diferente para a área da educação. É nesse sentido, com a abordagem teórica de Zygmunt Bauman, E. P Thompson, Milton Santos, Richard Sennet, assim como Pierre Lévy e outros, que esta pesquisa procura, no recorte temporal de 2005 a 2017, abordar as mudanças e impactos decorrentes do avanço das TICs na área educacional. Essa análise histórica, indica no sentido de que as políticas direcionadas para o alcance das metas propostas nos Planos Nacionais de Educação (PNEs) podem ter influenciado a consolidação da EaD no modelo atual, superando as questões e os discursos de inovação tecnológica. Nessa realidade fragmentada e inconstante de políticas públicas, voltadas para a educação superior, é que a EaD se consolida e expande, essencialmente através da iniciativa privada, onde grandes grupos empresariais de educação configuram a necessidade de uma chancela de educação superior, numa possibilidade factível para uma sociedade desigual economicamente e com baixos níveis de escolaridade.

Wesley Baptista
(FAQ - Faculdade Xv de Agosto),
Valeria de Fatima Tartare Marassatto
(autônoma)
Thiago Alexandre Hayakawa
(USF - Universidade São Francisco)

Territorialidades e educação das sensibilidades: manifestações subjetivas do patrimônio arquitetônico

Resumo: Esta comunicação visa apresentar resultados de uma pesquisa articulada ao grupo Rastros: História, Memória e Educação (USF/CNPq) que buscou analisar os processos de significação do espaço urbano desvelados a partir da seleção e tombamento de edifícios considerados patrimônio arquitetônico e cultural na cidade de Bragança Paulista, sobretudo os que ladeiam as praças localizadas na malha urbana central da cidade e suas implicações na constituição de territorialidades. A pesquisa pautou-se na perspectiva da História Cultural a partir da análise documental em periódicos locais, imagens fotográficas, legislação e códigos de postura, privilegiando os processos de tombamento localizados no Centro de Documentação e Apoio a Pesquisa em História da Educação (CDAPH) da Universidade São Francisco e em caminhadas de percepção na perspectiva teórica da deriva. Aferiu-se na pesquisa que a escolha de determinados edifícios segundo sua localização e estilo arquitetônico, contribui para a constituição de territorialidades que orientam uma dada educação das sensibilidades, formas de olhar e perceber a cidade, que instaura um sentimento de pertencimento e compartilhamento de significados de um território, por um dado grupo social, o que pode suscitar uma vontade de controle de determinados espaços da urbe por parte do poder público e por diferentes membros desse grupo, situação que impele a discriminação, a segregação e a exclusão daqueles não reconhecidos como membros dessa territorialidade.

Carlos Ferrara Junior
(Centro Universitário São Camilo)
Gláucia Rosana Guerra Benute
(Centro Universitário São Camilo)
Edson Umeda
(SAO CAMILO - Centro Universitário São Camilo)

A Reflexão Bioética na Gestão Universitária Confessional e a Economia de Comunhão

Resumo: O trabalho subordinado na Gestão Universitária Confessional e o poder diretivo do empregador se entrelaçam no cotidiano das relações laborativas por força do mesmo contrato de trabalho contrapondo de um lado o empregado, pessoa física que exerce atividades mediante salário e do outro, o empregador, responsável pela direção das atividades prestadas. Este contexto destaca o limite do poder diretivo em respeito à dignidade do profissional que cumpre com o objetivo fim da empresa e a sua função social no mercado empresarial. O escopo deste artigo consiste no entender como o Gestor Universitário pode auxiliar, com a Economia de Comunhão, no poder diretivo frente aos docentes, viabilizando uma gestão satisfatória com trocas humanas em respeito a valorização da dignidade profissional,

buscando uma reflexão bioética. A convivência em ambiente onde docentes e demais profissionais da gestão universitária agem nos estreitos limites do contrato de trabalho pode gerar uma convivência altamente insatisfatória. Esta atuação deve estar pautada na chamada gratuidade, diferente da gentileza e da boa educação ou de uma simples beneficência. Essa gentileza só existe se a gestão respeitar a dignidade profissional pautada no direito à autonomia, do dever de não-maleficência. A pesquisa realizada foi exploratória, descritiva e explicativa a partir de revisão bibliográfica, objetivando a verdade por meio de uma atitude crítica e racional.

Maria Augusta Belucci
(Secretaria da Educação do Estado de São Paulo)

Por uma Educação Histórica Sensível: a Violência Contra as Mulheres, o Ensino de História e os Processos Crimes da Comarca de Bragança Paulista (1889 a 1913)

Resumo: Focalizamos o uso de processos crimes do Poder Judiciário da Comarca de Bragança Paulista, do período de 1889 a 1913, como recurso didático no ensino de História, em salas de aula do ensino fundamental II. Dentre os processos selecionamos aqueles que registravam como vítimas mulheres, cuja descendência negra e pertencimento às camadas menos abastadas da população se explicitavam por entre os autos. As permanências nos dias atuais justificam focalizar tal questão no ensino de História, dada a relevância da problematização e reflexão junto ao cotidiano escolar. Os alunos desse nível se encontram em formação para a cidadania, o que pressupõe uma postura contrária à violência. Os objetivos gerais são problematizar a importância de uma educação histórica sensível, a partir de uma reflexão sobre as potencialidades do uso de processos crimes no ensino de História.Refletimos sobre o ensino de História em franco diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (2018), analisando-se se este documento oficial, de nível federal, contempla, dentre as temáticas e problematizações sugeridas para ser trabalhada na Educação Básica, a violência contra a mulher negra, oriunda das camadas menos abastadas da população brasileira, à luz de um olhar histórico do problema contemplando a história local. É uma análise qualitativa de fontes documentais na perspectiva da história cultural, com contribuições teóricas de Walter Benjamin e E.P. Thompson.

GT65

Sessão 2 | Sala virtual GT65

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT65

Daniel Amaro Cirino de Medeiros
(USF - Universidade São Francisco)
Sandra Aparecida de Souza Machado
(Universidade São Francisco)

O grupo escolar DR. Jorge Tibiriçá: das escolas isoladas à escola idolatrada (1890 –1910)

Resumo: Esta pesquisa aborda as escolas isoladas que deram origem ao Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriçá, entre fins do século XIX e início do XX, em Bragança. Esse período é matizado por bruscas transformações sociais, políticas, econômicas e culturais, ancoradas no processo crescente e simultâneo de industrialização, aumento populacional e urbanização do país, em franca relação com as ações destinadas à esfera da educação. O mesmo aconteceu em Bragança, sendo possível estabelecermos as singularidades desse processo, atentando para um indício de tensão e conflito, sinalizado por uma nota publicada num jornal local. A partir dela delimitamos as seguintes questões: Que segmentos da elite local se colocaram à frente da criação e construção desse novo prédio do grupo escolar? Será que o novo prédio do grupo instituiu uma dada percepção do projeto republicano de educação em oposição à imagem de arcaico, atrelada às outras formas de instrução pública herdadas do império, que justificaria tal apagamento? A disputa pelo nome do grupo escolar poderia ser um indício de uma guerra de símbolos? Logo, delimitamos como objetivos: identificar quais as escolas isoladas que deram origem ao Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriçá e analisar as possíveis tensões e conflitos que emergiram no transcorrer desse processo. Para dar conta de tais objetivos, retomam-se a bibliografia relativa à temática escolhida e analisamos fontes documentais de natureza diversificada encontrados no acervo do CDAPH.

Cleonice Aparecida de Souza
(PUC-CAMPINAS - Pontifícia Universidade Católica de Campinas)
Claudino Gilz
(FAE - Fae Centro Universitário)
Maria Cecília Machado Faustino
(USF - Universidade São Francisco)

Acervo da Biblioteca de Obras Raras da Universidade de São Francisco: permanência da memória dos Franciscanos na história da educação

Resumo: A presente pesquisa tem como objeto de investigação o acervo bibliográfico de Obras Raras da Universidade São Francisco (USF) composto por centenas de exemplares oriundos de doações de conventos franciscanos. Acervo este que aponta, no escopo da materialidade de cada um dos impressos postos em circulação, para a presença dos Franciscanos na histórica da educação do Brasil. Tem como objetivo aferir o processo

em andamento de preservação do acervo, que datam desde o século XVII ao século XIX, da Biblioteca de Obras Raras da Universidade de São Francisco alinhado aos diversos significados simbólicos que a eles são atribuídos, à rede de relações sociais, à permanência de experiências, de lugares de memória e de histórias singulares. Considerando o intento de se obter longevidade ao acervo e, consequentemente, rastrear a presença dos Franciscanos na história da educação brasileira, a pesquisa indaga sobre a efetividade da construção da memória por meio da preservação material do acervo bibliográfico a partir da implementação de tratamentos técnicos especializados em conservação e restauro. Por fim, socializa algumas das temáticas educacionais privilegiadas pelo acervo da Biblioteca de Obras Raras da Universidade de São Francisco e o modo como cada uma delas pode potencializar pesquisas em diálogo com as diversas áreas do conhecimento.

Sandra Aparecida de Souza Machado
(Universidade São Francisco)
Daniel Amaro Cirino de Medeiros
(USF - Universidade São Francisco)
Conceição de Fátima de Souza
(Universidade São Francisco)

O uso de processos crimes do Judiciário da Comarca de Bragança na pesquisa sobre a trajetória de um francês professor e anarcossindicalista

Resumo: A pesquisa focaliza a trajetória de Joseph Jubert um francês professor e anarcossindicalista por meio do uso de processos crimes pertencentes ao Judiciário da Comarca de Bragança e periódicos (1900 e 1920). Tais documentos são custodiados pelo Centro de Documentação e Apoio a Pesquisa em História da Educação (CDAPH) da Universidade São Francisco (USF). Trata-se do recorte de uma pesquisa mais ampla que culminou na dissertação de mestrado, na qual se flagrou um processo crime (1911) contra Joseph Jubert acusado de distribuir boletins, nos quais denunciava as precárias condições de vida dos colonos das fazendas de café da região bragantina. Jubert foi indiciado por incitamento a greve e interferência na vida econômica do município, para além de ter sido processado pelo pároco Leonardo Gioiele por calúnias e difamações. Naquele momento Jubert havia fundado uma Liga Operária e no Estatutos da Liga manteve o objetivo de organizar uma escola para operários e filhos deles, ação que não se concluiu devido as intensas perseguições sofridas. Jubert também mantinha interlocução com Edgar Leuronth, tendo contribuído com artigos nos seguintes periódicos operários: A Lanterna (São Paulo) e O Operário (Sorocaba). A pesquisa se justifica porque a trajetória de Jubert, enquanto um professor libertário, contribuirá para ampliarmos nossa compreensão acerca da presença anarquista na História da Educação do Brasil. Na pesquisa destacamos as contribuições de E.P. Thompson, W. Benjamin, M. Bakhtin.

Valeria de Fatima Tartare Marassatto
(autônoma)
Wesley Baptista
(FAQ - Faculdade Xv de Agosto)
Elton Rodrigo da Silva
(USF - Universidade São Francisco)

Educação para a Paz: a Proposta Educacional da Universidade São Francisco para o Ensino Superior nas Décadas de 1980-1990

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar a pesquisa em andamento, atrelada ao Grupo de Pesquisa Rastros: História, Memória e Educação (CNPq/USF), tendo por objeto a história da educação superior no Brasil, focalizando particularmente a Universidade São Francisco (USF) durante as décadas de 1980 a 2000. Para tanto, investiga, em uma perspectiva histórica, a origem e possíveis intencionalidades do uso da expressão "Educação para a Paz", impressa e posta em circulação em diferentes documentos institucionais da entidade, no período a ser pesquisado – cuja documentação privilegiada faz parte do acervo do Centro de Documentação e Apoio a Pesquisa em História da Educação (CDAPH), da própria universidade –, a partir da proposta educacional desta no contexto sociocultural da época em questão. Tal investigação se dá com base nos estudos sobre: História da Educação, Franciscanismo, Modernidade/Colonialidade e Linguagem. Ao esclarecer as dúvidas apresentadas, será possível identificar em que medida a proposta educacional da USF se coaduna, está aquém ou além da concepção de educação para a paz constante dos documentos oficias até 1996 e com as alterações advindas nesse ano através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e com a Constituição de 1988.

Thiago Alexandre Hayakawa
(USF - Universidade São Francisco)

Os Franciscanos e a educação: o ensino superior na região bragantina

Resumo: A presente pesquisa é resultado da dissertação que focaliza as Faculdades Franciscanas, as quais, então, compreendiam três campi distintos, localizados nas cidades de Bragança Paulista, Itatiba e São Paulo, inscrevendo-se no âmbito da história da educação superior no Brasil. O recorte temporal situa-se entre as décadas de 1970-80, levando-se em conta que em 1976 as faculdades e cursos superiores mantidos pelo Instituto de Ensino Superior da Região Bragantina passam para a administração da Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana, entidade coligada aos franciscanos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. E, em 1985, as Faculdades Franciscanas foram elevadas à condição de Universidade São Francisco. Os objetivos da pesquisa foram: pesquisar a trajetória histórica das Faculdades Franciscanas, identificar a justificativa

da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil para abrir uma nova frente de ação no ensino superior através das Faculdades Franciscanas e identificar a concepção de educação mobilizada nessa empreitada. Nesta perspectiva, as contribuições teóricas de W. Benjamin, M. Bakhtin e E. P. Thompson foram fundamentais e possibilitam evidenciar as relações de poder que possivelmente matizaram tensões e disputas na trajetória das Faculdades Franciscanas.

GT 66 Patrimônio Educativo, Cultura Escolar e História da Educação

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Giani Rabelo
(UNESC)
Marli de Oliveira Costa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Alessandro Carvalho Bica
(UNIPAMPA)

Resumo: O GT Patrimônio Educativo, Cultura Escolar e História da Educação pretende ser um espaço de socialização de pesquisas em andamento e/ou concluídas, a fim de aprofundar aspectos relativos à memória da educação em suas diferentes interfaces, tendo como objeto central o diálogo entre o patrimônio educativo e a cultura escolar. Os vestígios encontrados nas escolas oferecem um terreno fértil para a compreensão da materialidade das relações que são construídas, historicamente, no cotidiano da escola e fora dela. Deste modo, a guarda e a preservação desses vestígios contribuem para a realização de pesquisas sobre a trajetória histórica das instituições educativas e, também, sobre as práticas e saberes desenvolvidos no seu interior. Atualmente, presenciamos um movimento forte, dentro e fora do país, de recuperação, preservação, guarda e divulgação do patrimônio educativo. Além disso, este vem sendo pensado no campo do patrimônio cultural, no qual emergem inúmeras experiências voltadas para a preservação do patrimônio educativo e o museísmo pedagógico, ou seja, espaços físico e/ou virtuais que permitem reconstruir a memória educativa coletiva. São objetivos deste Grupo Temático: oportunizar o encontro de pesquisadores/as e acadêmicos/as da área da educação que tem como foco a história da educação, o patrimônio educativo e repositórios digitais; fortalecer o debate teórico sobre o tema patrimônio educativo; dar visibilidade às experiências de preservação dos vários patrimônios educativos e espaços (físicos e virtuais) de memórias; propor políticas públicas que valorizem o patrimônio educativo, bem como sua difusão. Serão acolhidos trabalhos que tratem: do patrimônio educativo como produto e produtor de distintas culturas escolares; de metodologias de pesquisa; de análises críticas sobre as políticas públicas vigentes no campo da preservação do patrimônio escolar; de ações que visem à preservação do patrimônio material e imaterial das escolas; da história de instituições escolares; de análises de experiências e práticas desenvolvidas no âmbito da cultura material dos repositórios digitais, museus da educação e dos museus virtuais; de investigações que se debruçam sobre o patrimônio material e imaterial das instituições educativas.

GT66

Sessão 1 | Sala virtual GT66

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT66

María Luisa Rico Gómez
(Universidad de Alicante)
Ana Isabel Ponce Gea
(UNIVERSIDAD DE ALICANTE)

Las voces del aula: la renovación pedagógica a partir de La Ley General de Educación de 1970 en España

Resumo: Cumplidos los cincuenta años desde la publicación de la Ley General de Educación de 1970 en España, aún se puede decir que supuso un punto y a parte en la historia del sistema educativo español. Fue estructurada en un momento crucial para la historia del país: en la agonía de un régimen dictatorial (1939-1975), asentada bajo el paraguas tradicionalista del nacionalcatolicismo, y bajo el ideario tecnócrata del desarrollismo económico, Villar Palasí configuró una reforma educativa "desde arriba", en la que se intentó contentar a los del Movimiento franquista, y a los opositores del régimen, deseosos de acabar con la injusticia social.
El objetivo de este trabajo es analizar las voces de los docentes que vivieron este proceso educativo de cambio, para conocer en qué medida se llevó a cabo la renovación pedagógica y democrática que anunciaba en su preámbulo la Ley General de Educación de 1970. Para ello, se realiza un estudio histórico desde abajo, tal como sistematizó E.P. Thompson, para dar protagonismo a experiencias de actores anónimos que son esenciales para la comprensión real del proceso educativo de cambio. De esta forma, se recurre al patrimonio inmaterial del discurso, como constructo de identidades de un contexto, reflejo de la memoria colectiva de una cultura escolar. El resultado vislumbrará las posibilidades de progreso y el continuismo que supuso esta reforma educativa para la configuración, desde el aula, de pautas e identidades democráticas de una nación.

Cláudia Mara Bez Batti
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Análise das aprovações e reprovações em dois momentos da educação catarinense e rio-grandense: o Sistema de Avanços Progressivos (SAP) e o surgimento das Brizoletas

Resumo: O artigo destina-se a avaliar de forma breve as semelhanças entre dois momentos educacionais históricos durante as décadas de 1960 e 1970

no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina: o surgimento das Brizoletas, os prédios escolares criados pelo governador Leonel Brizola para, como dito pelo próprio político, não haver "Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul", e a criação do Sistema de Avanços Progressivos (SAP), que aboliu as reprovações, compensando com um nivelamento que nunca ocorreu, respectivamente. Embora o plano rio-grandense fosse focado na ampliação das infraestruturas escolares, principalmente em áreas rurais, que receberam mais da metade das escolas construídas, e o projeto catarinense em "resolver" o problema dos índices nacionais que apontavam altas reprovações, ambos os momentos destacam-se pela atenção dada pelo governos estaduais à educação básica. Para tal, foi utilizado o método bibliográfico, lidando-se com a dificuldade quanto à dados quantitativos que expressassem o alcance dos dois projetos.

Renato Luiz Hannisch
(ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)

"A verdade vos libertará": cinquenta anos da Universidade Luterana do Brasil

Resumo: Fundada em 1972 como Faculdade Canoense de Ciência Administrativa, a instituição confessional luterana tornou-se, a partir de 1988, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Do solo gaúcho, no período próximo à virada do milênio, passou a atuar no Norte e Centro-Oeste do país. Nos primeiros anos deste milênio, atingiu a marca de mais de cem mil alunos em seus diferentes cursos de Graduação, possuindo, atualmente, aproximadamente trinta mil alunos nos diferentes cursos de Ensino Superior. Ao longo da última década tem buscando reestruturar-se administrativa e pedagogicamente, ajustando seu quadro de colaboradores, enfrentando intervenções e leilões judiciais de algumas de suas unidades e, passando de instituição filantrópica à Sociedade Anônima, o que lhe propiciou buscar sua Recuperação Judicial, aprovada em dezembro de 2019. A presente pesquisa, realizada de forma bibliográfica, busca em documentos produzidos pela própria instituição e, em documentos publicados em meio impresso e digital (jornais, revistas, comunicados etc.), conhecer a história desta instituição educativa prestes a completar seus cinquenta anos de atuação na Educação Superior em diferentes estados das regiões Sul, Centro-Oeste e Norte do país.

Cintia Gonçalves Martins
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Religião, Educação e Assistência: a trajetória docente da Irmã Norberta Ogniewski (1937-1999)

Resumo: Esse trabalho apresenta algumas questões iniciais referentes a uma pesquisa de doutoramento que venho realizando junto ao PPGE - UNESC. Tal investigação tem por objetivo estudar a história e trajetória de vida da religiosa e professora Irmã Norberta Ogniewski (1907 - 1999) que atuou na Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora do Colégio Sagrada Família, localizado no município de Forquilhinha (SC). A Congregação foi fundada no dia 24 de outubro de 1833, pela religiosa Maria Teresa de Jesus Gerhardinger, em Neumburgvorm Wald, na Alemanha. As Irmãs Escolares chegaram em Forquilhinha no dia 21 de outubro de 1935, quando o município era constituído por um núcleo de colonos alemães, em sua maioria, e pertencia a cidade de Criciúma. As irmãs vieram para a região com o intuito de proporcionar o acesso à educação escolar dos filhos e filhas dos colonos que ali viviam. Todavia, suas funções foram além da educação escolar, sendo que no ano de 1936 assumiram o Hospital São José em Criciúma, além disso, trabalhavam na vida religiosa e comunitária assistencial as famílias mais pobres da região. Em 1937, chega mais uma leva de religiosas e entre elas encontrava-se a Irmã Norberta Ogniewski. Ela foi a primeira diretora do colégio e concomitante realizava trabalhos de assistência comunitária e religiosa em Forquilhinha e região. A pesquisa busca compreender sua trajetória por intermédio dos vestígios deixados pela irmã e salvaguardados pelas suas companheiras de congregação.

Juliana Geraldi Yamaguti
(E.B.)

Preservação e Conservação do Patrimônio Educativo da E.E.B. Barão do Rio Branco (Urussanga/SC): implantação do Centro de Memória

Resumo: O presente resumo objetiva problematizar algumas questões sobre a preservação do patrimônio educativo, no campo da história da educação, e apresentar as ações desenvolvidas na E.E.B. Barão do Rio Branco, em Urussanga/SC, a partir da parceria entre a Escola, o Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME) e o Centro de Memória e Documentação (CEDOC), ambos da Universidade do Extremo

Sul Catarinense (UNESC), tendo como apoiadores e financiadores, a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). O trabalho na unidade escolar iniciou em 2017, com a identificação, classificação e higienização dos documentos por membros do GRUPEHME, do CEDOC – UNESC e da unidade escolar, juntamente com três alunas do Ensino Médio da E.E.B. Barão do Rio Branco e uma aluna do Colégio de Aplicação da UNESC, envolvidas por meio do Programa de Iniciação Científica - PIBIC Júnior/ CNPq. A criação do Centro de Memória na unidade escolar está sendo impulsionada pelos seguintes objetivos: salvaguardar a história e a memória da escola; envolver a comunidade escolar no reconhecimento e na valorização dos bens culturais que formam o patrimônio cultural da escola e da comunidade urussanguense; disponibilizar consulta aos pesquisadores e interessados em geral; preservar e divulgar a história e a memória de parte da educação catarinense.

André Araujo de Oliveira
(Outro)

Patrimônio e cultura escolar: as práticas musicais identificadas nas materialidades de uma biblioteca histórica

Resumo: A educação musical patrocinada pelo governo varguista e idealizada por Heitor Villa-Lobos deixou vestígios materiais localizados em diversos espaços onde podem ser encontrados e, assim, analisados. Este conjunto de fontes é constituído, sobretudo, por livros de partituras e manuais didáticos fabricados com o objetivo de se tornarem materiais de referência para a formação e para a prática docente dos professores de canto coral. Todo um projeto estatal de promoção do nacionalismo a partir do ensino esteve por detrás da confecção destas obras, o que marcou de modo significativo o conteúdo textual destes exemplares. Isto fica evidente nas propostas de inculcação de ideais cívicos através do ensino de canções nas escolas. Cerimônias e festividades musicais também faziam parte do cotidiano escolar almejado pelos autores destas publicações, já que entendidas como excelentes oportunidades para a exaltação ritualística do nacional. Neste caso, pistas de uma cultura imaterial podem ser notadas a partir de uma cultura material: os livros de canto orfeônico.

Maria Stephanou
Cláudia Severo
Amanda Backes Kauer

Um patrimônio que se esgota... ou se conserva. Inventário e caracterização de impressos sobre Educação do acervo histórico da Sociedade Polônia

Resumo: Documentos impressos constituem objetos destinados a desaparecer face à natureza efêmera e frágil do próprio papel. Ainda assim, possuem uma força de resistência ao tempo que impressiona. Muitos, mais do que a fragilidade que lhes é inerente, correm riscos de esgotamento devido à condição de esquecidos, acumulados, desconhecidos daqueles que têm por tarefa sua guarda. Um acervo não é somente lugar de memória do indivíduo ou instituição que o conserva, mas lugar de memória universal. Os impressos aguardam por seus leitores, assim como por aqueles que venham a preservá-los e torná-los relevantes pela leitura fruição ou pela leitura trabalho. No processo de inventário e pesquisa sobre educação étnica polonesa no Brasil, nos deparamos com o acervo documental da Sociedade Polônia de Porto Alegre, que conserva obras dos séculos XIX a XXI. Identificar, caracterizar e inventariar as diferentes tipologias de impressos relacionados ao tema Educação tem sido o empenho sistemático de um grupo de pesquisa que intersecciona História, Museologia e Educação. Os movimentos de arrolamento e conservação preventiva possibilitaram a identificação de tipologias documentais distintas e inéditas sobre escolas étnicas polonesas. A localização, identificação e repertório tem sido o trabalho de mais de dois anos de equipe ligada à História da Educação e à Museologia, que identificou 520 obras associadas à Educação (1882-2010);sendo 25 impressas no Brasil em língua polonesa.

Alessandro Carvalho Bica
(UNIPAMPA),
Tobias de Medeiros Rodrigues
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa),
Raissa Lamadril da Silva Silveira
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)

Entre Fazeres e Saberes: O Repositório Digital TATU – Um Acervo de História da Educação da UNIPAMPA

Resumo: O Projeto "REPOSITÓRIO DIGITAL TATU – O Acervo de História da Educação da UNIPAMPA" surgiu no contexto do projeto de pesquisa "As Políticas Públicas de Formação de Professores em impressos pedagógicos: O caso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1951-1978)", que desde 2015 tem desenvolvido ações que permitiram a digitalização e disponibilização online de algumas edições da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul. Sendo assim, a partir de 2018, situado dentro de um projeto guarda-chuva de maior escopo, intitulado: "Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade

Federal do Pampa" e com apoio nos esforços dos participantes do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN) da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé, teve a proposta inicial ampliada com a disponibilização de versões digitais de outros acervos e a criação do Repositório Digital Tatu. Assim, este espaço virtual tem como objetivo inventariar fontes de pesquisa relacionadas à história, da educação e compor um acervo digital acessível para outros pesquisadores internos e externos às instâncias da Universidade Federal do PAMPA, nesta lógica, entendemos que está ação de democratização de fontes documentais para além dos muros da Universidade, configura-se como uma nova alternativa e uma possibilidade de difundir informação e promover o conhecimento como uma forma que possibilita as práticas de pesquisa, de extensão e de ensino para a área da História e História da Educação.

Renata Aparecida Sopelsa
(SEE)

"Entre objetos, fotografias e memórias": os primeiros passos para a preservação do patrimônio escolar do Colégio Estadual Regente Feijó (Ponta Grossa-Pr)

Resumo: No verão de 1927 foi fundado em Ponta Grossa o Ginásio Regente Feijó, instituição de ensino secundário cujo prédio por sua dimensão e características arquitetônicas ganhou destaque na paisagem urbana interioriana, tornando-se um importante espaço simbólico não apenas entre os alunos que por ele passaram ao longo das mais de nove décadas, mas também em meio a sociedade local. Em 1990, a construção que mistura estilo clássico e art-noveau foi tombada pelo Patrimônio Cultural do estado. E mais recentemente, em 2017, foram dados os primeiros passos para a preservação da memória institucional através da destinação de um espaço no prédio histórico para a fixação de um museu, cujo acervo contará com objetos diversos que foram usados por alunos, professores e funcionários em diversos períodos do funcionamento do colégio. Para além do museu, tem-se o interesse em resgatar parte da história do "Regente" através da narrativa de ex-alunos, lançando luz em seus arquivos pessoais, marcados pelas afetividades, sociabilidades e desafios da juventude. Desse modo, no presente trabalho, importa-nos apresentar e debater o processo de construção e os primeiros passos desses projetos que, unidos, tem por finalidade principal a preservação do patrimônio escolar, mas talvez principalmente da memória afetiva de centenas de homens e mulheres que passaram pelo colégio ao longo dos anos, buscando, ao fim, angariar sugestões no simpósio que possam somar em nossos esforços.

GT66

Sessão 2 | Sala virtual GT66

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT66

Catarina Siqueira Figueredo
(SED SC)
Giani Rabelo
(UNESC)

Mulheres artistas, o bordado contemporâneo e os processos educativos/identitários no enfrentamento das desigualdades de gênero no campo feminista: uma pesquisa em andamento.

Resumo: Essa investigação é decorrente da minha pesquisa em mestrado iniciada no ano de 2019. Para iniciar aponto para o seguinte problema: que processos educativos/identitários foram vivenciados por mulheres artistas do bordado contemporâneo e que as engajaram em produções artísticas que remetem para os debates de gênero e para o campo da militância feminista? Utilizo-me da artografia e da História Oral para desenvolver esta investigação, a qual trará como objeto de investigação as narrativas e as produções artísticas de mulheres que se utilizam do bordado contemporâneo. Dentre as questões que serão pertinentes para esta investigação destaco: Como o bordado vem conquistando visibilidade na arte contemporânea? De que modo as lutas feministas e os debates de gênero perpassam as vidas e as produções artísticas de mulheres artistas do bordado contemporâneo? Como o bordado contemporâneo situa-se no atual meio artístico catarinense? De que modo as mulheres artistas catarinense abordam o bordado como um meio de expressão artística, política e identitária? Quais as reverberações do bordado contemporâneo, feito por mulheres aristas no estado de Santa Catarina, no campo da arte? Procuro dialogar com os estudos de Scott (1989), Butler (2019), Archer (2001), Canton (2009), Bosi (2009) e Pollak (1989), problematizando assim os conceitos de gênero, memória e arte contemporânea. Esta pesquisa tem o apoio financeiro do Programa UNIEDU do Estado de Santa Catarina (Edital nº1423/SED/2019)

Rodrigo Fabre Feltrin
(ESUCRI - Escola Superior de Criciúma)

As Criciúmas: Memórias e Identidades da cidade.

Resumo: Este artigo trata de uma reflexão sobre possíveis leituras da cidade de Criciúma/SC a partir de sua constituição histórica, classificando-a em três recortes: Criciúma da Imigração, Criciúma Carbonífera e Criciúma

Centenária. O objetivo geral dessa pesquisa é compreender – a partir das memórias e das identidades por meio dos períodos históricos dessa cidade possibilita – como o processo de urbanização e expansão do município interfere no processo de formação cultural dos cidadãos. A metodologia foi a revisão bibliográfica pertinente no que se refere a história e memória da cidade, bem como a consulta de documentos oficiais, jornais impressos e online, fotografias, postais, entre outros. O artigo foi dividido em cinco partes. A introdução, onde apresento as informações iniciais da pesquisa. A segunda parte, que denomino Criciúma da Imigração, que mostra quando se deu o início do movimento de ocupação das terras brasileiras no sul do país e a criação das primeiras colônias. Na sequência, o artigo aborda o desenvolvimento da exploração de carvão e a chegada da ferrovia junto da concepção inicial da ideia de progresso e modernidade, que chamo Criciúma Carbonífera. Depois, apresento a cidade de Criciúma após o processo de modernização seguido da comemoração dos 100 anos de sua fundação, que resulta em uma ressignificação da identidade, a qual denomino como Criciúma Centenária. Por fim, apresento as considerações finais dessa reflexão e as referências.

Selma Tereza Leepkaln Dassi
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Educação e documento: experiências interdisciplinares de conscientização e preservação em comunidades escolares

Resumo: Ações educativas de conscientização para preservação e valorização de documentos escolares, foram realizadas pelo CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SUL DE SANTA CATARINA – CEMESSC, em visitas devolutivas às escolas públicas estaduais do sul catarinense, após um trabalho de digitalização de vários documentos históricos de 27 escolas que constituem o Centro. O objetivo foi constatar as condições que os acervos escolares se encontravam, e iniciar um processo de conscientização para a preservação do patrimônio educativo. O trabalho foi realizado numa parceria entre o Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação-GRUPEHME e o Centro de Documentação e Memória da Unesc-CEDOC. A metodologia usada foi a educação patrimonial, voltada para a sensibilização da preservação de documentos por meio de técnicas de preservação como: higienização mecânica, tipos de costuras, retirada de metais e fitas, pequenos restauros, acondicionamento e organização.
As principais referências usadas neste projeto foram: Horta (1999), Castro (2015) e Feijó (1998).
As visitas constataram que na maioria das escolas os documentos estão deteriorados, extraviados e literalmente jogados, dividindo espaços com

ferramentas, materiais esportivos e alimentos. As equipes diretivas das escolas acolheram com atenção a ideia, mas poucas cederam seus espaços e tempo para seguir adiante com um projeto voltado para a continuidade do trabalho, a única até o momento foi a E. E. B. Barão do Rio Branco em Urussanga.

Adriana Romero Lopes
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
Cássio Michel dos Santos Camargo
(seduc)

A presença do paradigma indiciário na obra "As Memórias do Livro" de Geraldine Brooks intersecções entre a história a literatura

Resumo: Esse artigo tem como objetivo tecer interseções entre História e a Literatura para discutir os processos de construção da narrativa histórica a partir da concepção de "verossimilhança" presente na escrita historiadora e "efeito do real" na obra literária. Essa discussão terá como base a leitura do livro "As Memórias do Livro", de autoria de Geraldine Brooks, destacando a utilização que a literatura faz de fatos históricos para criar seu enredo/trama. Esse processo analítico deseja expor os processos de apropriação do paradigma indiciário, por parte da literatura a fim de estabelecer efeitos de veracidade da narrativa elaborada por esse romance histórico/policial ao tomar narrativas históricas para criar seu texto. Tais artifícios narrativos acabam por falsear a compreensão do leitor, pois, ao lançar pequenos vestígios do real em sua trama literária, se constrói o engodo como forma de capturar o leitor. Nesse ponto, a escrita da História encaminha-se para uma narrativa a "beira da falésia" e os debates sobre os limites e desafios da escrita em História a partir das noções de Operação Historiográfica e de Paradigma Indiciário o debate sobre as apropriações dessas concepções pela literatura é de suma importância para o desenvolvimento da História da Cultura Escrita.

Reginaldo Anselmo Teixeira
(Prefeitura Municipal de Araraquara)
Rosa Fátima de Souza Chaloba
(UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Preservação do Acervo das Escolas Rurais (Araraquara/SP – 1942 a 1989)

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar a organização do acervo do Grupo Escolar Rural Comendador Pedro Morganti, instalado na zona rural da cidade de Araraquara, e discutir as potencialidades desse arquivo para a escrita da história da educação rural no estado de São Paulo. O grupo escolar, objeto desse estudo, foi criado em 1942 na Seção Bela Vista, dentro do complexo agro-industrial denominado Usina Tamoio. No período de 1942 a 1989, ele atendeu aos filhos dos colonos/empregados da referida empresa sucroalcooleira. A partir de 1989 (até os dias atuais), esse

estabelecimento de ensino passou a atender alunos do Projeto de Reforma Agrária intitulado Assentamento Bela Vista do Chibarro. O arquivo contém cerca de 2.000 documentos compreendendo livros de matrícula e frequência, livros ponto, correspondências, recortes de jornais, fotografias, Atas de Reuniões Pedagógicas, apostilas, relatórios, entre outros. A organização desse arquivo envolvendo a parceria entre a universidade e a escola do campo constitui uma contribuição importante para a preservação do patrimônio educativo e para a memória da instituição. A diversidade dos documentos permite escrutinar aspectos relevantes da cultura escolar das escolas primárias rurais paulistas destacando-se indícios sobre a profissão docente, sobre a organização e funcionamento do clube agrícola, as normatizações para as práticas educativas, as inovações pedagógicas pela atuação do Setor de Orientação Pedagógica – SEROP, entre outros.

Luís Borges dos Santos Júnior
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)
Alessandro Carvalho Bica
(UNIPAMPA)

O nacionalismo musical presente na Escola Musical de Bagé(1921-1927)

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo identificar a presença da corrente de composição musical nacionalista brasileira na Escola Musical de Bagé - RS, através da relação de composições brasileiras presentes nos programas de concertos e audições,de 1921 a 1927. Essa Escola é que deu origem ao Instituto Municipal de Belas Artes de Bagé – RS. O início do século XX é um período na música erudita brasileira em que se manifesta a identidade nacional de forma mais intensa. Nessa mesma década, em 1922, ocorreu o evento de grande significado na cultura nacionalista, a Semana de Arte Moderna em 1922. A investigação documental proposta vai desde a inauguração da Escola, fato relevante no estado por fazer parte de um projeto do Centro de Cultura Artística do Rio Grande do Sul de criação de conservatório sem cidades no interior do RS,até o ano em que a Escola foi municipalizada. As aulas foram inicialmente de piano, teoria e solfejo, posteriormente sendo acrescido com o ensino de violino. Com predominância de repertório europeu, no resultado da pesquisa, encontramos desde a primeira audição a presença de composições brasileiras, mesmo com variáveis dentro da temporalidade pesquisada, encontramos em todos os anos composições nacionalistas.

Lucineia Moreira de Souza
(Faculdade Guairacá)

Os jornais O Combate e o Tribuna Paranaense nos anos de 1950: uma leitura da política e da instrução pública

Resumo: O trabalho tem como objetivo entender a relação estabelecida entre os jornais O Combate e o Tribuna Paranaense na discussão da

política local e estadual e seus desdobramentos para a instrução pública em Guarapuava/PR. Tal proposta utilizará os conceitos de trajetória, campo e região do sociólogo Pierre Bourdieu, por entendermos que os agentes, Amarílio Rezende de Oliveira e João Ferreira Neves, que estiveram à frente dos jornais se tornaram figuras públicas à medida os jornais supracitados disseminaram suas ideias e formas de intervenção social. Sendo assim, utilizaremos como fonte histórica as edições dos jornais O Combate e a Tribuna Paranaense que foram publicados na década de 1950. Ressaltamos que as relações e práticas sociais estabelecidas, por eles, no campo político e educacional, traduziram os conflitos e as formas de intervenção política na região de Guarapuava. Além disso, demonstraram como se dava a conservação das relações de forças simbólicas na política, paralelamente, às disputas por uma identidade social. Diante disso, os jornais indicaram, nos anos de 1950, uma tomada de posição dos seus proprietários na sociedade Guarapuava pelas ideias e projetos educacionais divulgados, disseminados e publicados no O Combate e na Tribuna Paranaense.

Maria Dolores Denski
(SED/SC)

Centro de Memória do Colégio Sagrada Família

Resumo: O Colégio Sagrada Família de Forquilhinha (SC), administrado pela Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, inicia sua trajetória no Brasil, em 1935, com a chegada de 05 religiosas da Congregação das Escolares Nossa Senhora, vindas diretamente da Alemanha. Por entender que o Colégio Sagrada Família, ao longo de sua trajetória, vem deixando um legado importante para a região é que apresentamos este projeto que prevê a criação de um Centro de Memória, pois esta instituição acumulou bens materiais e imaterias que dizem respeito não só a história da instituição, mas às trajetórias de todos/as que por ali passaram. O objetivo deste projeto é tornar o Colégio uma referência, no que tange ao fortalecimento da preservação do patrimônio educativo, na cidade e na região sul de Santa Catarina. Os vestígios encontrados no Colégio Sagrada Família oferecem um terreno fértil para a compreensão da materialidade das relações que são construídas, historicamente, no cotidiano da escola e fora dela. Sua criação justifica-se com base nos seguintes aspectos: em Santa Catarina temos poucos espaços museológicos de preservação do patrimônio escolar; ele servirá como um espaço de pesquisa e ensino, para crianças, jovens e adultos; se constituirá em um espaço de troca de saberes entre distintas gerações; colaborará para o fortalecimento de uma consciência histórica e cultural da cidade de Forquilhinha e região.

Cristiane Sant Ana
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Memórias de mulheres agricultoras sobre a experiência de alfabetização na sua vida adulta: município de Maracajá/SC (2002-2004)

Resumo: O trabalho aborda as memórias de mulheres agricultoras sobre a participação no projeto de alfabetização de jovens e adultos em Espigão Grande – Maracajá (SC) entre os anos de 2002 a 2004. Descreve os caminhos trilhados, o contexto e os sujeitos, com referencial teórico embasado no pensamento freireano. O problema de pesquisa é quais os sentidos que o projeto de alfabetização de jovens e adultos produziu nas vidas de mulheres agricultoras? Objetivo geral é compreender os sentidos produzidos nas vidas destas mulheres com a participação no projeto. A pesquisa foi organizada a partir de entrevista semiestruturada com quatro mulheres. A escolha da metodologia, foi a partir da História Oral. As memórias destas mulheres ocuparam lugar central das análises. Torna-se fundamental os sujeitos compreenderem sua realidade, levantar suas hipóteses sobre a realidade e procurar soluções para transformá-la. O aprendizado da leitura e escrita deve estar aliado nessa compreensão. Os jovens e adultos que não frequentaram a escola ou tiveram que abandonar os estudos para trabalhar na agricultura, não merecem ser considerados como "responsáveis" por problemas quanto à índices, avaliações ou metas. No processo de alfabetização, as ações necessitam estar voltadas ao aprendizado da palavra escrita com relação aos saberes da realidade, num processo vivo. Aprender a palavra escrita, dizer a sua palavra e a convivência com o grupo são lembranças que permanecem nas memórias das mulheres agricultoras.

GT66

Sessão 3 | Sala virtual GT66
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT66

Tobias de Medeiros Rodrigues
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)

A pesquisa em História da Educação e o acesso à informação: os contributos do Repositório Digital Tatu da Unipampa

Resumo: O presente estudo discute a pesquisa em história da educação e o acesso à informação e os contributos do Repositório Digital Tatu (RDT) da Universidade Federal do Pampa como acervo/fonte, destacando a sua

importância para a investigação no campo da História da Educação. Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem como foco a criação do RDT e sua contribuição como acervo para pesquisas relacionadas à História da Educação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória e a metodologia de pesquisa adotada é a documental. Tem como objetivo apresentar e discutir os aspectos referentes ao ato de pesquisar e ao acesso a acervos/fontes, bem como os contributos do RDT para os historiadores do campo da História da Educação. As considerações preliminares da pesquisa apontam que o "Repositório Digital Tatu" é uma iniciativa que vai ao encontro com as ações de preservação das memórias históricas da educação. Desta forma se caracteriza como um instrumento que promove a conexão entre o passado e o presente, viabilizando o intercâmbio entre a tradição e a modernidade, mantendo viva, divulgando e disseminando a memória da história da educação.

Yohana Taise Hoffmann
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
David Antonio da Costa
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Aspectos sócio-históricos do campo da História da educação matemática no Brasil

Resumo: Temos como objetivo para esta comunicação apresentar o campo da História da educação matemática (Hem) no Brasil, em particular seus aspectos sócio-históricos. Apoiando-se no referencial teórico de Pierre Bourdieu (1930-2002) em relação ao conceito de campo podemos definir como um espaço social constituído por relações de força e dominação, de intensa competição entre os agentes que ocupam diferentes posições (os dominantes e os dominados) com o objetivo de conservar ou transformar o mesmo. Assim, o campo científico é um microcosmo e o que está em jogo é o monopólio da autoridade científica. Desta maneira, a Hem ao passar dos anos vem buscando sua própria representação e legitimação, ou seja, ultrapassar as condições que a denominam como uma especificidade da História da Matemática, da Educação Matemática e até mesmo da História e História da Educação, para perguntas e reflexões próprias. No entanto, pensando nas questões da autoridade e autonomia científica, a Hem pode ser considerada como um campo científico na sua visão mais micro e dependendo das suas relações na macrossociológica com os demais campos a Hem pode ser considerada como um subcampo, por exemplo, com a História da Matemática, Educação Matemática, História e História da Educação. Esse movimento, entre macro e micro, faz-se necessário para compreendermos que o campo científico não é algo fixo e neutro, ele está em constante transformações.

Rose Meri Nietto
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Giani Rabelo
(UNESC)

Os passos iniciais da formação política de Marlene Soccas como militante de esquerda

Resumo: Este estudo é um recorte da dissertação de Mestrado, que objetivou compreender o processo de formação política de Marlene Soccas como militante de esquerda na resistência à Ditadura Civil-Militar no Brasil. Sua militância iniciou no final da década de 1960, em São Paulo (SP), quando ela se aproximou de organizações de esquerda que resistiam à Ditadura, como a Vanguarda Revolucionária (VPR), Ação Popular (AP) e Rede Democrática (REDE). Por causa de sua militância, Marlene Soccas foi presa e torturada, permanecendo na prisão por mais de dois anos, de maio de 1970 a julho de 1972. Após sua saída da prisão inseriu-se em vários movimentos de defesa da democracia e dos direitos humanos e, desde então, continuou a sua militância de diversas formas até o ano de 2020, aos 85 anos de idade. Neste trabalho, serão compartilhadas algumas de suas lembranças relacionadas ao período inicial de sua formação política como militante de esquerda, que foi impulsionada por Paulo Stuart Wright, ex-deputado estadual catarinense, o qual, após o Golpe de 1964, foi cassado, asilou-se em Cuba e retornou ao Brasil onde militou clandestinamente até a sua provável morte pelo regime militar de 1964.

Marli de Oliveira Costa
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

As cartas como testemunhas da vida escolar: Relatos do "ponto de vista" de uma criança

Resumo:
No sul de Santa Catarina uma menina foi interna em um Jardim de Infância aos seis anos de idade. Assim que dominou as primeiras letras enviava "cartinhas" a sua família expressando sentimentos e necessidades. Essa comunicação objetiva mostrar o "ponto de vista" dessa criança testemunhada pela cultura da escrita em suas cartas. Trata-se de um recorte da tese de doutoramento intitulada "Infâncias e "Artes" das crianças: memórias, discursos e fazeres (sul de Santa Catarina - 1920 a 1950)", defendida em 2009. A metodologia adotada foi a análise documental (cartinhas) cotejadas com o depoimento da autora das cartas entrevistada em 2007, aos 60 anos de idade. As principais referencias utilizadas abordam os conceitos de criança como sujeito, infância, história da escrita e cultura material escolar. O estudo evidencia a importância da guarda da produção escrita das crianças em diferentes temporalidades, evidenciando a forma como constroem seus mundos de vida e sua participação na sociedade na contramão da visão adultocentrica.

Tatiane dos Santos Virtuoso
(UNESC)

A cultura escolar ítalo-brasileira no extremo sul catarinense em meados do século XX

Resumo: A pesquisa da cultura escolar das antigas escolas ítalo-brasileira estabelecidas no extremos sul catarinense, sob tutela do governo italiano, é o foco desse trabalho. Fica evidenciada a atuação da Itália a favor das colônias e especialmente das escolas, estabelecidas por meio do consulado e seus representantes. O objetivo da investigação seria o reconhecimento das especificidades que um dia existira em muitos estabelecimentos de ensino que hoje são públicos, pensando no trabalho de nacionalização do ensino que se preocupou em destruir as memórias étnicas. A metodologia pela qual se desenvolve a pesquisa, passa pela análise das cartilhas cedidas às escolas italianas pelo governo italiano, das fontes orais, dos registros das escolas e os jornais, bem como os documentos oficiais. Como categoria de análise utiliza-se o conceito de cultura escolar, destacando-se a análise do currículo, por meio do qual, se percebe as estratégias, táticas, rompimentos e permanências efetivadas nas escolas italianas em meio a primeira e segunda Campanha de Nacionalização do Ensino. Entende-se que instrumentos analíticos oferecidos pela Nova História Cultural enriqueceram as possibilidades da busca de um entendimento a respeito da comunidade escolar ítalo-brasileira no extremo sul de Santa Catarina. Como resultados pode-se destacar a percepção de lutas de representações entre Brasil e Itália em meio a cultura escolar ítalo-brasileira, outrora estabelecida no extremo sul catarinense.

Julia Vieira Tocchetto de Oliveira
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

A Sociedade/Associação Catarinense de Medicina como espaço de aprender e ensinar medicina (final dos anos 1930 – 1950)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a Sociedade Catarinense de medicina, que em 1951 passou a se chamar Associação Catarinense de Medicina, como espaço privilegiado para formação médica (não acadêmica) em Santa Catarina entre 1937, ano de fundação desta agremiação, até 1959, quando é implantada a primeira faculdade de medicina deste estado. Antes da implantação da Faculdade de Medicina de Santa Catarina, no final dos anos 1950, projeto pensado e efetivado pela Associação Catarinense de Medicina, os doutores catarinenses estudavam nas poucas instituições de ensino médico do país e, a partir de seu

trabalho cotidiano em diversos espaços (Inspetoria de Higiene, hospitais, Departamento de Saúde Pública, Faculdade de Farmácia e Odontologia e associação médica) ressignificaram suas formações, conjugando teoria e prática a partir de experiências compartilhadas. Nesse sentido, a partir de fontes tais quais: atas das reuniões da Sociedade/Associação Catarinense de Medicina, publicações em jornais em circulação em Florianópolis na época e memórias de médicos que atuaram no período pesquisado, pretendo analisar a Sociedade/Associação Catarinense de Medicina como lugar de circulação de ideias médicas, a partir de reuniões, conferências com a presença de colegas de outros estados e congressos promovidos por esta associação médica.

Livia Maria de Carvalho
(UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Paula Leonardi
(UERJ)

Os Congressos Brasileiros de Pedagogia Espírita e sua invisibilidade na História da Educação (2004-2014)

Resumo: Esta pesquisa pretende historicizar os cinco Congressos Brasileiros de Pedagogia Espírita realizados no estado de São Paulo (2004-2014) procurando compreender a gênese do termo "pedagogia espírita" e como e por que esses congressos são invisibilizados na História da Educação. Nossa hipótese é de que os congressos buscavam legitimar uma teoria e uma prática educativas no campo científico baseadas em uma doutrina religiosa. A ausência do termo central desta pesquisa em três revistas de excelência no âmbito da História e da Historiografia da Educação e de apenas nove ocorrências em teses e dissertações da área, sendo a primeira em 2001 e a última em 2017, podem indicar que o esforço de legitimação da "pedagogia espírita" como uma linha ou uma área da pesquisa em Educação não obteve sucesso. Tomando como fonte principal os Anais dos Congressos, no âmbito de uma pesquisa de mestrado, intentamos responder as seguintes questões: Qual a gênese do termo "pedagogia espírita"? Como e por que tais congressos foram idealizados por Dora Incontri? Quem eram os conferencistas e qual o conteúdo das conferências do Congresso? Quais livros eram divulgados nesses eventos? O trabalho apoia-se no conceito de "campo científico" de Pierre Bourdieu entendendo-o como representação de um espaço simbólico e de polos em disputa. Utiliza técnicas bibliométricas para identificar temáticas gerais e a filiação dos conferencistas, além de entrevistas com a idealizadora.

Tânia Lídia Ribeiro Aversi
(Projetar Sustentabilidade Consultoria em Projetos Educativos)
Valter José de Almeida
(Sistema Educacional Quintal)

Trajetórias atravessadas por 30 anos de um Programa de Educação Ambiental: narrativas do/no cotidiano escolar

Resumo: Tendo em vista um aspecto tão relevante à formação de crianças e jovens como é o da educação para uma relação sustentável com o ambiente e com toda forma de vida nele existente, torna-se incontornável a publicação da história de um Programa de Educação Ambiental escolar que acaba de completar trinta anos ininterruptos promovendo ações socioambientais. O presente trabalho se propõe a apresentar o livro "30 anos no Quintal: trajetórias atravessadas pela educação ambiental", publicado pela Editora Pontes, em 2019 e discutir possíveis contribuições para a educação contidos nessa coletânea de depoimentos colhidos e organizados sob inspiração do conceito de sujeito na Pedagogia Freireana e sob a perspectiva ecologista de educação de Marcos Reigota e Bárbara Heliodora do Prado em trabalhos nos quais adotam as "bio:grafias" como caminho teórico-metodológico. O percurso do referido Programa é contado do ponto de vista de seus protagonistas. São pais, avós, alunos, egressos, gestores, professores e demais colaboradores da escola, empresas parceiras e munícipes que tiveram seus cotidianos e suas trajetórias pessoais ou profissionais, de alguma forma, atravessadas por vivências em educação ambiental promovidas, de acordo com esta pesquisa, pelo mais longevo programa de educação ambiental escolar do Brasil. A multiplicidade de concepções sobre ambiente abarcada nesse memorial suscita reflexão e pode inspirar o educador ambiental que habita cada um de nós.

GT 67 Pedagogia Decolonial, Formação e Educação Ambiental

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores
Carlos Renato Carola
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Elison Antonio Paim
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: O sistema mundo "moderno-colonial" apresenta sintomas de uma nova crise com características de mutação para uma nova era que se anuncia: a era robótica. Nessas três décadas iniciais do século XXI sofremos os impactos da globalização do capitalismo financeiro. Os princípios educativos do neoliberalismo vêm sendo difundidos diariamente pelas mídias corporativas na forma de dogmas fundamentalistas, revestidos como "evolução natural" da vida moderna; testemunhamos a proliferação das fake new como dispositivos de fabricação de "verdades" que alimentam e orientam as escolhas políticas de segmentos populacionais aprisionadas nas redes sociais da tecnologia virtual. Ao mesmo tempo em que se cultua o protagonismo do "individuo" e o individualismo de estilo neoliberal, percebemos uma série de hostilidades e ataques ao pensamento social crítico e às ciências em geral, em prol de uma apologia da ignorância e de paradigmas racistas e regimes ditatoriais de tempos passados; e um dos aspectos mais tristes de comportamento anticientífico, para nós que atuamos no campo da educação, é vermos professores/as e jovens estudantes sendo seduzidos por discursos fascistas. No mundo do cinema e das novas tecnologias filmográficas, vemos centenas de filmes, produzidos em diversos países, com temáticas que prenunciam o fim da vida no Planeta Terra. No mundo da realidade em que vivemos, agimos e ainda refletimos, percebemos que o capitalismo segue seu curso expansionista e estimula a fome insaciável do consumismo que vai devastando os ecossistemas e "queimando florestas", enquanto a natureza do Planeta se pronuncia nos alertando para as consequências socioambientais das mudanças climáticas. Vemos ainda que nos países que adotaram as políticas neoliberais, seguindo as orientações dos tradicionais organismos internacionais controlado pelo capital financeiro, houve maior concentração de riqueza e aumento da desigualdade social. Na América Latina, estamos testemunhando, desde os anos iniciais do novo século, um estado de convulsões sociais, disputas polarizadas, novas modalidades de Golpes de Estado, Amazônia em chamas e violências que desestruturam a ordem social e provocam novas migrações. Mais uma vez, a humanidade se vê diante de uma encruzilhada histórica. Em contrapartida, vemos também uma dinâmica social que

busca e escolhe outros modos de ver a realidade, outras formas de bem viver e conviver; vemos novas formas de solidariedade, novos paradigmas educacionais, outras experiências pedagógicas e outras concepções históricas. Diante deste cenário de múltiplas e complexas dimensões, o que os pesquisadores/as têm a dizer sobre dois conceitos chaves que estão no centro da nossa crise civilizatória: consciência histórica e consciência ambiental? Este GT se propõe a acolher pesquisas e reflexões sobre estudos nos campos da educação na perspectiva decolonial. Nossa interlocução pretende priorizar estudos e diálogos decoloniais no universo da América Latina, Caribe, África e península ibérica, contemplando conhecimentos, reflexões e experiências pedagógicas.

GT67

Sessão 1 | Sala virtual GT67
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT67

Simony de Oliveira Fontanella
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Luciane de Oliveira
(estado)

Uma perspectiva sobre a representação do indígena no livro Didático de Arte

Resumo: Por meio da análise e reflexão da teoria, o presente trabalho busca indagar numa perspectiva histórico cultural com reflexões sobre a figura do indígena e sua representação nos livros didáticos do Ensino Fundamental II. Neste contexto, a pesquisa traz uma análise de como os livros didáticos de Arte da coleção "Por Toda Parte": Arte do 9º ano, publicado pela Ed. FTD (2017-2019); e o outro do "Projeto Mosaico": Arte do 9º ano, lançado pela Ed. Scipione (2017-2019). abordam historicamente e socialmente os povos indígenas e como eles são representados visualmente nesses livros. Assim, o objetivo desse artigo é referenciar tais fatos, verificando o discurso que se faz sobre a maneira como essas imagens e representações continuam a ser transmitidas a fim de identificar possíveis avanços ou retrocessos na forma de abordagem superficial a iconografia do indígena. É importante destacar que a forma da intervenção pedagógica desse material, deve estar de acordo com as recomendações propostas do MEC (Ministério da Educação e Cultura), tendo em vista, a aplicação da Lei 11.645/2008 que tornou obrigatório a temática "História e cultura afro-brasileira e indígena" nas instituições de ensino que oferecem educação básica no país. Além disso, refletir sobre a situação atual da Educação Escolar Indígena no Brasil é fundamental para efetivar a concretização dos direitos indígenas em nosso país.

Pedro Mülbersted Pereira

Proposta de Ensino de História e Educação Patrimonial na Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim (Governador Celso Ramos – SC)

Resumo: Apresentamos uma proposta de educação patrimonial decolonial desenvolvida na disciplina Ensino de História e Patrimônio Cultural, ministrada pelas professoras Mônica Martins da Silva, Drª e Carmem Zeli de Vargas Gil, Drª., no Programa de Pós-graduação em Ensino de História (ProfHistória) na Universidade Federal de Santa Catarina em 2019. Elaboramos um roteiro para a Fortaleza de Anhatomirim a partir das seguintes questões: como abordar a multiplicidade do conceito de patrimônio cultural a partir da visita a um bem cultural patrimonializado? Como ensinar sobre as diferentes histórias inscritas em um bem cultural? Como abordar, em uma visita pedagógica, a dimensão imaterial do patrimônio material? Como ensinar sobre as escolhas e seleções em um processo de patrimonialização de um bem cultural? A proposta concilia educação patrimonial, ensino de história e a perspectiva decolonial, valendo-se de um dossiê documental composto por artigos, matérias jornalísticas, entrevistas orais transcritas e trechos de livros, justificando a proposta a partir do referencial teórico adotado e dos Parâmetros curriculares nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nilton Bruno Tomelin
(Secretaria de Estdo da Educação - SC)
Rita Buzzi Rausch
(FURB e UNIVILLE)

Decolonialidade como via de construção de um futuro viável para a Casa Comum

Resumo: A preocupação com o futuro da Casa Comum (Planeta Terra) tem mobilizado esforços em diferentes áreas no sentido de estabelecer mudanças de posturas e condutas por parte da humanidade. Na perspectiva dessas mudanças, o presente trabalho trata de uma análise bibliográfica com o objetivo de inserir a decolonialidade no debate ambiental. Esta inserção implica na necessidade de formar crianças e adolescentes sensíveis a um projeto de futuro viável onde todos e todas caibam. Há que se reconhecer que todo este processo histórico produziu um contingente de seres humanos postos à margem, e por isso é fundamental propor uma forma dialógica de projetar o futuro por uma escola (educação) inserida numa perspectiva decolonial, por isso crítica e libertadora. Decolonial por estabelecer o fomento de estratégias próprias para a busca de soluções sem e intervenção de interesses tradicionais; crítica por fazer com que os educandos percebam que estar plenamente na Casa Comum é um direito

ao existente; e libertadora para que encoraje cada ser humano a tomar o protagonismo de sua existência em suas mãos. Educar para conviver na Casa Comum numa perspectiva decolonial é um ato ético, não apenas técnico ou profissional. Constitui-se assim uma relação histórica, universal, indisponível, irrenunciável e imprescritível, pautada na responsabilidade coletiva em favor da viabilidade, e não apenas existência de futuro.

Daniela Karine dos Santos Acordi
(SED-SC)
Elison Antonio Paim
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A casa do agente ferroviário de Estação Cocal: patrimônio local, memórias, educação patrimonial e ensino de história.

Resumo: A casa do agente ferroviário de Estação Cocal (Morro da Fumaça-SC) foi inaugurada em 1922, junto a um dos trechos da Ferrovia Tereza Cristina, no sul de Santa Catarina. Foi desativada junto à estação em 1967, quando o trem de passageiros da linha foi desativado. A casa do agente ferroviário localiza-se próximo à escola Estadual Vitório Búrigo e em 2010 entrou na Lista de Bens de Patrimônio Cultural Ferroviário do Iphan. Este trabalho tem como objetivo descrever alguns aspectos da pesquisa em andamento no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de História/ ProfHistória da UFSC que traz um breve histórico sobre esse patrimônio, sobre seu processo de inventariação e sua invisibilidade entre os estudantes e traz uma proposta de um projeto de educação patrimonial nesta escola que envolva as memórias em torno da casa do agente ferroviário e da dinâmica local da ferrovia. Concluo que o patrimônio local e as narrativas orais em sala de aula têm um grande potencial no ensino de História, tanto para o professor como para os estudantes e na construção da cidadania.

Daniela Carolina Ernst
Sandra Elisabet Bazana Nonenmacher
(IFFarroupilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha)

A Ecosofia Na Educação Ambiental, outras formas de se pensar o mundo.

Resumo: A marca da contemporaneidade é a crise civilizatória global que estamos vivendo. Neste sentido entendemos que precisamos nos questionar acerca da possibilidade de se pensar outras formas de Educação Ambiental (EA) para além dos discursos sobre o dever com as futuras gerações. A partir da perspectiva ecosofica, entendemos que esse despertar de sujeitos ambientalmente comprometidos é muito mais complexo, e precisa estar direcionada para o desenvolvimento de ações que possibilitem o despertar da criticidade, e dos processos reflexivos, de movimentação

do pensar. Para este intento buscamos autores que trabalham Numa perspectiva de abertura, da não fragmentação, do respeito aos diferentes saberes e ancestralidades, e que estão direta ou indiretamente relacionados com a perspectiva do pensamento da filosofia da diferença. Dessa forma, dialogamos principalmente com autores como Deleuze e Guattari, Tin Ingold, Davi Kopenawa & Bruce Albert e seus possíveis significados para a educação ambiental. Nessa direção, o objetivo deste artigo é contribuir com reflexões sobre a vida, sobre a nossas relações com o meio ambiente e a existência neste planeta dentro da EA a partir da Ecosofia.

Ana Karina Brocco
Maria Cecília Paladini Piazza
(Se)

Estudantes indígenas nas universidades federais: uma análise da produção acadêmica a partir da Lei de Cotas

Resumo: Esta comunicação trata-se de uma pesquisa em andamento no doutorado em Educação, na linha de pesquisa Sociologia e História da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina, a respeito das memórias, experiências e trajetórias de estudantes Kaingang na Universidade Federal da Fronteira Sul, que tem como objetivo analisar, por meio das narrativas orais e da epistemologia decolonial e intercultural, as rememorações de estudantes Kaingang, buscando compreender o que é ser indígena na universidade. A perspectiva decolonial adotada na tese, na medida em que busca pensar e analisar a história a partir de seu lugar, de seus sujeitos, valorizando seus conhecimentos, pensando com e a partir de corpos e lugares étnico-raciais/sexuais subalternizados na contraposição ao pensamento eurocêntrico, contribui com a visibilidade e a valorização das histórias e memórias dos estudantes indígenas, bem como, com o acesso e a permanência desses estudantes no ensino superior. Nesta comunicação vou expor uma parte da pesquisa que trata da produção acadêmica sobre os estudantes indígenas nas universidades federais, com base em teses disponíveis no Banco da Capes a partir de 2012, marco de uma nova relação do Estado brasileiro com a política de ações afirmativas nas universidades federais, por meio da promulgação da Lei de Cotas, n. 12.711 de 29 de agosto de 2012, que institui o caráter obrigatório das políticas de acesso, garantindo o direito formal destes povos ao ensino superior.

Janaína Amorim da Silva
(PMSJ)
Mylene Silva de Pontes
(PME)

No entrecruzar da História, Patrimônio e Educação Étnicorracial – Uma experiência decolonial possível na Educação Básica de São José

Resumo: No desafio político de contribuir na gestação de outras perspectivas acerca do ensino de história que busquem o equilíbrio das histórias, incluindo sujeitos e saberes por muito tempo marginalizados, esta comunicação se propõe a refletir e socializar experiências pedagógicas realizadas nas aulas história do ensino fundamental da rede municipal de ensino do município de São José, na Grande Florianópolis.
Os projetos pedagógicos que elaboramos buscaram entrecruzar a história, o patrimônio e a educação étnicorracial, com o propósito de reconhecer, valorizar e visibilizar a presença da população afro-brasileira e africana na história do município. Nesse sentido, buscamos problematizar a educação patrimonial, percebendo as relações de poder e colonialidade nas políticas públicas de preservação, memória e patrimonialização, bem como sua relação identitária.
Os caminhos trilhados tiveram por objetivo fortalecer a discussão das relações raciais no Brasil, elaborando estratégias que visem contribuir com o enfrentamento do racismo e do epistemicídio, a partir do questionamento das tradições eurocêntricas presentes na produção do conhecimento, compreendendo que para transformar as maneiras de pensar e viver, é preciso conhecer, vivenciar, problematizar e refletir sobre questões que envolvem outras epistemologias fazendo uso de outras metodologias.

GT67

Sessão 2 | Sala virtual GT67
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT67

Tatiana de Oliveira Santana
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Josiane Beloni de Paula
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Narrativas indígenas nos Programas de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Resumo: Esta proposta de pesquisa, ocupa-se das perspectivas interculturais em programas de pós-graduação com ações de políticas afirmativas voltadas para indígenas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a partir da investigação dos diálogos entre a presenças de estudantes indígenas que cursam a pós-graduação em Programas de Antropologia Social, História

e Educação e de como ocorre a constituição das políticas de acesso e permanência nesses programas.
Embora Lima (2014), traga o fato de que desde 2001 foram iniciados os primeiros passos para a implementação de reserva de vagas em instituições públicas de Ensino Superior, como nas universidades estaduais da Bahia, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, somente há cinco anos normatizou-se, como resultado da luta indigenista a política de reserva de vagas, a lei 12. 711/2012 conhecida por Lei das Cotas, do Decreto nº. 7.824/2012 e da Portaria nº. 18/2012 do Ministério da Educação (MEC), oportunizando a entrada de homens e mulheres pertencentes aos povos originários nos cursos de graduação nas universidades brasileiras.
É pretendido identificar pelas narrativas de estudantes indígenas dos cursos de pós-graduação suas memórias de narrativas procurando identificar elementos de uma educação intercultural nos saberes que constituem esses espaços historicamente seletos.

Maria Cecília Paladini Piazza
(Se)

PAIXÃO POR VOAR FORA DA CAIXA, PELAS MIÚDEZAS: Rupturas e práticas de deslocamento da vivência para experiência no cotidiano escolar à luz de Walter Benjamin

Resumo: Esta comunicação trata-se de um projeto em andamento no doutorado em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina,pesquisa as serventes da EEB Prof Neusa Ostetto Cardoso do município de Araranguá, Bairro Polícia Rodoviária, em Santa Catarina. Tem como objetivo analisar, por meio das narrativas orais, as rememorações de quatro mulheres brancas que atualmente exercem a função de servente e compõem nossa comunidade escolar com seus diferentes saberes, fazeres, ensinamentos e experiências. Escutá-las a partir do universo que as abrigam, suas particularidades de serem mulheres brancas, serventes numa escola estadual de Santa Catarina bem como identificar suas singularidades e identidades. Este é um estudo de natureza qualitativa desenvolvido, principalmente, pelo emprego da construção e análise de fontes orais, bibliográficas, documentais, sendo primordial o diálogo com as memórias e experiências com o vivido dessas mulheres. Considero-me uma apanhadora de sensibilidades, pois no meio de tanto excesso de informação, numa rotina brutal no cotidiano escolar, como diz Manoel de Barros, tento transver o mundo e o percurso que faço para rememorar as narrativas orais dessas mulheres é porque busco incessantemente, na coletividade,

encontrar outros modos de ser, sentir, pensar e viver. Nesta comunicação vou expor como está ocorrendo o processo da pesquisa, também farei uma reflexão sobre os conceitos benjaminianos e a decolonialidade.

Elison Antonio Paim
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Decolonizando Tempos, Espaços e Memórias: experiências educativas na Província de Huíla – Angola

Resumo: A pesquisa de pós doutoramento Decolonizando Tempos, Espaços e Memórias: experiências educativas na Província de Huíla – Angola foi desenvolvida no Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla (ISCED) junto ao Mestrado em Ensino de História de Africa. Investiguei como experiências, memórias, patrimônios e culturas locais são agenciados na produção dos saberes escolares. A coleta de informações foi em documentos diversos e entrevistas orais com quinze professorxs. Coletamos narrativas sobre escolas em oito municipios da provincia. Nas escolas visitadas faltavam carteiras, materiais didáticos e, muitas vezes, as aulas aconteciam embaixo de arvores com os quadros dependurados, as crianças sentadas em pedras ou pequenos bancos, muitas crianças se comunicam apenas nas linguas locais, turmas com mais de oitenta crianças. Enfim, a colonialidade do poder, do saber e do ser se traduzem cotidianamente na pouca autonomia dos professores ao escolher conteúdos, na submissão às chefias. Destaco que apesar das condições adversas os professores conseguem escolarizar. Teoricamente pautei-me no pensamento decolonial, intercultural, memórias, patrimônio cultural e história local.

Diego Lopes Xavier
(UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Amanhãs agora no Sul: trilhares de uma educação museal decolonial

Resumo: O Museu do Amanhã alinha-se às formulações de Paul Crutzen, cientista holandês vencedor do Prêmio Nobel de Química, sobre a conformação de uma era geológica maquinada por dinâmicas humanas, o Antropoceno. A imersão no debate acerca do Antropoceno pressupõe o olhar alerta às agressões ambientais que integram as relações de produção hegemônicas, herdeiras da modernidade colonial. Relações estas fundamentadas na separação e hierarquização entre humanidade e natureza, na qual a humanidade manipula, espolia e esgota a natureza. Atenta ao universo de relações ambientais distintas das raízes coloniais germinadas no norte global, a equipe de Educação do Museu do Amanhã se debruçou

sobre formas outras de ser e saber no mundo, tomando como referência parte do arcabouço ontológico e epistemológico dos povos originários de Abya Yala, isto é, deste solo batizado América. Na trilha desta pesquisa, foi elaborado um dispositivo pedagógico, um material auxiliador da mediação no museu, pautado nos Direitos da Natureza previstos na Constituição do Equador, um dos movimentos institucionais mais imersivos no conceito do bem viver, ou sumak kawsay, que compreende, entre outros fatores, esta Terra que compartilhamos como um organismo vivo dotado de direitos próprios. E como forma de produção coletiva de dados para análise deste processo investigativo, os públicos do museu são convidados a elaborar um manifesto que traduza as relações ancestrais mais orgânicas com Pachamama, a Mãe Terra.

Josiane Beloni de Paula
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Tatiana de Oliveira Santana
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Pensando outras formas de educação: Práticas de resistências negras em salas de aula

Resumo: Este trabalho vem nos instigar a pensar que as salas de aulas podem ser espaços outros, que o conteúdo pode e deve vir carregado de vida, das experiências dxs sujeitxs e nesse caminho, em uma sociedade como a brasileira que em sua construção é permeada de preconceitos e valorações, onde uns são e outrxs não são, podemos refletir que há inúmeras possibilidades de debatermos o racismo com o povo negro e seus descendentes dentro do sistema de educação formal. Este é parte da tecitura da tese de doutorado intitulada: "Andarilhagens de professoxs e de suas práticas de resistências negras na escola", a qual está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina. A presente pesquisa visa salientar as andarilhagens das práticas de resistências negras em sala de aula, as quais foram compartilhadas por professorxs, com seus pares, nos Encontros sobre o Poder Escolar em Pelotas-RS, nos dez eventos de 2001 a 2010, em diálogo com narradorxs, professorxs que foram entrevistadxs e os parceiroxs, teóricxs que foram utilizadxs como ferramentas para entendimento da realidade referente a presença e valoração dx negrx na sociedade brasileira, da colonialidade a qual estamos inseridos, vislumbrando estas práticas como a construção de uma pedagogia decolonial.

Jussara Inácio
(Autonomo)

Uma Abordagem Crítica Sobre As Condições De Saneamento Básico Da Comunidade Indígena Xokleng/Laklãnõ E Seu Desafio Para A Formação Humana.

Resumo: Resumo: Este artigo traz ao Grupo de Trabalho "Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões e Desafios Contemporâneos nas Sociedades Ibero-Americanas", do IV Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciência e Educação, vinculado a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, visa abordar criticamente as condições de saneamento básico dos indígenas da comunidade Xokleng/Laklãnõ, localizada às margens da Barragem Norte, no Alto Vale do Itajaí, no município de José Boiteux/SC; Assim, defende que essa problemática seja discutida na formação humana. A partir de pesquisa documental e observações em campo, pôde-se realizar uma análise qualitativa dos meios de captação de água potável e condições para tratamento de esgoto das aldeias Xokleng/Laklãnõ, podendo traçar uma base de condições em que vive essa população. Como resultado, a pesquisa revelou que as políticas públicas voltadas especificamente para o atendimento à população indígena, sobretudo na localidade analisada, se encontram em atendimento precário. Trabalhos são realizados, a partir de medidas levantadas pelo Estado, para que exista uma melhora no quadro de dignidade humana.

Caroline Machado Costa
(MPB ENGENHARIA)

Exposição das fotográficas produzidas pelos indígenas da Etnia Guarani sobre suas aldeias.

Resumo: Para a maior parte da população de não indígenas a visibilidade chega de forma efêmera por meio das notícias veiculadas pelas mídias locais, sobre alguns territórios que não representam a totalidade de comunidades que existem na região. Muitas vezes, essas notícias têm o cunho tendencioso e são relacionados aos conflitos gerados pela regularização fundiária.
Uma das formas de trazer a visibilidade e o reconhecimento sobre a cultura Guarani foi pela fotografia, um dos dispositivos técnicos que permite um registro quase instantâneo de um momento da vida por meio da reprodução. Esse trabalho tem o objetivo de retratar a minha experiência em uma oficina de vídeo e fotografia e em quanto mostras de fotografias indígenas pertencentes à etnia Guarani e aos moradores da região da grande

Florianópolis. Nele, pretende-se relacionar os aprendizados da disciplina com a minha experiência junto aos Guarani, adquirida a partir da atuação que venho desenvolvendo desde 2014 como uma das coordenadoras do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI-PBA) pela MPB Engenharia, relativo ao processo de licenciamento ambiental das obras do Contorno Rodoviário de Florianópolis. O programa lida com medidas de compensação e mitigação dos impactos a essas comunidades, causados pelo empreendimento sobre a fiscalização do IBAMA e com apoio da FUNAI. A oficina e a mostra foram atividades realizadas pelo Subprograma de Comunicação Social do referido PBA.

GT 68 Pensamento Crítico e Educação: desafios atuais nas sociedades Ibero-Americanas

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Yalin Brizola Yared
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Mônica Wendhausen
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)

Resumo: A partir dos anos 80 do século XX, o pensamento crítico (PC) se tornou um movimento no campo da Educação, reconhecido por pesquisadores, agências e documentos orientadores, revelando-se um tema crescente em diferentes áreas do conhecimento, refletindo as transformações complexas da sociedade contemporânea, principalmente nos campos científicos e tecnológicos. Neste contexto, o GT objetiva refletir sobre a interface entre o PC e a Educação, tendo como quadro teórico a promoção do PC nos segmentos da Educação Básica, Educação Superior e/ou na Formação de Professores – consubstanciando discussões teóricas, resultados de pesquisas ou relatos de experiência. Partimos do pressuposto que o PC não é inato aos humanos, mas apreendido, precisando ser desenvolvido desde a infância até a vida adulta. Para isso, é necessário que seja desenvolvida as capacidades de PC dos docentes, pois não poderão promover em seus estudantes algo que eles próprios não usam explicitamente. Torna-se, então, necessário vivenciarmos processos educativos contextualizados e formativos investigativos, desafiantes e questionadores, que promovam o protagonismo, a curiosidade, a criatividade e que desencadeie a elaboração de soluções e intensifique a emancipação e o diálogo crítico com o mundo real. Compreendemos que a emancipação perpassa a apreensão da realidade, mas somente ultrapassa a esfera espontânea para a esfera crítica pela conscientização. Logo, este movimento se materializa na práxis efetiva, no ato ação-reflexão-ação. Os avanços da Ciência e da Tecnologia são incontestáveis nas sociedades atuais, impactando no cotidiano e no planeta. Há urgência de fortalecimento de um caminho sustentável, que promova a paz e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Isso demanda, necessariamente, a adoção de atitudes ousadas e transformadoras – incluídas aí, práticas didático-pedagógicas de professores/as. Com vistas ao desenvolvimento efetivo de uma educação de qualidade (ODS 04, Agenda 2030/ONU), almeja-se que as práticas pedagógicas contribuam para a formação de sujeitos críticos-reflexivos e capazes de "compreender os conceitos científicos para compreender

as dinâmicas do mundo produtivo e pessoal, e orientar sua atitude em relação a ele", (Santa Catarina, 2014, p. 167). Para compreender o papel da Ciência, seu impacto no mundo, acompanhar e participar de debates faz-se necessário que os sujeitos sejam "educados para serem consumidores críticos de conhecimento científico", (Tenreiro-Vieira e Vieira, 2014, p. 07). Portanto, é importante potencializar a aprendizagem ao longo da vida pautada num educação crítica e emancipatória, que considere "a autonomia e a liberdade como pressupostos para essa cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura" (Santa Catarina, 2014, p. 26). Enfim, o desenvolvimento de capacidades de pensamento – como o científico, crítico e o criativo –, a reflexão sobre valores culturais e sociais, normas e atitudes, além de contribuir para a formação de sujeitos capazes de tomada de decisão e de resolução de problemas.

GT68

Sessão 1 | Sala virtual GT68
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT68

Lucas Cabral Ribeiro
(rede marista)

Projeções de um novo mundo: Transformações, tecnologias e o ensino para o século XXI.

Resumo: "Oh, utilidade inesperada do que é inútil". Essa frase, do autor Vitor Hugo em os miseráveis, sugere refletir sobre o que se entende por algo útil para nosso presente e para nosso futuro. A citação se faz atual, tendo em vista que a utilidade das coisas passou a ser algo muito presente nos últimos anos, principalmente a partir do reforço do discurso utilitário na sociedade. É comum ouvir frases como: "precisamos nos preparar para o futuro, educamos nossas crianças para profissões que daqui alguns anos não vão existir mais, a escola é a mesma escola do século XVIII". Ainda, não é incomum abrir um artigo que fale sobre educação hoje em dia no Brasil que não traga esses jargões, que, por um lado, tem sua razão de existir, mas por outro, reforçam determinados discursos que caminham para a consolidação de um modelo educacional que se projeta como o propagador e a sustentação de um modelo social, sem a possibilidade do questionamento dele. Nesse artigo temos como objetivo discutir esses paradigmas postos pela educação e a relação dos mesmos com as ciências humanas.

Jaqueline de Souza Matta Adão
(SME/PMF)
Mônica Wendhausen
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)

Vivenciando o processo de pesquisa com o projeto "Vida de Tartaruga"

Resumo: O Projeto Vida de Tartaruga foi desenvolvido com vinte e cinco crianças de seis e sete anos da turma 11 no 1º ano da Escola Básica Municipal Adotiva Liberato Valentim, no ano de 2015. Tal projeto estava vinculado ao Projeto Educativo Aprender a Conhecer, pesquisar de corpo inteiro, que se caracteriza por implementar a metodologia de iniciação científica com crianças do ensino fundamental I, com idade de 6 a 10 anos, estudantes de 1º ao 4ª ano. Teve como principal objetivo desenvolver atividades que levassem as crianças/estudantes a se alfabetizarem na perspectiva do letramento por meio de um tema que foi escolhido por elas. Dessa forma, foi possível organizar estratégias de aprendizagens que se organizaram a partir das hipóteses levantadas pelas crianças, contemplando as etapas da pesquisa que incluiu o levantamento das questões a investigar, observação sistemática, saídas de estudo, registros e, ao final do processo, apresentados na feira de ciências da escola. O projeto promoveu a interação e a troca de experiências entre os pais, alunos e professores da turma, visando a construção do conhecimento de forma lúdica e prazerosa diante de novas descobertas. Percebemos que, por meio do questionamento e intervenção direta da professora foi incentivava a ampliação do conhecimento sobre o assunto; o desenvolvimento do pensamento crítico; a manutenção de uma atmosfera pedagógica instigante e motivadora para o aprender juntos e o fortalecimento do vínculo afetivo com a professora.

Silvio Luiz Indrusiak Weiss
(PMSJ)

Estratégias de promoção do Pensamento Crítico (PC) nas aulas de Educação Física escolar

Resumo: Conceitua-se Pensamento Crítico (PC) utilizando termos como: pensamento intencional, atividade prática reflexiva, análise e avaliação crítica, resolução de problemas. Essas funções cognitivas são possíveis apenas no cérebro humano, a partir do córtex pré-frontal (CPF) responsável pelo cálculo de consequências, pensamento abstrato, planejamento, controle emocional, etc. Mas, ações de planejar e decidir, mesmo nas atividades de pensamento mais abstratas, necessitam também do córtex parietal posterior, das áreas motoras, núcleos de base, tálamo, cerebelo, sistema límbico. Consequentemente, as ações motoras compartilham funções diretas com as habilidades do PC. Portanto, o ato de conhecer é interconectado à corporeidade e às ações motoras. A evolução de padrões de exploração, manipulação, coordenação, velocidade dos movimentos

corporais tornou possível à espécie humana desenvolver o pensamento abstrato e autorreflexão. Na Educação Básica, o estudante necessita de uma estimulação multimodal desde atividades cognitivas e motoras diversificadas até uma ampla vivência lúdica, sócio-comunitária e cultural, capaz de enriquecer o conjunto de suas capacidades de aprendizagem. A promoção do PC dá-se pela aplicação de metodologias com base no questionamento, organização didática conjunta, avaliação das práticas, entre outras. Nesse sentido, o artigo desenvolve estratégias promotoras do PC nas aulas de Educação Física em âmbito escolar, adaptando-as a esse tipo de intervenção educacional.

Ivone Oliveira Tavernard
(Capes)
Junior Tavernard
(FAESB - Faculdade de Ensino Superior Santa Barbara)

TÓPICOS SOBRE EPISTEMOLOGIA DO CONHECIMENTO: considerações acerca do Esclarecimento (Aufklärung)

Resumo: Este trabalho abordou o conceito de Esclarecimento nas epistemologias do filósofo Immanuel Kant (1724-1804), O que é o esclarecimento; Theodor Adorno (1903-1969) e Max Horkheimer (1895-1969), Dialética do Esclarecimento; e Jürgen Habermas (1929 – 89 anos), Uma outra via para sair da filosofia do sujeito – razão comunicativa versus razão centrada no sujeito". Em seus respectivos tempos históricos, os autores problematizaram o consagrado conceito iluminista de Aufklärung (esclarecimento); ao proceder assim, forjaram, de certo modo, uma "teoria do conhecimento". O problema deste trabalho consiste em localizar tais posicionamentos teóricos-metodológicos, tendo por base a seguinte asserção: o que significou o conhecimento (episteme) para esses autores e que contribuição trouxeram para o campo da formação e Educação Crítica? A metodologia utilizada ancorou-se na revisão bibliográfica em educação com ênfase na Teoria Crítica da Sociedade. Após comparativo epistemológico o trabalho concluiu que não há posição consensual entre eles. Suas divergências conceituais, a propósito do que seja o conhecimento e qual método para afirmá-lo, faz parte da história do pensamento filosófico e perpassa à própria dimensão e natureza da dialética do conhecimento.

Yalin Brizola Yared
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)
Renan Konig Leal
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Programa Residência Pedagógica e pensamento crítico-reflexivo: contribuições na formação de professores de Ciências e Biologia

Resumo: Pesquisa de Iniciação Cientifica em andamento objetiva avaliar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP), na prática de

futuros professores de Ciências e Biologia, de uma universidade do sul de Santa Catarina, durante a vivência como residentes em uma Escola Estadual de Educação Básica do município de Tubarão/SC. O referido programa visa a imersão planejada e sistemática desses estudantes em ambiente escolar com vistas à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano e da sala de aula que servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática e transformações no processo de ensino-aprendizagem. Durante esta vivência, na referida escola, foram vivenciados diversos desafios que deram origem aos desejos de compreendê-los, como por exemplo, a desistência de 4 dos 8 bolsistas durante o desenvolvimento do Programa. Pautada no materialismo histórico dialético, trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Representa um estudo de caso com público-alvo intencionalmente definido pelos sujeitos envolvidos no PRP (do Subprojeto de Biologia) na referida escola estadual: 1 professor-preceptor, 1 assessora responsável por projetos, 1 diretora geral e 3 residentes. Após a aprovação pelo Comitê de Ética, a coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas áudiogravadas. Para a análise, será adotada a técnica de análise de conteúdo e técnica textual discursiva.

Cellem Daylane Sansana Ferreira
(UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa)

Contribuições de John Dewey e o pragmatismo para uma ação educativa efetiva: reflexões preliminares

Resumo: Entender a grande contribuição de John Dewey no cenário educacional brasileiro é entender a importância da capacidade de raciocínio e do espírito crítico dos alunos. Suas ideias estiveram presentes em discussões no cenário educacional do país desde 1930 que mostrou a qualidade na capacidade de pensar nos alunos. Nesta perspectiva, o presente trabalho buscou traçar reflexões acerca do pensamento filosófico de John Dewey e os objetivos propostos para uma ação educativa efetiva. Para tanto valeu-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória para entender a sua escola filosófica chamada de Pragmatismo que teve contribuições de Darwin para esclarecer que o pensamento é resultado da evolução tal como tratado pela biologia. A partir disso, Dewey inicia seu estudo apresentando a ideia central de sua teoria que é o princípio da continuidade. Ele chegou em Chicago com a ideia de estabelecer uma "escola experimental" onde tratou de experimentar e comprovar suas ideias pedagógicas em que concebe o homem como um ser social, de vontade e que age sobre o mundo, um ser de experiência compartilhada.

GT68

Sessão 2 | Sala virtual GT68

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT68

Rivanil Rubens Nogueira
(PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Yandra Aparecida Siqueira Reis Diogo
(AUTONOMO)

A Maieutica como método educativo na Fundação Casa

Resumo: O trabalho a ser apresentado está relacionado a pesquisa de doutorado em andamento na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, referente as práticas pedagógicas utilizadas durante o período de internação de adolescentes na Fundação Casa. O objetivo é demonstrar através dos resultados da pratica de grupo, como o método da maiêutica pode proporcionar uma circunstância de superação e desmistificação presentes no modus operandi das práticas pedagógicas realizadas no regime de privação de liberdade. A partir de uma abordagem qualitativa, a pesquisa em ação adota mecanismos de busca multidimensionais, como a observação participante, questionários e entrevistas com os adolescentes. Os resultados tem demonstrado a superação da consciência imediata pautada no senso comum, para momentos de percepção crítica da realidade, mais do que isso, a compreensão de que a instituição tem utilizado as práticas pedagógicas como a escola, profissionalização, esporte, arte e cultura como forma de incutir nas mentes um processo de resiliência frente as precariedades da realidade social e a situação de interno. Nesse processo busca-se transformar a resiliência em obediência e conformação as relações sociais capitalistas. A domesticação para cidadania faz parte da medida socioeducativa que tem seu respaldo nas Leis que a priori visa o controle de corpos de adolescentes revoltosos.

Nataliê Andiara Be Cardoso
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)

Os encontros de grêmios estudantis das escolas municipais de Florianópolis: processo de formação continuada e exercício da cidadania

Resumo: Os grêmios estudantis são entidades autônomas e representativas dos interesses dos estudantes. Esse tipo de organização potencializa a formação e participação política, a constituição de laços de pertencimento e possibilita aos estudantes transformarem o contexto ao qual estão inseridos, buscando alternativas para os desafios encontrados na escola, na

comunidade ou em assuntos de seu interesse. Os encontros com os Grêmios Estudantis rede pública municipal de Florianópolis são concebidos como processo formativo, constituídos por relatos de experiências e oficinas integradas, que se configuram como importantes espaços de diálogo, formação e troca, possibilitando a ampliação de repertório cultural e vivencial que qualificam as relações no âmbito escolar, impactando a ação dos estudantes, dos profissionais e da comunidade educativa. O intuito destes encontros é fomentar a criação e efetivação dos Grêmios nas Unidades Educativas, fortalecer o protagonismo juvenil, oferecer uma formação continuada de caráter político, cultural e dar subsídios para que a atuação destes coletivos sejam pautados no respeito às diferenças, na coletividade, na autogestão e auto-organização, na importância de exercer com responsabilidade essa representação. Um trabalho comprometido com a transformação social.

Marcia de Freitas Brys
(Prefeitura Municipal de Florianópolis)
Sonia Maria Martins de Melo
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Educação sexual emancipatória e pensamento crítico: reflexões sobre programas veiculados em rádios comunitárias portuguesas.

Resumo: Esse trabalho é parte de uma pesquisa de estágio doutoral realizado na Universidade de Aveiro/Portugal e Universidade do Estado de Santa Catarina/Brasil que objetivou conhecer as rádios "independentes" comunitárias em Portugal e suas possíveis relações com processos emancipatórios de Educação sexual via pensamento crítico. Entende-se por educação sexual emancipatória como uma procura da reconstrução consciente de um saber amplo e universal sobre a rica dimensão humana da sexualidade e pensamento crítico como uma forma de pensar reflexivamente sobre determinados assuntos para tomar decisões responsáveis, emancipadas. Nessa etapa da pesquisa foram realizadas visitas de observação e participação em três rádios independentes comunitárias portuguesas. A coleta de dados realizou-se por meio de entrevistas e questionários com autoras/autores de dois programas que trazem especificamente em seu conteúdo propostas para uma abordagem emancipatória de educação sexual, com base na categoria pensamento crítico. Os dados coletados evidenciam que, mesmo esses espaços nas rádios comunitárias não se caracterizando como ambientes de educação formal, apresentam possibilidades de sensibilização de seus ouvintes para a temática da educação sexual emancipatória por meio dos programas observados. Alguns episódios dos programas em questão abordam claramente a temática da Educação sexual pautada no pensamento crítico, trazendo conhecimentos científicos para o debate.

Ediane da Silva
(SED/SC)

Jogo de bingo: um recurso didático pedagógico em uma abordagem crítica de Educação Sexual

Resumo: Apresento o jogo de bingo intitulado de Binsex desenvolvido como uma proposta de recurso didático-pedagógico que faz alusão a temática da sexualidade e saúde sexual. Pautado na Declaração dos Direitos Sexuais, nos direitos humanos e no paradigma da educação sexual emancipatória, e nas abordagens do pensamento crítico, o jogo objetiva promover o acesso à informação, ao conhecimento científico e à educação sexual esclarecedora de direito de todos e todas. Também visa o estímulo à produção de metodologias diferenciadas que permitam a superação da educação bancária e potencializem a prática pedagógica de docentes de Ciências Biológicas ao abordar temas da educação sexual de forma criativa. De natureza qualitativa, seu planejamento foi orientado a partir da generalidade do Design Based Research (DBR), além dos documentos norteadores: Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Declaração dos Direitos Sexuais (2014) e Proposta Curricular de Santa Catarina (2014). Destaco que o Binsex foi publicado como artigo científico no ano de 2019. Ressalto que simulações e avaliações foram realizadas permitindo compreender que construir jogos pensados criticamente podem incentivar docentes e estimular abordagens dialógicas, crítico-reflexivas, promovendo o pensamento crítico, bem como o senso crítico além de possibilitar uma aprendizagem baseada na ludicidade a respeito da temática sexualidade e saúde sexual, potencializando a comunicação, interação e aprendizagem de estudantes.

Caroline Guião Coelho Neubert
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Mônica Dias Vieira Quadros
(Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis)

Projeto "Eu Pesquisador": A metodologia da pesquisa com crianças dos anos iniciais no Colégio de Aplicação - UFSC

Resumo: Considera-se imprescindível na formação das crianças o desenvolvimento do pensamento crítico e do questionamento reconstrutivo. Destarte, o projeto "Eu Pesquisador" desenvolvido pelas turmas dos segundos anos do Colégio de Aplicação da UFSC tem como base a pesquisa como princípio educativo. A discussão inicial com as crianças parte do que é pesquisa, hipótese, fontes, o papel do pesquisador e a importância da observação. Quando se trabalha o que é pesquisa, estima-se que as crianças aprendam como escolher um tema e para isso são trabalhados a observação e o levantamento bibliográfico. Assim, os estudantes sugerem

temas de pesquisa e precisam convencer seus pares a votarem no tema do seu interesse, pois no final a turma irá escolher apenas um tema que será estudado durante o ano. Para convencer os colegas, as crianças iniciam uma campanha e com mediação dos professores elaboram argumentos para a defesa do tema de interesse. Depois dos argumentos e campanha de temas realizados, faz-se uma votação secreta para definir o tema de pesquisa. Com o tema definido seguimos para a elaboração das perguntas relacionadas aquilo que eles gostariam de saber sobre o tema escolhido. Definimos o método da pesquisa, realizando atividades que busquem pelas respostas, definimos juntos o cronograma da pesquisa e como produto final, a socialização dos resultados, que além de ocorrer durante o processo de pesquisa, tem o seu encerramento na mostra pedagógica da escola que acontece no final do ano.

Vera Regina Souza dos Santos
(UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

A educação intercultural como um desafio contemporâneo às sociedades ibero-americanas

Resumo: Este trabalho discute um dos desafios contemporâneos que se impõem às sociedades ibero-americanas: a elaboração de propostas interculturais no campo da educação. Sinaliza a emergência de propostas educativas nessa perspectiva para essas sociedades, em função de seus contextos socioculturais específicos – marcados por diferenças culturais expressivas e por movimentos migratórios contínuos. Analisa algumas iniciativas de implantação de uma educação intercultural em países europeus e latino-americanos, ressaltando, nesses diferentes espaços, as peculiaridades de cada contexto. Mostra como essa proposta vem ganhando destaque nos países latino-americanos nos últimos anos, devido a um movimento crescente que busca romper com os laços de submissão e de subalternização das sociedades locais. Discute os aspectos considerados essenciais em uma proposta curricular intercultural e conclui pela necessidade de ênfase a esses aspectos para a constituição de uma efetiva democratização das instituições educacionais.

Morgana Lopes de Matos Cardoso
(Rede estadual de educaçao)
Yalin Brizola Yared
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

Metodologias ativas e Ensino Médio Inovador: contribuições à inovação didática e tecnológica

Resumo: Pesquisa de mestrado em andamento objetiva analisar a contribuição de metodologias ativas em sala de aula, a partir da implementação do Ensino Médio Inovador em uma escola pública da

rede de ensino Estadual do sul de Santa Catarina. O referido programa visa fortalecer sistemas de ensino no desenvolvimento de propostas curriculares dinâmicas, inovadoras e promotoras do pensamento crítico. E, de acordo com o MEC, visa promover a formação integral e o protagonismo a partir da educação científica e humanística, relacionando teoria e prática, utilizando tecnologias, além de metodologias criativas e emancipadoras. A escola, lócus de estudo, desenvolve o programa desde 2013, sendo a única instituição que oferta esta modalidade no município e sua situação socioeconômica – com destaque para atividades da agricultura, agroindústria e pesca – representa um dos fatores pela busca na identificação de resultados desse desenho curricular obtidos até dias atuais. Pautada no materialismo histórico dialético, trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Representa um estudo de caso com público-alvo intencionalmente definido por dois grupos; um composto pelos professores atuantes no programa e o outro pelos estudantes egressos formados entre 2015 e 2019. Após a aprovação pelo comitê de ética, a coleta de dados será realizada por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas áudio gravadas. Para a análise, utilizaremos a técnica de análise de conteúdo.

GT 69

Políticas educacionais e os materiais didáticos no contexto Ibero-americano: múltiplos olhares

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Carina Copatti
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Alana Rigo Deon
(Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)
Adriana Maria Andreis
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Resumo: As políticas educacionais, principalmente no período posterior à década de 1980, tem se aliado cada vez mais às demandas globais. Diante disso, diferentes frentes e interesses vem contracenando no sentido de impor seus interesses e necessidades, especialmente, chamam à atenção aqueles que buscam na educação a possibilidade de alinhar e ampliar a sua atuação e influência política, de modo a fazer valer suas pretensões econômicas. Nesse complexo de disputas se inserem os materiais didáticos, que são importantes recursos presentes nas escolas de educação básica e compõem as políticas educacionais nos países ibero-americanos. Materializam-se essas políticas por meio leis, documentos e programas, que se tornam influentes na construção de noções e conhecimentos acerca do mundo, nas diferentes áreas do conhecimento. Esse empenho remete à elaboração de programas que contemplam territorialmente o processo de produção, avaliação e distribuição dos materiais didáticos que chegam às escolas de educação básica, com vistas a contribuir com a formação cidadã de muitos estudantes em vários níveis de ensino. Em muitas realidades ele tem sido o indutor do currículo escolar, ou seja, tem ditado aquilo que é ensinado nas escolas. Então, é importante que na formação inicial e continuada este material constitua objeto de investigação, seja pelo seu conteúdo, método, pela sua relação com os docentes, por meio da mediação didática ou, ainda, por se constituir como um material acessível aos alunos em seus estudos. Nesse contexto que envolve os materiais didáticos e as políticas educacionais concentram-se as discussões deste grupo de trabalho. Tem-se, então como objetivo discutir questões voltadas às políticas educacionais relacionadas com distintas perspectivas, dando centralidade ao debate sobre os desenvolvimentos das políticas específicas para a educação, produção de materiais didáticos e currículos e sua configuração, ainda, com relação aos desdobramentos atuais em distintas realidades e nos diversos países da Ibero-américa. Assim, neste GT acolhem-se trabalhos que resultam de

discussões teórico-bibliográficas ou empíricas, resultados de pesquisas em processo parcial ou finalizadas, trabalhos resultantes de análise documental, dentre outros formatos de pesquisa que tenham como centralidade as políticas educacionais relacionadas com materiais didáticos destinados às escolas, ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e às políticas de currículo, dentre elas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que envolvam o cenário brasileiro ou, ainda, questões relativas ao contexto ibero-americano e/ou em relações com outros lugares e regiões do mundo. Além destes aspectos, pode contemplar investigações envolvendo as políticas voltadas à formação inicial e continuada de professores, atuação docente, ensino-aprendizagem, processos de produção, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais, gestão educacional dentre outras perspectivas relacionadas às diferentes áreas do conhecimento.

GT69

Sessão 1 | Sala virtual GT69
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT69

Hugo Gabriel da Silva Mota
(SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA)

As duas faces da seleção dos livros didáticos de Geografia: entre o PNLD e a prática cotidiana do professor

Resumo: Neste texto discute-se o processo de seleção dos livros didáticos de Geografia, a partir de duas perspectivas distintas e complementares: a primeira refere-se ao processo empenhado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que consiste num rigoroso trabalho de avaliação dos livros didáticos que serão distribuídos aos estudantes da educação básica em todo o território nacional. Este processo, a nosso ver, possui grande impacto no trabalho docente do professor de geografia, sobretudo, quando se responsabiliza pelo principal instrumento de efetivação das novas orientações curriculares, com destaque para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entende-se que este processo conduzido pelo Ministério da Educação (MEC) é distante da realidade da maior parte dos professores da educação básica, por isso, a relevância deste debate. Por outro lado, intenta-se também, discutir o processo de análise e seleção dos livros didáticos de Geografia, sob a perspectiva dos professores atuantes nas séries finais do ensino fundamental na cidade de Goiânia, na qual identificou-se os principais critérios utilizados pelos professores para elegerem o material didático que iriam utilizar. Nesse contexto questiona-se, quais os distanciamentos e proximidades entre o PNLD e a prática docente dos professores de Geografia no processo de análise e seleção dos livros didáticos? É possível que o professor de Geografia atue de modo autônomo no processo de seleção dos livros didáticos?

Fabiane Ripplinger
(Uniedu)

(Des) valorização de professores no brasil: desafios e reflexões

Resumo: No entrelaçamento das funções docentes somando com o que a realidade da sala de aula exige cada vez mais, o professor depara-se diante de um emaranhado de funções que sua formação não compreende. A formação docente está sendo deturpada com o passar dos anos em alguns cursos superiores, não ofertando a formação adequada que um profissional da educação precisa. Estas realidades mencionadas, constituem apenas uma das pontas do iceberg que envolve a problemática da figura do professor e da sua valorização na sociedade atual. Com esta descaracterização da profissão e com a desvalorização docente cresce o número de profissionais que estão adoecendo em função da mesma. Atendendo a lógica internacional, muitas formações docentes atualmente visam metas para provas de larga escala, fomentando a competição entre professores e os responsabilizando de acordo com o resultado atingido. As formações docentes são necessárias para que o professor esteja sempre se aperfeiçoando e atualizando, porém esse deve ser tratado como mediador do conhecimento e não como uma máquina de resultados que não condiz com a realidade. Com a precarização da profissão, cresce o número de professores temporários (ACT), diminui-se a abertura de concursos públicos, aumenta os índices de desistência e de adoecimento de professores, entre outros fatores. É necessário rever a questão de planos de carreira, condições trabalhistas, revisão salarial e de políticas educacionais que visem a valorização docente.

Joana de Fátima Schmidt
(LUPA Assessoria e Treinamento)
Paulo Roberto Sehnem
(Associação de Pesquisa e Extensão em Educação de Joinville)

As percepções de alunos, pais, professores e gestores sobre o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM

Resumo: O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM parece ter sua gênese no objetivo de se tornar uma ferramenta para avaliar a qualidade do ensino do Brasil. A criação do PROUNI, por sua vez, parece ter impulsionado sobremaneira a utilização da nota do ENEM e fez multiplicar o número de alunos que começaram a ver finalidade para o Exame. Atualmente, o Exame é uma das principais formas de ingresar em uma Instituição de Ensino Superior – IES, mesmo que muitas das vagas (bolsas de estudo) disponibilizadas não sejam ocupadas por egressos do Ensino Médio (EM). Conduzidos pela hipótese de que exista no meio educacional uma desinformação sobre o que é e para que serve de fato o ENEM e que esta falta de informação acarreta ao aluno do terceiro ano do EM, principal interessado, o não aproveitamento das possibilidades de uso da

nota do ENEM, nosso objetivo foi investigar a percepção acerca do ENEM de alunos, professores, gestores e pais de alunos do EM. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um Questionário com 14 perguntas fechadas e 06 abertas, aplicado presencialmente ou online a um grupo de 471 alunos, 14 pais, 44 professores e 15 gestores. A análise mostrou que a informação chega ao aluno de forma assistemática e insuficiente para que o aluno tome a decisão por fazer ou não o Exame e usufruir de seus benefícios.

Sandra Maria Zardo Morescho
(UPF - Universidade de Passo Fundo)
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani
(UPF - Universidade de Passo Fundo)
Carmem Lucia Albrecht da Silveira
(PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO)

Gestão escolar democrática em Santa Catarina: revisitando os marcos legais em favor de sua consolidação

Resumo: A presente proposta se constitui a partir de um excerto de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo apresentar o processo de consolidação da gestão democrática da educação no estado de Santa Catarina, após a sanção da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989, discutindo a legislação que ao longo dos anos contribuiu para a sua implementação na Rede Estadual de Ensino. O texto, de cunho qualitativo, se constituiu por meio de pesquisa bibliográfica e documental, abordando as seguintes categorias: a) redemocratização da educação; b) gestão da educação no estado de Santa Catarina; c) as diretrizes da gestão escolar por meio do Decreto 194/2019. Nesse viés, apresenta-se conceitos que definem o termo gestão democrática, os marcos legais que a regulamentam, bem como seu processo de fortalecimento nas escolas públicas estaduais. Embora a legislação, tanto em nível federal bem como em nível estadual regulamente os princípios da gestão democrática, no estado de Santa Catarina foi um processo que se constituiu lentamente ao longo da história, sempre a mercê das políticas de governo, que não garantem sua estabilidade, podendo sofrer mudanças a qualquer momento, gerando incertezas na gestão da educação pública.

Carina Copatti
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)
Alana Rigo Deon
(Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)
Adriana Maria Andreis
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

As mudanças recentes na política do livro didático e a formação para a cidadania

Resumo: A produção, divulgação e avaliação pedagógica de livros didáticos, a partir de 1997, passou a ser responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica – FNDE, através do Plano Nacional do Livro Didático - PNLD. Esse programa foi ampliado e o Ministério da

Educação passou a adquirir livros didáticos de alfabetização e de diferentes disciplinas para todos os alunos do ensino fundamental.
Ao longo das últimas duas décadas, os avanços em relação à democratização de acesso a estes materiais, com a qualidade dos livros e dos processos de avaliação tem sido cada vez mais intensas, porém, com lacunas e desafios ainda presentes. Diante disso, o objetivo é abordar os avanços da política do LD e refletir sobre as atuais mudanças nas suas definições. Procura-se responder: em que medida as definições legais regem a produção do LD, que aspectos esse material considera e de que forma tem contemplado a formação para a cidadania?
O trabalho é de cunho bibliográfico pautado nas pesquisas das autoras e apoiando-se em pesquisadores que discutem sobre a temática do livro didático em interlocução com o olhar sobre a avaliação do PNLD. Para isso, discute-se acerca do processo de avaliação do LD de Geografia, tendo como referência o PNLD 2018 e PNLEM 2019, trazendo ao debate alguns apontamentos referentes às alterações propostas pelas recentes políticas educacionais e contribuição do livro didático para a formação cidadã.

Carmem Lucia Albrecht da Silveira
(PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAZINHO)
Sandra Maria Zardo Morescho
(UPF - Universidade de Passo Fundo)
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani
(UPF - Universidade de Passo Fundo)

Os intervencionismos da modernização na gestão educacional da educação básica

Resumo: A proposta do estudo em pauta tem por objetivo dedicar-se a análise das intervenções provocadas pelas transformações da modernização do mundo globalizado, desenvolvidas desde as últimas décadas do século XX e que afetam a gestão educacional (da educação básica). A modernização vem instrumentalizada pela racionalização, pela eficácia e eficiência, pela relação entre custo/benefício dedicada à otimização dos recursos, objetivação de solução oportuna ao desenvolvimento do mercado e onde a escola cumpre a função pela formação da mão de obra adequada. A pesquisa integra o corpo teórico da tese de doutorado, que encontra-se em elaboração, seguindo o perfil qualitativo e amparado pelo estudo bibliográfico. Para o recorte que será aqui exposto, serão apresentadas as perspectivas de instalação da modernização coordenadas pela capacidade reguladora do mercado; as transformações gerencialistas orientadas pelo paradigma contábil para a educação e a instrumentalização da avaliação educacional na era da modernização, onde o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes-PISA avalia o desempenho escolar de diversos países, desde o ano de 2000. Portanto, o desenvolvimento de políticas educacionais evidencia uma constante imposição do controle através dos processos avaliativos, da concomitante uniformização do currículo escolar e da ampliação dos limites de ação da avaliação em nível global.

Franciéli Arlt Lopes
Verônica Gesser
(UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí)

Relações de Gênero nos Livros Didáticos da Educação Básica: Estado da Arte

Resumo: Os dilemas que envolvem as questões de gênero na escola estão para além da sala de aula, pois são perceptíveis em todos os tempos e espaços, seja nos corredores, na quadra de esportes, no recreio, nas datas comemorativas, nas relações entre alunos/as, professores/as, direção. No bojo desses exemplos, não poderíamos deixar de mencionar o livro didático, sendo este, um artefato cultural que pode contribuir, ou não, com a superação da naturalização dos papéis socialmente aceitos para homens e mulheres. Dessa forma, percebemos a escola como um ambiente generificado, a qual exerce um papel essencial na formação e constituição dos sujeitos que por ali perpassam e, o livro didático como um instrumento de disseminação de conhecimento, capaz de provocar transformações sociais tanto no contexto escolar, como no contexto das políticas públicas. Ante o exposto, este estudo pretende averiguar as produções acadêmicas/científicas que discutem as relações de gênero através da visibilidade e/ou invisibilidade das mulheres nos livros didáticos da Educação Básica, mais especificadamente nos Anos Inicias do Ensino Fundamental. Para tal, faremos uma varredura no Banco de Dados da Capes, analisando as pesquisas desenvolvidas nos últimos cinco anos e que abarcam a temática aqui evidenciada, buscando compilar o estado da arte.

GT69

Sessão 2 | Sala virtual GT69
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT69

Laurileda Matos Galvão Knoll
(Colégio Municipal Maria Luiza de Melo)

Material Didático no Ensino de Inglês: Perspectivas Inclusivas

Resumo: Esse trabalho é uma pesquisa realizada numa escola pública de Santa Catarina. O foco principal da investigação é sobre os materiais didáticos utilizados pelos professores de Língua Inglesa, no ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades especiais. A discussão sobre o tema da Inclusão social e a inclusão dos alunos especiais, seja pelos professores ou gestores escolares é sempre acalorada diante dos desafios e barreiras a serem enfrentadas por todos. Por meio de um questionário, obteve-se os dados dos professores. As análises mostram que alguns fatores necessitam de superação: o tempo para planejar, o desconhecimento das salas multifuncionais, a falta de conhecimento das leis fundamentais para a concretização de uma escola inclusiva.
A pesquisa é uma reflexão sobre uma perspectiva de uma didática transformadora, dialogativa e sensível a sua problemática histórica no

mundo e principalmente no Brasil e um breve histórico da inclusão escolar. Essa flexibilização se torna ainda mais pertinente com a questão da Inclusão escolar, já que as estratégias didáticas criativas, inovadoras e lúdicas favorecem e possibilitam um aprendizado multidisciplinar para todos os alunos, inclusive as diversas habilidades dos alunos especiais.
Nesse sentido, a pesquisa visa: analisar os materiais didáticos utilizados pelos professores na perspectiva de uma didática inclusiva;

Leonardo Pinto dos Santos
(SEDUC/RS)
Carina Copatti
(UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul)

Livro didático de Geografia: experiências de avaliação pedagógica e escolha destes materiais na escola

Resumo: Este trabalho parte de dois pilares que se conectam: a experiência dos autores enquanto participantes da avaliação de livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e a vivência dos mesmos como professores na educação básica do Rio Grande do Sul. Propomos tecer reflexões sobre a avaliação pedagógica dos livros didáticos e debater a relação a ser construída entre avaliação, escolha e uso do livro didático pelo professor de Geografia. Para tanto, a questão a qual nos detemos considera investigar: quais aspectos da avaliação pedagógica são essenciais de serem conhecidos e compreendidos pelos professores a fim de contribuir para a escolha e o uso dos livros didáticos?
Estruturamos o percurso de escrita em três aspectos: a) Avaliação pedagógica de livros didáticos; b) Utilização do Guia digital do livro da Geografia; c) Responsabilidade da escolha dos livros pelo professor e usos deste material. A pesquisa, de cunho teórico-bibliográfico, propõe um olhar relacional entre avaliação, escolha e utilização de livros didáticos, o que envolve a compreensão de elementos essenciais nesse processo: conhecimento específico de área; dimensão pedagógica; diversidades sociais e culturais do país; concepção metodológica e pedagógica do docente; currículo escolar; realidade local. Estes aspectos serão debatidos no decorrer do artigo.

Sandor Fernando Bringmann
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Ensino de História e Cultura Indígena na rede pública municipal de Florianópolis: análise a partir do material didático disponibilizado às escolas

Resumo: A presente comunicação visa expor alguns resultados obtidos através do projeto de pesquisa intitulado “A Lei 11645/08 e o Ensino de

História e Cultura Indígena na rede pública municipal de Florianópolis a partir do material didático de História recomendado pelo PNLD", desenvolvido junto ao Departamento de Metodologia de Ensino da UFSC. Buscou-se analisar conteúdo e formas de utilização dos materiais didáticos de História dos anos finais do EF (6º ao 9º ano), referendados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD-MEC) e distribuídos à rede municipal de educação de Florianópolis/SC. Partindo-se da hipótese de que a partir da promulgação da Lei nº 11645/08 houve uma ampliação na quantidade e na qualidade dos livros didáticos sobre história e cultura indígena no Brasil, pretendeu-se identificar se os conteúdos presentes nos livros contribuem efetivamente no sentido de ampliar conceitos, problematizar antigas generalizações e estabelecer reflexões sobre interculturalidade e diversidade no ambiente escolar e/ou fora dele. As análises incidiram sobre as seguintes questões: Diversidade cultural (relacionando os conteúdos referentes às cosmologias, línguas e organização social das populações indígenas); Direitos (no tocante à saúde, educação e dinâmica territorial e cultural); Representações socioculturais (observando se existe uma ampliação do leque tradicionalmente abordado - cultura material, religião e alimentação).

Tatiane Ribeiro
(FAPESC)

Tecendo a conceituação de lugar: O papel da educação geográfica para o pertencimento ao lugar geográfico.

Resumo: O presente trabalho, tem como objetivo indagar e refletir em relação as diferentes concepções de lugar, ao longo dos anos para a Geografia em duas vertentes: a Humanista e a Crítica. Para alcançar este objetivo, projetamos uma pesquisa bibliográfica e reflexiva a cerca do conceito de lugar. Buscamos em primeiro momento, fazer a compreensão deste conceito, a partir da indagação de como o lugar se altera com o tempo e o espaço e, deste modo torna-se subjetivo e singular para cada indivíduo. Propomos também, fazer o entendimento do conceito de não lugar, proposto por Marc Augé, referindo-se à lugares transitórios, os quais não possuem significados para se tornarem um lugar. Por fim, faz-se necessário entender o elo entre o Lugar e a Educação Geográfica e, como esta pode fazer que o sujeito tenha sentimento de pertencimento, se sentindo constituinte ao lugar em que vive. Diante de que, o lugar deve servir como palco para as ações humanas e este, contribuir para a construção da identidade dos indivíduos.

Karen Angélica Seitenfus
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Aline Daniela Sauer
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A pertinência dos Livros Didáticos na Educação do Campo

Resumo: A Educação do campo tem sido palco de muitos tensionamentos no Brasil. Estados e Municípios extinguiram escolas rurais, impactando na permanência dos jovens no campo e na sucessão familiar. Em contrapartida, surgem cursos de licenciatura em Educação do Campo. Neste cenário, questiona-se o ensino voltado aos alunos do campo, incluindo a pertinência do conteúdo no material didático. No meio rural são necessários conhecimentos específicos, como os relacionados às questões de áreas, ou cálculos de pesos e medidas para a produção agrícola, em Matemática. Este trabalho objetivou investigar se o conteúdo de livros didáticos utilizados por escolas que atendem os jovens do meio rural são úteis, ou ao menos relacionados à atuação no campo. Foram consultados livros didáticos de Matemática do Ensino Médio, utilizados por uma escola que atende alunos do meio rural, no planalto norte catarinense. Foram analisados hermeneuticamente conteúdos e imagens dos livros. Os principais resultados foram ausência de conteúdos e de abordagens direcionadas ao meio rural. Se apresentam conteúdos pertinentes, é de maneira descontextualizada, sem aplicabilidade perceptível. As ilustrações referem-se a situações do meio urbano. O conhecimento necessário ao campo ainda está vinculado às aprendizagens práticas, com a família dos jovens rurais, que não encontram sentido no estudo, e nem representatividade. Discursos também se manifestam na ausência de fala, e esta é uma forma de desvalorizar a vida no campo.

Felipe da Silva Justo
(FURG - Universidade Federal do Rio Grande)
Everton Fêrrêr de Oliveira
(UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa)
Rita Silvana Santana dos Santos
(UnB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / FACULDADE DE EDUCAÇÃO)

Educação Ambiental para o fortalecimento uma educação pública plural e interdisciplinar

Resumo: A proposta do presente resumo abrange, num recorte, a universidade pública federal do Rio Grande – FURG, no intuito de observar acerca da implementação de políticas públicas para garantir o acesso de estudantes negros, pardos, indígenas, com deficiência e baixa renda.

Cumpre observar a implementação de políticas públicas, no caso, ações afirmativas que garantem (deveriam) o acesso à Instituição de Ensino Superior, objetivando, desta forma, garantir uma redução na desigualdade que impera no país. Ainda assim, com essas políticas, percebe-se que o ingresso de pessoas negras, pardas, indígenas e deficientes é baixo, em especial num país de dimensões continentais, onde metade da população é negra e parda.

Para além de ações afirmativas que garantam o acesso, deve se pensar em ações, que se pautem na Educação Ambiental, visando garantir a continuidade e permanência no ensino superior, dado que a evasão dos cotistas é, na maioria esmagadora das vezes, motivada por dificuldades financeiras, que acabam por fazê-los(as) desistir do sonho de cursar o ensino superior. Num momento político e econômico que prioriza o liberalismo e releva a educação, se faz necessário que pensemos acerca de como trabalhar políticas e recursos para a continuidade dos acessos e a posterior manutenção desses discentes na Universidade, com condições dignas, sem que se faça necessário ter que optar por trabalhar ou estudar, como é a realidade de muitos jovens.

GT 70 Políticas Linguísticas e educação: migrações, fronteiras e deslocamentos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Dayane Cortez
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Rosângela Morello
(IPOL)
Ana Paula Seiffert
(Instituto Federal Catarinense)

Resumo: Este GT interinstitucional reúne pesquisadores inseridos nas discussões em epígrafe no título, oportunidade que inaugura a parceira entre o IPOL – Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Políticas Linguísticas, Observatório de Políticas Linguísticas do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq e Programa de Pós-graduação em Educação, representado pelo Grupo de Pesquisa Littera, bem como pelo Programa de Ensino-Aprendizagem de Língua de Acolhimento. As coordenadoras, com produção significativa em Políticas Linguísticas, convidam a comunidade acadêmica, interessada em socializar seus trabalhos, para participar desse encontro, que, ao final, poderá propor a reunião de trabalhos visando a publicações com vistas a socializar para além do evento o debate feito. Destacam-se que as pesquisas que buscam por refletir os desafios implicados nas agendas de pesquisa, as quais as integrantes do GT se afiliam, acima mencionados, efetivamente nos interessam. Sobretudo, a estreita relação dessas pesquisas, que tencionam a vida social e sua indissociável relação com pesquisas que se realizam em campos de conhecimentos afins, de forma a potencializar as discussões em torno das Políticas Linguísticas e Educação, tendo em vista as compatibilidades intrínsecas à diversidade linguística existente no Brasil em confluência com o fluxo migratório pelo qual mundo vem passando. Com base no acima exposto, acolhem-se, junto ao GT, problematizações que versem sobre políticas e práticas linguísticas na educação, visando às garantira dos direitos linguísticos, promoção de línguas, diversidade linguística, tendo, portanto, como eixos possíveis à submissão de trabalhos que focalizem: i) relação entre migração, refúgio e políticas linguísticas; ii) relação entre cidadania e línguas; iii) direitos humanos e direitos linguísticos; iv) planejamento linguístico e educação: ensino de línguas no contexto escolar (imigrantes, sobretudo refugiados); v) relação entre políticas linguísticas e reformas curriculares; vi) políticas linguísticas e contexto de internacionalização das universidades; vii) ensino de línguas nas regiões de fronteiras e viii) políticas afirmativas e ensino bilíngue.

GT70

Sessão 1 | Sala virtual GT70
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT70

Caique Fernando da Silva Fistarol
(SEMED BLUMENAU)
Isabela Vieira Barbosa
(UNISOCIESC Blumenau)

O Alemão como língua de imigração: um estudo de caso da Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau/SC

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir a implementação de uma escola de Ensino Bilíngue na Rede Pública Municipal de Ensino em Blumenau/SC. O estudo, de cunho qualitativo, faz uso de revisão de literatura e análise de documentos oficiais do município voltados para a implementação e promoção do Ensino Bilíngue na perspectiva da língua alemã como língua de imigração. Os dados apontam que o desenvolvimento de políticas públicas municipais para o Ensino Bilíngue de Blumenau/SC uma visão sociocomunicativa e contextualizada do ensino da língua alemã. Em uma análise preliminar dos dados, aponta-se sobre o ganho linguístico e cultural, destacando-se ainda a oportunidade de desenvolvimento científico, cultural e tecnológico por parte dos estudantes, haja vista a comunidade em que a escola está situada já utilizar o alemão como segunda língua, podendo assim, aprimorar as práticas orais. Intenciona-se futuramente ganhos em nível profissional para a comunidade blumenauense, oportunizando maior relevância ao currículo em virtude da aquisição de outra língua, assim como resgatar a questão cultural e linguística em torno da língua alemã. Os documentos analisados ainda sugerem a ampliação do Ensino Bilíngue de forma gradativa a fim da consolidação da proposta bilíngue nas Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino. Por fim, ressalta-se a necessidade de pensar a formação docente inicial e continuada para atuação dentro da perspectiva histórico-cultural e bilíngue.

Myrna Estella Iachinski Mendes
(ROCKFELLER)

Polonês/polaco minha língua

Resumo: Para este GT propomos uma discussão acerca das ações possíveis de políticas linguísticas especificamente para uma língua minoritária, a língua polonesa. O polonês pertence ao grupo de línguas eslavas que contemplam um espaço significativo em especial na região Sul do Brasil. Para tanto, buscamos entender como a língua circula, como se mantém e se há ações que contemplem o ensino da língua, ou seja, ações de manutenção desta língua. Selecionamos para nossa discussão a presença da língua polonesa em Cruz Machado PR, um recorte da pesquisa de Doutorado. Observamos que as manifestações presentes da língua e para a língua

são significativas. A cultura, memória da língua e para a língua ocorrem através das danças, comidas e festividades. Esses são fatores relevantes e que fortalecem e auxiliam na manutenção de línguas. Porém, nos instiga a compreender e investigar se a presença da língua polonesa está sendo fortalecida pela oralidade, respeitando as suas variações, ou os falantes em específico da Geração mais Velha com baixa escolaridade de idade entre (45anos ou mais) são de algum modo estigmatizado por não pertencer ao grupo elitizado culturalmente. Assim, trazemos como foco para discussão a possibilidade de viabilizar ações de políticas linguísticas direcionadas para o processo de aprendizado e manutenção da língua oportunizando falantes em aprender a língua escrita padrão tendo como base a sua língua materna.

Ana Cristina Balestro
(UFF - Universidade Federal Fluminense)
Pedrina Barros de Castro
(INPI)
Telma Cristina de Almeida Silva Pereira
(UFF - Universidade Federal Fluminense)

Trajetórias de Acolhimento Linguístico no Rio de Janeiro

Resumo: No âmbito dos estudos em Política Linguística, o presente trabalho desenvolve uma análise do acolhimento linguístico no contexto de migração de refúgio contemporâneo no Rio de Janeiro. Atualmente destacam-se os impactos do deslocamento forçado, uma crise humanitária global que resulta no aumento local de solicitações de refúgio. A recorte de análise compreende a chegada de solicitantes de refúgio até a entrevista com o Comitê Nacional para os Refugiados - CONARE, que delibera sobre a concessão do status de refugiado no país. Nossa investigação consistiu em uma pesquisa qualitativa descritiva, por meio de instrumentos normativos, na esfera jurídica, e através da observação de ações praticadas por instituições do Estado e da Sociedade Civil, com a análise de publicações, da legislação e de sites oficiais disponíveis a respeito da imigração de refúgio no Brasil e, mais especificamente, no estado do Rio de Janeiro. O referencial teórico utilizado é de Política Linguística e de Glotopolítica (CALVET, 2007; SPOLSKY, 2009; LAGARES, 2018), juntamente com estudos sobre direitos linguísticos (HAMEL, 1995, 2003; OLIVEIRA, SILVA, 2017; SCHNEIDER-MIZONY, 2018; VARENNES, 2001, 2015). A partir de nossa pesquisa, verificamos a existência de ações glotopolíticas na recepção de solicitantes de refúgio.

Luciana Lanhi Balthazar
(UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Políticas linguísticas para o ensino da Língua Italiana em Criciúma e região

Resumo: O presente trabalho apresenta o resultado de como iniciativas políticas municipais desenvolvidas em cinco cidades do Sul do Estado podem influenciar não só a implementação ou o cancelamento das aulas

de italiano para crianças nas escolas municipais, mas também a grande influência destas políticas linguísticas na relação dos ítalo-brasileiros com a língua italiana falada na região. Os resultados encontrados na presente pesquisa apontam uma estreita relação entre o ensino da língua italiana e a percepção dos ítalo-brasileiros sobre a língua italiana falada na região. As cinco cidades catarinenses pesquisadas foram: Criciúma, Urussanga, Nova Veneza, Siderópolis e Pedras Grandes; todas elas são cidades nas quais a imigração italiana foi predominante durante sua fundação. Esta comunicação tem, portanto, dois grandes objetivos: o primeiro é apresentar um panorama de como se dá o ensino da língua italiana para as crianças nas cinco cidades envolvidas. O segundo é demonstrar como as políticas linguísticas influenciam a percepção e a própria identidade (atitudes linguísticas) dos ítalo-brasileiros sobre a língua italiana falada na região. Fatores culturais, sociais, históricos e políticos das cinco cidades envolvidas foram levados em consideração para entender o contexto no qual se realiza a presente pesquisa.

Gisele Luz Cardoso
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Karine Pereira Goss
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

O ensino do português como língua estrangeira no contexto atual

Resumo: Com a grande demanda de imigrantes vindos ao Brasil nos últimos anos em busca de uma melhor qualidade de vida, vêm sendo criado um novo nicho de pesquisa que envolve novos sujeitos, com realidades distintas dos anteriores. Este novo grupo precisa aprender a Língua Portuguesa (LP) e, consequentemente, a Cultura brasileira, por motivos que vão desde simplesmente interagir na língua-alvo até a conquista de um emprego ou a própria sobrevivência. Isto faz surgir uma nova demanda: a criação de cursos para o ensino de LP a essas pessoas. Essa realidade também está presente em Florianópolis/SC que tem recebido estrangeiros vindos de diferentes países como Haiti e Venezuela, principalmente. Desse modo, o Instituto Federal de Santa Catarina/Florianópolis ofertou entre 2018/02 - 2019/01, o curso de Formação Inicial e Continuada "Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - nível básico" que objetiva atender aos imigrantes que chegam à capital de Santa Catarina para fixar residência. Este trabalho visa a apresentar os resultados de uma pesquisa de cunho etnográfico sobre as impressões dos estudantes sobre o referido curso. Resultados apontam que eles se mostraram satisfeitos com os docentes, com a metodologia empregada, com a infraestrutura do Câmpus e com os materiais pedagógicos selecionados. No entanto, a maioria reclamou da pouca carga horária dedicada ao curso, o que sugere que tinham grande interesse e vontade de aprender.

Karine Pereira Goss
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)
Gisele Luz Cardoso
(IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina)

Ensino de português e da cultura brasileira para falantes de outras línguas: um panorama nacional

Resumo: A presente comunicação visa apresentar os resultados parciais de um projeto de pesquisa em andamento intitulado "O ensino de língua portuguesa e da cultura brasileira para estrangeiros" que se enquadra no Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens e Imigrações certificado pelo IFSC. A pesquisa tem por objetivo, dentre outros, mapear as produções recentes (últimos cinco anos) a respeito do ensino-aprendizagem do português e da cultura brasileira para estudantes falantes de outras línguas e revelar o estado da arte acerca do tema no Brasil, por meio de uma pesquisa bibliográfica sistemática. Foram consultadas duas fontes: o portal de periódicos e o banco de teses e dissertações da CAPES. Foram empregadas as seguintes palavras-chave: Português como língua adicional, Português como língua estrangeira, Português como língua de herança, Português como língua de acolhimento e Português como segunda língua. Foram selecionados trabalhos publicados em língua portuguesa nos últimos cinco anos, sendo eles teses, dissertações, artigos, monografias e Trabalhos de Conclusão de Cursos. Foram encontrados 30 trabalhos, sendo 16 artigos e nove dissertações. A nível de doutorado, apenas uma tese foi encontrada. Observou-se que as regiões Sul e Sudeste do Brasil são as que mais apresentam pesquisas acerca do tema em questão. Resultados parciais indicam que pesquisas sobre o tema são incipientes e restritas a artigos científicos publicados, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Tomoko Kimura Gaudioso
(UFRGS)

A política linguística do governo japonês como língua de herança dos imigrantes: o caso do ensino de língua japonesa no Rio Grande do Sul

Resumo: A imigração japonesa no Brasil iniciou em 1908, sendo que, no início desse movimento imigratório, a maioria dos japoneses buscou o espaço de trabalho temporário, com intuito de retornar ao Japão, enriquecida. Assim, antes da Segunda Guerra Mundial havia no Brasil várias escolas que ensinava a língua japonesa para filhos desses imigrantes a fim de prepará-los nos estudos quando eles retornassem ao país de origem. Terminada a guerra e com o aumento de movimento emigratório japonês ao exterior visando permanência definitiva no país de destino como no

Brasil, o governo japonês passou a considerar o ensino da língua japonesa para os filhos de emigrados como língua de herança. No Rio Grande do Sul, a imigração japonesa ocorreu tardiamente, a partir de 1956, de modo que a aprendizagem de língua japonesa ocorria no âmbito familiar ou em escolas informais. Na década de 1980, o governo japonês, como estratégia de preservar o conhecimento linguístico e cultural dos emigrados, criou centro de ensino de língua japonesa, inclusive no RS. De outro lado, passou a apoiar a realização de seminários dos professores da língua japonesa, tanto financeiramente como envio de especialistas, através da Associação de Assistência Nipo-Brasileira do Sul. Este trabalho pretende mostrar a trajetória da atuação de agências governamentais japoneses no Rio Grande do Sul para promover o ensino da língua japonesa, sobretudo como língua de herança aos filhos de imigrantes japoneses.

Johana Cabral
(UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul)

A língua como elemento de integração e de acesso aos direitos das crianças e dos adolescentes refugiados no Brasil

Resumo: Os movimentos migratórios estão cada vez mais intensos e as causas que motivam os deslocamentos humanos, as mais variadas: econômicas, ambientais, políticas e de violação aos direitos humanos. As migrações forçadas atingem milhares de pessoas no mundo e escancaram a crise global do capital. Hoje, existem aproximadamente 70.8 milhões de pessoas em deslocamentos forçados pelo mundo. Desse total, 25.9 milhões encontram-se na condição de refugiados. E mais, de acordo com o ACNUR, da totalidade de refugiados existentes no mundo, metade são crianças. A decisão de deixar seu país, no caso dos migrantes refugiados, em geral, é motivada pela necessidade de proteção da própria vida ou de sua família. Esta mobilidade é elemento constitutivo das sociedades contemporâneas e está alterando e reconfigurando as percepções étnicas, culturais e linguísticas tanto de quem chega como de quem acolhe. Considerando a vulnerabilidade aumentada da criança em situação de refúgio, bem como que o desconhecimento do idioma se constitui na principal barreira por elas enfrentada, identifica-se a língua como importante elemento, tanto de integração quanto do exercício do direito à educação, assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Diante disso, propõe-se a discussão das políticas linguísticas de ensino-aprendizagem de português enquanto elemento de integração e promoção aos direitos de crianças e adolescentes em situação de refúgio no Brasil.

GT 71

Quando o interior é centro: formação de professores de arte no interior e nas periferias

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Carmen Lúcia Capra
(UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)
Helene Gomes Sacco
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)
Daniel Bruno Momoli
(UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo: Para além das diretrizes nacionais que regulam os cursos de licenciatura no país e dos núcleos produtores da literatura de maior distribuição sobre formação inicial docente, a proposição deste GT busca perguntar-se: como se dá a formação de professores de arte no interior do país e nas diferentes periferias? A interrogação é suscitada pelas nossas vivências com a formação inicial de docentes de artes visuais em diferentes contextos da região sul do Brasil, em localidades distantes dos principais centros geográficos, econômicos, culturais, políticos ou, ainda, que estão nas bordas das academias de maior vulto. Mesmo que estejamos na região Sul, onde, junto à região Sudeste, estão concentrados 91% dos municípios mais desenvolvidos do Brasil (VILELA, 2018), sabe-se que a formação docente inicial em arte é realizada presencialmente e na modalidade de educação à distância em muitas cidades de médio e pequeno porte. Exercitando uma perspectiva não generalizadora, portanto, perguntamos: por quais processos de tradução, reescrita e recriação passam as principais referências culturais e artísticas difundidas pelos grandes centros? O que é produzido a partir do conhecimento acadêmico e simbólico que vem dos centros, nas periferias? Que recursos, equipamentos culturais e materiais didáticos compõem as aulas e que desafios compõem a docência em arte nas pequenas localidades e de que modo lida-se com a carga hegemônica dos discursos mais divulgados? A partir da nossa atuação em Montenegro e Pelotas (RS), percebemos que o percurso do conhecimento, quando parte das zonas de maior para as de menor visibilidade, pode produzir o apagamento das potências locais por carregar uma pré-validação subjacente. Como exemplos, cabe nossa observação sobre a recorrência de práticas de educação e artes visuais realizadas em contextos interioranos que adotam como referência as práticas culturais oferecidas pelas capitais. Além disso, existem formas de domínio pouco comentadas: os textos da literatura de formação docente em arte são mais oriundos do centro-sul do Brasil (FRADE; ALVARENGA, 2015) e, curricularmente, há grande semelhança entre cursos de licenciatura, mesmo sendo muito distantes geográfica e

temporalmente, como é o caso de um dos cursos mais recentes de artes visuais do país, criado na região norte em 2015, que mantém a mesma base teórica do curso mais antigo, no Rio de Janeiro, herdeiro da Academia Imperial de Belas Artes (MOMOLI, 2019). Tendo que todas as cidades e escolas brasileiras necessitam de professoras e professores de Arte, o GT acolherá discussões teóricas, teórico-analíticas e resultados de pesquisa que contribuam com a problematização sobre os desafios da formação em artes nos contextos afastados dos grandes centros e possibilitem a escuta das pequenas vozes e de um conhecimento "outro" (GROS, 2014) com pouco ou quase nenhum espaço nos circuitos acadêmico e artístico, produzidos e sistematizados nos territórios centrais. Por isso, empreendemos as tentativas de alargar as discussões sobre a maneira como os saberes locais e regionais participam da formação docente nas diferentes artes e de investigar movimentos nos quais o interior é centro.

GT71

Sessão 1 | Sala virtual GT71
Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT71

Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

Arte/Educação Contextualizada: pesquisas a partir do semiárido

Resumo: Esta comunicação busca discutir as pesquisas que vem sendo realizadas desde 2016 em Arte/Educação Contextualizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos – PPGESA da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, localizado em Juazeiro - BA. Diante dessas experiências com foco numa perspectiva contextualizada do semiárido, destacamos como influência os trabalhos da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro – RESAB e do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA. Esses trabalhos estimularam a criação do PPGESA - UNEB e a atuação em um debate ampliado sobre como a Arte/Educação pode ser construída entre indivíduos, escola e meio ambiente. Indicamos que foi essencial para o desenvolvimento das pesquisas, o viés emancipatório e decolonial com referência nos ideais de Paulo Freire e na desobediência epistêmica de Walter Mignolo, dialogando com o espaço e a comunidade, descortinando desafios e encontrando possibilidades de ser/estar/fazer. Dessa maneira, temos orientado e produzido pesquisas que tem trazido à tona um re(a)ver do território por quem convive com ele, no sentido da Arte e de suas práxis, em pontes artístico/educativas, que revisitam o olhar nas Artes Visuais, o corpo na Dança e a formação de professores de Artes na região. Portanto, intentamos demonstrar que questões foram analisadas e que caminhos percorremos que produziram trabalhos significativos da universidade à comunidade.

Diane Sbardelotto
(Fundação Iberê Camargo)

Estrada adentro, mundo afora – Pontes e Pinguelas da formação de um coletivo de artistas do Extremo-oeste de Santa Catarina

Resumo: A Adentro - Associação de Artistas Visuais do Oeste de Santa Catarina é um coletivo de artistas criado em 2010 em Chapecó, extremo-oeste de SC. A iniciativa de trabalhar com arte contemporânea coletivamente partiu da inquietação sobre práticas individualistas e competitivas que enfraqueciam a classe. A disputa pelos poucos espaços de arte existentes ocupava o lugar da luta pela ampliação e democratização deles.
O desejo de que as artes visuais em Chapecó não ficassem restritas à apresentações de obras em exposições de acesso exclusivo dos públicos especializados, adveio de uma autocrítica, pelos artistas, aos seus papéis sociais, às pontes ou cerceamentos criados entre si, a arte e os públicos.
Buscando inventar outros espaços e trabalhar juntos como estratégia de ação e de compartilhamento - tarefa de árduo aprendizado - o grupo participou coletivamente de exposições em espaços institucionalizados durante alguns anos, mas, recentemente priorizou em suas atividades um olhar para dentro da própria cidade, através de micro residências em comunidades do interior.
Apresenta-se aqui um pouco dessa trajetória, especialmente no projeto premiado pela FUNARTE, Entre Pontes e Pinguelas, apontando-se impactos desse trabalho na formação dos artistas e na cidade. Problematiza-se questões para a continuidade de suas ações, focando-se na necessidade de pensar os processos educativos, já que alguns são professores e nas interações comunitárias todos se tornaram agentes de formação em arte.

Massuel dos Reis Bernardi
(SEEDUC/RJ)

Arte nos cursos de Pedagogia da Baixada Fluminense: tensões sobre um campo negligenciado.

Resumo: Como parte integrante da pesquisa de doutorado e atuação profissional do autor, o trabalho pretende investigar aspectos acerca de nove cursos de Pedagogia de sete universidades da Baixada Fluminense. A relevância da pesquisa consiste em tratar de um campo pouco explorado academicamente e em uma região alvo de diversas questões geográficas, políticas, curriculares e didáticas (SOUZA E SOUZA, 2018). A metodologia adotada na pesquisa, ainda em fase exploratória, é de análise de dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2018) e, futuramente de exploração do

campo por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores, professores e alunos dos nove cursos investigados. A ideia é buscar informações sobre como as instituições estão considerando os documentos nacionais referentes ao componente curricular Arte. Nesse sentido, como os futuros pedagogos da Baixada Fluminense estão tendo contato com as Artes em suas formações, e como irão atuar após a sua inserção no mercado de trabalho. Como resultados, já há uma ideia da carência dos cursos e das disciplinas artísticas, em comparação aos dados da capital fluminense, investigados pelo grupo de pesquisa do qual o autor faz parte (PROFEX/PPGE/PUC-Rio).

Daniela da Cruz Schneider
(UFT - Fundação Universidade Federal do Tocantins)

Da produção de poéticas docentes: formação de professores de artes visuais no contexto da Educação do Campo

Resumo: Produzir-se em meio aos fazeres da docência: exercício que demanda a coragem da produção da autonomia. Autonomia: palavra? Não apenas! Um exercício ético para a laboração da docência. Isso quem nos ensina é Paulo Freire. Buscando explorar e poetizar a formação de professores de artes visuais, este trabalho é conjugação entre o testemunho do professorar e pesquisar a formação de docentes de artes visuais, junto ao curso de Educação do Campo, no interior do Tocantins, e alguns exercícios teóricos-poéticos em torno da concepção de formação como forma que se coloca em ação. Na confluência Arte e Educação do Campo, a autonomia docente pode se construir por meio de nutrição e cultivo de diversos modos de fazer, diferentes procedimentos, heterogêneos modos de propor da Arte, atendendo à demanda da Educação do Campo, solícita das singularidades dos contextos de seus povos. Dessa forma, o texto que daqui segue mostra como a formação de docentes de artes visuais tem sido possível na região sudeste do Tocantins, irradiando do curso de Educação do Campo – Habilitação Artes Visuais e Música; defende o produzir-se docente por meio da criação de si e para si de uma poética da docência; dá testemunhos dos modos pelos quais docentes em artes visuais vêm se constituindo, longe dos centros culturais, com recursos tecnológicos bastante restritos e, inclusive, com fortes dificuldades de acesso a objetos artísticos, o que dificulta formação de repertório e nutrição estética.

Carine Betker
(Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre)

Desde as margens: dos deslocamentos e encontros possíveis [com arte] em uma escola de periferia

Resumo: O presente artigo estrutura-se a partir dos seguintes questionamentos: como podemos ser Centro, estando na periferia e geograficamente distante dele? Que encontros podemos provocar com arte, na escola, entre aqueles que estão à margem? Tais questões emergem do cotidiano vivido enquanto professora de artes visuais, que atua nas séries finais do ensino fundamental em uma escola municipal, localizada na periferia de Porto Alegre-RS, vivências estas que entram em diálogo com as memórias de uma formação tecida no deslocamento entre duas cidades do interior do estado do Rio Grande do Sul. A partir dessas vivências de deslocamentos, mas também de encontros, me proponho a pensar como podemos transformar em Centro o lugar que habitamos, independentemente da importância geográfica atribuída a ele. Para tanto, são utilizados como interlocutores uma coleção de artistas contemporâneos, composta especialmente por: Hélio Oiticica, Alexandre Sequeira, Grada Kilomba e Ana Flávia Baldisserotto, que, com suas obras e atuação no campo da arte, procuram romper com a hegemonia de um pensamento colonialista e centralizador, dando a ver o que há de potente em pequenas ações ou mesmo com materiais precários. Juntamente com esses artistas, convoco as produções teóricas de Maximiliano Valério López, com seu olhar crítico e afetuoso sobre escola, aliado ao pensamento de Michel Foucault, de Suely Rolnik e Félix Guattari, que discorrem sobre o conceito de micropolítica e formam a base deste estudo.

GT 72 Rádio, Mídias Sonoras e reconfigurações contemporâneas: papéis, contribuições e sentidos de permanência no atual contexto de desafios da Ibero-América

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Valci Regina Mousquer Zuculoto
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Debora Cristina Lopez
(UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto)
Izani Pibernat Mustafa
(UFMA - Universidade Federal do Maranhão)

Resumo: O GT propõe debater e refletir sobre produção, emissão, circulação, recepção, audiência e consumo do rádio, áudio e demais mídias sonoras na contemporaneidade, evidenciando papéis, contribuições e sentidos de permanência no atual cenário de desafios das sociedades ibero-americanas. Busca-se (re) afirmar a importância do radiofônico e outros meios sonoros, como o podcast, destacando suas transformações para a disseminação de informação, cultura, educação, conhecimento e para (re)construção da democracia da comunicação e das próprias nações da Ibero-América. Com características potencializadas ao transbordarem do analógico para as plataformas digitais, renovados e transmutados, os meios sonoros, sobretudo o rádio, adquirem cada vez mais sentidos de permanência e de importância num cenário contemporâneo em que se aprofunda a centralidade da comunicação, da informação para a construção social das realidades onde se inserem. Principalmente o rádio, destacado por grande adaptação às modificações tecnológicas ao longo de sua centenária história, permanece como um dos meios mais populares e de maior alcance e acesso à sociedade. Vem gradativamente aumentando potencialidades, metamorfoseando e adequando suas características para cumprir a função social de levar à audiência, seja nas ondas hertzianas, seja nas ondas virtuais, informação e comunicação de interesse público. Trata-se dos sistemas de radiodifusão comercial, público e estatal, onde se incluem rádios educativas e universitárias, de emissoras de antena e

da web assim como dos variados formatos de áudio, veiculados cada vez mais por diversos suportes e plataformas. Deste modo, pretende-se discutir potencialidades, experiências e papéis sociais dos meios no estímulo ao exercício da cidadania, no respeito à diversidade sociocultural, na defesa dos direitos humanos, na análise crítica da mídia e demais temáticas de interesse da sociedade. As reflexões sustentam-se em aportes metodológicos e teóricos e obras canônicas que abordam o rádio, mídias sonoras e suas interfaces, aproximando-se dos estudos da comunicação, da história dos meios sonoros, suas formas de produção e funções sociais. Não ficando, no entanto, restritos, mas estabelecendo diálogos em movimentos inter e multidisciplinares com outras áreas como da Educação e Humanidades. Assim, o GT objetiva contribuir para que o rádio e demais mídias sonoras marquem a diferença nas diversas plataformas tecnológicas contemporâneas e efetivamente desenvolvam seus decisivos papéis, voltados ao interesse público, de produzir e emitir informação, comunicação, educação e cultura, participando da produção de conhecimento e da (re)construção da democracia na comunicação e das próprias democracias na Íbero-América.

GT72

Sessão 1 | Sala virtual GT72
Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT72

Solange Ines Engelmann
(BOM JESUS/IELUSC - Instituto Superior e Centro Educacional Luterano - Bom Jesus - Ielusc)

A importância do Podcast no ensino e extensão dos Cursos de Jornalismo no Sul do Brasil

Resumo: O Podcast ou Podcasting, ao ser produzido sob demanda e possibilitar ao ouvinte/internauta/usuário ser baixado da internet como um serviço de transmissão de áudio, aliado a outros fatores da convergência midiática, colabora na geração de novas mediações sonoras e interações da audiência com o Rádio, bem como interfere na produção radiofônica e na visibilidade de segmentos e atores sociais no espaço público. O artigo aborda a importância do Podcast no ensino e extensão dos Cursos de Jornalismo na prática do radiojornalismo, em universidades e faculdades do Sul do país. Analisa-se como o serviço de transmissão de áudio contribui para o ensino e aprendizado do radiojornalismo no ambiente acadêmico, na formação profissional e relação da comunidade acadêmica com a comunidade local. A pesquisa de abordagem qualitativa, com base na Análise de Conteúdo, baseia-se no levantamento de pesquisas dos últimos cinco anos, disponíveis no Banco de Teses e Dissertações, no Portal de Periódicos da Capes, nos anais dos Congressos Brasileiros de Ciências da Comunicação, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e em eventos científicos regionais de radiodifusão sonora.

Paulo Roberto Santhias
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

O jornalismo científico na comunicação da ciência em rádios universitárias e públicas de Portugal, Brasil e Espanha

Resumo: As rádios universitárias e públicas reúnem potencial para valorizar o jornalismo científico e a comunicação da ciência no Brasil, em Portugal e Espanha. Pelo compromisso editorial de transmitir conhecimento, evidenciam o protagonismo neste segmento do radiojornalismo. Trata-se de uma observação inicial de conteúdos disponibilizados nos sítios das emissoras na web e recortados à amostra específica neste estudo. Como procedimento metodológico carregaram-se matérias das duas últimas semanas de janeiro de 2020. Foram escutados seis programas. As rádios são: MEC e USP FM, do Brasil; USAL (Universidade de Salamanca) e RNE (Rádio Nacional da Espanha); Antena 1 e RUC (Rádio Universidade de Coimbra), Portugal. O objetivo é investigar as produções com foco em comunicação da ciência emitidos pelas rádios selecionadas. Por referencial teórico relacionam-se os pensamentos de teóricos e pesquisadores consagrados do rádio, do radiojornalismo e de comunicação científica. Aporte teórico do jornalismo que conduz a reflexões de uma área do radiojornalismo científico. O resultado a priori transcorre em análise do material.

Karina Woehl de Farias
(UniSATC)
Rafael Farias Niero
(Rádio Fundação Marconi)

Para além do sacerdócio: a contribuição de Monsenhor Agenor Neves Marques para o rádio sul catarinense

Resumo: A pesquisa apresenta a trajetória de Monsenhor Agenor Neves Marques, que como pároco na cidade de Urussanga/SC realizou intervenções para além da sua função como sacerdote. Trabalhou na denúncia e combate de injustiças sociais e políticas, assumindo o papel de liderança comunitária. Participou ativamente da elaboração de processos de comunicação falada e escrita, como a fundação da Rádio Marconi (SC) e de uma gráfica para publicação de livros e outros documentos escritos. Como processos metodológicos, utilizou-se de pesquisa histórica, documental e bibliográfica, bem como de ferramentas da história oral com entrevistas não estruturadas. Com base no estudo, foram criadas categorias de análise para interpretação dos dados e apresentação da influência do padre nos diferentes meios de comunicação. A pesquisa foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de um dos autores e teve como objetivo descrever a contribuição do Monsenhor para a comunicação no sul catarinense, com ênfase no rádio.

Tânia Regina de Faveri Giusti
(Prefeitura de Içara)
Karina Woehl de Farias
(UniSATC)
Emili Vieira Amaral
(Onda Jovem FM)

O isolamento das mulheres nas jornadas esportivas do rádio sul catarinense

Resumo: O trabalho propõe relatar histórias de mulheres que buscaram a inserção no radiojornalismo esportivo sul catarinense. Por meio de levantamento realizado nas oito rádios que operam em Amplitude Modulada (AM), na região sul de Santa Catarina, diagnosticou-se a baixa presença das mulheres no quadro de comunicadoras nas transmissões esportivas. Diante deste cenário, apontam-se tensionamentos sobre os fatores associados à ausência da mulher no rádio esportivo local. Para realização desta pesquisa, optou-se por um recorte temporal entre os anos 2000 a 2019, chegando ao número de seis jornalistas atuantes em transmissões de futebol e que foram entrevistadas por uma das autoras deste artigo. A maioria das mulheres ouvidas cumpriram a função de repórter de torcida, uma teve a oportunidade de narrar uma partida oficial do Criciúma Esporte Clube ou no máximo algumas participações dentro de campo ou estúdio. Assim, o estudo quanti-quali é considerado exploratório e utiliza técnicas de revisão bibliográfica como estratégia metodológica. Os referenciais de análise têm sustentação em teóricos e estudiosos do rádio e do jornalismo esportivo.

Lidia Paula Trentin
(UTP - Universidade Tuiuti do Paraná)

Migração das emissoras de rádio AM para FM da Região Celeiro do Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo: Parte da investigação de doutorado da autora, a pesquisa aqui apresentada visa verificar a situação da migração das emissoras de rádio AM para FM da Região Celeiro, localizada no Noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo tem como objetos empíricos as rádios: Guarita AM 1430, de Coronel Bicaco; Metrópole AM 1070, de Crissiumal; Alto Uruguai FM 106,1 (que migrou do AM 970), de Humaitá; Querência FM 89.7 (que migrou do AM 1120); Rádio Municipal AM 620, de Tenente Portela; e Difusora AM 1350, de Três Passos. Para a realização da pesquisa foram feitas entrevistas a partir de um questionário com perguntas abertas e fechadas com os diretores de cada uma das emissoras mencionadas. A partir das entrevistas, verificou-se que das seis emissoras AM da Região Celeiro pesquisadas na tese, duas já migraram, três estão em processo de migração e uma optou por não migrar, somente iniciará o processo caso o Governo determine como obrigatória a migração. As principais razões para a migração foram melhoria da qualidade do som, expectativa de aumentar e alcançar várias faixas de audiência e a possibilidade de aumentar o faturamento com publicidade.

Nayane Cristina Rodrigues de Brito
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Jefferson de Sousa Moraes
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Izani Pibernat Mustafa
(UFMA - Universidade Federal do Maranhão)

Pautas alternativas nas entrevistas da Rádio Web Tambor

Resumo: A Rádio Web Tambor inicia suas atividades em março de 2018, com a finalidade de proporcionar um espaço para ecoar pautas sobre questões sociais, ambientais e culturais. Uma mídia alternativa articulada pela Sociedade Maranhense de Mídia Alternativa e Educação Popular Mutuca, em parceria com a Associação Brasileira de Rádios Comunitária no Maranhão (Abraço-Ma), Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA), Jornal Vias de Fato entre outras organizações sociais. O Jornal da Tambor é um programa radiojornalístico que faz parte da grade de programação da emissora. É veiculado de segunda a sexta-feira, das 11h às 12h. Diariamente o informativo recebe entrevistados, entre professores, representantes de movimentos sociais e artistas, ampliando assim vozes que geralmente são ignoradas pela mídia hegemônica. Desta especialidade, emerge o objetivo do artigo, qual seja, analisar como são abordadas as pautas propostas a partir das entrevistas veiculadas no Jornal da Tambor. A verificação do material será feita por meio de análise de conteúdo sonoro, a partir da escuta do programa realizada entre os dias 13 a 17 de abril, de 2020.

Ediane Teles de Mattos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A trajetória das profissionais mulheres no radiojornalismo esportivo em Santa Catarina

Resumo: Ao se pesquisar a história do rádio esportivo no Brasil, verifica-se a hegemonia masculina, sobretudo nas funções que vão aos microfones. Porém, mesmo pouco visíveis sob este predomínio dos homens, radiojornalistas e radialistas mulheres têm participado da constituição deste gênero radiofônico, com presença mais marcante na contemporaneidade. A trajetória profissional das mulheres no radiojornalismo esportivo em Santa Catarina teve seu início nas primeiras décadas da radiodifusão no estado, nos anos 40. A participação, inicialmente, deu-se de maneira indireta e ocasional. Somente no século XXI é que as profissionais do rádio catarinense passaram a ter uma participação de maneira significativa e com maior visibilidade no gênero esportivo da radiodifusão do estado. Este trabalho tem como metodologia e técnica a análise documental, nele estão registradas 27 profissionais mulheres com participação no gênero radiofônico esportivo catarinense. Essas profissionais assumiram funções de repórter, plantonistas, gestoras de mídias sociais, e, recentemente, em 2018 tiveram experiências como narradora e comentarista. Narração e comentário, ainda hoje, são práticas fortemente restritas aos homens.

GT72

Sessão 2 | Sala virtual GT72
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT72

Debora Cristina Lopez
(UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto)
Marcelo Freire
(UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto)

Comunicação sonora e smart speakers: um mapeamento do campo de pesquisa

Resumo: O presente artigo pretende apresentar um panorama dos estudos científicos que têm os smart speakers como objeto, com foco nos estudos de comunicação. Desta forma, pretendemos compreender como a comunidade acadêmica tem observado um fenômeno de comunicação novo. Não restringimos nosso olhar somente ao Brasil, desta forma, realizamos um estudo exploratório em bancos de dados acadêmicos, a saber: Portal Periódicos (que inclui bases de dados Scopus, Elsevier e Web of Science); Google Scholar; Banco de Teses e Dissertações da Capes e Portal Intercom (escolhido por acolher o principal grupo de pesquisas em rádio e mídia sonora do Brasil). A pesquisa busca, através de um olhar quantitativo e qualitativo às pesquisas desenvolvidas, compreender como esses dispositivos têm sido apropriados e analisados pelos estudiosos do campo da comunicação e como tem se relacionado com os debates sobre rádio e mídia sonora. Por se tratar de um estudo exploratório, os resultados permitem um olhar ainda inicial ao objeto, tensionando certezas e apontando possíveis aproximações e lacunas teórico-metodológicas. Compreendemos que, em um cenário de plataformização dos processos comunicacionais e de expansão do entendimento conceitual e mercadológico do rádio, lançar uma mirada aos novos dispositivos e processos sonoros é observar as especificidades das novas audiências e de suas dinâmicas de fruição e de circulação, reafirmando a complexidade do rádio em plataformas digitais e de seu contexto.

Gabriel Lopes Witiuk
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Transformações do radiojornalismo em convergência com a internet: o caso da emissora Banda B

Resumo: O presente artigo tem como objeto de estudo a produção jornalística do rádio em convergência com a internet e a relação entre os jornalistas e as ferramentas oportunizadas pelas novas tecnologias. O objetivo visa compreender quais as modificações que a produção do radiojornalismo sofreu no contexto de convergência com o ciberespaço. Destacam-se como procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica sobre o tema, análise

das redes sociais da emissora Banda B e dos conteúdos das entrevistas, realizadas no ano de 2018 com os jornalistas e profissionais da rádio. Delimita-se como objeto empírico deste trabalho as redes sociais (Twitter, Facebook e Instagram) da emissora Banda B e os materiais coletados junto aos entrevistados sobre as formas de transmissão e o processo de produção, apuração, rotina, edição e reutilização de materiais. A Banda B é uma rádio all news que trabalha de maneira regional, em Curitiba e Região Metropolitana, no estado do Paraná, Brasil. Ela é um exemplo que apresenta de maneira muito fiel a realidade do rádio em contexto de convergência com o ciberespaço. A rádio expande suas transmissões pela web com players online no Portal Banda B, transmissões ao vivo em redes sociais (Facebook e Instagram), aplicativo e, também, podcasts. A emissora utiliza diariamente as ferramentas oportunizadas pela convergência com a internet para a produção, apuração, edição e reutilização de materiais para matérias de rádio e publicações em redes sociais e no Portal Banda B.

Karen Cristina Kraemer Abreu
(UFSM - Universidade Federal de Santa Maria)

MUNDO ROCK; uma experiência radiofônica para além dos muros da universidade.

Resumo: A intenção deste artigo é relatar a experiência da professora e do grupo de alunos da disciplina de Documentário em Radiojornalismo do curso de Jornalismo da UFSM/FW, em 2017/1, ao produzirem o programa radiofônico Mundo Rock, veiculado na Rádio Putzgrila com sede em Porto Alegre/RS, apontando as etapas da produção do programa, as funções exercidas pelos acadêmicos aproximando o ensino do radiojornalismo da prática profissional. Com metodologia qualitativa traz no levantamento autobiográfico da professora de jornalismo, o registro das etapas de produção e desenvolvimento do programa radiofônico Mundo Rock e os resultados alcançados em sala de aula a partir da produção de um programa semanal (60 min.) de duração, veiculado às segundas-feiras, gravado a 480 Km da rádio, na UFSM/FW. A prática profissional desenvolvida no período universitário se apresenta como uma estratégia fundamental para a segurança dos estudantes no saber fazer e na experimentação da atividade profissional. É objetivo desse trabalho descrever os passos da produção desenvolvidos pelos estudantes de jornalismo da UFSM/FW na elaboração do programa Mundo Rock. Foram dificuldades: o desconhecimento dos alunos sobre o estilo musical e a redação do quadro "Agenda Rock´n Roll", pois os textos necessitavam ser redigidos com mais de 30 dias de antecedência à semana de veiculação de cada programa. Os resultados foram o aprendizado dos alunos, a produção de 17 edições do Mundo Rock nas 15 semanas do semestre 2017/1.

Arnaldo Zimmermann
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Propagabilidade e engajamento na reportagem radiofônica hipermídia

Resumo: Este trabalho discute o potencial de propagabilidade da reportagem radiofônica no contexto hipermidiático, considerando as formas de acesso e consumo ao conteúdo radiofônico e as experiências de engajamento nas novas mídias. O objetivo é analisar a aproximação dessas características do webjornalismo com o jornalismo de rádio e a reportagem radiofônica. Trata-se de um estudo exploratório utilizando como metodologia a revisão bibliográfica. O percurso teórico para a análise explora estudos sobre hipermídia, propagabilidade e engajamento na mídia. Nesta aproximação, analisa-se como tais compreensões, formuladas sob a ótica inicial do mundo do entretenimento e do campo jornalístico, estabelecem sua relação com os conceitos de reportagem e radiojornalismo hertziano e hipermidiático. A escolha do formato reportagem radiofônica justifica-se, em relação a outros formatos jornalísticos do rádio, por reunir as melhores condições de inserção no ambiente multi e hipermidiático, em função do aproveitamento das características do meio mais adaptáveis ao mundo digital, como mobilidade, imediatismo e instantaneidade. O resultado nos permite refletir e compreender que a propagabilidade do conteúdo radiofônico implica numa transformação significativa no processo comunicacional, deixando-o mais amplo, participativo, democrático e estratégico.

Luana Viana e Silva
(UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto)
Debora Cristina Lopez
(UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto)

A construção de personagens em podcasts criminais: afetações na narrativa sonora em plataformas digitais

Resumo: Podcasts que retratam histórias criminais, conhecidos como narrativos, investem em um enredo elaborado e de produção mais complexa. A composição desse formato apresenta a existência de uma intriga que é rodeada pela ação de personagens que conduzem o desenrolar das enunciações. Esta ação permite a configuração de núcleos narrativos e a mútua afetação entre os personagens e entre as micronarrativas que compõem o arco. Esse tipo de narrativa radiofônica se alimenta dos conflitos e de pontos de virada, e é aprofundada com a humanização do relato. O objetivo deste estudo é compreender como ocorre a construção dos personagens em podcasts criminais para que possamos refletir sobre como as histórias de vida formam o eixo principal para a apresentação de dados e acontecimentos. Para isso, acionamos referenciais da narrativa

policialesca, dos estudos de teatro e de radiodrama sobre a composição de personagens na narrativa sonora e dos estudos de narrativa clássica. Desenvolvemos um estudo de caso, de metodologia descritiva, da primeira temporada do podcast "En el corredor de la muerte", produzido pelo grupo espanhol Podium Podcast, que coordena as novas dinâmicas de circulação de conteúdo sonoro com a tradição da produção de peças acústicas complexas, fundadas na tradição do grupo de comunicação PRISA. Um dos pontos de destaque observados no objeto é a apresentação de um arco narrativo amplo composto por micronarrativas fundadas em histórias de vida.

Luis David Falcão Padilha
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Reflexões iniciais sobre o jornalismo em áudio nos podcasts jornalísticos The Tip Off e Panorama CBN

Resumo: A proposta do presente artigo tem como objetivo refletir preliminarmente como é dado o audiojornalismo no ambiente da WEB com foco no fenômeno comunicacional nativo da internet chamado podcast. O trabalho se delimita, portanto, no podcast jornalístico britânico The Tip Off e no brasileiro Panorama CBN. A partir desta definição, se utiliza, como corpus, a última edição do mês de fevereiro do ano de 2020 de ambos objetos, sendo estes o "EP.39 Fragments" e "Nova Classificação do Coronavírus, Força Nacional no Ceará e as Nomeações de Onyx", respectivamente. Como principais estratégias metodológicas, além de revisão bibliográfica ainda em construção e do estudo de caso, recorre-se à análise documental, como método e técnica, e à análise de produção em audiojornalismo. Neste quesito, os critérios a priori verificam os usos dos elementos da linguagem sonora – palavra, silêncio, música e efeitos – aplicados à produção em jornalismo na composição dos podcasts. Especificamente para este trabalho, busca-se as primeiras evidências e reflexões sobre transformações contemporâneas do audiojornalismo na WEB com ênfase no formato podcast. Este artigo, dessa forma, compõe, parte ainda preliminar de estudo maior do autor com vistas à sua pesquisa de mestrado sobre o radiojornalismo e o audiojornalismo na era dos Podcasts, em fase inicial no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC.

Valci Regina Mousquer Zuculoto
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Joyce Aparecida Almeida Juvino dos Santos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Giovanni de Sousa Vellozo
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Panorama contemporâneo da migração AM-FM no rádio catarinense – mapeamento e resultados atuais do processo entre 2016 e 2020

Resumo: Este trabalho exploratório, incluindo metodologias do tipo quali-quanti, reflete sobre a migração do rádio AM-FM em Santa Catarina. Atualiza e discute o atual cenário catarinense neste processo. Autorizada no país em 2013, aqui a migração iniciou em 2016 e ainda está em andamento. O artigo dá sequência aos nossos estudos como integrantes de pesquisa nacional desta mudança, realizada desde 2017 pelo Grupo de Rádio e Mídia Sonora da Intercom. Santa Catarina tem 561 emissoras de antena no ar, somando-se todos os segmentos, sendo 406 comerciais, ou seja, 72,3%. Ao se iniciar a migração no estado, em 2016, operavam em AM 99 rádios. Hoje, 51 já estão no FM. Além de pesquisa bibliográfica e documental, realizou-se entrevistas semi-estruturadas, obtendo-se, até o momento, respostas de 39 rádios. Apresenta-se mapeamento por mesorregiões de Santa Catarina (Sul, Norte, Oeste, Serrana, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis), sistematizando o atual estágio do fenômeno em cada uma delas e, assim, no estado como um todo. A seguir, analisa-se como já migradas adaptam-se quanto à programação, sustentabilidade e alcance geográfico. Também como as ainda não migradas se preparam e enfrentam o maior tempo de espera para efetivar a migração. Verificamos mudanças nas grades em busca por públicos mais jovens, apostas no modelo eclético, mesclando entretenimento e informação, aderência a redes e maior faturamento. Identifica-se, ainda, incremento do potencial do meio para a prática jornalística.

GT 73 Relações de Gênero, Família, Infância e Juventude: em foco práticas, discursos e direitos

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadores/as
Antero Maximiliano Dias dos Reis
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Ismael Gonçalves Alves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Camila Serafim Daminelli
(Laboratório de Relações de Gênero e Família, Universidade do Estado de Santa Catarina (Labgef/UDESC))

Resumo: Esta proposta de Grupo de Trabalho acolherá investigações que abordem temáticas relativas às relações de gênero, família e ao universo das infâncias e juventudes. Estes temas socioculturais são processos historicamente construídos, transversalizados por questões políticas e econômicas evidenciando-se como um campo de pesquisas que podem trazer à tona diferentes agenciamentos de diferentes sujeitos ou grupos históricos. Buscamos com esta proposta superar as visões balizadas pela vitimização ou culpabilização, bem como, abrir espaço para a perspectiva teórica da interseccionalidade de categorias, tais como: gênero, geração, étnico-raciais, classe, lugar de origem, etc. Neste domínio, serão bem-vindos os trabalhos que contemplem fontes documentais escritas, orais e audiovisuais, analisadas sob diversas perspectivas metodológicas, bem como trabalhos sobre instituições, mídias e direitos, dentre outros. Almeja-se com este Grupo de Trabalho temático adensar o diálogo entre diferentes campos de saber das Ciências Humanas e Sociais, a partir de percursos de análise que focalizam, dentre outros aspectos, os arranjos de família, as práticas laborais e lúdicas, as religiosas, as educacionais, os movimentos populacionais, a implantação de políticas sociais, o universo do consumo, das leis e das artes. A proposta do "Grupo de Trabalho Relações de Gênero, Família, Infância e Juventude: em foco práticas, discursos e direitos", visa construir um espaço capaz de congregar pesquisadores experientes na área, de incentivar novos pesquisadores, de promover a releitura de temas consagrados, de propor novas possibilidades temáticas e de permitir discussões conceituais. Espaço, este, que se mostra oportuno tendo em vista o interesse que às temáticas suscitam nos distintos setores da sociedade seja de um tempo pretérito ou de um tempo presente, tanto no Brasil, quanto no cenário internacional. Em suma, este Grupo de Trabalho visa contribuir para o fortalecimento dos campos de estudos de gênero, infâncias e juventudes, entendo-os como centrais para às áreas das ciências humanas e da educação.

GT73

Sessão 1 | Sala virtual GT73

Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT73

Cristiano Eduardo da Rosa
(Prefeitura Municipal de Igrejinha)

Scripts de gênero nas infâncias: tensionamentos a partir da literatura e da arte drag

Resumo: Nesta pesquisa investiguei como crianças com idade entre quatro e seis anos, estudantes da Educação Infantil, são capturadas e rompem com os scripts de gênero a partir do contato com a literatura. Operei com as teorizações dos Estudos de Gênero e dos Estudos Culturais em uma perspectiva pós-estruturalista de análise. A metodologia constituiu em três encontros de mediação de leitura literária, realizados por uma drag, e de rodas de conversa com perguntas disparadoras e atividades lúdicas. As obras escolhidas para leitura foram de autores/as nacionais e internacionais, com histórias que oportunizavam o debate sobre as questões de gênero, assim como de classe, raça e sexualidade. Os encontros, inspirados no projeto estadunidense Drag Queen Story Hour, ocorreram em uma biblioteca de uma cidade do Vale do Paranhana, interior do Rio Grande do Sul, durante os meses de junho e julho de 2019 como evento fechado para famílias convidadas. Por meio desta pesquisa constatei movimentos que indicam como acontece a captura (aprendizagem, percepção e (re) produção) e a ruptura (negociação e subversão) dos scripts de gênero na infância, analisando os discursos infantis sobre performatividade, controle corpos, paternidade, famílias, masculinidades e feminilidades. Observei também que movimentos de transgressão acontecem apenas em ambientes democráticos e laicos, quando as crianças se sentem motivadas e seguras para se posicionarem e questionarem as normas que as regulam desde a mais tenra idade.

Aline Fátima Lazarotto
(unochapecó)
Silvia Maria Favero Arend
(UDESC)

História da Infância na imprensa escrita: (Chapecó, SC, 1964-1970)

Resumo: O presente trabalho pretende sinalizar, no campo dos estudos da história da infância, elementos acerca da condição social da criança e o conjunto de enunciados produzidos pela imprensa escrita do oeste catarinense sobre a infância de determinada camada social. Imergindo nas notícias, o artigo pretende mostrar como se caracterizam os discursos: primeiramente, como relações de poder e saber entre si interligadas;

em seguida, desenhar as suas descontinuidades; destacar as séries de acontecimentos sucessivos e suas condições de possibilidade, tendo como orientação teórica as contribuições de Michel Foucault, para quem os discursos são transversalizados por dinâmicas de poder e saber de seu tempo, sendo necessário, primeiramente, compreender de que modo foram produzidas e o que condicionou sua existência. As fontes foram localizadas no acervo do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (Ceom), situado no município de Chapecó (SC). Elegeu-se para esta investigação o jornal Folha d'Oeste, fundado em 1964, em plena ditadura militar, sendo o único impresso a circular na cidade até meados da década de 1970, com publicações semanais. Numa conjuntura atravessada pela ditadura civil militar o projeto editorial do jornal deu visibilidade a uma criança bela estereótipo do "futuro" e dos ideais de progresso e a garantia da hegemonia local.

Isabela Bez Batti da Silva
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ismael Gonçalves Alves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Políticas materno-infantis e problemas médico-sanitários: assistência social em Lauro Müller (1930-1960)

Resumo: A relação de Lauro Müller com o carvão ultrapassa os limites econômicos e pode-se dizer que a mineração foi a responsável pela formação social, política e cultural do município. Sendo que, as mineradoras provocaram um grande custo social às famílias operárias, além do alto indicie de mortalidade infantil que permaneceu até a década de 60. As ações do estado e do setor privado tiveram um reflexo rápido e positivo no controle dos problemas de saúde pública, porém sua atuação dentro das famílias rompeu questões culturais e hábitos, podendo caracterizar tal ato como um processo de dominação cultural de classe. E foi entre as décadas de 30 e 60 que ocorreram as maiores transformações sociais no município, neste mesmo período as políticas assistencialistas voltadas à criança e à mulher começaram a se estruturar no Brasil, motivo pelo qual justifica-se o recorte temporal proposto. Sendo assim, este estudo buscará responder "Quais foram e de que forma atuaram as políticas desenvolvidas para a assistência materno-infantil no município de Lauro Müller entre os anos de 1930-1960?". Objetiva-se analisar as políticas de proteção materno-infantil destinada à população ligada a atividade carbonífera no município de Lauro Müller. Para tanto, a pesquisa caracterizar-se-á do tipo descritiva e de caráter qualitativo, pretende-se utilizar a técnica documental, que permitirá chegar ao resultado final deste estudo.

Taciane Andreghetto Cipriani
(Prefeitura Municipal de Flor da Serra do Sul)

Crianças e Adolescentes Abrigados: Políticas Públicas De Proteção

Resumo: Ao longo da história as crianças sofreram inúmeras violações sendo rotineiro a separação da família e o envio a abrigos para menores. Dados recentes revelaram que no Brasil existem cerca de quarenta e sete mil crianças e adolescentes abrigados, números expressivos que trazem a discussão se de fato estas crianças e adolescentes estão tendo seus direitos fundamentais garantidos, se de um lado o acolhimento institucional busca proteger aqueles em situações de vulnerabilidade social, por outro lado os afasta da convivência familiar e social, fundamentais para o desenvolvimento do ser humano. Nesse sentido, esse artigo tem por objetivo discorrer sobre as Políticas Públicas de abrigamento institucional destinados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, mais especificamente, busca-se identificar as principais políticas existentes em nível nacional dispostas a garantir os direitos humanos fundamentais das crianças e adolescentes, principalmente para as que necessitam da medida excepcional de acolhimento institucional. Sabe-se que as crianças que chegam aos abrigos em sua grande maioria possuem um histórico de violência e negligencia familiar, necessitando reestabelecer vínculos sociais e emocionais, de forma a garantir um desenvolvimento sadio, para tanto o aparato do Estado se mostra fundamental para efetivação de tais direitos. Assim, destacamos a Política de adoção e o programa Família Acolhedora. Trata-se de uma investigação qualitativa e exploratória.

Taiana de Oliveira
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Mulheres e políticas: as primeiras-damas nacionais e o desenvolvimento de políticas públicas no Brasil

Resumo: O título de "primeira-dama" não é oficialmente institucionalizado no Brasil. O termo refere-se a figura da esposa do governante do Estado e assume, enquanto representação social, "a forma de agir e de pensar do grupo político que se encontra no poder" (TORRES, 2002, p. 106). Desde o Império (1822-1889) até a República Velha (1889-1930) não há registros, na historiografia, de trabalhos realizados por primeiras-damas. Neste sentido, muitas produções acadêmicas definem Darcy Vargas como a primeira esposa de um presidente da República a ocupar um cargo e desenvolver políticas de assistência pública, através da sua atuação frente à Legião Brasileira de Assistência. À exemplo de Darcy, outras primeiras-damas surgiram no cenário nacional, assentadas em uma concepção de feminilidade na qual os sentimentos de bondade e de solidariedade

sobrepunham a racionalidade nas atividades públicas desenvolvidas (TORRES, 2002, p. 58). Diante disso, essa pesquisa visa analisar as nuances da atuação política feminina na esfera pública, mapeando a trajetória das primeiras-damas nacionais que sucedem Darcy Vargas. Como objetivo específico, busco investigar o projeto político-ideológico e refletir quanto a potência emancipatória das políticas públicas conduzidas por estas mulheres. Para tanto, utilizarei as categorias de gênero (SCOTT, 1989), a categoria de abordagem dos trabalhos de cuidados (TRONTO, 1997) e o conceito de "maternalismo político" (MOTT, 2001).

Priscila Carvalho Monteiro
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)
José Luiz Nogueira

Círculos de Construção da Paz: uma experiência do Instituto Federal Catarinense – campus Araquari

Resumo: A aplicação da metodologia dos Círculos de Construção da Paz para os adolescentes do Instituto Federal Catarinense (campus Araquari), surgiu da percepção da necessidade do autoconhecimento e do autocuidado; os discentes possuem contextos diversos e com percepção de valores muitas vezes diferenciados, fatores que podem influenciar a sua saúde mental, o convívio no ambiente escolar e o seu desenvolvimento. A atividade realizada, um instrumento da justiça restaurativa, pode ser utilizada na promoção do diálogo ou na resolução de conflitos possibilitando a exposição do ponto de vista, sentimentos, angústias e conflitos que podem estar ocorrendo em seu contexto familiar; o objetivo principal da atividade foi a construção de relacionamentos entre os estudantes dos cursos técnicos em Agropecuária, Informática e Química, havendo o compartilhamento de valores individuais entre os participantes, os quais gostariam de comentar com o grupo. Ao término da atividade foi realizado o agrupamento dos valores apontados e as informações foram expressas em porcentagem em relação ao total. Com a atividade proposta, quatorze turmas participaram dos círculos de construção da paz, estas apontaram 102 valores sendo que os dez principais representaram 72% das concepções compartilhadas pelos discentes; em ordem decrescente, lista-se: respeito (18,6%), compreensão (11,4%), união (8,1%), amor (7,1%), empatia (6,5%), paciência (6,2%), sinceridade (6,2%), honestidade (3,1)%, carinho (2,9%) e calma (1,9%).

GT73

Sessão 2 | Sala virtual GT73

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT73

Marina da Silva Schneider
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)
Ismael Gonçalves Alves
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Pedagogia Materna: Cuidados e Trabalho Reprodutivo na Formação Política do Centro de Estudos, Documentação e Informação Popular de Criciúma (CEDIP) – 1983 -1998.

Resumo: A presente pesquisa em andamento analisa as políticas sociais de assistência às mulheres promovidas pelo Centro de Estudos, Documentação e Informação Popular de Criciúma (CEDIP), que funcionou de 1983 a 1998, na cidade da região sul de Santa Catarina. O CEDIP foi um órgão articulador de movimentos e demandas sociais surgidos no contexto de reorganização frente as políticas articuladas no fim do regime ditatorial. De maneira geral, era formado por pessoas ligadas ao Partido dos Trabalhadores, as pastorais e movimentos de bairros. Desse modo, o CEDIP, organizava, documentava e arquivava tudo o que estivesse relacionado à militância social, promovendo ainda, cursos e palestras de formação popular, política e sindical. Esse Centro funcionava e se reconhecia como uma ONG, prestando serviços e assessoria às classes populares. Para essa pesquisa, focaremos nos cursos e formação pedagógicas voltadas a maternidade, principalmente através do Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno (GIAM). Como problemática central de nossas análises, focalizaremos nas questões de gênero discutindo como os membros do Centro buscaram regular às condutas familiares através de assessorias e assistência que reproduziam a noção de maternidade ideal e tradicional, não descontruindo as desigualdades e os estereótipos de gênero, mesmo em um centro de articulação social que buscava, supostamente, fazer oposição ao regime e as normas vigentes.

Marília Harbs
(FURB)
Rita de Cássia Marchi
(Universidade Regional de Bmumenau -FURB)

O Brincar na Educação Física na Visão de Crianças Pré-Escolares: um estudo da Sociologia da Infância

Resumo: Em 2009 entrou em vigência a lei nº 11.700 de 2008, onde foi assegurada a vaga em escola pública ou centro de educação infantil (CEI) a toda criança a partir dos 4 anos. Em 2009 também foi promulgada a Emenda Constitucional nº 59, que normatiza o dever do Estado em

oferecer a Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade. A partir desta mudança legislativa propiciou-se a entrada, antecipada, de crianças com ainda 4 e 5 anos no espaço de algumas escolas da cidade de Blumenau-SC. Com isso, a Educação Física ofertada neste município possui diferenças nos dois espaços educativos, que vão desde carga horária e currículo, à formação de professores. Esta pesquisa tem por objetivo compreender como as crianças pré-escolares entendem a brincadeira no momento da Educação Física, nos CEIs e quando inseridas nas escolas, na cidade de Blumenau - SC. A pesquisa, em fase de geração de dados, tem aporte teórico na Sociologia da Infância (SI) na interface com autores da Educação Física que refletem sobre a Educação Infantil também a partir dos princípios da SI, entendendo a criança como ator e a infância como uma construção social. A metodologia, qualitativa, tem por base a abordagem interpretativa, com utilização de técnicas da etnografia, como observação, entrevistas, fotografias e conversas com as crianças.

Maristela Quartiero De Faveri
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

As trabalhadoras domésticas na Região Carbonífera Catarinense: reflexos da Emenda Constitucional nº 72/2013 e da Lei Complementar nº150/2015 no trabalho remunerado

Resumo: O Objetivo geral desta pesquisa é compreender os aspectos do trabalho doméstico remunerado na Região Carbonífera Catarinense após a implementação da Emenda Constitucional nº 72/2013 e da Lei Complementar nº 150/2015. O trabalho doméstico e o de cuidados foram naturalizados pela sociedade como se fossem intrínsecos às mulheres. Tanto no trabalho doméstico não remunerado quanto no remunerado, é possível afirmar que há desvalorização, precarização e em muitos casos exploração. O passado escravocrata do Brasil, bem como o racismo estrutural que permeia nossa sociedade são fatores que contribuem para o perfil das mulheres que estão alocadas nesta função. Essas mulheres, em sua maioria vivem em situação de pobreza, são negras, possuem baixa escolaridade e geralmente possuem o trabalho doméstico como alternativa para o desemprego. A trabalhadora doméstica realiza também atividades de cuidado com as crianças, idosos e animais, criando assim laços e vínculo com a família. É por meio deste vínculo emocional que se dá a exploração, pois é em nome desta relação que a trabalhadora realiza atividades que não estão previstas em contrato. Com base em estudos e dados recentes, é possível afirmar que as mudanças nas jornadas de trabalho e o vínculo

empregatício foram as mudanças principais após a implementação da lei. Mas, ainda há dificuldade no que tange à negociação com os empregadores e o entendimento das trabalhadoras em relação aos seus direitos.

Elisangela da Silva Machieski
(Irmandade do Divino Espírito Santo)

Sobre saudade, amor e "coisas de irmãs": a análise de cartas trocadas entre meninas abrigadas como estratégia de manutenção de vínculos afetivos (Criciúma, 1990).

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar um conjunto de correspondências que foram trocadas entre meninas abrigadas em Criciúma na década de 1990. Catarina, Bárbara e Amanda tinham respectivamente 13,12 e 7 anos de idade quando a menina mais jovem foi adotada por um casal estrangeiro e passou a residir no norte do continente americano. Foi a partir deste fato que se constituiu o acervo utilizado neste trabalho: 16 cartas escritas com o intuito de diminuir a distância entre os dois opostos do continente americano e manter laços entre as irmãs. Este conjunto de documentos foi dividido em dois subconjuntos: a) cartas que tem o recorte temporal compreendido entre 1999 e meados de 2001; b) cartas que foram escritas entre 2001 e 2003. A análise dessas cartas tem em vista abordar as estratégias encontradas pelas três meninas para manterem os vínculos afetivos entre elas e também entre os "outros irmãos". Um conjunto de questões se coloca em evidência para pensar as cartas, o abrigamento e o aglomerado de emoções narradas pelas meninas abrigadas. Afinal, estas cartas podem ser interpretadas como um caminho para abordar as sensibilidades vivenciadas por essas três meninas, quando o amor fraternal encontrou um meio para a manutenção dos laços entre elas.

Marcia Fernanda de Camargo
(UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos)

Awê, o sagrado e a etnicidade das jokanas do povo pataxó da aldeia barra velha

Resumo: O artigo Awê: O sagrado e a etnicidade das jokanas do povo pataxó da Aldeia de Barra Velha coloca em questão a constituição do sujeito numa perspectiva totalmente peculiar, trata-se de um estudo sobre sujeitos étnicos femininos que hoje fazem parte de uma minoria resistente numa sociedade que vem destruindo e influenciando a identidade de um povo desde os primórdios da colonização de nosso país. Portanto, faz-se bastante relevante a análise de como as mulheres Pataxós de Barra Velha (Aldeia

mãe) se constituem sujeitos étnicos através do Awê; uma manifestação que diante do brutal processo de aculturação, se transformou no mais importante ritual indígena na comunidade de Barra Velha. O Awê têm a força de unir canto, dança, agradecimento, desejos de mulheres, crianças e homens todos em uma só união, unindo e reunindos agregando forças e compartilhando conhecimentos. Dona Jovelina, é um exemplo vivo deste período, fugiu durante o fogo de 51, com sua família criaram a Aldeia Boca da Mata mas voltaram alguns anos depois para lutar e permanecer em sua terra original. Hoje aos 83 anos comemora em sua pequena moradia de alvenaria, a primeira da Aldeia na rua principal, suas conquistas, suas lutas e perseverenças para permanecer em seu espaço. Em 1981 a Aldeia Barra Velha foi demarcada como terra indígena. Temos que pensar o sujeito "jokana xohã"como um sujeito dialógico, aquele fundamentado no discurso que ele mesmo produz, assim como preconiza Bakhtin.

GT 74 Relações raciais, pesquisas e decolonialidade

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Joana Célia dos Passos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Georgina Helena Lima Nunes
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)
Angela Della Flora
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: Num cenário de tantos ataques aos direitos fundamentais, políticos, econômicos e sociais em que setores conservadores de direita veem a ciência como ameaça e elegem professoras(es) e universidades como inimigos, mais do que nunca, romper parte do silêncio no campo acadêmico que tem assombrado corpos, mentes e pertencimentos identitários, é um desafio carregado de resistência e de re(existência).Baseando-se nas universidades europeias do século XIX o projeto de universidade brasileira mais do que nunca está em disputa, pois, o que se consolidou ao longo do tempo, ainda se referencia pela colonialidade: do poder, do saber, do gênero e do ser. Ou seja, se constitui como uma dimensão simbólica do colonialismo que organiza as diferenças e as transforma em desigualdades, naturalizando as hierarquias raciais, de classe, gênero, sexuais, territoriais, epistemológicas, etc. com prejuízo aqueles(as) que têm sido violentamente colonizados(as). Ainda que concluído o processo de colonização a colonialidade permanece vigente como esquema de pensamento e ações legitimando as diferenças e as desigualdades entre sociedades, sujeitos e conhecimentos. A inversão da lógica colonial implica escutar e olhar com atenção os aportes provenientes dos lugares subalternizados, reconhecendo experiências comuns de grupos que se consideram cultural e politicamente distintos. Com esse entendimento, a proposta do GT é acolher pesquisas que tenham como foco de estudos as questões raciais, relacionadas à população negra, em articulação com os estudos decoloniais. Nosso intento, é reunir pesquisadores/as de diferentes áreas do conhecimento (educação, geografia, história, sociologia, artes, literatura, economia, química, antropologia, direito, psicologia, etc.) promovendo um encontro interdisciplinar, que nos permita mapear como os estudos estão tratando teórico-metodologicamente o fenômeno do racismo na sociedade contemporânea e o que apontam como possibilidades para seu enfrentamento. Afinal, não é possível pensar o trabalho intelectual divorciado da política do cotidiano. Desse modo, quais perguntas estão sendo feitas? Quais metodologias estão sendo desenvolvidas? Quais questões éticas as pesquisas vêm apontando? Assim, esse GT se compromete em contribuir como uma inflexão político-epistemológica frente as demandas sociais contemporâneas das pesquisa em humanidades.

GT74

Sessão 1 | Sala virtual GT74

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT74

Thayná Marracho Marques
(Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - CAp UFRJ)

Questões Étnico-Raciais e o Cinema Negro Nacional na Escola: (Re)Pensando Estratégias Pedagógicas no Âmbito da Lei 13.006/14

Resumo: Este trabalho tem por objetivo (re)pensar estratégias pedagógicas a partir de filmes do cinema negro nacional, a partir da lei 13.006/2014, que dispõe da obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais nas escolas. Como problema deste trabalho, temos a seguinte questão: como trabalhar o cinema negro na escola? A partir de uma pesquisa bibliográfica sobre história do surgimento do cinema negro, é possível constatar a falta de representatividade de negros no mercado cinematográfico nacional. Portanto, além de analisar brevemente a história do cinema negro, discutiremos a importância do trabalho que utilizem produções do cinema negro sob o prisma dos conceitos teóricos da Pedagogia da Imagem, Pedagogia decolonial, e buscando assim a construção e pratica de uma pedagogia antirracista. Esse aporte teórico nos dará sustentação na elaboração de caminhos didático-pedagógicos para a utilização de filmes do cinema negro nas escolas, com o objetivo de combater o racismo e a hierarquização de saberes, fomentando a diversidade e valorização das mais diversas culturas.

Izzie Madalena Santos Amancio
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

De corpo holograma ou corpo presente: Experiência de uma travestis na Pós-Graduação

Resumo: Este ensaio é resultado das experiências obtidas no componente optativo S.E Trabalho e Educação: "Crianças e mulheres do mundo do trabalho: correlações entre classe, educação e cultura, ministrada em 2019.2 no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esta escrita parte das minhas vivências enquanto primeira cotista travestis negra do PPGE-UFSC. Viso somar a investida do Programa ao projeto político de Estado de assujeitamento da população de transexuais e travestis no ensino superior. Tratar-se-á de uma reflexão inicial sobre formas sofisticadas de violências ao corpo de uma travestis na universidade. Para isso, trago discussões presentes no centro dos Estudos Culturais com o interesse de compreender o conceito

de Identidade e com isso, pensar uma compreensão sobre as construções identitárias, para isso, evoco Stuart Hall (2013) e Tomaz Tadeu da Silva (2014). No centro dos Estudos das Relações Raciais, trago à baila as discussões produzidas por Kabengele Munanga (2003) e também, a transfeminista brasileira Jaqueline Gomes de Jesus (2012), escolhi esta interação cordial para montar o conceito de raça no Brasil. Soma a esta trincheira epistemológica grandes nomes dos Estudos de Gênero como AOKLEY (1972), DAVIS (1981), CRENSHAW (1991), GROSSI (1995), JESUS (2012) E AKOTIRENE (2019) que vão problematizar as relações sociais, a partir de análises das relações dos gêneros.

Angela Della Flora
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Branquitude e apagamento negro em regiões de colonização tardia: o oeste catarinense em foco - problematização a partir do campo epistêmico decolonial.

Resumo: Ao se revisar os estudos sobre as relações raciais nas populações presentes em regiões de colonização tardia de Santa Catarina, percebe-se a ausência de trabalhos que abordem a branquitude como núcleo constitutivo dos discursos sobre a identidade tomada como oficial. Pari pasu, é recorrente que a bibliografia historiográfica, sociológica e antropológica sobre esses territórios ilide o termo negro/negra, preferindo definir o contingente populacional não branco como "brasileiro", "bugre" e ou "caboclo".
A partir da revisão bibliográfica e de uma perspectiva decolonial, este trabalho discute e problematiza que esse não é um fenômeno isolado. Ele compõe um universo de relações sociais estruturadas pelos conflitos raciais, onde a branquitude possui hegemonia tanto nas relações sociais, quanto nos estudos científicos. Pretende-se elucidar como a branquitude opera nessa região, inclusive com reflexos no campo acadêmico e científico, com a produção do apagamento social e epistemológico de pretos pardos e indígenas. Assim, nessa perspectiva, os construtos simbólicos replicam e reforçam as desigualdades estruturadas a partir das relações raciais no oeste catarinense.

Gieri Toledo Alves
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Educação, relações raciais e meninos negros: narrativas e identidades

Resumo: Este trabalho busca apresentar os resultados parciais de uma pesquisa-intervenção em andamento no Programa de Pós-graduação em

Educação na Universidade Federal de Santa Catarina. Tem como objetivo investigar sobre a construção da identidade racial dos meninos negros, estabelecendo como foco as relações raciais e os processos de ensino, através da observação do cotidiano escolar em uma instituição escolar pública do Município de Florianópolis/SC.

Que narrativas, linguagens, processos e interações ocorrem no cotidiano das relações raciais e nos processos de ensino e aprendizagem de meninos negros que contribuem para a construção da sua identidade? Os resultados parciais apontam que é possível construirmos identidades negras que sintam orgulho, em vez de inferiores devida a sua raça ou obcecadas em se encaixar no padrão universal da branquitude, sendo que a educação e a escola têm um potencial imenso para tal. Porém é preciso ir além de assumir que o racismo existe e relacionar o seu impacto no desenvolvimento social e emocional, vulnerabilidades e ensino-aprendizagem de estudantes negros e suas famílias. Também insuficiente que se aplique a lei 10639/2003 de forma superficial, esporádica, com um recorte temporal que exclui os impérios pré-coloniais e suas conexões atuais com o Brasil.

Sílvia Regina Teixeira Christóvão
(PM)
Rosana Vargas Fraga
(Prefe)

Escutas sensíveis em tempos desafiadores: os impactos do Programa Nacional Mulheres Mil na Comunidade Quilombola São Roque

Resumo: Este estudo tem como objetivo refletir sobre os impactos do Programa Nacional Mulheres Mil, desenvolvido pelo Instituto Federal Catarinense - Campus Santa Rosa do Sul/ SC, na comunidade quilombola São Roque. O projeto Manacá ocorreu entre 2012, 2013, objetivou qualificar as mulheres da comunidade, promover a formação educacional, profissional e cidadã e destacar seu potencial produtivo na perspectiva de melhorar as condições de suas vidas, famílias e comunidades. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, utilizando-se da história oral como metodologia interpretativa. Dialoga-se política de gênero com Scott, (1995), políticas públicas, Brasil, (2013; 2011; 2014), Freire (1995), (Gohn (2007), entre outros. Os apontamentos destacam que o programa proporcionou a essas mulheres, fortalecimento da cidadania por meio da troca de saberes. Assim, as políticas públicas numa perspectiva educacional com recorte em gênero permite que as mulheres se vejam como protagonistas de suas vidas, agentes transformadoras em suas comunidades. O desenvolvimento de potencialidades auxiliou as mulheres a oferecerem produtos e serviços qualificados. Contudo, não foi capaz de fomentar a equidade de gênero, ao enfatizar as aprendizagens prévias das alunas, oferecendo qualificação em áreas tradicionalmente femininas, marcadas pelo papel da mulher na sociedade que é de organizar,

cozinhar, cuidar. Reforçam-se as atividades secundárias que as mulheres vêm exercendo por séculos.

Normelia Ondina Lalau de Farias
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Griots, identidades e diversidades: o núcleo de estudos afrobrasileiros, indígenas e minorias como centralidade formativa e transformativa.

Resumo: Este artigo trata do neab (Núcleo de estudos afrobrasileiros, indígenas e minorias). Em especial procuramos elaborar a problemática do neab como centralidade formativa. (o neab pode ser visto como centro articulador de processos formativos?)Nosso objetivo é descrever algumas experiencias do neab, com o intuito de iniciar alguns elementos teórico-metodológicos de uma leitura possível dos processos formativos. O NEAB, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas é um espaço proposto a promover a interação entre os cursos e seus professores, funcionários e acadêmicos, bem como, demais setores e seus funcionários em todos os níveis de ensino e a sociedade. Com isto, busca a incentivar políticas e práticas contra os preconceitos de diversas ordens, na busca da promoção da igualdade racial, de gênero e social. Para tanto, quer incentivar pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas áreas que querem se ocupar destas temáticas em seus estudos e atividades por meio da socialização das experiências internas e externas à Universidade.

Adriano da Silva Denovac

"Sou um negro em movimento": a presença no cinema e a luta antirracismo de Antônio Pitanga.

Resumo: A presente proposta de comunicação é parte da discussão que elaboro em minha tese e tem como objetivo, a partir da análise fílmica do ator afrobrasileiro Antonio Pitanga, apontar o discurso elaborado sobre negras e negros no cinema e também do ponto de vista do ator, pensando em que medida se deu a atuação de Pitanga no cinema brasileiro, seu posicionamento político, suas contribuições e debates sobre a luta antirracista e sua preocupação com a representação dos negros e negras no cinema. Para esta comunicação vou analisar essas perspectivas com base no filme Pitanga de 2017, que recupera no presente as memórias do artista e busca construir uma narrativa sobre esse ator negro e seu locus frente ao racismo. A análise do filme dialogará com os campos de estudos Pós-

Coloniais e Decoloniais, uma vez que em sua trajetória cinematográfica Pitanga tenta romper com o sentido colonial da presença e da representação negra no cinema, isso se dá também através de uma elaboração estética com propostas de sensibilidades outras, o que permite uma problematização sobre o papel de um cinema com perspectivas decolonias: que tenha como proposta uma descolonização estética e a possibilidade de provocar a construção de subjetividades decolonias, aponto e discuto o trabalho de representação do ator como uma contribuição decolonial importante. A experiência no mudo de Antonio Pitanga, segundo minha análise, tem articulação com essas perspectivas.

Rosana Paulino: rasgando os basti-dores e descolonizando saberes

Lucy Cristina Ostetto
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Resumo: Rosana Paulino é uma artista visual negra que faz de suas poéticas uma estética decolonial para enfrentar a colonialidade do poder, saber e ser, como uma epistemologia negra enunciadora . Basti-dores é uma poética que Rosana Paulino expôs pela primeira vez em 1997 e, que, as questões por ela trazida reverberam traços de colonialidade que saltam dos bastidores e se espalham pelas ruas de um país racista como o nosso. São corpos coloniais numa alusão a Fanon(1968) que trazem as feridas coloniais reatualizadas no presente como colonialidade. De maneira insurgente e contuntende, Rosana Paulino rasga os basti-dores como uma metáfora de enfrentamento às violências interseccionadas a quem vem sendo submetidas mulheres transformadas em negras como corpos racializados pelo projeto colonial, também pensado como um corpo feminino negro, subalternizado. E coloca diante de nosso olhos um sentir e fazer decolonial como postura política e ética que des-monta saberes universalizados, brancos e eurocentrados.

GT74

Sessão 2 | Sala virtual GT74
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT74

SARAVÁ AS CARTINHAS: Relações Sócio-Raciais entre crianças negras e brancas na escola e no terreiro

Pamela Cristina dos Santos
(sesc)
Joana Célia dos Passos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo: Esta proposta de comunicação oral deriva dos resultados alcançados através da dissertação de mestrado defendida no ano de 2019 que teve como objetivo analisar as Relações Sócio-Raciais estabelecidas

entre crianças negras e brancas em uma escola pública em dois terreiros de Almas e Angola, localizados na cidade de Florianópolis, buscando indicar possíveis convergências ou não nas relações entre as crianças. Os sujeitos desta pesquisa, são crianças negras e brancas pertencentes aos anos iniciais, mais especificamente 3º, 4º e 5º anos, de uma escola pública estadual localizada na região norte de Florianópolis/SC. Para atingir os objetivos propostos nesta dissertação, utilizamos o que denominamos de Retalhografia de Fronteira. Como resultados, apontamos que a raça é acionada em situações de disputas de poder através do conhecimento (escolar e de terreiros); pela marcação estereotipada do pertencimento meninas negras. Ainda, o racismo religioso como potencializador das tensões raciais entre crianças negras e brancas; a branquitude, dentro da escola, realoca as crianças negras para o lugar do não direito; a presença de potentes resistências das crianças negras frente às tentativas de subalternização nos cotidianos escolares. Por fim, destacamos como referencial teórico os estudos decoloniais, tais como Walsh (2017), Gomes (2012), Redondo (2015), Tomás (2011), Quijano (1998;2000;2005;2010) e Santos (2010).

Zâmbia Osorio dos Santos
(PREFEIT)
Eliane Santana Dias Debus
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

A viagem, de Tatiana Pinto e as possíveis aproximações e distanciamentos no debate sobre gênero entre Brasil e Moçambique.

Resumo: A literatura produzida para a infância, em particular o livro A viagem, de Tatiana Pinto é o mote para discutir aproximações e distanciamentos no debate sobre gênero entre uma sociedade diaspórica, o Brasil, e uma sociedade localizada em África, Moçambique. O trânsito de conceitos e, por consequência, de epistemologias nessa relação transoceânica é espaço de disputas e posicionamentos globais na produção do conhecimento. As relações de gênero e suas construções como vêm se desenvolvendo por teóricas no continente Americano dialoga com as formas de existência de mulheres em Moçambique? No livro a personagem Inaya, filha de Masud e Wimbo, irmã de Agot e Mbuio, deseja ter o mesmo tratamento que seus irmãos. Para isso e por isso a menina que questiona a organização de sua comunidade e com suas ações busca transformá-la. Ao ler A viagem, deslocamos pensamentos buscando não inviabilizar as relações muito dinâmicas e complexas, como o fato de que Wimbo, mãe de Inaya, não altera a relação de divisão de tarefas da aldeia, e apesar disso, ou não, de forma contraditória, mas contida nessa interação, tem espaço de negociação e atuação sobre as situações, e exerce a função de aconselhar, exercendo uma importância discursiva legitimada nas relações familiares.

Eduarda Souza Gaudio
(PMF)
Jessica Juliane Lins de Souza Fernandes
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Joana Célia dos Passos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Ações Afirmativas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC: o processo de implementação da políticas de cotas

Resumo: O presente trabalho busca analisar a Política de Ações Afirmativas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina. As ações afirmativas no PPGE foram aprovadas no ano de 2018, por meio de cotas reservadas para candidatos/as autodeclarados/as negros/as, indígenas, quilombolas, travestis e transexuais, implementadas pela primeira vez no Edital de Seleção dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, com ingressos, respectivamente, em 2019.2 e 2020.1 A proposta assume as Ações Afirmativas como um conjunto de políticas, ações e estratégias destinadas a reparar as desigualdades reproduzidas aos grupos historicamente discriminados por raça, gênero, deficiências, etnia, classe, entre outras. Nessa direção, apresentamos a trajetória de aprovação da política de cotas no PPGE, assim como o processo de implementação ocorrido no primeiro edital. Para isso, consideramos as informações das Atas das Reuniões do Colegiado, a construção do Edital de Seleção, os dados das inscrições e as formações das bancas de heteroidentificação. Os resultados até agora apontam que o processo de implementação da política de ações afirmativas é permeado por tensões, disputas e negociações que se explicitam na cultura acadêmica a partir das definições epistemológicas, das relações sócio-raciais e do racismo estrutural.

Viviane Costa Rodrigues
(PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS)
Georgina Helena Lima Nunes
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

MULHERES NEGRAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: Configurações do racismo nos serviços de saúde mental

Resumo: Este trabalho, refere-se a uma investigação de doutoramento em Educação, em curso, no Programa de Pós Graduação em Educação, na Universidade Federal de Pelotas. Como pressuposto, investiga-se de que forma o racismo institucional impacta sobre o adoecimento mental de mulheres negras no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), no município de Pelotas/RS. Será utilizada uma abordagem metodológica de cunho qualitativo, que analisará as demandas de atendimento de mulheres em acesso ao serviço, além de verificar como os/as profissionais de Arte-educação atuam em suas práticas de trabalho. O racismo praticado em serviços de saúde demonstra que condutas estereotipadas em relação aos sujeitos negros são incorporadas na rotina dos serviços, não

como mera atitude individual dos profissionais, mas como uma prática respaldada pela ideologia racista, cultural e estruturante. Neste sentido, os estudos sobre mulheres negras têm trazido debates em diversos espaços, especialmente, acadêmicos. Cabe salientar, o empenho e ativismo desse grupo no que tange à atuação política e produção intelectual moldadas pelas suas próprias experiências, que acabam por traduzir uma nova visão da sociedade pela perspectiva de lutas antirracistas. No âmbito dos estudos sobre a decolonialidade, interessa-nos discutir como essas epistemologias se constroem ante as formas de resistência dessas mulheres e qual o alcance político e subjetivo das mesmas.

Tatiana Valentin Mina Bernardes
(Secretaria de municipal de Educação de Florianópolis)

A Literatura de temática das Culturas Africanas e Afro-brasileira nos acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para a Educação Infantil

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar pesquisa de mestrado, A Literatura de Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira nos acervos do Programa Biblioteca da Escola (PNBE) para Educação Infantil, desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com orientação da Professora Doutora Eliane Santana Dias Debus e tem como objeto os livros do acervo do PNBE para Educação Infantil, nas quatro edições (2008, 2010, 2012 e 2014). O objetivo foi mapear e analisar os livros de Literatura Infantil que focalizam as culturas africanas e afro-brasileiras, seja pelo conteúdo, temática da cultura africana e afro-brasileira, ou pela representação, texto e ilustração. Para o desenvolvimento das reflexões e construção dos procedimentos de pesquisa, realizou-se uma análise quantitativa e qualitativa, de cunho bibliográfico e documental. O estudo se divide em três etapas: seleção e análise das listas dos livros enviados pelo PNBE à Educação Infantil; seleção dos títulos de literatura da cultura africana e afro-brasileira; e leitura e análise dos 61 títulos sobre a temática. Dos 360 livros que compõe os quatro acervos, encontramos 61 de temática das culturas africanas e afro-brasileira, onde 21 traziam personagens negras como protagonistas e desses analisamos positivamente 12. Constamos, ainda, poucos autoras(es) e ilustradoras(es) negras(os) e destes encontramos, somente, uma autora negra.

Priscila Schacht Cardozo
(UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Branquitude e racismo institucional: o direito à saúde da população negra a partir da relação dos/as profissionais de saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Resumo: O direito à saúde da população negra perpassa o enfrentamento do racismo e a desconstrução da hierarquização das raças a partir da compreensão sobre branquitude. Dentre os princípios doutrinários do SUS a equidade ainda não supera as barreiras impostas pelo racismo. Simbolicamente em 13/05/2009 é instituída a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). O Ministério da Saúde a partir da intervenção do movimento negro e das mulheres negras admite que o racismo incide sobre a saúde da população negra e que é preciso romper com esta estrutura. Empiricamente sabe-se que as/os operadoras/es da PNSIPN são em sua grande maioria pessoas brancas. Existindo aqui uma co-relação de forças diante de duas identidades: a identidade institucional (princípios do SUS) e a identidade civil (identidade racial branca). A Atenção Primária à Saúde, através da Estratégia de Saúde da Família caracteriza-se como o espaço onde é latente o vínculo comunitário e a expressão das diversidades, e existe a dificuldade em lidar com essas expressividades. Este cenário incide diretamente na vida da população negra, visto que a população SUS-dependente. Desta forma perceber de que forma a branquitude influencia o racismo institucional no campo da saúde na Estratégia de Saúde da Família, é uma proposta de tese de Doutorado em Saúde Coletiva. Pois a partir da compreensão deste fenômeno possamos promover a equidade no SUS, para a saúde da população negra, uma sociedade mais justa e igualitária.

Mara Beatriz Nunes Gomes
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

FURG e UFPel: assimetrias e controvérsias na execução da Lei Federal nº 12.990/2014 (cotas raciais no serviço público)

Resumo: A Lei n.º 12.990/2014 estabelece que 20% das vagas oferecidas em concursos e seleções destinadas ao ingresso no serviço público federal devem ser reservadas para candidatos(as) negros(as). Contudo, estudos sobre a difusão de políticas públicas referem a existência de distintas formas de instrumentalização das mesmas. Assim, esta pesquisa

problematiza a repercussão da perspectiva institucional na execução da Lei n.º 12.990/201; a investigação não questionou "se é feito", mas como "é feito". Realizou-se um estudo de caso comparativo entre os concursos públicos promovidos pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel) durante o período de Junho/2014 a Dezembro/2018. As investigações recaíram sobre os textos dos editais de concurso público, a perspectiva dos órgãos (entrevistas de gestores), bem como análise de documentos que circunstanciam as questões atinentes ao ambiente institucional das universidades pesquisadas. A abordagem dos achados da pesquisa foi realizada na lente cartográfica da Teoria Ator-Rede, a qual propõe um reexame do espaço social, conectando os actantes (agentes humanos e não humanos) em uma cosmovisão simétrica, ao mapear a estabilização da controvérsia que se pretende analisar. O exame do conjunto dos dados evidenciou a existência de assimetrias na execução da Lei n.º 12.990/2014 no âmbito das instituições pesquisadas, conduzindo tanto a efetivações quanto a interdições da política.

Hallana Maria Almeida de Carvalho
(UFPE - Universidade Federal de Pernambuco)

Fraudes nas Cotas Raciais: conflitos, processos educativos e desafios na gestão das políticas afirmativas na UFPE

Resumo: As cotas raciais produziram, paulatinamente, mudanças no perfil dos estudantes nas universidades brasileiras, desde que a lei entrou em vigor. No entanto, tal política tem sido alvo recorrente de críticas e polêmicas em torno das fraudes nesse sistema de reserva de vagas, cujos desdobramentos são o foco deste trabalho, resultante de uma pesquisa em andamento. A princípio, buscou-se analisar as tensões em torno dos casos de fraudes as cotas raciais recentemente denunciadas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) bem como evidenciar o papel desenvolvido pelas comissões de heteroidentificação diante desse processo. Em seguida, objetiva-se aqui fomentar o exercício de reflexão teórico-metodológica em torno dos limites e possibilidades da construção experimental de "indicadores de avaliação e monitoramento de processos", abordagem metodológica muito utilizada na gestão pública que foi adotada para realização desta pesquisa. Sendo assim, a realização deste trabalho se dá em torno das respostas institucionais dada pelos representantes da UFPE que são responsáveis por gerir tal política afirmava, bem como analisar quais implicações de tal fenômeno sobre as relações e redes de sociabilidade no contexto universitário. Compreende-se que tal temática torna-se relevante a partir do diálogo direto com o debate sociológico contemporâneo das relações raciais no Brasil, a partir da implantação das políticas públicas de Ações Afirmativas para população negra.

GT74

Sessão 3 | Sala virtual GT74

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT74

Valdemar de Assis Lima
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Educação Museal e Consciência Negra: antirracismo como projeto político-pedagógico dos museus.

Resumo: A presente investigação trata da função e da dimensão antirracista da educação museal e se vale, fundamentalmente, de elementos do pensamento do sociólogo e educador brasileiro, Alberto Guerreiro Ramos, um dos criadores do Museu Nacional do Negro e intelectual orgânico da luta antirracista no Brasil, bem como a leitura crítica de mundo do filósofo Walter Benjamin, presente, principalmente, no debate sobre o conceito experiência e o diálogo entre narração e rememoração, além das propostas de intervenção social, como as pedagogias decoloniais, pensamento fronteiriço e a interculturalidade crítica, defendidas pela educadora Catherine Walsh, que dialogam com a educação nos museus, as diferentes narrativas, interpretações e apropriações que educadores(as) museais e escolares, fazem (ou podem fazer), numa perspectiva educacional antirracista.
Com vistas à transformação social a partir do uso social da memória, a educação museal – porquanto proposta pedagógica antirracista – atua na construção de uma sociedade efetivamente igualitária, discutindo e implantando políticas educacionais de enfrentamento ao racismo e indicando tecnologias lúdico-pedagógicas socialmente referenciadas a serviço da decolonização do ser, do saber, do sentir e do viver dos sujeitos que, historicamente, sofrem tentativas de subalternização, notadamente a população negra.

Patricia Magalhaes Pinheiro
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Educação das relações étnico-raciais e formação de professores/as de Ciências/Biologia: (des)construindo discursos racistas?

Resumo: As graves, profundas e complexas desigualdades acumuladas pelos/as negros/as e indígenas brasileiros/as perpassam os processos de escolarização destinados a eles/as ao longo da história, que incluiu proibições, interdições e falta de universalização, tais desigualdades

comprometem a construção de projeto de país democrático. Este trabalho compõe pesquisa de doutorado que investiga a Educação das Relações Étnico-raciais (ERER) no âmbito da formação de professores/as de Ciências/Biologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Uma vez que a ERER promove: consciência política da diversidade; fortalecimento de identidades e direitos; e ações educativas de combate ao racismo e as discriminações. Agenciando, assim, desconstrução de estereótipos, quebra de preconceitos e promoção de uma educação antirracista, imperativo imprescindível na sociedade brasileira. O caminho metodológico trilhado envolve tanto a análise de fontes documentais como Projeto Pedagógico do Curso e Planos de ensino das disciplinas, quanto fontes orais produzidas por meio de entrevistas com professores/as formadores/as, em formação inicial e egressos. É importante salientar que historicamente houve um silenciamento sistemático das Ciências Biológicas em relação à temática Étnico-racial, porém este quadro está sendo revertido nas últimas décadas por meio da inserção paulatina de intelectuais negros/as e ativistas engajados/as com a luta antirracista.

Eloisa Costa Gonzaga
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Educação das relações étnico-raciais no ensino de música: Uma análise de livros didáticos de Artes

Resumo: A pesquisa tem o objetivo investigar a educação das relações étnico-raciais (ERER) no ensino de música, buscando compreender como o negro e a cultura musical afro-brasileira estão presentes em livros didáticos para o ensino de Artes no ensino fundamental II da educação básica. A revisão bibliográfica mostra que a ERER é abordada na educação musical brasileira a partir do debate sobre a diversidade e o multiculturalismo. A pesquisa se apoia em estudos no campo da Educação, estabelecendo diálogos com a Educação Musical. A abordagem metodológica adotada é a pesquisa documental, analisando livros didáticos de Artes, do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD. A análise em andamento considera a presença do negro e da cultura musical afro-brasileira nas seguintes categorias: 1. Personalidades, personagens e pessoas; 2. Repertórios e conteúdos musicais; 3. Músicas e seus contextos. Dos materiais analisados até o momento, observa-se que os conteúdos afro-brasileiros estão presentes no campo da música e, além disso, que a ERER aparece como tema estruturante na organização das atividades no livro didático. Entretanto, esse resultado não pode ser generalizado porque a abordagem difere entre as diferentes coleções. A partir da reflexão sobre os resultados e suas implicações na educação musical escolar, a pesquisa pretende contribuir com a discussão de referenciais teórico-metodológicos para uma educação musical em perspectiva antirracista.

Larise Piccinini

Formação Docente Antirracista: Possibilidades de Decolonizar os Saberes da Educação Física

Resumo: Este trabalho discute a Educação das Relações Raciais nos Cursos de Licenciatura em Educação Física sob a ótica dos estudos decoloniais. O estudo surgiu a partir do entendimento de que a construção de uma consciência antirracista nos cursos de Educação Física se faz necessária, considerando a potência político-pedagógica dos/das professores/as. Desta forma, o estudo traz discussões sobre os conceitos de raça, racismo e branquitude a partir da leitura de alguns autores como Schucmann (2014), Silva (2017), Almeida (2018), Dávila (2006) e Gomes (2002, 2005, 2012). Também, considera os conceitos de colonialidade a partir dos estudos pós-coloniais e decoloniais, para que possamos compreender a concepção colonialista enraizada na nossa cultura que invisibiliza a produção de saberes outros que não seja o racional e eurocêntrico. Assim, delimitamos este estudo a partir das teorias decoloniais com algumas proposições dos autores como Quijano (2010), Santos e Meneses (2010), Mignolo (2008), Grosfoguel (2013) entre outros. A conclusão mais expressiva deste estudo foi a compreensão de que a educação das relações raciais deve superar o cumprimento da lei, ela deve estar presente na formação de professores/as de forma efetiva e orgânica, pois este espaço/tempo é potente formar professores/as com engajamento político-pedagógico para discutir sobre o racismo e sobre as desigualdades raciais no cotidiano.

Roberto dos Santos
(ULBRA - Universidade Luterana do Brasil)

Ensaio Geral e Imprensa Negra Carnavalesca: comunidades negras, identidades e pedagogias culturais.

Resumo: O estudo sobre Imprensa Negra Carnavalesca objetiva discutir sobre representações, identidades e pedagogias culturais no jornal Ensaio Geral que circulou em Porto Alegre entre os anos de 1981 e 1998, transitando nas comunidades das Escolas de Samba. A Imprensa Negra Carnavalesca compreende periódicos editados por negros, direcionados para a comunidade carnavalesca, centrada em assuntos pertinentes as comunidades negras, resultado de projetos pessoais ou familiares, que começam a articular suas atividades nas últimas décadas do século XX. A análise privilegia o estudo das representações sobre sujeitos nas comunidades negras, a construção de identidades e pedagogias culturais carnavalescas. A abordagem teórica apropria-se do campo dos Estudos

Culturais, pensando o periódico como um artefato cultural que opera estratégias e ações educativas. Também, dialoga com discussões decoloniais ao pensar as identidades compreendidas no plural, nas negociações, como experiência da diáspora e reguladas em conflitos. Ainda, na compreensão sobre diversos processos que nos educam e a importância em concebermos o pensamento para além de fronteiras. Em termos metodológicos, uma atenção para os estudos sobre imagens, sobre os usos da memória e o entendimento do Atlântico Negro como universo de identidades negras plurais. Trata-se do registro de saberes de uma cultura negra carnavalesca em uma relação direta com um resgate dos saberes narrados na oralidade.

Rodrigo Ferreira dos Reis

Pensamentos decoloniais: uma interlocução com a intelectual negra Beatriz Nascimento.

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo pensar os conceitos de Ôrí e Quilombo produzidos pela historiadora negra Beatriz Nascimento e suas interlocuções com o campo de estudos decoloniais e pós – coloniais. Para subsídio dessa proposição utilizamos como fonte os textos produzidos pela autora e publicados em diferentes jornais bem como sua obra oral "Ôrí" apresentada no documentário produzido por Raquel Gerber. A interlocução tem como foco de análise os conceitos desenvolvidos pela historiadora durante sua vida de intelectual. Partimos do pressuposto que a sua produção teórico-metodológica permite adentrar uma perspectiva de um pensamento fronteiriço – não só suas narrativas apontam para esse caminho, mas a própria vivência denuncia como a experiência de povos subalternizados é hierarquizada juntamente com seus corpos, subsumindo-se as possibilidades de humanidade. Ôrí nos convoca como historiadores(as) e acadêmicos(as) a pensar o corpo, seus gestos, seus modos e sua linguagem como materialidade central para a produção de memórias, de identidades e, portanto, de Histórias.

Carolina Barcelos Duarte
(PREFEI)
Georgina Helena Lima Nunes
(UFPEL - Universidade Federal de Pelotas)

O FAZER DOCENTE: Práticas que emergem da experiência para uma educação antiracista

Resumo: O presente trabalho faz parte da pesquisa de Mestrado que se encontra em andamento, vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Intitulado "Docência Negra na Educação Infantil: práticas em questão" tem por objetivo verificar como as Professoras Negras percebem seu fazer pedagógico frente às questões étnico-raciais. Uma das ferramentas metodológicas para a investigação serão

as entrevistas semiestruturadas com sete professoras atuantes na Educação Infantil do Município de Pelotas. Como requisito para a seleção das sujeitas, foi feito um levantamento exploratório na Secretária Municipal de Educação e Desporto, que revelou 13,37% de professoras negras no quadro docente das escolas de Educação Infantil. Diante disso optamos por escolher como campo de pesquisa as escolas que possuem maior representatividade de professoras negras. Ao observar a luta histórica das mulheres negras por ascensão social não apenas de si próprias, mas de toda a população negra e não negra que vive, de certa forma, excluída dos espaços educacionais, sociais e econômicos, se percebe essas mulheres como potentes educadoras para a pauta antirracista. Tal potência é, muitas vezes, negligenciada frente ao apagamento politico , social e epistêmico conferido às suas experiências que, de alguma forma, impactam no conjunto das relações estabelecidas entre crianças de tenra idade em suas primeiras socializações escolares, bem como, para com toda a comunidade escolar.

Maria Clara Kretzer
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Branquitude e a descolonização dos currículos em Relações Internacionais

Resumo: As Relações Internacionais (RI) como campo de estudo baseiam-se em uma narrativa marcada pelo eurocentrismo e pela colonialidade. Há, em especial, uma "amnésia voluntária" sobre a questão racial: as abordagens teóricas e discursos da disciplina ignoram o papel do racismo na conformação e manutenção do que hoje se entende por
internacional e em todos os conceitos centrais às RI. Do mesmo modo que não se questionam as origens racistas da disciplina, tampouco se questiona o fato de a narrativa que a sustenta ser produzida principalmente por autores e pesquisadores brancos. Os
currículos dos cursos de Relações Internacionais refletem e sustentam este estado de coisas: os clássicos da área são majoritariamente brancos; as teorias ensinadas são aquelas criadas no Norte por autores também brancos; e o espaço para críticas a este modelo, quando existente, é normalmente reduzido a disciplinas optativas específicas. Partimos do pressuposto de que entender de fato o "internacional" passa pela descolonização das lentes de análise utilizadas para estudar e compreender este mesmo internacional. Neste processo, a descolonização dos currículos é essencial. Para realiza-la, consideramos ser necessário atentar-se à presença da branquitude na disciplina e sua influência na conformação dos currículos de Relações Internacionais. Este trabalho, portanto, propõe-se a refletir sobre as possibilidades de descolonização dos currículos dos cursos de RI a partir das lentes teóricas da branquitude.

GT 75 Tecnologias Digitais e Práticas Educativas

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras
Marly Krüger de Pesce
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Daniela Karine Ramos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Elzira Maria Bagatin Munhoz
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Resumo: As tecnologias digitais têm sido incorporadas ao dia a dia das pessoas, afetando suas subjetividades. Compreender a tecnologia como um instrumento de mediação da atividade humana, é significá-la não como mero recurso, mas como artefato que acarreta mudanças no funcionamento cognitivo e relacional. A possibilidade de gerar vivências no espaço virtual modifica o sujeito e a cultura. A escola está inserida nesse cenário de constantes transformações, sendo impactante sobre os sujeitos envolvidos nos processos educativos. A inserção das tecnologias digitais pelos professores nas atividades pedagógica não é uma tarefa fácil. Tanto a formação inicial e continuada parecem ainda não estar respondendo às necessidades dos professores e ao desenvolvimento de saberes específicos para uso da tecnologias com propósito de promover a aprendizagem dos estudantes. Há indicação nas políticas educacionais à importância do uso das tecnologias digitais pelas instituições escolares tanto como instrumento para a aprendizagem como oportunidade de proporcionar a inclusão digital dos estudantes. Nesta perspectiva, a pesquisa tem um papel fundamental a fim de investigar como as tecnologias digitais têm sido inseridas, considerando seu uso numa visão reflexiva e crítica. A inserção das tecnologias digitais nas práticas educativas é um fenômeno complexo e exige estudos por diferentes abordagens teóricas para dar conta do amplo espectro de problemáticas e desafios que ocorrem nos diferentes níveis da educação. Portanto, este GT tem como objetivo propor discussões teóricas, relatos de experiência, resultados de pesquisa parcial ou pesquisa concluída, experiências pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica ou no Ensino Superior, contemplando as seguintes temáticas: "Tecnologias digitais e formação docente", que propõe investigar aspectos relacionados à formação inicial e continuada para o uso das tecnologias; "Políticas públicas e demandas educacionais para a implementação das tecnologias digitais", que trata de políticas educacionais direcionadas à inserção das tecnologias; "Praticas educativas digitais", que aborda questões relacionadas à forma como as tecnologias têm sido inseridas nos diferentes níveis de ensino.

GT75

Sessão 1 | Sala virtual GT75

Dia **24/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT75

Katia Monica Verdim Eggert
(Prefeitura Municipal de Joinville)

Práticas Maker de robótica e pensamento computacional com estudantes do projeto Educação Plena em uma escola municipal de Joinville - SC

Resumo: O objetivo deste artigo é descrever uma experiência na qual, durante o 2º semestre de 2019, foram realizadas várias práticas maker de robótica e de desenvolvimento do pensamento computacional com os alunos do Educação Plena, um projeto da rede municipal de Joinville, em Santa Catarina. O projeto Educação Plena teve início no segundo semestre de 2018 e tem como meta manter as crianças em período integral na escola. O público alvo são crianças dos 4º e 5º anos, isto é, de 9 a 11 anos, que frequentam as atividades no contra turno do qual estudam, seguindo uma matriz curricular específica, dividida em quatro áreas do conhecimento: Letramento, Mobilidade na cidade, Iniciação científica, Tecnologias e Experiencias Matemáticas. Esses conteúdos dialogam entre si proporcionando ao professor um trabalho interdisciplinar e com uma leitura horizontal da matriz que está dividida em dois blocos de conteúdos: "Anos par" e "Anos Ímpar". São conteúdos diferentes que permitem ao aluno passar por todas as fases. Na experiência que será aqui narrada, as aulas foram práticas, com poucas exceções e os alunos construíram seus protótipos. Alguns dos projetos desenvolvidos: bússola, carrinho movido à balão, mão biônica, programação em blocos, lego, elevador hidráulico, entre outras. Como conclusão, os resultados mostraram que as práticas maker são possíveis de serem realizadas em salas de aula e são importantes para o desenvolvimento das habilidades necessárias para o século XXI.

Bruna Santana Anastácio
Daniela Karine Ramos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Pró- LIFE - Programa Lúdico de Intervenção das Funções Executivas precoce para o aprimoramento de crianças em contexto escolar

Resumo: As funções executivas atuam no controle de nossos comportamentos, permitindo a execução de ações necessárias para atingir um determinado objetivo e podem ser divididas em três grandes dimensões: memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e controle inibitório. Devido

à importância dessas funções ao longo da vida, a infância é percebida como uma janela de oportunidade para o desenvolvimento e aprimoramento das funções executivas e uma das formas de desenvolvê-las e exercitá-las pode ser através da aplicação de programas de intervenção precoce. A partir disso, foi elaborado um programa de intervenção para ser aplicado em contexto escolar com crianças, o PRÓ-LIFE – Programa Lúdico de Intervenção para as Funções Executivas que sistematiza um conjunto de práticas pedagógicas organizadas por temáticas e que valorizam o lúdico, o movimento, a música e os jogos. Nessa direção, este trabalho tem como objetivo apresentar o PRÓ-LIFE e discutir as estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas temáticas do programa, sendo elas: a presença de música, o uso de jogos digitais da plataforma Escola do Cérebro e a aplicação da gamificação. Além disso, o PRÓ-LIFE avalia as suas contribuições relacionadas às competências atencionais, emocionais e sociais das crianças que participaram das intervenções do programa.

Raquel Terezinha Ulbrich
Anelise Muxfeldt Trentini
(IELUSC)

A inserção das tecnologias digitais na visão do professor do Ensino Médio

Resumo: Vivemos num momento em que presenciamos o domínio da ciência e da tecnologia, que tem modificado as relações sociais, em suas diversas dimensões como a política, econômica, cultural e educacional. A escola vem sendo chamada a responder a essa nova realidade. O professor é o principal agente para inseri-las no processo educativo, o que significa inúmeros desafios que devem ser superados. Ao se considerar o estudante do Ensino Médio, o uso das tecnologias digitais, especialmente, os aparatos móveis, é parte essencial da sua rotina diária. Nesta perspectiva, investigamos sobre o que representa a inserção das tecnologias digitais na visão do professor do Ensino Médio. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa com professores do Ensino Médio da rede pública estadual de Joinville-SC. Os dados foram coletados por meio de questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Para os professores, a inserção das tecnologias digitais torna a aula mais dinâmica, proporcionando melhor compreensão dos conteúdos; seleção crítica das informações; exercício da curiosidade e uso de diferentes linguagens. Porém, eles também alertaram para as dificuldade de acesso à internet e da falta de formação específica para trabalhar com as tecnologias digitais.

Anelise Muxfeldt Trentini
(IELUSC)

O significado do papel das tecnologias digitais de professoras do Ensino Fundamental

Resumo: As tecnologias digitais são recursos importantes para garantir uma educação de qualidade. De acordo com o PNE (Plano Nacional de Educação), garantir o acesso de alunos e professores a tecnologias digitais é um caminho para se promover práticas pedagógicas inovadoras e ganhos na aprendizagem dos alunos. No entanto, considerar a tecnologia digital, desde a alfabetização, exige que incorporemos esta cultura nos materiais e nas práticas cotidianas com crianças. Implica saber que crianças que já nasceram inseridas nessa cultura passam a pensar e agir com os dispositivos digitais. O trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento com o tema Formação docente para o uso das tecnologias digitais: pesquisa-ação. Este tipo de investigação visa envolver os participantes na situação investigada por meio de um processo cíclico de reflexão coletiva, representando uma formação docente. A partir dos dados desta pesquisa de abordagem qualitativa, investigamos o papel das tecnologias digitais para crianças do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada de Joinville/SC. Os dados foram produzidos a partir das falas das professoras, que foram gravadas em vídeo em seis encontros. Para as professoras, as tecnologias digitais têm um importante papel para as crianças do ensino fundamental, que é o de desenvolver a capacidade de usá-las adequadamente para assim aprender com a ajuda delas, em conjunto com outras pessoas, para cuidar de si mesmas e das pessoas ao seu redor.

Marcus Vinicius Peres
(Marista Santa Maria)
Giulio Domenico Bordin
(FACEAR - Faculdade Educacional de Araucária)
Arandi Ginane Bezerra Jr
(Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

Videoanálise com o software Tracker e formação de professores

Resumo: Este trabalho trata das potencialidades do uso da videoanálise com o software Tracker, englobando a utilização crítica desta Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) para o Ensino de Física. Busca, ainda, contribuir para a formação continuada por meio da organização de cursos de extensão o tema, para professores de física e/ou ciências, com foco no ensino público. Atualmente, a experimentação no Ensino de Física tende a ser uma prática restrita a escolas com laboratórios mais estruturados, dada a demanda de maiores recursos financeiros. Neste sentido, a utilização das TDIC se apresenta como caminho alternativo à construção do conhecimento. Este trabalho tem uma abordagem qualitativa

e natureza de pesquisa aplicada, situando-se no contexto de um projeto de mestrado profissional em andamento, incluindo o desenvolvimento de um curso de extensão como produto educacional associado à dissertação. Dois aspectos do trabalho são aqui destacados: a pesquisa de estado da arte, como parte da fundamentação teórica, e os critérios utilizados para a elaboração do referido curso de extensão. O qual foi concebido na modalidade presencial, com doze horas de duração divididas em seis encontros. Um primeiro curso foi realizado em fevereiro de 2020 com 8 docentes que, ao final, responderam a questionários semiestruturados elaborados com o intuito de avaliar seus aspectos positivos e negativos. Além disso, constituiu ferramenta de análise o diário de campo dos pesquisadores.

Elyzania Torres Tavares
(FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA)
Adriana Alves de Lima
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

O processo de formação continuada para as equipes gestoras do Acre e o uso da Plataforma Moodle

Resumo: A presente pesquisa tem como objeto de estudo a Formação das equipes gestoras das escolas públicas, do Acre, por meio da utilização Plataforma Moodlle. Nessa perspectiva, analisaremos as potencialidades de uso desta Plataforma no que se refere à formação de professores. Sua estrutura oferece recursos que nos possibilitam enquanto formadores, organizar as aulas, os slides, os vídeos, os exercícios e os fóruns para discussão dos conteúdos. Assim, destaca-se a relevância dessa organização na formação continuada das equipes gestoras. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa e quantitativa, tendo em vista que analisamos não apenas o caráter subjetivo, mas também quantos profissionais foram alcançados pela formação continuada. Para isso, realizamos uma pesquisa de campo, com visita à Divisão de Formação, no primeiro semestre de 2019, na qual tivemos acesso à plataforma moodlle utilizada por esta instituição, assim como utilizamos um questionário com perguntas estruturadas para os professores que trabalham com a formação e a produção do material didático inserido na plataforma moodle. Durante a pesquisa, foi observado que a plataforma, enquanto alternativa de acesso aos cursos de formação, teve um impacto positivo no quantitativo de gestores formados por estas capacitações. No entanto, percebeu-se que questões como problemas com computadores, com a internet, prazos estabelecidos durante o curso, entre outras questões, afetaram negativamente o processo.

Luiz Eduardo Guedes Conceição
(IFAC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre)

O processo de formação continuada para as equipes gestoras do Acre e o uso da Plataforma Moodle

Resumo: A presente pesquisa tem como objeto de estudo a Formação das equipes gestoras das escolas públicas, do Acre, por meio da utilização Plataforma Moodlle. Nessa perspectiva, analisaremos as potencialidades de uso desta Plataforma no que se refere à formação de professores. Sua estrutura oferece recursos que nos possibilitam enquanto formadores, organizar as aulas, os slides, os vídeos, os exercícios e os fóruns para discussão dos conteúdos. Assim, destaca-se a relevância dessa organização na formação continuada das equipes gestoras. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa e quantitativa, tendo em vista que analisamos não apenas o caráter subjetivo, mas também quantos profissionais foram alcançados pela formação continuada . Para isso, realizamos uma pesquisa de campo, com visita à Divisão de Formação, no primeiro semestre de 2019, na qual tivemos acesso à plataforma moodlle utilizada por esta instituição, assim como utilizamos um questionário com perguntas estruturadas para os professores que trabalham com a formação e a produção do material didático inserido na plataforma moodle. Durante a pesquisa, foi observado que a plataforma, enquanto alternativa de acesso aos cursos de formação, teve um impacto positivo no quantitativo de gestores formados por estas capacitações. No entanto, percebeu-se que questões como problemas com computadores, com a internet, prazos estabelecidos durante o curso, entre outras questões, afetaram negativamente o processo.

Sandra Elisabet Bazana Nonenmacher
(IFFarroupilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha)
Sirlei Rigodanzo
(IFFarroupilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha)
Daniela Carolina Ernst

As Tecnologias Digitais e a Escola na Contemporaneidade: Desafios impostos na formação de professores de uma Escola Pública do Município de Panambi-RS

Resumo: A inserção massiva das tecnologias digitais na sociedade contemporânea impõe à escola os mesmos desafios da busca de equilíbrio no uso delas e de como agir nas práticas educativas que delas derivam. Como ensinar os alunos do século XXI, consumidores de informação, plugados em tempo integral, utilizando uma nova roupagem educacional para um mundo hiperconectado. Cabe problematizar junto à comunidade escolar como conciliar a função social da escola no contexto educacional

brasileiro contemporâneo interpelado pelas tecnologias e o impacto gerado no comportamento dos sujeitos aprendentes. Diante disso, propomos uma possibilidade de formação continuada a professores de uma escola pública constituindo uma Comunidade Aprendente com espaços coletivos de diálogos e reflexão sobre os impactos das tecnologias digitais em crianças e jovens estudantes, na sua constituição e nos processos de ensino e aprendizagem. Partimos de um projeto piloto, incialmente aos sábados de manhã, com a exposição de materiais já publicados sobre a temática e discussão com os professores da escola, em um número aproximado de quarenta profissionais. A metodologia foi expositiva e argumentativa entre os participantes das rodas de conversa e, inclusive, com a participação em um dos encontros de pais e estudantes. A avaliação e resultados obtidos nos mostraram a importância de continuidade de projetos que visem a formação de professores para as competências digitais e o encaminhando do mesmo para novas escolas.

GT75

Sessão 2 | Sala virtual GT75
Dia **25/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT75

Fábio Teixeira
(UTP - Universidade Tuiuti do Paraná)
Marly Krüger de Pesce
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)
Elizabeth Sampaio Taracievicz de Carvalho

A percepção de professores do Curso do Direito na atuação de disciplinas semipresenciais

Resumo: As tecnologias digitais tem proporcionado mudanças significativas no ensino superior. Uma delas é a possibilidade de ofertar até 40% da carga horária dos cursos presenciais em atividades à distância, ou seja, a inserção do ensino semipresencial. Neste contexto, diversos desafios devem ser enfrentados pelas instituições de ensino, desde a implantação/implementação do sistema informatizado, um ambiente virtual de aprendizagem que favoreça o processo de aprendizagem dos estudantes, até a formação dos professores que irão trabalhar com as disciplinas semipresenciais. Para o corpo docente de um curso de Direito, cuja tradição pedagógica está baseada em aulas expositivas e presenciais. A partir desta realidade, propôs-se uma pesquisa cujo objetivo foi compreender como o professor que atua em disciplinas semipresenciais no curso de Direito percebe sua prática docente. A coleta de dados foi obtida a partir da técnica de grupo com professores de uma instituição privada que lecionavam disciplinas semipresenciais. Os dados apontam que os professores reconhecem a importância do material didático e a necessidade de se criar uma cultura da semipresencialidade para que o aluno tenha uma participação ativa no processo de ensino e aprendizagem. Porém ainda consideram que os acadêmicos têm pouca maturidade para desenvolver as atividades online de forma autônoma.

Raquel Terezinha Ulbrich

A importância das tecnologias digitais em aulas no Ensino Médio

Resumo: As tecnologias digitais possibilitam o acesso a um número infindável de informações e de conhecimento. Isto tem transformado o comportamento e a cultura da humanidade. A escola, o professor e a forma de ensinar vêm sendo imbuídos a assumir um papel norteador frente ao progresso digital. Dessa forma, é sinalizada para a educação a responsabilidade de ir além das adversidades quotidianas e tornar a tecnologia sua aliada. Fizemos uma pesquisa de abordagem qualitativa, com estudo de campo em duas escolas na cidade de Joinville - SC, sendo uma da rede pública estadual e a outra da rede particular de ensino, onde seis professores de cada instituição que ministram aulas para o Ensino Médio foram convidados a responder a questão: como você trabalha com as tecnologias digitais na sala de aula? A análise dessas respostas foi o objetivo deste trabalho. Percebemos nas respostas que a influência visual e auditiva da tecnologia, como vídeos e animações em terceira dimensão são os elementos que melhor se inserem e assessoram o professor em seu trabalho, instigando a curiosidade e chamando a atenção como algo novo.

Gleice Assunção da Silva
(SECREA)
Daniela Karine Ramos
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

Formação de professores para o uso de jogos digitais: um estudo com os egressos do curso de especialização em educação na cultura digital

Resumo: Este estudo tem o objetivo de avaliar se o processo de formação dos professores realizado no Núcleo de estudos denominado Jogos Digitais e Aprendizagem do Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital, favoreceu a implementação e a integração dos jogos digitais em suas práticas pedagógicas. Para tanto, realizou-se um estudo de campo, de cunho exploratório, o qual se pautou em uma metodologia qualitativa e quantitativa. Os procedimentos metodológicos foram realizados em quatro etapas: 1) Revisão Sistemática da Literatura; 2) Análise do ambiente virtual de aprendizagem e das atividades realizadas pelos cursistas; 3) Aplicação de questionários com os alunos egressos do curso; e 4) Realização de entrevistas. Foram considerados para análise dos questionários 58 (cinquenta e oito) respostas, de uma população de 91 (noventa e um) cursistas que concluíram o Núcleo. A análise dos dados qualitativos pautou-se na análise de conteúdos de Bardin (2009) e a análise quantitativa observou a estatística descritiva e inferencial. Os resultados obtidos reforçaram a importância da

formação de professores para a utilização dos jogos digitais, valorizando a reflexão sobre suas próprias práticas pedagógicas com o uso deste recurso. A participação dos professores ilustra uma formação pautada nas reflexões da mídia-educação, por meio da utilização crítica e criativa dos jogos digitais no contexto escolar, propiciando o engendramento de práticas pedagógicas reflexivas.

Fábio Teixeira
(UTP - Universidade Tuiuti do Paraná)
Fausto dos Santos Amaral Filho
(UTP - Universidade Tuiuti do Paraná)

O ensino semipresencial na graduação e o mito da disruptura: desafios da interação e reflexividade

Resumo: O tema de pesquisa surgiu ao perceber que as instituições de ensino superior, especialmente as particulares, pressionadas pela conjuntura econômica e por atender uma busca em inovação, passaram a inserir o ensino semipresencial nos cursos de graduação oferecidos até então com aulas somente presenciais. Assim, ante a realidade caracterizada pela inserção de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação, é necessário compreender se estamos ou não diante de um verdadeiro processo de transformação do ensino superior com as aulas virtuais e seus reflexos no processo de ensino e aprendizagem. Também se busca compreender como ocorre a interação do professor com o aluno no ensino semipresencial e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, bem como se a semipresencialidade se constitui em requisito para se ter professores e alunos reflexivos. Mediante a escassez de pesquisas sobre o ensino semipresencial na graduação, espera-se que os dados que sejam obtidos neste trabalho contribuam para um debate futuro sobre o tema, nas mais diversas instâncias de ensino. Espera-se que os resultados da pesquisa possam evidenciar pontos positivos e negativos do ensino semipresencial, sobretudo no tocante a uma postura reflexiva por parte de alunos e professores, assim como no que diz respeito à interação entre ambos e seus reflexos no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando subsidiar futuros projetos referentes à política educacional relativa ao ensino semipresencial.

Marcus Vinicius Peres
(Marista Santa Maria)
Giulio Domenico Bordin
(FACEAR - Faculdade Educacional de Araucária)
Arandi Ginane Bezerra Jr
(Universidade Tecnológica Federal do Paraná)

O desenvolvimento de um material sobre difração de elétrons baseado na videoanálise com o software Tracker.

Resumo: No início do século XX a física se encontrava em uma fase de transição da física clássica para a física moderna. Diversos fenômenos

naturais não eram explicados com a ciência desenvolvida nos 300 anos anteriores, por isso diversas conclusões e abordagens precisaram ser revistas. Em um dos estudos mais relevantes de Einstein (efeito fotoelétrico), concluiu-se que a luz, sob determinado ponto de vista, se comportava como partícula. Anos mais tarde, Louis de Broglie propôs o comportamento ondulatório para os elétrons, fato comprovado por Davisson e Germer em 1926, dando origem ao que conhecemos como: dualidade onda-partícula. Na literatura brasileira existe carência de materiais relacionados à difração de elétrons e por isso, este trabalho tem como objetivo apresentar o material que mescla a videoanálise (através do software Tracker) ao experimento didático do tema citado. Foi possível disponibilizar os vídeos dos experimentos variando tensões e com o auxílio do programa refazer os processos experimentais em práticas pré-determinadas, seguindo um roteiro, ou novas abordagens. Portanto existem três possibilidades básicas de uso: visualizar o experimento da difração de elétrons através do vídeo; utilizar o arquivo já formatado; baixar o vídeo e o Tracker, separadamente, podendo personalizar a prática de acordo com necessidades específicas. Este trabalho deu origem ao produto de uma dissertação de mestrado profissional em ensino de ciências.

Fernando Covolan Rosito
(IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
Eliana Maria do Sacramento Soares
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)
Carine Geltrudes Webber
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Uso das Tecnologias Emergentes das Indústrias nas Práticas Didáticas

Resumo: As tecnologias digitais estão cada vez mais inseridas no cotidiano fazendo surgir novas formas de realizar as tarefas nos diferentes cenários. Nesse sentido o contexto industrial está sendo modificado de forma que a presença de máquinas e equipamentos digitais está transformando a lógica das operações aí desenvolvidas fazendo surgir o que está sendo chamado de indústria 4.0. Deste modo, é importante que as instituições de ensino estejam preparadas para repensar suas práticas a fim de capacitar seus alunos a lidar com essa situação. Diante disso, apresentamos resultados de um estudo que tem como foco refletir sobre o redimensionamento das práticas pedagógicas, diante das tecnologias industriais emergentes. Os resultados pretendem evocar ideias sobre a utilização das tecnologias nas práticas de ensino, além de provocar reflexões sobre a aproximação da ação pedagógica com a realidade da sociedade e do mercado de trabalho. Para isso, são abordados temas sobre as revoluções e tecnologias industriais emergentes apontando possibilidades de práticas de ensino e aprendizagem com potencial para formar engenheiros, e profissionais para esse setor da sociedade, compatíveis com as demandas contemporâneas.

Jussie Sedrez Chaves
(ALESC)
Laura Josani Andrade Correa
(ALESC)

A Mídia-Educação na Escola da Alesc

Resumo: O trabalho apresenta três iniciativas de mídia-educação planejadas, realizadas e ainda a fazer pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), por intermédio de sua escola. A primeira, "Comunique seu mandato", formação oferecida aos assessores e parlamentares para melhor utilização das redes sociais na atuação do parlamentar. A segunda, a oficina "E eu com a mídia?" voltada aos jovens do Programa Antonieta de Barros, uma ação afirmativa da Alesc. A terceira, curso de mídia-educação para os supervisores de estagiários com foco da utilização de mídias sociais para a atuação do tutor como orientador, atividade ainda em fase de planejamento. Com uma equipe multidisciplinar a Escola busca oferecer uma educação técnica, política e cidadã, mediada por tecnologia. As formações em mídia-educação, objeto do artigo, são motivadas pelo aumento do uso da internet que impulsionou a criação de conteúdo e a aquisição de conhecimento por meio da web. Atualmente, destaca-se a intensa relação de jovens e adultos com os conteúdos digitais, evidenciando a necessidade de aperfeiçoar as habilidades de leitura e escrita no contexto tecnológico. Visando o multiletramento realiza-se a capacitação tanto para a recepção, triagem e compreensão das informações, quanto para qualificar o conteúdo que produzem e disponibilizam na rede, visando o pensamento crítico. Nessa proposta, o professor é um mediador cultural atuando no contexto teórico da cibercultura e da cultura da convergência.

GT75

Sessão 3 | Sala virtual GT75

Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT75

Simone Teresinha Vedana
(UCS - Universidade de Caxias do Sul)

Novas Realidades, Novos Desejos e Antigas Fantasias

Resumo: A evolução tecnológica, o avanço da inteligência artificial, as formas de transumanismos e as manipulações genéticas são realidades que imprimem os desejos humanos em tornarem reais a aquilo que antes só poderiam ser projetadas como fantasias neuróticas através das produções artísticas, da religião, do delírio psicótico, da manifestação do inconsciente presente nos sonhos e outras formas de substituições psíquicas dos desejos. As fantasias projetadas dos heróis com superpoderes biológicos e intelectuais, a saúde e aparência perfeita, idealizada e projetadas na literatura, no cinema, em esculturas, pinturas e poemas podem ter contribuído para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia como meio para tornar esses desejos reais. As realidades virtuais construídas podem ocasionar conflitos na identidade devido aos padrões estéticos

e intelectuais reproduzidos cientificamente e tecnologicamente que não condizem com as possibilidades humanas naturais para atingi-los. A evolução digital e científica é produto do uso da razão e da fantasia que transformam representações imaginárias e simbólicas em formas reais através da virtualização dos desejos e da concretização através da busca pelo conhecimento científico.

Eliane Costa Kretzer
(SEFOPPE/GASPAR)
Chris Royes Schardosim
(IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense)

A contribuição dos recursos tecnológicos digitais no desenvolvimento da fluência leitora na intervenção psicopedagógica em indivíduos com dificuldades de aprendizagem na perspectiva inclusiva

Resumo: Tendo como perspectiva a inclusão de todos e cada um em sua diferença, o trabalho com recursos tecnológicos digitais vem ao longo dos tempos evoluindo em sua aplicabilidade na educação. Considerando a necessidade de encontrar alternativas terapêuticas que possam contribuir com o desenvolvimento da competência leitora de indivíduos com dificuldades de aprendizagem, esta pesquisa de Mestrado em Educação propõe investigar o uso de recursos tecnológicos digitais na intervenção psicopedagógica em processos de leitura de indivíduos na faixa etária de 7 a 12 anos com dificuldades de aprendizagem na leitura da rede pública de ensino de Gaspar, Santa Catarina. A pesquisa situa-se no campo teórico-metodológico da aprendizagem com foco na leitura, numa tentativa de perceber a relação da utilização de recursos tecnológicos digitais para a melhora da fluência na leitura. Serão usados como mídias físicas principais um tablet, um Ipad e o computador de mesa; como mídias digitais aplicativos gratuitos, animações em vídeo e editores de slides e textos. Serão aplicados testes de leitura de palavras e de leitura de texto para a análise quantitativa dos resultados e as observações das sessões irão gerar os dados qualitativos.

Hadassa Harumi Castelo Onisaki
(USP - Universidade de São Paulo)
Elio Carlos Ricardo
(Universidade de São Paulo)

Modelagem de objetos Tridimensionais em ambiente virtual com foco em impressão 3D: um relato de experiência com a utilização do software Blender com adolescentes

Resumo: Refletimos neste trabalho acerca do planejamento e implementação de uma proposta que utilizou técnicas de Modelagem

3D como recurso didático em sala de aula. A prática foi realizada com um grupo de adolescentes, participantes de um projeto social na cidade de São Bernardo do Campo-SP, no contexto de um curso extracurricular com duração de 32h. Os alunos construíram objetos tridimensionais em ambiente virtual manipulando o software Blender. A aprendizagem sobre o uso da ferramenta digital foi focada no desenvolvimento de projetos a serem produzidos em impressão 3D. Ao longo da atividade os alunos discutiram conceitos científicos, principalmente relacionados às ciências exatas, além de experenciarem os desafios envolvidos na produção de um protótipo, desde sua concepção até os testes para a elaboração do modelo digital e físico. A implementação da proposta nos ajudou a discutir sobre a importância das instituições de ensino utilizarem os recursos tecnológicos de forma contextualizada, colaborando para a autonomia dos alunos na produção de projetos autorais. O contexto histórico que vivemos contribui para isso, principalmente pela ascensão do Movimento Maker e da popularização de ferramentas de fabricação digital.

Daiana Matias Duarte
(CEDUP - ABÍLIO PAULO)
Gleice Assunção da Silva
(SECREA)
Rosane Deoclésia Aléssio Dal Toé
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

"Flying Fish": contribuição do jogo no ensino da função polinomial do 2º grau

Resumo: Este trabalho aborda o processo de desenvolvimento o uso do jogo digital "Flying Fish" feito por estudantes de ensino médio vinculados ao curso técnico de informática de uma escola da rede pública estadual do sul catarinense. Essa prática pedagógica trouxe contribuições significativas ao processo de ensino e aprendizagem da função polinomial do 2o grau. A interpretação geométrica é o principal foco do jogo, onde o percurso parabólico realizado pelos lançamentos do personagem denominado "protetor" no jogo permite aos alunos a visualização e o cálculo da definição analítica que o representa. O jogo foi desenvolvido na plataforma Unity utilizando a linguagem C# (C Sharp), alguns elementos no software Adobe Illustrator e a trilha sonora foi produzida com o SongMaker. A prática pedagógica desenvolvida permitiu trabalhar habilidades relacionadas ao processo de desenvolvimento de um game, como a capacidade de planejamento e o raciocínio lógico, bem como o aprofundamento de conceitos matemáticos de maneira lúdica na produção e na interação com o jogo. Dentre os resultados observados enfatiza-se a demonstração de maior interesse dos alunos com as aulas e o conteúdo de matemática, a manifestação mais frequente de atitudes mais cooperativas, bem como o uso da criatividade na solução dos problemas enfrentados.

André Vagner Peron de Morais
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

As Tecnologias Digitais (TDICs) e o uso de 'memes' na Educação Geográfica

Resumo: As TDICs – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – mudaram a forma da sociedade se relacionar com o mundo. Na educação essas inovações tecnológicas apontaram novos desafios e muitas perspectivas para as escolas. Nesse sentido, em um trabalho da disciplina de Geografia nas turmas de oitavo ano do Colégio de Aplicação da UFSC, foi abordada a temática ambiental dos Oceanos com a apropriação de uma linguagem da cultura digital, amplamente disseminada nas redes sociais, denominada de 'meme'. Trata-se de uma reprodução caricaturada, positiva ou negativa, sobre cotidiano, costumes, comportamentos, cultura, política, entre outras reproduções simbólicas. Esse termo atualmente é compreendido como algo que é comunicado pela internet. A utilização dos 'memes' como recurso pedagógico para tratar sobre a questão ambiental dos oceanos foi uma forma de tornar a discussão e o conhecimento mais atrativos para os estudantes. A construção, apresentação e divulgação dessas produções possibilitou uma linguagem mais horizontal entre eles e elencou uma série de discussões críticas a respeito do tema. A publicação para discussão e possível compartilhamento foi feita no perfil social do instragram @prof.geo.ca. Concluiu-se de forma bem positiva essa experiência e ambiciona-se que ela possa servir de inspiração para o conhecimento gerado em sala de aula, com um diálogo das TDICS e as mudanças que as questões ambientais exigem dos indivíduos na construção do espaço geográfico.

Amanda Suellen Bodnar
(UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville)

Educação e as novas tecnologias em sala de aula: perspectivas, caminhos e dificuldades.

Resumo: Com a constante evolução da humanidade, em seus mais diversos aspectos, é relevante compreender como os meios de interação entre os seres foram modificando-se no decorrer desse processo. As novas tecnologias fazem parte dos grandes atuais meios de comunicação, dentre eles, a tecnologia digital. A inserção das novas tecnologias no ensino pode oportunizar aos estudantes uma possibilidade de conexão entre a vivência de interação que possuem com os meios digitais e os conteúdos programáticos do ensino básico. A pesquisa abrange cunho qualitativo através da análise dos resultados obtidos por meio do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa do ano de 2018 e o respectivo relatório que a pesquisadora produzira. A partir da análise feita, foi possível perceber que os estudantes obtiveram ótimos resultados com o uso do material didático que fora

utilizado. No material, textos que circulam nos meios digitais foram utilizados para dar ênfase em conteúdos específicos e, mesmo não utilizando meios eletrônicos durante a aula, os estudantes puderam interagir com textos que pertencem às novas mídias sociais. Desta maneira, ao trabalhar com textos que contemplem o uso das novas tecnologias, os docentes promovem um estudo que faz sentido aos estudantes que o exercem, a buscar alcançar além dos objetivos propostos pelos documentos oficias de educação, mas também o desenvolvimento de novas habilidades e competências.

Lizyane Francisca Silva dos Santos
(PMF)
Viviane Ongaro
(Uniopet - Centro Universitário Opet)

Práticas midiáticas na escola e a formação de professores

Resumo: O presente relato de experiência busca refletir sobre o uso das mídias na formação de professores. Ao analisar investigações recentes sobre a cultural digital, institucionalizada a partir do advento das tecnologias e, consequentemente, a importância das práticas midiáticas no âmbito escolar, torna-se necessário refletir sobre esse campo de experiência junto aos docentes. Vale destacar que, embora as mudanças da sociedade sejam visíveis e uma transformação voltada a atender uma educação formal e não-formal sejam necessárias em todo este contexto, nem sempre a formação dos professores equivale a tais expectativas. No tratamento teórico-prático da docência há indicadores de que a temática ainda é tratada com certa timidez nos currículos dos cursos de formação de professores. Portanto a prática de tornar o docente um consumidor e distribuidor de conhecimento, ao invés de um problematizador e sistematizador de saberes e um facilitador do senso crítico-criativo e científico-tecnológico ainda está enraizada na cultura escolar brasileira. Entretanto, como veremos neste relato, algumas iniciativas importantes vêm sendo realizadas, muitas vezes isoladamente, no sentido de preencher esta lacuna deixada pelas propostas curriculares de formação de docentes no curso de graduação ou até mesmo no processo de uma formação continuada.

Laura Josani Andrade Correa
(ALESC)
Jussie Sedrez Chaves
(ALESC)
Aquiles Mauri Alves Gonçalves Junior
(ALESC)

O uso educacional do whatsapp na escola da Alesc

Resumo: Este ensaio evidencia a cultural digital no cotidiano da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) por meio das tecnologias móveis com o uso do Whatsapp na Escola para a divulgação científica das atividades. A Escola, denominada Deputado Lício Mauro da Silveira, é responsável pelas ações pedagógicas do parlamento catarinense, foi fundada pela Resolução Nº 72/2000. O objeto de análise será a mediação cultural realizada com dispositivos móveis pelo aplicativo de mensagens. A iniciativa visa incentivar as práticas de comunicação, educação e

investigação no Poder Legislativo apoiando os interessados na elaboração de trabalhos acadêmicos. O apoio via sistema de interação móvel, consiste na disseminação de arquivos e na interlocução contínua sobre metodologia para a produção textual. O artigo se enquadraria como estudo do uso das tecnologias para a pesquisa nas Ciências da Educação. Para tanto, adotam-se os métodos indutivo e descritivo, fundamentados pela sociedade em rede, cibercultura, mediações culturais e cultura da convergência. Desse modo, o recorte teórico está baseado nas interfaces educação, comunicação, tecnologias e culturas organizacionais da mídia-educação. Acredita-se que esta investigação possa contribuir para a organização de dados sobre as tecnologias na educação e para a melhoria do cotidiano dos docentes e discentes do ensino superior a partir da sugestão do uso pedagógico de aplicativos disponibilizados pela telecomunicação móvel.

GT 77 Visualidades, Sonoridades e Meios de Comunicação nos fluxos ibero-americanos (séculos XX e XXI)

VOLTAR AO SUMÁRIO

Coordenadoras/es
Márcia Ramos de Oliveira
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)
Igor Lemos Moreira
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)
Lucia Carvalho Moreira Dias
(FACESM)

Resumo: Estudos recentes destacam trânsitos, migrações e deslocamentos como dimensões para a compreensão sobre as trajetórias e narrativas artísticas e/ou midiáticas. Parte destas abordagens, consideradas como possibilidades de pesquisa, enfatizam as relações entre visualidades, sonoridades e mídias na construção de identificações e representações dos fluxos migratórios, sendo tais diálogos - entre os países latino-americanos e as relações entre as Américas com Portugal e Espanha -, singulares para estas análises. A proposta deste Grupo Temático (GT) pretende reunir pesquisadores e pesquisadoras das áreas de ciências humanas, comunicação e artes que se dediquem aos estudos das visualidades, sonoridades e meios de comunicação em contextos ibero-americanos nos séculos XX e XXI. Sugere como possíveis referenciais teórico-metodológicos os enfoques que utilizem categorias comuns, a exemplo de representações, identificações e narrativas, entre discursivas e imagéticas, cancionais ou musicológicas, em diferentes suportes e formatos de expressões artísticas (teatro, música, cinema, videoclipe, performance, iconografia, instalações artísticas, literatura ficcional) e meios de comunicação (imprensa, rádio, televisão, internet, podcast, redes sociais, entre outros). Como eixos de interesse destacam-se: as representações e narrativas midiáticas, visuais e sonoras; as relações entre culturas visuais e/ou sonoras em diferentes contextos; os processos criativos, artísticos e midiáticos nos contextos espaço-temporais; possíveis diálogos entre música, artes visuais e performances; as interfaces entre artes e mídias; a participação e trajetórias de vidas na mídia e nas artes; reflexões sobre a cultura de massa, indústria cultural e consumo; discussões acerca de mídias sonoras, audiovisuais e trânsitos transnacionais; culturas do espetáculo, biografias e meios de comunicação; a imprensa, o audiovisual e as sonoridades nos processos de presentificação e usos de

passados. A proposta de realização do Grupo de Trabalho "Visualidades, Sonoridades e Meios de Comunicação nos fluxos ibero-americanos (séculos XX e XXI)" tem como objetivo geral estimular as reflexões sobre o campo das visualidades, sonoridades e mídias em diferentes contextos, temporalidades e escalas, considerados, em sua proximidade, como formas de representação e expressão de identificações e identidades.

GT77

Sessão 1 | Sala virtual GT77

Dia **26/08/2021** das **09:00 às 12:00**
Local: Sala virtual GT77

Igor Lemos Moreira
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

Gloria Estefan entre mídias e canções: trajetória, indústria fonográfica e representações.

Resumo: A presente comunicação levanta alguns aspectos acerca da análise da trajetória artística da cantora cubana Gloria Estefan, com ênfase nas representações latino-americanas. Este trabalho pretende focar nos percursos teórico-metodológicos envolvidos no estudo da trajetória da artista, procurando observar as possibilidades de entrecruzamento entre canções e mídias no estudo de seu percurso artístico entre 1977 e 2011. Aborda-se inicialmente observar alguns elementos referentes a biografia, problematizando sua entrada na indústria fonográfica e os envolvimentos culturais e políticos. Em seguida, aborda-se as diferentes representações mobilizadas pela mídia e pelas produções da cantora, destacando igualmente as possibilidades de trabalho com a imprensa e as produções artísticas no estudo de sua trajetória. Para isso são utilizadas reportagens e matérias publicadas pelo The New York Times, entre 1977 e 2011, e a canção Conga (1985), juntamente ao seu videoclipe. Do ponto de vista teórico-metodológico este trabalho parte da análise crítica da narrativa, através de autores como Paul Ricoeur e Luiz Gonzaga Motta, e da História Do Tempo Presente, com destaque as abordagens de Henry Rousso, Reinhart Koselleck e François Dosse. Vale destacar que esta comunicação apresenta resultados parciais do projeto de doutoramento intitulado "The Little Miss Havana": Gloria Estefan e as representações latino-americanas (1977-2011)" em desenvolvimento.

Camila Werling
(FURB - Universidade Regional de Blumenau)

Blumenau: Imigração, Identidade e Música na Oktoberfest.

Resumo: Desde os primeiros anos na colônia de Blumenau (SC) os imigrantes alemães sonorizaram musicalmente o ambiente citadino através

das Gesangvereine (sociedades de canto) e das Musikvereine (bandas de música). Esses grupos apresentaram-se como elementos centrais na função de entretenimento e representação simbólica que a rememoração da cultura dos imigrantes alemães assume a partir do início da década de 1980. Nesse período um conjunto de transformações que passaram pelo plano físico e simbólico foram produzidas a partir de investimentos na memória. Remetendo às tradições germânicas e por meio de práticas simbólicas relacionadas a memória e cultura destes imigrantes criou-se em 1984 a Oktoberfest/Blumenau. Inspirada na festa de mesmo nome realizada em Munique, na Alemanha, a festa se apropriou da música, da gastronomia e do vestuário como caminho de ressignificação da cultura dos primeiros imigrantes. As "bandinhas" passaram a incorporar o ideal germânico atrelando sua imagem ao repertório em língua alemã e aos trajes típicos de regiões germânicas. No entanto a concepção musical e o repertório destas bandas apresentaram uma considerável transformação. O intercâmbio entre músicos brasileiros e alemães e a influência midiática recriaram o som destas bandas, desvinculando-as das antigas marchas e polkas e inserindo nela elementos de gêneros como o rock e a música eletrônica. Essa mistura inspirou as bandas blumenauenses a reformularem suas práticas e seu repertório.

Selma Felisbino Hillesheim
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Karen Angélica Seitenfus
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)
Dulce Marcia Cruz
(UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina)

O poder da imagem no cenário de polarizações do Brasil contemporâneo: uma análise

Resumo: As imagens têm desempenhado papéis importantes no discurso e na produção de significados, que podem variar de acordo com o contexto. O cenário brasileiro atual, marcado por polarizações sócio-políticas, permite observar o papel da comunicação visual como expressão e na construção de sentidos. O presente estudo teve como objetivo verificar como os recursos semióticos presentes em um texto imagético estabelecem significados sociais. Para tanto, selecionamos uma imagem registrada durante as manifestações em favor da Educação, no primeiro semestre de 2019. Adotamos como metodologia de análise a abordagem da Gramática do Design Visual (GDV), considerando-se as metafunções Interacional e a de Composição Textual. Embora a GDV seja utilizada com mais frequência para análise de publicidade, percebemos que esta metodologia pode ser aplicada a diversos tipos de imagem que perpassa as mídias. Os resultados evidenciaram que alguns elementos da imagem podem torná-la mais ou menos impactante de acordo com a estrutura da sua organização. A Educação tem um papel importante para formar cidadãos conscientes de que as imagens podem ocultar inúmeros significados, e compreender que elas também são discursos, selecionadas e veiculadas sempre com intencionalidades. É necessário que se pense em uma alfabetização da

linguagem visual, para que aos "leitores" seja possível reconhecer o texto imagético e decodificar seus significados.

Celso Luís Pardinho
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ)

"SEXO E AS NEGAS": Identidade e Controvérsias na Representação Da Mulher Negra no Seriado da TV Globo (2014).

Resumo: A presente comunicação oral é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso em História, Imagem e Memória da Universidade Federal do Paraná, concluída em 2019. A proposta realizada foi a analisar o seriado Sexo e as Negas, exibido em treze episódios semanais pela Rede Globo em 2014, com criação de Miguel Falabella e direção de Cininha de Paula. O seriado foi alvo de boicote nas redes sociais (facebook, twitter, dentre outras) por ser um "produto racista", que fazia "apologia ao sexismo" e "enaltecia estereótipos", levando a mulher negra a uma "hipersexualização". A nossa proposta foi reconhecer neste produto uma outra interpretação que vai na contramão das críticas que ocasionaram o boicote ao seriado. Por meio da análise dos episódios, das narrativas apresentadas, foi possível reconhecer e construir outra interpretação sobre ele. O seriado foi inspirado no sitcom Sex And The City (1998-2004), adaptado para a realidade do cenário periférico das cidades brasileiras. "A Cidade Alta de Cordovil" é um microcosmo da realidade brasileira que procuramos analisar enfocando a identidade da mulher negra.

Ana Juliana Fontes da Silva
(DTCOM)

Levantamento sobre tipos e formatos de videoaulas utilizados na modalidade em rede em instituições EAD do Brasil

Resumo: O cenário de EAD persiste de uma necessidade constante por inovações de suas linguagens e ferramentas para o ensino, principalmente, porque passa por uma mudança de paradigma, na qual o conhecimento, antes tido como uma modalidade a distância, agora materializa-se como em rede, no qual o compartilhamento de ações e sujeitos são intercambiados pelo ciberespaço. No que tange a mídia audiovisual, a reinvenção das linguagens é algo inerente pois compreende em sua estrutura uma variedade de composições e mecanismos expressivos para composição de sua mensagem, sendo passíveis de criar conexões com o telespectador por meio das (audio)visualidades, por isso a utilização dessa mídia é tão

recorrente em materiais didáticos utilizados no ensino na modalidade em rede. Considerando esse cenário, o trabalho visa propor categorias audiovisuais, tipos e formatos de videoaulas mais utilizados nos anos de 2019 e 2020, a partir de um levantamento da produção de videoaulas educativas de três grandes redes de universidades que atuam no cenário EAD do Brasil.

Elvis Wanderley dos Santos
(UNIP - Universidade Paulista)

O rádio como mediador da cultura popular em São Paulo

Resumo: A presente pesquisa trata da construção do Rádio como agente mediador da Cultura popular na cidade de São Paulo. Procura-se verificar como se constitui a Grade de Programação da Rádio Capital, KWZ 1040 AM na capital paulista para identificar categorias de análise que determinem suas características relacionadas à cultura popular e nacional dentro do contexto latino-americano.
Tem-se também como proposta compreender dentro do campo da comunicação e do meio Rádio o conceito de identidade cultural.
Para isso, a pesquisa será fundamentada nos conceitos de Hibridismo Cultural de Canclini, tratando da Cultura nacional como comunidade imaginada, afetada ou deslocada pelo processo de globalização.
Como referenciais teóricos serão utilizados:
ADAMI, A. O rádio com sotaque paulista: Pauliceia Radiofônica. São Paulo: Editora Mérito, 2014. ALVES, Rosental Calmon. Radiojornalismo e a linguagem coloquial. In: MEDITSCH, Eduardo (Org.). Teorias do Rádio: textos e contextos - Volume I. Florianópolis: Insular, 2005. BARBOSA, Joaquim Onésimo Ferreira. Narrativas Orais: Perfomance e Memória. Manaus, 2011. BARDIN, Laurenci. Análise de Conteúdo. Lisboa/Portugal: Edições 10, 2011. BRANT, Leonardo. Diversidade Cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Editora, 2005. BRETON, Philippe. A Utopia da Comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 2011.

GT77

Sessão 2 | Sala virtual GT77
Dia **26/08/2021** das **14:00 às 17:30**
Local: Sala virtual GT77

Maicon Dorigatti
(Prefeitura de Caxias do Sul)

Etos e o Conceito Urbano - um projeto conceitual de música instrumental

Resumo: O texto faz uma apresentação do projeto de música instrumental da banda Etos, intitulado Conceito Urbano. No trabalho, as cinco músicas

que o compõem tratam de um conceito que interliga aspectos de som, imagem e texto, utilizando de músicas, vídeos e fotografias.
São expressados diferentes perspectivas presentes nos espaços de Caxias do Sul, cidade onde foi lançado o trabalho e os artistas residem, relacionando o espaço urbano e suas expressões culturais.
Neste aspecto, expõe principalmente a arte urbana presente nas ruas, muros e construções com o grafite, o estêncil, a pichação e as colagens. A tinta muitas vezes falando o que a imprensa e a opressão calam, em suas mensagens de protesto, crítica, lutas e aflições.
Nas relações com os espaços urbanos, reflete os paralelos, verticalidades, (a) simetrias e (in) constâncias entre a ocupação densa do concreto em suas edificações e vias, trazendo contextos socioculturais de como se frequenta estes espaços.
Em consonância com o enfoque musical, demonstra o porquê de determinadas escolhas no processo de composição e estética, as dinâmicas e texturas que compõem o trabalho, bem como sua instrumentação.
Em sua última parte, expõe individualmente a concepção conceitual do trabalho de cada música, demonstrando suas imagens e explicando suas relações.

Lucas Pereira Damazio
(UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina)

O imaginário simbólico das marcas: uma investigação hermenêutica sobre as empresas do segmento de bebidas estimulantes

Resumo: A partir da perspectiva de autores como Maffesoli (1996), Lipovetsky (2007) e Semprini (2010), esta pesquisa visa a compreender a pós-modernidade, este atual momento social, econômico e cultural, como uma sociedade efêmera e hedonista, que se estabelece, a cada dia que passa, por meio de instituições estimuladoras de consumo e de prazer, as marcas. Ciente de que, atualmente, essas companhias disseminam imagens, sugerem hábitos e instigam certas emoções nos consumidores para aumentar sua lucratividade e sua atuação no mercado, este estudo tem como objetivo identificar como é constituído o imaginário das principais marcas de bebidas estimulantes do mundo, a Burn Energy Drink, a Monster Energy e a Red Bull Energy Drink, assim como examinar quais subsídios imagéticos são determinantes para a construção de um universo simbólico ao redor dos seus produtos e dos seus serviços. Amparada na Teoria do Imaginário, cuja metodologia de análise escolhida foi a hermenêutica simbólica, a partir de uma prática investigativa denominada mito/elementar, buscou-se analisar os símbolos, os arquétipos, os mitos, os ritos e a força elementar de cada uma destas marcas, levando em conta suas especificidades, seus

posicionamentos de mercado e as diferentes materialidades de divulgação dos seus negócios, como anúncios de revistas e de jornais, comerciais para televisão e para internet, eventos promocionais, peças de mídia exterior e campanhas publicitárias.

Carlos Eduardo Pereira de Oliveira
(UDESC - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina)

"Menos TV, mais MTV": discursos publicitários no alvorecer de uma nova e formatada emissora (1990-1991)

Resumo: O presente artigo aborda os discursos construídos e mobilizados pela MTV Brasil em campanhas publicitárias, veiculadas no jornal Folha de São Paulo, entre 1990 e 1991. O ano de 1990 ficou marcado, na televisão brasileira, pela entrada da MTV, emissora musical estadunidense, que expandia suas operações pelo mundo. Veiculando clipes de músicos e bandas estrangeiros e nacionais, a emissora inicia as operações em solo brasileiro em um contexto de abertura econômica, marca dos primeiros anos de Nova República. Aliado a isso, o discurso veiculado pelas campanhas publicitárias apontava para a novidade de formato televisivo que a MTV preconizava, na medida em que construía pontes entre o mercado, artistas e público-alvo que pretendia alcançar. Nessa tessitura, a marca estadunidense inseria seu formato de sucesso, até aquele momento, no mercado fonográfico e audiovisual brasileiro, que adensava seu caráter enquanto indústria. Assim, o objetivo dessas peças de publicidade agia em dois focos: angariar anunciantes para a nova emissora, sem perder o modelo original como referência. Neste sentido, esta comunicação propõe como viés de análise a intersecção entre as práticas da indústria cultural e o modelo econômico brasileiro no contexto indicado. Pretende também abordar parte das campanhas publicitárias apresentadas pela emissora como enunciação discursiva e indicativa das suas características de atuação e representação.

Lucia Carvalho Moreira Dias
(FACESM)
Lucia Carvalho Moreira Dias
(FACESM)

Esterzinha e Luiza Trevisan: a representação de duas cantoras brasileiras na década de 1950 por meio de narrativas visuais

Resumo: A pesquisa apresenta as trajetórias artísticas de duas cantoras da música popular brasileira na década de 1950: Esterzinha de Souza e Luiza

Trevisan, por meio de narrativas visuais em revistas temáticas da época. A pesquisa procura ainda identificar as dimensões de valor ao redor da produção musical das cantoras, compreendendo o campo cultural como representação de um período histórico. As cantoras moldaram suas vidas artísticas apoiadas na fama e glamour, tornando-se ícones de moda, beleza e conduta feminina. Neste aspecto, buscou-se compreender de que forma as cantoras por meio de suas produções se tornaram ícones femininos na área musical em um período em que a indústria cultural ainda se fazia incipiente no Brasil. Tal constatação relaciona-se às informações divulgadas nas revistas do período, precursoras da indústria fonográfica, que mobilizavam admiradores e fãs clubes das cantoras, à medida em que detalhavam aspectos pessoais e profissionais destas artistas, tratadas pelos veículos como celebridades. Por meio da análise de fotografias e imagens não-verbais das páginas das Revistas temáticas, especialmente as Revistas precursoras de Rádio, procurar-se-á identificar as narrativas visuais e midiáticas que moldaram estas trajetórias inseridas no contexto cultural do período no Brasil. Será utilizada a Metodologia da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) e as teorias de Cultura de Massas (MORIN, 1981), Celebritização (ROJEK, 2010) e Espetáculo (DEBORD, 1997).

Leonardo de Oliveira Conedera
(UDESC)

Do contexto musical Mediterrâneo para o meio musical e radiofônico da capital porto-alegrense (1925-1985)

Resumo: Nos últimos anos, com o estímulo de pesquisas sociológicas e antropológicas ligadas ao problema das atuais mobilidades humanas dentro do contexto da globalização, também a historiografia sobre a migração alargou a sua perspectiva de análise. No caso brasileiro, por exemplo, começou-se a destacar com maior atenção acerca da migração qualificada e da incidência que muitos profissionais liberais (médicos, engenheiros, arquitetos entre outros) e aqueles autônomos vinculados à área artística (músicos, atores, pintores entre outros) tiveram nos centros urbanos que se expandiam paralelamente ao desenvolvimento promovido pela numerosa mão de obra migrante no contexto rural ao longo da primeira metade do século XX.
Então, a presente comunicação visa tratar acerca da trajetória do músico italiano, Salvador Campanella, que alcançou grande notoriedade no meio musical e radiofônico de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul no século passado. A partir da trajetória de Campanella é possível analisar a contribuição dos migrantes em diferentes sociedades; além disso é possível observar o impacto da imigração artística nas sociedades americanas durante a primeira metade do século XX.

LANÇAMENTO DE LIVROS

VOLTAR AO SUMÁRIO

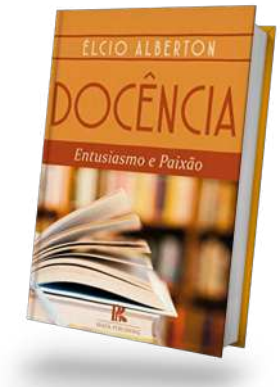
Sessão 1

Dia **23/08/2021** das **17:00 às 18:30**

Aqui nessa tribo ninguém quer a sua catequização: Pedagogia Social, Educação Popular em Saúde e Perspectiva Decolonial

Autora: **Janine Moreira**

Sinopse: O que faz de nós, profissionais dos campos da saúde e da educação, nos sentirmos tão necessários à vida das pessoas a ponto de ignorarmos quando elas não querem a nossa "ajuda"? Como saber se o que as pessoas demandam de nós coincide com o que elas realmente necessitam? E, afinal, quando nem a sensibilidade de ouvir, nem a comunicação estão presentes e as pessoas "nos mandam de volta para os nossos lares", como interpretamos este recado? O livro busca a reflexão destas questões no campo da educação em saúde a partir de posicionamentos críticos da educação popular no Brasil e da pedagogia social na Espanha - referencial teórico que fornece as bases da educação social neste país, de onde advém suas práticas de educação em saúde. A perspectiva decolonial é lugar de onde advém estas reflexões, lugar próprio da educação popular, que intenta um diálogo com a pedagogia social.
Ano: 2020
Editora: Edufscar
Contato: jmo@unesc.net



Docência Entusiasmo e Paixão

Autor: **Elcio Alberton**

Sinopse: As afirmações deste trabalho fizeram parte do estudo empreendido pelo autor durante o programa de mestrado em Educação cursado na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A obra trabalha três conceitos: Docência como a atividade de quem ensina. Mas como o termo ensinar pode assumir tantas nuanças quantas forem as concepções sobre o seu par semântico – o aprender, é importante pontuar desde já que, a docência assume o significado de ensinar, muito além da transmissão de informações. Ensinar, para o autor, é conduzir o ser humano a uma formação científica, ética, afetiva e espiritual. A espiritualidade aparece no texto como um conceito abrangente, que pode ser sintetizado como a capacidade do ser humano de mobilizar as forças interiores mais profundas, que dão sentido a sua vida. Na compreensão apresentada neste texto, a espiritualidade ultrapassa o âmbito religioso, no qual normalmente é situado, para se situar num plano maior e mais complexo, que poderia ser conceituado como o sentido maior que um ser humano é capaz de emprestar a seu pensamento e a sua atividade. A paixão é o conceito que expressa a vontade de mobilizar-se como resultado de uma motivação profunda, espiritual. Ou a vontade derivada de uma crença, de um sonho ou de um projeto que justifique a dedicação de todas as ações, todas as atividades, toda a vida numa determinada direção.
Ano: 2019
Editora: Despertando Talentos
Contato: padreelcioalberton@hotmail.com

Educação Integral: conceitos, sujeitos e projetos

Autor/as: **Cris Regina G. Junckes, Edilene Eva de Lima, Juares da Silva Thiesen e Paula Cortinhas de Carvalho Becker**

Sinopse: O livro tem o propósito de socializar resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Os recortes apresentados no texto incluem abordagens conceituais sobre educação e formação humana integral; o direito de viver a infância na escola de tempo integral e análise de projetos de Educação Integral formulados e implantados no Brasil recentemente. De modo geral argumenta-se que discursivamente a Educação Integral vem ocupando um lugar importante na agenda política, ainda que os limites e contradições na/da prática preponderem sobre avanços e perspectivas de futuro.
Ano: 2020
Editora: CRV
Contato: juares.thiesen@ufsc.br

Minúcias da Vida Cotidiano na Fazer-Fazendo da Docência em Educação Infantil: Além da A4

Autor: **Altino José Martins Filho**

Sinopse: O livro focaliza a análise das diferentes minúcias da vida cotidiana no fazer-fazendo da docência, destacando os elementos constituidores de um currículo narrativo em diálogo com a vida diária em seus diversos tempos e espaços no contexto coletivo da instituição educativa de Educação Infantil. A discussão da docência na Educação Infantil está pautada em formulações da Sociologia do Cotidiano, Sociologia da Infância e Pedagogias da Infância, como em estudos e pesquisas que apontam a necessidade de um cruzamento entre essas diferentes áreas de conhecimento, as quais em diálogo entre si, almejam a construção de interfaces interdisciplinares, como forma de compreender a docência no decurso da vida cotidiana. A investigação foi realizada em uma instituição de educação infantil localizada em um município situado na região Sul do Brasil, no decorrer de um ano. A geração de dados organizou-se por observações e notas de campo além da escrita de narrativas por uma das professoras pesquisadas. Os caminhos investigativos, seguindo pelos pressupostos da pesquisa qualitativa, conduziram-nos à realização de uma abordagem interpretativa, configurando-se um estudo de caso de inspiração etnográfica. Objetivou-se analisar e descrever as diferentes minúcias da vida cotidiana no fazer-fazendo da docência em seus diversos momentos das rotinas diárias. As minúcias da vida cotidiana constituem-se em uma metáfora ilustrativa da concepção de prática docente que estamos propondo, especialmente para uma versão de projeto de educação e cuidado da pequena infância. O conceito foi compreendido com base na definição do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2010). Sendo um substantivo feminino, a palavra minúcias significa "cuidado com as menores particularidades; os pormenores; os detalhes". Tomamos o sentido original do verbete para dizer que a análise das diferentes minúcias tratará das menores particularidades do fazer-fazendo da docência nos diferentes momentos das rotinas. As minúcias, não são apenas uma preferência de escolha, mas, estão relacionadas, às concepções de educação, educação infantil, criança e infância. A principal contribuição deste estudo situa-se na compreensão de que a ação reflexiva em torno das diferentes minúcias da vida cotidiana, especialmente no que tange ao fazer-fazendo das rotinas diárias, possibilita entender a complexidade e a heterogeneidade da própria vida vivida no coletivo da instituição educativa. Evidenciamos que as diferentes minúcias cotidianas são constituidoras das rotinas, compreendidas pela professora pesquisada como atividades educacional e pedagógica relacionadas ao princípio de cuidado e educação - dimensões norteadoras da especificidade da docência na educação infantil -, porém para o coletivo de professoras, ainda, não são vistas como tal, fazendo com que as rotinas se transformem em momentos rotineiros, repetitivos e com forte adesão cega ao hábito.

Ano: 2020

Editora: Insular

Contato: altinojosemartins@gmail.com

Tecnologias digitais e (multi) letramentos: inflexões teórico-metodológicas

Autor/as: **Úrsula Cunha Anecleto, Maiele dos Santos Oliveira, Débora Araújo da Silva Ferraz e João Francisco da Silva Netto**

Sinopse: O livro Tecnologias digitais e (multi)letramentos: inflexões teórico-metodológicas para a formação do professor apresenta discussões tecidas por professores da Educação Básica, alunos do Programa de Pós-graduação Educação e Diversidade (PPGED/UNEB) e do Programa de Pós-graduação Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC/UNEB), pesquisadores do Grupo de Estudo e Pesquisa Tecnologias, (Multi)letramentos e Formação de Professores (GEPLET/UNEB) e graduandos dos cursos de Letras Língua Portuguesa e Pedagogia da UNEB sobre as tecnologias digitais e suas implicações para práticas docentes, suscitadas a partir da segunda etapa do projeto de pesquisa e extensão Tecnologias, (Multi) letramentos e Formação de Professores. Como forma de ampliar essas discussões, este livro reúne artigos dos participantes do Projeto de Extensão, com a finalidade de apresentar resultados de ações pedagógicas e reflexões teórico-metodológicas tecidas (ou oportunizadas) durante a realização dos encontros formativos. Também, partem de problematizações do papel das tecnologias digitais no desenvolvimento de práticas de ensino, presenciais ou online, no sentido de constituir uma práxis educativa. Dessa forma, a coletânea constitui-se em um importante marco de publicização de políticas públicas de formação docente no território do Sisal, no estado da Bahia, onde a UNEB/Campus Conceição do Coité está inserida e possui um grande impacto social, educacional e econômico, assim como um movimento colaborativo para o estabelecimento de redes de pesquisadores que fazem parte de diversos espaços educativos no Brasil, tais como Escolas Públicas da Educação Básica, Secretarias de Educação, Universidades.
Ano: 2020
Editora: Mondrongo
Contato: ursula.cunha@hotmail.com

Sessão 2

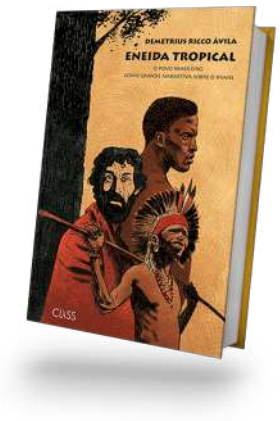
Dia **24/08/2021** das **17:00 às 18:30**

O Enigma de Zaki

Autora: **Rosida Mara Rodrigues Moroso**

Sinopse: A finalidade desse livro infanto-juvenil é mostrar o universo cultural das tradições africanas, que são tão próximas da nossa ancestralidade e tão desconhecida para nós brasileiros. A história passa por diversos momentos, trazendo informações para estudo, conforme as legislações atuais, que devem fazer parte do currículo escolar. A cultura africana tem muito de oralidade, da história passada de geração

em geração, essa história "O Enigma de Zaki" é uma adaptação da história que meu avô me contava, ao redor do fogão a lenha, na minha infância na sua casa, em Santa Catarina. A história nos mostrará sobre conceitos que poderão ser ampliados na vida e no cotidiano escolar sobre o continente africano, tais como: os significados das palavras, os hábitos alimentares, os reinados, a fauna e flora, religião, entre outros aspectos que poderão ser explorados. O tema diversidade e a questão afro-brasileira deve ter conteúdo para ampliar saberes, pois refletir sobre a história do povo africano, servirá para entender o seu legado na formação da cultura brasileira.
Ano: 2020
Editora: Becalete
Contato: sissamoroso@gmail.com



Eneida Tropical: O Povo Brasileiro como grande narrativa sobre o Brasil

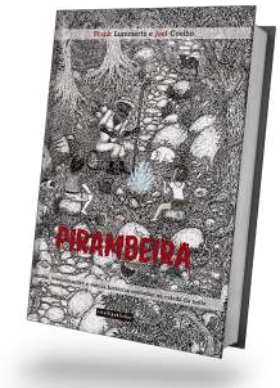
Autor: **Demetrius Ricco Ávila**

Sinopse: Este trabalho resulta de uma interpretação do livro O Povo Brasileiro, de Darcy Ribeiro, à luz de contribuições oriundas da História Intelectual. Tal interpretação motivou-se, em princípio, a partir da constatação de uma peculiaridade dessa obra, avistada desde seu título e subtítulo. Publicado em 1995, O Povo Brasileiro tenciona desvelar tanto a "formação" quanto o "sentido" do Brasil. O quantificador universal anteposto a "Povo", na forma do artigo definido "O", articulado com os termos "formação" e "sentido", sugere de pronto um apelo à compreensão do país como totalidade.
Ano: 2019
Editora: Bestiário Class
Contato: demetrius_avila@hotmail.com

Elas

Autora: **Maria Regina Chagas de Souza Vieira**

Sinopse: É uma obra de ficção contemporânea, escrita em prosa dividida em catorze (14) contos com foco narrativo em terceira pessoa. Remete-nos à complexidade do universo feminino, ao mesmo tempo em que provoca a mulher destemida que habita em cada uma de nós. Mulheres que não aceitaram o papel de coadjuvante da própria vida. Mulheres que sonham, que buscam, que lutam, que sofrem, que erram, que recomeçam, que constroem, que reconstroem.
Ano: 2019
Editora: Copiart
Contato: profmrchagas@gmail.com



Pirambeira: Lendas, Assombrações e Outras Histórias Contadas na Calada da Noite

Autores: **Frank Cardoso Lummertz e Joel Coelho (Ilustrações)**

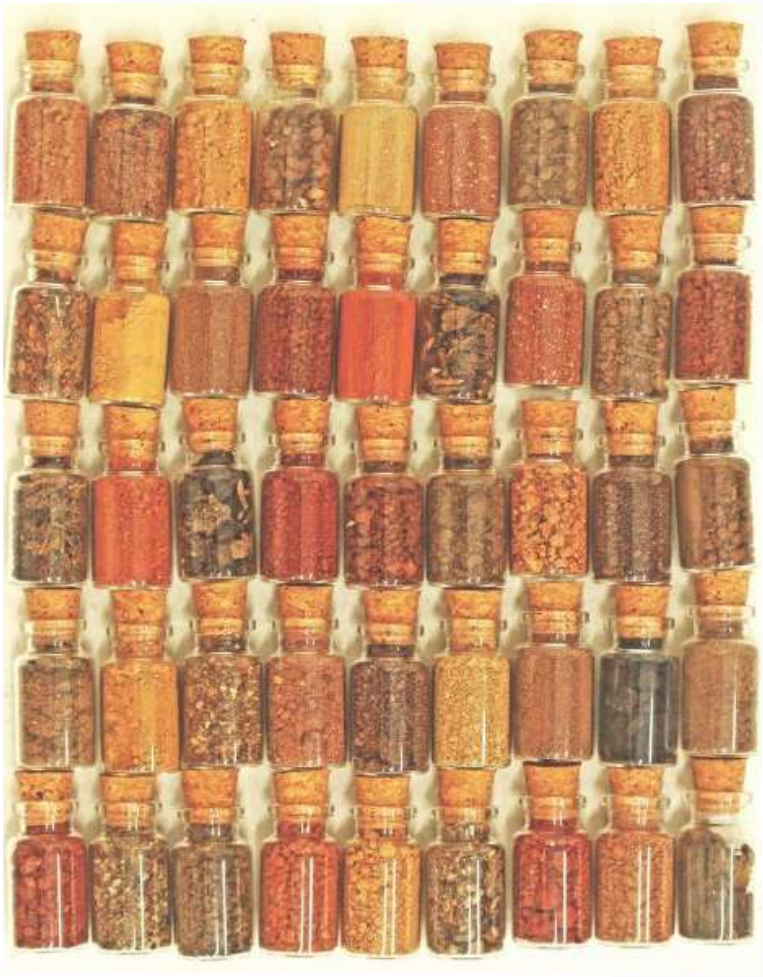
Sinopse: A obra conta com 6 contos inspirados em lendas populares, narradas ainda nos tempos em que a oralidade literária era presença constante na cultura popular das diferentes localidades brasileiras. O fundo narrativo dos contos são as lendas de assombrações, chamadas nesta obra de "causos acontecidos" - "fantasmas"; "aparenças"; saci, almas penadas, demônios e a própria morte - artisticamente muito bem ilustradas pelo desenhista e também professor Joel Coelho. Cada conto possui riquíssimas ilustrações muito bem detalhadas, criando uma linguagem complementar dos textos. O livro é muito bem apresentado por uma alma de além vida, um espírito de preto velho do século XIX, que introduz a obra aos leitores. Quanto ao conteúdo de cada conto, os leitores poderão perguntar-se: sabe aquelas histórias que os avós contavam na calada da noite, no intuito de nos assustar? Todos os contos desse trabalho são histórias de terror e de assombração, lendas inspiradas nessas histórias antigas e no hábito recreativo de contar e recontar histórias do cotidiano, reais ou imaginárias, de pessoas que viveram em um tempo em que a energia elétrica no interior ainda era para poucos, fazendo desse hábito de contar histórias uma prática cultural corriqueira. Um dos contos mais esperados é sobre a Lenda do Gritador, lenda muito conhecida no Sul do país que, pela primeira vez, nessa obra, saiu da oralidade e ganhou sua versão escrita e ilustrada.
Ano: 2019
Editora: Vitellipublisher
Contato: frankecoturismo@yahoo.com.br

ARTISTA DO EVENTO

VOLTAR AO SUMÁRIO

Odete Angelina Calderan

Natural de Sananduva/RS. Vive e reside em Criciúma/SC. Artista visual, professora, pesquisadora. Doutoranda em Artes Visuais, na Linha de Processos Artísticos Contemporâneos, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGAV/UDESC), sob orientação da Profa. Dra. Sandra Maria Correia Favero. Possui Mestrado em Artes Visuais (PPGART/UFSM); Especialização em Design para Estamparia (UFSM); Graduação em Desenho e Plástica, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). É professora na modalidade Bacharelado e Licenciatura do Curso de Artes Visuais, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). É integrante do Grupo de Pesquisa em Arte (GPA/UNESC/CNPq) e Articulações Poéticas (UDESC/CNPq). Atualmente desenvolve pesquisas que permeiam relações com a paisagem envolvendo caminhadas, coletas e colecionismo; que transitam pelo viés poético de narrativas e experiências em: cerâmicas; fotografias; publicações; instalações.



Odete Calderan.
Da série Inventário para terras, objeto múltiplo: vidros de coletas de terras 5ml, 2019.

Fotografia:
Larissa Soares.